ARQUIVO
2018

www.noticiasdonordeste.pt

2018

informativo digital
NOTÍCIAS DO NORDESTE

Contents

1 2018 **31**

1.1 janeiro 31

O céu de janeiro de 2018 (2018-01-03 08:27) 31

Livrinhos de Natal (2018-01-03 08:35) 32

Teatro Auditório Municipal de Alijó reabre ao público com concerto da banda de S. Mamede de Ribatua (2018-01-03 10:04) 33

Exportações do Concelho de Bragança aumentaram acima da média nacional e região norte (2018-01-03 10:16) 34

Festa de São Gonçalo em Outeiro : a tradição do “Charolo” cumpre-se mais uma vez (2018-01-03 10:23) 35

Um novo PRD? (2018-01-08 08:25) 36

Net-Efficity promove Workshop para famílias aderentes ao projeto (2018-01-08 09:42) 37

«Através do GPS, já contactei e fiz parcerias com cientistas portugueses» (2018-01-08 09:52) 38

Associação Vale d’Ouro comemora décimo aniversário e muda imagem (2018-01-08 10:04) 40

70 mil passaram por Bragança, Terra Natal e de Sonhos (2018-01-08 10:20) 41

Feira do Reis é tradição em Vila verde, concelho de Alijó (2018-01-08 17:06) 42

A lementável procissão (2018-01-11 14:48) 43

O que está na base dos movimentos (2018-01-11 14:59) 46

Clube Douro Mágico debate os desafios e oportunidades do empreendedorismo na região (2018-01-11 15:28) 48

Núcleo Museológico do Pão e Vinho de Favaios recebeu 17 mil visitantes no ano de 2017 (2018-01-11 16:15) 49

Cooperativas Olivícolas debatem setor em Macedo de Cavaleiros (2018-01-11 16:17) 49

Da jogatina política à incontornável verdade (2018-01-12 14:23) 50

Conselho Intermunicipal da CIM Terras de Trás-os-Montes reunido em Alfândega da Fé Saúde e reabilitação urbana em destaque (2018-01-12 16:30) 51

Número de Visitantes nos Museus e Monumentos aumenta. Cerca de 5 Milhões de entradas desde 2013 (2018-01-12 16:38) 52

17,1% das farmácias do distrito de Bragança em situação de penhora e insolvência (2018-01-12 17:19) 53

Industrias Criativas em debate no II Encontro Clube Douro Mágico (2018-01-18 09:07) 54
«Área da conservação da natureza em Portugal não olha para comportamento humano» (2018-01-18 09:24) 55
O PSD e a ética na política (2018-01-18 09:27) 57
Boticas pretende "Desenvolver o Território através da História" (2018-01-18 10:30) 58
Câmara de Alfândega da Fé reduz dívida e passa o ano sem dívidas a fornecedores (2018-01-18 10:38) 58
Workshop e Exposição de Cogumelos Silvestres em Torre de Moncorvo (2018-01-18 10:46) 59
Agendada manifestação popular contra a redução do horário de funcionamento da CCA no Balcão de Rebordelo (2018-01-18 11:11) 60
A ajuda de uma estrela gémea do Sol (2018-01-18 19:25) 61
Incubadora de empresas já nasceu em Carrazeda de Ansiães (2018-01-18 19:28) 63
APA chumbou o gasoduto que pretende atravessar o Alto Douro Vinhateiro (2018-01-18 21:51) . . 64
"Quando as Periferias São Centro - A Indústria da Tecelagem e das Sedas" no Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros (2018-01-19 09:14) 65
Saloio traz a eletrónica da cidade e o folk do campo ao Praça 16 (2018-01-19 09:15) 66
Cooperativa António Sérgio atribuiu a Celmira Macedo o Prémio Personalidade do Ano 2017 (2018-01-19 09:48) 66
Os bons e os maus e o silêncio (2018-01-20 08:41) 68
Prevenir infecções hospitalares (2018-01-20 09:00) 69
Bragança-Miranda: Formação dos agentes pastorais prossegue (2018-01-20 09:46) 70
Município de Macedo de Cavaleiros cria grupo de trabalho para dinamizar as feiras (2018-01-20 10:06) 71
Seminário em Vimioso sobre frutos secos no âmbito do Projeto Portugal Nuts (2018-01-20 10:14) . 72
PS de Alijó tem novo líder (2018-01-22 19:44) 72
Pedir perdão não chega (2018-01-23 08:09) 73
Estamos realmente sozinhos? (2018-01-23 08:13) 74
Iniciativa "Para Cá Do Marão" inaugura ciclo de concertos em Chaves (2018-01-23 09:44) 75
Programa Formar + Candidaturas à Medida 3 - 2018 (2018-01-23 09:56) 76
IV Encontro de Associações do Vale do Douro realiza-se em Alijó (2018-01-23 10:03) 77
Manter o problema (2018-01-24 08:13) 78
Lentes de contacto inovadoras travam a miopia das crianças (2018-01-24 08:19) 79
Torre de Moncorvo recebe pela 2ª vez estudantes universitários no âmbito da Missão País (2018-01-24 09:24) 80
“Mobilidade Urbana Sustentável: que futuro para Bragança?” é o tema em debate no Praça 16 (2018-01-24 09:35) 81
Subida da Serra de Bornes: Km Vertical acontece em Alfândega da Fé a 25 de fevereiro (2018-01-24 09:36) 81
Clube Douro Mágico debate setor do Agrobusiness (2018-01-24 09:44) 82

Instituto Politécnico de Bragança (IPB) comemora o 35° aniversário (2018-01-24 09:54) 83
Já abriu a Feira da Caça e do Turismo de Macedo de Cavaleiros (2018-01-26 11:04) 84
1.2 fevereiro 85
Reverter o envelhecimento celular (2018-02-01 08:03) 85
A cafeína pode ajudar no tratamento de doenças da visão (2018-02-01 08:11) 87
Um debate pleno de coragem e verdade (2018-02-01 08:14) 88
Esquizofrenia afeta 48 mil pessoas e custa 436 milhões de euros (2018-02-01 08:18) 89
Festival do Butelo e das Casulas (2018-02-01 09:24) 90
Movimento pelo Interior realiza a sua primeira conferência em Bragança (2018-02-01 09:34) 91
Sport Lisboa e Benfica observa Jogadores do FC Mãe d´Água (2018-02-01 09:47) 92
Município de Alfândega da Fé e Bombeiros Voluntários assinam protocolos de colaboração para obras de requalificação e transporte de doentes oncológicos (2018-02-01 09:53) 93
“Cabo Verde, o espírito do lugar”, exposição de Graça Morais no Centro de Arte Contemporânea de Bragança (2018-02-01 14:54) 94
Rochas vulcânicas de aparência sedimentar (2018-02-02 08:42) 95
Encontrar-se-á solução no paraíso? (2018-02-02 08:48) 96
Municípios da Terra Quente Transmontana lançam projeto-piloto inovador nas escolas designado “Mascote Escolar” (2018-02-02 09:21) 97
WIFI4EU, o financiamento que visa promover a conectividade à Internet (2018-02-02 09:28) 98
Exposição de pintura "Cidades", de J. Freire no Centro Cultural Municipal Adriano Moreira (2018-02-02 09:37) 98
Tempo destes dias (2018-02-03 08:27) 99
Chris Brokaw em Bragança (2018-02-03 11:05) 101
O que é a Sociologia? (2018-02-03 11:16) 102
Alfândega da Fé recebe o Encontro e Festival Transfronteiriço de Poesia, Património e Arte de Vanguarda em Meio Rural (2018-02-03 11:23) 104
Surgiram duas novas “Aldeias Pedagógicas” no distrito de Bragança (2018-02-04 10:02) 105
Apresentação do livro “Sentidos Caminhados” de Álvaro Leonardo Teixeira (2018-02-07 08:14) . . . 107
Exposição “Rostros", “Simancas Villa del Arte” na Casa da Cultura de Alfândega da Fé (2018-02-07 08:21) 107
O céu de fevereiro de 2018 (2018-02-07 08:28) 108
Programa contra o estigma da obesidade e excesso de peso (2018-02-07 08:36) 109
A nossa separação dos poderes (2018-02-07 08:44) 111
Município de Bragança concede benefício fiscal de 2,89 milhões de euros às empresas com sede no Concelho (2018-02-07 10:59) 112
Divulgado o programa do IV Encontro de Associações do Vale do Douro (2018-02-07 11:04) 113
Município de Alfândega da Fé assina protocolo de apoio com a Associação Leque (2018-02-07 11:10) 113

Terça-feira de Carnaval: Carrazeda de Ansiães vai uma vez mais cumprir a tradição (2018-02-11 16:08) 114
Governo anuncia investimentos de 50 milhões de euros no regadio do distrito de Bragança (2018-02-12 16:52) . . . 115
Alinhará o PS com a destruição do SNS (2018-02-13 08:50) . . . 116
Portugueses reescrevem a história genética da Índia (2018-02-13 08:59) . . . 117
Geodiversidade, solos e florestas (2018-02-13 12:26) . . . 118
Clube de Monteiros do Norte termina época venatória com resultado recorde (2018-02-13 12:38) . 119
Seminário debate desgaste da profissão docente na UTAD (2018-02-13 14:45) . . . 121
Novos antibióticos para o futuro (2018-02-13 15:11) . . . 121
Tomou posse a nova Comissão Política do PS Alijó (2018-02-14 19:46) . . . 123
Como é que as bactérias se dividem? (2018-02-16 08:09) . . . 123
Uma entrevista deveras certeira (2018-02-16 08:56) . . . 125
António Costa Visita a cidade de Bragança (2018-02-16 09:46) . . . 126
Nada-Nada: a ginga dos trópicos e o universo synth-pop no Praça 16 em Bragança (2018-02-16 10:43) 127
Conselho Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes reuniu no Brigantia- EcoPark (2018-02-16 10:53) 127
Centro Interpretativo do Vale do Tua vai ser inaugurada na próxima quarta-feira (2018-02-19 14:45) 129
O início dos movimentos corporais (2018-02-22 08:09) . . . 130
O que vale a pena saber sobre calcários (2018-02-22 08:16) . . . 132
Desgaste dos profissionais docentes esteve em debate em Vila Real (2018-02-22 08:55) . . . 134
Torre de Moncorvo, vai receber mais uma edição da Feira Medieval com o tema “A Rota do Ferro no tempo de D.Dinis” (2018-02-22 09:27) . . . 135
Fundação da Juventude e Ciência Viva lançam desafio a jovens cientistas (2018-02-22 09:28) . . . 136
“Lapantim” vai revisitar a obra de Giacometti: Aldeias de Parada e Gimonde são as primeiras a participar no projecto (2018-02-22 09:40) . . . 137
«Espero que sejam finalmente criadas condições dignas e estáveis de trabalho para os cientistas portugueses» (2018-02-23 08:20) . . . 138
Inteligência Intergeracional: Estaremos a falar de um novo QI? (2018-02-23 08:26) . . . 141
O dito e a realidade (2018-02-23 08:30) . . . 143
Santa Engrácia, ora pro nobis (2018-02-23 08:35) . . . 144
Portugueses cada vez mais atentos a marcas automóveis com preocupações ambientais (2018-02-23 08:54) . . . 145
Associações do Vale do Douro reúnem-se este sábado em Alijó (2018-02-23 10:28) . . . 146
Vírgilio Castelo e Lena D’Água no Festival de Teatro de Alfândega da Fé (2018-02-23 10:40) . . . 147
Symington investe em Vila Flor mais de 4M€ em adega dedicada aos DOC Douro (2018-02-23 10:49) 148
Avatar digital: uma promessa de vida eterna? (2018-02-24 09:01) . . . 149
"Beijar a Alma" de Débora Macedo Afonso (2018-02-24 09:33) . . . 150
Ninguém escolhe onde nasce (2018-02-24 09:39) . . . 151

A primeira machada (2018-02-24 09:45) . . . 152
Quem tem medo do feminismo? (2018-02-24 09:53) . . . 153
“Lã”, da tosquia à manta tradicional (2018-02-24 10:15) . . . 155
Parasita perigoso detetado em javalis caçados em Trás-os-Montes (2018-02-24 11:28) . . . 155
Manifestação contra a exploração de urânio em Retortillo, junto à nossa fronteira (2018-02-24 12:00) 156
Diocese Bragança-Miranda assinala “Semana Nacional da Cáritas” com várias iniciativas (2018-02-24 16:24) . . . 158
O "sabor máximo" da(s) palavra(s): compromisso (2018-02-27 08:03) . . . 159
«Portugal já não é a pequena aldeia de cientistas que existia após o 25 de Abril » (2018-02-27 08:12) 160
Faltam ecos (2018-02-27 08:15) . . . 162
Universidade Europeia, Instituto Português da Juventude e Direção Geral de Educação promovem Programa Nacional sobre Ética Desportiva (2018-02-27 08:53) . . . 163
Distribuição de água e resíduos nas preocupações do Município de Macedo de Cavaleiros (2018-02-27 09:24) . . . 163
Torneio Regional de Cadetes e Encontro de Escolas de Natação em Torre de Moncorvo (2018-02-27 09:33) . . . 164
Rede de Associações vai ser uma realidade (2018-02-27 09:48) . . . 165
Sessões da Assembleia Municipal de Bragança vão ser transmitidas em direto (2018-02-27 13:46) . 166
Cuidadores de pessoas com deficiência (2018-02-28 08:00) . . . 167
Uma coincidência curiosa (2018-02-28 08:46) . . . 168
Planetas de outra galáxia (2018-02-28 08:52) . . . 169
Condições atmosféricas adversas no Nordeste Transmontano devido à intensa queda de neve (2018-02-28 08:58) . . . 170
Concelho de Torre de Moncorvo recebe mais uma edição do Fim de Semana Gastronómico do Borrego da Churra da Terra Quente (2018-02-28 11:31) . . . 171
O Douro em Paris (2018-02-28 11:42) . . . 172
1.3 março . . . 173
A nova promessa (2018-03-01 08:16) . . . 173
A minha verdadeira relação com os dinossáurios (2018-03-01 08:27) . . . 174
O céu de Março de 2018 (2018-03-01 09:50) . . . 176
Macedo de Cavaleiros marca presença na BTL (2018-03-01 10:00) . . . 177
Proposta de transmissão em directo das Assembleias Municipais chumbada em Torre de Moncorvo (2018-03-01 10:12) . . . 178
Open Day para a amêndoa (2018-03-01 10:42) . . . 179
Sobrevoando o tempo (2018-03-06 08:00) . . . 180
A Estreia Nacional de Georgina vai decorrer em Torre de Moncorvo (2018-03-06 10:07) . . . 182
Feira das Cantarinhas passa para primeiro fim de semana de maio (2018-03-06 10:12) . . . 184

Concelho de Alijó acolhe as Comemorações do Dia Mundial do Teatro da Fundação INATEL (2018-03-06 10:21) . . . 185
"Para Cá Do Marão" regressa para segunda data de concertos em Chaves (2018-03-06 10:41) . . . 186
Crianças de Carrazeda de Ansiães foram todas ao teatro (2018-03-06 13:55) . . . 187
O Catedrático (2018-03-08 08:11) . . . 187
A guerra, a linguagem e a mulher (2018-03-08 08:32) . . . 188
Rota dos Sobreiros na Freguesia da Lousa (2018-03-08 08:39) . . . 190
15 milhões de euros para a implementação de um novo centro de investigação em Portugal (2018-03-08 08:49) . . . 191
Projeto Portuguese Beef visa a promoção e a divulgação da carne bovina das raças autóctones portuguesas (2018-03-08 09:00) . . . 191
Luísa Amaro é homenageada hoje, Dia da Mulher, no Teatro Municipal de Bragança (2018-03-08 09:09) 192
Symington propõe descoberta do Vinho do Porto no Dia do Pai (2018-03-08 09:19) . . . 193
Projecto inovador para repovoar Alfândega da Fé (2018-03-08 13:51) . . . 194
A loucura Norte-Americana (2018-03-10 08:55) . . . 195
Advogados Transmontanos destacados na Chambers and Partners (2018-03-10 12:11) . . . 196
Vinho de Vila Nova de Foz Côa ganha medalha de Ouro no concurso Mundus Vini na Alemanha (2018-03-10 12:22) . . . 197
Surgiu a plataforma digital municipio.pt (2018-03-10 12:49) . . . 198
Assembleia Municipal de Alijó aprovou por unanimidade moção de preocupação pela exploração de urânio em Retortillo (2018-03-10 17:18) . . . 201
Mato (2018-03-13 08:55) . . . 202
Alfândega da Fé organiza semana da Proteção Civil (2018-03-13 09:24) . . . 204
Filandorra assinala Dia do teatro nos palcos de Lamego, Vial Real, Boticas e Alfândega da Fé (2018-03-13 09:32) . . . 204
“Cantos da Quaresma” em Macedo de Cavaleiros (2018-03-13 09:45) . . . 206
Alijó constituiu comissão para se debruçar sobre o Património Cultural do concelho (2018-03-13 09:47) 206
Bragança torna-se referência nacional na vertente de investimento e negócios (2018-03-14 17:22) . 208
Algum dia imaginou tal acontecimento? (2018-03-17 13:11) . . . 209
Estudo do IPAM confirma confiança dos portugueses na melhoria da situação económica do país (2018-03-17 13:34) . . . 211
Os buracos negros serão mesmo negros? (2018-03-17 16:37) . . . 212
Edifícios Municipais de Alfândega da Fé às escuras para salvar o planeta (2018-03-17 16:42) . . . 213
Symington promove passeios na vinha da Quinta do Bomfim (2018-03-17 16:56) . . . 214
IPB entrega as primeiras IPBikes (2018-03-17 17:07) . . . 215
Alcançado acordo para comboio regressar à linha do Tua (2018-03-17 17:15) . . . 216
Estudo internacional indica caminhos para mitigar os efeitos das alterações climáticas na agricultura (2018-03-17 17:22) . . . 217

CIM-Terras de Trás-os-Montes preocupada com a deterioração dos serviços de distribuição Postal no Território (2018-03-17 17:43) . . . 218
Município de Alijó é pioneiro a fazer um Plano Municipal de Ordenamento Florestal (2018-03-19 19:29) 219
Como o cérebro aprende a fazer “replay” para obter mais prazer (2018-03-20 07:57) . . . 220
Os tentáculos loucos da mentira (2018-03-20 08:47) . . . 222
“Knife and Wound”, de Filipe Marques no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais (2018-03-20 09:25) . . . 224
Fundação INATEL comemora Dia Mundial do Teatro no próximo fim-de-semana (2018-03-20 09:33) 225
CIM-Terras de Trás-os-Montes reivindica mais dinheiro para investimento em equipamentos sociais (2018-03-20 09:43) . . . 226
Comboio descarrilou proximo ao apeadeiro do Ferrão, concelho de Sabrosa (2018-03-20 12:14) . . 227
No alvo (2018-03-22 08:01) . . . 227
Amantes dos motociclos em Alfândega da Fé a 31 de Março (2018-03-22 10:04) . . . 228
Rio de Onor, Paradela e Talhas entram na "Festa na Aldeia" (2018-03-22 10:17) . . . 229
Centenas de turistas visitam Carrazeda de Ansiães nesta entrada da primavera (2018-03-22 10:51) . 230
As eleições russas (2018-03-23 09:51) . . . 233
As primeiras estrelas? (2018-03-23 12:40) . . . 234
A força interior (2018-03-23 17:01) . . . 236
O que acontece quando a serotonina aumenta no cérebro humano? (2018-03-23 17:09) . . . 238
Semana Gastronómica da Doçaria de Amêndoa e da Páscoa em Torres de Moncorvo (2018-03-23 17:32) . . . 239
Filandorra assinala o Dia Mundial do Teatro no Teatro Ribeiro Conceição em Lamego (2018-03-23 17:41) . . . 240
35 sugestões para melhor viver a Quaresma-Páscoa (2018-03-23 18:55) . . . 241
Carlos Guilherme atua hoje em Macedo de Cavaleiros (2018-03-23 22:54) . . . 243
Norte de Portugal está em trajetória de convergência nacional e europeia (2018-03-24 09:43) . . . 244
Exposição “Cristos” no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2018-03-26 09:04) . . . 245
Mais coragem (2018-03-27 06:38) . . . 246
"Os investigadores portugueses estão bastante bem preparados, bem acima da média" (2018-03-27 07:29) . . . 247
Está a chegar Décima edição da Mostra de Teatro do Douro (2018-03-27 09:16) . . . 249
"Cantos da Quaresma" ouvem-se amanhã em Macedo de Cavaleiros (2018-03-27 09:23) . . . 250
E a vítima é...preta! (2018-03-28 08:08) . . . 251
Será que podemos passar sem química e sem químicos? (2018-03-28 08:58) . . . 252
Município de Torre de Moncorvo assinalou Dia Mundial da Água (2018-03-28 10:39) . . . 253
Inauguração da Intervenção na Casa dos Milagres (2018-03-28 10:51) . . . 254
A quadratura do círculo (2018-03-29 07:48) . . . 255

O calcanhar de Aquiles do cancro (2018-03-29 08:27) 256
Câmara Municipal de Torre de Moncorvo promoveu reflorestação da Serra do Reboredo (2018-03-29 08:31) 257
Centro de Alto Rendimento do Pocinho expõe Cristiano Ronaldo (2018-03-29 09:28) 258
"O Controlo da Despesa Pública nas Autarquias Locais", apresentado em Mogadouro (2018-03-29 09:34) 259
Carrazeda de Ansiães promove folar e produtos da terra (2018-03-29 09:42) 260
Requalificação da barragem da Esteveínha, Alfândega da Fé, com início no mês de abril (2018-03-30 15:35) 261
1.4 abril 262
Gravuras da Fraga do Pousadouro (Grijó de Parada, Bragança) (2018-04-02 11:26) 262
A guerra (2018-04-02 12:34) 264
Inteligente, sério e corajoso (2018-04-02 13:12) 266
Silêncio cumplice (2018-04-02 13:16) 267
Feira Medieval de Torre de Moncorvo promovida no Porto Welcome Center (2018-04-02 13:59) . . 268
Excelência dos vinhos portugueses colocada à prova no Concurso Vinhos de Portugal 2018 (2018-04-02 14:07) 269
Alijó de novo na rota mágica do Teatro (2018-04-02 14:14) 270
Abril no Praça 16, uma viagem com paragens marcadas em Kharkiv, São Paulo e Grândola, a vila morena (2018-04-02 22:33) 271
"Memórias do Salto" chegam ao Museu Abade de Baçal (2018-04-03 14:31) 272
Modernismos perigosos (2018-04-04 08:12) 273
Primeira conferência nacional dedicada à gestão e implementação de lojas online (2018-04-04 13:51) 274
Digressão Europeia dos The Black Wizards arranca em Chaves no "Para Cá Do Marão" (2018-04-04 13:58) 275
Torre de Moncorvo mais uma vez presente na Feira de Nanterre em Paris (2018-04-04 14:06) . . . 276
O céu de abril de 2018 (2018-04-05 07:00) 277
A ilustração científica como expressão visual da comunicação para a ciência (2018-04-05 07:47) . . 278
Ninhos de processionária retirados dos pinheiros junto ao LIDL (2018-04-05 08:36) 279
Semana Gastronómica da Doçaria de Amêndoa e da Páscoa foi um enorme sucesso (2018-04-05 14:50) 280
Música "Aldeias que tocam, Cidades que clamam" (2018-04-05 15:13) 281
“Carrinha do Cidadão” vai circular pelas aldeias do concelho de Carrazeda de Ansiães (2018-04-06 14:08) 282
Autarquia de Macedo lança "Prata da Casa" para incentivar a criatividade dos jovens locais (2018-04-06 15:42) 283
Portugal no grande salto para os exoplanetas (2018-04-07 06:00) 283
Diocese de Bragança-Miranda preparou subsídios nacionais para a Semana de Oração pelas Vocações (2018-04-07 08:12) 285

Um mundo aquático a 350 anos-luz (2018-04-07 08:24) 285
“Rota do Ferro no Tempo de D. Dinis” é o tema da 7ª edição da Feira Medieval de Torre de Moncorvo (2018-04-07 08:35) 286
Estava escrito nas estrelas (2018-04-09 06:02) 288
“Estudar o mecanismo de reparação do DNA terá impacto no futuro tratamento do cancro” (2018-04-09 08:33) 289
“Rituais do Ver”, exposição de Fátima Carvalho patente no Centro de Fotografia Georges Dussau (2018-04-09 08:44) 291
Mostra de Teatro do Douro arrancou em Alijó. Segue-se agora Sabrosa. (2018-04-09 08:55) 292
Cientistas portugueses ajudam a autenticar quadro de Gustav Klimt (2018-04-10 06:02) 293
Portugal acolhe Cimeira Mundial da Saúde (2018-04-10 07:08) 294
Symington Family Estates anuncia Porto Vintage 2016 (2018-04-10 07:10) 296
Muito significativo (2018-04-10 07:20) 297
Feira de Ciências arranca amanhã em Bragança (2018-04-10 09:56) 298
Primeira Volta ao Nordeste em Bicicleta (2018-04-10 10:05) 299
Helicóptero de combate a incêndios vai ser fixado em Macedo de Cavaleiros (2018-04-10 10:16) . . 300
Mostra de arte visuais, dramáticas e músicas abre hoje na cidade de Bragança (2018-04-10 12:44) . 301
“Dias do Património a Norte”: Ciclo de Eventos de Turismo Cultural pretende envolver as comunidades locais (2018-04-10 12:51) 302
Russos à vista! (2018-04-12 06:11) 303
Mapa 3D da infância do Universo (2018-04-12 07:20) 304
Semana das Ciências Agrárias arranca no IPB no próximo dia 16 de abril (2018-04-12 07:42) 305
Vimioso acolhe jovens de toda a Diocese (2018-04-12 07:48) 306
Macedo de Cavaleiros vai receber Encontro Nacional de Geoparques (2018-04-12 08:35) 307
O caso Lula (2018-04-13 07:48) 308
A “vida social” das plantas (2018-04-13 07:53) 309
Alfândega da Fé continua a liderar na Transparência Municipal (2018-04-13 08:06) 310
Bragança é pré-finalista das 7 Maravilhas à Mesa (2018-04-13 08:17) 311
Bragança já dispõe do Espaço Empresa no Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia Ecopark (2018-04-13 08:43) 312
O que é a Antropologia? (2018-04-14 10:59) 313
Museu do Côa junta em debate agentes culturais de diferentes gerações (2018-04-14 13:49) 314
"Desenvolver uma tecnologia para armazenar energia é um grande desafio" (2018-04-17 07:06) . . 315
PS Alijó defende regresso da atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior (2018-04-17 08:34) 317
Vai decorrer a Fase Regional Municipal do Concurso Nacional de Leitura (2018-04-17 08:44) 317
Magia do teatro a todo o vapor pelo vale do Douro (2018-04-17 08:50) 318

Roteiro da Coesão Territorial passou pelo Distrito de Bragança (2018-04-17 08:57) 319
O que é a Ciência Cidadã? (2018-04-19 08:22) 320
Júlio Pereira atua em Torre de Moncorvo para comemorar abril (2018-04-19 08:27) 321
Tradicional Feira das Cantarinhas continua a ser realizada no centro da cidade de Bragança (2018-04-19 08:46) 322
Autarcas estiveram reunidos com Secretário de Estado do Ambiente em Bragança (2018-04-20 09:17) 323
Comissão para o Património Cultural do concelho de Alijó já está no terreno (2018-04-21 14:43) . . 324
Presidente da Câmara de Alijó pede ajuda ao ministro do Ambiente para intervir no urbanismo do Pinhão (2018-04-21 17:07) 326
"Requalificar a vila do Pinhão é um investimento de interesse regional" (2018-04-23 08:40) 327
Reencontro com a História (2018-04-27 05:35) 328
Apostar no fim do jogo (2018-04-27 05:38) 330
Sobrancelhas expressivas na evolução humana (2018-04-27 05:43) 331
Recuperar os ecossistemas na Europa (2018-04-27 05:49) 333
Marcelo em Abril (2018-04-27 07:07) 334
Régua recebeu Mostra de Teatro do Douro em grande (2018-04-27 09:18) 335
Município de Torre de Moncorvo celebra o mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância (2018-04-27 09:25) 336
Jack é a nova mascote do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé (2018-04-27 09:31) 336
PEJENE abre mais de 500 vagas para estágios em todo o país (2018-04-27 10:01) 337
Aprovada candidatura para valorização da Via da Prata, Caminho de Santiago (2018-04-27 12:59) . 338
Direito à habitação (2018-04-28 06:05) 339
Dados genéticos, (bio)dados... Será tudo uma questão de comunicação? (2018-04-28 07:18) 340
Zona Industrial de Macedo de Cavaleiros vai ser aumentada (2018-04-28 10:36) 342
Torre de Moncorvo recebeu a “I Volta do Nordeste” (2018-04-28 10:45) 342
Bragança comemora o Dia Mundial da Dança (2018-04-28 11:00) 343
1.5 maio 344
Visão distorcida (2018-05-01 06:45) 344
Quem corre mais depressa aprende melhor? (2018-05-01 07:56) 345
3.º Encontro Internacional de Formação na Docência no IPB (2018-05-01 08:41) 347
Filandorra homenageia escritora vilarealense Luísa Dacosta (2018-05-01 08:53) 348
Município de Bragança com contas equilibradas (2018-05-01 09:22) 349
Da Porta do Douro ao centro da região demarcada (2018-05-01 09:39) 350
Bloco de Esquerda de Alijó defende passadiço ao longo do rio Pinhão (2018-05-01 11:22) 351
O céu de maio de 2018 (2018-05-02 07:05) 352
Caramba!! (2018-05-02 07:11) 354

Artes e cultura popular na Aldeia Vinhateira de Favaios (2018-05-02 08:24) 355
IPB promove Dia Internacional do Fascínio das Plantas (2018-05-02 08:44) 356
Seis milhões de euros para a educação (2018-05-02 08:59) 356
Edifício da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros foi assaltado (2018-05-02 14:55) 357
A montagem (2018-05-05 07:44) 358
Mais de 2200 anos antes da tabela periódica de Mendeleiev (2018-05-05 08:37) 359
Alfândega da Fé inaugura exposição sobre a indústria da tecelagem e das sedas (2018-05-05 10:07) 360
Côa Summer Fest regressa para 8ª edição (2018-05-05 10:19) 361
Praias de Macedo de Cavaleiros novamente com Bandeira Azul em 2018 (2018-05-05 13:27) 362
Rara lucidez (2018-05-06 08:13) 363
“Os Livros que ninguém lê” (2018-05-06 08:16) 364
Torneio de Futebol Infantil "Mãe d’Água Cup" 2018 (2018-05-06 10:44) 365
Cowtown (Leeds) em Bragança a 10 de Maio (2018-05-06 10:57) 366
Alfândega da Fé dá início ao programa de combate ao abandono e insucesso escolar (2018-05-06 11:07) 367
"Tudo sobre Ecommerce" esgota evento de gestão de lojas online (2018-05-09 07:34) 367
Sim ou não? (2018-05-09 07:37) 369
Existe um mapa que diz ao cérebro para onde não olhar (2018-05-09 07:42) 369
PS Alijó volta a questionar ausência de Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (2018-05-09 08:12) 372
X Mostra de Teatro do Douro encerra em Santa Marta de Penaguião (2018-05-09 08:18) 373
«8 Espaços para 7 Olhares» em Macedo de Cavaleiros (2018-05-09 08:28) 374
Taludes da linha do Douro vão ser estabilizados. Operação custará 3,5 milhões de euros (2018-05-09 15:44) 375
Cada dia mais próximo (2018-05-10 07:45) 376
A Química nas coisas comuns e extraordinárias de um mundo mais sustentável (2018-05-10 07:51) 376
Divagações à volta dos ramais ferroviários do Corgo, do Tua e do Sabor (2018-05-10 07:54) 378
Instituto Politécnico de Bragança realiza a 14ª Semana Erasmus (2018-05-10 08:29) 379
Mais uma vitória da dupla transmontana no Campeonato Norte (2018-05-10 08:35) 380
Fugly e PadariaGang na quarta edição do Para Cá Do Marão em maio (2018-05-10 08:42) 381
O verão quente que se aproxima (2018-05-11 07:23) 382
Bactérias que respiram no fundo do mar dos Açores (2018-05-11 07:27) 383
Workshop de Dança Criativa em Torre de Moncorvo (2018-05-11 08:09) 384
Antigo Aluno do Instituto Politécnico de Bragança vence prémio de Empregado do mês do Portsmouth Hospital Trust (2018-05-11 08:15) 384
CIM - Terras de Trás-os-Montes lança concurso de ideias para criação da logomarca do território (2018-05-11 08:20) 385

Adivinha (2018-05-12 07:33) 386
Depressão: Que história acha que os seus netos lhe vão pedir para contar? (2018-05-12 09:04) . . 387
Dívida de Mirandela é maior do que o registado na Direção Geral das Autarquias Locais (2018-05-12 09:17) 388
Movimento de Vila Real luta pela preservação de edifício de Nadir Afonso. BE interroga o Governo (2018-05-12 09:18) 389
Bragança aumenta verba do Orçamento Participativo (2018-05-12 09:29) 390
“Jornadas de Reabilitação Fluvial” chegam ao IPB nos dias 25 e 26 de maio (2018-05-12 09:55) . . . 390
«Em Portugal formamos bons profissionais, mas não lhes proporcionamos oportunidades» (2018-05-13 10:33) 391
Plano Estratégico para o Regadio: CIM-Terras de Trás-os-Montes defende estratégia comum para todo o território (2018-05-13 10:41) 393
97% dos consumidores diz que faz sentido reclamar (2018-05-15 08:13) 394
As misteriosas ladeiras onde os carros “sobem” sozinhos: A ciência por detrás da ilusão (2018-05-15 08:18) 396
A cumplicidade cobarde do silêncio (2018-05-15 08:21) 399
Meia Maratona da Cereja 2018 a 10 de Junho em Alfândega da Fé (2018-05-15 09:37) 400
Cavalheiro apresenta "Falsa Fé" no Museu do Abade de Baçal (2018-05-15 09:45) 401
Vem aí mais uma edição do festival "Sons & Ruralidades" (2018-05-15 10:04) 401
Tristeza (2018-05-16 07:08) 402
Ansiedade: Se de repente tivesse três dias de férias, o que faria? (2018-05-16 07:14) 403
Rota dos Moinhos leva amantes da natureza a Martim Tirado (2018-05-16 08:17) 404
Dia Internacional dos Museus vai ser comemorado na região (2018-05-16 08:35) 405
VI Ciclo de Música Sacra de Bragança (2018-05-16 09:04) 406
Manuel Heitor tem encontro marcado com alunos africanos do IPB (2018-05-16 12:31) 407
Vão hienas entre Leões (2018-05-18 06:56) 407
Como o turismo pode ajudar a ciência (2018-05-18 07:40) 408
Começa hoje o IV Festival Literário de Bragança (2018-05-18 08:27) 410
Bragança recebe sede da Associação Nacional de Estudantes Brasileiros (2018-05-18 20:51) 410
Bragança-Miranda reflete sobre Fé e Deficiência (2018-05-18 21:13) 411
A vida corre (2018-05-22 06:20) 412
Hipertensão arterial é responsável por 1 em cada 5 mortes nas mulheres (2018-05-22 07:17) 413
A origem de fungo responsável pelo declínio de anfíbios (2018-05-22 07:27) 414
O escritor vai à aldeia, vai à escola e conversa com o leitor no Festival Literário de Bragança (2018-05-22 08:32) 416
“Hotel Paraíso” abriu no Cenas de Maio (2018-05-22 08:40) 416
Terras de Cavaleiros Geoparque Mundial da UNESCO comemora a Semana Europeia de Geoparques 2018 (2018-05-22 10:12) 417

86% dos portugueses usa internet para procurar informações (2018-05-24 08:05) 418
«Estudo o texto bíblico no seu contexto histórico e arqueológico» (2018-05-24 08:12) 419
Afinal, sempre existem (2018-05-24 08:15) 421
"Gestão do Stress e da Ansiedade no nosso dia-a-dia" em Mirandela (2018-05-24 09:34) 422
Miguel Alves foi eleito Presidente do Conselho Regional do Norte (2018-05-24 17:22) 423
Exposição de colagens de Helena Rocio Janeiro (2018-05-24 17:31) 423
Torre de Moncorvo recebe Richard Zimler e José Luís Peixoto no âmbito do programa Somos Douro (2018-05-24 17:44) 424
De 8 a 10 de junho todos os caminhos vão dar a Alfândega da Fé (2018-05-24 17:57) 425
Desprezar a vida (2018-05-26 07:59) 426
Monstra à Solta em Torre de Moncorvo (2018-05-26 11:46) 428
Resistência a antibióticos: uma ameaça global à saúde pública (2018-05-26 11:59) 428
Bloco de Esquerda interroga Governo sobre poluição no rio Tua (2018-05-26 12:06) 430
Três momentos (2018-05-29 06:52) 431
A saúde mental não mata, mas mói (2018-05-29 06:57) 432
Futebol Clube Mãe d'Água conquistou 3ª Lugar no Torneio Internacional "VI Memorial Elvira" (2018-05-29 08:20) 433
Filandorra comemora Dia Mundial da Criança com textos de António Torrado (2018-05-29 08:26) . 434
Câmara Municipal de Torre de Moncorvo homenageia António Arnaut (2018-05-29 08:32) 435
Eutanásia (2018-05-29 08:42) 436
Sede dos estudantes brasileiros em Bragança já abriu portas (2018-05-29 08:43) 437
1.6 junho 438
O céu de junho de 2018 (2018-06-01 06:41) 438
Arte e Cultura na Festa da Cereja de Alfândega da Fé (2018-06-01 09:27) 439
Ideias feitas e desfeitas (2018-06-04 07:11) 440
Sem Rei nem Roque (2018-06-04 07:18) 442
Arrancaram as viagens do comboio histórico do Douro (2018-06-04 08:36) 443
InnoEvent em Bragança (2018-06-04 08:44) 444
PEV insiste na preocupação pela exploração do urânio em Retortillo-Santida (2018-06-04 09:00) . . 445
Filandorra anuncia estreia de "Amor de D. Perlimplim com Belisa em seu jardim" (2018-06-06 07:07) 447
O genoma da sombra do montado (2018-06-06 07:13) 448
O relatório (2018-06-06 07:45) 449
Linha Apoio Desenvolvimento Negócio 2018 – Start Up (2018-06-06 07:53) 452
SL Benfica contrata jovem promessa do Futebol Clube Mãe d'Água, Bragança (2018-06-06 08:20) . . 453
Festa da Cereja abre ao público na próxima sexta feira com a presença do Ministro da Administração Interna (2018-06-06 08:28) 453

Delegação do PS desloca-se à Vila do Pinhão (2018-06-06 08:40) 454
Novelas extraordinárias (2018-06-08 06:32) 455
Cristiano Ronaldo e os Outros (2018-06-08 06:34) 457
Comunicar Ciência (2018-06-08 06:39) 458
O melhor de Alfândega da Fé vai estar à mesa (2018-06-08 07:25) 459
Aldeia de Picões vai ser evacuada: Simulacro testa evacuação da população em situação de incêndio rural (2018-06-08 07:50) 460
BE questiona Governo sobre destruição causada por intempérie em vinhas do concelho de Alijó (2018-06-08 08:06) 461
Alijó assume presidência da Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua (2018-06-08 08:12) 461
É uma vergonha (2018-06-09 08:50) 462
Balcão do BPI do Pinhão encerra no final do mês (2018-06-09 14:32) 463
Mogadouro recebe Circuito Norte de Triatlo (2018-06-09 14:39) 464
Festival “Sons do Parque” enche Alijó de música nos dias 13 e 14 de julho (2018-06-09 14:45) . . . 465
Inclusão de crianças migrantes e refugiadas nas escolas (2018-06-12 06:27) 466
Caricato (2018-06-12 06:31) 467
Sm’arte, Festival de Street Art de Bragança decorre de 13 a 17 de junho (2018-06-12 07:19) 468
Montalegre: 1,3 Milhões de Euros para Reabilitação do Castelo (2018-06-12 07:57) 469
Imprecisões perigosas (2018-06-12 08:00) 470
José Luís Peixoto vai estar à conversa com o público moncorvense (2018-06-12 08:03) 471
Vem aí mais um Festival do Solstício (2018-06-13 08:29) 472
União das Misericórdias Portuguesas promove Jornadas de Museologia nas Misericórdias (2018-06-13 08:39) 473
“Há Festa na Aldeia”, chega a Paradela, Miranda do Douro (2018-06-13 13:18) 474
Estranhas situações (2018-06-13 23:00) 475
CTT lideram ranking de reclamações mensais no Portal da Queixa (2018-06-14 08:26) 477
IPB é considerado o melhor Instituto Politécnico em Portugal pelo quinto ano consecutivo (2018-06-14 12:33) 478
Festa da Cereja de Alfândega da Fé foi um sucesso, garante organização (2018-06-14 13:40) 479
Mundo Segundo confirmado no Côa Summer Fest (2018-06-14 15:26) 480
Richard Zimler falou sobre a religião judaica em Torre de Moncorvo (2018-06-14 18:24) 481
CIM -Terras de Trás-os-Montes vai criar um Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal (2018-06-14 21:02) 482
Portugal tem águas balneares de qualidade superior à da média europeia: no nordeste há nove espaços considerados excelentes (2018-06-16 10:04) 484
Suprema desfaçatez (2018-06-19 07:23) 485
Próxima geração de fármacos contra o cancro (2018-06-19 08:01) 486

Festival MaketaFest regressa a Sanábria com armada portuguesa em peso (2018-06-19 09:54) . . . 487
Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo recebeu José Luís Peixoto (2018-06-19 10:18) 488
Falta de tato político (2018-06-20 06:38) 489
A Antártida a derreter (2018-06-20 07:43) 490
"Vem Partilhar o teu Pão" iniciativa da Cáritas em Bragança (2018-06-20 08:51) 491
Festival do Solstício animou Centro Histórico de Torre de Moncorvo (2018-06-20 08:53) 492
Passageiros da CP com descontos no Centro Interpretativo do Vale do Tua (2018-06-20 09:02) . . . 493
Programa do festival PAN já foi divulgado (2018-06-21 09:27) 494
Às aranhas (2018-06-22 08:41) 495
Bombeiros promovem sardinhada popular no centro da cidade de Macedo de Cavaleiros (2018-06-22 17:07) 495
Diocese vai homenagear Eurico Carrapatoso (2018-06-22 17:08) 496
Mogadouro promove Gala do Desporto (2018-06-22 17:17) 497
Azimute promoveu ciclo de formações sobre a Alimentação Saudável (2018-06-22 17:33) 498
Acidente causa seis feridos ligeiros no circuito de Vila Real (2018-06-23 15:44) 499
Nasceu o projeto de dinamização turística “Lagos do Sabor” (2018-06-23 17:53) 499
Catálogo Museu da Memória Rural (2018-06-24 06:39) 500
O tal silêncio... (2018-06-24 06:55) 501
Novas sobre o tumor glioblastoma (2018-06-24 07:40) 502
Investigadores validaram sistema de rastreamento único, instalado no Pavilhão dos Desportos de Vila Real (2018-06-24 09:24) 503
Município de Alfândega da Fé já tem plano de contingência para o Verão (2018-06-24 09:35) 505
1.7 julho 506
IPB organiza Escola de Verão & Simpósio de Dupla Diplomação 2018 Bragança, 3-6 julho 2018 (2018-07-01 06:18) 506
Trágica vergonha (2018-07-01 06:25) 507
O céu de julho de 2018 (2018-07-01 06:28) 508
Município e Freguesias de Boticas dão o exemplo e aderem ao Compromisso Pagamento Pontual a Fornecedores (2018-07-01 09:44) 509
Torre de Moncorvo recebeu o IV Encontro de História e Cultura Judaica (2018-07-01 09:50) 511
Lucrecia Dalt atua em Bragança (2018-07-01 10:02) 512
Peritos fazem avaliação do território Terras de Cavaleiros Geoparque Mundial da UNESCO (2018-07-02 13:19) 512
A Entrevista de Miguel Sousa Tavares (2018-07-03 05:56) 513
Equipa internacional efetua o primeiro registo de sempre de alimentação noturna de grifos (2018-07-03 06:49) 515
Querem fechar a minha Casa (2018-07-03 08:19) 516

Filandorra recria Lenda da Ponte da Misarela (2018-07-03 08:33) 517
Tudo a postos em Vilarelhos, Alfândega da Fé, para receber o Festival PAN (2018-07-03 08:40) . . . 518
Demola North Portugal Final Pitch Event no Brigantia EcoPark (2018-07-04 07:53) 519
Plataforma Transgénicos Fora quer saber nível de contaminação por Glifosato da população portuguesa (2018-07-04 08:11) 520
Como enganar bactérias batoteiras (2018-07-05 06:47) 521
“Carta Gastronómica de Bragança” conquista prémio em Nova Iorque (2018-07-05 09:04) 522
Escola Municipal Sabor Artes promoveu gala de final de ano lectivo (2018-07-05 09:11) 523
Bragança recebe a visita do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa (2018-07-05 09:29) 524
Reunião da Plataforma de Concertação Intermunicipal da Região Norte (2018-07-05 09:36) 525
O que é a Ejaculação Precoce? (2018-07-06 06:40) 526
Empresas do Norte mantêm ritmo de crescimento (2018-07-06 08:07) 527
Empresas do Minho e Trás-os-Montes com acesso à inovação (2018-07-06 08:11) 528
Dia Internacional das Cooperativas vai ser celebrado em Mirandela (2018-07-06 08:25) 529
Macedo de Cavaleiros reivindica prolongamento do IP 2 até Espanha (2018-07-06 08:31) 531
Novas pistas sobre a evolução das galáxias (2018-07-07 06:40) 532
Coligação “É Tempo de Mudar” diz que “Presidente da Câmara de Vinhais esqueceu defesa dos interesses do Concelho” (2018-07-07 09:01) 534
Câmara de Macedo de Cavaleiros em ação para sensibilização e prevenção do cancro cutâneo (2018-07-07 09:11) 535
Área de Acolhimento Empresarial das Cantarias é inaugurada hoje (2018-07-07 09:24) 535
Aberto o prazo de inscrição dos Prémios Vinduero-Vindouro 2018 (2018-07-07 10:28) 536
«Em França, os bolseiros têm direito a subsídio de desemprego – uma utopia em Portugal» (2018-07-08 09:02) 537
O que é a Cleptomania? (2018-07-09 19:15) 539
Carrazeda de Ansiães vai ter Ensino Superior (2018-07-09 20:32) 540
Sobrinho Teixeira recebeu medalha de mérito científico "Ciência” (2018-07-10 07:57) 541
Blaya “Faz Gostoso” em Foz Côa (2018-07-10 08:07) 542
Autarquia de Macedo de Cavaleiros disponibiliza ligação Wi-fi e transporte gratuito até às praias do Azibo (2018-07-10 18:24) 543
Ferrovia Autárquica Trasmontana (2018-07-11 07:14) 544
“Douro em Movimento, Aldeias com Vida” apresenta resultados da atividade na região (2018-07-11 09:25) 545
SpiritFest volta ao jardim do Museu do Abade de Baçal (2018-07-11 09:41) 546
Câmara de Macedo de Cavaleiros quer contratar 51 pessoas mas esbarra na burocracia (2018-07-11 09:50) 547
Curso técnico superior profissional de Viticultura e Enologia em Torre de Moncorvo (2018-07-11 16:30) 548

CP vai suprimir a partir do próximo mês de agosto cinco comboios diários na Linha do Douro (2018-07-11 21:45) 548
O Recordar das Tradições: A ceifa e a Malha em Morais (2018-07-13 15:18) 549
Festival das Migas e do Peixe do Rio regressa a Torre de Moncorvo (2018-07-14 09:28) 550
Viagens científicas do Terras de Cavaleiros Geoparque Mundial da UNESCO (2018-07-14 09:38) . . . 551
Festival D'Onor promove tradições e cultura (2018-07-14 09:53) 552
CP garante que não vai haver supressão de comboios na Linha do Douro (2018-07-14 10:17) 554
Livro de reclamações eletrónico: um ano depois a maioria dos sites não tem (2018-07-17 08:10) . . 554
O Tempo a passar (2018-07-17 08:17) 555
Alfândega da Fé assinala o Dia dos Avós (2018-07-17 09:02) 560
Estudo europeu revela que a população idosa portuguesa é pouco saudável (2018-07-17 10:52) . . 560
Macedo de Cavaleiros já recebeu helicóptero Kamov para combate aos incêndios (2018-07-17 10:58) 561
Registo em plataforma online é obrigatório para ter manuais escolares gratuitos (2018-07-17 19:08) 562
Número de transplantes em Portugal aumentou em relação a anos anteriores (2018-07-19 10:38) . 563
A grande trapaçada americana (2018-07-19 11:43) 564
Bragança acolhe Prova do Campeonato Nacional de Trial 4x4 (2018-07-19 13:08) 568
Espuma vai cobrir ruas de Foz Côa (2018-07-19 13:19) 569
"L Burro I L Gueiteiro" regressa ao planalto mirandês de 25 a 29 de Julho (2018-07-19 13:34) 570
Quando ter a bateria fraca é uma coisa boa (2018-07-21 06:56) 571
Votações para "7 Maravilhas à Mesa" já começaram. O Número de Alijó é 760 10 70 23 (2018-07-21 08:17) 572
APPACDM Mirandela realizou o 17º Encontro Nacional de CAO's. (2018-07-21 09:31) 573
Foi assinado o contrato para a requalificação do Centro de Atividades de Talhas (2018-07-21 09:43) 574
Continuação da matéria anterior (2018-07-24 06:46) 575
«Escassez e irregularidade do financiamento são um dos problemas da ciência em Portugal» (2018-07-24 07:40) 576
IV Gala da Academia de Artes Douro e Tâmega realizou-se no passado fim-de-semana (2018-07-24 09:12) 577
II Mercado Artesanal Transfronteiriço, IV Certame "Artistas da Fronteira" e V Encontro Hispano-Luso de Séniores (2018-07-24 09:25) 578
CIM das Terras de Trás-os-Montes está a desenvolver projeto de Internacionalização para produtos locais e turísticos (2018-07-24 09:32) 579
Compatibilidade entre os cromossomas maternos e paternos após a fertilização (2018-07-25 06:44) 580
Criada a primeira rota privada de enoturismo na região do Douro (2018-07-25 08:19) 582
CD Nacional da Madeira contrata jovem promessa do Transmontana (2018-07-25 08:26) 582
Bragança mantém tradição e comemora verão em festa (2018-07-25 08:35) 583
Basílica de Santo Cristo de Outeiro é o sexto palco dos Dias do Património a Norte (2018-07-25 09:51) 584

As terapias alternativas não são alternativa no cancro (2018-07-27 06:21) 585
A última máscara (2018-07-27 06:27) 587
Regresso ao passado (2018-07-27 06:34) 588
Edição de 2019 da Feira Medieval de Torre de Moncorvo já tem data e tema (2018-07-27 07:36) . . 589
Património Natural Transmontano vai ser divulgado durante este verão (2018-07-27 07:52) 590
Novo barco turístico vai surgir no Douro (2018-07-27 08:01) 590
Vai ser apresentado livro sobre a história da romaria de Nª Srª da Piedade (2018-07-27 08:04) . . . 591
Câmara reabre o Centro Interpretativo Geológico de Morais (2018-07-27 08:07) 592
Exposição fotográfica "Ex-Voto" de Lucília Monteiro no Centro de Fotografia George Dussaud (2018-07-29 08:23) 593
Livros de ciência para as férias (2018-07-29 08:30) 594
Johnson & Johnson divulga dados de estudo longo prazo de vacina de prevenção para o VIH (2018-07-30 06:50) 595
Faleceu D. António José Rafael, Bispo Emérito da Diocese de Bragança-Miranda (2018-07-30 07:58) 598
Côa Summer Fest promove a primeira ação de florestação num festival de verão (2018-07-30 10:00) 599
Alfândega da Fé recebe o “Caminhão” dos Lagos do Sabor a 4 de Agosto (2018-07-30 10:35) 600
Bragança eleita finalista das 7 Maravilhas à Mesa de Portugal (2018-07-30 19:03) 601
1.8 agosto 602
Pão (2018-08-01 13:09) 602
Novo hospital privado em Vila Real (2018-08-01 16:32) 603
Castelo de Mogadouro é o próximo palco dos Dias do Património a Norte (2018-08-01 16:45) . . . 603
O céu de agosto de 2018 (2018-08-02 05:54) 604
Duas lástimas e três glórias (2018-08-02 06:00) 605
Maioria dos portugueses goza férias na praia e gasta à volta de 700 euros (2018-08-02 06:37) . . . 606
Conselhos para ultrapassar a onda de calor (2018-08-02 06:59) 608
Festa “Verão Bragança” promete animação e entretenimento aos brigantinos e não só (2018-08-02 07:24) 608
Festival do Solstício recebe menção honrosa do Prémio Douro Criativo (2018-08-02 07:30) 609
Festival Oito Mãos, Monumentos com Música Dentro apresentado em Torre de Moncorvo (2018-08-02 08:17) 610
Eu bem avisei... (2018-08-05 05:47) 611
O fim da Teoria de um Prémio Nobel da Química? (2018-08-05 06:43) 612
One-N-Done, a cápsula “mágica” para transformar os óleos alimentares usados em agentes de limpeza inovadores (2018-08-05 07:33) 614
Bienal Internacional de Arte de Cerveira: Pólo de Alfândega da Fé inaugurado a 11 de Agosto (2018-08-05 08:19) 615
Exportação de mercadorias: Bragança em 2.º lugar no Top Dinamismo e no 4.º lugar do Top Valor (2018-08-05 08:26) 615

Igreja da Lavandeira foi reabilitada e é hoje apresentada ao público (2018-08-06 09:30) 616
Os suplementos alimentares afinal pouco suplementam... (2018-08-09 05:04) 617
Verão, calor, fogos e exibicionismo (2018-08-09 05:53) 618
Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar associa-se a campanha global para dar a conhecer doença silenciosa (2018-08-09 06:47) 620
Animação em Macedo de Cavaleiros não para durante todo o mês de Agosto (2018-08-09 08:26) . . 621
Novo Miradouro em São Lourenço convida a entrar no vale do Tua (2018-08-09 08:37) 623
Chuva de estrelas das Perseidas este Domingo (2018-08-11 07:44) 624
A passarelle dos experts (2018-08-11 07:47) 625
Aumento do emprego feminino na Região permite manter taxa de emprego a longo prazo (2018-08-11 10:20) 627
Posto de Transformação requalificado no Souto da Velha (2018-08-11 10:27) 628
"Há Festa na Aldeia" em Talhas nos dias 18 e 19 de agosto (2018-08-11 10:37) 629
Duas lamentáveis intervenções (2018-08-13 10:26) 630
Alijó é finalista das 7 Maravilhas à Mesa (2018-08-13 18:32) 631
HIV: Porquê tão perigoso? (2018-08-17 10:16) 632
Festival Sete Sóis Sete Luas de 7 a 14 de setembro em Alfândega da Fé (2018-08-17 10:23) 633
Dis|simulação (2018-08-20 06:32) 634
Pôncio Pilatos e a sucessão, sim, não, sim, não... (2018-08-20 07:28) 635
O que é o Síndrome de Asperger? (2018-08-20 08:01) 636
Cinco vinhos da região premiados no XIV Concurso de vinhos VinDuero-VinDouro (2018-08-20 08:17) 637
Mesa de Mirandela é finalista do concurso 7 Maravilhas à Mesa (2018-08-20 08:23) 638
Os tribunais não ditam a ciência: o glifosato não causa cancro (2018-08-22 07:50) 638
Vergonhosos horrores (2018-08-22 07:56) 640
Projeto europeu de “robô da vinha” regressa ao Douro (2018-08-22 08:29) 641
Quinta do Bill atuam em Vale Benfeito (2018-08-22 08:35) 642
Festival Internacional de Música Tradicional regressa à Praça das Eiras no próximo fim-de-semana (2018-08-22 08:43) 642
Conversa fiada (2018-08-23 07:19) 643
“Polícias sinaleiros” das células podem ser contra-producentes (2018-08-23 07:28) 644
Macedo de Cavaleiros acolhe Concurso Nacional de Bovinos de Raça Mirandesa (2018-08-23 08:45) 645
Sunset com a Senhora do Campo a 24 de agosto (2018-08-23 09:01) 646
Novo festival de verão nasce em Trás-os-Montes (2018-08-23 09:14) 646
Brilhantismo, competência e êxito (2018-08-27 08:10) 647
Novo livro do “Poeta do Espaço” (2018-08-27 09:16) 648
Bayan Quartet atuam na Capela de Nossa Senhora da Boa Morte, no Pópulo (2018-08-27 10:01) . . 650

Feira do Naso regressa ao planalto no próximo dia 6 de setembro (2018-08-27 10:40) 650
Debate sobre o Douro quer colocar na agenda a Linha Ferroviária da região (2018-08-27 10:48) . . 651
Feira da Maçã, do Vinho e do Azeite de Carrazeda de Ansiães surge este ano renovada (2018-08-27 11:00) 652
Macedo de Cavaleiros apresenta Projecto "Side UP" e Escola de Negócios (2018-08-28 08:20) . . . 653
A pata na poça (2018-08-30 06:00) 654
INL abre candidaturas para bolsas de curta duração a investigadores (2018-08-30 07:46) 655
«É urgente um Simplex a nível científico» (2018-08-30 07:57) 656
Torre de Moncorvo recebeu exposição de Empresas, Emprego e Empreendedorismo (2018-08-30 08:20) 658
Macedo de Cavaleiros acolhe III Edição da Feira da Agricultura de Trás-os-Montes (2018-08-30 08:28) 659
Caçadores contra o projeto de proposta de alteração à Lei das Armas (2018-08-30 08:37) 660
Projeto 'Side Up' pretende revolucionar o desenvolvimento económico de Macedo de Cavaleiros (2018-08-30 11:21) 661
1.9 setembro 662
O céu de setembro de 2018 (2018-09-04 08:11) 662
Correia-sem-fim (2018-09-04 08:17) 664
Debate sobre a Linha do Douro já tem programa (2018-09-04 09:45) 667
EDP Lança 3ª edição do Programa Tradições (2018-09-04 09:58) 667
Mestres ensinaram tradição dos escrinhos na Aldeia Pedagógica de Vilar Seco (2018-09-04 10:25) . 668
Vigésima Terceira edição da Feira da Maçã, do Vinho e do Azeite superou todas as expetativas (2018-09-04 20:32) 669
Sabor D'ouro Wine Summer Fest promove vinhos de Torre de Moncorvo (2018-09-05 13:40) 670
CIM-Terras de Trás-os-Montes reúne com Ministro da Agricultura (2018-09-05 13:49) 671
Mais de 12 000 passageiros voaram este ano na linha regional Bragança – Portimão (2018-09-06 18:07) 672
Urze estreia "Agnus Dei" (2018-09-07 07:13) 673
Secretário de Estado das Infraestruturas no debate sobre o futuro da Linha do Douro (2018-09-07 08:20) 673
Baixa literacia e busca de informação junto de familiares, amigos ou internet colocam em risco a saúde (2018-09-07 16:05) 674
Macedo de Cavaleiros presente em conferência internacional da UNESCO sobre geoparques (2018-09-07 18:37) 675
O mapa mais completo do genoma do trigo (2018-09-09 06:55) 676
Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior: IPB entre as instituições que mais crescem (2018-09-09 08:47) 677
Regata do Vinho do Porto, entre Bagaúste e o Pinhão, realiza-se hoje (2018-09-10 08:03) 678
Macedo de Cavaleiros recebe final Nacional de Jogos Tradicionais do INATEL (2018-09-10 12:58) . . 678
Marco Histórico... (2018-09-12 07:32) 679

Manuais Escolares: queixas subiram 317% face a 2017 (2018-09-12 07:49) 681
A teoria dos jogos pode ajudar a resolver o paradoxo da Biodiversidade (2018-09-12 07:58) 683
Comemoração do Dia Mundial da Música em Santa Marta de Penaguião (2018-09-12 08:37) 684
Alfândega da Fé assinala Semana Europeia da Mobilidade (2018-09-12 08:50) 685
Mais uma vez vinhos de Moncorvo foram promovidos no "Sabor D'ouro Wine Summer Fest" (2018-09-12 09:30) 686
Vai ser apresentado estudo para o setor dos Vinhos do Porto e do Douro (2018-09-12 10:57) 687
Des|controlo Sub|cutâneo (- a biometria) (2018-09-13 07:42) 688
Ópera regressa ao Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2018-09-13 07:53) 689
Festival "Oito Mãos, Monumentos com Música Dentro" passa pela aldeia de Lavandeira, concelho de Carrazeda de Ansiães (2018-09-13 08:18) 690
Mirandela comemora Semana Europeia da Mobilidade com inúmeras iniciativas (2018-09-13 08:49) 690
Associação Campos d'Arte propõe-se criar cápsula do tempo em Vila Nova de Foz Côa (2018-09-13 09:12) 691
Município de Bragança concede Transportes Escolares gratuitos a todos os alunos do concelho (2018-09-13 09:26) 692
Ciclo "Dias do Património a Norte" encerra em Sambade, Alfândega da Fé (2018-09-13 09:36) . . . 693
CIM das Terras de Trás-os-Montes continua sem resposta sobre o futuro da exploração do IC5 (2018-09-13 15:42) 694
A noite do tempo? (2018-09-14 07:00) 695
Alfândega da Fé recebe o " Caminhão" dos Lagos do Sabor a 29 de setembro (2018-09-14 08:46) . . 696
Escritor de Moncorvo que escreveu em espanhol motiva colóquio internacional em Coimbra (2018-09-14 09:39) 697
CIM das Terras de Trás-os-Montes reclama financiamento para transportes públicos (2018-09-14 10:08) 697
Na mouche (2018-09-17 07:16) 698
Requalificar a Linha do Douro é um "desígnio nacional" (2018-09-17 08:51) 699
Junta de Freguesia do Pinhão congratula-se com eletrificação da linha de caminho-de-ferro (2018-09-17 14:34) 701
Mesas de Mirandela e Vila Real são eleitas 7 Maravilhas de Portugal (2018-09-17 16:25) 701
Hilariante (2018-09-18 07:52) 702
Onde nasceu o Sol na Via Láctea? (2018-09-18 08:02) 703
Macedo de Cavaleiros apresenta Plano Inovador Integrado de Combate ao Insucesso Escolar (2018-09-18 08:34) 704
Obras de Reabilitação e Requalificação dos Ecossistemas Ribeirinhos (2018-09-18 12:36) 705
Vias de Comunicação e transportes entre as principais prioridades das Terras de Trás-os-Montes para 2030 (2018-09-18 12:48) 705
Fugir ou não fugir (2018-09-19 08:15) 706

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo assegura transporte de doentes não urgentes e doentes oncológicos a consultas e tratamentos (2018-09-19 15:26) 708
Bragança apresenta Plano para a Mobilidade Sustentável (2018-09-19 15:39) 708
Serviço Postal nas Terras de Trás-os-Montes deve ser garantido sem mais alterações, defende a CIM (2018-09-19 16:03) 709
Bloco de Esquerda de Vila Real denuncia caso de insolvência repentino em Chaves (2018-09-24 08:42) 710
O que é a Perturbação da Hiperactividade com Défice de Atenção? (2018-09-30 05:12) 711
O que é a Demência do tipo Alzheimer? (2018-09-30 06:18) 712
Estudo revela que os incêndios afetam a qualidade da água (2018-09-30 06:30) 713
Eram 16 horas e 22 minutos (2018-09-30 06:43) 714
Fundação Montepio premeia projeto da Associação LEQUE (2018-09-30 07:28) 715
Assinado contrato definitivo para requalificação da Escola Secundária Dr. Ramiro Salgado (2018-09-30 08:05) 716
IPB tem novo mestrado (2018-09-30 08:10) 716
Macedo de Cavaleiros vai reconverter antigas estações da Linha do Tua (2018-09-30 09:01) 717
CIM das Terras de Trás-os-Montes tem projeto para implementação de marca territorial (2018-09-30 10:06) 718
1.10 outubro 719
Dos políticos espera-se sentido de estado (2018-10-03 06:19) 719
O Prémio Nobel da Física deste ano é sobre ferramentas feitas de luz (2018-10-03 07:00) 720
O céu de Outubro de 2018 (2018-10-03 07:11) 720
Madrid em feminino será uma celebração de sensações que terá o vinho e a mulher como protagonistas (2018-10-03 07:44) 722
Terceiro Simpósio Nacional da Castanha vai ser no IPB, em Brgança (2018-10-03 07:50) 723
Município de Bragança atribui 1,42 milhões de euros em apoios sociais escolares (2018-10-03 08:12) 724
PS Alijó quer abertura das Piscinas Municipais (2018-10-03 08:33) 724
A entrevista do primeiro-ministro (2018-10-04 07:43) 725
Portocello em concerto no Adro da Igreja Matriz de Torre de Moncorvo (2018-10-04 08:14) 726
Torre de Moncorvo promove colóquio sobre Francisco António Correia (2018-10-04 08:22) 727
Sobre o granito e a sua origem (2018-10-04 08:36) 727
Sinto Saudades do Futuro (2018-10-11 06:11) 730
O Mundo sempre a rodar (2018-10-11 06:16) 731
O brilho invisível do Universo primordial (2018-10-11 07:20) 732
A voz e o violão do brasileiro Nanan na rentrée do Praça 16 em Bragança (2018-10-11 09:12) 733
Salário médio na Região do Norte em rápido crescimento (2018-10-11 09:18) 733
Bragança melhor desempenho económico e financeiro da Região Norte (2018-10-11 09:24) 734

Projeto “POR UMA GOTA” promove uso eficiente da água no Nordeste Transmontano (2018-10-11 09:30) 734
Paisagem do Azibo corre mundo via rádio (2018-10-11 09:49) 736
Comunidade Intermunicipal do Douro apresentou Providência Cautelar contra os CTT (2018-10-11 10:04) 737
Direitos Humanos à americana (2018-10-12 06:44) 738
O maravilhoso brilho invisível (2018-10-12 06:47) 739
Música e Poesia invadem Concatedral de Miranda do Douro (2018-10-12 07:32) 740
Município de Bragança concede benefício fiscal de 4,44 milhões de euros às empresas com sede no Concelho (2018-10-12 08:16) 740
CIM das Terras de Trás-os-Montes reúne com ANACOM e Secretário de Estado das Infraestruturas (2018-10-12 08:26) 741
Macedo de Cavaleiros foi distinguido com o galardão Eco-Escolas pelo 6.º ano consecutivo (2018-10-12 08:40) 743
Boogarins em Bragança dia 23 de Outubro (2018-10-15 08:21) 744
Plast&Cine 2018, 19 e 20 de outubro com Bragança ao espelho (2018-10-15 08:27) 744
Torre de Moncorvo recebeu Festival Oito Mãos, Monumentos com Música Dentro (2018-10-17 05:44) 745
Para Cá Do Marão regressa com NU e The Old Cash a Chaves em Outubro (2018-10-17 06:24) . . . 745
Desintoxicar (2018-10-17 06:45) 746
Como se criam novas memórias no cérebro (2018-10-17 06:54) 747
Norte 2020 já aplicou 2 mil milhões de euros em investimentos na região (2018-10-17 08:01) . . . 749
Congresso SexualidArte para lá do Marão em Alfândega da Fé (2018-10-17 08:19) 749
Colóquio em Torre de Moncorvo destacou Francisco António Correia (2018-10-17 08:32) 750
Autarquia reforça montante financeiro atribuído aos Bombeiros Voluntários de Macedo de Cavaleiros (2018-10-17 08:38) 751
Trofa Saúde Hospital em Vila Real abriu a 15 de outubro (2018-10-17 12:40) 752
Câmara Municipal inaugura pólo da Universidade Sénior em Macedo de Cavaleiros (2018-10-17 16:03) 753
O que é a Perturbação Dissociativa da Identidade? (2018-10-18 04:03) 754
Tremenda surpresa (2018-10-18 04:58) 755
Concerto Sons d’Outono na Igreja Matriz de Torre de Moncorvo (2018-10-18 05:51) 755
Alfândega da Fé assinala Dia Municipal para a Igualdade. Autarquia foi novamente distinguida com prémio Viver em Igualdade (2018-10-18 08:29) 756
“Transforme ideais em gestos reais” é o novo desafio da Sociedade Ponto Verde (2018-10-18 08:42) 757
Feira Internacional do Norte renovada para promover Caça, Pesca e Castanha (2018-10-19 08:42) . 758
Fundos europeus financiam formação de recursos humanos da Administração Local (2018-10-20 08:19) 760
PEV Exige a Abolição das Portagens na A24 (2018-10-20 10:08) 760
Nova geração de polímeros para eliminar bactérias em ambiente hospitalar (2018-10-25 06:45) . . 761

O riquíssimo dicionário dos argumentos (2018-10-25 06:48) 762
Associação Vale d'Ouro comemora 10.º aniversário com gala em Alijó (2018-10-25 08:11) 763
No dia 5 de novembro "a Terra treme" em Alfândega da Fé (2018-10-25 08:19) 764
DECO comemora Semana da Poupança em Trás-os-Montes (2018-10-25 08:26) 764
Efi-Duero posiciona-se como a comercializadora mais barata de Espanha. Torre de Moncorvo integra a cooperativa (2018-10-25 08:37) 765
CTT impedidos de encerrar Estações nas Terras de Trás-os-Montes (2018-10-26 21:02) 766
Simples falta de oportunidade? (2018-10-31 06:46) 767
O que é a Perturbação Autística? (2018-10-31 07:43) 769
Alfândega da Fé novamente distinguida com o Prémio Viver em Igualdade (2018-10-31 09:06) . . . 770
Projeto ConnectNatura promove conservação de aves necrófagas e reforça conectividade da Rede Natura 2000 (2018-10-31 09:16) 770
Ansiães Douro Trail duplicou o número de participantes nas provas competitivas (2018-10-31 09:30) 773
1.11 novembro 773
O fim do telescópio espacial Kepler (2018-11-09 09:21) 773
A barafunda é total (2018-11-09 10:16) 775
Concluídos projetos de requalificação de Unidades de Tratamento de águas Residuais de Torre de Moncorvo (2018-11-09 11:12) 776
«Os plásticos podem ser usados de forma mais responsável e adequada» (2018-11-09 11:20) . . . 777
Bragança não dá muita importância ao telefone fixo (2018-11-09 11:56) 780
Prémios Municípios do Ano. Alfândega da Fé é o único nomeado do Distrito de Bragança (2018-11-09 12:05) 782
Notas a uma entrevista (2018-11-09 13:44) 783
Projeto integrado no Serviço Voluntário Europeu mostra riqueza natural, cultural e edificada do Nordeste Transmontano (2018-11-09 13:46) 785
Torre de Moncorvo já possui Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (2018-11-10 09:59) 787
"Contas de Rezar" no Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros (2018-11-10 10:35) 788
Comportamento revoltante (2018-11-13 06:40) 788
Escolher criteriosamente em saúde (2018-11-13 07:36) 789
Curso técnico superior profissional de viticultura e enologia já funciona em Torre de Moncorvo (2018-11-13 09:10) 790
Rede Douro Vivo lança discussão, esta quinta-feira, em Bragança (2018-11-13 09:18) 791
Junta de Freguesia do Pinhão exige manutenção do número de comboios (2018-11-13 09:27) . . . 792
Município de Torre de Moncorvo expõe vinhos do concelho no Encontro com Vinhos e com Sabores (2018-11-19 06:27) 793
Doentio (2018-11-19 07:40) 793
Uma super-Terra orbita a Estrela de Barnard (2018-11-19 07:45) 794

Município de Torre de Moncorvo adere à Rede Solidária do Medicamento (2018-11-19 09:08) . . . 796
Bluish: a reveleção do dream pop nacional em concerto no Praça 16 (2018-11-19 09:14) 796
Macedo de Cavaleiros vai plantar bolas de sementes para preservar floresta autóctone (2018-11-19 09:23) 797
Conselho Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes reuniu na passada quarta-feira (2018-11-19 09:37) 798
Diocese lança campanha «Natal na Prisão» (2018-11-19 18:43) 799
Dois amigos inesquecíveis (2018-11-20 06:04) 800
Desafio de cortar a respiração quer pôr os portugueses a respirar por uma palhinha (2018-11-20 07:51) 801
Reflexão pública sobre consequências do excesso de azoto no ambiente (2018-11-20 08:55) 802
Presépio Vivo surge este ano na aldeia de Poiares (2018-11-20 09:12) 804
Sistema de Vigilância e Apoio à Decisão Operacional para prevenir e detetar incêndios florestais (2018-11-20 09:22) 804
Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças aprova moção sobre alerta vermelho dos território de baixa densidade (2018-11-20 09:32) 806
Revista sobre Património Cultural de abrangência regional surge no concelho de Carrazeda de Ansiães (2018-11-20 09:39) 806
Comboio em Vila Real – Utopia ou Oportunidade? (2018-11-23 06:16) 808
Alunos e professores da Escola Municipal Sabor Artes participam em concerto com guitarrista Trevor Gordon Hall (2018-11-23 06:26) 809
«Conhecer a Meningite»: campanha da Pfizer Vacinas apela à prevenção contra a Meningite Meningocócica (2018-11-23 07:12) 810
Começaram as obras de ajardinamento do Parque da Quinta Judite (2018-11-23 09:03) 811
Pousada de Bragança distinguida pela Gastronomia. Restaurante G conquista uma Estrela Michelin (2018-11-23 09:50) 812
Macedo de Cavaleiros assina protocolo para combate à praga da vespa asiática (2018-11-23 09:55) 813
Exposição de fotografias “Carvão de Aço” patente no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo (2018-11-27 09:02) 813
Falta de regulamentação na utilização de abelhões polinizadores (2018-11-27 10:09) 814
São Silvestre chega a Mirandela (2018-11-27 11:22) 815
“Bragança,Terra Natal e de Sonhos” arranca a 1 de dezembro (2018-11-27 11:41) 816
Câmara de Macedo de Cavaleiros vai reabilitar Bairro de São Francisco (2018-11-27 11:51) 817
Estreia Nacional do projeto o Teatro e as Serras fez-se em ambiente intimista (2018-11-27 11:56) . 818
Já foi apresentada publicamente a Revista Memória Rural (2018-11-27 12:30) 818
Anemia e deficiência de ferro são problema entre os atletas, mas falta sensibilização (2018-11-29 06:33) 820
Consórcio europeu inventa solução antissísmica (2018-11-29 08:41) 821
Alfândega da Fé é um Município Amigo do Desporto (2018-11-29 09:04) 822

Fernando Mascarenhas lança novo livro em Macedo de Cavaleiros (2018-11-29 09:09) 823
Programa de solidariedade nasce em Torre de Moncorvo (2018-11-29 09:16) 823
Resíduos do Nordeste vai construir Centro de Triagem (2018-11-29 09:27) 824
60 a 70% dos diagnósticos de cancro do pulmão são feitos numa fase avançada (2018-11-30 07:06) 825
Explorar o “coração” de Marte (2018-11-30 08:13) 826
Papagaios da política (2018-11-30 09:17) 827
"O frio não é desculpa", iniciativa da autarquia de Alfândega da Fé para dinamizar turismo no território (2018-11-30 10:39) 828
Câmara Municipal de Mirandela implementa projeto pioneiro na área do voluntariado (2018-11-30 10:46) 829
Concerto e Parada assinalam o início das festividades de Natal em Macedo de Cavaleiros (2018-11-30 10:57) 829
Museu do Castelo vai ser uma realidade em Torre de Moncorvo (2018-11-30 11:02) 830
1.12 dezembro 831
Infelizmente tem a máxima razão (2018-12-01 07:36) 831
Humanos resistentes a infeções virais? (2018-12-01 08:28) 831
Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Bragança promove mais uma Praxe Solidária (2018-12-01 11:45) 834
Alfândega da Fé entre os 7 municípios mais sustentáveis do país (2018-12-01 11:52) 834
Brigantinos já podem voltar a ajudar a comunidade com presentes solidários (2018-12-01 15:21) . . 835
Significativo (2018-12-10 07:34) 836
O Pai Natal vai fazer greve (2018-12-10 07:39) 837
O céu de dezembro de 2018 (2018-12-10 08:31) 838
Chefes de cozinha de todo o país apanharam cogumelos em Alfândega da Fé (2018-12-10 10:02) . . 840
Sete escolas de Bragança vão aprender sobre alimentação saudável (2018-12-10 10:08) 840
Campanha de Sensibilização “Educar para uma Economia Circular” (2018-12-10 10:17) 841
Galardão ECOXXI 2018 entregue ao Município de Macedo pelo 12.º ano consecutivo (2018-12-10 10:23) 841
Livros de ciência para o Natal (2018-12-18 07:41) 842
Greves (2018-12-18 08:35) 843
Bragança disponibiliza uma rede Wifi constituída por 26 pontos de acesso (2018-12-18 09:35) . . . 845
Verdes colocaram na Agenda Reativação da Linha do Corgo (2018-12-18 09:49) 845
Festas da Boa Nova com Espaço Criança e Mercado de Natal em Torre de Moncorvo (2018-12-18 09:59) 846
Sambade recebe o X Raid TT com uma edição comemorativa da prova (2018-12-18 10:07) 847
Reabilitação e requalificação dos ecossistemas ribeirinhos de Chacim e Malta (2018-12-18 10:08) . 847
Mãe d’Água conquistou Torneio de Natal de futebol infantil em Peso da Régua (2018-12-18 10:09) . 848

Concertos solidários de Cuca Roseta revertem a favor de três IPSS's do concelho de Macedo de Cavaleiros (2018-12-18 10:21) 849

Cientistas desenvolvem tubo-guia biodegradável para regeneração de nervo periférico (2018-12-19 07:38) 850

Como é que as células tumorais invadem tecidos vizinhos (2018-12-19 08:45) 851

Coletes amarelos à portuguesa (2018-12-19 08:48) 853

Financiamento de 10 milhões de Euros do Fundo Social Europeu para empresas contratarem recursos humanos qualificados (2018-12-19 09:08) 854

Apurados os vencedores do concurso "Gastronomia com Vinho do Porto" (2018-12-19 09:17) . . . 855

Filho da Mãe apresenta "Água Má" dia 20 de Dezembro às 21h no Teatro Municipal de Bragança (2018-12-19 09:25) 855

Município de Macedo de Cavaleiros promove desfile solidário para apoiar IPSS local (2018-12-19 09:32) 856

A nova moda (2018-12-20 08:40) 857

Vacinas políticas e um "virião no discurso" (2018-12-20 08:43) 858

Boticas, Mogadouro e Ribeira de Pena recebem apoio do programa BEM (2018-12-20 09:22) 859

Torre de Moncorvo recebeu ação de sensibilização "Educar para uma Economia Circular" (2018-12-20 09:27) 860

Projeto de atração de investimento de Alfândega da Fé apresentado no terceiro "Encontro de Investidores da Diáspora" (2018-12-20 09:34) 860

Mensagem de Natal de D. José Cordeiro, Bispo da Diocese Bragança-Miranda (2018-12-20 10:07) . 861

Portugueses estimam gastar 372 euros nas compras deste Natal (2018-12-21 09:12) 862

Luz no Natal (2018-12-21 09:18) 863

Município de Torre de Moncorvo com dados positivos no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses de 2017 (2018-12-21 10:06) 864

Emprego continua a crescer na Região do Norte (2018-12-21 13:49) 865

Mais apoios desportivos anunciados no II Fórum de Desporto de Mirandela (2018-12-21 13:54) . . 865

Município de Macedo de Cavaleiros atribuiu habitação social a primeiras duas famílias (2018-12-21 14:00) 866

Assembleia Intermunicipal aprova voto de pesar pelas vítimas do helicóptero do INEM (2018-12-29 14:47) 866

Equipa do Heli 3 do INEM distinguida com Medalha de Mérito Municipal de Valor e Altruísmo, Grau Ouro (2018-12-29 14:56) 867

Rock transmontano promete ser do melhor rock português (2018-12-29 15:04) 868

Perder neurónios pode por vezes não ser assim tão mau (2018-12-30 09:57) 869

1. 2018

1.1 janeiro

O céu de janeiro de 2018 (2018-01-03 08:27)

N o primeiro dia do ano Mercúrio atinge a sua maior elongação (afastamento relativamente ao Sol) para oeste, sendo uma boa ocasião para observá-lo antes do amanhecer.

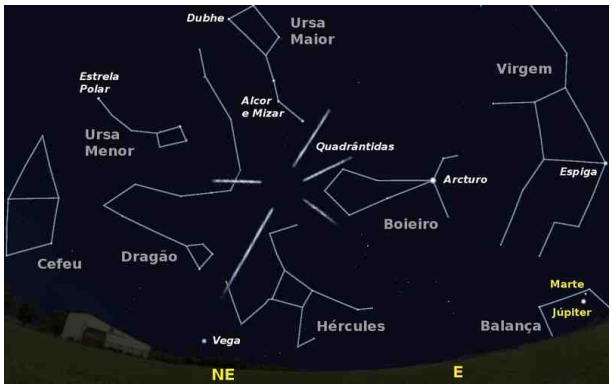


Figura 1. Céu a nordeste pelas quatro horas da madrugada de dia 4. Igualmente é visível o radiate da chuva de estrelas Quadrântidas.No mesmo dia a Lua atinge o perigeu: o ponto da sua oŕbita mais próximo da Terra. Por tal suceder duas horas e meia antes da Lua Cheia (já na madrugada de dia 2) ela aparentará ser ligeiramente maior (14 %) e mais brilhante (30 %) do que é habitual: uma autêntica superlua.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A Lua não é o único astro que por estes dias apresenta um diâmetro aparente maior do que é habitual. No dia 3 a Terra atinge o seu periélio (ponto da oŕbita mais próxima do Sol). Por esse motivo o Sol surge-nos 3 % maior do que quando estamos próximos do afélio (ponto de maior afastamento).

Esta efeméride coincide com o pico de atividade da chuva de meteoros das Quadrântidas, meteoros que parecerem surgir de uma parte do céu (o radiante) que pertencia à antiga constelação Quadrans Muralis (atualmente obsoleta). Normalmente no pico de atividade das Quadrântidas são de esperar algumas dezenas de meteoros por hora, mas este ano a presença da Lua irá diminuir substancialmente o número de meteoros observáveis.

Ao final da madrugada de dia 5 a Lua situar-se-á junto a Régulo, o coração da constelação do Leão. Já aquando do quarto minguante (no dia 8) a Lua será vista junto da constelação da Virgem.

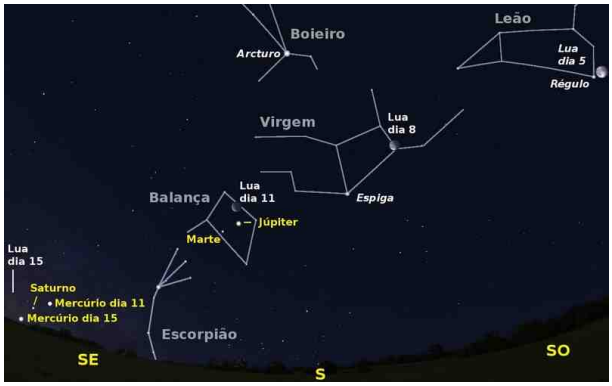


Figura 2: Céu a sul ao final da madrugada de dia 15. Igalmente é visível a posição da de Mercúrio no dia 11 e da Lua nas madrugadas dos dias 5, 8 e 11.Na madrugada de dia 11 a Lua visitará planetas Júpiter e Marte, e quatro madrugadas depois iremos encontrá-la ao pé dos planetas Saturno e Mercúrio. De notar que ao final da madrugada de dia 13 a separação entre estes dois planetas será apenas de 0.7° (cerca de uma vez e meia o diâmetro da Lua).

A Lua Nova dar-se-á no dia 17 junto ao Sol (tal como acontece em qualquer Lua Nova) e a Vénus, planeta que não será visível este mês por se encontrar numa direção muito próxima à do Sol.

O quarto crescente terá lugar na noite de dia 24, entre as constelações da Baleia e dos Peixes. Três dias

depois a Lua já terá passado ao lado de Aldebarã, o olho da constelação do Touro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

No último dia do mês teremos uma nova Lua Cheia. Os povos anglófonos chamam à segunda Lua Cheia de cada mês "Blue Moon" (a origem dessa expressão é obscura, não tendo nada a ver com o cor da Lua nessa altura). Estes eventos são tão incomuns que deram origem à expressão "once in a Blue Moon" (uma vez a cada Lua Azul). Mas esta "Lua Azul" será ainda mais rara pois, para além de ser uma superlua (ocorrendo um dia depois de ter atingido novamente o seu perigeu), ela estará muito perto do plano da orbita da terrestre, sendo coberta pela sombra da Terra, o que originará um Eclipse Total da Lua. Infelizmente este evento irá ocorrer pelas 13h30 (hora continental) não sendo visível em Portugal.

Boas observações!

Fernando J.G. Pinheiro (CITEUC/OGAUC)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Livrinhos de Natal (2018-01-03 08:35)

|Hélio Bernardo Lopes| ***A o ritmo de uma vez por ano, decorreu mais uma Noite de Natal. Um tempo passado em família, como há muitos anos comigo acontece. Um tempo de ampla convivência – mais de vintena e meia no meu caso –, acompanhado do deglutir de excelentes manjares, tudo culminando na chegada das prendas, agora já sem o Pai Natal a descer pela chaminé.***

Como sempre comigo tem lugar, dou e recebo livros como lembranças de Natal. E foi deste modo que me foram ofertadas as obras ORIGEM, de Dan Brown, A ESTRANHA ORDEM DAS COISAS, de António Damásio, CASO SÓCRATES, de Joaquim Rita e Felícia Cabrita, DA LUSITÂNIA A PORTUGAL, de Diogo Freitas do Amaral, SINAL DE VIDA e O REINO DO MEIO, ambos de José Rodrigues dos Santos, PARA LÁ DO INVERNO, de Isabel Allende, ATÉ QUE AS PEDRAS SE TORNEM MAIS LEVES QUE A ÁGUA, de António Lobo Antunes, RAMALHO EANES – O ÚLTIMO GENERAL, de Isabel Tavares, e FALCÓ, de Arturo Pérez-Reverte.

Por razões de natureza logística, recebi o CASO SÓCRATES uns quatro dias antes da Noite de Natal, de pronto me deitando à sua leitura. Um livro que se constitui numa cronologia dos acontecimentos que têm vindo a desenrolar-se desde a detenção de José Sócrates, mas com os diversos acontecimentos muitíssimo esmiuçados. Um livro que nos prende e nos ajuda a criar a imagem de uma possível realidade que talvez envolva a personalidade do nosso antigo Primeiro-Ministro. Um livro deveras interessante.

Em contrapartida, ofereci a familiares meus as obras CINCO HOMENS QUE ABALARAM A EUROPA, de Jaime

Nogueira Pinto, OS PREDADORES, de Vítor Matos, SOUSA MARTINS E SUAS OBRAS SOCIAIS, de José Machado Pais, INCLUSÃO E NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS, de Luís de Miranda Correia e DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NÃO VERBAIS NA ESCOLA, de Pamela B. Tanguay. E oferecei, por igual, quatro quadros de minha autoria, a quatro outros casais da família, dois deles formados recentemente.

A terceira das minhas ofertas destinou-se a uma senhora da família, na casa dos trinta, que nasceu no Campo dos Mártires da Pátria, em Lisboa, onde está, precisamente, uma estátua de Sousa Martins, sendo que desde criança consciente ouviu falar do histórico médico, podendo observar de sua casa a procura vasta de portugueses que nele passaram a depositar esperanças diversas. Sabendo eu que desconhecia a obra em causa, determinei-me a procura-la, vindo a encontra-la – facilmente, diga-se – num alfarrabista lisboeta. As duas últimas destinaram-se a uma jovem que concluiu há pouco o seu curso de mestrado em Psicologia, tendo desde sempre mostrado um grande interesse pelas doenças raras que podem atingir, sobretudo, as crianças. Um domínio em que conhece o impensável.

A verdade é que, conhecendo a existência das duas obras ora oferecidas, não as possuía na sua biblioteca técnica. Por fim, um CD onde guardei o que consegui encontrar sobre Enfermagem, desde a Ordem dos Enfermeiros, artigos, livros, nomes e caraterísticas de revistas, portuguesas ou estrangeiras, sobre a temática, uma vasta informação sobre legislação aplicável a aspetos diversos do setor, dissertações de mestrado e teses de doutoramento, etc., que ofereci, com imenso gosto, a uma sobrinha minha a frequentar o 2º Ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem. Precisará de muito tempo para integrar toda esta realidade, se é que conseguirá vir a fazê-lo.

Foi mais uma Noite de Natal muito bem vivida em família, onde existe também agora uma gatinha, precisamente na casa dos meus netos e dos pais. Terminado o jantar, já pela meia-noite, procedeu-se à distribuição das prendas, ao que se seguiu um chá para compor. E foi por esta altura que nos chegou a Kica, por quase todos requisitada numa espécie de fila de espera. Gosta de dar as suas mordidelinhas, mas procura também os bons aconchegos. É até muito fácil pô-la a dormir, depois aconchegada com festinhas no alto da cabeça, da frente para a retaguarda, de outos na portinha do nariz.

Deitei-me pelas três da madrugada do Dia de Natal, desta vez sem avançar na leitura do CASO SÓCRATES. E lá voltámos todos a encontrar-nos neste dia, para o já habitual almoço, que se iniciou pelas três da tarde. Às nove da noite estávamos em casa, lançando-nos na soninha pela meia-noite. Mais um Natal de alegria, para mim agradavelmente culminado pelos novos livrinhos que me chegaram e que ofertei. Livrinhos é essencial. Nada como livrinhos!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Teatro Auditório Municipal de Alijó reabre ao público com concerto da banda de S. Mamede de Ribatua (2018-01-03 10:04)

M uitas dezenas de pessoas esgotaram a lotação do Teatro Auditório Municipal de Alijó no passado dia 30 de dezembro, altura em que o equipamento cultural da vila duriense foi novamente devolvido ao público depois de cerca de 4 anos de encerramento.

eatro Auditório Municipal de Alijó reabre ao público com concerto da banda de S. Mamede de Ribatua O edifício foi encerrado devido à degradação do revestimento da cobertura que provocou danos no teto falso do Auditório. O diagnóstico que levou ao seu encerramento foi feito pelos serviços técnicos da Autarquia e confirmado no relatório encomendado aos Laboratórios de Engenharia Civil da UTAD, datado de setembro de 2014, devido à

queda de duas iluminárias.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Passados 4 anos sobre estes problemas, e depois de obtidas as licenças necessárias para o equipamento poder voltar a funcionar, o Teatro Auditório Municipal de Alijó voltou a reabrir ao público com um concerto da banda Filarmónica de São Mamede de Ribatua destinado a assinalar a passagem para o novo ano de 2018.

No passado dia 30 de dezembro muitas foram as pessoas que assitiram a um concerto da Banda Filarmónica de São Mamede de Ribatua e a uma atuação da solista Daniela Nunes que esteve em palco a interpretar a obra de "Avé Maria" de Schubert, entre outras.

A participação da Banda de São Mamede na reabertura do Teatro Auditório local foi por muitos encarada como simbólica, uma vez que esta filarmónica é a mais antiga do concelho e uma das mais antigas do país.

Fundada em 8 de Dezembro de 1799 obteve já o estatuto de colectividade com acção ininterrupta durante 218 anos. Em 25 de Abril de 1984 recebeu a "*Medalha de Prata de Mérito Municipal*" e em dezembro de 1996 a "*Medalha de Ouro de Mérito Municipal*".

A banda Filarmónica de São Mamede de Ribatua constitui-se nos dias de hoje por um enorme legado cultural, continuando como uma escola de música de capital importância para a formação de novos músicos no concelho de Alijó.

A instituição "*apresenta-se com elevada distinção nas melhores salas do país e nos conceituados concursos nacionais e internacionais. Exibe um elenco com cerca de 55 músicos, preparados para as diversas atividades festivas ao longo do ano, com destaque para os meses de verão, com um programa adequado a cada momento dos festejos*".

Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Exportações do Concelho de Bragança aumentaram acima da média nacional e região norte

(2018-01-03 10:16)

E m 2016 e segundo os últimos dados publicados pelo INE, em 19 de dezembro de 2017, o valor das exportações de bens por empresas do Concelho de Bragança registaram, comparativamente com o ano anterior, um crescimento acentuado de 6,29 %, ou seja, de 35.51 milhões de euros, superior à evolução das exportações portuguesas de bens (que nesse ano cresceram 0.39 %) e da região norte (com crescimento de 5,81 %).

Exportações do Concelho de Bragança aumentaram acima da média nacional e região norte Assim, em 2016, o valor das exportações no Concelho de Bragança foi de 599,96 milhões de euros, enquanto que em 2015 foi de 564,45 milhões de euros, em 2014 de 350,88 milhões de euros e em 2013 de 271,87 milhões de euros. Assim, no quadriénio 2013-2016 a taxa de crescimento foi de 120,68 %. Também a Balança Comercial de bens teve uma evolução positiva, com um superavit de 74,09 milhões de euros.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Bragança, no ano de 2013, representava 1,16 % das exportações da Região Norte. Em 2016 representou 2,93 %, sendo o 16.º concelho mais exportador da região norte, o que evidencia que consolidou a sua atratividade e liderança regional ao nível das atividades económicas exportadoras.

De referir que, em termos regionais, Bragança exportou 94,60 % da NUT Terras de Trás-os-Montes, 81,53 % das NUTS Terras de Trás-os-Montes e Douro (28 Municípios) e 6 vezes mais que a NUT Douro (19 Municípios).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Festa de São Gonçalo em Outeiro : a tradição do "Charolo" cumpre-se mais uma vez (2018-01-03 10:23)

A aldeia de Outeiro, concelho de Bragança, prepara-se para celebrar mais uma Festa em honra de São Gonçalo, também conhecida como a Festa do "Charolo", nome que lhe ficou dum dos seus elementos principais. Esta tradição é momento de fé e celebração do espírito comunitário durante o qual o pão assume papel de destaque.

Festa de São Gonçalo em Outeiro : a tradição do "Charolo" cumpre-se mais uma vez O "Charolo", é um imponente andor enfeitado com centenas de roscas, confecionadas, nos dias que antecedem a Festa, no forno comunitário da aldeia. Este pão doce, amassado e cozido pelas mulheres dos 10 mordomos de São Gonçalo, é depois benzido e leiloado no dia da Festa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Na Festa de São Gonçalo de Outeiro o sagrado e profano convivem em rituais que foram passando de geração em geração. Daí que as roscas também se partilhem, se comam e sobretudo se dancem. A "Dança das Roscas" é um dos momentos altos da tradição. Homens e mulheres, juntam-se no largo da aldeia para cumprir o ritual. Homens de um lado, mulheres do outro, eles erguem uma rosca de grandes proporções nas mãos, elas abanam os braços no ar.

Ao som da gaita de foles cada fila avança no sentido da outra, até que, numa reviravolta rápida, os rabos tocam-se e os pares assumem a posição inicial. No final, as roscas dançadas são cortadas e distribuídas pelos presentes. Segue-se o leilão das roscas do "Charolo" e no final a população acompanha os mordomos, em cortejo, para entregar a Festa aos responsáveis pela organização da do ano seguinte.

No entanto, as celebrações não terminam aqui. Em Outeiro, em dia de São Gonçalo, come-se, bebe-se e dança-se enquanto existir uma porta aberta. Durante a noite, é organizado a tradicional "Pandorcada". Este cortejo reúne novos e velhos e percorre as ruas da aldeia dançando as roscas que lhe são oferecidas. Como rosca dançada, é rosca partilhada, tem lugar novo momento de partilha e celebração. A recordar tempos idos em que o pão matava a fome e em que esta chegou à aldeia trazida pela peste que quase dizimou os animais.

Nessa época, conta o povo, foi São Gonçalo que salvou a aldeia da peste. O milagre valeu-lhe a construção de

uma Capela e a organização de uma Festa em sua honra. É assim que reza a lenda e é assim, pelo menos, desde o século XVIII, altura em que aparecem os primeiros registos desta manifestação religiosa e popular.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Um novo PRD? (2018-01-08 08:25)

|Hélio Bernardo Lopes| ***N a sua recente mensagem à Assembleia da República, através de carta pessoal endereçada ao seu Presidente, Eduardo Ferro Rodrigues, o Presidente da República salienta que o faz em homenagem ao papel constitucional dos partidos políticos, exigindo-se neste domínio particular publicidade e transparência, que obste a juízos negativos para a credibilidade de tão relevantes instituições democráticas, juízos esses que alimentem populismos indesejáveis.***

Trata-se de uma atitude institucionalmente correta, substantivamente certeira e que parece ir ao encontro de uma realidade, qual mancha de óleo fétido e venenoso, que é a atual vaga de populismos e de fundamentalismos que vem varrendo o mundo em crescendo, comandada a partir, naturalmente, dos Estados Unidos. Um comando, no fundo, marcado por componentes diversas. Incluindo a religiosa, claro está.

Esta realidade está presente em Portugal desde a própria manhã de Abril, como logo pôde ver-se em 28 de Setembro, em 11 de Março e a seguir a 25 de Novembro de 1975. Objetiva e indubitavelmente, os partidos políticos lá tiveram de ser aceites, sempre no entanto olhados numa perspetiva clubística. A própria democracia limitou-se a ser tolerada, nunca intimamente vivida como fonte de direitos essenciais à dignidade humana. Se assim não fosse, a dita sociedade civil nunca teria tolerado o acréscimo fortíssimo do fosso social que hoje se observa. A verdade objetiva é que poucos se batem pela sua diminuição, logo a começar pelas próprias estruturas religiosas presentes em Portugal. O Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, como todos reconhecerão, conhece muitíssimo bem esta realidade.

Perante o que escrevo antes, o nosso Presidente da República tem a plena noção de que, ao nível diário, mil e um colocam os partidos políticos, bem como a própria classe política, como causa de tudo o que de mal possa surgir em Portugal. Os recentes incêndios florestais mostram isto mesmo: apenas o Governo (de António Costa, claro) foi apontado como responsável de tudo o que teve lugar, nunca se referindo, por exemplo, as próprias famílias ou as autarquias. Só o Governo – do PS, obviamente...– foi apontado, direta ou indiretamente, como responsável pelo que teve lugar.

Vem assim surgindo um movimento de algumas centenas de concidadãos nossos que nunca se envolveram na vida política, desde que teve lugar a Revolução de 25 de Abril de 1974. Mais de quatro décadas passadas sobre este acontecimento histórico, pululam os protestantes contra os partidos existentes desde aquele acontecimento. Há algo que está mal? Ah, a culpa é dos partidos existentes e dos que à política se dedicaram desde a manhã de 25 de abril de 1974.

Não se pense, em todo o caso, que se trata de um fenómeno só agora surgido, já com os históricos partidos surgidos com a III República gastos e em perda de credibilidade. Basta recordar o caso do PRD, desde sempre apadrinhado por António Ramalho Eanes. Uma iniciativa que falhou, mas que nunca iria ser a última. Como hoje pode já ver-se, não param de surgir iniciativas ao redor de uma espécie de personalidades providenciais, que onde colocam o pensamento e a mão determinam o ouro sobre azul... Um desses caso é, precisamente, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, e um outro o líder

da autarquia portuense, Rui Moreira.

Como facilmente se percebeu desde o conflito que criou com o PS Porto, Rui Moreira há muito se foi colocando como a tal espécie de homem providencial para o País. A grande comunicação social, como se vai podendo ver à saciedade, dá-lhe todo o seu apoio: ce qu'il dit est la loi politique...

Foi, pois, sem um ínfimo de surpresa que recebi a notícia do surgimento do que se assemelha a uma réplica do desmascarado e fracassado PRD. Aí está o novo PORTO, O NOSSO MOVIMENTO, nome de uma associação cívica criada num destes dias por personalidades ligadas às candidaturas independentes do atual presidente da câmara do Porto, Rui Moreira. E não custa perceber que aqui se situa o dealbar de um novo partido político – da Direita, claro está – e que poderá ser a base para uma candidatura presidencial de Rui Moreira, há muito percecionada pelos mais atentos à nossa vida política.

Claro está que o tempo de surgimento deste movimento é muito mais atempado que o do PRD, mas a essência é a mesma. Acabando, quase com toda a certeza, por vir a dar num novo partido político, o atual movimento irá procurar a desatenção dos portugueses em face das dificuldades que sempre terão de atravessar Portugal. De resto, essas dificuldades atravessaram-no sempre, como muito bem sintetizou, em tempos, Adriano Moreira: Portugal precisou sempre de ajuda na sua História.

Convém, pois, que os portugueses estejam atentos, evitando deixar-se levar pelos novos – velhos...– amanhãs que cantam. Mal vêm andando os que tentaram fingir que o concurso sobre O MAIOR PORTUGUÊS DE SEMPRE não passara do resultado de um erro técnico. E mal andou agora o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, porque na relação deve-e-haver o seu veto recente, em boa verdade, só ajuda a pôr em causa os partidos políticos. São precisas provas? Pois, olhemos quem o aplaudiu e aplaude e como de pronto o pior concluíram sobre os partidos políticos e os seus dirigentes atuais. A Direita, como se vê, esfregou as mãos. E não posso aqui deixar de exprimir esta minha mera impressão: tivesse sido outra a reação da grande comunicação social, hoje cabalmente alinhada com a Direita, e outra teria sido a posição do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa. É a minha impressão, mas mantém-se-me bem aferrolhada.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Net-Efficity promove Workshop para famílias aderentes ao projeto **(2018-01-08 09:42)**

C riar uma comunidade sustentável e autossuficiente em termos energéticos é o principal objetivo do projeto NetEfficity, implementado há cerca de 1 ano em Alfândega da Fé.

Net-Efficity promove Workshop para famílias aderentes ao projeto Numa lógica de partilha de recursos e aproveitamento energético, este projeto piloto envolveu 50 famílias do concelho para criar a Comunidade S. No dia 9 de janeiro vai ser feito um ponto de situação e dar a conhecer uma ferramenta importante no projeto.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Pelas 17h00, as famílias que aderiram à iniciativa vão poder participar num Workshop, no Auditório da Biblioteca Municipal. O objetivo é fazer um ponto de situação do projeto e esclarecer os participantes acerca da plataforma de comunicação dos consumos e resultados do projeto. Através desta plataforma as famílias poderão consultar online os seus consumos e o excedente de energia existente na comunidade.

É que este projeto abrange ainda 4 edifícios municipais para produção de energia para autoconsumo, cujo excedente pode ser libertado para utilização doméstica. Os benefícios traduzem-se na possibilidade de redução da fatura energética das famílias e na criação de uma comunidade energeticamente sustentável.

Este momento vai também ser aproveitado para fazer um balanço do projeto a nível geral e da sua implementação em Alfândega da Fé. Recorde-se que se trata de um projeto demonstrador que está a lançar em Portugal um conceito inovador de comunidade sustentável através de experiências piloto implementadas em apenas dois municípios portugueses.

Uma iniciativa que se pretende alargar e que vai ao encontro da política de sustentabilidade e eficiência energética do município de Alfândega da Fé.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

«Através do GPS, já contactei e fiz parcerias com cientistas portugueses» (2018-01-08 09:52)

E ntrevista a Carla Silva, Directora Geral da Sharing Foundation e especialista de 'data mining' e 'machine learning'. Carla Silva é Directora Geral da Sharing Foundation, que investe em educação e ciência. Esta entrevista foi realizada no âmbito do GPS - Global Portuguese Scientists, um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.

Carla Silva ***Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?***

Abracei um projecto magnífico na Sharing Foundation, que não deixa de ser um desafio constante. A Sharing Foundation é uma Fundação voltada para a pedagogia diferenciada, alicerçada na meritocracia, baseada na temática da multiculturalidade e Interculturalidade, mas também promotora de culturas e línguas que fazem parte do desenvolvimento do ser humano. Como Directora Geral, coordeno os projectos científicos da fundação e toda a actividade científica e cultural, de forma a garantir a boa exequibilidade da missão da instituição, ampliando e qualificando os seus serviços e plataformas de conhecimento.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Esta posição também me permite ter um contacto próximo com todos os projectos da Sharing Foundation e os seus colégios internacionais, colocando-me em proximidade com outros espaços culturais e outros saberes, desde a Guiné Equatorial, Moçambique e Cabo Verde, à Rússia e países europeus, com os quais de outra forma não teria contacto. Os alunos das Sharing Foundation Schools, cujo curriculum se baseia na interculturalidade e multilinguismo, são alunos com uma preparação científica exigente e muito adaptada à necessidade pedagógica actual, e é para mim um privilégio participar neste projecto, não só pela ciência, mas também pela educação.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

A fundação tem projectos na área da educação, na área do multiculturalismo e multilinguismo associados à sua rede de colégios ao nível nacional e internacional. No entanto, a par desta aliciante tarefa de coordenação, a oportunidade de promover o contacto com instituições científicas nacionais e internacionais e desenvolver e executar, junto com os demais responsáveis, as actividades inerentes à investigação e abrir espaços de aculturação da ciência junto da sociedade e dos jovens tem sido de grande satisfação pessoal e profissional. Estamos ainda convictos que observar e analisar o contexto político económico e social da nossa sociedade é uma importante função da missão da fundação e este cargo contém premissas com as quais se pode avaliar desempenho, produtividade e eficiência.

A administração da fundação aposta na inovação e no conhecimento e aqui tenho a liberdade e o espaço de criatividade para pôr em prática todos os conhecimentos associados à educação e a área de sistemas de Inteligência Artificial. Acreditamos que a tecnologia pode promover a aprendizagem numa metodologia inclusiva e integradora do aluno. Nos nossos projectos, pretendemos demonstrar sempre como boas práticas ao nível da inteligência artificial e bons casos de estudo podem ajudar a melhorar a gestão, a cultura e a aprendizagem do aluno.

Por que motivos decidiu fazer períodos de investigação no estrangeiro e o que encontrou de inesperado nessa realidade académica?

Na minha licenciatura em Coimbra, já tinha tido contacto com a investigação que era realizada fora de Portugal, através das experiências e partilhas que os nossos professores traziam às aulas ao longo dos 5 anos de curso. Contudo, a minha maior experiência foi quando obtive uma bolsa para realizar uma parte do meu doutoramento na Universidade Autónoma da Catalunha, em Espanha.

Recordo-me de ter viajado com grande apreensão, pois além de deixar a família, por um tempo, senti-me insegura pois desconhecia a realidade de investigação que encontraria. E aquilo que pude observar foi um respeito enorme pelo meu saber, pelo meu trabalho e acima de tudo pela minha preparação científica. Quando planeei a minha bolsa, não tinha referências em Portugal para trabalhar aquilo que queria na área de Data Mining, e a oportunidade de trabalhar fora do país permitiu-me abrir os horizontes e alargar conhecimentos e experiências.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Trabalhei em equipas multidisciplinares oriundas de todos os continentes e constatei, aos poucos, que a minha preparação científica e técnica assegurava o meu campo de trabalho, o que me permitiu posicionar-me na linha de investigação e prolongar a minha estadia com um cargo de trabalho como assistente na Universidade.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

Os investigadores portugueses são muito bem preparados e estão ao mais alto nível em investigação. Como disse, é de lamentar que em Portugal não se afirme uma posição mais concreta da carreira da investigação, pois quem perde é realmente o nosso país e toda a sociedade. Mas acredito que instituições sociais, entre as quais a Sharing Foundation, cada vez mais ajudam a valorizar os investigadores portugueses e a criar condições para que se forem equipas e se criem entre a ciência e a sociedade.

A aplicação de algoritmos de aprendizagem e a machine learning são áreas recentes na ciência em Portugal. Contudo, o nosso país tem realizado grandes desenvolvimentos em muitas áreas próximas, como a biomedicina e a robótica, ainda que muitas vezes com financiamento estrangeiro.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

Posso confessar que gostava de ter tido contacto com a rede GPS quando estive fora. É muito tranquilizador partilhar experiências e saber que não se está isolado no caminho. A GPS promove esse encontro e

cria essa amplitude de experiências. Posso dizer-vos até que, através do GPS, a Sharing Foundation já contactou alguns investigadores – que fazem agora parte dos nossos projectos científicos e são nossos parceiros em projectos europeus.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Associação Vale d'Ouro comemora décimo aniversário e muda imagem (2018-01-08 10:04)

N o passado sábado realizou-se a centésima reunião de Direção da Associação Vale d'Ouro, desde a sua fundação em 24 de junho de 2008. A instituição quis aproveitar este marco para apresentar o seu novo logótipo e anunciar algumas das atividades que estão previstas para comemorar o seu décimo aniversário.

ASSOCIAÇÃO 2008-2018
VALE D'OURO
www.ascvd.pt

Associação Vale d'Ouro comemora décimo aniversário e muda imagem

A Associação Vale d'Ouro comemora em 2018 o seu décimo aniversário e pretende assinalar a efeméride com um conjunto de atividades. O IV Encontro de Associações do Vale do Douro que se realizará no próximo dia 17 de fevereiro em Alijó, a X Mostra de Teatro do Douro prevista para abril e maio e a IV Gala da Academia de Artes Douro e Tâmega são alguns dos eventos que habitualmente a instituição organiza e que este ano farão referencia aos dez anos da sua fundação.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Para assinalar o aniversário, a Associação Vale d'Ouro pretende ainda organizar o Grande Debate do Douro, evento em que espera poder contribuir para discussão de algumas das problemáticas da região. A Gala de Aniversário da Associação Vale d'Ouro realizar-se-á no último sábado de outubro e a instituição pretende, pela primeira vez na sua história, distinguir sócios honorários, contar a história da associação e apresentar também algumas propostas culturais.

Foi ainda apresentado o novo logótipo da instituição começando por referir que se trata de um ícone que agora contempla todas as dimensões de atuação da instituição e a região em que se insere. Cada cor tem um significado próprio: o teatro, a dança, a paisagem, o rio e a história da instituição. Mantem-se a forma circular do anterior logótipo em representação da união que a

Associação Vale d'Ouro sempre procurou fomentar em todas as suas atividades.

Para Luís Almeida, Presidente da Direção, este é um ano muito importante para a instituição que dirige desde o primeiro dia e em que pretende incentivar os seus associados (270 no final de 2017), parceiros, amigos e colaboradores a ajudarem a definir os caminhos a seguir pela instituição.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

70 mil passaram por Bragança, Terra Natal e de Sonhos (2018-01-08 10:20)

M ais de 70 mil pessoas, oriundas de todo o País e do estrangeiro, passaram por Bragança, Terra Natal e de Sonhos, dinamizando, assim, a economia e turismo locais, bem como toda a cidade.

70 mil passaram por Bragança, Terra Natal e de Sonhos De 1 de dezembro a 1 de janeiro, Bragança foi local de visita para milhares de famílias que quiseram conhecer, de perto, a magia vivida na Terra Natal e de Sonhos.

Sendo a principal atração das mais de 70 mil pessoas, a Pista de Gelo recebeu 17.632 patinadores (sendo que o Município de Bragança ofereceu bilhetes aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico de todo o distrito de Bragança), numa média diária de 588 pessoas (mais 10,8 % que em 2016). No dia 8 de dezembro (feriado em Portugal e Espanha), foi batido o recorde de afluência: 1.071 patinadores.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A complementar as aventuras vividas na Pista de Gelo, os visitantes puderam conhecer, também na Praça Camões, a Árvore de Natal gigante, o Mercadinho de Natal, a Casa do Pai Natal, a Mini-roda, o Comboio Infantil, o Coreto de Natal, o Carrossel e o Baloiço.

Mas a magia de Terra Natal e de Sonhos não se viveu só na Praça Camões, tendo decorrido um pouco por toda a Cidade de Bragança, como mini concertos pelas três bandas de música do Concelho de Bragança, Banca de Natal, Presépio ao Vivo, Iluminação de Natal e Arte no Natal – oficinas para crianças, entre muitas outras.

Porque Natal é sinónimo de generosidade e de partilha, o Município de Bragança preparou, para a quarta edição de Bragança, Terra Natal e de Sonhos, iniciativas solidárias, como o I Trail Urbano Noturno Solidário, contou com a participação de mais de 350 pessoas, e durante o qual foram angariados (resultado das inscrições) 1.868 euros, doados, na totalidade, à União das Misericórdias Portuguesas, para as vítimas dos incêndios.

Já em Natal a Pedalar, 150 Pais-Natais pedalaram por uma boa causa: doar roupa ou brinquedos às crianças da Obra Kolping. Também a Pista de Gelo (a maior de Trás-os-Montes) é sinónimo de solidariedade nesta época, já que as receitas de bilheteira (1 euro por 20 minutos de utilização) reverteram, integralmente, para as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Bragança e de Izeda.

Ao promover "Bragança, Terra Natal e de Sonhos", o Município de Bragança visa, sobretudo, promover o comércio tradicional, animar a cidade, dinamizar a

economia local e promover o turismo, numa época especialmente marcada por sentimentos de união, amor, solidariedade, confraternização e esperança num futuro melhor.

70 mil passaram por Bragança, Terra Natal e de Sonhos Este projeto é organizado pelo Município de Bragança, União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo, ACISB - Associação Comercial, Indústria e Serviços de Bragança, NERBA – Associação Empresarial do Distrito de Bragança e Unidade Pastoral Nossa Senhora das Graças, contando com o apoio da Polícia de Segurança Pública, Bombeiros Voluntários de Bragança, Bombeiros Voluntários de Izeda, Fundação Rei Afonso Henriques, Centro Ciência Viva, Escolas e Agrupamentos de Escolas de Bragança, APADI, Fundação "os Nossos Livros" - Conservatório de Música e Dança de Bragança, Bribanda - Banda de Música de Bragança, Banda de Música de Izeda, Banda de Música de Pinela, Associação Coral Brigantino N. Sra. das Graças, Unidade Pastoral Nossa Senhora da Serra, Agrupamento XVIII de Escuteiros de Bragança, Ginásio Clube de Bragança, Associação de Atletismo de Bragança, Associação dos Amigos do Campo Redondo, Associação Team Giant, Velo Clube de Bragança, Associação Regional de Ciclismo e Cicloturismo de Bragança.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Os números da 4.ª edição de Bragança, Terra Natal e de Sonhos:

·588 patinadores por dia, em média, na Pista de Gelo (mais 10,8 % que na anterior edição);
·17.632 patinadores na Pista de Gelo;
·+ de 70 mil pessoas passaram pela Praça Camões;
·+ de 140 Pais Natal na iniciativa Bragança a Pedalar;
·+de 350 pessoas no I Trail Urbano Noturno Solidário;
·1.868 euros entregues à União das Misericórdias Portuguesas, para as vítimas dos incêndio;
·14 bancas na Banca de Natal;
·1072 turistas visitaram, no mês de dezembro, os Postos de Informação Turística de Bragança (crescimento de 24 % face ao mesmo período de ano passado);
·66 % dos turistas são oriundos de Espanha;
·Verifica-se o crescimento de novos turistas oriundos do Brasil e do Reino Unido.
·Aumento de 74,24 % do número de visitantes dos museus da Cidade (mais 2.621 pessoas, que em período homólogo).
·16.500 utilizadores no Parque subterrâneo da Praça Camões (acréscimo de 24,2 % relativamente a igual período de 2016).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Feira do Reis é tradição em Vila verde, concelho de Alijó **(2018-01-08 17:06)**

É já uma tradição enraizada na aldeia de Vila Verde, concelho de Alijó, onde no dia dia 6 de janeiro a Feira dos Reis é anualmente assinalada numa iniciativa do Centro Social, Recreativo e Cultural de Vila Verde (CSRCVV).

Feira do Reis é tradição em Vila verde, concelho de Alijó Este ano muitas foram as pessoas que se deslocaram até à aldeia transmontana para assistirem à famosa Feira de Reis à qual se juntou a Primeira Feira dos Produtos da Terra.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Ponto alto do interesse dos que aqui se deslocaram foi também o concurso de gado bovino das raças autóctones. A iniciativa contou ainda com um almoço convívio no salão do CSRCVV, destinado ao angariamento de fundos para o Centro Social.

Teresa Rodrigues, do Centro Social de Vila Verde, disse que esta iniciativa "*para além de ser uma forma de angariar fundos para a instituiçao é também e acima de tudo , uma forma de reforçar laços, aproximar pessoas, e de trazer junto das populações as entidades públicas num gesto único de partilha*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

A lementável procissão (2018-01-11 14:48)

|Hélio Bernardo Lopes| ***O estado a que a classe política, à luz dos valores do neoliberalismo, da globalização e do ilimitado direito de informar – e sempre sem qualquer responsabilidade –, conduziu Portugal e a generalidade dos portugueses é verdadeiramente inenarrável.***

Assiste-se hoje a uma lamentável procissão de casos, a maior parte dos quais alimentada pela grande comunicação social, que se recusa, objetivamente, a tratar com os políticos sobre os grandes problemas que hoje condicionam a comunidade portuguesa. Como há dias referi num outro escrito, só foi possível chegar-se à presente situação por via do péssimo e destruidor trabalho daquela grande comunicação social.

Nunca seria possível, como se conhece bem, abordar aqui os mil e um casos que alimentam hoje a vida da grande comunicação social, para já não referir a bola nossa de cada dia, onde essa mesma grande comunicação social conduziu o futebol a uma situação deveras perigosa e sem um ínfimo de lógica. Por ser esta a realidade, tratarei aqui apenas de alguns dos casos mais recentes, qual deles o mais lamentável.

Em primeiro lugar, o caso do estado a que chagaram os CTT. Este é um caso que demonstra bem a paralisia a que chegou o Estado de Direito em Portugal, tradutor de uma ampla perda de soberania dos nossos representantes eleitos. Todos sabem, e reconhecem, o mau funcionamento dos CTT, bem como o erro em que se constituiu a respetiva privatização, surgida com base numa iniciativa do PS de Sócrates, depois materializada pelo Governo de Passos e Portas. Infelizmente, o Estado Português mostra-se incapaz de dar resposta a uma

tal situação, mormente por via de uma Ordem Jurídica essencialmente formal, que nunca olha ao conteúdo dos problemas em jogo. Objetivamente falha aqui o potencial que seria de esperar na prática democrática.

Em segundo lugar, o caso do Serviço Nacional de Saúde, hoje a ser posto em causa por todos os lados profissionais que lhe estão ligados. Claro está que nunca duvidei de que o referido serviço está subfinanciado, mas tudo aponta para o facto de também se estar a assistir a um novo aproveitamento político-partidário da nossa Direita neoliberal – CDS/PP e PPD/PSD –, fortemente suportada por uma grande comunicação social que vive, muito acima de tudo, do sensacionalismo. Infelizmente, falta ação e eficácia operacional.

Em terceiro lugar, os mais recentes casos Centeno. Se tudo começou com uns bilhetes para um Benfica–Porto, continua agora com um suposto caso de IMI, ligado a umas empresas de Luís Filipe Vieira ou de familiares seus. É um tema sobre que aconselho todos a tentarem ler o discurso de Salazar no Porto, no Palácio da Bolsa, pelo final da década de 50 do século passado. É minha convicção que a todos surgirá alguma dose de espanto...

Em quarto lugar, o caso do deputado angolano, Manuel Vicente. Já se pode hoje perceber que o futuro das relações entre Portugal e Angola não irá continuar a ser como se foi vendo. É, em todo o caso, um tema com diversas vertentes, sobre que procurarei aqui alguns alinhavos.

Há muito defendo que Angola, tal como a generalidade das restantes províncias ultramarinas, devia sair da órbita, naturalmente neocolonial, de Portugal, virando-se antes para um amplo pacto de desenvolvimento conjunto do cone Sul de África, à luz do triângulo que vai de Angola ao Leste africano e destes dois à África do Sul. E devem, naturalmente, procurar investimento estrangeiro que permita operar um desenvolvimento de toda esta região.

É essencial olhar, por exemplo, o caso de Domingos Duarte Lima. Suspeito no Brasil de homicídio sobre Rosalina Ribeiro, a verdade é que – foi para mim um espanto, depois do que se viu e disse sobre Renato Seabra – o seu caso foi transferido para Portugal, que aceitou o referido processo. Neste caso a nossa Justiça não optou por recusar esta transferência – o alegado homicídio foi cometido no Brasil –, sendo quase certo que boa parte dos indícios e provas recolhidas legalmente no Brasil poderão ser questionados em Portugal, por via de ordens jurídicas distintas. Depois, Manuel Vicente possui imunidade diplomática, naturalmente reconhecida por Portugal, até porque o nosso País desde sempre reconheceu que a Ordem Jurídica de Angola é uma questão do Estado Angolano. Tal como se deu, por exemplo, com o caso dos filhos do embaixador do Iraque, que também não foram julgados em Portugal. Além do mais, esta imunidade diplomática sobrepõe-se às ordens jurídicas nacionais, ou os Estados estariam sempre em permanente conflito entre si. Uma situação que resulta da realidade das coisas.

E já agora: afinal o almirante de esquadra Chester Nimitz fez o mesmo que o grande-almirante Karl Dönitz, sendo que o que fez Pinochet foi incomensuravelmente mais grave do que o que possa ter sido praticado por Manuel Vicente.

Tenho para mim que este caso de Manuel Vicente, que já ensombra as relações entre Portugal e Angola, também resulta do tal modo híper-formal que consubstancia o nosso Direito, a sua aplicação e a prática da nossa Justiça. Para esta, por exemplo, o que se passou nos Estados Unidos com a libertação de um grande chefe mafioso, ao tempo do desembarque aliado na Sicília, nunca seria possível: ele havia sido condenado e não tinha ainda cumprido a respetiva pena. Um dado é para mim certo: a aplicação cega do Direito, através do Sistema de Justiça, não pode nunca sobrepor-se ao interesse objetivo do País, como está agora a dar-se com o caso Manuel Vicente.

E, em quinto lugar, a recente polémica criada ao redor das declarações da Ministra da Justiça, Francisca van Dunem, sobre a recondução de Joana Marques Vidal como Procuradora-Geral da República. Um verdadeiro problema sobre nada, suscetível de servir de arma de arremesso político por parte de políticos desesperados pela ausência do poder. Basta que se esteja atento ao triste espetáculo da corrida à liderança do PPD/PSD. Os mais velhos recordar-se-ão bem de quanto se disse ao tempo de José Narciso da Cunha Rodrigues como Procurador-Geral da República. A título de exemplo, recordem-se as erradíssimas considerações de Miguel Sousa Tavares, a cuja luz o estado da nossa Justiça, ao tempo, se devia (exclusivamente!!) àquele magistrado à frente da Procuradoria-Geral da República.

No fundo, a eterna maneira portuguesa de ver a política, com a fulanização sempre à frente das institu-

ições. A nossa infeliz necessidade das personalidades providenciais. Em geral, nos tempos desagradáveis.

Sem exceção, colocava-se a ausência de limite no cargo de Procurador-Geral da República como algo a exigir um fim. E assim se deu, logo que José Souto de Moura sucedeu a Cunha Rodrigues: esteve apenas um mandato nas funções em causa. Uma situação que se continuou com Fernando Pinto Monteiro, por acaso oriundo do Supremo Tribunal de Justiça. E, pela lógica das coisas, assim deverá ter lugar com Joana Marques Vidal. Diz agora o PPD/PSD que o PS pretende afastar Joana Marques Vidal, tolhendo-a já com meses vários de antecedência. Trata-se, porém, de mero argumento para efeito público, porque também se poderia dizer que Joana fora escolhida pela anterior Maioria-Governo-Presidente da Direita. Meros argumentos para efeitos políticos e públicos.

Depois, a Direita vem elegendo Joana Marques Vidal como mulher providencial: ou ela, ou o desastre. Bom, nem Joana Marques Vidal imagina tal, talvez até entendendo também a posição assumida por Francisca van Dunem, por Jónatas Machado e pelo Sindicato dos Magistrados do Ministério Público: o mandato deve ser único e longo, materializando uma doutrina longínqua, muito geral e persistente.

Acontece, porém, que tenho para mim que nem tudo esteve bem nestes seis anos em que Joana Marques Vidal esteve à frente da Procuradoria-Geral da República. Por um lado, manteve-se, intocável, a violação do segredo de justiça. Por outro lado, surgiu a infeliz doutrina dos prazos indicativos em Processo Penal. Depois, são muito raros os casos transitados em julgado, com condenações, de gente do poder e de áreas políticas que terão, naturalmente, de ser muito variadas. E também conflitos que resultam de uma interpretação imperativa (e restritiva) do que se contém na letra da lei, sem que se tenha em conta o que se passa nos Estados de Direito que sempre nos levaram amplíssima vantagem. Estados onde a aplicação da lei nunca deixa de ter em conta se da mesma surgem consequências de grande gravidade para o próprio Estado. É o que se passa em Espanha, em França, no Reino Unido, nos Estados Unidos, na Rússia, no Vaticano e noutros Estados de grande referência no mundo.

Raramente tratada, a REDE apontada por Joana Marques Vidal – quão grande foi a aflição...– foi um dos dados mais relevantes do seu mandato, até pelas consequências estratégicas operacionais que determinou. Infelizmente, surgiu também neste seu tempo o combate em favor da repugnante delação premiada. Um tema sobre que nunca opinou, se não erro. Uma infeliz ideia que, a entrar em vigor, sempre arrastaria a novas restrições às liberdades, direitos e garantias dos cidadãos em geral. Basta olhar para o que se passa hoje nos Estados Unidos.

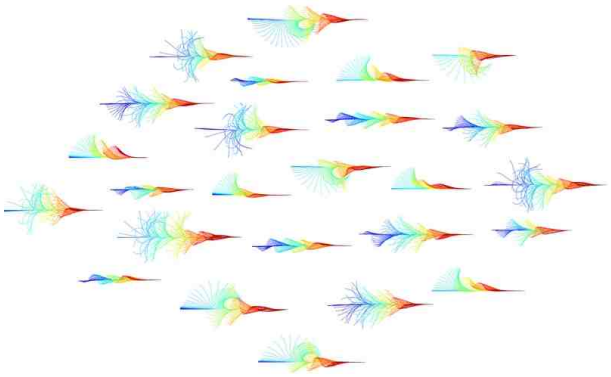
A conclusão, depois de quanto pôde já ver-se e do que escrevi atrás, para mim, é óbvia: com Joana Marques Vidal deve manter-se a prática desde sempre reiterada por mil e um, desde os finais da era de José Narciso da Cunha Rodrigues, ou seja, não deve ser reconduzida, consolidando-se a doutrina de um só mandato longo, independentemente da Constituição da República não proibir tal. Também a nossa Constituição prevê a criação das Regiões e nunca as mesmas viram a luz do dia. O bom senso, a lógica e a opinião desde sempre assumida, desde que não violem a Constituição da República, são sempre os primeiros critérios a adotar.

Por fim, termino com estas perguntas ao leitor: imagine-se que Joana Marques Vidal seria reconduzida e que uma nova alta personalidade do PS se via atingida pela Justiça. Quantos portugueses não interpretariam tal situação como uma represália por estas palavras de Francisca van Dunem e de outros políticos do PS? Em contrapartida: admitamos que, numa tal situação, se assistia a um alto político do PPD/PSD, ou do CDS/PP, ser atingido como se viu com José Sócrates. Alguém acredita que as posições da Direita se manteriam como agora aparentam constituir a realidade? Claro que não! E a razão é simples: ninguém da anterior Maioria-Governo-Presidente alguma vez viu surgir-lhe a ideia de reconduzir Fernando Pinto Monteiro. É que os magistrados são escolhidos, como se sabe, pela classe política, sendo conveniente não esquecer o que Pedro Passos Coelho disse sobre a necessidade de rever o modo de formação e de escolha dos juízes do Tribunal Constitucional... Nada, nem ninguém, é aceticamente neutro em matéria política. Manter Joana Marques Vidal como Procuradora-Geral da República, pelas razões antes aqui expostas, seria um erro grave para o regime constitucional de 1976. Enfim, uma lamentável procissão de casos, uns simplesmente errados, outros sem nexo e outros bem perigosos.

O que está na base dos movimentos

(2018-01-11 14:59)

C ientistas revelam as "peças de Lego" que estão na base dos movimentos complexos dos peixes-zebra.



Exemplos de movimentos de larvas de peixe-zebra, representados pela posição da cauda ao longo do tempo. As cores marcam a passagem do tempo (azul no início do movimento e vermelho no fim). Crédito: João MarquesO comportamento motor poderá consistir num leque contínuo de possíveis movimentos ou, alternativamente, por sequências de movimentos distintos, isto é, não contínuos. Novos resultados apontam para a segunda possibilidade, pelo menos no peixe-zebra.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Para conseguir sobreviver num ambiente em constante mudança, os animais e os humanos precisam de integrar informação sensorial com a sua experiência de forma a selecionar o comportamento mais adequado a cada situação. Este processo é condicionado, em última análise, pelo leque de possíveis respostas motoras que uma dada espécie consegue produzir.

Porém, dois cenários bastante diferentes poderão estar em jogo na construção destes movimentos, o que tem gerado algum debate entre especialistas. Uma possibilidade é que o cérebro seja capaz de produzir qualquer movimento arbitrário; a outra é que precise de selecionar movimentos possíveis dentro de um conjunto predefinido de tipos de movimentos. É crucial perceber a maneira como os animais organizam os seus movimentos porque esta reflete a forma como funcionam os neurónios que, no cérebro, controlam o comportamento.

Até aqui, tem sido difícil desemaranhar, através de experiências de laboratório, estes dois possíveis cenários (a existência de um leque contínuo de movimentos vs. a de componentes motores não contínuos). Isto porque alguns comportamentos apenas acontecem em condições muito específicas e porque as diferenças entre os movimentos podem refletir estrutura na apresentação dos estímulos e não a resposta motora.

Agora, num novo estudo publicado na [2]revista Current Biology, uma equipa de neurocientistas do Centro Champalimaud, em Lisboa, analisou os movimentos de larvas de peixe-zebra recorrendo a um programa de computador para determinar se a segunda hipótese – a ideia de que as sequências de comportamento motor são compostas de "*peças de Lego*", por assim dizer – estava efetivamente na base do comportamento destes animais.

"*O nosso objetivo era descobrir qual era o repertório de movimentos que uma espécie possui e de que forma movimentos mais simples eram utilizados sequencialmente para produzir movimentos mais complexos*", diz João Marques, primeiro autor do estudo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Utilizando um método desenvolvido no laboratório de Michael Orger para seguir o movimento dos peixes enquanto nadam com uma resolução espacial e temporal muito elevadas, os cientistas registaram milhões de movimentos em milhares de larvas de peixe-zebra durante um amplo conjunto de comportamentos. "*Ao medir o*

comportamento de um número tão grande de animais num número tão elevado de contextos, existe uma grande probabilidade de termos feito uma amostragem da maioria dos tipos possíveis de movimentos que estes animais são capazes de executar", salienta Marques.

A equipa, liderada por Orger, também desenvolveu um sistema computadorizado para medir automaticamente – e, portanto, de forma não enviesada – o comportamento dos peixes-zebra numa grande diversidade de situações. "*Visto que não se sabia quantos tipos de movimentos são usados por estes animais, queríamos ter a certeza de que a nossa avaliação não seria enviesada por uma visão humana das coisas. Por isso, criámos um algoritmo computacional que identifica os tipos de movimentos e aplicámo-lo aos nossos dados*", explica ainda Marques.

Desta maneira, a equipa conseguiu revelar que as larvas de peixe-zebra usam 13 padrões de movimento diferentes que combinam, ao nadar, para responder às diferentes situações. "*O que é surpreendente*", acrescenta Marques, "*é que uma abordagem computacional não enviesada pode ser utilizada para identificar diferentes tipos de movimentos e revelar novas características comportamentais que não são óbvias para um observador humano. À semelhança da música, que é feita de notas, os comportamentos complexos tal como a caça ou a interação social são formados a partir de um pequeno conjunto de tipos de movimentos ordenados em sequências específicas*."

Resumindo: recorrendo a um método computacional objetivo que corrige potenciais enviesamentos para avaliar o comportamento, e medindo o comportamento num amplo leque de situações, a equipa descobriu que, pelo menos nas larvas de peixe-zebra, os comportamentos são compostos de um conjunto de movimentos simples que são combinados com flexibilidade nos diferentes contextos comportamentais.

Os cientistas fazem ainda notar que o método que criaram para este estudo poderá ser adaptado a outras espécies animais, incluindo os seres humanos. "*Talvez seja possível descobrir se outras espécies também possuem conjuntos de movimentos de base – e, se for o caso, identificar o repertório motor particular de cada uma*", diz Marques.

A análise do funcionamento destes sistemas motores poderá contribuir para o desenvolvimento de robôs móveis. Por outro lado, o peixe-zebra é cada vez mais utilizado como modelo experimental para estudar os mecanismos de doenças neurológicas humanas. O seu cérebro tem muitas características em comum com o cérebro humano e o de outros vertebrados, e ao mesmo tempo é um milhão de vezes mais pequeno, o que faz com que os seus circuitos neurais sejam muito mais acessíveis à experimentação.

Perceber como o peixe-zebra seleciona e executa os seus diversos movimentos – e como este processo é perturbado na doença – pode também dar pistas sobre o que acontece em situações semelhantes noutros animais e até nos seres humanos. Isto poderá um dia ajudar a perceber melhor e a desenvolver tratamentos para combater doenças neurológicas comuns causadas por disrupções nestes sistemas motores.

Fundação Champalimaud

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://www.blogger.com/(http://www.cell.com/current-biology/fulltext/S0960-9822(17)31604-4
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Clube Douro Mágico debate os desafios e oportunidades do empreendedorismo na região
(2018-01-11 15:28)

N o âmbito do Projeto "Douro em Movimento, Aldeias com Vida", a Douro Generation – Associação de Desenvolvimento e a Rede de Aldeias Vinhateiras do Douro vão promover um conjunto de 5 Encontros para debater várias temáticas, tendo como principal objetivo "promover o empreendedorismo na região".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Esta ação insere-se num conjunto de atividades que visam contribuir para a "preservação, valorização e promoção do Alto Douro Vinhateiro e das Aldeias Vinhateiras do Douro", numa perspetiva de maior desenvolvimento da região e das comunidades que nela vivem e trabalham.

O 1° Encontro teve lugar no dia 11 de janeiro, no Museu do Douro, tendo por tema "Turismo 2027- Desafios e Oportunidades" onde se pretende abordar a Estratégia do Turismo 2027 e, numa Mesa Redonda que se seguirá, debate-se o tema, procurando respostas para as seguintes questões:"Como estimular e promover o empreendedorismo na área do turismo na região do Douro? Quais as oportunidades?Quais são os fatores bloqueadores e como os ultrapassar¿'

Dos oradores fazem partes elementos do Turismo de Portugal, da PriceWaterCoopers, Vidago Palce, Douro Azul e Taylor´s.

Nos encontros seguintes, sempre a decorrer no Museu do Douro (Régua) ou no Regia Douro Park (Vila Real) vão debater-se outros temas ligados às Indústrias Criativas, Agrobussiness, o Vinho e o Empreendedorismo.

Todos os interessados poderão fazer a sua inscrição num [2]formulário criado para o efeito

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://pwc.qualtrics.com/jfe/form/SV_6qTVZeqILhhm925

Núcleo Museológico do Pão e Vinho de Favaios recebeu 17 mil visitantes no ano de 2017 (2018-01-11 16:15)

O ano de 2017 correu de feição ao Núcleo Museológico do Pão e Vinho de Favaios. Cerca de 17 mil turistas estiveram no local, informa a unidade museológica do concelho de Alijó através da sua página do facebook.

Núcleo Museológico do Pão e Vinho de Favaios recebeu 17 mil visitantes no ano de 2017 O sucesso desta afluência é atribuída à "dinâmica do Núcleo Museológico e às parcerias que existem entre esta estrutura e os promotores turísticos e económicos da região", da qual faz parte a empresa Douro Azul que transporta alguns dos seus clientes do cais do Pinhão, onde atracam grande parte dos seus barcos hotéis, até à aldeia vinhateira de Favaios.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Núcleo Museológico de Favaios tem como missão "preservar, documentar, interpretar e divulgar tradições, saberes e artefactos relacionados com o pão e vinho Moscatel de Favaios, no sentido de evocar e de perpetuar na memória coletiva destes produtos prevalecentes na região duriense".

A estrutura situa-se no arruamento principal da vila de Favaios, uma localidade com uma história secular integrada na Rota das aldeias vinhateiras da região duriense, onde o visitante poderá fruir do mais genuíno da história local e de núcleos urbanos bem preservados, onde "igrejas, capelas e casas senhoriais, pertencentes à aristocracia vinhateira da região, convivem, harmoniosamente com edifícios de arquitetura popular".

A unidade museológica integra-se como núcleo do Museu do Douro, expondo temáticas relativas à produção de pão e do vinho, as duas principais atividades que caracterizam a economia rural da vila de Favaios.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Cooperativas Olivícolas debatem setor em Macedo de Cavaleiros (2018-01-11 16:17)

A Fenazeites – Federação Nacional das Cooperativas Agrícolas de Olivicultores, associada da CONFAGRI, realiza no próximo dia 12 de janeiro, um encontro com as Cooperativas Olivícolas em Trás-os-Montes para discutir o futuro da PAC pós 2020 e suas implicações num setor que gera cerca de 30 milhões de euros/ano para a economia portuguesa.

Cooperativas Olivícolas debatem setor em Macedo de Cavaleiros O Encontro, que conta com o apoio da

Cooperativa Agrícola de Macedo de Cavaleiros, terá lugar pelas 10h00, no Centro Cultura de Macedo de Cavaleiros e tem como objetivo identificar alguns dos problemas mais urgentes do setor olivícola e fazer um levantamento de propostas a apresentar ao Governo.

Azeite de Trás-os-Montes DOP, um património a preservar

O azeite de Trás-os-Montes é um produto de origem portuguesa com Denominação de Origem Protegida (DOP) pela União Europeia desde 1996. Representando 35 % da produção nacional, o azeite de Trás-os-Montes tem um peso económico bastante significativo na região.

A qualidade destes azeites é mundialmente reconhecida, as suas características fazem dele um produto único, e os inúmeros prémios conquistados têm aumentado o seu prestígio, sobretudo no mercado internacional.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este produto pode contribuir para aumentar as exportações do país, desde que se consiga manter a dinâmica no setor e o empenho dos produtores.

Programa do Encontro

O debate contará com a presença de vários profissionais relevantes para este setor e, em particular, neste tema: o Presidente da Cooperativa Agrícola de Macedo de Cavaleiros, Luís Rodrigues; o Secretário-Geral da CONFAGRI, Francisco Silva; a Secretária-Geral da Fenazeites, Patrícia Falcão Duarte; a Sub-Diretora Geral da DGAV, Paula Cruz de Carvalho; o Inspetor-chefe da ASAE, António Carlos Paulo Lima; Arlindo Cunha, da Universidade Católica do Porto e ex-ministro da Agricultura e a Jurista Ana Rosado da Fonseca.

A sessão de encerramento será da responsabilidade o Presidente da Fenazeites, Aníbal Martins.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Da jogatina política à incontornável verdade

(2018-01-12 14:23)

|Hélio Bernardo Lopes| ***N um texto meu de ontem – A LAMENTÁVEL PROCISSÃO – abordei o recente caso de jogatina política criado pela atual Direita – PPD/PSD e CDS/PP –, logo depois alimentada pela grande comunicação social, ao redor do Ministério Público, que acabou, depois, por projetar-se sobre a Procuradora-Geral da República, Joana Marques Vidal. Como aí escrevi, tratou-se de mais um caso sobre nada, que o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa acabou por corroborar, embora com palavras suas.***

Como sempre tem lugar nestes casos, ninguém pensou um ínfimo que fosse, tomando as palavras da Ministra da Justiça como um ato, no mínimo, inoportuno, porventura mesmo malévolo. Simplesmente, logo se percebeu, no próprio dia das suas palavras, que estas coincidiam, na interpretação do que estava em causa, com as de António Ventinhas, hoje a liderar o Sindicato dos Magistrados do Ministério Público. Portanto e quase com toda a certeza, esta classe de magistrados – no mínimo –, com elevada probabilidade, estaria alinhada com a ideia expendida pela Ministra da Justiça.

Passaram dois dias e, num ápice, aí nos chegaram as palavras (já com algum tempo) de Joana Marques Vidal, corroborando, precisamente, a interpretação dada pela Ministra da Justiça e pelo Primeiro-Ministro, António Costa. Mas também a notícia de igual tomada sua de posição, até muito mais pormenorizada, numa entrevista concedida a certo órgão da Ordem dos Advogados.

Toda esta barulheira alardeada pela nossa Direita não passou, como seria sempre fácil de perceber, de uma iniciativa de conteúdo nulo. Mera jogatina política. Infelizmente, mais um ato que só serve para pôr em causa o valor da democracia, das suas instituições e da confiança dos portugueses no real significado que historicamente transporta a nossa III República.

Esta discussão sobre nada, ao redor de Joana Marques Vidal, começou no primeiro lastimável debate entre Rui Rio e Pedro Santana Lopes e talvez tenha tido o seu fim neste segundo debate de ontem. Embora, como facilmente se percebe, o PPD/PSD nada de realmente concreto tenha para oferecer aos portugueses, exceto aquilo de que não pode falar claro: continuar com a política da anterior Maioria-Governo-Presidente. De um modo mais sintético e simples: o regresso à paralisia económica e à perda de bem-estar e de horizontes para a enormíssima maioria dos portugueses.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Conselho Intermunicipal da CIM Terras de Trás-os-Montes reunido em Alfândega da Fé Saúde e reabilitação urbana em destaque (2018-01-12 16:30)

A Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes –CIM-TTM pretende rever o protocolo celebrados entre os municípios e o Ministério da Saúde, em 2007. Em causa está a possibilidade o alargar o horário de funcionamento dos Centros de Saúde em períodos como o verão e épocas festivas, reforçando a capacidade de resposta dos serviços prestados. A posição foi tomada na última reunião do Conselho Intermunicipal, que decorreu no dia 10 de janeiro, em Alfândega da Fé.

Conselho Intermunicipal da CIM Terras de Trás-os-Montes reunido em Alfândega da Fé Saúde e reabilitação urbana em destaque Num território marcado pela emigração e migração e que tem verificado um acréscimo no número de turistas estas épocas traduzem-se num aumento da população em permanência na região. Facto que, de acordo com o Conselho Intermunicipal da CIM-TTM, justifica o reforço da capacidade de resposta dos cuidados de saúde primários, com o alargamento do horário de atendimento. Esta posição já foi transmitida ao presidente do Conselho de Administração da ULSNE Nordeste, que esteve presente na reunião.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A CIM-TTM entende a qualidade e adequação das respostas na área da saúde como um fator chave no que respeita à qualidade de vida e ao próprio desenvolvimento do território. Daí que a atribuição de 65 novas camas de cuidados à região tenha estado também em análise nesta reunião. O Conselho Intermunicipal, composto pelos 9 Presidentes de Câmara dos municípios que integram CIM-TTM, congratulou-se com o aumento e consequente melhoria da resposta neste campo. Esta medida vai ao encontro das reivindicações da CIM-TTM, mas ainda não cobre todas as necessidades existentes. A CIM-TTM vai continuar atenta e a reivindicar a ampliação das respostas neste campo, atendendo também à necessidade de acautelar a sustentabilidade das Unidades de Cuidados Continuados existentes no território.

Recorde-se que, no âmbito da atribuição das novas camas, as Santas Casas da Misericórdia de Bragança e Mirandela já celebraram os contratos com o Ministério da Saúde/Administração Regional de Saúde do Norte e Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social para a instalação de 15 e 12 camas nas Unidades de Média Duração e Reabilitação, respetivamente. Em breve deverá ser celebrado o contrato com a Santa Casa da Misericórdia de Vinhais, para 20 camas na Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção. Também na ULSNE vão ser criadas 18 camas.

IFRRU no território –Instrumento apoia a reabilitação de edifícios inseridos nas áreas de Reabilitação Urbana

Nesta reunião foi também feita uma apresentação do IFRRU 2020 -Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas-. A convite da CIM-TTM, Dina Ferreira, da Estrutura de Missão do IFRRU, apresentou este programa e reforçou a importância do envolvimento direto dos municípios na sua operacionalização. O IFRRU visa apoiar a reabilitação/conservação de edifícios dentro das áreas de reabilitação urbana (ARU). A CIM-TTM considera que este programa se assume como um instrumento de grande importância para a revitalização e dinamização destas áreas e da própria economia do território.

Trata-se de um instrumento destinado a pessoas singulares ou pessoas coletivas privadas e públicas, que disponibiliza empréstimos em condições mais favoráveis face às existentes no mercado para a reabilitação integral de edifícios, destinados a habitação ou a outras atividades, incluindo as soluções integradas de eficiência energética mais adequadas no âmbito dessa reabilitação.

O IFRRU 2020 reúne diversas fontes de financiamento, quer fundos europeus do PORTUGAL 2020, quer fundos provenientes de outras entidades como o Banco Europeu de Investimento e o Banco de Desenvolvimento do Conselho da Europa, conjugando-os com fundos da banca comercial.

Neste momento as candidaturas já estão a decorrer. As Câmaras Municipais assumem-se como um parceiro ativo e facilitador em todo o processo. Em cada Município da CIM-TTM existe um interlocutor dedicado ao IFRRU 2020. Quem estiver interessado em beneficiar deste programa deverá entrar em contacto com a Câmara Municipal da sua área de residência. Todas as informações estão também disponíveis [2]neste endereço.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://www.portaldahabitacao.pt/pt/portal/reabilitacao/ifrru/

Número de Visitantes nos Museus e Monumentos aumenta. Cerca de 5 Milhões de entradas desde 2013 **(2018-01-12 16:38)**

P elo 4º ano consecutivo, aumentou o número de visitantes nos museus e monumentos tutelados pela Direção Regional de Cultura do Norte, registando, em 2017, uma subida de 6,1 % em relação ao período homólogo.

Em Bragança, o Museu do Abade de Baçal cresceu 20 % no número de visitantes Desde 2013, já se registaram cerca de 2,7 Milhões de visitantes no conjunto museológico composto pelo Museu de Lamego, Museu dos Biscainhos e Museu D. Diogo de Sousa (Braga), Paço dos Duques e Museu de Alberto Sampaio (Guimarães), Museu da Terra de Miranda (Miranda do Douro) e Museu

do Abade de Baçal (Bragança).

Se a estes resultados se somarem os registos de entradas nos principais monumentos geridos pela DRCN, constata-se um valor próximo dos 5 Milhões de visitantes, sendo de destacar a posição de relevo ocupada pelo Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, que nos últimos cinco anos registou mais de 1,5 Milhões de entradas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Em comparação com o ano passado, todos os museus geridos pela Direção Regional de Cultura do Norte registaram uma subida no número de visitantes, totalizando um aumento global de 15 % em relação ao período homólogo.

Em 2017, o museu que registou um maior aumento no número de visitantes, tendo em conta a variação homóloga, foi o Museu de Lamego, que cresceu 61 %. Uma subida bastante expressiva, justificada, não só mas também, pela afluência de público às iniciativas promovidas ao longo do ano para comemorar o Centenário do Museu de Lamego.

Também o Museu dos Biscainhos, em Braga, registou um aumento significativo de visitantes ao longo de 2017, contabilizando uma subida de 32 %, em relação ao período homólogo. Em Bragança, o Museu do Abade de Baçal cresceu 20 % no número de visitantes, enquanto, em Guimarães, o Paço dos Duques e o Museu de Alberto Sampaio cresceram 14 % comparativamente a 2016. O Museu da Terra de Miranda, com 7 % de aumento, e o Museu D. Diogo de Sousa, com 2 %, completam a curva de crescimento em 2017.

Considerando esta evolução como "extremamente positiva", António Ponte, Diretor Regional de Cultura do Norte, explica que o crescimento verificado nos últimos anos se deve a um reforço da estratégia de trabalho articulado e em rede por todo o território, onde tem vindo a desenvolver uma política descentralizadora de investimentos, envolvendo os agentes culturais e autarquias locais na prossecução de um esforço comum de salvaguarda, preservação e divulgação do Património a Norte.

Por outro lado, salienta o Diretor Regional de Cultura do Norte, têm sido desenvolvidos "vários projetos de conservação e restauro do património edificado, visando assegurar a proteção e valorização dos edifícios, sempre com o objetivo de os devolver às comunidades a que pertencem, com novos modelos de fruição pública".

São testemunho das várias atividades e projetos, a Rota das Catedrais a Norte ou o espaço Património a Norte (localizado no Mosteiro da Serra do Pilar, em Gaia), cujo objetivo é incrementar o aumento do número de visitantes através da recuperação e salvaguarda do património, mas também da abertura de novos canais de informação e divulgação fundamentais para atrair novos visitantes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

17,1% das farmácias do distrito de Bragança em situação de penhora e insolvência (2018-01-12 17:19)

I nsolvência ou penhora atinge mais de 21 % das Farmácias nacionais em 2018.A nível nacional, mais de um quinto das farmácias portuguesas, 21,4 por cento, entrou em 2018 na mesma situação, enfrentado processos de insolvência e penhora.

No distrito de Bragança, 17,1 por cento das farmácias entra em 2018 numa situação de crise económica, sem garantias de sobrevivência, refere uma nota de imprensa da Associação Nacional de Farmácias (ANF)

A crise agudizou-se em 2017, estando agora 630 farmácias num universo de 2.943 em situação económica difícil, de acordo com o barómetro MOPE, do Centro de Estudos de Avaliação em Saúde (CEFAR). Em Bragança são 7 as farmácias em dificuldade.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

«*A economia portuguesa tem dado passos em frente, mas as farmácias continuam a viver num clima de crise e austeridade*», declara Paulo Cleto Duarte, presidente da Associação Nacional das Farmácias (ANF).

As farmácias são a maior rede de serviços de saúde em Portugal e a melhor distribuída pelo território. «*Apesar das dificuldades, os farmacêuticos e as suas equipas vão continuar a lutar para continuar a oferecer às populações mais isoladas acesso aos cuidados de saúde*», declara o presidente da ANF.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Industrias Criativas em debate no II Encontro Clube Douro Mágico (2018-01-18 09:07)

R ealiza-se hoje o segundo Encontro do Clube Douro Mágico. Desta vez, o debate vai centrar-se nas Industrias Criativas - Desafios e Oportunidades e vai ter lugar no Regia Douro Park, em Vila Real, a partir das 14h30.

Pretende-se, com esta iniciativa, promover o empreendedorismo na região do Douro, em particular no setor das Industrias Criativas, pelo que se propõe a reflexão sobre os desafios e oportunidades, facilitando o contacto entre diversos stakeholders, com o objectivo de partilhar experiências e desenvolver oportunidades de negócio.

Uma iniciativa da Douro Generation e Rede de Aldeias Vinhateiras do Douro, no âmbito do projecto "Douro em Movimento, Aldeias com Vida".

Diogo Verissímo

Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?

Trabalho na área da conservação da natureza, mas ao contrário do que muitos possam pensar não trabalho com animais ou plantas; trabalho com pessoas. Isto porque todas as grandes ameaças à natureza têm a sua origem no comportamento humano, nas centenas de escolhas aparentemente insignificantes que cada um de nós faz todos os dias.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

«Área da conservação da natureza em Portugal não olha para comportamento humano»
(2018-01-18 09:24)

***E ntrevista a [1]Diogo Veríssimo* , investigador visitante na Johns Hopkins University, nos Estados Unidos, na área da conservação da natureza. Diogo Veríssimo é investigador visitante na Johns Hopkins University, nos Estados Unidos. Esta entrevista foi realizada no âmbito do GPS - Global Portuguese Scientists, um site onde estão registados os cientistas portugueses que desenvolvem investigação por todo o mundo.**

O meu trabalho foca-se no uso das ciências sociais como a psicologia, sociologia e o marketing, para desenhar programas e campanhas, com o objectivo de mudar as escolhas que diferentes populações humanas fazem no que toca ao uso de recursos naturais. De momento estou particularmente focado no tráfico de espécies selvagens, uma ameaça que afecta um numero cada vez maior de animais e plantas. Estou envolvido em múltiplos projectos em várias partes do mundo, desde a conservação de tartarugas marinhas em São Tomé e Príncipe, à redução do consumo de escamas de pangolim na China ou a redução do consumo de bílis de urso para fins medicinais no Cambodja. Para mais detalhes podem visitar o meu website.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

O meu trabalho permite visitar não só algumas das paisagens naturais mais espectaculares do mundo, como também contactar com uma enorme diversidade de culturas. Desde o Brasil ao Nepal e da Indonésia a Moçambique, já trabalhei em largas dezenas de países, com culturas e pessoas muito diferentes de mim. Não há dúvida que esta oportunidade de alargar a minha perspectiva sobre como se vive noutros locais do mundo enriqueceu a minha personalidade e minha maneira de ver o mundo.

Esta é um tipo de trabalho onde invariavelmente se juntam muitas histórias para contar, e eu tenho trabalhado para que estas histórias sejam contadas fora dos círculos da ciência. Primeiro através do livro Biografias: vidas de quem estuda a vida, uma compilação das melhores histórias de campo de 18 biólogos portugueses, agora[3] disponível gratuitamente online . O meu último projecto neste campo é o projecto[4] Lost & Found (em português, Perdidos e Achados), que conta a histórias dos animais e plantas que foram redescobertos depois de já terem sido considerados extintos. Esta é uma plataforma onde capturo algumas das histórias mais inspiradoras do campo da conservação da natureza, um tema onde o mais comum é ouvirmos falar da destruição do mundo natural.

Por que motivos decidiu fazer períodos de investigação no estrangeiro e o que encontrou de inesperado nessa realidade académica?

Ir para fora de Portugal foi para mim uma necessidade, uma vez que não podia em Portugal seguir o rumo académico que pretendia. No nosso país, a área da conservação da natureza é vista como algo apenas ligado ao estudo de animais e plantas, não havendo uma grande tradição de olhar para o comportamento humano como parte do problema. Tive por isso de me mudar para o Reino Unido em 2006, e desde esse tempo não voltei a viver em Portugal, contado desde então também com passagens pelos Estados Unidos e Costa Rica.

O mais inesperado que encontrei tanto no Reino Unido como nos Estados Unidos foi uma maior proximidade entre os investigadores, os professores e os alunos, que veio contrariar a forte hierarquia que tinha sentido nas universidades portuguesas. Isto serviu de rampa de lançamento para a minha carreira, porque me deu confiança para interagir com cientistas de uma fase mais avançada da carreira e assim perceber que eu também era capaz de fazer ciência.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[5]Consulte a tabela de preços

Temos cientistas de enorme qualidade espalhados por todo o mundo, incluindo nas melhores universidades e institutos. Isto prova o potencial da nossa comunidade científica para produzir ciência de topo. Este cenário contrasta um pouco, na minha opinião, com o panorama científico em Portugal, em que, mesmo tendo em conta os grandes avanços feitos nas últimas décadas, ainda há bastantes desafios. Por exemplo, muitos dos investigadores em Portugal fizeram toda a sua educação na mesma instituição onde actualmente trabalham. Este ciclo não favorece o aparecimento de novas ideias e formas de pensar. Esta é uma situação rara nos Estados Unidos ou Reino Unido, onde o sistema científico é mais meritocrático. Sem uma verdadeira circulação de ideias e formas de pensar, torna-se difícil fazer ciência inovadora.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

Acho que é uma plataforma essencial no contexto da internacionalização do cientista português. No seguimento do grande trabalho que é feito há já algum tempo por associações de investigadores ao nível nacional (como a PARSUK no Reino Unido, ou a PAPS nos Estados Unidos), impunha-se já uma plataforma global que pudesse facilitar o contacto entre todos os portugueses que fazem ciência dentro e fora de Portugal. Esta iniciativa faz particularmente sentido para aqueles que, como eu, já passaram por diferentes países, pois permite-me manter contacto com a comunidade científica portuguesa mesmo em caso de mudança de local de trabalho, país ou mesmo continente.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://gps.pt/u/dverissimo/about
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://books.google.co.uk/books?id=KwOrDQAAQBAJ&printsec=frontcover&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q&f=false
4. http://lostandfoundnature.com/
5. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

O PSD e a ética na política (2018-01-18 09:27)

|Hélio Bernardo Lopes| ***H á já muitas décadas, Francisco Sá Carneiro salientou que é essencial a Ética na política, afirmação ao tempo muito glosada por parte da Direita que se manifestou à luz das novas regras criadas na sequência da Revolução de 25 de Abril.***

Uma Direita que, como se sabe, nunca realmente se movimentou na defesa da democracia ao tempo do regime constitucional da II República. De resto, naturalmente acompanhada da generalidade dos portugueses.

Aquela tomada de posição, em si absolutamente correta, esteve sempre fora da realidade da vida política, espaço onde a Ética raramente está presente. É e foi sempre assim por todo o mundo. Mesmo agora, na sequência da vitória de Rui Rio na corrida à liderança do PSD, não faltaram jornalistas, analistas e comentadores a garantir-nos que o vencedor irá rapidamente ver aumentado, de modo exponencial, o número dos seus (ditos) amigos, incluindo, claro está, os que de si disseram o que os muçulmanos não dizem do toucinho.

Tudo isto, porém, é pouco, porque já por aí nos surgiu Manuela Ferreira Leite defendendo que da mesma forma que o Bloco de Esquerda e o PCP têm vendido a alma ao diabo – como é vasta a imaginação! –, exclusivamente com o objetivo de pôr a Direita na rua, ao PSD ficar-lhe-á muito bem se a venda da sua alma – mas o PSD teve alma alguma vez?! – ao diabo se destinar a pôr a Esquerda na rua. É a Ética na política, certamente com o pensamento no espírito sonhador de Francisco Sá Carneiro.

Sem nada de realmente concreto para dizer, também não podendo revelar os reais objetivos do PSD – os que se viram com Pedro Passos Coelho –, Manuela lá nos foi salientando que a eleição de Rui Rio para a liderança do PSD significa um desejo de mudança. Simplesmente, tal não corresponde à realidade, porque os votantes no vencedor foram uma ínfima parte dos militantes do PSD e porque a votação foi, sobretudo, contra Pedro Santana Lopes, mesmo que de um modo injusto. Questiono-me, por exemplo, sobre qual seria o resultado se Rui Rio tivesse como adversário Luís Montenegro, mesmo Maria Luís Albuquerque ou Paulo Rangel.

Ora, foi interessante ouvir Rui Rio garantir que seguirá o legado deixado por Francisco Sá Carneiro, porque se trata do tipo de afirmação gongórica sempre feita por todos os líderes do PSD. Além do mais, nunca existiu qualquer legado deixado por Francisco Sá Carneiro, apenas o mito criado ao redor do nosso antigo político. E é por ser esta a realidade que o PSD nunca teve ideologia, chegando-se mesmo ao atual momento com uma sua antiga líder a defender a venda da sua alma ao diabo. Uma afirmação cuja lógica radica nesta conhecida e simples realidade: o PSD nunca teve ideologia, pelo que não possui alma de qualquer espécie. Essa alma inexistente nunca poderá

ser vendida, sobretudo ao diabo. O que Manuela Ferreira Leite nos referiu agora é que o caminho a seguir deverá ser o da política do vale-tudo. E aqui sim, Manuela defende o legado da maior parte da História do PSD: o tudo em nada.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Boticas pretende "Desenvolver o Território através da História" (2018-01-18 10:30)

A Cultunatura, empresa cultural sediada em Boticas no Território do Alto-Tâmega, apresentou em Dezembro últmo uma candidatura no âmbito do Programa de Incentios ao Empreendedorismo e ao Emprego do Programa Operacional Regional do Norte - "Desenvolver o Território através da História" - no ialor de 136.491 €.

Botica pretende "Desenvolver o Território através da História" Com o presente projeto pretende-se conjugar a historia, a tradição e a cultura, com inovação tecnológica, no sentido de criação de produto de animação turística e cultural tendo como base as especificidades do Território.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A Cultunatura pretende assim instalar no Território do Alto-Tâmega uma dinâmica multi-sectorial a fim de potenciar o desenvolvimento das indústrias criativas e criar uma estratégia comum e unificada, em torno da História e do património material e imaterial como produto.

Desta forma, o Alto Tâmega e a Região Transmontana irá acolher um projeto considerado único, a nível nacional, que pretende multiplicar e descentralizar as valências territoriais e diversificadas, que após serem desenvolvidas na Região poderão ser replicadas noutros territórios.

Além do mais, pretende-se o envolvimento de agentes e parcerias territoriais no desenvolvimento das suas marcas associadas ao factor História e às acções e produtos a desenvolver neste projecto são outras das mais-ivalias associadas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Câmara de Alfândega da Fé reduz dívida e passa o ano sem dívidas a fornecedores (2018-01-18 10:38)

A Câmara Municipal de Alfândega da Fé continua a melhorar a sua situação financeira em 2017. Após 8 anos de "aperto financeiro", o município espera sair do excesso de endividamento até 2020.

Câmara de Alfândega da Fé reduz dívida e passa o ano sem dívidas a fornecedores Mais uma vez a autarquia

fechou o ano com uma redução da dívida dentro dos limites legais dos 10 % e passou o ano sem qualquer dívida a fornecedores, garante uma comunicado de imprensa distribuído à comunicação social.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

De uma dívida de 23 milhões de euros, registada em 2010 (incluindo a dívida da Câmara e empresas municipais) a Câmara Municipal já conseguiu reduzir a dívida total para menos de 18 milhões de euros, fruto de uma gestão apertada e rigorosa, sem deixar de investir e aproveitar os fundos comunitários.

A Câmara de Alfândega da Fé está entre os municípios com menor prazo médio de pagamento aos fornecedores (3 dias no final de 2016 e previsão de 1 dia no final de 2017). Recorde-se que em 2015 este prazo já se situava em 19 dias, sendo que em 2009 superava os 900 dias.

A melhoria da situação financeira do município vai permitir reiniciar uma redução gradual do IMI já a partir de 2018 (em 2016 já foi reduzido 10 % do IMI). A grande dívida herdada tem penalizado os munícipes no que toca aos impostos municipais, que começam agora a ser "aliviados" face à melhoria dos indicadores financeiros da autarquia, salienta o comunicado

Até 2020 o Município conta sair do excesso de endividamento e continuar a realizar investimentos essenciais para o concelho. Para este ano estão já previstos investimentos na ordem dos 2,5 milhões de euros, resultantes de candidaturas aos fundos comunitários. Isto sem esquecer as pessoas e a fixação de jovens. Algo em que a autarquia tem vindo a trabalhar e que a prazo, acredita que dará os seus frutos, parando a perda de população que tem sido o principal problema dos municípios do interior.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Workshop e Exposição de Cogumelos Silvestres em Torre de Moncorvo (2018-01-18 10:46)

N o próximo dia 20 de Janeiro, tem lugar um workshop e uma exposição de identificação de cogumelos silvestres.

De acordo com o programa, durante a manhã decorre um passeio pela Serra do Roboredo para recolha de várias espécies de cogumelos silvestres. A concentração realiza-se às 09h15, no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo.

Durante a tarde realiza-se o workshop sobre esta temática e serão também identificados os cogumelos recolhidos durante a manhã. A recolha e o workshop será orientado pelo Eng. Afonso Calheiros e Meneses.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

As inscrições estão abertas, no Gabinete da Vereadora da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, no Gabinete Florestal, no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo e online do site do município no link em anexo.

"Rota dos Cerieiros" realiza-se na Freguesia de Felgueiras

No dia seguinte, 21 de Janeiro, realiza-se também o Percurso Pedestre "Rota dos Cerieiros", na aldeia de Felgueiras.

A concentração está programada para as 09h00 junto à Igreja Matriz, tendo o percurso 9 km de extensão, de dificuldade média e caracterizado pela tradição do fabrico da cera nesta aldeia.ros", na aldeia de Felgueiras.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Esta rota desenrola-se pelos caminhos usados antigamente nas lides comunitárias do povo de Felgueiras quer na produção de cera, na confeção de velas e círios ou para as eiras comunitárias onde a população ia malhar os cereais. Destaque para os variados pontos de interesse dignos de admiração ao longo do percurso como a Igreja Matriz, a fonte, o Lagar Comunitário da Cera, o tanque da Couraceira, a casa do embaixador Armando Martins Janeira, a eira do meio, os palheiros, a ribeira de Santa Marinha, as ruínas dos moinhos, as silhas ou muros apiários, o ribeiro do Vale da Lousa e a capela de Nossa Senhora dos Prazeres.ros", na aldeia de Felgueiras.

As inscrições estão abertas até às 12h00 do dia 19 de Janeiro, no Gabinete de desporto da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Loja Interativa de Turismo e União de Freguesias de Felgueiras e Maçores. ros", na aldeia de Felgueiras.

A iniciativa é organizada pela União de Freguesias de Felgueiras e Maçores, com o apoio da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.ros", na aldeia de Felgueiras.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Agendada manifestação popular contra a redução do horário de funcionamento da CCA no Balcão de Rebordelo **(2018-01-18 11:11)**

A freguesia de Rebordelo, Concelho de Vinhais, promete vir para a rua protestar contra o encerramento contra a redução do horário de funcionamento da Caixa de Crédito Agricola (CCA) no Balcão local.

Agendada manifestação popular contra a redução do horário de funcionamento da CCA no Balcão de Rebordelo No passado dia 12 de janeiro, o Executivo da Freguesia de Rebordelo, no concelho de Vinhais (Bragança), tomou conhecimento da intenção da Administração da Caixa de Crédito Agrícola (CCA) em reduzir nesta aldeia o horário de funcionamento da sua dependência. Segundo um comunicado de Marcos Pimentel, presidente da Junta de Freguesia de Rebordelo, a administração da CCA, vai reduzir o horário de funcionamento do balcão local, facto que não agrada aos habitantes desta localidade.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Marcos Pimentel, diz que já dialogou com a administração da CCA, mas a intenção em reduzir o horário daquele balcão mantém-se. " *O Executivo da Freguesia de Rebordelo entende que esta intenção afeta não só os clientes da CCA a residir em todo o concelho de Vinhais e até no distrito de Vila Real, mas também empresários, instituições, e toda a população em geral*" salienta Marcos Pimentel.

"*Perante esta clara tentativa de esvaziamento de serviços à população, a Freguesia de Rebordelo não vai ficar impávida e irá sair à rua, no próximo dia 19 de janeiro, sexta-feira, para uma manifestação pública de descontentamento*", sublinha o autarca de Rebordelo.

A iniciativa popular terá lugar em frente à dependência bancária, a partir das 14h. Os Presidentes das Freguesias afetadas, bem como o Presidente da Câmara Municipal de Vinhais, juntar-se-ão à população para demonstrar à administração do banco, garante Marcos Pimentel.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

A ajuda de uma estrela gémea do Sol

(2018-01-18 19:25)

O estudo de uma estrela gémea do Sol ajuda a compreender o ciclo solar e o seu efeito no clima da Terra.

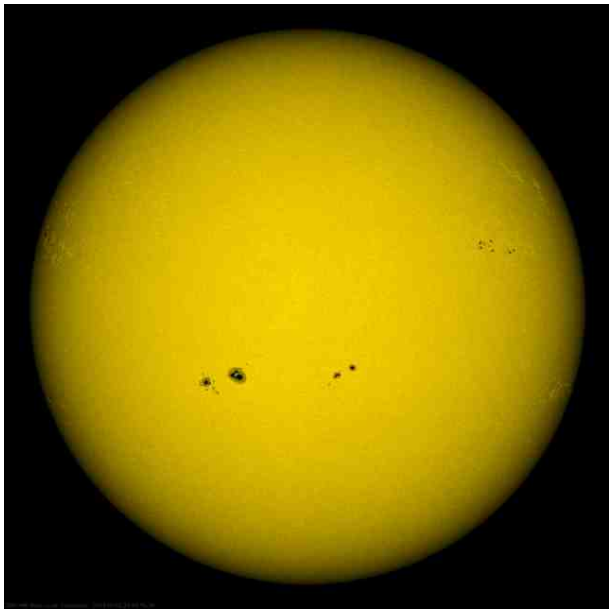


Imagem do SOl na banda do visível, colorida artificialmente, obtido pelo Solar Dynamics Observatory (SDO) durante o último máximo do seu ciclo de 11 anos. Além das manchas solares pode ver-se, em especial em volta das manchas e na orla do Sol, zonas mais claras denominadas fáculas. Créditos: Solar Dynamics Observatory, NASAUma equipa internacional de astrónomos, que inclui vários investigadores do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA), usou observações do telescópio espacial [1]Kepler ([2]NASA) e outros telescópios à superfície da Terra, para observar a estrela análoga ao Sol HD 173701.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Uma estrela análoga ao Sol é uma estrela com massa, diâmetro, temperatura e idade semelhantes ao Sol, mas que pode ter uma composição química diferente. As observações apontam para que a diferença do ciclo de atividade entre esta estrela e o Sol é devida à diferença da metalicidade das duas estrelas. A metalicidade de uma estrela refere-se à quantidade de "metais" que existem na sua composição. Em astronomia, os elementos que não são hidrogénio e hélio são vulgarmente designados por "metais".

Para [4]Tiago Campante (IA e [5]Faculdade de Ciências da Universidade do Porto): “Do mesmo modo que estudos envolvendo irmãos, ou até gémeos, têm um papel importante no campo da psicologia do desenvolvimento, estudos de estrelas análogas ao Sol permitem aos astrofísicos enquadrá-lo do ponto de vista evolutivo e da sua estrutura interna. O presente estudo da variabilidade de uma estrela análoga ao Sol vai permitir-nos melhor compreender os mecanismos físicos subjacentes ao próprio ciclo solar. Este tipo de conhecimento é extremamente valioso e pode, por exemplo, ajudar-nos a perceber de que forma o Sol afeta o clima no nosso planeta”.

A observação de manchas à superfície do Sol permitiu determinar que o Sol tem uma variabilidade na sua atividade magnética com um período de cerca de 11 anos – o ciclo solar. Este ciclo é regido pelo dínamo solar, que resulta da interação entre os campos magnéticos, a convecção e a rotação diferencial do Sol. No entanto, a física por detrás do dínamo solar ainda não é totalmente conhecida. Para a ex-aluna de doutoramento do IA e da FCUP, [6]Ângela Santos : “Estudar outras estrelas, especialmente aquelas que são semelhantes ao Sol, ajuda-nos a conhecer e a compreender melhor a nossa própria estrela”.

A estrela HD 173701 é uma dessas estrelas. A equipa analisou observações desta estrela, que vão desde 1978 até às mais recentes, obtidas com o telescópio espacial Kepler, para determinar que o seu ciclo é de 7,4 anos. As observações, que envolveram uma combinação de fotometria, espectroscopia e asterossismologia (o estudo do interior das estrelas, através da sua atividade sísmica medida à superfície), determinaram que a amplitude do ciclo desta estrela é mais do dobro que a do Sol.

Sendo a única diferença entre as duas estrelas a metalicidade, com a HD 173701 a apresentar quase o dobro dos “metais” que tem o Sol, parece indicar que a metalicidade é um fator importante na variabilidade das estrelas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[7]Consulte a tabela de preços

Santos, atualmente a trabalhar no Space Science Institute ([8]SSI) em Boulder (E.U.A.), acrescenta ainda: “Através de estudos como este, que envolveu diferentes tipos de observações, componentes e técnicas, podemos obter informações detalhadas sobre as propriedades das estrelas, incluindo propriedades magnéticas. E assim compreender melhor os processos físicos que dão origem aos ciclos de atividade magnética.”

Com base em modelos físicos, a equipa adianta uma explicação com duas componentes para a diferença de comportamento entre o Sol e a HD 173701. Em primeiro lugar, os elementos mais pesados fazem com que a estrela fique mais opaca e o transporte de energia no interior da estrela muda de radiativo para convectivo, que é mais eficiente. Isto torna o dínamo mais potente, o que influencia a amplitude da variabilidade e a rotação da estrela. Em segundo lugar, esses elementos influenciam os processos que ocorrem à superfície e na atmosfera da estrela, em particular, aumentam o contraste entre as regiões mais brilhantes (denominadas fáculas) e o resto do Sol, que por sua vez aumenta a variabilidade da estrela.

Este estudo, publicado na revista The Astrophysical Journal, estabelece novos limites e fornece novas pistas para compreender como a irradiância solar irá evoluir com o tempo, e como isso irá afetar o clima na Terra. Há exemplos históricos de como a atividade solar afeta o clima, com é o caso do chamado mínimo de Maunder, um período de cerca de 50 anos de atividade solar mais fraca que o normal, que começou no final do séc. XVII, e que coincidiu com uma “mini época glaciar”, em especial na Europa.

Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.nasa.gov/mission_pages/kepler/main/index.html
2. http://www.nasa.gov/
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g

6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

4. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=348
5. http://www.fc.up.pt/
6. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=334
7. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
8. http://www.spacescience.org/

Incubadora de empresas já nasceu em Carrazeda de Ansiães (2018-01-18 19:28)

F oi assinado no passado dia 15 de janeiro, com o presidente da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, João Gonçalves, os contratos de Serviços de Incubação empresarial, no âmbito do Regulamento da Incubadora de Empresas do Município. Ao todo são sete empreendedores que terão um financiamento para iniciarem a sua actividade no concelho.

Incubadora de empresas já nasceu em Carrazeda de Ansiães. Foto: CM Carrazeda de Ansiães Com esta iniciativa a autarquia poderá ajudar a gerar 18 novos postos de trabalho para pessoas com menos de 35 anos e originárias do território concelhio.

A autarquia fornece aos jovens investidores um apoio inicial que consta do espaço para a instalação da empresa, apoio logístico como luz, água, Internet, e ainda um apoio financeiro equivalente a um salário mínimo durante dois anos pelo primeiro posto de trabalho e metade do salário mínimo pelo segundo posto de trabalho.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

As empresas agora incubadas terão ao seu dispor espaços de utilização restrita, como gabinetes individuais, e espaços de utilização comum, como um auditório e área de receção.

Os candidatos a estes novos espaços foram selecionados por concurso público e ocuparam as primeiras vagas disponíveis na incubadora de empresas.

"*Este foi um dos primeiros passos tendo como objetivo fundamental a promoção de um desenvolvimento sustentável assente em projetos selecionados pelo júri constituído para o efeito, onde participaram elementos designados pela Câmara Municipal, IPB – Instituto Politécnico de Bragança, UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, NERBA – Associação Empresarial do Distrito de Bragança e Caixa de Crédito Agrícola da Terra Quente*", refere nota da autarquia.

Ao longo do ano de 2018, a Câmara Municipal diz que irá lançar novos avisos da abertura de candidaturas, de forma a que mais promotores possam encontrar neste serviço os apoios que procuram para desenvolverem e implementarem as suas ideias de negócio no concelho de Carrazeda de Ansiães.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

APA chumbou o gasoduto que pretende atravessar o Alto Douro Vinhateiro (2018-01-18 21:51)

A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) chumbou o projeto da REN para a construção de um gasoduto entre Celorico da Beira (Guarda) e Vale de Frades (Bragança). O parecer negativo é apenas um indicador técnico, agora a decisão está nas mãos do Ministério do Ambiente.

APA chumbou gasoduto que pretende atravessar o Alto Douro Vinhateiro O projeto de transporte de gás desenvolve-se numa extensão de 160 quilómetros e atravessa todo o território do nordeste transmontano, a norte do rio Douro, numa linha até à fronteira com Espanha.

O ponto mais crítico é a faixa territorial composta por cerca de 35 quilómetros da Paisagem Cultural do Alto Douro Vinhateiro e respectiva zona de protecção que desde 2001 enquadra a lista do Património Mundial da UNESCO.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No total são 160 quilómetros de território atravessado por este projeto de condução de gás natural que foi orçado em cerca de 115 milhões de euros, financiados por uma empresa com capitais chineses.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte (CCDRN) considerou que esta ligação à rede de gás natural espanhola iria criar uma "cicatriz" nos concelhos da Meda, Vila Nova de Foz Côa, Moncorvo e Alfândega da Fé.

Também a Direcção-Geral do Património Cultural (DGPC) se pronunciou negativamente, considerando que haverá impactes negativos muito significativos e difíceis de minimizar, nomeadamente na zona do Alto Douro Vinhateiro. O documento, citado pelo Jornal Público, fala numa "afectação certa, permanente e irreversível" sobre a área classificada como Património Mundial.

Baseado em diversos pareceres institucionais, no relatório da consulta pública e no trabalho da comissão de avaliação , a APA considerou existirem "fundamentos que para propor uma Declaração de Impacte Ambiental desfavorável".

Agora quem tem a decisão final é o Ministério do Ambiente, estando já todo o dossiê na posse do secretário de Estado, Carlos Martins.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

"Quando as Periferias São Centro - A Indústria da Tecelagem e das Sedas" no Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros (2018-01-19 09:14)

E está patente ao público desde o dia 19 de janeiro de 2018, ,no Museu de Arte Sacra, Macedo de Cavaleiros, a exposição "Quando as Periferias São Centro - A Indústria da Tecelagem e das Sedas".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Trata-se de uma exposição documental e etnográfica com base na produção e industrias da seda, na época de auge da exploração setecentista na região de Trás-os-Montes, distrito de Bragança.

"*Este é o mais recente projeto expositivo do Museu do Abade de Baçal Quando as Periferias São Centro – A Indústria da Tecelagem e das Sedas propõe uma viagem pelo mundo da produção da seda e da tecelagem, indústria que teve na região de Trás-os-Montes e especialmente em Bragança um dos seus grandes centros de produção.*

A partir da coleção do Museu do Abade de Baçal, e trazendo pela primeira vez à vista do público algumas peças que nunca haviam saído das reservas, desenha-se um percurso que aborda as diversas fases da produção da seda, conta-se quem eram os seus produtores, expõem-se os seus usos, civis e religiosos. À coleção do Museu juntam-se ainda diversas cedências, quer de particulares, quer de instituições, que não apenas vêm enriquecer o percurso expositivo, como se constituem como uma oportunidade única para observar algumas destas peças".

A exposição está patente a ao público no Museu de Arte sacra de macedo de Cavaleiros até ao próximo dia 7 de abril de 2018.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Saloio traz a eletrónica da cidade e o folk do campo ao Praça 16 (2018-01-19 09:15)

***O primeiro concerto do novo ano no Praça 16 acontecerá no dia 25 de Janeiro, quinta-feira, e traz [1]Saloio* até Bragança, um dos nomes que vão dar que falar no panorama nacional da música independente em 2018.**

Adicionar legenda

IFRAME: [2]https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=3548133673/size=small/bgcol=ffffff/linkcol=0687f5/transparent=true/ [3] $VL010 by Saloio

Saloio é Leonardo da Rocha, cantor, guitarrista e compositor portuense. Foi membro d'O Abominável, com quem lançou "Que só o Amor me Estrague" (2013) e "Enteléquia" (2014), que tiveram destaque e transmissão em várias rádios nacionais, como é o caso da Antena 3. Com O Abominável pisou palcos de Norte a Sul do país, entre os quais se destacam o Festival Paredes de Coura, o Hard Club, o Plano B ou a Casa Independente.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[4]Consulte a tabela de preços

[5]Saloio junta a eletrónica da cidade ao folk do campo. Encara a música como uma oração e dá o pão nosso de cada dia a quem quiser alimentar a alma. O primeiro EP "$VL010" foi lançado em Novembro de 2016 e deu o mote para o concerto que deu no Rádio (no Porto), enquanto finalista do festival Termómetro.

[6]Saloio oferece batida ao ambiente e ambienta-nos às batidas que acompanha eximiamente com a guitarra e a voz. O segundo disco chegará em 2018, alguns dos temas incluídos neste novo trabalho poderão ser ouvidos em primeira mão no Praça 16. O concerto tem início marcado para as 22:30 e as entradas custam 4€.b

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/W4e3WUF24LE?&rel=0&autoplay=1
2. https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=3548133673/size=small/bgcol=ffffff/linkcol=0687f5/transparent=true/
3. http://saloio.bandcamp.com/album/vl010
4. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
5. http://www.youtube.com/embed/IsL5MgH-SCo?&rel=0&autoplay=1
6. http://www.youtube.com/embed/AsdMbkCWG_w?&rel=0&autoplay=1

Cooperativa António Sérgio atribuiu a Celmira Macedo o Prémio Personalidade do Ano 2017 (2018-01-19 09:48)

A pesar de todas as adversidades, entre dois AVC e uma operação ao coração, Celmira Macedo viu mais uma vez ser-lhe reconhecido o empreendedorismo benemérito do seu trabalho de cariz social. Desta feita, pela CASES.

Cooperativa António Sérgio atribuiu a Celmira Macedo o Prémio Personalidade do Ano 2017 Celmira Macedo foi a grande vencedora da 6ª Edição do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio, na categoria de "Personalidade do Ano 2017". Voluntária e empreendedora social de coração e vocação, a atual presidente da LEQUE – Associação de Pais e Amigos de Pessoas com Necessidades Especiais, reconhece ter sido uma "*boa surpresa*" e "*um motivo de orgulho, tal como deveria ser para qualquer transmontano*".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio Criado em 2012 pela Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) e destina-se a "*homenagear as pessoas singulares e coletivas que, em cada ano, mais se tenham distinguido no setor da Economia Social. São atribuídos prémios nas categorias de Inovação e Sustentabilidade, Estudos e Investigação, Formação Pós-Graduada, Trabalhos de Âmbito Escolar e Personalidade do Ano"*. A cada uma das primeiras quatro categorias corresponde um prémio de três mil euros. No entanto, ao Prémio Especial Personalidade da Economia Social, atribuído a Celmira Macedo, não corresponde qualquer valor pecuniário, sendo meramente honorífico, pois trata-se de uma distinção a uma pessoa e não a uma organização. Este último, de acordo com a CASES, pretende "*homenagear uma personalidade que se tenha distinguido na área da Economia Social ou contribuído significativamente para o seu reconhecimento ou desenvolvimento públicos*". A Cerimónia será no próximo dia 22 de janeiro, na antiga Igreja do Convento de São Francisco, em Coimbra.

"Um prémio dedicado a todos os que se predispõem a ajudar os outros."

Apesar de este reconhecimento ter resultado de uma candidatura, isso não lhe tira qualquer valor, bem pelo contrário, até porque a CASES recebe milhares de candidaturas todos os anos. O facto de ter sido Celmira Macedo a escolhida, só reflete a importância do seu trabalho na área social. "*Todos os anos fazemos centenas de candidaturas, sempre a pensar na sustentabilidade e divulgação da Associação Leque e do Projeto EKUI. Com sorte, por cada cem candidaturas que fazemos ganhamos uma. Esta foi uma delas*", revelou a homenageada. E ainda acrescentou que "*para além disso, o método do concurso implica uma divulgação nacional*", o que na sua opinião, assegura uma "*verdadeira descentralização e transparência e um real e efetivo escrutínio do trabalho de centenas ou milhares de portugueses anónimos extraordinários, passíveis de serem eleitos*".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Quanto ao verdadeiro significado de mais um reconhecimento numa longa lista de prémios, galardões e troféus, a laureada diz sentir-se "*muito honrada*", contudo, "*permitam-me dedica-lo a todos os heróis anónimos. Aqueles que todos os dias, nas suas aldeias, bairros ou comunidades, se predispõem a ajudar os outros*", começou por sustentar, não querendo, por ventura, desvalorizar "*os que o fazem no âmbito da sua atividade profissional, onde recebem o seu justo salário, mas dedico esta distinção aos que, como eu, o fazem de forma altruísta e voluntária*".

Questionada sobre aquilo que poderá ter, eventualmente, chamado a atenção do júri para a sua pessoa e, principalmente, para o seu notável trabalho no setor social, Celmira Macedo é perentória ao afirmar que

possa ter sido o facto de, "*apesar da fragilidade da minha saúde nos últimos anos, nunca ter desistido de lutar, mesmo no backstage, por uma sociedade mais justa e inclusiva*". De sublinhar que, entre 2009 e 2017, Celmira foi vítima de dois Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC), foi alvo de uma operação ao coração e uma operação de implante de Reveal.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Os bons e os maus e o silêncio (2018-01-20 08:41)

|Hélio Bernardo Lopes| ***O mundo tem assistido à campanha movida contra Donald Trump sob um alegado apoio da Rússia à sua eleição. No mínimo, por via de contactos e de informações sobre a sua adversária, Hillary Clinton. Informações que, a terem existido, teriam, naturalmente, de ser verdadeiras, mas que nunca foram até hoje averiguadas pelas mesmas autoridades que andam na peugada de Trump e dos seus apoiantes mais próximos.***

Esta vitória de Donald Trump teve um aspeto deveras positivo, embora também possa tudo isso saldar-se num resultado de conteúdo nulo: mostrou ao mundo o que, de facto, sempre se soube, ou seja, que a dita democracia norte-americana se constitui num autêntico passador de malhas variadas e múltiplas. Hoje, como em tempos anteriores, o que vale é o que convém aos detentores do poder real, ou seja, da riqueza, mormente suportada no ambiente militar-industrial, domínio que muito preocupou Eisenhower, já pelos seus anos finais de vida.

Não sendo impossível que Donald Trump, ou gente da sua equipa em seu nome, tivesse mantido contactos com a Rússia de Vladimir Putin, já tem de considerar-se certo que os Estados Unidos sempre na sua história se determinaram a intervir na vida interna de Estados os mais diversos. E é até interessante constatar como os nossos herdeiros da luta contra Salazar e o Estado Novo tanto bramaram contra as chapeladas nas eleições da II República, e nunca se determinaram a apontar o dedo ao controlo total dos Estados Unidos sobre os poderes (ditos) soberanos de Itália, onde cada eleição foi sempre uma chapelada comandada pelos norte-americanos e sempre com o apoio das diversas organizações mafiosas e do próprio Vaticano.

Acontece, pois, que os Estados Unidos, com uma probabilidade próxima dos cem por cento, terão de ter uma mão por detrás da designada QUINTA ESTAÇÃO, aparente fundação destinada a gerir a campanha eleitoral de Alexei Navalny, naturalmente apoiado pelos Estados Unidos, qual verdadeiro cavalo de Troia.

Como eu mesmo escrevi a propósito do concurso sobre O MAIOR PORTUGUÊS DE SEMPRE, uma revolução tem o dever de se defender. E foi o que fez agora o Ministério da Justiça da Rússia, solicitando às autoridades competentes a dissolução daquela dita fundação. De resto, Alexei Navalny encontra-se impedido de concorrer às eleições presidenciais russas por razões que se prendem com a lei penal do país. Saberemos da decisão do tribunal demandado dentro de uma semana.

Como teria de dar-se, a QUINTA ESTAÇÃO dedica-se, entre outras atividades, a receber fundos em apoio a Navalny, sendo que o candidato Putin expôs já esta evidência: Navalny é o candidato preferido dos Estados Unidos. Neste caso, para os ocidentais, trata-se de uma ação antidemocrática das autoridades russas, ao passo que as análises à alegada intervenção russa nas eleições norte-americanas são absolutamente democráticas.

No meio de toda esta realidade verdadeiramente patética, aí está a cimeira dos chefes da diplomacia ocidental sobre a segurança e a estabilidade na península da Coreia, que hoje se iniciou em Vancouver. Tal como referiu a porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Rússia, trata-se de uma reedição da consciência ou da mentalidade da Guerra Fria. Uma evidentíssima realidade. Uma cimeira em que se reunirão representantes dos países da coligação dos tempos da Guerra da Coreia, mas claramente inoportuna, uma vez que, há agora sinais de progresso no sentido do diálogo entre o Norte e o Sul na península da Coreia.

Finalmente, as recentíssimas palavras do Papa Francisco: receia a guerra nuclear. Podendo aceitar-se facilmente esta preocupação, surge-nos esta dúvida: será que alguém acredita que Kim Jong-un irá atacar quem quer que seja com armas nucleares? Sendo nula a resposta, há que colocar esta nova interrogação: e poderão ser os Estados Unidos a fazê-lo? Bom, aqui a resposta é já claramente afirmativa, até por serem os Estados Unidos o único país do mundo que atacou um outro, sem tal armamento, e já à beira de um colapso global. Ao Papa Francisco, porém, falta clareza no apontar do risco que o traz receoso. E que é feito das Nações Unidas e de António Guterres? Será que o leitor tem sabido de alguma sua novidade digna de registo, para lá do sepulcral silêncio e da cabalíssima falta de clareza política, de resto coisa muito antiga?

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Prevenir infecções hospitalares (2018-01-20 09:00)

E studo da Universidade de Coimbra contribui para a prevenção de infecções hospitalares. Conhecer as condições ambientais hospitalares propícias à colonização e multiplicação de estirpes de bactérias responsáveis por infeções nosocomiais (infeções contraídas durante o internamento), bem como a sua distribuição espacial, foi o objetivo de um estudo microbiológico realizado por uma equipa multidisciplinar de profissionais de saúde e de investigadores da Universidade de Coimbra (UC) e do Instituto Piaget, em dois hospitais da região Centro do país.

Paula Morais, coordenadora e Pedro Faria, primeiro autor do artigo A equipa, liderada por Paula Morais, do Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), focou-se em estudar a dispersão das bactérias no ambiente hospitalar com ênfase no grupo de bactérias com elevado impacto nas infeções nosocomiais, designadamente Pseudomonas aeruginosa, a espécie responsável pelo maior número de infeções nosocomiais; estirpes de Klebsiella, conhecidas pelo número de multirresistência que têm vindo a desenvolver ao longo do tempo; e Micobactérias não-tuberculosas, como um novo grupo problemático de bactérias.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os investigadores analisaram cerca de duas centenas de amostras recolhidas nos serviços de Hematologia, Urologia, Medicina e Transplantes Renais dos dois hospitais, tendo detetado um número elevado de bactérias em equipamentos e superfícies de zonas húmidas. Por outro lado, a diversidade das bactérias estava relacionada com os utilizadores (área dos doentes e área dos profissionais de saúde), mostrando que os utilizadores são importantes contribuidores para a comunidade microbiana do espaço.

Em mais de 50 % das amostras colhidas foi verificada a presença de diferentes espécies de Pseudomonas, entre elas Pseudomonas aeruginosa. É conhecido que, em geral, a Pseudomonas aeruginosa é altamente resistente a desinfetantes.

O estudo, já publicado no Journal of Microbiology, evidenciou ainda que os pontos de distribuição de água e biofilmes formados nas torneiras contribuem para a colonização e multiplicação das comunidades microbianas avaliadas.

A coordenadora da investigação, Paula Morais, acentua que este estudo, o primeiro dedicado ao ambiente hospitalar publicado em Portugal, visa essencialmente «conhecer para melhorar o ambiente hospitalar», ou seja, «fornecer conhecimento que apoie a decisão. Sabendo-se que o ambiente hospitalar é um grande "armazém" de microrganismos, onde ocorrem interações complexas, a informação sobre a distribuição e as condições propícias à colonização e multiplicação destas bactérias é essencial para a adoção de medidas adequadas de prevenção e controlo de infeções hospitalares».

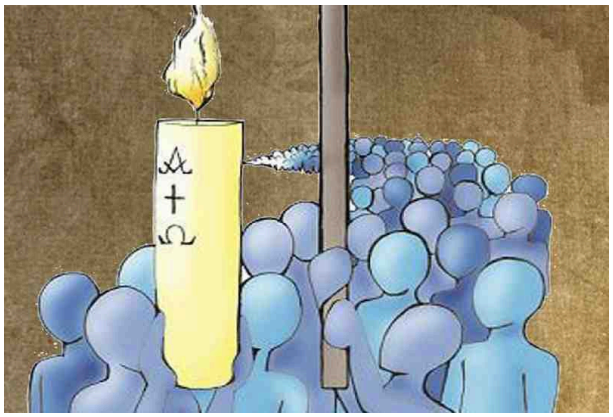
Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Bragança-Miranda: Formação dos agentes pastorais prossegue (2018-01-20 09:46)



A Unidade Pastoral de Santo António, em Macedo de Cavaleiros, vai promover uma formação de pastoral-litúrgica no próximo sábado, dia 3 de fevereiro, na comunidade de Arcas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Acólitos, leitores, grupos corais, catequistas, ministros extraordinários da comunhão, zeladores de altares, floristas, sacristães, mordomias, agentes fúnebres, responsáveis pela limpeza, voluntários de hospitais e visitadores de doentes são os destinatários desta iniciativa gratuita.

«*Temos vindo a notar nesta Unidade Pastoral (e provavelmente em toda a Igreja Local) uma ausência crescente de carácter e de identidade na maioria dos baptizados. Há uma evidente falta do sentido sacramental e de uma gritante inoperância dos baptizados. Quase não se sente, não se vive e não se testemunha o dom da fé recebido no Baptismo. Perante esta conjuntura, queremos, nesta Unidade Pastoral, promover o sentido pastoral de "discípulo missionários" dos baptizandos e baptizados*» salienta o Pároco, Pe. Manuel Ribeiro.

Esta formação está sustentada no Plano Pastoral daquela Unidade que integra o arciprestado de Mirandela e «quer instruir, elucidar e comprometer os demais agentes pastorais nas dinâmicas evangelizadoras e missionárias,

procurando dar maior amplitude espiritual, de modo que possa gerar mais consciência, mais seguimento, mais militância, mais testemunho» prossegue.

Do programa destacam-se a conferência de abertura, pelo bispo da Diocese, e as escolas ministeriais que terão como formadores todos os presbíteros do arciprestado, bem como alguns leigos, consagrados e a equipa de cuidados continuados e paliativos da Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE.

A [2]participação é gratuita mas a inscrição é obrigatória . A formação é apoiada pelas instituições locais, pelos Secretariados diocesanos das Comunicações Sociais e Liturgia e Espiritualidade, Comissão diocesana de Arte Sacra e Bens Culturais, jornal Mensageiro de Bragança e Capelania da ULS Nordeste - Macedo de Cavaleiros.

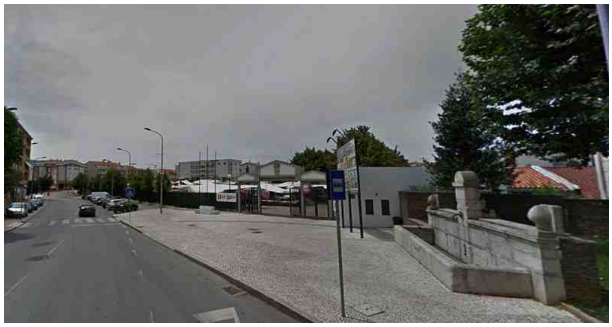
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfO_rIqqzHi0vYleyqk9Q26QI9weelRrcD7f0CTQEfrJyjlCw/viewform

---

Município de Macedo de Cavaleiros cria grupo de trabalho para dinamizar as feiras (2018-01-20 10:06)

A decadência das tradicionais feiras, pontos móveis de um comércio secular, estão a preocupar os autarcas de Macedo de Cavaleiros que vão criar um grupo de trabalho que promova a sua revitalização e uma nova dinâmica para este comércio local.



Município de Macedo de Cavaleiros cria grupo de trabalho para dinamizar as feiras

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Tendo a noção de que as feiras que se realizam trimensalmente na Sede de Concelho têm vindo a decair, o executivo de Macedo de Cavaleiros criou um grupo de trabalho que, em estreita colaboração com a Associação Comercial, Industrial e Serviços, vai trabalhar no sentido de tornar mais dinâmicas e atrativas as feiras a realizar

"As feiras e o comércio ambulante sempre tiveram um peso significativo na economia do nosso concelho e são uma atividade que deve ser acarinhada e potenciada. Feiras fortes e com muita gente são uma mais-valia para todos os que ali fazem o seu negócio, bem como para

todo o comércio da cidade e é nesse sentido que este grupo trabalhará", refere uma nota da autarquia.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Seminário em Vimioso sobre frutos secos no âmbito do Projeto Portugal Nuts (2018-01-20 10:14)

O Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos – CNCFS organiza um Seminário, em parceria com a Câmara Municipal do Vimioso, no âmbito do projeto Portugal Nuts, sob o tema "Oportunidades e desafios no setor dos frutos secos".

Seminário em Vimioso sobre frutos secos no âmbito do Projeto Portugal Nuts O seminário realiza-se no dia 25 de janeiro, pelas 10h00 horas, no Auditório da Casa da Cultura de Vimioso, contando com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Vimioso,António José Fidalgo Martins.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A iniciativa tem como objetivo o reforço da capacitação empresarial das PME da região NUTII Norte para o desenvolvimento de processos de inovação, estimulando o trabalho em rede através da criação de comunidades de inovação assentes na estratégia regional de especialização inteligente (RIS3), da ligação das empresas ao ensino superior, do desenvolvimento de projetos inovadores, com vista ao desenvolvimento de novos bens e serviços, ao aumento da produtividade e capacidade de criação de valor.

Esta é mais uma iniciativa do CNCFS no âmbito da promoção da fileira dos frutos secos em Portugal, numa divulgação do conhecimento em estreita ligação com os agentes da fileira.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

PS de Alijó tem novo líder (2018-01-22 19:44)

O Partido Socialista de Alijó elegeu um novo líder para conduzir os destinos desta estrutura partidária nos próximos tempos no concelho duriense.

António Joaquim Fernandes

A Comissão Política Concelhia do PS de Alijó é agora liderada por António Joaquim Fernandes, que foi eleito no passado sábado em lista única apresentada aos militantes locais do partido.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

“No caso concreto desta eleição, é uma honra e responsabilidade acrescida, pois fui eleito em lista única, vendo assim reconhecido pelos camaradas, o meu contributo enquanto fator de união e inclusão na Concelhia de Alijó. Por isso o meu lema de candidatura foi ‘Unir e Inclui’, pois só dessa forma poderemos reforçar o nosso Partido perante os nossos eleitores enquanto alternativa democrática no Concelho de Alijó”, refere Joaquim Fernandes num comunicado ao militantes do PS de Alijó.

O recém eleito Presidente da Comissão Política Concelhia do Partido Socialista de Alijó, diz-se ciente das responsabilidades que assumiu e promete “trabalhar com afinco, entusiasmo e dedicação”.

António Joaquim Fernandes disse ainda que quer “dignificar e fortalecer o Partido Socialista de Alijó”, contando para tal com “todos os militantes, simpatizantes e eleitos locais”.

António Fernandes tem uma longa militância no PS Alijó, do qual já foi dirigente, para além de ter exercido várias funções autárquicas, como Presidente de Junta de Freguesia de Vila Chã, entre 2001 e 2013, e Vereador do Município de Alijó, entre 2013 e 2017. Nas eleições de 01 de outubro de 2017, António Fernandes foi novamente eleito Presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Pedir perdão não chega (2018-01-23 08:09)

|Hélio Bernardo Lopes| ***T erminou a visita do Papa Francisco ao Chile. Uma visita conturbada, que permitiu perceber muita da incoerência, até falta de clareza, que este Papa vem mantendo nas suas tomadas de posição e nas consequentes ações.***

A chegada de Francisco à liderança da Igreja Católica Romana teve lugar no momento em que o mundo tomava conhecimento do que, afinal, sempre soubera e por uma vasta legião de cidadãos do Planeta. O futuro do seu pontificado, portanto, iria ser de grande dificuldade.

A sua primeira atitude foi mostrar-se como alguém humilde, completamente fora do modo sublime como sempre se mostraram os seus antecessores. Conhecedor de que este Século XXI iria ser um século de descarte das pessoas, acompanhado da respetiva perda de dignidade, Francisco teria de mostrar, com o seu exemplo, o sentido do caminho que a Igreja teria de apontar e pelo qual, em princípio, se bateria através da palavra pontifical.

Acontece que a Igreja não se resume ao seu Papa, sendo antes constituída por milhares largos de ministros seus e de níveis os mais diversos, bem como dos povos que devem servir. Desde logo, através da materialização da doutrina trazida por Jesus e pelos evangelistas, mas por igual pelo seu mesmo exemplo.

Com dor e um custo que suponho grande, o Papa Francisco deu-se conta de que há um grupo de poder no seio da Igreja Católica Romana cujos interesses são muito difíceis de derrubar. Gente que se habituou a viver como autênticos príncipes, longe dos que esperam o seu serviço humilde e dedicado, alinhando, invariavelmente, com os grandes interesses estabelecidos à revelia dos povos e da sua essencialíssima dignidade. Também Francisco se deparou com os terríveis vícios vindos de longe e que, malgrado toda a sua vontade e energia, continuam vivos. É o que se passa com o caso dos abusos sobre gente pobre e sem meios, sobretudo desde muito crianças, mas por igual ao nível dos interesses que, naturalmente, se movimentam ao redor do dito banco do Vaticano – o Instituto para as Obras Religiosas (IOR).

Não se tem cansado o Papa Francisco de pedir perdão às vítimas de abusos sexuais no seio da Igreja que lidera, mas a verdade é que não basta tal para que a paz chegue às consciências das vítimas de tais crimes. Têm estes de ser punidos, mas pelos tribunais que tratam estes crimes quando praticados por outros. Pedir perdão, como agora se viu ao vivo – a revolta é muito mais ampla –, não chega, até porque facilmente se percebe que, pelo caminho que a Igreja vem percorrendo, mesmo com Francisco à sua frente, tudo vai continuar como até aqui.

Depois, o nefando papel do tal banco do Vaticano – IOR –, naturalmente não compaginável com o papel da instituição e dos fins que prossegue de um modo universal. Ter mantido o IOR depois de quanto se veio a conhecer e a ser reconhecido, é como chover no molhado. Francisco poderia, como penso, ter dado um outro rumo ao suporte material da Igreja Católica Romana, mas nunca através da manutenção do IOR. Como se vai vendo, volta que não vota lá é despedido mais alguém do respetivo topo, sempre sem que se conheçam, publicamente, as verdadeiras razões.

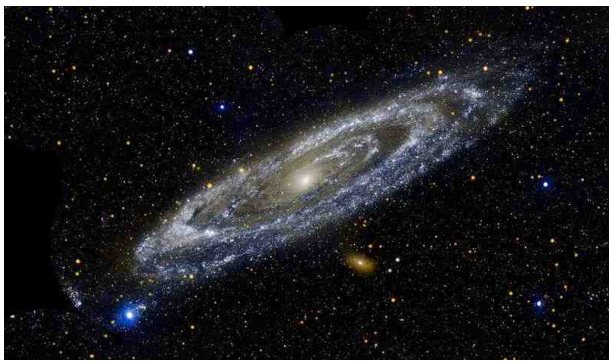
E, por fim, o não reconhecimento explícito no que diz respeito à colaboração da Igreja Católica Romana com terríveis ditaduras, como se deu, precisamente, no Chile de uma ditadura sanguinária como a de Pinochet. E quem diz Chile, diz os restantes Estados onde ditaduras do estilo realizaram atos em tudo similares aos que se conheceram no Chile de Pinochet e da criminosa Junta Militar. Aqui sim, falta, explicitamente, pedir perdão pelo silêncio de Roma e pela sua concomitante colaboração com tais situações.

De resto, é de algum modo neste âmbito que Francisco acaba por reconhecer as injustiças praticadas desde há séculos contra os povos nativos dos lugares a que aportaram os navegadores europeus. Simplesmente, essas injustiças prosseguem, de novo sem que Roma erga a sua voz em defesa de uma resolução inteligentemente justa para a escroqueria que se instalou e prossegue. Haverá de compreender-se que, nestes domínios, nem o Papa Francisco se aproximou daquele mínimo que seria de esperar de si e do seu modelo de pontificado, que tanta esperança trouxe a tantos por esse mundo doente de hoje.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Estamos realmente sozinhos? (2018-01-23 08:13)

E stamos todos conscientes da vastidão que caracteriza o nosso Universo e do quão notável é a existência de vida no planeta Terra.



Estamos realmente sozinhos? Entre 90 mil milhões de anos-luz do Universo observável e mais de 100 mil milhões de galáxias, parece muito provável que, algures nesta grandiosidade, existam formas de vida dispersas pelo Cosmos, mesmo que diferentes daquelas que conhecemos. Sendo assim, porquê que ainda não tivemos nenhum sinal de presença alienígena?

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Se, de facto, existem civilizações alienígenas noutras galáxias não existe forma de algum dia termos conhecimento. Tudo o que está longe das vizinhanças da nossa galáxia está fora do nosso alcance devido à velocidade a que o Universo se expande.

Concentrando-nos na nossa galáxia, estima-se que existam cerca de 400 mil milhões de estrelas na Via Láctea, sendo que, destas, 20 mil milhões terão o tamanho aproximando do nosso Sol. Os astrónomos pensam que cerca de um 1/15 destas estrelas poderão ser orbitadas por um planeta semelhante à Terra dentro da zona habitável da estrela. Se apenas 0,1 % destes planetas contiver alguma forma de vida, resultaria em cerca de 1 milhão de planetas com vida na Via Láctea!

Se a nossa civilização fosse capaz de construir naves espaciais que sustentassem a vida durante 1000 anos, seriamos capazes de colonizar toda a galáxia em 2 milhões de anos. Registando-se tantos planetas com a possibilidade estatística de sustentar vida, seria de esperar que uma civilização já pudesse ter alcançado este domínio total sobre a galáxia, no entanto, onde é que essa civilização está?

O Paradoxo de Fermi consiste nesta aparente contradição entre a elevada probabilidade de existir vida noutros planetas e a ausência de qualquer prova disso mesmo. Este dilema continua sem resposta, mas não por falta de tentativas! Uma das hipóteses que solucionaria este problema defende que as condições para que se desenvolva vida são tão raras e especiais que não existirá outro local no Universo que não o planeta Terra, onde tal tenha acontecido. A veracidade desta conjectura, apesar de colocar o planeta Terra numa posição privilegiada e única no Universo, é também aterrorizadora, pois afirma que estamos sozinhos, nunca existiu ou irá existir outra forma de vida fora da Terra e, nesse caso, como única forma de vida em todo o Cosmos, temos uma responsabilidade ainda maior no que diz respeito à sua preservação.

Leonardo Fernandes

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Iniciativa "Para Cá Do Marão" inaugura ciclo de concertos em Chaves (2018-01-23 09:44)

P ara Cá Do Marão é uma iniciativa flaviense que tem por objetivo promover e dinamizar a música ao vivo no interior, tendo Chaves como epicentro deste novo movimento cultural.

Iniciativa "Para Cá Do Marão" inaugura ciclo de concertos em Chaves A [1]proposta é a de um ciclo regular de concertos em que cada sessão contará com dois nomes, sendo um deles da região. Trazer até Chaves o que de melhor se anda a fazer no país, dando sempre palco à prata da casa. Esta iniciativa conta com a parceria do TEF (Teatro Experimental Flaviense) e da Wav Magazine.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Nada como a sonoridade sonhadora dos [3]Before And After Science para iniciar as sessões "Para Cá Do Marão". A banda de Post-Rock portuense vem a Chaves apresentar na íntegra Relics & Cycles, o seu mais recente disco editado em setembro de 2017.

A Wav Magazine coroa Relics &Cycles com o 3º lugar dos melhores discos nacionais de 2017, dizendo que representa a "contínua evolução musical da banda, cada vez mais solta e dinâmica na arte de elaborar belíssimas e cinematográficas canções de post-rock." Diz ainda que "*o constante jogo entre passagens calmas e as eventuais explosões de distorção é apresentado com cada vez mais inteligência e imprevisibilidade, enquanto que a composição denota uma maior maturidade, colocando-os ao nível de muitos grupos estrangeiros do género*."

Numa descrição faixa a faixa no site Arte-Factos, é destacado o tema "Howling", que "surge como uma reacção ao prévio sentimento de perda de controlo e desabamento. Um misto de desapontamento e tristeza aliada à vontade de querer continuar, procurando encontrar alternativas e soluções para os problemas apresentados, em oposição a um caminho mais fácil e menos perturbador que seria o de desistência."

Ao lado destes estará uma nova proposta flaviense: [4]Vurdalak . O trio, que regressa à sala onde se deu a conhecer, surge como um dos projetos mais recentes da cidade flaviense, apresentando riffs contagiantes e uma capacidade de interligar todos os instrumentos de uma forma simples e sucinta. Vurdalak é a aposta Transmontana pronta para dar cartas e lançar-se por este país fora. Os seus temas originais deambulam entre vários géneros musicais, desde o post-metal até ao rock instrumental mais pausado e clássico. Destaque ainda à faixa "Full Moon", onde a banda apresenta provavelmente a melhor combinação entre os géneros mencionados.

A primeira Sessão Para Cá Do Marão, que conta com Before And After Science e Vurdalak, terá lugar a 24 de fevereiro no Cineteatro Bento Martins em Chaves, com início marcado para às 21h30. Os bilhetes custam 4€ e já se encontram à venda na bilheteira do Teatro assim como na Cervejaria O Abade em Chaves, que conta com alguns descontos e ofertas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/NsR0CZV0UZY?&rel=0&autoplay=1
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://www.youtube.com/embed/HyS7edVXhhY?&rel=0&autoplay=1
4. http://www.youtube.com/embed/obt9XRytr8k?&rel=0&autoplay=1

Programa Formar + Candidaturas à Medida 3 - 2018

(2018-01-23 09:56)

E stão abertas as candidaturas ao Programa Formar+. Este programa destina-se a associação ou federação que precisam de apoio financeiro para formação.

Programa Formar + Candidaturas à Medida 3 - 2018 Entre 18 de janeiro e 12 de fevereiro decorre o período de candidaturas à Medida 3 Apoio Formativo ao Associativismo do Programa Formar+ / 2018. Podem candidatar-se as associações ou federações efetivas no RNAJ (Registo Nacional do Associativismo Jovem), que pretendam promover um plano de formação enquadrado na educação não formal, a executar em 2018.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os formandos terão que ser exclusivamente dirigentes que pertençam aos órgãos sociais e jovens filiados de associações e federações de jovens RNAJ.

As candidaturas são submetidas diretamente nos serviços do IPDJ do distrito da entidade candidata. Para mais informações e acesso aos formulários pode consultar o [2]website do IPJD ou os Serviços do IPDJ do seu Distrito.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://juventude.gov.pt/Associativismo/Programar-Formar-Mais%20%E2%80%93Medida%203

IV Encontro de Associações do Vale do Douro realiza-se em Alijó (2018-01-23 10:03)

A Associação Vale d'Ouro anunciou este fim-de-semana que o IV Encontro de Associações do Vale do Douro realiza-se a 24 de fevereiro de 2018 no Auditório Municipal de Alijó, numa organização conjunta com a Câmara Municipal local.

IV Encontro de Associações do Vale do Douro realiza-se em Alijó O Encontro de Associações do Vale do Douro é uma iniciativa que a Associação Vale d'Ouro lançou em 2015 com a sua primeira edição a acontecer em Santa Marta de Penaguião. Desde aí realizaram mais duas edições, em Tabuaço (2016) e em Peso da Régua (2017).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O evento tem reunido as instituições da região e debatido alguns dos assuntos que mais as preocupam. O papel das associações nas comunidades, a interioridade e o trabalho em rede são algumas das temáticas abordadas ao longo das três edições anteriores. Em 2018 o tema escolhido pela organização é "As associações e a sociedade".

Luís Almeida, presidente da Direção da Associação Vale d'Ouro justifica o tema escolhido dizendo que "as associações estão na ordem do dia com os diversos casos que têm vindo a público, alguns menos bons, mas também pelo trabalho enormemente positivo que têm nas comunidades em que se inserem". O objetivo da edição deste ano é claro, "queremos mostrar as coisas boas que as associações fazem e, se possível, inspirar a fazer mais e melhor com os exemplos de todos os participantes", refere o dirigente associativo.

A edição de 2018 será composta por dois painéis: um que reunirá algumas associações a região com trabalho relevante nas respetivas áreas de atuação e outro para o qual foram convidadas personalidades locais e nacionais que analisarão o contributo destas instituições na sociedade. O programa completo será conhecido em breve.

Desde 2015 participaram nos diversos encontros mais de três centenas de pessoas. A edição de 2018 terá, à semelhança de anos anteriores, inscrição gratuita, mas obrigatória (www.encontrodeassociacoes.ascvd.pt | geral@ascvd.pt | 93 439 26 17).

O evento decorre a partir das 14h30 do dia 24 de fevereiro de 2018 no Teatro Auditório Municipal de Alijó.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro

Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Manter o problema (2018-01-24 08:13)

|Hélio Bernardo Lopes| ***N ão deixa de ser interessante assistir à fantástica dimensão atingida ao redor do ex-Vice-Presidente de Angola, Manuel Vicente, envolvido no âmbito da designada Operação Fizz.***

Uma situação que não teve lugar, por estes dias, com a tentativa do Ministério Público de Espanha no sentido de tentar fazer regressar a Espanha Carles Puigdemont, entretanto recusada pelo Supremo Tribunal de Espanha. Ou o caso do marido da Infanta Cristina, que continua a viver no Mónaco, se acaso não teve lugar uma qualquer alteração em face do que tomei conhecimento.

Tive já a oportunidade de salientar um erro estratégico da generalidade das antigas províncias ultramarinas portuguesas, que vêm perseverando em manter laços preferenciais com Portugal, que foi a sua antiga potência administrante.

Sendo uma realidade natural e compreensível, a verdade é que desses territórios, mormente Angola, Moçambique e S. Tomé e Príncipe, teriam vantagens grandes em tentar pôr em marcha uma zona de desenvolvimento estratégico integrado que se definisse, em essência, pelo triângulo que vai de Angola à contracosta e se fechasse na África do Sul. Uma realidade que teria na língua inglesa um polo fundamental, embora Angola, Moçambique e S. Tomé e Príncipe pudessem – e devessem – continuar a ter a língua portuguesa como língua oficial.

A ter-se seguido uma via deste tipo, o desenvolvimento dessa porção de África, para lá de muito maior e mais veloz, bem poderia ser o embrião de uma espécie de União Africana futura, tal como hoje se dá no espaço europeu. Ao mesmo tempo, casos como este, envolvendo Manuel Vicente, teria logo uma leitura completamente diferente da hoje permitida por via das ligações históricas entre Portugal e Angola. O que se passou entre a Justiça de França e o Vice-Presidente da Guiné Equatorial é bem paradigmático. Uma situação antónima da que teve lugar com os históricos diamantes oferecidos por certo país africano da francofonia a certo Presidente de França.

Custa acreditar que se possa manter um acordo multilateral entre os Estados da CPLP no domínio da área da Justiça, ao mesmo tempo que do Sistema de Justiça da antiga potência administrante possa sair uma tomada de posição que põe em causa a qualidade do Sistema de Justiça de um dos países signatários. Uma notícia nunca desmentida pelo Ministério Público de Portugal e constantemente referida na grande comunicação social, incluindo o próprio Presidente da República de Angola.

Os prejuízos que este diferendo poderá trazer a Portugal, mormente a médio e a longo prazo, não sendo completamente estimáveis neste momento, poderão vir a ser grandes e muito prejudiciais. A prosseguir-se pela via da atual falta de confiança judicial – o que conta é o que se contem no parecer do Conselho Consultivo da Procuradoria-Geral da República, não as palavras elegantes de Joana Marques Vidal na recente Sessão Solene de Abertura do Ano Judicial –, poderá começar a abrir-se a porta que irá conduzir a prejuízos grandes para Portugal.

Manter o caso de Manuel Vicente no âmbito do Sistema de Justiça de Portugal, em vez de o transferir para o seu homólogo angolano, significa manter o magno problema que está aqui em causa. E se o mesmo se mantém, é elevada a probabilidade de se ver ampliado com o tempo, porventura, multifacetado, levando ao desenvolvimento de raízes de antagonismo que poucos desejariam. De resto, raros alguma vez terão imaginado um tal cenário. Enfim, temos a democracia.

Lentes de contacto inovadoras travam a miopia das crianças (2018-01-24 08:19)

C ientistas da Universidade do Minho participaram numa equipa mundial que retardou o crescimento da miopia em 59 % durante três anos.

José González-Méijome Uma equipa internacional, que inclui o Centro de Física da Universidade do Minho, conseguiu reduzir em 59 % a progressão da miopia em crianças dos 8 aos 12 anos. O ensaio clínico com uma nova lente de contacto decorreu desde 2012 e envolveu ainda as universidades de Aston (Reino Unido), de Waterloo (Canadá) e o Hospital Universitário de Singapura.

O trabalho traz benefícios claros para a saúde pública, porque é na infância que os valores da miopia mais agravam, podendo disparar na fase adulta a probabilidade de problemas severos de visão.

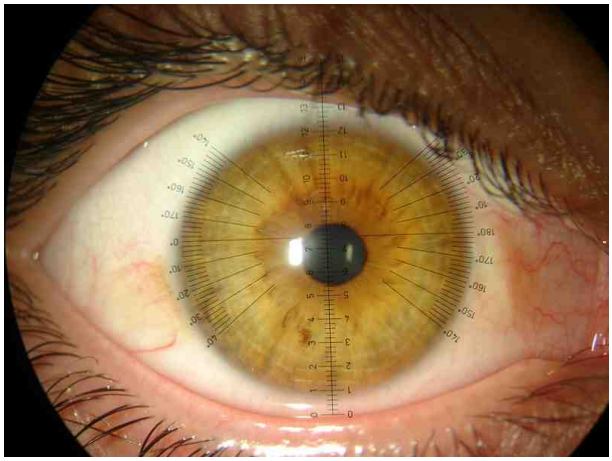
PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A miopia consiste em ver mal ao longe e deve-se ao crescimento excessivo do olho. Por cada milímetro que este aumenta, ganha-se três dioptrias de miopia. A equipa internacional mostrou que, após três anos, as crianças com as lentes de contacto especiais tiveram 0.5 milímetros de crescimento ocular, isto é, menos de metade face às outras crianças do estudo. "É possível atrasar o crescimento do olho humano com dispositivos óticos", diz José González-Méijome, diretor do Laboratório de Investigação em Optometria Clínica e Experimental (CEORLab) do Centro de Física da UMinho, que trata esta linha de estudo precursora há 15 anos. Estas lentes de contacto "distinguem-se pela distribuição específica da potência, o seu desenho ótico, que vai alterar a imagem que se forma na retina, estimulando menos o crescimento do olho", vinca.

A miopia em menores de 10 anos costuma alcançar valores elevados na idade adulta e pode levar a doenças da retina e nervo ótico, como glaucoma, desprendimento da retina, mácula e mesmo a cegueira. A probabilidade de ter estas doenças é dez vezes maior em míopes com mais de três dioptrias e até cem vezes maior para aqueles com cinco ou mais dioptrias. Esta anomalia visual tornou-se uma pandemia em diversas partes do mundo. Prevê-se que em 2050 mais de 50 % da população mundial tenha este defeito ocular, 10 % da qual com miopia alta.

Projeto pioneiro



Esta área é de uma importância extrema a nível social e científico. O CEORLab tem em curso vários estudos epidemiológicos, ensaios e parcerias. Por exemplo, concluiu recentemente que a miopia afeta um terço dos

que ingressaram no ensino superior de 2015 a 2017, com base numa amostra a 2000 jovens da UMinho. Essa proporção quase duplicou nos últimos 15 anos. A equipa liga também a investigação às neurociências, entendendo melhor os processos de crescimento e controlo do globo ocular e os mecanismos de ação destes e outros tratamentos, para desenvolver dispositivos mais eficazes. A UMinho é a única instituição em Portugal e das raras da Europa com formação de licenciatura, mestrado, doutoramento e ensino a distância em Optometria e Ciências da Visão, em particular na área da miopia.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

José González-Méijome, Optometrista Internacional do Ano 2016, refere que todas as crianças devem realizar consultas de Optometria e Oftalmologia antes dos 6 anos e avaliações visuais periódicas desde essa idade. Já os pais e professores devem estar "especialmente atentos" para possíveis dificuldades de visão em casa e na sala de aula. Os filhos de pais míopes ou que passam pouco tempo em atividades ao ar livre podem ter um maior risco de aparecimento e desenvolvimento da miopia, realça o professor catedrático da Escola de Ciências da UMinho.

Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem - Universidade do Minho

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Torre de Moncorvo recebe pela 2ª vez estudantes universitários no âmbito da Missão País

(2018-01-24 09:24)

T orre de Moncorvo, recebe estudantes universitários de 3 a 10 de Fevereiro no âmbito da Missão País.

Torre de Moncorvo recebe pela 2ª vez estudantes universitários no âmbito da Missão País

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Durante uma semana os jovens vão dar apoio aos idosos das Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho, aos utentes da Unidade de Cuidados Continuados e aos alunos do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo.

De acordo com o programa, vão decorrer diversas atividades e uma peça de teatro.

A iniciativa desenrola-se no âmbito das missões de apostolado e de ação social. A Missão País é um projeto católico de universitários.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

“Mobilidade Urbana Sustentável: que futuro para Bragança?” é o tema em debate no Praça 16 (2018-01-24 09:35)

“Mobilidade Urbana Sustentável: que futuro para Bragança?”, é este o mote da conversa que irá decorrer na próxima terça-feira, 30 de Janeiro, a partir das 21:30 no Praça 16.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A exemplo de outros talks já realizados no mesmo espaço, a tónica da discussão estará na procura de soluções e na geração de ideias, num ambiente informal, aberto e descomprometido.

Poucos dias depois da realização do Lisbon Mobi Summit, um dos mais inovadores e relevantes eventos na área da mobilidade urbana, o Praça 16 promove um talk sobre a temática da mobilidade, num evento que pretende juntar à mesma mesa decisores públicos, agentes privados, investigadores e académicos, mas que visa, sobretudo, ampliar o debate à sociedade civil, para informar, sensibilizar e discutir com comunidade local marcantes como o IPBike, o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS), entre outros.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Subida da Serra de Bornes: Km Vertical acontece em Alfândega da Fé a 25 de fevereiro (2018-01-24 09:36)

A Edição 2018 do KM Vertical chega a Alfândega da Fé no dia 25 de fevereiro. São 8Km sempre a subir pelos trilhos da Serra de Bornes, desde a Barragem da Burga (Vilares da Vilariça) até ao alto da Serra.

ASubida da Serra de Bornes: Km Vertical acontece em Alfândega da Fé a 25 de fevereiro Uma prova aventureira que requer muito esforço e uma boa preparação física por parte dos atletas. Para quem prefere disfrutar da natureza de uma forma mais descontraída, pode aproveitar o percurso pedestre “Trilho Vilares da Vilariça”, que acontece em simultâneo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O KM Vertical é uma corrida pedestre com características de montanha e caminhada em natureza que oferece uma experiência única aos participantes. Destinada aos amantes do desporto de natureza, só os mais aventureiros e resistentes se atrevem a alcançar o topo da Serra de Bornes. Esta subida alucinante oferece o melhor da natureza e da prática desportiva, em condições de excelência.

A realização do KM Vertical acompanha a vontade

da autarquia em dinamizar estas zonas, valorizando e aproveitando as suas especificidades. As condições de excelência da Serra de Bornes para a prática desta modalidade levam o município a afirmar que o KM Vertical é uma prova que vai ao encontro do seu desejo de promoção e dinamização do concelho, através da prática desportiva.

As atividades em natureza têm vindo a ganhar cada vez mais adeptos e entusiastas e assumem-se como um excelente meio para a divulgação e promoção do concelho de Alfândega da Fé. Para além disso, são também um momento de convívio e promoção de estilos de vida saudáveis. Objetivos que levam a Câmara Municipal a organizar esta iniciativa que conta com o apoio da Associação de Atletismo de Bragança.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Clube Douro Mágico debate setor do Agrobusiness

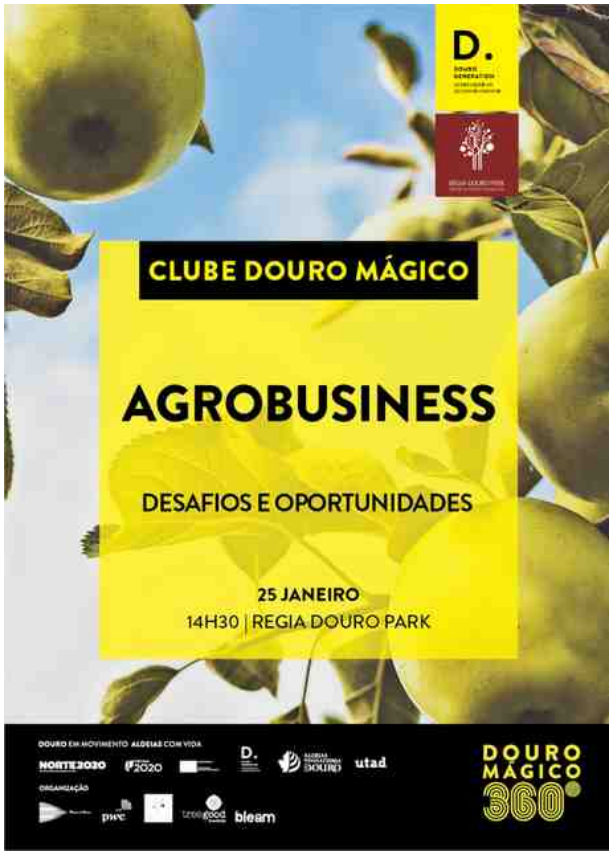
(2018-01-24 09:44)

O Clube Douro Mágico continua a realização de encontros. Na próxima quinta-feira terá lugar o 3º Encontro, numa iniciativa que pretende debater o setor do Agrobusiness.

"Pretende-se promover o empreendedorismo na região do Douro, em particular no setor do Agrobusiness, pelo que se propõe a reflexão sobre os desafios e as oportunidades no setor, facilitando o contacto entre diversos stakeholders, com o objectivo da partilha de experiências e desenvolver oportunidades de negócio", refere fonte da organização.

As inscrições estão abertas [2]aqui para todos os interessados neste e evento.

Os Encontros Clube Douro Mágico são uma iniciativa da Douro Generation e Rede de Aldeias Vinhateiras do Douro, no âmbito do projecto "Douro em Movimento, Aldeias com Vida".



PUB

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://pwc.qualtrics.com/jfe/form/SV_6qTVZeqILhhm925

Instituto Politécnico de Bragança (IPB) comemora o 35º aniversário (2018-01-24 09:54)

O "Dia do IPB" conta com a presença do primeiro-ministro de Cabo Verde e ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal.

Instituto Politécnico de Bragança (IPB) comemora o 35º aniversário O Dia do Instituto Politécnico de Bragança, 28 de janeiro, assinala a tomada de posse da primeira comissão instaladora em 1983, completando este ano, 35 anos de existência. Desde essa data, muito se construiu nesta instituição, fruto da contribuição de várias gerações de estudantes, funcionários e docentes e de instituições e personalidades externas, em prol de um objetivo comum de desenvolvimento regional e nacional

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Em 35 anos de história, o IPB formou cerca de trinta mil diplomados e construiu o mais qualificado corpo docente do Ensino Superior Politécnico português, com mais de 70 % do seu corpo docente doutorado, tornando-se num agente fundamental de desenvolvimento da região e do país e de descentralização e democratização do acesso ao ensino superior. O IPB tem atualmente 7.500 alunos nas suas cinco escolas, abrangendo uma vasta área do conhecimento e da tecnologia.

O IPB é parte integrante do sistema nacional de Ciência e Tecnologia, através da existência de unidades de I &D que lhe permitem ter indicadores do impacto e excelência da sua produção científica e investigação aplicada em várias áreas. De acordo com o SIR Ranking Mundial, elaborado pelo Grupo de Pesquisa SCImago, é a instituição de Ensino Superior Português com a melhor impacto normalizado, [2]taxas de excelência e impacto tecnológico .

É membro fundador do Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia EcoPark-, um espaço privilegiado para a ciência e tecnologia para empresas de base tecnológica, start-ups e spin-offs.

A internacionalização constitui uma das suas apostas estratégicas, consciente que esta é um fator de diferenciação positiva entre instituições de ensino superior. A última década confirmou o IPB como uma das instituições que mais promoveu a mobilidade académica em Portugal com mais de 1900 estudantes internacionais e mais de 1000 professores e colaboradores visitantes. O IPB é hoje em dia uma instituição multicultural, onde 26 % dos seus estudantes possuem nacionalidade não portuguesa.

Medalhas de Honra - O Conselho Geral do Instituto, por proposta da sua presidência, aprovou a instituição da Medalha de Honra do IPB a individualidade nacional e internacional e a sua atribuição anual por ocasião desta comemoração Institucional.

Em reunião do Conselho Geral de 11 de Dezembro de 2017 foi decidido, por unanimidade, atribuir as medalhas de Honra do IPB de 2018 a individualidade Nacional é atribuída à pintora transmontana Graça Morais, sendo na mesma ocasião inaugurada uma exposição de pintura de sua autoria sobre Cabo Verde, realizada quando da sua residência artística neste País em 1988 e 1989 e a entidade Internacional à Nação Cabo-verdiana, pela excecional contribuição para o progresso, bom nome e prestígio internacional do Instituto Politécnico de Bragança, através de uma ampla colaboração interinstitucional no domínio da formação superior e, a medalha de honra.

Neste contexto, vem o Instituto Politécnico de Bragança endereçar-lhe o convite para estar presente e fazer a melhor divulgação das comemorações dos 35 anos do IPB e da entrega das medalhas de Honra Nacional e Internacional do IPB, na presença do Primeiro-ministro da República de Cabo Verde, Dr. José Ulisses de Pina Correia e Silva e do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, Manuel Heitor. A cerimónia terá lugar pelas 14h30, do próximo dia 29 de janeiro, no Teatro Municipal de Bragança.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.scimagoir.com/

Já abriu a Feira da Caça e do Turismo de Macedo de Cavaleiros **(2018-01-26 11:04)**

A quele que é considerado um dos maiores certames tendo por tema os recursos cinegéticos da região - a Feira da Caça e do Turismo de Macedo de Cavaleiros - abriu ontem portas e vai-se prolongar por todo o fim-de-semana.

Já abriu a Feira da Caça e do Turismo de Macedo de Cavaleiros Esta é já a 22ª edição de um evento referencial para muitos milhares de caçadores que aqui afluem para participarem e visitarem um dos maiores certames do género a nível nacional.

Mas o turismo também tem vindo a ocupar lugar nesta feira, sendo o alibi para uma grande quantidade de pessoas visitarem o concelho nesta altura do ano considerada como época baixa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este ano a inauguração com entidades oficiais acontece por volta das das 16:30 horas da tarde, altura em que será recebido no recinto do Quartel dos Bombeiros Voluntário de Macedo de Cavaleiros o Secretário de Estado da Proteção Civil, José Artur Neves.

À espera do representante do governo estarão o presidente da Assembleia Municipal, Camilo Morais, o presidente da Câmara Municipal, Benjamim Rodrigues, o presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros, António Baptista, o vice-presidente da Câmara Municipal, Pedro Mascarenhas e o Comandante dos Bombeiros Voluntários, João Venceslau.

Pelas 18:00 horas a abertura oficial da XXII Feira da Caça e Turismo, contará com a presença do Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos.

Do programa oficial deste certame fazem parte várias montarias ao javali, provas de BTT ou de Todo-o-terreno, exposição e prática de falcoaria, prática de Arco e aberta, exposição de fauna viva de espécies cinegéticas e espaços destinados à gastronomia regional, entre muitas outras atividades que animarão durante os próximos dias o espaço exterior e a nave de exposições da Associação Comercial e Industrial de Macedo de Cavaleiros.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

1.2 fevereiro

Reverter o envelhecimento celular (2018-02-01 08:03)

Cientistas do Instituto de Medicina Molecular identificam molécula que ajuda a reverter envelhecimento celular.

Da esquerda par a direita, alguns membros da equipa - Tânia Carvalho, Sérgio Marinho, Maria do Carmo Fonseca, Bruno de Jesus e Catarina Vale - IMM O envelhecimento é uma constante da vida!

Desde que há registos históricos, é possível encontrar expresso esse desejo humano de evitar o envelhecimento,

de o retardar, nessa procura ainda utópica de um elixir da juventude. Poderá a ciência algum dia descobrir uma maneira de travar o envelhecimento? Alguns cientistas que estudam o porquê e o como é que as células envelhecem pensam que dentro de algumas décadas será possível pelo menos retardar o envelhecimento de jovens adultos. E os já envelhecidos? Será possível encontrar maneira de rejuvenescer os mais velhos e reparar os seus órgãos e tecidos desgastados e doentes? Há várias equipas de cientistas a nível mundial actualmente a investigar sobre como isso poderá ser feito.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Neste contexto, recorde-se a descoberta feita pelo japonês Shinya Yamanaka (da Universidade de Quioto) em 2006: este médico identificou quatro genes que mantinham as células estaminais embrionárias num estado imaturo (especificamente os genes Sox2, Klf4, cMyc, Oct4). Mas o mais interessante foi que Yamanaka introduziu esses genes em células adultas e, com isso, conseguiu que elas se revertessem para células designadas por estaminais pluripotentes induzidas. Este trabalho valeu-lhe em 2012 o Prémio Nobel da Fisiologia ou Medicina.

Contudo, a experiência de Yamanaka tem tido uma taxa de sucesso muito pequena em células envelhecidas e os cientistas continuam sem saber bem o é que dificulta ou impede que essas células retornem a um estado estaminal, tal como é mais facilmente conseguido com células adultas mais jovens.

Diga-se que a composição bioquímica de uma célula adulta é necessariamente diferente da de uma célula embrionária não diferenciada. Sabemos que há diferença nos genes que estão activos ou inactivos em cada caso e há muito trabalho em curso para identificar estes estados genéticos e para os compreender. Para além disso, há muitas moléculas que se encontram em concentrações diferentes nos dois casos celulares e, mais uma vez, identificar e compreender essas variações é fundamental para entendermos porque e como é que as células envelhecem. Na posse destes conhecimentos, talvez seja possível um dia retardar e mesmo reverter o envelhecimento.

É neste sentido que uma equipa no Instituto de Medicina Molecular (iMM), em Lisboa, liderada por Bruno de Jesus e Maria do Carmo Fonseca (Prémio Pessoa em 2010) tem vindo a concentrar as suas investigações: identificar diferenças na composição bioquímica entre as células embrionárias e nas células adultas envelhecidas e quais os papeis desempenhados por essas diferenças. E foi no âmbito desta investigação que esta equipa descobriu que a concentração de uma certa molécula de ARN (ácido ribonucleico, um ácido nucleico indispensável para a síntese de proteínas, mas também muito importante na regulação da expressão dos genes) aumentava com o envelhecimento. Especificamente, essa molécula de ARN modula a expressão do gene designado por Zeb2-NAT.

O bioquímico Bruno de Jesus explica que “o que distinguia uma célula adulta de uma célula envelhecida era o nível dessa molécula de ARN. Se tirarmos esse ARN das células velhas, elas parecem-se mais com células novas e aumenta a capacidade de serem mais facilmente ‘reprogramadas”’ com a experiência de Yamanaka. Os resultados deste trabalho foram agora publicados na revista [2]Nature Communications .

A equipa foi ainda mais longe e utilizou células envelhecidas da epiderme de ratinhos que reverteram a um estado de células estaminais pluripotentes induzidas. Depois, colocaram estas células novamente na pele de ratinhos e provocaram com sucesso a sua diferenciação em células de diferentes tecidos. “Estes resultados são um importante avanço no sentido de virmos a ser capazes de regenerar tecidos doentes em pessoas idosas”, disse Bruno de Jesus num comunicado do iMM.

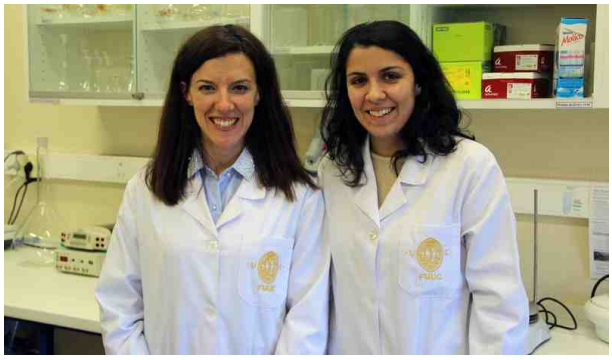
Mas muitas perguntas estão ainda na mesa do laboratório. Uma delas é a de as células adultas revertidas manterem alguma “memória” do seu envelhecimento anterior e se isto pode provocar alguma instabilidade genética que as torne inviáveis para fins terapêuticos. Entretanto, continuemos o nosso envelhecimento diário com a melhor saúde possível.

António Piedade
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2IONDJhNw
2. https://www.nature.com/articles/s41467-017-01921-6

A cafeína pode ajudar no tratamento de doenças da visão (2018-02-01 08:11)

I nvestigadores da Universidade de Coimbra e da Universidade de Bona (Alemanha) acabam de desenvolver um estudo que vê a cafeína como eficaz no tratamento de doenças da visão associadas a episódios isquémicos da retina.



Ana Raquel Santiago, coordenadora e Raquel Boia, primeira autora do artigo científico O consumo de cafeína, em doses equivalentes a dois / três cafés por dia, protege as células da retina, conclui um estudo realizado por investigadores das Universidades de Coimbra (UC) e de Bona (Alemanha), abrindo caminho para o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas para o tratamento de doenças da visão associadas a episódios isquémicos como a retinopatia diabética e glaucoma, duas das principais causas de cegueira a nível mundial.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A isquemia da retina é uma complicação associada às doenças degenerativas da retina, contribuindo para a perda de visão e cegueira. Esta patologia ocorre por oclusão de vasos sanguíneos, maioritariamente da artéria central da retina, de um ramo da artéria da retina ou por oclusão venosa.

Liderado por Ana [2]Raquel Santiago , investigadora no laboratório "Retinal Dysfunction and Neuroinflammation" da Faculdade Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), o estudo, que já se encontra publicado na Cell Death and Disease, foi realizado em modelos animais (ratos) e desenvolvido em duas fases.

Primeiro foram avaliados os efeitos da cafeína nas células da microglia, células imunitárias que funcionam como os macrófagos da retina, mas que em situação de isquemia libertam substâncias nocivas que contribuem para o processo degenerativo.

Para tal, os ratos começaram por consumir cafeína durante duas semanas ininterruptamente, tendo sido posteriormente sujeitos a um período transitório de isquemia ocular. Após recuperação, voltaram a beber cafeína. As diversas análises efetuadas em dois períodos temporais, 24 horas e 7 dias, mostraram que a cafeína controla a reatividade das células da microglia de forma a conferir proteção à retina, quando comparado com animais que bebiam água (animais controlo).

Curiosamente, nota a coordenadora do estudo, «nas primeiras 24 horas assistiu-se a uma ativação exacerbada das células da microglia, indicando que, de alguma forma, a cafeína estava a promover um ambiente pró-inflamatório para depois garantir proteção e travar a progressão da doença». Perante estes resultados, e sabendo que a cafeína é um antagonista dos recetores de adenosina (envolvidos na comunicação do sistema nervoso central), a segunda fase do estudo centrou-se em testar o potencial terapêutico de um fármaco, a istradefilina, no controlo do ambiente inflamatório após um episódio isquémico da retina.

Trata-se de um fármaco capaz de bloquear a ação dos recetores A2A de adenosina e que tem sido avaliado em outras doenças neurodegenerativas. «Neste grupo de experiências, observou-se que a administração de

istradefilina diminui a reatividade das células da microglia, atenuando o ambiente pró-inflamatório e o dano causado pela isquemia transiente» descreve Ana Raquel Santiago.

Este fármaco foi testado pela primeira vez na retina, tendo sido administrado após o insulto isquémico da retina. Os resultados desta investigação abrem portas «para a identificação de novos fármacos que possam tratar ou atenuar as alterações visuais inerentes a estas doenças. Os recetores A2A de adenosina podem vir a ser um alvo interessante para travar a perda de visão causada por doenças como o glaucoma ou a retinopatia diabética, duas das principais causas de cegueira a nível mundial» frisa Ana Raquel Santiago.

Atualmente, «não há cura para estas doenças e os tratamentos disponíveis não são eficazes, sendo crucial identificar novas estratégias terapêuticas», conclui.

O estudo foi realizado ao longo de três anos e financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e pela empresa Manuel Rui Azinhais Nabeiro Lda.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.youtube.com/embed/E0y89OIJPNc?&rel=0&autoplay=1

Um debate pleno de coragem e verdade

(2018-02-01 08:14)

|Hélio Bernardo Lopes| ***É hoje muito frequente assistir a conversas políticas nos nossos canais televisivos onde se mostra, de um modo muitíssimo forte, a falta de objetividade na abordagem dos temas aí tratados.***

Uma realidade que se tornou numa marca muito típica da nossa comunicação social televisiva. Uma realidade que oscila entre a caixa sensacionalista e a distorção política, seja a nacional ou a internacional. Exemplos muito recentes são os que surgiram na SIC e na TVI, ao redor de dois programas, agora suspensos, ao menos temporariamente.

À luz desta omnipresente realidade informativa de hoje, é-nos imposto, quase diariamente, a versão norte-americana do que vai pelo mundo, só com extrema raridade sendo exposto que os Estados Unidos – desde sempre, mas mais agora, com Donald Trump –, ao menos desde 1945, sempre tiveram como objetivo dominar o mundo, tornando-se a sua fonte central do poder. Assim usaram, à luz dos seus interesses do momento, a própria Organização das Nações Unidas, que, sem ser por acaso, tem a sua sede em território norte-americano. E é bom não esquecer o que se desenrolou ao redor dos Acordos de Bretton-Woods, mormente entre o britânico John Maynard Keynes e o norte-americano, Harry Dexter White, com o triunfo (imposto) das ideias do segundo. O resultado já hoje conhecemos e em todo o mundo.

Perante esta realidade, conhecida e vivida há muito, foi com grande interesse, até admiração, que ontem pude assistir à entrevista do major-general Carlos Martins Branco, e do académico Luís Tomé, ao redor da

situação de regresso à vivência do clima político-militar da Guerra Fria, quando comentavam a entrevista que o Secretário-Geral da OTAN concedeu à RTP 3. Um acontecimento a que pode juntar-se a curta entrevista do também académico José Pedro Teixeira Fernandes à RTP 2, na pessoa de João Fernando Ramos.

Foi extremamente agradável acompanhar a primeira entrevista – a dois –, porque ali se puderam escutar as explicações para se ter chegado à tal nova (e perigosa) situação de Guerra Fria, objetivamente criada pelos Estados Unidos, mas também extremamente suportada numa comunicação social que oscila entre o acéfalo, passando pela ignorância histórica, até ao alinhamento incondicional com a política norte-americana de exercício mundial do poder. Infelizmente, faltou ali referir o modo pigmeu como os políticos da União Europeia e da generalidade dos seus Estados se comportam hoje, em face dos acontecimentos que estão a fazer crescer o perigo de uma nova guerra mundial, desta vez com armas nucleares.

É para mim muito agradável e interessante poder reconhecer que muitos militares portugueses altamente preparados, com invejáveis curricula, acabam por ser quem ainda consegue falar com verdade sobre os perigos que espreitam hoje o mundo, assim mostrando uma coragem, moral e psicológica, que mais de quatro décadas de vida da III República quase obliteraram junto dos portugueses, nomeadamente ao nível dos designados intelectuais e da generalidade dos nossos políticos.

Recordando os tempos em que o atual Presidente da República era comentador televisivo – só muito raramente acompanhava estas intervenções –, também eu hoje me determino a dar aqui uma classificação, embora em mérito relativo e de um modo simplesmente percecionado: a qualidade das intervenções dos nossos militares de mais alta craveira superam, de um modo visível e muito geral, as dos políticos e dos magistrados que vão surgindo nos nossos canais televisivos. Foi uma noite deveras agradável, entendendo eu ser meu dever dizer aos leitores que ganharão em visionar a referida entrevista, passada na RTP 3 e no programa 360 desta passada segunda-feira. Quem o fizer, ficará a ganhar e muitíssimo melhor informado.

Esquizofrenia afeta 48 mil pessoas e custa 436 milhões de euros (2018-02-01 08:18)

O s custos globais dos doentes com esquizofrenia ascendem a 436,3 milhões de euros. Este valor representa 2,7 % da despesa total em saúde e 0,24 % do PIB, o equivalente ao investimento na construção do Hospital de Lisboa Oriental. Os dados são avançados por um relatório que será conhecido esta quinta-feira e que estima a carga da doença e os custos da esquizofrenia em Portugal Continental.

Os resultados do estudo "O custo e a carga da esquizofrenia em Portugal" revelam que, de acordo com as estimativas, a prevalência da esquizofrenia em Portugal é de cerca de 48.000 doentes, que corresponde a uma taxa de 0,57 % da população portuguesa (considerando como denominador a população com idade superior ou igual a 15 anos em Portugal). Destes doentes, estima-se que cerca de 7.000 doentes não sejam acompanhados, nem no Serviço Nacional de Saúde, nem no contexto privado.

O relatório estima que a esquizofrenia custou, em 2015, 436,3 milhões de euros ao Estado português, o que representa 2,7 % da despesa total em saúde, tal como refere o estudo desenvolvido por investigadores do Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência, da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, e do Centro de Estudos Aplicados, da Católica Lisbon School

of Business and Economics.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os custos diretos (internamento, reabilitação, ambulatório, hospital de dia, medicamentos, etc.) da esquizofrenia são de 96,1 milhões de euros, 0,6 % de todas as despesas de saúde em 2015. Aos custos diretos adicionam-se os custos indiretos gerados pelos doentes (absentismo, não participação no mercado de trabalho, produtividade reduzida), e pelos cuidadores, respetivamente, 331,0 milhões de euros e 9,3 milhões de euros.

«Estes são os primeiros dados nacionais sobre o custo e a carga da esquizofrenia em Portugal e assumem uma elevada importância dada a carência de dados de natureza epidemiológica ou económica no país nas áreas da saúde mental, em especial na área da esquizofrenia» refere Miguel Gouveia do Centro de Estudos Aplicados, da Católica Lisbon School of Business and Economics. «O relatório apresenta dados que demonstram a realidade nacional e podem sustentar o desenvolvimento de políticas públicas de qualidade e eficazes, adaptadas ao nosso contexto social», acrescenta o coordenador do estudo.

O estudo estima ainda que em 2015 a esquizofrenia foi responsável por quase 28.600 anos de vida perdidos por morte prematura ou por incapacidade, refletindo assim o elevado impacto social desta doença.

Sobre a esquizofrenia
A esquizofrenia é uma perturbação mental complexa e grave, que consiste numa patologia do cérebro que afeta gravemente o comportamento do doente, desde a capacidade de pensar às emoções. É uma doença que tem impacto em diferentes domínios da vida humana, nomeadamente aqueles relacionados com o trabalho, a educação, as relações interpessoais e a capacidade para viver de forma independente e prestar autocuidados.

Sobre o estudo
O relatório sobre o custo e a carga da esquizofrenia em Portugal é publicado esta quinta-feira na revista International Journal of Clinical Neurosciences and Mental Health, que será divulgada no Congresso da Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental. O estudo foi desenvolvido por investigadores do Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência, da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, e do Centro de Estudos Aplicados, da Católica Lisbon School of Business and Economics. O estudo foi financiado pela Janssen, companhia farmacêutica do grupo Johnson & Johnson.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

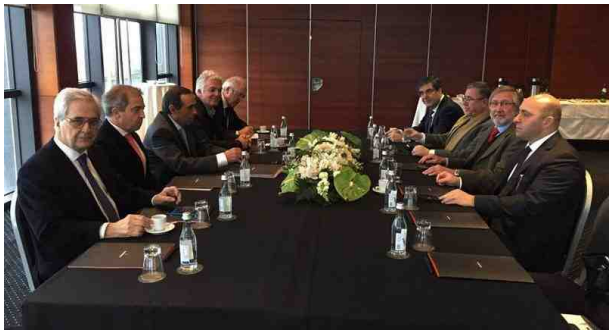
---

Festival do Butelo e das Casulas (2018-02-01 09:24)

R ealiza-se nos próximos dias 2,3 e 4 de fevereiro, na cidade de Bragança, o Festival do Butelo e das Casulas, uma iniciativa gastronómica da Câmara Municipal.

No dia 2 de fevereiro, pelas 11h00 horas, será feita a abertura oficial do Festival, na Praça Camões a que se seguirá iniciatvas como o "Elogio à Cozinha Transmontana", "Cozinhar as origens", com a chef Justa Nobre, e "Carta Gastronómica de Bragança e O Mundo em e de Bragança", com Armando Fernandes.

No dia 4 de fevereiro, no Domus Municipalis, pelas 11h00 horas, ocorrerá a entronização de novos confrades da Confraria do Butelo e da Casula.



Movimento pelo Interior realiza a sua primeira conferência em Bragança Os oradores convidados para esta primeira conferência são: Hernâni Dias, Presidente da Câmara Municipal de Bragança; João Teixeira, Presidente do Instituto Politécnico de Bragança, e Miguel Pinto, Diretor-geral da Kathrein Automotive.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Segundo os proponentes "os diagnósticos estão feitos e não podemos perder mais tempo. Impõe-se uma nova forma de lutar e de combater as injustiças económicas e sociais."

Recorde-se que este Movimento tem o alto patrocínio de Sua Excelência o Senhor Presidente da República e já apresentou Jorge Coelho, Miguel Cadilhe e Pedro Lourtie como coordenadores para as políticas de Ordenamento do Território, Fiscal e da Educação.

O Movimento pelo Interior – em nome da coesão, tem como proponentes Álvaro Amaro, presidente da Câmara Municipal da Guarda e presidente dos Autarcas Social Democratas; Rui Santos, presidente da Câmara Municipal de Vila Real e presidente dos Autarcas Socialistas; António Fontaínhas Fernandes, reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas; Nuno Mangas, presidente do Instituto Politécnico de Leiria e presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos de Portugal; Fernando Nunes, empresário e presidente do Grupo Visabeira; Rui Nabeiro, empresário e fundador do Grupo Delta, e José Silva Peneda, ex-presidente do

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Movimento pelo Interior realiza a sua primeira conferência em Bragança **(2018-02-01 09:34)**

O recém criado Movimento pelo Interior, aberto a todas as personalidades e instituições que queiram aderir para que se defina, em concreto e bem faseado no tempo, um conjunto de medidas de políticas públicas e que, num prazo de 12 anos (3 legislaturas), seja clara a reversão da situação que hoje se vive nos territórios do Interior, vai realizar cinco conferências regionais e um grande debate nacional em Lisboa. A primeira já está agendada para a cidade de Bragança, no próximo dia 2 de fevereiro, no Auditório Paulo Quintela, com início às 14.30h.

Conselho Económico e Social.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Sport Lisboa e Benfica observa Jogadores do FC Mãe d´Água (2018-02-01 09:47)

O Sport Lisboa e Benfica solicitou ao departamento de formação do Futebol Clube Mãe d'Água autorização para fazer um treino de observação de sete dos seus jovens jogadores Brigantinos. A observação irá decorrer dia 04 de Fevereiro no Complexo Desportivo da Póvoa de Varzim, com a presença dos Petizes, Rodrigo Nascimento e José Santos Traquinas, Gonçalo Lamas, Tomás Santos e Diogo Freitas e Infantis, Cristiano Santos e Guilherme Afonso.

Sport Lisboa e Benfica observa Jogadores do FC Mãe d´Água O FC Mãe d'Água possui atualmente um atleta nos quadros do SL Benfica, Tiago Parente na categoria de Infantis.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Esta convocatória reflete o recente reforço do investimento por parte do clube na formação, quer ao nível de estruturas, quer ao nível da melhoria dos equipamentos e qualificação dos recursos humanos. Fundado em 1982, o Futebol Clube Mãe d'Água (FCMA) é um dos clubes da cidade de Bragança com mais história, tradição e que reúne um orgulho bairrista característico e ao alcance de poucos.

O palmarés do clube detém mais 50 troféus de competições oficiais e amigáveis. 35 anos depois da sua fundação, o FCMA é, hoje em dia, um clube que aposta claramente na formação de jovens atletas, apesar das dificuldades, muitos desses escalões lutam por lugares cimeiros nos respetivos campeonatos.

Apenas existe neste clube escalões de formação jovens, não existindo nenhuma equipa sénior (havendo uma equipa de Veteranos). É por isso pretensão do FCMA tornar-se numa referência, em termos regionais, na formação de futebolistas. No âmbito desportivo, o FCMA tenta disponibilizar aos jovens condições para a prática

do futebol, divididos em escalões de Petizes, Traquinas, Benjamins, Infantis, Iniciados, Juvenis e Juniores.

Todos estes escalões estão em competição, incluindo os Veteranos que realizam jogos "convívio" assiduamente. O Futebol Clube Mãe d'Água tem como missão providenciar condições para a prática do futebol à população de Bragança. Além da importância da prática desportiva, o FCMA tem por objectivo dotar as crianças e os jovens da melhor formação possível, não só ao nível desportivo mas também ao nível social e humano.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Município de Alfândega da Fé e Bombeiros Voluntários assinam protocolos de colaboração para obras de requalificação e transporte de doentes oncológicos (2018-02-01 09:53)

O Município de Alfândega da Fé vai apoiar a realização das obras de requalificação do quartel dos bombeiros. Recentemente, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alfândega da Fé iniciou obras de remodelação e ampliação do quartel, no valor de 371 mil euros financiados a 85 % pelos fundos comunitários. Cerca de 55 mil euros (15 %) vão ser comparticipados pela autarquia.

Município de Alfândega da Fé e Bombeiros Voluntários assinam protocolos de colaboração para obras de requalificação e transporte de doentes oncológicos Este apoio surgiu pela necessidade que existia em melhorar as condições do edifício. Projetado há já vários anos, o quartel dos bombeiros de Alfândega da Fé encontrava-se desajustado para fazer face a um crescente número de atributos operacionais. As instalações não possuíam camaratas femininas e a cobertura já dava sinais de degradação, pelo que a intervenção tinha que ser feita.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Também estão a ser feitas obras para melhorar as acessibilidades e o serviço de atendimento ao público. Em vista está também a melhoria da eficiência energética do quartel, adotando sistemas de aproveitamento das energias renováveis para o funcionamento do edifício como a produção de águas quentes sanitárias e de energia para autoconsumo. Intervenções que a autarquia vai apoiar, comparticipando a parte não financiada pelos apoios comunitários.

Transporte de doentes oncológicos de Alfândega da Fé vai ser realizado pelos Bombeiros Voluntários

O Município e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alfândega da Fé assinaram também um protocolo de colaboração para o transporte de doentes oncológicos. Desde 2013 que a autarquia assegura deslocações semanais de doentes para os IPO do Porto e Coimbra. A partir de agora, o transporte será efectuado pelos bombeiros voluntários mas os custos das viagens vão continuar a ser suportados pelo Município.

Esta alteração prende-se com o facto de os bombeiros possuírem melhores condições materiais e humanas para assegurar o transporte de doentes. Desta forma a autarquia garante a continuidade do apoio prestado aos doentes do concelho para a realização de consultas ou tratamentos oncológicos, mas em melhores condições e

com a frequência necessária.

Recorde-se que em 2013 o Ministério da Saúde deixou de comparticipar o transporte de doentes, altura em que várias pessoas do concelho deixaram de ir às consultas ou aos tratamentos por falta de recursos financeiros. Face a essa situação, a Câmara Municipal decidiu apoiar o transporte dos utentes, garantindo o acesso aos cuidados de saúde de todos os doentes oncológicos do concelho. Apoio que custa ao município cerca de 2 mil euros por mês e que é agora melhorado com o transporte a ser efetuado pelos bombeiros voluntários, numa viatura própria para transporte de doentes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

“Cabo Verde, o espírito do lugar”, exposição de Graça Morais no Centro de Arte Contemporânea de Bragança **(2018-02-01 14:54)**

E stá já patente ao público, desde o passado dia 29 de janeiro, no Centro de Arte Contemporânea de Bragança, a exposição de Graça Morais “Cabo Verde, o espírito do lugar”.

“Cabo Verde, o espírito do lugar”, exposição de Graça Morais no no Centro de Arte Contemporânea de Bragança “*Entre 1988 e 1989, a convite do então embaixador de Portugal em Cabo Verde, José Fernandes Fafe, Graça Morais realiza, numa prolongada residência artística, um extraordinário corpo de trabalho sobre o arquipélago e as suas gentes.*

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Ao longo de dois anos, a artista viveu o tempo cabo-verdiano para, na essência, trazer à pintura a experiência desse encontro direto com um novo país, outras gentes, outra paisagem, diferentes circunstâncias da condição humana e novos mitos.[...]

Aos rostos de mulheres, também aqui as grandes protagonistas, agrega ou sobrepõe instrumentos de trabalho e animais, sejam reais ou frequentemente imaginados, criando composições capazes de, no conjunto, evocarem o espírito do lugar, tocando, muitas vezes, o sentido do sobrenatural e do mágico [...]

A par de um número significativo de pinturas, desenhos, fotografias, textos diarísticos e objetos, complementam a presente exposição o documentário As Escolhidas, realizado por Margarida Gil, em 1997, para a RTP.”

Curadoria: Jorge da Costa
Produção: Município de Bragança/Centro de Arte Contemporânea Graça Morais
Colaboração: Centro de Arte Manuel de Brito, Galeria 111, Fundação Paço d‘Arcos, Manuel Brito, Acervo Graça Morais e RTP

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Rochas vulcânicas de aparência sedimentar

(2018-02-02 08:42)

N a sequência de actividade vulcânica explosiva, as cinzas, que alguns autores referem por "tephra" (termo grego que significa cinza), os "lapilli" (termo italiano equivalente a "bagacina", usado nos Açores) e demais materiais sólidos ejectados, referidos no conjunto por piroclastos, acabam por se depositar por efeito da gravidade, constituindo acumulações mais perto ou mais longe do respectivo vulcão, em função da magnitude das explosões, do vento e das dimensões dessas partículas.

Camadas de piroclastos (tufos) no Complexo Vulcânico de Lisboa-Mafra, deslocadas por efeito de uma falha inversa(compressiva). Foto de Teresa Isabel Loureiro

Uma deposição por efeito gravítico é, para todos os efeitos e por respeito pelo significado das palavras, uma sedimentação. O modo de deposição, por queda gravítica, destes materiais confere, às respectivas acumulações, estruturas em camadas sobrepostas, à semelhança dos estratos das rochas sedimentares.

Assim sendo, alguns sedimentólogos, entre os quais, o alemão J. Walther e o americano de origem alemã A. W. Grabau, no primeiro quartel do século XX, e os seus seguidores, os americanos G. M. Friedman e J. E. Sanders, cerca de meio século depois, consideraram estas acumulações vulcânicas como rochas sedimentares, incluindo-as nas rochas detríticas.

Porém, outros estudiosos nesta área, entre os quais me incluo, discordam deste critério. Com efeito, tais produtos são o resultado de uma actividade endógena (o vulcanismo) e não exógena, condição implícita no conceito de rocha sedimentar. As acumulações estratificadas de piroclastos não resultam de erosão e de transporte, tal como é definido em geodinâmica externa, mas apenas sofreram arremesso explosivo e deposição por gravidade. Assim, devem ser consideradas no âmbito das rochas vulcânicas e, portanto, no das magmáticas ou ígneas. Nestes termos, a concepção dos citados autores deve, pois, ser rejeitada como, aliás, o foi pela Comissão para a Petrologia, da International "Union of Geological Sciences" (IUGS).

Numa série como a do Complexo Vulcânico de Lisboa-Mafra, caracterizado pela alternância de escoadas de lavas basálticas e níveis piroclásticos (tufos e outros), a obediência ao critério de Walther-Grabau apontá-lo-ia como uma sequência de rochas alternadamente magmáticas e sedimentares, o que não faz qualquer sentido.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Não é o caso dos "lahars", um tipo particular de grandes escoadas lamacentas, formadas por cinzas vulcânicas empapadas de água que se desprendem torrencial e catastroficamente das vertentes do aparelho vulcânico, destruindo e afogando tudo sob um espesso manto de lama, como aconteceu em Armero, na Colômbia, em 14 de Novembro de 1985.

A cidade foi quase instantaneamente soterrada pela rápida descida de um "lahar" vindo do vulcão Nevada del Ruiz, que vitimou cerca de 23 000 dos seus 30 000 habitantes. Os materiais resultantes da deposição destas escoadas já devem, com efeito, ser considerados rochas vulcano-sedimentares, tendo sido designados pela dita Comissão para a Petrologia, da IUGS, por epiclastos (do grego "epi", superficial, por cima), quando ainda incoesos, e por epiclastitos, uma vez consolidados.

A.M. Galopim de Carvalho

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional –

Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Encontrar-se-á solução no paraíso? **(2018-02-02 08:48)**

|Hélio Bernardo Lopes| ***C ada um de nós, ao longo da vida, cruza-se sempre com personalidades marcadas por certo tipo de singularidades. Muitas vezes, estas singularidades acabam por tornar-se maçadoras e cansativas.***

Uma situação muito presente em quem se veja marcado, por exemplo, por um suposto grau de perfeccionismo que acabe por mexer com os que consigo convivem. É o que se dá, por exemplo, com as exigências doentias sobre limpeza, típicas de quem pensa nada estar em condições convenientes. Ou com os que pensam situar-se no cume da honestidade global em face das mil e uma coisas da vida.

Vem isto a propósito de declarações recentes de António Barreto, numa entrevista que concedeu ao semanário SOL. Diz Barreto, a dado passo, que perdeu o contacto com os políticos e estes o perderam a si.

Nunca duvidei desta realidade desde que passou por um Governo de Mário Soares, sendo que nunca de si ouvira falar até então. Simplesmente, o que então lhe vi e o que de si aprendi colocou-me de pé atrás em face da sua intervenção política. Sobretudo, pelo caminho, já então sinuoso, que havia percorrido desde que se tornara refratário, vindo a viver na Suíça, aderindo ao PCP, estudando neste país, entrando para as Nações Unidas como sociólogo, saindo depois daquele partido. Regressado a Portugal, na sequência da Revolução de 25 de Abril, António Barreto havia aderido ao PS, partido de onde saiu algum tempo depois, prosseguindo a sua carreira académica.

A uma primeira vista, sobressai desta trajetória uma personalidade intelectualmente inquieta, como que à procura de um ponto cardeal que se mostre absoluto. No mínimo, com um ínfimo desvio-padrão. Acontece que uma tal realidade, estando fortemente ausente nas convivências correntes, terá, naturalmente, de o estar ainda mais na vida política. Basta olhar o que vai hoje pelo mundo, transformado que está num ambiente de imprevisível vale-tudo, fruto do triunfo neoliberal e da globalização que sucederam o fim do comunismo. Quando 1 % da população mundial dispõe, em crescendo, de tanto como os 80 % menos dotados do mundo, algo existe de ilógico e de incorreto. Simplesmente, a uma primeira vista não nos chegam de António Barreto críticas a uma tal situação, como por igual à corrida à modernização das armas nucleares, ainda ontem anunciada por Donald Trump.

Estou em crer que António Barreto se mostra muito certeiro quando, nessa mesma entrevista, reconhece que construiu para si próprio uma obsessão de independência. E a minha opinião simplória é a de que qualquer obsessão é sempre má, porque representa um grau de rigidez que limita a essencial capacidade de adaptação à realidade da vida, sempre imperfeita e repleta de coisas que sempre todos tomam, numa perspetiva absoluta, como incorretas. Se eu me determinasse a pôr um fim no relacionamento com quem reconheço estar longe de um posicionamento eticamente correto teria de deixar de falar a alguém conhecido que há dias garantiu desconhecer se a antiga União Soviética alguma vez atacou com armas nucleares um qualquer outro Estado da Comunidade Internacional. Quase com toda a certeza, teria de isolar-me, lendo, escrevendo para mim mesmo, pintando ou operando quaisquer outras atividades que permitem aguentar a passagem do tempo.

A verdade é que, por um tal caminho, mesmo gostando muito do silêncio, talvez viesse a sofrer a tristeza decorrente de o viver demasiadamente. Precisamente o que também nos refere António Barreto, nesta entrevista recente.

Se perdeu o contacto com os políticos e estes o perderam a si, tal só se deve ao seu modo de ser, marcado por uma obsessão de independência que leva quem se deixa por ela enraizar a um silêncio, porventura, doloroso se demasiado. Mas, enfim, será certamente um concidadão nosso feliz com o caminho que se determinou a percorrer ao longo da vida. Ou não será, de facto, assim?

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Municípios da Terra Quente Transmontana lançam projeto-piloto inovador nas escolas designado "Mascote Escolar" (2018-02-02 09:21)

O s municípios que constituem a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana lançaram esta quarta-feira a 1.ª Fase do projeto "Mascote Escolar" que consiste na adoção de um canídeo ou felídeo pelos Agrupamentos de Escolas da Terra Quente Transmontana, a que se seguirá uma ação de sensibilização da comunidade escolar.

Municípios da Terra Quente Transmontana lançam projeto-piloto inovador nas escolas designado "Mascote Escolar" Este projeto inovador, focado no território de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor tem entre os seus objetivos o envolvimento e a sensibilização da comunidade escolar e da sociedade para com os animais de companhia, fomentando uma relação de bem-estar benéfica para os estudantes com melhorias ao nível afetivo e social e, ao mesmo tempo, propiciando o aumento da adoção de animais alojados no Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia, transmitindo uma imagem melhorada desta instituição de acolhimento e integração de animais, muitas vezes conotada negativamente.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os canídeos adotados pelos agrupamentos são devidamente selecionados ao nível de comportamento e de estado de saúde (vacinados, desparasitados e esterilizados) estando os cuidados médico-veterinários e a avaliação clínica periódica a cargo da Associação de Municípios, e os cuidados com a alimentação, higiene e bem-estar das mascotes a cargo dos agrupamentos.

A primeira mascote escolar, o "Ushi", foi entregue nesta quarta-feira ao agrupamento de escolas de Carrazeda de Ansiães e teve à sua espera uma pequena multidão de crianças cheias de carinhos para lhe oferecer. Seguir-se-ão entregas nos restantes agrupamentos, incluindo a adoção de um gato por um jardim-de-infância.

Com a avaliação dos resultados desta 1.ª fase do projeto, será pensada a implementação de uma 2.ª fase que consistirá no alargamento a outras instituições.

Qualquer informação adicional poderá ser obtida junto da AMTQT, através do contacto telefónico 278201430, via e-mail geral.amtqt@amtqt.pt

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid

=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

WIFI4EU, o financiamento que visa promover a conectividade à Internet (2018-02-02 09:28)

E stão abertas as candidaturas para a iniciativa WIFI4EU, um projecto da União Europeia (UE) que "visa promover a conectividade à Internet em comunidades locais através da atribuição de um apoio financeiro".

WIFI4EU, o financiamento que visa promover a conectividade à Internet Esta medida europeia é importantíssima para a implementação de redes WIFI nos espaços públicos e centros rurais, sendo a sua implementação gratuita, depois de aprovada a candidatura pelo Município.

Os destinatários da primeira fase desta iniciativa são as câmaras municipais que têm aqui em aberto a possibilidade da oferta de acesso à Internet em zonas de interesse público e centros de vida social local, incluindo espaços abertos ao público em geral, como jardins, praças, escolas, bibliotecas, etc.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"*O financiamento da UE destina-se a cobrir os custos de equipamento e instalação do sistema de Wi-Fi e será atribuído diretamente pela Comissão Europeia (CE) às câmaras municipais, por concurso realizado numa plataforma eletrónica e num regime de ordem de chegada das candidaturas*".

Os projetos serão selecionados com base no princípio «primeiro a chegar, primeiro a ser servido». Os promotores de projetos devem propor equipar espaços em que ainda não exista um ponto de acesso gratuito a Wi-Fi público ou privado com características semelhantes.

Toda a informação está disponível online nos sítios web da Comissão Europeia e da ANACOM.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Exposição de pintura "Cidades", de J. Freire no Centro Cultural Municipal Adriano Moreira (2018-02-02 09:37)

I naugura hoje, na Sala Luís de Camões do Centro Cultural Municipal Adriano Moreira, a Exposição de pintura "Cidades", de J. Freire.

"Esta exposição é uma prova do fascínio que J. Freire nutre pelo tema cidades e pelo recurso a formas geométricas na elaboração de estruturas arquitetónicas. Com este trabalho, o artista pretende transmitir ao observador emoções momentâneas, na busca poética incutida pela desconstrução formal das formas nas mais variadas construções de estruturas geométricas mais elaboradas, aliadas a ritmos de linhas gestuais numa dinâmica que viaja para além da abstração.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Neste sentido, as formas geométricas são utilizadas na estilização de paisagens humanizadas arquitetónicas com uma infinidade de formatos variados e linguagem modernizada onde o artista parte do real para o seu imaginário, ficando muitas das vezes apenas pelo imaginário.

No entanto, o artista quebra a rigidez e a formalidade características dos elementos geométricos ao aliá-los a uma dinâmica expressionista viajando desta forma pelo seu universo imaginário das cidades.

Pinceladas espontâneas e manchas expressivas aliadas a ritmos de linhas de cores vibrantes e pontos de luz são uma das características destas aguarelas."

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Tempo destes dias **(2018-02-03 08:27)**

|Hélio Bernardo Lopes| ***C omo usa dizer-se, mormente pelos concidadãos de maior relevo na nossa vida em sociedade, está presente em Portugal um Estado de Direito Democrático. Uma qualidade que o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa ampliou, no discurso da sua tomada de posse, para o conceito de Estado de Direito Democrático e Social, mas que só o é porque a Direita não voltou ainda ao poder, prendando-nos com uma réplica do que se viu com a anterior Maioria-Governo-Presidente.***

A prova de que este conceito poderá andar longe da realidade está no autêntico crime continuado que se vem mantendo com a violação do segredo de justiça,

com as nossas autoridades judiciárias a praticamente nada conseguirem no respetivo combate. E, como facilmente se percebe, uma tal realidade criminosa tem uma consequência e uma causa. Por um lado, vai destruindo a credibilidade pública de pessoas e instituições e da própria democracia. Por outro lado, aos legisladores tem faltado a coragem para reconhecer que esta violação do segredo de justiça, objetivamente, é um crime, devendo, por isso, ser alvo de punição quantos o divulgam. Embora num outro contexto, o que está a passar-se neste domínio traz-me sempre ao pensamento o que para nós escreveu Jean-François Revel.

No dia-a-dia da minha vida vou acompanhando, com grande atenção e pormenor, a nossa grande comunicação social, mormente as televisões. E uma das cuja programação nos que mostrou uma franquíssima melhoria global foi a RTP. E em todos os seus canais. Uma realidade cujo mérito terá de ser atribuído à atual administração, mormente ao nosso concidadão Nuno Artur Silva, dado ser o administrador responsável pelos conteúdos da estação. Acontece que Nuno Artur Silva é um concidadão de indiscutível idoneidade, como o é, por igual de grande competência e criatividade profissional. A prova temo-la nós tido ao longo do tempo em que tem feito parte da administração da RTP, precisamente na área dos conteúdos, onde a diferença para muito melhor se fez sentir em mui larga escala.

Simplesmente, nós estamos em Portugal, para mais num tempo em que vai tendo lugar, paulatinamente, a violação do segredo de justiça, ao mesmo tempo que as autoridades judiciárias nos continuam a salientar ser muito difícil o seu combate e que às autoridades legislativas vai faltando a coragem para fazerem valer esta realidade simples: colaborar com quem pratica o crime de violação do segredo de justiça, dando público conhecimento do que a lei impõe dever estar em segredo, é por igual um crime.

Esta situação, hoje presente em Portugal, vê-se acompanhada de uma luta titânica que deita mão de todas as armas. Desta vez, a arma utilizada, após uma campanha reles, como a qualificou bem o próprio Nuno Artur Silva, situou-se na empresa Produções Fictícias. Simplesmente, o Conselho Geral Independente da RTP, no âmbito das suas funções de supervisão e fiscalização, assegurou não ter verificado que tal situação tenha sido lesiva da empresa, no decurso do seu mandato. Ou seja, tudo acaba, afinal, por se tratar de um não caso, como agora nos vai surgindo de modo frequente.

Ora, diz o velho ditado que rei morto, rei posto. De molde que se com o caso Nuno Artur Silva é o que está a ver-se, com o nosso Ministro das Finanças e Presidente do EUROGRUPO foi o que se viu. Uma realidade, porém, que só ontem conheci na sua completude, porque eu desconhecia – sou imaginativo, mas não a esse ponto – que o Ministério Público desenvolvera toda a sua ação em torno de Mário Centeno a partir de uma notícia de jornal. Ação onde, como seria de esperar, voltou a surgir, num qualquer jornal, a notícia de que as autoridades judiciárias haviam operado buscas minuciosas no Ministério das Finanças. Afinal – quem poderia ter dúvidas?! –, nada existiu de mal. Ou antes, não existiu nada de mal com o Ministro das Finanças e presidente do EUROGRUPO, porque com a imagem de Portugal, fruto desta intervenção do Ministério Público, existiu mal e não foi pouco. Mas, vá lá, sempre temos (supostamente) – é o que se persevera em repetir...– o tal Estado de Direito Democrático e Social (este enquanto a Direita não voltar ao poder).

Esta é uma parte do tempo destes dias em Portugal, porque esse mesmo tempo também existe e por todo o mundo. Existe e em crescendo, desde que triunfou o neoliberalismo e a globalização se implantou. A prova desta realidade chega-nos da Polónia, onde o Senado aprovou a repugnante, perigosa e mentirosa legislação sobre a responsabilidade polaca no Holocausto. Significativamente, o Reino Unido e a França não seguem aqui uma atitude similar à que os levou a declarar guerra à Alemanha ao tempo da invasão da Polónia.

Assim, o Senado da Polónia aprovou há uns dois dias uma lei sobre o Holocausto, supostamente com a finalidade de defender a imagem da Polónia, naturalmente contestada por Israel, que acusa as autoridades polacas, aqui com razão, de pretender reescrever a História. Uma defesa a ser feita com a mentira, a deformação histórica e com a perseguição à manifestação livre do pensamento e do conhecimento histórico.

Com a legislação ora aprovada, aplicam-se três anos de prisão, ou uma multa, a quem utilizar a expressão campos da morte polacos para denominar os campos de extermínio instalados pelo regime nazi – teve um quase global apoio da população polaca e católica – durante a Segunda Guerra Mundial. Como muito bem referiu o Governo Israelita, esta lei constitui a negação

da responsabilidade e do papel da Polónia no Holocausto judaico.

Convém, perante esta realidade, que cada um perceba o que está hoje a passar-se no mundo, para mais com o quase silêncio da União Europeia e dos seus Estados, sendo que apenas os Estados Unidos juntaram a sua voz aos protestos de Israel, pedindo ao Governo Polaco que reconsidere a sua posição, exprimindo profunda preocupação pelos efeitos do diploma.

Por fim, convém recordar a entrevista que o padre polaco, Krzysztof Charamsa, concedeu a Vítor Gonçalves, no programa que este coordena na RTP 3. Por ela se pôde bem compreender o verdadeiro espírito nazi e primariamente conservador, claramente antidemocrático, que hoje se vive na Polónia. Uma realidade ora reforçada através da recente legislação destinada a tentar mudar a leitura histórica sobre a responsabilidade da Polónia e dos seus dirigentes políticos nos crimes do holocausto nazi. Para já não referir a quase cabal ausência de liberdade religiosa na Polónia. A verdade é que a União Europeia, perante tudo isto, simplesmente cala e consente. Mas seria de esperar algo de diferente dos pigmeus da política mundial? Claro que não! E já agora: por onde anda o Vaticano?...

Chris Brokaw em Bragança

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Chris Brokaw em Bragança (2018-02-03 11:05)

C hris Brokaw é um dos expoentes máximos da musica indie norte americana, pertence a bandas tão importantes como os Codeine, Come, The New Year ou The Lemonheads e já tocou com artistas de gabarito como Thurston Moore, Evan Dando, Christina Rosenvinge, Jennifer O'Connor, Rhys Chatham, Steve Wynn, Alan Licht, GG Allin ou Johnny Depp. O músico vai passar pela cidade de Bragança amanhã, dia 4 de Fevereiro às 18h00. O concerto tem lugar na Casa da Seda do Centro de Ciência Viva De Bragança.

IFRAME: [1]https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/track=1566
ffff/linkcol=0687f5/transparent=true/ [2]The Fly Aways
"I'm The Only One For You" by Chris Brokaw

"*Não é inusual que os ícones do indie-rock saiam de entre os bastidores nos quais habitam como parte de outros grupos para se situarem debaixo dos focos de uma carreira em solitário. Mas Chris Brokaw é um amante das sombras e não lhe foi fácil dar o primeiro passo. Chris nasceu e cresceu em Nova Iorque, onde aprendeu a tocar guitarra e bateria com 13 anos. Depois de se licenciar em língua Inglesa mudou-se para Boston em 86. A sua primeira aproximação ao mundo do Rock foi em 1990 como cofundador de Codeine, progenitores do slow-core e uma das bandas de culto mais veneradas nos anos 90. Mas Chris depois de três discos editados na Sub Pop Records, deixou os Codeine para se dedicar de corpo e alma aos Come. O grupo comandado pela cantora e guitarrista Thalia Zedek que editou quatro aclamados discos até desagregar discretamente em 2001, quando Thalia decidiu empreender numa carreira a solo.*

publicado em Outubro de 2001. Doze meses depois editou a obra instrumental "Red Cities" na Atavistic Records/12XU. Tratava-se de um disco orgânico e épico, com muitos detalhes e pequenas portas que apontam a um road-movie. Chris tocava todos os instrumentos, guitarra, bateria, teclados e ruídos.

Estamos perante um senhor com S grande, que pertence de uma forma mutante e relevante aos últimos 25 anos da história do melhor que se fez e faz no indie-rock."

Chris Brokaw por outro lado, tocou durante muito tempo com outros artistas. A sua guitarra pode ouvir-se em discos de Green Snake, MANTA RAY, The Willard Grant Conspiracy, Molasses, Consonant, Dirtmusic, Empty House Cooperative, Fifty Bucks, GG Allin, Jumbo, Karate, The Lemonheads, Loog, Thurston Moore, Rivulets, Christina Rosenvinge - Oficial, Jhony deep e como é lógico, com Thalia Zedek. Também colaborou intensamente na discografia de Steve Wynn ou Evan Dando (além de os acompanhar em direto). Em 1997 formou os PULLMAN, um projecto junto de Bundy K Brown (ex-Tortoise) e Doug McCombs (Tortoise, 11th Dream Day) com quem gravou dois trabalhos para a prestigiada Thrill Jockey. Em 1998 criou os The New Year junto com os irmãos Kadane (dos Bedhead). E continuou a trabalhar em "comunas" artístico-musicais como Empty House Cooperative ou Consonant só para citar alguns exemplos.

Mas a vida de músico é tão injusta que talvez não estaríamos a falar dele se não fosse pelo seu trabalho a solo e baixo o seu próprio nome. A sua estreia discográfica como Chris Brokaw foi um split EP com Viva las Vegas

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/track=1566565721/size=small/bgcol=ffffff/linkcol=0687f5/transparent=true/
2. http://chrisbrokaw.bandcamp.com/track/the-fly-aways-im-the-only-one-for-you

---

O que é a Sociologia? (2018-02-03 11:16)

É inescapável: todos e todas estamos inserido em redes de relações sociais que nos influenciam - e que nós também influenciamos - no que pensamos, no que dizemos e no que fazemos no dia-a-dia. Desde que nascemos, na família. Na escola, entre colegas e professores. Entre os nossos amigos e os nossos vizinhos.

O que é a Sociologia? Associamo-nos a coletivos de pessoas, uns mais formais (associações, partidos políticos, movimentos sociais, clubes ou igrejas, por exemplo), outros mais informais (o grupo de amigos do futebol ou com quem se praticam outras atividades, a banda

musical que se forma, as pessoas do facebook ou de outras redes sociais com quem se interage, ou os amigos que se encontram regulamente). Integramo-nos em empresas ou em outro tipo organizações de maior ou menor porte para trabalhar, lidando diretamente com hierarquias e relações profissionais. Experimentamos vidas em comum, com amigos, conhecidos, namorados, companheiros. Construímos novas famílias, e várias, ao longo da vida.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Enfim, a vida faz-se sempre uns com os outros, em grupos e instituições que moldam as pessoas de formas diferenciada e desigual: em função das condições económicas, sociais e culturais das famílias em que nasceram e em que vivem; das qualificações que conquistaram e as competências que desenvolvem; de ser homem, mulher ou transgénero; da idade que se tem e dos papeis que são chamados a desempenhar ao longo da vida (criança, jovem, adulto ou idoso; estudante, trabalhador ou reformado, ou filhos, pais ou avós, por exemplo); das condições laborais e profissões que se tem, as quais conferem às pessoas estatutos sociais mais ou menos valorizados e favorecidos do ponto de vista social. Herdamos redes de relações sociais e construímos outras, constantemente, numa sociedade cada vez mais complexa, fluída, globalizada e imprevisível.

É neste âmbito que, em termos gerais, encontramos a especificidade da Sociologia enquanto área do saber: a sua vocação é estudar as relações sociais que se estabelecem entre as pessoas e que constroem a vida social, ao nível mais quotidiano dos encontros sociais, ao nível mais institucional da vida das organizações, ou ao nível mais estrutural das relações transnacionais e dos problemas globais, para dar alguns exemplos. Interessa à Sociologia, portanto, descobrir como essas redes de relações sociais mais localizadas ou mais amplas são construídas, explicar como são organizadas, compreender que influências têm na vida de cada um, e que impactes têm na vida de todos, nomeadamente em termos de manutenção ou de transformação social.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Mas nada disto acontece de forma determinista e pré-determinada. A vida social tem as suas regras e regularidades, mas não tem leis universais, como tendem a procurar outras ciências. As relações sociais são sempre contextualizadas nos tempos da História coletiva e das histórias de vida, bem como nos espaços geográficos e culturais, de fronteiras cada vez mais fluídas. Dentro dessas matrizes de tempos e espaços, as pessoas vão construindo umas com as outras (em colaboração), ou umas contras as outras (em conflito), campos de possibilidades para projetar e desenvolver as suas vidas pessoais e coletivas.

Acontece que esses campos de possibilidades não são igualitários na sua «estrutura», ou seja, nas oportunidades que dão e nos constrangimentos que colocam às pessoas. As relações sociais tendem a ser caracterizadas não apenas por diferenças marcantes, mas também por desigualdades profundas. Há quem nasça em condições sociais e económicas mais favorecidas ou mais vulneráveis. Há quem adquira estatutos sociais conferidores de mais poder para si próprio e sobre os outros. Estas condições constrangem, desde logo, o espaço de possibilidades e escolhas de cada indivíduo ou grupo. Daí a sociologia, ao saber que isso acontece, ao estudar como e por que acontece, também participar frequentemente com o conhecimento que produz na fundamentação de políticas que favoreçam a igualdade de oportunidades entre as pessoas.

Considerando a relação de intimidade de toda a gente com o objeto próprio da Sociologia, a vida social, essa relação tem tanto de fascinante quando de perigosa no exercício das várias práticas profissionais dos sociólogos, seja na universidade, seja em muitos outros campos onde estes praticam o(s) saber(s) sociológico(s). Enquanto seres sociais, todos construímos juízos de valor e categorias de interpretação da vida em sociedade, as suas instituições e dinâmicas sociais. No entanto, nem todos estamos habilitados a fazer sociologia.

O que difere a Sociologia da mera opinião - mesmo que informada e sofisticada - e lhe confere o estatuto de Ciência, é o facto do conhecimento que produz

ser sempre resultado de um processo de investigação empiricamente fundamentado. Esse processo, por sua, vez, implica a aplicação sistemática e controlada de um conjunto de protocolos metodológicos, técnicos e deontológicos, que orientam a produção, o tratamento e a análise de dados empíricos de natureza diversa, quantitativa ou qualitativa. É neste sentido que, muitos de vocês, caros e caras leitores e leitoras, já terão sido interpelados por sociólogos ou aprendizes de sociologia para preencher um inquérito por questionário, para responder a uma entrevista ou participar de um grupo de discussão, ou para serem observados na vossa vida quotidiana, ou acompanhados em alguma atividade específica.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Os dados que vocês, gentilmente, cedem aos sociólogos quando colaboram nas nossas pesquisas, é para nós um bem extremamente valioso, na medida em que só através deles são validadas as hipóteses de explicação e compreensão da vida social construídas com base no património conceptual historicamente acumulado no campo da Sociologia. É esta articulação cuidadosa e eticamente conduzida entre os dados que as pessoas nos facilitam, as teorias que temos e os métodos que aplicamos, que protege a Sociologia e os profissionais que a fazem das contaminações ideológicas e posições dogmáticas tão facilmente (re)produzidos na vida social. Ao invés, toma-as para si própria como objeto de estudo, desconstruindo e explicando ideias feitas, generalizações abusivas, universalismos reducionistas ou individualismos culpabilizantes, e dando a conhecer o mundo social na sua pluralidade, organicidade e complexidade.

Tal só se consegue fazer com uma sólida formação de base, em termos teóricos, metodológicos e éticos, a qual deveria começar tão cedo quanto possível. Apesar de recente, a Sociologia é, hoje em dia, um campo disciplinar consolidado em Portugal, com uma oferta formativa de qualidade internacionalmente reconhecida no ensino superior. Tem sido, no entanto, uma disciplina menosprezada na oferta formativa ao nível do ensino secundário. Resume-se hoje a uma disciplina de opção no 12º ano de escolaridade, onde os sociólogos, anacronicamente, continuam a não ser reconhecidos pelas instâncias oficiais como detentores da habilitação própria para fornecê-la aos estudantes, facilmente ultrapassados nos concursos de colocação de professores por colegas de outas áreas.

Ora, numa era em que tende a impor-se o «paradigma da pós-verdade», a revalorização escolar da Sociologia numa etapa precoce da trajetória escolar contribuiria, com certeza, para uma formação mais crítica, reflexiva, inclusiva e cidadã dos jovens estudantes, quando ancorada em conhecimento cientificamente fundamentado sobre os desafios que lhes vão ser colocados com maior intensidade pelas sociedades contemporâneas nos seus percursos de vida.

Vitor Sérgio Ferreira

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

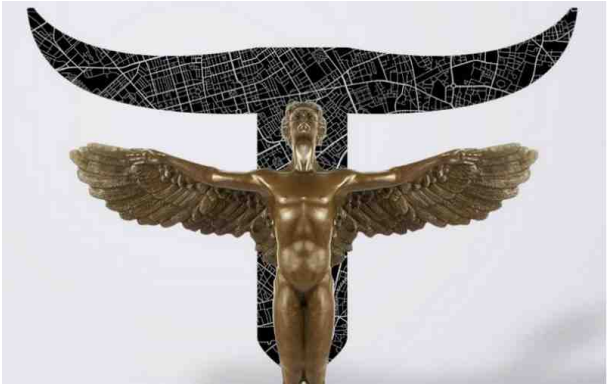
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Alfândega da Fé recebe o Encontro e Festival Transfronteiriço de Poesia, Património e Arte de Vanguarda em Meio Rural **(2018-02-03 11:23)**

E m julho Alfândega da Fé vai receber o PAN - Encontro e Festival Transfronteiriço de Poesia, Património e Arte de Vanguarda em Meio Rural. O Festival vai decorrer na localidade de Vilarelhos e espera reunir cerca de uma centena de participantes dos dois lados da fronteira.



Alfândega da Fé recebe o Encontro e Festival Transfronteiriço de Poesia, Património e Arte de Vanguarda em Meio Rural

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

É com o tema “Caminhos” que Alfândega da Fé recebe este ano o PAN. Este festival transfronteiriço de poesia e arte acontece há 15 anos na aldeia de Morille, em Salamanca, tendo chegado a Portugal pela primeira vez em 2015. A iniciativa leva arte de vanguarda, poesia, música e cultura aos meios rurais, reunindo diversos artistas de Portugal e Espanha em experiências artísticas e culturais.

Uma iniciativa a não perder de 6 a 8 de julho, em Vilarelhos, Alfândega da Fé que acontece também de 20 a 22 do mesmo mês em Morille (Salamanca).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Surgiram duas novas “Aldeias Pedagógicas” no distrito de Bragança (2018-02-04 10:02)

P ortela e Pinela no concelho de Bragança, Vale de Frades e Vilar Seco no concelho de Vimioso, são a aposta da Azimute para replicar o projeto Aldeia Pedagógica na zona Norte - distrito de Bragança, criando duas novas “Aldeias Pedagógicas” no concelho de Vimioso e uma no concelho de Bragança.

IFRAME: [1]http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/pe
l

Escolhidas as 3 novas aldeias e envolvidos os agentes locais, juntas de freguesia e associações, é fundamental para o sucesso do projeto a mobilização da população, para que estes Mestres/idosos “vistam a camisola” do projeto e sejam a bússola dos visitantes numa viagem pela história, pessoas e tradições das Aldeias Pedagógicas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O projeto Aldeias Pedagógicas já corre sobre rodas e em janeiro, decorreu um ciclo de Workshops de Serigrafia nas 3 novas Aldeias Pedagógicas – Pinela, Vale Frades e Vilar Seco.

Os Mestres/idosos tornaram-se aprendizes e ganharam novas competências em serigrafia. Estão prontos para ensinar aos visitantes a arte da serigrafia.

A iniciativa contemplou 3 workshops, sendo o primeiro realizado na Aldeia Pedagógica de Pinela no dia 23 de janeiro, o segundo na Aldeia Pedagógica de Vilar Seco no dia 24 de janeiro e o terceiro decorreu na Aldeia Pedagógica de Vale de Frades no dia 31 de janeiro.

Cada workshop teve uma duração de 90 minutos e teve início com uma componente teórica onde os Mestres das Aldeias Pedagógicas aprenderam o conceito e as técnicas a usar na arte da serigrafia. Seguiu-se uma componente prática, onde os Mestres com a ajuda dos formadores fizeram as suas obras de serigrafia em posters e sacos de tecido.

A Serigrafia é um processo de impressão manual simples que consiste em colocar tinta sobre uma tela de serigrafia e, exercendo pressão sobre o rodo, a imagem da tela serigráfica é impressa no tecido ou no papel.

O “Aldeias Pedagógicas” é um projeto de inovação social que promove o envelhecimento ativo, a intergeracionalidade, a valorização, a participação cívica e familiar e o bem-estar físico e mental do idoso através da participação dos idosos enquanto guias de uma visita pelo passado das três aldeias, pensada para grupos escolares e outros grupos organizados, que recorda as artes, ofícios e tradições de outros tempos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

O “Aldeias Pedagógicas” valoriza os saberes, os ofícios, experiência de vida dos idosos e a sua ligação ao mundo rural tornando-os nos “Mestres” das aldeias: são os idosos que melhor guardam os saberes de outrora e são também eles que melhor os sabem transmitir.

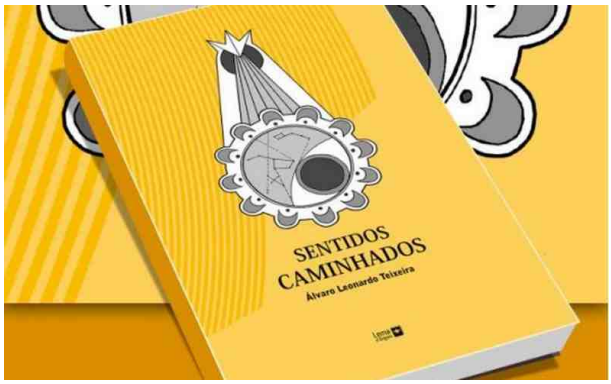
Os visitantes percorrem um circuito pelas ruas das “Aldeias Pedagógicas”, passando em pontos definidos, ouvindo, observando e experimentando as artes e ofícios destes Mestres/idosos. O projeto envolve ainda o uso de tecnologias, como o Skype, enquanto linha de contacto entre utilizadores séniores e os seus familiares, de forma a reforçar as relações de proximidade, assim como ações de sensibilização, eventos e um “espaço” de criação artística, que desenvolve a motricidade, a precisão manual, a coordenação psicomotora e a criatividade do idoso.

O projeto Aldeias Pedagógicas faz parte de uma candidatura aprovada pelo instrumento de financiamento Parcerias para o Impacto, gerido pela Portugal Inovação Social – sendo cofinanciado pelo PO ISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, Portugal 2020 e FSE - Fundo Social Europeu, Fundação Calouste Gulbenkian, Município de Bragança e Município de Vimioso.

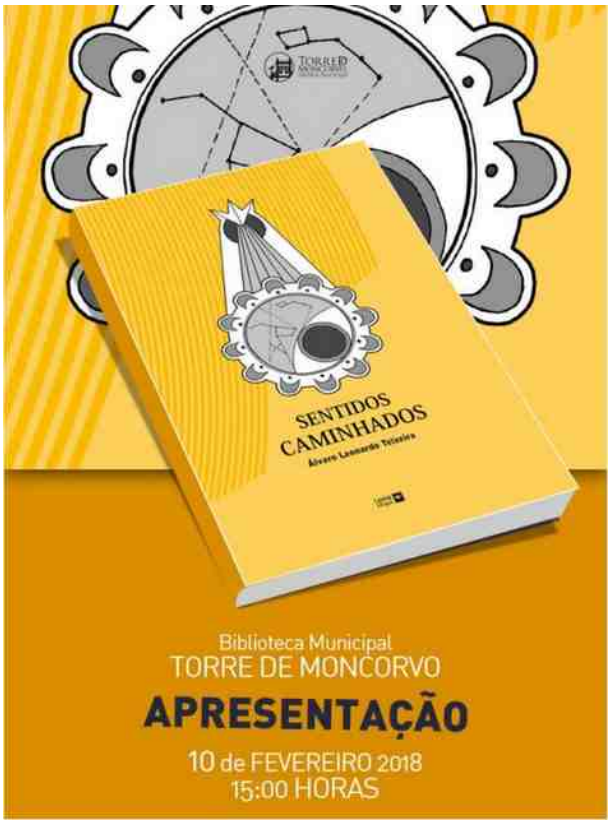
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/pedagogicasaldeias.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Apresentação do livro “Sentidos Caminhados” de Álvaro Leonardo Teixeira (2018-02-07 08:14)



N o próximo dia 10 de Fevereiro, pelas 15h00, tem lugar na Biblioteca Municipal, em Torre de Moncorvo, a apresentação do livro “Sentidos Caminhados”, da autoria de Álvaro Leonardo Teixeira.



PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O autor, Álvaro Leonardo Teixeira, é natural de Larinho, Torre de Moncorvo. Foi professor do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo e Diretor do Centro de Formação Intermunicipal do Douro Superior, desde 1992 até 2008. Álvaro Leonardo Teixeira.

Desse ano até 2011, ano em que se aposentou, foi Diretor do CFAE do Tua e Douro Superior. Foi, igualmente Professor de História e de Literatura Infanto Juvenil, na Escola Superior Jean Piaget do Nordeste, em Macedo de Cavaleiros. Foi o autor das Crónicas do tempo que passa no jornal “Terra Quente”. É também autor do livro “Um Ocidental, Acidental”, “Elementais”, “A História de Búfalo Fú – O Maior Bufulador do Mundo” e “Que Estranho Mundo esse Nádia!”. Álvaro Leonardo Teixeira.

Os Sentidos Caminhados, de Álvaro Leonardo Teixeira, é um desafio ao nosso conhecimento, à nossa consciência do universo, à nossa capacidade de libertação das amarras feitas de barro – do húmus da criação – das peias da ignorância. À força onírica que a poesia nos prodigaliza. Álvaro Leonardo Teixeira.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Exposição “Rostros", “Simancas Villa del Arte” na Casa da Cultura de Alfândega da Fé (2018-02-07 08:21)

E stá patente ao público desde o dia 4 de fevereiro, na Casa da Cultura de Alfândega da Fé , a Exposição “Rostros”, um conjunto de obras da associação “Simancas Villa del Arte” que têm no retrato o seu motivo de inspiração.

Exposição “Rostros", “Simancas Villa del Arte” na Casa da Cultura de Alfândega da Fé

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Nove artistas da vila de Simancas (Espanha), unidos sob o mesmo tema, criaram um conjunto de obras individuais para celebrar o segundo aniversário da associação “Simancas Villa del Arte”. São caras e rostos sob diversas formas e técnicas e que expressam sentimentos e atitudes diferentes.

A Exposição “Rostros” foi apresentada em setembro passado na vila de Simancas e chega agora a Alfândega da Fé. Até 15 de abril pode ser visitada na Galeria Eng. Manuel Cunha.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

O céu de fevereiro de 2018 (2018-02-07 08:28)

E ste mês de fevereiro de 2018 é mês de lua negra, assim chamada porque neste mês não haverá lua cheia. A lua cheia anterior foi no dia 31 de janeiro, e como o ciclo lunar é de 29,5 dias (e fevereiro só tem 28 dias), a próxima lua cheia ocorre já em março.

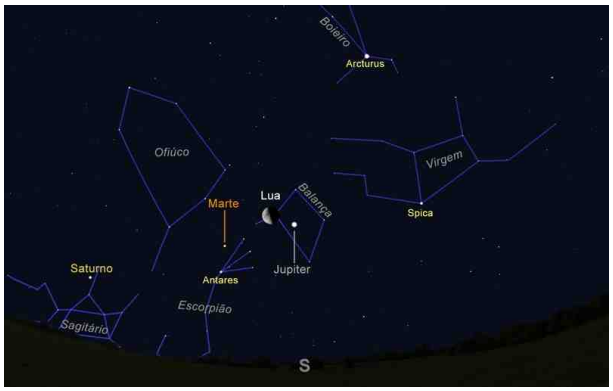


Figura 1: O céu virado a Sul, às 6h30 da manhã, do dia 8 de fevereiro de 2018. A Lua está perto de Júpiter, enquanto Marte, na constelação do Escorpião, está pouco acima de Antares. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium)
Mas esta designação pode ser enganadora, porque “lua negra” é também o nome dado à segunda lua nova no mesmo mês, e ainda aos meses sem nenhuma lua nova (o que, à semelhança dos meses sem lua cheia, só pode ocorrer em fevereiro).

No dia 7 a Lua atinge o quarto minguante. Na madrugada do dia seguinte, o nosso satélite está entre os planetas Júpiter e Marte, passando a cerca de 4 graus do planeta Júpiter e a 11 graus de Marte. Júpiter parece uma “super estrela” à direita da Lua, enquanto Marte parece uma “estrela” alaranjada ou avermelhada, um pouco abaixo e para a esquerda. Ao longo do mês Júpiter fica visível cada vez mais tempo, nascendo por volta das 2 da manhã no início do mês, e por volta da meia-noite e meia no dia 28.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No dia 9, a Lua está a menos de 3 graus acima de Marte. Mas nessa região vão poder ver duas “estrelas” avermelhadas – uma é o planeta Marte e outra, logo abaixo, é a estrela Antares, a estrela mais brilhante da

constelação do Escorpião. Antares é também conhecida como o coração do Escorpião.

O nome Antares é, na realidade, devido a Marte. Ambos os objetos parecem estrelas brilhantes e avermelhadas, e com brilhos muito semelhantes (nesta altura, por exemplo, Antares tem uma magnitude aparente de 1,05 enquanto que a de Marte é 1,08). Marte é o deus da guerra na mitologia romana, cujo correspondente na mitologia grega é Ares. Ora, estes dois corpos celestes parecem competir um com o outro, sendo a estrela o rival, ou o Antagonista de Ares – Ant. Ares – Antares!

Curiosamente, a estrela Antares é uma supergigante vermelha, em média 680 vezes maior que o nosso Sol, o que significa que tem um diâmetro maior que o da órbita do planeta Marte à volta do Sol. Mas Antares é uma estrela variável, com uma variação de tamanho que pode chegar aos 20 %.

Com uma idade estimada de 11 mil milhões de anos (o Sol tem cerca de 4,6) Antares está no fim da sua vida, podendo explodir como uma supernova a qualquer altura nas próximas centenas de milhares de anos. Quando isso acontecer, durante algumas semanas será tão brilhante no nosso céu como a Lua Cheia, ou seja, será visível durante o dia.

No dia 11, a Lua está a cerca de 3 graus do planeta Saturno. Estes dois objetos nascem por volta da 5 da manhã, enquanto o Sol nasce por volta das 7h30. À semelhança de Júpiter, de dia para dia Saturno nasce cada vez mais cedo. No final deste mês já passa acima do horizonte por volta das 4 da manhã.

No dia 15, é dia de lua nova e o quarto crescente chega no dia 23. Já a lua cheia, essa só no dia 3 de março. Mas isso é tema para o próximo mês.

Boas observações.

Ricardo Cardoso Reis (Planetário do Porto e Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro

Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Programa contra o estigma da obesidade e excesso de peso **(2018-02-07 08:36)**

I nvestigadores da Universidade de Coimbra desenvolvem Kg-Free, uma nova forma de combater o estigma na obesidade e excesso de peso.

Lara Palmeira Investigadores do Centro de Investigação do Núcleo de Estudos e Intervenção Cognitivo-Comportamental (CINEICC) da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCE-UC) desenvolveram e testaram a eficácia de uma intervenção psicológica inovadora, baseada em três componentes essenciais - mindfulness, aceitação e autocompaixão -, para diminuir o impacto do estigma internalizado na obesidade.

O programa, chamado Kg-Free, resulta de quatro anos de investigação e foi desenvolvido no âmbito do doutoramento de Lara Palmeira, orientado pelos professores José Pinto Gouveia, da FPCE-UC e coordenador do CINEICC, e Marina Cunha, do Instituto Superior Miguel Torga.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Constituído por dez sessões semanais e duas quinzenais em grupo, o Kg-Free foca-se em promover comportamentos saudáveis e qualidade de vida e diminuir o impacto do estigma em relação ao peso em mulheres com excesso de peso e obesidade.

A intervenção aposta no mindfulness (um treino mental que ensina as pessoas a lidarem com os seus pensamentos e emoções), promovendo uma relação mais consciente com a alimentação, como, por exemplo, dando atenção aos sabores e textura dos alimentos. É também promovida uma relação positiva e flexível com a imagem corporal, peso e alimentação. A terceira componente trabalha a relação do "eu" e da autocompaixão, isto é, diligencia uma relação interna baseada numa atitude de compreensão, cuidado e suporte a nós mesmos quando falhamos ou quando as coisas correm mal.

O projeto, que foi financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), envolveu a participação de centenas de adultos com excesso de peso e obesidade, na sua maioria mulheres, em tratamento para perda de peso no distrito de Coimbra, destacando-se o estudo da intervenção Kg-Free em que participaram 60 mulheres adultas com excesso de peso ou obesidade.

Os resultados, afirma a investigadora Lara Palmeira, evidenciam que a «intervenção foi eficaz na promoção do bem-estar e da qualidade de vida e na diminuição de comportamentos alimentares perturbados, do estigma internalizado e do autocriticismo».

O programa Kg-Free «permitiu que as participantes desenvolvessem uma atitude mais saudável, flexível e positiva em relação ao seu peso e alimentação, promovendo uma alimentação mais consciente e saudável, bem como o desenvolvimento de uma visão do Eu mais positiva e menos crítica/hostil, focada no bem-estar e na persecução de uma vida com significado que vá para além do peso», explicita a investigadora do CINEICC.

As conclusões desta investigação chamam a atenção para a importância de complementar as tradicionais abordagens de combate à obesidade com uma intervenção psicológica. É necessária «uma abordagem multidisciplinar que se foque não só na perda de peso, mas que promova diretamente o bem-estar e qualidade de vida, intervindo na diminuição do estigma e nas estratégias de regulação emocional desadaptativas», observa Lara Palmeira.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

«Apesar do seu profundo impacto negativo, o estigma em relação ao peso permanece atualmente como uma das formas de estigma mais socialmente aceite, sendo muitas vezes promovido como forma de combate contra a obesidade e que tende a ser internalizado pelas pessoas com excesso de peso e obesidade. É urgente integrar a abordagem psicológica nos tratamentos porque a obesidade é uma doença muito heterogénea», acentua.

No seu conjunto, os resultados «apresentam importantes implicações para a intervenção psicológica na obesidade, salientando a importância de adequar as intervenções às pessoas com excesso de peso e obesidade e consciencializar os profissionais de saúde para a importância de adotar uma atitude de tolerância, aceitação e não julgamento para promover a adesão ao tratamento e melhores resultados», conclui a investigadora.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A nossa separação dos poderes **(2018-02-07 08:44)**

|Hélio Bernardo Lopes| ***C usta-me acreditar que uma ideia política tenha sido tão badalada em Portugal como a separação de poderes entre órgãos de soberania. Embora se trate, como facilmente se pode perceber, de uma ideia em permanente estado de poder descambar, dado que os órgãos de soberania são constituídos por concidadãos como cada um de nós, com as suas paixões, os seus interesses pessoais e de grupo, religião, opção político-partidária, Mundivisão, etc..***

Um verdadeiro regime instável, como vai podendo ver-se com o que se vem passando ao redor de quem possa vir a suceder a Joana Marques Vidal à frente da Procuradoria-Geral da República: cola-se a Direita, qual lapa, à recondução de Joana Marques Vidal, aponta parte da Esquerda o que desde sempre todos defenderam ou apontaram, incluindo a atual procuradora.

Dizem-nos muitos procuradores que a ação de Joana Marques Vidal deve continuar, dado ter sido muitíssimo eficaz, tocando mesmo gente de setores os mais diversos: magistrados ou não, civis ou militares, polícias ou ladrões, políticos ou simples cidadãos, da Esquerda ou da Direita. Simplesmente, uma coisa é tocar a gente a esmo, incluindo os casos Mário Centeno e o deste fim-de-semana, ao redor de Manuel Vicente, outra os resultados finalmente conseguidos. E o resultado desta fase, como se sabe, ainda não se viu de um modo minimamente razoável. O que significa que a posição assumida pela tal parte da Esquerda não pode ser devida a um enviesamento forte da ação do Ministério Público, sim porque o cumprimento de um só mandato e longo foi sempre um denominador comum desde a parte final de José Narciso da Cunha Rodrigues à frente da Procuradoria-Geral da República.

Objetivamente, quem toma Joana Marques Vidal como alguém providencial – ou ela, ou a desgraça – são os tais nossos procuradores, o Sindicato dos Magistrados do Ministério Público e…a Direita. O que mostra que, por parte do tal grupo de procuradores, como do respetivo sindicato, a luta é de morte em favor da recondução da atual Procuradora-Geral da República. Precisamente a preferida da Direita.

Ora, neste passado fim-de-semana teve lugar no Funchal mais um congresso do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público. Como seria natural, sucedeu-lhe um comunicado final, concitando as conclusões do encontro. Sem ter consultado o sítio daquele sindicato, atendo-me apenas ao que foi noticiado das referidas conclusões, percebe-se que o que foi considerado relevante e alvo de referência noticiosa foi que ou surgem mais meios, humanos e materiais, ou o poder político estará a pôr em causa a autonomia e a independência do Ministério Público. Uma autêntica intervenção política, à semelhança da que surgiu do tal comunicado das chefias militares: ou se cumpre o número de efetivos apontado por estas, ou poderá estar em causa a defesa do País e dos cidadãos. Dois casos, pois, de tomadas de posição política, naturalmente contra quem detém o poder no presente momento, o que é logo aproveitado pela Direita. A tal que se bate, com unhas e dentes, pela recondução de Joana Marques Vidal como Procuradora-Geral da República.

Imagine agora o leitor que um conjunto de governantes que trabalham, ou trabalharam, sob a liderança de António Costa, se determinava a criar um Sindicato dos Governantes Portugueses liderados por António Costa. E que este – não o Governo, claro está…– realizava algo de semelhante ao recente encontro do Funchal. O que diriam, nesta situação, os juízes, os procuradores, os oficiais de justiça, o Presidente da República e…a Direita? Bom, seria o fim do mundo.

Seria, do modo mais objetivo, a violação da separação de poderes. A verdade é que o tal comunicado final do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público é, objetiva e indiscutivelmente, uma peça de intervenção política, o que até se compreende no âmbito da ação de

um sindicato. O problema é que aqueles sindicalistas são, muito acima do resto, procuradores da República. Assim disseram todos das óbvias palavras de Francisca van Dunem, sobre o que desde há décadas foi dado como uma regra a seguir na escolha de quem desempenhe o cargo de Procurador-Geral da República: uma coisa é a sua opinião enquanto cidadã, outra enquanto ministra e outra seria logo se, sendo procuradora e não ministra, o fizesse enquanto sindicalista!!

Mostra tudo isto, pois, que Jorge Miranda, como tantos outros, tem, há já muito, a mais cabal razão quando se bate contra o sindicalismo nos universos dos juízes e dos procuradores. Eu mesmo, que sempre aceitei o sindicalismo em causa, sou hoje obrigado a reconhecer que a ação destas estruturas acaba por dar um fortíssimo contributo para a decadência da imagem da Justiça e da própria vida democrática. E por isso volto a instar os leitores a lerem o discurso de Salazar no Palácio da Bolsa, no Porto, pelo final da década de 50 do passado século. Os que o fizerem não deixarão de ficar surpreendidos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Município de Bragança concede benefício fiscal de 2,89 milhões de euros às empresas com sede no Concelho (2018-02-07 10:59)

N o triénio 2014-2016, o Município de Bragança concedeu mais de 2,89 milhões de euros às empresas com sede no Concelho de Bragança, ao não aplicar derrama municipal sobre o lucro tributável dos sujeitos passivos, cuja taxa máxima permitida por Lei é de 1,50 %.

Município de Bragança concede benefício fiscal de 2,89 milhões de euros às empresas com sede no Concelho

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"Trata-se de um importante benefício fiscal municipal concedido às empresas com sede em Bragança, permitindo que estes importantes agentes económicos possam canalizar esse montante para investimentos na área da modernização e inovação dos processos produtivos e, ainda, no apoio à internacionalização dos seus negócios, contribuindo para a melhoria da competitividade do tecido empresarial local", refere uma nota de imprensa do município.

Esta medida pretende ainda constituir-se como "uma vantagem competitiva territorial, no que concerne à atração de novas empresas para o Concelho de Bragança, gerando mais emprego e riqueza".

No território continental, para além do Município de Bragança, apenas mais dois Municípios capitais de distrito do Continente não aplicam a taxa de derrama ao lucro tributável dos sujeitos passivos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Divulgado o programa do IV Encontro de Associações do Vale do Douro (2018-02-07 11:04)

A Associação Vale d'Ouro divulgou este fim-de-semana programa do IV Encontro de Associações do Vale do Douro que se realiza em Alijó a 24 de fevereiro de 2018. O tema "As Associações e a Sociedade" será discutido em dois painéis compostos por personalidades regionais e nacionais e por associações com diferentes áreas de atuação.

Divulgado o programa do IV Encontro de Associações do Vale do Douro O objetivo desta edição do Encontro de Associações Vale d'Ouro é analisar o contributo que as associações prestam à sociedade. Para o efeito, a organização desenhou dois painéis de discussão. No primeiro painel será dada a voz às associações que atuam em diferentes áreas e cujo trabalho tem influenciado as comunidades em que se inserem. Com o tema "O contributo das associações para a sociedade" o primeiro painel será composto por Rufino Martins (Teatro Experimental Flaviense – Chaves), Alexandra Magalhães (Centro Social, Recreativo e Cultural de Vilar de Maçada), Miguel Alves (Associação Desportiva de Godim) e Graça Sequeira (Grupo Cultural "Os Medroenses").

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Para o segundo painel "A Visão da Sociedade sobre as Associações" a organização convidou um conjunto de personalidades nacionais e da região que analisarão o trabalho das associações e o seu impacto na sociedade. Este painel será composto por Manuela Tender (Deputada da Assembleia da República), Eduardo Graça (Cooperativa António Sérgio para a Economia Social), António Bessa Carvalho (Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto) e Mafalda Mendes (Câmara Municipal de Alijó). A moderação fica a cargo do jornalista do jornal "Público", Manuel Carvalho.

Nas sessões protocolares de abertura e encerramento estarão o Presidente da Câmara de Alijó, José Rodrigues Paredes e Luís Almeida, Presidente da Direção da Associação Vale d'Ouro.br>
A organização ainda não deu por encerrado o programa e deixa no ar a possibilidade de ainda se confirmarem mais presenças nos painéis de discussão e nas sessões protocolares. As inscrições para o evento decorrem a bom ritmo, são gratuitas mas obrigatórias (www.encontrodeassociacoes.ascvd.pt | geral@ascvd.pt | 93 439 26 17).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Município de Alfândega da Fé assina protocolo de apoio com a Associação Leque (2018-02-07 11:10)

O Município de Alfândega da Fé vai atribuir à Leque – Associação de Pais e Amigos de Crianças com Necessidades Educativas Especiais - um apoio destinado à dinamização e gestão do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação de Pessoas com Deficiência, no valor de 30 mil euros. Uma medida que acompanha a política social da autarquia e que vai permitir a continuidade do apoio à população com deficiência no concelho.

Assinatura do protocolo com a Associação Leque A Associação Leque é uma IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social de Alfândega da Fé, que presta apoio a crianças, jovens e adultos com necessidades especiais e se tem destacado a nível nacional pela inovação e qualidade do serviço prestado aos seus beneficiários. A nível local, a autarquia reconhece o valor desta instituição e a sua importância para utentes e famílias que frequentam a Associação.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Desde 2010 que o Município de Alfândega da Fé e a Associação Leque colaboram no sentido de garantir uma resposta social adequada a pessoas portadoras de deficiência, assegurando o seu bem-estar, promovendo o seu sucesso pessoal e o desenvolvimento de competências para a vida ativa e inclusão social, melhorando desta forma a qualidade de vida dos beneficiários e suas famílias.

Recentemente as duas entidades reforçaram o protocolo de cooperação que vai garantir o funcionamento do Centro de Atendimento da Leque por mais um ano e reforçar a resposta social prestada a pessoas portadoras de deficiência no concelho.

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Terça-feira de Carnaval: Carrazeda de Ansiães vai uma vez mais cumprir a tradição (2018-02-11 16:08)

N a noite de terça-feira de carnaval, pelas 20h00, vai sentenciar a morte do "Pai da Fartura" através do seu rebentamento e depois de "rezados" todos os "responsos" de uma sátira rimada que sintetiza as críticas sociais aos acontecimentos de um ano inteiro.

Terça-feira de Carnaval: Carrazeda de Ansiães vai uma vez mais cumprir a tradição O "Rebentamento do Pai da Fartura" é uma tradição secular que o município de Carrazeda de Ansiães, em colaboração com a associação local de Zíngaros, faz questão de manter e incentivar.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Trata-se de um ritual pagão muito característico e que se insere no âmbito dos "enterros de entrudo" que se realizam um pouco por todo o país. Em Carrazeda de Ansiães, o entrudo assume a personificação do "Pai da Fartura", uma figura picaresca que durante o dia desfila e diverte o carnaval da vila numa postura airosa

e bem-disposta, para depois, logo que entrada a noite, ser julgado e condenado a um rebentamento pelos populares que ocorrem à parte antiga de Carrazeda para assistirem a esta manifestação.

Este ato tem um carácter simbólico e está de acordo com o calendário religioso da época, uma vez que coloca fim ao período de folia que marcou os festejos carnavalescos, porque os dias que se seguem serão de maior contensão, numa preparação do espirito para a época quaresmal que antecipa a Paixão de Cristo.

O "Pai da Fartura", é um ato que todos os anos traz centenas de pessoas ao fundo de vila de Carrazeda de Ansiães para ouvir as quadras satíricas e acompanhar o "Pai da Fartura" ao veredito final.

Terça-feira de Carnaval: Carrazeda de Ansiães vai uma vez mais cumprir a tradição Mas o Carnaval de Carrazeda de Ansiães não se esgota no "Rebentamento do Pai da Fartura". Durante a tarde de terça-feira, vinte e cinco associações e instituições locais vão dar vida a um animado corso carnavalesco que durante cerca de duas horas vai percorrer as principais artérias da vila duriense.

Um carnaval que se tem afirmado ao longo dos últimos anos como genuíno, autêntico, alegre, folião e bem-disposto, onde ainda se pode encontrar os tão característicos gigantones e cabeçudos sempre acompanhados pelos bombos e caixas de música tradicionais.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro

Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Governo anuncia investimentos de 50 milhões de euros no regadio do distrito de Bragança

(2018-02-12 16:52)

O anúncio foi feito ontem, domingo, pelo ministro da Agricultura, Capoulas Santos, no encerramento da Feira do Fumeiro de Vinhais, garantindo que o Governo vai disponibilizar 50 milhões de euros para o reforço do regadio no distrito de Bragança.

Governo anuncia investimentos de 50 milhões de euros no regadio do distrito de Bragança O ministro anunciou um novo pacote de investimentos que contempla a construção de novas barragens e uma melhoria do sistema de regadio na região.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Até 2021 os concelhos de Alfândega da Fé, Vila Flor, Mirandela e Vimioso vão ter ao seu dispor 50 milhões de euros para implementação de infraestruturas e melhorias do sistema de regadio nestes quatro concelhos

nordestinos.

Segundo o governante que detém a pasta da agricultura irão surgir "*sete ou oito diferentes projetos em todas as áreas, dois terços para novas barragens, um terço para reabilitação ou ampliação dos regadios já existentes*", salientou Capoulas Santos citado pela Agência Lusa.

Os investimentos pretendem criar condições para "*a competitividade da agricultura e para combater as alterações climáticas que são hoje mais do que nunca visíveis*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Alinhará o PS com a destruição do SNS

(2018-02-13 08:50)

|Hélio Bernardo Lopes| ***A ninguém custa perceber que a manutenção do Estado Social se constitui numa ideia desde sempre ausente dos objetivos estratégicos da nossa Direita. Não fora o dito perigo comunista, e nunca o Estado Social teria visto a luz do dia nos Estados europeus do Ocidente.***

A prova de que assim é temo-la já hoje: extinto o comunismo soviético, de pronto o Estado Social começou a ser abatido paulatinamente no Ocidente, sempre com a Direita a comandar esta destruição, naturalmente com o silêncio da Igreja Católica Romana.

Quando o Governo de António Costa tomou posse, foi com satisfação que vi surgir Adalberto Campos Fernandes a sobraçar a pasta da Saúde. Foi, porém, sol de pouca dura, dado que em certo encontro na Fundação Calouste Gulbenkian o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa se determinou a fazer um fortíssimo elogio ao Ministro da Saúde, salientando uma velha amizade. De pronto, disse para mim mesmo: lá se vai, com mais uns dois anos, o Serviço Nacional de Saúde…

Ora, depois da crise da Legionella de Vila Franca de Xira – o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa não exigiu, neste caso, que as vítimas, ou as suas famílias, fossem ressarcidas de quanto de tão terrível lhes aconteceu –, seguiu-se o caso do Hospital de São Francisco Xavier, depois diversos outros por todo o Portugal, embora com impacto reduzido, e agora o caso do Hospital CUF Descobertas, já privado e com grande nomeada, e, no mínimo, já com dezena e meia de casos.

Com estranheza, eis que nos surgiu de novo o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa a tecer considerações de fundo sobre o Serviço Nacional de Saúde e tudo o resto, que designou por Sistema Nacional de Saúde. Uma expressão desde sempre muito cara para a Direita, uma vez que apaga da sua posição central o histórico e essencialíssimo Serviço Nacional de Saúde, que serve a todos, independente de poderem pagar os custos caríssimos das intervenções médicas.

Significativas foram, porém, as palavras do Presidente da República: é preciso repensar todos os setores da saúde, não só debatendo o que cabe a cada um, mas vendo se há capacidade para responder a todas as necessidades. Bom, penso ser simples perceber o alcance destas palavras, com as terríveis consequências para o futuro do Serviço Nacional de Saúde e da generalidade dos portugueses.

A estas significativas considerações o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa juntou ainda que já passaram várias décadas desde que foi aplicado, a seguir ao 25 de Abril, o Serviço Nacional de Saúde, havendo que repensar a saúde toda e ver se responde aos novos desafios e necessidades. E logo continuou, salientando que não é

só o que cabe a cada um, mas ver se as capacidades estão ajustadas às necessidades, se há ligação à academia e à investigação e motivação das gerações mais jovens. E assim concluiu que muitas vezes em Portugal começa-se pelo fim, medindo recursos antes de se conhecerem os desafios.

Bom, não podia ter terminado pior, porque se há desafios que se conhecem bem, esses desafios são os do setor da Saúde: permitir a cada português tentar salvar a vida se, por vicissitudes várias, sentir que a mesma poderá não estar no bom caminho, e isto completamente à revelia de poder pagar, ou não, os cuidados de saúde. A regra central, de essência cristã, é que todos contribuam para todos, ao invés de só poder tentar salvar a vida se se possuírem meios de riqueza para assim proceder.

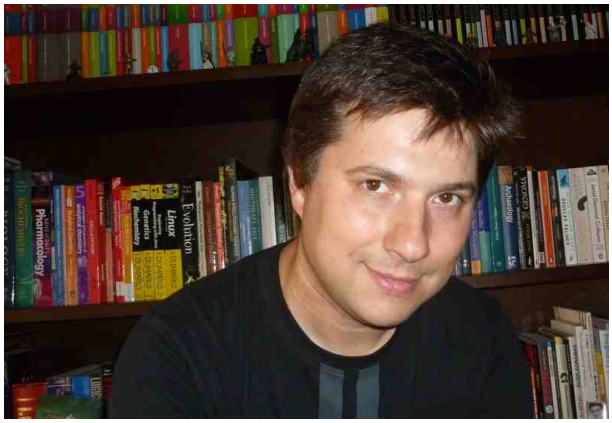
O que estas palavras do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa vieram mostrar, de parceria o aproximar de alguma variante da eutanásia, é que poderá estar em curso uma qualquer alteração de monta no domínio do acesso aos cuidados de saúde. No fundo, o início do fim do Serviço Nacional de Saúde, só possível com a essencial colaboração do PS. Ou seja, impõe-se toda a atenção dos portugueses, dos sindicatos ligados ao setor da saúde, bem como das Ordens dos profissionais que trabalham no mesmo. E há um dado que o PS deverá ter em conta: o que determina a diferença entre o PS e a Direita, indiscutivelmente, é o Estado Social. Ou seja: se o PS embarcar na extinção, do modo que seja, do Serviço Nacional de Saúde, como está implícito nas palavras recentes do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, saldar-se-á tal num suicídio político.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Portugueses reescrevem a história genética da Índia

(2018-02-13 08:59)

Estudo internacional coordenado por Pedro Soares, da Universidade do Minho, está a gerar polémica.



Pedro Soares Um estudo internacional liderado por Pedro Soares, da Universidade do Minho, reabriu a discussão entre cientistas e na Índia, ao provar que um grupo de falantes indo-europeus migrou para aquele país há 5000 anos, influenciando a língua e a cultura locais. Este é dos temas mais delicados da história política indiana e tinha sido refutado por defensores da língua indígena, mas as novas evidências genéticas nas linhagens masculinas são claras. O [1]trabalho saiu na revista "BMC Evolutionary Biology" e está entre os 5 % de artigos científicos com mais impacto social de sempre, segundo a Altmetric.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Pedro Soares, investigador no Centro de Biologia Molecular e Ambiental (CBMA) da UMinho, em Braga, nota que a diversidade genética, linguística e cultural indiana é antiga. Remonta aos caçadores-recoletores que colonizaram a região há mais de 50 mil anos e, depois, aos imigrantes vindos do Próximo Oriente e Irão graças às melhorias climáticas há 20-10 mil anos.

Mas o seu estudo foca-se na Idade do Bronze, com a chegada a partir das estepes de homens pastoris e domesticadores de cavalos que falariam um ramo do indo-europeu, um tipo de língua das raízes do hinduísmo e que teria originado as línguas hoje faladas por mais de mil milhões de pessoas no Norte e Centro da Índia. A teoria é defendida por cientistas europeus, no modelo chamado "*invasões arianas*", mas tem sido ferozmente

rejeitado por nacionalistas hindus, que criticam ainda as conotações racistas e colonialistas.

"*O hinduísmo é das civilizações mais antigas do mundo e terão sido migrantes arianos a ajudá-lo a nascer, segundo o estudo. Mas a última coisa que queremos com a ciência é insultar, o que fazemos é olhar, ler e interpretar*", diz Pedro Soares, que teve a caixa inundada de emais indignados. O artigo também tinha autores indianos, que pediram para sair aquando das conclusões. O estudo teve destaque na imprensa asiática.

No "The Hindu", com 1.4 milhões de exemplares de circulação, houve centenas de reações na[3] notícia online , levando mesmo ao fecho da secção de comentários. O trabalho uniu 16 investigadores das universidades do Minho, Porto, Huddersfield (Inglaterra), Sydney (Austrália), Edimburgo (Escócia) e Gales (País de Gales), incluindo oito portugueses – Pedro Soares, Marina Silva, Marisa Oliveira, Daniel Vieira, Andreia Brandão, Teresa Rito, Joana B. Pereira e Luísa Pereira.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[4]Consulte a tabela de preços

A equipa usou novas tecnologias de sequenciação para avaliar genomas completos atuais, tratados em estudos recentes, e ainda 500 genomas de indianos, tornados públicos na rede internacional Mil Genomas. A pesquisa incidiu no ADN mitocondrial (transmitido de mãe para filha) e no cromossoma Y (transmitido de pai para filho), que foi tratado pela primeira vez neste âmbito. Concluiu-se que boa parte das linhagens masculinas indianas era externa e que as linhagens femininas indianas denunciaram muito pouca migração. Ou seja, há 3500-5000 anos houve mistura de homens do exterior com mulheres locais da Índia.

Ter as duas linhagens e o resto do genoma "deu muita força às conclusões", que a equipa quer fortalecer. "*Vamos tentar arranjar a nossa própria amostragem e avançar para mais análise genética, embora saibamos da dificuldade de não existirem fósseis humanos com ADN antigo da Índia ou estudos com dados suficientes, ao contrário da realidade da Europa*", elucida Pedro Soares. O geneticista acrescenta que os homens falantes indo-europeus terão saído ao mesmo tempo das estepes para o subcontinente indiano e para a Europa central, influenciando também as línguas e a cultura deste continente. A teoria da migração global tem gerado cada vez mais consenso na comunidade científica.

Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem - Universidade do Minho

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://bmcevolbiol.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12862-017-0936-9
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://www.thehindu.com/sci-tech/science/how-genetics-is-settling-the-aryan-migration-debate/article19090301.ece
4. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Geodiversidade, solos e florestas (2018-02-13 12:26)

A geodiversidade constitui o suporte de toda a biodiversidade. Fala-se hoje muito de biodiversidade e ainda bem que assim é. Os biólogos têm sabido dar o devido relevo a este importantíssimo tema.

6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O mesmo não tem acontecido com a GEODIVERSIDADE, palavra ainda ausente no discurso oficial, apesar de, não é demais lembrar, a geodiversidade constituir o suporte de toda a biodiversidade.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Numa primeira aproximação, geodiversidade pode ser entendida como o conjunto de todas as ocorrências de natureza geológica, com destaque para rochas, minerais e fósseis (testemunhos de uma biodiversidade passada), dobras e falhas, grutas naturais e galerias de minas, relevos e depressões terrestres e submarinas, vulcões, etc.

Em condições favoráveis, os agentes físicos, químicos e biológicos, existentes à superfície do planeta, alteram a capa externa das rochas, condição necessária ao nascimento do SOLO (do latim solum, chão, pavimento) definido como um corpo natural, complexo e dinâmico, constituído por elementos minerais e orgânicos, caracterizado por uma vida vegetal e animal própria, sujeito à circulação do ar e da água e que funciona como receptor e redistribuidor de energia solar.

Com efeito, quando ardem a madeira ou o carvão, seja ele o carvão vegetal ou o fóssil (a lenhite, a hulha ou a antracite), todo o calor que libertam é energia solar neles retida que se liberta. Toda a força que os animais, incluindo este “bicho” complicado que somos nós, desenvolvem no trabalho que executam, teve origem na luz solar, absorbida pelas plantas usadas na sua alimentação.

A.M. Galopim de Carvalho
Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g

Clube de Monteiros do Norte termina época venatória com resultado recorde (2018-02-13 12:38)

O Clube de Monteiros do Norte encerrou, neste último sábado, o seu ciclo de actividades venatórias com uma Montaria que obteve um resultado histórico numa das melhores manchas da Península Ibérica em Agrobom, Alfândega da Fé.

Clube de Monteiros do Norte termina época venatória com resultado recorde A montaria com uma organização tripartida do Clube de Monteiros do Norte (CMN), Associação Florestal de Trás-os-Montes (AFTM) e Associação de Caça de Valpereiro, Agrobom, Saldonha, Felgueiras e Castelo (VASFEC) "foi um exemplo" de união que se traduziu num resultado histórico, refere fonte da organização.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Duzentos postos de caça na mancha emblemática de Agrobom, Alfândega da Fé, considerada uma das melhores da Península Ibérica, monteada por 19 matilhas, resultou em 56 animais cobrados.

Logo pela manhã começaram a chegar os caçadores vindos de todos os locais do país com grande expectativa de uma excelente jornada de caça mas acima de tudo para um convívio genuíno e autêntico. O frio de serra que se sentia a essa hora deu lugar a um sol de Inverno radiante que tornou a Montaria muito agradável. Depois da inscrição feita, seguiu-se o "mata-bicho" com direito a todas a iguarias transmontanas que vão desde o mais diverso fumeiro ao folar e bolas de carne.

Reúnem-se novamente e é aberta oficialmente a Montaria. O presidente do CMN, Nelson Cadavez, salientou o facto de este ser o último evento do actual mandato directivo e enalteceu toda a cooperação envolvente nesta montaria, realçando que apenas com união é possível que o sector da caça cresça e se fortaleça, conseguindo assim atingir os seus objectivos.

Foi nomeado para director de Montaria o ex-ministro de Agricultura, Arlindo Cunha, que foi o "pai" do ordenamento cinegético em Portugal nos anos 80 mas referiu que muito pouco se tem feito desde então, o que o deixa muito preocupado. "Estamos numa altura que, em Portugal e um pouco por toda a Europa, é considerado politicamente incorrecto falar de caça. As pessoas são maioritariamente urbanas e não entendem que a caça é um recurso natural fundamental para o meio rural e que, se for bem gerido e preservado, contribui de uma forma muito relevante para o país", afirma, acrescentado que o Estado recebe todos os anos cerca de 10 milhões de euros do sector e os caçadores não têm nenhum retorno nem sob a forma de investigação nem de repovoamento.

Início da jornada

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Chega a hora de subir para as armadas e seguir para a mancha onde permaneceram cerca de três horas. Muitos animais foram avistados, muitos tiros foram dados, o que fez com que monteiros e acompanhantes voltassem bastante satisfeitos. Os animais foram chegando com as armadas aos poucos e no total reuniram-se 56 no quadro de caça.

O presidente da AFTM, António Coelho, enaltece que o resultado deste evento se deve a uma mudança de mentalidade, de uma nova atitude inclusiva em que as pessoas percebem que a criação de escala é importante em termos de identidade. "Acabar com a individualidade e dar lugar à união para que os decisores políticos entendam que existe massa critica neste sector e que tem de ser olhada de outra maneira", frisa.

O presidente da VASFEC, Miguel Ramalho, é a pessoa a quem se atribui este resultado excepcional pois é quem trabalha arduamente para proteger e preservar esta mancha. "Este é um momento muito bonito para nós, dá muito trabalho tratar a mancha mas os caçadores aqui da aldeia guardam muito respeito a esta mancha e só assim é possível realizar uma Montaria assim. Acho que este deve ser quase um caso único no país", afirma.

Mercado de produtos

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Enquanto isso, decorria também um pequeno mercado de produtos locais que permitiu aos caçadores levarem para suas casas o melhor da região.

O município de Alfândega da Fé tem-se empenhado em tornar este como um destino de excelência cinegético. A presidente e os vereadores fizeram questão de marcar também presença. "A caça traz, sem dúvidas, mais-valias ao território e tem de se lhe ser dada a devida importância. As pessoas vêm, ficam cá, comem e compram cá e voltam sempre por isso nem poderia ser de outra maneira", explica a autarca Berta Nunes.

A junta de freguesia daquela localidade dá também todo o apoio possível para que esta Montaria se realize sempre com a qualidade a que os caçadores já estão habituados. Durante todo o dia os Gaiteiros de Urrós, Mogadouro, animaram a festa. Seguiu-se o almoço/convívio com dois pratos de excelência, bacalhau e naco de vitela na brasa, que se prolongou pela noite fora.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Seminário debate desgaste da profissão docente na UTAD (2018-02-13 14:45)

D esgaste da profissão docente motiva estudo nacional. No próximo dia 17 de Fevereiro, das 9h30 às 13h, um seminário no Auditório de Ciências Florestais da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, promovido pelo Centro de Formação e pela delegação de Vila Real do Sindicato de Professores do Norte, vai debater este assunto.

Seminário debate desgaste da profissão docente na UTAD Em parceria com a FENPROF, uma equipa de investigadores coordenada por Raquel Varela, investigadora da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, vai fazer o maior e mais completo estudo sobre o desgaste dos profissionais docentes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O desgaste na profissão docente é, hoje, motivo de grande preocupação dos professores, em particular, e da sociedade portuguesa, em geral. Conhecem-se diversos estudos sobre os efeitos psicológicos resultantes do exercício continuado da profissão, do excessivo número de horas de trabalho e da excessiva carga extralectiva, mas a FENPROF quer aprofundar o estudo deste problema, num momento em que o assunto entrou, finalmente, na agenda de discussão com o Ministério da Educação.

Nesse sentido, em conjunto com uma equipa de investigadores coordenada por Raquel Varela (investigadora da FCSH da Universidade Nova), vai ser desenvolvido o maior e mais completo estudo sobre o problema, cujos resultados permitirão olhar o interior da profissão para melhor se perceber de que forma a actual situação afecta, profissionalmente, os docentes e também a vida das escolas.

Entre Fevereiro e Junho, decorrerão as diferentes fases deste estudo que será feito a partir de milhares de inquéritos a recolher nos estabelecimentos de educação e ensino. A importância do tema e a sua actualidade justificam que este seja o momento de desenvolver tão ambicioso estudo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Novos antibióticos para o futuro (2018-02-13 15:11)

A s bactérias resistentes constituem um risco especial para a humanidade, uma vez que os antibióticos convencionais tornam-se, cada vez mais, ineficientes e, por isso, há uma grande necessidade de medicamentos alternativos.

Novos antibióticos para o futuro Nesse sentido, o grupo de investigação de Aureliano Alves, professor de Bioquímica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UAlg e investigador do Centro de Ciências do Mar (CCMAR), em colaboração com o grupo de investigação da professora Annette Rompel, responsável pelo Instituto de Biofísica da Universidade de Viena, analisaram criticamente as propriedades antibacterianas de todos os polioxometalatos (POMs) conhecidos, com o objetivo de estudar a sua aplicação como agentes antimicrobianos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Esta investigação foi escolhida para capa da revista [2]Chemical Communications (IF &6) da Royal Society of Chemistry, uma revista de uma sociedade internacional muito conceituada, que conta com mais de 54 mil membros e reúne cientistas químicos de todo o mundo.

Os POMs são aglomerados inorgânicos de tungsténio, vanádio, molibdénio, entre outros que exibem uma ampla diversidade de estruturas e propriedades que conduzem à sua aplicação em vários campos, como catálise, fotoquímica, ciência dos materiais e medicina.

Como os microorganismos representam uma séria ameaça para a saúde humana e têm estado na origem de diferentes tipos de epidemias, este artigo de revisão além de abordar pesquisas de diferentes campos, como a química inorgânica (síntese de POMs e híbridos de POMs), ciência dos materiais (síntese de POMs/nanocompósitos e sua aplicação), química bioinorgânica (efeitos biológicos e alvos biomoleculares de POMs) e medicamentos (atividade antibacteriana), apresenta interesse também para toda a sociedade em geral. Na verdade, as bactérias resistentes constituem um risco especial para a humanidade, uma vez que os antibióticos convencionais tornam-se cada vez mais ineficientes e, portanto, há uma grande necessidade de medicamentos alternativos, como os híbridos de POMs.

Os POMs demonstraram exibir efeitos sinérgicos surpreendentes contra certas estirpes resistentes, quando usados em combinação com antibióticos convencionais, indicando a sua capacidade de superar o mecanismo de resistência das bactérias. Além disso, os investigadores verificaram que alguns POMs, especialmente híbridos baseados em POMs, são ativos por sua própria iniciativa contra as bactérias resistentes, tornando-se os candidatos perfeitos para o tratamento de doenças bacterianas conhecidas por causarem graves danos nas vidas humanas.

Os potenciais antibacterianos de POMs híbridos e/ou nanocompósitos baseados em POMs foram relatados apenas recentemente, a maioria dos trabalhos começaram a aparecer a partir de 2005/2006, sendo este campo relativamente novo e em franco crescimento. Portanto, este artigo de revisão, que apresenta uma perspetiva de 3 especialistas de diferentes áreas de investigação dos POMs, fornece um resumo detalhado do Estado da Arte deste campo de pesquisa, incluindo os nanocompostos híbridos POMs /POMs emergentes. Além disso, os autores analisam em detalhe a atividade antibacteriana para obter uma relação estrutura-atividade, especialmente para os POMs inorgânicos tais como o decavanadato (V10).

Finalmente, os autores fornecem uma visão crítica revelando as vantagens e desvantagens dos POMs investigados, procurando aumentar a consciencialização dos cientistas quanto ao seu potencial significado no combate contra bactérias resistentes, sugerindo-se que estes POMs possam ser os antibióticos do futuro.

Gabinete de Comunicação – Universidade do Algarve

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://pubs.rsc.org/en/content/articlepdf/2018/cc/c7cc07549a?page=search

---

Tomou posse a nova Comissão Política do PS Alijó

(2018-02-14 19:46)

N o passado sábado, dia 10 de fevereiro, tomou posse a nova Comissão Política do PS Alijó, liderada por António Fernandes, atual Presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã.

Tomou posse a nova Comissão Política do PS Alijó

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No seu discurso de apresentação e boas vindas, o novo Presidente da estrutura concelhia sublinhou o desejo de reforçar o espírito de união, propondo-se a construir uma "oposição séria e bem preparada, contando com o contributo ativo e presente de todos os socialistas do Concelho de Alijó".

António Joaquim Fernandes sublinhou ainda a importância da participação dos jovens como "garantia de renovação, ambição e futuro".

Na tomada de posse, marcaram presença vários autarcas eleitos pelo Partido Socialista de Alijó, bem como o Presidente da Federação do PS de Vila Real, Francisco Rocha e Rui Santos, Presidente da Câmara de Vila Real e Presidente da Associação Nacional de Autarcas Socialistas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

JOAO CABEÇO (2018-03-03 02:29:49)
Havia muita coisa a dizer / mas alguns ao meu lado... teem muito que aprender !!Pois tenho sempre cuidado !!Cuidado e Caldos de galinha ... nunca fizeram mal a ninguém / por isso ficam muito A Quem ! Veritá ... veritates . domus bobisco / Isto parece um bom Petisco !

Como é que as bactérias se dividem?

(2018-02-16 08:09)

A divisão celular é crucial para a sobrevivência e multiplicação das bactérias, e é por isso um óptimo alvo para

os antibióticos poderem actuar. O Laboratório de Mariana Gomes de Pinho do ITQB NOVA conseguiu agora desvendar os detalhes moleculares que controlam o momento da divisão de uma bactéria em duas, pondo fim a um debate que decorria dentro da comunidade científica. Os resultados foram publicados na [1]revista Nature .

Mariana Gomes de Pinho.Créditos: Clara Azevedo/Ciencia Viva As bactérias têm uma parede celular exterior à célula, que lhes permite resistirem ao stress mecânico a que possam ser sujeitas. O componente principal dessa parede é o peptidoglicano, que tem de ser sintetizado no sítio certo e da forma adequada para fazer um septo que vai permitir separar a bactéria em duas exactamente iguais à célula que lhes deu origem.

"Dentro da comunidade científica temo-nos debatido sobre qual é a força que provoca a separação física da bactéria em duas: será o esqueleto da célula, o citoesqueleto, que as empurra? Ou será que é a incorporação do peptidoglicano na formação da nova parede, pela sua rigidez, o responsável pelo empurrar do septo que vai separar as novas células? Conseguimos agora responder em definitivo a esta questão" conta Mariana Gomes de Pinho, líder do laboratório do ITQB NOVA onde o trabalho foi desenvolvido. "Aquilo que descobrimos permite incorporar os dois modelos que estavam a ser propostos, porque na realidade acontece um pouco de cada um deles, explicando os detalhes moleculares dos eventos".

A divisão das células, chamada citocinese, ocorre então em dois passos: o primeiro, inicial e lento, é provocado pelo citoesqueleto e é responsável pela invaginação da membrana da célula mãe no sítio certo para se dividirem ao meio. O segundo passo é rápido, e é continuado pela incorporação do peptidoglicano nas duas novas paredes celulares.

Sobre a autora principal

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Este trabalho decorre do projecto vencedor de uma bolsa do European Research Council (ERC) em 2012 da investigadora Mariana Gomes de Pinho. Com o financiamento de 1,5 milhões de euros foi estudada a forma como funcionam os mecanismos moleculares de divisão celular envolvidos na construção das superfícies bacterianas.

O objectivo era de entender de que forma é que os componentes da parede celular são postos no sítio certo de forma a permitir às bactérias resistirem ao ataque de antibióticos e se tornarem patogénicas. A investigadora Mariana Gomes de Pinho recebeu em Novembro de 2017 uma nova bolsa ERC para desenvolver novas ferramentas para tentar resensibilizar bactérias aos antibióticos aos quais se tornaram resistentes, para as quais estes resultados são fundamentais.

ITQB NOVA – Gabinete de Comunicação

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional –

Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.nature.com/articles/nature25506
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Uma entrevista deveras certeira (2018-02-16 08:56)

|Hélio Bernardo Lopes| ***A s obrigações de um avô determinaram que só hoje tenha conseguido algum tempo para abordar as declarações que Vítor Ramalho teceu na SIC Notícias na passada quarta-feira, ao redor do caso Manuel Vicente e de outros temas que vêm sendo abordados pelo nosso Ministério Público. Uma intervenção que mereceu o meu mais cabal acordo e sobre uma temática que eu mesmo havia já aflorado recentemente, embora de um modo muito tangencial.***

A experiência dos casos mais recentes vem mostrando que o Ministério Público se cinge constantemente à letra da lei, sem cuidar de ter em conta as consequências da sua ação sobre a política externa de Portugal e sobre o País. É o que se tem dado com o caso Manuel Vicente, mas por igual com o que se passou ao redor do Ministro das Finanças e Presidente do EUROOGRUPO.

Infelizmente, as nossas autoridades judiciárias, já com tantas décadas decorridas, continuam de mãos atadas em face do reiterado crime de violação do segredo de justiça. Sendo ínfima a percentagem de tais crimes no cômputo global dos processos que passam pelo Ministério Público, a verdade é que é sempre sobre concidadãos que se situam no topo da pirâmide social que os mesmos têm lugar.

A violação do segredo de justiça, como pude já esclarecer, pode ter diversas origens, o que não lhe retira a qualidade de um ato ilícito. Perante esta realidade, o legislador não se determina a punir tais atos com penas elevadas, ao mesmo tempo que o Ministério Público, de um modo muito geral, se fica pela inacreditável confissão de que é um crime muito difícil de provar! E assim têm vindo a passar as décadas da nossa justiça.

Ora, Vítor Ramalho, nesta sua mais recente entrevista, chamou a atenção para o que reconheceu como uma necessidade nacional: colocar o Ministério Público subordinado à governação, como se dá nos países anglo-saxónicos. Nunca tendo partilhado este ponto de vista até há pouco, a verdade é que os casos recentes de Manuel Vicente e de Mário Centeno acabam por me atirar para a aceitação e defesa deste modelo.

Acontece, por igual, que me foi ofertado no passado Natal o livro de Joaquim Vieira e Felícia Cabrita, CASO SÓCRATES, que chegou mesmo, em algumas passagens, a fazer-me rir com bastante gosto. Simplesmente, chegado ao final da obra, sou obrigado a concluir, com desagrado, este facto: não existiam reais provas contra José Sócrates ao tempo da sua detenção, retendo ainda a impressão de que as mesmas nunca foram conseguidas. O que o livro nos mostra é uma investigação à procura das mesmas, tentando fazer valer um modelo explicativo adotado, mas sem que consiga o que sempre se considerou entre nós como provas.

Segundo tenho podido ouvir nos nossos canais televisivos, as caraterísticas do nosso Ministério Público, em termos de autonomia perante os diversos órgãos de soberania, são únicas no panorama jurídico dos Estados que formam a União Europeia. Talvez por ser assim, as coisas tenham agora vindo a assumir esta aparência de avalanche judiciária.

Termino este meu texto com o que se passou com a visita de Augusto Pinochet a Londres, com tudo quanto ao tempo se pôde ver. Pedida a extradição de Pinochet para Espanha, pelo juiz Baltazar Garzon, a mesma foi percorrendo a cadeia da justiça britânica, até ter chegado ao Supremo Tribunal. Preparava-se este para autorizar

a extradição de Pinochet para Espanha, mas um telefonema do Ministro dos Negócios Estrangeiros Britânico, Jack Straw, explicou que o assunto era político e era do interesse do Reino Unido, tendo o caso passado para a área do poder político, que decidiu autorizar Pinochet – invocara doença –, a seguir para o seu Chile. Como se sabe, não procede deste modo o Governo Britânico com Julian Assange... Mas o Governo, não a Procuradoria Britânica.

Depois de ter tido a honra e o privilégio de receber a visita de Margaret Thatcher – viria a ter um funeral de Estado, como se dera com Churchill –, lá seguiu rumo ao Chile, onde morreu uns bons anos depois, recebendo um funeral com honras militares e assobios à Ministra da Defesa do anterior Governo de Michelle Bachelet – do Partido Socialista Chileno.

Por tudo isto, e pelo que tem sido relatado em tribunal pelo anterior procurador Orlando Figueira, propendo hoje para a ideia, cada dia mais certeira, de Vítor Ramalho na entrevista à SIC Notícias, na passada quarta-feira. E recordo João Cravinho, em certo Jornal das Nove, ainda com Mário Crespo: pois é, mas é que na Inglaterra há ingleses, ao passo que em Portugal há portugueses. Devemos ser inteligentes, evitando ideias quixotescas, olhando antes para os que alumiam duas vezes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

António Costa Visita a cidade de Bragança

(2018-02-16 09:46)

O Primeiro-ministro António Costa visita hoje à região de Bragança no âmbito do Roteiro do Conhecimento e Inovação. No decorrer desta deslocação proceder-se-á à apresentação pública da constituição do Laboratório Colaborativo MORE, Montanhas de Investigação.

António Costa Visita a cidade de Bragança O Primeiro-ministro terá ainda oportunidade de se inteirar das iniciativas e projetos de inovação e transferência de tecnologia do Instituto Politécnico de Bragança com a sua comunidade envolvente.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Logo pela manhã o Primeiro-Ministro realiza uma à empresa CATRAPORT, com o objetivo de mostrar a vitalidade do sector secundário que se está a instalar na região e que aposta fortemente na inovação e na investigação aplicada. A empresa tem uma parceria estratégica com o IPB para as áreas da transformação da produção e digitalização industrial. Criou também um Centro de Desenvolvimento em Engenharia no Brigantia EcoPark. Receção pelo CEO José Amaral.

Ainda durante a manhã o chefe do Governo visita ao Centro de Investigação de Montanha – CIMO , onde será feita a apresentação da agenda de inovação para as regiões de montanha mediterrânica.

O Brigantia EcoPark e o espaço Demola Norte Portugal - plataforma de co-criação entre alunos e empresas para desafios de inovação, são outros projetos a serem apresentados ao governante.

A culminar a visita do Primeiro-Ministro português estará a apresentação pública da constituição do Laboratório Colaborativo MORE, Montanhas de Investigação e assinatura da declaração bilateral entre a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), I.P. e o Laboratório Colaborativo MORE.

Os Laboratórios Colaborativos são uma iniciativa do atual governo com o objetivo de promover a ligação entre a investigação científica e a inovação empresarial. O CoLab MORE foi um dos seis laboratórios colaborativos aprovados até ao momento. A este ato associa-se o Encontro Transfronteiriço de Empresários (Bragança-Zamora).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Nada-Nada: a ginga dos trópicos e o universo synth-pop no Praça 16 em Bragança (2018-02-16 10:43)

N o dia 22 de Fevereiro, quinta-feira, o Praça 16 acolhe o concerto de Nada-Nada, projeto a solo de Cláudio Fernandes, conhecido do público brigantino por ser um dos membros de PISTA, banda que marcou presença em duas edições do festival Quintanilha Rock.

Nada-Nada: a ginga dos trópicos e o universo synth-pop no Praça 16 em Bragança Nada-Nada é um exercício pessoal de busca e questionamento da identidade, ao abrigo de uma sonoridade fresca e com raízes díspares, bebendo desde a pop mais naïve e orelhuda até ao mais pujante acorde perpetuado pelas correntes certas do rock, sem nunca dispensar passagem pelas melhores paisagens sonoras dos PALOP.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A canção é agora a única regra vigente, onde as guitarras e a voz se juntam aos synths e drum machines. “Horário de Verão” é o primeiro single do longa-duração que verá a luz do dia em 2018. Canção simples com contornos pop, é uma homenagem encorpada às melodias mais solares do imaginário pastilha elástica, em jeito de saudosismo e desejo de um Verão interminável.

O concerto tem início marcado para as 22:30 e as entradas custam 4€. Após a atuação de NadaNada, a noite prossegue com discos de latitudes tão longínquas e exóticas como as que lhe que servem de inspiração.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Conselho Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes reuniu no Brigantia- EcoPark (2018-02-16 10:53)

O Conselho Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes esteve reunido em Bragança no dia 14 de fevereiro. Na reunião, que decorreu no Brigantia- EcoPark, estiveram em análise temas como o Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego-SI2E-, a implementação do Plano Operacional de Transportes Públicos e a

prevenção e combate aos fogos florestais.

Conselho Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes reuniu no Brigantia- EcoPark Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego da Terras de Trás-os-Montes (SI2E)

A Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes recebeu, até ao momento, 84 candidaturas no âmbito do Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego -SI2E-. Trata-se de projetos privados, que se traduzem numa intenção de investimento de mais de 7 milhões de euros no território. O Valor dos investimentos é 5 vezes superior à dotação orçamental disponível.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os números são provisórios uma vez que ainda está a decorrer, até ao final do mês de fevereiro, a 2.ª fase de candidaturas ao SI2E, mas revelam já a necessidade de reforçar as verbas disponíveis para investimentos. O assunto foi debatido durante a reunião mensal do Conselho Intermunicipal da CIM-Terras de Trás-os-Montes, que decorreu a 14 de fevereiro, em Bragança. Os autarcas dos nove concelhos que integram a Comunidade Intermunicipal querem ver aumentado o valor relativo ao FEDER-Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional-, no âmbito deste Sistema de Incentivos. O objetivo é que na reprogramação do Norte 2020 esta necessidade seja tida em linha de conta, reprogramando e reajustando os apoios do SI2E às reais necessidades das empresas, empresários e do território.

Recorde-se que o SI2E prevê a aplicação de fundos da união europeia (FEDER e FSE-Fundo Social Europeu) para a criação modernização e expansão de micro e pequenas empresas e criação líquida de emprego. No âmbito deste Sistema de Incentivos cada investimento pode ser subsidiado simultaneamente na vertente de obras e equipamentos (FEDER) e na de criação de postos de trabalho (FSE). Lançado no contexto dos apoios do Norte 2020, o SI2E das Terras de Trás-os-Montes destina-se a apoiar e estimular o investimento e criação de emprego nos concelhos de Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais. É gerido pela CIM-Terras de Trás-os-Montes e GAL´s: Corane, Desteque e Douro Superior. A CIM é responsável pela gestão das candidaturas com investimentos entre 100 e 235 mil euros.

Durante a primeira fase de candidaturas ao SI2E, que decorreu até 15 de setembro, a CIM- Terras de Trás-os-Montes recebeu 50 candidaturas, que apresentam um montante de investimento FEDER de cerca de 4,9 milhões de euros e a criação de 43 postos de trabalho. Nesta 2.ª fase, que termina a 28 de fevereiro, já deram entrada 34 candidaturas, totalizando uma intenção de investimento físico de cerca de 2,8 milhões de euros e criação de 18 postos de trabalhos. Dados que demonstram que há vontade de investir no interior e que é necessário ajustar os apoios comunitários disponíveis.

Planos Operacionais de Transportes Públicos. Transportes a Pedido vão avançar na área da CIM-TTM

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A CIM-Terras de Trás-os-Montes vai lançar um concurso para o desenvolvimento e implementação do Plano Operacional de Transporte Públicos de Passageiros das Terras de Trás-os-Montes. A resolução saiu da reunião do Conselho Intermunicipal que teve lugar, a 14 de fevereiro, em Bragança. A medida é entendida como fundamental para dar resposta aos problemas de mobilidade no território, já identificados no Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável das Terras de Trás-os-Montes (PAMUS).

Num território marcadamente rural, com uma população envelhecida e uma rede de transportes públicos pouco eficaz e até, em alguns casos, inexistente este Plano assume-se como um instrumento de referência para o planeamento, implementação e gestão do sistema de transportes públicos no território. Este é também o primeiro passo para a implementação do serviço de Transporte a pedido na área de abrangência da CIM-Terras de Trás-os-Montes. Uma forma de responder aos problemas de mobilidade existente, indo ao encontro das necessidades e expectativas da população, ao mesmo tempo que se contribui para a coesão económica, social e territorial.

A ideia passa por disponibilizar ofertas em áreas onde não existe oferta de transporte público ou esta é deficitária. O que é facto é que há zonas na região que apresentam baixas densidades de ocupação e problemas de insuficiência de oferta de transportes públicos. Com a implementação do Plano Operacional de Transporte Públicos de Passageiros das Terras de Trás-os-Montes prevê-se a melhoria da cobertura, assegurando o cumprimento dos critérios de serviços mínimos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Centro Interpretativo do Vale do Tua vai ser inaugurada na próxima quarta-feira (2018-02-19 14:45)

O Centro Interpretativo do Vale do Tua (CIVT) vai ser inaugurada na próxima quarta-feira, dia 21 de fevereiro. O equipamento cultural que resultou como uma contrapartida devido à construção da barragem de Foz-Tua, abre as portas à comunidade e vai ter entradas gratuitas de 22 a 25 de fevereiro.

Centro Interpretaivo do Vale do Tua vai ser inaugurada na próxima quarta-feira Dois antigos armazéns ferroviários que integravam a estação de caminho-de-ferro do Tua foram reconvertidos num espaço de interpretação que tem como objetivo dar a fruir a recordação daquilo que foi o antigo vale antes da construção da barragem. Como tal, a temática central deste espaço será o Vale do Tua, quer na sua dimensão natural, quer na sua dimensão humana.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O projeto visa criar " uma cápsula temporal"que leva o visitante a milhares de anos atrás, desde a dimensão geológica e natural do vale até ao processo histórico que explica a longa diacronia do seu povoamento.

O caminho-de-ferro é um dos temas presentes, e particularmente a antiga "Linha do Tua", sendo a ideia central "*levar o visitante a recordar o caminho-de-ferro e compreender a realidade local, podendo envolver-se com o sentimento dos habitantes pela perda do acesso ao comboio. A ligação entre a via-férrea e os residentes do Douro e Trás-os-Montes é o momento que se celebra*", lê-se num texto que noticia a inauguração da estrutura e que foi publicado no site da Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua (ADRVT), que é a entidade que coordenou o processo de construção deste equipamento.

Ainda segundo a mesma fonte, "*este projeto, no*

seu conjunto, representa um investimento superior a dois milhões de euros e resulta das medidas de compensação da EDP para o território, decorrente da construção do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua".

Os promotores descrevem o CIVT como "*um espaço de excelência para a preservação da memória do Vale do Tua, consagrando a Linha Ferroviária do Tua e promovendo a história deste território, a sua importância económica, social e cultural".*

O CIVT é uma estrutura comum aos concelhos de Alijó, Carrazeda de Ansiães, Murça, Vila Flor e Mirandela, mas vai ficar a ser gerido pela Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, devido ao facto deste concelho integrar a freguesia onde o equipamento foi construído e também por possuir uma experiência técnica reconhecida a nível da museologia, um reconhecimento que resulta da experiência adquirida com os projetos de musealização que nos últimos anos o município de Carrazeda de Ansiães tem implementado por todo o seu território.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

O início dos movimentos corporais (2018-02-22 08:09)

***N ovo estudo de cientistas portugueses [1]publicado na revista Nature* mostra que os movimentos corporais apenas precisam de uma "pitada" de dopamina para começar.**

No ratinho, basta ativar os neurónios produtores de dopamina durante meio segundo para iniciar o movimento. Crédito da imagem: Gil Costa Um novo estudo em ratinhos sugere que basta um aumento pontual – e não contínuo – dos níveis de dopamina, apenas no início dos movimentos, para nos fazer mexer. O resultado poderá ter importantes implicações para o tratamento da doença de Parkinson.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Da manhã à noite, não paramos de executar movimentos na altura certa e com a velocidade certa; a nossa vida é toda movimento. Mas há uma parte da população – os doentes com Parkinson – que perdem o controlo, normalmente tão natural, sobre os seus movimentos voluntários.

A doença de Parkinson é causada pela morte das células cerebrais que produzem um neurotransmissor, a dopamina, numa parte do cérebro chamada substância negra. Agora, um novo estudo, publicado por cientistas do Centro Champalimaud e da Universidade Columbia na revista Nature, constitui um passo importante na compreensão da função normal precisa destes neurónios.

Há muito tempo que os especialistas tentam perceber por que é que a falta destes neurónios "dopaminérgicos"

(e daí ausência de dopamina) conduz aos sintomas motores característicos da doença de Parkinson – rigidez, lentidão, tremores. E a explicação mais geralmente aceite tem sido que, para nos movimentarmos normalmente, o nosso cérebro precisa, em permanência, de determinados níveis de dopamina – algo que os doentes com Parkinson vão perdendo progressivamente.

Só que, como explica o psiquiatra e neurocientista Joaquim Alves da Silva, primeiro autor do estudo, na realidade os doentes com Parkinson "não têm um problema global de movimentação". Por incrível que pareça, até conseguem andar de bicicleta – uma tarefa motora bastante complexa – se receberem um empurrão na altura certa.

As perturbações motoras dos doentes são mais específicas – e foi esta constatação que motivou o estudo agora publicado. "O problema dos doentes com Parkinson reside na dificuldade para iniciar o movimento e na lentidão do movimento", acrescenta Alves da Silva.

E de facto, estes autores mostraram, em ratinhos sem doença de Parkinson, que para um movimento decorrer corretamente basta uma "pitada" de dopamina – ou mais precisamente, um pico de atividade das células dopaminérgicas – logo antes do início desse movimento. A dopamina (ou neste caso, a atividade das células que a produzem) funciona assim apenas como "gatilho" que desencadeia os movimentos voluntários.

"O nosso resultado mais importante é que mostrámos, pela primeira vez, que a alteração de atividade neuronal serve efetivamente para facilitar, para promover o movimento", diz Alves da Silva. "E, também pela primeira vez, que o pico de dopamina que antecede a iniciação de um movimento não modula apenas a iniciação, mas também o vigor desse movimento".

Resultados anteriores já apontavam neste sentido. "O nosso laboratório e outros já mostraram que, em condições normais, há um aumento transitório da atividade das células produtoras de dopamina, aumento que parece anteceder a iniciação do movimento", diz Alves da Silva. "Mas faltava saber se a essa atividade neuronal era importante sobretudo para iniciar o movimento ou se era também importante durante a sua execução", acrescenta.

As experiências foram feitas recorrendo à técnica de optogenética, que permite, graças à utilização de um laser, "ligar" ou "desligar" muito rapidamente neurónios que são especificamente sensíveis (devido a uma manipulação genética) à injeção de luz via uma fibra ótica. "Nas nossas experiências em ratinhos, tínhamos assim a certeza de que só estávamos a registar a atividade de células dopaminérgicas" da substância negra, explica Alves da Silva.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Os ratinhos foram colocados numa "arena" onde podiam movimentar-se livremente. Recorrendo a sensores de movimento, os cientistas conseguiam então medir, em qualquer instante e com grande precisão, se os animais estavam ou não a movimentar-se. Registaram neurónios identificados como dopaminérgicos e conseguiram perceber que havia um pico transitório de atividade em muitas dessas células antes do movimento.

A seguir, os cientistas ativaram ou inativaram as células dopaminérgicas com um laser. E observaram então que, quando os ratinhos se encontravam imóveis, bastava "ativar os neurónios durante meio segundo para promover o movimento – e com maior vigor – do que sem a atividade desses neurónios", acrescenta Alves da Silva.

Porém, se os neurónios fossem ativados quando os ratinhos já estavam em movimento, eles "continuavam a fazer o que estavam a fazer" sem qualquer alteração quer do movimento, quer do vigor do movimento (medido pela aceleração). Da mesma forma, os movimentos já iniciados decorriam normalmente mesmo que a atividade das células dopaminérgicas fosse, entretanto, inibida.

"Estes resultados mostram que a atividade dos neurónios dopaminérgicos pode funcionar como um mecanismo para permitir ou não a iniciação dos movimentos", diz Rui Costa, que liderou o estudo. "Permitem explicar por que a dopamina é tão importante na motivação e também por que a falta de dopamina na doença de Parkinson conduz aos sintomas que se conhecem."

Os autores afirmam ainda que o novo estudo poderá

permitir desenvolver tratamentos contra a doença de Parkinson com menos efeitos secundários. Atualmente, a doença de Parkinson é em geral tratada com uma substância chamada levodopa, que ao transformar-se em dopamina no organismo, alivia os sintomas parkinsonianos. "Mas a levodopa eleva os níveis de dopamina em contínuo, não apenas quando nos queremos mover", diz Costa.

Ora, a utilização de levodopa a longo prazo acaba por provocar outras disfunções motoras – principalmente, movimentos corporais erráticos e involuntários. "O nosso estudo sugere que estratégias capazes de aumentar os níveis de dopamina quando existe um desejo de se mover poderiam funcionar melhor", acrescenta Costa.

Nos casos em que os doentes não respondem ou não suportam este fármaco, existe um tratamento alternativo, dito de "estimulação cerebral profunda" (ECP). Consiste em implantar no cérebro dos doentes uma espécie de "pacemaker" de alta frequência para bloquear os sinais elétricos anormais que se geram nas regiões cerebrais que controlam os movimentos, dificultando a iniciação dos movimentos pelos doentes.

Sabe-se que a ECP melhora substancialmente os sintomas da Parkinson – mas que também pode ter efeitos adversos. O estudo agora publicado sugere que talvez seja melhor estimular o cérebro apenas nas alturas em que o doente quer iniciar um movimento, facilitando não só a iniciação, mas também regulando o vigor do movimento. A se concretizar esta possibilidade, a ECP tornar-se-ia mais fisiológica, mais "natural", com menos efeitos indesejáveis.

Fundação Champalimaud

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://nature.com/articles/doi:10.1038/nature25457
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

O que vale a pena saber sobre calcários

(2018-02-22 08:16)

C alcário é nome de pedra de todos conhecida. É a rocha com que ainda se faz a cal que, no dizer de Urbano Tavares Rodrigues, dá "luz" ao Alentejo. É a rochas das pedrinhas brancas da calçada portuguesa, das estátuas e cantarias de Lisboa e de muitas cidades por esse mundo fora.

O escultor Francisco Simões usa nas suas magníficas obras "mármores" de diversas origens, cores e texturas. A geologia ensinou-nos que não há um, mas muitos tipos de calcário, de diferentes aspectos no que diz respeito à génese, isto é, ao processo que lhes deu nascimento, à textura e à cor. Porém, todos têm, em comum, o serem formados pelo mineral calcite (carbonato de cálcio), ao qual se pode associar, em maiores ou menores percentagens, o mineral dolomite (carbonato de cálcio e magnésio).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Muitos dos calcários explorados como rochas ornamentais são referidos no mercado do sector como mármores, isto porque desde a Idade Média, mármore era toda a pedra susceptível de ser usada em cantaria. Nesse tempo eram “mármores” o calcário, o alabastro, o basalto, o arenito fino do Triásico germânico (“Buntsandstein”) e o mármore propriamente dito. Quem visita as igrejas construídas ou as modificadas ao estilo barroco, no tempo de D. João V, pode observar “mármores” , na maioria nacionais, das mais variadas cores e texturas, uns verdadeiros calcários sedimentares, outros autênticos mármores no sentido geológico do termo, ou seja, no de rocha metamórfica.

Representando apenas 10 a 15 % da totalidade das rochas sedimentares, os calcários têm particular importância: - do ponto de vista geológico, como documentos da história da Terra, desde os recuados tempos do Arcaico até ao presente, como arquivos de grande parte do registo fóssil;

- do ponto de vista económico, como rochas industriais (cal, cimento, indústria química etc.), ornamentais (cantaria, estatuária, pavimentos, calçadas), e, ainda, como retentoras de grandes reservas de hidrocarbonetos fósseis (petróleo e gás natural) e, daí o nome de “rocha-armazém”; - do ponto de vista geomorfológico, como os principais responsáveis pelo modelado cársico, quer em termos de paisagem, quer no que respeita a morfologia no interior dos respectivos maciços (grutas, galerias, rios subterrâneos), um tema abarcado pela espeleologia. Por modelado cársico entende-se o característico dos maciços calcários em resultado da dissolução destas rochas pelas águas pluviais carregada s de dióxido de carbono.

Em termos de sistemática petrográfica, as rochas carbonatadas comportam dois grandes grupos: calcários (essencialmente calcíticos), e dolomitos (essencialmente dolomíticos), havendo entre eles os termos intermediários resultantes de misturas naturais em todas as proporções. Mas para o cidadão comum, desconhecedor da terminologia petrográfica, todas as rochas a que aqui nos referiremos como carbonatadas são calcários; todas são, com efeito, “pedras de cal”, isto é, a matéria-prima com a qual, de há muito, se fabrica a cal, quer a “cal branca” de caiar, quer a menos branca das argamassas, de uso muito anterior à era do cimento. Para o caleiro (o homem que fabrica a cal em moldes artesanais e, no passado, a vendia de porta a porta) calcário é toda a rocha que, calcinada, se converte em cal, o que implica ter, pelo menos, 4/5 de carbonato de cálcio.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O termo é antigo, herdado do latim “calcariu-“, relativo a cal (“calx, calces”) o mesmo que deu “calcaire” dos franceses e “caliza” dos espanhóis. Para estas rochas e com o mesmo sentido abrangente, os ingleses usam a palavra “limestone” e os alemães “Kalkstein”, qualquer delas traduzíveis por pedra de cal.

Calcários são as “pedras que efervescem com os ácidos, em vista da libertação de gás carbónico”, escreveu o Prof. Torre de Assunção, meu mestre, em “Introdução à Geologia”, o primeiro livro de divulgação científica, nesta área do saber, editado em Portugal, em 1949, com o número 6 da 1ª Secção (Ciências e Técnicas), da histórica e honrosa Biblioteca Cosmos.

Trazido para o léxico científico, o nome vulgar calcário envolve mais do que um conceito:
- em sentido lato, o de rocha carbonatada, independentemente da sua natureza mais cálcica ou mais dolomítica, ou seja, mais magnesiana; - em sentido restrito, o de rocha carbonatada essencialmente calcítica, que alguns autores entendem acentuar pela expressão binominal calcário calcítico, para o distinguir de calcário dolomítico. Razão tinha o Prof. Carlos Romariz quando, em 1970, propunha o uso do termo “calcarito” para os calcários essencialmente calcíticos, em oposição a dolomito, para os essencialmente dolomíticos O termo “calcarito” não passou do meio restrito que era o nosso, e acabou por ser esquecido.

Também o mármore (rocha metamórfica resultante da transformação do calcário) é muitas vezes referido e explorado como calcário no fabrico artesanal da cal, em caleiras (fornos de cal), uma arte que vem da Antiguidade, hoje em extinção. É o que acontece, por exemplo, com os mármores de Estremoz, Borba, Vila Viçosa, Escusa (Marvão), Viana do Alentejo, Trigaches, Penacova e

Vimioso todos eles calcários sedimentares paleozóicos afectados pelo metamorfismo associado à orogenia hercínica.

No conjunto dos materiais geológicos de natureza calcária podem distinguir-se:
- SEDIMENTOS CALCÁRIOS RECENTES, incoesos ou móveis, como acumulações de conchas. de fragmentos de coral (constituindo um tipo particular de cascalho), e outros, naturalmente triturados ou pulverizados (areias e lamas), passíveis de remobilização. Característicos de alguns litorais tropicais, como, por exemplo os das Caraíbas, proporcionam as imagens bem conhecidas das praias de areia branca e de mar azul, na publicidade turística.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

- CALCÁRIOS RECENTES, uns de origem química ou quimiogénicos (estalactites, estalagmites, etc.), outros por acumulação de conchas e outros restos esqueléticos (bioacumulados) e outros, ainda, por edificação de organismos produtores de carbonato de cálcio, como são, por exemplo, os bancos recifais edificados por corais (bioedificados);

- CALCÁRIOS ANTIGOS, conhecidos desde o Arcaico e bem representados ao longo dos tempos geológicos, muitos deles transformados em mármores. Associados aos gnaisses de Acasta, no NW do Canadá, com cerca de 4000 milhões de anos, a par de outras rochas metamórficas, foram identificados calcoxistos. Estes calcoxistos testemunham as mais antigas rochas sedimentares carbonatadas conhecidas no registo geológico. Igualmente do Arcaico, mas mais recentes, com cerca de 2600 milhões de anos, os calcários cristalinos (mármores) de Bulavaio, no Zimbabué, indicam a existência de sedimentação carbonatada nesses recuados tempos da história da Terra.

São conhecidos diversos modos e ambientes de formação dos calcários. Na grande maioria dos casos têm origem local ("in situ") e resultam, sobretudo, da actividade biológica, mas também da precipitação química. Uma muito pequena parte resulta de um processo mecânico de erosão, transporte e sedimentação de elementos detríticos de natureza carbonatada, oriundos de outros calcários preexistentes.

No que se refere aos ambientes de sedimentação, o de mar litoral de pequena profundidade (nerítico) é, de longe, o mais importante, seguido de outros, com menor representação no registo geológico, com destaque para o marinho profundo (abissal), o lacustre, o subterrâneo ou espeleolítico (no interior dos maciços calcários) e o gerado no solo sob a forma de crostas ou caliços (pedogénico).

A.M: Galopim de Carvalho

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Desgaste dos profissionais docentes esteve em debate em Vila Real **(2018-02-22 08:55)**

O Sindicato de Professores do Norte (SPN) e o Departamento do Centro de Formação do Sindicato dos Professores do Norte (SPN), organizaram no passado dia 17 de Fevereiro, no Auditório de Geociências da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), um Seminário Nacional para debate do Desgaste profissional dos professores, também designado como o "Síndrome de Burnout".

Em parceria com a FENPROF, uma equipa de investigadores coordenada por Raquel Varela, investigadora da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, vai fazer o maior e mais completo estudo sobre o desgaste dos profissionais docentes.

A importância do tema e a sua atualidade justificaram a presença de 150 docentes de várias zonas do país (Grande Lisboa, Zona Centro, Grande Porto e do Nordeste Transmontano), no encontro realizado em vila Real.

O Seminário contou com dois oradores de referência nacional nesta matéria, a Profª Raquel Varela e o Secretário Geral da FENPROF Prof. Mário Nogueira. A abertura foi da responsabilidade dos Professores e dirigentes do SPN, Alexandre Fraguito e José Augusto respetivamente. Dado o tema em questão, foi de todo pertinente, como forma de relaxamento e descontração, os momentos culturais variados, proporcionados pelos músicos Edmundo Pires (Violino) e Alexandre Fraguito (Clarinete).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os docentes tiveram a oportunidade de colocar as suas questões tendo por base o desgaste na profissão docente. Este desgaste, é, hoje, motivo de grande preocupação dos professores, em particular, e da sociedade portuguesa, em geral.

Conhecem-se diversos estudos sobre os efeitos psicológicos resultantes do exercício continuado da profissão, do excessivo número de horas de trabalho e da excessiva carga extralectiva, mas a FENPROF quer aprofundar o estudo deste problema, num momento em que o assunto entrou na agenda de discussão com o Ministério da Educação.

Nesse sentido, em conjunto com uma equipa de investigadores coordenada por Raquel Varela (investigadora da FCSH da Universidade Nova), vai ser desenvolvido o maior e mais completo estudo sobre o problema, cujos resultados permitirão olhar o interior da profissão para melhor se perceber de que forma a atual situação afeta, profissionalmente, os docentes e também a vida das escolas.

Entre Fevereiro e Junho, decorrerão as diferentes fases deste estudo que será feito a partir de milhares de inquéritos a recolher nos estabelecimentos de educação e ensino. A importância do tema e a sua actualidade justificam que este seja o momento de desenvolver tão ambicioso estudo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Torre de Moncorvo, vai receber mais uma edição da Feira Medieval com o tema “A Rota do Ferro no tempo de D.Dinis” (2018-02-22 09:27)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo está a preparar mais uma edição da Feira Medieval nos dias 13, 14 e 15 de Abril, com o tema "A Rota do Ferro no tempo de D.Dinis".

Torre de Moncorvo, vai receber mais uma edição da Feira Medieval com o tema "A Rota do Ferro no tempo de D.Dinis" Durante três dias, a Vila de Torre de Moncorvo irá respirar a Época Medieval, reatando, assim, um diálogo vivo com as memórias que nos chegam do ambiente vivido no espaço rural do séc. XIII.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Filho de D. Afonso III e de D. Beatriz de Castela, D. Dinis foi aclamado rei, em Lisboa em 1279, para iniciar um longo reinado de 46 anos. Com as fronteiras definidas, D. Dinis deu continuidade a medidas importantes para afirmação da autoridade do rei, com a construção de castelos, o incentivo ao povoamento e à exploração económica de algumas regiões.

O fomento económico foi também uma das preocupações de D. Dinis, incentivando a produção agrícola, a exploração de minas e o comércio interno (criando numerosas feiras, por exemplo). Em concordância com esta lógica encontra-se também a promoção de ações de povoamento e a atribuição de forais, outorgando foral a Torre de Moncorvo em 12 de Abril de 1285.

Moncorvo e o Ferro sempre estiveram ligadas desde que o homem começou a minerar as suas terras. O Ferro extraído de grande qualidade era reconhecido nos cantos do Mundo e de muitas rotas de comércio. A Rota do Ferro no Tempo de D. Dinis, é o tema a retratar nesta edição de 2018, a abordagem teatral terá grande foco nos povos e culturas que cruzavam as ruas e praças desta vila, a troca de cultura, gastronomia e comércio terá destaque nas várias intervenções ao longo dos três dias.

A organização é da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo em parceria com o Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo, Grupo Alma de Ferro Teatro, Associação de Comerciantes e Industriais de Moncorvo, Paróquias, Juntas de Freguesias, Agrupamento 788 do Corpo Nacional de Escutas, Destacamento da GNR de Torre de Moncorvo, Dragon Force e Escola Municipal Sabor Artes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Fundação da Juventude e Ciência Viva lançam desafio a jovens cientistas **(2018-02-22 09:28)**

Dirigido a todos os jovens que, em ambiente escolar, desenvolvem projectos de investigação, o Concurso Jovens Cientistas tem como objectivo promover os ideais da cooperação entre jovens cientistas e estimular o aparecimento de talentos nas áreas da ciência, tecnologia, investigação e inovação.

O Concurso para Jovens Cientistas é desenvolvido pela Fundação da Juventude desde 1992, tendo como objetivos promover os ideais de cooperação e intercâmbio entre jovens cientistas e investigadores, estimulando o aparecimento de jovens talentos nas áreas da Ciência, Tecnologia, Investigação e Inovação.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

De âmbito nacional, o Concurso pretende incentivar um espírito competitivo nos jovens, através da realização de projetos científicos inovadores. Os projetos devem enquadrar-se numa das seguintes áreas de estudo: Biologia; Ciências da Terra; Ciências do Ambiente; Ciências Médicas; Ciências Sociais; Economia; Engenharias; Física; Informática/Ciências da Computação; Matemática; Química e Bioeconomia.

A Ciência Viva, co-organizadora desta iniciativa, reunirá um vasto quadro de professores e investigadores de reconhecido mérito nas diferentes áreas científicas, que serão responsáveis por eleger os 100 melhores projetos para participar na 12ª Mostra Nacional de Ciência, a realizar-se de 31 de Maio a 2 de Junho no Centro de Congresso da Alfândega do Porto.

As candidaturas podem ser submetidas até 20 de Abril em [2]www.fjuventude.pt . Para os vencedores há 4.000€ em prémios e a oportunidade de representarem Portugal em prestigiadas competições internacionais.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.fjuventude.pt/

“Lapantim” vai revisitar a obra de Giacometti: Aldeias de Parada e Gimonde são as primeiras a participar no projecto (2018-02-22 09:40)

U ma personagem ficcionada, três músicos profissionais, duas aldeias e dois concertos são a base do projecto “Lapantim” que pretende resgatar a memória colectiva transmontana através da recolha de músicas tradicionais e do legado deixado por Michel Giacometti.

“Trata-se de um projeto musical baseado no storytelling, em que a personagem que narra a história – o Lapantim – redescobre a obra de Giacometti e decide seguir os passos do etnomusicólogo francês nas aldeias de Parada e Gimonde”, resume Pedro Cepeda, mentor do projecto.
Os músicos Cristiano Ramos, Rúben Santos e Tânia Pires fizeram já uma primeira recolha na aldeia de Parada e preparam-se para ir, ainda durante este mês, à aldeia de Gimonde, onde querem contactar de perto com a população e poder recuperar algum do seu imaginário

musical.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O projecto “Lapantim” quer criar um vínculo com o passado, explorando a memória colectiva das aldeias que foram tocadas pelo génio de Giacometti. “O Lapantim quer contar a história de um povo, um “Povo Que Canta”, como lhe chamou Giacometti, mas, sobretudo, de ouvir narrativas inesquecíveis contadas na primeira pessoa pelas comunidades de Parada e Gimonde. Para nós, este projecto é um ato genuíno de partilha, de valorização da identidade e da memória do povo transmontano através da música”, explica Pedro Cepeda.

Terminadas as recolhas em ambas as aldeias, o projecto mostrará os seus resultados ao público. Estão previstos dois concertos no Bar Praça 16, em Bragança, a 28 de Fevereiro (dedicado a Parada) e a 26 de Março (dedicado a Gimonde). “Numa segunda fase, os espetáculos serão apresentados nas duas aldeias para envolver as respectivas comunidades. Posteriormente, existe ainda a hipótese de fazer recolhas noutras aldeias de Trás-os-Montes, por onde Giacometti passou, como são os casos de Tuizelo e de Nozedo de Cima, no concelho de Vinhais, e Paradela e S. Martinho de Angueira, no concelho de Miranda do Douro”, adianta o mentor do projecto “Lapantim”.

Giacometti como ponto de partida

Michel Giacometti (1929-1990) foi um etnomusicólogo nascido na Córsega (França) que escolheu Portugal para fazer recolhas etno-musicais, havendo registos referentes a mais de 600 freguesias em território nacional. Em 1959, estabeleceu-se em Portugal e escolheu o Nordeste Transmontano como objecto de estudo, acabando por viver em Bragança. Nesta zona do País, gravou músicas tradicionais de cantadores do povo, trabalho incluído no programa “Povo que Canta”, que durante três anos preencheu a grelha da RTP.

Pela excelência da sua obra e reconhecimento pelo seu trabalho, o nome de Michel Giacometti ficou perpetuado, havendo inclusivamente, em Setúbal, um Museu em sua homenagem.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

«Espero que sejam finalmente criadas condições dignas e estáveis de trabalho para os cientistas portugueses» (2018-02-23 08:20)

E ntrevista a [1]Ana Luísa Patrão **, especialista em psicologia da saúde que desenvolve investigação na Universidade Federal da Bahia, no Brasil. «Acho que é altura de Portugal fazer um balanço sério sobre o desperdício de recursos que tem sido criar bons cientistas e profissionais para depois “oferecê-los” a outros países.»**

Ana Luísa Patrão ***Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?***

Sou professora e investigadora científica no Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC-UFBA), no Brasil. Nesta instituição trabalho no Programa de Estudos em Gênero e Saúde (MUSA). Enquanto docente, sou coordenadora das disciplinas de "Género, Raça, Sexualidade e Saúde" e "Promoção da Saúde" nos programas de graduação (licenciatura) e pós-graduação (mestrado e doutoramento).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Na investigação, a minha área de actuação está na interface entre a Psicologia da Saúde e a Saúde Pública/Coletiva, mais propriamente, o estudo da influência e impacto das variáveis psicossociais - com ênfase no género - nos comportamentos de saúde e na promoção da saúde. Neste âmbito, desde o início do meu pós-doutoramento em 2014, colaboro no Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto (ELSA-Brasil), o maior estudo de coorte de saúde do adulto na América do Sul, que tem como objectivo investigar os factores biológicos, comportamentais, ambientais, ocupacionais e sociais associados às doenças crónicas, especialmente as cardiovasculares e diabetes, na população brasileira.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

Actualmente, as doenças crónicas, sobretudo as cardiovasculares, diabetes e cancro, apresentam-se como as principais ameaças à vida. Por sua vez, estas dependem significativamente dos comportamentos individuais e das condições sociais, ou seja, de factores modificáveis. No meu trabalho tento contribuir para essa modificação ao investigar os determinantes psicológicos e sociais que estão na base desses comportamentos de saúde, sobretudo os relacionados com a promoção da saúde e a saúde pública, como a actividade física, a alimentação saudável, a protecção sexual, a prevenção do tabagismo e do consumo excessivo de álcool, entre outros. Na prática, esta compreensão traduz-se na possibilidade de conseguirmos prever esses comportamentos, bem como antever formas de prevenir o risco e promover os comportamentos saudáveis, através do desenvolvimento de intervenções comportamentais e psicossociais.

No desenvolvimento do meu trabalho analiso estes processos dando destaque às relações de género. Acho particularmente entusiasmante dar a conhecer como o género (por exemplo, sermos mulheres, homens, termos uma identidade de género mais feminina ou masculina, etc.), numa dada sociedade, se associa e ajuda a compreender os comportamentos de saúde, os determinantes que os precedem e a mudança comportamental relativamente aos mesmos.

Por exemplo, na minha investigação de doutoramento trabalhei no serviço de Ginecologia de um hospital público moçambicano, estudando os factores psicológicos, comportamentais e sociais que se associavam a comportamentos de risco para a infecção pelo VIH/SIDA em mulheres vulneráveis, ao mesmo tempo que testei a eficácia de uma intervenção, focada no empoderamento feminino, na redução desses mesmos comportamentos. Neste momento, no ELSA-Brasil tenho estudado sobretudo os preditores psicossociais dos estilos de vida dos funcionários públicos que compõem a amostra do estudo. Os comportamentos relacionados com o processo de saúde-doença são complexos e integram uma infinidade de variáveis que ajudam a explicá-los, compreendê-los e modificá-los. Faz parte do meu trabalho contribuir com uma pequena parte para essa compreensão mais abrangente.

Por que motivos decidiu fazer períodos de investi-

gação no estrangeiro e o que encontrou de inesperado nessa realidade académica?

Sai de Portugal pela primeira vez em 2004/2005 ainda como estagiária de licenciatura em Serviço Social na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Na altura desafiou-me a possibilidade de exercer Serviço Social num contexto com tão parcos recursos como a Ilha de Moçambique, no norte de Moçambique, ao mesmo tempo que (já com o bichinho da investigação científica a operar) quis compreender que itinerários terapêuticos percorre uma comunidade onde o sistema formal/profissional de saúde é quase inexistente. Nessa altura percebi o flagelo que era a infecção pelo VIH/SIDA na população moçambicana, sobretudo a feminina. Pouco tempo depois de regressar a Portugal iniciei o meu doutoramento em Psicologia da Saúde, na Escola de Psicologia da Universidade do Minho, com a certeza de que queria estudar os "porquês" de o VIH/SIDA ter um rosto tão feminino em Moçambique e na África Subsaariana, sabendo que a protecção face a uma doença sem vacina e sem cura passava e ainda passa, principalmente, pela adopção de comportamentos sexuais seguros (uso dos preservativos feminino e masculino).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Assim, em 2009/2010 fui viver para a cidade da Beira, novamente em Moçambique. Aqui trabalhei no serviço de Ginecologia do segundo maior hospital público do país, avaliando a eficácia de uma intervenção de empoderamento das mulheres na prevenção do VIH/SIDA e redução de outras doenças sexualmente transmissíveis. Estas duas experiências estiveram sempre ligadas a instituições académicas portuguesas. Depois terminei o doutoramento e em 2013 surgiu a oportunidade de fazer o pós-doutoramento no Brasil, ao abrigo do Programa "Atracção Jovens Talento" - Ciência Sem Fronteiras, numa instituição de excelência ao nível da investigação em Saúde Coletiva. Aqui sim tive uma experiência integralmente promovida (e financiada) por outro país. No Instituto de Saúde Coletiva, onde fiz o meu pós-doc até 2016 e, entretanto, fui convidada para ser professora visitante, encontrei um grupo de trabalho (MUSA - Programa de Estudos em Gênero e Saúde) inspirador e que me deu a oportunidade de aprofundar ainda mais os meus conhecimentos acerca das especificidades psicossociais da saúde pública/coletiva, sobretudo no que se refere à linha de investigação em género e saúde, num contexto único de diversidade humana como só o Brasil tem.

Quando cheguei ao Brasil há 4 anos, encontrei um país decidido a investir na ciência, ao mesmo tempo que em Portugal se reduzia em tudo a esse nível. A minha chegada cá foi muito tradutora da realidade vivida nos dois países. Desde o inicio desta experiência que tento promover pontes académicas e científicas com Portugal. Exemplo disso é o projecto de cooperação que temos entre o ISC-UFBA e a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP), intitulado "Género e Saúde: diálogos entre o Brasil e Portugal".

Desde o início que se percebe uma disponibilidade financeira por parte da CAPES (a agência de financiamento brasileira equivalente à FCT em Portugal) para acções cientificas inerentes ao projecto, bem como para formação de estudantes de pós-graduação e investigadores de pós-doutoramento, que a FCT não acompanha. Entretanto e infelizmente, esse cenário positivo brasileiro tem vindo a mudar muito, com um claro desinvestimento na investigação nos últimos tempos. Ainda assim, a minha experiência e progressão têm seguido num sentido ascendente aqui, situação que duvido que ocorresse se não tivesse emigrado.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

Em primeiro lugar, acho que Portugal forma cientistas de grande qualidade e isso é facilmente reconhecido em todo o mundo. Relativamente ao panorama científico actual, por não viver no país não tenho um conhecimento aprofundado, mas tento estar atenta ao que acontece e parece-me que estamos numa fase de mudanças. Espero que sim e que essas mudanças sejam positivas, sérias, duradouras e alcancem todos os bons investigadores e não apenas aqueles que estão neste momento dentro das instituições. Parece-me que Portugal está decidido a continuar a investir na investigação, mas, ao contrário do que tem acontecido nos últimos anos, tem de seguir uma estratégia que dê futuro e estabilidade aos investigadores. Investir na ciência não é abrir mais bolsas de doutoramento ou substituir bolsas de pós-doc em andamento por contratos. A situação dos cientistas

portugueses nos últimos anos chega a ser humilhante, a saltarem de bolsa em bolsa e sem perspectiva de financiamento dos seus projectos. Espero que finalmente sejam criadas condições dignas e estáveis de trabalho. Acho que é altura de Portugal fazer um balanço sério sobre o desperdício de recursos que tem sido criar bons cientistas e profissionais para depois "oferecê-los" a outros países.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[4]Consulte a tabela de preços

A mobilidade deve fazer parte da carreira científica de um investigador, mas deve ser algo procurado pelo próprio e estimulado pelas instituições científicas e não impulsionado pelas más condições de trabalho no país. Acho que é hora de Portugal traçar um plano sério para a ciência, criando condições para os novos investigadores, mas acima de tudo melhorar a situação dos que têm suportado a crise dos últimos anos e estão sem perspectivas de futuro há muito tempo. Isto passa também por reconhecer que há muitos cientistas portugueses de qualidade espalhados pelo mundo, que enriqueceram os seus currículos e amadureceram as suas experiências, que devem ser convidados a regressar, se assim o desejarem. É hora de Portugal aproveitar o conhecimento e experiência que os investigadores que emigraram podem trazer para a ciência nacional. Outro aspecto que, na minha opinião, deve mudar urgentemente em Portugal para bem da ciência e da competitividade das suas instituições é a endogamia e falta de mobilidade que existe nas universidades.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

Acho que é um bom canal para colocar os cientistas portugueses pelo mundo em contacto, bem como dá-los a conhecer a Portugal. Por isso, foi com satisfação que tomei conhecimento e integrei o GPS.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://gps.pt/u/apatrao/about
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
4. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Inteligência Intergeracional: Estaremos a falar de um novo QI? (2018-02-23 08:26)

E m duas palavras: conexão e comunicação. Conectar e comunicar entre diferentes gerações é uma tarefa difícil, muito difícil. Porquê? Porque cada geração nasceu e desenvolveu-se num período histórico, social, económico e cultural distinto. Se entre países vemos diferenças, entre gerações elas também existem e, por vezes, não as queremos ver.

Paremos na rua para observar. Hoje temos no mundo Ocidental pelo menos sete gerações: A Geração Grandiosa ou Grande Geração que nasceu entre 1901 e 1924, que lutou na Segunda Guerra Mundial e que se desenvolveu durante a Grande Depressão.

A Geração Silenciosa ou Geração dos Pouco Afortunados que nasceu entre 1925 e 1945 e que lutou na Segunda Guerra Mundial e na Guerra da Coreia. A Geração Baby Boomers que nasceu entre 1946 a 1964 após a Segunda Guerra Mundial, numa altura em que se deu um aumento na taxa de natalidade. A Geração X que nasceu entre 1965 e 1979 e que se desenvolveu num tempo hippie com ideais, que se desenvolveu num tempo incerto, hostil, de Guerra Fria, mas também num tempo em que viu nascer o computador pessoal, a internet, o telemóvel, a impressora e o e-mail.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A Geração Y que nasceu entre 1980 e 1990 e que se desenvolveu num tempo de grandes avanços tecnológicos e prosperidade económica: televisão por cabo, videojogos, um tempo de facilidades oferecidas pelos respectivos pais, uma era digital de fácil acesso à internet, tornando-se numa a geração com preocupações ambientais e de causas sociais.

A Geração Z ou Nativos Digitais que nasceu entre 1991 e 2010 e que se desenvolveu num tempo de uma enorme expansão da internet e dos aparelhos tecnológicos, num tempo de uma conexão online ininterrupta, dos fones nos ouvidos e de um mundo global, num tempo de trabalhar a partir de casa ou num co-work, num tempo de ter um blogue ou um canal youtube, tornando-se numa geração que fala pouco e ouve ainda menos. Como é que estas sete diferentes gerações se movimentam? Como é que elas se exprimem? Como é que elas se vestem? Repararam nalguma diferença entre elas? Repararam nalguma particularidade de cada uma das sete?

Talvez já vos tenha acontecido que, para a mesma situação, uma pessoa da Geração Silenciosa vos disse “escreve-me”, outra da Geração Baby Boomers vos disse “telefona-me”, outra da Geração X vos disse “envia-me um email”, outra da Geração Y vos disse “envia-me um sms” e outra da geração Z vos disse “envia-me um whatsapp”.

Muitos falam de guetos geracionais. Outros de conflito entre gerações. Voltemos aos conceitos de conexão e comunicação. Há pelo menos quatro coisas que se pode fazer para manter uma boa conexão e manter as linhas de comunicação abertas entre estas sete gerações:
1. estar disponível, conversar e preocupar-se com as outras gerações;
2. conviver semanalmente numa actividade individualizada com as outras gerações, e conhecer e reconhecer os respectivos interesses e hobbies;

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

3. partilhar pensamentos e reflexões com as outras gerações, escutar activamente as suas preocupações e pontos de vista exprimindo o interesse pelo que dizem sem se mostrar intrusivo, impaciente, irritado ou defensivo;
4. repetir o que ouviu para garantir que se compreendeu correctamente, respondendo de forma que ouçam, e suavizar reacções fortes, expressando a sua opinião, mas reconhecendo que está certo discordar, resistindo a argumentar sobre quem está certo e concentrando-se nos sentimentos das outras gerações durante a conversa.

Estaremos a falar de um novo QI? O Quociente da Inteligência Intergeracional?

Marta Pimenta de Brito (Psicóloga)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O dito e a realidade (2018-02-23 08:30)

|Hélio Bernardo Lopes| ***C om toda a naturalidade, a recente tomada de posse de Rui Rio como líder do PSD, depois de conhecida toda a sua equipa diretiva, teriam de surgir mudanças na quase globalidade do nosso ambiente partidário. Sobretudo, no âmbito do PSD e do PS, porque pelo lado do CDS, PCP, Bloco de Esquerda e Verdes as mudanças foram ínfimas.***

Claro está que estas mudanças no discurso do PSD são um mero baralhar e dar de novo, embora com as roupagens da moda imposta pelos êxitos da governação de António Costa, suportado pelo PS, Bloco de Esquerda, PCP e Verdes. Simplesmente, esta mudança no discurso do PSD é meramente aparente, porque só foi possível pelo facto do sonho da anterior liderança – com adaptações de circunstância, o PSD foi sempre um partido da nossa Direita liberal – se ter mostrado como quimérico e completamente destituído de realidade.

A prova de que é isto uma realidade está logo nas prioridades de consenso apresentadas por Rui Rio, sempre com o sonho de levar a uma destruição do atual e justo sistema da nossa Segurança Social Pública, a fim de lhe permitir passá-lo para o domínio privado. Um sonho que o PS, o Bloco de Esquerda, o PCP e Verdes sempre contrariaram em mais de quatro décadas de vida da nossa III República.

Esta diferença constituiu um separador matricial fundamental entre os que sempre se disseram de Esquerda e os da Direita que surgiu na sequência da Revolução de 25 de Abril, depois plasmada na Constituição de 1976, sucessivamente revista, e que só mereceu o apoio do PSD por razões de tática circunstancial. Hoje, já com os partidos europeus da Internacional Socialista generalizadamente rendidos à tática neoliberal e por isso quase extintos, o PSD voltou a mostrar a sua verdadeira face ideológica: um partido de Direita e neoliberal.

A vitória de António Costa na corrida contra António José Seguro evitou o fim de mais um partido da Internacional Socialista, mas porque o atual Governo, liderado por aquele, operou a justiça essencial para a enorme maioria dos portugueses que se viram atingidos pela política da anterior Maioria-Governo-Presidente. Essa justiça suportou-se, em essência, na promoção do Estado Social, ao invés da tentativa da sua destruição, que este terno político havia tentado.

Já todos perceberam que o Estado Social, tal como sempre funcionou ao longo da III República, é uma estrutura essencial no apoio dos portugueses ao PS. De igual modo, os mais lúcidos e desinteressados não duvidam de que outro é o sonho (de sempre) do PSD e do CDS. O que significa que se o PS acabar por ceder na estrutura do Estado Social aos objetivos estratégicos (de sempre) do PSD e do CDS, nesse mesmo dia iniciar-se-á o fim do próprio PS.

Com frequência, ouve-se dizer que o atual Governo vem produzindo bons resultados – é verdade e que tal se ficou a dever à ação do Governo, mas por igual ao essencial apoio do Bloco de Esquerda, PCP e Verdes – outra evidência. E ouve-se mesmo esta outra cassete: quem puser um fim nesta atual forma de governação, será fortemente penalizado. Simplesmente, isto só é verdade se o Governo não iniciar, fruto de conjugações políticas com o PSD – a Direita, portanto –, mudanças que levem a um desmantelamento do Estado Social, mormente nas vertentes da Segurança Social Pública, da Saúde e da Educação. Mexer no que quer que seja destas matérias, bom, será o início do suicídio...

Hoje, com mais de quatro décadas de vida política nesta nossa III República, o encanto dos portugueses com a política, mesmo com a democracia, está longe de ser forte. Se se virem desamparados no plano do Estado Social, naturalmente, os portugueses acabarão por abandonar os que possam ter abandonado o que sempre apresentaram como sendo o seu ideário: o Estado Social. Convém que os dirigentes políticos do PS nunca esqueçam esta realidade evidentíssima. E também que conjeturem sobre aonde teria chegado o PS se António José Seguro tivesse prosseguido pelo caminho

que se ia percebendo.

Por fim, os fogos florestais do próximo verão. Como muito bem referiu o Primeiro-Ministro António Costa, eles para nós voltarão no tempo quente e seco que acabará por chegar dentro de meses. E ninguém pode hoje duvidar de que mais uns fogos como os do passado verão servirão muitíssimo bem a estratégia de tentar pôr em causa o Governo liderado por António Costa. Convém estar atento e não voltar a cometer certos atos de evidência forte, até sinceros e verdadeiros, mas que a nossa nefanda grande comunicação social logo transforma, de modo sensacionalista, em armas a alimentar contra a imagem do Governo da esquerdas, para usar as palavras de Assunção Esteves. Enfim, a ver vamos...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Santa Engrácia, ora pro nobis **(2018-02-23 08:35)**

|Daniel Conde| ***E m 2008, o troço Tua – Cachão é encerrado graças a um acidente cujas origens incluem a inacção da REFER em renovar a via, em concordância com as recomendações do LNEC após o acidente de 2007. Em 2009 é estabelecida a cota mínima para a barragem do Tua, garantindo que o troço Brunheda – Cachão nunca será afectado pela albufeira.***

Em 2010 é lançado o Plano de Mobilidade, que inclui a exploração ferroviária da Brunheda a Carvalhais, Turística e Regional. Em 2011 nasce a Agência de Desenvolvimento do Vale do Tua. Estão reunidas todas as condições para que o comboio volte a servir as populações do Cachão à Brunheda.

Acontece que nove anos e meio depois o serviço ferroviário ainda não voltou a este troço. Desclassificada da rede nacional, com um concessionário definido há 2 anos, a via reparada dos danos causados por roubo de carris e falta de manutenção, e o próprio material circulante parado em Mirandela, dia 19 de Fevereiro deveria ter arrancado o primeiro teste de circulação, de Mirandela ao Cachão. E até mesmo este foi adiado sine die.

Já não há paciência para este desnorte e desresponsabilização do Estado. Este jogo do empurra sobre quem deve custear a manutenção da infra-estrutura já deveria ter ficado explícito no Plano de Mobilidade, ou sanado nos oito anos subsequentes. Estamos em face a incompetência, incúria, ou ambos, tanto da Infraestruturas de Portugal (IP) como da tutela; contudo, "responsabilidade política" rima com "coisa nenhuma". Enquanto isso quem paga é a Douro Azul, que acumula prejuízos pelos adiamentos do arranque da exploração, e claro os utentes da Linha do Tua e a região, que se vêem privados de transporte, captação de receitas, e criação de emprego.

Entretanto, de Carvalhais a Bragança, 3 autarquias pretendem transformar 76 km da linha numa ecopista, um absurdo que 2 delas herdaram de executivos derrotados, mas que nenhuma parece questionar. São 1,8 M€ (metade do custo por km da obra mais barata do género em Portugal), para limpar mato, tornar 9 pontes transitáveis, colocar iluminação em 3 túneis, e recuperar 6 estações. O canal ficará em terra batida – já está há décadas – desmantela-se património industrial secular, num atropelo a todas as recomendações internacionais, e 12 estações e um conjunto de outros edifícios continuarão entregues a si próprios.

Tudo numa região com 300 % de taxa de envelhecimento, 10 % de perda de população, milhares de km de percursos com as mesmas valências, temperaturas que vão dos -5 °C aos 35 °C, num traçado com rampas de 8 a 19 km e inclinações de 2 %, todas a mais de 10 km da cidade mais próxima, penetração máxima habitual para este tipo de pistas pelos seus utilizadores.

Dirá o protocolo de cedência do canal pela IP que o troço estará "predestinado" à reutilização turística, e que não se "prevê" a reabertura da Linha do Tua. Uma das entidades responsáveis pelo atraso na reabertura do troço Brunheda – Cachão, é a mesma que, numa declaração de teor calvinista, "predestina" outro troço da linha ao lazer. Estou certo que as populações de Carvalhais a Bragança louvarão este ditame quasi divino: qual não é o septagenário que não ansiará por uma

ida à sede de concelho a pedalar por um carreiro de terra batida acima, no meio de uma geada ou de 30 °C à sombra? Mas passando a jocosidade desta apoteose vinda de Almada, subsiste a mesma pergunta: o que justifica que autarcas locais – e comunicação social – continuem a ditar como utópica a reabertura da Linha do Tua a Bragança, se nenhum deles apresentou ainda um estudo a comprová-lo? Estará o exercício da soberania – e da comunicação – votado às artes divinatórias?

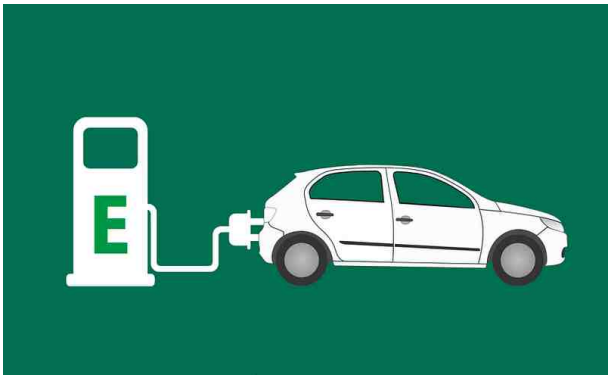
Mais grave que isso, é continuarem a ignorar de forma alarmantemente despreocupada os dados que, cidadãos como eu, teimam em lhes fazer chegar, sobre custos e proveitos de tal desiderato. Deixo a questão às Comunidades Intermunicipais competentes: para quando a formação de uma equipa multidisciplinar que elabore um estudo sério e rigoroso sobre o regresso do serviço ferroviário a Bragança, e quebrar com este interminável ciclo de autarcas cuja atitude perante este problema da região é "nem sei nem quero saber"?

Valha-nos algum poder divino – que não vindo de Almada – para estas obras de Santa Engrácia terminarem de vez, e se devolver a Linha do Tua a um ambiente respirável de mais alguma decência.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Portugueses cada vez mais atentos a marcas automóveis com preocupações ambientais
(2018-02-23 08:54)

A s alterações climáticas e os assuntos relacionados com o meio ambiente são temas que cada vez mais preocupam os consumidores e influenciam, não apenas o seu comportamento de consumo, mas também o seu modo de vida.



De acordo com o Observador Cetelem Automóvel 2018, 74 % dos portugueses afirmam estar atentos aos impactos que o seu automóvel pode ter no meio ambiente, o que demonstra que a preocupação ambiental é um importante fator de decisão na compra e manutenção de um veículo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Segundo o Observador Cetelem Automóvel 2018, os portugueses são sensíveis a matérias relacionadas com o meio ambiente e têm em consideração os programas ambientais dos fabricantes automóveis antes de fazerem uma compra. 71 % dos portugueses consideram que o envolvimento das marcas em escândalos do foro ambiental e a assinatura de acordos anticoncorrência fazem com que os consumidores confiem menos nas marcas de automóveis e que a fidelização tenda a decair.

"As evidências científicas a que temos acesso atualmente mostram-nos que devemos ter presentes preocupações ambientais em quase todos os nossos comportamentos. As escolhas são cada vez mais conscientes e o mercado automóvel é um dos que mais alterações tem sofrido. É importante que as marcas reconheçam a importância do meio ambiente, não só para contribuírem para um mundo melhor, mas também para se tornarem competitivas no mercado", afirma Pedro Nuno Ferreira, Diretor Automóvel do Cetelem.

Numa análise global ao estudo do Observador Cetelem, as populações da América do Norte e Brasil são as

mais sensíveis à preocupação ambiental por parte das marcas. 79 % dos inquiridos no mercado norte-americano e brasileiro consideram que a fidelização a marcas automóveis que não tenham um programa ambiental adequado deve diminuir ao longo do tempo. Por outro lado, 62 % dos inquiridos franceses não acreditam que a preocupação ambiental seja motivo suficiente para diminuir a lealdade dos consumidores a uma marca.

Os consumidores inquiridos mostram-se focados nas inovações feitas pelas marcas ao nível ambiental. No total dos países inquiridos no presente estudo, 73 % afirmam estar atentos aos esforços das marcas para criar produtos que respeitem o meio ambiente. Esta opinião é particularmente forte junto dos chineses (95 %).

De acordo com os testemunhos recolhidos pelo Observador Cetelem Automóvel 2018, os consumidores não temem que os novos modelos automóveis alternativos e mais amigos do ambiente sacrifiquem a fiabilidade ou o design, o que permite às marcas manter ou aumentar a sua competitividade no mercado.

As análises económicas e de marketing, bem como as previsões para o Observador Cetelem Automóvel 2018 foram realizadas em colaboração com a empresa de estudos e consultoria C-Ways (www.c-ways.com). As entrevistas no terreno foram conduzidas pela Kantar TNS, entre 28 de agosto e 21 de setembro de 2017, na África do Sul, Alemanha, Bélgica, Brasil, China, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, Japão, México, Polónia, Portugal, Reino Unido e Turquia. No total, foram inquiridos pela CAWI mais de 10.600 proprietários de uma viatura pessoal comprada nova ou usada nos últimos cinco anos. Estes indivíduos, com idades compreendidas entre 18 e 65 anos, foram retirados de uma amostra nacional representativa de cada país. A representatividade da amostra é assegurada pelo método de quotas (sexo, idade).

Sobre o Cetelem

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Cetelem é a marca comercial do Banco BNP Paribas Personal Finance, empresa especializada no crédito a particulares que pertence ao Grupo BNP Paribas.

O BNP Paribas Personal Finance é líder europeu e está presente em 30 países de 4 continentes, empregando mais de 28 mil pessoas. Em Portugal está presente desde 1993 conta com cerca de 700 colaboradores, serve mais de 1,2 milhões de clientes e mais de 2800 parceiros de negócio. Cartões de crédito, crédito pessoal, soluções automóvel e seguros são os principais produtos comercializados pelo Cetelem e estão disponíveis aos consumidores no site, por telefone e nos estabelecimentos comerciais dos principais players da distribuição especializada em Portugal, além de serem disponibilizados nas nossas lojas em Vila Nova de Gaia e no Centro Comercial Colombo, em Lisboa.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Associações do Vale do Douro reúnem-se este sábado em Alijó (2018-02-23 10:28)

A grande reunião das associações do Vale do Douro vai ter a sua quarta edição, desta vez em Alijó, no próximo sábado a partir das 14h30. Este ano vai ser analisado o papel das associações na sociedade.

Associações do Vale do Douro reúnem-se este sábado em Alijó Dois painéis compostos por instituições da região e por diversas personalidades do panorama regional e nacional constituem o programa de mais um encontro de associações. O papel das coletividades na sociedade estará em análise neste evento promovido pela Associação Vale d'Ouro, este ano com o apoio do Município de Alijó.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Luís Almeida, presidente da Direção da Associação Vale d'Ouro, tem grandes expectativas sobre a edição deste ano: "ultrapassamos as oitenta inscrições a semana passada e há uma grande expectativa sobre o evento". Por outro lado, mostra-se satisfeito com o painel de convidados: "conseguimos reunir um conjunto de pessoas e de instituições muito interessantes e que vão certamente originar uma discussão frutífera".

A organização informou ainda que durante o evento serão anunciadas novidades relativas ao projeto de criação de uma rede de associações na região com vista à formação e fomento de atividades culturais. Esta foi uma ideia defendida ao longos das ultimas edições deste encontro e que nesta edição poderá mesma tornar-se uma realidade.

As inscrições para o evento anda podem ser efetuadas até às 12h00 da véspera, através das diversas plataformas da Associação Vale d'Ouro: www.encontrodeassociacoes.ascvd.pt | geral@ascvd.pt | 93 439 26 17.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Vírgilio Castelo e Lena D'Água no Festival de Teatro de Alfândega da Fé (2018-02-23 10:40)

N o mês em que se assinala o dia mundial do teatro, Alfândega da Fé promove um festival dedicado a esta arte com a exibição de peças de teatro ao domingo, no Auditório da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues. São quatro peças, de diferentes géneros da expressão teatral, que vão ser apresentadas por companhias de várias regiões do país. Virgílio Castelo e Lena D'água fazem parte do elenco deste festival.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Drama, comédia e teatro infantil vão estar em cena durante os quatro domingos do mês do teatro. Virgílio Castelo vai interpretar uma obra intensa sobre a pena de morte. Depois de ter estreado em Lisboa em dezembro passado, "O último Dia de um Condenado" chega a Alfândega da Fé para dar vida ao texto de Victor Hugo. Uma crítica à pena de morte que a Yellow Star Company apresentou para assinalar os 150 anos da abolição da pena de morte em Portugal e que estará em Alfândega da Fé no dia 11 de março.

Ao palco sobe também a Companhia de Teatro Filandorra – Teatro do Nordeste que apresenta "Um pedido de casamento", uma comédia de Anton Tchekhov para abrir o primeiro de quatro domingos do festival de teatro. Para os mais novos a proposta é um recital de poesia, construído a partir de poemas e música e que entra em cena no dia 18 de março. A Quinta Parede - Associação Cultural, do Porto, apresenta uma versão revisitada do espetáculo para infância e juventude estreado em 1979 em que Lena D'Água dá vida às palavras

de Cecília Meireles e à música de Luís Pedro Fonseca.

O último fim de semana está reservado para a companhia de teatro amadora de Alfândega da Fé – TÁFÉ – um grupo dos 8 ao 80 anos que a autarquia local tem vindo a apoiar desde a sua formação e que conta com cada vez mais entusiastas. Março é o mês do teatro em Alfândega da Fé, uma das apostas culturais que o município quer ver crescer nos próximos anos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Symington investe em Vila Flor mais de 4M€ em adega dedicada aos DOC Douro (2018-02-23 10:49)

L ocalizada na Quinta do Ataíde, no vale da Vilariça, Symington investe mais de 4M€ em adega dedicada aos DOC Douro. Construção do projeto arranca ainda este ano e deverá estar concluída em 2020.

Quinta do Ataíde A Symington Family Estates vai investir mais de quatro milhões de euros numa nova adega dedicada aos DOC Douro, que ficará localizada na Quinta do Ataíde, uma das propriedades da família no vale da Vilariça, no Douro Superior, concelho de Vila Flor. A construção arranca ainda este ano, devendo estar concluída em 2020, e será o local eleito para a vinificação dos vinhos do Douro da empresa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A nova adega deverá ter capacidade de cerca de dois milhões de garrafas, mas com possibilidade de expansão. A razão da escolha da Quinta do Ataíde está associada ao facto de ser uma propriedade da família com enorme importância na produção de vinhos do Douro de qualidade superior e por estar perto da Quinta do Vesuvio e de outras vinhas de família onde são produzidos grandes vinhos do Douro.

Este investimento permitirá à Symington reforçar o

seu posicionamento na oferta de vinhos DOC Douro. Atualmente, a empresa comercializa as marcas Altano, Quinta do Ataíde, Quinta do Vesuvio e os vinhos Prats & Symington em parceria com Bruno Prats, que têm vindo a ser sucessivamente distinguidos com prémios nacionais e internacionais.

Quinta do Ataíde

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

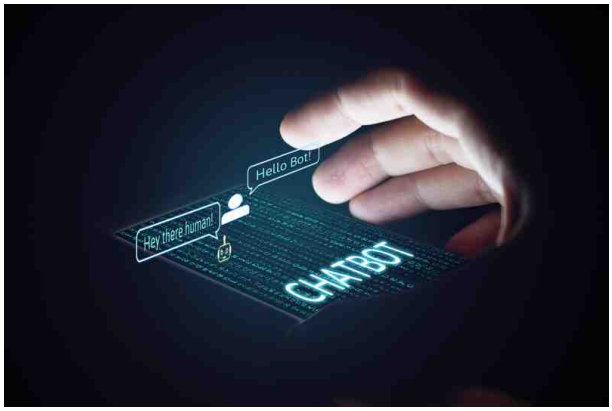
1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Avatar digital: uma promessa de vida eterna?

(2018-02-24 09:01)

D epois do filme "Her" do Spike Jonze - um sistema operacional com voz feminina (e não é por acaso) - a sensação de que é perfeitamente possível 'conviver' diariamente com um software, ainda que o tema não deva ser apresentado desta maneira (pouco rigorosa), tornou-se mais próxima.



Avatar digital: uma promessa de vida eterna? O modo como esta tecnologia invade o quotidiano, introduzindo um certo hiper-realismo digital (exposto na curta-metragem Hyper-Reality), esquece a complexidade comportamental do ser humano, substituindo a noção de 'humano' pela noção de 'usuário'.

Fazendo a ponte para um contexto histórico-filosófico específico seria interessante relembrar o legado aristotélico, na medida em que nos levaria a assumir que estamos a conduzir para/ (n)o limite da própria desontologização de categorias classificativas, como é o caso da 'substância', da 'relação', do 'tempo', ou até, da própria 'paixão' (por exemplo).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os romances não realísticos, quase que poéticos entre humanos e sistemas operacionais transmitem uma de muitas utopias de que tudo estará ao seu dispor por um preço; a própria ideia absolutista de que uma certa tecnologia pode ajudar as pessoas a lidar com um sofrimento profundo (p. ex. 'luto patológico') pode tornar-se perversa. Esta perversão aparece espelhada através de uma interação simulada que me leva a retomar, mais uma vez, o cenário paralelo da série Black Mirror no episódio "Be Right Back":
1 - Martha (Haley Atwell) perde o marido – Ash (Domhnall Gleeson);
2 - Uma amiga de Martha sugere que esta experimente um chatterbot;

3 - Martha na tentativa de lidar com o seu sofrimento, decide experimentar a app., fazendo upload de toda a informação digital que guardava de Ash;
4 – Rapidamente, a empresa de IA oferece a possibilidade a Martha de receber um upgrade do software através de uma versão física do seu falecido marido em IA.

Ocorre-me, assim, a oportunidade para falar sobre uma app. não ficcional – a [2]Replika : mais uma tecnologia emergente que diz ter a capacidade de criar uma personalidade baseada na sua memória artificial. Trata-se de um chatterbot: um programa de computador que simula a conversação de um ser humano. E sim, o/a conceito/noção de personalidade e memória artificial mereciam que lhes dedicássemos um outro tipo de reflexão (cuidada). Contudo, interessa aqui pensar numa das possíveis consequências proveniente desta app. que, após a recolha de informação, tem como finalidade assumir por si uma conversação com os/as seus/as amigos/as.

O Replika ainda que peça para se ligar às suas redes sociais, não solicita o upload de emails e mensagens privadas como acontece no episódio “Be Right Back”, mas sugere-nos a naturalização da ideia de que retomar uma ligação programada computacionalmente com o avatar digital de uma pessoa que faleceu é o próximo passo. Convém perguntar quanto antes: o que é isto de um monumento digital - por si - só fomentar a ideia de que se está a falar com uma pessoa falecida? Será assim tão atrativa a ideia de interagir com a versão digital de uma pessoa morta?

Falar de um avatar digital imortal representado pela [3]app. da Eterni.me - aplica a noção de in-finito ao contexto digital, anunciado a preservação de memórias e ideias ao bom estilo de um argumento prometaico e ignorando toda uma tradição secular em torno da perceção popular sobre o tema da morte e da dor, no fundo, do tempo. Acredito que o mais importante esteja no ato de informar que tudo se passa em torno de coletar a sua pegada digital através de redes como o Facebook, Twitter, LinkedIn, Instagram e criar - através de algoritmos de inteligência artificial - um avatar que traduz uma personalidade virtual.

O reconhecimento da necessidade desta informação é essencial para acompanhar o desenvolvimento da própria tecnologia, pois quando se fala de sofrimento na era digital não é suposto ignorar que este dito sofrimento ainda não é, por si só, digital.

Lia Raquel Neves

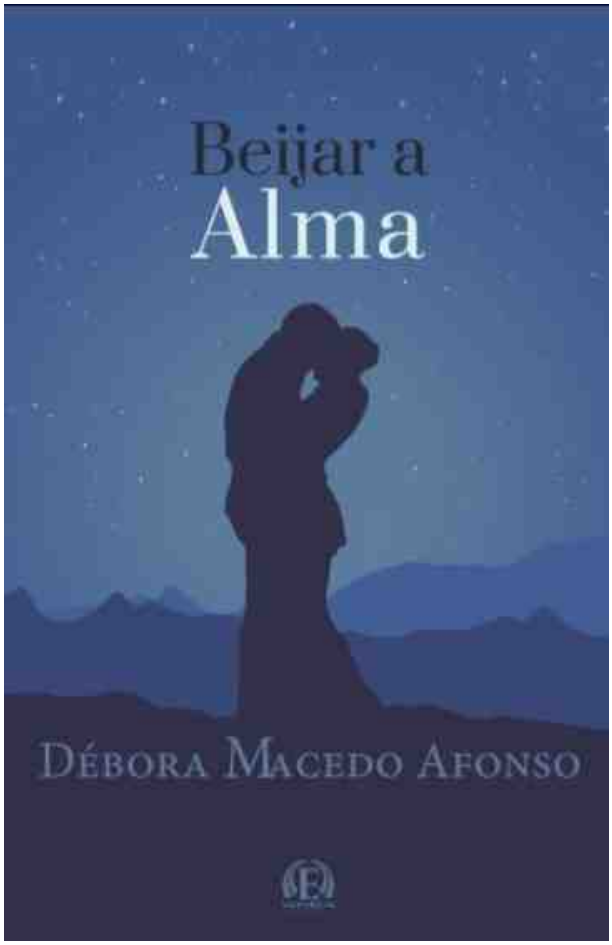
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://replika.ai/
3. http://eterni.me/

"Beijar a Alma" de Débora Macedo Afonso
(2018-02-24 09:33)

J úlia, uma jovem sonhadora, aventureira, romântica, e às vezes um pouco trapalhona, tinha acabado de completar os seus 18 anos quando se preparava para mais umas férias na aldeia, onde os seus pais, proprietários do único café e restaurante, contavam com ela para os ajudar.



De muitas peripécias já habituais num local digno de convívio e conversas, a Júlia acabou por criar uma terna amizade com o Artur, decidindo iniciar a busca pelo significado do amor. Até então para ela o amor podia ser medido num termómetro, mas eis que tudo mudou com a chegada do Alejandro para passar o Verão, ele que era o típico rapaz charmoso: atlético e com uns olhos grandiosos, portanto difícil lhe resistir.

Entre encontros e desencontros, ela apercebe-se que está apaixonada; contudo, será que estava preparada para a descoberta do amor?

Uma história que promete ser inesquecível e avassaladora! Porque amor... Amor também é isso, um conjunto de sentimentos inexplicáveis!

Título: Beijar a Alma
Autora: Débora Macedo Afonso
Editora: Emporium Editora

Manuel Ferreira (2018-03-17 10:23:05)
quem é que pode ofender uma flor? Quem é que pode ofender quem partilha ideias, bondades, desejos, em suma demonstrar aos outros que gosta da sua terra e de quem dela não arreda pé? Eu adoro a minha terra mas procurei outras de que também gosto por força do destino.

Ninguém escolhe onde nasce (2018-02-24 09:39)

|Marta Jacinto*| ***A ntes de existir cartão de cidadão ainda se podia, mediante uma taxa, pedir para averbar uma naturalidade diferente no registo civil, desde que cumprindo certas regras, claro, mas o suficiente para escapar a certa fama ou a ser gozado na universidade, por exemplo. Agora já não se pode. Depois de registada a naturalidade essa será uma alegria ou um fardo carregado para a vida. Mas onde morar, aí cada um escolhe o local que mais lhe convém.***

O acaso (ocasião imprevista que produz um facto, assim o define o dicionário Priberam) de nascer num local em Portugal ou de nascer no Azerbaijão em tudo se assemelha ao acaso geral de nascer sem qualquer doença ou com uma doença desconhecida, mesmo que ela só se manifeste uns anos mais tarde. No fundo, ter uma doença que afeta poucos é como ganhar um jogo de tômbola, mas sem o prémio desejado. Ser único (ou quase),

mas sem o glamour da excentricidade. Uma doença rara afeta no máximo 1 em cada 2000 pessoas. Em muitas destas doenças, com prevalência muito inferior, poderão existir menos de 50 casos em Portugal, ou mesmo 10. É o facto de serem mais de 6000 doenças que tornam estas pessoas, a quem por acaso calhou o "prémio", numerosas. Não havendo números concretos, porque não há um registo de doentes raros, é previsível que existam mais de 600 mil pessoas com doença rara em Portugal. E nada tiveram a dizer sobre isso. Não foi uma escolha sua.

E se se pudesse escolher, se houvesse o equivalente à morada para as doenças raras? Isso seria sem dúvida fantástico! Não há nada que se equipare, mas os tratamentos são, apesar de forma limitada, o que mais se aproxima de escolha. Só que as doenças para as quais há tratamento são uma ínfima parte daquelas 6000. O caminho é longo. Falando nas doenças genéticas, que são o caso da grande maioria das doenças raras, para que haja tratamento é necessário perceber o mecanismo dessa doença, replicá-la, descobrir como repor o funcionamento que estiver incorreto. E de preferência antes que algo se degrade, antes de ser apenas manter um estado frágil ou já de grande dependência.

Tudo isto está dependente da investigação. Então, provavelmente, se lhe fosse perguntado, daria logo a resposta óbvia "vamos investigar até já não existirem mais dúvidas nem desconhecido". Com tratamento, os chamados medicamentos órfãos, não se está a curar a pessoa, mas está a prolongar-se a sua qualidade de vida, a sua independência, a sua capacidade de contribuir ativamente para a sociedade. No fundo, numa perspetiva economicista, pode ver-se o custo de um tratamento como um investimento. E a investigação possibilita também melhores e mais céleres diagnósticos e mais informação dada aos doentes e às famílias.

Queremos caminhar para um cenário equivalente àquele em que não é por se ter nascido em Cabbage Patch, nos EUA, Baguio, nas Filipinas, ou Porrais, em Portugal (sem desprimor para as mesmas), que não se tem direito a escolher onde se vai morar.

O trabalho feito nos últimos anos pelas associações de doentes na Europa e pelas estruturas que as agregam vem no sentido de aumentar a consciencialização da importância da investigação na área das doenças raras e no caminho de uma mudança radical para assegurar o acesso rápido e total dos doentes às terapêuticas das doenças raras na Europa. Os doentes devem ainda estar sempre no centro da decisão, sendo sempre incluídos a todos os níveis, no desenvolvimento de políticas, programas de investigação e protocolos para doenças raras específicas.

Em 2018, no âmbito do Dia Internacional das Doenças Raras, que se assinala no último dia de fevereiro, repete-se o repto de dar voz aos mais de 300 milhões de doentes, únicos. A Aliança, cujos órgãos sociais são 100 % voluntários, há 10 anos que se junta a este movimento. Não escolhemos onde nascemos, mas que nos seja dada sempre a possibilidade de escolher onde moramos.

“Apoie as doenças raras. Mostre-o.”

*Presidente da Aliança Portuguesa de Associações de Doenças Raras

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

A primeira machada (2018-02-24 09:45)

|Hélio Bernardo Lopes| ***C omo se reconhece hoje à saciedade, a grande diferença matricial entre o PS, de parceria com os partidos da Esquerda, e PSD e CDS situa-se no domínio do Estado Social. Se o último sempre o pôs em causa de um modo plenamente aberto, sem peias, já o PSD se foi adaptando às circunstâncias do momento, embora nunca se mostrando um real defensor do Estado Social.***

Como pude já referir, a presente governação, liderada por António Costa, ficará posta em causa por quem se determinar a destruir o Estado Social, de facto um verdadeiro benefício em favor da dignidade das pessoas, conferindo-lhes um acesso fácil ao ensino e à cultura, bem como aos cuidados de saúde e ainda a possibilidade de se poder viver o tempo da reforma de um modo digno e sem misérias tapadas pela horrorosamente

traumatizante caridadezinha, tão do gosto da Direita e da generalidade dos católicos.

Lamentavelmente, nos termos do hoje noticiado pela nossa grande comunicação social, o Governo estará a preparar-se para diminuir, num milhar, o número de vagas no ensino superior em Lisboa e Porto. Uma iniciativa apontada como em defesa da descentralização. Bom, tenho para mim que se trata, de facto, da primeira machadada na estrutura hoje existente ao nível do Estado Social. Em nome de um bem aparentemente bem recebido, o Governo acabará por atingir as famílias, ricas ou pobres, completamente para lá do mérito dos estudantes em causa.

É essencial perceber-se que um jovem que se veja obrigado a licenciar, ou mestrar, a duzentos quilómetros da casa de seus pais, a estes imporá um novo acréscimo da ordem dos seiscentos a mil euros mensais. Bom, só mesmo para ricos. E bem ricos!

Significa isto, pois, que por aí ficará à deriva uma boa legião de jovens que se verão impedidos de estudar por esta via. É uma infeliz ideia, agora a ir ser implementada pelo Governo de António Costa, mas que logo será bem piorada quando a Direita, um dia, chegar ao poder. No fundo, a repetição do que teve lugar com os CTT: defendida a ideia pelo PS de José Sócrates, foi a mesma posta em prática pela anterior Maioria-Governo-Presidente, e com os resultados hoje já por quase todos reconhecidos.

Acontecerão, todavia, duas consequências por via desta lamentável iniciativa do Governo do Primeiro-Ministro, António Costa, primeira machada na estrutura do Estado Social. Por um lado, pode mesmo acontecer que uma parte razoável dos impedidos de estudar em Lisboa e no Porto acabem por não continuar a estudar. E, por outro lado, é igualmente provável que os que saírem de Lisboa ou Porto, à semelhança dos estudantes locais, deixem a região envolvente do seu local de estudo, a fim de demandarem lugares com bem melhores condições.

Esta infeliz ideia do Governo de António Costa constitui a primeira grande machada na estrutura do Estado Social, tal como PS, PCP, Verdes e Bloco de Esquerda o puseram em funcionamento e quase desde que vigora a Constituição de 1976. E se a isto juntarmos o que se vem vendo com o setor da Saúde, bom, há já razões para se depreender que o PS de António Costa poderá estar a ensaiar, por via de pequenos passos, uma mudança profunda na estrutura do Estado Social. O que justifica esta pergunta: para quando o início de fatídicas mexidas no domínio da Segurança Social Pública, lá acabando por voltar a atingir a situação dos aposentados?

Um dado é certo: se um tal cenário se continuar a desenvolver, será o PS a pôr em causa a solução política hoje em vigor na governação, acabando por deitar para trás das costas tudo o que sempre apregoou como sendo a sua estrutura de valores. E não custa perceber o que depois sucederá, até porque temos já dezenas de exemplos por toda a Europa ao nível dos partidos da Internacional Socialista.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Quem tem medo do feminismo? (2018-02-24 09:53)

N o contexto da celeuma provocada pelo movimento #MeToo é imperioso que reflictamos! O contexto do movimento #MeToo, a resposta surgida em França pela pena de 100 mulheres, a contra-resposta imediata observada naquele país, bem como a clivagem em face de uma questão que afecta mulheres e homens, obriga-nos, inevitavelmente, a reflectir acerca do feminismo.

Sem dúvida que, nos seus fermentos ditos históricos, o feminismo surge no reverso da cidadania burguesa, a qual, seguindo Joan B. Landes, se construiu não apenas sem as mulheres, mas claramente contra elas. O século XIX, vestido de fraque e cartola, por um lado, ou ostentando as mazelas de uma industrialização progressiva,

por outro, via nos valores femininos uma carta fechada, ostentadora dos segredos de uma líbido cujos perigos vestiram de luto. Todavia, não será despiciente, por exemplo, lembrarmo-nos de como a figura da prostituta, emparceirando com o anjo branco (da esposa), recobriu o imaginário da arte.

Portanto, o século XIX, contra o qual lutamos, e do qual provimos ainda, recobre-nos como um corvo negro. Tracejemos o feminismo nos seus fermentos ditos históricos: século XIX, a luta pelo espaço público; anos 60-70 do século XX, a reclamação pelo direito à vida privada e firmação da igualdade; anos 90 do século XX e em diante, a percolação das reivindicações anteriores e afinação de valores, pugnando pela inscrição na sociedade. Todavia, o feminismo-feminino possui um lastro mais profundo e provém de uma verdadeira história nocturna, no sentido que a esta dá Carlo Ginzburg. Curioso, mesmo, é que figuras incontornáveis do espectro feminista, e que são quase sempre trazidas à colação, como é o caso de Simone de Beauvoir, revelem uma clara irritação em face de um problema que se crê ser das mulheres: é com essa irritação que começa O Segundo Sexo, obra lapidar da filósofa francesa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Relembre-se, por tal, a abertura do Volume I de O Segundo Sexo: "Hesitei muito tempo em escrever um livro sobre a mulher. O tema é irritante, principalmente para as mulheres. E não é novo. A querela do feminismo fez correr rios de tinta e está agora mais ou menos encerrada. Não toquemos mais nisso..." Ano: 1949. É curiosa, de facto, a forma como a questão "feminista" provoca desconforto, apresentando-se a palavra tantas vezes numa asserção transitiva. Por exemplo, Victoria Camps, autora do sintomático O Século das Mulheres, que terá sido o XX, vota-lhe, à palavra, oração fúnebre: chegaria o tempo em que deixaria de ser necessário pronunciá-la, visto ter cumprido o seu plano de acção. Tal plano de acção, geralmente, ancora-se na conquista da igualdade; paradoxalmente, o desconforto assinalado para Simone de Beauvoir ou para Victoria Camps escora-se na diferença. E será precisamente na polaridade igualdade/diferença que se jogam os dados de uma "política dos sexos", expressão bem elucidativa de Sylviane Agacinski, que nomeia uma obra escrita com urgência no ano de 1998: "Nunca senti tanta vontade de escrever um livro.

Deitei mãos à obra sem premeditação, como sob o efeito de uma necessidade pessoal, abandonando outros trabalhos já começados. No entanto, a conjuntura também teve a sua influência: em Junho de 1996, um grupo de mulheres políticas, superando as clivagens habituais, lançava um manifesto pró-paridade, reclamando medidas voluntaristas que estabelecessem uma igualdade efectiva entre homens e mulheres nas instâncias de decisão", diz-nos.

Ou seja, a questão do feminino/masculino terá de manter-se na fina linha que a polaridade igualdade/diferença lhe reserva: se pender para a igualdade corre o risco de ser película discursiva sem referencial existencial; se pender para a diferença corre o risco de se perder numa atomização incapaz de transcendência. Recuperando Sylviane Agacinski, "[...] devemos pôr radicalmente em causa a hierarquia dos sexos e a valorização dos modelos masculinos. Mas também assumir a diferença dos sexos, reconhecer nela a origem da diversidade humana e basear nela a exigência de novos modos de partilha."

Interrogamo-nos, como faz a pensadora francesa: "Não será, para cada um de nós, o outro sexo o rosto mais próximo do estranho?" E acabamos como ela, ao abrir a Política dos Sexos: "É portanto politicamente decisivo sabermos como é reconhecida ou pelo contrário denegada a diferença dos sexos. Porque da maneira como pensamos o outro sexo depende a maneira como pensamos o outro em geral."

Cláudia Ferreira (Historiadora)

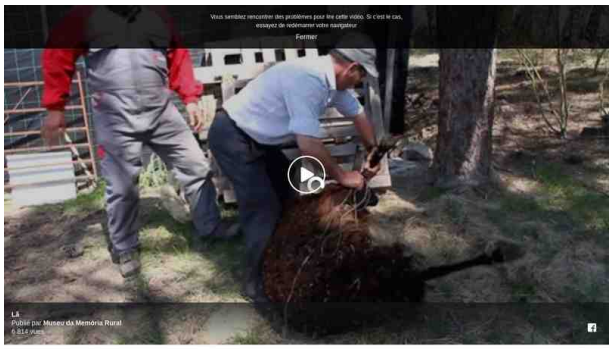
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

“Lã”, da tosquia à manta tradicional (2018-02-24 10:15)

U m processo longo, trabalhoso que começa na tosquia e acaba no agasalho de uma manta tradicional, daquelas que se produziam no concelho de Carrazeda de Ansiães em meados do século XX.



IFRAME: [1]https://www.facebook.com/plugins/video.php?hre %3A %2F %2Fwww.facebook.com %2Fmuseudamemoriarural %2Fvideos %2F1568480639873591 %2F &show_text=0 &width=560

Este vídeo apresenta todo esse antigo processo do saber-fazer tradicional que se tem vindo a perder um pouco por todo o território nacional. O objetivo deste trabalho é o registo, um registo que seja o mais aproximado possível da antiga realidade e capaz de guardar como espólio estas técnicas e tradições.

O vídeo foi produzido para o Museu da Memória Rural de Carrazeda de Ansiães, fazendo parte do discurso museográfico que integra a “Sala da Lã” daquela estrutura cultural.

Video: Fazer Telha
Gravado em: Luzelos
Imagem, Montagem e Realização: Luis Pereira
Produção: Museu da Memória Rural

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.facebook.com/plugins/video.php?href=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2Fmuseudamemoriarural%2Fvideos%2F1568480639873591%2F&show_text=0&width=560

Parasita perigoso detetado em javalis caçados em Trás-os-Montes (2018-02-24 11:28)

U m parasita perigoso para a saúde humana, designado cientificamente pelo nome de Trichinella, foi detetado em “javalis caçados em montarias nos concelhos da região de Trás-os-Montes”, refere uma nota de imprensa emitida pela Assessoria Comunicação da Universidade de Tás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

Parasita perigoso detetado em javalis caçados em Trás-os-Montes Por tal motivo, a Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) tornou mandatória a análise da carne de javali, proibindo a comercialização de carne de javalis abatidos em Trás-os-Montes e alerta para “o risco para a saúde humana decorrente do consumo de carne obtida

de animais infetados" com esta parasitose.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A DGAV impôs "medidas sanitárias adicionais" tendo determinado, através do Edital 1/2018, que "todos os animais abatidos em atos venatórios (batidas, montarias ou ações de correção de densidade populacional com recurso a utilização de cães, com exceção das esperas), praticados na área destes concelhos, sejam submetidos a pesquisa de Trichinella antes de qualquer tipo de consumo, quer para colocação no mercado, quer para consumo doméstico privado", refere a nora de imprensa da Utad.

Ainda segundo a mesma fonte a "Triquinelose é uma doença causada por parasitas da espécie Trichinella. Nos animais está frequentemente associada à infeção do porco doméstico (Sus domésticos) e do javali (Sus scrofa). O Homem também pode padecer desta doença, reconhecendo-se hoje que, na Europa Ocidental, a principal fonte de infeção para o homem ocorre por ingestão de carne de javali e de porco cozinhada a baixas temperaturas ou a produtos cárnicos (como é o caso de enchidos)".

Segundo Madalena Vieira-Pinto, responsável pelo serviço de despiste de Trichinella em carne de javali, no Laboratório de Tecnologia, Qualidade e Segurança Alimentar (TeQSA) da UTAD, "no homem, os principais sintomas associados à Triquinelose incluem dor abdominal, náuseas, vómitos e diarreias, dores musculares, dificuldade respiratória, dificuldade em deglutir, edema das pálpebras. Em casos mais graves pode ocorrer insuficiência cardíaca e distúrbios neurológicos como dor de cabeça e vertigem", explica.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

"Neste laboratório a resposta é dada em 24 horas, após a receção das amostras, o que permite ao caçador ter uma resposta célere antes do consumo da carne dos animais caçados. Mais acrescenta que, nas épocas venatórias 2016/17 e 2017/18, este serviço foi realizado de forma gratuita, devido ao financiamento do Safari Club International – Lusitania Chapter, tendo-se processado até à presente data quase 100 amostras", informa a nota de imprensa da UTAD.

Este despiste laboratorial deve-se ao facto da larva de Trichinella não ser visível a "olho nu" o que exige análise laboratorial para a sua deteção. Atualmente, de acordo com a legislação em vigor, todas carcaças de javali destinadas a serem comercializadas para consumo humano têm de ser sistematicamente sujeitas à pesquisa de Triquinella como parte do seu exame post mortem, em matadouros ou em estabelecimentos de preparação de caça (Regulamento (CE) N°. 854/2004 e Regulamento (CE) N° 2075/2005). Agora também o consumo doméstico privado passa a ter esta obrigatoriedade, "pelo menos nos concelhos da Região de Trás-os-Montes", acrescenta a responsável do TeQSA.

Os caçadores e agentes interessados neste serviço deverão contactar previamente o laboratório TeQSA através do email mmvpinto@utad.pt ou do telefone n° 259 350 904 para posterior envio das amostras.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Manifestação contra a exploração de urânio em Retortillo, junto à nossa fronteira (2018-02-24 12:00)

U ma manifestação contra as Minas de Urânio de Retortilho está marcada para amanhã, dia 24 de fevereiro, pelas 17.00horas (hora local) em Salamanca junto à Plaza da Constitución.

Plaza da Constitución, Salamanca Os manifestantes lutam contra a instalação de uma mina de exploração de urânio em Retortillo-Santidad (Salamanca), com evidentes e esperados impactos transfronteiriços e particularmente para as águas do rio Douro que poderão ser contaminadas durante a fase de exploração deste elemento radiactivo.

Algumas forças políticas, e particularmente o Partido Ecologista Os verdes, têm desde 2013 chamado a atenção para este problema, quer intervindo junto das populações e das autarquias raianas, quer através de iniciativas parlamentares para alertar e pressionar o governo português a tomar as devidas medidas junto do Governo de Espanha.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os Verdes, em 2014, chegaram mesmo a apresentar uma queixa à Comissão Europeia, em conjunto com o seu partido congénere espanhol (EQUO), entre outros pelo facto de Portugal não ter sido ouvido e envolvido na Avaliação de Impacte Ambiental, desrespeitando protocolos e normativas comunitárias.

Face ao avançar do processo de licenciamento e dos trabalhos no terreno, nomeadamente com o abate de árvores e grandes mobilizações de terras, Os Verdes agendaram para o dia 16 de março no plenário da Assembleia da República um Projecto de Resolução que recomenda ao governo que tome as diligências necessárias, junto do Governo espanhol, para travar a exploração de urânio em Retortillo-Santidad (Salamanca), junto à nossa fronteira, com efeitos ambientais significativos para o nosso país, tendo em conta que não houve avaliação de impactos transfronteiriços.

Sublinhe-se que a exploração mineira de urânio Retortillo-Santidad poderá ser suscetível de ter efeitos ambientais significativos em Portugal face à distância da fronteira portuguesa, nomeadamente pelo facto do rio Yeltes (que divide a exploração mineira em duas zonas) ser um afluente do Rio Huebra, que desagua no troço internacional do Rio Douro.

De salientar ainda dentro deste contexto que o Rio Douro disponibiliza água para o abastecimento público para aproximadamente 2 milhões de pessoas, bem como para a rega em todo o Douro Vinhateiro.

Os verdes já comunicaram as suas preocupações à CIM Douro, alertando no ano passado os dezanove municípios que compõe esta comunidade para os impactos negativos que poderão advir com a exploração de urânio, junto à fronteira portuguesa na província de Salamanca.

Este complexo mineiro a céu aberto poderá integrar uma unidade de reprocessamento de urânio e um depósito de resíduos radioativos, em Retortillo, a cerca de 35km da fronteira portuguesas, muito próximo de Freixo de Espada à Cinta, mas as autoridades portuguesas e os grupos de autarcas responsáveis pelos destinos dos territórios que poderão ser atingidos com esta exploração, continuam a assistir a este processo sem qualquer intervenção ou tomada de posição que seja conhecida publicamente.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Diocese Bragança-Miranda assinala "Semana Nacional da Cáritas" com várias iniciativas
(2018-02-24 16:24)

D e 26 de fevereiro a 4 de março assinala-se a Semana Nacional da Cáritas, assente no tema "Uma só família humana, cuidar da casa comum".

Casa Cáritas - projeto A Cáritas Diocesana de Bragança-Miranda envolve-se, uma vez mais, nesta Semana Nacional e apresenta um conjunto diversificado de iniciativas, nomeadamente: a apresentação do projeto "Casa Cáritas" (imagem em anexo), duas conferências, o peditório de rua, um jantar solidário e vários momentos musicais.

Assim, na segunda-feira, 26 de fevereiro, às 18h00, nas instalações da Cáritas Diocesana, em Bragança, decorrerá a apresentação pública do novo equipamento social da Instituição, a "Casa Cáritas".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Pelas 18h30 terá lugar uma conferência assente no tema "Cuidar e contemplar a Casa Comum", por Antonino de Sousa, sacerdote dehoniano, e autor do livro "O cuidar como relação de ajuda".

Na terça-feira à tarde, 27 de fevereiro, no salão nobre da Escola Emídio Garcia, em Bragança, será apresentado um novo serviço da pastoral diocesana: o Secretariado das Migrações e Minorias Étnicas. Segue-se uma conferência sobre "Multiculturalidade" pela investigadora Lurdes Nicolau. A entrada é livre.

Nos dias 1, 2 e 3 de março realizar-se-á um peditório público, levado a cabo pelos voluntários. O valor angariado destina-se a apoiar famílias carenciadas.

No sábado, 3 de março, decorrerá um "concerto familiar", às 16h30, no auditório do Conservatório de Música de Bragança. À noite terá lugar um jantar solidário com animação musical ao vivo. Os interessados em participar poderão fazer a [2]inscrição on-line , ou junto dos serviços administrativos da Cáritas Diocesana, da Cúria Diocesana, e do Cartório da Unidade Pastoral Senhora das Graças.

No domingo, 4 de março, pelas 18h00, D. José Cordeiro presidirá, na Catedral, à eucaristia de encerramento da Semana Nacional. A dinamização estará a cargo das crianças e colaboradores da Instituição.

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://goo.gl/forms/pgoRMjQflvLXWuH92

O "sabor máximo" da(s) palavra(s): compromisso

(2018-02-27 08:03)

W alter Benjamin, pensador judeu que haveria de ser capturado pelos nazis já em Espanha, concretamente em Portbou e quando se preparava para deixar uma Europa que a Segunda Guerra Mundial faria sangrar sem misericórdia, considerava que o trabalho do/a intelectual deveria ser bravo.

O "sabor máximo" da(s) palavra(s): compromisso Assim, o seu afã passaria por olear a máquina sem descanso; tal não se faz despejando uma garrafa inteira de óleo, mas sim vertendo gota a gota nas peças dos vários mecanismos, incluindo-se aqui os da sociedade. Benjamin, como crente na "redenção" da História, cujos anúncios, em lugar de virem das cúpulas do poder, haveriam de exalar de todas as pessoas que ficam esquecidas pela "época", cria que o/a intelectual deveria desdobrar-se: livro, jornal, revista, panfleto, são alguns dos seus recursos, sem se circunscrever a um canal único. Este filósofo soube que, em face da reprodutibilidade técnica, a palavra ver-se-ia obrigada a viajar sem descanso.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Walter Benjamin assistiu à fractura dos séculos XIX e XX, já que viveu entre os inícios da década de 90 de oitocentos, vindo a falecer em 1940; portanto, submergiu naquela que pode ter sido a mais espessa e escura "noite" Ocidental, ou seja, a qual, e em face de uma retórica de progresso e crescimento ininterruptos, soterrou a Europa.

Emmanuel Levinas, filósofo nascido na Lituânia, quem estudou com Heidegger na Alemanha, quem viu a sua família perseguida e morta pelo nazismo, vindo a adoptar a França como país e sem desejar situar-se no Estado de Israel, chama a tais intervalos de tempo "noites sem horas", ou seja, sem a salvação. Nessas ausências de horas, aflitivas, todo/as nós deveremos reflectir, para que não se repitam. Ora, o próprio Levinas afirmava que escrevia não exactamente o que o Mundo era, mas sim como deveria ser, o que perfila um horizonte de utopia.

Maria Gabriela Llansol bem diz que "ainda nada modificou o mundo", perseguindo insistentemente uma concepção de espaço que elida o território para construir a Casa. Ora, esta Casa é também a que na linguagem se abre através de boas palavras, de palavras levadas ao seu "sabor máximo", na bela expressão de Cristina Campo; estar no Mundo não o é apenas através do corpo ou da pátria, mas também a evasão que dele se presta.

Tal evasão traz à colação os livros em que penetramos, os textos em que nos deixamos submergir, as letras com que selamos a existência, como se se tatuassem na pele. Já Maria Zambrano, quando nos fala através das metáforas do coração, deixa assente que a poesia sela, ou deveria selar, a informe existência dos homens. E o que se entende aqui por informe existência? Sem dúvida, aquela que não se deixa impregnar pela espiritualidade da palavra. Embora saiba que quando nascemos não sabemos, contam-nos e acreditamos, pelo que o umbigo da História é feito e a nós cabe-nos dançar em torno dele; parece-me, todavia, importante acreditar no sopro da(s) palavra(s) como sibilas, precisamente, da acção.

No entanto, nunca como neste momento em que nos encontramos se desconfiou tanto da(s) palavra(s): como se já não fosse(m) viva(s), como se já não tivesse(m) as coisas e as pessoas dentro dela(s). Neste entorno, en-

tão, o que aqui gostaria de deixar enquanto compromisso, e antes de toda a comunicação que possa eventualmente gerar a escrita, será, é mesmo, a observação do "sabor máximo" da(s) palavra(s).

Tal significa dar prioridade à experiência e entender-me com ela, para que ressoe e possa posteriormente vir colidir com a das restantes pessoas, na sua singularidade. Em lugar de operadora(s) vazia(s), a(s) palavra(s) traz(em) consigo um anagrama do sujeito; saibamos nós velar por ela(s), para que ela(s) nos faça(m) evadir, o que significa, paradoxalmente, estar de corpo todo presente, ou seja, ter encontrado a economia do discurso que dá conta da nossa vida e, por tal, de cada vida em particular. Compromisso, então: trazer a experiência à colação.

Cláudia Ferreira

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

«Portugal já não é a pequena aldeia de cientistas que existia após o 25 de Abril » (2018-02-27 08:12)

***E ntrevista a [1]Nuno Boavida* , Subdirector do Observatório de Avaliação de Tecnologia e investigador do CICS.NOVA. «Um dos problemas mais críticos do Portugal de hoje é conseguir encontrar formas de reter recursos humanos ligados à ciência e tecnologia no país, pois essa continua a ser a única via que vislumbro para nos mantermos na corrida com as sociedades tecnologicamente mais desenvolvidas.»**

Nuno Boavida ***Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?***

Neste momento estou envolvido num projeto de investigação que pretende determinar o tipo de conhecimento que circula, é utilizado e é rejeitado nas redes de inovação ligadas à mobilidade elétrica. O projeto consiste em vários estudos de caso internacionais de mobilidade sustentável, que irão investigar a relação que os decisores políticos e empresariais têm, durante as suas decisões, não só com o conhecimento científico formal, mas também com o conhecimento tácito existente nas suas redes de contactos. Pretende-se conhecer como funcionam estas redes de inovação, qual o papel do capital social e da confiança entre os agentes de inovação na transmissão de conhecimento, e as rotinas associadas à utilização de conhecimento em condições de grande incerteza e complexidade.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

Se soubermos como circula, se utiliza e se estrutura socialmente o conhecimento explícito e tácito nas sociedades mais intensas em tecnologia, podemos contribuir para mudar este sistema sociotécnico atualmente estagnado no motor de combustão e orientá-lo, no futuro, para a mobilidade elétrica sustentável. Ao estudar

um fenómeno tão recente e cada vez mais frequente nas sociedades mais desenvolvidas, temos também a esperança de poder vir a retirar conclusões mais gerais sobre como lidam as redes de inovação com os vários tipos de conhecimento e com a tecnologia.

Por que motivos decidiu fazer períodos de investigação no estrangeiro e o que encontrou de inesperado nessa realidade académica?

Estive quatro anos a investigar na Alemanha no Karlsruhe Institute of Technology (KIT), com uma bolsa da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Quando para lá fui viver, a área da Avaliação de Tecnologia era ainda muito embrionária em Portugal, pois carecia de investigadores especializados no apoio às decisões de cariz tecnológico e que envolvessem a sociedade. Este período permitiu recolher dados, críticas, sugestões e, por último, escrever a minha tese de doutoramento sobre o papel dos indicadores nas decisões de inovação tecnológica. A estadia no KIT foi singular na medida em que permitiu contar com o apoio do maior, mais diverso e mais antigo grupo de investigadores a trabalhar em Avaliação de Tecnologia, e beneficiar da formação e experiência do instituto neste tipo de investigação bastante interdisciplinar. Foi muito inesperado encontrar engenheiros, economistas, filósofos e sociólogos nas mesmas equipas de trabalho.

Na Alemanha, encontrei uma realidade académica significativamente diferente da portuguesa. Por um lado, o aparelho científico e tecnológico alemão está alicerçado numa tradição antiga de apoio à investigação, e estruturado para desenvolver não só investigação básica e aplicada com enorme sucesso, mas também para apoiar o desenvolvimento experimental junto das indústrias alemãs, em vários sectores económicos de maior ou menor intensidade tecnológica. Para além disso, o complexo sistema de ensino público alemão permite a preparação de vários perfis de alunos que, com facilidade, se integram na realidade socioeconómica alemã. A combinação destes e outros fatores geram um mercado de trabalho para investigadores significativamente mais vasto e competitivo do que o nosso, com saídas não só para o ensino, mas também para investigação e mundo empresarial.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

O panorama é ainda muito insuficiente para quem quer iniciar investigação em Portugal, embora se deva reconhecer que o país já não é aquela pequena aldeia de cientistas que existia após o 25 de Abril. A entrada de Portugal para as Comunidades Europeias permitiu começar a montar alguns dos alicerces de um sistema científico e tecnológico, encontrando vias de financiamento, criando um ministério e implementando uma carreira de investigação. É importante reconhecer que montar um sistema científico e tecnológico terá sido uma tarefa muito delicada e exigente, em particular quando se tem em conta que Portugal era uma sociedade em vias de desenvolvimento ou que as empresas lutavam para pagar o salário mínimo a muitos trabalhadores.

No entanto, é também importante ter em consideração que um cientista de regresso a Portugal muito dificilmente consegue encontrar uma posição, mesmo que temporária, numa empresa, universidade ou centro de investigação. Julgo que um dos problemas mais críticos do Portugal de hoje é conseguir, com pouco apoio político e uma pequena base social, encontrar formas de reter recursos humanos ligados à ciência e tecnologia no país, pois essa continua a ser a única via que vislumbro para nos mantermos na corrida com as sociedades tecnologicamente mais desenvolvidas.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porqu ê?

A iniciativa é muito bem-vinda e útil, pois permite de forma simples começar a mapear e caracterizar os cientistas portugueses que, por força de serem cientistas, necessitam de trocar ideias e formar redes externas de conhecimento. Para além disso, esta iniciativa permite desenvolver contactos e relações de confiança imprescindíveis para que se possa fazer ciência. Faço também votos de que o GPS sirva para atrair cientistas para o nosso sistema, e abrir a nossa ciência ao mundo, recebendo estrangeiros e enviando portugueses para os grandes centros de produção de conhecimento mundiais contemporâneos.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional –

Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://gps.pt/u/nboavida
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Faltam ecos (2018-02-27 08:15)

|Hélio Bernardo Lopes| ***A generalidade dos portugueses recebeu a formação do atual Governo do Primeiro-Ministro António Costa com um misto de alívio, de apreensão e de satisfação. Alívio por ver chegado o fim da dolorosa experiência da anterior Maioria-Governo-Presidente da Direita.***

Apreensão pelo motivo de assistir a acordos escritos entre o PS e os partidos da Esquerda – Bloco de Esquerda, PCP e Verdes –, algo desde sempre impedido por Mário Soares e pelos que o sucederam à frente do PS. E satisfação por via das garantias dadas pelo PS de António Costa, no sentido de se pôr um fim no princípio massacrante que havia sido praticado e se sabe que iria continuar. Seria, como sempre se percebeu, o fim do Estado Social em Portugal.

Em contrapartida, no caso da autarquia lisboeta apenas sobreveio o sentimento de satisfação, para o que bastou ter acompanhado a superior condução da mesma por António Costa, para mais sucedido por Fernando Medina, com créditos que se vêm acumulando e consolidando. A verdade, porém, é que há ecos que não nos vêm chegando, assim suscitando alguma dúvida sobre os cidadãos. É sobre a ausência de dois desses ecos que aqui alinhavo algumas linhas.

Em primeiro lugar, os painéis que a CARRIS mantém junto das paragens de autocarros em Lisboa. A maior parte destes continua a funcionar, mas alguns têm vindo a deixar de funcionar, sem que voltem a ser arranjados. É o que se passa, entre outros, com o painel situado na Estrada de Benfica, em Lisboa, junto do Largo do Conde de Bonfim. Passam por esta paragem as carreiras 16, 46, 54, 58 e 68, sendo que o painel dos tempos de espera se encontra avariado há perto de quatro anos. Um caso a que tem agora de juntar-se o da paragem junto do Restaurante Califa, na sequência das excelentes obras que a Junta de Freguesia de S. Domingos de Benfica realizou. Ali está, descaído e sem funcionar, já desde antes das recentes eleições de outubro para as autarquias.

Quem chega a estas paragens de autocarro, dia após dia, não deixa de olhar para os referidos painéis, sobrevindo uma sensação de inoperância e de abandono. Neste domínio, claro está, porque a não privatização da CARRIS continua hoje a permitir que a generalidade dos lisboetas possam movimentar-se com extrema facilidade e com um preço bastante inferior ao anterior, com a evidente tendência para continuar a aumentar se tivesse havido privatização. Olhemos o caso dos CTT...

E, em segundo lugar, o caso da devolução do montante da taxa de proteção civil, medida administrativa imposta pelo Tribunal Constitucional. Acontece, com alguma admiração, que ninguém conhecido desta vasta freguesia de S. Domingos de Benfica confirmou ter já referido o montante que lhe possa ser devido, apesar de ter já sido noticiado, há bem mais que uma semana, que a referida devolução se havia iniciado. Também aqui não chegam aos munícipes os expectáveis ecos e de quem quer que seja. Não se conhece alma que tenha confirmado a receção do vale postal que se noticiou e garantiu.

Estes dois casos, naturalmente distintos e originados em tempos políticos distintos, acabam por atingir a imagem do poder autárquico lisboeta, embora só existam generalizadas razões de satisfação. E logo a começar, precisamente, pela Junta de Freguesia de S. Domingos de Benfica, que vem realizando um trabalho de enorme qualidade e impacto social. Infelizmente, a natureza humana determina que em política o que parece é. O que mostra que se impõe, e bem para lá desta realidade empírica, inverter o rumo do primeiro caso deste meu texto e estar atento, esclarecendo o ponto da situação, ao que se possa estar a passar com o segundo caso. Enfim, vamos continuar a esperar os ecos que não chegaram ainda.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Universidade Europeia, Instituto Português da Juventude e Direção Geral de Educação promovem Programa Nacional sobre Ética Desportiva

(2018-02-27 08:53)

E studantes do ensino secundário e profissional de Portugal Continental podem candidatar-se a este desafio, que terá como tema "(Re)educando os pais no Desporto".

A Faculdade de Ciências da Saúde e do Desporto da Universidade Europeia, em parceria com o Instituto Português da Juventude, no âmbito do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), e em colaboração com o Programa do Desporto Escolar da Direção Geral da Educação, promovem o concurso "Inovar Pela Ética no Desporto".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A iniciativa tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de projetos de intervenção social que promovam a ética desportiva e cujo custo máximo de implementação não exceda os 2000 euros. Os estudantes do ensino secundário e profissional de todas as escolas de Portugal continental podem candidatar-se a este desafio, organizados em equipas de três e um professor.

Os projetos devem centrar-se sob o tema "(Re) educando os pais no Desporto", e devem versar sobre o envolvimento da família no tema da ética, fomentando a ideia de que os pais devem participar na formação ética e desportiva dos filhos, em colaboração com os treinadores.

Os autores dos projetos classificados nos dois primeiros lugares do concurso serão premiados com bolsas de estudo para as licenciaturas da área científica de Desporto da Universidade Europeia – Gestão do Desporto e Ciências do Desporto e da Atividade Física. – A bolsa a atribuir à equipa vencedora financia metade da propina de qualquer uma das licenciaturas enquanto os segundos classificados recebem bolsas equivalentes a 25 por cento do valor da propina.

As candidaturas devem ser submetidas online até ao dia 23 de março de 2018, através da [2]página da Universidade Europeia criada para o efeito.

Para mais informações pode [3]ver aqui

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://info.europeia.pt/concurso-desporto
3. http://www.youtube.com/embed/dCTMQZYtopc?&rel=0&autoplay=1

Distribuição de água e resíduos nas preocupações do Município de Macedo de Cavaleiros

(2018-02-27 09:24)

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, com o apoio unânime dos Vereadores do PSD, aprovou a municipalização do abastecimento de água nas localidades

de Vale de Prados, freguesia de Vale de Prados; Edroso, Espadanedo, Valongo, Bouzende e Murçós, todas da União de Freguesias e ainda em Espadanedo, Edroso, Murçós e Soutelo Mourisco.

Distribuição de água e resíduos nas preocupações do Município de Macedo de Cavaleiros O Município de Macedo de Cavaleiros retificou deste modo o sistema multimunicipal de distribuição de água, continuando, contudio, a comprar a água à empresa Águas do Norte, S.A.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Sendo a Câmara Municipal a entidade responsável pela distribuição de água pela população das localidades que constituem o concelho de Macedo de Cavaleiros, constatou que existiam localidades fornecidas pelo sistema multimunicipal cujo recebimento é feito pelas respetivas Juntas de Freguesia, o que onerava a prestação do serviço e causava desequilíbrios na politica local de distribuição da água.

Também a Divisão de Ambiente e Gestão Territorial deu início a uma intervenção num terreno pertencente ao Município, situado no lugar do Ginço, que vinha sendo utilizado para depósito de resíduos sólidos.

Qualquer deposição de lixos a céu aberto é ilegal e traduz-se numa grave agressão ambiental e numa questão de saúde pública, pelo que a Câmara Municipal impediu o depósito ilegal de todo o tipo de resíduos neste espaço. Assim, a autarquia interditou o acesso a este local, extinguiu as combustões dos resíduos sólidos e está a proceder à sua limpeza".

Perante a situação, o Município vem pedir a colaboração de todos os munícipes no sentido de minimizar o problema, solicitando que a deposição de qualquer tipo de resíduos seja efetuada nos locais adequados para o efeito, nomeadamente, o Ecocentro.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Torneio Regional de Cadetes e Encontro de Escolas de Natação em Torre de Moncorvo (2018-02-27 09:33)

A s Piscinas Municipais Cobertas de Torre de Moncorvo recebem no próximo dia 3 de Março, um Torneio Regional de Cadetes e um Encontro de Escolas de Natação.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O torneio é disputado a nível regional e destinado ao escalão mais baixo da natação pura, os cadetes e aos

alunos das Escolas de Natação aderentes ao projeto Portugal a Nadar, da Federação Portuguesa de Natação. De salientar a participação de cerca de 200 nadadores, alguns dos quais alunos da Escola de Natação de Torre de Moncorvo.

A iniciativa conta com duas sessões, uma com início às 10h00 e outra às 15h30.

A organização é da Associação Regional de Natação do Nordeste com o apoio da Federação Portuguesa de Natação e do Município de Torre de Moncorvo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Rede de Associações vai ser uma realidade

(2018-02-27 09:48)

E ste sábado realizou-se no Auditório Municipal de Alijó o IV Encontro de Associações do Vale do Douro, numa organização conjunta entre a Associação Vale d'Ouro e o Município de Alijó, subordinado ao tema "As Associações e a Sociedade" e onde foi anunciada a criação de uma rede de associações na região.

Rede de Associações vai ser uma realidade Na sessão de abertura, Luís Almeida, Presidente da Direção da Associação Vale d'Ouro anunciou a criação de uma rede de associações no dia 24 de março no Auditório Municipal da Régua. Este é um projeto que tem resultado destes encontros e que finalmente vai passar ao terreno.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No primeiro painel, após a apresentação do trabalho das associações convidadas, a discussão centrou-se na temática dos apoios e da dificuldade sentida pelas instituições na execução das suas atividades. Os representantes do Teatro Experimental Flavienses, CSRC Vilar de Maçada, AD Godim e Grupo Cultural "Os Medroenses" concordaram que os apoios escasseiam e que muitas vezes são atribuídos a instituições que pouco fazem.

No segundo painel, a intervenção de Francisco Madelino,

Presidente do Conselho de Administração da Fundação INATEL, foi a que mais comentários motivou na fase de debate pelos esclarecimentos apresentados à atribuição de apoios por aquela entidade. Manuel Maio da CASES apresentou dados estatísticos que, entre outros dados, revelaram que apenas 1 em cada 10 portugueses se envolve no associativismo. António Bessa Carvalho chamou a atenção para algumas das problemáticas com que as instituições se debatem. A deputada Manuela Tender falou sobre a sua experiência e conhecimento das instituições do distrito de Vila Real e a vereadora da C. M. Alijó, Mafalda Mendes fez o retrato do associativismo no concelho.

Rede de Associações vai ser uma realidade O encerramento do encontro coube a Vítor Dias, Delegado Regional do Norte do IPDJ em representação da Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, que além de passar em revista os principais momentos da discussão abordou a importância do associativismo jovem na sociedade.

O evento contou com mais de 120 participantes onde se destaca a presença de diversas entidades como a Direção Regional de Cultura do Norte e de diversos autarcas como o Presidente da Câmara de Tabuaço, Carlos Carvalho, de Alijó os vereadores Mafalda Mendes, Sónia Pires e Luís Azevedo, de Vila Real as vereadoras Eugénia Almeida e Mafalda Vaz de Carvalho, diversos deputados municipais e presidentes de junta e cerca de 60 associações. Segundo a organização foi a edição mais concorrida de sempre.

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Sessões da Assembleia Municipal de Bragança vão ser transmitidas em direto (2018-02-27 13:46)

A partir do dia 28 de fevereiro, as sessões da Assembleia Municipal de Bragança vão ser transmitidas em direto.

Sessões da Assembleia Municipal de Bragança vão ser transmitidas em direto Todos os cidadãos, em qualquer parte do mundo, podem, agora, assistir ao que acontece nas sessões da Assembleia Municipal de Bragança, bastando, para isso, ter ligação à Internet.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este é mais um projeto que o Executivo Municipal de Bragança implementou para “aproximar” os cidadãos dos poderes político e executivo, contribuindo para o envolvimento da comunidade nas decisões tomadas e

aprovadas em reuniões da Assembleia Municipal.

As sessões da Assembleia Municipal de Bragança podem, assim, ser assistidas, em direto, através do [2]youtube

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://www.youtube.com/watch?v=pJ8P4EedPZw

Cuidadores de pessoas com deficiência

(2018-02-28 08:00)

C uidadores de pessoas com deficiência: estar à espera ou procurar? Cerca de um bilião de pessoas em todo o mundo tem uma deficiência auditiva, visual, física ou intelectual.

Cuidadores de pessoas com deficiência Na deficiência auditiva podemos estar a falar de uma surdez leve, média, severa ou profunda. Na deficiência visual podemos estar perante uma cegueira congénita ou adquirida.

Na deficiência física podemos estar a falar de uma paralisia cerebral, de uma lesão medular, de um AVC, de um traumatismo cranioencefálico, de uma amputação, de uma distrofia muscular, de uma mielomeningocele, de deformações ósseas ou malformações congénitas ou adquiridas. Na deficiência intelectual ou cognitiva podemos estar perante dificuldades na comunicação, no cuidado pessoal, nas competência sociais, entre outras.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Contudo, em todas elas estamos perante um processo de luto.

O processo de luto acontece quando há uma perda significativa na vida de uma pessoa, uma perda que pode ser vivida em diferentes situações e que não se prende, somente, com a vivência da morte de uma pessoa importante. O luto pode ocorrer quando acontecem alterações corporais drásticas ou repentinas, como é o caso de uma deficiência, seja ela auditiva, visual, física ou intelectual. Alguns de nós já nascemos com esta deficiência, outros adquirimo-la nalguma altura da nossa vida.

A dor de perder este algo é tão poderosa que cada um recorre a diversas formas de se defender perante o sofrimento. Quanto maior o apego a este algo, maior será o sofrimento e a dor do luto. Costuma-se dizer que o tempo cura tudo e, de facto, o factor tempo é um importante aliado na questão do luto. Mas esperar que o tempo passe não basta. É necessário realizar-se uma série de tarefas que permitam ultrapassar esta dor, preparando o espaço deixado vazio para, mais tarde, ser novamente preenchido.

Uma pessoa que passa a cuidar de uma pessoa com uma deficiência auditiva, visual, física ou intelectual, pode também apresentar sentimentos de tristeza, raiva, culpa, ansiedade, solidão, apatia e desinteresse, estado de choque e sensação de desamparo. Este cuidador pode desenvolver sintomas físicos como vazio no estômago, aperto no peito, nó na garganta, extrema sensibilidade ao barulho, sensação de falta de ar, fraqueza muscular, falta de energia e sensação de boca seca. Pode também desenvolver perturbações de sono como insónias, perturbações de apetite como diminuição ou aumento, perturbações na atenção e concentração e isolamento social.

A nossa capacidade de compreensão da deficiência depende muitas vezes de como trabalhamos o conceito de irreversibilidade, o conceito de inevitabilidade, o conceito de finalidade e o conceito de causalidade.

Os psicólogos podem ajudar estes cuidadores. Podem entre outros avaliar o humor, o funcionamento mental e a dor, tratar potencial depressão e ansiedade associadas, bem como outros problemas de saúde mental e fornecer aconselhamento. Coloca-se a questão: estar à espera ou procurar?

Marta Pimenta de Brito (Psicóloga)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Uma coincidência curiosa (2018-02-28 08:46)

|Hélio Bernardo Lopes| ***N este passado fim-de-semana tive em minha casa a minha netinha querida, almoçando connosco e estudando durante as tardes de sábado e domingo a disciplina de História e Geografia de Portugal, ao redor dos reinos de Afonso III, Dinis e Afonso IV. Um fim-de-semana em que se encontrava já vivo o debate sobre a retoma do desenvolvimento do interior do País.***

A dado passo, fui encontrar, com a Pequenina, uma nota lateral, sobre um fundo amarelado, onde se referia o seguinte: neste tempo a população portuguesa era de um milhão de habitantes, mais no Norte que no Sul, mais no litoral que no interior. Ou seja, a situação era já da natureza da atual, embora muitíssimo menos aguda.

Acontece que a realidade hoje vivida por Portugal, com a desertificação do seu interior, é muito geral em todos os países. Europeus ou quaisquer outros. E isto tem uma razão perfeitamente natural e lógica: as pessoas não se localizam, por exemplo, nas linhas de cumeadas, antes procuram, de um modo muito geral, as margens dos rios, de preferência a fronteira marítima. É o que se passa com a enormíssima maioria das grandes cidades, portuguesas ou outras.

Ainda hoje existe a ideia de que se pode organizar o desenvolvimento de um país através de um adequado planeamento, mas o cabalíssimo falhanço do caso de Brasília, sobre que os seus autores haviam garantido nunca vir a ter as fantásticas favelas que se conhecem do Rio de Janeiro e da generalidade das grandes cidades sul-americanas, mostrou, mais uma vez, que UMA CIDADE NÃO É UMA ÁRVORE, como tão bem nos expôs Christopher Alexander.

Como qualquer um facilmente perceberá, o nosso interior nunca virá a ser como é o litoral. O que poderá vir a ser – isso sim –, é muitíssimo melhor do que está. Basta que se aproveite, de um modo adequadamente inteligente, o património histórico, gastronómico ou paisagístico que esteja presente. Um tal aproveitamento servirá sempre como polo aglutinador de gente nova e progressivamente mais qualificada. Ou empresas de certas especialidades, que recebam bons incentivos para se localizarem noutras paragens do interior de Portugal. Mas mesmo aqui, sempre a presença de bons cursos de água será tomada como essencial.

De igual modo, seria relativamente simples deitar mão das instituições de ensino superior existentes, ligando-as ao tecido empresarial e ao setor público, e criando-lhes a oportunidade de constituírem estruturas

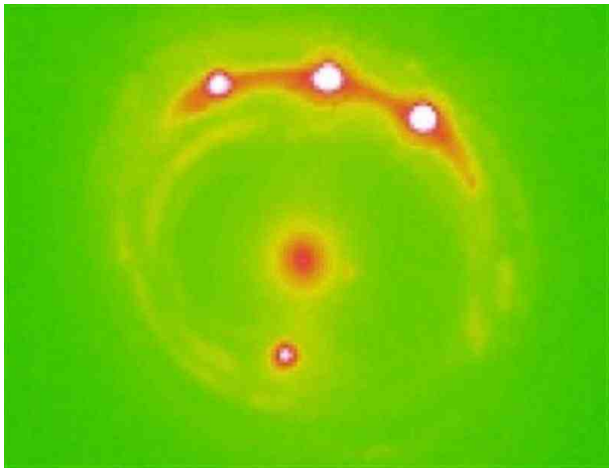
altamente especializadas em setores de grande valor para a economia portuguesa. Mesmo centros virados para a formação de quadros de grande qualidade a nível internacional, seja no âmbito da CPLP, seja no da União Europeia, seja no das relações com a União Africana, etc..

Se tudo o que se diz antes é perfeitamente possível, já será uma catástrofe o desmantelamento de estruturas desde sempre presentes na grande Lisboa, no grande Porto, ou noutros grandes centros populacionais do litoral português. O interior dispõe de grandes potencialidades em matéria turística, mas mesmo aqui é essencial imaginação, trabalho e estudo. Copiar ou desmantelar o litoral é que não servirá para nada.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Planetas de outra galáxia (2018-02-28 08:52)

E m 1610, Galileu Galilei iniciou a astronomia moderna ao utilizar um telescópio para observar a abóbada celeste. Viu o que ninguém antes tinha podido ver só com os olhos e descobriu, exemplo maior, que o planeta Júpiter tinha quatro luas. Esta descoberta foi muito importante para suportar o modelo heliocêntrico de Copérnico, para além de deitar por terra a exclusividade de só haver lua para a Terra!



Exoplanetas noutra galáxia Foram precisos muitos mais e melhores telescópios, e cerca de 400 anos, para, em 1995, os astrónomos Michel Mayor e Didier Queloz, do Observatório de Genebra, na Suíça, detectarem o primeiro planeta noutro sistema solar que não o nosso. O planeta extra-solar, ou exoplaneta, orbitava a estrela Pégaso-51, situada a 50 anos-luz de distância da Terra. Descobria-se o que algumas mentes intuitivas tinham previsto: os planetas que rodeiam o nosso Sol não são os únicos no Universo!

Depois de duas décadas passadas, já foram detectados mais de 3500 exoplanetas e os astrónomos e astrofísicos estão convencidos de que a maior parte das estrelas serão orbitadas por planetas. Mas todos estes exoplanetas detectados orbitam estrelas que pertencem à nossa galáxia: a Via Láctea. Mas, haverá exoplanetas noutras galáxias?

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A pergunta acaba de receber uma resposta afirmativa: no passado dia 2 de Fevereiro, uma equipa de astrofísicos da Universidade de Oklahoma, nos Estados Unidos, publicou um artigo na revista científica Astrophysical Journal Letters no qual descreve a identificação dos primeiros exoplanetas numa outra galáxia que não a nossa. Trata-se da galáxia designada por RX J1131-1231, que se situa a 3,8 mil milhões de anos-luz da Terra.

Mas os astrofísicos não “viram” directamente estes exoplanetas, que estimaram terem dimensões que variam entre as de Júpiter e a da Lua. Os cientistas inferiram a sua existência para conseguirem explicar dados obtidos com o observatório espacial de raios X Chandra, da NASA, que analisaram imagens que nos chegam devido a um efeito designado por microlentes gravitacionais. A teoria da relatividade de Einstein explica como os raios de luz emitidos por um corpo celeste, por exemplo de uma estrela, se curvam ao passarem perto de um astro com grande massa como o nosso Sol. Uma galáxia, no seu todo, tem uma massa muitas vezes maior do que a do Sol e o efeito que causa no desvio da luz irradiada por uma outra galáxia que se encontre por de trás dela, mais distante e na nossa direcção, é

significativo e mensurável. A primeira galáxia funciona como uma lente gravitacional ampliando a imagem da segunda galáxia mais distante.

As imagens obtidas pelo observatório espacial de raios X Chandra da galáxia RX J1131-1231, captadas devido esse efeito das microlentes gravitacionais, só se conseguem explicar se existirem exoplanetas a orbitarem estrelas nessa galáxia.

"Os nossos resultados são um exemplo de como estas técnicas de análise por microlentes gravitacionais são potentes e eficazes", afirmou Eduardo Guerras, um dos autores da descoberta, num comunicado da Universidade de Oklahoma. "Esta galáxia está a 3,8 mil milhões de anos-luz de distância e não é possível observar diretamente estes planetas, nem mesmo com os melhores telescópios que possamos neste momento imaginar num cenário de ficção científica", disse Eduardo Guerras, “mas é possível na mesma descobrir esses planetas, estudá-los e até calcular a sua massa usando esta técnica". E diz este investigador com muito entusiasmo: "isto é ciência muito fixe".

E mostra mais uma vez o grande potencial de uma teoria como a da relatividade de Einstein para nos desvendar o Universo longínquo. Deslumbremo-nos com a ciência.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Condições atmosféricas adversas no Nordeste Transmontano devido à intensa queda de neve (2018-02-28 08:58)

N a sequência da intensa queda de neve, desde o dia de ontem, o Serviço Municipal de Proteção Civil de Bragança delineou previamente um plano de operações com vista a minimizar os constrangimentos resultantes das condições adversas, de modo a permitir a circulação de pessoas e viaturas, com a segurança possível.

Condições atmosféricas adversas no Nordeste Transmontano devido à intensa queda de neve A operação de intervenção teve início ontem, entre as 18:00 (do dia 27 de fevereiro) e as 04:00 horas (do dia 28 de fevereiro), retomando-se os trabalhos hoje, às 6:00 horas, com a afetação de5 viaturas limpa neves, 4 viaturas de apoio, 20 pessoas e 15 toneladas de sal.

Neste momento está a ser dado cumprimento ao Plano de Intervenção Neve e Gelo (PING), garantindo a desobstrução das principais vias na área urbana (com especial atenção para os acessos aos equipamentos de saúde), alargando-se, posteriormente, a área de intervenção a todas as vias, sendo que no meio urbano a circulação de viaturas e peões encontra-se muito condicionada.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No meio rural, não há condições para a circulação de transportes públicos, encontrando-se, inclusivamente, algumas estradas interditas ao trânsito.

Em face dos enormes constrangimentos verificados, e na ausência de condições de segurança para a circulação de viaturas e peões, tanto no meio urbano como no meio rural, os estabelecimentos de ensino deverão permanecer encerrados durante todo o dia de hoje, 28 de fevereiro.

À semelhança de intervenções efetuadas em situações similares, a Proteção Civil Municipal tem utilizado todos os meios humanos e materiais de que dispõe, com a colaboração dos Bombeiros, PSP, GNR, CDOS e empresa que tem a concessão do serviço de limpeza urbana, no sentido de, com a maior rapidez, proporcionar a melhor circulação possível de pessoas e viaturas, com segurança, quer na cidade quer no meio rural;

Em comunicado a Proteção Civil Municipal considera "que não é possível garantir a resolução imediata das dificuldades originadas pelas condições atmosféricas adversas e atendendo à elevada extensão do Concelho, é oportuno salientar e agradecer a colaboração dos cidadãos, no cumprimento das regras mínimas e orientações gerais e específicas de proteção civil. A proteção civil é obrigação de todos os cidadãos. Neste sentido, apela-se à contribuição de cada pessoa na limpeza e desobstrução dos acessos às habitações e comércios".

Em toda a região de Trás-os-Montes acordou-se com temperaturas a rondar os zero graus, e várias zonas registaram precipitação em forma de granizo e queda de neve. O forte nevão começou a cair em Trás-os-Montes à tarde e obrigou ao corte de estradas em Vila Real e Bragança, assim como ao encerramento de várias escolas em Bragança e Vila Real, onde se incluem as de Macedo de Cavaleiros, Murça, Alijó, Sabrosa e Vila Real.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Concelho de Torre de Moncorvo recebe mais uma edição do Fim de Semana Gastronómico do Borrego da Churra da Terra Quente (2018-02-28 11:31)

O concelho de Torre de Moncorvo recebe de 2 a 4 de Março mais uma edição do Fim de Semana Gastronómico do Borrego da Churra da Terra Quente.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os vários pratos confecionados com borrego podem ser apreciados em 14 restaurantes aderentes, entre eles “A Lareira, As Piscinas, o D.Corvo, O Frango, O Lagar, a Pizzaria Panorâmica, a Taberna do Carró e o The Garden House, em Torre de Moncorvo; no Bar Estação e no Bô Café, no Larinho; na Cozinha Regional e no Artur, em Carviçais; e no Romãnzeira, na Açoreira.

Este prato é muito apreciado pois os animais são criados à base de pastos e abatidos muito jovens, o que define e mantém o sabor caraterístico desta carne, normalmente de cor muito clara, tenra, sem gordura e extremamente saborosa.

Os visitantes podem ainda provar como sobremesa o delicioso bolo de amêndoa, o requeijão e o queijo terrincho, acompanhados com compotas tradicionais, não esquecendo as famosas amêndoas cobertas, tão típicas deste concelho.

A organização é da ACIM (Associação dos Comerciantes e Industriais do Concelho de Moncorvo) com o apoio da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

O Douro em Paris (2018-02-28 11:42)

P rodutores da região do Alto Douro Vinhateiro fazem-se representar na Feira Internacional da Agricultura 2018 de Paris – Expo Porte de Versailles, que está a decorrer até 4 de março.A iniciativa decorre por intermédio da Douro Generation – Associação de Desenvolvimento e da Rede de Aldeias Vinhateiras do Douro, no âmbito do projecto de internacionalização em curso "Douro em Movimento Aldeias com Vida", financiado pelo Norte2020.

Feira Internacional da Agricultura de Paris Pela primeira vez, a Feira Internacional de Agricultura, que vai já no 55°. edição, apresenta um pavilhão totalmente dedicado aos vinhos e licores dos países CPLP. Aproveitando a novidade, a Douro Generation e a Rede de Aldeias Vinhateiras juntam-se ao núcleo de França da CE- CPLP e levam a Paris uma amostra dos produtos da Região do Alto Douro Vinhateiro, marcando presença no Grupo 2 do evento, entre os dias 28 de Fevereiro e 4 março.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Segundo a organização do evento, os consumidores de vinho franceses andam à procura de produtos novos e de boa qualidade. A Comitiva do Douro irá apresentar alguns vinhos DOC Douro, Porto e Moscatel, levando ainda na "bagagem" outros produtos de destaque na região como o azeite, compotas e frutos secos. Alguns deste produto pertencem a pequenos produtores que procuram entrar no mercado gourmet francês.

Tendo ainda em conta o crescente interesse dos jovens franceses pelo enoturismo, a Douro Generation e Rede de Aldeias Vinhateiras do Douro, levam também a região, a gastronomia, a hotelaria e os serviços da região através da Plataforma online Douro Mágico 360.

A participação na Feira Internacional de Agricultura de Paris tem assim como objectivos compreender melhor o mercado francês e identificar potenciais parceiros e distribuidores para os associados, fazer conhecer os

produtos da região através da apresentação e degustação, bem como a partilha de experiências num evento que junta mais de 900 expositores, provenientes de 22 países, aguarda a participação de 600 mil visitantes, 2400 jornalistas, 12 mil visitantes profissionais e 55 visitas oficiais.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

1.3 março

A nova promessa (2018-03-01 08:16)

|Hélio Bernardo Lopes| ***F oi com extrema graça que tomei conhecimento da explicação de certo médico sindicalista ao redor do Ministro da Saúde, Adalberto Campos Fernandes: estaria a ser boicotado por elementos do próprio Governo.***

Como se compreende, trata-se de uma afirmação engraçadíssima e que deixará marcas diversas junto de concidadãos vários, dado poder ser explorada à luz de pontos distintos de vista.

Acontece que o Serviço Nacional de Saúde, de um modo que me parece evidente, não é completamente compaginável com a existência de uma rede vasta de hospitais privados, naturalmente ligados a grandes grupos de capitais. Como facilmente se percebe, numa tal situação o Serviço Nacional de Saúde correrá sempre o risco de um colapso funcional e existencial.

A rede de hospitais privados, em mui boa medida, acaba sempre por tornar-se incontrolável ao nível da respetiva gestão de recursos. Ao mesmo tempo, os seus proprietários sempre poderão oferecer condições de trabalho e de rendimento aos profissionais de saúde muito acima dos oferecidos pelo Serviço Nacional de Saúde. Uma realidade que gera um fluxo de profissionais de qualidade do setor público para o privado.

A grande comunicação social, naturalmente ligada a grandes interesses, acaba por potenciar a ideia de que os hospitais públicos estão em queda, com os privados em ascensão. Se diariamente nos surgem nas televisões notícias catastrofistas sobre os hospitais do Serviço Nacional de Saúde, já sobre a rede de hospitais privados a regra é o silêncio. Ou quase. De resto, as televisões encarregam-se de ir convidando supostos especialistas que num ápice, sem nunca serem categóricos, acentuam a imagem do diferencial atrás apontado.

Não é difícil perceber que toda a política posta em prática, sobretudo pelo PS do tempo de Mário Soares, acabou por escancarar as portas do setor da saúde aos interesses privados, assim como se entre este e o setor público pudesse existir uma salutar competitividade! Bom, o resultado está à vista: um ou dois milhões de portugueses com boas possibilidades conseguem aceder aos hospitais privados, agora servidos pelos profissionais oriundos do domínio público e das academias. Invariavelmente, tais hospitais situam-se nas grandes cidades, sobretudo Lisboa e Porto, ausentes, porém, do restante território nacional.

Ora, este panorama não pode ser alterado, possuindo mesmo um dinamismo, embora no mau sentido. Para se poder ter um paralelo, basta pensar, por exemplo, no que atingiria as nossas Forças Armadas se, por loucura política, o poder se determinasse a autorizar tropas especiais oriundas da iniciativa privada. Suportada esta em dinheiros com origem no setor financeiro, facilmente os melhores seguiriam para as forças especiais privadas. Restariam, portanto, as nossas Forças Armadas, mas já sem a capacidade operacional que será sempre de

esperar de si.

Infelizmente, Adalberto Campos Fernandes corre o risco, que cresce diariamente, de ficar para a História como o coveiro do Serviço Nacional de Saúde Português. A verdade é que criar uma unidade de missão chefiada por Maria de Belém para estudar o futuro do dito Sistema Nacional de Saúde é a pior carta de recomendação que se poderia atribuir ao atual Ministro da Saúde. Mas vamos lá esperar pela próxima semana – era em março...–, a fim de percebermos o que se poderá passar, ou não, com os tais setecentos médicos especialistas. Ou bem me engano, ou estamos a caminhar para o fim do Serviço Nacional de Saúde e do Estado Social...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

A minha verdadeira relação com os dinossáurios

(2018-03-01 08:27)

Q uando, há dias, anunciei a abertura do DINO PARQUE, na Lourinhã, tive 780 "gostos", 928 partilhas e dezenas de comentários no facebook, com parabéns, felicitações, palavras de estímulo e outras de agradecimento.

Ora, na realidade, eu não meti um dedo nesta obra, verdadeiro mérito dos lourinhanenses, que só hoje irei ver a convite dos seus reais promotores. Gostava de acreditar que participei no lançamento da semente que lhe deu corpo quando, há já não sei quantos anos, a convite do saudoso amigo Horácio Mateus, participei numa reunião, creio que na Câmara Municipal, com ele em representação de GEAL (Grupo de Etnologia e Arqueologia da Lourinhã), o então Presidente da Autarquia, o Ministro da Ciência e da Tecnologia, Prof. Mariano Gago, e a Dra. Catarina Vaz Pinto, em representação da Quaternaire Portugal, SA.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Mas eu sei qual a origem deste sentimento geral que me coloca, digamos com humildade, no centro do mundo dos dinossáurios que, para as crianças das escolas (por onde sempre andei e continuo falando para alunos e professores) fez de mim o "pai dos dinossáurios" e hoje, com o passar dos anos (3 décadas), o "avô" dos mesmos bichos.

Tudo começou em 1986, quando dois finalistas da Licenciatura em Geologia da Faculdade de Ciências de Lisboa, Carlos Coke, hoje professor na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), e Paulo Branquinho, de quem perdi o rasto, meus ex-alunos, descobriram um conjunto de cerca de duas centenas de pegadas de dinossáurios do Cretácico (92 a 96 milhões de anos) no fundo de uma pedreira abandonada e, na altura, a ser usada como vazadouro de entulhos e lixeira clandestina, em Pego Longo (concelho de Sintra) na vizinhança imediata de Carenque (Concelho da Amadora).

Ameaçada de destruição pela construção de uma auto-estrada (CREL), empenhei-me, ao limite das minhas capacidades e entusiasmo, como profissional e como cidadão, na sua defesa, apoiado na força institucional do Museu Nacional de História Natural que, então, dirigia. Foi uma luta de cerca de 3 anos (1990-!993), árdua, por vezes dura, contra a insensibilidade dos que decidem.

Escrevi e dei entrevistas a todos os jornais. As rádios deram-me voz e a televisão, imagem, e tive a simpatia e a cooperação de todos os jornalistas que comigo se envolveram nesta luta.

Fui às escolas, vezes sem conta, de norte a sul do país, e tive de aprender o muito que não sabia sobre dinossáurios. Escrevi um livrinho de divulgação, "Dinossáurios", edição da Sociedade Portuguesa de Ciências

Naturais, Colecção Natura, 1998, fui coautor de outro, “ A Vida e Morte dos Dinossáurios”, Gradiva, 1991, e escrevi um outro, ainda, “Dinossáurios e a Batalha de Carenque”, Editorial Notícias, 1994.

Na sequência de uma petição pública, e das conversas que consegui ter com deputados de todos os Partidos, o Parlamento, no dia 11 de Fevereiro de 1993, tomava posição unânime na defesa da Jazida de Carenque. A acta desta sessão foi-me enviada, pessoalmente, acompanhada de uma carta manuscrita pelo próprio Presidente, o Prof. Barbosa de Melo, congratulando-se com a unanimidade conseguida.

Aprendi a circular nos corredores do poder, falei com ministros, secretários de estado, autarcas, presidentes e directores de empresas, passíveis de se interessarem neste processo e tive o apoio e a simpatia do Presidente Mário Soares.

Trouxe, de Londres, ao MNHN, em finais de 1992, a primeira e grande exposição de Dinossáurios Robots com número de visitantes até então e nunca mais alcançado - trezentos e quarenta e seis mil, seiscentos e noventa e quatro (346 694) visitantes, em apenas onze semanas.

Aproveitando a feliz oportunidade da realização do “1° Simpósio Internacional e Primeiro Congresso Mundial sobre Preservação e Conservação de Colecções de História Natural”, em Madrid (10-15 de Maio de 1992), fui ali com uma representação do MNHN, apresentar as nossas dificuldades e pedir o apoio da comunidade científica internacional ali presente.

Tudo isto e muito mais contribuiu para que se fizessem os dois túneis da CREL que passam por baixo da jazida com pegadas de dinossáurios de Carenque.

Em 1994, João Carvalho e seus companheiros da Sociedade Torrejana de Espeleologia e Arqueologia de Torres Novas, descobriram um conjunto ainda maior e mais espectacular, com trilhos mais longos e centenas de pegadas de grandes herbívoros do Jurássico, com cerca de 175 milhões de anos, na Pedreira do Galinha, na Serra d’Aire, perto de Fátima. Voltei a percorrer idêntica caminhada, mas desta vez, menos difícil, rapidamente vencedora e, uma vez mais, sem dar por isso, tornei-me figura pública neste domínio da Paleontologia, sem ser paleontólogo, a ponto de, muitas vezes, ser apresentado, simpaticamente e por ignorância, como o “grande” e, ás vezes, o “maior especialista português dos dinossáurios”, o que é falso e sempre me embaraça e me leva a ter de explicar a minha verdadeira relação com estre domínio da ciência.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Consegui financiamentos para desenvolver projectos de investigação, trazer a Portugal, especialistas na matéria e enviar estagiários para o estrangeiro, a fim de trabalharem e aprenderem com quem sabia.

A enorme apetência de miúdos e graúdos por tudo o que se relacione com estes animais do passado, fez com que o MNHN, comigo na direcção, trouxesse a Portugal uma dezena de grandes e atractivas exposições de dinossáurios e, assim, uma vez mais o meu nome circulou nos media. Tal esta mediatização que me caiu em cima que, corria o ano de 1994, na Alemanha, nos arredores de Hanover, de visita ao famoso Dinosaurier-Freilichtmuseum de Munchehagen, quando um canal de televisão de Munique, julgando estar eu relacionado com a então importante descoberta, na Lourinhã, de ovos de um dinossáurio terópode com embriões por eclodir, quis entrevistar-me. Tive de lhes explicar que essa descoberta se devia, não a mim, mas ao casal Isabel e Horácio Mateus.

Crónica do Professor Galopim de Carvalho a propósito da inauguração do Dino Parque da Lourinhã.

A.M. Galopim de Carvalho

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

O céu de Março de 2018 (2018-03-01 09:50)

N a primeira madrugada do mês iremos assistir à chegada da Lua até junto de Régulo, o coração da constelação do Leão. Esta efeméride repetir-se-á no dia 28.

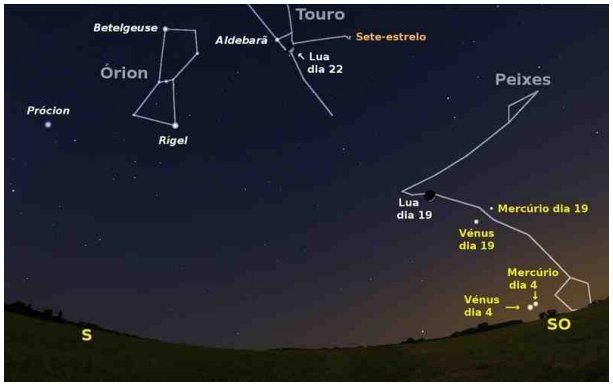


Figura 1: céu a sudoeste ao início da noite de dia 4. Igualmente é visível a posição dos planetas Mercúrio, Vénus e da Lua no dia 19, e desta última no dia 22. Régulo é um sistema estelar quadruplo, com as suas estrelas emparelhadas duas a duas. A maior destas estrelas, Regulus A, tem 3,8 vezes a massa do Sol e uma temperatura à superfície de 12200ºC que lhe confere a sua cor azulada.

A primeira Lua Cheia de março coincide com a primeira sexta-feira do mês. Dois dias depois, os planetas Mercúrio e Vénus apresentar-se-ão separados por apenas um grau (a largura de um dedo visto com o braço estendido). Estes dois planetas serão observáveis durante todo o mês como estrelas da tarde.

Ao final da madrugada de dia 7 a Lua encontrar-se-á com Júpiter a meio da constelação da Balança.

Entre o quarto minguante de dia 9 e a madrugada de dia 11 veremos como a Lua desloca da constelação do Serpentário até ao pé de Saturno (situado logo acima da constelação do Sagitário), passando ao lado de Marte na madrugada de dia 10.

Dia 15 Mercúrio atinge ponto de maior afastamento para leste relativamente ao Sol, sendo uma boa ocasião para se observar este planeta ao anoitecer.

Figura 2: céu a sul pelas cinco horas da madrugada de dia 7. Igualmente é indicada a posição da Lua nas madrugadas de dias 9, 10 e 11.

Às dezasseis horas e um quarto de dia 20 a Terra atinge um dos dois portos da sua órbita em que o eixo de rotação terrestre fica perpendicular à direção do Sol e, consequentemente, os seus hemisférios norte e sul estarão iluminados por igual. Em Portugal chamamos a este evento Equinócio da primavera pois no nosso hemisfério ele marca o início desta estação.

Apesar do seu nome, o equinócio não é o dia do ano em que o dia e a noite têm a mesma duração (tal terá sucedido no dia 17). Isto deve-se à refração atmosférica, que faz com que o Sol seja sempre visto um pouco acima da sua posição real, encurtando assim a duração das noites. Ao início da noite de dia 22 iremos encontrar a Lua junto de Aldebarã, o olho da constelação do Touro.

Na tarde de dia 24, véspera do ultimo domingo de março, terá lugar o quarto crescente. Esta efeméride recordar-nos-á que à uma hora da madrugada (hora continental) seguinte terá início o horário de verão. Assim por esta altura os nossos relógios deverão ser adiantados sessenta minutos. O facto de termos uma Lua Cheia ao início do segundo dia de março significa no último dia do mês terá lugar uma nova Lua Cheia; a famosa Lua Azul.

Esta Lua Cheia não é importante por ser a segunda

do mês, mas sim por ser a primeira da primavera, sinalizando deste modo o domingo de Páscoa.

Boas observações!

Fernando J.G. Pinheiro (CITEUC e OGAUC)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Macedo de Cavaleiros marca presença na BTL
(2018-03-01 10:00)

A autarquia de Macedo de Cavaleiros marca presença na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL). De 28 de fevereiro a 4 de março de 2018, a oferta turística do Geoparque Mundial da Unesco Terras de Cavaleiros estará em destaque neste certame, integrando o stand da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Com o objetivo de fortalecer o Geoparque Mundial da Unesco Terras de Cavaleiros, como um destino turístico único no mundo, onde se concilia a natureza, a cultura, o património e a gastronomia, os técnicos do Geoparque proporcionaram um conhecimento mais profundo do território através de reuniões de negócios, do programa Hosted Buyers, com operadores turísticos nacionais e estrangeiros.

A BTL decorre na FIL, em Lisboa, e os dias de semana são, totalmente, dedicados aos profissionais do turismo, com a noite de sexta-feira e fim-de-semana dedicados ao público em geral.

A BTL é entendida como uma oportunidade para promover o potencial turístico junto dos profissionais do setor, mas também junto de milhares de visitantes que anualmente passam pela FIL à procura de novidades pra ferias e momentos de lazer.

Proposta de transmissão em directo das Assembleias Municipais chumbada em Torre de Moncorvo
(2018-03-01 10:12)

U ma proposta de transmissão em directo das Assembleias Municipais apresentada pelo Partido Socialista foi chumbada em Torre de Moncorvo. Ao contrário do que aconteceu em Bragança, a maioria dos deputados que constituem a Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo não querem que as sessões sejam transmitida via internet.

Proposta de transmissão em directo das Assembleias Municipais chumbada em torre de Moncorvo No passado dia 26 de Fevereiro de 2018, o PS de Torre de Moncorvo apresentou uma proposta para que as Assembleias Municipais de Torre de Moncorvo fossem transmitidas em directo no site do Município ou em outras plataformas online.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Segundo os socialistas a "*proposta consistiu em inovar nos processos democráticos de funcionamento do órgão de fiscalização municipal, através da transmissão em directo via web das Assembleias Municipais. O Partido Socialista apresentou a proposta de transmitir em directo as assembleias para assim envolver a população do concelho de Torre de Moncorvo nas decisões que são tomadas na Assembleia. Uma vez que vivemos cada vez*

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

mais na era da comunicação digital, pretende o Partido Socialista que todas as Assembleias Municipais sejam transmitidas em directo via web para que os munícipes que não se podem deslocar aos Paços do Concelho, possam assistir ou rever as sessões de Assembleia sempre que o entenderem. Desta forma estaremos a cimentar a democracia no nosso concelho e a obter maiores índice de transparência entre eleitos e eleitores", refere uma nota de imprensa desta estrutura partidária do concelho de Torre de Moncorvo.

Segundo o Presidente da Concelhia socialista, Luís Lopes, "*esta proposta vai no sentido de reforçar a democracia* e de envolver todas as pessoas no acompanhamento das decisões da Assembleia Municipal."

As propostas do Partido Socialista foram apresentadas na Assembleia Municipal, tendo sido chumbadas pela maioria PSD/CDS-PP (com uma abstenção do CDS). "*Quem ficou a perder foram as pessoas do concelho e aqueles que estão longe e emigrados e que gostam de acompanhar a política local*", salientam os socialistas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Open Day para a amêndoa (2018-03-01 10:42)

O Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos – CNCFS organiza em parceria com a Amendouro-Comércio e Indústria de Frutos Secos SA., um Open Day no dia 2 de março pelas 10 horas, nas instalações da empresa sitas na Zona Industrial, Alfândega da Fé.

Este Open Day realiza-se no âmbito do projeto Portugal Nuts, que tem como objetivo o reforço da capacitação empresarial das PME da região NUTII Norte para o desenvolvimento de processos de inovação, estimulando o trabalho em rede através da criação de comunidades de inovação assentes na estratégia regional de especialização inteligente (RIS3), da ligação das empresas ao ensino superior, do desenvolvimento de projetos inovadores, com vista ao desenvolvimento de novos bens e serviços, ao aumento da produtividade e capacidade de criação de valor.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Esta iniciativa visa promover a iniciativa empresarial para a inovação através de práticas de cooperação. Este evento irá consistir numa visita guiada às instalações da empresa.

Esta é mais uma iniciativa do CNCFS no âmbito da promoção da fileira dos frutos secos em Portugal, numa divulgação do conhecimento em estreita ligação com os agentes da fileira.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Sobrevoando o tempo **(2018-03-06 08:00)**

|Hélio Bernardo Lopes| ***O modo como a grande comunicação social trata hoje os diversos casos de que toma conhecimento constitui um dos melhores indicadores de que a democracia está reduzida a uma ínfima realidade, um pouco – ou mesmo muito – por todo o mundo, e que o dito – não para de ser redito – Estado de Direito Democrático não passa de um conceito de mera enunciação.***

O próprio Presidente Marcelo Rebelo de Sousa chegou mesmo a ampliá-lo, logo no dia da sua tomada de posse como Presidente da República, para a área Social: Estado de Direito Democrático e Social. Um gesto de boa vontade. A verdade é que o mundo não deixa de girar, mesmo com tudo o que conhecemos já muito mudado, mas com certas constantes que, algo inacreditavelmente, se mantêm. Uma dessas constantes é o perigo russo, agora que já não existe o perigo comunista, como então convinha enunciar pelos políticos do tempo e que também a grande comunicação social debitava de modo obediente e acéfalo.

Numa destas semanas recentes, Donald Trump realizou o seu primeiro Discurso Sobre o Estado da União. Neste expôs, como fim essencial, o desenvolvimento de novas armas nucleares, mas de teatro. Não tergiversou na defesa da sua determinação de implementar uma nova corrida armamentista, ao mesmo tempo que Francisco se vai batendo, sem resultados dignos de registo, em defesa do contrário. Bom, a nossa grande comunicação social limitou-se a noticiar a nova corrida armamentista norte-americana, de pronto suportada pelos mil e um especialistas que sempre diriam que 2 e 2 são 5 se tal conviesse ao dito Ocidente.

Umas semanas depois, eis que Vladimir Putin apresentou o novo armamento russo, com especial ênfase para o míssil balístico Sarmat, que diz ter um alcance praticamente ilimitado, tornando inútil o escudo antimíssil dos Estados Unidos: ninguém no mundo tem algo igual, por agora, o que é fantástico! Bom, leitor, soaram as campainhas de todos e alguns mais. Um horror! Um perigo!! Inaceitável!!!

Num ápice, a OTAN apontou as palavras de Vladimir Putin e os novos armamentos russos como algo inaceitável e contraproducente. E então disseram os seus dirigentes o que nunca referiram sobre as palavras de Donald Trump no tal discurso recente: as declarações russas, que ameaçam atacar os nossos aliados, são inaceitáveis e contraproducentes, como já deixámos claro, até porque o sistema de defesa antimíssil da aliança não foi projetado nem dirigido para ser contra a Rússia!!! Onde será que esta senhora estudou?

A verdade é que existem a bota e a perdigota, sendo que as duas nem sempre batem certo. Assim, Joseph Votel, do Comando Central dos Estados Unidos, veio agora referir que a Rússia impede a supremacia aérea americana no Médio Oriente, consequência dos seus sistemas de mísseis. Ou seja, até há pouco existia essa supremacia aérea dos Estados Unidos, facto com que ninguém se preocupava no Ocidente. Além do mais, aquele general expôs no Congresso que a Rússia, o Irão e a China, constituem a principal ameaça para os Estados Unidos. Então e a tão publicitada Coreia do Norte?!

Simplesmente, os Estados Unidos propõem-se ir mais longe, o que se fica logo a saber pela voz do Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, David Goldfein: a guerra no espaço pode começar nos próximos anos, e acho que vamos efetuar ataques no espaço daqui a algum tempo. Isto, caro leitor, estando em vigor um tratado internacional que proíbe tal tipo de iniciativas de guerra. Como seria de esperar, da nossa grande comunicação social o que sobreveio foi o silêncio.

Ao mesmo tempo, o combate às ciberameaças e as ditas operações híbridas – infiltração de unidades paramilitares ou mercenárias – faz já hoje parte do treino convencional das brigadas dos Estados Unidos presentes

na Europa ao serviço da OTAN. Uma realidade já publicamente assumida, mas de que nada diz a nossa grande comunicação social. Os americanos até já consideram este tipo intervenções como guerra convencional. No meio de tudo isto, a Síria. Com a Paz quase omnipresente em todo o mundo, quase já sem fome nem miséria, a Síria é o grande problema do tempo destes dias. Não fora a Síria, e Guterres seria feito santo por Francisco. Simplesmente, lá estão Vladimir Putin e Bashar Al-Assad, recusando-se a seguir as excelentes ideias e propostas de um estadista do calibre de Donald Trump. Aqui sim, uma verdadeira heresia político-diplomático-militar.

A prova desta mesma realidade mostrou-nos Catarina Furtado: não podemos ignorar. Simplesmente sublime! Sim, sublime, mas uma fonte de trabalhos, porque ando agora a procurar as suas tomadas de posição sobre a Guerra do Iraque e sobre o Iémen, ou sobre a violação, por décadas, de Israel sobre as decisões, de todo o tipo, das Nações Unidas.

Com um pouco de atenção, e fugindo a modas neste domínio, Catarina facilmente reconheceria que o que se passa na Síria não deriva de um capricho do Governo Sírio ou de Putin. A verdade é que existe mesmo a Al Nusra, estrutura ligada à Al Qaeda, e desde sempre apoiada, direta ou indiretamente, pelos Estados Unidos. De resto, a Rússia e a Síria já anunciaram a criação de corredores humanitários em Ghouta Oriental, mas os tais da Al Nusra recusam-se a deixar sair os sírios que utilizam como escudos humanos. A nossa grande comunicação social, no entretanto, finge não recordar as armas de destruição maciça de Saddam Hussein, mas que nunca haviam existido. Ou os jornalistas internacionais atingidos pelo militares no hotel. Ou...o Vietname.

Perante o fracasso da ação dos tais da Al Nusra – e os fabulosos capacetes brancos?... –, as Nações Unidas, sob dominação norte-americana – nasceu com elas...–, descobriram agora que a Coreia do Norte é que vem fornecendo armas, até químicas, aos militares sírios. Não aos outros, claro está, só aos sírios... E, perante tal historieta, o Governo Chinês declarou esperar que as partes implicadas possam fornecer provas sólidas, em vez de adotar ações a partir do nada. Precisamente o que faz a nossa grande comunicação social, com um alucinante ritmo diário...

Depois, a União Europeia. Haverá de reconhecer-se que se impõe dizer um mínimo, mesmo que não sirva para nada, nem ninguém preste atenção a tais considerações. E então instou a Rússia, a Turquia e o Irão a intervirem junto do regime sírio e dos rebeldes – a Al Nusra, ligada à Al Qaeda – para a suspensão dos combates em Ghouta Oriental, permitindo distribuir ajuda humanitária e retirar pessoas. Objetivamente, trata-se de falar por dever de ofício.

Seria interessante que jornalistas das televisões ocidentais, mormente em larga escala, se determinassem a acompanhar um comboio de camiões das Nações Unidas ao longo do tal caminho aberto para o auxílio humanitário, de molde a poderem deixar boa ajuda e a trazerem quem pretendesse sair da cidade agora sitiada e em guerra. Claro está que ninguém se atreve a tal iniciativa, até porque se sabe que, quase com toda a certeza, não regressaria com vida. Ou seja, tem razão o general russo Viktor Pankov, ao exprimir o ponto de vista de que atualmente, os elementos da Al Nusra estão a proceder a bombardeamentos intensos e nenhum civil conseguirá sair da cidade. O problema é que a nossa grande comunicação social não se apercebeu ainda desta realidade.

Mas se a União Europeia teria sempre de dizer algo, mesmo que ninguém ligue a tal, também Portugal o teria de fazer. De molde que lá nos surgiu o Governo, manifestando-se preocupado e até indignado pelas notícias de frequentes violações do cessar-fogo na Síria, reiterando o apelo de Portugal ao cumprimento do decidido sábado à noite pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas. Que determinação! Que força!! E que clareza!!! De molde que me questiono: será que o Governo acompanhou a tão sincera e lúcida entrevista da académica Maria João Tomás, em certo noticiário das sete da tarde na SIC Notícias?

Por fim, e ainda ao redor da tragédia criada na Síria pelos Estados Unidos e seus capangas no Médio Oriente, o caso de que não falam as nossas lutadoras feministas: há mulheres na Síria a serem exploradas sexualmente por homens encarregues de lhes entregar ajuda em nome das Nações Unidas e de outras associações de ajuda internacionais, acontecimentos narrados à BBC por alguns funcionários que operam essa ajuda. Da nossa grande comunicação social, como do Governo, ou da oposição, mesmo dos restantes órgãos de soberania, ou da União Europeia, bom, sobrevém o silêncio.

Mas mudemos de tema. No meio do tal mundo de Paz, com a notável exceção da Síria, aí nos surgiu uma

revista do Vaticano – a Women Church World, revista mensal feminina do jornal do Vaticano Osservatore Romano –, denunciando como as freiras são frequentemente tratadas como servas contratadas pelos cardeais e pelos bispos, para quem cozinham e limpam por quase nenhum salário. Este, caro leitor, é o exemplo dado ao mundo por diversos príncipes da Igreja Católica Romana. A tal Igreja do Papa Francisco, certamente apontado por alguns destes príncipes como se situando já à beira da heresia. Dentro da igreja, as mulheres são exploradas, afirmou numa entrevista recente a responsável pela revista. Um verdadeiro mimo!

Infelizmente, não é o único, pois nos chegaram, há dois ou três dias, novas revelações, feitas na primeira pessoa, de violações pedófilas operadas por padres, depois protegidos pelos seus superiores hierárquicos: bispos ou cardeais. Tal como pude já explicar, esta realidade é estrutural à própria Igreja Católica Romana, sendo quase impossível extirpá-la sem que os Estados e a Comunidade Internacional se imponham. Um tema que bem poderia ser tratado por António Guterres, agora que, sendo católico, é também Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas. Mas irá ele por este caminho? Claro que não!!

Tendo começado este texto com os Estados Unidos e a sua nova corrida armamentista, aqui estão eles de novo: mais um tiroteio na zona das residências universitárias da Central Michigan University. Dois mortos apenas. Simplesmente, trata-se de um aliado, pelo que Portugal acredita que as autoridades norte-americanas estarão atentas ao que está a passar-se. Aliás foi sempre assim desde a fundação dos Estados Unidos: a máxima atenção a tudo o que possa pôr em risco os norte-americanos...

Entre nós e no meio de um silêncio quase absoluto, calhou agora a vez da Câmara Municipal do Porto criar a sua taxa turística, mas em dobro face à de Lisboa. A gritaria que mil e um criaram ao redor do caso da taxa lisboeta, e o silêncio de agora com o Porto...

Com algum espanto, eis que o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa nos surgiu a opinar sobre o desenrolar da investigação de um caso judicial concreto: deve ir-se mais longe e a fundo nos casos que envolveram as Forças Armadas nos últimos tempos. Para quem sempre recusou comentar processos concretos que decorrem no seio do Sistema de Justiça, este entrecruzar dos poderes é verdadeira novidade política. Imagine António Costa, ou Eduardo Ferro Rodrigues, a dizer o que quer que fosse sobre um outro processo a correr no seio daquele sistema...

Mesmo para finalizar, a recente entrevista do conselheiro Fernando Pinto Monteiro ao Público. Como se sabe, Fernando Pinto Monteiro foi o antecessor de Joana Marques Vidal como Procurador-Geral da República. E teve até iniciativas de grande impacto, como a que se prendeu com o bullying nas escolas, ou o caso da Noite do Porto, ao nomear Helena Fazenda para o tratar, o que fez com celeridade e com resultados muito excecionais. E muitos outros domínios, aliás, por si referidos nesta entrevista.

Porém, no lugar de estar para aqui a analisar a entrevista, o que penso ser o melhor para o leitor é recomendar-lhe que a leia, apenas salientando agora uma frase muito interessante, referindo-se ao Sindicato dos Magistrados do Ministério Público: agora, o sindicato, que tem um acesso à imprensa fabuloso – e já tinha –, pode dizer o que quiser. Siga o meu conselho, caro leitor: leia a entrevista e discuta-a, calmamente, com gente conhecedora das aplicações do Direito.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

A Estreia Nacional de Georgina vai decorrer em Torre de Moncorvo (2018-03-06 10:07)

O Município de Torre de Moncorvo recebe no próximo dia 19 de Março, segunda- feira, um espetáculo com Georgina, pelas 22h00, no Largo General Claudino. Este evento está inserido nas comemorações do Feriado Municipal, sendo uma Estreia Nacional.

Georgina, nasceu a 28 de Julho de 1981 em Valera, Venezuela. Aí cresceu e estudou Tecnologia de Alimentos depois de terminar o ensino secundário, curso que teve que abandonar para dedicar-se inteiramente à música. Em 1996 cria uma banda chamada "La Agrupación Al Aire" juntamente com a sua amiga de infância Tisuby González. Participam no programa de talento mais importante da TV venezuelana "Cuánto vale el show", onde acabam por ser finalistas.

A aparição na TV leva-as a assinar com a editora Líderes Entertainment Group e em 2001 publicam o seu primeiro álbum: "Tisuby & Georgina - Sueños Simples", vendendo mais de 250.000 discos. Em 2004 publicam o segundo álbum "Roleta del amor", gravado em Espanha e produzido por Miguel Blasco e Luca Rustici.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Um ano depois o grupo separa-se e Georgina decide prosseguir carreira a solo. Em 2009 publica o EP "Casí" com 4 temas ao qual se sucederia o seu álbum de estreia a solo "Ensayo y error". Este disco foi produzido por Ismael Guijarro e Pablo Cebrián. Mais tarde publica-se uma edição especial "Ensayo y error Edición Inesperada", com versões novas dos temas já incluídos no álbum original.

Em 2012 chega o seu álbum de maior sucesso "Rara", com o qual consegue colocar pela primeira vez temas no top "Los 40 Principales" (lista dos temas mais ouvidos nas rádios espanholas) e participa na banda sonora da célebre série "Física o Química" do canal Antena 3 (em Portugal ainda é reproduzida na Sic Radical). Este álbum conta com a produção de Nigel Walker e Kim Fanlo.

Em 2015 lança o seu terceiro disco "Dilema" e triunfa com o single "Supermujer", que para além de entrar directamente no top nas primeiras semanas após o lançamento, entra na banda sonora da série "Paquita Salas" que passa actualmente na Netflix. Colaborou com vários artistas espanhóis de renome como Pablo Lopéz, Alex Ubago, Taxi, Despistaos ou Efecto Mariposa. Actualmente está em digressão por Espanha enquanto prepara a gravação do seu quarto trabalho discográfico a solo que começa no Verão de 2018. Em Março de 2018 faz a sua estreia em Portugal, em Torre de Moncorvo.

Este evento é organizado pelo Munícipio de Torre de Moncorvo em parceria com a Comissão de Festas de São José.

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Feira das Cantarinhas passa para primeiro fim de semana de maio (2018-03-06 10:12)

A tradicional Feira das Cantarinhas passa a realizar-se, já este ano, no primeiro fim de semana de maio. A decisão do Município de Bragança e da ACISB surge na sequência dos resultados de uma auscultação, junto da população em geral e junto dos próprios feirantes e comerciantes, que votaram, maioritariamente, pela alteração da data de realização da Feira das Cantarinhas.

Feira das Cantarinhas passa para primeiro fim de semana de maio "Com esta mudança, pretendemos atrair mais pessoas a Bragança para a Feira das Cantarinhas que, quando se realizava a meio da semana, já não podiam vir. A partir de agora, e como vai decorrer sempre num fim de semana, os turistas e bragançanos que residam fora da região já podem organizar-se e vir à tradicional feira", explicou o Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Hernâni Dias, durante uma conferência de imprensa de apresentação dos resultados da sondagem, acrescentando que "pretendemos, com isto, dinamizar a economia local, a cidade e o turismo, levando a que os comerciantes locais e os próprios feirantes vendam mais".

Assim sendo, de forma a poder chegar a esta decisão, e após auscultar feirantes, operadores do mercado municipal e os comerciantes do centro urbano, que se mostraram, na sua maioria, de acordo com a alteração da data, de 2 a 15 de janeiro de 2018, o Município de Bragança e a ACISB promoveram uma sondagem no sentido de aferir a possibilidade de alteração da data de realização da Feira das Cantarinhas, colocada nos seguintes termos:

"O Município de Bragança e a ACISB pretendem dinamizar e potenciar a realização da Feira das Cantarinhas, que se realiza nos dias 1, 2 e 3 de maio, independentemente do dia de semana correspondente, tornando-a mais atrativa e capaz de uma maior dinamização do comércio. Tem-se verificado que, sempre que se realiza durante a semana (segunda a quinta-feira), o número de visitantes e munícipes que visita a Feira das Cantarinhas é menor do que quando se realiza de sexta a domingo.

Nesse sentido, acha que a Feira das Cantarinhas, em vez de se realizar nos dias 1, 2 e 3 de maio, passe a realizar-se sempre no primeiro fim de semana de maio (sexta, sábado e domingo)? Sim ou Não."

A auscultação foi realizada e amplamente divulgada no website do Município de Bragança, nas redes sociais, tendo, ainda, sido disponibilizada em formato papel nas instalações da ACISB, aos comerciantes do centro urbano, aos feirantes, aos operadores do Mercado Municipal, no Balcão Único de Atendimento do Município de Bragança, nas Piscinas Municipais e na Biblioteca Municipal.

Foram, desta forma, rececionadas 1.458 respostas, sendo que 61 % respondeu que sim e 39 % que não. De salientar que, na sondagem realizada junto dos feirantes, operadores dos terrados e do Mercado Municipal, 85 % respondeu que sim e apenas 15 % respondeu que não.

Assim, numa perspetiva de reforço da atratividade, de captação de visitantes, de dinamização da economia local e promoção do turismo, de reforço do sentimento

de pertença e participação da comunidade brigantina, residente em Bragança e noutras regiões do País, o Município de Bragança e a ACISB decidiram alterar, a partir do presente ano, a data de realização da Feira das Cantarinhas para a primeira sexta-feira, sábado e domingo de maio.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Concelho de Alijó acolhe as Comemorações do Dia Mundial do Teatro da Fundação INATEL

(2018-03-06 10:21)

A lijó é concelho escolhido em 2018 para as comemorações do Dia Mundial do Teatro da Fundação INATEL que decorrem entre 23 e 25 de março.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

À semelhança de anos anteriores, a Fundação INATEL, desta vez em colaboração a Câmara Municipal de Alijó, Juntas de Freguesia de Alijó, Favaios, Pinhão e Associação Vale D'Ouro, levam a efeito as COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DO TEATRO, cuja efeméride decorre anualmente em 27 de março mas, como este ano coincide com um dia de semana foram antecipadas para os dias 23, 24 e 25 de março, respetivamente sexta, sábado e domingo, através da realização de 3 espetáculos.

No dia 23 o Pinhão receberá a estreia nacional de "O Chá de São Cornélio", uma adaptação de "A Mandrágora" de Maquiavel levada a cena pelo Grupo de Teatro do Centro Cultural Lordelense. No dia seguinte, o Teatro Auditório Municipal de Alijó recebe o Teatro Fórum Boticas com o clássico "Alice no País das Maravilhas". As comemorações encerram no domingo, dia 25 em Favaios, com Hotel Paraíso, uma adaptação a um texto de António Torrado executada pelo Grupo de Teatro da Associação Vale d'Ouro.

Esta iniciativa descentralizada (todos os anos tem lugar em diferentes locais) que a INATEL leva mais uma vez a efeito, tem como propósito promover o intercâmbio entre grupos de teatro associados da Fundação INATEL e ao mesmo tempo contribuir para a dinamização cultural na região e divulgar o trabalho de grande qualidade técnica e artística desenvolvido pelos grupos de teatro amador de Trás-os-Montes e Alto Douro. Participam na edição deste ano os grupos de teatro do Centro Cultural Lordelense, Associação Fórum Boticas e Associação Vale D'Ouro.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

"Para Cá Do Marão" regressa para segunda data de concertos em Chaves (2018-03-06 10:41)

***A pós uma estreia de sucesso, a [1]segunda data do Para Cá Do Marão* está já marcada para 24 de março, dia em que o Cineteatro Bento Martins recebe mais duas grandes apostas nacionais. Esta iniciativa tem como objetivo continuar a promover e dinamizar a música ao vivo no interior, tendo Chaves como epicentro deste novo movimento cultural.**

Imagens da primeira edição
Para a segunda edição do Para Cá Do Marão, Chaves prepara-se para receber o mantra estelar dos Earth Drive. A banda natural do Montijo tem já vários anos de estrada e um currículo preenchido com passagens por festivais nacionais como Reverence Valada, VOA Fest ou Under The Doom, entre outros. O seu primeiro longa-duração, "Stellar Drone", foi editado no passado ano de 2017, um disco em que os Earth Drive apresentam uma experiência cósmica alicerçada em riffs stoner numa imersiva envolvência psicadélica. Experiência esta que poderá ser testemunhada ao vivo em Chaves já no próximo dia 24 de março.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

A aposta transmontana recai desta vez nos[4] Basic Black . Vindos da capital do granito com o seu auto intitulado "granite rock", os aguiarenses contam com o seu álbum "Machinty" e guardam também já vários anos de carreira, contando até com uma passagem pela RTP.

Os Basic Black apresentam um rock bastante limpo e com uma diversidade de encher o olho, mais um grande projeto vindo da região transmontana.

Esta segunda sessão do Para Cá Do Marão, que conta com Earth Drive e Basic Black, terá lugar a 24 de março no Cineteatro Bento Martins em Chaves. Os bilhetes custam 4€ e vão se encontrar disponíveis na bilheteira do Teatro e na Cervejaria O Abade, em Chaves. Reservas a partir do endereço paracadomaraosessions@gmail.com.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/1v_Gwg57U1s?&rel=0&autoplay=1
2. http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/paracamaraon1.html

IFRAME: [2]http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/paracamaraon1.html

3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

4. http://www.youtube.com/embed/mqT8UTC_Rv4?&rel=0&autoplay=1

Crianças de Carrazeda de Ansiães foram todas ao teatro (2018-03-06 13:55)

H oje os miúdos das escolas de Carrazeda de Ansiães foram todos ao teatro para ver a peça infantil "A História de uma Boneca Abandonada", de Alfonso Sastre.

ACrianças de Carrazeda de Ansiães foram todass ao teatro Com o intuito de proporcionar à comunidade escolar experiências culturais diversificadas, o Município proporcionou às crianças do concelho um espetáculo teatral que passou pelo palco do CITICA, numa representação da Companhia de Teatro Filandorra.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Esta história é contada por uma vendedora de balões, e fala de uma boneca que foi abandonada por uma menina rica chamada Lolita. Depois de abandonada a boneca vai parar às mãos de uma menina pobre chamada a Chiquita.

Estas duas meninas disputaram a boneca, representando uma peça de Alfonso Sastre, trata-se de um espetáculo que a Filandorra – Teatro do Nordeste recuperou vinte anos depois da sua estreia.

Esta peça foi a primeira produção infantil da companhia e a sua reposição no palco deve-se ao facto de esta ser uma grande história para crianças e que nos ensina que as coisas devem pertencer a quem delas cuida.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

O Catedrático (2018-03-08 08:11)

|Hélio Bernardo Lopes| ***C onstitui um dos acontecimentos mais interessantes da vida política portuguesa a recente notícia de que Pedro Passos Coelho vai exercer as funções de professor catedrático do ISCSP, estrutura universitária da Universidade de Lisboa, embora na qualidade de professor convidado.***

Uma situação que requer que se conheça o modo português de estar na vida e o facto de não ter a generalidade dos portugueses um mínimo de interesse pelo funcionamento da democracia ou do dito Estado de Direito Democrático (e Social, como o acrescentou o

Presidente Marcelo Rebelo de Sousa no seu discurso de tomada de posse).

Acontece que situações deste tipo são correntes nos Estados de maior importância, mas porque os convidados são, de um modo muito geral, personalidades que viveram situações de grande importância na vida dos seus países e na da Comunidade Internacional.

Entre nós, este caso atual de Pedro Passos Coelho apresenta dois isomorfismos históricos: os casos de António de Spínola e de Francisco Costa Gomes, feitos marechais sem mais nem menos. E, não fora a verticalidade religiosa, ética e moral de António Ramalho Eanes, e lá teríamos tido um novo marechal no nosso Exército. Por um acaso, acontece que António de Spínola até se deu ao luxo de fugir de Portugal, sem um ínfimo de razão, acabando por fazer, por lugares diversos do mundo, tristes figuras.

É verdade que é frequente este tipo de situações, mas não em Portugal. E há razões para que sempre tenha sido assim. De um modo muito geral, claro está. Desde logo, se a razão é a que deriva da sua experiência, então seria essencial fazer o mesmo com os nossos almirantes e generais, com os anteriores Presidentes da República, com os Presidentes da Assembleia da República, com o Presidentes dos Tribunais Supremos, etc.. E já agora: será que a Academia das Ciências de Lisboa também virá a convidar Pedro Passos Coelho para seu membro e já mesmo de topo? E o que farão a Sociedade de Geografia de Lisboa e a Academia Portuguesa de História?

Um dado é importante neste domínio: sai a perder, no meio desta infeliz ideia, o ISCSP. E porquê? Por esta razão simples: se Pedro Passos Coelho fosse médico, ou engenheiro, ou farmacêutico, ou advogado – entre outros exemplos simples de depreender –, ninguém imagina que viesse a ser convidado para exercer as funções de professor catedrático numa faculdade pública de uma qualquer instituição daquelas áreas. Nestes casos ele teria mesmo de saber da temática a ensinar. Diferente é o caso que agora vai ter lugar no ISCSP, onde irá ensinar Economia e Administração. No fundo, coisas de tudo e de nada, ou o mundo não seria como se vê, nem caminharia para a desgraça que já se prevê. De resto, se Pedro Passos Coelho fosse assim tão conhecedor de Economia e de Administração, nunca teria apostado na chegada do Diabo…

Acontece que nós vivemos em Portugal, onde este tipo de situações não são facilmente aceitáveis. Vimo-lo com Vasco Lourenço, que comandou a Região Militar de Lisboa, com Otelo, que comandou o COPCON, com Garcia dos Santos, que atravessou um verdadeiro inferno por ter sido CEME sendo oriundo da Arma de Engenharia, etc.. Naturalmente, o caso vai agora tornar-se anedótico, sendo legítimo perguntar, por exemplo, para que agregação irá ser convidado Paulo Portas. Ou quando será o licenciado Miguel Relvas convidado como professor auxiliar… Ou seja: estando em Portugal, passa a valer tudo. E já agora: será que Pedro Passos Coelho acabará até por vir a ser membro de um qualquer júri de mestrado, de doutoramento ou de agregação? Sim, porque agora, mesmo como convidado, ele vai ser…catedrático.

Por fim, uma pergunta: irá a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa convidar António Lobo Antunes para professor catedrático de Teoria da Literatura? Aqui, indubitavelmente, existia uma fortíssima lógica decisória, coisa cabalmente ausente no caso do anterior Primeiro-Ministro. Sabe o que lhe digo, leitor? Temos a democracia! É uma pândega!!

E mesmo por fim: já imaginou o que se escreverá sobre Pedro Passos Coelho se se determinar a concorrer ao Presidente da República? Lá pelo meio do currículo, logo surgirá: é professor catedrático – nunca se dirá a palavra 'convidado'…– do ISCSP da Universidade de Lisboa, onde ensinou Economia e Administração. A populaça – quem sabe? – lá ouvirá, comerá e papagueará. É a democracia portuguesa em movimento…

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

A guerra, a linguagem e a mulher **(2018-03-08 08:32)**

S erá de facto a guerra, ainda e sempre, o paradigma absoluto, vertido com expressividade na linguagem e submetendo a mulher?

Desastres de Guerra Goya Apresentam-se infinitamente tristes as notícias que vêm a lume dando conta dos abusos e violências a que são submetidas as mulheres sírias; ultrapassado o argumento de que tais abusos e violências são perpetradas por pessoas cruéis e sem escrúpulos, julgo que existe no tempo uma inscrição forte que explica, mas não justifica, esta catástrofe.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Ao folhearmos A Dominação Masculina, obra sintomática de Pierre Bourdieu, confrontamo-nos a dada altura com uma asserção de Immanuel Kant: "As mulheres [...] não podem defender pessoalmente os seus direitos e os seus assuntos civis, por não lhes caber fazer a guerra; só o podem fazer através de um representante." Portanto, às mulheres não cabe falarem publicamente por si mesmas. Jean-Jacques Rousseau, ainda, é claro quando afirma: "Toda a educação das mulheres deve fazer-se em função do homem.

Agradar-lhe, ser-lhe útil, fazer-se amar e honrar por ele, educá-lo em jovem, aconselhá-lo, consolá-lo, tornar-lhe a vida agradável e doce: aí estão os deveres das mulheres em todos os tempos e aquilo que se lhes deve ensinar desde a infância", como relembra Michelle Perrot. É assim que pensa a maioria dos filósofos das Luzes. Na verdade, como reitera aquela historiadora francesa, "é preciso dispensar às raparigas «luzes veladas», filtradas pela noção dos seus deveres."

É este, indubitavelmente, o cadinho onde efervesceu o conceito de cidadania e o que originou a linhagem onde se inscreveriam as posteriores integrações. Ou seja, e é bom lembrar, o cidadão resultante da Revolução Francesa de 1789 era homem e de recursos consideráveis, fracturando assim simbolicamente, e logo à partida, a sociedade. Pois se o social resulta da diferença sexual, e se seguirmos a firme consideração do filósofo Emmanuel Levinas, o par homem/mulher é então o fertilizador incontestável.

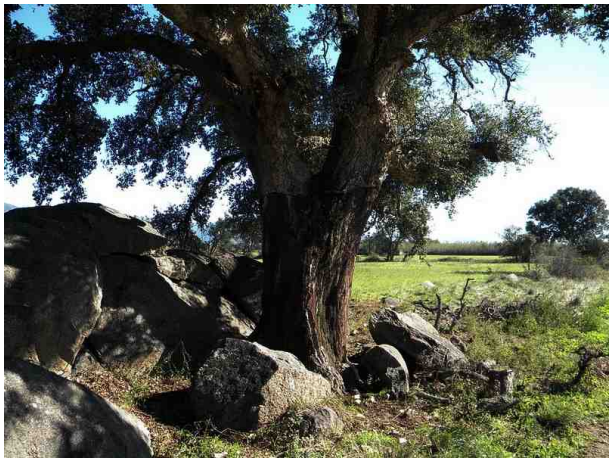
Neste entorno, a apropriação masculina do "sujeito" sempre foi uma realidade histórica, como o evidencia a pensadora Luce Irigaray, e nos esclarece Kant. Portanto, fica aqui relativamente clara a forma como a/s mulher/es se entrincheiram no corpo e, como se tal não bastasse, um corpo sem ressonância, isto se atribuirmos seriedade às palavras de Gustave Flaubert em A Educação Sentimental: "Os corações das mulheres são como os pequenos móveis de segredo, cheios de gavetas metidas umas nas outras; dão-nos trabalho, fazem-nos partir as unhas e no final encontramos lá no fundo algumas flores secas, grãos de poeira ou o vazio."

Daqui até à linguagem foi um passo muito rápido: "estão abertas as hostilidades", "plano de combate contra", "reunir armas", "enfrentar a batalha", "luta", "tropas", "exército", são algumas das metáforas enraizadas no discurso dos dias e que criam agora novas trincheiras, tanto voláteis, como dando conta das partes de um conflito interno ao próprio sujeito. Convém não esquecer nunca o que está na génese de um sistema democrático: o conflito.

Mas este não é armado: é alado; e deverá ser alado precisamente pela palavra. Por tal não entendo que devamos falar de anjos, de nuvens, de céus, de voos, de anunciações, de ascensões, ou outras coisas que tais; mas sim que o diálogo e o confronto pressupostos no conflito democrático devem encontrar a respiração certa. Uma arma tem o intuito intrínseco de ferir; associada à guerra pressupõe adversários, os quais interessa superar, derrotando.

Ora, eu não sou livre aniquilando a expressão do meu/da minha interlocutor/a, mas sim contrastando a argumentação mútua, ainda que ele/ela possam contrariar-me, e vice-versa. O sistema democrático é aberto.

Todavia, uma guerra suspende violentamente as asas da palavra, exactamente na mesma medida em que faz ascender a potencial tirania do mutismo do corpo. Walter Benjamin considerava que nenhum homem regressava das trincheiras da Grande Guerra rico em experiência, mas sim mudo e perplexo, devastado; extrapolando, nenhuma mulher que seja restringida ao corpo pode alcançar a sua subjectividade, e também nenhum homem ou mulher que se fechem na "retórica da guerra" podem reinventar a realidade. A realidade aguarda a decantação através de um enquadramento, que é sempre ponto de vista e reclama uma atitude consciente.



Cláudia Ferreira (Historiadora)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Rota dos Sobreiros na Freguesia da Lousa

(2018-03-08 08:39)

N o próximo dia 11 de Março, tem lugar na Lousa o passeio pedestre "Rota dos Sobreiros". A concentração está marcada para as 08h30 na Associação Cultural e Recreativa. A rota tem um percurso com cerca de 10 Km.

Rota dos Sobreiros na Freguesia da Lousa

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A caminhada tem início no Largo do Santo, segue pelo moinho de vento da Portela, e passa por locais que fazem parte do passado recente dos habitantes da freguesia como a fonte do Corisco, o curral de rebanho a céu aberto, os moinhos de água em ruinas, o forno de secagem de figos e a patada da burrinha.

Durante o percurso destacam-se as paisagens sobre a mata de sobreiros, as quedas de água e a vista panorâmica sobre a aldeia de Lousa e sobre Torre de Moncorvo. Em terras classificadas como Património Mundial da UNESCO de salientar a vista sobre o Rio Douro.

As inscrições estão abertas até ao dia 9 de Março, às 12h00, no Gabinete do Desporto da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e Junta de Freguesia de Lousa.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

15 milhões de euros para a implementação de um novo centro de investigação em Portugal (2018-03-08 08:49)

A União Europeia atribuiu um financiamento de 15 milhões de euros para a implementação de um Centro de Investigação em Medicina Regenerativa e de Precisão em Portugal até 2024.

Na Imagem: equipa da Universidade Nova de Lisboa envolvida no Centro Discoveries: Ana Sofia Coroadinha (ITQB NOVA), Paula Alves (ITQB NOVA), Catarina Brito (ITQB NOVA), António Jacinto (CEDOC) e Miguel Seabra (CEDOC)O consórcio inclui o ITQB NOVA e CEDOC da Universidade NOVA de Lisboa, a Universidade do Minho, Universidade do Porto, Universidade de Aveiro, Universidade de Lisboa e o University College of London no Reino Unido. O Centro de Medicina Regenerativa e de Precisão Discoveries foi lançado oficialmente no dia 5 de Fevereiro, em Londres.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A medicina regenerativa é uma área de investigação interdisciplinar que combina novas estratégias terapêuticas em contexto clínico para conseguir a regeneração de tecidos ou órgãos que foram lesados ou eliminados por doença ou acidente. Já a medicina de precisão é uma nova abordagem para tratamento e prevenção de doenças que considera a variabilidade entre pessoas, tornando cada doente único.

"O Discoveries Center nasceu graças ao conhecimento que estas instituições portuguesas já têm sobre a área, que foi considerado excepcional pela União Europeia. Queremos contribuir para o avanço do conhecimento científico nesta área da Medicina e o financiamento que nos foi dado vamos poder atrair os melhores cientistas e conseguir reter os mais produtivos", segundo Paula Alves, coordenadora da participação do ITQB NOVA no consórcio.

"Para Oeiras vamos trazer meio milhão de euros, que nos vai permitir contratar dois cientistas líderes de grupo e dar-lhes as melhores condições para trabalhar".

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Projeto Portuguese Beef visa a promoção e a divulgação da carne bovina das raças autóctones portuguesas (2018-03-08 09:00)

A FERA – Federação Nacional das Associações de Raças Autóctones a caminho do "salto qualitativo" na internacionalização da carne bovina portuguesa.

Projeto Portuguese Beef isa a promoção e a divulgação da carne bovina das raças autóctones portuguesas Promovido pela FERA, o projeto Portuguese Beef é cofinanciado pelo Programa Operacional para a Competitividade e Internacionalização do Portugal 2020 (Compete 2020), no âmbito do Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC), envolvendo um investimento total de 426.637,00 euros, cofinanciado em 85 % pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), num total de 362.641,45 euros e visa a promoção e a divulgação da carne bovina das raças autóctones portuguesas, nos mercados internacionais Alemanha, Canadá, Luxemburgo, França e Reino Unido.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este projeto prevê a participação em feiras internacionais, fundamentalmente do setor agroalimentar, e a realização de private professional exhibitions nos mercados-alvo, o que permitirá divulgar os produtos Portuguese Beef a importadores, opinion-makers e a outros agentes económicos do setor. No mercado nacional, serão realizadas duas missões de importadores.

Os territórios onde os animais são criados (solar e áreas de dispersão) e as características que os definem, naturais e culturais, adquirem uma importância relevante para a boa prossecução do Portuguese Beef, cujos produtos são sinónimo de qualidade e de referência, representando grandes atributos do nosso país – natureza, diversidade, singularidade dos produtos, tradição e autenticidade. O projeto possibilitará, assim, a promoção internacional da região de Trás-os-Montes e Alto Douro, uma vez que as raças Maronesa e Mirandesa se encontram entre as raças autóctones visadas no projeto.

A FERA, embora estabelecida em Guimarães, assume uma abrangência nacional e tem vindo a desenvolver medidas objetivando o reconhecimento das raças autóctones portuguesas. Esta federação assume, deste modo, um papel significativo no que respeita à conservação e manutenção das raças autóctones bovinas, bem como das ovinas, caprinas, suínas, equinas e avícolas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Luísa Amaro é homenageada hoje, Dia da Mulher, no Teatro Municipal de Bragança (2018-03-08 09:09)

A concertista a Luísa Amaro é homenageada hoje, Dia da Mulher, no Teatro Municipal de Bragança pelas 18h00,com a colocação de uma placa evocativa.

Luísa Amaro Luísa Amaro estudou Guitarra no Conservatório Nacional de Lisboa com o Professor José Lopes

e Silva e prosseguiu, mais tarde, os seus estudos em Barcelona, com a grande guitarrista argentina Maria Luisa Anido. Em 1984, começa a tocar com Mestre Carlos Paredes (1925-2004), que acompanha por todo o mundo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Desde 1995, que Luísa Amaro se dedica, como autodidata, mas, também, como compositora, ao estudo da guitarra portuguesa. Desde 1996, que, como concertista, a solo ou com outros instrumentos (nomeadamente clarinete baixo e piano), tem dado inúmeros concertos por todo o país e estrangeiro.

A sua forma de compor traduz uma busca incessante de novas envolvências tímbricas e de um repertório diferente para um instrumento carregado de tradição simbólica ligada ao fado.

Desde 1996, que se dedica à guitarra portuguesa como compositora, procurando uma identidade e um caminho próprios, rompendo com a forma tradicional de tocar este instrumento. Fala naturalmente dos mestres, reconhecendo e homenageando o contributo decisivo para o seu percurso, mas, também, é com naturalidade que regressa a si própria, à sua identidade e ao seu – gratificante, mas solitário – caminho.

Luísa Amaro é a primeira mulher a acompanhar, em guitarra clássica, a guitarra portuguesa e a compor e a gravar neste instrumento musical. Canção para Carlos Paredes (2004) inicia um percurso corajoso e pioneiro de uma mulher enamorada por um instrumento ainda hoje masculino. Em 2009, edita Meditherranios e, em maio de 2014, Argvs, o terceiro original em nome próprio. Em 2010, compõe para Poemas ditos por Maria de Jesus Barroso, no contexto do projeto Geração do Novo Cancioneiro.

Luísa Amaro pisou o palco do Teatro Municipal de Bragança pela primeira vez em 2016 – dia 19 de março – no ciclo Poetas ao Palco! com o espetáculo: Poemas e uma guitarra e, em dezembro do mesmo ano, dia 7,para apresentação do seu disco – ARGUS.

Regressa agora, não por acaso, a 8 de março, Dia Internacional da Mulher.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Symington propõe descoberta do Vinho do Porto no Dia do Pai **(2018-03-08 09:19)**

P roposta consiste na oferta de vouchers para visitas guiadas à Quinta do Bomfim, no Pinhão.

Symington propõe descoberta do Vinho do Porto no Dia do Pai Já são poucos os dias que faltam para aquele que é dedicado a todos os pais. Com o intuito de ajudar os filhos que ainda não sabem como assinalar esta data especial, celebrada a 19 de março, a Symington Family Estates dá uma ajuda. A proposta passa pela oferta de visita e prova de vinhos, através de vouchers, nos centros de visita da família: Caves da Cockburn's, em Vila Nova de Gaia, e na Quinta do Bomfim, no Pinhão.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A Symington propõe a oferta de um voucher para a Quinta do Bomfim, com a vista incomparável da Região Demarcada do Douro como pano de fundo. Neste centro de visitas é possível optar por provas de Vinho do Porto, a partir de 15 euros, mas também das marcas de vinhos de mesa produzidos pela família, como Altano Branco Douro DOC, Quinta do Ataíde Douro DOC e Quinta do Vesuvio Douro DOC. Se o objetivo for explorar a quinta, além de apreciar os vinhos, é ainda possível fazer uma visita à vinha, com três percursos pedonais disponíveis, pelo valor de cinco euros. A Symington oferece um chapéu, um cantil de água e um mapa para que pais e filhos estejam devidamente preparados.

Para os filhos que querem personalizar ainda mais este momento, há também a possibilidade de agendar uma visita privada em ambos os espaços da família. Os vouchers podem ser adquiridos através dos contactos dos centros de visitas, sendo que os preços variam mediante as experiências escolhidas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Projecto inovador para repovoar Alfândega da Fé

(2018-03-08 13:51)

T rata-se de um projecto pioneiro no País que está em perfeita simbiose com o sector público e privado. Vai ser implementado como projecto-piloto na região de Trás-os-Montes, no concelho de Alfândega da Fé, e o objectivo é ser replicado por outros concelhos do Interior.

Projecto inovador para repovoar Alfândega da Fé O grupo ALFANDEGATUR, grupo privado detentor do Hotel &SPA , em parceria com a Câmara Municipal de Alfândega da Fé delineou uma estratégia para, por um lado, devolver o território à diáspora e por outro atrair investimento, fixando empresas e criando postos de trabalho.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Em causa está a requalificação do Hotel &SPA e a implementação do aldeamento turístico de 5 estrelas, Varandas de Trás-os-Montes, um investimento de 10 milhões de euros, com 17 moradias numa primeira fase.

Estas moradias serão autênticos centros interpretativos da memória das famílias das primeiras gerações que emigraram para o Brasil. Ao comprarem uma das moradias adquirem também um negócio rentável porque durante o tempo que não estiverem na sua moradia, esta será alugada a turistas, permitindo aumentar a oferta hoteleira da região.

Além disso, o projecto dá oportunidade à diáspora, para internacionalizar a sua empresa fixando-a na zona industrial com benefícios municipais.

Neste momento, já estão em negociação a captação de duas empresas brasileiras, uma no sector têxtil, que diminuirá o elevado desemprego feminino existente no concelho, e outra na área agro-alimentar.

As sinergias foram criadas e a obra iniciará já no início do segundo trimestre.

Idêntico Destaque

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

A loucura Norte-Americana (2018-03-10 08:55)

|Hélio Bernardo Lopes| ***O s mais atentos e realmente independentes já se terão dado conta de que o que se tem podido ver com o comportamento político e humano de Donald Trump se constitui num muito bom indicador do estado da saúde mental da sociedade norte-americana. Uma realidade que é de sempre, mas que tem agora esta evidência extremamente singular em Donald Trump.***

De igual modo, também já se percebeu que a utilização de estruturas computacionais permite tudo e muito mais, mormente o que resulta da não existência de mecanismos que garantam uma segurança plena, ou mesmo simplesmente capaz. O que nos vai chegando a um ritmo diário, porventura com verdades e mentiras, mostra que nada é hoje seguro, tanto no plano individual, como no da segurança das instituições e dos Estados.

Temos tido todos a oportunidade de ver isto mesmo ao vivo desde a anterior campanha para o Presidente dos Estados Unidos, com quanto se pôde perceber ter passado com Hillary Clinton e ao redor das mil e uma historietas envolvendo a tal intervenção de russos no apoio indireto a Donald Trump. O que não surgem são acusados e julgados ao nível dos supostamente beneficiados com a tal historieta da intervenção russa…

Nestas circunstâncias, voltou a surgir a vaga noticiosa sobre alienígenas. E, tal como com a anterior, ainda pelos anos 50 e 60 do passado século, também esta não passa de simples historieta, destinada a condicionar a compreensão da grande maioria dos que hoje habitam o Primeiro Mundo.

É neste contexto que tem de ser interpretada a recente tomada de posição dos astrofísicos norte-americanos Michael Hippke e John G. Learned, que advertem para a possibilidade de habitantes de outros planetas poderem enviar-nos mensagens contaminadas, hackeando os nossos meios de comunicação.

A este respeito, convém olhar os dados seguintes. Por um lado, ninguém, a nível oficial, fornece aos cidadãos do mundo uma qualquer informação sobre a realidade apresentada pelos dois astrofísicos. Por outro lado, a natureza humana determina que, de um modo garantido, as pessoas acreditem neste tipo de historietas. Porém, ao fazê-lo, ficam naturalmente condicionadas para a aceitação das explicações posteriormente fornecidas para acontecimentos que possam vir a ter lugar, mas não possam ser publicamente assumidos por Estados. Poderá sempre dizer-se que foram os tais extraterrestres…

Assim, se surgir uma intervenção hackeadora futura, lá surgirá a explicação de que terá sido obra dos tais extraterrestres referidos pelos astrofísicos norte-americanos. Por isso, numa entrevista de há perto de um mês, Vladimir Putin apontou a vitória no desenvolvimento das tecnologias como sendo o único caminho para não vir a perder a III Guerra Mundial, hoje em curso de desenvolvimento.

O que tudo isto mostra, em boa medida, nada tem de novo, tendo mesmo sido já ensaiado há umas décadas atrás. Simplesmente, o recurso aos extraterrestres, nesse tempo, só poderia servir para desencadear uma guerra nuclear, naturalmente sem vencedor absoluto, mas com a derrota de toda da humanidade. Hoje, as coisas são já diferentes, porque a ação desses tais (ditos) extraterrestres é muito mais insidiosa e difícil de justificar

ao nível institucional: não foi Estado algum – os Estados Unidos, claro está –, foram, sim, os extraterrestres…

Por fim, importa salientar o papel da grande comunicação social no Ocidente, claramente ao serviço da grande estratégia dos Estados Unidos, mas por igual a guerra religiosa que varre o mundo neste momento, até porque a população ocidental, ligada à matriz católica romana, está claramente em perda. Portanto, caro leitor vá prestando atenção aos acontecimentos que estão a desenrolar-se e não se deixe levar por historietas. E já agora, que está em curso a tentativa de desacreditar Putin e a Rússia, com o caso da Síria e do antigo traidor, Sergei Skripal: já reparou que parece estar a ressurgir o interesse pelo avião malaio que desapareceu (sem deixar rasto…)? Ainda se recorda das duas hipóteses aventadas pela grande comunicação ocidental, ao serviço da grande estratégia dos Estados Unidos: o Índico ou…o Cazaquistão? E não faz este fronteira com a Rússia? E, sendo assim, ainda não consegue resolver esta equação do primeiro grau em geopolítica? Como vê, está aí O DESPERTAR DOS MÁGICOS.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Advogados Transmontanos destacados na Chambers and Partners (2018-03-10 12:11)

O s Advogados transmontanos João Quintela Cavaleiro, Pedro Seixas da Silva e toda a equipa da Cavaleiro & Associados – Sociedade de Advogados R.L. foram destacados por um dos mais importantes Directórios Internacionais de Advogados em todo o mundo: a Chambers Partners. Os [1]resultados forampublicados no dia 08 de Março, anunciados directamente de Londres.

dvogados Transmontanos destacados na Chambers and Partners Este directório está sedeado em Londres e categoriza o trabalho dos Advogados a nível Internacional, sendo que classificação depende "*da resposta dos Clientes, da referência dos restantes Advogados e da complexidade dos assuntos e das operações negociais desenvolvidas*".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Numa selecção onde só constam as maiores e mais destacadas Sociedades de Advogados Nacionais, como a Morais Leitão, a PLMJ, a Garrigues, a Cuatrecasas, a Uria Menendez, a Vieira de Almeida, foi destacada a equipa da Cavaleiro & Associados - Associados – Sociedade de Advogados R.L.

[3]João Quintela Cavaleiro ficou classificado no top 3 de Advogados em Direito Público, destacando a sua experiência em Direito da Energia, sendo reconhecido pelos clientes e seus pares como um Advogado "t*alentoso e dedicado*", "*focado*", "*inteligente no acompanhamento de operações nacionais e internacionais, quer em matérias públicas, quer em matérias negociais e corporate*" complexas.

Já o Advogado[4] Pedro Seixas Silva é destacado no âmbito do Direito Comercial, reconhecido em matérias de Propriedade Intelectual, com experiência em corporate, fusões/ aquisições e bancário.

De realçar que a Cavaleiro & Associados é a única sociedade de advogados que opera fora do grandes centros a constar no Ranking. Em declarações, fonte da sociedade revela o agrado pela classificação, referindo, "*felizmente estes resultados. têm-se repetido ano após ano e são a prova viva de é que possível constar da 'Liga dos Campeões'*" sem ter que se estar só em Lisboa ou no Porto, mas em locais como Vila Real ou Viseu. Sabendo o valor dos nossos pares, alguns dos melhores Advogados nacionais, é um grande motivo de orgulho, sobretudo porque a classificação depende da escolha dos clientes e da complexidade das operações.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.chambersandpartners.com/12964/852/editorial/7/1
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://www.chambersandpartners.com/12964/2641/editorial/7/1#profileEditorial_1335764
4. https://www.chambersandpartners.com/12964/904/editorial/7/1

Vinho de Vila Nova de Foz Côa ganha medalha de Ouro no concurso Mundus Vini na Alemanha

(2018-03-10 12:22)

V ale da Veiga Tinto Reserva 2014 acaba de vencer uma Medalha de Ouro na Alemanha de entre mais de 6.700 vinhos a concurso e vai ser estar em destaque na maior feira de vinhos do mundo que decorrerá a partir da próxima semana em Dusseldorf.

Vinho de Foz Côa ganha medalha de Ouro no concurso Mundus Vini na Alemanha O vinho do Douro Vale da Veiga Tinto Reserva 2014 foi distinguido com a medalha de Ouro no reputado concurso internacional Mundus Vini aumentando o reconhecimento internacional desta quinta situada em Vila Nova de Foz Côa e também da região do Douro Superior.

Produzido a partir de castas nobres do Douro Touriga Nacional, Touriga Franca, Tinta Roriz e de um blend de vinhas velhas com mais de 100 anos, este vinho foi engarrafado após estágio de 12 meses em barricas de carvalho francês. Apresenta uma cor rubi intensa, aromas vivos de frutos vermelhos maduros e um final suave e elegante.

Vinho Vale da Veiga O MUNDUS VINI é um dos maiores e mais prestigiados concursos internacionais de vinhos que se realiza desde 2001. Este ano, foram provados

mais de 6.700 vinhos provenientes de 150 diferentes regiões vinícolas de todo o mundo, e avaliados por um júri especializado composto por 270 membros.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Como vinho medalhado neste prestigiado concurso o Vale da Veiga Reserva 2014 foi convidado a estar presente na zona de provas da Mundus Vini na maior feira de vinhos do mundo, a PROWEIN, que decorre em Dusseldorf de 18 a 20 de Março de 2018.

A medalha de Ouro atribuída ao vinho Vale da Veiga reforça o percurso de qualidade e referência dos nossos vinhos no mercado nacional e internacional.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Surgiu a plataforma digital municipio.pt

(2018-03-10 12:49)

***S urgiu o [1]municipio.pt* , uma plataforma digital que engloba um conjunto de serviços e visa facilitar a relação e a comunicação entre o cidadão e os vários municípios portugueses. Numa plataforma comum a todos, já que a vida dos munícipes, hoje em dia, passa muitas das vezes por vários municípios.**

Surgiu a plataforma digital municipio.pt Os objetivos do municipio.pt é proporcionar ao cidadão acesso a um processo de tratamento de problemas transparente e capaz de gerar respostas, respostas essas, partilhadas por todos os munícipes; gerar processos de transparência numa comunidade de cidadãos cada vez mais global e mais informada; incentivar a participação de todos no bem comum, através de técnicas usadas nas redes sociais e tornar o acesso à informação mais democrático e comum a todos os cidadãos em todo o território nacional.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Nesta plataforma concentram-se um conjunto de informações comuns a todos os municípios portugueses que podem ser consultados em função de diversos temas.

Proteção Civil Municipal

Na plataforma, o munícipe pode associar o seu número de telemóvel à sua conta, para receber mensagens SMS da Proteção Civil Municipal, em situações de emergência. A Proteção Civil, além de poder enviar SMS's através da plataforma, pode também, colocar mensagens menos urgentes na plataforma, usando imagens, texto ou ficheiros.

Avisos da Câmara Municipal

Avisos da Câmara Municipal aos munícipes, sobre assuntos relacionados com o município, como por exemplo,

impedimentos na via pública, obras... etc. Com um só clique, o munícipe terá ao seu dispor todos os avisos, de uma forma intuitiva e fácil de pesquisar. Os munícipes serão alertados por e-mail, sempre que um novo aviso for colocado.

Eventos

Uma agenda com os eventos que vão ocorrer no município, com pesquisa por texto e data, e desenhada de forma a ser de consulta fácil. Todas as entidades do concelho, sejam elas associações, empresas, Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, podem, com alguns cliques, anunciar eventos que ficarão disponíveis a todos os utilizadores e visitantes da plataforma. Os cidadãos do concelho são notificados automaticamente. Os cidadãos de outros concelhos e distritos, visualizam também, mas através de consulta. Os cidadãos podem também guardar os eventos que estão interessados, sendo lembrados uns dias antes de acontecer o respetivo evento.

Alertas à Câmara Municipal

Este é um serviço que permite ao munícipe comunicar problemas na via pública e que são da responsabilidade da Câmara Municipal. Em formato de fórum, este serviço vai permitir que os munícipes visualizem as comunicações de outros munícipes e as respostas da Câmara Municipal / Junta de Freguesia, de uma forma dinâmica e participativa. Além de texto, podem usar a geolocalização, adicionar imagens e ficheiros.

Na maioria dos casos, um problema pode ser do interesse de vários munícipes e, muitas das vezes, a Câmara Municipal / Junta de Freguesia não pode resolver o problema por motivos que lhe são alheios. Assim, em formato de fórum, todas as partes podem ser informadas do esforço e tentativa de resolução dos problemas. Todos os utilizadores, podem também, visualizar através de um mapa todas as ocorrências num determinado concelho.

Reclamações

Este serviço permite ao munícipe reclamar sobre algum serviço prestado ou não pela Câmara Municipal / Junta de Freguesia e permite a partilha entre todos os munícipes. A Câmara Municipal / Junta de Freguesia pode responder, gerando assim, um processo de transparência e de satisfação para todos. O munícipe tem também acesso a um conjunto de gráficos que demonstram o estado das reclamações.

Debates

Este serviço permite tanto à Câmara Municipal auscultar a população sobre assuntos do interesse de todos, como também, permite ao munícipe criar o seu próprio debate sobre algum assunto que ache pertinente. Não só promove o envolvimento de todos no futuro do concelho, como pode ser um gerador de ideias e soluções.

Apoio ao cidadão

O apoio ao cidadão são dois serviços de aconselhamento on-line. Aconselhamento jurídico e aconselhamento psicológico. Não passa de um aconselhamento, uma orientação, no encontrar de um caminho para iniciar a resolução de um problema. A quantidade de aconselhamentos por ano que cada cidadão pode usufruir depende da Câmara Municipal.

Empregos

Serviço que permite a todas as entidades do concelho colocar as suas ofertas de trabalho. As ofertas podem ser visualizadas por todos os cidadãos do distrito. Os cidadãos recebem automaticamente no seu e-mail todas as novas ofertas colocadas no sistema. O cidadão pode navegar por outros distritos e pesquisar por ofertas de trabalho.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Promoções (Comércio)

Serviço que permite a todos os comerciantes do concelho colocar as suas promoções e ofertas. Estas, podem ser visualizadas por todos os cidadãos do distrito, como também, podem ser partilhadas nas redes sociais. Os cidadãos recebem automaticamente no seu e-mail todas as novas promoções e ofertas colocadas no sistema pelos comerciantes. O cidadão pode navegar por outros distritos e pesquisar por ofertas.

Perdidos e achados

Serviço que permite a todos os cidadãos colocar alertas sobre algo que perderam ou acharam. Todos os alertas podem ser visualizados por todos os cidadãos do distrito, como também, podem ser partilhadas nas redes sociais. Os cidadãos são notificados por e-mail quando novos alertas são colocados.

Atas e editais
Espaço onde os munícipes podem encontrar as atas e editais gerados pela Câmara Municipal. Com um forte motor de pesquisa, que permite pesquisar e selecionar os documentos, por datas e palavras-chave, mesmo que esses documentos estejam em PDF. Permite igualmente, colocar a ata ou edital para debate na comunidade, como também, os cidadãos do concelho são notificados de novos editais ou atas. A Câmara Municipal só necessita de inserir o documento em PDF na plataforma, o sistema fará o resto.

Pedidos de licenças / requerimentos e outros.
Este é um dos serviços que muitas das Câmaras Municipais já têm. Permite que o munícipe possa fazer um pedido de uma licença ou requerimento à Câmara Municipal / Junta de Freguesia via Internet. A inovação que é apresentada nesta plataforma, está na facilidade de construir formulários mais interativos e na gestão e acompanhamento dos pedidos, permitindo trocas de mensagens, inserção de documentos, geolocalização, QR-code, etc. Os formulários e os sistemas são desenhados à medida de cada Câmara Municipal / Junta de Freguesia pela equipa do município.pt.

Toda informação que é depositada no sistema a Câmara Municipal pode fazer download (em PDF) para efeitos de arquivo, em qualquer fase do processo, como também, o cidadão.

Veja o vídeo que exemplifica e constitui um exemplo de uma licença para uma queimada, em que a geolocalização do evento pode ser importante para outros serviços.

Por defeito, o sistema já vem com um pedido instalado e pronto a ser usado: o Cartão do Munícipe. Cartão que pode ser impresso ou colocado num telemóvel. (Não necessita de aplicação no telemóvel). A gestão do cartão do munícipe é da responsabilidade da Câmara Municipal. O cartão pode ser útil, além de outras tantas utilizações, para habilitar o cidadão ao aconselhamento psicológico ou jurídico.

No QR-Code do cartão consta a informação sobre o munícipe que só pode ser lida por funcionários da Câmara Municipal que estejam inscritos na plataforma. O funcionário pode também, através do QR-Code, aceder aos pedidos de requerimentos ou licenças efectuados pelo munícipe. **Adopta-me.**
Serviço que permite aos canis municipais e associativos divulgarem os animais que têm para adoção.

A plataforma
A plataforma foi construída para ser leve no seu tamanho, simples, intuitiva e compatível com todos os dispositivos. Mantendo sempre o seu layout, independentemente do dispositivo ou sistema.

Os cidadãos e a Câmara Municipal, poderão aceder à plataforma através do browser num PC, smartphone, tablet, laptop, ou mesmo num quiosque público digital.

A plataforma está disponível em todos formatos, com o mesmo design, simples e leve.

Segurança
Todas as comunicações entre a plataforma e os utilizadores são encriptadas.

Moderação
Toda a informação colocada pelos cidadãos na plataforma tem que estar em conformidade com os termos e condições. No caso de não cumprimento das regras, a informação é removida da plataforma e o cidadão/utilizador é alertado para que não repita. A plataforma usa um sistema de cores, que permite detectar se o cidadão/utilizador tem um comportamento constante de violação dos termos e condições. Se reincidir mais do que duas vezes, o utilizador/cidadão é banido da plataforma.

Toda a informação colocada pelos cidadãos na plataforma é escrutinada pela equipa do município.pt.

Gestão das notificações
O cidadão pode escolher quais as notificações dos serviços que pretende receber por e-mail.

Acesso e a gestão da Câmara Municipal / Junta de Freguesia

Os funcionários autárquicos com acesso à plataforma e com as devidas autorizações, podem colocar avisos, enviar mensagens por SMS (Proteção Civil), responder e fechar alertas ou reclamações. Podem inserir eventos, atas e editais, processar requerimentos, etc.

Custo

Gratuito para todas entidades e cidadãos. No caso das Câmaras Municipais o acesso é também gratuito, a não ser que sejam exigidos mais recursos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://municipio.p/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Assembleia Municipal de Alijó aprovou por unanimidade moção de preocupação pela exploração de urânio em Retortillo **(2018-03-10 17:18)**

U ma moção apresentada pelo Bloco de Esquerda de Alijó (BE) na sessão da Assembleia Municipal de Alijó realizada ontem à tarde, dia 9 de março, no edifício da Câmara Municipal, mereceu consenso de todas as forças políticas aí representadas, tendo sido aprovada por unanimidade. A moção enumera um conjunto de preocupações resultantes da pretensão de explorar uma mina de urânio a céu aberto em Retortillo, Espanha, a pouco mais de 35 quilómetros da fronteira com Portugal.

Assembleia Municipal de Alijó aprovou por unanimidade moção de preocupação pela exploração de urânio em Retortillo Escreve-se na moção que o Estado Espanhol permitiu à empresa Australiana Berkeley a exploração de urânio na região de Salamanca, junto às populações de Retortillo e Villavieja de Yeltes, a cerca de 35 km da fronteira portuguesa, com esperados impactos transfronteiriços, "*nomeadamente para as águas do rio Douro que poderão ser contaminadas durante a fase de exploração deste elemento radioactivo*".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Considera o documento aprovado ontem por unanimidade na Assembleia Municipal de Alijó, que o processo de licenciamento já se encontra em curso, tendo em conta os trabalhos já realizados no terreno, nomeadamente o abate de árvores e grandes mobilizações de terras. A preocupação resulta do facto de não existir nenhum Estudo de Impacto Ambiental (EIA) em que Portugal tenha participado e que esteja em conformidade com a legislação europeia para projetos com impactos comuns em áreas transfronteiriças, além de que não se conhecem as medidas de minimização associadas ao projeto de exploração, lê-se no documento.

Diz a moção que o "*projeto criará uma unidade de reprocessamento de urânio e um depósito de resíduos radioativos, em Retortillo, a cerca de 35 km da fronteira e que essa exploração mineira poderá ter efeitos ambientais graves e significativos num troço alargado do rio Douro, onde se inclui parte do concelho de Alijó, face à distância da fronteira portuguesa, nomeadamente pelo facto do rio Yeltes (que divide a exploração mineira em*

duas zonas) ser um afluente do Rio Huebra, que por sua vez desagua no troço internacional do Rio Douro".

Por outro lado, afirma-se no texto da moção apresentada pelo BE, o rio Douro disponibiliza água para o abastecimento público a aproximadamente 2 milhões de pessoas, incluindo a vila do Pinhão, assim como água para a rega em todo o Douro Vinhateiro. "*Esta decisão unilateral do Estado Espanhol compromete o território Português devido ao uso de um curso de água afluente do Rio Douro para as lavagens do minério para obtenção de urânio*", sublinha-se no documento.

Esta moção também recorda que "*Portugal encerrou as suas minas de urânio em 2001 após um século em laboração e desta produção resultou um conjunto de problemas ambientais e de saúde pública muito graves como a morte por doenças oncológicas*" e que "*Portugal vê o seu território do Vale do Douro e as suas populações comprometidas com decisões unilaterais do Estado Espanhol*".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A moção apresentada na Assembleia Municipal de Alijó demonstra assim a preocupação pela instalação de uma mina de urânio a céu aberto em Retortillo, Espanha, e todas as forças políticas locais aí representadas consideraram e concordaram "*ser necessário e adequado a realização de um Estudo de Impacto Ambiental conjunto, que envolva as autoridades portuguesas e espanholas, de forma a perceber a viabilidade deste projeto e, caso essa viabilidade exista, as Medidas de Minimização preconizadas para acautelar e/ou tornar nulos os possíveis impactos para a saúde pública das populações que habitam os territórios do Vale do Douro*".

A moção, que deverá ser enviada aos presidentes dos municípios ribeirinhos do Vale do Douro que integram a CIM Douro, ao presidente da Associação de Municípios do Douro Superior, ao presidente da Associação de Municípios do Baixo Sabor, ao presidente da Comissão de Ambiente da Assembleia da República, aos deputados da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação da Assembleia da República, ao Ministro do Ambiente, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República e ao Presidente da República Portuguesa, foi aprovada por unanimidade tendo recebido os votos a favor da "Coligação Afirmara a Nossa Terra" de que fazem parte o PSD e o CDS/PP, do PS e do BE.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Mato **(2018-03-13 08:55)**

|Hélio Bernardo Lopes| ***D uvido de que se não tenha já percebido que a criminalidade económica e financeira é hoje mato em Portugal. Uma realidade que se deve ao salutar aumento da liberdade, mas também à má legislação que impede prevenir a ocorrência daquele tipo de criminalidade.***

Isso mesmo voltou agora a surgir por via da Transparência Internacional, que foi parte de uma investigação conjunta com o Organized Crime and Corruption Reporting Project. Uma investigação que veio revelar mais uma faceta que se situa a montante do tal mato que hoje se constata na grande criminalidade económica e financeira: Portugal

é um dos países da União Europeia em que a atribuição de vistos gold regista falta de rigor. O expectável. E, de parceria com Portugal e entre outros, a naturalíssima Hungria: também não tem sido suficientemente rigorosa. Igualmente expectável.

Como os mais atentos facilmente depreenderão há muito, o relatório desta investigação também refere que no nosso País não há diligências suficientes para verificar a proveniência da riqueza dos aplicantes. De resto, o diretor estratégico da Transparência Internacional, que referiu que Portugal é um caso de estudo de como estes programas podem corromper um Governo, indicou o caso do ex-ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, que está a ser julgado no âmbito do processo em que se investiga a atribuição de vistos gold a cidadãos estrangeiros. E concluiu: há 11 pessoas que exerciam cargos públicos que estão a ser julgadas. Claro está que uma coisa são indícios, porventura fortes, outra, factos dados por provados, com julgamento transitado em julgado. Temos que esperar.

Em complemento, Ana Gomes foi profundamente elogiada neste relatório, sendo apontada como uma campeã na luta contra os vistos gold. Sendo isto uma realidade, também o é que a luta corajosa de Ana Gomes contra a ampla corrupção derivada da prática neoliberal e da globalização tem sido muito amplamente um fracasso em termos de resultados. Basta recordar o caso dos voos de rendição dos Estados Unidos e o dos nossos submarinos.

Referiu também Carl Dolan, diretor da Transparência Internacional, o desenvolvimento de uma preocupação crescente relativamente ao que estes esquemas representam para a integridade do Espaço Schengen, dado que estas pessoas estão a comprar o acesso à cidadania comunitária e à União Europeia. Mas como ter sol na eira e chuva no nabal?!

Por fim, esta conclusão que nos acaba por causar sorrisos: os programas dos vistos gold são vulneráveis a abusos e minam a luta contra a corrupção na União Europeia e nos países vizinhos, devido, entre outras coisas, à ausência de um escrutínio rigoroso à origem da riqueza dos beneficiários dos vistos gold, e à opacidade quanto à identidade dos beneficiários. Mas não é essa opacidade essencial à obtenção de bom e vasto pilim? Como ter sol na eira e chuva no nabal?!!

Acontece que este caso dos vistos gold é meramente um caso, porque a realidade portuguesa, mormente à medida que se desenvolveu a III República, viu-se acompanhada da queda do comunismo e do triunfo neoliberal, portas essenciais ao amplíssimo desenvolvimento da grande criminalidade económica e financeira. E tudo isto fortemente suportado na singularidade geográfica de Portugal, de parceria com um modo muito próprio de estar na vida.

Ao contrário do que a nossa Direita vem fazendo crer, elevando a Procuradora-Geral da República a um quase altar, sempre tivemos personalidades de primeira grandeza abrangidas pelo Sistema de Justiça: o filho do então ministro de Mário Soares, Walter Rosa; António Vitorino, mais tarde e com saldo nulíssimo; Leonor Beleza e Fernando Costa Freira, em dado caso; e a primeira, no do sangue contaminado, também saldado em nada; Carlos Melancia, que foi absolvido, e os restantes do caso de Macau; o que envolveu o filho de Leonor Beleza; os que atingiram Valentim Loureiro; o de Isaltino Morais; ou Domingos Duarte Lima; o padre Frederico; o padre do Fundão; as FP 25; o Caso das Armas de Abril; o que atingiu o coronel Costa Martins, que saiu completamente ilibado; etc.. Enfim, nunca faltaram casos envolvendo personalidades públicas, umas condenadas, outras não. Com ou sem Joana Marques Vidal à frente da Procuradoria-Geral da República.

Simplesmente, nós assistimos hoje a uma corrida às investigações sobre mil e um, mas sem que se vislumbrem condenações adequadas. Que é feito dos casos BCP, BPN, BPP, GES/BES, Duarte Lima, etc., etc.? É verdade que se fazem investigações a-torto-e-a-direito, mas quase sem consequências mínimas. Aos poucos, o que parecia ser evidente vai permanecendo, acompanhado de notícias de teor incriminatório, acabando por chegar a um quase lugar nenhum. Simultaneamente, o mato da nossa grande criminalidade económica e financeira vai continuando, mesmo prosperando. Com quase oito séculos e meio de existência, as linhas mestras da nossa cultura e do nosso modo de estar na vida, naturalmente, mantêm-se. E porquê? Bom, porque o hábito não faz o monge, sendo as coisas como são. O resto, caro leitor, é conversa para distraídos ou desinteressados com amizades amplas. E por via de escondidos interesses estratégicos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Alfândega da Fé organiza semana da Proteção Civil

(2018-03-13 09:24)

D e 19 a 21 de Março, Alfândega da Fé organiza a VIII Semana da Protecção Civil. A iniciativa pretende sensibilizar e informar a população para temáticas relacionadas com esta área de actuação mas também alertar para determinados comportamentos de risco.

Alfândega da Fé organiza semana da Proteção Civil Paralelamente a esta iniciativa vai ser testada a resposta dos meios de socorro com a realização de um simulacro de incêndio e evacuação dos idosos na Fundação Manuel Joaquim Ochoa, nos Cerejais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O momento será ainda uma oportunidade para trabalhar com as crianças as questões ambientais, assinalando-se a comemoração do Dia Mundial da Água e do Dia Mundial da Floresta, no dia 21 de março.

São três dias dedicados à Proteção Civil, envolvendo diversas entidades do concelho que concorrem para a segurança e bem-estar da população. Recorde-se que no Município de Alfândega da Fé existe um Gabinete de Protecção Civil Municipal e está aprovado o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil.

No site da autarquia poderá encontrar alguns conselhos úteis em caso de ocorrência de sismos, incêndios ou condições meteorológicas adversas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Filandorra assinala Dia do teatro nos palcos de Lamego, Vial Real, Boticas e Alfândega da Fé

(2018-03-13 09:32)

P ara comemorar o Dia Mundial do Teatro, que se assinala no próximo dia 27 de Março, a Filandorra – Teatro do Nordeste está a preparar um conjunto de iniciativas como espetáculos de teatro e animações para todos os públicos, com o objetivo de promover a arte do teatro junto do público da região.

Filandorra assinala Dia do teatro nos palcos de Lamego, Vial Real, Boticas e Alfândega da Fé As iniciativas vão centrar-se no eixo-douro Lamego e Vila Real, estendendo-se às vilas de Boticas e Alfândega da Fé, territórios das

Serras de Barroso e Bornes, com momentos distintos que pretendem ser de celebração e partilha do teatro.

Assim entre os dias 19 e 21 de Março a Filandorra "regressa" ao Teatro Ribeiro Conceição, em Lamego, com um Ciclo de Teatro para a Infância com a apresentação do espetáculo História de Uma Boneca Abandonada de Alfonso Sastre para as crianças que frequentam o pré-escolar e 1° ciclo do ensino Básico daquele concelho, numa parceria com a edilidade local. Trata-se de um texto que Alfonso Sastre escreveu para o público infantil, nos anos 60 inspirado na obra de Bertold Brecht O Círculo de Giz Caucasiano e que a Filandorra revisitou recentemente pelo seu valor didático que conduz o espectador à reflexão sobre a importância de cuidar e dar valor às coisas desafiando-o para a importância do amor e da justiça, com base no princípio de que "as coisas pertencem a quem delas trata bem. Que aquele que já tem tudo e de nada tem cuidado as queira guardar para si é coisa que não está bem".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Neste espetáculo o público vai conhecer a história de Lolita, uma menina muito rica e mimada que um dia, farta da boneca que o pai lhe trouxera de Roma, a deita fora, abandonando-a... Chiquita, aprendiza de cozinheira, encontra a boneca e trata dela com muito amor e carinho. De quem é a boneca? A resposta pode ser descoberta nos dias 19 a 21 de Março, pelas 10h30 e 14h30 no Teatro Ribeiro Conceição, e no dia 22 no Auditório Municipal de Boticas, com sessões agendadas para as 11h00 e 14h30, abertas a todos os alunos do pré-escolar e 1° ciclo daqueles concelhos.

E porque celebrar o teatro é também relembrar as obras mais importantes da dramaturgia, a Filandorra prepara uma aula viva sobre o teatro vicentino para os alunos do 9° ano, com a apresentação no Auditório Municipal de Boticas no dia 23 de Março pelas 14h30 da alegoria Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente, o pai do teatro português.

No dia 24 a Filandorra "entra" novamente em palco no Teatro Ribeiro Conceição com espetáculo À Manhã de José Luís Peixoto, um dos autores de maior destaque da literatura portuguesa contemporânea. A peça retracta o quotidiano do mundo rural, abordando problemas como o despovoamento e envelhecimento das populações das aldeias do interior do país. A ação desenrola-se numa aldeia onde cinco personagens, três mulheres e dois homens, dão corpo aos seus próprios desejos e receios, numa "viagem" pelo tempo das estações: as Primaveras e os segredos, os enganos e o Verão, os beijos nunca dados e o Outono onde se retarda o último frio.

A celebração do teatro estende-se ao concelho de Alfândega da Fé, no dia 25 de Março, com a apresentação do exercício público final da escola municipal de teatro TAFÉ, A Boneca Abandonada, no encerramento do Festival de Teatro promovido pela autarquia local. A escola TAFÉ, formada por cerca de 25 elementos, dos oito aos oitenta ano0, é uma aposta da autarquia local para a formação na área do teatro e tem a coordenação pedagógica e artística da Filandorra.

No Dia Mundial do Teatro, a 27 de Março, a Filandorra vai estar no Teatro Ribeiro Conceição em Lamego com a iniciativa DIA ABERTO... As portas do Teatro vão estar abertas durante todo o dia e para todos os públicos, com um programa especial que inclui visitas guiadas, performances, exposição de figurinos e adereços, com entrada gratuita.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

As comemorações prolongam-se ao dia 28 de Março, Dia Nacional dos Centros Históricos, com a apresentação da VIA DOLOROSA... os passos de Cristo numa dramatização de episódios dos últimos momentos da vida de cristo "recuperando" a tradição dos Autos da Paixão, manifestações de teatro popular religioso muito características na região. A iniciativa surge a convite do Pelouro de Turismo da Câmara Municipal de Vila Real e integra o programa das celebrações da Semana Santa. A Via Dolorosa percorrerá as ruas do centro histórico da cidade, com a implantação de cenas em espaços do património cultural e religioso como a Sé Catedral, Museu da Vila Velha, Largo da Capela Nova, entre outros locais emblemáticos do centro histórico da cidade, terminando junto às cruzes

da Igreja do Calvário. Este projeto envolve cerca de 100 pessoas entre atores profissionais, elementos dos Coros Marco Aurélio e figurantes populares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

“Cantos da Quaresma” em Macedo de Cavaleiros **(2018-03-13 09:45)**

***A igreja de São Pedro, em Macedo de Cavaleiros, recebe no próximo dia 28 de março, às 21:30 horas, "Cantos da Quaresma", uma produção da[1] “Sons Vadios”* , que invocam neste recital musicas essencialmente vocais.**

“Cantos da Quaresma” em Macedo de Cavaleiros

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

”*A Quaresma representa na tradição musical portuguesa um período de sublimação. Saídos da folia do Entrudo, seguem-se quarenta dias de abstinência e reflexão. Ausentes os bailes, calados os instrumentos musicais e até o toque dos sinos, a música tradicional portuguesa incorporou a religiosidade profunda da época quaresmal, geradora de formatos musicais essencialmente vocais, pungentes e profundamente belos: encomendações das almas, martírios, loas, alvíssaras. Cantos da Quaresma faz de tal repertório motivo de espectáculo e junta no palco César Prata e Sara Vidal*”.

César Prata, voz, sanfona, adufe, guitarra, hangdrum, kalimba, ponteiro e saltério
Sara Louraço Vidal, voz, harpa celta e adufe

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.sonsvadios.pt/cantosdaquaresma
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Alijó constituiu comissão para se debruçar sobre o Património Cultural do concelho **(2018-03-13 09:47)**

H á um imenso Património Cultural no concelho de Alijó que se encontra desconhecido ou negligenciado e agora a Assembleia Municipal do concelho ribeirinho do rio Douro quer saber tudo sobre este autêntico e valioso recurso local. Para tal formou uma Comissão para o Património Cultural, que integra todas as forças políticas, e que foi constituída e aprovada por unanimidade no âmbito da última Assembleia Municipal, realizada a 9 de março de 2018.

Alijó constituiu comissão para se debruçar sobre o Património Cultural do concelho A ideia partiu do Bloco de Esquerda (BE) local, mas foi logo aceite e viabilizada pelo Presidente da Assembleia Municipal, José Canelas, e depois aprovada pelas restantes forças partidárias que integram aquele órgão autárquico. O objectivo é "*diagnosticar as principais potencialidades turísticas e identificar os espaços naturais e patrimoniais que possam imprimir dinâmicas de visitação ao território*."

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No final será criado um documento que deverá adoptar a forma de um relatório onde vão ser expostas as prioridades de investimento neste sector a curto ou médio prazo. Esse documento será submetido à aprovação do plenário municipal e depois seguirá como uma recomendação ao executivo, que assim poderá decidir, de forma mais informada, sobre os locais onde será mais consensual o investimento no património local.

Subjacente a esta ideia está uma estratégia de aproveitamento dos fluxos turísticos que chegam até à região vinhateira. Lembra o documento que fundamenta esta comissão, o facto de "*o concelho de Alijó fazer parte da Região Demarcada do Douro, a qual está reconhecida pela UNESCO como Património da Humanidade, enquanto Paisagem Cultural Evolutiva e Viva. Esta classificação constituiu-se, na última década, como uma marca de atractividade territorial, reflectindo-se num aumento significativo de turistas que passaram a visitar a região. De sublinhar que só pela via fluvial visitaram o Douro mais de 1.000.000 de turistas no ano de 2017*".

Acrescentando-se ainda que "*o rio Douro é hoje um roteiro turístico reconhecido mundialmente, contando com operadores turísticos de referência a nível internacional. Segundo a Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo (APDL), em 2017 registaram-se a operar na via navegável 60 operadores com 147 embarcações, 20 das quais barcos-hotéis*".

Nessa estratégia, a vila do Pinhão surge como uma porta de entrada fundamental. "*Nos 210 quilómetros que constituem a Via Navegável do Douro, o concelho de Alijó possui um papel de centralidade reconhecida, com uma porta de entrada privilegiada na vila do Pinhão que pode potenciar a nível concelhio esta enorme oportunidade económica que é o turismo*", refere o mesmo documento.

"*Até hoje, constatamos que o fluxo de turistas que chega ao cais do Pinhão não trouxe qualquer benefício económico e financeiro ao Concelho de Alijó. Urge, por isso, perceber os motivos de tal realidade e desenvolver os mecanismos necessários que ajudem a inverter a situação*", sublinha-se.

Ainda segundo a lógica subjacente à fundamentação da nova comissão para o Património Cultural criada no âmbito da Assembleia Municipal de Alijó, "*os recursos locais, onde o Património Cultural se enfileira como uma sinergia de relevância incontornável, podem ajudar a criar espaços de atractividade ao longo do território concelhio e deste modo constituir-se como um sector de actividade capaz de contribuir para alterar a realidade vigente*".

É tempo de"*diagnosticar as principais potencialidades turísticas e identificar os espaços naturais e patrimoniais que possam imprimir dinâmicas de visitação ao território*", *porque, consideram " o investimento no Património Cultural não é só um fim em si, necessário, mas uma oportunidade quando visto no âmbito do turismo que potencia. Através dos recursos locais (sejam eles de âmbito ambiental, sejam eles de âmbito patrimonial), é possível gerar atractividade nos territórios, valorizando aspectos da cultura local e criando dinâmicas localizadas com repercussões positivas na constituição de pequenas empresas ou na melhoria das economias familiares*".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

"*O património, enquanto elemento de identidade cultural, constitui uma sinergia variada e riquíssima, detendo em si fortes potencialidades para ajudar à promoção do desenvolvimento regional*". *A partir do património*

defende-se que "é possível fixar pessoas, constituir programas de promoção do território, aumentar a competitividade territorial através da criação ou valorização histórica e cultural de produtos endógenos diferenciadores, promover a qualificação e a internacionalização, funcionalizar as riquezas de interesse público, criar atractividade territorial e, consequentemente, contribuir para dinamizar o empreendedorismo local", conclui o documento que argumenta a necessidade de durante o prazo de um ano existir uma Comissão da Assembleia Municipal que tem com principal tarefa debruçar-se sobre as potencialidades do Património Cultura do concelho de Alijó.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Bragança torna-se referência nacional na vertente de investimento e negócios **(2018-03-14 17:22)**

O Município de Bragança regista entrada direta no Top 25 da Dimensão Negócios, no Ranking Bloom Consulting Country Brand Ranking© 2018. Este estudo avalia a performance e a atratividade da marca dos 308 municípios portugueses em três categorias: Turismo (Visitar), Negócios (Investir) e Talento (Viver).

Bragança torna-se referência nacional na vertente de investimento e negócios A entrada de Bragança no TOP 25 da Dimensão de Negócios veio reforçar um dado já bem conhecido pelos portugueses: o Norte de Portugal apresenta o maior número de marcas fortes nas áreas de investimentos e exportações contando com 9 municípios no TOP 25.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Bragança regista, assim, uma subida de posição de quatro lugares no ranking do TOP 25 da Dimensão Negócios, assegurando o 24º lugar, o que mostra o empenho e o impacto das estratégias dos municípios portugueses na captação de novos negócios, fomento de exportações e atração de investidores nos seus territórios.

Na 5ª edição Bloom Consulting Portugugal City Brand Ranking, o Município de Bragança consolida o 9.º lugar no ranking regional, mantendo-se no Top 10 da Região Norte, destacando-se entre os 86 municípios da região Norte.

Estes dados vêm comprovar a tendência de crescimento e afirmação que Bragança tem vindo a registar. Os últimos números publicados pelo INE (em dezembro de 2017) relativos ao desempenho no ano de 2016 indicam uma evolução significativa no que diz respeito ao turismo, à economia local e à promoção territorial de Bragança, com taxas de crescimento acima da média nacional e da região Norte. O valor das exportações de bens das empresas do concelho de Bragança registou, comparativamente com o ano anterior, um crescimento acentuado de 6,29 %, ou seja, de 35.51 milhões de euros, superior à evolução das exportações portuguesas de bens (que nesse ano cresceram 0.39 %) e da região norte (com crescimento de 5,81 %).

#	Variação	Município
1.	-	Lisboa
2.	-	Porto
3.	-	Braga
4.	+1	Cascais
5.	-1	Coimbra
6.	+10	Vila Nova de Gaia
7.	+2	Sintra
8.	+5	Setúbal
9.	-3	Oeiras
10.	+1	Faro
11.	+3	Almada
12.	-	Guimarães
13.	+5	Funchal

#	Variação	Município
14.	-6	Leiria
15.	-8	Maia
16.	-6	Aveiro
17.	-2	Viseu
18.	-1	Albufeira
19.	-	Matosinhos
20.	-	Loures
21.	+1	Mafra
22.	+2	Barcelos
23.	-2	Torres Vedras
24.	+4	Bragança
25.	-2	Vila do Conde

Em 2016, o valor das exportações no concelho de Bragança foi de 599,96 milhões de euros, enquanto que no ano de 2015 foi de 564,45 milhões de euros, em 2014 de 350,88 milhões de euros e em 2013 de 271,87 milhões de euros. Em 2016, o aumento foi de 2,93 %, sendo o 16.º concelho mais exportador da região Norte, reforçando a sua atratividade e liderança regional ao nível das atividades económicas exportadoras.

"A presença de Bragança numa das categorias principais do ranking Bloom Consulting Country Brand Ranking© é, para nós, um motivo de orgulho, porque reforça a atratividade por parte de investidores no nosso município. As novas indústrias que se instalaram no concelho e as empresas locais que apostam na tradição e na inovação são responsáveis por este crescimento. Acreditamos que o trabalho de equipa tem sido fundamental para este bom desempenho e estamos convictos que a tendência crescente se vai manter", afirma o Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Hernâni Dias.

Sobre o Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking©
O Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking© 2017 mede a performance da marca de cada município, perante os seus públicos-alvo. Baseia-se em fatos concretos, que incluem o desempenho económico, turístico e social dos municípios, desempenho na comunicação através dos seus sites e redes sociais, e capacidade de atrair procuras online por todo o mundo. Um algoritmo matemático analisa todas as variáveis e dita uma classificação para cada município.

Metodologia – Como foi calculado este Ranking?
A Bloom Consulting baseia este seu estudo anual, Portugal City Brand Ranking©, no seu algoritmo proprietário. Foram consideradas variáveis relacionadas com as três dimensões (Negócios, Visitar e Viver) na formação deste algoritmo. Os resultados finais deste ranking não só medem as perceção sobre um município, mas também classificam o desempenho da sua marca de uma forma tangível e realista. O algoritmo é composto por três variáveis-chave utilizadas para analisar o sucesso da marca dos 308 municípios portugueses, bem como o seu desempenho relativo entre eles. Esta metodologia utilizada avalia as variáveis económica turística e social, representadas por dados estatísticos, a variável da procura, pelas pesquisas online captadas pela ferramenta Digital Demand - D2© e a variável da performance online, através dos sites e redes sociais de cada município. Desta forma concreta e rigorosa, é possível avaliar o desempenho e a eficácia dos diversos municípios na captação de investidores, turistas e novos residentes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Algum dia imaginou tal acontecimento?

(2018-03-17 13:11)

|Hélio Bernardo Lopes| ***S erá que o leitor algum dia imaginou que a CIA espiou os partidos da Esquerda de Espanha? Pois é o próprio Governo dos Estados Unidos que o confirma, por via da desclassificação de documentos até há pouco no segredo da segurança e da espionagem norte-americana.***

Claro está que todos nós sabíamos ser esta a realidade, mas, sendo aliados, fingíamos nada sequer perceber. Tal como continua hoje a ter lugar. Se este tipo de atuação tivesse vindo da antiga União Soviética, ou mesmo da democratizada Rússia do nosso tempo, a coisa passaria a logo a ficar feia. E bastaria que os Estados Unidos apontassem um dedo à Rússia de hoje, para que logo os fracos políticos desta União Europeia passassem a cantar a cantiga apresentada pelos americanos. Uma triste mas realíssima sina.

Acontece, porém, que (quase) todos nós sabemos que a espionagem existe mesmo e que tal se dá, com variações ao nível do poder e dos correspondentes interesses, com todos os Estados, incluindo com os ilícitos por razões de Estado. Basta que seja considerado necessário. Sabemos que é esta a natureza das coisas ligadas ao interesse do Estado, que acaba sempre por ser totalitário. O que significa que a importância destas recentes desclassificações de antigos segredos de Estado valem a um outro nível.

Em primeiro lugar, a espionagem norte-americana sobre a política espanhola vem já do tempo franquista, tendo continuado com o Governo do PSOE, então dirigido por Felipe González. Uma espionagem que trespassou os setores sindical, partidário e outros, todos ligados à (dita) Esquerda de Espanha.

Em segundo lugar, mal surgiu o Governo de González, os oficiais da CIA procederam a uma análise detalhada das caraterísticas dos diversos membros desse Governo, logo a começar pelo Presidente do Governo, Felipe González. Ora, o interessante – e como tinham razão...– foi ter sido González classificado como pragmático e sem ideologia. Uma evidentíssima realidade, como recentemente se tem podido ver, sempre alinhado com o PP, ou com os seus objetivos estratégicos. Em todo o caso, também sempre em nome da dita matriz socialista que subjaz à fundação do PSOE...

Em contrapartida, o Ministro das Relações Exteriores de Espanha desse tempo, Fernando Morán, já era apontado pela CIA como mais à esquerda e mais doutrinado e doutrinador. Tudo isto com a consideração de que Alfonso Guerra, Vice-Presidente do Governo, apresentava um estilo confrontacional, temperado com uma retórica de esquerda. Tudo objetivas e reconhecidas verdades, que acabaram por despedaçar o PSOE, hoje reduzido a uma espécie de náufrago político-partidário.

E, em terceiro lugar, o caso de Narcís Serra, que era, nesse Governo, o Ministro da Defesa de Espanha: combinava o pragmatismo com uma imagem radical, para servir de ponte entre as alas moderada e esquerdista do partido. E tudo isto ao mesmo tempo que o Ministro do Interior, José Barrionuevo – veio a ser condenado por crimes ligados ao terrorismo de Estado, no âmbito do combate à ETA –, era apontado como capaz de empregar uma dura resposta contra o terrorismo etarra, produzindo alguns progressos. Alguém, portanto, a caminho de um verdadeiro político na perspetiva norte-americana.

Em face de tudo isto, pergunto agora ao leitor: algum dia imaginou tal situação? Tomando como segura uma sua resposta afirmativa, volto a perguntar: o que dirão os arquivos da CIA sobre os nossos políticos do tempo? Quem seria, nesse tempo, dado como garantido para a grande estratégia dos Estados Unidos, quem não passaria de uma boia política e quem poderia ser mais duvidoso, considerando como natural que ninguém nos Estados Unidos poderia temer o PCP? Ou seja: quem serviria melhor os interesses estratégicos dos Estados Unidos?

Por fim, um dado que voltou ao meu pensamento com esta recente desclassificação de segredos desde sempre conhecidos. Em certa entrevista, quase certamente na década de 80, Mário Soares contou que estivera no Chile em 1973, encontrando-se aí com Salvador Allende, a quem foi expor alguns aspetos do tempo e das suas condições políticas. Ora, mal li estas suas palavras, de pronto disse para mim: mas o Soares foi expor o quê ao Allende, se ela era um socialista inamovível?! Foi uma dúvida lógica, dado que Allende era diametralmente oposto a González, bem como aos mil e um que conduziram os seus partidos socialistas, social-democratas e trabalhistas ao seu próprio fim. Basta recordar, por todos, o que se passou com o Partido Socialista Italiano, depois da fuga de Craxi para a Tunísia, vindo a ser condenado (em Itália), à revelia, a trinta anos de prisão.

Enfim, percebe-se por estes documentos ora desclassificados o que realmente valiam, em termos de política ativa, os partidos da Internacional Socialista, o que explica o estado a que chegaram, assim levando os que os elegeram para uma situação de terrível dureza e incerteza na vida. Infelizmente, não faltam exemplos por esse mundo fora, sobretudo no espaço do Primeiro

Mundo, mormente na Europa. Uma triste sina...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Estudo do IPAM confirma confiança dos portugueses na melhoria da situação económica do país

(2018-03-17 13:34)

O s consumidores portugueses acreditam que a sua situação económica e financeira é tendencialmente melhor do que em 2017, de acordo com o mais recente estudo do Instituto Português de Administração de Marketing (IPAM) sobre os hábitos de consumo dos portugueses nos últimos 12 meses e a sua evolução para 2019.

Estudo do IPAM confirma confiança dos portugueses na melhoria da situação económica do país Os inquiridos perspetivam também que este ano deverá manter-se a tendência positiva iniciada no ano anterior, com a maioria a acreditar que irá conseguir preservar a sua situação atual de consumo.

O estudo do IPAM permite ainda concluir que os consumidores portugueses consideram que a situação do país será semelhante à do ano passado, tal como a situação financeira dos agregados familiares, assim como o seu poder de compra: 68 % dos inquiridos diz que a situação financeira do agregado familiar vai manter-se, após a acentuada melhoria de 2017, e 74 % considera que o seu poder de compra também não vai ser alterado.

Na sequência da caracterização dos comportamentos e atitudes dos consumidores o trabalho do IPAM procurou compreender qual a perspetiva para o futuro próximo e 49 % dos inquiridos considera que a situação irá melhorar, enquanto 48 % pensa que se irá manter. Apenas 3 % dos inquiridos acredita que a situação irá piorar.

O estudo analisou diferentes vertentes associadas ao consumo, nomeadamente no que diz respeito ao rendimento disponível, concluindo que 46 % dos inquiridos obteve um aumento do rendimento em 2017, face ao ano anterior. A justificar o aumento do orçamento disponível, 35 % dos inquiridos destacou a integração no mercado de trabalho de um elemento do agregado familiar.

No caso da população que teve uma diminuição do orçamento disponível, para 33 % dos inquiridos deveu-se a uma redução salarial e para 67 % a uma situação de desemprego no agregado familiar.

Estudo analisa comportamento dos consumidores na compra de produtos

Considerando esta melhoria geral de rendimentos da população, o IPAM procurou compreender quais os fatores considerados na compra de determinados produtos de forma a melhor caracterizar o comportamento dos consumidores. No caso dos produtos alimentares realçou-se a preocupação com o preço como sendo importante, particularmente para 25 % dos inquiridos.

No caso dos bens não duráveis - como por exemplo roupa, sapatos e brinquedos -, apesar da melhoria do poder de compra, os argumentos financeiros ganham cada vez mais importância para 75 % da população inquirida. A este nível a preocupação com o preço dos produtos (28 %) assume relevância. Importa ainda salientar a seleção do local de compra, nomeadamente em função de campanhas e promoções, consideradas importantes para 28 % dos inquiridos.

O estudo do IPAM evidencia ainda uma tendência clara de manutenção das compras nas diferentes áreas, o que já vinha a ser visível desde 2016, designadamente com a cosmética e maquilhagem, atividades de educação e formação para os filhos, despesas no cabeleireiro,

entre outras. Em termos conjunturais, o estudo do IPAM analisou fatores que influenciam o comportamento dos consumidores na compra de produtos, como a instabilidade, a diminuição do orçamento disponível, o desemprego, a apreensão generalizada face ao futuro, testemunhando um aumento generalizado de confiança.

Neste contexto, o IPAM acredita ser possível afirmar que, independentemente de algumas mudanças nas condições de vida dos consumidores, houve uma adaptação à situação de crise e uma mudança profunda de comportamentos com impacto na perceção de qualidade de vida. Algumas alterações efetuadas mantiveram-se, havendo áreas em que se verificam alterações nas perspetivas dos consumidores.

Ficha Técnica do estudo
O estudo do IPAM foi promovido entre os dias 28 de fevereiro e o dia 8 de março de 2018, com uma amostra composta por 450 indivíduos. 25 % Dos inquéritos foram realizados diretamente e 75 % foram realizados on-line. A coordenação do estudo é da responsabilidade da Professora Mafalda Ferreira, Professora do IPAM Porto e Doutorada em Psicologia Social pela Universidade de Cádiz.

Sobre o IPAM
Fundado em 1984, o IPAM é a mais antiga e a maior escola de Marketing em Portugal e uma das mais antigas em todo o mundo. Com Campus no Porto e em Lisboa, o IPAM formou nas últimas três décadas de atividade mais de 10.000 alunos e detém inúmeras parcerias com reputadas escolas nacionais e internacionais como a Pace University de Nova Iorque.

O IPAM integra a rede Laureate International Universities que, em Portugal, detém ainda a Universidade Europeia e o IADE – Universidade Europeia. As três instituições portuguesas são certificadas internacionalmente pela B Corp, por contribuírem na sua atividade para uma sociedade mais equilibrada, diversa, participativa e evoluída.

Com mais de um milhão de estudantes, presente em 25 países e com cerca de 70 instituições de ensino superior, a Laureate International Universities é líder mundial na oferta de instituições de ensino superior e tem como missão influenciar de forma positiva e duradoura a vida dos seus estudantes, professores e colaboradores, assente no princípio "Quando os nossos estudantes brilham, os países prosperam e as sociedades evoluem".

Para mais informações sobre o IPAM: [1]www.ipam.pt

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.ipam.p/

Os buracos negros serão mesmo negros? (2018-03-17 16:37)

Stephen Hawking (1942-2018)
S tephen Hawking (1942-2018) foi um apaixonado pelos mistérios do Universo. Confrontou-se com grandes desafios, como a natureza do Big Bang, o início do espaço e do tempo, que estão ligados no chamado espaço-tempo, e os buracos negros, os fins do espaço-tempo.

Tanto quanto sabemos, o Universo começou com o Big Bang, uma gigantesca explosão que colocou o espaço em expansão, e o Universo tem sorvedouros, os buracos negros, que não são buracos mas sim concentrações prodigiosas de massa e energia que encurvam o espaço-tempo.

Esses fenómenos cósmicos são descritos pela teoria da relatividade geral de Einstein, a teoria física que melhor descreve a gravitação universal. Hawking legou-nos uma hipótese revolucionária: os buracos negros não são afinal negros pois, se considerarmos efeitos quânticos que não estão incluídos na teoria da relatividade geral, os buracos negros poderão ser luminosos. Como é que ele chegou a

essa conclusão?

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Um buraco negro é o núcleo de uma estrela de grande massa que explodiu, lançando fora o seu invólucro (essas explosões chamam-se supernovas). O que fica é tão pesado que atrai toda a massa à volta, uma vez que um corpo com grande massa exerce uma força muito intensa sobre outros corpos com massa que estejam próximos. Tudo vai para dentro do buraco negro! Se um astronauta estivesse perto também ia lá para dentro, sem hipótese de retorno. Até a luz vai lá para dentro, uma vez que ela segue o caminho mais curto e o espaço está deformado em volta do buraco negro. O buraco é negro porque recebe luz e, pelo menos no quadro da teoria da relatividade geral, não pode emitir nenhuma.

No filme Interstellar, aparece um buraco negro que é realmente negro. Contudo, na fronteira do buraco, na superfície esférica da qual, uma vez lá dentro, nada sai, existe, segundo a teoria quântica, a possibilidade de se formarem pares de partículas e antipartículas. Uma delas poderá cair dentro do buraco negro, enquanto a outra se escapa para o exterior. Ao conjunto dessas partículas emergentes (que podem ser de luz, os fotões) é que se chama “radiação de Hawking”.

O astrofísico inglês chegou ao conceito juntando a teoria da relatividade com a teoria quântica de uma maneira intuitiva usando aproximações. Se estiver certo, os buracos negros poderão “evaporar-se”, pois as suas massa e a energia poderão diminuir. Mas existirá mesmo essa radiação?

A radiação de Hawking não foi até hoje detectada. Acontece que a especulação de Hawking nos permite perceber porquê. Buracos negros com algumas vezes a massa do Sol, como aqueles que conhecemos, têm uma temperatura muito baixa e a sua radiação é insignificante. A radiação de Hawking seria detectada se existissem mini-buracos negros, esses sim muito quentes, que se tivessem formado no Big Bang. Mas, se foram formados no início do mundo, já tiveram mais do que tempo para se evaporar.

A ideia de Hawking é brilhante, digna de um Prémio Nobel caso fosse comprovada. Hawking já não está entre nós pare receber esse prémio, mas a sua ideia permanece à espera de novas possibilidades de teste.

Carlos Fiolhais (Professor de Física da Universidade e Coimbra)
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Edifícios Municipais de Alfândega da Fé às escuras para salvar o planeta (2018-03-17 16:42)

O Município de Alfândega da Fé vai voltar a associar-se à iniciativa Hora do Planeta como protesto contra as alterações climáticas.

Edifícios Municipais de Alfândega da Fé às escuras para salvar o planeta No dia 24 de março, entre as 20.30h e as 21.30h o edifício dos Paços do Concelho, o edifício “Câmara Antiga”, a Casa da Cultura Mestre José Rodrigues e a Biblioteca Municipal vão ficar às escuras durante uma hora. Um gesto simbólico que é o reflexo da preocupação da autarquia com a sustentabilidade de recursos

e com a proteção ambiental e que ao mesmo tempo pretende alertar consciências, incentivando os munícipes a juntarem-se a esta iniciativa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A Hora do Planeta começou em 2007 em Sidney, na Austrália, quando 2,2 milhões de pessoas e mais de 2.000 empresas apagaram as luzes por uma hora numa tomada de posição contra as mudanças climáticas.

Nesta iniciativa da organização não governamental WWF -World Wide Fund for Nature participaram, em 2017, 180 países e mais de 9000 cidades e vilas. Em Portugal, 145 municípios aderiram e centenas de monumentos emblemáticos nacionais ficaram às escuras, como a Ponte 25 de Abril, o Mosteiro dos Jerónimos e o Cristo Rei.

Chamar a atenção para questões relacionadas com o aquecimento global, mas também para a necessidade adotar comportamentos sustentáveis, em prol do planeta e da qualidade de vida das gerações futuras é um dos principais objetivos de movimento global. Ao nível local a autarquia de Alfândega da Fé tem demonstrado a sua preocupação com as alterações climáticas tendo em marcha uma estratégia para a mitigação dos seus efeitos, como os projetos Life Adpatate e NetEfficity e a implementação do Plano Estratégico de Adpatação às Alterações Climáticas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Symington promove passeios na vinha da Quinta do Bomfim (2018-03-17 16:56)

S ão três os percursos pedonais disponíveis, para descobrir uma das mais deslumbrantes quintas da região do Douro.

A Quinta do Bomfim – propriedade da Symington Family Estates – está localizada no Pinhão. Trata-se de uma das mais emblemáticas quintas da região do Douro e uma referência no que toca à produção de Vinhos do Porto Vintage: é aqui que se criam os famosos vinhos da Dow's, tais como o Dow's Porto Vintage 2007 (100 pontos no Wine Spectator) e o Dow's Vintage 2011 (o melhor vinho daquele ano para a Wine Spectator). Durante todo o ano, a Quinta do Bomfim promove percursos pela vinha, com três trilhos pedonais disponíveis, que variam entre um passeio de 15 minutos até uma caminhada de mais de 90 minutos, variando o grau de dificuldade.

IFRAME: [1]http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/Symingto

Ao longo do percurso, os visitantes podem relaxar e usufruir de vistas inesquecíveis sobre o vale do Douro e, simultaneamente, obter informações sobre o terroir

único (solo, clima, orografia e castas) da região. Uma das particularidades desta visita às vinhas da Quinta do Bomfim é o facto de ser possível conhecer a Coleção de Castas da Symington: um projeto de investigação que visa contribuir para a salvaguarda da diversidade genética das castas do Douro e, ao mesmo tempo, estudar o seu potencial vitícola e enológico.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O preço da entrada no Centro de Visitas da Quinta do Bomfim começa nos 15 euros (mediante o tipo de prova de vinhos da Symington), sendo que o passeio da vinha, independentemente do percurso, tem um custo adicional de cinco euros, com direito a um mapa detalhado do percurso, um cantil de água e um chapéu. As reservas podem ser efetuadas através do número 254 730 370 ou do e-mail quintadobomfim@symington.com.

À descoberta da história do Vinho do Porto e da família Symington

No Centro de Visitas da Quinta do Bomfim são revelados alguns dos segredos da produção do vinho do Porto e explicada a história da Symington, família envolvida há mais de 14 gerações na produção de vinho de uma das mais antigas e belas regiões vinícolas do mundo. As visitas guiadas ao espaço incluem uma passagem pelo Wine Lodge, construído em 1896, que guarda tonéis centenários e integra a nova adega com lagares modernos que conduzem à criação de vinhos singulares. Neste espaço, há ainda a oportunidade de provar os diversos Vinhos do Porto da Symington, bem como vinhos certificados com denominação de origem controlada (DOC) produzidos pela família, numa sala com uma vista única sobre o rio Douro ou no terraço ao ar livre.

Piqueniques na Quinta do Bomfim com vista para o Douro

Além das caminhadas pelas vinhas, com três percursos disponíveis e devidamente assinalados, e da passagem pelo Centro de Visitas, os visitantes da Quinta do Bomfim podem ainda degustar algumas das especialidades da região num piquenique repleto de deliciosas iguarias. Destacam-se os queijos portugueses (Nisa, Terrinho, Serra curado), as bolinhas de alheira com sementes de sésamo, a quiche individual de frango com cogumelos, os bolos de noz, e ainda uma garrafa de Altano Branco e um copo de vinho do Porto Dow's 10 anos ou Dow's LBV. O menu do piquenique custa 25 euros por pessoa, sendo a reserva obrigatória até 48 horas de antecedência, para o mínimo de duas pessoas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/Symington2018.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

IPB entrega as primeiras IPBikes (2018-03-17 17:07)

N a passada sexta-feira, 16 de março, o Instituto Politécnico de Bragança (IPB) entregou as primeiras as bicicletas elétricas no âmbito do projeto IPBike.

IPB entrega as primeiras IPBikes (Foto - Facebook IPbike)

Este projeto está inserido num programa de âmbito nacional de promoção da mobilidade ciclável em meio académico, que visa incentivar a adoção de hábitos mais sustentáveis em termos de mobilidade. São 15 as instituições de ensino superior em Portugal envolvidas e o IPB foi a primeira instituição a lançar o projeto.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A ideia é que a comunidade académica troque o automóvel pela IPBike, contribuindo assim para a melhoria da condição física, promoção do bem-estar e da saúde do ambiente.

A utilização de uma IPBike requer um registo inicial de adesão, via internet, podendo ser realizado durante todo o ano, por qualquer elemento da comunidade académica do IPB. Com vista à boa conservação das IPBikes e garantia de segurança na sua utilização, o IPB assegura a contratualização de seguro de responsabilidade civil e prestação dos serviços de manutenção para todas as bicicletas.

O IPBike faz parte do programa nacional U-Bike Portugal, coordenado pelo Instituto da Mobilidade e dos Transporte, com o objetivo de melhorar o ambiente urbano e a qualidade de vida, associada à utilização das bicicletas em substituição de veículos motorizados.

O IPB disponibiliza 100 bicicletas elétricas, que poderão ser utilizadas pelos seus alunos, funcionários e investigadores por períodos de 6 a 12 meses.

A cerimónia de entrega das primeiras IPBikes decorreu sexta-feira, 16 de março, a partir das 11H, na Biblioteca da Escola Superior Agrária (ESA).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Alcançado acordo para comboio regressar à linha do Tua (2018-03-17 17:15)

J á existe acordo para comboio voltar à linha do Tua. Quem o afirma é o presidente da Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua (ADRVT), Fernando Barros, que anunciou que foi alcançado o acordo que acaba com o impasse do regresso do comboio à desactivada ferrovia.

Alcançado acordo para comboio regressar à linha do Tua Segundo noticia a Agência Lusa, o acordo vai ser formalizado até ao final do mês e resultou de uma reunião que Fernando Barros teve na Secretaria de Estado das Infraestruturas. Segundo o responsável actual pela ADRVT o Plano de Mobilidade Turística e Quotidiana, vai ser mesmo implantado dentro de um curto espaço de tempo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A ADRVT vai ser a concessionária e gestora do plano e o Governo assegurará o financiamento da manutenção da Infraestrutura física da linha, através da empresa Infraestruturas de Portugal (IP), que é a verdadeira proprietária deste equipamento e assumirá no futuro as responsabilidades técnicas pela funcionalidade da mesma.

Não foram revelados os valores que vão ser disponibilizados do erário público. Segundo a Lusa, “Fernando Barros escusou-se a adiantar os valores que o Estado

irá disponibilizar para a manutenção, remetendo pormenores para a data da formalização do acordo, que aponta para o 'final do mês de Março"'.

Agora só falta concluir os testes de segurança em curso ao novo material circulante para o empresário Mário Ferreira explorar em comboios turísticos os cerca de 30 quilómetros que restaram da linha do Tua, entre Mirandela e a Brunheda.

O complemento ao comboio será feito com passeios de barco na nova albufeira da barragem. A Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua assegura cada vez mais as responsabilidades inerentes à concretização plano de mobilidade, e por todos os projectos de desenvolvimento implementados no território afectado pela construção da barragem, estando nesta entidade representadas a EDP e os cinco municípios da área da albufeira, nomeadamente Vila Flor, Mirandela, Carrazeda de Ansiães, Alijó e Murça.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Estudo internacional indica caminhos para mitigar os efeitos das alterações climáticas na agricultura

(2018-03-17 17:22)

O s eventos climáticos extremos «vão ser cada vez mais frequentes e de maior duração e os agricultores vão ter de se adaptar, encontrando novas formas de gestão agrícola e agroflorestal por forma a tornar este setor mais resiliente às alterações climáticas», afirma o cientista José Paulo Sousa, do Centro de Ecologia Funcional da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), coordenador de uma equipa de investigadores portugueses que participa no estudo internacional ECOSERVE, que está a avaliar os efeitos das alterações climáticas nos processos biológicos do solo.

Estudo internacional indica caminhos para mitigar os efeitos das alterações climáticas na agricultura Uma medida para mitigar os efeitos de eventos climáticos extremos, nomeadamente períodos prolongados de seca, revelam os primeiros resultados do estudo, passa pela utilização de variedades de plantas cultiváveis com as caraterísticas mais adequadas para promover o sequestro de carbono no solo, de modo a aumentar o uso eficiente da água e dos nutrientes. Um maior teor de carbono no solo implica uma maior capacidade de o solo reter água e disponibilizá-la para as plantas, logo menor é a necessidade de rega.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O trabalho científico, publicado na revista "Journal of Applied Ecology", comprovou, também, que o tipo de agriculta praticada influencia o sequestro de carbono no solo. Segundo os investigadores, os sistemas de cultivo orgânicos, sistemas em que a utilização de químicos é muito reduzida e onde os resíduos de uma cultura são utilizados como fonte de matéria orgânica para a cultura seguinte, originam maiores stocks de carbono no solo do que sistemas de cultivo convencionais.

Este facto, explica José Paulo Sousa «está intimamente relacionado com as caraterísticas das espécies cultivadas, especialmente com a facilidade com que os resíduos destas espécies se decompõem e são posteriormente incorporados no solo», ou seja, «temos espécies ou variedades que influenciam de forma positiva a quantidade e qualidade dos stocks de carbono no solo.»

Através de uma meta-análise global, complementada com medições em campo, a equipa relacionou as «caraterísticas de diferentes espécies cultivadas com as respostas dos stocks de carbono nos dois tipos de cultivo, tendo encontrado relações significativas entre a presença de espécies que originam resíduos da cultura mais recalcitrantes, normalmente utilizadas em cultivos orgânicos, e maiores stocks de carbono», observa o também docente da FCTUC.

Estas conclusões são relevantes porque «fornecem pistas para possíveis medidas de mitigação dos efeitos de alterações climáticas na agricultura. Ao utilizar variedades de espécies cultiváveis com as caraterísticas apropriadas, os agricultores podem mitigar estes efeitos, aumentando o stock de carbono no solo, logo aumentando o uso eficiente da água e dos nutrientes», conclui José Paulo Sousa.

O estudo ECOSERVE envolve, além da equipa da Universidade de Coimbra, investigadores de Espanha, França, Holanda, Suécia e Suíça.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

CIM-Terras de Trás-os-Montes preocupada com a deterioração dos serviços de distribuição Postal no Território (2018-03-17 17:43)

A Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes está preocupada com a deterioração dos serviços de distribuição Postal dos CTT no território.

CIM-Terras de Trás-os-Montes preocupada com a deterioração dos serviços de distribuição Postal no Território A reorganização de serviços, levada a cabo pela empresa, tem conduzido a vários constrangimentos num processo de decisão unilateral que põe em causa os princípios do serviço público a que esta está obrigada.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O último caso prende-se com o encerramento do Centro de Distribuição Postal de Vimioso, fechado desde 26 de fevereiro, passando a distribuição a fazer-se a partir de Miranda do Douro. Facto que levou a autarquia de Vimioso a apresentar na última reunião do Conselho Intermunicipal uma Moção, aprovada, por unanimidade, em Reunião de Câmara, onde questiona e condena este encerramento.

No documento demonstra também o descontentamento por não ter sido ouvida no processo, manifesta a sua preocupação pela diminuição do serviço prestado e expõe a sua apreensão relativamente ao futuro da Loja dos CTT de Vimioso. A Câmara exige ainda “a imediata reabertura do Centro de Distribuição Postal de Vimioso, o reforço de carteiros e a melhoria da generalidade dos serviços.”

Esta posição foi subscrita por todos os membros do Conselho Intermunicipal, que na altura demonstraram também o seu descontentamento com a outras questões relacionadas com os serviços de distribuição postal dos

CTT no território. Consideram que este tem vindo a piorar, colocando em causa um serviço público considerado essencial para a população. Às queixas dos munícipes, somam-se os atrasos recorrentes na distribuição e a não entrega de correspondência caso a morada esteja incompleta, mesmo que, em muitos dos casos, os distribuidores conheçam os destinatários.

Os autarcas temem que se esteja perante um processo que conduza ao esvaziamento de serviços, com claro prejuízo para as populações. Requerem a reposição do serviço encerrado e a intervenção das entidades competentes tendo em vista a melhoria dos serviços prestados. A Comunidade Intermunicipal vai fazer chegar esta posição à administração dos CTT, à entidade reguladora e Assembleia da República.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Município de Alijó é pioneiro a fazer um Plano Municipal de Ordenamento Florestal (2018-03-19 19:29)

O Município de Alijó, em colaboração com a Quercus, Associação Nacional de Conservação da Natureza e com a ANESF – Associação Nacional do Engenheiros e Técnicos do Sector Florestal, será o primeiro município português a criar um instrumento de ordenamento da floresta e do território inovador, que virá trazer maior eficácia na sua gestão. O protocolo é assinado na Câmara Municipal de Alijó, amanhã, dia 20 de março, pelas 16h00.

Município de Alijó é pioneiro a fazer um Plano Municipal de Ordenamento Florestal É uma colaboração que segundo um [1]comunicado da Quercus nasceu "da vontade do Município de Alijó em promover o desenvolvimento regional em segurança e harmonia com a Natureza".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Por isso o documento tem como principais objectivos orientadores "garantir a segurança de pessoas e bens através do ordenamento florestal e territorial, prevenindo a ocorrência de incêndios e, no caso de estes ocorrerem, garantir que não se transformam em incêndios de grandes dimensões e causem um mínimo de prejuízos".

O Plano Municipal de Ordenamento Florestal de Alijó visa ainda "dinamizar a economia local, a qualidade ambiental e biodiversidade, apostando em floresta autóctone e na promoção e valorização do serviço do ecossistema, enriquecendo a paisagem e favorecendo a proteção dos solos e da água".

O novo plano pretende também "integrar as diversas ferramentas de ordenamento do território, agindo de modo a ser possível implementar no terreno ações concretas que reflitam as politicas municipais de desenvolvimento e que consigam integrar de forma concreta e eficaz os diversos instrumentos já existentes como o PROF, o PMDFCI e o PDM".

“Com este novo instrumento de planeamento será possível recentrar os espaços florestais na atividade das explorações agrícolas, reconstruir um território mais equilibrado e resiliente, reduzir os riscos a que se encontra sujeito, ser mais produtivo e com maior qualidade ambiental“, salienta-se.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.quercus.pt/comunicados/2018/marco/5556-alijo-e-o-primeiro-municipio-de-portugal-a-fazer-um-plano-municipal-de-ordenamento-florestal
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Abcdesporto (2018-03-20 12:03:00)
Qual será o próximo município a seguir esta ideia?

Como o cérebro aprende a fazer “replay” para obter mais prazer (2018-03-20 07:57)

P ela primeira vez, cientistas conseguiram ver como o cérebro do ratinho aprende a repetir padrões de atividade neural que produzem uma sensação de prazer. Até agora, os mecanismos cerebrais que comandam este tipo de aprendizagem nunca tinham sido medidos diretamente.

Os circuitos cerebrais modificam-se para aumentar a frequência de libertação de dopamina, a "hormona da recompensa". Crédito da imagem: Gil Costa

Este trabalho fornece importantes pistas sobre a forma como a atividade cerebral é moldada e refinada à medida que os animais aprendem a repetir comportamentos que suscitam uma sensação de prazer. Os resultados também sugerem novas estratégias para lidar com perturbações caracterizadas por comportamentos repetitivos anormais, tais como a adição e a perturbação obsessiva-compulsiva (POC).

O estudo, liderado por cientistas da Universidade Columbia, em Nova Iorque; do Centro Champalimaud, em Lisboa, e da Universidade da Califórnia, foi publicado na edição de 2 de Março de 2018 da [1]revista Science .

“Não é segredo para ninguém que temos prazer em fazer coisas das quais gostamos, como jogar o nosso jogo de vídeo favorito”, diz Rui Costa, investigador principal do Centro Champalimaud e da Universidade Columbia. “Os resultados publicados revelam que o cérebro aprende a selecionar os padrões de atividade que produzem sensações de bem-estar e que se remodela para reproduzir esses padrões de maneira mais eficiente.”

“Nos nossos anteriores trabalhos, mostrámos, através

de um modelo de interface cérebro-máquina, que os padrões de atividade neural que levam a uma recompensa são repetidos com maior frequência e progressivamente consolidados, diz José Carmena, da Universidade da Califórnia, que co-liderou o estudo com Rui Costa. "Essa investigação prévia serviu de base para agora percebermos a forma como esses padrões de atividade poderão ser o motor da aprendizagem no cérebro."

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

"A descoberta anunciada funda-se no nosso trabalho anterior e pode permitir explicar como funciona a aprendizagem por repetição, podendo também servir para elucidar o que acontece nos comportamentos aditivos ou obsessivos-compulsivos, em que o circuito de feedback que liga a ação à recompensa fica descontrolado", acrescenta Costa.

Normalmente, fazer algo agradável faz com que os neurónios libertem uma substância chamada dopamina. É esta libertação que produz a sensação de bem-estar, suscitando o desejo de repetir a ação vezes sem conta. Um exemplo muito ilustrativo deste fenómeno é o que acontece com os jogos de vídeo.

"Quando mexemos no comando do jogo exatamente da maneira certa para atingir a pontuação máxima, o nosso cérebro lembra-se de como executou essa ação – de quais foram os neurónios que se ativaram e o padrão de ativação. Assim, o cérebro consegue recriar o mesmo movimento da próxima vez que jogarmos", diz Costa. "Após repetidas tentativas, o nosso cérebro aumenta a sua capacidade de recriar esse padrão de atividade neural e a nossa forma de jogar melhora."

Para a equipa, isto levantou imediatamente a pergunta seguinte: será que o cérebro pode ser treinado para aprender o padrão certo de atividade normalmente envolvido na vivência de algo que dá prazer e a seguir reproduzir o padrão quando quiser, para desencadear a libertação de dopamina? Numa série de experiências em ratinhos, os cientistas desenvolveram um programa de computador que associava a atividade neural no cérebro dos animais a notas de música, de forma a que, quando um grupo de neurónios era ativado, fosse gerada uma dada nota. Diferentes padrões de atividade neural resultavam em combinações diferentes de notas musicais. E quando os padrões de atividade neural desencadeavam a ordenação certa das notas (arbitrariamente determinada por um computador), os cientistas libertavam manualmente dopamina no cérebro dos animais.

Os ratinhos rapidamente aprenderam qual era o arranjo musical que, ao ser reproduzido, provocava a libertação de dopamina e uma sensação de bem-estar. Os seus circuitos cerebrais começaram então a alterar-se para ouvir essa canção com mais frequência, provocando assim, de cada vez, o "chuto" de prazer devido à dopamina.

"Essencialmente, os ratinhos aprenderam a repetir o mesmo padrão de atividade cerebral que tinha previamente sido suscitado pela audição daquelas notas de música", diz Vivek Athalye, o primeiro autor do artigo, da Universidade da Califórnia.

Segundo os investigadores, estes resultados constituem um exemplo notável da Lei de Thorndike – um velho princípio de psicologia que estipula que as ações que conduzem a reforços positivos são repetidas com maior frequência. E mais: representam a primeira observação direta deste princípio no cérebro.

"De certa maneira, estes resultados eram totalmente expectáveis", diz Costa. "Faz sentido que o cérebro simule a sensação de recompensa produzida por uma experiência agradável gerando o padrão correspondente de atividade neural. Mas isso nunca tinha sido testado." "Este trabalho também tem importantes implicações para o desenvolvimento de neuroterapias avançadas, ou seja de sistemas capazes de tratar as causas subjacentes das perturbações cerebrais modificando os padrões de atividade neural dos doentes", diz Carmena.

"Por exemplo, quando os padrões de atividade neuronal do cérebro ficam descontrolados, como acontece frequentemente nas pessoas com adição ou POC, será que poderíamos criar um programa de computador que ajudasse a treinar de novo o cérebro para diminuir a frequência dessa atividade?", pergunta Costa. "É uma possibilidade que estamos a explorar ativamente."

Fundação Champalimaud
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional –

Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://science.sciencemag.org/content/359/6379/1024
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Os tentáculos loucos da mentira (2018-03-20 08:47)

|Hélio Bernardo Lopes| ***D uvido cabalmente de que exista por aí quem não tenha já percebido que a loucura se apossou das rédeas do funcionamento das comunidades humanas do munto em que se vive. Cada dia que nos chega traz-nos novas preocupações, invariavelmente envoltas em loucura, ou a continuação rejuvenescida das surgidas anteriormente.***

Tudo o que é, de pronto deixa de ser, ao mesmo tempo que cresce velozmente a descrença na generalidade das instituições, das nacionais às internacionais. É a essencialíssima marca do tempo destes dias. É desta incessante sequência de loucuras que aqui deixo uma boa dose de pinceladas

01 – Lamentavelmente, o PSD não vai lá. Nem mesmo com Rui Rio o partido consegue andar para diante. Trata-se, porém, de uma realidade fortemente entrópica ao nível deste partido, porque a sua história é a de uma espécie de tudo em nada. Sem reais raízes ideológicas, o PSD foi sempre um partido da nossa Direita, objetivamente liberal, adaptando a sua tática à situação prevalecente no momento. O que se passa agora com a liderança de Rui Rio resulta, como já todos perceberam, do minar, mais que esperado, por parte dos que nunca verdadeiramente o desejaram ao nível dos vencidos do Diabo.

02 – Igualmente lamentável foi a posição assumida pelo PS de António Costa em relação à atual legislação laboral, marca muito forte da anterior Maioria-Governo-Presidente. Infelizmente, perante um teste tão significativo e decisivo, mais uma vez o PS se mostrou na mais cabal consonância com o seu percurso histórico neste domínio: completamente alinhado com a Direita.

03 – Dentro da mesma frequência política, aí nos volta a surgir mais um desagradável confronto ao redor dos professores. Uma realidade que também já se estende ao ensino superior. Para já não referir o modo indireto de colher mais dinheiro junto das famílias dos alunos, graças a manobras de natureza administrativa. Simplesmente lamentável e um fator crescente de descrédito.

04 – Logo de imediato, o caso da essencialíssima limpeza das matas. Sofremos o flagelo dos incêndios florestais, não houve quem não apontasse a desorganização da floresta como causa essencial e acumulada daquele flagelo. Esqueceram-se, quase todos, de referir a vaga de fogo posto, sabe-se lá com que intenções... De molde que o Governo fez-se à tarefa que todos reconheciam como essencial. Pois, assim como tal tarefa era essencial, de pronto passou a ser colocada em causa, sejam as razões as que forem. Uma velha marca lusitana. Desta vez, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa ficou-se a anos-luz da sua dureza da outra vez...

05 – No entretanto e no meio dos maiores hinos à tolerância religiosa, eis que vem prosseguindo uma objetiva perseguição às Testemunhas de Jeová e à IURD. Sucedem-se os pedidos de ilegalização, ao mesmo tempo que se desenvolve uma feroz campanha de desacreditação daquelas estruturas religiosas, tendo como base testemunhos pessoais e casos com uma dimensão ínfima. Isto se quisermos usar de honestidade intelectual e nos determinarmos a olhar os milhares de casos de vergonha e crime perpetrados por todo o mundo por sacerdotes da Igreja Católica Romana. Tolerância religiosa...

06 – Logo um pouco adiante e aí nos surgiu, mais uma vez, o problema da recondução de Joana Marques Vidal como Procuradora-Geral da República. Desta vez o tema foi abordado em edição recente do i, por onde se ficou a saber que, supostamente, a nossa concidadã estará na disposição de continuar no cargo. Mas não foi o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa que veio logo salientar que era ele quem iria decidir, tendo em conta a proposta do Governo?! Então e agora? Ninguém diz nada?!!

07 – Também as relações luso-angolanas voltaram a ser alvo da ação noticiosa. Um dado que me suscita esta dúvida: como continua o Governo de Angola a manter-se alinhado com Portugal, em vez de procurar diversificar a sua rede de relações de todo o tipo? Alguém terá de vir um dia a explicar-me os motivos que certamente estarão por detrás desta continuação de relações bilaterais, já sem grande lógica.

08 – Um pouco mais para Leste e lá nos surge Espanha, terra de onde não se esperam bons ventos nem bons casamentos. Desta vez e depois de Almaraz, aí nos chegaram agora os ecos do nascimento de uma mina de Urânio a céu aberto, lá para os lados de Salamanca. A sorte é que os nossos órgãos de soberania estão atentos, para mais depois das mil e uma visitas do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa a Madrid e das correspondentes vindas dos Reis de Espanha a Portugal. Portanto, não deverão vir a ter lugar problemas capazes de suscitar preocupações.

09 – Já agora muito pior é o que se passa no Brasil, terra criada a partir de Portugal e que de nós herdou e multiplicou os nossos piores traços de sempre. Um dado significativo: morre um preto, em média, a cada vinte e três minutos por via de violência policial. Desta vez, coube o azar a Marielle Franco, jovem repleta de potencialidades políticas e que bem poderia vir a ser uma espécie de Obama no Brasil. As milícias, a soldo da polícia e do poder de brancos ricos, resolveu pôr um fim nesta mulher política, em face do risco que estimou. O caso só não é mais grave porque o Brasil é um Estado de Direito Democrático – é o momento da gargalhada –, como se está a ver com a situação de Michel Temer e se viu com Lula e com Dilma... E tanto assim é, que o mundo quase nem ligou a esta execução de Marielle Franco. A democracia ocidental em movimento...

10 – A verdade é que a situação do mundo não vai bem. Mesmo com bastante desatenção ao que nos é relatado por via noticiosa, percebe-se que a pobreza e a guerra estão um pouco por todo o lado do mundo. Mas não são tratados de modo igual, mormente ao nível da grande comunicação social ocidental. A pobreza no mundo e a guerra destes dias está presente, sobretudo, nos locais aonde o Ocidente chegou por via dos Descobrimentos. O que resultou podemos ver olhando o continente africano, o subcontinente americano, todo o sul asiático, bem como o Médio Oriente. Mesmo os Estados Unidos são já uma degenerescência perigosa das diversas aventuras dos colonizadores da Europa Ocidental. Têm os mesmos defeitos da origem, mas pioraram-nos.

11 – Esta realidade pode hoje ser vista, por exemplo, em face do que se passa na Síria, que era um país calmo e pacato, embora não fosse uma democracia à dimensão do interesse ocidental. Como José Pacheco Pereira muito bem referiu na última QUADRATURA DO CÍRCULO, a guerra civil na Síria começou, em grande parte, com a participação dos ocidentais, com os ingleses, os franceses e os americanos a armarem as milícias contra Assad. E, de facto, não foi em grande parte, mas na parte toda. É claro que é doloroso assistir, quase em tempo real, ao que nos é contado sobre a Síria, com verdades e mentiras. O problema é que o que se passa de muito pior noutros locais do mundo simplesmente não é noticiado. É a democracia ocidental em movimento.

12 – Como teria de dar-se, a Rússia tornou-se no adversário criado pelo Ocidente. Há já umas boas décadas, numa conversa que mantinha com Nuno Abecassis e Tomás Espírito Santo, do primeiro se ouviram estas palavras, a propósito das mudanças operadas por Gorbachev: isto é uma chatice, porque o Ocidente precisa de ter um inimigo. E tinha razão. Sem comunismo, ao menos capaz, quem poderia ser o inimigo? Bom, já o criaram, como por igual estão a recriar a Guerra Fria: o inimigo é agora a Rússia, para mais dirigida por um patriota como Vladimir Putin, já sem a ingenuidade de Gorbachev e sem a dependência do álcool como Yeltsin. Além do mais e à semelhança de George Bush – o pai –, também foi diretor de uma secreta.

13 – Perante as eleições presidenciais russas deste domingo, naturalmente com a garantia de vitória de Vladimir Putin, o Ocidente está em desespero. E foi neste contexto que se determinou a aparentar mandar desta para melhor o traidor russo Sergei Skripal, atingindo por

igual a sua filha e um polícia britânico. Como se percebe facilmente, se Putin teria sempre de sair vencedor desta eleição, perante os resultados da sua ação política, Theresa May estava claramente em apuros. Resultado? Voltou a aplicar-se o método usado com Litvinenko: se já é um traidor russo e se põe a falar contra o seu país, se for assassinado, talvez se acredite que foi Putin… É uma equação demasiado simples para não ser resolvida por quem deteste a Matemática. O problema é que nós conhecemos os casos d'OS SEIS DE BIRMINGHAM, d'OS QUATRO DE GUIILFORD e d'OS SETE MAGUIRE, mas por igual a alegria com que Thatcher visitou Pinochet em Londres e já sob detenção domiciliária. Pinochet que foi deixado sair do Reino Unido, a caminho do Chile, depois de Jack Straw ter indicado ao Supremo Tribunal do Reino Unido que o caso era político e de saúde e não judicial. A separação de poderes ao vivo. Um mimo…

14 – No meio de toda esta barafunda, a cabalíssima inoperância das Nações Unidas, onde António Guterres se mostra já muito distante – para pior – de Boutros Boutros Gali. Sem espanto, o caso das resoluções sobre a Palestina, nunca cumpridas por Israel, quase não merece reparos, se excetuarmos aquela graça dos dois Estados. No entretanto, Israel avança, agora já de um modo claro, para um só Estado: o Estado Judaico, com capital em Jerusalém. É o descrédito supremo da ONU e do seu Secretário-Geral, completamente ignorados no seu funcionamento e na própria Carta das Nações Unidas.

15 – Nos bastidores de tudo isto, os Estados Unidos. Os tais que mantêm Guantánamo, autêntico satélite da Terra para lá da Lua. Os que fizeram o que se viu a Mohamed Ali, que nunca explicaram os homicídios dos Kennedy e de Martin Luther King, apesar de se saber tudo muitíssimo bem. Os responsáveis pelos crimes ligados aos voos de rendição da CIA e às torturas desta estrutura reveladas pela brigadeiro-general Janis Karpinsky.

16 – Não deixa de ser interessante olhar o modo cinicamente reprovador do Ocidente em face do caso do traidor Sergei Skripal, quando nada de similar foi dito sobre o rapto do criminoso Eichman na Argentina, por agentes de Israel; ou sobre as execuções de criminosos palestinianos por toda a Europa, por agentes de Israel; ou sobre o rapto do general Salan, na Alemanha, por militares franceses, ao tempo de De Gaulle.

17 – Sendo mau o regime segregacionista do Apartheid na África do Sul, já De Clerk recebeu o Nobel da Paz. Então e Kim Jong-un? E Donald Trump, se acaso os verdadeiros poderes norte-americanos – CIA e complexo militar-industrial – deixarem?

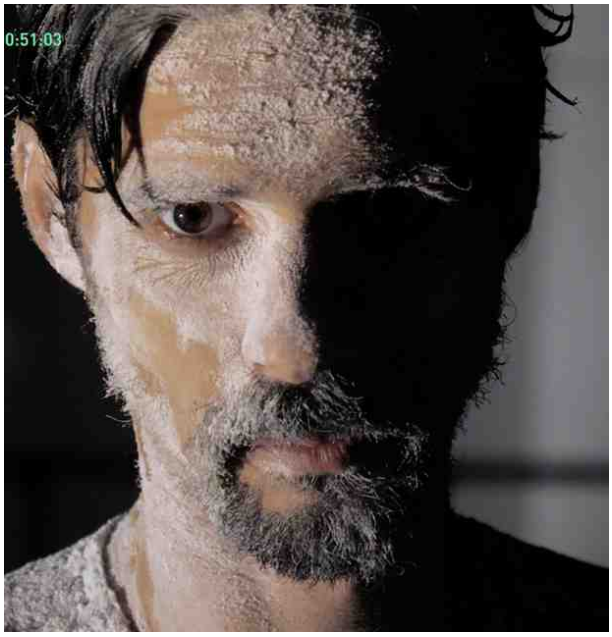
18 – Por fim, a Igreja Católica Romana e Francisco. Então e a execução de Marielle Franco a mando da polícia e de brancos ricos? E será que o Papa Francisco consegue ter dúvidas de que a execução do traidor Sergei Skripal só serve os objetivos políticos do Reino Unidos? Não é verdade que May se encontra em dificuldades internas grandes e que Putin iria ser eleito? Será a resolução deste sistema de condições inacessível a um não matemático que seja uma pessoa adulta e experiente na vida?

Enfim, é tempo de terminar este meu já longo texto, até porque correria o risco de adormecer antes de o findar, já que loucuras e mentiras é o que mais por aí existe. Ainda assim, coloco ao leitor esta pergunta de reflexão e resposta simples: já reparou que Theresa May recusa às autoridades russas o que Salazar não recusou às espanholas, ao redor da morte de Humberto Delgado? E dá-se conta de que os nossos jornalistas, de um modo imensamente geral, se mostram como que incapazes de analisar o tema nas suas diversas vertentes? Dá-se conta de que esses jornalistas usam o método de que se o Reino Unido diz, é verdade? Não foi isso que Durão Barroso explicou a Francisco Louçã na Assembleia da República: era um aliado, mostraram-me documentos!!! Portanto,…

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

"Knife and Wound", de Filipe Marques no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais (2018-03-20 09:25)

I naugurou no passado no dia 17 de março a exposição "Knife and Wound", de Filipe Marques, no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, em Bragança



“*A ideia de Homem à semelhança de Deus treme e abala-se, cai por terra, não sendo necessário recorrer ao feminino para o representar; tão quanto basta ouvir dizer que alguém é bastante humano, porque é bondoso, à semelhança de Deus. Mas será assim? A bondade será característica do Homem? E, de Deus, também? Reconhecida a crueldade desse primeiro deus, o castigador, o flagelador, até descobrir o estrondoso falhanço do Homem. Que deus feminino quando o primeiro crime de sangue envolve dois irmãos, homens, não havendo lugar para a dúvida? O Homem sentirá um temor por si próprio, um entrave ao mal que o rodeia ou interioriza; ascese em angústia como só pode ser. (...)*”

Curadoria: Filipe Marques e Jorge da Costa
Texto: Miguel Marques
Coprodução: Município de Bragança
Centro de Arte Contemporânea Graça Morais
OTIIMA ArtWorks

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Fundação INATEL comemora Dia Mundial do Teatro no próximo fim-de-semana (2018-03-20 09:33)

P inhão, Alijó e Favaios recebem no próximo fim-de-semana as Comemorações oficiais do Dia Mundial do Teatro da Fundação INATEL com espetáculos na sexta-feira e sábado à noite e no domingo à tarde numa organização conjunta com a Câmara Municipal de Alijó, Juntas de Freguesia de Alijó, Favaios, Pinhão e Associação Vale D'Ouro.

Fundação INATEL comemora Dia Mundial do Teatro no próximo fim-de-semana As comemorações arrancam na sexta-feira, dia 23 de março, no Pinhão com a Casa do Povo local a receber a partir das 21h30 a estreia nacional do novo trabalho do Grupo de Teatro do Centro Cultural Lordelense. “O CHÁ DE SÃO CORNÉLIO”, é uma adaptação de A MANDRÁGORA, obra-prima de Nicolau Maquiavel e da comédia humanista da Renascença. A história ronda em torno de um emigrante que se apaixona por uma senhora casada e tenta a todo o custo dormir com ela, suplantando o marido, o maior tonto de Vila Real, que busca o mesmo fim.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No sábado será a vez do Teatro Auditório Municipal de Alijó receber pelas 21h30 o Grupo de Teatro Fórum Boticas com o clássico de Lewis Carrol, “Alice, no País das Maravilhas”. A popular história de uma menina muito curiosa que, ao perseguir um coelho, cai na sua toca,

sendo transportada para um mundo de fantasia habitado por seres estranhos, onde vive aventuras extraordinárias é a proposta apresentada por este grupo de teatro numa magnifica produção em cena há mais de 3 anos.

As comemorações encerram no domingo no Teatro António Augusto de Assunção em Favaios. O Grupo de Teatro da Associação Vale d'Ouro apresenta "Hotel Paraíso" um rececionista muito peculiar e clientes muito estranhos fazem o dia-a-dia deste hotel. As tropelias dos vários personagens vão sucedendo ao longo da trama em que o rececionista se apercebe de que o seu trabalho pode estar em risco e se vê envolvido num quadro amoroso. Pelo meio, este rececionista falador vai contando a sua história e metendo-se na vida de toda a gente.

Esta iniciativa descentralizada, este ano no concelho de Alijó, que a INATEL leva mais uma vez a efeito, tem como propósito promover o intercâmbio entre grupos de teatro associados da Fundação INATEL e ao mesmo tempo contribuir para a dinamização cultural na região e divulgar o trabalho de grande qualidade técnica e artística desenvolvido pelos grupos de teatro amador de Trás-os-Montes e Alto Douro. As entradas em todos os espetáculos são gratuitas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

CIM-Terras de Trás-os-Montes reivindica mais dinheiro para investimento em equipamentos sociais

(2018-03-20 09:43)

A CIM-Terras de Trás-os-Montes pretende ver reforçadas as verbas para investimentos em equipamentos sociais no território. A CIM entende que as necessidades existentes são muito superiores à dotação atribuída no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes. Este será um dos temas que a Comunidade quer ver em cima da mesa numa futura negociação deste documento.

IM-Terras de Trás-os-Montes reivindica mais dinheiro para investimento em equipamentos sociais Em causa estão os apoios financeiros para qualificar e adequar a atual rede de serviços e equipamentos socias de modo a melhorar as respostas existentes. Este é também um dos objetivos da CIM-Terras de Trás-os-Montes, que considera que os 3.355.928,33 euros disponíveis insuficientes para cumprir este fim.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Tendo em conta a realidade territorial afigura-se como necessário um investimento superior, que corresponda às reais necessidades das Instituições Particulares de Solidariedade Social e problemáticas da população. Só assim, crê, que será possível contribuir para a implementação de uma rede que promova, efetivamente, a inclusão social e o combate à pobreza e discriminação no território.

Recorde-se que esta verba se destina a investimentos em Centros de Dia, Estruturas Residenciais para Idosos, Serviços de Apoio Domiciliários para Pessoas com deficiência, Centros de Atividade Ocupacionais, Lares Residenciais, Residências Autónomas e Creches.

Atendendo a que estes investimentos contribuem para melhorar o acesso e a qualidade dos serviços

prestados, com benefícios diretos para a qualidade de vida da população, a CIM-Terras de Trás-os-Montes vai fazer chegar a sua pretensão à tutela e à autoridade de gestão do Norte 2020, reivindicando mais dinheiro para o investimento em equipamentos Sociais.

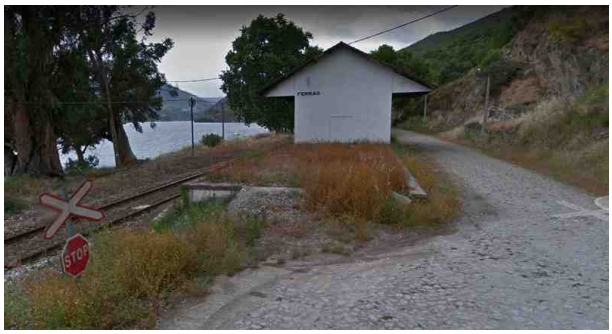
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Comboio descarrilou proximo ao apeadeiro do Ferrão, concelho de Sabrosa (2018-03-20 12:14)

T ransportava apenas 30 pessoas e nenhum dos passageiros ficou ferido com o descarrilamento de uma composição do comboio da Linha do Douro, próximo da estação do Ferrão, concelho de Sabrosa.



Comboio descarrilou proximo ao apeadeiro do Ferrão, concelho de Sabrosa A circulação foi de imediato interrompida , não havendo a circulação de comboios entre Peso da Régua e do Pocinho.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O comboio descarrilou por volta das 8.20 horas, sendo a causa atribuída ao desabamento de taludes e à queda de pedras na linha.

Os passageiros foram posteriormente transportados para a Régua numa automotora da CP e o transbordo entre as estações do Peso da Régua e do Pocinho ficou assegurado através da utilização de um autocarro.

Funcionários da Infraestruturas de Portugal foram enviados para o local a fim de proceder a trabalhos de remoção dos entulhos que fizeram descarrilar o comboio, devendo proceder-se de imediato à avaliação dos estragos e a todas as medidas necessárias para retomar a circulação.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

No alvo (2018-03-22 08:01)

|Hélio Bernardo Lopes| ***P ela uma da madrugada deste domingo, por acaso ainda acordado, voltei a ligar o meu televisor da sala, acabando por encontrar o programa O PRINCÍPIO DE INCERTEZA, que só iria visionar no domingo de ontem, porventura nesta segunda-feira.***

O tema, desta vez, foi a situação da União Europeia,

mormente na perspetiva do seu futuro e do que se impõe realizar a fim de a tornar mais forte e, sobretudo, mais funcional.

Como se voltou de novo a poder ver, pouco se conseguiu em matéria de consenso. E a razão desta realidade é a que resulta de o referido modelo não ser suscetível de obter por absoluto consenso, mas também por uma realidade que foi referida, a dado passo, por Helena Matos: as populações dos Estados nacionais da União Europeia só se mostram leais com o seu Estado nacional, nunca com a União Europeia. A evidência.

Como sempre me pareceu e por igual expressei, a União Europeia foi sendo construída pela vontade circunstancial de uns poucos, invariavelmente por via de atos baseados em ideias míticas, longe da realidade, e sempre sem o consentimento dos povos envolvidos, a quem foi garantido o que nunca veio a cumprir-se.

Claro está que quem nasceu em Portugal e é português encontra-se de algum modo comandado por um conjunto de traços culturais que são os da portugalidade, nunca os do dito europeísmo. Basta olhar o modo como a generalidade dos portugueses continua a viver as vicissitudes das antigas províncias ultramarinas, com quem mantêm uma relação afetiva quente, e compará-la com o modo frio e distante como olham para cada um dos Estados da União Europeia e para esta mesma. No fundo, é o resultado da diferença que vai dos séculos às décadas.

Por fim, há um dado que não foi completamente explicitado no programa: a perda de soberania dos portugueses em favor da União Europeia seria naturalmente consentida e bem aceite se a mudança que se operou tivesse acarretado uma melhoria na garantia das condições de vida, ao invés do que já se vê de um modo claro. O que acabou por surgir foi a incerteza face ao futuro, a perda de dignidade no trabalho, bem como nas garantias antes existentes em domínios essenciais para a esmagadora maioria dos portugueses, como os da Educação, da Saúde e da Segurança Social. Infelizmente, desenvolveu-se o abismo social e financeiro.

E já agora: também Viriato Soromenho Marques voltou a salientar o que se passou na Líbia e na Síria, onde o Reino Unido, a França e os Estados Unidos criaram as desgraças que hoje se podem ver, sempre acompanhadas das lágrimas de crocodilo da propaganda ocidental, levada até nós pela muitíssimo má grande comunicação social que se vai mantendo. Basta olhar as mil e uma mentiras oportunistas que nos vão sendo contadas ao redor do que se passou, mais uma vez, com outro traidor russo – Serguei Skripal. Um verdadeiro isomorfismo do que se passou com a Líbia e a Síria, ou com os olhos fechados da dita Comunidade Internacional em face da política de Israel em construir um só Estado – o Judaico – na Palestina, com capital em Jerusalém. Quando a mentira política se torna a prática do dia-a-dia, as populações percebem tal realidade com facilidade. É por ser esta a realidade, que a generalidade dos povos europeus não sentem necessidade de se investir mais no domínio militar: não se sentem (e com toda a lógica!) ameaçados. Infelizmente, mente-se muito em política...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Amantes dos motociclos em Alfândega da Fé a 31 de Março **(2018-03-22 10:04)**

N o fim-de-semana da Páscoa os amantes das duas rodas já têm o percurso marcado. É que acontece em Alfândega da Fé, pelo segundo ano consecutivo, o Passeio de Motos Clássicas, organizado pela ARV - Associação Recreativa de Valpereiro e que conta com o apoio da autarquia. Mais de 100 pessoas são esperadas no dia 31 de março para fazerem o passeio que é aberto a todos os motociclistas.

Amantes dos motociclos em Alfândega da Fé a 31 de Março Sem limite de idade, todos podem participar independentemente de possuírem uma mota clássica ou mais recente. O importante é que o gosto pelas duas rodas e pelo convívio seja comum a todos os participantes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O 2º passeio de Motos Clássicas é aberto a todo o tipo de motos e vai percorrer parte do concelho de Alfândega da Fé. Este ano, um dos pontos de passagem é o Santuário de Santo Antão da Barca. A infraestrutura recuperada é um dos pontos turísticos no concelho e prima pela beleza da sua paisagem.

A ideia da organização deste passeio de motos clássicas surgiu de um grupo de jovens de Valpereiro que, recentemente, decidiram reactivar a associação local para imprimir mais dinamismo na aldeia. Noutros tempos as motas clássicas tiveram uma grande importância para a população como meio de transporte e, por isso, ainda há muitos exemplares nas aldeias do concelho. Com esta iniciativa, a organização pretende juntar, aqueles que ainda possuem exemplares de motos clássicas, num convívio, fazendo com que as mesmas se mantenham preservadas e funcionais.

A primeira edição juntou 50 motos clássicas e outras tantas mais recentes. Este ano a espera-se duplicar a participação.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Rio de Onor, Paradela e Talhas entram na "Festa na Aldeia" (2018-03-22 10:17)

***C om o apoio do Portugal Inovação Social, vai ser possível replicar a iniciativa [1]Há Festa na Aldeia (HFA)* em novas aldeias da zona Norte do país. Rio de Onor, em Bragança, Paradela, em Miranda do Douro, Talhas, em Macedo de Cavaleiros são as aldeias onde o HFA vai ser replicado**

Rio de Onor, Paradela e Talhas entram na "Festa na Aldeia" Até ao momento, e desde 2013, o HFA já aconteceu em Areja (Gondomar), Burgo (Felgueiras), Castromil (Paredes), Couce (Valongo), Figueira (Penafiel), Porto Carvoeiro (Santa Maria da Feira), Ul (Oliveira de Azeméis) e Vilarinho de S. Roque (Albergaria a Velha).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Em 2018 o ciclo de execução da festa realiza-se em 9 Aldeias de Portugal. Este número poderá aumentar face ao interesse dos diferentes municípios e outros órgãos de governança local.

Trata-se de uma acção de combate ao isolamento social destas regiões, assente no princípio de co-construção e organização em rede, para a animação de uma estratégia de desenvolvimento das aldeias, constituído com a comunidade.

Desenham-se, em conjunto, uma série de actividades

anuais, que incluem formações e organização de eventos (entre os quais os eventos-âncora, que [3]Há Festa na Aldeia , evento - âncora comemoram, durante um fim de semana em cada lugar, o trabalho realizado ao longo do ano).

A proposta é que a dinamização aconteça através dos seus habitantes, contrariando a tendência de promoção do território desincorporada da sua gente.

Com o apoio do Portugal Inovação Social – Parcerias para o Impacto, que selecciona projectos que dão respostas originais a problemas sociais, com impacto significativo no bem-estar e desenvolvimento desse grupo, este ano serão 12 aldeias.

ATA – Associação de Turismo de Aldeia assume a coordenação do HFA

Considerando a dimensão territorial resultante do crescimento do HFA, este passa a ser coordenado pela ATA – Associação de Turismo de Aldeia, que com as autarquias, associações de desenvolvimento local, comunidade e outros agentes, reúne esforços para a construção de uma nova vida em[4] Aldeias dePortugal , valorizando os recursos endógenos e promovendo o empreendedorismo para a dinamização turística, social e económica destes lugares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://hafestanaaldeia.pt/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://www.facebook.com/hafestanaaldeia/
4. http://www.aldeiasportugal.pt/

Centenas de turistas visitam Carrazeda de Ansiães nesta entrada da primavera (2018-03-22 10:51)

A pesar das condições meteorológicas adversas, as últimas semanas têm sido de um bom fluxo turístico no território concelhio de Carrazeda de Ansiães.

Museu da memória Rural Parece que a aposta do município numa política de dinamização de infraestruturas culturais, da qual o Museu da Memória Rural (MMR) é o grande exemplo, começa agora a ter algumas repercussões no tecido económico local, a julgar pelas escolhas de algumas operadoras turísticas da capital que encontram neste território um bom motivo de visita.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Nas últimas semanas foi o turismo sénior que mais visitou o concelho. À procura das memórias de um passado, encontram nos diferentes núcleos territoriais e na casa sede do Museu da Memória Rural um bom motivo para recordarem ou entrarem em contacto pela primeira vez com testemunhos de uma cultura local cheia de história, de património e de significados vários.

Mas não é apenas esta faixa etária que tem visitado o concelho ribeirinho do rio Douro que inclui parte significativa do seu espaço geográfico na Paisagem Cultural Evolutiva e Viva, classificada pela Unesco como Património da Humanidade. Ainda no passado fim-de-semana um grupo de trabalhadores da Casa do Pessoal do Hospital Padre Américo, de Penafiel, escolheu o território de Carrazeda de Ansiães e os seus espaços museológicos para fazer a habitual visita de trabalhadores daquela instituição hospitalar. Perto de uma centena de visitantes passearam em dois autocarros alugados a uma empresa local, comeram em restaurantes locais e compraram produtos com origem local, promovendo assim uma dinâmica na economia concelhia que de outro modo seria impossível de fomentar devido aos constrangimentos

estruturais que condicionam os territórios de interior.

Centenas de turistas visitam Carrazeda de Ansiães nesta entrada da primavera As visitas turísticas guiadas têm sido, nos últimos anos, uma aposta do Município de Carrazeda de Ansiães, que desta forma utiliza e dá a fruir os recentes investimentos realizados num conjunto de infraestruturas culturais que permitem gerar roteiros patrimoniais temáticos e orientados para diversos tipos de públicos.

Os museus criados pelo município, assim como o património cultural e natural existente neste território, têm sido fator de dinamização económica no antigo e histórico concelho duriense. Vinho, azeite, pão, folar, compotas, doces, fruta são alguns dos exemplos mais significativos de produtos adquiridos por estes visitantes, além dos negócios que criam em unidades da restauração local.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

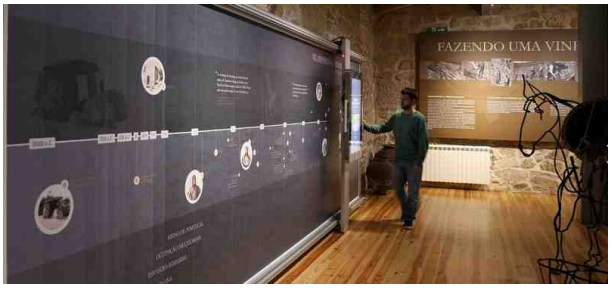
"O empenhamento do município em fortalecer uma oferta turística sustentada e de qualidade irá continuar de forma gradual, já que o feedback e as reações de quem nos visita têm sido um indício seguro de que estamos no bom caminho", refere fonte do município.

O município dispõe do Museu da Memória Rural (MMR), um equipamento cultural composto por um projeto museológico de grande dimensão, inovador e único no território de Trás-os-Montes. Neste momento a estrutura é constituída pelo edifício sede, instalado em Vilarinho da Castanheira, e por quatro núcleos museológicos polarizados por diferentes localidades do concelho. A proposta deste museu sai fora dos cânones habituais que regem os tradicionais espaços museológicos, assumindo-se como uma organização que pretende apostar nas pessoas locais e no que de mais genuíno elas fazem ou fizeram ao longo dos tempos.

O registo em vídeo e em áudio de muitas das manifestações do património imaterial e da memória histórica da região duriense e transmontana é uma das prioridades centrais desta estrutura. Optando por uma abordagem participacionista, o museu valoriza "um património vivo" e "vivido quotidianamente com as populações locais, através de iniciativas que têm como principal objetivo a inserção e a interação das pessoas com o seu museu e, como tal, o sequente envolvimento comunitário".

Centenas de turistas visitam Carrazeda de Ansiães nesta entrada da primavera Uma "Timeline interativa", "janelas digitais interativas", uma "mesa multitouch", "telas multitouch", "LCD's" de grande dimensão, uma "parede interactiva" e uma "mesa interativa" para as crianças, constituem os recursos tecnológicos do espaço central do MMR. Através deles e de um programa gráfico baseado em fotografia e vídeo de alta qualidade, conta-se e preserva-se a memória de muitos ofícios tradicionais e expõem-se temáticas relacionadas com a lã e a sua manufatura e com as antigas práticas das culturas da vinha e dos cereais. Os núcleos distribuídos pelo território levam-nos até antigos moinhos de água, a um moinho

de vento, a um antigo lagar de azeite e a uma telheira de produção artesanal da telha de meia-cana.



PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Do conjunto da oferta turística fazem ainda parte alguns monumentos classificados com interesse nacional como, por exemplo, a monumental vila amuralhada de Ansiães que integra no interior do seu recinto amuralhado uma igreja medieval cujo tímpano é um raro exemplar do românico português. A juntar a este monumento, os turistas podem ainda visitar duas antas em bom estado de preservação, um raro exemplar de pintura pré-histórica, espaços públicos com esculturas de artistas de renome internacional, assim como espaços naturais que permitem experiências únicas de contacto com a natureza.

Para fornecer informações úteis a quem estiver interessado em visitar o concelho de Carrazeda de Ansiães, os serviços camarários disponibilizam um bom leque de edições em desdobráveis, brochuras e livros, algumas delas colocadas online para que o turista interessado possa preparar previamente a sua visita. No centro da vila de Carrazeda existe em regime de funcionamento diário uma Loja Interativa de Turismo, devidamente equipada com recursos humanos e tecnológicos para fornecer informações personalizadas a todos os visitantes que aí se dirijam.

Locais a não perder numa próxima visita ao concelho de Carrazeda de Ansiães:
[4]Museu da Memória Rural , [5]Vila Amuralhada de Ansiães (Castelo de Ansiães) e [6]Centro Interpretativo do Castelo de Ansiães , [7]Pinturas Rupestres do Cachão da Rapa , [8]Anta de Vilarinho da Castanheira , [9]Anta de Zedes , [10]Igreja de Santa Eufémia - Lavandeira , [11]Parque Internacional de Escultura de Carrazeda de Ansiães , [12]Galeria Alberto Carneiro , [13]Casa dos Cantoneiros "Foz-Tua Wine House ", [14]Centro Interpretativo do Vale do Tua.

Museu da Memória Rural ***Desdobráveis e publicações online:***
[15]Mapa da Vila
[16]Mapa do concelho
[17]Casa dos Cantoneiros "Foz-Tua Wine House"
[18]Moinho de Vento
[19]Moinhos de água
[20]Museu da Memória Rural
[21]Castelo de Ansiães

Museu da Memória Rural

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
4. https://museudamemoriarural.pt/
5. http://www.cm-carrazedadeansiaes.pt/pages/299

6. http://www.cm-carrazedadeansiaes.pt/pages/253
7. http://www.cm-carrazedadeansiaes.pt/pages/300
8. http://www.cm-carrazedadeansiaes.pt/pages/300
9. http://www.cm-carrazedadeansiaes.pt/pages/302
10. http://www.cm-carrazedadeansiaes.pt/pages/305
11. http://www.cm-carrazedadeansiaes.pt/pages/306
12. http://www.cm-carrazedadeansiaes.pt/pages/368
13. http://www.cm-carrazedadeansiaes.pt/pages/439
14. http://www.cm-carrazedadeansiaes.pt/pages/450
15. http://www.cm-carrazedadeansiaes.pt/uploads/writer_file/document/1567/mapa_da_vila_2017_web.pdf
16. http://www.cm-carrazedadeansiaes.pt/uploads/writer_file/document/1569/mapa_do_concelho_2017_web.pdf
17. http://www.cm-carrazedadeansiaes.pt/uploads/writer_file/document/1570/Casa_dos_Cantoneiros_2017_web.pdf
18. http://www.cm-carrazedadeansiaes.pt/uploads/writer_file/document/1572/moinho_de_vento_nova_vers_o_2017_web.pdf
19. http://www.cm-carrazedadeansiaes.pt/uploads/writer_file/document/1573/moinhos_de_agua_nova_vers_o_2017_web.pdf
20. http://www.cm-carrazedadeansiaes.pt/uploads/writer_file/document/1574/museu_da_Memoria_rural_portugu_s_2017_web.pdf
21. http://www.cm-carrazedadeansiaes.pt/uploads/writer_file/document/1575/planfleto_castelo_nova_vers_o_2017_web.pdf

---

As eleições russas (2018-03-23 09:51)

|Hélio Bernardo Lopes| ***T iveram lugar, até onde se sabe com a maior normalidade e naturalidade, as eleições russas para o Presidente da República, acabando por sair vencedor o atual líder, Vladimir Putin. Um resultado perfeitamente expectável por uma diversidade de razões, que vão do prestígio granjeado por Putin em face das provações ocidentais, até ao amplo grau de liberdade hoje presente no seio da vida social russa.***

As declarações conseguidas pelos nossos canais televisivos junto de eleitores russos residentes em Portugal mostraram que tais personalidades há muito se deram conta do nefando papel dos Ocidente, mormente dos Estados Unidos, ao redor da imagem que se vem tentando criar sobre Vladimir Putin e sobre o Sistema Político hoje vigente na Rússia.

Perante a evidência da vitória de Vladimir Putin nestas eleições, claramente esperada, indiscutível e resultante da prática política democrática – oito ou nove candidatos –, as nossas televisões, com os seus comentadores de serviço, voltam-se agora para abstenção, assim como se a vitória perca legitimidade pelo facto de ser esta, porventura, algo elevada. A verdade é que a abstenção é incomensuravelmente superior nos Estados Unidos, mesmo em Portugal, sendo que o próprio Donald Trump até acabou por ter cerca de menos quatro milhões de votos que Hillary Clinton. E até já se anunciou ao mundo como recandidato para as próximas eleições, talvez mesmo – quem sabe? –, vindo a tentar uma senda como a de Xi Jinping.

Hoje, depois do que pôde ver-se nas eleições que deram a vitória a Donald Trump, e em face de situações anteriores – derrota de Nixon face a Kennedy, ou de Al Gore perante George W. Bush –, sabe-se já que a plutocracia norte-americana nada tem de realmente isento em matéria eleitoral. Objetivamente, vale praticamente tudo, mas com este marcante complemento: só chega a Presidente dos Estados Unidos quem for milionário. Até mesmo uma candidatura só pode ser conseguida se o candidato satisfizer aquele requisito. Uma verdadeira peça de teatro quando olhada à luz da ideia de eleição livre e democrática.

Esta eleição de Vladimir Putin na Rússia foi o que esteve na base do caso passado com o traidor Serguei Skripal. A mesma técnica que já havia sido utilizada com um outro traidor, Litvinenko. Um tema sobre que Vladimir Putin, se acaso tivesse lido Salazar, poderia repetir-lhe o que um dia se lhe pôde ouvir a propósito do homicídio de Humberto Delgada: ...a nós convinha-nos que se mantivesse vivo... E assim se dava com Vladimir

Putin: ele era aquele a quem não convinha o homicídio de Litvinenko, ou a tentativa sobre Skripal e sua filha. A realidade é, precisamente, a inversa: toda a conveniência residia no Ocidente, porque desejando controlar e dominar o mundo, Putin é alguém que, sendo inteligente e patriota, é ali um indesejado. Importante, isso sim, seria alguém como Yeltsin ou, ainda mais, como Navalny…

Finalmente, lá nos surgiu um embaixador russo explicando a certo jornalista a evidência: o principal centro de armas químicas do Reino Unido situa-se muito perto de Salisbury, sendo que a fabricação de um qualquer gás neurotóxico deverá ser hoje coisa fácil de conseguir. Eu mesmo não duvido de que os excelentes químicos do nosso País dispõem de toda a capacidade para chegar a tal realidade se para isso se mostrasse imperativo em termos de defesa da nossa independência, por exemplo.

Mesmo por fim, termino com uma chamada de atenção – mais uma – para os casos históricos d'OS SEIS DE BIRMINGHAM, d'OS QUATRO DE GUILFORD e d'OS SETE MAGUIRE. E se quem mente uma vez, mente sempre, também quem pratica estes crimes sobre nacionais seus inocentes, mais facilmente o faz sobre traidores que sempre desprezou e usou. É o tipo de barrete que só enfia quem quer. Resultado desta mais recente impostura do Governo do Reino Unido: Vladimir Putin foi reeleito como Presidente da República na Rússia.

Enfim, sempre o Ocidente lá conseguiu dar mais um passinho no sentido de recriar o clima de Guerra Fria, de que tanto precisa agora, com a Rússia governada por quem a ama e se não dispõe a vender as suas riquezas a pataco. Um tema sobre que vale a pena ouvir a intervenção do académico Farias Ferreira no noticiário das sete da tarde deste domingo, na RTP 3. Um jovem corajoso e com o estigma da consciência mui bem desenvolvido.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

As primeiras estrelas? (2018-03-23 12:40)

A strónomos detectam possíveis indícios do nascimento das primeiras estrelas.Com um aparato experimental de uma simplicidade desconcertante, uma equipa de cientistas poderá ter detectado indícios da formação da primeira geração de estrelas do Universo, 180 milhões de anos após o Big-Bang, na mais completa escuridão e a temperaturas baixíssimas.

O nascimento da primeira geração de estrelas poderá ter sido detectado indirectamente medindo o seu efeito na radiação cósmica de fundo em microondas. Crédito: Credit: N.R.Fuller, NSFA descoberta, a confirmar-se, é importantíssima para a compreensão da evolução química do Universo e poderá incluir pistas importantes para problemas em aberto como a natureza da matéria negra e da energia negra.

Nos minutos que se seguiram ao Big-Bang, o Universo era constituído por um gás quase homogéneo formado por núcleos atómicos de hidrogénio e de hélio, e alguns vestígios quase imperceptíveis de elementos como o lítio e berílio. Nesse intervalo de tempo, a temperatura desceu tão rapidamente que não foi possível formar elementos mais complexos que hoje são relativamente abundantes como o carbono, oxigénio, magnésio, silício e ferro. Estes e outros elementos foram sintetizados ao longo de milhares de milhões de anos por sucessivas gerações de estrelas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Entretanto, o Universo continuou a arrefecer até que, 380 mil anos após o Big Bang, a temperatura se tornou suficientemente baixa para que os núcleos atómicos pudessem capturar electrões livres, formando átomos neutros de hidrogénio e hélio. Agarrados aos átomos, os electrões deixaram de poder interagir facilmente com a luz e o Universo tornou-se transparente. Hoje vemos uma "fotografia" desse instante impressa na radiação cósmica de fundo em microondas (RCF).

As primeiras estrelas deverão ter surgido, sugere a teoria suportada por simulações em computador, cerca de 200 milhões de anos após o Big-Bang. O gás primordial era tão homogéneo que a gravidade precisou de todo este tempo para explorar e amplificar as pequenas variações de densidade existentes e transformá-las em estrelas. Por serem constituídas quase exclusivamente por hidrogénio e hélio, deveriam ter centenas de massas solares e luminosidades de dezenas de milhões de sóis. Estrelas assim já não existem ou são extremamente raras no Universo actual. Apesar da sua enorme luminosidade, a tecnologia actual não permite ainda detectar directamente a sua luz, entretanto enfraquecida pela expansão universal.

O receptor de ondas de rádio usado na experiência. Crédito: CSIROA equipa de cientistas inferiu a sua existência a partir do efeito que o seu aparecimento teve na RCF. De facto, com o aparecimento das primeiras estrelas, as nuvens de gás que permeavam o Universo passaram a ser banhadas com intensa radiação ultravioleta. Os cientistas previram que esta radiação alteraria a configuração electrónica dos átomos de hidrogénio de tal forma que estes passariam a absorver luz de uma frequência característica de 1420MHz. Essa luz seria subtraída à RCF, pelo que deveria ser possível detectar uma pequena deficiência nessa frequência, ajustada para a expansão universal, na RCF. Foi este efeito que a equipa tentou e, espera-se, conseguiu detectar.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O instrumento utilizado foi um receptor de ondas de rádio, instalado no Murchison Radio-Astronomy Observatory, localizado numa região desértica no oeste da Austrália. O aparato varre uma gama de frequências medindo a intensidade da RCF, permitindo aos cientistas identificar eventuais anomalias no seu espectro. Após uma análise exaustiva dos dados, a equipa isolou um sinal na frequência de 78MHz com características semelhantes, mas não completamente coincidentes, com as previstas pela teoria para a assinatura das primeiras estrelas. A razão entre a frequência natural absorvida pelo hidrogénio (1420 MHz) para a detectada (78MHz) - a disparidade é devida à expansão universal - permitiu à equipa determinar o instante a que corresponde essa marca na RCF — cerca de 180 milhões de anos depois do Big-Bang. Os dados sugerem também que o Universo era substancialmente mais frio do que o previsto pela teoria.

Para já a comunidade científica está a reagir com um entusiasmo cauteloso à notícia — as medições e o tratamento dos dados são extremamente exigentes e existe a possibilidade de erro — e espera por uma confirmação independente do resultado.

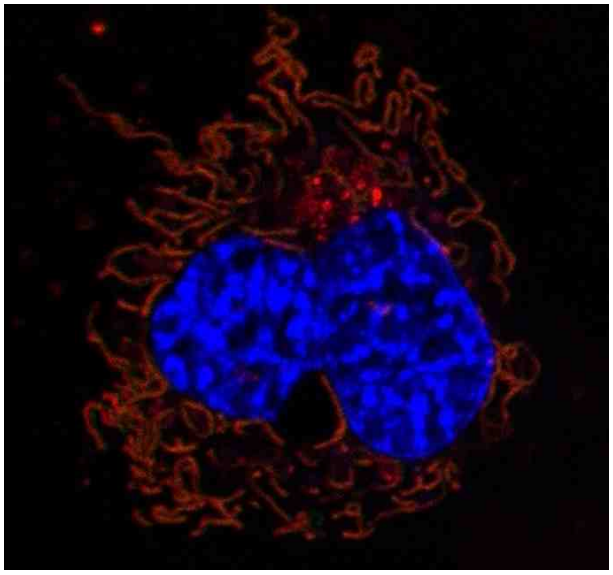
Luís Lopes Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

A força interior **(2018-03-23 17:01)**

O que nos faz mover? De onde vem a energia para as actividades do nosso dia-a-dia? O que nos faz continuamente movimentar, pensar, amar, zangar, ver, processar informação, enfim, viver? Qualquer máquina para funcionar requer uma fonte de energia e o nosso corpo não é excepção. Podemos com segurança dizer que retiramos energia dos nossos alimentos, apesar de não sermos tão completos como as plantas que retiram energia também do Sol, mas isso já é outra história...



Mitocondria, Paulo Oliveira Mas como é que um bolo de bacalhau, uma sardinha assada, um qualquer alimento se transforma em energia? Para responder a isto, vamos primeiro explorar dois conceitos básicos. O primeiro, a definição de metabolismo, ou seja, o conjunto das reacções químicas no interior das nossas células. Muitas destas reacções, para acontecerem, requerem energia.

E essa energia está armazenada sob a forma de uma molécula chamada ATP (nada relacionado com o ténis, a abreviatura quer dizer adenosina trifosfato), a qual produzimos e consumimos kilos durante um dia inteiro. Mas voltemos à pergunta inicial...como é que um alimento se transforma em energia sob a forma de ATP? Acalmem-se aqueles que quererão abusar e comer imensos bolos de bacalhau porque "caraças! Está cheio de ATP!". A história é bem mais maravilhosa e mostra o quão fantástico trabalham as nossas células.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A explicação foca-se numas pequenas estruturas das nossas células e que se chamam mitocôndrias. Apesar do nome fazer lembrar um monstro japonês dos anos 80 que destrói prédios e que tipicamente costumava lutar contra outros monstros igualmente com nome esquisito, a verdade é que essas estruturas ("organelos") são as pilhas das nossas células. Todas as nossas células possuem múltiplas mitocôndrias (desde dezenas a centenas), com a excepção dos glóbulos vermelhos. Estruturalmente, e dependendo do orgão onde se localizam, as mitocôndrias (que são formadas por um sistema de dupla membrana) podem formar longos filamentos (como macarrão) ou formar estruturas mais redondas (como almondegas). De nota, quanto mais um órgão precisar de energia para funcionar (por exemplo o coração e outros músculos, ou o cérebro), mais mitocôndrias possui.

A mitocôndria é o único organelo, para além do núcleo, que possui o seu próprio ácido desoxirribonucleico (ADN) que codifica parte das proteínas que formam a maquinaria mitocondrial. Este ADN tem uma forma circular e difere do ADN nuclear que é linear. Este facto suporta a teoria de que o aparecimento da mitocôndria na célula teve origem há 1.5 mil milhões de anos, quando uma bactéria aeróbia (isto é, que respira oxigénio, como as nossas mitocôndrias) foi fagocitada ("comida") por uma outra bactéria. Esta última, em vez de destruir a primeira, manteve-a funcional no seu interior, podendo sobreviver agora num ambiente rico em oxigénio, que é de facto um veneno (vejam o que acontece quando cortamos uma maçã e a deixamos exposta ao ar). Foi de facto desta relação simbiótica que nasceram as mitocôndrias, o que permitiu um salto evolutivo enorme e o facto de estarem a ler este texto.

Mas como é que uma coisa tão pequena produz a energia que precisamos? Sim, porque de facto, a mitocôndria é um organelo muito pequeno, medindo 100 a 1000x menos do que a cabeça de um alfinete. Os mecanismos de produção de energia pela mitocôndria foram descritos nos anos 70 por um investigador inglês chamado Peter Mitchell, que recebeu em 1978 o prémio

Nobel em química pela teoria sobre a produção de energia pela mitocôndria.

O mecanismo pelo qual a mitocôndria produz ATP é fascinante. Proteínas embebidas na membrana interna mitocondrial transferem electrões retirados dos nutrientes até ao oxigénio, sendo este convertido a água (a verdadeira respiração). Neste processo, protões (H+) existentes no interior da mitocôndria (a "matriz") são deslocados para o espaço entre as duas membranas mitocondriais. É assim formado um gradiente de protões que é depois usado por uma outra proteína membranar para produzir ATP, análogo a uma barragem hidroeléctrica.

Esta proteína produtora de ATP ("ATP sintase") é o sonho de qualquer engenheiro, já que o fluxo de protões desencadeia uma resposta mecânica com rotação de uma das suas partes, levando à produção de ATP. Se ainda não estão convencidos do quão extraordinário é este fenómeno, saibam que o gradiente de protões formado na mitocôndria tem uma componente eléctrica de cerca de 200 milivolts.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Apesar de parecer muito pouco (nem chega a 1 volt), na verdade, se a membrana interna da mitocôndria tivesse 1 metro de espessura, os 200 milivolts ficam agora convertidos em alguns milhões de volts...a mesma energia de um relâmpago! E se ainda não estão convencidos da importância das nossas mitocôndrias...estes organelos não servem "apenas" para produzir energia. São um verdadeiro organelo dos sete instrumentos com múltiplas funções críticas nas células. As mitocôndrias participam activamente na regulação do cálcio intracelular, na produção de derivados de oxigénio que podem ter um papel "bom" ou "mau" (dependendo da sua concentração e tipo), na síntese de várias moléculas importantes para a célula, e regulação da morte celular. De facto, as nossas mitocôndrias têm nas suas mãos o poder decisório de decidir acabar com célula onde estão! Confuso? Nem por isso...pensem que células que desenvolvem mutações no ADN poderão gerar tumores e como tal há que eliminar essas células rapidamente.

E o que pode afectar a saúde das nossas mitocôndrias? Muita coisa, de facto...cada vez mais sabemos que o ambiente (poluição, por exemplo) e os estilos de vida actuais contribuem para causar danos nas mitocôndrias nos diversos órgãos. Fumo do tabaco, excesso de consumo de bebidas alcoólicas, uma alimentação com excesso de gordura e sobretudo de açúcar, entre outras causas, podem levar a uma progressiva perda da capacidade mitocondrial para produzir energia. Por outras palavras, a nossa pilha vai perdendo carga. E todos sabemos o que acontece quando as pilhas se esgotam (geralmente "babam-se" e estragam o nosso aparelho favorito...). Aliás, não é à toa que o envelhecimento tem associado uma série de doenças que afectam o sistema nervoso central, o sistema cardiovascular, rins, fígado e outros órgãos. Sabe-se que à medida que envelhecemos, vamos também perdendo robustez mitocondrial até que a quebra de produção de ATP torna insustentável a viabilidade das células mais afectadas.

Mas nem tudo é mau. Podemos manter as nossas mitocôndrias mais tempo saudáveis de modo a continuarem a energizarem a nossa vida. E isso faz-se com alimentação adequada (nada de excessos), descanso em quantidades q.b. e sobretudo actividade física. Passar o dia sentado e comer alimentos ricos em gordura e sobretudo (muito mais importante) com excesso de açúcar não faz nada bem às nossas pilhas! E mais cedo ou mais tarde vamos sofrer com isso.

Paulo J. Oliveira

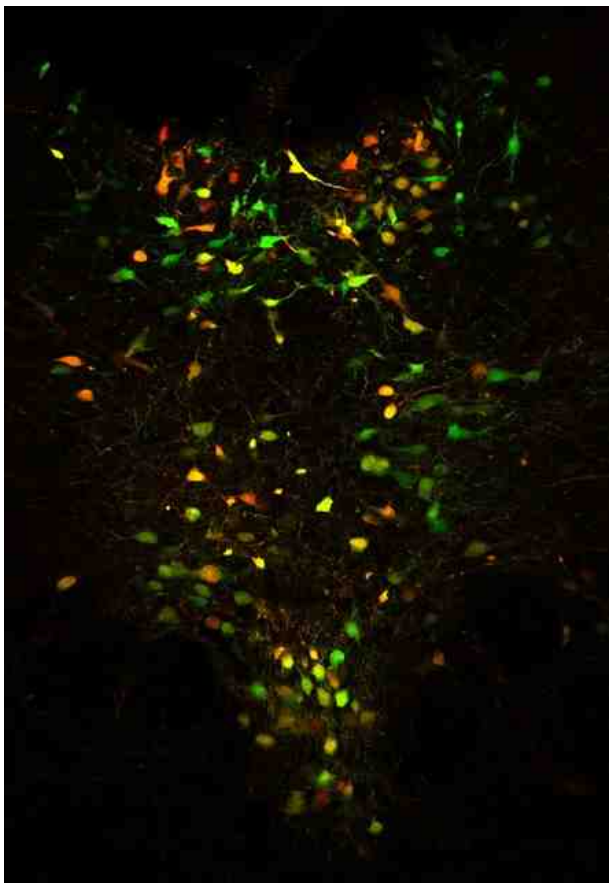
Conteúdo fornecido porCiência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

O que acontece quando a serotonina aumenta no cérebro humano? **(2018-03-23 17:09)**

P ensava-se que o neurotransmissor serotonina actuava, muito provavelmente, inibindo os comportamentos. Cientistas do Centro Champalimaud acabam de mostrar que esta ideia está errada.



Para elucidar as funções biológicas da serotonina, utiliza a técnica chamada optogenética, que permite controlar diretamente, com luz laser, a atividade dos neurónios produtores de serotonina no cérebro.
Crédito da imagem: Centro Champalimaud/ Sara Matias

O que acontece quando os níveis de serotonina aumentam no cérebro humano? Esta é uma questão de grande interesse para os neurocientistas: sabe-se que a serotonina tem múltiplas funções no cérebro, mas perceber o que esta substância efetivamente faz representa uma tarefa monumental. Além disso, sabe-se ainda que a serotonina está na base de toda uma classe de medicamentos antidepressivos, o mais conhecido sendo o Prozac, que aparentemente funcionam aumentando os níveis de serotonina no cérebro humano.

Estudos anteriores sugeriam que o aumento dos níveis de serotonina torna os animais (incluindo os seres humanos) mais predispostos a esperar por uma recompensa. Por outras palavras, torna-os mais pacientes. Estes resultados eram compatíveis com a ideia, aceite por muitos, de que a serotonina atua inibindo os comportamentos, isto porque em muitos casos a paciência exige adiar uma ação.

É esta ideia que acaba de ser posta em causa por uma equipa internacional liderada por neurocientistas do Centro Champalimaud, em Lisboa. Os seus resultados foram publicados na [1]revista Nature Communications .

Este novo estudo mostra que a serotonina promove mais do que uma espera passiva – mais do que a simples paciência. O aumento dos níveis de serotonina aumenta a persistência ativa na realização de uma tarefa, mesmo em situações em que não há certeza de que se vai receber uma recompensa. Ser persistente significa continuar a desempenhar ativamente uma tarefa, mesmo que ela seja desagradável (como fazer os trabalhos de casa), enquanto muitas formas de paciência só exigem disponibilidade para esperar, sem fazer nada.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Acontece que as tarefas utilizadas nos estudos anteriores não permitiam distinguir entre paciência e persistência. Mas neste novo trabalho, Eran Lottem (o primeiro autor do artigo) e os seus colegas desenvolveram uma tarefa que é de facto muito parecida com a situação com que se defrontam os animais quando à procura de comida no mundo real.

"*Tínhamos algumas pistas que sugeriam que o efeito inibitório da serotonina não era generalizado. Alguns comportamentos não eram afetados pela serotonina*", diz Lottem. "*Mas nunca tínhamos visto um comportamento ativo promovido pela serotonina. Esta é, tanto quanto*

sei, a primeira vez que um comportamento deste tipo é observado quando os neurónios produtores de serotonina são ativados."

A tarefa agora utilizada consistiu em dar aos ratinhos a escolher entre dois locais para beber, cada um situado numa das extremidades de uma caixa retangular comprida. Num dado momento, apenas um destes bebedouros estava pronto para fornecer água, fazendo com que os ratinhos tivessem de andar de uma extremidade para a outra da caixa para receberem água. Para isso, tinham de bater com o focinho no bebedouro.

Na realidade, de forma a simular a imprevisibilidade das situações do mundo real, os cientistas fizeram com que mesmo o bebedouro ativo nem sempre deitasse água. Os ratinhos tinham assim de aprender a tolerar alguns insucessos quando tocavam com o focinho. Isto permitiu à equipa medir a persistência dos animais: para isso, contaram o número de toques que os animais estavam dispostos a dar de forma a tentar obter água num bebedouro "seco" (ou seja, que tinha deixado de fornecer água).

Uma vez a tarefa otimizada, os cientistas utilizaram uma tecnologia chamada optogenética para estimular os neurónios produtores de serotonina através de impulsos de laser transmitidos por uma fibra ótica implantada no cérebro dos animais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

"*O que vimos então foi que, quando esses neurónios eram estimulados, os animais tornavam-se mais dispostos a tocar com o focinho durante mais tempo, mesmo quando não recebiam água*", diz Lottem. Portanto, a serotonina não estava a inibir o seu comportamento, uma vez que, a ser esse o caso, teriam desistido mais cedo de tentar obter água." E conclui: "*a ativação dos neurónios produtores de serotonina promove a persistência ativa e não meramente a paciência*."

Zachary Mainen, que liderou o estudo, sugere que os resultados poderão, em última instância, ajudar a perceber melhor como tratar a depressão, uma doença em que a serotonina está envolvida. "*A diferença entre a paciência e a persistência pode parecer subtil, mas a implicação deste resultado não o é: pode ser a diferença entre ficar na cama, enquanto lá fora a vida continua, ou saltar da cama todos os dias para abraçar a vida*."

Fundação Champalimaud

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.nature.com/articles/s41467-018-03438-y
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Semana Gastronómica da Doçaria de Amêndoa e da Páscoa em Torres de Moncorvo (2018-03-23 17:32)

V ai decorrer em Torre de Moncorvo entre 24 de março e 1 de abril a Semana Gastronómica da Doçaria de Amêndoa e da Páscoa em Torres de Moncorvo.

Semana Gastronómica da Doçaria de Amêndoa e da Páscoa em Torres de Moncorvo A Confraria da Amêndoa do Douro Superior, com o apoio do Município de Torre de Moncorvo e da Associação de Comerciantes, Industriais e Prestadores de Serviços do Concelho de Moncorvo, promove de 24 de março a 1 de abril a I Semana Gastronómica da Doçaria de Amêndoa e da Páscoa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Durante esta semana todos aqueles que nos visitam podem apreciar as várias iguarias típicas do concelho confecionadas com amêndoa e os tradicionais doces da Páscoa.

Aderiram à iniciativa 12 estabelecimentos do concelho, nomeadamente a Lareira, a Adega Regional o Caneco, Bar Estação, Dom Corvo, o Artur, o Frango, o Lagar, o Pingo, o Típico, Pizzaria Panorâmica, Taberna do Carró, The Garden House (O Jardim) e Romãzeira.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Filandorra assinala o Dia Mundial do Teatro no Teatro Ribeiro Conceição em Lamego

(2018-03-23 17:41)

A Filandorra – Teatro do Nordeste vai assinalar o Dia Mundial do Teatro, a 27 de Março, no Teatro Ribeiro Conceição, em Lamego, com a iniciativa Dia Aberto.

Teatro Ribeiro Conceição. Créditos CM Lamego As portas do Teatro vão estar abertas durante todo o dia e para todos os públicos, com um programa especial que inclui performances, exposição de figurinos, desenhos das crianças sobre o teatro, e visitas guiadas aos vários espaços do teatro (palco, camarins, régie) nomeadamente ao Espaço Memória do Ribeiro Conceição, onde o público pode "redescobrir" o TRC: as antigas máquinas de projeção, documentos e outros objetos que ilustram a "história" do TRC.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Com as características e configuração semelhantes do Teatro italiano "Scala" de Milão, o TRC foi inaugurado em 1929 e ao longo de vários anos foi a referência na vida cultural do interior do país, até que fecha portas em 1989. Entretanto, a Câmara de Lamego avança com a sua aquisição e depois de realizadas obras de recuperação e consolidação do edifício, o TRC é reinaugurado em 2008 e desde então tem-se afirmado no panorama das artes da região a partir de uma programação versátil e muito próxima da população lamecense.

A iniciativa DIA ABERTO começa às 10h00, e de forma continuada o público pode interagir com os atores da Filandorra e toda a equipa permanente do TRC, com momentos distintos que pretendem ser de celebração e partilha do teatro com toda a comunidade, sem esquecer os turistas que ao longo da semana santa visitam Lamego, proporcionando-lhes a possibilidade de visitar

os vários espaços do TRC e conhecer o seu valor cultural e arquitetónico.

Esta atividade é o culminar de um conjunto de iniciativas, desde espetáculos de teatro e animações que a Filandorra realizou pela região durante o mês de Março com o objetivo de promover a arte do teatro junto de todos os públicos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

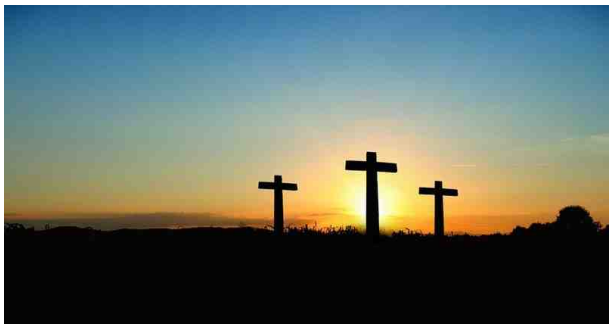
1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

35 sugestões para melhor viver a Quaresma-Páscoa

(2018-03-23 18:55)

S ão 35 propostas culturais e religiosas, de participação livre e gratuita, nomeadamente conferências, concertos, momentos de oração, exposições, representações cénicas e cinematográficas que o Secretariado das Comunicações Sociais da Diocese de Bragança-Miranda propõe para melhor viver o tempo litúrgico da Quaresma-Páscoa.



As iniciativas destinam-se a todos os fiéis, e em particular, às crianças e aos jovens, decorrendo nos quatro arciprestados da Diocese, entre o Domingo de Ramos e o Domingo da Ressurreição do Senhor, e envolvem várias instituições religiosas e da sociedade civil.

As sugestões que são apresentadas não dispensam a consulta dos programas da Semana Santa, em cada unidade pastoral ou concelho.

23 de março – Sexta-feira
MACEDO DE CAVALEIROS
Encontro de Jesus com a sua mãe Via-sacra ao vivo 21h00, Praça das Eiras

24 de março – Sábado
FREIXO DE ESPADA-À-CINTA
Procissão dos Passos da igreja da Misericórdia para a igreja matriz 21h00, Praça Jorge Álvares

TORRE DE MONCORVO
Concerto "A Paixão de Cristo segundo S. Lucas" pela Banda Filarmónica de Felgar 21h00, igreja matriz de Torre de Moncorvo. Entrada livre.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

25 de março – Domingo
BRAGANÇA
Bênção dos Ramos e Eucaristia dos 500 anos da Santa Casa da Misericórdia de Bragança em que também se assinala o Dia Mundial da Juventude e o 5.º Aniversário do Serviço Diocesano da Pastoral do Turismo. Transmissão em direto pela Rádio Renascença e pela Rádio Sim.
11h00, Catedral.
Concerto de Música Sacra pela Orquestra Sinfónica Esproarte e Grupo Coral do Instituto Politécnico de Bragança
21h00, Catedral. Entrada livre.

MACEDO DE CAVALEIROS
Recriação da Entrada triunfal de Jesus em Jerusalém 12h00, colina do Convento de Balsamão Nota: iniciativa dependente das condições climatéricas

MIRANDA DO DOURO
Bênção dos Ramos
11h00, Concatedral.
Passos com Sermão do Encontro
15h00, aldeia de Cércio (anexa de Duas Igrejas)

MACEDO DE CAVALEIROS
Exibição do filme “Paixão de Cristo” de Mel Gibson 20h30, salão da Junta de Freguesia de Arcas.
Entrada livre.

26 de março – segunda-feira
VILA FLOR
Conferência “Lava pés, antecipação do amor levado pleno cumprimento. (Jo 13)” pelo Pe. António Magalhães, vice-reitor do Seminário diocesano de S. José 21h00, auditório da Santa Casa da Misericórdia Entrada livre

26 a 30 de março
VIMIOSO
Encomendar das Almas pelas ruas da aldeia de Carção

27 de março – terça-feira
BRAGANÇA
Jogo da Quaresma com as crianças do CATL - Centro de Atividades de Tempos Livres 14h30, Centro Social Paroquial dos Santos Mártires.

VILA FLOR
Concerto de música sacra com o grupo “Genesis” 21h00, auditório municipal
Entrada livre.

28 de março – quarta-feira
BRAGANÇA
Admissão de Novos Irmãos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia 21h00, igreja da Misericórdia

MACEDO DE CAVALEIROS
Concerto “Cantos da Quaresma” por César Prata e Sara Vidal 21h30, igreja de S. Pedro Entrada livre

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

29 de março – quinta-feira
BRAGANÇA
Missa Crismal com a presença de todo o presbitério da Diocese 11h00, Catedral.

Lava Pés e Missa da Ceia do Senhor D. José Cordeiro lava os pés aos reclusos do Estabelecimento Prisional de Bragança 21h00, Catedral.

VIMIOSO
“Andar às Igrejas” Oração e meditação num périplo pelas capelas. 14h00, Algoso

29 e 30 de março
BRAGANÇA
“DIRETAmente com Deus” Tempo de adoração eucarística após a Ceia do Senhor. 24h00 às 02h00, cripta da Catedral.

30 de março – sexta-feira
ALFÂNDEGA DA FÉ
Procissão do Enterro do Senhor 21h00, igreja da Misericórdia

BRAGANÇA
Celebração da Paixão do Senhor e Adoração da Cruz 15h00, Catedral.
Via-Sacra e Procissão dos 500 Anos Procissão percorre as principais ruas do centro da cidade e terá quadros vivos interpretados pelos grupos da Unidade Pastoral Senhora das Graças com alusão às 14 estações da Via Sacra. 21h00, centro histórico da cidade.

FREIXO DE ESPADA-À-CINTA
Procissão do Enterro do Senhor e Sete Passos 24h00, Praça Jorge Álvares

MIRANDELA
Adoração da Santa Cruz
15h00, igreja de Nossa Senhora da Encarnação
Passos do Senhor, fontes de água batismal Via-sacra ao vivo 21h00, aldeia de Passos.

VIMIOSO
Via-Sacra ao Vivo Representação pelos reclusos do Estabelecimento Prisional de Bragança e pela comunidade de Rebordãos (Bragança). 20h30, Campo de Víboras

31 de março – sábado
BRAGANÇA
Vigília Pascal 21h00, Catedral.

MIRANDELA
Vigília Pascal com a Bênção do Lume Novo 22h00, em frente aos Paços do Município.

MOGADOURO
Via-Sacra ao vivo pelas ruas da vila 14h00, Alameda Senhora do Caminho até ao Castelo.

VIMIOSO
Procissão com os Estandartes das freguesias do concelho com cânticos das "Alvíssaras" a Nossa Senhora seguido de fogo-de-artifício com projeção de imagem da Ressurreição de Cristo e cânticos de Aleluia. Repicar dos sinos. 23h30, da igreja matriz de Algoso até ao Castelo

VINHAIS
Vigília Pascal 20h30, igreja matriz de Agrochão.

1 de abril - domingo
BRAGANÇA
Eucaristia 18h00, Catedral

FREIXO DE ESPADA-À-CINTA
Eucaristia da Santa Páscoa seguida da Procissão do Aleluia 11h00, igreja matriz

Todos os dias
BRAGANÇA
Visita à Exposição permanente sobre a história do jornal diocesano "Mensageiro de Bragança" Mercado Municipal de Bragança (piso 1) De 2.ª a domingo, entre as 09h00 e as 19h00.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Carlos Guilherme atua hoje em Macedo de Cavaleiros (2018-03-23 22:54)

O mais famoso tenor português da atualidade, Carlos Guilherme, e a soprano Filipa Lopes atuam hoje no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros, num espectáculo musical intitulado "Concerto de Páscoa - Cruxifixus".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

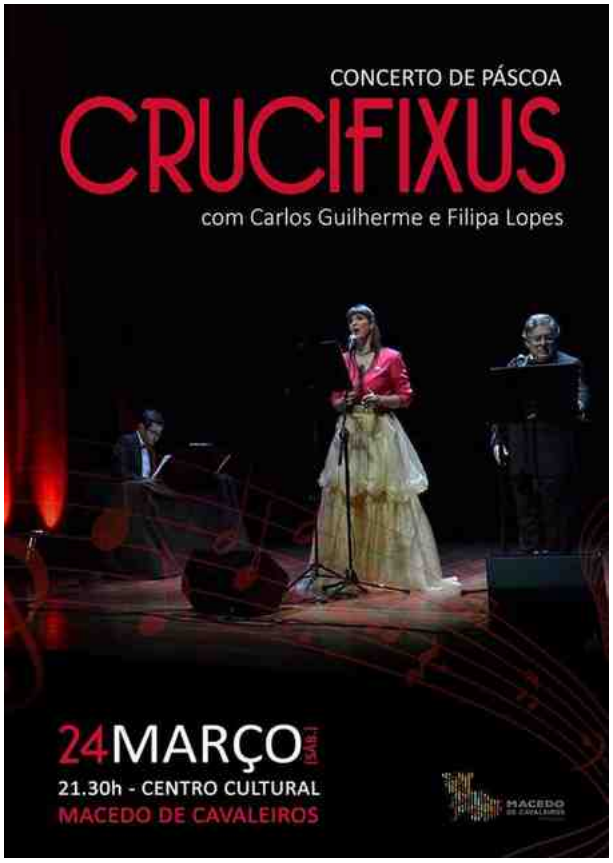
A dupla interpreta temas conhecidos do grande publico alusivos à época que se aproxima, onde o tema principal é a Paixão de Cristo.

Carlos Guilherme - Tenor
Nasceu em Lourenço Marques, Moçambique. Estudou com John Labarge no Conservatório Regional do Algarve e foi cantor residente do Teatro Nacional de S. Carlos de 1980 a 1992. O seu repertório inclui 40 papéis principais em 75 óperas, recitais e concertos por todo o país sendo de realçar a sua assídua colaboração com o Círculo Portuense de Ópera. A partir de 1987 foi convidado a cantar noutros países tais como os Estados Unidos, Brasil, Moçambique, Bélgica, França e Israel. Gravou em CD "A Canção Portuguesa", com Armando Vidal e um CD com árias de ópera acompanhado pela Orquestra do Norte. Além das principais orquestras portuguesas, colaborou com a Orquestar de Câmara de Pádua, do Comunal de Bolonha, Filarmónica de Moscovo e Sinfónicas de Budapeste, de S. Francisco, de Israel de Pequim e de Shangai. Em Abril de 2001 estreou-se em Itália no Teatro Rossini. Voltou a Itália em 2005 para cantar nos Teatros Comunais de Ferrara e de Módena Em 2003 actuou

em Coimbra com o tenor José Carreras. Melhorou a sua técnica vocal com Marimi del Pozo, Gino Becchi, Campogalliano, Claude Thiolass e Regina Resnik.

Filipa Lopes - Soprano

Estudou Canto com Amador Cortés Medina, Lia Altavila, Isabel Biu, Elsa Saque e Filomena Amaro, com quem finalizou o Curso de Canto na Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa com elevada classificação. Efectuou aulas de aperfeiçoamento com Helmut Lips, Liliana Bizineche, Mercè Obiol, Montserrat Caballé, Elena Dumitrescu Nentwig, Susan McCulloch, Enza Ferrari e Elizabete Matos. Cantou nas peças teatrais "As Suplicantes" (música de A.C. Medina, Teatro Municipal de Almada), "As Troianas" (música de Eduardo Paes Mamede, Teatro Nacional D. Maria II), na cantata cénica "Sobre o Vulcão" (música de Luis Bragança Gil nos Encontros Acarte da Fundação Calouste Gulbenkian) em eventos, gravações de discos e publicidade.



1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Norte de Portugal está em trajetória de convergência nacional e europeia (2018-03-24 09:43)

O Norte de Portugal apresenta na última década uma trajetória de convergência em direção à média nacional e, após 2012, também face à média europeia. A conclusão é objecto de análise na publicação "NORTE ESTRUTURA – edição Inverno de 2018", da autoria da CCDR-N e vocacionada para a análise de tendências de médio e longo prazo da região .

No que se refere à análise dos ciclos económicos, o NORTE ESTRUTURA conclui sobre a tendência da redução das assimetrias intrarregionais entre 2003 e 2016. As subregiões que em 2003 tinham um nível de desenvolvimento económico inferior ao da média da Região do Norte (todas, com exceção da Área Metropolitana do Porto) registaram, entre 2003 e 2016, um crescimento económico superior à média da Região. A única exceção a esta regra é a subregião do Alto Tâmega.

Performance das empresas da Região do Norte destaca-se pela despesa em inovação

Assim, de um modo geral, registaram-se acréscimos de riqueza relativamente mais acentuados nos territórios menos desenvolvidos, contribuindo desse modo para uma maior coesão territorial.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

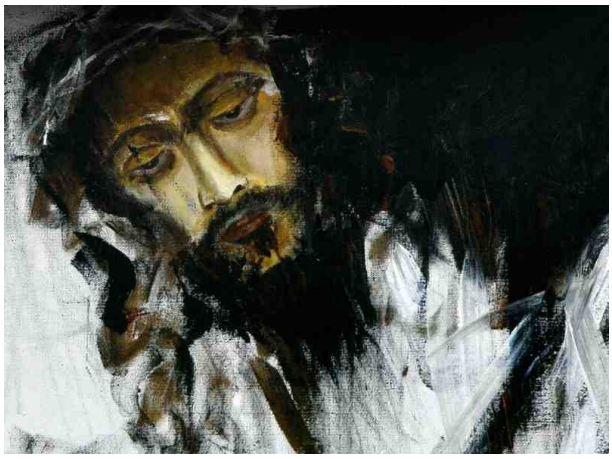
Na leitura dos indicadores de inovação e I &D, o desempenho do Norte de Portugal é equiparado ao de regiões europeias industrializadas com capitais nacionais ou regionais, como é o caso da Comunidad de Madrid, da Catalunha e da Lazio, onde se situa Roma. Esta performance é ilustrada na edição de 2017 do Regional Innovation Scoreboard, que identifica os pontos fortes e fracos dos sistemas de inovação e coloca o Norte no mapa das regiões com a classificação "inovadora moderada +".

Do lado mais positivo destaca-se a despesa das empresas da região em inovação não I &D, a proporção de PME com inovações de produto ou de processo, a proporção de PME com produtos ou processos inovadores desenvolvidos internamente ou os pedidos de registo de design. Já do lado dos pontos fracos, surgem os pedidos de registo de patentes, a colaboração dos sectores público e privado na coautoria de artigos em publicações académicas ou a proporção de PME com atividades de inovação em cooperação com outras PME. Consulte a publicação a publicação [2]Norte Estrutura

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.ccdr-n.pt/norte-estrutura.

Exposição "Cristos" no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2018-03-26 09:04)



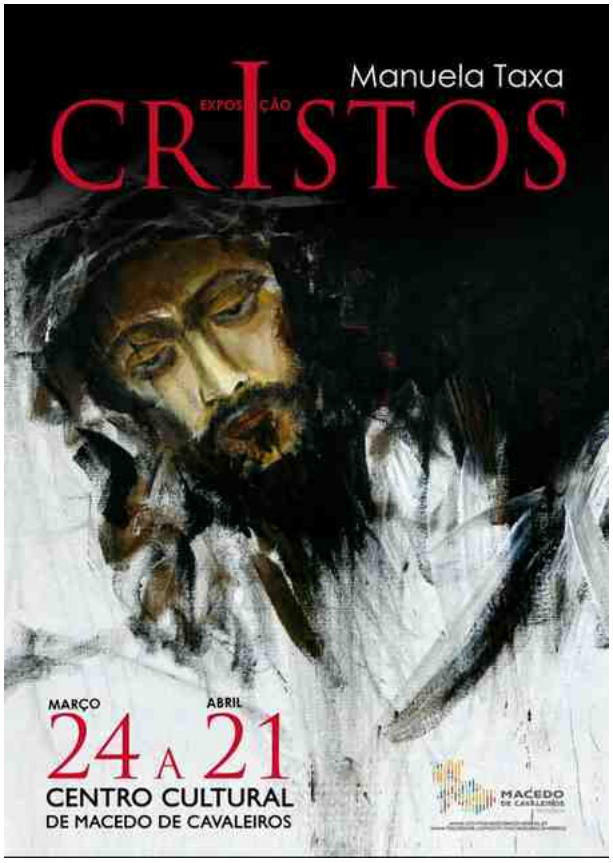
PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

F oi inaugurada no passado dia dia 24 de março a Exposição "Cristos", da autoria de Manuela Taxa. A exposição estará patente ao público no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros até ao próximo dia 21 de abril.

A pintura de Manuela Taxa manifesta uma tentativa sistemática de entender o mundo que nos rodeia, em toda a sua imensidão e beleza, exaltando a natureza, o real, o divino, o visível e o imaginário.

A Exposição "Cristos", de Manuela Taxa, estará patente no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros até ao dia 21 de abril de 2018.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Mais coragem **(2018-03-27 06:38)**

|Hélio Bernardo Lopes| ***A sociedade portuguesa não é muito dada a produzir gente corajosa, mormente no domínio psicológico, onde é frequente o espírito e a cultura calculista, que acaba por levar legiões a olharem para o lugar que parece destinado a vencer, logo esquecendo as anteriores posições, determinadas pelo mesmo tipo de avaliação e de comportamento cultural.***

Esta realidade levou a que tivesse ficado satisfeito com a mais recente voz portuguesa ao redor das eleições russas para o Presidente da República e que foi a de Miguel Sousa Tavares, ontem surgida no seu comentário semanal na SIC. O inverso, precisamente, da posição ali assumida por Clara de Sousa, que, algo admirada, lá foi salientando os argumentos da cartilha que vem sendo debitada pela líder do Governo Britânico e pelo seu engraçadíssimo Ministro dos Negócios Estrangeiros.

A grande verdade – e quão incómoda ela é...–, é que Vladimir Putin ganhou a toda a linha. Até no domínio da abstenção, malgrado ter apenas conseguido 67 % de votantes, ao invés dos 70 % desejados. Como certamente o leitor não deixará de concordar, trata-se de uma estrondosíssima derrota de Putin – na boca dos pigmeus políticos do Ocidente, claro está... É caso para que se recorde Jô Soares: eu quér'ápláudirr! Em primeiro lugar, Miguel Sousa Tavares mostrou coragem moral e psicológica ao reconhecer que num país com a dimensão da Rússia não é possível esperar-se uma completa ausência de batotas.

Em segundo lugar, também Miguel se mostrou corajoso ao mostrar-se convicto de que batota eleitoral houve, mas em muito maior grau nas eleições norte-americanas, que levaram Donald Trump ao poder. Aliás, se há dado que estas eleições americanas mostraram é a cabalíssima mentira funcional das eleições nos Estados Unidos.

E, em terceiro lugar, aquele raciocínio elementar, mas que a enorme maioria dos nossos jornalistas, analistas e comentadores se recusam realizar: mandar envenenar Seguei Skripal, na véspera das eleições presidenciais e com o mundial de futebol à vista, porquê?! Não custa perceber que se alguém não tinha interesse neste caso de Skripal, esse alguém era Putin. E também

que quem o poderia ter – ou julgar ter – era o Ocidente, mormente os primários políticos norte-americanos e os tão cínicos e previsíveis britânicos. Para mais com uma Primeira-Ministra sem real qualidade e menos ainda credibilidade.

Esta presença de ontem de Miguel Sousa Tavares no noticiário da SIC mostrou que a realidade que vem sendo criada ao redor da Rússia de Vladimir Putin só deriva dos interesses materiais do Ocidente, de que nunca poderão aceitar que uma riqueza imensa como a da Rússia possa ser defendida, patrioticamente, pelo respetivo Presidente da República. Um Yeltsin, um Navalny, ou alguém do quilate destes dois, bom, até seria conveniente, mas a verdade é que o Ocidente que assim procede com a Rússia é o mesmo que – um método velhinho – fez agora o que se vê com os curdos. E quem se não recorda dos nossos Açores, mal findou a Segunda Guerra Mundial? Ou da fantástica e continuada fraude das eleições italianas desde o fim deste conflito?

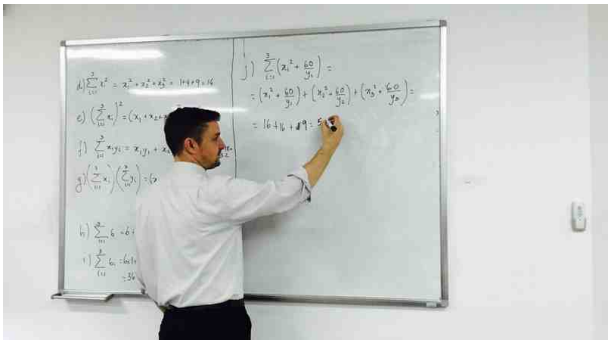
Miguel Sousa Tavares mostrou a coragem moral e psicológica que se pôde também ver ao académico Farias Ferreira, na curta entrevista de anteontem na RTP 3. Um ingrediente que começa a ser raro na nossa grande comunicação social, acefalamente alinhada, por via da falta de valores do tempo que passa, com os interesses que se sabe serem dominantes no Ocidente. Os que evitam chatices no ganha-pão de cada dia. Por estranho que possa parecer, esta atitude omnipresente na nossa grande comunicação social tem a mesma origem da continuada violação do segredo de justiça em Portugal: faltam valores e falta a coragem e o adequado estigma da consciência no plano cultural nacional e na nossa grande comunicação social.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

"Os investigadores portugueses estão bastante bem preparados, bem acima da média"

(2018-03-27 07:29)

***E ntrevista a [1]João Fialho* , professor e investigador da British University Vietnam na área da Modelação Matemática. «Também cá fora é necessário lutar pelo financiamento dos projectos de investigação, mas ao contrário de Portugal, a maioria da investigação que aqui vejo ser financiada é a que apresenta um alto grau de aplicabilidade ou que tem uma maior possibilidade de se tornar rentável ou comercializável.»**



Joao Fialho ***Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?***

Desde que saí de Portugal em 2012, com a família, lecciono Matemática em instituições de Ensino Superior e sou investigador em Matemática, mais propriamente em Modelação Matemática. Passámos até agora pelas Bahamas e pelo Kuwait, e encontramo-nos actualmente a viver no Vietname.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A investigacao em Matemática, mais especificamente em modelação, e uma área em franca evolução nesta fase. Encontrar modelos que descrevam fenómenos em áreas tão diversas como física, desporto, biomecânica, medicina, economia, etc., é algo que sempre me motivou e entusiasma. É um constante resolver de puzzles! Em modelação, especialmente se estivermos a falar de modelação usando Big Data, o objectivo é a criação de

modelos e acima de tudo previsões, utilizando ligações ou conexões entre variáveis. Hoje em dia conseguem-se estabelecer modelos que são usados em todas as áreas e a utilização deste género de modelos tem sido aplicada até nas reviravoltas surpreendentes que vimos tanto nas eleições presidenciais nos EUA, como no referendo sobre o Brexit no UK. O poder de criar modelos matemáticos permitiu aos analistas perceber as palavras e termos-chave a que o público era mais sensível e usar essa informação para inverter os resultados.

De momento estou a trabalhar em dois tipos de modelos diferentes – um na área da biomecânica, fazendo modelação de terapias utilizadas no tratamento da escoliose, e outro na área do desporto – desenvolvendo algoritmos de previsão de padrões de sucesso em remates da marca de grande penalidade. Ambos são modelos muito interessante e utilizam métodos totalmente diferentes.

Por que motivos decidiu fazer períodos de investigação no estrangeiro e o que encontrou de inesperado nessa realidade académica?

Em 2012, quando saí de Portugal, o objectivo era seguir uma carreira académica, pois em Portugal tinha trabalhado no ensino e em empresas do sector privado, fazendo análise de dados e modelos matemáticos para previsões. Ao sair de Portugal, encontrei as mesmas dificuldades que a maioria dos investigadores encontram em Portugal: problemas no financiamento dos projectos de investigação. Também cá fora é necessário lutar pelo financiamento dos projectos de investigação, mas ao contrário de Portugal, a maioria da investigação que aqui vejo ser financiada é a que apresenta um alto grau de aplicabilidade ou que tem uma maior possibilidade de se tornar rentável ou comercializável. Esse foi talvez o aspecto onde penso que tive que me reajustar mais. Sinceramente, agora, parece-me uma política que faz bastante sentido.

Outro factor a realçar é o elevado grau de preparação dos nossos investigadores quando comparados com investigadores de outros países. Acho que em termos de preparação cientifica, os portugueses estão bastante bem preparados, bem acima da média.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

No geral, o nosso grau de preparação científica é bastante alto. Contudo, a minha opinião é que, salvo algumas excepções, o nosso grau de aplicabilidade é ainda muito baixo. Acho que nos falta a noção também empresarial/financeira que a investigação pode ter.

Em Portugal, há ainda muita burocracia tanto nos concursos públicos como nos concursos a bolsas, e pouca ênfase na parte das aplicações. Deveria existir uma maior ligação entre o mundo empresarial e o mundo académico. Falta essa aplicação dos nossos resultados ao nosso panorama. Temos qualidade cientifica de vanguarda, falta a orientação para a parte empresarial. Por exemplo, porque deve um projecto cientifico ser avaliado pelo número de publicações ou patentes e não pelo lucro ou mais-valia que pode gerar? Noutros países esta realidade já existe.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

Estas iniciativas e organizações são sempre de louvar. O papel do investigador português deve ser divulgado. Somos investigadores reconhecidos cá fora, mas trazemos sempre a nossa bandeira connosco. Portugal tem mais para oferecer para além do futebol e essa é também a imagem que nós deixamos. É sempre positivo podermos partilhar a nossa experiência e podermos contribuir para a evolução da nossa "marca", Portugal, tanto fora como dentro do pais.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://gps.pt/u/jfialho/about
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Está a chegar Décima edição da Mostra de Teatro do Douro (2018-03-27 09:16)

A Associação Vale d'Ouro está a organizar a décima edição da Mostra de Teatro do Douro, certame que percorre a região e que este ano se realiza em Alijó, Sabrosa, Mesão Frio, Régua, Pinhão e Santa Marta num total de sete espetáculos entre 7 de abril e 5 de maio.

Está a chegar Décima edição da Mostra de Teatro do Douro Será em Alijó que este ano volta a receber a Mostra de Teatro do Douro, depois de várias edições de interregno, que abrirá o pano da décima edição com "*Bailado Russo*" do Teatro Experimental Flaviense no próximo dia 7 de abril.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Segue-se Sabrosa com "*O Chá de S. Cornélio*" do Grupo de Teatro do Centro Cultural Lordelense a 14 de abril e a Régua com "*Carai, Valha-me Deus*" do Teatro Fórum Boticas a 21 de abril. O Grupo de Teatro Aldeia Verde de Lazarim apresentará em Mesão Frio a comédia "*Enquanto ela não aparece*" a 28 de abril.

A Ofitefa regressará também à Mostra de Teatro do Douro e ao Pinhão com o musical "*As Nossas Tradições*" na tarde de 29 de abril. Esta edição encerrará com um fim-de-semana que terá dois espetáculos: primeiro no Pinhão dia 4 de maio com o Grupo de Teatro da Universidade Sénior do Rotary do Peso da Régua que trará "*Ferreirinha – A mulher do Douro*" e depois em Santa Marta de Penaguião, vila escolhida para mais uma vez encerrar o certame, recebendo o Núcleo de Teatro da Associação Cultual de Vermoim que no dia 5 de maio apresentará "*Uma cabeça com dois cabritos*".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O Presidente da Associação Vale d'Ouro, Luís Almeida, salienta que esta edição da Mostra de Teatro do Douro apresenta uma oferta diversificada "*procuramos escolher grupos com trabalhos diferentes*". Desde comédias clássicas a textos mais populares, Luís Almeida considera que esta é uma edição muito rica "*a comédia é novamente o género dominante, mas temos também um musical e o registo biográfico de uma das maiores personalidades da região com a peça que evoca a 'Ferreirinh'*." Acrescenta ainda que "*regressam textos criados por autores transmontanos sem esquecer grandes nomes como Tchekov ou Nicolau Maquiável cujos trabalhos estes grupos tão bem adaptaram aos nossos tempos*".

Este festival vai percorrer a região do vale do Douro até 05 de maio com entradas gratuitas na generalidade dos espetáculos. Todas as informações estão disponíveis em www.mostrateatrodouro.ascvd.pt.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g

6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

"Cantos da Quaresma" ouvem-se amanhã em Macedo de Cavaleiros (2018-03-27 09:23)

A manhã, quarta-feira, dia 28, às 21h00, será apresentado o concerto e CD "Cantos da Quaresma" em Macedo de Cavaleiros, na Igreja de S. Pedro, integrado na programação da Semana Santa.

Em 2017, os músicos César Prata e Sara Vidal estrearam o espectáculo “Cantos da Quaresma” em palco e este ano foi a vez da edição discográfica, que tem recolhido críticas muito positivas na imprensa nacional.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A Quaresma representa na tradição musical portuguesa um período de sublimação. Saídos da folia do Entrudo, seguem-se quarenta dias de abstinência e reflexão. Ausentes os bailes, calados os instrumentos musicais e até o toque dos sinos, a música tradicional portuguesa incorporou a religiosidade profunda da época quaresmal, geradora de formatos musicais essencialmente vocais, pungentes e profundamente belos: encomendações das almas, martírios, loas, alvíssaras.

Foi este o desafio que dois dos músicos mais prolíficos da música tradicional portuguesa abraçaram. A partir de recolhas de várias zonas do país, César Prata e Sara Vidal desprendem o canto do compasso do rito religioso e convertem-no a uma musicalidade mais ampla, com novas sonoridades melódicas e instrumentais, pouco usuais na prática popular. O resultado final é o equilíbrio entre o respeito pelo legado da tradição e o atrevimento do perpetuar da reinvenção.

Esta é uma edição Sons Vadios - Cooperativa Cultural, CRL, com o apoio institucional do Convento de Balsamão – Marianos da Imaculada Conceição.

=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

E a vítima é...preta! (2018-03-28 08:08)

|Hélio Bernardo Lopes| ***Q uando se conversa no âmbito das designadas convivências correntes, mormente se está presente quem conheça a História do Século XX (e do atual!), de pronto o grupo reconhece que a sociedade norte-americana é uma estrutura com um funcionamento típico do que se entende como loucura.***

Infelizmente, os poderes norte-americanos, centrados nos grandes interesses ali presentes e coordenados pelo complexo militar-industrial e postos em ação através da CIA, têm levado as consequências do funcionamento desta estrutura a todas as partes do mundo e desde há uma boa imensidão de décadas.

Com complexo militar-industrial ou sem ele, com CIA ou sem ela, a verdade é que os Estados Unidos, com elevadíssima probabilidade, não terão tido um ano da sua existência sem terem estado em guerra com alguém.

Esta realidade também se materializou, por exemplo, no domínio do racismo, que sempre esteve presente no seio da sociedade norte-americana – não só, obviamente –, com oscilações, mas que está agora de regresso com a chegada de Donald Trump e seus extremistas ao poder. E uma das marcas desta trágica realidade, naturalmente projetada por partes diversas do mundo, reside, precisamente, na anormalíssima percentagem de pretos no seio do complexo prisional norte-americano. De resto, os Estados Unidos situam-se, precisamente, no lugar cimeiro dos países em termos de percentagem de cidadãos seus nas prisões: um em cada cento e quarenta está preso.

Pois, aí está mais um caso de um norte-americano preso durante vinte e dois anos, mas que estava, afinal, inocente. Acusado de duplo homicídio, viu as acusações serem retiradas na passada quarta-feira, quando os procuradores que tinham o caso a seu cargo se determinaram a arquivá-lo, depois do mesmo ter sido posto em causa por novos dados. Simplesmente, a vítima Calvin Buari era...preto. Mais um preto...

As novas testemunhas surgidas vieram garantir que Calvin Buari não é o homem que matou dois concidadãos seus num parque de estacionamento, em 1992, em pleno Bronx. Tudo isto vinte e dois anos depois de ser colocado na prisão... Tem hoje quarenta e sete anos.

Claro que Calvin Buari não era um santo, como o não é, por igual, Donald Trump. Infelizmente, certamente como consequência da miséria da sua família e da sua, este jovem de há vinte e dois anos era um distribuidor de crack na área onde tiveram lugar os dois homicídios que lhe foram errada e injustamente atribuídos.

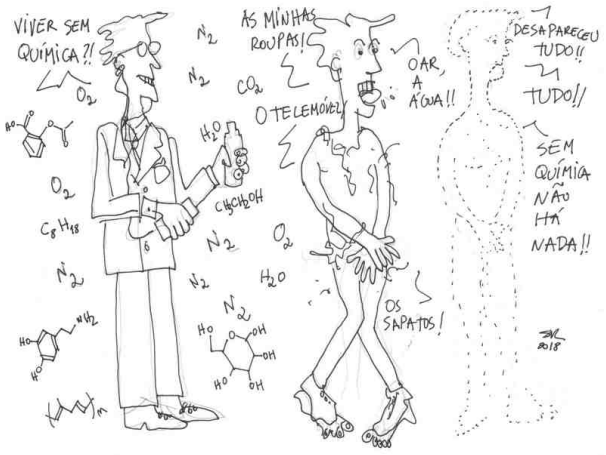
Depois de condenado, alegando sempre a sua inocência, as autoridades continuaram a argumentar que os residentes da sua área residencial tinham todas as razões para recear pela sua segurança enquanto ele estivesse livre. De resto, os promotores de justiça ainda tentaram impugnar a decisão do juiz que reconheceu a ausência de provas para a sua condenação, mas viram-se obrigados a desistir da ideia. Nos Estados Unidos, porém, para mais sendo preto, o melhor é que Calvin Buari se mude para longe do seu lugar histórico de residência...

O interessante, e muito revelador do terror reinante na sociedade norte-americana por via da condição de se ser preto, é o facto de só agora apareceram novos testemunhos. Dois deles afirmando ao tribunal – mas só no último ano...– terem visto outro homem a disparar, com um terceiro a revelar que Calvin Buari se encontrava a falar com ele quando começaram os disparos. Quão grande terá de ser o terror de se testemunhar, nos Estados Unidos, a favor de um preto, provavelmente sendo-se também preto! A tal dita democracia de referência...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Será que podemos passar sem química e sem químicos? (2018-03-28 08:58)

O meu amigo pergunta se não poderíamos passar sem química e sem químicos... Será possível? Sustenhamos por um momento a respiração para não inalarmos e expirarmos produtos químicos - nitrogénio em grande parte, oxigénio o suficiente, água e dióxido de carbono os necessários - nenhum deles bom ou mau em si mesmo - e o nosso corpo irá continuar a construir e destruir moléculas em quantidades astronómicas a velocidade alucinante. Olhemos à nossa volta.



Sem quimica - Creditos:Sergio Rodrigues É impossível não ver materiais, produtos e processos comuns, ignorados, extraordinários, ou ainda misteriosos, que não tenham a ver com química. Olhemos para o céu e para o espaço, para o mar e as suas profundezas, para as árvores, plantas, animais e rochas. Olhemos para os objectos que nos rodeiam ou que temos nos bolsos. Olhemos para os próprios bolsos, para as roupas, os móveis, as casas, as ruas. O próprio olhar tem química, assim como a mente que o interpreta. Tudo tem química: o mundo que nos acolhe, as mãos que o modificam, os braços que o sustentam, e até a morte, de onde a vida se renova, tem química.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

É uma evidência que a química tem um papel fundamental e central no nosso mundo. Mas estar em todo o lado, é estar no que é bom e no que é mau, no que é comum e no que é extraordinário, no que é enfadonho e no que é maravilhoso. Por isso, a química tem-se tornado, tal como se diz da saúde, numa coisa em que a generalidade das pessoas só presta realmente atenção quando alguma coisa parece correr mal. E, numa sociedade que associa, de forma generalizada, riscos exagerados à química, há muitos mitos, preconceitos e mal-entendidos que rodeiam esta ciência e os seus resultados.

Considere-se o amianto, o titânio e o dióxido de titânio. O amianto é uma fibra mineral natural de que ninguém quer ouvir falar nem ter em casa, enquanto que o titânio e o dióxido de titânio, que são obtidos de forma artificial, são muito seguros em próteses e tintas, respectivamente, tendo também aplicações em remediação ambiental. As coisas mais perigosas do mundo são naturais, começando com a toxina da botulina até à coniína da cicuta que aparentemente levou à morte de dois caminheiros em Santarém. De fato, as notícias, fizeram menção à possibilidade de ser um envenenamento com pesticidas ou plantas. Mas pesticidas dificilmente seria, uma vez que os pesticidas com toxicidade aguda estão banidos.

A ficção da página inicial de "O Ministério da Felicidade Suprema" de Arundhati Roy, publicado em 2017, baseia-se no declínio dos abutres na região da Índia atribuído ao uso de diclofenac veterinário. Isso levou ao banimento do uso deste fármaco para animais a partir de 2005. Noutras partes do mundo, outras causas de morte são o chumbo da caça, também banido e substituído por aço, as perseguições deliberadas e a falta de alimento por falta de carcaças disponíveis. Quando Roy escreveu o texto, as soluções estavam já em evolução há mais de dez anos. O conhecimento das causas levou às restrições de uso produtos e actividades, mais ciência levou à implementação de restaurantes para abutres e desenvolvimento de produtos mais seguros.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A química é fundamental para resolver os problemas de um mundo com cada vez mais pressão humana e ambiental. Além da procura do conhecimento e do bem estar e segurança da humanidade, a sustentabilidade, a regeneração ambiental, o controlo do aquecimento global e a eficiência, tanto energética como de recursos, são problemas que preocupam a química. Através do desenvolvimento de novos materiais e processos, usando ferramentas da química verde e sustentável, a química acrescenta aos conhecidos Reduzir, Reutilizar e Reciclar, a Reformulação e Reinvenção dos processos e os Recursos alternativos. Infelizmente, algumas das soluções que vão sendo encontradas acabam por redundar em novos problemas, mas estes são quase sempre bastante menos graves do que os problemas iniciais. E para esses novos problemas vão sendo encontradas soluções renovadas, muitas vezes inesperadas, seguindo o caminho da maior eficiência e sustentabilidade e de um mundo melhor.

Nunca é demais chamar a atenção para o facto de que o conhecimento que temos do mundo que nos rodeia, assim como a qualidade de vida e a segurança que temos hoje em dia, não terem precedentes na história da humanidade. E a química tem sido uma das ciências que mais tem contribuído para isso e assim continuará no futuro se for mantido o sonho da química na sociedade, e, em particular, nos jovens.

Sérgio P. J. Rodrigues (Centro de Química e Departamento de Química, Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Município de Torre de Moncorvo assinalou Dia Mundial da Água (2018-03-28 10:39)

N o passado dia 22 de março, o Município de Torre de Moncorvo comemorou o Dia Mundial da Água com uma atividade destinada aos alunos do 1º Ciclo, do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo.

Município de Torre de Moncorvo assinalou Dia Mundial da Água "Bebidas Fumegantes" foi a oficina desenvolvida, durante 40 minutos, e que contou com o apoio do Projeto Mais Ciência.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

As crianças exploraram a água, efetuando algumas transformações e experimentando algumas reações químicas, através de um kit de cientistas distribuído a cada aluno.

Esta oficina, bastante dinâmica e interativa permitiu aos mais novos descobrir, observar, experimentar, perguntar e criar ao mesmo tempo que se alertou para a importância da água e do seu uso racional.

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Inauguração da Intervenção na Casa dos Milagres

(2018-03-28 10:51)

A inauguração da reabilitação da Casa dos Milagres, em Perafita, concelho de Alijó, está marcada para o próximo sábado, 31 março, pelas 15h00.

Inauguração da Intervenção na Casa dos Milagres A primeira fase da intervenção contemplou o restauro de uma das maiores coleções de ex-votos existente em Portugal, que será também apresentada publicamente.

Trata-se de uma ação integrada na candidatura de Impacto Ambiental do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua e promovida pela Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A Casa dos Milagres faz parte do Santuário do Senhor de Perafita que é formado por um conjunto de edifícios, integrando, para além da igreja, a Casa dos Milagres, a capela do Senhor dos Milagres, a fonte e o calvário.

A Casa dos Milagres situa-se no centro da aldeia, e é nela que se encontram os ex-votos, 94 tábuas votivas de óleo sobre madeira e metal, datadas de 1758 a 1896, quadros narrativos de milagres ou graças realizadas que o povo solicitava, e eram concedidas.

De acordo com o protocolo assinado, em 2013, entre a Direção Regional de Cultura do Norte, a EDP - Gestão da Produção de Energia S.A. e a Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua - Associação ADRVT, compete à EDP financiar a valorização de património cultural localizado em Alijó, Carrazeda de Ansiães, Mirandela, Murça e Vila Flor, municípios abrangidos pelo Aproveitamento Hidroeléctrico de Foz Tua.

A Direção Regional de Cultura do Norte é a entidade responsável pela coordenação e implementação do projeto de valorização do património, que inclui um conjunto de monumentos previamente identificados entre esta entidade e os municípios envolvidos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

A quadratura do círculo (2018-03-29 07:48)

|Hélio Bernardo Lopes| ***F oi com ar algo aparvalhado que na noite de ontem assisti à entrevista concedida pelo nosso Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, à SIC Notícias, nas pessoas de Pedro Mourinho e da sua colega Patrícia.***

Um ar aparvalhado que resultou, muito acima de tudo, do que tive a oportunidade de ouvir do ministro, mas também do modo como os dois jornalistas desenvolveram a entrevista. Embora, como pude já salientar por vezes diversas, nunca tenha esquecido o histórico discurso de Salazar, pelo final da década de 50, no Palácio da Bolsa, no Porto.

Augusto Santos Silva é um dos ministros com maior gabarito político do atual Governo de António Costa, tendo desempenhado um conjunto muito vasto de funções políticas de primeiro plano em qualquer país do mundo. E foi com enorme dor que lhe pude ouvir defender, autenticamente, a quadratura do círculo ao redor do que está em causa neste caso do (dito) envenenamento do traidor e duplo Serguei Skripal. Como qualquer um com um mínimo de liberdade intelectual facilmente percebe, não existe qualquer prova de que a Rússia foi quem determinou o tal (dito) envenenamento daquele traidor e duplo. É o Reino Unido que diz ter sido a Rússia, mas sem apresentar provas, nem solicitar à Rússia a sua participação direta no esclarecimento do que está em causa.

Convém dizer aqui ao leitor o que ontem mesmo José Goulão expôs na SIC Notícias: o agente químico em causa é possuído pela Rússia, pelos Estados Unidos, pelo Reino Unido e pelo Azerbaijão. E no caso do Reino Unido existe mesmo uma base onde está depositado o referido produto e que se situa muito próximo de Salisbury, localidade onde se diz ter o tal traidor sido atingido. Além do mais, e como por igual pude já explicar, a Rússia seria sempre quem não teria interesse em que tal caso tivesse lugar, porque se tivesse sido o Reino Unido a operar o referido ato, seria sempre sobre a Rússia de Putin que recairiam os olhares primários e mais imediatos.

Imagine agora o leitor esta historieta, que invento aqui com a finalidade de lhe permitir perceber o inenarrável argumento de ontem de Augusto Santos Silva. O Presidente da República de Portugal – um qualquer e em dado momento – visitava oficialmente os Estados Unidos. Estando em jogo um qualquer conflito entre estes e Portugal, Donald Trump, num dos seus textos pessoais acusava o Presidente da República de ter furtado uma caneta Cross em ouro em certa universidade que visitara. Pois, segundo Augusto Santos Silva ontem nos explicou, passaria a competir ao nossos Presidente da República explicar que não tirara a tal caneta!!!

Pois, foi isto mesmo que o nosso Ministro dos Negócios Estrangeiros explicou a Pedro Mourinho e à sua colega Patrícia: compete agora à Rússia explicar o que se passou, sendo que os russos o não fizeram ainda. Bom, simplesmente inenarrável! Uma resposta que Salazar nunca daria. Inenarrável!!

Mas também hoje se percebe facilmente a razão de se impor limites fortes à comunicação social desse tempo distante, porque o papel dos dois jornalistas da SIC Notícias acabou por ser o de acusadores do Governo de Portugal, à luz desta regra dupla: aceitaram, facilmente, a inversão do ónus da prova defendida por Augusto Santos Silva e encostaram-no à parede, exigindo que Portugal seguisse, consonante e obediente, a voz do dono.

Lamentavelmente, estes dois jornalistas, como a generalidade dos restantes, é completamente incapaz de citar, por exemplo, o caso das armas de destruição maciça do Iraque, sobre que também existiriam provas – Collin Powell mostrou-as nas Nações Unidas...–, mas que, afinal, não existiam. Nunca haviam existido...

O que agora fez Augusto Santos Silva, em nome do Governo de Portugal – também aqui se incluem o Presidente da República e a Assembleia da República –, foi repetir o que em tempos fez o Primeiro-Ministro José Manuel Durão Barroso, que explicou a Francisco

Louçã, em plena Assembleia da República, o que se passou, sempre gritando de exaltação: era um aliado, mostraram-me documentos!! Ou seja e segundo Augusto Santos Silva, em nome da nossa soberania: um aliado diz que foi a Rússia, portanto compete a esta mostrar que não foi!!

Aqui está, pois, um isomorfismo do que se deu com Durão Barroso, sempre acompanhado do silêncio do Presidente Jorge Sampaio. Por fim, uma nota. Augusto Santos Silva é um político português de enorme qualidade, mas cuja situação pessoal nada deve à política. É professor catedrático – ah!, não do tipo convidado…– da Faculdade de Economia da Universidade do Porto e alguém de elevada estatura intelectual, muito para lá da sua especialidade técnica. Pois, aqui digo ao leitor o que faria se estivesse no seu lugar e, como ele, nada precisasse da política para ser alguém na vida: pediria de imediato a demissão do cargo de Ministro dos Negócios Estrangeiros, onde até seria facilmente substituído, mormente por via de alguém capaz de reconhecer que preto é branco.

Acontece que eu sempre presei muitíssimo a minha liberdade, nunca sendo capaz de dizer que é o acusado que tem de provar a sua inocência em face de uma qualquer acusação. Para mais sem nexo e quando qualquer um percebe facilmente que o Ocidente está a dar passos amplos a fim de criar as razões de aparência forte para pôr em marcha uma guerra contra a Rússia, primeiro, e contra a China, logo depois. Também convém chamar a atenção para facto de o Ocidente estar, por igual, a levar a cabo uma guerra contra o Islão – vivemos hoje uma guerra religiosa no mundo, convindo recordar os recentes casos das Testemunhas de Jeová e da IURD –, que é o que explica o cabal consentimento das Nações Unidas, desde sempre capitaneadas pelos Estados Unidos, a tudo quanto Israel possa fazer de ilegal – já lá vão quase cinquenta anos. E por fim, uma brevíssima notinha: já reparou que até vivemos em democracia?…

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O calcanhar de Aquiles do cancro (2018-03-29 08:27)

***U ma equipa de investigação liderada por [1]Mónica Bettencourt Dias* , do [2]Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC, Portugal) , descobriu características importantes das células cancerígenas que podem ajudar os médicos na luta contra o cancro.**

Centriolos Os investigadores observaram que na maioria dos subtipos agressivos de cancro há um aumento no número e tamanho de estruturas minúsculas que existem dentro de cada uma das nossas células, chamadas de centríolos. Este foi publicado na revista [3]Nature Communications no dia 28 de Março

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[4]Consulte a tabela de preços

O cancro é uma doença muito diversa, sendo alguns tumores mais agressivos e resistentes a tratamentos do que outros. Os médicos procuram avidamente por novas ferramentas que possam ajudar a determinar prognóstico e desenhar tratamentos individualizados com base nas características intrínsecas de cada tumor. O estudo agora publicado pode contribuir para este processo.

Cerca de 100 vezes mais pequenos do que um fio de cabelo, os centríolos têm sido considerados o “cérebro” da célula, uma vez que desempenham papéis cruciais na multiplicação, movimento e comunicação entre células. Esses são processos normalmente alterados no cancro e

que permitem a sobrevivência e multiplicação das células cancerígenas. O número e tamanho dos centríolos são altamente controlados nas células normais.

Desde a sua descoberta, há mais de um século, que se propôs que o aumento anormal no número destas estruturas podia induzir cancro. A equipa de Mónica Bettencourt Dias investigou a incidência de anormalidades nos centríolos em células cancerígenas humanas. Os investigadores analisaram minuciosamente um painel de 60 linhas de cancro humano oriundas de 9 tecidos diferentes. Os resultados revelaram que as células cancerígenas frequentemente têm centríolos mais longos e em maior número, algo que não existe nas células normais. Mais importante, a equipa observou que o excesso de centríolos é mais prevalente em formas agressivas do cancro da mama, como o triplo negativo, e do cólon. Descobriram também que os centríolos mais longos são excessivamente ativos, o que perturba a divisão das células e pode levar à formação de cancro.

"Os nossos resultados confirmam que uma desregulação no número e tamanho dos centríolos dentro das células está associada a características malignas. Esta descoberta pode ajudar a estabelecer as propriedades dos centríolos como uma forma de classificar tumores de modo a determinar prognósticos e prever o tratamento adequado", diz Gaëlle Marteil, primeira autora deste estudo e investigadora no laboratório de Mónica Bettencourt Dias.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[5]Consulte a tabela de preços

Qual é o próximo passo? "As linhas celulares que analisámos já estão muito bem caraterizadas em termos de alterações genéticas e resistências a terapêuticas. Estamos agora a conduzir estudos para explorar novos mecanismos e terapêuticas que possam atuar sobre os centríolos no cancro, em colaboração com a equipa de Nuno Barbosa-Morais no Instituto de Medicina Molecular, em Lisboa, e com a equipa de Joana Paredes no I3S, no Porto,", acrescenta Mónica Bettencourt Dias.

Este estudo envolveu uma equipa de investigação internacional do Instituto Gulbenkian de Ciência em colaboração com investigadores do I3S- Instituto de Investigação e Inovação em Saúde, IPATIMUP – Instituto de Patologia e Imunologia Molecular, Instituto de Medicina Molecular, Instituto Português de Oncologia, e Dana-Faber Cancer Institute (EUA). Este trabalho foi financiado pelo Concelho Europeu de Investigação, pela Organização Europeia de Biologia Molecular (EMBO, na sigla original), pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), e pelo programa FCT– Harvard Medical School Portugal.

Ana Mena – IGC

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://wwwpt.igc.gulbenkian.pt/mdias
2. http://wwwpt.igc.gulbenkian.pt/pages/homepage.php
3. https://www.nature.com/articles/s41467-018-03641-x
4. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
5. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo promoveu reflorestação da Serra do Reboredo (2018-03-29 08:31)

N o passado dia 24 de março, sábado, cerca de 50 voluntários participaram numa ação de reflorestação da Serra do Reboredo, promovida pelo Município de Torre de Moncorvo.

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo promoveu reflorestação da Serra do Reboredo A iniciativa contou com a participação do SEPNA, Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo, Agrupamento de Escuteiros de Torre de Moncorvo e população em geral.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No total foram plantadas cerca de 1600 árvores, sendo que no Perímetro Florestal da Serra do Reboredo foram colocadas as espécies: Sobreiro (Quercus suber), Cedrus atlântica e Medronheiro (Arbutus unedo).

Terminou-se ainda a plantação de uma parcela no alto de Felgueiras com Medronheiro (Arbutus unedo), Carvalho (Quercus robur) e Cedrus atlântica.

O Município de Torre de Moncorvo leva a cabo mais uma ação de reflorestação da Mata Nacional da Serra do Reboredo, afetada pelo incêndio de Julho de 2017.br>

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Centro de Alto Rendimento do Pocinho expõe Cristiano Ronaldo (2018-03-29 09:28)

O Centro de Alto Rendimento do Pocinho (Vila Nova de Foz Côa) e a Agência EFE, com o patrocínio da Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte (TPNP), inauguraram em Madrid a exposição "Ronaldo, o menino de ouro".

IFRAME: [1]https://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/expcri7.

No dia 23 de Março foi inaugurada na sede da agência EFE em Madrid a exposição "Ronaldo, o menino de ouro", que retrata em imagens o percurso futebolístico de Cristiano Ronaldo, nomeadamente o seu início de carreira na Madeira, a passagem de Ronaldo pelo Sporting, a chegada ao Manchester United e a contratação pelo Real Madrid. Também é possível recordar os diversos títulos conquistados pelos 'merengues', as cinco bolas de ouro, o Campeonato Europeu pela Selecção Portuguesa no Euro 2016 entre outros momentos marcantes da vida profissional do jogador.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Organizada pelo Centro de Alto Rendimento do Pocinho (Vila Nova de Foz Côa) e pela Agência EFE, com o patrocínio da Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte (TPNP), estiveram presentes o Presidente do Real Madrid CF, Florentino Pérez, o Director de Relações Internacionais do Real Madrid, Emilio Butragueño, o Secretário de Estado de Cooperação Internacional, Fernando García Casas, o Presidente da Agência EFE, José Antonio Vera, o Presidente da Câmara de Vila Nova de Foz Côa, Gustavo Duarte, o Vice-Presidente da TPNP, Jorge Magalhães e o Coordenador do Departamento Operacional TPNP, Paulo Carrança, bem como alguns jogadores de renome internacional.

Esta exposição de 29 fotografias e 50 imagens televisivas sobre o melhor jogador do mundo estará posteriormente patente no CAR do Pocinho, em data ainda a designar, consolidando deste modo o CAR na rota do desporto internacional de alta competição.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/expcri7.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

"O Controlo da Despesa Pública nas Autarquias Locais", apresentado em Mogadouro (2018-03-29 09:34)

A Biblioteca Trindade Coelho recebeu na passada terça-feira, dia 27 de Março, a apresentação do livro 'O Controlo da Despesa Pública nas Autarquias Locais', da autoria dos Advogados Tiago Rocha Matos e João Quintela Cavaleiro e prefácio do Dr. Guilherme de Oliveira Martins, antigo Ministro das Finanças e Presidente do Tribunal de Contas.

"O Controlo da Despesa Pública nas Autarquias Locais", apresentado em Mogadouro A apresentação do livro contou com a presença da vereadora da Câmara Municipal, responsável pelo pelouro da Cultura, Virgínia Vieira, que fez uma introdução ao tema, realçando a sua relevância num momento em que as autarquias se veem confrontadas com as novas regras do Código dos Contratos Públicos. Além de empresários e autarcas da região, marcaram ainda presença diversos cidadãos interessados na temática.

A iniciativa foi promovida pelo Município de Mogadouro em conjunto com a Cavaleiro & Associados – Sociedade de Advogados R.L, da qual fazem parte os dois autores do livro, e uma mogadourense, a advogada Ana Preto.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Fruto do apego à região e da presença descentralizada da sociedade de advogados baseada no Porto, com presença em Vila Real, Viseu e em Paris, fez sentido realizar uma sessão neste local emblemático, para que se estabeleça na região uma presença de forma mais estruturada.

João Quintela Cavaleiro apresentou juntamente com Tiago Rocha Matos o livro '*O Controlo da Despesa Pública nas Autarquias Locais*' e ambos os autores deram nota da satisfação pelo interesse dos participantes e do debate realizado. "*Despertou interesse de autarcas, empresários e dos cidadãos. Mesmo sabendo que debater o Controlo da Despesa Pública nas Autarquias Locais pode ser*

um tema delicado, não deixaram de marcar presença, demonstrando que o tema merece uma análise mais profunda. Temos recebido esta resposta nos diferentes locais onde o livro tem sido apresentado."

É fundamental que se eleve a discussão sobretudo num momento em que se renovam as intenções de reforço dos poderes locais, permitindo assim que os autarcas, funcionários dos Municípios, empresários que lidem com o setor e os cidadãos possam assumir este reforço de poder, com mais conhecimento. Conforme frisa no prefácio da obra, o Dr. Guilherme de Oliveira Martins, "*a obra constitui um instrumento fundamental para o conhecimento da responsabilidade financeira, em especial no poder local.*"

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Carrazeda de Ansiães promove folar e produtos da terra (2018-03-29 09:42)

E ntre os dias 29 e 31 de Março o Município de Carrazeda de Ansiães vai promover o território e os produtos da terra em mais uma edição da Feira do Folar.

Na edição deste ano vão estar presentes no espaço de exposições do Centro de Apoio Empresarial de Carrazeda de Ansiães (CAECA) as padeiras locais que ainda detém a arte e o saber da confeção dos famosos folares doce e de carne. Confecionar um bom folar doce tem alguns segredos e é preciso muita experiência e engenho para trabalhar uma massa que tem de levedar durante várias horas, num lento e longo processo que acabou por dar a este doce a alcunha local de "dormidoiros".

É esta tradição que o Município de Carrazeda de Ansiães pretende preservar e divulgar ao levar a cabo anualmente esta mostra de produtos locais, a par de outras atividades como os dois workshops que vão ensinar os segredos e os truques para fazer um bom folar doce e de carne.

Mas esta mostra não se esgota na venda e confeção de folar. Durante o fim-de-semana da Páscoa vão passar pelo palco do CAECA associações e grupos do concelho que animarão o espaço numa verdadeira mostra das artes locais.

Os mais novos também não foram esquecidos tendo sido preparado um programa especial com ateliers, showcooking, pinta faces, insufláveis e muita animação.

A realização deste certame tem trazido muitos visitantes à vila de Carrazeda de Ansiães durante o fim-de-semana da Páscoa, para comprar os folares que vão arranjar as mesas dos transmontanos no dia em que sai às ruas o Compasso Pascal para assinalar a Ressurreição de Jesus Cristo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Requalificação da barragem da Esteveínha, Alfândega da Fé, com início no mês de abril
(2018-03-30 15:35)

F oi assinado ontem, dia 28 de março, o auto de consignação das obras de requalificação do circuito hidráulico da barragem da Esteveínha. Um investimento de cerca de 1 milhão e 200 mil euros que arranca já em abril e vai permitir a requalificação das condutas de água que abastecem a barragem e permitem regar os mais de 270 hectares de terrenos inseridos nesta área de regadio.

Assintura do auto de consignação das obras de requalificação da barragem da Esteveínha O projeto, da responsabilidade da DGADR- Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, está inserido no Programa Nacional de Regadios e será financiado a 100 % pelo PDR 2020. A intervenção vai incidir sobre a requalificação integral das condutas de abastecimento da bacia da Esteveínha, permitindo melhorar a condução da água para a barragem e um maior aproveitamento dos recursos hídricos. Vão também ser instalados contadores nos pontos de rega de formar a evitar desperdícios de água e melhorar a eficiência e gestão do regadio.

A sessão de assinatura do auto de consignação teve lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal de Alfândega da Fé e contou com a presença de representantes da DGADR- Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, da Associação de Beneficiários de Alfândega da Fé, do Executivo Municipal e da empresa responsável pela obra.

Regadio de Vilarchão-Parada já tem parecer favorável

Eduardo Tavares, Vice Presidente da CM Alfândega da Fé com agricultores do planalto Vilarchão-Parada O momento foi aproveitado para se discutirem outros projetos inseridos no plano estratégico de regadio do município, como o novo aproveitamento hidroagrícola de Vilarchão-Parada, que já tem parecer favorável por parte do PDR2020.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

São cerca de 14 milhões e meio de euros para fazer nascer uma nova barragem no concelho que há muito era desejada pelos agricultores do planalto Vilarchão-Parada. A criação deste novo aproveitamento hidroagrícola vai permitir criar um perímetro de rega de quase 500 hectares e criar um impulso à produção agrícola no concelho. A próxima fase será a de elaboração dos planos específicos do projeto, esperando-se que, no próximo ano arranquem as obras de construção da nova barragem.

Recorde-se que no concelho serão ainda desenvolvidos outros projetos de beneficiação dos regadios, nomeadamente a reabilitação das barragens da Camba e Salgueiro, reforço do sub-bloco da barragem da Burga, a criação de um novo perímetro de rega em Santa Justa, o plano estratégico de regadio da Serra de Bornes e o aproveitamento da agua da albufeira do Sabor para rega. No total está previsto um investimento na ordem dos 20 milhões de euros na beneficiação dos regadios de Alfândega da Fé.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1.4 abril

Gravuras da Fraga do Pousadouro (Grijó de Parada, Bragança) (2018-04-02 11:26)

|António Orlando dos Santos|

A companhei, há tempo (30.nov.2017), numa visita de estudo, os alunos e professores da Universidade Sénior de Rotary de Bragança. Integrava o grupo uma colaboradora desta instituição, também arqueóloga, de nome Clara.

Vim a saber, posteriormente, que era a Arqueóloga da Câmara Municipal de Bragança. Fazia o favor de nos acompanhar para nos dar a conhecer, primeiramente, as epígrafes romanas que se encontram em Grijó de Parada, inseridas na fachada principal da igreja e no cemitério e, uma outra, dupla, em casa de gente da aldeia que a disponibiliza ao interesse e curiosidade de estudiosos, como a Dra. Clara André.

Seguidamente, fomos visitar um sítio arqueológico que me era completamente desconhecido e ao qual, à primeira vista, não atribuí grande importância. Após as explicações da Dra. Clara, vi nitidamente o que estava, para mim, encoberto e que se fez em luz. Fez-se claro pelo discurso da Arqueóloga que, com conhecimento e paixão, nos pôs ao corrente da feliz ocorrência que levou o Dr. Luís Pereira a descobrir estas gravuras. Sedeado

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

em Macedo de Cavaleiros, este Arqueólogo propôs-se ir a Grijó fazer um levantamento dos sítios com interesse arqueológico que se sabia existirem na localidade e arredores. Mas, deixemos, para já, a narrativa deste acontecimento e debrucemo-nos sobre a aula da Dra. Clara.

Numa viagem, relativamente curta e passado o cemitério, entrámos numa estrada de terra batida e encetámos a descida até ao rio. A utilização de um 4x4 do Director da Universidade Sénior tornou fácil o que parecia difícil e, assim, descemos quase até ao nível do curso de água. Todos, em grupo, fomos informados das dificuldades do acesso ao sítio. O caminho era apenas um carreiro irregular mas que foi vencido com dificuldade média. Parámos junto ao rio Sabor para nos reagruparmos e, seguidamente, partimos para a última etapa, depois de passarmos para a outra margem da Ribeira do Pousadouro. O sítio está a meia-encosta, numa rocha insuspeita que, aos olhos dos não iniciados, passa totalmente despercebida e tem como que uma falha, um hiato, junto ao solo, o que confere ao local o ar de abrigo, sobretudo para a chuva. Há, a cerca de metro e meio acima do solo, uma face da rocha que, não sendo cem por cento lisa, tem uma superfície com dimensões para que nela caibam imagens que hoje são difíceis de detetar a olho nu.

Não forneço as coordenadas do local porque não tenho delas conhecimento. Direi apenas que me pareceu estar a rocha voltada a nascente com parte direcionada a sul. Direi bem? Não sei. Sei apenas que há uma parte que, mesmo já sem a luz da manhã, era mais percetível aos nossos olhos. A Dra. Clara começou, então, a lição que me prendeu à pedra com todos os sentidos. Fez-nos ver que havia várias figuras ali representadas. No topo, apontando com um ponteiro, mostrou-nos o dorso de um cavalo muito bem delineado que virava a cabeça na direção do nosso lado direito.

Sobreposto a este, um outro cavalo, elegante também, e com o traço, que representa a barriga, de uma perfeição assinalável. Eu estava boquiaberto! Este espécimen é uma pequena obra de arte com a particularidade de lhe terem sido desenhados os cascos nas patas traseiras, coisa rara na arte rupestre. São, segundo a Arqueóloga, da idade das gravuras do Vale do Côa e remontam ao Paleolítico Superior. Ora, depois de nos ter mostrado os cavalos na sua beleza quase oculta, fez-nos ver, agora na Fraga Escrevida de Paradinha Nova, a gravura de um boi antigo que já não existe, pois o último exemplar morreu em 1627 na floresta polaca de Jaktorowka. Aqui chegados, é-nos fornecida a designação do bicho – auroque. O nome foi mencionado com uma leveza que, de tão agradável, me fez recordar não do dito vocábulo mas de algo que havia lido, há cerca de dois anos, num livro que me causou bastante interesse, obra de Ortega y Gasset, e que tem o título elucidativo de Sobre a Caça e os Touros. O livro está traduzido para português num labor bem conseguido, feito por José Bento.

Ora, Ortega y Gasset, na introdução ao seu trabalho, abre com o título “Ao enviar a Domingo Ortega o retrato do primeiro touro” e, na página 127, dá-lhe o nome de bosprimigenius, que era feroz. Diz, seguidamente, que os alemães lhe chamavam auerochs, que deu em auroque no seu aportuguesamento, e diz, também, que Júlio César e os romanos lhe chamavam urus. O assunto é levado muito a sério por Ortega y Gasset que lhe dedica um ensaio fascinante e afirma que os touros espanhóis, ditos bravos, que se apresentam nas touradas são descendentes dos auroques. Fascinante e insólita, tal afirmação!

Passei o fim de semana pensando no assunto. Não no facto de os touros espanhóis descenderem ou não destes atuais que têm a sua imagem disseminada por toda a Espanha e se vêem no topo de elevações, ao lado das auto-estradas ou autovias, todos negros e garbosos, recortados contra a luz ou a penumbra, conforme o tempo real em que os admiramos. Procurei na estante o dito livro de Ortega y Gasset e vi, logo nas primeiras páginas, o mencionado auroque que tão bem me havia soado.

Tive ocasião de dizer à Dra. Clara que era palavra, para mim, desconhecida mas da qual gostava, pois me soava a coisa bela e interessante. Seguidamente veio o tempo de pensar nos artistas que executaram este trabalho e a escolha do suporte e até a sua orientação para um ou dois pontos cardeais. Outra curiosidade é descobrir quem eram estes homo sapiens sapiens. Se as gravuras do Vale do Côa são contemporâneas daquelas executadas na Fraga do Pousadouro quer dizer que os seus autores teriam sido os mesmos indivíduos ou, no mínimo, indivíduos da mesma escola, o que equivale a dizer da mesma tribo que tinham vocação para tal desempenho nas artes. Aqui chegado, vieram-me à memória uns versículos do Antigo Testamento, Êxodo 31-2 a 5, que dizem Sabe que eu chamei nomeadamente a Besaleel, filho de Uri, filho de Ur, da

tribo de Judá, enchi-o do espírito de Deus, inteligência e ciência e também engenho em toda a espécie de obras.

A imagem que opõe estas palavras aos desenhos que estes homens, muito anteriores a estes diálogos entre Deus e Moisés, levam-me a perguntar: seriam eles o equivalente a sacerdotes que, com a figuração dos animais, convocavam o que os transcendia para que os ajudasse a chamar a caça para campo favorável em que eles ou os designados caçadores pudessem assim abatê-los e – fazendo posteriormente o esquartejamento e a divisão das partes – se pudessem saciar e prosseguir a sua mobilidade contínua ou seriam antes sedentários que, havendo-se estabelecido neste território, tinham rituais, mais ou menos de submissão aos deuses que sempre o homem imaginou como seus protetores ou seus castigadores. A arte, por si só, é também uma hipótese. Confere-lhe uma aura de vanguarda no contexto intelectual que estava em formação no cérebro do homem, no tempo em que a caixa craniana estava a aumentar e, finalmente, o homem conseguia já usar a razão para continuar a sobreviver e tornar-se o Rei da Criação.

De algumas perguntas colocadas à gentil professora, obtivemos respostas concretas para questões concretas e também respostas que continham o desencanto da dúvida à mistura com outras que nos davam a quase certeza de nunca as conseguirmos saber. Sou mais optimista, e creio que, um dia, os estudiosos, por um acaso que ocorrerá sem que se espere, nos dirão quem eram e porque faziam estas gravuras os nossos antepassados remotos.

Da mesma maneira ocorreu a descoberta pelo arqueólogo do ex-Instituto Português de Arqueologia que, partindo de Macedo de Cavaleiros e havendo-se esquecido dos papéis que lhe serviam de base para o trabalho que executaria em Grijó, mandou a funcionária administrativa telefonar para alguém desta aldeia que pudesse dizer ao Presidente da Junta que ele estava atrasado e, respondendo um homem da terra, que conhecia cada lugar como só os nativos conhecem, lhe disse que sabia de um sítio que era capaz de lhe interessar. Foi lá o Arqueólogo com o popular e descobriu um sítio arqueológico, mas que sítio! Comparei-o com as primeiras linhas de um poema de Torga: Sei de um ninho...

Às vezes, os deuses estão connosco e ajudam-nos a apreciar a beleza da natureza e, às vezes, mostram a luz aos que porfiam para ver.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

A guerra **(2018-04-02 12:34)**

|Hélio Bernardo Lopes|

H ouve um tempo em que o Papa Francisco repetia com frequência que se vivia uma guerra mundial em pedaços. E um outro em que nos apontou que a atual estrutura económica das sociedades era a de uma economia que mata. E também um terceiro em que, com a ajuda da diplomacia vaticana – a portuguesa foi importante, mas subsidiária –, conseguiu colocar António Guterres como Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas.

Hoje, como já se percebeu à saciedade, mormente em Portugal, nenhuma destas tomadas de posição de Francisco teve um ínfimo de impacto. E de Guterres, como se vai vendo, quase não se fala. Objetivamente, a eficácia da sua ação é praticamente nula.

A GUERRA RELIGIOSA

Ao contrário do normalmente referido, a verdade é que continua a desenrolar-se no mundo (e por quase toda a parte) uma guerra com suporte religioso. É assim na Palestina e é também assim na Polónia. Uma guerra que hoje mostra a sua principal faceta na violência conduzida pelo Ocidente contra o Islão, para o que basta ver o que está agora a dar-se com Nicolas Sarkozy, depois do que a França e outros fizeram à Líbia. Mas também à Síria, que era um país calmo, malgrado não se viver ali uma democracia. E quem diz Líbia e Síria, diz os mais diversos lugares do mundo onde, sem mais nem menos, a guerra religiosa produz inenarráveis sofrimentos. Até uma galardoada com o Nobel da Paz se vê hoje também envolta numa outra guerra religiosa.

A tudo isto soma-se uma perigosa realidade destes dias: a juventude está a afastar-se do Cristianismo, o que só pode assegurar que uma guerra de cristãos contra os que mais crescem poderá estar para vir. Pela natureza das coisas, uma tal guerra terá de ser extremamente violenta e claramente global. De resto, sendo uma guerra religiosa, será sempre terrível, deixando marcas que se projetarão por gerações.

A GUERRA CULTURAL

Também no sentido inverso da realidade desde sempre mostrada pela História, construiu-se o mito de que a cultura dos povos é suscetível de ser vivida sem peias, assim como se falantes de línguas diversas pudessem conviver sem quaisquer problemas, ou na base de que o número não conta, dado estar presente o império do dito Estado de Direito e como se a comunidade pudesse ser tudo não sendo realmente nada.

Em nome da tolerância, esqueceu-se uma regra também essencial à construção histórica das mais diversas sociedades: a lei dos grandes números. Um português no Nepal é um amigo simpático, mesmo um convidado amigo. E dez portugueses são uma excursão. Mas portugueses em número de um quinto da população nepalesa é uma perigosa e perturbadora invasão. As culturas das sociedades são sempre como líquidos não miscíveis. Sempre assim foi e nem mesmo o desenvolvimento científico e tecnológico e a amplitude cultural conseguiram alisar esta realidade. Uma realidade desde sempre conhecida, mas que uns quantos iluminados, certamente com boa vontade e excelentes propósitos, têm tentado fingir não existir.

Por tudo isto, o mundo também hoje assiste a uma guerra de culturas, por muitos designada de civilizações, onde também incluem, talvez primacialmente, a antecâmara religiosa. Até no domínio da gastronomia existem limites dificilmente ultrapassáveis, seja por via de princípios fundamentais, seja pelas limitações derivadas de habituações prolongadas, elas também presas a hábitos e rituais diários deveras enraizados.

A GUERRA DOS INTERESSES

A guerra, porém, derivou sempre dos interesses materiais em jogo. E nunca derivou tanto como hoje, apenas limitada na sua materialização, por via da posse de armas nucleares por Estados diversos do nosso mundo. Estes interesses estão hoje fortemente potenciados, fruto, muito acima de tudo, pelo desenvolvimento das tecnologias, e como consequência da degradação dos valores ligados aos aspetos religiosos, sobretudo os presentes no continente de onde partiram os descobridores do resto do mundo.

É no continente europeu, agora colonizado pela loucura da tortuosa União Europeia, que se situa boa parte da guerra dos grandes interesses que mantêm na miséria e na pobreza povos diversos do mundo, incluindo já os próprios europeus. Em boa medida, esta guerra dos interesses acabou já por desvalorizar o simbolismo e o real valor da democracia e das suas instituições. O que sempre existiu quase deixou de ter valor, surgindo, do nada, autênticas incógnitas que bem podem vir a tornar-se terríveis armas tóxicas. É o preço que se está a pagar por ter adotado o valor económico, os negócios e os lucros de uma ínfima minoria como o centro da ação dos políticos de hoje, realmente ao serviço da grande estratégia destes interesses deixados instalar.

A ***NOVA GUERRA DOS IMPÉRIOS***

Sobretudo por via do fantástico desenvolvimento da China, acompanhado de uma intervenção ampla de empresas e pessoas um pouco por todo o mundo, as velhas potências coloniais europeias de primeira grandeza, juntamente com a Alemanha, mas com o Reino Unido e a França à cabeça, estão a deitar-se como que a reconstruir os seus históricos impérios. Se a guerra tem agora de estar parada na Europa, sobra o exterior, sobretudo África, o subcontinente americano e muitos lugares da Ásia.

Começa agora a perceber-se que as velhas e principais potências coloniais europeias, depois de terem

semeado a violência, a exploração e a guerra pelos territórios do mundo a que chegaram em séculos passados, bem poderão vir a defrontar-se entre si nesses novos lugares de intervenção futura. É o regresso à corrida aos impérios, muito para tentar limitar o prejuízo da grande vaga chinesa e um mínimo risco de negócio armamentista por parte da Rússia. E não deixa de ser doloroso assistir às limitações que derivaram para Portugal de se determinar macaquear o que as grandes potências coloniais se determinaram a fazer. Por isso escrevi um dia que os outros descolonizaram porque quiseram, ao passo que nós descolonizámos porque eles quiseram.

ANTÓNIO GUTERRES

Por fim, António Guterres, uma espécie de recorde absoluto de Portugal no plano da sua intervenção internacional. De um modo imensamente geral – terei sido uma exceção neste domínio –, nunca se referiu em Portugal o papel da diplomacia vaticana na eleição de António Guterres para o seu atual cargo. Nem se terá percebido o real valor da reiterada afirmação do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, a cuja luz, quase com toda a certeza, se não candidataria ao Presidente da República se António Guterres o tivesse feito. Um tema – este último – que deixo ao cuidado do leitor.

Acontece que, como usa dizer-se popularmente, a realidade tem muita força. E foi o que se tem visto com o desempenho político de António Guterres e das Nações Unidas: o mundo pouco mudou e no que mudou foi para bem pior. Objetivamente, a verdade das palavras do Papa Francisco, de que se vivia uma guerra mundial em pedaços, é cada vez mais verdadeira, mas agora já acompanhada dos preparativos que bem poderão levar a um conflito mundial com armas nucleares, incluindo o domínio da própria Europa. A luta pela manutenção do domínio imperialista do mundo pelos Estados Unidos não para, sobretudo, por se perceber que a China, afinal, conseguiu ultrapassar os limites que foram estimados no período que se desenrolou entre Nixon e George Bush – o pai. E também por ter surgido ao leme dos destinos da Rússia um patriota que se recusou sempre a vender as fantásticas riquezas da sua pátria a pataco.

Perante tudo isto, objetivamente, António Guterres faz o que sempre poderia ter-se esperado do seu consulado: está e expõe problemas do mundo, muitas vezes publicamente. As coisas, porém, vão de mal para pior. Infelizmente, as palavras de António Guterres têm ainda muito menores consequências que as do Papa Francisco.

Estamos hoje à beira da guerra. Desta vez, da guerra nuclear. Uma guerra que o Ocidente deseja à luz da ideia de que talvez ainda valha a pena. Porque se essa guerra não tiver lugar, ou fosse perdida, a liderança mundial dos Estados Unidos seria secundarizada. E só Deus sabe por quanto tempo, como pensam os falcões norte-americanos. É isto que está a passar-se e, como se percebe, com um cenário destes à vista, não há Guterres que resista. De facto, é imensamente maior a probabilidade de virmos a ver o mundo envolvido numa guerra nuclear nos próximos cinco anos, que levarmos com o Palácio Celestial chinês em cima, lá para a zona de entre Porto e Minho. Quem me poderia fazer crer, ao tempo da minha juventude universitária, que ainda viria a assistir a um estertor como o que se aproxima velozmente de cada um de nós?

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Inteligente, sério e corajoso (2018-04-02 13:12)

|Hélio Bernardo Lopes| ***C omo normalmente, acompanhei o mais recente TABU de Francisco Louçã, nesta passada sexta-feira, na SIC Notícias, aqui com o académico no Brasil. É um programa que nunca perco, dado que Francisco Louçã é uma personalidade notável***

da nossa comunidade nacional.

Foi o melhor aluno do seu curso de licenciatura e de mestrado, recebendo aqui um prémio nacional, como por igual por via do seu trabalho de doutoramento, atingindo o lugar de catedrático do ISEG por via de um concurso de provas públicas com mais treze colegas seus, destinado ao preenchimento de quatro vagas, saindo aprovado em mérito relativo. É, portanto, um concidadão muitíssimo dominador da sua área de trabalho, mas por igual uma personalidade de elevadíssima cultura.

Desta vez, e como é usual, tratou uma diversidade de temas, mas foi muito interessante ouvi-lo sobre o tema que envolve o caso do traidor e duplo, Sergei Skripal. Com uma lógica elementar – os nossos jornalistas não conseguem que lhes surja tal ideia simples e imediata…–, o académico salientou estas realidades muito evidentes e elementares: nada foi até agora provado e seria Vladimir Putin de uma fantástica estupidez se fosse agora, depois de ter operado a troca de espiões que permitiu a Skripal deixar a Rússia, mandar assassinar – ainda não morreu e não deve vir a morrer, estimo eu – um tal traidor e duplo, depois de este ter já contado o que sabia às autoridades britânicas. Precisamente o que eu mesmo pude escrever, desde o início, nos meus textos sobre este tema.

Esta intervenção de Francisco Louçã sobre o tema que envolve o traidor e duplo Sergei Skripal mostra que este nosso académico é um concidadão dotado de inteligência, de seriedade e de coragem. Três ingredientes que não abundam no seio da sociedade portuguesa e logo a começar pela classe política que temos, autênticos pigmeus em tal domínio. E teve até a oportunidade de voltar a relembrar o famigerado caso das inexistentes armas de destruição maciça, objetivamente inventadas pela equipa de George W. Bush.

Achei muito interessante o raciocínio elementar, mas extremamente verdadeiro, de Francisco Louçã, que logo me fez recordar as questões que colocou na Assembleia da República ao então Primeiro-Ministro, José Manuel Durão Barroso, com este a ficar exaltado, tentando explicar que um aliado lhe havia mostrado documentos. Como não posso acreditar que Durão Barroso seja um ignorante da História de Portugal da II República, tenho de admitir que sabia já, nesse tempo, que os nossos (ditos) aliados norte-americanos recebiam Holden Roberto com o falso nome de José Gilmore, o que acabou por ser descoberto pelas autoridades portuguesas.

Por fim, uma pergunta: sendo a França também um dos nossos aliados, que razões terão levado os nossos órgãos de soberania a apoiar, ou tolerar, a posição anglo-saxónica em vez de seguirem a da França? Afinal, quem tinha razão eram Hans Blix, Chirac e Villepin. O problema é que a França alumia duas vezes, ao passo que Portugal segue a marcha conveniente aos da frente ou a ditada pela agenda da grande comunicação social, completamente alinhada com a grande estratégia dos Estados Unidos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Silêncio cumplice (2018-04-02 13:16)

|Hélio Bernardo Lopes| ***O que se vem passando no Brasil e o que voltou agora a ter lugar na Faixa de Gaza constituem dois exemplos do modo claramente inoperante da dita Comunidade Internacional.***

Como seria de esperar, para lá de mais uma tomada de posição do Secretário-Geral das Nações Unidas, como por igual do seu Conselho de Segurança, o que está a passar-se no Brasil e na Palestina são bem a demonstração de como é hoje possível instituir uma ditadura anestesiante, ou de como pode um Estado continuar a

violar as determinações das Nações Unidas desde há muitas décadas – desde a função da instituição –, sem que ninguém ponha um fim na imensa sucessão de atropelos de todo o tipo por parte desse Estado, ou seja, de Israel.

Mas se as Nações Unidas nos mostram de novo a sua cabal ausência de importância, também a União Europeia, tal como cada um dos seus Estados, se mostra silencioso e, por aí, continuando a sua cumplicidade com os mais diversos crimes ou violações das leis internacionais. Objetivamente, pedir uma análise transparente e independente a Israel sobre o mais recente crime das suas forças militares constitui-se num modo dissimulado de apoiar o que se passou e vai continuar a passar.

Imagine agora o leitor que uma tal realidade tivesse tido lugar, por exemplo, na Rússia de Vladimir Putin. Bom, caro leitor imagina-se a barulheira de cada um dos atores internacionais, tal como da grande comunicação social internacional. E já reparou que os nossos jornalistas, neste caso, não se determinam a perguntar ao Governo de António Costa, nem à nossa oposição, se condena, ou não, mais este crime praticado pelas tropas de Israel? E que tal os nossos comentadores? Que é feito da sua tão célere condenação do que nem sequer sabem se foi como no-lo pintou o Reino Unido, ao redor do que se diz ter tido lugar com o traidor e duplo Sergei Skripal.

Constitui uma vergonha que se possa continuar a contemporizar com os crimes praticados por Israel contra os palestinianos, logo a começar pelo cabalíssimo desprezo pelo direito dos palestinianos a verem observadas as disposições assumidas pelas Nações Unidas desde o dia da sua entrada em funções. Como se vê, o Direito Internacional Público só serve a quem tem força, porque se num ápice nos surgiram os protestos ao redor de um caso sem provas, como o de Skripal – um caso que só é estranho para cobardes...–, neste dos crimes de Israel tudo é claro: o Ocidente cristão marginaliza completamente os palestinianos – seguem o Islão –, colocando-se sempre e incondicionalmente ao lado de Israel – a religião predominante é de base cristã. Graças ao silêncio cúmplice dos Estados do Ocidente, a guerra religiosa prossegue o seu caminho. E o mesmo se dá com a presença de Temer no poder, em tudo similar ao modo como Poroshenko conseguiu liderar a Ucrânia. Nestes casos o Ocidente compreende as situações (internas), mas já tem dificuldade em perceber o caso da Venezuela. É das lentes dos óculos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Feira Medieval de Torre de Moncorvo promovida no Porto Welcome Center (2018-04-02 13:59)

O Município de Torre de Moncorvo realizou, no passado dia 24 de março, uma ação promocional da Feira Medieval de Torre de Moncorvo no Porto Welcome Center, espaço do Turismo do Porto de Norte de Portugal junto à Estação de São Bento, no Porto.

Feira Medieval de Torre de Moncorvo promovida no Porto Welcome Center Durante a ação os elementos do Grupo Alma de Ferro Teatro, vestidos a rigor divulgavam a feira medieval e convidavam os transeuntes a entrar no Porto Welcome Center onde podiam apreciar o vinho e as amêndoas cobertas de Moncorvo.

A iniciativa insere-se no âmbito da estratégia de promoção da Feira Medieval, potenciando, assim a sua afirmação no panorama das feiras medievais do país, mas também divulgando o concelho e as suas tradições.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Excelência dos vinhos portugueses colocada à prova no Concurso Vinhos de Portugal 2018
(2018-04-02 14:07)

A excelência dos vinhos portugueses volta a ser posta à prova junto de especialistas internacionais e nacionais de reconhecido mérito na edição de 2018 do Concurso Vinhos de Portugal.

Excelência dos vinhos portugueses colocada à prova no Concurso Vinhos de Portugal 2018 Os produtores que queiram disputar um lugar entre os melhores têm até 20 de Abril para submeter a sua inscrição. Os vencedores serão conhecidos numa gala que terá lugar no dia 18 de Maio, no Convento do Beato, em Lisboa.

Para fazer a inscrição no concurso, os produtores deverão aceder ao [1]site e fazer o respetivo registo para a inscrição das amostras. O regulamento do Concurso Vinhos de Portugal está disponível no site.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O Concurso Vinhos de Portugal decorre este ano entre 14 e 18 de Maio. A primeira fase da iniciativa, decorre entre 14 e 16 de Maio no CNEMA, em Santarém, na qual cada vinho será apreciado em prova cega por um júri composto por especialistas em vinhos, nacionais e internacionais, entre enólogos, jornalistas, sommeliers e outras entidades ligadas ao vinho. É com base nas escolhas feitas na 1.ª fase do Concurso que o Grande Júri vai reunir nos dias 17 e 18 de Maio no IVV para atribuir as medalhas Grande Ouro e os Melhores do Ano. Os grandes vencedores do Concurso Vinhos de Portugal serão conhecidos na gala que se realizará no Convento do Beato, em Lisboa, a partir das 19h30.

O Grande Júri do Concurso Vinhos de Portugal volta a contar com especialistas de renome internacional. O canadiano John Szabo MS, Evan Goldstein dos EUA, Dirceu Vianna Junior MW e o Presidente da ASI, Andrés Rosberg são os jurados internacionais já confirmados, que se juntam a Luís Lopes, presidente do Concurso, e Bento Amaral na árdua tarefa de decidir quais os vencedores da edição 2018.

No ano passado foram a concurso 1387 vinhos que arrecadaram 350 medalhas, das quais 31 na categoria Grande Ouro, 109 Ouros e 210 Pratas.

O Concurso Vinhos de Portugal é uma iniciativa da ViniPortugal que pretende ser um ponto de encontro e de troca de experiências entre produtores e especialistas de todo o mundo reafirmando a aposta na produção nacional de vinho de qualidade com o intuito de se afirmarem enquanto produtos de excelência nos mercados de exportação. É neste sentido que os vinhos distinguidos com as Medalhas Grande Ouro e Ouro no Concurso Vinhos de Portugal terão presença garantida em eventos internacionais de excelência a realizar em 2018, como a ProWine Shanghai, Romantic Encounter do Japão, o Campus Hamburgo e as Provas de Varsóvia, Luanda, Zurique, Nova Iorque e Oslo e ainda para momentos de degustação ao longo do ano no Museu La Cité du Vin.

Sobre a ViniPortugal
A ViniPortugal é a associação interprofissional para a promoção internacional dos Vinhos de Portugal. Tem como missão promover a imagem de Portugal enquanto produtor de vinhos por excelência, valorizando a marca "Vinhos de Portugal/Wines of Portugal", contribuindo para um crescimento sustentado do volume e do preço médio dos vinhos portugueses. São associados-fundadores da ViniPortugal oito associações profissionais: ACIBEV, ANCEVE e AND (representação do comércio), CAP, FENADEGAS, FENAVI e FEVIPOR (em representação da produção) e ANDOVI (representação de regiões demarcadas).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.concursovinhosdeportugal.pt/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Alijó de novo na rota mágica do Teatro
(2018-04-02 14:14)

A vila de Alijó volta a integrar a Mostra de Teatro do Douro na rota mágica do Teatro já este sábado e depois de um interregno de 4 anos. "Bailado Russo" do Teatro Experimental Flaviense é a proposta que a Associação Vale d'Ouro, entidade organizadora do evento, propõe para a abertura da décima edição deste certame.

Em 2018 serão seis as vilas e cidade a receber a Mostra de Teatro do Douro entre 7 de abril de 5 de maio. A viagem mágica pelo vale encantado inicia-se em Alijó e terminará em Santa Marta de Penaguião. Pelo caminho irá visitar Sabrosa, Régua, Mesão Frio e Pinhão.

Nesta décima edição, além das habituais comédias haverá outros géneros teatrais: um musical e o registo biográfico de "Ferreirinha – A Mulher do Douro" que rompem o ADN deste festival nas últimas edições. Luís Almeida, da Associação Vale d'Ouro, esclarece: "*o objetivo deste certame é trazer aos palcos da região alguns dos melhores trabalhos que os grupos têm produzido, depois de um período em que a comédia era dominante assiste-se agora a uma diversificação dos estilos e o nosso festival teria que acompanhar essa tendência*".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Ainda assim o festival inicia-se com uma comédia. O Teatro Experimental Flaviense trará ao palco do Auditório Municipal de Alijó, "*Bailado Russo*" uma oportunidade de assistir a dois contos de Anton Tchekov: "*Um Pedido de Casamento*" e o "*O Urso*". O primeiro é uma sátira ao "*falso sacramento*" que é o casamento aos olhos das classes privilegiadas da sociedade russa do século XIX e que para algumas franjas da nossa sociedade ainda é um tema atual.

A comédia "*O Urso*", conta a história de uma viúva e um credor que são envolvidos por uma trama que revela a exaltação humana e a sensibilidade nervosa, numa hilariante crítica ao comportamento de homens e mulheres, brincando sempre com a sempre controversa e atual "*guerra de sexos*", ao mesmo tempo em que expõe as mazelas de uma sociedade rígida e repressiva.

Este festival vai percorrer a região do vale do Douro até 05 de maio. O espetáculo desta semana em Alijó tem entrada gratuita e os espectadores podem ainda ganhar prémios só por assistirem ao evento. Todas as informações estão disponíveis em [2]www.mostrateatrodouro.ascvd.pt.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

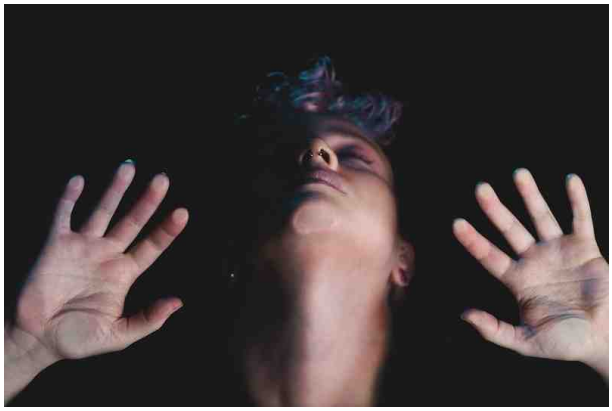
1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.mostrateatrodouro.ascvd.pt/

Abril no Praça 16, uma viagem com paragens marcadas em Kharkiv, São Paulo e Grândola, a vila morena **(2018-04-02 22:33)**

E m Abril, o Praça 16, em Bragança, convida o público a deixar-se guiar pelos pontos cardeais numa viagem sensorial com três paragens obrigatórias.

Make Like a Tree A primeira, no dia 10 de Abril, é em Kharkiv, terra de onde é originário Sergey Onischenko, um ucraniano de alma nómada que encontrou terreno fértil para a criação em países tão distintos como Papua-Nova Guiné, Austrália ou Japão. Enquanto Make Like A Tree, conduz-nos ao reencontro com a natureza, com o cheiro dos bosques e com canto das baleias nas profundezas do oceano, num emaranhado de melodias indie/folk.

No dia 18, quarta-feira, a agulha da bússola manda-nos atravessar o oceano Atlântico até São Paulo para encontrar LaBaq, nome pelo qual responde artisticamente a cantora, compositora e multi-instrumentista Larissa Nalini, um dos nomes mais mencionados quando se fala da atual música alternativa/pop e da cena indie no Brasil. A magia criada em palco por LaBaq valeu-lhe a abertura para artistas como Morcheeba (UK) ou Maria Gadú (BR) e, mais recentemente, a seleção para atuar no aclamado SXSW (Austin/Texas/USA) e no MIL - Lisbon International Music Network.



LaBaq A viagem termina a sul, em Grândola, a vila morena, símbolo incontornável da Revolução dos Cravos. Na noite de 24 de Abril, canta-se a liberdade no Praça 16 e reflete-se sobre as ameaças, locais e globais, às conquistas de Abril, na terceira edição de um concerto que contará com a voz e a guitarra do Professor Octávio Fernandes e com a participação de alguns convidados.

Agenda:
Terça / 10 de Abril / 22h30 – [1]Make Like a Tree
Quarta / 18 de Abril / 22h30 – [2]LaBaq
Terça / 24 de Abril / 22h00 – 25 de Abril, Sempre! com Octávio Fernandes

Octávio Fernandes

1. http://www.youtube.com/embed/0N96uHUYau4?&rel=0&autoplay=1
2. http://www.youtube.com/embed/ZdowL7Ex7OI?&rel=0&autoplay=1

"Memórias do Salto" chegam ao Museu Abade de Baçal (2018-04-03 14:31)

O Museu Abade de Baçal, em Bragança, inaugura no próximo dia 7 de abril a exposição "Memórias do Salto: Emigração clandestina no estado Novo em Trás-os-Montes", um projeto de mediação patrimonial que visa valorizar, registar e divulgar as memórias dos portugueses oriundos do Nordeste Transmontano que emigraram de forma ilegal para França entre 1958 e 1974. Trata-se de um projeto desenvolvido pelos Amigos do Museu Abade de Baçal e pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

"Memórias do Salto" chegam ao Museu Abade de Baçal

Nos anos sessenta, em pleno regime do Estado Novo, muitas foram as pessoas que por todo o país se aventuraram a procurar uma vida melhor para lá das fronteiras de Portugal.

E porque as fronteiras estavam fechadas, foi necessário passar a salto, clandestinamente, longe das patrulhas da Guarda Fiscal, que muitas vezes fechava os olhos porque sabiam que aqueles homens e mulheres "iam ao destino governar a vida".

Mas muitas vezes eram apanhados e chamada a Pide, uma polícia política a quem interessava sobretudo os passadores, um grupo de homens que se organizava também clandestinamente em redes que envolviam muitas outras pessoas, com tarefas bem definidas para levar o grupo até um determinado ponto.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No início dos anos sessenta era perigoso passar em Espanha. A viagem chegava a demorar mais de uma semana, sempre de noite, muitas vezes a pé, por sítios que ainda hoje os ex-emigrantes não sabem descrever. Depois de 1967, os espanhóis facilitavam mais e as viagens começaram a demorar menos tempo e o dinheiro pago aos passadores também diminuiu.

Estes testemunhos são contados na primeira pessoa e foram alvo de uma recolha oral nos concelhos de Vinhais, Bragança, Vimioso, Miranda do Douro, Mogadouro e Macedo de Cavaleiros.

Um projeto da Associação dos Amigos do Museu do Abade de Baçal, em colaboração com o Museu do Abade de Baçal e a Faculdade de Letras do Porto que obteve cofinanciamento do Norte 2020, com o nome de "Memórias do Salto", que dá forma a esta narrativa.

Durante mais de um ano, uma equipa de investigadores percorreu este território do Nordeste Transmontano à procura de testemunhos vivos de todo o processo que envolveu a emigração, antes do 25 de abril de 1974.

Emigrantes, passadores, angariadores, guardas-fiscais, elementos da Pide, partilharam as suas memórias, que este projeto pretende salvaguardar e valorizar integrando-as agora no acervo do Museu do Abade de Baçal.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Modernismos perigosos (2018-04-04 08:12)

|Hélio Bernardo Lopes| ***S e o mundo destes dias não estivesse a mostrar-nos terríveis perigos para a Paz e para o próprio futuro do Planeta, a situação que se vive bem mereceria uma excelente sucessão de gargalhadas, tal é a sequência de asneiras que se vão constantemente praticando.***

Desta vez, aí nos surgiu mais um essencialíssimo tema da nossa comunidade, sentido por milhões de famílias portuguesas – é o momento da gargalhada –, ao redor dos jovens terem a possibilidade mudar de género e de nome, no seu cartão de cidadão, aos 16 anos de idade. Uma verdadeira conquista, se tal ideia vier a fazer vencimento…

Esta decisão, no momento atual, só é permitida aos maiores de 18 anos, o que, em minha opinião, comporta ainda um risco em termos de consciência decisória. Aos 16 anos, porém, tal ideia ultrapassa cabalmente o que a generalidade da nossa comunidade conhece sobre a capacidade de decisão de quem tem essa idade.

Tal como muito bem salientou o deputado Carlos Abreu Amorim, esta matéria não envolve qualquer aspeto que se prenda com liberdade de consciência. Mas a ideia política que lhe subjaz, embora porventura sem o pretender, acaba por constituir-se num programa de desconstrução social. Mesmo que derivado apenas de um ato potenciador de mais liberdade em termos absolutos, ainda que a qualquer custo.

Esta nova proposta de diploma, que irá ser tratada na Assembleia da República na próxima sexta-feira, pretende permitir que maiores de 16 anos possam mudar de nome e de género no cartão de cidadão. Tenho para mim que se trata de algo verdadeiramente fora de toda a lógica subjacente ao que se conhece da vida corrente.

É interessante constatar que o PCP, muito provavelmente, não irá embarcar nesta ideia sem grande lógica. Infelizmente, o PS, até o Partido Ecologista Os Verdes, propõem-se votar favoravelmente o diploma em causa. Em contrapartida, e dentro da lógica do que é a realidade do PSD, parece que também não é ainda clara a posição do partido. Enfim, mais uma dor de cabeça para Rui Rio.

Interessante, neste caso, é que nunca me dei conta de ninguém que atravessasse uma crise que justificasse tal decisão, sendo que conheço, direta ou indiretamente, muitos jovens que se encontram hoje na zona dos 16 anos, ou mesmo um pouco menos. Em contrapartida, também sem grande estranheza, acompanho os riscos que estão a ser trazidos ao mundo por parte dos Estados Unidos e dos políticos pigmeus dos nossos dias que os seguem sem pestanejar. E tudo isto quase sem que os nossos intelectuais e a nossa juventude, mormente a universitária, se preocupem com os riscos que a todos estão a ser criados por via da luta de quem não quer perder o poder imperial que detém desde há muitas décadas. Enfim, é um tempo preocupante e de profunda degradação e loucura.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Primeira conferência nacional dedicada à gestão e implementação de lojas online (2018-04-04 13:51)

A primeira conferência nacional dedicada exclusivamente à gestão e implementação de lojas online reúne no Porto os representantes de nove marcas nacionais para debater uma área que representa um volume de negócios de 455,5 MM€ na Europa. Em Portugal há 3.4 milhões de consumidores a comprarem pela internet com um volume de negócios de 4,7 mil milhões de euros registados em 2017 em B2C.

Primeira conferência nacional dedicada à gestão e implementação de lojas online Amanhã, dia 5 de Maio, a Universidade Católica do Porto recebe a primeira conferência "Tudo Sobre Ecommerce" com um painel de nove oradores, responsáveis pela implementação e gestão das lojas online de marcas nacionais de sucesso nos seus segmentos de mercado, com uma faturação anual de mais de um milhão de euros: Farfetch, Salsa, El Corte Inglés Portugal, Lemon Jelly, Sport Zone, Undandy, Havaianas, Redicom e PROF. Os bilhetes para o evento, dirigido a gestores de empresas e empreendedores com negócios online já estruturados ou que pretendam lança-los, estão praticamente esgotados.

Vera Maia, co-founder e CEO da plataforma "Tudo Sobre eCommerce" que organiza o evento, realça que "é importante atendermos aos números que espelham a realidade desta área de mercado. Estima-se que na Europa o comércio eletrónico represente a criação de mais de 2.5 milhões de empregos e que haja mais de 750.000 empresas de e-commerce com um investimento de 129 MM€ em Marketing Digital. Para a especialista portuguesa em e-commerce: "o comércio eletrónico abre na Europa, enquanto mercado único, possibilidades de crescimento de negócio e alargamento do número de clientes a todas as empresas nesta área geográfica, pelo que é importante que as empresas e marcas portuguesas não deixem passar esta oportunidade."

Vera Maia Com capacidade para 200 participantes, a Conferência “Tudo Sobre Ecommerce” pretende criar um ambiente intimista com momentos de pergunta-resposta entre os oradores e os participantes e onde seja possível interagir durante os coffee-breaks. A informalidade e a possibilidade de networking permitirão aos participantes tirar o maior partido deste evento, ajudando-os a implementar ou maximizar os resultados dos seus próprios projetos e lojas online. Até ao dia 4 de Abril os bilhetes podem ser adquiridos em www.tudo-sobre-ecommerce.com/conferencia/ por 85€, aumentado o valor a partir dessa data para 110€.

Ana Ribeiro, Ecommerce Manager da PROF, que estará presente no evento destaca “a evolução da loja online da marca com um aumento de faturação na casa dos 30 % desde que iniciamos o projeto em 2009. Na conferência vou falar daqueles que são para mim os fatores críticos de sucesso na implementação de uma loja online: a contratação das pessoas certas; uma ótima gestão de stocks e preços; os melhores parceiros a nível logístico.”

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Nuno Álvares Pereira, Diretor de Marketing & Vendas da DHL Express, o principal parceiro da conferência, afirma que “uma empresa de venda online já solidificada no mercado e com alguma dimensão faz um número de envios que nenhuma empresa de negócio tradicional B2B faz. O crescimento do negócio de venda online tem sido exponencial, representando um crescimentos na ordem dos 20 % no ano passado. Nós somos o melhor barómetro de uma economia porque trabalhamos com empresas do sector têxtil, calçado, venda exclusiva online. Se o país está em crise há menos envios, se o país estiver em expansão regista mais envios. A venda online tem a vantagem de podermos exportar para qualquer parte do mundo e isso é um driver importante para as empresas poderem crescer.”

A conferência de Maio toma o nome da já existente plataforma “Tudo sobre eCommerce”, criada por um conjunto de profissionais nas diferentes áreas do marketing digital para e-commerce cujo principal objectivo é impulsionar o desenvolvimento de projetos nesta área, sendo também um espaço de debate, com informação atualizada através de um blog, cursos online, artigos sobre a temática, podcasts e uma secção de emprego dedicada a esta área.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Digressão Europeia dos The Black Wizards arranca em Chaves no "Para Cá Do Marão" (2018-04-04 13:58)

C om já duas sessões de sucesso em Chaves, o Para Cá Do Marão regressa neste mês de abril com uma das grandes bandas do momento no panorama nacional e uma grande promessa da região em estreia absoluta. Esta iniciativa continua a ter como objetivo promover e dinamizar a música ao vivo no interior, tendo Chaves como epicentro deste movimento cultural.

The Black Wizards Os The Black Wizards não são novidade para muitos, pois é uma banda já com muita estrada na Europa e que inclusivamente estará este ano presente nos festivais Desertfest de Londres e Berlim.

Com um som contagiante e difíceis de contornar no panorama nacional, a banda portuguesa anda a apresentar o seu mais recente trabalho "What The Fuzz!", disco coroado com o primeiro lugar dos melhores álbuns portugueses do ano pela Wav Magazine e que demonstra um som capaz de nos levar ao melhor dos anos 60 e 70: riffs a honrar o legado dos Black Sabbath, solos ao estilo de Hendrix e um registo vocal a fazer lembrar Janis Joplin. Sim, é verdade que essa identidade retro é adotada por muitos, mas poucos possuem o charme e a pujança dos The Black Wizards. Blues Rock genuíno e de alta qualidade, com muito Fuzz à mistura – o que mais se pode pedir? A digressão que passará pelas principais cidades europeias colocará Chaves no mapa a 21 de abril.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Se o som dos The Black Wizards irá preencher a sala, então a aposta para esta edição no que toca a projetos da região não fica nada atrás. A estreia absoluta em palcos dos Witch Sin irá acontecer precisamente em Chaves e no Para Cá do Marão. A banda de Mirandela é um power-trio de stoner rock com um som abrasivo e já bastante maduro, sem medo de deixar os instrumentos tomarem vida própria. Com influências de nomes como Down, Truckfighters ou Red Fang, o grupo promete trazer a palco toda a experiência adquirida que os seus elementos foram tendo ao longo dos anos noutros projetos. Um concerto de estreia a não perder.

Esta terceira sessão do Para Cá Do Marão, que conta com The Black Wizards e os Witch Sin, terá lugar a 21 de abril no Cineteatro Bento Martins em Chaves. Os bilhetes custam 5€ e encontram-se disponíveis na bilheteira do Teatro e na Cervejaria O Abade, em Chaves. Reservas a partir do endereço paracadomaraosessions@gmail.com.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Torre de Moncorvo mais uma vez presente na Feira de Nanterre em Paris (2018-04-04 14:06)

T orre de Moncorvo promoveu mais uma vez os produtos endógenos do concelho na Feira de Nanterre, em Paris.

Torre de Moncorvo mais uma vez presente na Feira de Nanterre em Paris Nos dias 23, 24 e 25 de março, os produtos endógenos do concelho de Torre de Moncorvo estiveram em destaque mais uma vez na Feira de Produtos Regionais Portugueses e da Ruralidade, que teve lugar em Nanterre, Paris.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os emigrantes portugueses em França e os restantes visitantes tiveram a oportunidade de comprar os diversos produtos característicos do concelho de Torre de Moncorvo, nomeadamente, vinhos, azeite, enchidos, queijos, amêndoa coberta, amêndoa torrada e caramelizada, frutos secos e mel.

No decorrer da feira e durante a abertura esteve presente, o VicePresidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Victor Moreira, o Presidente da ARCOP, o Cônsul Português em Paris e o Presidente da Maire de Nanterre.

Como tem acontecido em anos anteriores a participação do Município de Torre de Moncorvo foi um sucesso, pois a venda de produtos aumentou e o stand teve sempre uma grande a afluência de visitantes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

O céu de abril de 2018 (2018-04-05 07:00)

J á devem ter reparado naquela espécie de "super estrela" que se tem visto ao anoitecer, na direção do pôr-do-Sol. Na realidade, essa "super estrela" é o planeta Vénus, que nesta altura em que aparece ao anoitecer é também conhecido como "estrela da tarde".

Figura 1: O céu virado a Sul, às 5 da manhã do dia 5 de abril de 2018, focado na constelação do Sagitário. Um pouco acima da constelação está o triângulo equilátero composto por Saturno, Marte e o enxame de estrelas M22. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium) Como se está a afastar do Sol (no céu) Vénus vai ficar visível cada vez mais tempo durante os próximos meses. O planeta vai manter este movimento até agosto, altura em que vai atingir a maior elongação (ponto de maior afastamento do Sol).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Dia 2, Marte está em conjunção (ponto de maior aproximação) com Saturno, com os dois planetas a nascerem por volta das 3 da manhã. A distância entre os dois é de cerca de 1 grau (sensivelmente a espessura do dedo mindinho, quando observado à distância de um braço esticado). Embora tenham brilhos semelhantes, Marte é o ligeiramente mais brilhante e mais alaranjado dos dois.

Ainda mais perto de Marte, mas para o lado oposto a Saturno, está o enxame globular M22. Sendo um objeto difuso, com magnitude 5,1, para o observar será melhor recorrer a um binóculo, e de preferência em locais com céus escuros.

Se não conseguirem ver o enxame M22 no dia 2, tentem novamente no dia 5. Por causa do movimento de Marte, nesse dia o M22, Saturno e Marte desenham um triângulo equilátero no céu, com o enxame à direita de Marte.

Dia 4 a Lua passa a 5 graus de Júpiter, com ambos

a nascerem por volta das 23h30.

Dia 7, a Lua está atrás de Saturno e Marte, a cerca de 4 graus do primeiro e 6 graus do segundo. No dia seguinte a Lua, que avança cerca de 12 graus no céu por dia, está à frente dos dois planetas, a 5 graus de Marte e a quase 8 graus de Saturno.

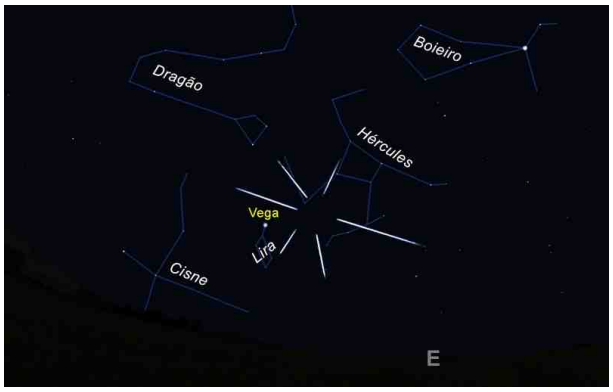


Figura 2: O céu virado a Este, às 23h59 do dia 18 de abril de 2018, com indicação do radiante da "chuva" de meteoros da Líridas. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium) Dia 16 o nosso satélite natural atinge a fase de lua nova. O dia seguinte apresenta o desafio de observação do mês, quando um finíssimo crescente da Lua (com menos de 4 % da sua superfície iluminada) a passar a 5 graus de Vénus, ao anoitecer.

Dia 18 ocorre o pico da "chuva" de meteoros das Líridas, previsto ocorrer entre as 10h00 e as 21h00, mas com maior probabilidade de ocorrer por volta das 18h00. No pico, o número de meteoros por horas deve rondar os 18, mas esta é uma chuva com máximo variável, que pode chegar até aos 90 meteoros por hora. Por isso, e apesar da constelação da Lira só nascer por volta das 23h00, deve valer a pena olhar para o céu a partir do anoitecer.

Dia 22 a Lua atinge o quarto crescente, e no último dia de abril a lua cheia passa a apenas 3 graus de Júpiter.

Boas observações.

Ricardo Cardoso Reis (Planetário do Porto e Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa regional Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

A ilustração científica como expressão visual da comunicação para a ciência (2018-04-05 07:47)

A ilustração científica corresponde à componente visual da comunicação para a ciência. Essencialmente é constituída pela produção de imagens, desde a sua concepção à sua publicação, para comunicar ciência nas mais variadas áreas, como por exemplo a biologia, geologia, arqueologia e a medicina. Estas publicações podem ser livros de texto, manuais escolares, guias de campo, revistas de divulgação científica, materiais de divulgação de jardins, museus, entre muitas outras.

Imagem dedivulgação. Créditos de Lúcia Antunes A Ilustração científica como a compreendemos hoje em dia existe desde que os primeiros exploradores procuraram registar as suas descobertas. Vários tinham alma de artista e desenhavam os seus achados, ou delegavam a

gravadores a tarefa de materializar as suas descrições. Na sua essência nasceu no Renascimento, com o objectivo de acompanhar os desenvolvimentos científicos, com artistas como Leonardo da Vinci e Albrecht Dürer. Nos séculos XVII e XVIII teve um grande desenvolvimento, com a corrida às classificações e descrições de novas espécies que eram descobertas tanto na velha Europa como nos restantes mundos que se lhe revelavam.

É um universo onde se juntam profissionais com interesses transversais; biólogos que gostam de desenhar e artistas apaixonados pela ciência. Mais importante do que a capacidade de desenhar, é saber observar, ter perseverança e ter a capacidade de compreender o que se observa e passar essa informação para o desenho. Na ilustração científica não há espaço para a ambiguidade, trata-se de divulgação e há que fazê-lo de forma rigorosa. Uma boa ilustração científica é aquela que consegue aliar o rigor científico à beleza do desenho, ou manter um equilíbrio entre estas duas vertentes.

Numa ilustração científica não se procura uma representação do indivíduo, seja planta ou animal, o seu objectivo é uma representação ideal da espécie, ou seja, um indivíduo que comporte em si as características representativas que definem essa espécie. Revela detalhes que não se destacam numa fotografia e dá enfâse a pormenores que se pretendem evidenciar. Através do desenho é possível observar melhor, entender melhor, registar e comunicar factos e conceitos de ciência. Permite que a ciência chegue, em imagens, não só a especialistas, mas também ao grande público. Cada ilustração científica conta uma história, destacando e explicando visualmente aspectos particulares de morfologia, estruturas, organizações e relações de várias ordens.

Trata-se de uma arte ao serviço da ciência cujo objectivo é o de divulgar, consciencializar, identificar espécies e mostrar o quão magnifico é o mundo natural. Esta necessidade de desenhar a natureza, mais do que um exercício de beleza estética, tem a finalidade de ensinar e divulgar, usando uma linguagem técnica própria da arte para comunicar temas científicos. Qualquer ilustração deve começar por um exaustivo processo de procura de referências – de preferência fornecidas por especialistas – de estudos e de medições. Só depois deste trabalho preliminar é que se passa à peça final. O processo inicial é, muitas vezes, tanto ou mais demorado do que a realização da peça final, ou seja, na elaboração da peça final já não devem restar dúvidas sobre nenhuma das componentes da ilustração, trata-se já de uma efectivação.

A fotografia, os computadores e as novas tecnologia, não substituem a ilustração, pelo contrário, correspondem a um aumento de possibilidades e de ferramentas de trabalho para o desenvolvimento de uma ilustração. Tradicionalmente a ilustração científica faz uso de técnicas como tinta-da-china, grafite, aguarela, lápis de cor ou a combinação de várias delas, e hoje produzem-se ilustrações recorrendo totalmente a meios digitais, mas apesar de algumas técnicas se adequarem melhor a certos temas, é a metodologia seguida e o rigor obtido que são importantes, ontem, hoje e amanhã.

Lúcia Antunes

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Ninhos de processionária retirados dos pinheiros junto ao LIDL **(2018-04-05 08:36)**

A Proteção Civil Municipal procedeu à retirada dos ninhos de processionária ou lagarta do pinheiro (Thaumetopoea pityocampa Schiff), junto à Loja LIDL de Macedo de Cavaleiros.

Ninhos de processionária retirados dos pinheiros junto ao LIDL A processionária ou lagarta do pinheiro é o inseto

que mais desfolha pinheiros e cedros em Portugal. Com a alteração das condições climatéricas verificadas nos últimos tempos a praga tem crescido intensamente.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Estas lagartas libertam milhares de pelos que são uma ameaça à saúde pública, pelo que exigem uma vigilância constante em ambiente urbano. As consequências possíveis são alergias, urticárias, pruridos e manchas avermelhadas na pele ou alterações no aparelho respiratório, traduzido na dificuldade respiratória.

As lagartas libertam urticantes que se espalham pelo ar e que podem causar graves reações alérgicas no Homem e nos animais e que, em casos extremos e raros, podem levar à morte. Por norma, os sintomas são transitórios e desaparecem em menos de 24 horas.

Após o alerta da população, a Proteção Civil Municipal de Macedo de Cavaleiros alertou a empresa LIDL para esta situação. Não tendo capacidade técnica para resolver este assunto, uma vez que os pinheiros se encontravam junto do edifício da loja LIDL, ao lado do parque de estacionamento, a empresa LIDL solicitou a Proteção Civil Municipal de Macedo de Cavaleiros para a remoção dos ninhos de lagarta do pinheiro e do material lenhoso afetado para a sua posterior Incineração.

Ninhos de processionária retirados dos pinheiros junto ao LIDL Procedeu-se, logo de seguida, à retirada dos pinheiros, também a pedido da empresa LIDL, uma vez que nos últimos anos não conseguiu resolver este problema.

A propósito desta situação, a Proteção Civil Municipal recomenda a população que se afaste das lagartas e entre em contacto com a Proteção Civil, Delegação de Saúde ou com os serviços regionais do ICNF sempre que detete uma situação anómala. Nas escolas e outros locais onde estejam presentes crianças, impedir, sempre que possível, o seu acesso à zona das árvores atacadas, sobretudo na altura em que as lagartas descem da árvore

Em caso de aparecimento de sintomas de alergia, consulte de imediato o posto médico mais próximo. Se encontrar a lagarta do pinheiro na sua propriedade, deve tomar as medidas necessárias e recomendadas para controlar ou eliminar a presença do inseto, evitando a sua dispersão.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Semana Gastronómica da Doçaria de Amêndoa e da Páscoa foi um enorme sucesso (2018-04-05 14:50)

T orre de Moncorvo promoveu de 24 de março a 1 de abril a I Edição da Semana Gastronómica do Doçaria de Amêndoa e da Páscoa.

Semana Gastronómica da Doçaria de Amêndoa e da Páscoa foi um enorme sucesso Durante esta semana foram servidas várias doces confecionadas com amêndoa, nomeadamente, molotof de amêndoa, requeijão com doce e amêndoa, tarte de amêndoa, pudim de amêndoa, folhado de amêndoa e vários tipos de bolos com amêndoa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Muitos foram os visitantes que se deslocaram a Torre de Moncorvo para provar esta iguaria servida em vários estabelecimentos aderentes, entre eles a Lareira, a Adega Regional o Caneco, Bar Estação, Dom Corvo, o Artur, o Frango, o Lagar, o Pingo, o Típico, Pizzaria Panorâmica, Taberna do Carró, The Garden House (O Jardim) e

A Confraria da Amêndoa do Douro Superior, com o apoio do Município de Torre de Moncorvo e da Associação de Comerciantes, Industriais e Prestadores de Serviços do Concelho de Moncorvo, promoveu esta semana gastronómica que foi um enorme sucesso.

Semana Gastronómica da Doçaria de Amêndoa e da Páscoa foi um enorme sucesso

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Música "Aldeias que tocam, Cidades que clamam"

(2018-04-05 15:13)

O centro Cultural de Macedo de Cavaleiros recebe no próximo dia 7 de abril o concerto "O esplendor do Barroco" e no dia seguinte o Concerto "Encontro de Saberes". O projeto é desenvolvido pelo Conservatório de Artes do Montijo (CRAM).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O CRAM é uma escola de ensino especializado de música, dança e teatro, que se propõe formar músicos, bailarinos e atores, e que colabora com o projeto “Aldeias que tocam, cidades que clamam” com o intuito de animar e aproximar as gerações mais jovens às mais velhas.

O CRAM é uma escola de ensino especializado de música, dança e teatro, que se propõe formar músicos, bailarinos e atores, e que colabora com o projeto “Aldeias que tocam, cidades que clamam” com o intuito de animar e aproximar as gerações mais jovens às mais velhas.

Concerto "O esplendor do Barroco"
7.abr.2018 // 21:00h
Centro Cultural

Entrada / 2,00€

Concerto "Encontro de Saberes"
8.abr.2018 // 15:30h
Centro Cultural
Entrada / Livre

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. `https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw`

“Carrinha do Cidadão” vai circular pelas aldeias do concelho de Carrazeda de Ansiães (2018-04-06 14:08)

A partir do dia 11 de abril a "Carrinha do Cidadão" vai circular pelas aldeias do concelho de Carrazeda de Ansiães para os munícipes poderem tratar de necessidades ligadas à educação e ensino, tempos livres e desporto, saúde, ação social, urbanismo, licenciamentos, transportes escolares e outros assuntos que se colocam no dia-a-dia da vida dos cidadãos que habitam nas diferentes localidades do território concelhio.

“Carrinha do Cidadão” vai circular pelas aldeias do concelho de Carrazeda de Ansiães A iniciativa é do município de Carrazeda de Ansiães que deste modo encontrou uma solução para estar mais próximo das populações na resolução dos seus problemas.

A viatura de atendimento móvel percorrerá todas as localidades do concelho, permitindo aos munícipes com maiores dificuldades de deslocação resolver os assuntos que sejam competência do município.

Este projeto foi apoiado pelo Programa Operacional Regional Norte, no âmbito da promoção das tecnologias de informação e comunicação na administração e serviços públicos ao qual o Município de Carrazeda de Ansiães se candidatou.

“*O Atendimento Móvel constitui um complemento valioso no objetivo de desconcentração dos serviços e na melhoria da resposta prestada pela autarquia*”, refere fonte do município. As datas e horário irão ficar disponíveis no site e facebook do Município de Carrazeda de Ansiães.

Na viatura móvel será possível tratar dos mesmos assuntos que habitualmente são tratados no Gabinete de

Apoio ao Munícipe.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Autarquia de Macedo lança "Prata da Casa" para incentivar a criatividade dos jovens locais

(2018-04-06 15:42)

A chas que sabes cantar e tocar e dançar e representar e fazer vídeos e cinema? Tens um projeto que gostarias de apresentar ao público? Então a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros tem um programa para ti.

Autarquia de Macedo lança "Prata da Casa" para incentivar a criatividade dos jovens locais O projeto “Prata da Casa”, uma iniciativa lançada pelo município de Macedo de Cavaleiros, propõe-se incentivar jovens criadores Macedenses na apresentação de projetos artísticos no Centro Cultural, dando apoio na produção dos projetos selecionados, através de acompanhamento técnico e logístico.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os projetos artísticos a apoiar poderão ser desenvolvidos nas áreas da música, considerando todos os seus géneros, performance, teatro, vídeo e cinema.

Se tens um projeto que gostarias de apresentar ao público, podes inscrever-te através de um[2] formulário disponibilizado pelos serviços autárquicos e depois apresenta o projeto onde te sentes mais à vontade.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSenLRTlBsUr0yN2Ud_x-wMSEv33o6-NV_MhC0MfPhNdmsWcNg/viewform

---

Portugal no grande salto para os exoplanetas

(2018-04-07 06:00)

A missão espacial que permitirá descrever as atmosferas dos exoplanetas tem participação portuguesa, liderada pelo Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA).

Imagem artística de um planeta do tipo Júpiter quente. Créditos- University of Warwick-Mark Garlick No dia 20 de março, a Agência Espacial Europeia (ESA) selecionou a missão Ariel, a próxima missão do programa científico, a ser lançada em 2028, que será dedicada ao estudo da natureza e da química da atmosfera de um milhar de exoplanetas já descobertos. O Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA1) tem uma importante participação nesta missão, sendo Pedro Machado, do IA e da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), o líder da equipa portuguesa.

Foram já descobertos cerca de 3800 planetas a orbitar outras estrelas, mas muito há ainda por saber sobre a sua natureza e composição. Como é que eles são, qual a relação que é possível estabelecer entre eles e a estrela-mãe, e como é que o nosso Sistema Solar se encaixa na diversidade de sistemas planetários já descobertos? Estas são algumas das perguntas que a missão Ariel irá ajudar a responder.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

“Até agora a tónica tem sido na deteção de exoplanetas, na determinação das suas massas e tamanhos, mas pouco ainda foi possível saber sobre as suas atmosferas. Este é o grande salto para de facto se chegar a um conhecimento cada vez mais completo sobre esses exoplanetas”, diz Pedro Machado. “O primeiro ponto é o de detetar se os planetas têm uma atmosfera ou não, e o segundo passa por caracterizar essa atmosfera em termos da sua composição.”

Ligar o estudo das atmosferas de planetas do próprio Sistema Solar aos exoplanetas é uma das estratégias do IA, e a adoção da missão Ariel confirma a aposta nesta complementaridade. “A partir dos modelos dos planetas do Sistema Solar que estamos a desenvolver, estamos a contribuir para um modelo mais geral das atmosferas planetárias, que por sua vez irá dar suporte aos objetivos científicos da missão Ariel”, diz Pedro Machado. “Uma das nossas missões na equipa é a de transmitir o conhecimento sobre as atmosferas do Sistema Solar para ajudar na pesquisa das atmosferas dos exoplanetas”, acrescenta.

“Sendo a primeira missão espacial dedicada ao estudo das atmosferas de exoplanaetas, a Ariel permitirá contextualizar os planetas gasosos do nosso Sistema Solar,” comenta Olivier Demangeon (IA e Universidade do Porto). Já Gabriella Gilli (IA e FCUL), especialista no estudo da atmosfera de Vénus, destaca o trabalho de seleção de exoplanetas de tipo terrestre quentes que serão alvos de estudo favoráveis para a missão Ariel. “Esta excelente complementaridade que existe na equipa vai-nos permitir ter um papel importante nesta área em forte crescimento, seguindo a estratégia que inclui já uma participação de alto nível do IA em projetos do ESO (como o ESPRESSO e o NIRPS) e outras missões espaciais da ESA (como o CHEOPS e o PLATO)”, acrescenta Nuno Santos (IA e Universidade do Porto).

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

“Os dados provenientes de instrumentos como o espectrógrafo ESPRESSO vão permitir estudar as atmosferas de alguns exoplanetas mais favoráveis, mas um estudo numa escala que ofereça resultados estatísticos só será possível com o rastreio de muitas centenas de planetas que será realizado pela missão ARIEL”, sublinha Nuno Santos.

Ao nível da tecnologia, está também em estudo a possibilidade de participação do grupo de instrumentação do IA, que tem uma forte experiência na área da ótica e software de processamento de dados, afirma Manuel Abreu (IA, FCUL e Laboratório de Óptica, Lasers e Sistemas - LOLS). A equipa do IA reúne já todas as condições científicas para justificar o financiamento necessário a esta contribuição tecnológica.

Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Diocese de Bragança-Miranda preparou subsídios nacionais para a Semana de Oração pelas Vocações (2018-04-07 08:12)

«E scutar, discernir, viver a chamada do Senhor» é o tema da 55.ª Semana de Oração pelas Vocações que decorre, em todo o mundo, entre os dias 15 e 22 de Abril.

Diocese de Bragança-Miranda preparou subsídios nacionais para a Semana de Oração pelas Vocações A Diocese de Bragança-Miranda, através do Secretariado da Pastoral Juvenil e Vocacional (SDPJV), concebeu um [1]Hino e um conjunto de propostas para uso em todas as dioceses de Portugal.

Estão disponíveis na Página de Internet da Diocese (http://www.diocesebm.pt/noticia/55semana) e pretendem apoiar as comunidades, os grupos de catequese e de formação, nomeadamente nas celebrações: vigílias vocacionais, recitações do rosário, lectio divinas e catequeses.

Vigília Vocacional em Vimioso

Durante a Semana de Oração, o SDPJV promove e convida a participar numa Vigília de Oração Vocacional em Vimioso. Será no dia 20, sexta-feira, pelas 21h00, na igreja matriz. A iniciativa antecede o Dia Diocesano da Juventude que este ano decorre naquela vila.

Nas redes sociais, nomeadamente no instagram e facebook "Juventude Bragança", o Secretariado fará dinamizações diárias.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro

Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/PkcZPRDFSbI?&rel=0&autoplay=1

Um mundo aquático a 350 anos-luz (2018-04-07 08:24)

U ma equipa internacional de astrónomos liderada por investigadores do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço conseguiram encontrar um exoplaneta que pode ter até 50 % de água!

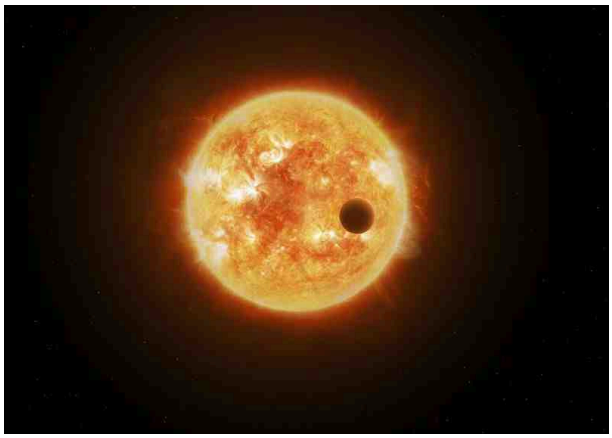


Imagem artística de um exoplaneta. Créditos ESA-ATG MEDIALAB Uma equipa de astrónomos provenientes de 11 países, liderados por investigadores do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA), conseguiram determinar com precisão a massa de dois pequenos exoplanetas a orbitar a estrela HD 106315 que dista 350 anos-luz da Terra.

Estes dois planetas, detetados previamente pelo método de trânsito com o satélite [1]Kepler ([2]NASA), permitiram aos investigadores determinar o seu diâmetro. O Método dos Trânsitos consiste na medição da diminuição da luz de uma estrela, provocada pela passagem de um exoplaneta à frente dessa estrela (algo semelhante a um micro-eclipse). Através de um trânsito é possível determinar apenas o raio do planeta. Este método é complicado de usar, porque exige que o(s) planeta(s) e a estrela estejam exatamente alinhados com a linha de visão do observador.

O planeta HD 106315 b tem um período de 9,5 dias e um diâmetro 2,44 vezes maior que o da Terra, enquanto o planeta HD 106315 c tem um período de 21 dias e um diâmetro 4,35 vezes maior que o da Terra.

Para caracterizar um planeta (por exemplo, determinar se é gasoso ou rochoso, ou se tem atmosfera), os investigadores precisam de saber a massa do planeta, obtida a partir de velocidades radiais, para que em conjunto com o tamanho seja possível determinar a densidade. O Método das Velocidades Radiais deteta exoplanetas medindo pequenas variações na velocidade (radial) da estrela, devidas ao movimento que a órbita desses planetas imprime na estrela. A título de exemplo, a variação de velocidade que o movimento da Terra imprime no Sol é de apenas 10 cm/s (cerca de 0,36 km/h). Com este método é possível determinar o valor mínimo da massa do planeta. No entanto, em conjunto com o método dos trânsitos, é possível determinar a massa real.

[3]Susana Barros (IA e [4]Universidade do Porto), a primeira autora do [5]artigo , explica o problema de fazer isso com esta estrela: "Pensava-se que a variabilidade da HD 106315 provocava demasiado ruído para a medição de velocidades radiais, e por isso não seria possível determinar a massa dos dois planetas".

Com dados de um grade programa de observação com o espectrógrafo [6]HARPS ([7]ESO), a equipa do IA determinou que o planeta HD 106315 b, o mais pequeno dos dois, tem uma massa 12,6 vezes maior que a da Terra, ao que corresponde uma densidade de 4,7 g/cm3. Já o planeta maior, HD 106315 c, tem uma massa 15,2 vezes maior que a da Terra e uma densidade 1,01 g/cm3. Estes valores indicam que o planeta "c" tem um espesso envelope de hidrogénio-hélio, mas investigação detalhada ao planeta "b", recorrendo a modelos de interiores planetários, indicam até 50 % de material rochoso, e entre 9 e 50 % de água, ou seja, este é um mundo aquático.

[8]Nuno Santos (IA e [9]Faculdade de Ciências da Universidade do Porto), líder da linha temática "Deteção e caracterização de outras Terras" do IA acrescenta: "Graças a uma estratégia intensiva de observação e um sofisticado método de análise de dados desenvolvido pela nossa equipa, conseguimos determinar a massa destes dois planetas, e a composição do planeta b".

Susana Barros acrescenta ainda que: "Este sistema planetário demonstra a diversidade da composição destes planetas, e como a estrela que estes transitam é bastante brilhante, será ainda possível estudar as suas atmosferas. Com instrumentação atual é possível observar a atmosfera do planeta c, mas para o planeta b será necessário esperar por instrumentos como o Telescópio Espacial James Webb ([10]JWST), que será lançado em 2019". Estudar atmosferas com instrumentos como o JWST (NASA) ou o Extremely Large Telescope ([11]ELT) do ESO, irá permitir uma melhor compreensão acerca da composição do HD 106315 b, já que o planeta está no limite entre os planetas rochosos e os planetas gasosos.

Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://kepler.nasa.gov/
2. http://www.nasa.gov/
3. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=270
4. http://www.up.pt/
5. https://www.aanda.org/articles/aa/abs/2017/12/aa31276-17/aa31276-17.html
6. https://www.eso.org/sci/facilities/lasilla/instruments/harps.html
7. http://www.eso.org/
8. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=67
9. http://www.fc.up.pt/
10. http://webbtelescope.org/
11. https://www.eso.org/public/teles-instr/elt/

"Rota do Ferro no Tempo de D. Dinis" é o tema da 7ª edição da Feira Medieval de Torre de Moncorvo

(2018-04-07 08:35)

***"R ota do Ferro no Tempo de D. Dinis" é o tema da edição deste ano da [1]Feira Medieval de Torre de Moncorvo .* A recriação histórica acontece dias 13, 14 e 15 de Abril, no centro histórico da vila.**

“Rota do Ferro no Tempo de D. Dinis” é o tema da 7ª edição da Feira Medieval de Torre de Moncorvo Durante três dias regressamos ao reinado de D. Dinis (1279-1325). O monarca atribuiu a Torre de Moncorvo carta de foral, mandou-lhe construir cerca, concedeu-lhe carta de feira e outros privilégios, incentivando o povoamento e a exploração económica da região.

A nível nacional fomentou todos os meios de riqueza nacional na extração da prata, estanho e ferro. Torre de Moncorvo não deve ter sido excepção, uma vez que possui a maior jazida de ferro da Europa.

Moncorvo e o Ferro sempre estiveram ligados desde que o homem começou a minerar as suas terras. O ferro de grande qualidade era reconhecido nos cantos do mundo e em muitas rotas de comércio. A fama deste bem ultrapassava as fronteiras do reino levando muitos comerciantes a rumar até Torre de Moncorvo e com eles muitos outros produtos, outras culturas e tradições.

“Rota do Ferro no Tempo de D. Dinis” é o tema da 7ª edição da Feira Medieval de Torre de Moncorvo Nesta edição destaca-se a Praça das Culturas, que é composta por um acampamento mouro e outro cristão, onde se vivência o quotidiano da época, a interação e comércio entre mercadores, muitos deles atraídos pelos bons negócios da Rota do Ferro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Na Praça Francisco Meireles, pode observar-se o dia a dia das ferrarias. Além das várias demonstrações e vivências do quotidiano medieval, os visitantes podem participar num workshop, que pretende despertar para esta arte ancestral antiga que está bastante enraizada na cultura local.

Este ano, a [3]Feira Medieval vai contar com um espaço cultural, onde estará patente a exposição “Memórias que Fazem História”, e com a Fazenda dos Animais, destinada ao público infantil e onde podem ser encontradas várias espécies animais, algumas delas devidamente treinadas. Realçamos também os grandes espetáculos a terem lugar nesta edição, nomeadamente “Amor do Ferro”, “Torre de Moncorvo” e espetáculo de Fogo – “Alchemia”.

“Rota do Ferro no Tempo de D. Dinis” é o tema da 7ª

edição da Feira Medieval de Torre de Moncorvo Como já vem sendo habitual decorrerá um mercado medieval constituído por mais de 70 expositores, entre eles artesãos, místicos e artífices. Neste mercado podem ser adquiridos vários produtos regionais e peças de artesanato. Nas tabernas, local de convívio, podem experimentar-se os vários sabores da época.

Muitas outras recriações estarão ao dispor de quem nos visita como o cortejo do Rei e sua Corte, pelourinho, batismo real, cortejo de Santa Bárbara, treino de cavaleiros, pracear das aves, campo de treino de pequenos guerreiros, espetáculos equestres e vários acampamentos.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.moncorvovilamedieval.com/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://www.moncorvovilamedieval.com/

Estava escrito nas estrelas (2018-04-09 06:02)

|Hélio Bernardo Lopes| ***C omo pude escrever logo ao início do caso que envolve o traidor e duplo Sergei Skripal e sua filha, nunca existiram provas de ter sido a Rússia a mandante do suposto ataque com um produto neurotóxico, tendo logo previsto que as apontadas vítimas não viriam a falecer.***

Bom, acertei. E acertei porque era fácil conseguir tal. Objetivamente, tudo justificaria que as autoridades russas não se determinassem a proceder desse modo, até pela completa inutilidade da ação, para lá desta realidade simples: mesmo que tivesse sido eu o mandante da referida ação, seria sempre sobre a Rússia de Vladimir Putin que recairia a responsabilidade da mesma, dado estar aqui em causa um combate geopolítico mundial.

Num destes dias, sem um ínfimo de espanto, mas rindo com gosto junto dos que comigo se encontravam, tomei conhecimento de que os Skripal estariam a reagir a bom ritmo: já não iriam falecer... A verdade é que tal desenlace estava escrito nas estrelas, como usa dizer-se. Só por manifesto interesse, ou grande necessidade, se poderia dar crédito a uma farsa tão gigantesca e flagrante.

Estas foram, por igual, as reações que me assolaram nesta tarde de domingo, ao tomar conhecimento de que o MI6 britânico está a desenvolver conversações com os seus colegas norte-americanos da CIA ao redor da possibilidade de virem os Skripal a viver, no futuro, nos Estados Unidos, naturalmente com novas identidades e em lugar desconhecido. E sabe o leitor o que lhe digo? Pois, que tenho pena destes dois russos, mormente da jovem Yulia, filha do velho traidor e duplo.

Esta jovem talvez ainda só tenha uma ideia inicial do que vai ser o seu futuro, impedida de visitar tudo o que marcou a sua infância e juventude e de poder voltar a conviver com os seus familiares, amigos e conhecidos. A sua vida futura, objetivamente, vai ser a de uma aflitinha – perante o MI6, claro –, sem nunca saber se, num qualquer momento, será vantajoso para os Estados Unidos ou para o Reino Unido que aceite fazer dela isto ou aquilo. Terá aberto, com elevadíssima probabilidade, uma das portas do Inferno...

Um dado é certo: acertei cabalmente na minha previsão, ou seja, que os Skripal acabariam por sobreviver. Como então escrevi, duas vezes é chato – tinha Litvinenko no pensamento. E quem diz Litvinenko, diz o avião malaio que viajava de Amesterdão para o Pacífico Sul, ou esse outro caso do avião desaparecido, cuja causa – conhecida, claro está – nunca foi exposta publicamente, embora ainda se tenha tentado envolver no caso o Cazaquistão. Uma explicação para que os Estados Unidos aguardam melhores dias.

Por fim, o histórico e fatídico caso do avião da KAL, abatido por um caça soviético quando sobrevoava território do Oriente soviético, armadilhado com câmaras

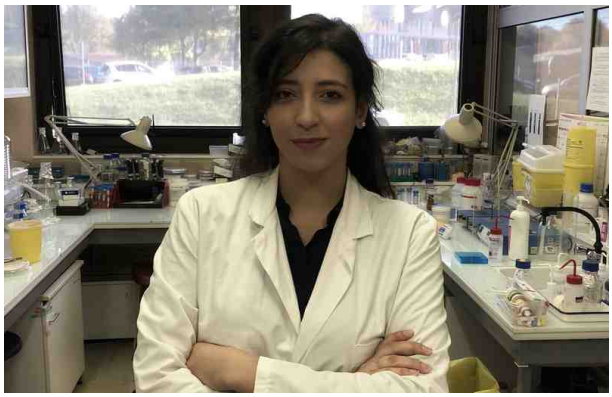
colocadas pela CIA, de molde a fotografarem-se novos complexos militares soviéticos. Quem desconhecia o que estava a passar-se eram os passageiros, que acabaram por ver chegada a morte de um momento para o outro e sem que nada tivessem que ver com as guerrinhas dos grandes interessados pelo dinheiro a qualquer preço. Enfim, tal como logo escrevi, os Skripal não vão morrer, o que mostra como foi um erro não ter jogado, nessa semana, no Euromilhões.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

“Estudar o mecanismo de reparação do DNA terá impacto no futuro tratamento do cancro”

(2018-04-09 08:33)

***E ntrevista a [1]Eliana Tavares* , doutoranda em oncologia no Instituto Gustave Roussy, em Paris, e na Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos. «A esmagadora maioria dos meus colegas trabalham continuamente com “bolsas”, que não são contratos de trabalho, e não têm direito a carreira contributiva, segurança social, progressão na carreira, ou algo tão básico como subsídio de desemprego. Tais condições são muito duras para a estabilidade profissional, financeira e emocional de um investigador.»**



Eliana Tavares ***Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?***

Fiz a licenciatura em Bioquímica na Universidade do Porto, seguida de um mestrado internacional em Física, com especialidade em Biofísica, onde passei por França, Polónia e Itália. Actualmente estou no último ano do doutoramento em Oncologia, no Instituto de Oncologia Gustave Roussy, nos arredores de Paris, em colaboração com a Universidade da Califórnia, em Davis. Durante o meu doutoramento, estudei um mecanismo de reparação do DNA. Tenho um trabalho multidisciplinar e, acima de tudo, com um forte carácter internacional.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Passo a explicar esse mecanismo que reparação do DNA: o DNA está continuamente a sofrer agressões que o danificam. Agressões essas que podem ser externas, como o tabaco, as drogas, a radiação e os maus hábitos, assim como agressões internas devido a erros ocorridos durante o metabolismo do próprio DNA. Assim sendo, as nossas células estão continuamente a reparar o seu material genético para que estes danos não se acumulem e causem doenças graves, com predisposição cancerígena. Há células que não conseguem reparar o seu material genético devido a uma mutação (ou modificação) de uma ou várias proteínas.

Este é o caso dos pacientes com cancro hereditário da mama ou ovários, mas também muito outros cancros e outras doenças mais raras com predisposição cancerígena. O objectivo do meu trabalho é compreender um mecanismo de reparação do DNA denominado “Recombinação Homóloga” pelo qual o DNA de um cromossoma danificado invade o seu cromossoma idêntico para assim o utilizar como um modelo de reparação do seu próprio material genético. Enquanto que na Califórnia fiz uma caracterização mais bioquímica deste mecanismo (no tubo de ensaio, digamos), em Paris utilizei microscópios com uma resolução nanométrica que me possibilitam visualizar directamente o DNA e as proteínas.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

Eu sempre gostei muito de Ciências Exactas, como a física, matemática, química e biologia. Para mim, seria difícil escolher apenas uma delas, daí ter escolhido um percurso multidisciplinar. O que faço tem um pouco de tudo, começando pela bioquímica. A bioquímica é como fazer magia dentro de um tubo de ensaio: adicionamos o DNA, as proteínas e mais alguns componentes num pequeno tubo, e temos a transformação para novas estruturas e formas de vida de um novo DNA, de uma nova coreografia entre o DNA e as proteínas, e por vezes de novas células.

Sinto que estou sempre a criar algo que anteriormente não existia ou que só ocorre no recôndito das nossas células, e eu consigo reproduzi-lo in vitro, no tubo de ensaio. Este é o meu grande fascínio. Depois, passando para a biofísica, utilizo os microscópios de alta resolução (microscopia electrónica e de força atómica) para visualizar essas novas estruturas criadas in vitro. As imagens geradas pelo microscópio são lindíssimas, são quase uma arte. Sou capaz de ver o DNA e proteínas com detalhes de poucos nanómetros e, por isso, sou capaz de fazer uma caracterização dessas estruturas. Em suma, consigo reproduzir e observar o que se passa dentro das células para assim caracterizar a reparação do DNA.

Para além disso, o que mais me motiva no meu trabalho e a ser cada vez mais resiliente é acreditar que, ao entender melhor este mecanismo de reparação do DNA, este estudo terá impacto no futuro tratamento do cancro, quer na quimioterapia como na radioterapia.

Por que motivos decidiu fazer períodos de investigação no estrangeiro e o que encontrou de inesperado nessa realidade académica?

Saí de Portugal para fazer um mestrado internacional com uma bolsa da Comissão Europeia e, logo a seguir, ganhei a bolsa de doutoramento pelo Ministério francês. Inicialmente, saí de Portugal porque queria conhecer a investigação na área da biofísica fora de Portugal, já que este é um trabalho com uma faceta internacional muito forte, e como gostei tanto decidi ficar para fazer o doutoramento. Para além disso, queria também viajar e enriquecer-me culturalmente. O facto de ter viajado tornou-me mais aberta, atenta e tolerante a outras realidades e permitiu-me desenvolver a capacidade de falar três línguas fluentemente. Em França e na Califórnia, encontrei condições de trabalho individual e de equipa fantásticos. Na Califórnia tive a oportunidade de reunir e conhecer investigadores importantes na minha área e que já ganharam o prémio Nobel. Foi das experiências mais enriquecedoras.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

Na ciência, há nichos de investigação e, aleatoriamente e historicamente, este tipo de estudos que faço não é comum em Portugal. Pode ser que um dia os leve até lá. A única experiência que tive em Portugal foi durante a licenciatura, na Universidade do Porto, que se revelou excelente em temos de qualidade de investigação. Embora o panorama científico português seja de excelência, as condições de trabalho científico não acompanharam esta realidade. Durante esta experiência, pude testemunhar a triste realidade das condições de trabalho em Portugal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

A esmagadora maioria dos meus colegas trabalham continuamente com “bolsas”, que não são contratos de trabalho, e não têm direito a carreira contributiva, segurança social, progressão na carreira, ou algo tão básico como subsídio de desemprego. Tais condições são muito duras para a estabilidade profissional, financeira e emocional de um investigador. Infelizmente tenho outros colegas que saíram de Portugal porque era uma “inevitabilidade”. Isso entristece-me! Hoje em dia penso em voltar, mas as condições de trabalho ainda não são satisfatórias. Sei que há um esforço para o melhoramento destas condições, mas este processo tem que ser mais eficaz e rápido. Enquanto estamos presos em burocracias e jogos de poder, a ciência avança e não espera por Portugal. Podíamos ser líderes mundiais em mais áreas, se déssemos aos nossos investigadores a estabilidade que merecem e que são essenciais ao seu desenvolvimento.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

Pessoalmente, sou uma grande apologista de redes e plataformas de intercâmbios entre Portugueses nas

mais diversas áreas, já que temos pessoas altamente qualificadas em todo mundo. Por isso, neste momento também estou na direção da AGRAFr – Associação de Graduados Portugueses em França (sou Vice-Presidente). Existem outras associações noutros países com o mesmo propósito e, por exemplo, quando temos eventos comuns, como o fórum anual de graduados portugueses no estrangeiro, usamos o GPS para divulgar o evento e assim atingirmos o maior número de investigadores e graduados portugueses pelo mundo. Esta rede é muito rica e estes contactos devem ser estimulados.

O GPS agrega informações vitais dos investigadores portugueses pelo mundo, o que estimula directamente a interacção e entreajuda entre investigadores e graduados, mas também outros interessados como empresários e jornalistas. Vejo o GPS como um mediador entre os cientistas e Portugal. Quando uma nova ligação é estabelecida ficamos todos a ganhar em termos de inovação, desenvolvimento tecnológico, cooperação, economia internacional e mobilidade, para além dos novos vínculos educacionais, culturais e linguísticos que podem vir a ser estabelecidos. Obrigada, GPS!

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://gps.pt/u/elianatavares/about
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

“Rituais do Ver”, exposição de Fátima Carvalho patente no Centro de Fotografia Georges Dussau

(2018-04-09 08:44)

I naugurou no passado dia dia 7 de abril, sábado, a exposição de Fátima Carvalho intitulada “Rituais do Ver”, que vai estar patente ao público no Centro de Fotografia Georges Dussaud, em Bragança, até 7 de julho de 2018.

“Rituais do Ver”, exposição de Fátima Carvalho patente no Centro de Fotografia Georges Dussau " *Fátima Carvalho faz parte da comunidade habitual dos museus e galerias. Deambula, observa, conversa, fotografa, arquiva as imagens captadas em exposições. É no Porto que a encontro, embora o seu arquivo seja hoje um repositório de imagens colhidas em numerosos lugares, dentro e fora de Portugal, nos espaços institucionais dos museus e dos centros de arte, nas galerias privadas e públicas, nos pequenos e nos grandes acontecimentos que geram os circuitos da arte contemporânea. Fez, entretanto, a opção que outros fotógrafos fizeram, a de passar de um registo documental, estruturado apenas na vontade, a um registo artístico, ancorado em intenção. Se tais fotografias não abandonam a sua categoria de testemunho, incorporam uma outra, a de imagens que interpelam a nossa condição de espectadores.*

Escolheu um caminho de sobreposições: à experiência da arte, que classificaríamos de primeiro grau, acrescentou uma experiência de segunde grau, a dos que observam. Quanto a nós, espectadores da sua proposta, cumprimos uma experiência de terceiro grau. Na selecção das fotografias documentais que agora mostra, o observador transforma-se no observado, o visitante no visitado, o amador na coisa amada. E no olhar e pela câmara da fotógrafa que a transformação acontece. E como a presente exposição vem na sequência de uma anterior, o caminho das sobreposições adensa-se e já encontramos fotografias da autora onde o observador, apanhado em flagrante, dirige o seu olhar a uma obra

que é, afinal, outra fotografia da mesma autora.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Encaradas na sua dimensão literal, as imagens permitem estabelecer uma tipologia dos visitantes de exposições: o fatigado, o perplexo, o solitário, o convivial, o explorador, o passivo, o activo, o tranquilo, o preguiçoso, o indiferente, o curioso, o participativo, o recreativo, o inquieto, o que precisa de mediação tecnológica, o que a ignora, o que passou por ali sem saber, o que está ali como se aquele fosse o seu lugar... Nas fotografias expostas articulam-se imagens e espectadores sempre que um gesto interage directamente com a representação numa tela; sempre que o espectador, reflectido na superfície de vidro ou no espelho de uma obra, a integra; sempre que o conteúdo de uma obra de arte se acorda com as características do visitante, a sua postura, o seu vestuário, os seus adereços; sempre que o carácter da obra e a natureza do observado se encontram, aquela replicando movimentos deste, este fazendo eco da representação. Este é um diálogo que muitos procuram diante de uma obra de arte ou dentro de uma instalação e que bem poderia resumir os aspectos iniciais da experiência da arte.

O discurso visual que nos é apresentado, apesar de tudo o que aconteceu à prática artística dos últimos 50 anos, centra-se na contemplação. Seria interessante perceber que imagens a fotografa colecionaria nas exposições em que as artes visuais já não dominam e em que o exame e a vivência da arte assentam noutros pressupostos, requerem outros mecanismos e mobilizam outros sentidos. As manifestações de realidade aumentada, todas as propostas de arte interactiva, os ambientes sonoros são apenas alguns exemplos que remetem para um domínio onde não há espectadores em sentido puro, mas utilizadores. O desafio que representam contém um outro que aqui se lança à fotógrafa.

O ritual de ver arte faz-se, não apenas com o olhar, mas com o corpo, pose, movimento, deslocação, aproximação, paragem. Faz-se com a inteligência em procura, focagem, direcionamento, atenção, compreensão, conhecimento. Faz-se com o coração, em expressão, gosto, desagrado, sorriso, descontracção, incómodo, comunhão, repulsa, descoberta, reconhecimento, agradecimento.

A história da arte e os estudos do visual associaram ao estudo do objecto artístico, o estudo das formas de o expor, a consideração dos textos críticos produzidos, os canais da sua legitimação e a relação com o espectador. Também por isso, são tão interessantes as imagens de Fátima Carvalho que nos revelam a dimensão cultural e social desse protocolo associado à experiência da arte, do conjunto dos rituais seguidos e do comportamento assumido nestes acontecimentos".

[Texto de Laura Castro]

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Mostra de Teatro do Douro arrancou em Alijó. Segue-se agora Sabrosa. (2018-04-09 08:55)

O espetáculo inaugural da Mostra de Teatro do Douro, em Alijó, superou as expectativas com mais de uma centena de espectadores a assistirem ao "Bailado Russo" do Teatro Experimental Flaviense (TEF) no passado sábado.

Mostra de Teatro do Douro arrancou em Alijó. O Teatro Auditório Municipal de Alijó voltou a receber o evento que a Associação Vale d'Ouro organiza, quatro anos depois da passagem do certame pela vila e a recetividade do público não poderia ter sido melhor. Perante dois contos de Anton Tchekov: "O Urso" e "Um Pedido de Casamento" que o TEF trouxe ao palco, Alijó aplaudiu mais uma noite de teatro.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No final do espetáculo, Rufino Martins do TEF expressou a sua satisfação pela quinta presença no festival e congratulou os dez anos de existência deste certame. Também a Vereadora da Cultura, Mafalda Mendes, deixou o desafio para que Alijó receba o evento novamente já no próximo ano depois de apontar a qualidade da peça apresentada.

A Mostra de Teatro do Douro 2018 tem ainda mais seis espetáculos, o próximo será no Auditório Municipal de Sabrosa onde o Grupo de Teatro do Centro Cultural Lordelense apresentará "O Chá de São Cornélio" uma comédia baseada em "A Mandrágora". Ricardo Almeida, encenador, adaptou a obra-prima de Maquiavel aos tempos modernos criando uma trama que roda em torno de um emigrante que se apaixona por uma senhora casada e tenta a todo o custo dormir com ela, suplantando o marido, o maior tonto de Vila Real, que busca o mesmo fim.

Este festival vai percorrer a região do vale do Douro até 05 de maio com espetáculos na Régua, Mesão Frio, Pinhão e Santa Marta de Penaguião. O espetáculo desta semana em Sabrosa tem entrada gratuita e os espectadores podem ainda ganhar prémios só por assistirem ao evento. Todas as informações estão disponíveis no [2]site da inciativa .

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.mostrateatrodouro.ascvd.pt/

Cientistas portugueses ajudam a autenticar quadro de Gustav Klimt (2018-04-10 06:02)

A pós cinco anos de intensos estudos, uma equipa internacional de investigadores, inicialmente das universidades de Coimbra (UC), Hannover e Mainz (Alemanha) e Valladolid (Espanha), tendo-se juntado recentemente as universidades japonesas de Shizuoka, Tsukuba, Yokohama e Tokushima, atesta a autenticidade de "Trumpeting Putto", um dos primeiros quadros do pintor austríaco Gustav Klimt que se julgava perdido, pondo fim a uma forte polémica em torno desta obra de arte.

Quadro de Gustav Klimt Das várias provas obtidas pelos cientistas durante as extensas e complexas análises, destaca-se a descoberta de duas assinaturas autênticas do autor do famoso quadro "O Beijo", escondidas na frente e verso da obra.

A discussão começou em 2012, quando o colecionador Josef Renz adquiriu o quadro, que tinha sido encontrado numa garagem do Norte da Áustria. Na altura, peritos e historiadores de arte vieram a público questionar a

autenticidade da obra, promovendo acesas discussões.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Perante a controvérsia, noticiada em vários órgãos de comunicação social de todo o mundo, foi decidido solicitar a intervenção de cientistas para esclarecer a autenticidade de “Trumpeting Putto”, obra que fez parte do teto do estúdio Klimt, em Viena, onde o pintor viveu com seu irmão Ernst entre 1883 e 1892. A obra desapareceu quando um elevador foi instalado no edifício e julgava-se que tinha sido destruída.

Benilde Costa, do Departamento de Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), integra a equipa multidisciplinar responsável por estudar a obra.

Especialista em Espectroscopia de Mössbauer, a investigadora e docente aplicou esta técnica no estudo do quadro, utilizando um espectrómetro portátil cedido pela NASA. A Espectroscopia de Mössbauer, explica Benilde Costa, «permitiu identificar os pigmentos usados na pintura sem ser necessária a extração de amostras da obra.»

O quadro, que foi completamente restaurado, vai ser apresentado amanhã, dia 4 de abril, em Conferência de Imprensa a realizar às 10h30m (hora Local), no Museu Sprengel Hannover (Kurt-Schwitters-Platz). Por altura do centenário da morte de Gustav Klimt, os especialistas vão explicar todo o trabalho científico que permitiu esclarecer a autenticidade da obra que se pensava perdida.

O trabalho "Trumpeting Putto" é uma grande pintura circular com um diâmetro de cerca de 1,70 metros. Decifrada a sua autenticidade, os estudos prosseguem, agora com a colaboração das Polícias Criminais alemã e austríaca, dado tratar-se de um quadro extremamente valioso.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Portugal acolhe Cimeira Mundial da Saúde

(2018-04-10 07:08)

D urante os próximos dias 19 e 20 de abril, Coimbra será palco da World Health Summit (WHS) Regional Meeting, o sexto encontro regional anual da WHS. O Convento São Francisco, vai acolher mais de 20 Workshops e quatro Sessões Plenárias que através de especialistas, investigadores, académicos, decisores políticos e outros atores de relevo do setor, colocam em debate temas de Saúde Global relacionados com a gestão de doenças infeciosas e a Governação para a equidade na saúde nos países de baixa e média renda, as oportunidades e desafios na transição da inovação para os cuidados de saúde e a educação Biomédica num mundo em mudança.

Portugal acolhe Cimeira Mundial da Saúde A Cimeira conta com a participação especial, entre outros, de

Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República, António Costa, Primeiro-Ministro; Isabel de La Mata, Conselheira Principal para a Saúde e Gestão de Crise na Comissão Europeia e Detlev Ganten, Presidente da World Health Summit.

Renata Gomes, Diretora de Investigação e Inovação na secção de veteranos do exército do Reino Unido, Luis Almeida Sampaio, Embaixador de Portugal na NATO, Graça Freitas, Diretora Geral de Saúde, Christoph Benn, do Fundo Global de Combate ao HIV, Tuberculose e Malária e Mónica Ferro, Diretora do Fundo de População das Nações Unidas (Genebra) entre outros, são algumas das presenças confirmadas.

As sessões plenárias contam com a participação de oradores do Fundo de População das Nações Unidas, da Organização Mundial de Saúde, da Fundação Bill & Melinda Gates e Ministros da Saúde da CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

O encontro que conta com cerca de 600 participantes e 120 oradores de mais de 40 países, tem como foco principal a Saúde Global dos Países Africanos. Como explica Fernando Regateiro, Presidente do Conselho de Administração do CHUC, «a forte representação por parte das nações pertencentes à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) explica-se pelos laços estreitos que ligam Coimbra a cada um deles. Nesta Reunião Regional da Cimeira Mundial de Saúde, pretendemos promover o desenvolvimento conjunto de novas abordagens e estabelecer colaborações frutíferas tanto com os nossos parceiros da CPLP como com os nossos parceiros internacionais».

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Para João Gabriel Silva, Reitor da Universidade de Coimbra «este evento irá além de apenas propor soluções para uma abordagem mais integradora e inclusiva. Nele, convidados especiais, palestrantes, especialistas, participantes, comunicadores sociais e figuras da sociedade civil trabalharão juntos para identificar respostas sustentáveis que também sejam amplamente executáveis. A história mostra que somos capazes de encontrar novos caminhos, unir pessoas, ideias e desenvolver novas alternativas».

Ministros da Saúde da CPLP debatem o papel das relações diplomáticas na Saúde Global É com o objetivo de debater o papel das relações diplomáticas na Saúde Global que esta edição da WHS Regional Meeting reúne Ministros da Saúde dos Países de Língua Portuguesa numa sessão plenária que conta com a moderação de Luis Almeida Sampaio, Embaixador de Portugal na Nato. Angola, Brasil Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal, S. Tomé e Príncipe e Timor Leste estarão assim representados pelos respetivos ministros da saúde.

«As relações diplomáticas são hoje a base de um diálogo que se quer sustentável de forma a reunir esforços para encontrar respostas para os atuais e futuros desafios. É este o diálogo que pretendemos estabelecer nesta cimeira regional que reúne países que, apesar da proximidade cultural e histórica que os une, convivem com realidades bem diferentes no que toca a questões como a promoção da equidade social e económica, a vigilância e proteção contra as ameaças globais ou até a gestão de determinantes globais com influência sobre a saúde, como seja as alterações climáticas, o crescimento populacional e a segurança alimentar», refere Fernando Regateiro, Presidente do Conselho de Administração do CHUC.

Coimbra cidade da Saúde acolhe Cimeira Mundial da Saúde

Coimbra possui ecossistema único que concentra recursos, competência profissional, infraestruturas, e serviços de qualidade na prestação de cuidados de saúde. Tem vindo a tornar-se numa referência incontornável no panorama do Ensino Superior e da Investigação e Desenvolvimento, quer pela qualidade reconhecida do ensino ministrado, quer pelos avanços que tem permitido à investigação pura e aplicada, em diversas áreas científicas e tecnológicas, nomeadamente na área da saúde. A translação do conhecimento para soluções inovadoras na área da saúde está também presente nas incubadoras de empresas que promovem o empreendedorismo, como o IPN e o Biocant. Para o Reitor da Universidade de Coimbra «o desafio para Coimbra é dar continuidade a um contributo significativo para a conceção de mecanismos eficazes que aumentem a prestação de serviços de saúde de alta qualidade em regiões do mundo onde estas são inadequadas ou inexistentes. Coimbra tem-se posicionado como o centro de criação e disseminação de conhecimento sobre saúde

para o mundo, razão pela qual foi eleita a cidade que em 2018 acolhe e organiza esta Cimeira de projeção mundial.

Sobre a World Health Summit e a World Health Summit Regional Meeting
A World Health Summit é uma conferência internacional dedicada à área da saúde Global. Acontece anualmente em Berlim, em outubro, sendo organizada em colaboração com academias nacionais de ciência de 97 países. A WHS é apoiada pela "M8 Alliance of Academic Health Centers, Universities and National Academies" e conta com o alto patrocínio da chanceler alemã, Ângela Merkel, do Presidente francês, Emmanuel Macron e do presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Junker.

Complementarmente à WHS, realiza-se anualmente, desde 2013, a World Health Summit Regional Meeting. As edições anteriores aconteceram em Singapura, São Paulo, Quioto, Genebra e Montreal. Em 2018, a sexta edição da World Health Summit Regional Meeting, decorre em Coimbra, de 19 a 20 de abril, sob organização do Coimbra Health, o consórcio entre a Universidade de Coimbra (UC) e o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC).

Sobre a M8 Alliance of Academic Health Centers, Universities and National Academies
A "M8 Alliance of Academic Health Centres, Universities and National Academies", considerada a G8 da Saúde, é uma rede constituída por 25 membros internacionais na área da saúde, incluindo centros de investigação, instituições académicas e universidades. Com presença em 18 países, funciona como um think-tank da World Health Summit, contribuindo com temáticas e conhecimento científico para a realização desta conferência internacional. O seu objetivo é encontrar soluções para os desafios de saúde globais, incluindo a prevenção de doenças e a adaptação de soluções de saúde a realidades em mutação, relacionadas com áreas como a demografia, a urbanização e o ambiente.

Sobre o consórcio Coimbra Health
O Coimbra Health – Centro Académico e Clínico de Coimbra é um consórcio entre a Universidade de Coimbra e o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra que representa Portugal na WHS|M8Alliance.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Symington Family Estates anuncia Porto Vintage 2016 (2018-04-10 07:10)

O s Vinhos do Porto foram produzidos nas cinco pequenas adegas de lagares da família, empregando o método tradicional de pisa.

Symington Family Estates anuncia Porto Vintage 2016 A Symington Family Estates acaba de anunciar a decisão de declarar o Porto Vintage 2016. Esta é a quarta declaração Vintage que a família anuncia para todas as suas casas de Vinho do Porto, desde 2000, sendo a primeira depois do excecional ano de 2011 que resultou, por exemplo, no Dow's Vintage Porto 2011, considerado pela edição de dezembro de 2014 da Wine Spectator como o melhor vinho do ano, com 99 dos 100 pontos possíveis.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

São poucas as regiões vitícolas do mundo onde o lançamento de vinhos de exceção é realizado de modo tão meticuloso como aquele que se observa na Região Demarcada do Douro, apenas os Portos verdadeiramente

excecionais podem ser declarados. O inverno de 2015/16 foi mais chuvoso do que a média, sendo que a pluviosidade atuou como contrapeso vital ao verão quente que se verificou no Douro. As condições húmidas persistiram em maio, assinalando-se um padrão normal a partir de junho. Apesar do calor que se fez sentir, registou-se alguma chuva essencial entre 24 e 26 de agosto.

As temperaturas altas do início de setembro motivaram uma vindima precipitada por parte de alguns produtores, mesmo que fosse claro, para os que monitorizavam as vinhas, que as uvas não estavam prontas. Para além disso, a meteorologia previa chuva e, efetivamente, aguaceiros providenciais acabariam mesmo por chegar nos dias 12 e 13 desse mês. "2016 foi um ano em que interpretar corretamente os sinais na vinha se revelou crucial", sublinha Charles Symington, enólogo principal da Symington Family Estates, afirmando ainda que "foi também necessário correr alguns riscos".

O enólogo diferiu a vindima até 19 de setembro. Por exemplo, a Touriga Nacional só foi vindimada a partir de 26 e a Touriga Franca, uma casta mais tardia, nos primeiros dez dias de outubro. "Os melhores Portos da Symington de 2016 foram produzidos durante este período sob céu limpo. Não é fácil na nossa região, com a sua incrível diversidade geográfica, vindimar as uvas na altura certa, sujeitos como estamos a algumas das mais baixas produções do mundo (26 hectolitros/ha) e aos riscos do stress hídrico. Para além disso, muitos produtores dependem de uvas compradas aos lavradores, estando também deles dependentes para as uvas serem vindimadas no momento certo", afirma Charles Symington.

Todos os Vintage Symington 2016 provêm de quintas próprias onde o enólogo e a sua equipa de viticultura estiveram diariamente, desde meados de agosto até princípios de outubro, de modo a realizarem os imprescindíveis estudos de maturação. Os Portos Vintage foram produzidos nas cinco pequenas adegas de lagares da Symington, empregando o método tradicional de pisa, associado aos grandes Portos.

Os Portos Vintage 2016 são excecionais, com taninos que estão entre os mais refinados de sempre e que sustêm sabores de frutos vermelhos e intensas cores púrpura. Têm estrutura e equilíbrio, com Baumés, acidez, taninos e cor num raro alinhamento perfeito. Estas características devem-se ao ciclo tardio da maturação, favorecendo o amadurecimento gradual e completo das uvas. A produção de cada um dos Portos 2016 da família é cerca de 20 % inferior ao anterior Vintage declarado, resultado de rigorosa seleção na sala de provas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Muito significativo **(2018-04-10 07:20)**

|Hélio Bernardo Lopes| ***A inda com alguma admiração, malgrado tudo quanto se tem vindo a ver durante os anos que já leva o presente século, a verdade é que todos os dias nos surgem dados novos e nos domínios mais inesperados. Desta vez, coube a infelicidade ao Sporting Clube de Portugal, agora votado às ondas de uma balbúrdia que a sua estimabilíssima história não merece.***

Para se perceber o estado a que se chegou neste domínio vale a pena deitar aqui mão de certo aspeto que se desenvolveu durante a Guerra da Coreia. Por decisão do Conselho de Segurança das Nações Unidas, só possível por se ter a União Soviética ausentado da respetiva reunião, foi aprovada uma intervenção de tropas ao serviço daquela organização, através de militares dos Estados Unidos.

A guerra não andou nem desandou, MacArthur foi simplesmente demitido por Truman – haviam líderes, valores e bom senso político...–, e quem comandou as tropas dos Estados Unidos ao serviço da ONU não foi capaz de criar um espírito de corpo e uma vontade de combater e de vencer. Perante esta realidade, a dado passo, o poder político norte-americano determinou-se a colocar no comando daquelas tropas um general já com provas dadas e muito fibroso: Mathew Ridgway. Num ápice, tudo mudou, mormente no desentorpecimento dos militares ali em funções e no respetivo brio.

No meio de tudo isto, como sempre seria de esperar, ao general demitido não passou pela cabeça pôr em causa a atitude dos militares que ali combatiam ao serviço das Nações Unidas. Passado o comando a Ridgway, recolheu às casernas ou a uma outra vida. O que não fez foi criticar os seus militares, ingrediente essencial para poder vencer. Nem Ridgway se determinou a pôr em causa o seu antecessor. O que hoje se conhece da realidade ali passada nesse tempo foi-nos dado a conhecer pelos historiadores militares, naturalmente acautelado o interesse da instituição militar norte-americana e a imagem dos próprios Estados Unidos.

Infelizmente, contrário tem sido o caminho percorrido, mormente depois do jogo do Sporting com o Atlético de Madrid, por sportinguistas com elevada responsabilidade. Sendo certo que um general não faz um exército, muito menos o poderá pôr em causa, fruto de mostrar a todos os pontos de vista menos bons que possa ter sobre os seus soldados do futebol. A verdade é que sem estes é que a Guerra do Campeonato não poderá ser ganha. Eles valem incomensuravelmente mais que o comandante operacional ou que o general comandante.

A tudo isto há que juntar o efeito que tudo quanto se vem dando com o Sporting, mormente depois da derrota em Madrid, está a produzir na imagem de um clube que é parte muito cimeira do desporto português. Seja no domínio do futebol ou de mil e uma outras modalidades. E também é essencial não esquecer um certo tipo de traço social que é parte da matriz sportinguista, porque os atuais episódios deverão ser, porventura, o mínimo até hoje atingido, no plano da imagem, que o Sporting tem vindo a percorrer desde há algum tempo.

Por fim, esta minha conclusão: precisamente por via da matriz social que historicamente caraterizou o Sporting Clube de Portugal, o que entendo neste caso é a materialização de uma estimativa da decadência das nossas ditas elites. Uma decadência que se nos dá aqui a ver no desporto, mas que está bem presente por partes vastas e importantes do tecido social português. É um fenómeno que se vem acentuando desde há umas duas décadas, agora fortemente acelerado pela perda de moral, de ética e de saber estar, mas por igual graças à maldição das redes sociais, autêntico veneno social. Numa frase simples: o Sporting não merece uma delapidação deste calibre. O que justifica esta pergunta: estarão os sócios do Sporting Clube de Portugal conscientes do que está a passar-se?

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Feira de Ciências arranca amanhã em Bragança
(2018-04-10 09:56)

I naugura amanhã, dia 11 de abril, quarta-feira, pelas 09h30, na Praça do Município em Bragança, a III Feira de Ciências, uma iniciativa do Centro Ciência Viva de Bragança que este ano conta com a colaboração do município de Bragança.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Município de Bragança colabora na organização da III Feira de Ciências, que se realiza entre os dias 11 e 13 de abril de 2018, na Praça do Município.

Organizada pelo Centro Ciência Viva de Bragança, esta Feira conta, ainda, com a parceria do Instituto Politécnico de Bragança, dos Agrupamentos de Escolas do distrito de Bragança, dos colégios de Bragança, do IEFP, da Escola Profissional Prática Universal e de diversas Associações, e decorre entre as 09h00 e as 17h00 horas, dos dias 11, 12 e 13 de abril, numa tenda instalada na Praça do Município.

Com esta feira a organização pretende estimular o interesse pelas ciências na comunidade escolar e Apresentar publicamente as atividades científicas produzidas pelos alunos e investigadores, a fim despertar a curiosidade, incentivando os alunos à utilização da metodologia científica.

O evento pretende ainda estimular os estudantes e a comunidade civil a formular questões científicas baseadas na realidade quotidiana vivenciada, melhorar as aprendizagens e oferecer à comunidade civil a oportunidade de conhecer o trabalho experimental realizado pelos intervenientes.

A III Feira de Ciências de Bragança estará patente ao público nos 11, 12 e 13 de abril, numa tenda instalada na Praça do Município.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Primeira Volta ao Nordeste em Bicicleta

(2018-04-10 10:05)

B ragança receberá, a 22 de abril, o término de uma prova inédita na região, a 1.ª Volta ao Nordeste em Bicicleta. Iniciativa da Associação Regional de Ciclismo e Cicloturismo de Bragança, com o apoio do Município de Bragança, levará cerca de 150 ciclistas a percorrer 220 quilómetros das mais belas paisagens do distrito.

1.ª Volta ao Nordeste em Bicicleta A 1.ª edição da Volta ao Nordeste em Bicicleta vai decorrer nos dias 21 e 22 de abril, num traçado com 220 quilómetros distribuídos por seis concelhos do distrito de Bragança, com a chegada de consagração do camisola amarela a realizar-se no coração da cidade de Bragança, em plena Avenida Sá Carneiro.

A prova está inscrita no calendário regional e é reservada a corredores das categorias Masters, Elites e Sub23 Amadores, estando todo o seu percurso aberta ao trânsito.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Mapas interativos “I Volta ao Nordeste em Bicicleta”:
- [2]Etapa 1
- [3]Etapa 2
- [4]Etapa 3

Perfil de etapas da “I Volta ao Nordeste em Bicicleta”:
Contrarrelógio Equipas – Macedo de Cavaleiros, 21 de Abril (11:00)

Etapa 1 – dia 21 de Abril (15:00h) Início em Macedo de Cavaleiros, Sambade, Alfandega da Fé, Estevais, Via Panorâmica em torre Moncorvo e final dentro desta Localidade. Total: 60 km

Etapa 2 – dia 22 de Abril (9:30h) Início em Torre de Moncorvo, Carvalhal, Carviçais, Castelo Branco, Zada e final em Mogadouro Total: 55 km

Etapa 3 – dia 22 de Abril (16:00h) Início em Vimioso, Carção, Argozelo, Outeiro, Milhão, Gimonde, e final em Bragança. Total: 50 km

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://ridewithgps.com/routes/26799996
3. https://ridewithgps.com/routes/26799997
4. https://ridewithgps.com/routes/26800004

Helicóptero de combate a incêndios vai ser fixado em Macedo de Cavaleiros (2018-04-10 10:16)

V ai ser fixada a base permanente de um Helicóptero Bombardeiro Ligeiro (HEBL) e respetiva Brigada aero-transportada para combate a incêndios florestais na cidade de Macedo de Cavaleiros. A informação é dada pela autarquia numa nota de imprensa distribuída à comunicação social.

Helicóptero de combate a incêndios vai ser fixado em Macedo de Cavaleiros

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Centro de Meios Aéreos de Macedo de Cavaleiros será a base, em regime de permanência, de um Helicóptero Bombardeiro Ligeiro (HEBL) e respetiva Brigada aerotransportada para combate a incêndios florestais.

A operacionalidade deste helicóptero origina a fixação de 10 elementos, entre pilotos, mecânicos e brigada aerotransportada.

Este Helicóptero e respetiva brigada serão deslocados, de 01 de junho a 30 de setembro, para Alfândega da Fé, regressando, findo esse período, à sua base de origem, que será Macedo de Cavaleiros.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

João de Deus Rodrigues (2018-04-11 21:42:31)
Aqui está uma boa notícia. O Governo a dar atenção ao interior e a Trás-os-Montes. Na verdade, a região de Macedo de Cavaleiros está no centro de uma grande zona arborizada que requer atenção, e exige cuidados. Recordo o Monte de Morais; a Serra de Borges; os milhares de oliveiras e sobreiros que existem no concelho de Macedo e de Mirandela, etc. Penso, até, que um helicóptero é pouco! É bom que os Senhores Presidentes de Câmara exijam mais coisas ao Terreiro do Passo! João de Deus Rodrigues

Mostra de arte visuais, dramáticas e músicas abre hoje na cidade de Bragança (2018-04-10 12:44)

A exposição IMPLICARTE - Mostra de arte visuais, dramáticas e músicas, abre hoje, dia 10 de abril, ao público no Centro Cultural Municipal Adriano Moreira. A iniciativa tem o apoio do Instituto Politécnico de Bragança e Município de Bragança.

Mostra de arte visuais, dramáticas e músicas abre hoje na cidade de Bragança A exposição dá a conhecer trabalhos dos alunos dos cursos artísticos da Escola Superior de Educação de Bragança, do Instituto Politécnico de Bragança.

O IMPLICARTE propõe a apresentação do trabalho de 3 áreas fundamentais do ensino artístico: as artes visuais, o drama e a música.

Distingue o trabalho realizado nos cursos de formação artística em funcionamento na Escola Superior de Educação de Bragança, mostrando percursos, matérias e linguagens que ao longo do processo de formação vão sendo questionados e experimentados.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O evento decorre entre os dias 10 de abril e 10 de maio e inclui na sua programação um leque de atividades como exposições, conferências, workshops, aulas abertas, concertos, dramatizações e performances que irão ocorrer em vários locais da cidade como o Auditório do Conservatório de Música e Dança de Bragança, Bar Praça 16, o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, o Centro Cultural Adriano Moreira, a Escola Superior de Educação de Bragança, o Foyer do Teatro Municipal de Bragança, Igreja da Misericórdia e Museu Abade de Baçal.

A Organização pertence ao Departamentos de Artes Visuais, de Expressão Dramática e Educação Musical da

Escola Superior de Bragança.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

“Dias do Património a Norte”: Ciclo de Eventos de Turismo Cultural pretende envolver as comunidades locais (2018-04-10 12:51)

M iranda do Douro, Vila Real, Bragança (Outeiro), Mogadouro e Alfândega da Fé são as localidades transmontanas que durante o próximo verão irão acolher o ciclo de eventos integrados na Operação “Dias do Património a Norte”, uma proposta da Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) que pretende envolver as comunidades locais.

“Dias do Património a Norte”: Ciclo de Eventos de Turismo Cultural pretende envolver as comunidades locais A iniciativa é promovida pela DRCN, em parceria com os municípios locais, representando um investimento total de 400 mil Euros, cofinanciado pelo Programa Norte 2020, através do FEDER.

Em Ano Europeu do Património Cultural, a DRCN aposta na descentralização e na oferta cultural disseminada pelo território, apresentando um projeto de turismo cultural inovador, agregador e atrativo, que utiliza como instrumentos fundamentais a programação cultural, o trabalho de mediação com as comunidades e a comunicação ao serviço da qualificação da experiência turística e da competitividade da economia regional.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Está desenhada uma experiência única e particular para cada um dos lugares, oferecendo, ao longo de dois dias, uma programação que irá impregnar de novas memórias os espaços, visitantes e comunidades.

O programa estende-se a diversas localidades de todo o norte do país, mas em Trás-os-Montes o ciclo de programação “Dias do Património a Norte” vai decorrer na Concatedral de Miranda do Douro, entre 1 e 2 de junho; na Sé de Vila Real, entre 15 e 16 de junho; na Basílica de Santo Cristo de Outeiro, Bragança, nos dias 27 e 28 de julho; no Castelo de Mogadouro, nos dias 10 e 11 de agosto e na Igreja Matriz de Sambade, Alfândega da Fé, nos dias 28 e 29 de setembro.

“*Pelo seu carácter e valor muito particulares e capital simbólico, os espaços patrimoniais disseminados pela Região Norte reúnem todas as condições para se assumirem como âncora de uma renovada oferta de experiências culturais e criativas únicas, dinamizando a economia, envolvendo as comunidades e valorizando de forma sustentável a sua paisagem natural e cultural*”, refere o Diretor Regional de Cultura do Norte, António Ponte.

À necessidade de salvaguarda da integridade física dos recursos patrimoniais – e visando potenciar os resultados dos investimentos infraestruturais realizados no âmbito dos quadros comunitários anteriores, bem como previstos no presente Programa Operacional de Desenvolvimento Regional – acresce, desta forma, a pertinência de uma “*estratégia de qualificação destes recursos enquanto âncoras da oferta de uma nova dinâmica de turismo cultural na região Norte*”, acrescenta.

Como tal, a operação “Dias do Património a Norte” apresenta-se como um evento em rede que, ao longo de seis meses, vai transformar oito lugares patrimoniais da região Norte, em palcos de uma programação artística,

cultural e gastronómica, desenhada com o traço da identidade singular de cada território. Em cada local, uma estória, um sabor, uma tradição, uma descoberta, estimulando uma dinamização cultural em locais de valor patrimonial inesgotável, criando sentimentos de descoberta e de pertença.

O primeiro evento desta programação em rede arranca nos dias 20 e 21 de abril, no Mosteiro Santa Maria de Arouca, no distrito de Aveiro, com o apoio da Câmara Municipal de Arouca, e contando com a presença do Ministro da Cultura, Luis Filipe Castro Mendes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Russos à vista! **(2018-04-12 06:11)**

|Hélio Bernardo Lopes| ***H á já muitas décadas, ainda no tempo da II República, tive a oportunidade de visionar o filme, VÊM AÍ OS RUSSOS!, a que assisti no histórico S. Jorge, em certa noite de sábado. Tratava-se de um filme satírico, mostrando a loucura norte-americana ao redor do comunismo e dos soviéticos. A história girava em torno de um submarino que se desnorteara e acabara por atingir uma praia dos Estados Unidos.***

Ao darem-se conta de que se tratava de soviéticos, os residentes locais entraram completamente em parafuso, passando a palavra e alarmando tudo e todos: eram os comunistas que estavam a chegar! Claro está que, no final, tudo terminou em bem, depois das coisas terem sido convenientemente explicadas pela via diplomática. Os portugueses que viram o filme, naturalmente, deixaram o cinema com um sorriso, mas sem se darem conta de que muitos políticos são suficientemente loucos para lançarem o mundo num caos de destruição. Precisamente o que está hoje a dar-se com Donald Trump e com os Estados Unidos. Mas por igual com os fraquíssimos políticos da União Europeia, sempre prontos a mostrarem a sua coragem, mas com os Estados Unidos à frente... Verdadeiros pigmeus da política mundial.

O tempo destes dias, porém, lá conseguiu materializar a pândega historieta daquele filme, por via de certo alarme que disparou na Noruega – estranho, sem dúvida...–, e que causou o pânico dos habitantes de certa povoação norueguesa muito próxima da fronteira com a Rússia. Num ápice, e tal como naquele velho filme, a população local chamou a polícia, porque viriam aí os russos e a guerra ter-se-ia iniciado!!!

Esta loucura a que estamos hoje a assistir tem uma causa de fundo: os Estados Unidos, líderes do mundo de língua inglesa, até há uns anos senhores do mundo, já perceberam ter perdido essa posição. E, tal como pude explicar há mais de vinte anos a um falecido amigo meu – não acreditou completamente na minha previsão –, se tal viesse a dar-se, não hesitariam em recorrer à guerra, se necessário com armas nucleares. É esta a situação que se tem vindo a viver no mundo, sobretudo, desde que Donald Trump chegou ao poder nos Estados Unidos. Por ironia, este nem foi nunca o seu principal objetivo, mas ao mesmo se tem vindo a render como consequência do modo como tem vindo a ser acossado pelos grandes interesses político-militares dos Estados Unidos, mas com esta particularidade: o Partido Democrático é hoje o demonizador principal de tudo quanto Trump possa fazer. São os democratas que estão a conduzir à guerra no mundo.

Já se conseguiu compreender que o caso Skripal não passou de um embuste, destinado a comprometer Vladimir Putin. E foi esta realidade – mais uma – que levou ao mais recente caso do dito ataque das tropas de Bashar Al-Assad com armas químicas. Um ataque que, com altíssima probabilidade, nunca teve lugar,

dado que mostraria uma completa bestialidade mental por parte do presidente sírio, agora que praticamente venceu a guerra que os Estados Unidos levaram ao seu país e aos seus povos. E foi com espanto que há dias escutei a perplexidade de Daniel Catalão e de José Leite Pereira por esta mesma razão: porquê fazer um tal erro, quando a vitória está praticamente conseguida sobre os tais ditos rebeldes sírios? Claro está que ninguém hoje confia em quem quer que seja, como se pôde ver com a recusa das tais comissões ditas independentes para estudar o caso da presença de produtos químicos na cidade que se diz ter sido atingida. E uma das instituições em que não se confia – nunca se confiou – é a ONU, cujo Secretário-Geral, António Guterres, nos trouxe, neste passado domingo, a patética preocupação pela situação dos civis em Douma, dizendo-se particularmente alarmado pelo alegado ataque químico denunciado por algumas ONG. Bom, caro leitor, fiquei completamente perplexo com esta saída (tão típica) de Guterres! Como é possível que se continue a alimentar deste modo mais uma impostura dos Estados Unidos, do Reino Unido e da França?! Simplesmente inenarrável!!

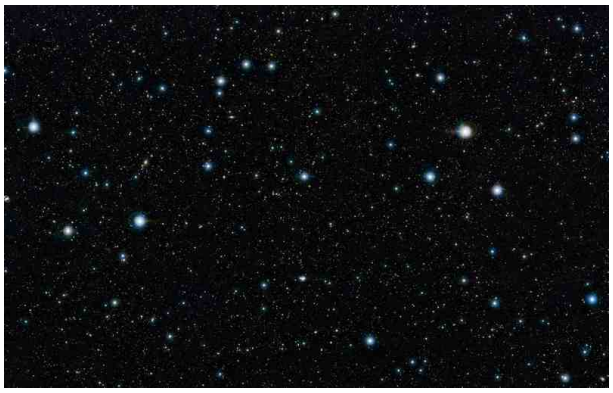
Infelizmente, também o Papa Francisco se nos mostrou completamente fora do que realmente está em jogo neste caso: dezenas de vítimas sírias, entre as quais mulheres e crianças, pessoas fustigadas pelos efeitos das substâncias químicas contidas nas bombas. Mas quem é que diz terem existido bombas? Os designados capacetes brancos, gente realmente ao serviço dos Estados Unidos e controlados pela CIA? Será que o Papa Francisco já não recorda as mentirosas armas de destruição maciça que estariam na possa de Saddam Hussein, mas que nunca existiram? E a destituição de Dilma no Brasil? E a invasão da Polónia pelos nazis? E a estratégia de tensão da OTAN, em pleno coração da Europa? E as vítimas de provas forjadas pela polícia britânica, só para se contentar a opinião pública? O Papa Francisco desconhece tudo isto?

Pode já hoje o leitor observar às claras a verdade daquela minha previsão, exposta em conversa com o meu falecido amigo. A loucura norte-americana, cabalmente aceite pela fraqueza política europeia, está a levar o mundo para uma situação de confronto militar que muitos nunca imaginaram poder ter lugar. O problema, hoje, é este: aonde se chegará se o conflito militar, suportado nestas mentiras ocidentais, vier a ter lugar? Porque se um ataque norte-americano à Síria tiver lugar e a Rússia não ripostar, talvez seja então lógico reconhecer que os Estados Unidos são os senhores do mundo. Mas talvez as coisas acabem por não descambar, a fazer fé nos tergiversantes tweets de Donald Trump, mas também nas palavras de James Mattis – Cão Raivoso. Vamos esperar, porque talvez o Ocidente venha a descobrir que tal ataque não foi com armas químicas...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Mapa 3D da infância do Universo (2018-04-12 07:20)

Uma equipa internacional, que conta com a participação da investigadora do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço ([1]IA) [2]Ana Afonso e é liderada pelo colaborador do IA [3]David Sobral ([4]Universidade de Lancaster), apresentou na Semana Europeia da Astronomia e Ciências Espaciais (EWASS), que decorreu na Arena Conference Centre em Liverpool (Reino Unido),um dos maiores mapas tridimensionais do Universo na sua infância, onde foram descobertas cerca de 4 mil jovens galáxias.



Mapa 3D da infância do Universo Neste trabalho, publicado online em dois artigos na[5] revista Monthly Notices of the Royal Astronomical Society e que foi apresentado no dia 4 de Abril na Semana Europeia de Astronomia e Ciências Espaciais ([6]EWASS), a equipa observou diferentes comprimentos de onda, para calcular o desvio para o vermelho destas galáxias e assim obter várias janelas para 16 períodos diferentes da história do Universo,

entre 11 e 13 mil milhões de anos atrás, ou entre 7 % e 13 % da idade atual. Os telescópios usados neste trabalho foram o Subaru (no Havai) e o Isaac Newton (nas ilhas Canárias).

Recorde-se que o desvio para o vermelho é uma propriedade das ondas eletromagnéticas, semelhante à alteração do som que se ouve quando uma ambulância se afasta de nós (o chamado desvio de Doppler). Este efeito ocorre nas ondas (de luz ou sonoras) quando a velocidade de afastamento do objeto faz aumentar o comprimento da onda. Pode ser por isso usado como uma medida de distância, pois quanto maior o desvio para o vermelho de um objeto (por exemplo, uma galáxia), mais distante e mais para trás no tempo ele está.

Ana Afonso (IA e[7] Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa) comenta "A maioria das galáxias distantes que descobrimos só têm cerca de 3 mil anos-luz de diâmetro, enquanto a Via Láctea é 20 vezes maior. O facto de serem tão compactas provavelmente explica algumas das propriedades físicas que eram comuns quando o Universo era jovem." Esta população de galáxias será objeto de estudo detalhado com o [8]MOONS , um novo instrumento em construção para o Very Large Telescope ([9]VLT - [10]ESO), do qual o IA é uma das instituições coordenadoras.

Ana Afonso, aluna de doutoramento da FCUL e da U. Lancaster acrescenta ainda que: "algumas destas galáxias devem ter evoluído até se tornarem parecidas com a nossa própria galáxia, e por isso estamos basicamente a ver como era a nossa galáxia entre 11 ou 13 mil milhões de anos atrás". Para o líder da equipa, David Sobral, "estas galáxias parecem ter sofrido uma série de surtos de formação estelar, em vez de as terem formado a um ritmo constante, como acontece na nossa galáxia. Além disso, estas galáxias parecem ser povoadas por estrelas mais jovens, azuladas e pobres em metais do que as que vemos hoje."

A equipa procurou galáxias distantes no campo COSMOS, uma das regiões do céu mais estudadas, através da deteção de radiação Lyman-alfa. Esta radiação é produzida quando eletrões no átomo de hidrogénio decaem do segundo nível para o primeiro nível de energia. A quantidade de energia perdida é libertada sob a forma de radiação com um comprimento de onda específico, na banda do ultravioleta.

Os dados estão agora disponíveis livremente, para que possam eventualmente ser usados noutros estudos.

Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.iastro.pt/
2. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=241
3. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=330
4. http://www.lancaster.ac.uk/
5. https://doi.org/10.1093/mnras/sty378
6. http://eas.unige.ch/EWASS2018/
7. http://www.ciencias.ulisboa.pt/
8. http://www.iastro.pt/research/moons.html
9. http://www.eso.org/public/teles-instr/paranal-observatory/vlt/
10. http://www.eso.org/

Semana das Ciências Agrárias arranca no IPB no próximo dia 16 de abril (2018-04-12 07:42)

A Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Bragança (AEESAB) em conjunto com a direção da ESAB, corpo docente e núcleos de estudantes vão realizar mais uma Semana das Ciências Agrárias, que já vai na 19ª Edição.

Semana das Ciências Agrárias arranca no IPB no próximo dia 16 de abril Este ano o Tema Geral será “Agricultura Familiar”. Este evento decorrerá entre os dias 16 e 19 de abril de 2018, no Auditório Dionísio Gonçalves da Escola Superior Agrária.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A Sessão de Abertura da XIX Semana das Ciências Agrárias, decorrerá pelas 14h00 horas do dia 16 de abril. Esta Sessão de Abertura contará com a presença do Presidente do Instituto Politécnico de Bragança, Sobrinho Teixeira, do Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Hernâni Dias, do Diretor da Escola Superior Agrária de Bragança, Miguel Vilas Boas e o Presidente da Direção Geral da AEESAB, Carlos Carvalho.

Durante a Semana serão proferidas palestras que englobam as áreas do ambiente, agronómica, fitofarmácia, alimentar, biotecnologia, Enfermagem Veterinária e Zootecnia. Um especial destaque para as palestras proferidas na Sessão Inaugural que contarão com o representante da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação, FAO, em Portugal e na CPLP.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Vimioso acolhe jovens de toda a Diocese

(2018-04-12 07:48)

A vila de Vimioso acolhe a edição deste ano do Dia Diocesano da Juventude (DDJ). O encontro assenta no tema “Mergulha, não temas!” e acontece nos próximos dias 20 e 21 de abril, em plena 55.ª Semana de Oração pelas Vocações.

Vimioso acolhe jovens de toda a Diocese Mais uma vez, esta edição conta com a presença do bispo diocesano, D. José Cordeiro. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas, online, até 15 de abril através de [1]formulário próprio.

«*O DDJ’18 quer ser, mais uma vez, uma marca de vigor, alegria e renovação na nossa amada diocese de Bragança Miranda. Todo o programa foi desenhado a pensar nos jovens e no seu crescimento na fé, sendo protagonistas de um mundo melhor, como nos convida o Papa Francisco*», salienta a Ir. Conceição Borges, responsável pelo Secretariado diocesano da Pastoral Juvenil e Vocacional.

Na tarde de sexta-feira, dia 20, os jovens dos quatro cantos da Diocese são convidados a acampar ou a acantonar no parque de campismo local. Após o jantar, pelas 21h00, está prevista uma grande Vigília de oração vocacional na igreja matriz.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

No sábado, o acolhimento aos participantes, em grupo ou individual, será feito no centro da vila e está marcado para as 9h30. Seguem-se atividades culturais, desportivas e de orientação, um peddy-paper que ajudará a descobrir os vários espaços da vila e que terminará com o almoço partilhado por volta das 13 horas.

A tarde será preenchida com atividades de conjunto nas quais os jovens são desafiados a mergulhar nos vários espaços (catequese, vocação, adoração, música e dança), onde "conquistam" um remo.

Os diferentes institutos de Vida Consagrada da Diocese estarão presentes no “Espaço Vocacional”, e o “Espaço da adoração”, um lugar único de oração e intimidade com o Senhor, será assegurado pela comunidade da Unidade Pastoral Senhora da Visitação.

O DDJ culminará com dois momentos especiais: um mergulho em profundidade (a Eucaristia, às 15h30, presidida pelo bispo diocesano), e o emergir (com a entrega da Cruz da Juventude aos jovens responsáveis pelo Dia Diocesano da Juventude em 2019).

O Município de Vimioso, a Unidade Pastoral Senhora da Visitação e os Secretariados da Catequese, Comunicações Sociais e Liturgia apoiam a iniciativa.

Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeWF7ZgNPVIgaisi3c8PmPa-CsdsgliBiooqDYCdBCA_qzOVA/viewform
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Macedo de Cavaleiros vai receber Encontro Nacional de Geoparques (2018-04-12 08:35)

O Território de Macedo de Cavaleiros vai receber um Encontro Nacional de Geoparques, nos próximos dias 13 e 14 de Abril. Tendo em conta que o Terras de Cavaleiros Geoparque Mundial da UNESCO irá ser reavaliado este ano, este encontro será muito importante para que se apresente o ponto de situação do Geoparque e para aprender com a experiência dos geoparques que já foram alvo de reavaliações.

Macedo de Cavaleiros vai receber Encontro Nacional de Geoparques O Encontro Nacional de Geoparques terá início no dia 13, da parte da tarde, na sede do Geoparque. A parte da manhã está reservada para uma reunião do Fórum Nacional da Unesco, sendo esta a primeira vez que este órgão reúne fora da sede da Comissão Nacional da UNESCO/Ministério dos Negócios Estrangeiros.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

“*Tanto o Encontro Nacional de Geoparques como a Reunião do Fórum serão de extrema importância, dada a*

possibilidade de podermos contar com os contributos dos coordenadores executivos e coordenadores científicos dos Geoparques Mundiais da UNESCO Portugueses e dos Aspirantes a Geoparques, bem como de outros membros observadores do Fórum", refere fonte do município.

Neste encontro estarão também presentes a Coordenadora do Fórum Português de Geoparques Mundiais da UNESCO e os representantes do Comité Nacional para o Programa Internacional de Geociências da UNESCO, do Comité Nacional para o programa MAB (O Programa Homem e Biosfera) e do ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

O caso Lula (2018-04-13 07:48)

|Hélio Bernardo Lopes| ***A companhei, naturalmente, a trajetória política de Luiz Inácio Lula da Silva, mormente depois de ter sido eleito pela primeira vez, para mais oriundo do Partido dos Trabalhadores. E, tal como a generalidade dos não brasileiros, no meu caso sendo até português, gostei do modo como Lula exerceu o poder presidencial no Brasil, mas também pela excelente imagem que acabou por criar no mundo, tanto a sua como a do Brasil.***

Um dado retive, porém, que nunca esqueci e que resultou de uma conversa com um brasileiro amigo meu, residente em Brasília, branco e doutorado em determinado domínio a que estive ligado em certa fase da minha vida. Um domínio sobre que perseverei em manter um contacto, tão amplo quanto possível, em termos do que se foi investigando, publicando e ensinando em Portugal.

Ora, este meu amigo, numa conversa de circunstância em certo restaurante do Bairro Alto lisboeta, onde nos preparávamos para jantar, mudou cabalmente a sua face ao responder à minha referência risonha ao redor do novo Presidente do Brasil, mostrando-se como que transtornado com a eleição que tivera lugar. E assim me respondeu: você já viu, Hélio, um mecânico?! De molde que lá me vi na necessidade de responder de um modo politicamente correto: as coisas mudaram muito no mundo de hoje, tudo é muito diferente do que conhecemos noutros tempos.

Devo dizer que não parti desta reação do meu amigo para uma qualquer síntese, antes a tomando como algo definitório do jovem brasileiro que eu conhecera nos últimos anos da II República Portuguesa. A verdade é que este meu amigo sempre dera mostras de ser um direitista e um racista, mas por mera razão social.

Esta conversa, tida em certa noite no Bairro Alto, só voltou a aflorar o meu espírito ao tempo em que se começou a esboçar a destituição presidencial de Dilma Rousseff, cabalmente suportada numa mudança política determinada pela onda do tempo que estava a crescer. E também já no âmbito do tremendíssimo fracasso derivado da morte de Hugo Chávez e do descalabro a que Maduro acabou por deixar que a Venezuela se visse conduzida.

Rapidamente me dei conta de que a determinação de Lula se voltar a candidatar iria acelerar o que contra si já se percebia estar a ser preparado. No fundo, o mesmo que muito mais tarde se veio a dar com Marielle Franco, claramente uma brasileira repleta de carisma e de possibilidades de poder atingir um alto lugar na vida pública. Preveniram-se...

Convém aqui referir um dado recente, oriundo da Organização das Nações Unidas: o seu Comité dos Direitos Humanos denunciou há dias a existência de esquadrões da morte no seio das forças de segurança

de El Salvador, indicando existir um grande número de alegados abusos que permanecem impunes. Não duvidando infimamente desta conclusão, a verdade é que a mesma está também presente no Brasil.

No entretanto, chegou a notícia de que o Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos terá acolhido uma denúncia de Luiz Inácio Lula da Silva sobre a conduta do juiz federal Sérgio Moro durante a Operação Lava Jato. Também segundo essa notícia, aquela instituição solicitou ao Governo do Brasil o envio de documentação importante para analisar a queixa do antigo presidente brasileiro. A verdade é que tenho dificuldade em acreditar que a ONU, em face do Brasil, faça o quer que seja, mesmo reconhecendo erros essenciais em matéria processual penal.

Não custa perceber que o caso de Lula, mesmo podendo ter havido algum ilícito seu, só tem que ver com o imperativo, para certa classe social ínfima, de manter a pobreza geral dos brasileiros, ela mesma suportada fortemente na histórica escravatura sobre os negros, que continua a mantar-se nos dias de hoje, apesar de, oficialmente, não estar em vigor e ser mesmo proibida. Aqui está um domínio em que a Comunidade Internacional bem poderia bater-se por uma legislação de quotas no domínio racial, e em níveis os mais diversos.

O caso que agora atingiu Lula nada tem que ver com corrupção, porque ela está inscrita desde sempre na matriz cultural e social do Brasil. E, como facilmente se pode perceber, nada irá mudar com este caso, até porque o mesmo se havia já passado com um anterior Presidente da República. Este caso é um dos melhores sinais do tempo terrível a que se chegou no mundo atual. Tal como o que se diz terem sido os ataques com armas químicas por parte de Bashar Al-Assad: sinais do tempo que passa e da hecatombe que poderá estar prestes a chegar...

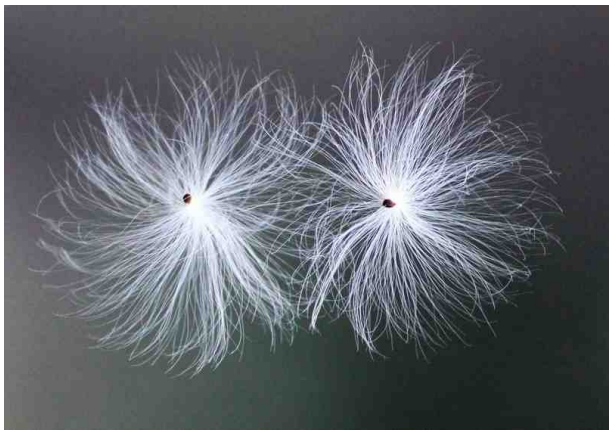
Por fim, dois dados. Aqui está, neste caso do Brasil, um dos mais significativos (e piores) espólios deixados pelos portugueses no mundo. Tal como nos novos Estados onde se fala o português. E depois, o silêncio terrível da nossa classe política perante o que se vem passando no Brasil, com uma objetiva violação das regras mais básicas do dito Estado Democrático de Direito. Uma terrível vergonha, para mais vinda de tantos que por aí andaram a bater-se contra o Estado Novo e contra Salazar: o que eles diziam e o que calam agora...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Anónimo (2018-04-14 15:20:54)
Perdoe-me o Sr. Hélio Bernardo Lopes a sinceridade, mas o Sr. escorrega na sua análise do caso Lula. Não arrisco a dizer que é por desconhecimento dos ilícitos, tampouco da realidade brasileira. Entretanto, desenvolve um raciocínio que não condiz com a catástrofe dos anos governados por Lula, que por sua vez deixou o Brasil numa falência sem precedentes. Dizer que "o caso de Lula, mesmo podendo ter havido algum ilícito seu, só tem que ver com o imperativo, para certa classe social ínfima, de manter a pobreza geral dos brasileiros", soa, para nós do Brasil, como uma asserção hilariante! Permita-me esclarecer, para concluir, que o Juiz Sérgio Moro é reputado como um herói para a maioria dos brasileiros!!!

A “vida social” das plantas (2018-04-13 07:53)

U m estudo inovador realizado por uma equipa de investigadores do Centro de Ecologia Funcional (CFE) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), em colaboração com o Real Jardim Botânico de Madrid (Espanha), mostra que a “vida social” das plantas pode ser importante para a gestão e conservação da biodiversidade.



Dispersão de sementes Embora possam parecer seres vivos poucos ativos, as plantas têm uma complexa "vida social" que por vezes envolve processos contraditórios. Por exemplo, a maioria das plantas estabelece associações mutualistas (vantajosas) com fungos do solo que ajudam a melhorar a nutrição e aumentam a proteção contra a seca e doenças.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Estes fungos são abundantes onde também estão as suas plantas parceiras e, por isso, crescer perto da planta mãe deveria ser vantajoso para as novas plantas. No entanto, muitas plantas investem em estruturas especializadas do fruto ou semente que facilitam a sua dispersão por animais, vento ou água. Este processo permite às plantas colonizar novos espaços e escapar aos patógenos e herbívoros que se concentram à volta da planta mãe.

dispersão de sementes A interação com fungos mutualistas e a dispersão de sementes são dois processos fundamentais para a conservação e regeneração dos ecossistemas. Este estudo, que compreendeu a análise de duas mil plantas de mais de uma centena de famílias da flora europeia, revela que a capacidade das plantas para estabelecer relações com os fungos do solo não condiciona a dispersão das sementes para longas distâncias.

Ou seja, «encontrar fungos mutualistas compatíveis não é um constrangimento importante para a dispersão das plantas. Descobrimos assim que, exceto em casos muito específicos, a evolução de estruturas de dispersão das sementes é vantajosa para as plantas e não é limitada pela disponibilidade de fungos mutualistas compatíveis», explica Marta Correia, investigadora principal do estudo, já publicado na revista Ecology Letters, uma das principais revistas da área.

A principal inovação do estudo, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), «foi considerar as implicações cruzadas entre processos ecológicos que são quase sempre estudados de forma isolada. O nosso trabalho revela uma complexa "vida social" das plantas com importantes consequências ecológicas e evolutivas, ficando claro que apenas integrando os vários tipos de interações que formam o grande puzzle da vida das plantas e dos animais, poderemos compreender os mecanismos responsáveis pela geração e manutenção da biodiversidade», afirma, por seu lado, a ecóloga Susana Rodríguez-Echeverría.

«Face às alterações climáticas este conhecimento é essencial para desenhar planos de gestão que permitam a conservação dos ecossistemas», conclui.

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Alfândega da Fé continua a liderar na Transparência Municipal (2018-04-13 08:06)

O Município de Alfândega da Fé continua a liderar o ranking dos Municípios mais transparentes de Portugal. Os resultados foram publicados hoje, dia 11 de abril, pela Transparência e Integridade, Associação Cívica (TIAC). Alfândega da Fé lidera na transparência há 4 anos consecutivos.

Alfândega da Fé continua a liderar na Transparência Municipal Esta iniciativa, promovida pela TIAC, avalia a transparência dos municípios com base na informação disponibilizada nos websites, sendo a avaliação cada vez mais rigorosa e abrangente. Este ano Alfândega da Fé aparece em primeiro lugar no ranking, em ex-aequo com Vila do Bispo. Ambos obtiveram 91 pontos na avaliação que é cada vez mais exigente e desafiadora para os municípios.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Para a autarquia, a classificação obtida resulta de um trabalho interno que envolve todas as divisões e sectores na promoção da transparência. Posicionado muito acima da média nacional, o Município de Alfândega da Fé obteve a classificação máxima nas dimensões F- Transparência Económico Financeira, CImpostos, taxas, tarifas, preços e regulamentos e E-Relação com a Sociedade.

A disponibilização de informação é um passo essencial na promoção da participação na vida local e exercício pleno da cidadania, abrindo canais de diálogo, contribuindo para a transparência da gestão e administração local. É com base nestes princípios que a TIAC, desde 2013, avalia o índice de transparência municipal. Este ano, Alfândega da Fé volta a ficar em primeiro lugar, uma posição que ocupa há 4 anos consecutivos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Bragança é pré-finalista das 7 Maravilhas à Mesa

(2018-04-13 08:17)

A candidatura de Bragança às 7 Maravilhas à Mesa foi eleita como uma das 49 pré-finalistas na iniciativa de âmbito nacional, que tem como objetivo promover as regiões através da gastronomia, fomentando o turismo e as experiências no território.

Bragança é pré-finalista das 7 Maravilhas à Mesa O concurso recebeu 182 candidaturas, do continente e ilhas, com o melhor da gastronomia, vinhos, azeites e roteiros turísticos de cada região, tendo selecionado 49 pré-finalistas, numa lista onde constam, apenas, nove representantes da região Norte, com particular destaque para a "Mesa de Bragança".

A "Mesa de Bragança" apresenta uma candidatura que reúne pratos tradicionais, como o Butelo com Casulas, azeite produzido no Concelho, o inovador ouriço de castanha, cogumelos recheados com alheira da região, folar e pudim de castanha.

Bragança é pré-finalista das 7 Maravilhas à Mesa O concurso “7 Maravilhas à Mesa” integrará galas transmitidas em direto na RTP, aos domingos, em horário nobre, de 22 de julho até à grande final, a 16 de setembro, sendo a votação do público soberana.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Bragança já dispõe do Espaço Empresa no Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia Ecopark
(2018-04-13 08:43)

Bragança dispõe, já a partir do dia 16 de abril, do Espaço Empresa, que estará a funcionar no Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia Ecopark.

O protocolo foi assinado no Brigantia Ecopark

Este projeto permitirá o atendimento a empresas, com serviços disponibilizados pela Administração Central e Local, de forma presencial, numa lógica de proximidade e de atendimento personalizado.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A partir de agora os investidores, empreendedores e empresas que pretendam efetuar operações e serviços disponibilizados, por exemplo, no Balcão do Empreendedor ou no Portal do Cidadão, como Criação de Empresa, Pedido de Nome, Inscrição Online, Certidão Permanente e Certidão de Prestação de Contas, Registo Online e Registos por Depósito Online, Alojamento Local e Licenciamentos, entre outros, podem dirigir-se ao Espaço Empresa, no Brigantia Ecopark.

O Espaço Empresa reúne 21 municípios portugueses e é uma iniciativa desenvolvida pelo IAPMEI (Agência para a Competitividade e Inovação, IP) em parceria com a AMA (Agência para a Modernização Administrativa) e a AICEP (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal), e visa disponibilizar num balão único cerca de 100 serviços às empresas.

Bragança dispõe do Espaço Empresa no Parque de Ciência e Tecnologia - Brigantia Ecopark. O protocolo do

espaço empresa que funcionará no Brigantia Ecopark já foi assinado numa cerimónia que contou com a presença da Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques e do O ministro de Economia, Manuel Caldeira Cabral, entrando o serviço em pleno funcionamento a partir do próximo dia 16 de abril.

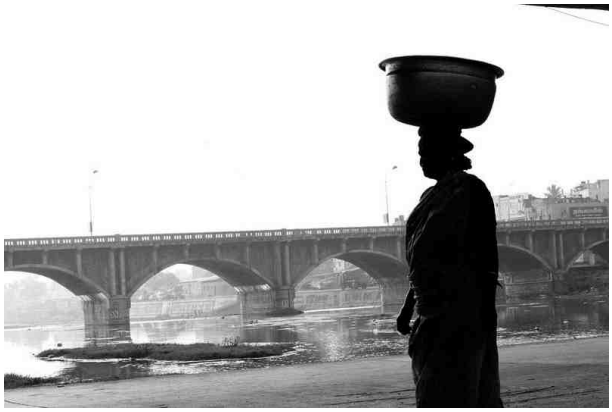
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2IONDJhNw

---

O que é a Antropologia? (2018-04-14 10:59)

A Antropologia permite-nos compreender de modo critico as culturas e os complexos processos sociais do mundo contemporâneo. Antropologia é um vocábulo derivado da junção das palavras gregas «anthropos» (que significa ser humano) e «logos» (que significa ciência).



O que é a Antropologia? A Antropologia é uma ciência que se dedica ao estudo comparativo do ser humano e da humanidade de uma forma totalizante, isto é, que tem em conta as suas múltiplas dimensões biológicas, culturais e sociais.

A Antropologia esteve durante muito tempo da sua história centrada no estudo das sociedades sem escrita ou exóticas. Na atualidade, porém, a Antropologia produz conhecimento sobre todas as sociedades, antigas e modernas, simples e complexas, incluindo as sociedades de origem da grande maioria dos investigadores, concretamente as sociedades Ocidentais. Ou seja, em Antropologia, hoje em dia, os investigadores estudam os outros e nós próprios, familiarizando-se com o que lhes é estranho e vice-versa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A Antropologia divide-se em duas grandes áreas de investigação. A Antropologia Biológica estuda a evolução, as variações e a adaptação dos seres humanos ao meio ambiente, os primatas não humanos e os hominídeos extintos. Incluem-se aqui a Primatologia, Paleoantropologia, a Antropometria, a Antropologia Forense e a Biologia Humana, entre outras subdisciplinas.

Já a Antropologia Social e Cultural estuda os aspetos comportamentais do ser humano em sociedade, a organização social e política, o parentesco, as relações e instituições sociais, tal como os aspetos culturais, entre eles a língua, a religião e os sistemas simbólicos, procurando compreender as conexões entre os indivíduos, entre os indivíduos e a cultura e entre as culturas e o meio ambiente. Incluem-se aqui as Antropologias da Educação, do Simbólico, da Religião, do Género, do Turismo, das Migrações, de Fronteiras, das Comunidades Nacionais, da Etnicidade, da Violência, da Segurança, da Energia, do Ambiente, do Parentesco e da Família, entre outras áreas de especialização.

A Antropologia tem a particularidade de questionar aquilo a que se costuma chamar de «senso comum», ajuda a compreender as razões pelas quais as pessoas fazem o que fazem e ensina-nos a relativizar as culturas, no tempo e no espaço, mediante a produção de conhecimento empiricamente sustentado.

O saber antropológico deriva da aplicação sistemática e controlada de métodos e técnicas de investigação devidamente validados, e do respeito de regras deontológicas, que norteiam a recolha, o tratamento e a análise de

dados empíricos de cunho sobretudo qualitativo.

O método etnográfico é principal método de pesquisa dos antropólogos sociais e culturais. Este método baseia-se em trabalho de campo com observação participante, o que implica normalmente a permanência do investigador no seio do grupo em estudo durante um período prolongado (um ano ou mais), a eventual aprendizagem da língua, a participação nas atividades do dia a dia (e nas extraordinárias), a realização de entrevistas, a observação das interações sociais e a identificação de padrões de comportamento. Amiúde, isso permite-lhes estabelecer comparações entre sociedades e tecer considerações gerais sobre a vida do ser humano em sociedade.

As origens do conhecimento antropológico remontam à Antiguidade Clássica. Mas há uma opinião generalizada de que a Antropologia se desenvolveu como disciplina no século XIX.

Em Portugal, a Antropologia tem vindo a ser desenvolvida sensivelmente desde o último quartel do século XIX, sendo presentemente um campo disciplinar consolidado, com uma oferta formativa de qualidade internacionalmente reconhecida ao nível do ensino superior.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

No entanto, no nosso país, a Antropologia tem sido muito pouco valorizada na oferta formativa ao nível do ensino básico e do secundário. Existe apenas como disciplina optativa no 12º ano de escolaridade - e num reduzido número de escolas -, disciplina essa que os antropólogos, estranhamente, continuam a não ser reconhecidos pelas instâncias oficiais como sendo titulares de habilitação própria para lecionar, pelo que são geralmente ultrapassados por pessoas de outras áreas nos concursos de colocação de professores.

Acresce que a Antropologia não está representada no novo Conselho Científico da Fundação para a Ciência e a Tecnologia para as Ciências Sociais e Humanidades. Tal reflete uma tendência de desvalorização da disciplina que, infelizmente, se vem registando na Europa e não só há mais de uma década. Desde que a OCDE e os seus países membros, entre eles Portugal, produziram e publicaram a edição de 2002 do Manual Frascati para a classificação FOS ao nível das grandes áreas disciplinares de investigação e desenvolvimento tecnológico, onde a Antropologia não constitui um domínio autónomo de conhecimento. Desde 2007, esse Manual coloca a Antropologia dentro da Sociologia, juntamente com a Demografia, a Etnologia e outros Tópicos Sociais.

Luís Silva (Centro em Rede de Investigação em Antropologia)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Museu do Côa junta em debate agentes culturais de diferentes gerações **(2018-04-14 13:49)**

A CCDR-N e a Direção-Geral do Património Cultural promovem a 18 de abril, no Museu do Côa, o debate "Património Cultural: de geração em geração" com o objetivo de recolher contributos de agentes culturais para a promoção de políticas públicas.

Museu do Côa junta em debate agentes culturais de diferentes gerações Numa altura em que o debate público se centra na afetação de financiamento para a promoção da cultura, pretende-se acolher sugestões em matéria de promoção do património cultural.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O encontro, que assinala o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, junta em debate diferentes gerações de especialistas e responsáveis por implementar a nível nacional e local iniciativas de valorização do património.

Participam Miguel Castro Neto, Professor da Universidade Nova de Lisboa e perito em “smart cities”, Ana Paula Amendoeira, Vice-presidente do ICOMOS, Dalila Correia, do Museu do Côa, e Samuel Tapada, da Logomai. Modera Eduarda Freitas, da produtora Inquieta.

Participam, ainda, na sessão de abertura o Presidente do Município de Foz Côa e o Presidente da Fundação Côa Parque. Programa completo e inscrições [2]aqui .

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.ccdr-n.pt/

"Desenvolver uma tecnologia para armazenar energia é um grande desafio" (2018-04-17 07:06)

***E ntrevista a [1]Gonçalo Pereira* , Pós-Doutorando no Institute for Data, Systems, and Society (IDSS) do Massachusetts Institute of Technology (MIT). «Da realidade que conheço, a investigação desenvolvida em Portugal tem qualidade técnica mundial. É surpreendente o que se faz com os recursos disponíveis. Não tenho dúvidas que um estudante que sai das melhores universidades portuguesas é tão ou mais capaz do que um que venha de uma universidade de topo dos Estados Unidos.»**

Gonçalo Pereira ***Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?***

Eu estudo tecnologias de armazenamento de energia (baterias) usadas em conjunto com energias renováveis. Analiso baterias como as que existem num telemóvel, num carro, ou em fase experimental desenvolvidas nos laboratórios do Massachusetts Institute of Tecnology (MIT), onde trabalho como investigador (Postdoc). Dando um exemplo prático, para uma casa é possível determinar o custo e características de uma bateria que fosse capaz de trazer reduções na factura de electricidade. Este tipo de informação permite-nos ajudar o desenvolvimento das tecnologias. A minha investigação não é exclusivamente associada a casas e analiso várias escalas e aplicações, para diferentes políticas energéticas. A mesma tecnologia que é indicada para uma casa pode não fazer sentido para uma fábrica, ou um carro eléctrico. O mesmo acontece em termos de

políticas energéticas, os incentivos para armazenamento estático (casas, fábricas) não são os mesmos que para armazenamento móvel (carros eléctricos).

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

As consequências das alterações climáticas são uma realidade que não podemos evitar a curto prazo. Estas consequências causarão, provavelmente, movimentos migratórios, uma redução de aquíferos e terra arável. Estes factores poderão desestabilizar os equilíbrios geopolíticos existentes, levando a possíveis guerras pela luta de recursos e a grandes perdas de vida humana. Teremos que alterar a forma como consumimos e produzimos energia útil para atenuar, ou mesmo evitar, algumas dessas consequências.

O consumo e a produção são problemas intrinsecamente ligados. Do lado do consumo, o aumento da eficiência energética e a gestão do consumo têm sido tópicos muito pertinentes. Contudo, mesmo atingindo um consumo mínimo, essa energia deverá originar de fontes renováveis com um baixo (ou zero) nível de emissões. Ao nível da produção, temos observado progressos monumentais na redução de custos e aumento do desempenho das tecnologias solares e eólicas. O problema é o desfasamento temporal entre o consumo e a produção; não consumimos energia apenas quando o sol brilha ou o vento sopra. Desenvolver uma tecnologia que nos permita armazenar energia de forma eficiente e barata é um grande desafio. O armazenamento de energia é apenas umas das ferramentas que teremos de ter ao nosso dispor para combater eficazmente as alterações climáticas e evitar consequências ambientais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Por que motivos decidiu fazer períodos de investigação no estrangeiro e o que encontrou de inesperado nessa realidade académica?

Fiz o meu doutoramento no Instituto Superior Técnico, no âmbito do programa MIT Portugal. Neste programa somos expostos a várias realidades de investigação, tanto em universidades nacionais como internacionais, como o MIT. Os programas doutorais oferecidos em parceria com universidades internacionais apresentam grandes vantagens neste aspecto. Durante o meu doutoramento fiz uma curta visita ao MIT que me abriu as portas para um convite quando já trabalhava na indústria. Não foi uma decisão fácil de tomar mas acabei por aceitar.

As maiores diferenças entre as realidades portuguesa e norte-americana são o financiamento disponível e a ligação próxima entre indústria e a academia. O MIT é um microclima do financiamento académico e empreendedor, há claramente mais oferta do que procura. É uma "máquina" extremamente eficiente a promover a investigação que desenvolve para uma audiência mundial. A academia é vista como uma reserva de talento pelas empresas e essa relação simbiótica permite à academia aceder a mais financiamento e a problemas práticos, e à indústria aceder a investigação de ponta, com custos de I &D muito inferiores.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

Da realidade que conheço, a investigação desenvolvida em Portugal tem qualidade técnica mundial. É surpreendente o que se faz com os recursos disponíveis. Não tenho dúvidas que um estudante que sai das melhores universidades portuguesas é tão ou mais capaz do que um que venha de uma universidade de topo dos Estados Unidos.

O meu uso da palavra técnica não foi acidental; penso que ainda há falhas em formação de áreas não-técnicas. Por exemplo, os alunos no MIT são muito treinados em comunicação oral, escrita e visual. A lógica é simples, podem ser os melhores cientistas do mundo, mas se não souberem comunicar o seu trabalho, ninguém os irá perceber. Se a ciência não é devidamente comunicada é como se não existisse. Penso que as universidades acabam por sofrer um pouco disso (e com isso). Um estudante/cientista/professor que não sabe comunicar o seu trabalho é uma oportunidade perdida para divulgar a universidade em que se insere. Já existe um esforço inicial com a criação de gabinetes de comunicação nas universidades portuguesas, mas nesse aspecto podemos ainda melhorar.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particular-

mente interessantes, e porquê?

O GPS tem sido uma excelente ferramenta para networking. Antes do GPS não havia nenhuma plataforma que me permitisse ligar a outros portugueses que desenvolvem ciência pelo mundo. Com essas ligações foi-me possível não só partilhar contactos mas também ajudar novos investigadores a navegar os desafios inerentes à mudança de vida de um continente para outro.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://gps.pt/u/gpereira/about
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

PS Alijó defende regresso da atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior (2018-04-17 08:34)

O PS Alijó, através da sua Vereação na câmara municipal, questionou a maioria camarária sobre a não atribuição, no presente ano letivo, de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior.

APS Alijó defende regresso da atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior Segundo os vereadores eleitos por esta estrutura partidária concelhia "*desde há alguns anos que vigora um regulamento municipal para atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior, mas que tem sido ignorado pelo atual executivo camarário*", referm em nota de imprensa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O PS questiona sobre as bolsas de estudo que costumavam ser atribuídas pela Câmara Municipal de Alijó a estudantes residentes no concelho que ingressem ou frequentem estabelecimentos de ensino superior pertencentes a agregados familiares com menores recursos económicos.

O regulamento em vigor prevê a abertura de um concurso para cada ano escolar, mas no presente ano letivo não foi aberto nenhum para atribuição destes apoios.

O PS Alijó "espera que o regulamento em vigor seja respeitado pela maioria camarária PSD-CDS em todos os anos letivos e não apenas em aproximação de eleições", sublinham.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

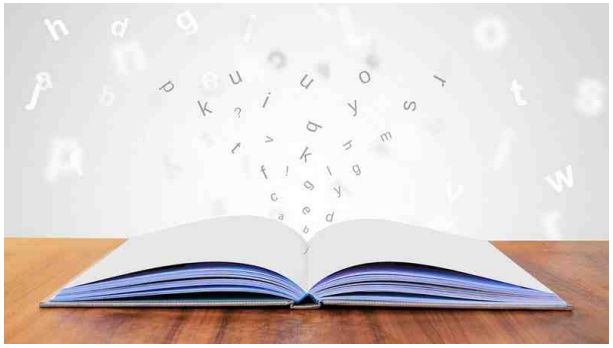
1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Vai decorrer a Fase Regional Municipal do Concurso Nacional de Leitura (2018-04-17 08:44)

Doze alunos dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Bragança vão participar, no dia 18 de abril, na

Fase Regional Municipal do 12.ª Concurso Nacional de Leitura (CNL).



Vai decorrer a Fase Regional Municipal do Concurso Nacional de Leitura Esta edição contempla, pela primeira vez, um segundo momento da fase regional – a fase Municipal, que abrange a realização de provas da responsabilidade das Bibliotecas Municipais, dirigidas aos alunos finalistas de cada agrupamento de escolas, dos vários níveis de ensino (1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário), com vista a serem apurados para a fase que se segue: a Intermunicipal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Recorde-se que a 12.ª edição do Concurso Nacional de Leitura arrancou no dia 20 de novembro de 2017 (data oficial de abertura), culminando no dia 10 de Junho, data de celebração da Língua Portuguesa.

A Fase Regional Municipal do Concurso Nacional de Leitura conta com o apoio do Município de Bragança que visa, assim, incentivar os hábitos de leitura.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Magia do teatro a todo o vapor pelo vale do Douro

(2018-04-17 08:50)

A vila de Sabrosa recebeu este sábado o segundo espetáculo da X Mostra de Teatro do Douro. O Grupo de Teatro do Centro Cultural Lordelense apresentou "O Chá de S. Cornélio" perante mais de uma centena de espectadores atentos à trama baseada no original "A Mandrágora" de Nicolau Maquiavel e adaptada por Ricardo Almeida.

Magia do teatro a todo o vapor pelo vale do Douro Desde que o evento adquiriu dimensão regional, Sabrosa tem sido paragem obrigatória deste festival tendo inclusivamente recebido por diversas vezes a abertura do certame. Este ano a proposta apresentada foi a mais recente produção do Grupo de Teatro do Centro Cultural Lordelense, companhia que está em atividade desde 1978 e que o público de Sabrosa uma vez mais acarinhou.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No final do espetáculo, Ricardo Almeida, encenador do Grupo de Teatro do Centro Cultural Lordelense, expressou a importância da realização de festivais deste género, antes de ter apresentado o elenco de uma peça que está em cena há pouco mais de um mês. Também

o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sabrosa, António Manuel da Graça, destacou a relevância da Associação Vale d'Ouro estar há dez anos a divulgar a cultura e o teatro através deste festival sem esquecer de enaltecer o magnifico trabalho apresentado pelo Grupo de Teatro do Centro Cultural Lordelense.

A Mostra de Teatro do Douro 2018 tem ainda mais cinco espetáculos, o próximo será no Auditório Municipal da Régua onde o Teatro Fórum Boticas apresentará "Carai, Valha-me Deus", um texto original do autor de Boticas, José Carlos Barros, que faz uma profunda, emocionante e tocante reflexão filosófica sobre o nosso tempo e sobre as gentes de Trás-os-Montes através de uma divertida comédia.

Este festival vai percorrer a região do vale do Douro até 5 de maio com espetáculos ainda em Mesão Frio, Pinhão e Santa Marta de Penaguião. Os bilhetes para o espetáculo da Régua estão à venda no Audir e na BOL. Os espectadores podem ainda ganhar prémios só por assistirem ao evento. Todas as informações estão disponíveis em www.mostrateatrodouro.ascvd.pt.

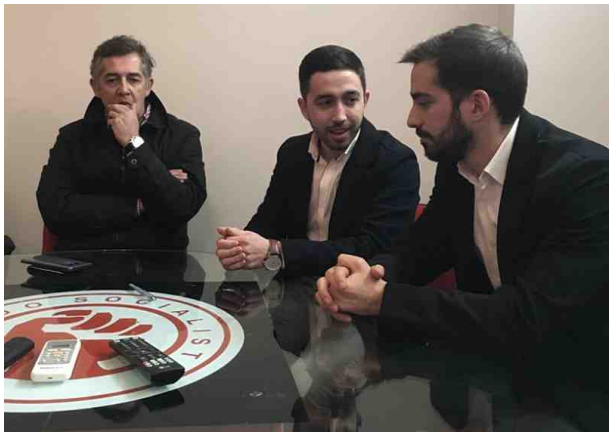
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Roteiro da Coesão Territorial passou pelo Distrito de Bragança (2018-04-17 08:57)

N o passado dia 15 de Abril teve lugar, no distrito de Bragança, o Roteiro da Coesão Territorial, organizado pelo Secretariado Nacional da Juventude Socialista com a cooperação da Federação Distrital de Bragança da JS.



Roteiro da Coesão Territorial passou pelo Distrito de Bragança Ivan Gonçalves, Secretário Geral da JS, e Fabio Pinto, Secretário Nacional responsável pelo pelouro da Coesão Territorial, marcaram presença neste roteiro, e afirmam ter um olhar atento e responsável pelo Distrito de Bragança.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Ivan Gonçalves, que também é Deputado à Assembleia da República, diz que este roteiro é diferente dos habituais roteiros, pois tem o objetivo de identificar não só os pontos negativos, como também os pontos positivos das regiões com baixa densidade populacional, "desta forma, vamos conseguir levar proposta concretas ao governo e à Assembleia da República, por forma a colmatar as dificuldades e aprofundar o apoio e o foco naquilo que são os bons exemplos da região, que não são tão poucos como muitos pensam" afirma Ivan Gonçalves.

Bruno Torrado, Presidente da Federação Distrital de Bragança da Juventude Socialista, foi o grande anfitrião, e levou o secretário geral a percorrer grande parte do Distrito. "Gostei imenso da ideia, e disponibilizei-me de imediato para cooperar com esta iniciativa que tem pernas para andar, e vai conseguir levar ao poder central informações verdadeiras acerca do nossa Distrito, e certamente Bragança vai estar no centro da discussão".

O Roteiro irá continuar durante os próximos meses,

percorrendo todos os territórios de baixa densidade populacional, que não existem apenas no interior como também no litoral.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

O que é a Ciência Cidadã? (2018-04-19 08:22)

U ma participação activa dos cidadãos na produção de conhecimento científico, uma porta aberta para cidadãos interessados.

O que é a Ciência Cidadã? Vários jovens numa escola, sentados ao computador, realizam uma tarefa de identificação do número de células que permanecem intactas, colaborando num estudo para desenvolvimento de fármacos para atacar células cancerígenas, num esforço colectivo de colaboração com uma investigação envolvendo milhares de voluntários em Portugal, Espanha e Brasil.

Num subúrbio de Londres, com problemas de poluição, vários cidadãos realizam medições diárias da qualidade do ar, para as utilizarem como evidências nas negociações com a Câmara de Londres, apoiados por investigadores da University College.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Uma pessoa, num local de Portugal, encontra uma planta que julga ser invasora; fotografa-a e usa uma aplicação no seu telemóvel para a enviar para os gestores do site, que validarão e assinalarão num mapa esse avistamento. Outros jovens de muitas escolas analisam imagens do Sol, de um longo registo diário do Observatório Astronómico da Universidade de Coimbra, para um estudo das manchas solares, num intervalo de tempo de mais de 80 anos.

Voluntários de escolas e associações realizam colectas regulares de invertebrados em um pequeno curso de água, numa aldeia no Brasil, para monitorizarem a qualidade da água desse recurso, que é um bem comum. Estes são exemplos de actividades realizadas por cidadãos que voluntariamente colaboram com um projecto científico, tornando possível investigação que seria impossível ou muito difícil de conduzir sem o seu contributo, ou que usam um projecto científico desenhado para responder às suas necessidades.

Estas actividades designam-se por ciência cidadã e têm vindo a disseminar-se e a tornar-se cada vez mais frequentes e envolvendo cada vez mais participantes, um pouco por todo o mundo. Embora as primeiras iniciativas de envolvimento de cidadãos voluntários em projectos científicos sejam já bem antigas, só nos últimos anos o movimento adquiriu uma dimensão global, particularmente graças aos recursos da internet.

A ciência cidadã pode caracterizar-se como sendo qualquer iniciativa de carácter científico, envolvendo os cidadãos como participantes activos. Estas iniciativas podem assumir várias formas, ter origem em interesses dos investigadores que procuram colaboradores voluntários, ou nos cidadãos que procuram o uso do conhecimento científico para sustentarem, de uma forma objectiva, os seus argumentos ou terem possibilidade de confirmar ou não as suas preocupações. Muitos projectos de ciência cidadã têm uma preocupação mais didáctica e educativa; outros procuram a promoção e protecção do valor de um bem, em regra um bem natural, como uma floresta, um território, ou uma espécie ameaçada; outros ainda visam responder a questões de investigação fundamental, como a detecção de fenómenos astronómicos, ou

aplicada, como estudos para combate de doenças.

Mas, em todos os casos, temos a participação activa de cidadãos na recolha de dados, por vezes na análise e até no desenho dos projectos. Muitos investigadores compreendem a importância da ciência cidadã, embora muitos outros exprimam dúvidas e receiem envolver-se nelas. Embora, o problema da qualidade dos dados para fins científicos seja crítico, na realidade isso é válido para qualquer projecto científico, havendo metodologias para melhorar a qualidade dos dados, reduzir o erro e garantir a validade das observações, mesmo que isso tenha que passar por simplificações de procedimentos.

Mas, o maior problema será o da dificuldade em aceitar a invasão pelos cidadãos de domínios que eram exclusivos. Tal como as novas gerações de cientistas estão cada vez mais conscientes, familiarizados e disponíveis para comunicar e divulgar ciência, também a habituação com a ciência cidadã irá acontecer à medida que os projectos se forem diversificando e for sendo compreendido o seu potencial.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Embora em Portugal as iniciativas tenham, em geral, uma participação limitada, com excepções, em outros países, particularmente na Europa e Estados Unidos, há já uma forte planificação, com apoio directo dos governos a estruturas que visam a promoção de iniciativas que claramente aproximam a sociedade da actividade científica e capazes de contribuir para uma maior compreensão de como o conhecimento é produzido, em sociedades cada vez mais tecnológicas e dependentes do conhecimento científico para o seu desenvolvimento e a qualidade de vida das pessoas.

Além dessas iniciativas nacionais, existem mesmo uma Associação Europeia de Ciência Cidadã e a própria União Europeia está muito interessada no fenómeno. Investigadores da Universidade de Coimbra e do Museu da Ciência estiveram mesmo envolvidos num projecto que produziu o livro branco da ciência cidadã para a União Europeia. O documento procura sintetizar o que é a ciência cidadã e avaliar que oportunidades se colocam com a sua expansão e consolidação.

Ao falarmos de ciência cidadã estamos, desde logo, a falar de maior cidadania, de um maior controlo que os cidadãos podem exercer sobre o espaço onde vivem, ter a possibilidade de contribuir para resolver problemas que se colocam a uma escala que não tem solução possível, excepto se através da acção colaborativa de muitas pessoas, em projectos com objectivos claros, de colectivamente colaborarmos num dos mais belos e fascinantes empreendimentos que a humanidade já desenvolveu.

Paulo Gama Mota

Conteúdo fornecido porCiência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Júlio Pereira atua em Torre de Moncorvo para comemorar abril (2018-04-19 08:27)

O Cineteatro de Torre de Moncorvo, recebe no dia 24 de abril, pelas 21h30, um concerto com o artista Júlio Pereira.

Júlio Pereira atua em Torre de Moncorvo para comemorar abril O concerto conta com a apresentação do seu mais recente trabalho “Praça do Comércio”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Júlio Pereira, é músico, compositor, multi-instrumentista e produtor. Acaba de lançar um novo trabalho discográfico, intitulado “Praça do Comércio”, apresentado nos formatos LP e CD.

O instrumento protagonista deste 22º disco de autor é o cavaquinho e onde, pela primeira vez, Júlio Pereira toca o seu parente Madeirense – o braguinha. Nele participam, além dos músicos que habitualmente o acompanham – Miguel Veras e Sandra Martins – vários instrumentistas de que se destacam, o canadiano James Hill (ukulele), José Manuel Neto (guitarra portuguesa), Pedro Jóia (viola) e Norberto Gonçalves da Cruz (bandolim). Colaboram, ainda, com as suas vozes, António Zambujo, Olga Cerpa (Espanha), Chney Wa Gune (Moçambique), Luanda Cozetti e outros.

Este evento está inserido nas comemorações do 25 de Abril e organizado pela Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Tradicional Feira das Cantarinhas continua a ser realizada no centro da cidade de Bragança

(2018-04-19 08:46)

E m 2018, por entendimento da Organização, resolveu manter-se novamente a maior parte da tradicional feira das Cantarinhas no centro da cidade. Após auscultação de cidadãos, feirantes e comerciantes, alterou-se as datas da feira das cantarinhas para o primeiro fim-de-semana de Maio, ou seja, 4,5 e 6 de maio.

A Feira do Artesanato será realizada na Praça Camões, dando resposta às solicitações de participação na feira.

Este ano, e mais uma vez, o comércio da cidade vai juntar-se à “festa”, concretizando mais uma iniciativa “O Comércio Sai à Rua”, como forma de gerar dinâmica na cidade, interligando Feira das Cantarinhas, Feira de Artesanato e Comércio Tradicional.

A Organização articulou com as diversas entidades que têm actividades programadas para o período em que decorrem as feiras, a integração das mesmas no Programa Oficial da Feira das Cantarinhas e Artesanato.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Anexamos os mapas com os locais onde as feiras se vão desenvolver, com a caracterização dos produtos a comercializar, os espaços a ocupar, a alteração a efectuar ao trânsito entre outros.

As diversões e as referidas roulottes de farturas estão instaladas desde o dia 12 de abril, de forma a poderem funcionar, até 13 de maio, estando o estacionamento de veículos assegurado no Pavilhão Municipal Arnaldo Pereira.

No largo ao lado do edifício da Segurança Social serão criadas várias plataformas e garantido o estacionamento junto da Catedral. Nestes locais serão colocados os feirantes de roupas, bijutarias, calçado, etc..

No lado ascendente da Avenida João da Cruz, serão colocados os feirantes de louças e carteiras, bazares, mobiliário e ferragens. Os feirantes serão colocados do separador central para os estabelecimentos comerciais.

Na rua Almirante Reis, Rua Alexandre Herculano, Rua da República e Praça da Sé serão colocados os feirantes de bijuterias, cantarinhas e antiguidades.

Os operadores dos produtos das tera ficarão instalados nos lugares habituais, ou seja, nos lugares da feira mensal. Os feirantes destes produtos que venham unicamente fazer a Feira das Cantarinhas serão colocados como tradicionalmente sempre foi, na Rua Combatentes da Grande Guerra. Desde que há historial da feira das cantarinhas, o renovo sempre esteve localizado na referida rua.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Na rua interior, frente ao antigo largo da feira serão colocados os tractores e alfaias agrícolas. Essa rua ficará fechada ao trânsito.

XXXII Feira do Artesanato
A Feira de Artesanato decorrerá nos dias 2 a 6 de Maio, coincidindo com a feira das cantarinhas em 3 dias e com o dia da mãe. O programa Aqui Portugal da RTP será integrado no Programa da Feira das cantarinhas e Artesanato, com transmissão em direto entre as 14 e as 20 horas na Praça Camões.

Alterações ao trânsito
Relativamente ao trânsito, será afectado nos dias 3, 4, 5 e 6 de Maio, sendo que nos 5 e 6 não será tão problemático pois é fim de semana. As alterações serão as seguintes e constam no mapa que se anexa:

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Autarcas estiveram reunidos com Secretário de Estado do Ambiente em Bragança (2018-04-20 09:17)

M unicípios da CIM-Terras de Trás-os-Montes defendem Gestão Agregada dos Sistemas de Abastecimento de Água em Alta e Baixa e do Saneamento. Autarcas estiveram reunidos com Secretário de Estado do Ambiente em Bragança.

Autarcas estiveram reunidos com Secretário de Estado do Ambiente em Bragança Os Municípios das Terras de Trás-os-Montes vão avançar para a gestão integrada do sistema de redes de água em baixa e do saneamento.

A intenção foi manifestada durante uma reunião de trabalho com o Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins. O encontro decorreu nas Sede da CIM-Terras de Trás-os-Montes, em Bragança, e teve como principal objetivo avaliar e debater questões relacionadas com este setor.

Na altura, a maioria dos municípios manifestou interesse em integrar e dar continuidade ao processo para a criação do Sistema de Gestão Intermunicipal da água em baixa e do saneamento, salientando a necessidade de avançar o mais rapidamente com a agregação. Uma forma de garantir uma gestão mais eficiente dos sistemas, ganhando escala, procurando e garantindo soluções conjuntas para a concretização de investimentos que permitam resolver problemas que existem neste campo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Isso mesmo foi também explicado pelo Secretário de Estado, que salientou a vantagem competitiva que os concelhos das Terras de Trás-os-Montes têm a este nível, uma vez que já têm constituída uma empresa Intermunicipal para Gestão dos Resíduos – Resíduos do Nordeste-. Neste campo, garantem os autarcas, estão reunidas as condições para arrancar em definitivo com o processo, até porque o âmbito da Resíduos do Nordeste já foi alargado de modo a abranger também o setor da água e do saneamento. A agregação deverá estar concluída antes do final do verão, de modo a possibilitar concorrer às linhas de financiamento disponíveis para investimentos no ciclo urbano da água.

Os Municípios reivindicaram também a Gestão do Sistema de Gestão da Água em Alta. Neste campo obtiveram a garantia do Secretário de Estado do Ambiente da constituição de um grupo de trabalho para estudar esta questão. Um trabalho que, defendem os responsáveis autárquicos, deve ser feito em paralelo com o arranque da agregação da gestão da água em baixa.

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Comissão para o Património Cultural do concelho de Alijó já está no terreno (2018-04-21 14:43)

A Comissão que foi formada no âmbito da Assembleia Municipal para o Património Cultural de Alijó já se encontra no terreno a rastrear as principais potencialidades patrimoniais existentes neste concelho, com o intuito de informar o actual executivo camarário sobre quais os investimentos futuros que porventura a autarquia venha a realizar que merecem um maior consenso político.

Comissão para o Património Cultural do concelho de Alijó já está no terreno Esta Comissão é constituída por Denise Simão da Mesa da Assembleia, Sónia Quintas e Filipe Pires Pinto em representação da Coligação Afirmar a Nossa Terra (PSD/CDS-PP), Luís Lameiras e Cláudio Vilela em representação do P.S e por António Luís Pereira em representação do B.E.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os trabalhos iniciaram-se na freguesia de São Mamede de Ribatua, mas durante os próximos tempos a ação destes comissários deverá ser estendida a outras partes do território, de forma a recolher informação que gere consensualidades sobre projetos futuros.

O objetivo geral desta iniciativa política será a criação de um documento que tomará a forma de um relatório onde vão ser expostas conclusões, consensualidades e prioridades de investimento neste setor e que na ótica desta comissão devem ser feitos a curto, médio e longo prazo.

No documento que justifica a sua criação considerou-se que já estão identificados no concelho de Alijó os constrangimentos para o não aproveitamento desta sinergia geradora de fluxos turísticos, como é o caso do património cultural, sendo apontada a falta de programação cultural institucionalizada para oferecer aos operadores turísticos, a inexistência de roteiros institucionalizados e a inexistência de um inventário de todos os pontos de interesse do concelho como alguns dos principais fatores de estrangulamento local.

Por outro lado, evoca-se nesse mesmo documento a degradação do património histórico/arqueológico e a sua não catalogação, facto que aliado à inexistência de um programa de musealização concelhio capaz de potenciar aspetos da cultura local, contribuem para a não existência de espaços de visitação polarizados pelo território detentores de uma qualidade reconhecida e capazes de gerar atratividade para a grande massa de turistas que entra na região pela via fluvial.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O objectivo desta comissão, sublinham os seus promotores, é também "*diagnosticar as principais potencialidades turísticas e identificar os espaços naturais e patrimoniais que possam imprimir dinâmicas de visitação ao território,num processo de intervenção local que conceba o turismo como um setor de atividade económica pautada pelos princípios da qualidade e da sustentabilidade*".

Dentro deste consensual entendimento político, o património cultural é entendido como "*elemento de identidade cultural e como uma sinergia variada e riquíssima, detendo em si fortes potencialidades para ajudar à promoção do desenvolvimento regional*". Através do património cultural, sublinha o documento justificativo desta missão que foi votada por unanimidade na Assembleia Municipal, "*é possível fixar pessoas, constituir programas de promoção do território, aumentar a competitividade territorial através da criação ou valorização histórica e cultural de produtos endógenos diferenciadores, promover a qualificação e a internacionalização, funcionalizar as riquezas de interesse público, criar atratividade territorial e, consequentemente, contribuir para dinamizar o empreendedorismo local*".

É também sublinhada a posição estratégica do concelho de Alijó face aos fluxos turísticos que já existem a partir do rio Douro e que num futuro muito próximo poderão vir a existir a partir da albufeira da Barragem do Tua.

O concelho de Alijó faz parte da Região Demarcada do Douro que está reconhecida pela UNESCO como Património da Humanidade, enquanto Paisagem Cultural Evolutiva e Viva. Esta classificação constituiu-se, na última década, como uma marca de atratividade territorial, facto que acabou por se refletir num aumento significativo de turistas que passaram a visitar a região. De realçar que só pela via fluvial visitaram o Douro mais de 1.000.000 de turistas no ano de 2017.

O rio Douro é hoje um roteiro turístico reconhecido mundialmente, contando com operadores turísticos de referência a nível internacional. Segundo a Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo (APDL), em 2017 registaram-se a operar na via navegável 60 oper-

adores com 147 embarcações, 20 das quais barcos-hotéis.

Nos 210 quilómetros que constituem a Via Navegável do Douro, o concelho de Alijó possui um papel de centralidade reconhecida, com uma porta de entrada privilegiada na vila do Pinhão que pode potenciar a nível concelhio esta enorme oportunidade económica que é o turismo.

Mas até hoje, refere-se na proposta de constituição desta Comissão para o Património Cultural, constatou-se "*que o fluxo de turistas que chega ao cais do Pinhão não trouxe ainda qualquer benefício económico e financeiro ao Concelho de Alijó*".

Face a tal realidade, um dos objectivos inerentes a esta comissão é também "*perceber os motivos dessa realidade e desenvolver ou propor os mecanismos necessários que ajudem a inverter a situação*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Presidente da Câmara de Alijó pede ajuda ao ministro do Ambiente para intervir no urbanismo do Pinhão **(2018-04-21 17:07)**

J osé Paredes, presidente da Câmara Municipal de Alijó, não esteve com meias palavras na cerimónia que hoje decorreu nesta vila duriense para a assinatura de protocolos entre o Ministério do Ambiente e 18 Municípios da Região Norte e pediu diretamente ajuda ao ministro da tutela para uma intervenção urgente na vila do Pinhão, um dos principais pontos de entrada do turismo no concelho e que nos últimos anos tem vindo a entrar "em colapso".

Presidente da Câmara de Alijó pede ajuda ao ministro do Ambiente para intervir no urbanismo do Pinhão Por volta das 10:30 horas desta manhã de sábado começaram a chegavam ao Teatro Auditório de Alijó diversas personalidades e autarcas para a sessão pública de assinatura de protocolos entre o Ministério do Ambiente e 18 Municípios da Região Norte, entre os quais Alijó. Estes protocolos visam estabelecer as condições para a transferência de verbas do Fundo Ambiental para a regularização fluvial das linhas de água e consolidação de emergência das áreas afetadas pelos incêndios.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Foi neste contexto que o autarca de Alijó pediu ajuda ao ministro do Ambiente para uma intervenção urgente na vila do Pinhão, um importante ponto turístico do Douro que está a entrar "em colapso".

O município de Alijó está a preparar um plano integrado de desenvolvimento para a vila do Pinhão do qual apenas falta terminar o estudo de pormenor e, por isso, o autarca local está convencido que "*o Fundo Ambiental pode contribuir de forma muito significativa para resolver o principal problema do Pinhão que é o colapso de todas as infraestruturas existentes, que já não tem capacidade para receber com o mínimo de dignidade as largas centenas de milhar de turistas que nos visitam anualmente*", afirmou José Paredes citado pela Agência Lusa.

José Paredes defendeu ainda que "*é preciso uma intervenção profunda ao nível das infraestruturas de saneamento, de distribuição de água à população, ao*

nível de requalificação de toda a avenida António Manuel Saraiva, a principal artéria do Pinhão", mas, declarou, "*o município só por si não tem capacidade para colocar em marcha um projecto que custará milhões de euros*".

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Matos Fernandes, por seu lado, ouviu e mostrou-se muito receptivo ao apelo do autarca alijoense, salientando que o seu ministério pretende "*desenhar, no contexto do Fundo Ambiental, quatro a cinco projetos exemplares de adaptação de núcleos urbanos às condições naturais e este pode muito bem ser um deles. Estou muito expectante relativamente à apresentação deste projeto num sítio extraordinário como é o Pinhão*", disse o ministro, citado pela Lusa.

O Pinhão é um lugar fulcral e de grande importância para o turismo e para a economia do concelho de Alijó, uma porta de entrada determinante onde chegam por barco milhares de turistas ao longo do ano. Por isso, José Paredes considerou ser esta uma intervenção urgente prometendo ao ministro do Ambiente, José Matos Fernandes, que logo que esteja concluído o plano integrado de desenvolvimento do Pinhão "*faremos questão de o fazer chegar ao senhor ministro e de discutir possíveis formas de auxílio*", disse.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

"Requalificar a vila do Pinhão é um investimento de interesse regional" (2018-04-23 08:40)

A Junta de Freguesia do Pinhão reagiu este domingo, através de nota de imprensa enviada às redações, ao pedido de apoio que o Presidente da Câmara de Alijó, José Paredes, endereçou ao governo, através do ministro do Ambiente, Pedro Matos Fernandes "para resolver o colapso da vila do Pinhão".

Sandra Moutinho, presidente da Junta de Freguesia do Pinhão

A Presidente da Junta de Freguesia, Sandra Moutinho, admite que o fluxo turístico tem provocado na vila uma enorme pressão sobre diversos sistemas, nomeadamente o abastecimento de água, a rede viária e os resíduos sólidos urbanos mas recorda que o problema não é de agora: "*estamos há vários anos a verificar a degradação das infraestruturas sem que nada tenha sido feito. A última grande intervenção na vila foi na Avenida Marginal numa altura em que o Douro e o turismo, como hoje o conhecemos, era uma miragem*".

Vila do Pinhão Para a autarca a apatia relativamente ao Pinhão não é transversal e desde que tomou posse que a resolução dos problemas estruturais da vila tem sido a sua prioridade, "*temos feito diversos contactos com entidades públicas e privadas na região, têm sido realizadas diversas reuniões, a própria Junta de Freguesia tem ideias concretas sobre as intervenções necessárias e já estamos também em contacto com os senhores deputados a quem expusemos o problema*". Acrescenta, "d*esde que este executivo da Junta de Freguesia tomou posse temos estado incansáveis e a batalhar em diversas frentes, é com agrado que vemos a Câmara Municipal de Alijó lutar para que este objectivo seja atingido*".

Pressão turística sobre a rede viária (verão de 2017) Sandra Moutinho conclui referindo que este projeto não é da vila do Pinhão nem do concelho de Alijó, mas sim de toda a região e que é nesse enquadramento que uma solução deverá ser equacionada: "*o Pinhão tem um interesse estratégico para a região muito relevante já que é o centro geográfico da região demarcada e tem uma capacidade de atração enorme mas temos que dotar a vila de condições para os visitantes e para a população residente*".

A Presidente da Junta de Freguesia do Pinhão anuncia ainda que nas próximas semanas vai continuar a ronda de reuniões e contactos que tem estabelecido e está confiante que todas as entidades tudo farão para transformar a vila num espaço mais confortável e digno do Douro Património Mundial.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Reencontro com a História (2018-04-27 05:35)

|Hélio Bernardo Lopes| ***Decorreram, num dia destes, as comemorações do 45º aniversário do nascimento do PS. Comemorações que tiveram lugar em Almada e a que compareceram, como seria de esperar, profundos adversários da Geringonça.***

Embora se perceba hoje facilmente que se esta não tivesse tido lugar, suportada no importante acordo social de rotura com o que fora deixado aos portugueses pela anterior Maioria-Governo-Presidente, o PS, à semelhança dos seus congéneres europeus, teria tido já o seu fim histórico-político.

Acontece, porém, que a diferença entre PS e PSD nunca foi muito grande, ficando a dever-se, em essência, às diferenças entre Mário Soares e Francisco Sá Carneiro. Diferenças pessoais, por um lado, e outras, que se prenderam com a trajetória política dos dois, imensamente

mais extensa e vivida pelo primeiro que pelo segundo. No plano da ação política, porém, o PS foi-se sempre distanciando do que de si seria de esperar, acabando por aproximar-se do PSD e dos seus objetivos estratégicos.

A única grande diferença que ficou a separar o PSD e o PS foi o Estado Social: Saúde, Educação, Segurança Social. Simplesmente, também se percebe que o PSD nunca verdadeiramente deixou de defender a saída destes setores da área do Estado para a do setor privado, naturalmente com o lucro sempre como farol e com as pessoas entregues à sua sorte ou à falta dela. De resto, foi isto mesmo que praticaram os partidos colegas do PS e que os levou cabalmente à ruína. E foi a recusa de António Costa em seguir este caminho, ligando-se à Geringonça, que permitiu a retoma da esperança dos portugueses no PS. Uma esperança que começa agora a sofrer o início da sua queda, dado ter-se já percebido – leiam-se os textos recentes de Augusto Santos Silva e as posições assumidas por Mário Centeno...– que o PS de António Costa, naturalmente apoiado pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, começou a claudicar perante o PSD de Rui Rio. Ter-se-á iniciado o fim do Estado Social e, com ele, o do próprio PS.

Desde sempre um amador terá percebido que não existem consensos possíveis com a Direita de hoje, porque desde o início da III República ela soube sempre o que pretendia: um Estado Novíssimo, certamente com partidos destinados a criar a essencial anestesia social, mas sabendo muitíssimo bem o que queria e para onde ia. Um acordo com o PSD só vale enquanto este não puder formar governar com o CDS, porque logo que tal possa ter lugar o referido acordo será deitado às urtigas.

O acordo agora firmado com o PSD mantém este problema, dado destinar-se, em última análise, a extinguir o Estado Social, retirando o Estado dos seus deveres para com os cidadãos nos essenciais setores da Saúde, da Educação e da Segurança Social. E sabe o leitor como pode fazer a prova desta realidade que aqui exprimo? Pois, olhando esta realidade simplesmente surreal: os jornalistas nunca questionam Rui Rio sobre que posição defende o PSD e a sua atual liderança naqueles essenciais domínios. Jornalistas hoje generalizadamente alinhados com a estratégia neoliberal que varre o mundo e também o nosso Portugal.

Também não deixa de ser espantoso o alinhamento das diversas ordens e sindicatos ligados ao setor da Saúde, sabendo que a sua ação assim alinhada só está a contribuir para que se diga, num dia destes, já não haver lugar para o Serviço Nacional de Saúde, universal e tendencialmente gratuito. Criado por António Arnaut, nunca obstaculizado por Mário Soares, bem aceite pelos portugueses, de um modo muito geral, ele sofreu sempre a tentação da Direita – PSD e CDS – naturalmente a pensarem no lucro. Mas o socialismo democrático morreu, por falecido havia também o socialismo real. A partir daí o PS, tal como os seus congéneres europeus, deixaram de ter lugar. Viraram-se, então, para o neoliberalismo, com o caso do PS exclusivamente suportado através da defesa do Estado Social. Sem este, como se percebe, o PS deixará de ser necessário. Quase com toda a certeza, será esta a realidade que virá a ter lugar.

Logo no início do mandato do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, num encontro que teve lugar na Fundação Calouste Gulbenkian, teceu o Presidente um enorme elogio ao Ministro da Saúde, Adalberto Campos Fernandes, o que de pronto me levou a dizer para os que me acompanhavam: este tipo – o ministro – vai ser o coveiro do Serviço Nacional de Saúde. E expliquei a razão desta minha dedução: o que o Marcelo está a fazer é a lustrá-lo, pontapeando-o para cima, de molde a criar, junto dos cidadãos, tolerância à sua ação política futura. E repisei: é ele que vai pôr um fim no Serviço Nacional de Saúde.

Pois, mesmo agora, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa voltou à sua: preocupa-me o gap, a distância crescente entre aquilo que os sistemas podem proporcionar e aquilo que as sociedades deles esperam. Aqui está, no fundo, o reconhecimento do contrário do que sempre nos vem dizendo o Papa Francisco: primeiro, as pessoas, porque esta sociedade mata. Marcelo nem pensa na morte causada por este nosso tipo neoliberal de sociedade, só recordando as pessoas naqueles casos dos incêndios, quando era fácil fazer populismo. Afinal, até um técnico norte-americano nos veio agora referir o que António Costa já nos havia dito: mais fogos vão chegar a Portugal. O que agora é um êxito previsional e técnico, com António Costa foi (quase) um crime de lesa almas.

Foi por ser esta a realidade, que sempre seria de esperar com a chegada ao poder da anterior Maioria-Governo-Presidente, que o PS de António Costa vem agora dar início ao que, quase com toda a certeza, virá a ser o fim do Estado Social e, por aí, a trajetória já

vista por essa Europa fora. A defesa do Estado Social tem uma regra de fundo, ou deixa o mesmo de ser uma realidade: tem de ser centralizado, universal e gratuito ou justo. Se o objetivo do Governo, como tudo faz crer, é descentralizar a Saúde, a Educação e a Segurança Social, bom, tal terá esta naturalíssima consequência: irá acabar o Estado Social. A ver vamos o que nos volta a reservar o PS, mesmo com esse docinho do ordenado mínimo no ano que está para chegar...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Apostar no fim do jogo **(2018-04-27 05:38)**

|Hélio Bernardo Lopes| ***É muito raro acompanhar as intervenções da nossa eurodeputada Ana Gomes. Tendo achado interessantes as suas intervenções iniciais, mormente quando já se encontrava em Bruxelas, por rápido me dei conta de que, de um modo muito geral, as mesmas tinham duas marcas muito fortes: não eram levadas muito em conta e não tinham, de um modo muito geral, repercussões. Talvez os casos mais paradigmáticos tenham sido o dos voos de rendição da CIA e o dos submarinos: nunca encontrou o Garcia...***

Acontece, como se perceberá elementarmente, que nem sempre é fácil evitar as intervenções de Ana Gomes, porque as mesmas nos entram em casa em situações relativamente inamovíveis. Ou mesmo por surgirem nas convivências correntes, embora aqui sempre na base de chalaça e sem que às mesmas seja dada credibilidade. E foi por aqui que me chegaram as mais recentes considerações de Ana Gomes.

Nesta sua intervenção mais recente, Ana Gomes surge-nos com a afirmação de que a falta de crédito dos partidos está na origem dos movimentos populistas na Europa e eu não quero que isso aconteça no meu País. Trata-se, porém, de uma afirmação pouco rigorosa, porque existe uma multiplicidade muito ampla de fatores que têm conduzido aos diversos populismos que por aí andam. Tenho para mim que as causas da atual vaga populista se devem ao triunfo neoliberal, ao desprezo pelas pessoas em benefício dos interesses e à cedência completa, em termos de valores dos partidos ditos do socialismo democrático e da social-democracia.

Também Ana Gomes nos refere – é a verdade – que o PS tem muito trabalho bom, designadamente neste Governo, e portanto não pode fingir que não tem este problema terrível na sua história – o dos casos Sócrates e Manuel Pinho. E logo complementa que o PS não pode continuar a esconder a cabeça na carapaça da tartaruga. E termina deste modo, simplesmente fantástico: o próximo congresso do PS é uma oportunidade para escalpelizar como se prestou a ser instrumento de corruptos e criminosos. Mas o que fez, então, Ana Gomes, a fim de que tal não tivesse acontecido? E o que fizeram os restantes detentores de soberania ao redor destes casos, ainda nem julgados?! Sabia Ana Gomes de alguma coisa? E Jaime Gama? E Luís Amado, ou João Soares, porventura o seu falecido pai? Afinal, quem sabia o quê e de quem e sobre que domínios? O PS sabia? Mas o que é o PS?! E os outros partidos também sabiam? Não sabiam? Mas ouviram dizer? Inenarrável!!

Repletas de interesse e de graça, estas suas recentes palavras dizem-nos isto, ao redor do caso que envolve Manuel Pinho: nunca teve dúvidas nenhumas, embora não soubesse nada, só que lhe cheirou mal tudo aquilo, mormente a forma como se fez a um cargo governamental (Ministro da Economia no primeiro governo de Sócrates) e o de ter ligações ao BES. Ou seja, a União Europeia é uma cabalíssima podridão, ao menos em probabilidade, para o que basta recordar Barroso, Monti, o outro senhor grego que antecedeu Tsipras, Constâncio, o que agora o substituiu, Trump, Putin, os britânicos envoltos num escândalo sexual amplo mas nunca finalizado, etc., etc.. Ah, e Marine, Orban, os da Polónia, Berlusconi, Puigdemont, Rajoy, Sarkozy, Chirac, que sei eu mais?!

Sobre o caso português, todavia, é perentória: não há dúvida nenhuma de que o PS se tornou instrumento de vários indivíduos corruptos e com uma agenda de enriquecimento pessoal. Deverá tratar-se de um caso singular, dado que ninguém alguma vez contou algo deste tipo de um outro partido qualquer. De molde que dá esta sugestão ao PS: o partido tem agora de aproveitar o próximo congresso nacional (de 25 a 27 de maio) para fazer uma autocritica, um exame crítico, para que isto não volte a acontecer e desta maneira não só regenerar-se como influenciar os outros partidos, a vida política nacional e a regeneração do País. Uma conversa que me traz ao pensamento as palavras do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa sobre que incêndios como os anteriores nunca mais poderão repetir-se, apesar de um perito norte-americano dizer agora o contrário, que foi o que também disse o Primeiro-Ministro, António Costa.

Por fim, uma nota, num certo sentido a favor de Ana Gomes e contra o PS, com esta ou outra liderança: quem quer que seja, pessoa ou instituição, tem o dever de se defender, pelo que continuar o PS a manter no seu seio uma militante que de si diz o que ninguém mais alguma vez fez do seu partido, não pode deixar de constituir-se numa muito má imagem da dignidade do próprio PS. Estas recentes palavras de Ana Gomes sobre o PS e o que, supostamente, consentiu que tivesse tido lugar no seu seio, constituem um isomorfismo de uma reprimenda humilhante, em público, dada por uma mãe, ou um pai, sobre um seu filho, fruto de certo desacato por si praticado. Ou seja: vai o PS continuar a manter Ana Gomes em funções suas quaisquer, mormente se derivadas de escolha política? Muitos outros, e pelos restantes diversos partidos, não procederam assim.

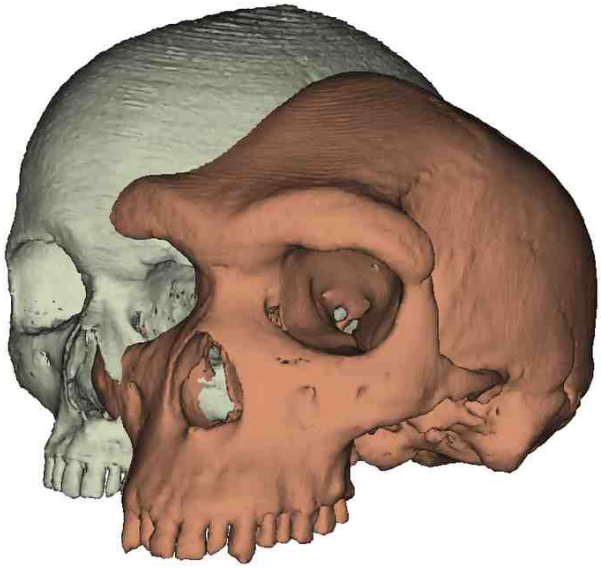
Há já muitos anos, no domingo em que o PSD de Aníbal Cavaco Silva obteve a sua primeira maioria absoluta, um velho amigo, que veio a ser membro desse Governo, disse-me, a dado passo, no pequeno-almoço que tomávamos no desaparecido Café Ribatejano, referindo-se a um pedido de desculpas públicas a Eanes por parte de Vítor Constâncio: o gajo é estúpido como o caraças, nunca se pede desculpa!! Bom, Ana Gomes não pensará assim...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Sobrancelhas expressivas na evolução humana

(2018-04-27 05:43)

I nvestigador da Universidade do Algarve mostra porque terão sido importantes na evolução humana as sobrancelhas expressivas.



IImage credit Professor Paul O Higgins, University of York
Um estudo realizado na Universidade de York por Ricardo Miguel Godinho, investigador do Centro Interdisciplinar de Arqueologia e Evolução do Comportamento Humano (ICArHEB) da Universidade do Algarve, sugere que sobrancelhas muito móveis e capazes de exprimir emoções subtis poderão ter sido essenciais na comunicação não-verbal na evolução humana recente. As principais conclusões deste estudo, intitulado “Supraorbital morphology and social dynamics in human evolution”, foram publicadas, no dia 9 de abril, na revista Nature Ecology & Evolution.

Ricardo Miguel Godinho integrou um grupo de investigadores no âmbito do seu doutoramento na Universidade de York, onde realizou várias simulações. Para analisar a função da arcada supraciliar, utilizaram um crânio homininéo fóssil icónico, Kabwe 1, que se encontra depositado na coleção do Museu de História Natural de Londres. Este crânio pertence àquela que é considerada por muitos como a nossa espécie ancestral, Homo heidelbergensis, que terá existido entre há 600 000 a 200 000 anos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Utilizando técnicas computacionais de engenharia os investigadores concluíram que as duas hipóteses mais comuns para explicar a presença de arcadas supraciliares proeminentes, a hipótese espacial e a mastigatória, não são suficientes para explicar a arcada massiva de Kabwe 1. A hipótese espacial propõe que as arcadas supraciliares se formam para ocupar o espaço entre a caixa craniana e as órbitas. A hipótese mastigatória propõe que as arcadas supraciliares se desenvolvem para estabilizar o crânio contra as forças desenvolvidas durante a mastigação.

“Através de software de modelação 3D modificámos a arcada supraciliar massiva de Kabwe 1. Como foi possível reduzi-la significativamente, percebemos que a arcada não é assim tão grande apenas devido ao espaço entre a caixa craniana e as órbitas”, explica o investigador da UAlg. “Em seguida simulámos mastigação em vários dentes e percebemos que a arcada supraciliar não se deforma significativamente durante a mastigação, sendo os resultados practicamente iguais entre o crânio original e outras versões com a arcada reduzida. Isto significa que a arcada tem relevância limitada para a estabilização do crânio durante a mastigação."

Os investigadores puderam concluir, assim, que a forma da arcada supraciliar não se deve unicamente a fatores espaciais ou mastigatórios. Espécies ancestrais humanas apresentam arcadas supraciliares muito proeminentes, e estas, tal como as armações dos veados, poderiam funcionar como um sinal permanente de dominância e agressividade. “Na nossa espécie, Homo sapiens, as arcadas supraciliares tornaram-se mais pequenas devido à evolução da testa para uma forma mais vertical e suave, tornando as sobrancelhas mais visíveis e capazes de uma amplitude de movimentos mais diversificada e subtil”, explica Ricardo Godinho.

Segundo o grupo de investigação, “esta mudança permitiu o desenvolvimento e refinamento da comunicação não-verbal através das sobrancelhas, sendo esta essencial na transmissão de emoções subtis como a simpatia e o reconhecimento”. Na opinião dos investigadores “esta capacidade terá permitido uma maior compreensão e cooperação entre pessoas, essencial para a formação de redes sociais de grande dimensão”.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Este estudo contribui, assim, para o longo debate acerca da razão porque outros hominíneos, incluindo a nossa espécie ancestral (Homo heidelbergensis), tinham arcadas supraciliares tão protuberantes e nós, Homo sapiens, temos uma testa vertical com arcadas muito reduzidas.

De acordo com Paul O’Higgins (professor na Universidade de York e coautor do artigo), “a função de comunicação não-verbal refinada da nossa testa terá inicialmente sido um efeito colateral da redução do tamanho das nossas caras nos últimos 100 000 anos. Este processo de redução facial acelerou nos últimos 10 000-20 000 anos, quando mudámos de caçadores recolectores para agricultores - um estilo de vida que resultou em menos atividade física e numa dieta menos variada e mais mole”.

Penny Spikins (professora da Universidade de York e coautora do artigo) esclarece que "os movimentos das sobrancelhas permitem-nos expressar emoções complexas assim como perceber as emoções dos outros. Erguer as sobrancelhas rapidamente é um sinal intercultural de reconhecimento e de disponibilidade para a interação social. Erguer as sobrancelhas no meio da testa exprime simpatia. Movimentos ligeiros e pequenos das sobrancelhas são essenciais para identificar confiança e engano. Por outro lado, foi já demonstrado que pessoas que têm o movimento das sobrancelhas limitado devido, por exemplo, à aplicação de botox, são menos capazes de causar empatia e de se identificarem com as emoções de outros". Assim sendo, “as sobrancelhas são essenciais para explicar como os humanos se tornaram tão bons a interagir uns com os outros." Este estudo foi parcialmente financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Gabinete de Comunicação - Universidade do Algarve

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Recuperar os ecossistemas na Europa

(2018-04-27 05:49)

E studo internacional define cem questões prioritárias para a recuperação de ecossistemas na Europa. Uma equipa internacional de investigadores, decisores políticos, gestores e proprietários de terrenos identificou as cem questões prioritárias para a recuperação de ecossistemas na Europa.

Recuperar os ecossistemas na Europa O estudo, recentemente publicado na [1]revista Biological Conservation , coordenado pela Universidade de Cambridge (Reino Unido) e no qual Portugal participa, irá permitir identificar novas direções para a investigação e para a elaboração de políticas de recuperação de ecossistemas na Europa.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A atividade humana está na origem de danos graves e por vezes irreversíveis na Natureza, como a extinção ou quase-extinção de diversas espécies e a perda de recursos naturais. A recuperação de ecossistemas degradados ou destruídos tem recebido crescente atenção das esferas política e científica e assume especial importância na Europa – uma região densamente ocupada e transformada pelo Homem – a fim de melhorar a capacidade dos ecossistemas para suprir as necessidades presentes e futuras de milhões de pessoas e contribuir para a conservação da biodiversidade.

A recuperação de ecossistemas é uma tarefa tipicamente complexa e interdisciplinar. As escalas geográficas envolvidas podem ir desde alguns quilómetros quadrados a corredores ecológicos que atravessam continentes, abrangendo diversos habitats e espécies e atravessando barreiras políticas. No sentido de identificar as lacunas de conhecimento existentes nesta área e ajudar a desenhar projetos de recuperação de ecossistemas mais eficazes, uma equipa internacional de 37 investigadores, decisores políticos e representantes de organizações não-governamentais identificou aquelas que consideram serem as cem questões prioritárias nesta área para a Europa. Entre elas, estão questões que assumem especial relevância para Portugal, como:
- Quais as estratégicas de restauro ecológico que tentam evitar os incêndios de elevada intensidade?
- Como é que o restauro ecológico de paisagens agroflorestais poderia aumentar a prestação de serviços de ecossistema num contexto de alterações climáticas?
- Que políticas poderiam incentivar e apoiar o restauro ecológico de paisagens degradadas, danificadas ou em risco de incêndio?
- Quais as populações mais vulneráveis às mudanças climáticas e como pode o restauro ecológico à escala da paisagem contribuir para diminuir a sua vulnerabilidade?

“Quando não conseguimos conservar os ecossistemas e os degradamos tanto que eles perdem as suas funções básicas, resta-nos restaurá-los. Ainda nos falta muito conhecimento sobre como restaurar os ecossistemas, mas ao focarmo-nos em algumas questões específicas podemos contribuir para definir prioridades e direcionar o esforço de investigação e o investimento”, explica Cristina Branquinho, investigadora do [3]Centro de Ecolo-

gia, Evolução e Alterações Ambientais – cE3c (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa) e uma das autoras do estudo.

Após uma primeira fase via e-mail, em que os autores consultaram colegas e compilaram várias centenas de questões relevantes nesta área, a lista foi sendo gradualmente reduzida e organizada em torno de grandes temas como conservação da biodiversidade, serviços dos ecossistemas, economia e governança, entre outros. Este processo culminou num workshop de dois dias em Cambridge, Reino Unido, no final de 2017, em que os autores chegaram à lista final de cem questões prioritárias.

Os autores pretendem através desta lista estimular o debate e contribuir para que a investigação nesta área do Restauro Ecológico vá ao encontro dos objetivos europeus para conservação da biodiversidade, conclui Cristina Branquinho.

Gabinete de Comunicação do cE3c – Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://doi.org/10.1016/j.biocon.2018.03.002
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://ce3c.ciencias.ulisboa.pt/

Marcelo em Abril (2018-04-27 07:07)

| Hélio Bernardo Lopes |O recente discurso do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa na Assembleia da República, no âmbito das comemorações dos 44 anos da Revolução de Abril, mostrou-se, como sempre imaginei, quase de conteúdo nulo. No fundo, um conjunto de ideias naturalmente válidas e vagas, mas sempre sem conseguirem tocar as reais causas que se situam por detrás do ambiente que hoje se vive no mundo e, naturalmente, sempre terá de afetar-nos.

De um modo defensivo, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa tentou colocar-se fora das responsabilidades inerentes à resolução material dos casos que hoje podem atingir a nossa comunidade humana. Só assim se pode interpretar o seu aviso para que os portugueses não devem esperar qualquer homem providencial. Simplesmente, o seu modo populista de se ligar com os portugueses é que o colocou sob tal aparência, quando esta é só isso mesmo: uma aparência.

Também não se desconhece que um sistema democrático pressupõe um equilíbrio de poderes feito de pesos e contrapesos, embora também se perceba, e desde sempre, que um tal sistema raramente funciona na nossa comunidade político-constitucional. Tudo se resume, quase sempre, à observância de formalismos.

Ao contrário do que sempre entendi a partir do meu conhecimento da nossa vida em comunidade, reformar o sistema político nunca se constituiu num mecanismo que permita levar os portugueses a retomar a sua crença no valor da vida política e da sua prática. A razão central desse afastamento dos portugueses, para lá de uma natural componente, deve-se, muito acima de tudo, ao facto de serem os portugueses capazes de compreender

que a democracia só pode ser útil se permitir níveis essenciais de qualidade de vida das pessoas, domínio hoje em franca queda, ao menos potencial.

A omnipresença da corrupção no seio da sociedade portuguesa é muito naturalmente aceite. É mesmo falada, ao dia-a-dia, nas convivências correntes, mas sempre sem que tal determine uma reprovação da prática eleitoral democrática. Dado que esta nunca foi muito do interesse dos portugueses, só as suas garantias sociais podem conduzir a uma maior valoração do Sistema Político, seja o atual ou qualquer outro.

Também é hoje evidente que se vive num mundo perigoso, mas a nossa defesa eficaz e real não deriva de nos encontrarmos na Europa, mesmo acarinhando as nossas tropas. Felizmente, a nossa posição geográfica continua a ser o nosso principal fator de defesa, talvez com uma possível exceção em determinadas situações: os nossos vizinhos espanhóis…

Por fim, a homenagem aos Capitães de Abril, com as suas 44 vezes obrigado. É justo e certamente um ato sincero, que vai, por igual, ao encontro da defesa da sempre essencial liberdade. Mas não é – não foi nunca – uma posição realmente muito sentida pela comunidade portuguesa, mormente por via da descolonização e das suas consequências, mas também pelo facto de nos ter sido imposta uma entrada na Europa, sempre sem consentimento, e com consequências muito longe de se mostrarem agradáveis e transportadoras de segurança.

A isto junta-se a inútil afirmação de que mais decisivos que os políticos devem ser os cidadãos, uma vez que estes, de facto, reconhecem não dispor de poder para decidir o que de mais essencial lhes diz respeito. Foi sempre assim, pelo que uma queda na segurança das pessoas teria sempre de determinar um desinteresse crescente pela vida democrática, seja o sistema político o que for. Em resumo: um discurso sem real interesse.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Régua recebeu Mostra de Teatro do Douro em grande (2018-04-27 09:18)

O sábado passado foram quase duas centenas de espectadores que estiveram presentes no Auditório Municipal da Régua para assistir a "Carai, Valha-me Deus" do Teatro Fórum Boticas, peça de teatro integrada na X Mostra de Teatro do Douro.

ARégua recebeu Mostra de Teatro do Douro em grande O espetáculo do passado fim-de-semana atingiu o maior número de espectadores de sempre em dez anos de realização deste festival com uma peça que apesar de estar pela terceira vez no certame não deixou de impressionar pela mensagem ainda muito atual sobre a realidade das vivências transmontanas.

No final do espetáculo, Hermínio Fernandes, encenador do Teatro Fórum Boticas deu nota do excelente público que esteve presente e realçou a disponibilidade do grupo para participar neste certame apontando ainda o notável marco que este ano assinala. José Manuel Gonçalves, Presidente da Câmara da Régua, não deixando de enaltecer também os dez anos do certame, chamou ainda a atenção para a necessidade de apoiar a produção cultural na região, de que o grupo que nessa noite subiu ao palco é exemplo e acrescentou que o trabalho em rede de todos os parceiros é fundamental para dinamizar os espaços culturais existentes com produções locais e de qualidade. Luís Almeida, Presidente da Direção da Associação Vale d'Ouro não escondeu o entusiasmo pelo

número de espectadores e prometeu que as associações vão continuar “a fazer renda” numa alusão a uma das passagens da peça que evidenciava a persistência dos transmontanos.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A Mostra de Teatro do Douro 2018 tem no próximo fim-de-semana jornada dupla com espetáculos em Mesão Frio e Pinhão. A Porta do Douro recebe no sábado “Enquanto ela não aparece” do Grupo de Teatro Aldeia Verde de Lazarim” enquanto que no domingo, em matiné, “As Nossas Tradições”, um teatro musical da Ofitefa (Favaios), estará no Pinhão.

Este festival vai percorrer a região do vale do Douro até 5 de maio com todos os espetáculos até final com entrada gratuita. Os espectadores podem ainda ganhar prémios só por assistirem ao evento. Todas as informações estão disponíveis em www.mostrateatrodouro.ascvd.pt.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Município de Torre de Moncorvo celebra o mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância (2018-04-27 09:25)

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Torre de Moncorvo (CPCJ) assinala, com o apoio do Município de Torre de Moncorvo e Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo, o Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância, nos dias 20, 23 e 24 de abril.

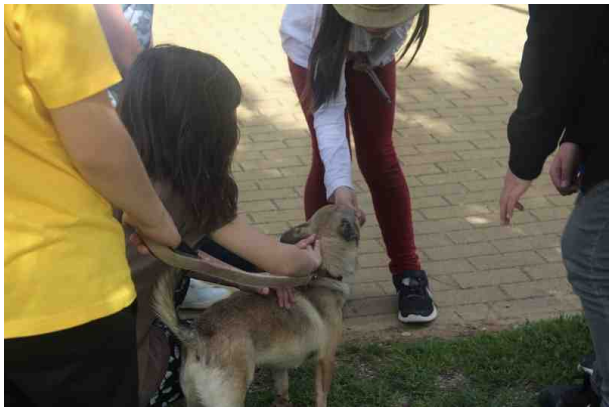
Município de Torre de Moncorvo celebra o mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância No dia 20 de abril realizou-se o encontro das CPCJ’S, com a presença da Presidente da Comissão Nacional dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, Dr. Rosário Farm-house, a Coordenadora Técnica Regional, Dr. Fernanda Almeida, a Vereadora da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Piedade Menezes e onze comissões distritais.

No dia 23 de abril ocorreu a colocação dos laços azuis nas rotundas da vila e no dia 24 de abril decorreu a caminhada para a prevenção dos maus tratos na infância com a elaboração de um laço azul no Largo da Corredoura com as crianças do Agrupamentos de Escolas de Torre de Moncorvo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Jack é a nova mascote do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé (2018-04-27 09:31)

N o âmbito do projeto “Mascote Escolar” da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, no dia 20 de abril, foi entregue ao Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, Jack, um cão de porte pequeno.



Jack é a nova mascote do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé A entrega do animal de companhia realizou-se na Escola Básica deste Agrupamento, e todas as crianças o esperavam ansiosamente, cheias de carinho e afetos para lhe dar. Estiveram também presentes na entrega do Jack, a Direção do Agrupamento de Escolas, a Direção da Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana e em representação do município a Presidente da Câmara Municipal, Berta Nunes.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este projeto consiste na adoção de um canídeo ou felídeo pelos Agrupamentos de Escolas da Terra Quente Transmontana. É um projeto inovador que tem entre os seus objetivos o envolvimento e a sensibilização da comunidade escolar e da sociedade para com os animais de companhia, estimulando uma relação de bemestar benéfica para os estudantes a nível afetivo e social.

Os animais adotados pelos agrupamentos são devidamente selecionados a nível de comportamento e de estado de saúde (vacinados, desparasitados e esterilizados), estando os cuidados médico-veterinários e a avaliação clínica periódica a cargo da Associação de Municípios, e os cuidados com a alimentação, higiene e bem-estar das mascotes a cargo dos agrupamentos.

Para além do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, também são contemplados com a Mascote Escolar os Agrupamentos de Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

PEJENE abre mais de 500 vagas para estágios em todo o país (2018-04-27 10:01)

O Programa de Estágios de Jovens Estudantes do Ensino Superior nas Empresas (PEJENE) disponibiliza aos jovens universitários, que se encontrem a frequentar o último ou penúltimo ano de qualquer curso superior, uma bolsa de estágios com mais de 500 vagas em mais de 80 áreas de formação. Os estágios realizam-se entre julho e setembro de 2018 e pressupõem a atribuição de subsídio de alimentação e de transporte, assim como um seguro de acidentes pessoais.

PEJENE abre mais de 500 vagas para estágios em todo o país São mais de 500 as vagas que se encontram por preencher em mais de 80 áreas distintas de formação que vão desde saúde, a tecnologias passando pelo ensino, jornalismo, gestão ou áreas como psicologia, turismo, Sociologia, Engenharia Florestal, entre outros.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os estágios realizam-se entre julho e setembro de 2018 e pressupõem a atribuição de subsídio de alimentação e de transporte, assim como um Seguro de acidentes pessoais. Disponíveis em todo o país, cada estudante tem a possibilidade de se candidatar até 2 vagas de estágio, de acordo com as suas preferências.

Como explica Francisco Maria Balsemão, Presidente da Fundação da Juventude, «*o PEJENE promove uma relação direta entre a Escola e a Empresa/Entidade de acolhimento, através do desenvolvimento de projetos conjuntos de formação em local de trabalho, ainda durante o período de estudo dos jovens. Este é um programa cujo principal objetivo é integrar o estagiário numa entidade de acolhimento, desenvolvendo tarefas específicas de acordo com um Plano de Estágio previamente elaborado de acordo com a área de formação do estagiário. Os estágios decorrem sob a supervisão de um tutor técnico (profissional) experiente da entidade de acolhimento que, no final do mesmo, elaborará um relatório de avaliação final*».

As candidaturas, que este ano estão disponíveis para todas as áreas de atividade, podem ser efetuadas através da [2]plataforma onde, após avaliação dos requisitos das empresas e entidades de acolhimento, a Fundação da Juventude divulga a lista de vagas para estágios, iniciando-se assim as candidaturas para os jovens estudantes. «*Em 2017 o PEJENE arrancou dando prioridade a empresas que atuassem nas áreas da Economia Laranja e Economia Verde. Nesta edição de 2018, tendo em conta o elevado número de pedidos de empresas, a Fundação da Juventude decidiu não estipular critérios de preferência, dando assim oportunidade a todas as empresas*», acrescenta Francisco Maria Balsemão.

O PEJENE, que em 2017 teve uma taxa de empregabilidade de 23 %, enquadra-se num dos vetores estratégicos de atuação da Fundação da Juventude - Emprego e Empreendedorismo – e constitui um importante fator de enriquecimento curricular assim como aquisição de experiência e conhecimento em contexto laboral. Este programa tem vindo a responde, desde 1993, às necessidades dos jovens que se encontram a finalizar o ensino superior, permitindo desempenhar tarefas de caráter profissional, e aumentar os seus conhecimentos em ambiente real de trabalho e não esquecendo as tendências mundiais de desenvolvimento económico.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.fjuventude.pt/pejene2018

Aprovada candidatura para valorização da Via da Prata, Caminho de Santiago (2018-04-27 12:59)

A candidatura conjunta, apresentada pelos Municípios de Bragança, Vinhais e Chaves à Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, relacionada com a Valorização do Caminho Português da Via da Prata, foi aprovada num montante elegível de 365.958,04 euros.

Aprovada candidatura para valorização da Via da Prata, Caminho de Santiago O Município de Bragança será o promotor da candidatura, contando com o apoio da Diocese de Bragança-Miranda e da Diocese de Vila Real, da Diputación de Zamora, da Turismo do Porto e Norte de Portugal e da Associação Cultural Transmontana dos Amigos do Caminho de Santiago.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [1]Consulte a tabela de preços

A Valorização do Caminho Português da Via da Prata contempla a instalação de albergues de peregrinos em Bragança, Vinhais e Segirei, trabalhos de limpeza e a sinalização do troço do caminho desde Quintanilha (Bragança) até Segirei (Chaves), bem como a promoção e divulgação do Caminho Português da Via da Prata.

Este é mais um projeto implementado pelo Município de Bragança com vista à dinamização económica e turística do território de Bragança, atraindo turistas e peregrinos de todo o mundo.

Recorde-se que, só no mês de março de 2018, a Oficina do Peregrino, em Santiago de Compostela, recebeu 11.065 peregrinos, oriundos de todo o Mundo, e que percorreram as várias rotas e vias que integram os Caminhos de Santiago, entre as quais a Via da Prata.

Via da Prata em Bragança

A Via da Prata entra no concelho de Bragança por Quintanilha (a porta Xacobea mais antiga de Portugal), passando por diversas aldeias do concelho e pelo interior da cidadela de Bragança, seguindo, depois, a direção de Vinhais, juntando-se ao caminho Leonês e Via da Prata em Verín (Espanha).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro

Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Direito à habitação (2018-04-28 06:05)

|Hélio Bernardo Lopes| ***A Constituição de 1976 consagrou o direito à habitação como um direito de cada cidadão. O que significa que tal direito deve ser promovido pelos representantes eleitos pelos cidadãos e que desempenham funções de soberania. Mas, como facilmente se percebe, este direito assim consagrado constitui-se num princípio forte, mas não na obrigação do Estado conceder a cada cidadão uma habitação.***

Acontece que as sociedades contemporâneas desenvolvidas não concebem a possibilidade de poderem os seus cidadãos viver em situações desumanas, sem um mínimo de condições. E por diversas razões que se entrecruzam, desde as ligadas à dignidade humana até às resultantes dos danos físicos criados por más condições de habitabilidade, suscetíveis de mostrarem consequências sociais amplas.

Ora, a obtenção de condições condignas de habitabilidade é um mecanismo complexo e sem uma solução única. Nem sequer suscetível de poder constituir-se numa solução de consenso por tempo longo. Simultaneamente, o Estado não pode aqui constituir-se como o principal promotor de habitação, destinada à generalidade do tecido social. Tem, em todo o caso, de atuar como árbitro e como regulador, limitando a natural e

histórica atitude especulativa por parte de quem tem habitações destinadas a alugar em condições diversas.

A prova de que o encontro de uma situação adequada e funcional não é fácil neste setor foi-nos dada pela decisão do Governo de Salazar – destinava-se a ser temporária – de congelar as rendas das casas destinadas a habitação. A verdade é que o que se destinava a ser temporário tornou-se longamente definitivo.

A razão de ser deste acontecimento histórico foi dupla. Por um lado, os proprietários das casas aumentavam as rendas sem cessar, criando grande mal-estar social. Por outro lado, havia que evitar o desenvolvimento desse mal-estar, tendo em conta que o bem em causa era essencial a uma vida digna e à constituição de família. Como teria de dar-se, sobreveio a decisão suportada na regra do direito à habitação. No fundo, nem Salazar, dispondo de um mui amplo poder, encontrou uma solução que satisfizesse a todos. E a razão foi simplesmente esta: essa solução não existe.

Significa isto, pois, que quem pretender resolver a atual crise social ao redor da habitação, causada, naturalmente, pela errada aplicação a este setor do princípio do mercado, nunca poderá deixar de ter em conta a experiência que, mais uma vez, está a fazer vencimento: voltou a dar-se a situação que levou Salazar a congelar as rendas das casas alugadas.

Dizem muitos que quem dispõe de uma habitação como proprietário faz dela o que muito bem entender: aluga-a ou não, pede o preço que entender, responde ou não ao (tal) mercado, ou simplesmente emigra pelo tempo que desejar, mesmo deixando a casa – ou casas – fechada e sem utilidade social. Ou seja: a posse de uma habitação que não seja casa de morada de família passaria a ser um direito absoluto.

Tal realidade não levantaria problemas se a sua observância não arrastasse rapidamente a uma crise social grave. Para mais numa sociedade extremamente envelhecida e quase sem gente jovem com cidadania nacional. O que significa que o atual Governo está de novo confrontado com a história atitude portuguesa: ganhar a qualquer preço e sem olhar a meios, muito menos a realidades de natureza social.

O leitor não tem já hoje dúvidas sobre a disponibilidade dos portugueses para defender o seu País, se acaso tal se tornasse necessário. O que nos tempos de Salazar era um dever pátrio – e houve (pouquíssimos) ditos patriotas que lá conseguiram safar-se...–, como era o serviço militar, hoje tal só se consegue a troco de bom dinheiro. É o tempo em que até juízes e procuradores fazem greve!! Diz-se o tempo da democracia.

O Governo de António Costa tem, pois, este problema em mãos, sendo que o mesmo, como se viu desde sempre, não tem solução capaz. Terá, pois, de decidir se defende o direito à habitação, ou simplesmente se remete a uma espécie de árbitro que vai assistindo ao desenvolvimento da crise social que sempre terá de derivar da consideração da habitação como mais um bem de mercado. Atenção, Primeiro-Ministro de Portugal: há problemas sem solução.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Dados genéticos, (bio)dados... Será tudo uma questão de comunicação? (2018-04-28 07:18)

***N um artigo da WIRED, a saber "[1]Helix Takes Clinical Genetic Testing Straight to Consumers*", percebi que o teste clínico que a PerkinElmer oferecia especificamente a médicos para identificar precocemente distúrbios genéticos graves/raros, foi disponibilizado ao público em geral pela empresa Helix sobre o argumento de que os pacientes estão num processo de democratização face ao acesso aos testes clínicos.**

Sequenciação - Lia Neves As premissas de comunicação usadas tem sido quase sempre as mesmas: a utilidade

do diagnóstico precoce (certo); melhorar o sistema de saúde e / ou desenvolver medicamentos personalizados para doenças / condições raras (certo); ou pura e simplesmente – as pessoas (de modo geral) querem ter acesso à sua informação genética para a tomada de decisões (really?). A Hélix enquanto spin-out da Illumina comercializou vários produtos (com baixo custo) para o público em geral como se a escolha e compra de um desses pudesse ser um excelente programa para passar uma boa tarde de domingo. Algo, aliás, que a Momondo também soube fazer na perfeição através da publicidade [2]The DNA Journey .

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Parece-me relevante sublinhar um aspeto: a Illumina - empresa sediada nos EUA - foi a responsável pela sequenciação do 100.000 Genomes Project anunciado em 2012 pelo Prime Minister's Office (United Kingdom) .Deve também referir-se que objetivo final, do ponto de vista da partilha de dados, seria o desenvolvimento de um NHS Genomic Medicine Sequencing Center, para o qual o Wellcome Trust Center Sanger Institute doou 27 milhões de libras. Após este processo, os dados seriam transferidos do Genomic Medicine Sequencing Center para a Genomic England que, curiosamente, também recebeu 25 milhões de libras como financiamento pelo Medical Research Council. Não sou eu quem o diz, está tudo disponível[4] online , com "transparência".

E por falar em transparência, o 100.000 Genomes Project é um bom exemplo para referir: os seus dados – doados livremente – têm um valor económico. É inquestionável que o desenvolvimento tecnológico tem vários aspetos positivos, nomeadamente para as doenças raras. Mas será que, no caso da sequenciação genética, um órgão governativo conseguiria a confiança dita pública se os/as cidadãos/ãs soubessem que há, em paralelo, uma partilha e comercialização dos seus dados? Se percebessem, de modo claro, o que acontece quando a bioinformação pessoal (mesmo que anonimizada) é, por exemplo, inserida num biobanco privado… ?

Tudo o que envolve o processo de sequenciação, armazenamento e partilha de dados leva à questão sobre o seu acesso e respetivo significado de ambiente seguro de dados. É impossível, a este propósito, não recordar o trabalho da Ana Gerschenfeld (atual Science Writer da Fundação Champalimaud), em 2009, ao descrever no Jornal Público e no seu blog [5]Os meus Genes e Eu - como jornalista de Ciência - após ter pedido um kit genético à 23andMe. Nesse ano, 2009, tinha terminado o curso em Filosofia na Faculdade de Letras (UC) e ingressado na Faculdade de Medicina (UC) para fazer o Mestrado em Saúde Pública – era uma leitora fiel e convicta da Ana Gerschenfeld, na medida em que me fazia acreditar, sempre, na possibilidade de fazer um estudo etnográfico que seria, em simultâneo, uma excelente peça literária e/ou informativa.

Com ela, e o relato pormenorizado da sua vontade de saber, entendi e aprendi vários aspetos, desde logo: i) não é possível entender os resultados alargados de um kit genético sem falar com um médico geneticista (algo, aliás, que a nossa Lei n.°12/2005 "Informação genética pessoal e informação de saúde" - previa); ii) se não estiver preparado/a para lidar com a informação que advém de um produto comprado numa boa tarde de domingo – a empresa não lhe vai enviar apoio psicológico, ou qualquer outro tipo de apoio; iii) a empresa responsável pela sequenciação, através do seu próprio consentimento, vai ficar com os seus dados (mesmo que não tenham uso malicioso, são rentáveis).

Assim, os bancos de ADN transformaram-se na nova promessa, através da investigação científica, para o diagnóstico molecular, para as doenças raras e/ou outras condições, sendo uma consequência inevitável da tecnologia de edição genética como a CRISPR/Cas9. Também a nova geração de bancos de ADN será polémica em países em desenvolvimento, onde - certamente - se verificará uma falta de autoridades regulatórias.

Se o mau uso de dados, mesmo que não intencional, for detetado (veja-se, ainda que diferentemente, a polémica da Cambridge Analytica) – for sinalizado como sinónimo de uma exploração comercial desequilibrada, levantando um grave conflito de direitos de propriedade – o que é que isto significa? Isso significa que a posse de material genético nos leva a controvérsias político-tecnocientíficas que podem ameaçar a confiança dos cidadãos. Parece-me, pois, que a premissa de que o acesso rápido e direto à informação genética funciona como gesto de empowerment para a tomada de decisão: é excessiva. Ou será tudo uma questão de comunicação?

Lia Raquel Neves

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.wired.com/story/helix-takes-clinical-genetic-testing-straight-to-consumers/
2. https://www.momondo.pt/letsopenourworld/#the-dna-journey
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
4. https://www.parliament.uk/mps-lords-and-offices/offices/bicameral/post/publications/postnotes/
5. http://osmeusgeneseeu.blogspot.pt/2009/03/

Zona Industrial de Macedo de Cavaleiros vai ser aumentada **(2018-04-28 10:36)**

A área máxima de Implantação dos pavilhões na Zona Industrial de Macedo de Cavaleiros vai ser aumentada em cerca de 20 % do espaço total que actualmente aquela infraestrutura possui. O objectivo é aumentar a fixação de um número superior de empresas naquele local, refere uma nota de imprensa do município.

Zona Industrial de Macedo de Cavaleiros vai ser aumentada

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Área Máxima de Implantação dos Pavilhões na Zona Industrial vai ser Aumentada Em Reunião de Câmara de 19 de abril de 2018, o Executivo da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros aprovou a decisão de alterar o Plano de Pormenor da Zona Industrial de Macedo de Cavaleiros, no sentido de aumentar de 40 % para 60 % o índice de implantação máxima para os pavilhões industriais a erigir.

Este novo índice estava já previsto em PDM, mas ainda não tinha sido aplicado no Regulamento da Zona Industrial. Esta medida vem desbloquear diversas situações pendentes e facilitar a fixação de novas empresas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Torre de Moncorvo recebeu a “I Volta do Nordeste” **(2018-04-28 10:45)**

T orre de Moncorvo, recebeu nos dias 21 e 22 de abril, a “I Volta do Nordeste” em bicicleta. Durante dois dias cerca de 100 ciclistas percorreram à volta de 170 km pelo Nordeste Transmontano.

Torre de Moncorvo recebeu a “I Volta do Nordeste” O percurso foi divido por 3 etapas, a primeira que começou em Macedo de Cavaleiros e terminou em Torre de Moncorvo dia 21 de abril, a segunda que deu inicio em Torre de Moncorvo e terminou em Mogadouro e a terceira que começou em Vimioso e terminou em Bragança no dia 22 de abril.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O vencedor da primeira etapa foi Sancho Cruz da Equipa Trofense, que saiu de Torre de Moncorvo com a camisola amarela. A receção da volta e a entrega dos prémios contou a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Victor Moreira.

A organização é da Associação Regional de ciclismo e cicloturismo de Bragança com o apoio da Federação Portuguesa de Ciclismo, do Município de Macedo de Cavaleiros, do Município de Torre de Moncorvo, do Município de Vimioso, do Município de Alfandega da Fé e do Município de Mogadouro.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Bragança comemora o Dia Mundial da Dança

(2018-04-28 11:00)

O Município de Bragança associou-se às comemorações do Dia Mundial da Dança, nos dias 28 e 29 de abril, promovendo na cidade alguns espetáculos de dança e um workshop que se destinam a assinalar este dia. Este ano, a cidade de Bragança foi escolhida pela representação nacional do CID – Secção de Lisboa, para a organização do evento que corporiza a celebração do Dia Mundial da Dança.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

“O Conselho Internacional de Dança da UNESCO é uma organização oficial que congrega todas as formas de Dança em todos os países do Mundo. Fundada em 1973 e sediada em Paris, no edifício da UNESCO, abriga todas as organizações internacionais, nacionais e locais, assim como todos os indivíduos ativos no mundo da Dança.

O Dia Mundial da Dança é celebrado em todo o planeta no dia 29 de abril, e cabe a esta instituição e a cada representação nacional honrar o dia em que se celebra esta forma de Arte.

Este ano, a cidade de Bragança foi escolhida pela representação nacional do CID – Secção de Lisboa, para a organização do evento que corporiza a celebração do Dia Mundial da Dança.

Em estreita colaboração com o Conservatório de Música e Dança de Bragança, vai realizar-se um espetáculo de Dança que conta com a presença oficial da Vice-Presidente do CID, Mrs. Adamantia Angeli que fará a leitura da mensagem planetária dedicada a esta forma de Arte.

Neste espetáculo irão apresentar o seu trabalho Escolas de Dança de vários pontos do país, conferindo o carácter de celebração em unidade para qual apelam os valores de universalidade da UNESCO."

Direção Artística: Ana Kohler – Presidente do Conselho Internacional de Dança da UNESCO – Secção Lisboa
Produção: Conservatório de Música e Dança de Bragança
Direção Técnica: Teatro Municipal de Bragança
Artistas: Escolas de Dança nacionais e regionais
Duração: entre 1h30min a 2h00
Apoios: Município de Bragança e Teatro Municipal de Bragança

A entrada é livre até ao limite da lotação da sala. É obrigatório levantar bilhete.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

1.5 maio

Visão distorcida (2018-05-01 06:45)

| Hélio Bernardo Lopes | ***N ão deixa de causar-me alguma admiração o modo distorcido como se olha a vida da Rússia dos nossos dias, ao mesmo tempo que se finge não ver casos muitíssimo graves que vão tendo lugar por paragens diversas do mundo.***

Uma realidade que marca, infelizmente, a vida política portuguesa, mormente no domínio da nossa política externa. Uma marca tanto mais forte quanto a nossa política externa é hoje conduzida pelo PS, partido desde sempre ligado à grande estratégia dos Estados Unidos – o caso supremo em Portugal.

Ora, hoje mesmo, o nosso Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, salientou que houve uma alteração radical na política externa russa, com a anexação da Crimeia, com a interferência dos assuntos internos da Ucrânia e mais recentemente com uma série de comportamentos hostis. Uma afirmação em larga medida verdadeira, mas sobre que se impõem duas referências: nunca o mesmo seria dito, em condições similares, sobre os Estados Unidos e evita-se referir o que se situou a montante daquelas ações russas.

Aquele nosso ministro, por exemplo, não se determinou a referir o cerco à Rússia progressivamente operado pelo Ocidente, sob comando dos Estados Unidos, com cabal violação do que havia sido acordado após a chegada de Gorbachev ao poder. E nem pestanejará perante o dito por não dito dos Estados Unidos, por exemplo, ao acordo estabelecido por estes com o Irão.

Do mesmo modo, Santos Silva esquece, como teria sempre de dar-se, o golpe de Estado operado pela Alemanha na Ucrânia, assim derrubando um governo democraticamente eleito, substituindo-o por outro mais ligado aos interesses ocidentais e claramente contrário aos interesses russos. Imagina-se o que não seria dito se tudo isto tivesse sido operado sob batuta russa... E, como natural consequência deste tipo de tomadas de posição, olha-se apenas para o caso da Crimeia, como se não existisse a História. É a diplomacia e o alinhamento incondicional com Washington em movimento.

Por fim, a tal série recente de comportamentos hostis que a Rússia vem praticando. Conhecendo o que está implícito nestas palavras, justifica-se perguntar se tudo o que Julian Assange e Edward Snowden revelaram ao mundo se pode igualmente considerar como atos hostis do Governo dos Estados Unidos? Se acaso o foram, a verdade é que do Estado Português nem uma palavrinha se ouviu. Sempre bons alunos... E o que dirão hoje Salazar, Marcelo e Cunhal de todo este comportamento dos nossos detentores de soberania – da que resta, claro está?

Acontece que o nosso Ministro dos Negócios Estrangeiros até se congratula com o facto de os últimos dias terem mostrado que todas as partes envolvidas têm procurado evitar qualquer escalada. Simplesmente, essa escalada está à espreita, porque já se percebeu que a tal saída dos Estados Unidos da Síria será continuada por uma acrescida guerra por interpostos aliados, certamente comandados por Israel e Arábia Saudita.

Claro está que logo que volte a estalar a guerra na Síria, num ápice o Governo Português, naturalmente alinhado, sempre de modo incondicional, com os Estados Unidos – recordar a ação de Durão Barroso e o silêncio de Jorge Sampaio no caso da Cimeira das Lajes –, passará a de novo apontar o dedo às perturbações russas e iranianas.

Chegado um tal dia, de novo o Governo Português apontará o comportamento do Kremlin como obrigando a uma (nova) adaptação da Aliança Atlântica e da União Europeia às ameaças assim supostamente surgidas de Leste. Uma realidade que traduz uma visão profundamente distorcida dos acontecimentos mundiais e que só por acaso poderá desembocar num porto de paz para o mundo.

Quando agora observo este tipo de tomadas de posição dos políticos portugueses de hoje, e recordo a firmeza de valores e de atitude soberana do meu tempo de liceu e de universidade, não deixo de colocar esta pergunta: esta malta, naquele tempo, andou a bater-se, afinal, em nome de que valores? Enfim, uma tristeza.

Por fim, uma notinha, por acaso muito ligada ao meu filho. Conversando com certo embaixador amigo, minha mulher expôs, em certo dia, por mera casualidade de rua, a ideia do filho de seguir a carreira diplomática. Num ápice, por via de um sorriso espantado, dele recebeu esta reação: ele que não pense nisso, porque é uma vida de permanente farsa, sempre obrigados a dizer o que pode até nem se pensar! Enfim, é a vida...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Quem corre mais depressa aprende melhor? **(2018-05-01 07:56)**

U m novo estudo, publicado na revista [1]Nature Neuroscience

por cientistas do Centro Champalimaud, em Lisboa, mostra que quanto mais depressa um ratinho corre, mais depressa e melhor aprende.

Da esquerda para a direita - Tatiana Silva, Catarina Albergaria, Dominique Pritchett e Megan "*O nosso principal resultado é que podemos melhorar a capacidade de aprendizagem dos ratinhos fazendo-os correr mais depressa*", resume Catarina Albergaria, primeira autora do estudo.

A descoberta foi fruto do acaso: estes neurocientistas estavam a estudar algo de totalmente diferente. "*O nosso objetivo inicial era relacionar a plasticidade celular no cérebro com a aprendizagem*", explica Albergaria. O que queriam era perceber como os circuitos neurais do cerebelo, uma parte do cérebro, são alterados pela aprendizagem de uma tarefa motora.

"*O cerebelo é importante para a aprendizagem de movimentos com precisão*", diz Megan Carey, que liderou o estudo. "*Quando o ambiente muda, o cerebelo calibra os movimentos de maneira a coordená-los de uma forma muito precisa*."

Para perceber as alterações celulares no cerebelo que acompanham a aprendizagem, a equipa estava a estudar uma tarefa clássica de aprendizagem por condicionamento, semelhante ao comportamento condicionado do cão de Pavlov, que salivava quando ouvia determinado som porque tinha aprendido a associar esse som com comida.

No presente caso, enquanto corriam numa passadeira os ratinhos tinham de aprender a fechar as pálpebras em resposta a um flash de luz emitido imediatamente antes de receberem um sopro de ar nos olhos. Este tipo de aprendizagem decorre no cerebelo.

Porém, as experiências que os cientistas estavam a realizar não estavam a funcionar. Não conseguiam ver quaisquer efeitos da tarefa de aprendizagem, devido à grande variabilidade dos resultados que obtinham com diferentes ratinhos – e até quando repetiam a experiência com o mesmo animal. O que estaria a gerar este "ruído" que contaminava as experiências e que não se conseguia eliminar? "*As experiências continuaram a falhar durante muito tempo*", recorda Albergaria.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A dada altura, os cientistas perceberam o que se passava: os ratinhos mutantes que utilizavam nas experiências não conseguiam correr muito bem. De facto, quando tiveram em conta a velocidade de locomoção dos animais, o "ruído" desapareceu. E quando fizeram todos os animais correr mais depressa e à mesma velocidade, as suas curvas de aprendizagem tornaram-se semelhantes e o seu desempenho melhorou. "*Este resultado surpreendeu-nos bastante*", diz Carey.

Isto confirmou que existia um elo causal entre a velocidade de corrida e a melhoria da aprendizagem – e não apenas uma correlação. "*A descoberta de que basta alterar a velocidade imposta aos ratinhos para modular a aprendizagem (...) é uma demonstração causal de que o aumento da atividade locomotora melhora a aprendizagem*", escrevem os autores no seu artigo.

A equipa também mostrou que, uma vez a tarefa aprendida pelos ratinhos, o nível de desempenho subsequente dos animais nessa tarefa continuava a depender da velocidade de locomoção. "*O desempenho dos ratinhos piorava quando diminuíamos a velocidade da passadeira, e isto acontecia no espaço de poucos segundos*", diz Albergaria.

E foi assim que aquilo que tinham estado a tentar eliminar – a aparente variabilidade aleatória da capacidade de aprendizagem e do desempenho – "*passou a ser o foco do nosso trabalho*", diz Albergaria. "*Agora, o que queríamos era perceber qual o mecanismo cerebral por detrás deste elo entre correr e aprender*."

A pergunta seguinte foi: onde é que este fenómeno estava a acontecer no cérebro? Primeiro, os cientistas quiseram ter a certeza de que o efeito não era específico

do sistema visual. Ou será que os ratinhos viam melhor quando corriam, e por isso aprendiam mais facilmente?

Desta vez, treinaram os ratinhos a fecharem os olhos em resposta a outros tipos de estímulos antes de receberem o sopro de ar (tal como ouvir um som ou sentir uma vibração nos bigodes). E de facto, observaram o mesmo efeito da velocidade de corrida sobre a aprendizagem em cada uma das várias modalidades sensoriais, tal como tinha acontecido com o estímulo visual.

Este resultado significava que o processo por detrás da melhoria da capacidade de aprendizagem decorre independentemente do sistema sensorial – isto é, depois de os sinais sensoriais terem sido processados pelas áreas visuais, auditivas ou tácteis do córtex cerebral. A seguir, os cientistas estudaram o que se passava no cerebelo.

Utilizando a técnica de optogenética, que permite estimular diretamente neurónios específicos com um laser, estimularam os neurónios que projetam para o cerebelo através de axónios chamados mossy fibers (em português, fibras musgosas).

"*Substituímos a atividade motora pela estimulação direta do cerebelo e descobrimos que quando conseguíamos aumentar a atividade das mossy fibers, melhorávamos a aprendizagem*", explica Albergaria. "*Conseguimos identificar o local no cerebelo onde decorre esta modulação*", enfatiza Carey.

E nos humanos? "*O cerebelo é uma estrutura bem conservada nas diversas espécies e existem circuitos que são comuns às várias espécies*", responde Albergaria, especulando que os resultados "*bem poderiam aplicar-se a outras formas de aprendizagem cerebelar nos humanos*". Uma implicação deste trabalho é que "o *que causa este efeito não precisa de ser a locomoção; tudo o que provoca um aumento de atividade nas mossy fibers poderá igualmente modular a aprendizagem*", diz Albergaria. No entanto, adverte, "*não sabemos se os resultados são ou não válidos para tipos de aprendizagem que não acontecem no cerebelo*".

Se for o caso, isto poderá ter implicações gerais em termos de aprendizagem nos humanos. Já se perguntou por que precisa por vezes de deambular quando tem um problema difícil por resolver? Será porque pensamos melhor quando andamos, porque organizamos melhor as nossas ideias quando nos movemos?

"*Há uma tendência a pensar que, para as pessoas melhorarem a sua capacidade de aprendizagem, têm de recorrer a medicamentos*", diz Carey. "*Mas aqui, a única coisa que tivemos de fazer para obter uma melhoria foi controlar a velocidade de locomoção dos ratinhos. Seria interessante ver se isto se aplica aos humanos nas formas cerebelares de aprendizagem – e até noutros tipos de aprendizagem*."

Fundação Champalimaud

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.nature.com/articles/s41593-018-0129-x
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

3.º Encontro Internacional de Formação na Docência no IPB (2018-05-01 08:41)

R ealiza-se nos próximos dias 4 e 5 de maio, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Bragança e na Escola Superior de Educação de Bragança, o 3.º Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE 2018).

3.º Encontro Internacional de Formação na Docência no IPB O encontro tem como tema o educador e o professor enquanto profissionais do desenvolvimento humano e pretende refletir sobre os desafios e a qualidade da formação dos professores e da educação, sendo uma referência nos contextos europeu e ibero-americano.

O INCTE 2018 conta com a grata participação de oradores como a Professora Assunção Flores e o Professor Juan Gavilán, que assegurarão as conferências plenárias, e das Professoras Maria Isabel Pereira Freire, Luisa Panichi, Ana Paula Sismeiro e do Professor Javier Murillo que, em mesa redonda, problematizarão a temática da dimensão emocional no ensino.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Foram apresentadas 257 propostas de comunicação, das quais 229 foram aceites para apresentar no Encontro, envolvendo mais de 350 professores e investigadores de diferentes países, inseridas em cinco eixos temáticos: currículo e formação de professores e educadores, didática e formação de educadores e professores, práticas educativas e supervisão pedagógica, formação docente e educação para o desenvolvimento, e práticas pedagógicas no ensino superior, organizadas em três períodos de sessões paralelas.

A sessão inaugural terá início às 15h do dia 04 de maio, no Auditório Alcínio Miguel, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Bragança. As outras sessões do programa decorrerão na Escola Superior de Educação de Bragança. Mais informações em: [2]http://incte.ipb.pt

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://incte.ipb.pt/

Filandorra homenageia escritora vilarealense Luísa Dacosta (2018-05-01 08:53)

O projeto da Filandorra -Teatro do Nordeste Há... teatro de ROBERTOS por toda a Freguesia, em homenagem à escritora vilarealense Luísa Dacosta, e um dos vencedores do Orçamento Participativo 2017 promovido e implementado pela Junta de Freguesia de Vila Real, vai arrancar no dia 09 de Maio dinamizando Escolas, Bairros e Centro Histórico da cidade, e recordar a tradição popular dos espetáculos de rua preservando assim a memória e a tradição junto das comunidades das zonas habitacionais da Freguesia de Vila Real.

Foto- Créditos: Município de Carrazeda de Ansiães Com este projeto teatral, “miúdos e graúdos” vão ter a oportunidade de reviver as festas de outros tempos em que os Robertos e as suas barraquinhas eram a atracão muito ansiada nas festas e romarias da “bila”, e que Luísa Dacosta “rememorou” na obra Robertices, obra que integra o Plano Nacional de Leitura. Os bonecos farão soltar a imaginação dos mais pequenos e saber como se divertiam as crianças de outros tempos... e aos mais crescidos recordar os “velhos” tempos, proporcionando um verdadeiro encontro intergeracional, de partilha de saberes e experiências.

A festa dos Robertos que empolgava Luísa Dacosta nos seus tempos de criança é recreada pela Filandorra numa performance lúdica e estética em que atores/animadores/manipuladores e público compõem a palavra Robertices a partir das dez letras do abecedário, também elas “robertos” de madeira nas mãos do público que assiste sentado no chão em grandes lonas de pano-cru, organizando uma plateia “à moda antiga”.

"O freguês caloteiro" que a autora fixou em texto dramático na obra Robertices é a primeira história popular a apresentar, e conta a história de um freguês que vai ao barbeiro, corta o cabelo e faz a barba mas não quer pagar... grande confusão e eis que entram a ação as "pauladas" características do teatro robertos que "sonavam" de forma hilariante na cabeça de pau do freguês e faziam rir a "bandeiras despregadas". O segundo texto a apresentar é a tradicional história da Carochinha... que na versão de Luísa Dacosta ganha um cunho transmontano com a introdução de animais característicos da região como o burro, o porco, o cão, o gato, entre outros.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O projeto arranca no bairro histórico dos Ferreiros com a apresentação de Robertices pelas 10h00, para toda a comunidade escolar (alunos, encarregados de educação, educadores e professores) numa sessão aberta a toda a comunidade, permitindo assim reforçar a partilha de saberes e experiências entre comunidade educativa e os habitantes do bairro. O projeto vai ainda percorrer outras zonas habitacionais da Freguesia, a saber: Bairro de São Vicente de Paula, Bairro da Araucária, Largo do Pelourinho, Timpeira, Flores e Bairro de Almodena, privilegiando os espaços públicos ao ar livre, "debaixo" das frondosas árvores da freguesia, ponto de encontro dos habitantes da freguesia sobretudo dos mais "antigos".

A sessão de encerramento do projeto decorre no dia 12 de Maio a partir das 10h30, em pleno centro histórico - Largo do Pelourinho, numa sessão que pretende ser de "encontro" e festa das famílias (avós, filhos e netos) e turistas que nos visitam.

Com este projeto, a Filandorra homenageia a escritora vilarealense Luísa Dacosta, que nas primeiras páginas de "Robertices" recorda esta tradição popular dos espetáculos de rua: "No tempo em que havia tempo para ter tempo e um dia sem escola podia ser uma eternidade, a festa eram os robertos. Debruçados do varandim de estopa da barraquinha faziam momices com as suas cabeças de pau, sem rosto, vestidos com balandrauzinhos de chitas, que escondiam as mãos dos bonecreiros, que os agitavam, os desfaziam em vénias ou lhes socavam o pau das cabeças rijas! Tão depressa eram toureiros, barbeiros desesperados com fregueses de bolsos vazios, como princesas magalonas, cavaleiros, o próprio demo, o que fosse".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Município de Bragança com contas equilibradas

(2018-05-01 09:22)

N a Reunião Ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 27 de abril, o Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Hernâni Dias, apresentou os principais resultados financeiros do Município, relativos ao exercício económico de 2017.

Município de Bragança com contas equilibradas Na [1]documentação que foi submetida à análise política da assembleia municipal de Bragança, verificou-se que o cumprimento de um prazo médio de pagamentos é de 4 dias e uma redução da dívida global em 540,92 milhares € (- 7,24 %), comparativamente a 2016.

A dívida global per capita reduziu 7,24 %, passando

de 211,43 euros para 196,12 euros. No ano de 2016 (últimos dados oficiais) a dívida global média percapita dos 308 municípios foi de 488,28 euros, ou seja, 2.31 vezes mais que a registada pelo Município de Bragança.

Nos valores globais o volume de Receitas é 39,80 milhões de euros e volume de Despesas de 32,84 milhões de euros. A execução do orçamento da receita cifra-se em 95,67 e a execução do orçamento da despesa em 79,00 %. O resultado Líquido Exercício é 1,04 milhões de euros.

"*Assim, com sentido de responsabilidade e transparência, reduziu-se o endividamento global e fortaleceu-se a estrutura de capitais, por via da execução rigorosa de programas de melhoria e eficiência, mantendo a qualidade dos serviços prestados*", referiu o presidente da autarquia.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Hernâni Dinis referiu, ainda, que "*foram concretizados progressos relevantes nos quatro vetores estratégicos definidos pelo Executivo, com ações inovadoras, sustentáveis e de desenvolvimento integrado, através do diálogo e proximidade com todos os agentes económicos, sempre com as pessoas em primeiro*".

O autarca sublinhou ainda que no ano de 2017, foi "*dada continuidade à estratégia de elevar o sentimento de pertença dos brigantinos, privilegiando a promoção da marca Bragança e do turismo e, ainda, a dinamização da economia local*".

Terminou a intervenção referindo que, durante o exercício, "*foi mantida a elevada responsabilidade social, valorizando os colaboradores, construindo um modelo de desenvolvimento sustentável, trabalhando com e para a comunidade, com responsabilidade e confiança*".

O relatório e contas de 2017 recebeu um voto contra da CDU e 14 abstenções do PS. Na mesma assembleia foi ainda rejeitada uma proposta de recomendação do Partido Socialista de homenagem a Mário Soares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6ZTZjNjY1YTk0MzM4Yzky
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Da Porta do Douro ao centro da região demarcada

(2018-05-01 09:39)

E ste fim-de-semana foram dois os espetáculos propostos no âmbito da Mostra de Teatro do Douro que se realiza na região até 5 de maio. No sábado, Mesão Frio recebeu "Enquanto Ela Não Aparece" do Grupo de Teatro Aldeia Verde e no domingo, o Pinhão recebeu "As Nossas Tradições" da Ofitefa numa viagem mágica que este fim-de-semana levou os amantes do teatro desde a "porta do Douro" até ao centro geográfico da região demarcada.

Da Porta do Douro ao centro da região demarcada O público voltou a comparecer em força enchendo por completo o Auditório Municipal de Mesão Frio, este sábado. Nem a chuva ou o frio demoveram um público fiel à arte mágica do teatro numa noite de muita gargalhada e boa disposição provocada pela mais recente produção do grupo de teatro de Lazarim, Aldeia Verde. Luís Gonçalves é o autor de uma divertida comédia que, como referiu o Presidente da Câmara Municipal de Mesão Frio, tem também uma componente pedagógica alertando para os

problemas das redes sociais.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Alberto Pereira, como é hábito, não faltou a mais um espetáculo da Mostra de Teatro do Douro e no final recordou a importância que Mesão Frio dá a esta arte enaltecendo o trabalho da Associação Vale d'Ouro e deixando as portas abertas a futuras edições do certame. Já Lurdes Silva, encenadora do grupo de teatro, recordou que este grupo participa desde o primeiro dia neste festival e revelou-se de coração cheio perante um auditório repleto.

A vila do Pinhão, onde o evento se encontra sedeado, recebeu em matiné, no Domingo, um teatro musical da autoria e produção da Ofitefa. "As Nossas Tradições" trouxe um conjunto de quadros relacionados com a vida quotidiana das aldeias transmontanas não esquecendo, através de diversas referências, o riquíssimo património da vila de Favaios.

Uma tarde diferente com o regresso da vertente musical à programação do festival associada, como referiu Luís Almeida, Presidente da Direção da Associação Vale d'Ouro, a um esforço de preservação do património etnográfico da região também através do teatro. A Casa do Povo do Pinhão estava também praticamente cheia contando-se a presença de Sandra Moutinho, Presidente da Junta de Freguesia e de Mafalda Mendes, Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Alijó.

A Mostra de Teatro do Douro 2018 chega ao fim no próximo fim-de-semana. No Pinhão sobe ao palco, na sexta-feira, "D. Antónia – Uma mulher do Douro" e no sábado, em Santa Marta de Penaguião, "Uma cabeça com dois cabritos". Os espetáculos iniciam-se às 21h30 e a entrada é gratuita. Os espectadores podem ainda ganhar prémios só por assistirem ao evento. Todas as informações estão disponíveis em [2]www.mostrateatrodouro.ascvd.pt .

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.mostrateatrodouro.ascvd.pt/

Bloco de Esquerda de Alijó defende passadiço ao longo do rio Pinhão (2018-05-01 11:22)

O Bloco de Esquerda de Alijó defende a construção de um passadiço ao longo da margem do rio Pinhão. O objetivo, salientam em comunicado, é criar atratividade turística para o concelho e ajudar a disseminar pelo território os turistas que chegam ao cais da vila do Pinhão.

Bloco de Esquerda de Alijó defende passadiço ao longo do rio Pinhão Defendido na campanha eleitoral das últimas eleições autárquicas pela candidatura do Bloco de Esquerda de Alijó, o Passadiço do rio Pinhão é encarado por esta força partidária como um projeto estruturante para a dinamização do turismo do concelho. Esta proposta já foi defendida na Assembleia Municipal, mas agora o BE apresenta a ideia à comunicação social.

"*O Bloco de Esquerda de Alijó considera, desde sempre, que uma forma viável de encaminhar os turistas que chegam aos cais da vila do Pinhão é disseminá-los pelo território concelhio através de um percurso pedestre que corra pela área classificada como Património da Humanidade, devendo arrancar no Pinhão e terminar pelas alturas de Cheires*", refere o partido num comunicado.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este percurso deve ser variável, podendo alternar entre uma e outra margem do curso fluvial do rio Pinhão, o que implica, desde logo, o envolvimento intermunicipal, juntando os concelhos de Alijó e Sabrosa num projeto de interesse comum.

Considerado pelo Bloco de Esquerda como um projeto estruturante, o Passadiço do Rio Pinhão deverá ser concebido a partir dos recursos locais, aproveitando antigas estruturas e caminhos vicinais com história, para criar um envolvimento do turista com o passado e o processo evolutivo a que esta "paisagem cultural evolutiva e viva" esteve sujeita ao longo do tempo.

Por tal motivo o BE sugere que "*o percurso deverá correr por antigos caminhos entre paredes existentes naquela paisagem mais antiga, devendo os mesmos serem recuperados e tornados circuláveis em condições de segurança. O passadiço em madeira, do tipo Paiva, deverá surgir em áreas ou em espaços da margem do rio acima das cotas de cheia, e apenas onde não seja possível traçar o percurso turístico a partir da recuperação dos antigos caminhos pré e pós-filóxéricos, ou dos antigos caminho de acesso a moinhos que durante os séculos XVIII, XIX e mesmo inícios do século XX, marcaram toda aquela paisagem duriense*".

Também as estruturas ribeirinhas em ruínas, nomeadamente alguns moinhos, podem ser encarados como um recurso com história e depois de recuperados adoptarem a função pedagógica ou de albergue. "*Para dar apenas um exemplo de como este projeto poderá ser integrado e enriquecido pela cultura local, vamos apenas aludir ao moinho do Alfredo Moleiro, ainda hoje existente na circunscrição territorial de Vale de Mendiz e cuja história serviu de base a um célebre conto de Miguel Torga*", explicam os bloquistas.

Ainda segundo o BE "*um projeto como este terá de ter sempre o envolvimento de todos os agentes locais, começando pela força partidária que o concebeu e passando depois por todas as forças políticas e entidades de gestão territorial como a Câmara Municipal de Alijó, Câmara Municipal de Sabrosa, Juntas de freguesia, associações e agentes económicos locais como, por exemplo, as quintas e as unidades hoteleiras e de turismo de habitação que já vão existindo ao longo deste percurso*".

Este projeto é, ou poderá ser, subsidiário de um outro localizado sobre as vilas de Alijó, Sanfins do Douro e Favaios, que corresponde ao Castro do Vilarelho. O BE defende também a recuperação e valorização do Castro do Vilarelho como um projecto estratégico para a dinamização do turismo no centro do concelho, com benefícios diretos para o conjunto do aglomerado urbano formado pelas três localidades. Um projecto de longo prazo capaz de gerar atratividade e para onde os turistas podem ser encaminhados, quer por via pedonal, através do possível Passadiço do Pinhão, quer por via motora, através de autocarros.

O BE insiste num projecto de valorização deste espaço, dando-o a fruir à comunidade através de uma estratégia de intervenção de longa duração, criando um campo arqueológico com vertente científica, didáctica e empresarial a que se deverá associar um centro interpretativo e a criação da "Rota do Castrejo".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

O céu de maio de 2018 (2018-05-02 07:05)

N o início do mês iremos assistir à passagem do planeta Vénus junto a Aldebarã, o olho da constelação do Touro. A maior aproximação entre estes dois astros dar-se-á no dia 2. De notar que à medida que o mês for avançando notaremos como o Sol se vai aproximando aos poucos da constelação do Touro, chegando a ela pelo meio do mês.

Figura 1: Céu a sul pelas 5 horas da madrugada de dia 5, com alguns objetos de interesse. Igualmente é visível a posição da Lua nas madrugadas de dias 1, 6 e 8 e o radiante da chuva de meteoros Eta-Aquáridas.Pouco antes da uma hora da madrugada de dia 5 a Lua irá nascer ao lado de Saturno. Este evento sinaliza o pico de atividade da chuva de estrelas Eta-Aquáridas, pequenas rochas e poeiras originárias do cometa Halley, as quais parecem irradiar de uma parte do céu na vizinhança da estrela Eta da constelação do Aquário (Eta Aquarii), daí o nome desta chuva de meteoros

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Infelizmente o brilho da Lua irá dificultar a observação dos meteoros menos intensos, sendo contar no máximo com uma dezena de meteoros por hora. Ao final da madrugada de dia 6, véspera do quarto minguante, a Lua situar-se-á a cerca de 3 graus acima do planeta Marte.

A seu turno, pela uma hora da madrugada de dia 9, Júpiter encontrar-se-á em oposição ao Sol, isto é, na direção diametralmente oposta à do nosso astro-rei. Tal corresponde à altura do ano em que este planeta está mais próximo de nós, aparecendo algo maior do que de costume, apresentando a sua superfície voltada para nós completamente iluminada e tendo um brilho maior do que é habitual. Trata-se então da melhor altura do ano para observa-lo. Quem tiver um par de binóculos pode igualmente apreciar as principais luas de Júpiter, observando como estas se vão movendo ao seu redor.

No dia 13 a Lua será vista junto a Mercúrio. Este planeta apresentar-se-á como estrela da manhã até bem perto do final do mês, altura em que deixará de ser observado por se encontrar numa direção demasiado próxima da do Sol.

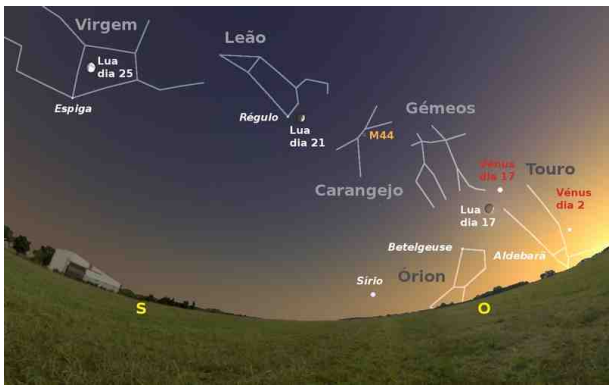


Figura 2: Céu a sudoeste ao anoitecer de dia 17. Igualmente é visível a posição do planeta Vénus na noite de dia 2 e da Lua nas noites de dia 21 e 25.A meio do dia 15 terá lugar a Lua Nova. Tal significa que o meio deste mês será uma boa ocasião para observarmos objetos que requeiram um céu muito escuro, como os aglomerados estelares M5 e Colmeia (M44), recorrendo à ajuda de binóculos ou um pequeno telescópio.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Dia 17 a Lua já terá chegado até à vizinhança de Vénus, planeta que por estes dias já estará a meio caminho entre as constelações do Touro e dos Gémeos.

Aquando do quarto crescente, na madrugada de dia 22, a Lua situar-se-á ao pé de Régulo, o coração da constelação do Leão. Na noite de dia 27 a Lua passará ao lado de Júpiter, planeta que por estes dias se situa na constelação da Balança. Dois dias depois terá lugar a Lua Cheia, marcando o final de mais um mês de efemérides astronómicas.
Boas observações!

Fernando J.G. Pinheiro (CITEUC e OGAUC)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Caramba!! **(2018-05-02 07:11)**

|Hélio Bernardo Lopes| ***F iquei quase siderado com a tomada de posição de Federica Mogherini, representante para a Política Externa da União Europeia, sobre as alegações do Primeiro-Ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, de que o Irão estaria a violar o acordo nuclear assinado há uns anos.***

E atingiu-me esse sentimento como consequência do que sempre imaginei dos políticos europeus de hoje: autênticos peões alinhados com as posições dos Estados Unidos, agora com Donald Trump à sua frente. Digamos assim…

Com objetivo espanto foi como ouvi àquela política europeia explicar que o que viu nos primeiros relatórios é que Benjamin Netanyahu não colocou em questão a conformidade do Irão para com o acordo. Desta vez, Federica Mogherini, em nome da Comissão Europeia, lá se determinou a reconhecer que, em primeiro lugar e acima de tudo, deve ser a Agência Internacional de Energia Atómica a avaliar se o Irão está a cumprir o acordo, dado que esta é a única organização internacional imparcial que está encarregada de monitorizar os compromissos nucleares do Irão. Bom, caro leitor fiquei deveras admirado.

Claro está que Federica Mogherini tem toda a razão, mas a verdade é que esta atitude é diametralmente oposta à assumida em face da acusação à Rússia ao redor do caso Skripal, que mais não foi que isso mesmo: uma mera acusação, sem um ínfimo de provas, até deveras estranha, por parte do Reino Unido.

Também não deixa de ser interessante constatar o silêncio dos nossos detentores de soberania, até mesmo o dos nossos jornalistas, analistas e comentadores. Deverão estar, com toda a certeza, à espera do que os Estados Unidos, Israel, talvez também o Reino Unido, entendam fazer: se a coisa for para a esquerda, ir-se-á para aí; se for para a direita, vai-se por esse rumo; e assim por diante. Réplicas da Cimeira das Lajes, em que os nossos detentores de soberania ou aderiram ou calaram…

Claro está que também neste caso se percebe o que está em jogo, tal como no-lo expôs o Ministro dos Negócios Estrangeiros do Irão: estas supostas revelações de informações do Primeiro-Ministro israelita, Benjamin Netanyahu, acontecem pouco antes de Washington decidir se vai ou não abandonar o acordo nuclear. A evidência!

A pergunta que tem agora de colocar-se e esta: preparando-se os Estados Unidos para denunciar o acordo com o Irão, certos de que Israel, com apoio americano pleno, lá irá criar o essencial ambiente de guerra, o que irão fazer a União Europeia e os seus Estados? Pois, meu caro leitor, a resposta é simples e é esta: nada, exceto reuniões de emergência e comunicados. É caso, pois, para que deixemos sair: caramba!!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Artes e cultura popular na Aldeia Vinhateira de Favaios **(2018-05-02 08:24)**

O próximo Fim-de-semana, 5 e 6 de maio, Favaios está em festa. dois dias dedicados à intersecção cultural popular, onde o teatro, a música, a formação e a vertente socioeconómica se encontram.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Com as acções de rua, a par dos Workshops e dos espectáculos previstos, pretende-se valorizar não só os produtos locais, mas também, a criação artística-cultural de agentes culturais relevantes para a preservação do património imaterial da região em que se inserem.

Uma intersecção entre artes, sabores e saberes em prol da cultura popular onde as tradições e os labores são a base da criação artística. É o teatro, animação e formação em contexto das aldeias vinhateiras.

Muita música, teatro, dança, e outras expressões artísticas, com destaque para um Workshop com a reconhecida atriz Maria Henrique.

Vão ser dois dias preenchidos com iniciativas culturais no Teatro local – Teatro António Augusto Assunção, com o Grupo de Cantares GRUCAFA, o Teatro Mondinese, Grupo de Bombos e outros agentes culturais que se encontram, também, para animar as ruas da Aldeia Vinhateira.

Com este Ciclo de Música, Teatro e Artes Performativas, pretende-se prestigiar e valorizar as Aldeias Vinhateiras, relacionando a cultura da vinha e do vinho, a memória rural e o património classificado nacional e internacionalmente.

A iniciativa insere-se na rubrica Douro Vintage Fest da Douro Generation e Rede de Aldeias Vinhateiras do Douro, no âmbito do projecto "Douro em Movimento, Aldeias com Vida" financiado pelo Norte 2020, que, desta feita, se realiza com o FITAP – Festival Internacional de Teatro e Artes Performativas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

IPB promove Dia Internacional do Fascínio das Plantas (2018-05-02 08:44)

O Instituto Politécnico de Bragança (IPB) promove no próximo dia 18 de maio o Dia Internacional do Fascínio das Plantas, que terá as suas atividades em Bragança.

IPB promove Dia Internacional do Fascínio das Plantas Todas as Escolas, Associações, IPSS, população em geral e todos aqueles que sintam poder contribuir para esta iniciativa estão convidados a participar por aquela instituição universitária. A iniciativa será promovida em Bragança, no Parque do Eixo Atlântico e na Praça da Sé, entre as 10h e as 13h do dia 18 de maio.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Nesse dia será feita a distribuição de plantas, produzidas nas estufas da ESA, pelos alunos de diferentes níveis de ensino e população em geral. Far-se-á também a distribuição simbólica de fruta e desenvolvimento de atividades relacionadas com a saúde e a dietética, ligada à importância das plantas como alimento.

Neste Dia Internacional do Fascínio das Plantas serão ainda desenvolvidas atividades criativas com crianças e jovens relacionadas com o conhecimento, importância e aplicações das plantas, uma ação pedagógica a propor pelos docentes das várias áreas e escolas e a realizar e acompanhar por alunos e docentes.

A animação será feita pelos alunos do IPB das várias Escolas e Cursos com a distribuição de balões, pinturas faciais, ginástica, dança e música com a atuação das Tunas do IPB.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Seis milhões de euros para a educação (2018-05-02 08:59)

A CIM-Terras de Trás-os-Montes promove no dia 7 de maio, pelas 15h00, no Auditório do Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros a Apresentação Pública do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar das Terras de Trás-os-Montes – PIICIE –TTM.

Seis milhões de euros para a educação Um investimento de mais de 6 milhões de euros na educação, num território onde o insucesso e o abandono escolar ainda apresentam números acima da média nacional.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Pela primeira vez o território olha de forma conjunta para esta problemática, desenvolvendo um plano que visa capacitar e valorizar escolas, professores, alunos, pais e encarregados de educação. O objetivo é envolver todos os agentes educativos na implementação de estratégias para combater o insucesso e contribuir para a diminuição da taxa de abandono escolar.

O PIICIE-TTM assenta no trabalho colaborativo e em rede entre a CIM-Terras de Trás-os-Montes, Municípios, Agrupamentos Escolares e outros parceiros institucionais. Para além de ações supramunicipais, transversais a todos os municípios, este Plano prevê também a dinamização de ações adaptadas à realidade dos concelhos que integram a CIM-Terras de Trás-os-Montes.

O PIICIE-TTM está integrado na estratégia de desenvolvimento e coesão territorial da região, é financiado pelo Fundo Social Europeu- FSE- no âmbito do Programa Operacional Regional Norte 2020.

A sessão de Apresentação do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar das Terras de Trás-os-Montes é aberta a toda a comunidade e conta com a presença do Secretário de Estado da Educação, João Costa.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Edifício da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros foi assaltado (2018-05-02 14:55)

Edifício da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros foi assaltado
O edifício da Câmara de Macedo de Cavaleiros, foi assaltado "no período situado entre segunda-feira e hoje", indicou fonte da autarquia, citada pela agência de notícias Lusa.

O assalto foi detetado logo que os primeiros funcionários regressaram ao trabalho no dia de hoje, quarta-feira.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Pedro Mascarenhas, vice-presidente da autarquia disse que "o assalto decorreu numa ala do edifício dos Paços Concelho, onde estão instaladas as secções de Obras Públicas, Candidaturas, Manutenção Urbana e a Tesouraria".

Segundo a mesma fonte, citada pela Lusa, "os alegados intrusos não se aproximaram da secção de tesouraria", e "até ao momento, não demos conta da falta de documentos ou outros bens. Contudo, há averiguações que estão em curso. Apesar de tudo estar mexido, não há danos a registar", frisou.

O caso foi comunicado à GNR de Macedo de Cavaleiros, que se encontra a investigar o alegado assalto.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

A montagem **(2018-05-05 07:44)**

|Hélio Bernardo Lopes| ***F iquei deveras satisfeito com o desabafo de ontem de Alfredo Barroso, ao redor da cantilena que vem sendo montada em torno do caso Manuel Pinho. Uma montagem com que se procura, objetivamente, atingir o PS, António Costa – seja do modo que for –, os indiscutíveis êxitos da governação, bem como a própria fórmula governativa que, fruto da inteligência de todos, continua a funcionar e bem, agregando o essencial aos portugueses e discutindo o acessório.***

Tenho evitado abordar o caso, tal como assim fiz com o que envolve José Sócrates, Ricardo Salgado e todos os restantes, bem como os que se viram envolvidos nos casos BCP, BPN, GES/BES, BPP, etc.. E tenho procedido deste modo por esta natural razão: por um lado, existe ausência de razão suficiente para tratar o PS de um modo singular; por outro, porque tais casos desenvolvem-se – ou desenvolveram-se – no seio do Sistema de Justiça, ficando longe, portanto, de poder opinar, porventura insinuar, o que quer que seja sobre os mesmos.

Não deixa de constituir para mim um fator de extrema graça poder escutar mil e um perorarem sobre o que começam logo por dizer nada conhecer! E é até interessante perceber-se que este caso Manuel Pinho vai já nesta fórmula: se for verdade o que se diz, é um horror!! E será que não se poderia também colocar a questão de saber o que pensar sobre se o Presidente da República – o atual ou outro – desse um tiro num qualquer vizinho do andar inferior ou do superior?!! Para lá de ridícula, esta questão de Manuel Pinho tornou-se já cansativa, sendo que dela não se fala nas convivências correntes. Tal como se dá com o caso Sócrates e restantes acusados ou arguidos, estes temas quase não são tratados. Chego a rir minimamente ao ouvir os nossos canais televisivos garantirem que os portugueses têm o direito de saber o que se passou e querem conhecer tal realidade! Como se alguém viva preocupado com tais eventos!!

O que hoje se passa com este caso Manuel Pinho tem uma causa, aliás projetada em diversas outras circunstâncias. Essa causa reside na intenção estratégica das forças políticas conservadoras de pôr um fim no próprio PS. Estas forças dominam hoje, de um modo muito geral, a grande comunicação social, mormente ao nível televisivo. De resto, esta mesma orquestração pôde igualmente ver-se, por exemplo, no embuste Skripal ou no caso da Síria. Para quem acompanha os nossos noticiários, o resto do mundo parece estar na melhor paz.

Houve um tempo em que o grande risco era apontado como sendo o PCP. Até a embaixada dos Estados Unidos telegrafou para a Secretaria de Estado a mensagem de que existia um político deveras perigoso na Esquerda portuguesa, que era Francisco Louçã. Com um pouco de inteligência, o real poder mundial lá conseguiu perceber que tais perigos já o não eram, tornando-se essencial deitar por terra o PS, de molde a trazer, com armas e bagagens, a Direita neoliberal para o poder, certamente muito longo e, porventura, fortemente irreversível.

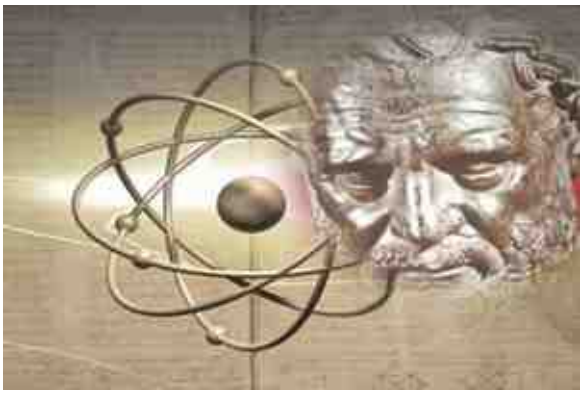
Esta nova posição do real poder mundial, muito projetada ao nível da própria União Europeia, também teve um excelente acolhimento no seio do próprio PS, como nos foi dado ver na anterior eleição para o Presidente da República. Teve e continua a ter esse acolhimento, constatando-se o modo ridículo como certa parte dos militantes de referência do PS se deixam levar na mais ínfima casca de banana que lhes é colocada, momento

a momento, pala tal grande comunicação social, hoje objetivamente alinhada com a Direita.

Foi com gosto, pois, que tomei conhecimento desta intervenção de Alfredo Barroso – já não está no PS –, mas esperava um pouco mais, ou seja, que apontasse também o dedo a essa franja direitista que hoje está presente no PS e que, num ápice, faz o jogo dos seus adversários, que desejam politicamente reduzi-lo à dimensão dos restantes congéneres europeus. Enfim, temos a democracia...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Mais de 2200 anos antes da tabela periódica de Mendeleiev **(2018-05-05 08:37)**



O s quatro "elementos primordiais" ou "princípios", considerados na Grécia antiga como constituintes universais da matéria – "ar", "água", "terra" e "fogo" – impropriamente atribuídos a Aristóteles (384 - 322 a.C.), são o culminar de uma concepção cujos primórdios se perdem nas civilizações orientais mais antigas.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Esta concepção ter-se-á desenvolvido gradualmente até ser formulada, em termos mais abrangentes, pelo grego Empédocles, de Agrigento, na Sicília, cerca de 450 a.C., como "teoria dos quatro elementos" ou "das substâncias". Nesta concepção do mundo coube a Aristóteles, como grande pensador, fundador e mestre do Liceu de Atenas, o mérito de a divulgar e de lhe dar crédito tal que a fez singrar e resistir incólume por mais de dois mil anos. Esta visão, dita aristotélica, teve a aceitação da Igreja Romana, que a adoptou e impôs, a ferro e fogo, no essencial do seu conteúdo, opondo-a tenazmente à chamada teoria atómica dos filósofos materialistas Leucipo-Demócrito. Ainda hoje o materialismo, além de outras, tem uma conotação com a atitude antirreligiosa.

Não é possível falar separadamente de Leucipo de Mileto (primeira metade do século V a.C.) e de Demócrito de Abdera (c. 460 a.C.- 370 a.C.), dois filósofos da Antiguidade grega. Leucipo, a viver em Abdera, cidade grega na costa da Trácia, foi o mestre de Demócrito, porém dos fragmentos recuperados das respectivas obras, não há como distinguir as ideias de um e de outro. Segundo os registos deixados por Aristóteles, Leucipo terá sido o criador da concepção atomista, tendo cabido a Demócrito o mérito de a desenvolver e divulgar.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Nesta concepção, um corpo material pode ser dividido até chegar a uma ínfima partícula indivisível que recebeu o nome de átomo, ou seja, tudo o que existe é composto por átomos. Ao se aglomerarem, os átomos formavam todas as coisas que conhecemos.

Para eles todos os "seres" (no sentido de coisas ou entidades materiais) do mundo e a própria alma eram um "turbilhão de infinitos átomos", de diversos formatos, em movimento no vácuo aqui entendido como o "não-ser", o nada, o vazio. Nesta visão, fantasiosa, o movimento não era possível sem o vácuo, concluindo que, havendo movimento, devia haver vácuo.

Foi, contudo, Demócrito que ficou na História, como o maior expoente da teoria atómica ou do atomismo, mais de 2200 anos antes do químico russo Dmitri Mendeleiev

(1834-1907) ter arrumado os átomos na tabela periódica dos elementos químicos.

Nota: a palavra “átomo” foi contruída a partir dos elementos gregos, "a", negação, e "tomo", divisível. Átomo significa, pois, indivisível.

A.M. Galopim de Carvalho

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Alfândega da Fé inaugura exposição sobre a indústria da tecelagem e das sedas (2018-05-05 10:07)

N o âmbito das comemorações do Feriado Municipal, que se assinala a 8 de maio, o Município de Alfândega da Fé vai inaugurar a exposição “Quando as periferias são centros: a indústria de tecelagem e das sedas”. Uma iniciativa que tem lugar às 15h30, na Galeria Manuel Cunha, da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues e que vai estar patente até 29 de junho.

Alfândega da Fé inaugura exposição sobre a indústria da tecelagem e das sedas Trata-se de uma exposição documental e etnográfica que explica a história da sericultura e da indústria da seda em Trás-os-Montes e que será mote para se falar sobre a importância que a cultura da seda teve, em tempos, no concelho de Alfândega da Fé. A abertura da exposição contará com intervenções da Presidente da Câmara Municipal, Berta Nunes e do historiador alfandeguense, Francisco José Lopes, que serão seguidas de uma visita guiada, orientada por Ana Afonso, Diretora do Museu do Abade de Baçal.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O acervo inclui peças do Arquivo Distrital de Bragança, do Real Filatório de Chacim, da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, do Museu da Seda de Freixo de Espada à Cinta e da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte. De destacar que vão estar patentes a Carta de Foral do Município e a Bandeira da Municipalidade de Alfândega da Fé, que pertencem ao Museu do Abade de Baçal.

Durante a manhã cumpre-se a sessão solene do hastear da bandeira, às 10h00, no edifício da Câmara Municipal e o desfile da Banda Municipal de Alfândega da Fé. O Feriado Municipal celebra-se pelo terceiro ano consecutivo a 8 de maio, data que assinala a atribuição da Carta de Foral pelo Rei D. Dinis, em 1294, ao concelho de Alfândega da Fé.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Côa Summer Fest regressa para 8ª edição
(2018-05-05 10:19)

J immy P, Putzgrilla e Dj Rusty são os primeiros nomes confirmados: o festival da juventude do interior que alega que "o verão não é só praia" regressa de dia 2 a 4 de agosto.

Côa Summer Fest regressa para 8ª edição O [1]Côa Summer Fest anuncia a presença de Dj Rusty, do rapper Jimmy P e Putzgrilla, banda de música eletrónica em ascensão e, para já, a grande revelação desta 8ª edição do festival. Em anos anteriores, já passaram pelo palco do festival da juventude do interior mais de 40 artistas, entre os quais Richie Campbell, ÁTOA, D.A.M.A ou Dengaz.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

"Vamos levar a Foz Côa o que de melhor temos feito, dando destaque ao nosso primeiro álbum de originais: "Favela Rave". Ao reportório deste festival adicionámos ainda os novos singles, como o "Papi" com a participação de 9 Miller ou "Avacalhar", originalmente com a participação dos Cali, que certamente serão momentos altos da noite", afirma Rizzo, membro dos Putzgrilla, autores dos hits "Sentadinha", "Party Winner", "Squeeze Me" ou "Whine".

Organizado pela Associação Juvenil Gustavo Filipe, com apoio do município de Vila Nova de Foz Côa, o Côa Summer Fest oferece ao seu público muito mais do que música: no seu cartaz constam também diversas atividades culturais e desportivas.

Rui Pedro Pimenta, presidente da Associação Juvenil Gustavo Filipe refere "*Consideramos importante dar ao público algo mais do que música, é isso que nos distingue. Procuramos assim incluir sempre atividades inovadoras e aliciantes. Já tivemos um City Water Slide, uma Color Run e uma Glow Night Run, entre outras. Para este ano, iremos revelar brevemente o que está planeado*".

Côa Summer Fest regressa para 8ª edição Com acesso facilitado para todos os festivaleiros com pulseira do festival, as piscinas municipais são o local de eleição durante o dia. Há, no entanto, outras opções, com valores simbólicos associados, das quais os mesmos podem também usufruir.

"*Queremos que as pessoas, tanto da região, como de fora, venham ao festival e fiquem connosco durante todo o período em que ele decorre. Tentamos disponibilizar opções que incentivem esta decisão, promovendo atividades e facilidades que ajudem a esta permanência e envolvimento com a comunidade local*", acrescenta Rui Pedro.

Côa Summer Fest regressa para 8ª edição À semelhança do quem tem acontecido em edições anteriores, os concertos do Côa Summer Fest, assim como o campismo, serão gratuitos. Para quem não desejar acampar, há ainda a possibilidade de pernoitar na Pousada da Juventude, por preços mais reduzidos do que o habitual.

Sobre o Côa Summer Fest
O Côa Summer Fest nasceu em 2011, pelas mãos dos membros Associação Juvenil Gustavo Filipe. A lacuna na oferta de atividades locais direcionadas ao público juvenil, levou a que estes jovens de Foz Côa, desenvolvessem um festival que, para além de música, compila diversas atividades, diurnas e noturnas. Para além do acesso à piscina e do recinto onde decorrem os concertos, existe uma zona de campismo, pensada para aqueles que querem viver a experiência Côa Summer Fest na sua plenitude.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.coasummerfest.pt/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Praias de Macedo de Cavaleiros novamente com Bandeira Azul em 2018 (2018-05-05 13:27)

P raias de Macedo de Cavaleiros novamente com Bandeira Azul em 2018. Foram já anunciadas as 332 praias que este ano irão ostentar a Bandeira Azul.

Praias de Macedo de Cavaleiros novamente com Bandeira Azul em 2018 As praias da Zona Balnear da Albufeira do Azibo mereceram novamente a distinção do Júri Internacional da Associação da Bandeira Azul da Europa, a Praia Fluvial da Fraga da Pegada, pelo 15º ano consecutivo, e a Praia Fluvial da Ribeira pelo 9º ano consecutivo.

PUB

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este ano a época balnear será de 15 de junho a 16 de setembro de 2018. A Zona Balnear da Albufeira do Azibo foi também uma das escolhidas, pela Associação da Bandeira Azul da Europa, para um Estudo Piloto dos Benefícios Económico-Ambientais em Seis Municípios Portugueses intitulado “O Lado Verde da Bandeira Azul”.

Este estudo foi promovido e desenvolvido pela Associação Bandeira Azul da Europa sob a coordenação científica de Nuno Gaspar de Oliveira e consultoria do Professor João Oliveira Soares, do Instituto Superior Técnico. O seu desenvolvimento contou com o apoio de uma comissão de acompanhamento, convidada a colaborar no âmbito das suas competências, composta por entidades diretamente relacionadas com os temas abordados, nomeadamente: Agência Portuguesa do Ambiente, Águas de Portugal, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Turismo de Portugal, Miguel

Marques, Especialista em assuntos de economia do mar – Área da Economia do Mar e Secretaria Regional Ambiente e do Mar dos Açores.

Neste projeto foram aplicadas soluções técnico-científicas adequadas à realidade de cada caso de estudo, precisamente com o foco em criar casos distintos entre si, sem que houvesse qualquer intenção de comparabilidade direta e com o objetivo maior de ampliar a diversidade intrínseca da abordagem metodológica a ser testada neste estudo piloto.

Em termos de conclusões gerais, o estudo aponta para e no caso da Zona Balnear da Albufeira do Azibo, que o impacte económico originado pela procura turística possa gerar entre 9 e 10 milhões de euros por ano, a acrescer a benefícios sócio-ambientais estimados em 2,5 milhões de euros provenientes dos investimentos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Rara lucidez (2018-05-06 08:13)

|Hélio Bernardo Lopes| ***F oi do modo mais inesperado que recebi a notícia de que José Sócrates iria deixar o PS. Por acaso, o partido de que esteve prestes a não ser filiado, dado ter sido, ao que sempre se disse, a sua segunda escolha.***

Tenho para mim, porém, que tal decisão se traduz hoje num ato de rara lucidez, uma vez que José Sócrates, independentemente do resultado do seu julgamento, não mais irá regressar à política. Há limites para tudo o que decorre no mundo físico, sendo muito difícil acreditar que o antigo Primeiro-Ministro ainda possa determinar-se a viver no terrível ambiente que é hoje o da política da III República.

No texto que publicou, José Sócrates mostra-se atingido pelas posições dos seus antigos camaradas partidários, mas a grande e indiscutível verdade é que ninguém no PS – Ana Gomes será a exceção – alguma vez o tratou fora do princípio da presunção de inocência. Outra coisa é dizer, ou fazer, o que quer que seja que possa ser interpretado como uma interferência no decurso de um processo judicial. E foi sempre esta a posição assumida pela liderança do PS. Mesmo Mário Soares, depois daquelas palavras para com o juiz Carlos Alexandre, de pronto se resguardou, só não tendo sofrido piores consequências por ser a personalidade política relevante que era na História da III República Portuguesa.

Se José Sócrates não se encontrasse na situação que é hoje a sua e fosse interpelado por jornalistas questionando-o sobre o que sentiria se alguém viesse a ser condenado por certo ilícito, certamente que responderia deste modo: desconheço o que possa ter-se passado, mas acredito na inocência do meu amigo, mas se se vier a provar algum ilícito, pois, deve ser aplicada a legislação adequada. Nunca seria algo de muito distinto, porque não poderia ser de outro modo.

Em contrapartida, José Sócrates pode queixar-se de três aspetos diversos ligados ao seu caso. Por um lado, as constantes violações do segredo de justiça, com certa parte da grande comunicação social sempre a operar um autêntico julgamento sobre o que possa ter-se passado. Ou não. Por outro lado, o facto de ter o seu caso sido tratado como uma singularidade, quando casos similares nunca se viram confrontados do mesmo modo. E, depois, as consequências da própria natureza humana, sendo de crer que se Sócrates estivesse na liderança do PS e algo do género do que o atingiu agora atingisse um camarada seu, faria precisamente o mesmo. As instituições, nacionais ou partidárias, têm sempre de ser preservadas. Basta recordar, por exemplo, Edmundo Pedro e o caso das armas. Ou o que sempre envolveu o general Amadeu

Garcia dos Santos.

Um ponto há, infelizmente, que é muito singular no PS: o que leva a esta modo ridículo de tratar com dificuldade e atabalhoamento o que é até simples de esgrimir. Veremos agora se José Sócrates será capaz de manter uma atitude de verdadeiro cidadão republicano, ou se se determina antes a tentar atingir todos e alguns mais, mormente ao nível do seu partido. Infelizmente para José Sócrates, ele já se encontra condenado no tribunal da grande comunicação social, hoje completamente alinhada com a Direita e com os grandes interesses que se viram atingidos com a Revolução de Abril. O que agora teremos a oportunidade de poder ver é uma radiografia do seu real caráter. Espero que a mesma não nos revele nada de mal e de inesperado. Para já, esta decisão de José Sócrates revela uma rara lucidez.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

“Os Livros que ninguém lê” (2018-05-06 08:16)

|Serafim Marques*|

G raças aos novos processos de produção, tornou-se relativamente fácil e barato editar um livro. Por isso, nunca tanto se editou em Portugal. O processo de composição, paginação, impressão, encadernação, etc, não se comparam com os métodos do passado, em que os tipógrafos colocavam, letra a letra, numa prancha, por cada página do livro, que depois seria colocada numa rotativa de impressão.

E se recuarmos ao tempo de Gutenberg (ano de 1450), o inventor da prensa, que vivendo numa região caracterizada pelo cultivo de vinho pensou e adotou a metodologia das prensas que eram utilizadas para a obtenção do vinho, afim de “exprimir” o suco das uvas. Assim, esta foi tomada como molde embora ainda fosse necessário muito trabalho para transformá-la numa impressora tipográfica. As imagens e os textos eram feitos numa chapa só, como se fosse um grande carimbo onde as frases dos textos eram compostas por várias letras individuais. A evolução, como tudo na vida, não parou e hoje falar dos métodos de Gutenberg é como que falar da “pré-história”, embora ainda existissem há poucas décadas.

Estes custos fixos de produção, para uma edição livreira, tinham que ser diluídos por uma quantidade económica de exemplares editados. Hoje, graças à evolução das tecnologias de todo o processo, podem fazer-se edições de pequenas quantidades das obras literárias e recorre-se a um conjunto variado de “truques” para tornar mais apelativos os livros e cativarem os compradores e leitores. Desde as capas dos livros, o seu colorido e motivos dão um forte contributo ao impulso de comprar e até ler, mas também o tipo de letra, disposição das páginas, etc, em nada se comparam com as edições do passado, extremamente massudas.

Aliada a estas técnicas de venda, a entrada no mercado das “Grandes Superfícies – vulgo Híper e Supermercados, mas não só”, que disponibilizam os livros “à mão” do comprador e leitor, matou as livrarias tradicionais, e tornou os livros mais acessíveis e mais baratos. Contudo, a quantidade de obras confunde os potenciais leitores, ainda mais com a concorrência, que os livros sofrem, face a outros meios e outra oferta de lazer. Edita-se muito, de autores que ninguém conhece, nacionais e estrangeiros, e a qualidade literária não saiu favorecida.

Muitas vezes, compramos um livro, ou levantamo-lo numa biblioteca, e a desilusão surge, porque a história, a forma de escrita, etc, não justifica o dispêndio de tempo, ele próprio tão escasso. Por isso, os monos literários, isto é, livros sem comprador ou rejeitados pelos leitores tem, como destino final, a destruição das resmas de papel gastas com a sua produção. Grande desperdício dos livros que ninguém lê...

Obviamente que há as exceções e, muitas vezes, donde menos se espera. E eu tenho tido a sorte de “descobrir” autores que me surpreendem com obras de que acabo por gostar muito de ter lido. E alguns, como disse, são desconhecidos ou não “badalados” com os prémios literários atribuídos a outros e que acabam por nos frustrar, quando os lemos. É um facto que o hábito de leitura tem vindo a decrescer assustadoramente nas culturas “ocidentais”, porque os jovens e adultos jovens

de hoje não sentem esse apelo e a consequência mais visível é o mau trato que a língua mãe sofre.

É triste verificar que a literacia está muito maltratada e não apenas pelos modernos “analfabetos” da sociedade de hoje, porque também a nível daqueles que usam a escrita na sua função profissional. Esta aversão à leitura é ainda mais inconcebível, se pensarmos que as gerações das “entas” pertencem a uma época, a um meio em que a tendência era exatamente para nos impedir que lêssemos: “para de ler, porque vais estragar a vista; vai lá para fora brincar, porque está um lindo dia; apaga a luz, porque já é tarde, etc, “. Eram” sermões” que ouvíamos.

Hoje, esta mesma (nossa e mais novas) geração diz não ter tempo para ler e acrescenta: onde podemos ir roubar tempo para ler? à televisão, às tarefas diárias, a outras formas de convívio; às redes sociais, etc? Para muitos, existe um conflito entre o desejo de ler e a falta de tempo para o fazer. Por isso, alguns meios de transporte (metro, etc) são, nos tempos modernos, a maior “sala de leitura”. Mas gostar de ler é uma forma de amor, ao livro, à palavra e à vontade de aprender, tal como o é amar alguém (filhos, pais, cônjuge)? Então, por essa ordem de ideias, também amar seria um roubo de tempo, tal como o tempo de leitura.

Outros, argumentam que sai caro comprar livros, mas esquecem-se que há muita oferta gratuita para ler. Por exemplo, bibliotecas, empréstimos de livros e, modernamente, mas sem sucesso, “bancas de troca de livros” livre e gratuita em centros comerciais, jardins públicos, etc. Ler é o alimento da alma e da educação e da formação, tal como o comer, saudável, é vital para o ser humano. Caminhamos para uma preocupante iliteracia, na era dum desenvolvido sistema comunicacional sem paralelo?

* Economista (aposentado)

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Torneio de Futebol Infantil "Mãe d’Água Cup" 2018

(2018-05-06 10:44)

O Futebol Clube Mãe d’Água vai realizar no dia 19 de Maio o Torneio de Futebol Infantil "Mãe d’Água Cup" 2018, nos escalões de Traquinas e Petizes no Campo do Centro de Educação Especial "CEE", em Bragança.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Torneio conta a participação de 9 equipas dos distritos de Bragança, Vila Real e Zamora (Espanha) - (FC Mãe d’Água, GD Bragança, UD Sabrosa, SC Régua, SC Vila Real, CCPADouro, CA Macedo Cavaleiros, FC Carrazeda de Ansiães, CD Amor de Dios (Zamora). No total estarão em competição cerca de 200 atletas nos dois escalões.

O Mãe d’Água Cup é um torneio de futebol infantil "Solidário", cujo propósito é proporcionar competição e tempo de jogo aos atletas mais jovens e ajudar quem mais necessita, tendo sido escolhida para este ano como instituição beneficiária, o Centro de Educação Especial de Bragança.

IFRAME: [2]https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=1256654 9ffff/linkcol=0687f5/track=196902963/transparent=true/ [3]Paranormal Romance by Cowtown

“O trio britânico chega para apresentar o seu quarto trabalho de estúdio, um “Paranormal Romance” no qual que Hillary Knott (teclados/voz), David Michael Shields (bateria) e Jonathan Nash (guitarra/voz) reafirmam as suas conexões musicais ao mesmo tempo que se consolidam como “peças chave da cena DIY de Leeds”, seja juntos ou separados.”

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[4]Consulte a tabela de preços

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Cowtown (Leeds) em Bragança a 10 de Maio
(2018-05-06 10:57)

O s [1]Cowtown **banda de post-punk de Leeds atua em Portugal no dia 10 de Maio num concerto exclusivo no Vitória Pub em Bragança.**

Quando: Dia 10 de Maio
Hora: 21h30
Preço: 5€
Local: Vitória Pub
Cidade: Bragança

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/Fe8fjrq4GQw?&rel=0&autoplay=1
2. https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=1256654918/size=small/bgcol=ffffff/linkcol=0687f5/track=196902963/transparent=true/
3. http://cowtown.bandcamp.com/album/paranormal-romance
4. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Alfândega da Fé dá início ao programa de combate ao abandono e insucesso escolar (2018-05-06 11:07)

E m Alfândega da Fé o programa de combate ao abandono e insucesso escolar já está a ser implementado. Em causa está o combate às elevadas taxas de desistência e retenção no sistema de ensino a nível local, que a autarquia espera reduzir com este projeto em pelo menos 25 %. No total mais de 350 mil euros vão ser investidos em educação, co-financiados a 85 % pelos fundos comunitários.

Alfândega da Fé dá início ao programa de combate ao abandono e insucesso escolar É com o objectivo de melhorar o sucesso educativo das crianças e jovens do concelho, privilegiando um acompanhamento personalizado e multidisciplinar, que a autarquia, em parceria com o Agrupamento de Escolas, CPCJ e outras entidades locais está a desenvolver as operações “Equipa Multidisciplinar” e “Dinamização das Atividades Extracurriculares” que pertencem ao “Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso e Abandono Escolar”(PIICIE).

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A iniciativa insere-se numa estratégia nacional de promoção do sucesso escolar e que a Comunidade Intermunicipal Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM) concretizou com candidaturas ao Portugal 2020 do projeto PIICIE de Terras de Trás-os-Montes. Alfândega da Fé é um dos municípios abrangidos, contando agora com um programa de intervenção para três anos.

Este projecto está a ser implementado por uma equipa multidisciplinar que atuará nas áreas da educação, social, da saúde, da psicologia e da sociologia. No dia 27 de abril realizou-se a primeira iniciativa no terreno com uma acção de prevenção do Bullying junto dos alunos dos 3º e 4º anos de escolaridade e uma acção dirigida aos pais e encarregados de educação abordando a mesma temática.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

"Tudo sobre Ecommerce" esgota evento de gestão de lojas online (2018-05-09 07:34)

A primeira conferência nacional dedicada exclusivamente à gestão e implementação de lojas online reuniu no Porto os representantes de nove marcas, 200 participantes e os parceiros deste evento com data marcada já para 2019.

"Tudo sobre Ecommerce" esgota evento de gestão de lojas online A Universidade Católica do Porto recebeu este fim-de-semana a primeira conferência Tudo Sobre Ecommerce, que reuniu no auditório Carvalho Guerra representantes de marcas de referência, casos de sucesso na implementação de lojas online: Farfetch, Salsa, El Corte Inglés Portugal, Lemon Jelly, Sport Zone, Undandy, Havaianas, Redicom e PROF. Com uma faturação anual de mais de um milhão de euros, os responsáveis destas marcas debateram junto com a plateia uma área que representa um volume de negócios de 455,5 MM€ na Europa.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Vera Maia, co-founder e CEO da plataforma "Tudo Sobre eCommerce" que organizou o evento, destaca "a enorme procura que este evento teve por parte dos gestores de empresas e empreendedores com negócios online. Um mês antes tínhamos o evento esgotado e uma pressão para aumentarmos a capacidade da plateia. Já temos a conferência de 2019 agendada para o dia 18 de Maio e a garantia que este é um tema que está na ordem do dia e de crescente importância para o sucesso dos negócios que pretendem ser globais."

Todas as apresentações focaram pontos comuns, nomeadamente, os fatores críticos de sucesso na implementação de lojas online: a gestão e formação de equipas, a operação logística implementada, gestão de stocks, processo de escalamento do negócio, gestão de relações com clientes, sistemas de pagamentos e a integração de sistemas. Com um formato intimista, o evento permitiu o networking entre todos os participantes e os oradores, bem como sessões de pergunta-resposta onde foram levantadas questões com as quais os participantes se deparam na gestão dos seus negócios, entre as quais a questão da segurança nos pagamentos, as perdas marginais e as possíveis soluções a implementar.

Em Portugal há 3.4 milhões de consumidores a comprarem pela internet com um volume de negócios de 4,7 mil milhões de euros registados em 2017 em B2C. Estima-se que na Europa o comércio eletrónico represente a criação de mais de 2.5 milhões de empregos e que haja mais de 750.000 empresas de e-commerce com um investimento de 129 MM€ em Marketing Digital.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A primeira conferência Tudo Sobre Ecommerce contou com o apoio Havas Media, Utrust, DHL Express, Webhs, its. your studio, Alberto Seixas, Jasmim, Opiniões Verificadas. Este evento adotou o nome da já existente plataforma "Tudo sobre eCommerce", criada por um conjunto de profissionais nas diferentes áreas do marketing digital para e-commerce cujo principal objetivo é impulsionar o desenvolvimento de projetos nesta área, sendo também um espaço de debate, com informação atualizada através de um blog, cursos online, artigos sobre a temática, podcasts e uma secção de emprego dedicada a esta área.

Já estão abertas as inscrições para a próxima iniciativa da plataforma "Tudo sobre eCommerce": o "Workshop de aceleração de projetos de ecommerce" destina-se a empresas com projetos de ecommerce ativos, com estratégia definida, que faturem no mínimo 60 mil euros anuais. Durante dois dias uma equipa de especialistas nas diversas áreas de comércio eletrónico reunem com os participantes e fazem uma análise da estratégia do projeto de ecommerce. Após o check-up inicial identificam oportunidades de melhoria e sugerem ações concretas para implementar a curto e médio prazo, ajudando assim a desenvolver a estratégia de vendas online, tendo por base metodologias comprovadas,

utilizadas em alguns dos maiores projetos de ecommerce e marcas de referência em Portugal e na Europa.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Sim ou não? (2018-05-09 07:37)

|Hélio Bernardo Lopes| ***N este seu mais recente comentário político dominical, Luís Marques Mendes, completamente dentro do estilo a que nos habituou, lá tentou plantar mais alguns cubos no seio da engrenagem do PS e no da Geringonça. Nada que seja novo, como se conhece à saciedade.***

Lá pelo meio da sua intervenção, Luís Marques Mendes referiu que Sócrates é vingativo e agora vai fazer todos os possíveis para perturbar a vida ao PS, embaraçar o PS e incomodar o Costa. Achei interessante este raciocínio, embora o mesmo seja razoavelmente incompatível com a possibilidade, que o comentador ainda colocou, de José Sócrates poder vir a cair na tentação de se candidatar ao Presidente da República em futuras eleições.

Ora, num dia destes, em escrito meu muito recente, salientei o imperativo de José Sócrates não se deixar levar, precisamente, para um tal tipo de comportamento político-social. Objetivamente, nada teria a ganhar, sendo evidente que tudo o que por aí escrevesse sempre se poderia virar contra si e contra os seus naturalíssimos interesses futuros.

Acontece que José Sócrates tem um dever a cumprir para com os portugueses, mesmo para os muitos com quem conviveu, por exemplo, no âmbito da União Europeia, no da CPLP e nas relações que Portugal manteve – e mantém – com a América Latina. Esse dever poderia ser satisfeito, por exemplo, através de três obras de sua autoria, por onde mostrasse as linhas gerais da sua vida, até ao despontar do seu interesse pela política; a sua passagem pelo exercício do poder em Portugal; e as vicissitudes que o envolveram no âmbito do caso Marquês. Para lá de se poder tratar de um prazer pessoal, constitui, isso sim, um dever, dado que ajudaria a compreender muito do que por aí tem surgido a esmo, com maior ou menor rigor.

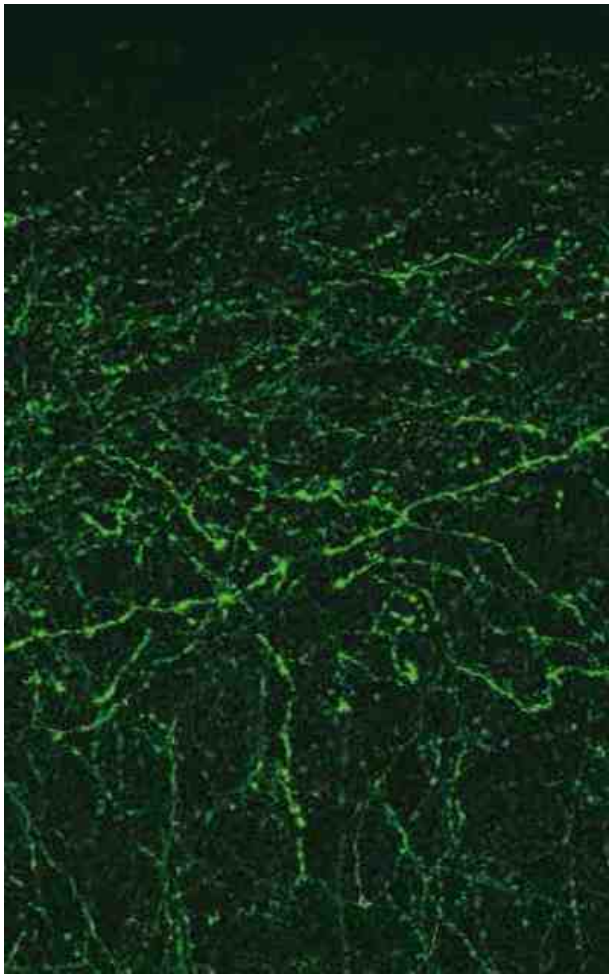
A ideia de Luís Marques Mendes constitui um tremendo risco para a imagem de José Sócrates, até porque uma boa imensidão de portugueses, mesmo atribuindo algum grau de verdade ao que vem sendo conhecido sobre o caso Marquês, também não recusa uma costela política na ação das autoridades da Justiça. É um domínio onde as coisas nunca virão a ser a preto e branco.

Como há dias escrevi, espero bem que José Sócrates não se deixe cair na tentação ora apontada por Luís Marques Mendes, porque sempre e só teria a perder no domínio dos seus interesses legítimos e realmente exequíveis. De resto, José Sócrates tem um bom exemplo da proposta que aqui formulo com o que se passou e com o que fez Pedro Santana Lopes: deu à estampa uma obra onde expôs, com pormenor, o que foi a ação do seu Governo, tendo mais tarde desafiado Jorge Sampaio para um diálogo ao redor da sua passagem como Primeiro-Ministro. Um convite que, naturalmente, o antigo Presidente da República nunca poderia aceitar...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Existe um mapa que diz ao cérebro para onde não olhar (2018-05-09 07:42)

C ientistas do Centro Champalimaud descobrem que num emaranhado de ligações neurais existe um organizado mapa que diz ao cérebro para onde não olhar.



A existência de ligações neurais "retrógradas" entre áreas distantes do neocortex – a parte do cérebro responsável pelas funções cognitivas superiores – tem desconcertado os especialistas durante décadas. Crédito: Marques et al.Até aqui, não se percebia como se organizavam as ligações neurais “para trás” no sistema visual. Esse mistério foi agora resolvido. Que o cérebro não é simples, não é novidade para ninguém. Mas que existem diferentes tipos de ligações neurais, umas que parecem ir “para a frente” e outras “para trás” é algo que ainda veio complicar mais o seu estudo.

Durante décadas, a existência de ligações densas no cérebro que parecem ir “para trás” tem desconcertado os neurocientistas. Estas ligações, que ligam áreas distantes do neocórtex – a parte do cérebro que é responsável pelas funções cognitivas superiores – servem claramente para transmitir importantes informações. Mas a sua organização – e daí o seu papel – era em grande parte desconhecida. Agora, o mistério de longa data da organização das ligações neurais “para trás” no sistema visual acaba de ser resolvido. Cientistas em Lisboa, Portugal, descobriram que estas ligações dizem ao cérebro para onde não olhar.

Num estudo publicado na [1]Revista Nature Neuroscience , cientistas do Centro Champalimaud, em Lisboa, revelam pela primeira vez que estas ligações formam um mapa notavelmente organizado do espaço visual e fornecem pistas importantes sobre a forma como elas poderão estar envolvidas na perceção visual.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

“A nossa compreensão atual do sistema visual sugere um modelo hierárquico”, explica Leopoldo Petreanu, o líder do estudo. “Segundo este modelo, estruturas inferiores recebem uma imagem vinda dos olhos que é processada e transmitida para estruturas superiores do neocórtex, que extraem as suas características-chave, tais como contornos, objetos e por aí fora.”

“Este poderia ser um excelente modelo”, acrescenta Petreanu, não fosse um problema óbvio: existem tantas, se não mais, ligações que vão para trás, isto é, das áreas superiores para as inferiores. Há décadas que a função destas ligações de feedback permanece um mistério para os neurocientistas.

As tentativas anteriores para elucidar a natureza destas ligações têm gerado ainda mais confusão. “As ligações de feedback são muito confusas”, diz Petreanu. “Ao microscópio, parecem uma extensa rede de fios, emaranhados como esparguete num prato. E como se isso não bastasse, os fios emaranhados codificam vários tipos de sinais. Não era nada claro que houvesse qualquer ordem nessa confusão.” Muitas teorias sobre o papel destas ligações de feedback na cognição têm sido propostas, incluindo atenção, expectativas e até consciência. Porém, era impossível saber qual delas estava certa, uma vez que não se sabia qual era o mapa destas ligações.

Para resolver o mistério, Petreanu, juntamente com Tiago Marques e Julia Nguyen, ambos primeiros autores do estudo, utilizaram um método único, desenvolvido

há uns anos por Petreanu. Graças a este método, os cientistas conseguiram medir a atividade nos pontos de contacto entre neurónios das estruturas superiores e inferiores.

“Este método permitiu-nos perceber de forma totalmente inédita a organização das ligações de feedback e deu-nos pistas sobre a forma como essa organização poderá contribuir para a perceção visual”, diz Marques. “Encontrámos uma belíssima organização escondida no emaranhado de fios, em que as ligações de feedback se projetam para neurónios específicos em função dos sinais que transportam.” Mas qual é exatamente esta organização? E qual poderá ser o seu papel na perceção visual? Petreanu e Marques descobriram algumas pistas que sugerem respostas para este mistério de longa data.

Ligações de feedback fornecem uma visão global

A primeira pista surgiu quando os investigadores se perguntaram se as ligações tinham um padrão específico. Suspeitavam que tinham. “Em muitas estruturas distintas do sistema visual, começando pelo próprio olho, os neurónios vizinhos codificam áreas vizinhas do espaço visual. Assim, estas estruturas individuais contêm um mapa quase ‘ponto por ponto’ da imagem”, explica Marques.

Este mapa existe no córtex visual primário (também chamado V1), que é o ponto de entrada da informação visual no neocórtex. E foi com a pergunta: será que as ligações de feedback coincidem com o mapa visual codificado no V1? que os cientistas começaram esta aventura. “A resposta foi que sim e não…”, diz Marques. “A maioria dos sinais vindos das ligações de feedback formam o mesmo mapa espacial que as áreas de V1 às quais estão ligadas. Por outras palavras o mapa de V1 e o mapa de feedback sobrepõem-se. Esta observação, que já havia sido reportada noutras espécies, tais como os primatas, não foi uma surpresa.”

“No ratinho, porém, observámos algo de novo”, salienta Marques. “As ligações de feedback também codificavam informações vindas de outros locais do espaço visual. Dado que a técnica que utilizámos é inédita e apenas foi aplicada aqui, é provável que esta propriedade também se encontre noutras espécies.”

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Este resultado sugere que os sinais de feedback enviados pelas áreas corticais superiores são utilizados para fornecer contexto às estruturas inferiores. “Segundo a estrutura hierárquica do sistema visual, as estruturas inferiores só teriam acesso a informações locais, de baixo nível”, explica Marques. “O que as ligações de feedback lhes fornecem é a ‘visão global’. Desta forma, a actividade dos neurónios das estruturas inferiores pode ser alterada em função do contexto.”

“Este tipo de contextualização é muito importante para a percepção visual. Por exemplo, um círculo verde visto à distância será facilmente identificado como uma bola de ténis num corte de ténis ou uma maçã numa fruteira”, acrescenta.

Dizer ao cérebro para onde não olhar

A primeira descoberta levou os cientistas a olhar ainda mais de perto para outros tipos de informação que as ligações de feedback poderiam enviar ao V1. Desta vez, quiseram saber se estas ligações estariam a ajudar os neurónios do V1 a localizar objetos.

“O mundo é feito de objetos”, explica Petreanu. “O telefone na nossa mão, os carros na estrada, são todos objetos definidos por linhas contínuas. Portanto, não é surpreendente que os neurónios do sistema visual atribuam uma grande importância a essas linhas.”

Como poderiam as ligações de feedback ajudar a acentuar as linhas de contorno dos objetos? Duas possibilidades: amplificando a atividade dos neurónios do V1 onde as linhas estão localizadas – ou silenciando a atividade dos neurónios onde as linhas não são supostas estar.

“Descobrimos que a segunda opção é a mais provável”, diz Petreanu. “As ligações de feedback eram abundantes em áreas do V1 situadas fora das linhas. A nossa hipótese é, portanto, que esta organização serve para silenciar os neurónios nas áreas fora das linhas de contorno dos objetos, acentuando assim o contraste entre os objetos e o que os rodeia.”

A seguir, os cientistas perguntaram se as ligações

de feedback estariam a participar na detecção de movimentos. E ficaram surpreendidos ao constatar que não só o fazem, como usam a mesma estratégia para o fazer. "Desta vez, a computação visual era diferente, mas as ligações de feedback desempenhavam o mesmo papel", diz Marques. "O que observámos foi que as ligações de feedback que respondem aos objetos em movimento eram mais abundantes em regiões do V1 situadas no sentido oposto ao do movimento."

No seu conjunto, estes resultados sugerem que estas ligações de feedback actuam como uma espécie de clarividência. Mas como é que os neurónios se organizam desta forma?

"Pensamos que as ligações de feedback aprendem, com base na experiência, o que esperar do mundo exterior e a seguir utilizam esse conhecimento para moldar a informação visual", diz Petreanu. "No mundo exterior, os objetos são definidos por linhas contínuas e não por pontos isolados, e os objetos em movimento têm tendência a manter a sua trajetória e não a movimentar-se ao acaso. Portanto, as ligações de feedback tentam em particular acentuar as características que aprenderam a antecipar. E surpreendentemente, fazem-no apontando para os sítios opostos aos sítios antecipados."

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[4]Consulte a tabela de preços

Da visão biológica à visão artificial

Os resultados de Petreanu e Marques acrescentam uma peça importante ao puzzle da organização do neocórtex e sugerem como a perceção visual poderá ser gerada no cérebro. Segundo Petreanu, estas descobertas não só contribuem para a nossa compreensão da biologia, mas também poderão ter implicações na área da visão artificial (machine vision).

"A relação entre a visão artificial e a neurociência foi sempre próxima", diz Petreanu. "O conhecimento da organização dos circuitos cerebrais, e em especial do neocórtex, tem inspirado algoritmos cada vez melhores em tornar as máquinas capazes de 'ver"'. Mas segundo Petreanu, embora os algoritmos atuais de visão artificial sejam bastante bons, ainda não conseguem igualar o desempenho humano. "Os algoritmos modernos de visão artificial não costumam incluir ligações de feedback. Os nossos resultados poderão inspirar novos algoritmos, capazes de tirar partido destas ligações, o que poderá fazer com que o futuro chegue um pouco mais depressa", conclui.

Fundação Champalimaud

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://nature.com/articles/doi:10.1038/s41593-018-0135-z
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
4. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

PS Alijó volta a questionar ausência de Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios

(2018-05-09 08:12)

O PS Alijó, através dos seus eleitos na Câmara e Assembleia Municipal, voltou a questionar a ausência, no concelho de Alijó, do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios.

PS Alijó volta a questionar ausência de Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios Refere uma nota de imprensa daquela estrutura partidária local "*que o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) já publicou informação atualizada quanto ao ponto de situação nacional dos PMDFCI, reportada a 30 de abril e no respeitante ao Município de Alijó tudo continua na mesma, isto é, continua sem Plano aprovado*".

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Segundo o PS de Alijó "*a única informação avançada pelo ICNF é a de o Plano submetido pelo Município de Alijó ter sido indeferido em março de 2017*", o que leva estes responsáveis políticos a classificar esta situação de preocupante, "*face do disposto na Lei do Orçamento de Estado de 2018, que estabelece que os PMDFCI devem estar aprovados ou atualizados até 31 de março de 2018, prevendo-se em caso de incumprimento a retenção de 20 % dos duodécimos das transferências correntes do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)*".

O PS, através dos seus vereadores eleitos na Câmara Municipal de Alijó questiou o Presidente da Câmara sobre se poderia garantir que o Município de Alijó não será penalizado com esta retenção de verbas, uma vez que o prazo legal para aprovação daquele Plano Municipal está já ultrapassado. Garantia que o Presidente da Câmara não deu.

Os socialista alijoenses dizem estar "*preocupado com as vulnerabilidades que o concelho de Alijó continua a apresentar em matéria de prevenção de incêndios florestais, numa altura em que se aproxima mais um verão, sendo que já nesta Primavera se registaram incêndios no concelho que envolveram até meios aéreos*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

X Mostra de Teatro do Douro encerra em Santa Marta de Penaguião (2018-05-09 08:18)

A X Mostra de Teatro do Douro terminou este sábado em Santa Marta de Penaguião depois de mais um fim-de-semana com dois espetáculos. Além de Santa Marta de Penaguião que recebeu "Uma cabeça com dois cabritos", na sexta-feira o Pinhão recebeu "D. Antónia, uma mulher do Douro", encerrando assim com jornada dupla o certame que percorreu o vale do Douro durante cinco fins-de-semana.

X Mostra de Teatro do Douro encerra em Santa Marta de Penaguião O espetáculo de sexta-feira no Pinhão foi dos que gerou mais expectativa no certame com o público a confirmar o interesse na peça que evocou a "Ferreirinha", enchendo por completo a Casa do Povo do Pinhão. O Grupo de Teatro da Universidade Sénior de Rotary do

Peso da Régua recuperou para a X Mostra de Teatro uma peça que já não apresentava há algum tempo.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No final, Sandra Moutinho, presidente da Junta de Freguesia do Pinhão enalteceu o trabalho do grupo de teatro e da Associação Vale d'Ouro ao longo dos últimos dez anos. Deixou ainda o desejo que o festival continue e que a instituição continue a defender a cultura na região. Maria da Luz Magalhães, da Universidade Sénior da Régua mostrou-se satisfeita pela recetividade e por durante o dia ter sido possível encontrar tanto em comum entre o Pinhão, a Régua e todos os envolvidos neste espetáculo.

Em Santa Marta de Penaguião foi o Núcleo de Teatro da Associação Cultural de Vermoim que trouxe o seu mais recente trabalho, uma divertidíssima comédia com o título "Uma cabeça com dois cabritos", para um encerramento em grande do festival. O espetáculo contou com a presença de João Santos da Direção Regional de Cultura do Norte que distinguiu o festival e a sua longevidade, congratulou o grupo de teatro e o público que, numa noite de futebol, não deixou de estar presente em mais uma noite de cultura.

Sílvia Silva, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião mostrou-se muito satisfeita com a qualidade da peça e felicitou a Associação Vale d'Ouro pelo seu décimo aniversário esperando que o trabalho em prol da cultura desenvolvido pela instituição possa continuar. Carlos Azevedo da Associação Cultural de Vermoim agradeceu o convite e a honra de encerrar o festival deste ano e agradeceu a presença do público.

Luís Almeida, presidente da Direção da Associação Vale d'Ouro não escondeu a sua satisfação com o evento deste ano: "comemoramos o décimo aniversário da melhor forma, com assistências recorde e com peças de grande qualidade".

A X Mostra de Teatro do Douro esteve em palco desde 7 de abril e passou por Alijó, Sabrosa, Mesão Frio, Santa Marta de Penaguião e Pinhão num total de sete espetáculos e perto de um milhar de espectadores.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

«8 Espaços para 7 Olhares» em Macedo de Cavaleiros (2018-05-09 08:28)

A Direção Regional de Cultura do Norte inaugura, no próximo dia 18 de maio, pelas 18h00, no Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros, a Exposição de Fotografia «8 Espaços para 7 Olhares».

«8 Espaços para 7 Olhares» em Macedo de Cavaleiros
A mostra insere-se na Operação Rota das Catedrais do Norte de Portugal e apresenta propostas de Egídio Santos - Concatedral de Miranda do Douro; Inês d'Orey - Sé de Viana do Castelo; Luís Ferreira Alves - Sé Catedral do Porto; Paulo Alegria – Sé Catedral de Lamego; Paulo Pimenta - Sé Catedral de Braga; Pedro Lobo - Sé de Vila Real; Rita Burmester - Antiga Sé de Bragança e Sé Catedral de Bragança (nova).

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Trata-se de uma exposição itinerante que passou já pelo Museu do Abade de Baçal em Bragança, pelo Museu de Artes Decorativas em Viana do Castelo, pela Casa das

Artes, no Porto, e pela Casa da Parra, em Santiago de Compostela.

Esta exposição constitui uma ação imaterial integrada na Rota das Catedrais do Norte de Portugal, operação financiada pelo ON.2 – O Novo Norte e desenvolvida pela Direção Regional de Cultura do Norte em colaboração com os cabidos das Sés Catedrais e Fábricas da Igreja.

A Rota das Catedrais do Norte de Portugal é um dos projetos de maior expressão da Direção Regional de Cultura do Norte, com continuidade no âmbito do presente quadro comunitário Norte 2020, estando em curso diversas intervenções de qualificação estrutural e de valorização do património integrado, de ordenamento de espaços e de estruturação de circuitos de visita, bem como ações de promoção e interpretação das Catedrais e da Rota, que visam qualificar a visita e a experiência do visitante.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Taludes da linha do Douro vão ser estabilizados. Operação custará 3,5 milhões de euros

(2018-05-09 15:44)

C erca de 3,5 milhões de euros vão ser utilizados pela Infraestruturas de Portugal (IP) para estabilização de taludes e aumento de segurança na linha do Douro, entre as localidades de Sabrosa, Alijó e Carrazeda de Ansiães.

Taludes da linha do Douro vão ser estabilizados. Operação custará 3,5 milhões de euros O anúncio foi feito hoje por fonte da IP à agência Lusa e os trabalhos vão prolongar-se por cerca de um ano e meio, não devendo, contudo, ser afetada a circulação ferroviária naquele troço com cerca de 26 quilómetros.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A empresa responsável pela manutenção dos caminho-de-ferro portugueses explicou que esta intervenção se destina "correção das situações previamente identificadas, de modo a precaver eventuais deslizamentos de pedras e queda de blocos para a via-férrea".

Segundo a Agência Lusa, “os taludes a intervencionar possuem uma altura máxima variável entre os cinco e os 27 metros e localizam-se em zonas de difícil acesso, o que deverá implicar, segundo a IP “uma forte componente logística para a realização dos trabalhos".

Além da empreitada agora consignada, a empresa disse à Lusa que “estão previstas realizar, nos próximos anos, várias ações de tratamento e estabilização de taludes que, no seu conjunto, representam um investimento superior a 30 milhões de euros”.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Cada dia mais próximo **(2018-05-10 07:45)**

|Hélio Bernardo Lopes| ***A s notícias ontem chegadas no noticiário da meia-noite, de parceria com o diálogo entre António Arnaut e João Cravinho na RTP 3, fortaleceram em mim a ideia de que se caminha, já a passos largos, para o fim do histórico e tão importante Serviço Nacional de Saúde.***

Tudo isto acompanhado, correlativamente, com a ausência das perguntas que seriam lógicas por parte dos jornalistas. Infelizmente para a generalidade dos portugueses, quase todos estes fingem não se lembrar de colocar as lógicas e expectáveis questões realmente pertinentes para a nossa população.

Como pude já escrever, logo desde o início das funções do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa pude perceber, por via do sonoro elogio que fez ao ministro Adalberto Campos Fernandes, que este teria em mente, precisamente, pôr um fim no histórico Serviço Nacional de Saúde universal e tendencialmente gratuito. Uma estrutura que começou até por ser universal e gratuita, mas que acabou por o ser só tendencialmente por via do apoio público e forte do PS, mormente através das explicações sem lógica do falecido António de Almeida Santos.

Já não custa agora perceber que o PS, com o claro beneplácito do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, naturalmente aqui apoiado por toda a Direita, sobretudo o PSD de Rui Rio, se prepara para pôr um fim numa das mais importantes estruturas surgidas por via da Revolução de 25 de Abril. Uma estrutura que agora irá deixar a generalidade dos portugueses à beira da situação dolorosa de não poderem tentar salvar a vida se não dispuserem de dinheiro para pagar os essenciais cuidados de saúde. O PS o trouxe e o PS lhe vai impor o seu fim. Um fim verdadeiramente inglório, que acabará por potenciar, como sempre pensei e exprimi, o surgimento da eutanásia. Talvez por ser esta a realidade é tão grande a azáfama em dar corpo à legalização da eutanásia. Já dizia um velho ditado popular digno de registo: abril águas mil, que bem cabem num funil.

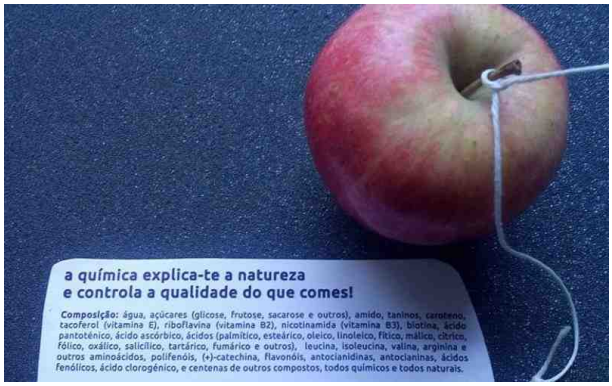
A culminar esta decisão há muito desejada pela Direita e também tomada por este Governo do PS de António Costa, aí nos surgiu mais uma comissão de 44 concidadãos nossos, em geral conservadores, católicos e da Direita, com uma nova proposta de lei de bases da saúde. Mais um apoio ao que desde sempre se terá percebido que viria a ser o resultado do trabalho pedido a Maria de Belém. Se o pedido foi feito a Maria de Belém, não custa perceber o resultado final e com elevada probabilidade de acertar...

Por fim, malgrado o excelente trabalho de António Arnaut e João Semedo, o concomitante silêncio do primeiro, tendo presente o que já se percebeu estar o Governo a preparar: o fim do Serviço Nacional de Saúde universal e tendencialmente gratuito, infelizmente pela mão política do PS de António Costa. É, indiscutivelmente, o inverso de quanto, neste domínio, o PS de António Costa havia prometido aos portugueses. Seguir-se-á, logo que possível, o desmantelamento do Sistema Educativo e, mais tarde, o próprio sistema de reformas. É a política de Passos e Portas, mas com outra roupagem. Uma triste sina, esta que tem sido, desde há décadas, a do PS: abrir as portas à Direita e aos grandes interesses. Lá por fora já são visíveis os resultados dos congéneres do PS: desapareceram.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

A Química nas coisas comuns e extraordinárias de um mundo mais sustentável **(2018-05-10 07:51)**

Imagine-se o rótulo de uma maçã. Centenas de tipos de compostos químicos, todos naturais, todos químicos: água, açúcares (glicose, frutose, sacarose e outros), amido, riboflavina (vitamina B2), nicotinamida (vitamina B3), biotina (vitamina B7), ácido pantoténico (vitamina B5), ácidos (palmítico, esteárico, oleico, linoleico, fítico, fólico, oxálico, salicílico, etc.), leucina, isoleucina, valina, arginina e outros aminoácidos, polifenóis, antocianidinas, antocianinas, etc.



Rótulo de uma maça - Sérgio Rodrigues E também compostos que, se fossem aditivos, seriam classificados como Es: taninos (E181), caroteno (E160a), tocoferol (vitamina E, E306), ácido ascórbico (E300), ácidos málico (E296), cítrico (E330), tartárico (E334) e fumárico (E297) entre muitos outros. Note-se o ácido ascórbico que é mais conhecido como vitamina C. Como aditivo alimentar, este composto é muitas vezes obtido de forma sintética a partir da glicose; a molécula é a mesma com as mesmas propriedades. Natural, sintético ou artificial, não é, por si só, relevante, o que é fundamental é que seja seguro.

A produção de compostos naturais por vias sintéticas é quase sempre mais sustentável do que a sua obtenção a partir de processos naturais. Podemos assim preservar muito mais produtos naturais para a nossa alimentação e obter os compostos que são obtidos destes a partir de resíduos ou matérias primas.

São usados, no mundo inteiro, todos os anos, 60 toneladas de índigo, o corante azul das calças de ganga. Se este corante fosse obtido todo de forma natural, precisaríamos de usar uma área arável equivalente à de Portugal. Usando vias sintéticas industriais, cada vez mais eficientes e com menos resíduos, inseridos em meios de produção que valorizam a economia circular, precisamos de pouco mais do que 60 toneladas de matérias primas, que podemos por agora associar ao petróleo, mas em breve poderão provir de fontes renováveis.

Pensemos num material como o poliéster, um polímero que nalgumas formas de uso é conhecido como um plástico. São usadas por ano (dados de 2008) 40 milhões de toneladas deste polímero em roupas e 16 milhões de toneladas em embalagens (a maior parte em garrafas). Se os 40 milhões de toneladas de poliéster fossem substituídos por algodão, precisaríamos de uma área arável idêntica à dos EUA para o obter. Há, claro, muito espaço para tecidos naturais, mas os tecidos sintéticos contribuem de forma decisiva para a sustentabilidade do planeta.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os polímeros (plásticos) foram e são uma solução muito boa para um conjunto de problemas com um espectro enorme de aplicações que não podemos facilmente abandonar, como electrodomésticos, telemóveis, carros, dispositivos médicos, roupas, entre outros. Infelizmente, essa solução fantástica está agora a mostrar-se problemática com a acumulação de plásticos na natureza. O que temos de fazer é maximizar a redução dos usos desnecessários, fomentar a reutilização e a reciclagem, assim como procurar substitutos ambientalmente mais sustentáveis.

Os plásticos, como tudo o que nos rodeia, mesmo coisas naturais, são poluentes se estiverem no local errado em quantidades prejudiciais. De facto, também os compostos naturais podem ser poluentes. Veja-se o que aconteceu com a poluição do Tejo com celulose, uma fibra natural, usada no fabrico do papel. Em excesso no rio, potencia o aparecimento de microorganismos que vão gastar o oxigénio e levar à morte dos peixes.

Os problemas ambientais não se resolvem fora da ciência, mas sim com mais e melhor ciência, e também com mais educação, humanidade e humanidades. A investigação química e a indústria química, desde as décadas de 1960 a 1980, em particular depois da consciencialização ecológica dos anos 1960 e o desastre da Bhopal em 1984, colocam a segurança e a sustentabilidade nas suas maiores prioridades. Dessas preocupações surgiu o conceito e a filosofia da “Química Verde”, a partir dos anos 1990, que preconiza a minimização, ou eliminação completa, dos resíduos e produtos indesejados, o uso de materiais renováveis, sustentáveis e não perigosos, assim como a maior eficiência na produção, tudo isso quantificado de forma rigorosa. Facilmente se conclui que isso interessa também à indústria que, com processos mais eficientes e sustentáveis, terá menos

gastos energéticos e custos com o tratamento de resíduos e procura de matérias primas, rumo à utopia possível da economia circular. Cabe-nos a nós sociedade garantir que esses objectivos são prosseguidos, valorizando a cultura científica e o conhecimento.

Sérgio P. J. Rodrigues (Centro de Química e Departamento de Química, Universidade de Coimbra)
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Divagações à volta dos ramais ferroviários do Corgo, do Tua e do Sabor (2018-05-10 07:54)

|Luis Pereira| ***O s ramais ferroviários do Corgo, do Tua e do Sabor são já vestígios arqueológicos que se relacionam com um país que a dada altura se preocupou com os "povos indígenas" que ocupavam um espaço territorial delimitado por montanhas gigantescas e onde chegar era muito mais difícil do que ir buscar pimenta à Índia.***

Esse milenar isolamento da região de Trás-os-Montes e Alto Douro só em parte começou a ser quebrado pelo programa do governo de Fontes Pereira de Melo, ministro da Regeneração, altura em que foi criado o primeiro Ministério das Obras Públicas no país. É nesse período, meados do séc. XIX, que na região, e particularmente na zona do Douro, são lançadas algumas obras viárias para dinamizar a economia do vinho, do vinho fino, do vinho tratado, do vinho do Douro, que não do Porto, que já nesse tempo se constituía como um dos principais produtos das exportações portuguesas.

Um pouco mais tarde, no último quartel do séc. XIX, assiste-se a uma época em que a macrocefalia da capital oferece qualquer coisa de novo e verdadeiramente revolucionário a este interior esquecido que assiste pasmado à chegada da tecnologia do comboio a vapor, que depois de instalado no vale do Douro começa a romper o vale do Tua em 1884. E quando a Monarquia caiu e a República se impôs, já aqui há algum tempo o comboio silvava entre o vale, a montanha e o planalto.

A partir de finais do séc. XIX e inícios do séc. XX, Trás-os-Montes tornou-se, efetivamente, uma região mais aberta ao mundo, com a montagem de infra-estruturas ferroviárias que lhe permitiam a comunicação com o exterior. Entrava-se na região através da Linha do Douro e depois seguia-se para Vila Real, para Chaves, para Bragança ou para Miranda do Douro através dos ramais ferroviários do Corgo, do Tua e do Sabor.

Quem estuda História não descarta a hipótese de que esta região, por essa altura, poderá ter acreditado em algo novo, numa nova vida, num processo qualquer de transformação que desse mais felicidade a esta gente. Mas não. Nada aconteceu de verdadeiramente novo aqui! Se houve esperança, ela depressa se desvaneceu e todos esses homens e mulheres baixaram novamente os rostos ao chão à procura dos parcos grãos de centeio para melhor aconchegar a barriga dos numerosos e esfaimados filhos. E depois, na escuridão das trevas que o fascismo impôs à nação, o silvo do comboio continuou a rasgar diariamente o desespero de um silêncio decretado pela vontade de um ditador, dos seus lacaios e dos insuportáveis correligionários de que ainda hoje há semente em preocupante germinação.

Durante quase todo o séc. XX, o comboio foi para Trás-os-Montes um elo imprescindível e fundamental

que operava a ligação com o exterior, escoava mercadorias e permitia os fluxos de pessoas, bens, ideias e algumas conspirações. Nessa altura, Trás-os-Montes era uma terra de gente que amanhavam o campo ao ritmo da luz do sol, parindo e criando "ninhadas" de filhos que desde muito cedo aprendiam o significado e o verdadeiro valor do pão.

E todos esses meninos transformavam-se lentamente em jovens ao ritmo monótono e ronceiro da passagem de um comboio. E depois do comboio passar, olhavam em seu redor a perscrutar um silêncio frio e húmido enquanto cismavam, cismavam e cismavam. Nas tardes de chuva invernal esgaravatavam entre as brasas da lareira da casa paterna os seus sonhos luzidios, gizando com a tenaz os projetos de um futuro que pretendiam diferente. E então, com a incorporação na tropa, à procura dos seus sonhos iam, embarcando nesse mesmo comboio que só parava junto ao mar. Uma vez apeados embarcavam depois em colossais navios, quantas vezes em direção à morte, ou ficavam pelas grandes cidades a povoarem as fábricas e os estaleiros onde haveriam de mais tarde construir o seu grito de revolta.

O comboio ritmou de forma indelével os ciclos conjunturais da História transmontana de todo o séc. XX, e se não houvesse outros motivos eu fundamentaria nessa História o principal argumento para defender os ramais de linha estreita do Corgo, do Tua e do Sabor, assim como a reabertura do troço da linha do Douro do Pocinho a Barca d'Alva, com a respetiva continuidade no país vizinho. Mas há muitas mais e variadas razões para pugnar pela continuidade destas linhas, exigindo a reabertura de todas elas. Não vou falar sobre as vantagens para a região da continuidade e manutenção destas vias-férreas, mas será sobretudo no turismo e na utilização racional das fontes de energia nos transportes regionais que nós iremos encontrar as suas principais valias.

Numa altura em que o caminho-de-ferro começa a ser revigorado na maioria dos outros países europeus, eis que Portugal, mais uma vez, ruma em contraciclo.

Se fizermos um recuo no tempo, facilmente percebemos que a destruição não começou há muitos anos e coincidiu com o início das políticas neoliberais em que Cavaco Silva foi o grande pioneiro e protagonista. Foi ele que encerrou a Linha do Sabor e foi também ele que encerrou troços significativos das linhas do Tua e do Corgo, a que depois José Sócrates deu o "golpe de misericórdia" final.

É bom que alimentemos a memória para percebermos algumas debilidades de posições atuais e sobretudo a responsabilidade histórica de atos devastadores para o interior do país de muitos daqueles que governaram e/ou continuam a governar Portugal.

Se nada fizermos hoje, se nada exigirmos neste tempo em que alguns tentam alicerçar um novo rumo para o interior; se não lutarmos de forma última por tudo o que ainda nos resta de possível e de sonho, sempre em defesa do coletivo, da região e do país... no futuro apenas nos restará a História para testemunhar a irracionalidade das nossas absurdas e indesculpáveis inações.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Instituto Politécnico de Bragança realiza a 14ª Semana Erasmus **(2018-05-10 08:29)**

O Instituto Politécnico de Bragança (IPB) realiza a 14ª Semana Erasmus que decorrerá entre 15 e 18 de maio, envolvendo a participação de 90 professores e colaboradores de Instituições de Ensino Superior (IES) de 19 países como Alemanha, Argélia, Bélgica, Brasil, Croácia, Eslováquia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Itália, Letónia, Lituânia, Polónia, República Checa, Roménia, Rússia, Suécia e Turquia.

Instituto Politécnico de Bragança realiza a 14ª Semana Erasmus A agenda incluirá a realização de seminários e a realização de diversos workshops que juntarão estudantes, professores, investigadores e colaboradores do IPB e das IES parceiras para troca de experiências nos mais variados domínios de intervenção.

A sessão oficial de abertura realiza-se no dia 15 de maio, pelas 10h00, no Auditório da Escola Superior de Educação do IPB.

Após a sessão de abertura, pelas 11:00, na Escola Superior de Educação, realizar-se-á a Feira Internacional dos Estudantes do IPB, uma mostra cultural e gastronómica promovida pelos estudantes internacionais do IPB.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No dia 17 de maio, pelas 18h00 e com ponto de partida na Escola Superior de Educação, realizar-se-á a Corrida IPB for All (IPB para todos). O percurso terá início no Campus do IPB e passará pelo centro da cidade de Bragança, contando com a participação dos estudantes, docentes e colaboradores nacionais e internacionais no IPB, e está aberta à participação da sociedade civil. A Corrida IPB for All pretende promover a integração dos estudantes e restantes residentes de nacionalidade estrangeira na comunidade académica do IPB e na região. Para além da cerimónia de entrega de prémios aos melhores classificados de cada Continente, o IPB oferecerá um churrasco-convívio a todos os participantes.

Complementando a iniciativa de integração, realizar-se-á de 14 a 18 de maio a Semana Gastronómica Internacional (Food from All), com a disponibilização de menus preparados sob a orientação dos estudantes estrangeiros do IPB. Dez refeições representativas de dez países diferentes serão disponibilizadas ao almoço e jantar na cantina geral dos alunos e na cantina alternativa do IPB.

A 14ª Semana Erasmus consolida o projeto de internacionalização do Instituto Politécnico de Bragança. O IPB é hoje uma instituição internacional e multicultural, onde 26 % dos seus estudantes (2000 dos seus 7500 alunos) possuem nacionalidade não portuguesa. O IPB possui um programa de internacionalização de reconhecido sucesso, envolvendo a mobilidade anual de 900 estudantes e 300 professores e colaboradores, fruto da cooperação com instituições de ensino superior de todo o mundo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Mais uma vitória da dupla transmontana no Campeonato Norte (2018-05-10 08:35)

A dupla transmontana começou o rali de uma forma cautelosa na sexta-feira onde se realizou a Super Especial noturna em Santo Tirso ficando em 5º lugar da Geral.

Mais uma vitória da dupla transmontana no Campeonato Norte No sábado começaram a recuperar de alguma forma a perda de segundos que tinham perdido na noite anterior mas logo deram conta que os rivais não estavam a dar margem para andar com muitas cautelas, sendo assim ainda ganharam um dos troços da parte da manhã, concluindo assim a 5ª PEC estando em 2º lugar absoluto

a 26.4 segundos do 1º classificado.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Da parte da tarde a equipa da VLB não teve margens de duvida que tinham que dar o máximo e assim o fizeram, começaram a diminuir a vantagem que tinham do 1º classificado até que na 8ª PEC só passaram 6 carros em ritmo de competição, devido a um acidente de um dos carros e obrigar a organização a neutralizar aquele troço, devido a essa paragem a dupla transmontana seguia assim para os dois restantes troços sempre a tentar reduzir a vantagem que tinham perante a equipa da frente.

O espanto dos mesmos foi no final do Rali acabarem a 4.9 segundos do 1º e verem a organização a atribuir menos 5 segundos a essa mesma equipa que não tinha realizado o troço, sendo assim a equipa do Citroën C2 S1600 mostrou-se pouco conformada com o 2º posto, acreditando que o tempo atribuído pela organização na segunda passagem por Refojos / Assunção a diversas equipas em virtude de uma neutralização impediram assim a Delgado e Carvalho de conseguir a primeira vitoria em Santo Tirso. Contudo, a dupla somou a pontuação máxima para o Campeonato Norte de Ralis e reforçou a liderança no mesmo triunfando ainda no Trofeu CIN.

A equipa da VLB vai para a estrada novamente a 15 e 16 de Junho para o Rali Montelongo realizado em Fafe.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Fugly e PadariaGang na quarta edição do Para Cá Do Marão em maio (2018-05-10 08:42)

D epois de três sessões do Para Cá Do Marão a apostar em bandas da região e nos grandes projetos do momento na música mais alternativa em Portugal, a iniciativa transmontana regressa para mais uma edição em maio, com uma continuidade no objetivo de promoção e dinamização da música ao vivo no interior, tendo Chaves como epicentro deste movimento cultural.

Fugly e PadariaGang na quarta edição do Para Cá Do Marão em maio Os Fugly surgem como um dos projetos do ano, confirmados já no Festival Vodafone Paredes de Coura deste ano e com passagens no Vodafone Mexefest, NOS Em D'Bandada, Sumol Summer Fest, Indie Music Fest entre outros, o quarteto encabeçado por Pedro Feio conta com "Millennial Shit", o primeiro longa duração da banda portuense que já teve bastante destaque na crítica, surgindo como um dos álbuns do ano depois do lançamento do EP "Morning After" em 2016, que já tinha contado com uma boa adesão do público.

Com vários concertos pela Europa na bagagem e várias datas espalhadas pelo país os Fugly preparam-se para trazer ao Cineteatro Bento Martins em Chaves o som explosivo que têm habituado o público nos seus concertos com guitarras de fazer tirar os pés do chão, um baixo corpulento e uma bateria que teima em não pausar o tempo, o Garage Rock renasce de uma forma completamente diferente com os Fugly. A única forma de o confirmar é marcar presença num dos concertos mais pujantes desta primavera em Trás os Montes no dia 19 de maio em Chaves no Para Cá Do Marão.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Quando falamos de punk em Trás Os Montes surge sempre um nome: PadariaGang! O trio vindo da recôndita aldeia de Santa Valha no concelho de Valpaços conta já com vários anos de estrada, com uma formação bastante maleável, com várias passagens pelas salas da região e uma ou outra viagem até aos “nuestros hermanos”.

Punk Rural é a mensagem de ordem num som tipicamente distorcido com letras que deixam qualquer um a repetir incessantemente até à exaustão e é desta forma que os PadariaGang o gostam de fazer, juntando sempre um ambiente de festa aos concertos mais fora da caixa que podemos encontrar por terras transmontanas, uma festa a não perder no Para Cá Do Marão no dia 19 de maio em Chaves.

A quarta sessão do Para Cá Do Marão, conta desta forma com Fugly e PadariaGang e terá lugar a 19 de maio no Cineteatro Bento Martins em Chaves. Os bilhetes custam 5€ e encontram-se disponíveis na bilheteira do Teatro e na Cervejaria O Abade, em Chaves. Reservas a partir do endereço paracadomaraosessions@gmail.com.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

O verão quente que se aproxima (2018-05-11 07:23)

|Hélio Bernardo Lopes| ***C omo teria de dar-se com a nossa mui fraca grande comunicação social, de pronto começaram a surgir ensaios para todos os gostos ao redor da recente entrevista do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa ao Público e à Renascença. Teria de ser assim, uma vez que esta vive, muito acima de tudo, do jogo político que se vai desenrolando no seio da nossa comunidade. Até do mundo.***

Em primeiro lugar, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa sabe muitíssimo bem que é muito elevada a probabilidade de virem a ter lugar neste verão que se aproxima novas catástrofes como a do ano de 2017, certamente com a exceção das mortes a esmo que tiveram lugar naquele ano. O próprio Primeiro-Ministro, António Costa, já havia assegurado que tal seria uma realidade própria do estado do tempo a que se chegou, fruto das alterações climáticas que já quase ninguém recusa estarem a ter lugar de um modo acelerado.

Em segundo lugar, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa assumiu a atitude lógica e politicamente honesta que de um Presidente da República sempre teria de esperar-se: não demitirá o atual Governo se houver nova catástrofe. Uma atitude que resulta, como facilmente se percebe, de duas razões: o Governo tem feito o que lhe foi exigido em face do que pôde ver-se e perceber-se na época quente do passado ano e porque é aos eleitores que cabe decidir sobre o valor da governação.

Em terceiro lugar, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, sempre aparentando um ar de felicidade e de inquebrantável energia, que o leva a ir a todas, não foge à universal regra do efeito da passagem dos anos e dos esforços exercidos sobre a sua estrutura física global. Quanto a mim já de um modo visível, o Presidente da República mostra traços de cansaço, projetados, sobretudo, ao nível da sua estrutura fisionómica.

Em quarto lugar, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa teve já a oportunidade de desenvolver um amplíssimo papel ao serviço de Portugal e dos portugueses, por acaso pautado por uma marca extremamente singular. Por todo o País e mesmo no mundo, muito em especial junto das estruturas, nacionais ou outras, com ligações profundas a Portugal.

E, em quinto lugar, é natural que se determine a não voltar a candidatar-se a um segundo mandato. Um dado, sim, é certo: o tempo quente que se aproxima trará

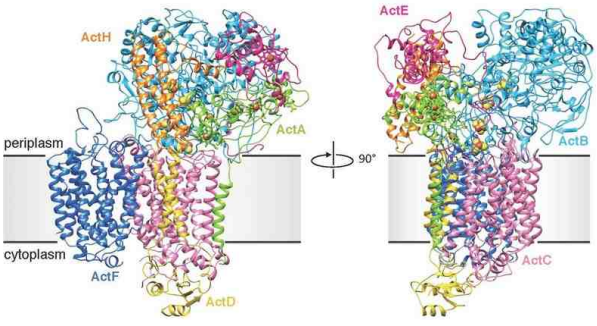
de novo os expectáveis e naturais incêndios, tal como muitíssimo bem referiu o Primeiro-Ministro António Costa. O facto do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa se determinar, nestas circunstâncias, a não se voltar a candidatar nada terá que ver com o Governo, ou com qualquer responsabilidade sua em tais acontecimentos. Com António Costa à frente do Governo, ou com Marcelo ou Cavaco, o resultado seria o mesmo. E, em boa verdade, com ou sem incêndios, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa já realizou imensamente mais ao serviço de Portugal e dos portugueses do que alguma vez se imaginou. E não faltarão candidatos ao lugar.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Bactérias que respiram no fundo do mar dos Açores

(2018-05-11 07:27)

C ientistas portugueses desvendam respiração de bactéria do fundo do mar dos Açores. Cientistas do ITQB NOVA, liderados pela investigadora Manuela Pereira, conseguiram determinar a estrutura exacta do complexo proteico, uma máquina molecular que permite à bactéria termófila Rhodothermus marinus obter energia.



Há muitos anos que estudam esta bactéria em laboratório por diversos métodos, mas agora conseguiram um grande avanço graças à técnica de criomicroscopia electrónica que foi distinguida com o Prémio Nobel da Química em 2017.

Em colaboração com colegas do Instituto Max Planck, na Alemanha, obtiveram informação fundamental para perceber como é que aquela "máquina molecular" converte energia para a bactéria. Os resultados foram publicados na revista Nature Communications (DOI: 10.1038/s41467-018-04141-8), do grupo Nature.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A bactéria estudada é termófila, e foi isolada na Praia da Ribeira Quente nos Açores. Tem temperatura óptima de crescimento a 65ºC e como também precisa de oxigénio habita numa fina camada de água onde encontra as condições óptimas para crescer e multiplicar. O calor chega-lhe do subsolo e o oxigénio penetra pela atmosfera através da água fria.

"A energia está na base da vida, todos os organismos dependem de mecanismos constantes de transformação de energia para crescerem e se reproduzirem.", lembra a investigadora principal Manuela Pereira. "Nos eucariotas, como nós, as cadeias respiratórias encontram-se na mitocôndria e são constituídas por quatro complexos proteicos, utilizando oxigénio.

As bactérias possuem cadeias respiratórias mais diversificadas, podendo utilizar outros compostos para alem do oxigénio. Esta diversidade permite às bactérias uma grande versatilidade de ocupação do território, podendo colonizar desde fossas vulcânicas com temperaturas de quase 100 ºC até ao interior do corpo humano. Este trabalho descreve um novo complexo respiratório bacteriano, contribuindo assim para o conhecimento da grande diversidade dos microorganismos."

Gabinete de comunicação - ITQB NOVA

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro

Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Workshop de Dança Criativa em Torre de Moncorvo **(2018-05-11 08:09)**

A Escola Municipal Sabor Artes promove no próximo dia 12 de Maio, sábado, um workshop de dança Criativa com Ana Margarida Costa, da Associação Cultural Dancer's Up.

Workshop de Dança Criativa em Torre de Moncorvo A iniciativa tem lugar no Cineteatro de Torre de Moncorvo e é gratuita para os alunos da Escola Municipal Sabor Artes e tem um custo de 10€ para os restantes participantes.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O workshop conta com três sessões, durante a manhã, às 10h30, para crianças dos 6 aos 9 anos e às 11h45 dos 10 aos 13 anos. À tarde, a partir das 14h30 destina-se aos maiores de 14 anos.

Este é o segundo workshop promovido em parceria Associação Dancer's Up, sediada em Coimbra, e pretende colocar os alunos em contacto com profissionais, colmatar dificuldades técnicas e promover o contacto com alunos e encarregados de educação de outras escolas. Da parceria faz ainda parte a visita periódica, a cada 2 meses, de docentes do Conservatório de Coimbra, bailarinos profissionais e outros.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Antigo Aluno do Instituto Politécnico de Bragança vence prémio de Empregado do mês do Portsmouth Hospital Trust **(2018-05-11 08:15)**

R icardo André, antigo aluno do Instituto Politécnico de Bragança, da Escola Superior de Saúde, recebeu no passado mês de fevereiro um Certificado de Alta Recomendação (Highly Commended Certificate) pelo excelente cuidado prestado na Unidade de Fratura da Anca no Queen Alexandra Hospital.

Ricardo André

Ricardo André, antigo aluno do curso de licenciatura em Enfermagem, a trabalhar no Queen Alexandra Hospital em Portsmouth, foi o empregado do mês de fevereiro

2018.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No passado dia 30 de abril foi surpreendido com a Entrega do prémio “Empregado do mês”, pela direção do hospital, tendo sido considerado para Empregado do Ano, prémio atribuído em novembro pela Best People Awards.

A cada mês, um painel de seleção, representante da equipe da PHT, seleciona um funcionário do mês. O vencedor será presenteado com um prêmio de reconhecimento e um certificado. Igual consideração é dada ao pessoal que trabalha nos bastidores, tanto em funções de apoio como em papéis não clínicos e para aqueles que trabalham na linha de frente.

Cada Funcionário do mês será considerado para o Prémio de Funcionário do Ano da PHT, para ser apresentado no evento anual do Best People Awards. O prémio de Employee of the Month é uma nomeação de pacientes, familiares ou colegas a um trabalhador do PHT, que providencie excelente cuidado, que tenha feito algo de extraordinário e que demonstre os valores da Trust, do NHS e do NMC.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

CIM - Terras de Trás-os-Montes lança concurso de ideias para criação da logomarca do território

(2018-05-11 08:20)

E stá a decorrer o concurso de ideias para a criação da identidade corporativa da marca territorial “Terras de Trás-os-Montes”. Este é o primeiro passo de um processo que pretende contribuir para o desenvolvimento, promoção e valorização territorial.

CIM - Terras de Trás-os-Montes lança concurso de ideias para criação da logomarca do território A iniciativa é promovida pela CIM-Terras de Trás-os-Montes e insere- na estratégia definida para o desenvolvimento e promoção do território. Uma marca que se pretende agregadora de toda a oferta existente, assumindo-se como um dos pilares para a valorização e promoção interna e externa da região.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Recorde-se que as Terras de Trás-os-Montes englobam os concelhos de Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais. A criação de uma imagem única e identificativa deste território assume-se, para os responsáveis da comunidade, como um elemento fundamental para a dinamização económica do território e afirmação de todas as suas potencialidades.

A ideia é que a marca a criar represente toda a oferta

territorial, ao nível da promoção turística, produtos endógenos e serviços, traduzindo-se num veículo de comunicação reconhecido por produtores e consumidores nacionais e internacionais e gerando valor para o território.

O lançamento deste concurso de ideias foi aprovado na última reunião do Conselho Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, que decorreu em Palaçoulo, Miranda do Douro. Uma das aldeias com maior atividade económica da região, assente na indústria da cutelaria e tanoaria.

Os autarcas visitaram as unidades existentes nesta localidade e ficaram a conhecer a realidade de uma atividade que vive, principalmente, das exportações. São que artes contribuem para a dinamização económica do território e que fazem parte da sua identidade. Fatores que a criação da marca Terras de Trás-os-Montes quer potenciar e divulgar.

A realização do concurso de ideias para a criação da Logomarca "Terras de Trás-os-Montes" conta com o apoio da APD - Associação Portuguesa de Designers e é aberto a pessoas singulares ou coletivas. Os vencedores habilitam-se a um prémio no valor de 6 mil euros.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Adivinha (2018-05-12 07:33)

|Hélio Bernardo Lopes| ***N o recente mês de abril, o Presidente da República condecorou os irmãos Luísa e Salvador Sobral com o grau de comendadores da Ordem do Mérito, em cerimónia que decorreu nas instalações da Fundação Calouste Gulbenkian. Só com estes dados, de pronto nos surgem duas reações: tudo bem, por um lado, e também dentro do modo de intervir politicamente o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa.***

Aconteceu, porém, que o Presidente da República, a dado passo da sua correnteza interventiva, salientou que, com todo o respeito que lhe mereciam os nossos embaixadores, Luísa e Salvador Sobral seriam embaixadores mais qualificados e mais eficientes do que a generalidade da nossa diplomacia.

Ora, a Associação Sindical dos Diplomatas Portugueses escreveu uma carta ao Presidente da República a lamentar a sua comparação, salientando não poder deixar de lamentar as declarações proferidas pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa a propósito da generalidade da nossa diplomacia que colocam em causa a competência e profissionalismo de toda uma carreira especial do Estado, denegrindo a sua imagem e, como tal, a própria credibilidade das instituições públicas.

A referida associação sindical foi ainda mais explícita, porque mesmo que um sucesso musical possa exercer uma influência mais visível e imediata na opinião pública internacional quanto à imagem do nosso país – como referiu o Presidente da República –, a verdade é que as funções diplomáticas não se esgotam nesta vertente promocional. Bom, é uma realidade. Mas uma realidade que o Presidente da República conhece muitíssimo bem, sendo evidente que as suas palavras não poderão nunca ser olhadas como uma crítica à diplomacia portuguesa, antes um acréscimo de exaltação pela vitória portuguesa na Eurovisão.

Com grande oportunidade e razão, o Presidente da República até esclareceu que não se sente nada complexado pelo facto de haver personalidades da Cultura e do Desporto que em muito ultrapassam a projeção internacional do atual Presidente da República Portuguesa. Bom, é uma plenníssima realidade. De resto, vai longe o tempo em que os Beatles declararam, com grande reação do ambiente conservador, que eram mais conhecidos que o Papa. Uma outra realidade.

Tudo isto, porém, não mereceria nunca um texto como este, exceto num ponto, que se materializa nesta adivinha: e se estas considerações do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa tivessem sido proferidas pelo Primeiro-Ministro, António Costa? Recorda-se da evidência da continuação de novos fogos, apontada pelo Primeiro-Ministro, e das reações das nossas carpideiras

da grande comunicação social, hoje tocando os seus instrumentos sempre com a mão direita? Como imagina que teriam reagido estas carpideiras da nossa Direita comunicacional – muitas assumiram-se até, em tempos, como profundamente de Esquerda...– se tais palavras tivessem sido proferidas pelo Primeiro-Ministro, António Costa? Se pensar um pouquinho, o leitor tem, neste episódio de abril, um excelente exemplo da duplicidade político-partidária que hoje varre a nossa grande comunicação social.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Depressão: Que história acha que os seus netos lhe vão pedir para contar? (2018-05-12 09:04)

E m saúde mental temos uma medida chamada DALY: Disability Adjusted Life Years (em português - AVAI: Anos de Vida Ajustados por Incapacidade) que mede o peso da doença expressa no número de anos perdidos por questões de doença.

Depressão: Que história acha que os seus netos lhe vão pedir para contar? No mundo, no TOP 1 dos DALY temos a depressão, independentemente der se ser homem ou mulher. Em segundo lugar, enquanto que nos homens aparece o álcool, nas mulheres surge a ansiedade. A ansiedade nos homens aparece em terceiro lugar, sendo nas mulheres este lugar ocupado pela enxaqueca. A depressão é o transtorno mental mais comum que actualmente atinge um número cada vez maior de pessoas no mundo. A depressão é mais do que apenas tristeza. A depressão é uma doença real e traz consigo um alto custo em termos de problemas de relacionamento, sofrimento familiar e perda de produtividade.

No entanto, a depressão é uma doença altamente tratável, com técnicas de psicoterapia (coping = lidar com as situações, cognitivo-comportamental = pensamentos e comportamento) e nalguns casos também medicação. As pessoas com depressão podem sentir falta de interesse e prazer em actividades diárias, perda ou ganho de peso significativo, insónia ou sono excessivo, falta de energia, incapacidade de concentração, sentimentos de inutilidade ou culpa excessiva e pensamentos recorrentes de morte ou suicídio.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Estas pessoas às vezes precisam de ajuda psicológica. Principalmente quando elas ou quem está à sua volta percebe que não estão a funcionar tão bem como podiam.

Quanto mais cedo se procurar ajuda profissional, melhor. Psicólogo ou também juntamente um psiquiatra. Há casos em que uma combinação de terapia e medicação antidepressiva pode ajudar a garantir a recuperação. Os psicólogos podem ajudar estas pessoas e as suas famílias a lidar com problemas de depressão.

Felizmente, a depressão é tratável. O isolamento social aumenta o risco de depressão. Mas acontece que passar muito tempo a discutir problemas também pode aumentar a depressão.

Hábitos saudáveis como a prática de um tipo de exercício físico que lhe dê prazer e uma dieta saudável, principalmente saber tomar melhores decisões sobre o que come e ter sempre no prato várias cores, são um tratamento efectivo e económico para a depressão e podem ajudar na prevenção e tratamento de outras doenças, como por exemplo a obesidade.

Marta Pimenta de Brito (Psicóloga)
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

PUBLICIDADE

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Dívida de Mirandela é maior do que o registado na Direção Geral das Autarquias Locais

(2018-05-12 09:17)

A dívida da Câmara Municipal de Mirandela é superior aos valores registados na Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) em cinco a seis milhões de euros, divulgou o município transmontano.

ívida de Mirandela é maior do que o registado na Direção Geral das Autarquias Locais As conclusões de um relatório preliminar a uma auditoria financeira feita às contas da autarquia de Mirandela revelaram que a divida real da autarquia é superior à registada na DGAL, em cinco a seis milhões de euros.

Júlia Rodrigues, citada pela agência Lusa, disse que "a *dívida registada na Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) é de cerca de 18 milhões de euros. Com os dados apresentados, a dívida do município poderá disparar para mais de 24 milhões de euros*", salientou a autarca.

Júlia Rodrigues manifestou a sua preocupação pelo facto do limite de endividamento líquido andar na ordem 27 milhões de euros, o que , no caso de Mirandela, apenas existirá um espaço de manobra de 3 milhões de euros. " *Ficamos com mais limitações para a gestão no futuro, que terá de ser redesenhado*", salientou a autarca.

Relativamente às discrepâncias entre o registado no DGAL e os valores que constam nas conclusões de um relatório preliminar a uma auditoria financeira feita às contas da autarquia, a presidente da Câmara Municipal de Mirandela frisou que "*existe uma diferença de cerca de cinco a seis milhões de euros relativamente à dívida global que nos tinha sido apresentada pelo anterior executivo*", liderado pelo social-democrata António Branco.

Ainda em declarações citadas pela Lusa a autarca disse que "*a ideia é auditar os procedimentos e os processos da câmara para conhecer a sua anterior gestão, tendo em vista a transparência para que os munícipes possam conhecer o ponto de situação em que o seu município se encontra*", acrescentando que "*depois de conhecido o relatório final, vamos fazer uma avaliação. Se houver casos que juridicamente justifiquem ponderamos avançar para ações em tribunal*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Movimento de Vila Real luta pela preservação de edifício de Nadir Afonso. BE interroga o Governo
(2018-05-12 09:18)

É uma antiga panificadora, hoje um edifício em decadência, mas possui um importante valor patrimonial por ser um imóvel emblemático da cidade de Vila Real e um importante exemplar da fase final do Movimento Moderno Português e também um dos raríssimos exemplares arquitetónicos saídos das mãos de um dos maiores nomes do panorama artístico do séc. XX: Nadir Afonso.

Edifício da antiga panificadora de Vila Real. Projeto de Nadir afonso Sabemos que Nadir Afonso eternizou o seu nome através da pintura, tendo sido um dos pioneiros da arte cinética e um importante autor da teoria estética, autor de vários livros em que defende a arte puramente objectiva e regida por leis de natureza matemática. Mas a sua formação de base era em arquitetura, tendo trabalhado com nomes como Le Corbusier, Óscar Niemeyer, Georges Candilis, Alex Josic, Shadrach Woods e Carlos de Almeida. Na região de Trás-os-Montes e Alto Douro, a panificadora é uma das suas obras arquitetónicas mais emblemáticas, sendo hoje um edifício abandonado e objeto de acções de demolições, nomeadamente da fachada e da cobertura.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O abandono e avançado estado de degradação da panificadora tem suscitado indignação e ação por parte de um grupo de ativistas de Vila Real. Há mais de um ano foi lançada a petição "*Vamos salvar o edifício da Panreal - projeto Nadir Afonso*" dirigida ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Real, tendo também sido elaborada uma proposta para a classificação do edifício como imóvel de interesse público.

Essa proposta de classificação foi agora arquivada pela Direcção-Geral do Património Cultural (DGPC), o que levou ao recrudescimento de um movimento (Movimento Pro Nadir afonso) que luta para salvar o edifício de uma futura destruição.

A DGPC considera que o arquivamento do processo de classificação se deve às demolições ocorridas, defendendo que o edifício já não reúne as características para uma classificação. A DGPC evoca também a oposição à classificação, tanto por parte do seu proprietário como da Câmara Municipal de Vila Real.

Esta questão suscitou já uma pergunta formal do Bloco de Esquerda ao Governo e o Movimento Pro Nadir Afonso realizou recentemente na UTAD um evento pela defesa da preservação desta obra do pintor e arquiteto.

O BE pretende saber se o Governo tem conhecimento do parecer da DRCN acerca desta classificação e pergunta mesmo se "*não receia que o arquivamento deste processo incentive a má conduta e destruição de património por parte de quem, tendo outros interesses, o não queiram preservar*".

Por outro lado, o BE quer ainda ver confirmado por parte do Governo se é verdadeiro poder concluir-se que "u*ma das razões para a não classificação do edifício como de interesse público se prende com o facto da Câmara Municipal de Vila Real não ser favorável a essa classificação*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Bragança aumenta verba do Orçamento Participativo (2018-05-12 09:29)

***O Município de Bragança vai aumentar a verba destinada para o [1]Orçamento Participativo* (OP) de 265 mil euros (na edição de 2018) para 280 mil euros no OP de 2019, representando um acréscimo de 5,66 %.**

Bragança aumenta verba do Orçamento Participativo Segundo uma nota de imprensa da autarquia, a importância dada ao OP destina-se "a fomentar e a promover de uma cidadania mais ativa, dinâmica e responsável, com cidadãos mais esclarecidos e interventivos, que se envolvam ativamente nos processos de governação local"

Na sua quarta edição, o projeto apresenta este ano como principal novidade "*o facto de se dividir em Orçamento Participativo Rural (OP Geral e OP Jovem) e Orçamento Participativo Urbano (OP Geral e OP Jovem, que abrange territorialmente a União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo, e Freguesia de Samil), sendo o único OP implementado em Portugal que está desagregado em Rural e Urbano. Uma medida do Executivo Municipal que visa promover a coesão territorial*", salienta a nota de imprensa.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O Orçamento Participativo Rural possui 140 mil euros. 90 mil euros destinados ao OP Geral e 50 mil euros para o OP Jovem. O Orçamento Participativo Urbano possui 140 mil euros. 90 mil euros para o OP Geral e 50 mil euros para o OP Jovem.

Calendário de participação

As Inscrições no Orçamento Participativo decorrem entre 1 de maio e 30 de setembro, no [3]portal da autarquia , sendo que a apresentação de propostas por parte de cidadãos ou grupos de cidadãos tem como prazos os dias que decorrem entre 1 de maio a 30 junho.

A análise técnica das propostas decorrerá de 1 a 15 de julho e a publicação da lista provisória de projetos e período de reclamações de 15 a 25 de julho. Depois seguir-se-á a votação dos projetos pelos cidadãos de 1 de agosto a 30 de Setembro. A apresentação pública dos projetos vencedores será feita em outubro de 018.

Os números do Orçamento Participativo

Orçamento Participativo 2016: 413 votantes. 503 pessoas registadas. Verba total: 240 mil euros.

Orçamento Participativo 2017: 1.417 votantes. 1.762 pessoas registadas. 19 propostas a votação. Verba total: 265 mil euros.

Orçamento Participativo 2018: 3.088 votantes, 4.222 pessoas registadas, 16 propostas a votação. Verba total: 265 mil euros.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6M2YxNjU4ZTVkY2VjYzhhYg
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://participar.cm-braganca.pt/

"Jornadas de Reabilitação Fluvial" chegam ao IPB nos dias 25 e 26 de maio (2018-05-12 09:55)

D ecorrerá nos próximos dias 25 e 26 de maio, na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança (ESA-IPB), as II Jornadas de Reabilitação Fluvial, uma iniciativa que pretende contribuir para o reforço do conhecimento ao nível das zonas aquáticas e ribeirinhas

do Norte de Portugal.

“Jornadas de Reabilitação Fluvial” chegam ao IPB nos dias 25 e 26 de maio O programa desta iniciativa constitui-se por um conjunto de comunicações orais acerca de casos de estudo da região e ainda de potenciais financiamentos para a reabilitação fluvial. Será ainda realizada uma visita de estudo com o intuito de mostrar aos estudantes, técnicos e demais interessados obras de reabilitação fluvial na região transmontana.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

“*Os ecossistemas aquáticos e ribeirinhos são espaços de grande valor para conservação da natureza e da biodiversidade. Contudo, são ecossistemas sujeitos a diversos impactes negativos, caso da poluição da água, do corte indiscriminado da vegetação ripária, da fragmentação de habitats e mais recentemente do aparecimento de doenças e da proliferação de espécies exóticas*”, refere um dos promotores deste evento, Amílcar Teixeira, da ESA-IPB.

“*A importância atual do valor ambiental, social e económico das zonas ribeirinhas é fundamental garantir uma boa gestão dos recursos hídricos e evitar fenómenos de erosão e contaminação, conservando a qualidade paisagística, o bom funcionamento dos ecossistemas e a diversidade de espécies nativas*”, sublinha a Amílcar Teixeira, acrescentando que “*a reabilitação dos sistemas ribeirinhos constitui um importante passo para alcançar o Bom Estado Ecológico das massas de água, desafio que nos é colocado, no contexto europeu, pela aplicação da Diretiva Quadro da Água (DQA, Diretiva2000/60/CE), transposta para Portugal pela Lei da Água (Lei n.°58/2005, de29 de dezembro, na sua última redação dada pela Lei n.°13/2012, de 22 de Junho)*".

Recentemente foi assinado um protocolo entre os municípios da Comunidade Intermunicipal Terras de Trás-os-Montes, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, o Instituto Politécnico de Bragança e a Agência Portuguesa do Ambiente de colaboração técnica e científica no âmbito da reabilitação fluvial em contexto de alterações climáticas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

«Em Portugal formamos bons profissionais, mas não lhes proporcionamos oportunidades»

(2018-05-13 10:33)

***E ntrevista a [1]Catarina Silva* , bióloga que faz investigação na Universidade James Cook, na Austrália. «Formamos bons profissionais, mas infelizmente não lhes proporcionamos oportunidades para aplicar o conhecimento. O resultado? Grandes cientistas portugueses estão no estrangeiro a contribuir para o desenvolvimento tecnológico e económico do país que os recebe. Inclusivamente, em muitos casos a formação profissional destes investigadores foi financiada pelo governo português.»**

Catarina Silva ***Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?***

Sou bióloga e especializei-me em biologia evolutiva, nas áreas de genética de populações e genética quantitativa. Actualmente trabalho como investigadora na Universidade James Cook, na Austrália, e de uma forma geral tento entender como o ambiente influencia a distribuição e adaptação dos animais. Para isso, uso uma variedade de técnicas de genética e ecologia.

Parte do meu trabalho envolve investigação fundamental para tentar responder questões relacionadas com a teoria da evolução. Por exemplo, como se formam as espécies? Ou como é que as populações se adaptam a determinados ambientes (mudanças genéticas ou plasticidade fenotípica)? A outra parte do meu trabalho envolve investigação aplicada às pescas, aquacultura e conservação. Por exemplo, detectar se populações estão a trocar genes entre si; determinar qual a população de origem dos indivíduos; ou determinar populações mais resistentes a doenças ou alterações climáticas.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

Uma das coisas que mais me entusiasma no meu trabalho é a versatilidade da minha área de especialização, que me permite aplicar técnicas da genética a vários organismos para responder a diversas questões. Por exemplo, qual é o mecanismo molecular que permite que alguns animais sejam resistentes a doenças ou a temperaturas elevadas e outros não? Ou como é que num determinado ambiente onde as populações estão conectadas pode haver tantas espécies diferentes entre si?

O que também me fascina na minha área de trabalho é o rápido e constante avanço das tecnologias de sequenciamento. É cada vez mais fácil usar informação genética em diversas áreas e as possíveis aplicações são muito abrangentes.

Por que motivos decidiu fazer períodos de investigação no estrangeiro e o que encontrou de inesperado nessa realidade académica?

O meu interesse pela investigação começou durante a licenciatura em Biologia na Universidade de Aveiro. No trabalho de investigação, a experiência noutras instituições e o contacto com profissionais que usam métodos de trabalho diferentes traz um valor acrescentado para a formação profissional. Este foi o principal aspecto que me motivou a planear um período no estrangeiro ainda enquanto estudante de licenciatura. Outro factor que me motivou a sair de Portugal foi a falta de oportunidades e incentivo a jovens investigadores.

Acho que cada país onde estudei ou trabalhei tem a sua particularidade inesperada. Saí de Portugal em 2008 para fazer um estágio de seis meses em Espanha, onde encontrei um grande espírito de equipa. A qualidade da componente prática na educação no Brasil foi o que mais me surpreendeu durante o meu mestrado. O meu doutoramento na Nova Zelândia foi o resultado de uma parceria entre a universidade (Victoria University of Wellington) e o sector industrial (Ministry for Primary Industries) e fiquei surpreendida com o quão comum isto é na Nova Zelândia. O mais inesperado que encontrei na Finlândia foi a interdisciplinaridade na academia, em particular a integração da matemática na biologia. E finalmente, aqui na Austrália o que mais me surpreendeu foi a autonomia e o incentivo que me deram desde o primeiro dia de trabalho para explorar as minhas próprias ideias.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Em toda a história de Portugal, acredito que nunca tivemos tantos e tão bons cientistas portugueses como temos hoje em dia. Isto é o resultado de um investimento na educação que mudou drasticamente a situação do

país. Formamos bons profissionais, mas infelizmente não lhes proporcionamos oportunidades para aplicar o conhecimento. O resultado? Grandes cientistas portugueses estão no estrangeiro a contribuir para o desenvolvimento tecnológico e económico do país que os recebe. Inclusivamente, em muitos casos a formação profissional destes investigadores foi financiada pelo governo português.

A ciência em Portugal sofre com um financiamento imprevisível, definido a curto prazo, e com a falta de incentivo pelos sectores público e privado. Além disso, a colaboração entre o sector industrial e as universidades ainda é incomum. A Austrália e a Nova Zelândia, por exemplo, incentivam ao máximo a aplicação comercial da investigação financiada pelo governo e uma grande proporção das bolsas de doutoramento são o resultado de colaboração com o sector industrial.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

Acho que o GPS é uma ferramenta muito útil para auxiliar colaborações entre cientistas portugueses de diversas áreas. Além disso, tem um grande potencial como plataforma central no debate sobre o panorama cientifico português e como facilitador de novas parcerias. O GPS tem membros espalhados por todos os continentes a viver e trabalhar em realidades muito diferentes de Portugal. Apesar de alguns de nós estarmos fora do país, as nossas experiências e opiniões podem trazer diferentes perspectivas para o debate.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

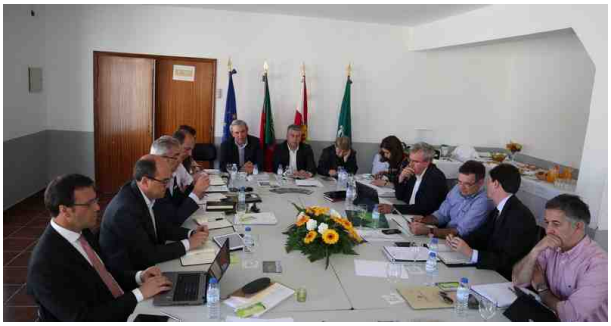
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://gps.pt/u/catari/about
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Plano Estratégico para o Regadio: CIM-Terras de Trás-os-Montes defende estratégia comum para todo o território (2018-05-13 10:41)

A decisão foi tomada na última reunião do Conselho Intermunicipal que decorreu em Palaçoulo, Miranda do Douro. Os membros do Conselho consideram que o desenvolvimento agrícola do território tem que passar pela elaboração de um Plano Estratégico de Regadio. Uma forma de responder às alterações climáticas e criar as condições para uma agricultura mais competitiva.



Plano Estratégico para o Regadio: CIM-Terras de Trás-os-Montes defende estratégia comum para todo o território Num território onde a agricultura ainda se assume como uma das principais atividades económicas a elaboração deste Plano é entendida como um contributo essencial para a criação de riqueza, identificando prioridades, adaptando culturas e definindo os impactes económicos. A ideia passa por promover a otimização dos regadios já existentes e avançar para a implementação de novos, criando as condições necessárias para uma gestão eficiente da água nas Terras de Trás-os-Montes. Tal permitirá também fazer face aos períodos de seca que nos últimos anos têm afetado o território.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Para tal, o Conselho Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes quer envolver as instituições de ensino superior da região, num plano que irá abranger toda a região. A CIM-Terras de Trás-os-Montes integra os concelhos de Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais.

A elaboração deste Plano Estratégico deverá a assumir-se como um instrumento chave para conseguir o financiamento necessário para os investimentos que são precisos nesta área, tanto nos concelhos da Terra Fria como nos da Terra Quente Transmontana.

Vespa das Galhas do Castanheiro

A Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes continua a colaborar com o Instituto Politécnico de Bragança no Plano de Combate à Vespa das Galhas do Castanheiro no Território. A CIM vê nesta Instituição um parceiro estratégico na dinamização do plano de ação para combater esta praga. No terreno já estão a decorrer ações de sensibilização e largada de parasitoides. A primeira aconteceu no concelho de vinhais, no dia 9 de maio. O Plano inclui 41 largadas. Nas Terras de Trás-os-Montes foram sinalizados 181 focos no concelho de Vinhais, um no concelho de Bragança e um no concelho de Macedo de Cavaleiros. Só neste último município foram definidos 39 locais para largada de parasitoides, em Bragança e Macedo de Cavaleiros vai ser realizada uma largada em cada.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Paralelamente às ações de sensibilização realizadas nos concelhos de Alfândega da Fé, Miranda do Douro, Macedo de Cavaleiros, Bragança e Vinhais, também a CIM-Terras de Trás-os-Montes lançou uma campanha nos órgãos de comunicação locais para alertar agricultores para os comportamentos a adotar de modo a contribuir para o controle da praga.

Estes foram dados apresentados na última reunião do Conselho Intermunicipal da CIM-Terras de Trás-os-Montes, onde esteve presente o Professor Albino Bento do Instituto Politécnico de Bragança. Na altura foi transmitida a necessidade de reforçar meios materiais para continuar a desenvolver este trabalho durante os próximos anos. A CIM-Terras de Trás-os-Montes entende este trabalho como de extrema importância para a economia da região.

Recorde-se que este território produz, em média, 40 mil toneladas/ano de castanha, representando este número mais de 70 % da produção a nível Nacional. Este fruto é uma importante fonte de rendimento para os agricultores e tem vindo a ganhar importância crescente na economia local.

Sónia Lavrador

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

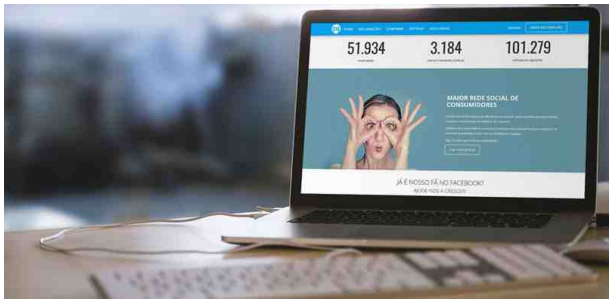
1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

97% dos consumidores diz que faz sentido reclamar

(2018-05-15 08:13)

O PORTAL DA QUEIXA, a maior rede social de consumidores em Portugal, quis auscultar o pulso ao consumidor português e, em parceria com a Nicequest, realizou um inquérito nacional composto por 22 perguntas enquadrado no tema "O consumidor português é um consumidor informado?".



Dos mais de 5.000 inquiridos, 97 % afirmou que faz sentido reclamar; 85 % respondeu que já realizou reclamações; 41 % dos que reclamaram (e obtiveram resposta) ficaram satisfeitos com a resolução.

O inquérito revelou que os consumidores, com idade inferior a 40 anos, consideram que "reclamar ajuda a melhorar o serviço prestado", enquanto que, os maiores de 40 anos, apontam como principal explicação o facto de "ser um direito e um dever". Mas existe quem nunca reclamou: 3 em 4 inquiridos afirma não ter tido qualquer necessidade. Quanto aos restantes entrevistados, referem que não vale a pena reclamar ou preferem ignorar o problema ou, ainda, consideram que dá muito trabalho e pouco resultado.

Um resultado que, Pedro Lourenço, CEO e fundador do Portal da Queixa, interpreta como cultural: "O consumidor português queixa-se muito, mas formaliza pouco as suas reclamações. Felizmente esta tendência tem vindo a alterar-se por força da massificação do acesso à internet que levou ao crescimento das reclamações, tanto no Portal da Queixa, como nos mais variados canais. No entanto, durante muitas gerações, foi erradamente instruído que reclamar não tinha consequência e, por conseguinte, assistiu-se a uma descredibilização muito grande por parte dos órgãos de supervisão e fiscalização. Hoje em dia, o consumidor começa a ter consciência do poder da opinião pública que adquire através das redes sociais, plataformas estas que, cada vez mais, contribuem para uma maior literacia dos consumidores relativamente aos seus direitos e opções de escolha."

Questionados sobre a decisão de compra, a maioria dos consumidores inquiridos admitiu deixar-se influenciar pelas reclamações e opiniões públicas que lê sobre uma marca: 7,4 (numa escala de 1 a 10).

O estudo revela ainda que, quanto mais jovem o consumidor, maior é esta influência na sua decisão de compra. Os entrevistados que já utilizaram o Portal da Queixa também afirmam valorizar, no momento da compra, a reputação da marca no portal [reclamações, resoluções, índice de satisfação atribuído]. A resolução da reclamação pela marca também é fator de influência na decisão da compra: os entrevistados dão uma média de 7,3 (numa escala de 1 a 10) à influência de reivindicações resolvidas por uma marca no momento da compra. As médias obtidas pelos diferentes segmentos seguem o mesmo padrão.

Na análise de Pedro Lourenço, "a possibilidade que os consumidores têm, hoje em dia, para partilhar a sua opinião, tanto com outros consumidores, como também com as próprias marcas, tem uma influência muito grande nos processos de melhoria contínua das organizações, pois funcionam como uma espécie de alerta de indicadores de qualidade do serviço prestado. Fazer uma reclamação dá trabalho e custa tempo ao consumidor, por isso, quem o faz tem a expectativa de que o seu esforço seja recompensado com um tratamento de acordo com os padrões de qualidade exigidos e tornar-se-á um promotor da marca caso o seu problema seja resolvido com satisfação. Este sentimento de compromisso por parte do consumidor para com a marca, tem um valor inestimável na sua reputação global."

Sobre os canais utilizados para reclamar - ao nível de eficácia e de utilização - 69 % dos entrevistados elegeram o Portal da Queixa como o canal preferencial para reclamar e resolver, posicionando-o em primeiro lugar como canal de denúncia mais eficaz; o Livro de Reclamações ocupa o segundo lugar (49 %). O estudo indica ainda que, 9 em 10 pessoas (81 %) que já usou o Portal da Queixa voltaria a fazê-lo e, 8 em cada 10 pessoas que ainda não reclamou, respondeu pretender usar o Portal da Queixa para reclamar.

Relativamente aos direitos do consumidor, 59 % acredita estar (individualmente) bem informada sobre os seus direitos como consumidores, mas quando se questiona se os consumidores portugueses estão, em geral, bem informados: 76 % dos inquiridos considera que os portugueses não estão informados dos seus direitos como consumidores e apenas 6 % acredita que os portugueses estão bem informados.

Sobre a legislação atual, 7 em cada 10 entrevistados, considera que protege o direito dos consumidores, mas, ao mesmo tempo, acredita que pode ser melhorado

e, 2 em 10 inquiridos, acredita que os consumidores não estão protegidos.

No que diz respeito à atividade das entidades reguladoras e legislação, os entrevistados afirmam que não estão satisfeitos com as atividades das autoridades e reguladores, dando uma avaliação média de 5,3 numa escala de 1 a 10. Metade dos entrevistados considera que a atividade preventiva e de supervisão dos órgãos reguladores "funciona", mas considera que "intervêm pouco e estão obsoletos".

"Satisfatório", é assim que a grande maioria dos entrevistados classifica o trabalho efetuado pelas associações de defesa dos consumidores como a DECO e outras.

No que concerne à atividade do Portal da Queixa, à pergunta "SENDO UMA REDE SOCIAL GRATUITA, QUAL A SUA OPINIÃO RELATIVAMENTE AO PORTAL DA QUEIXA?", 8 em 10 entrevistados consideram que o Portal da Queixa é uma rede social que ajuda a gerenciar as reclamações feitas: 55 % dos inquiridos respondeu que "ajuda na gestão das reclamações" e 24 % que "ajuda muito na gestão das reclamações". A questão levantada atesta ainda que, quanto mais jovem for a idade, melhor a opinião sobre Portal da Queixa.

Por fim, os usuários do Portal da Queixa dão uma média de 7,9 (numa escala de 1 a 10) para a possibilidade de recomendá-lo a amigos ou familiares que tenham necessidade de apresentar reclamações de serviços públicos.

Conclusões que o fundador do Portal da Queixa avalia como positivas e explica: "Enquanto que, há alguns anos, a relação entre marca e consumidor era na sua maioria privada, hoje, as marcas são postas à prova publicamente e avaliadas na forma como resolvem os problemas com os seus clientes. Assim, o consumidor atual - cada vez mais online - procura obter a garantia de confiança na marca, através da opinião dos outros consumidores em plataformas como o Portal da Queixa, e isso tem um impacto muito grande na perceção real com que este fica das marcas no mercado."

Para Pedro Lourenço, os consumidores portugueses são "prudentes e minuciosos". Por isso, defende que "não basta oferecer descontos, nem propostas generosas. É necessário que as marcas estejam junto dos seus clientes de forma transparente e próxima, para que ofereçam confiança e garantam, em todas as frentes onde o consumidor está presente, o 'selo' de qualidade, sublinhado que "os consumidores avaliam a qualidade de uma marca não pelo número de reclamações que esta tem, mas sim pela forma como as resolvem. Essa é a chave para a fidelização consentida, segura que a confiança estará reforçada no momento em que um problema surgir."

O estudo teve uma abrangência nacional e obteve um total de 5.748 respostas (60 % do sexo masculino e 40 % do sexo feminino). O questionário foi efetuado entre 13 e 21 de março de 2018 e teve uma duração média de 8 minutos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

As misteriosas ladeiras onde os carros "sobem" sozinhos: A ciência por detrás da ilusão

(2018-05-15 08:18)

N algumas subidas naturais, como é o caso da famosa ladeira do Bom Jesus do Monte, em Braga, automóveis em ponto-morto parecem desafiar as leis da gravidade, "subindo" sozinhos. Sabe-se que estes fenómenos são apenas ilusões, mas constatar isso é apenas o primeiro passo para os explicar adequadamente.

Bom Jesus em Braga Inúmeras ladeiras no planeta, espalhadas por diferentes continentes, têm atraído a atenção de milhares de pessoas devido a um misterioso fenómeno: nestas, um automóvel em ponto morto "sobe sozinho" a ladeira, aparentemente contrariando a força da gravidade. Conhecidas como "ladeiras anti-gravidade", "ladeiras misteriosas", "ladeiras mágicas" ou "ladeiras magnéticas", estas tornaram-se verdadeiros pontos turísticos. Em Portugal, encontram-se pelo menos duas – uma fica na estrada nacional N247, perto de Malveira da Serra; a outra, talvez mais famosa, situa-se na estrada do Sameiro no Bom Jesus do Monte, em Braga (representada na imagem).

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

De uma forma relativamente óbvia, as meras designações que estas ladeiras têm recebido prenunciam desde logo as explicações mais populares, que frequentemente são as únicas oferecidas aos visitantes. Uma destas alega que um forte campo magnético, provocado pela presença de minérios no local, é o responsável pelos estranhos fenómenos. Que o magnetismo em nada contribui para os fenómenos observados pode ser facilmente comprovado pelo facto de que também a água e bolas de borracha, que não deveriam ser afectadas por magnetismo, rolam "para cima" numa direcção aparentemente contrária à da gravidade. Outros há que alegam que nestes locais a gravidade terrestre se encontra alterada, fazendo com que os objectos (incluindo automóveis) se movam numa direcção contrária ao normal.

Porém, também esta alegação fica aquém de uma explicação satisfatória. É verdade que a gravidade na superfície terrestre não é totalmente uniforme: a sua magnitude varia com a latitude, a rotação da Terra, a altitude e a topologia geográfica local. Tomados no seu conjunto, contudo, e comparando localizações extremas, a força da gravidade poderá variar até um máximo de 0.7 %, suficientemente negligenciável para ser considerado um factor relevante. Finalmente, a direcção da gravidade pode variar muito ligeiramente com a topologia geográfica, mas as diferenças são ínfimas e apenas detectáveis com instrumentos de alta precisão. Mais importante que isso, uma explicação baseada em variações da gravidade tende a ignorar que qualquer alteração da força/direcção da gravidade afectaria não somente automóveis, água e bolas, mas também as próprias pessoas que observam esses fenómenos – isto significa que se estivéssemos num local sujeito a uma tal variação da gravidade, a direcção para a qual os objectos "descessem" seria congruente com a nossa sensação da gravidade, bem como com a direcção que identificaríamos como sendo "para baixo" e, portanto, nada de misterioso seria observado – tudo nos pareceria absolutamente normal.

Assim, o mero facto de que nestas ladeiras alguns objectos parecerem ter comportamentos "estranhos" ou "misteriosos" denuncia, por si só, que existe um conflito entre o que tomamos como sendo a direcção descendente e aquela para onde efectivamente actua a força da gravidade. Dito de outra forma, os fenómenos que observamos nestas ladeiras resultam de uma falha do nosso cérebro em identificar correctamente a direcção da gravidade – são ilusões perceptivas.

Ainda que o carácter ilusório seja devidamente reconhecido por inúmeras pessoas, e poderá não ser para si uma novidade, uma coisa é afirmar que estas ladeiras são uma "ilusão", outra é detalhar os processos neuronais que lhe dão origem. Para tal, importará antes de mais uma breve descrição da forma como o nosso cérebro conclui que uma dada direcção corresponde à da gravidade ou, melhor, para onde fica a direcção "para baixo". O nosso corpo dispõe de uma série de sensores neurofisiológicos dedicados à detecção da gravidade. Por exemplo, dispomos nos nossos ouvidos internos de sensores especializados – o aparelho vestibular.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Este é constituído por três canais semicirculares, mais ou menos ortogonais entre si, e que assinalam ao nosso cérebro rotações da cabeça, e por uma pequena estrutura constituída por depósitos de carbonato de cálcio presos a pequenos filamentos que balançam mais ou menos livremente – designados de ótolitos. Estes últimos, que cumprem uma importante função no nosso equilíbrio postural, funcionam de uma forma não muito distinta dos sensores de inclinação dos nossos telemóveis

(que alteram a direcção da imagem do visor para corresponder à vertical) ou como um fio-de-prumo: qualquer inclinação da nossa cabeça em relação ao eixo vertical traduz-se na orientação dos filamentos que activam terminações nervosas, e cujos sinais são posteriormente processados por áreas nervosas especializadas.

Apesar da sua aparente complexidade, os otólitos não são totalmente fidedignos: imagine ter que estimar a direcção da gravidade segurando um pêndulo na sua mão enquanto corre ou enquanto movimenta o seu braço (esta comparação é muito simplificada e não totalmente correcta por uma série de razões, mas para bem da brevidade chegará para o propósito). O nosso cérebro encontra-se numa situação similar – de entre os sinais enviados pelos otólitos, esse deve estimar quais os que se devem a uma inclinação do nosso corpo, quais a movimentos do pescoço, quais a movimentos súbitos da nossa cabeça, quais a trepidações dos nossos passos, quando caminhamos, quais a variações da velocidade a que nos movemos, etc. Por forma a conseguir uma estimativa mais fidedigna, especialmente quando os sinais dos otólitos são relativamente pequenos (quando assinalam uma inclinação muito ligeira), o nosso cérebro – em particular, uma área na junção entre os lobos temporal e parietal – faz uso de informação adicional, maioritariamente proveniente da visão (que este sentido fornece informação mais precisa é intuitivamente sabido por todos nós, que não hesitamos em afirmar quando vimos algo "com os nossos próprios olhos"): os edifícios são geralmente construídos com linhas verticais e, logo, fornecem uma pista para o eixo "cima-baixo"; as pessoas, sendo bípedes, tendem a alinhar o eixo do seu corpo com a gravidade, tal como as árvores que tendem a ter os troncos na vertical; quando um objecto é largado, cai "para baixo"; a linha do horizonte, para onde convergem as linhas paralelas horizontais, encontra-se à altura dos nossos olhos e é ortogonal à vertical; uma inclinação é estimada como tal em relação aquilo que tomamos como o chão (que tende a ser horizontal); etc.

Todas estas são pistas que o nosso cérebro não negligencia, quando disponíveis, e que ajudam a afinar as informações vestibulares, para melhorar a nossa estimativa de qual a direcção "para cima" ou "para baixo" e, logo, a direcção da gravidade. De forma relevante, há algumas destas pistas que, por sua vez, são tomadas como mais precisas do que outras (as pessoas nem sempre estão de pé, nem as árvores têm os seus troncos sempre alinhados com a vertical), e a importância que o nosso cérebro atribui a cada uma delas reflecte a precisão que lhe é atribuída (quão invariável é a sua relação com a direcção vertical). Algumas das pistas visuais mais informativas a este respeito e, consequentemente, aquelas a que o nosso cérebro mais recorre, são a linha do horizonte e a superfície do chão – há alguma redundância nestas, pois, em condições normais a última converge visualmente para a primeira, mas isso só acentua a sua relevância (afinal, nem sempre o horizonte é visível).

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

As "ladeiras misteriosas" são geralmente inclinações de pequena magnitude (apenas alguns graus), não têm edifícios visíveis por perto, a linha do horizonte ou está ocultada (e.g., pela vegetação) ou não corresponde com o plano horizontal (e.g., é dado por uma elevação mais distante da qual só vemos a parte superior) e nas redondezas encontram-se outras inclinações de magnitude distinta. Estas são situações ideais para criar ambiguidades na forma como estimamos o que é a direcção "para baixo" pois mesmo as pistas que, usualmente, são mais fidedignas, fornecem aqui informação errónea ou simplesmente não estão visualmente disponíveis – o melhor que o nosso cérebro pode fazer, nestes casos, é tentar "adivinhar".

Em ciência, não basta apontar para um conjunto de factores e afirmar peremptoriamente que é a eles que se deve um qualquer fenómeno, por muito bem justificado que seja. É preciso, além disso, garantir que esses factores explicam realmente o fenómeno, verificando que este último varia em conformidade com a alterações dos factores causais – em suma, é preciso testar experimentalmente qualquer explicação. Obviamente, não é possível (ou pelo menos seria extremamente difícil e dispendioso) variar a nosso bel-prazer as características físicas destas "ladeiras misteriosas".

Pode-se sim, e isso já foi efectivamente feito, tentar reproduzir o fenómeno num contexto controlado onde possamos variar todos os aspectos da situação. Por exemplo, recriando as "ladeiras misteriosas" numa simples maquete. Foi precisamente isto que investigadores da Universidade de Pádua, em Itália, fizeram

em 2003: a magnitude de inclinações e a visibilidade ou elevação de um horizonte em maquetes à escala foram cuidadosamente variadas. A maquete era observada por participantes, que desconheciam as suas características, e aos quais era pedido que estimassem a magnitude das inclinações visíveis. Constatou-se que, por exemplo, e quando a linha do horizonte está oculta, um segmento ascendente de uma estrada (uma subida com uma inclinação de 1.5 %) é percebido erroneamente como uma descida quando antecedido ou precedido por um segmento também ascendente, mas com uma inclinação superior (entre 3 % a 9 %). Mais, a ilusão aumenta tanto mais quanto maior for a diferença de inclinações entre os dois segmentos.

Num outro caso, quando duas inclinações ascendentes ou descendentes são vistas lado a lado (como é o caso da estrada do Bom Jesus do Monte, em Braga), aquela com a menor inclinação é percebida no sentido contrário (uma subida parece uma descida e vice-versa). Este efeito é grandemente ampliado quando uma linha de horizonte artificial é apresentada de forma a sugerir que a estrada mais inclinada é horizontal: por exemplo, uma descida com uma inclinação de 3 % que aparente convergir para o horizonte (devido à perspectiva com que é visto), tende a ser percepcionada como horizontal e uma descida adjacente com uma inclinação de apenas 1.5 % é, consequente e erroneamente, tomada como uma subida. Este é exactamente o caso da ladeira do Bom Jesus: ambas as estradas, nas imediações da sua intersecção, são efectivamente descidas; mas a da direita, com uma inclinação maior, é vista como quase horizontal (a sua inclinação é subestimada) devido a um juízo erróneo acerca do horizonte (o que vemos à distância são algumas colinas que ocultam o que seria o horizonte geométrico, sendo que a estimativa visual desse é mais baixo do que deveria). Em consequência, a estrada do lado esquerdo é erroneamente percebida como uma subida.

Para terminar, diga-se que todos os participantes da experiência com a maquete, sem excepção, mostraram grande surpresa (e num caso, de acordo com os autores, medo) quando lhes foi mostrado que um berlinde "subia sozinho" aquilo que percebiam ser claramente uma subida, e nem esta simples demonstração os fazia ver que a ladeira era efectivamente uma descida. A comparação com aquilo que os visitantes das "ladeiras misteriosas" relatam é, por demais, óbvia.

Nuno de Sá Teixeira

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

A cumplicidade cobarde do silêncio (2018-05-15 08:21)

|Hélio Bernardo Lopes| ***I ndiscutivelmente, a História repete-se. Depois dos silêncios cúmplices em face dos crimes do nazismo, aí está agora a cumplicidade cobarde do silêncio em torno dos crimes que Israel está a praticar contra a população palestiniana. Uma vergonha que não é fácil de exprimir por palavras! Uma vergonha!!***

No meio de tudo isto, a plenníssima contemporização de Estados e instituições diversas para com os crimes de Israel. Desde logo, o Presidente da Turquia, Erdogan, que nos vem agora assegurar que os Estados Unidos perderam, o papel de mediador no conflito da Palestina.

Que alcance, o destas palavras!

De modo concomitante, a Liga Árabe Liga reuniu-se de emergência. E porquê? Bom, ao redor da nova localização da embaixada dos Estados Unidos em Jerusalém. A uma primeira vista, algo só agora cabalmente apreendido...

Pela voz de Federica Mogherini, a portentosa União Europeia – entidade respeitadíssima e temida em todo mundo...– chama a atenção de Israel no sentido de que respeite o uso proporcional da força. O que me leva a perguntar: terão já sido utilizadas armas nucleares de teatro?

E, logo depois, António Guterres, mostrando-se preocupado com a situação em Gaza. Bom, parece que o mundo parou, depois destas palavras do nosso Guterres. Palavras que já lá vão, dado que o vento sopra hoje com um mínimo de força.

Este caso do conflito israelo-palestiniano é a prova mais cabal da constante agressão do Ocidente contra os seguidores do Islão, do radical ao moderado. Uma realidade que se pode observar diariamente nos nossos noticiários televisivos, por via do abismo dos tempos de antena noticiosos, mostrando ao mundo, porventura do modo mais explícito, o fantástico irrealismo da dita Comunidade Internacional e das suas instituições, mormente no que se refere às Nações Unidas.

A História de Israel, lamentavelmente, tem vindo a ser construída sobre os escombros humanos de mil e um crimes e violações dos Direitos Humanos e do Direito Internacional Público. Infelizmente, sendo um Estado de raiz cristã, tudo lhe vai sendo consentido, ao contrário dos que se suportam nos valores do Islão. Uma vergonha!!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Meia Maratona da Cereja 2018 a 10 de Junho em Alfândega da Fé (2018-05-15 09:37)

R ealiza-se no próximo dia 10 de Junho, em Alfândega da Fé,a Meia Maratona da Cereja, uma prova "pioneira no distrito de Bragança, que se pretende afirmar no "mapa" do atletismo nacional".

Meia Maratona da Cereja 2018 a 10 de Junho em Alfândega da Fé

A edição de 2018, com um percurso que alia património histórico à beleza do vermelho das cerejas, tem lugar no dia 10 de Junho, iniciando junto ao recinto Municipal de Feiras, pelas 9 horas.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A Prova compreende a Meia Maratona (21 Km) e uma caminhada não competitiva (8 km), insere-se no Programa da Festa da Cereja que se realiza nos dias 8, 9 e 10 de Junho. As inscrições devem ser realizadas através do Formulário de inscrição.

A todos os participantes é oferecido um kit que inclui uma t-shirt técnica e uma caixa das melhores cerejas do mundo. Será disponibilizado serviço de ambulância especializado que prestará apoio no decorrer das provas.

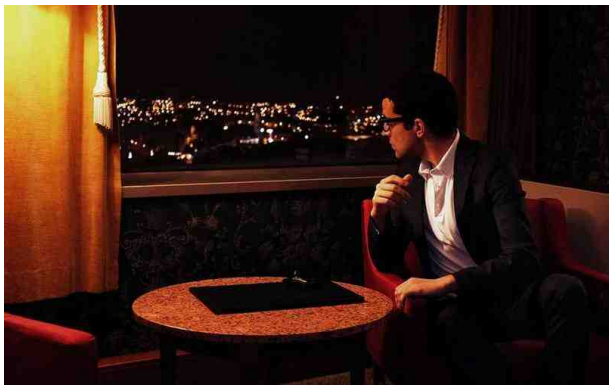
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Cavalheiro apresenta "Falsa Fé" no Museu do Abade de Baçal (2018-05-15 09:45)

C avalheiro, alter-ego de Tiago Ferreira, apresenta Quinta-feira dia 17 de Maio o seu ultimo registo "Falsa Fé" em Bragança no nobre espaço do Museu do Abade de Baçal.



Cavalheiro apresenta "Falsa Fé" no Museu do Abade de Baçal "*O novo trabalho surge no final de mais de um ano de apresentação de "Mar Morto" e trata-se, claramente, de uma nova fase no percurso musical de Cavalheiro. O processo criativo e de produção, este último dividido entre Tiago Ferreira e Ricardo Cibrão, foi bem mais lento do que nas edições anteriores, permitindo assim uma transição para um género de temas e de letras mais trabalhados e menos tensos.*

A música de Cavalheiro assenta num conceito de canção convencional, procurando através do seu caráter identitário contar pequenas narrativas sobre episódios mais ou menos banais da vida quotidiana. Mais do que uma música celebratória, ou depressiva, é um registo filtrado de emoções e de sentimentos pousados em cima de uma instrumentação cuidada.

Ao vivo, Cavalheiro tem-se apresentado em variadíssimos formatos, contando com a colaboração de diferentes instrumentistas, em inúmeros palcos, dos mais modestos aos mais proeminentes, em Portugal e em Espanha. Aquilo que procura é, acima de tudo, a intimidade, num espetáculo em que o silêncio é quase tão importante como a melodia."

O concerto tem hora marcada para as 22 horas em ponto e a entrada é de 5€.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Vem aí mais uma edição do festival "Sons & Ruralidades" (2018-05-15 10:04)

E ntre os próximos dias 18 e 22 de maio a aldeia de São Joanico e a vila de Vimioso vão receber mais uma edição do festival "Sons & Ruralidades". Colóquios, diversas oficinas, cinema, fotografia, concertos, feira de burros e teatro são algumas das manifestações que fazem parte deste festival rural.

"*O festival Sons & Ruralidades, pretende ser um novo modelo de festival cultural, superando o espaço e tempo do festival para revitalizar e regenerar a região rural do nordeste transmontano*", refere fonte da organização.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"*Este festival faz parte de um programa de desenvolvimento para esta região, procurando que a arte e a cultura sejam a causa para a revitalização da região, procurando novas aproximações artísticas, sociais e económicas. Estimulando sinergias entre o património faunístico e florístico e o património cultural, material e imaterial. Pensando os humanos como parte da natureza e a biodiversidade como um todo. Criando novas oportunidades de criar e de reflectir colectivamente sobre o desenvolvimento local e proporcionando novas visões de futuro*", salientam.

O objetivo é também "*respeitar e incorporar nos processos de desenvolvimento a cultura das populações destinatárias*", de forma a garantir formas sustentáveis de viver em comunidade. Porque, como refere David Barkin, "*a sustentabilidade não é apenas um assunto de protecção do ambiente, de justiça social e de desenvolvimento mas trata sobretudo das pessoas e da nossa sobrevivência como indivíduos e cultura. Manifestando uma preocupação em observar de que modo sobrevivem os grupos sociais. Sendo a sustentabilidade uma luta pela diversidade em todas as suas dimensões, pela participação e pela revisão da forma como as pessoas vivem e trabalham*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Tristeza (2018-05-16 07:08)

|Hélio Bernardo Lopes| ***F oi com um sentimento de tristeza que anteontem acompanhei a entrevista que o nosso Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, concedeu ao programa 360, da SIC Notícias. Uma tristeza que derivou, em mui boa medida, do valor que reconheço em Augusto Santos Silva e que há muito reputo de excecional.***

Como se sabe, Augusto Santos Silva dispõe de uma experiência política relativamente invulgar e ampla em Portugal, para o que basta consultar, por exemplo, a Wikipédia. E, muito acima de tal realidade, é hoje professor catedrático da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, instituições de grande prestígio, interno e internacional, e desde há muito. À profunda e publicamente reconhecida profundidade académica, o nosso ministro deu provas de enorme capacidade no plano da intervenção política. Para já não referir as suas excelentes intervenções enquanto comentador político, mormente na TVI 24. Enfim, um palmarés notável.

Ora, foi por tudo isto que na noite de anteontem me vim a sentir bastante triste com a sua entrevista ao 360, da RTP 3. Infelizmente, Augusto Santos Silva limitou-se a lamentar as dezenas de mortos e milhares de feridos ocorridos na faixa de Gaza, ao mesmo tempo que se determinou a apelar à contenção das partes envolvidas! Uma autêntica atitude bissetriz, porque Israel viola tudo e todos desde o dia em que se tornou um Estado da Comunidade Internacional. E nem nunca se determinou a respeitar o Direito Internacional Público nem as suas instituições. Para já não falar dos homicídios de Estado praticados nos territórios de Estados estrangeiros contra os assassinos dos seus atletas olímpicos, ou sobre cientistas ligados a trabalhos no domínio da Física Nuclear. É espantoso que se possa vir dizer, depois de mais este massacre do exército de Israel, que lhe assiste o direito de autodefesa, mas havendo sempre que observar o princípio da proporcionalidade no uso da força, assim como respeitar o direito dos palestinianos a protestar pacificamente! Simplesmente inenarrável!!

Fora da mais ínfima dose de realismo objetivo, os nossos detentores de soberania insistem na solução de dois Estados, quando há muito se percebe que Israel nunca irá respeitar uma tal norma, até pelas sucessivas anexações que vem fazendo, desde há décadas, de territórios que nunca lhe pertenceram nem, nos termos da forma legal, lhe pertencem.

Portugal, ao menos por uma vez nesta III República, deveria assumir-se como portador de uma mensagem de realismo político sincero, apontando a constituição de um só Estado, o de Israel, como o que deverá vir a ser criado naquelas paragens. O que nunca deveria fazer é continuar a defender o politicamente correto, agora que volta a estar à vista a completa inutilidade das Nações Unidas, para mais com António Guterres como seu Secretário-Geral.

A solução a encontrar terá de ser de um outro tipo, reconhecendo, desde logo, o erro em que se constituiu a intervenção do Ocidente no Médio Oriente, e que, chegados a este ponto, as coisas só serão reversíveis por via de uma qualquer intervenção divina. Mas tudo ainda se torna mais triste quando nos é dado assistir a uma personalidade com o altíssimo nível de Augusto Santos Silva ter de defender o absolutamente inviável, mostrando-se também incapaz de condenar mais este massacre do exército de Israel. Será que o nosso embaixador em Telavive virá a ser chamado para consultas, à semelhança do que teve lugar com o embuste dos Skripal? Claro que não! E é pelo comportamento do Ocidente perante mais este massacre – só palavras sem nexo – que se percebe a guerra que se vem movendo contra o Islão. Tudo o resto é conversa para entreter telespectadores.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Ansiedade: Se de repente tivesse três dias de férias, o que faria? (2018-05-16 07:14)

S e quisermos dividir o DALY: Disability Adjusted Life Years (em português - AVAI: Anos de Vida Ajustados por Incapacidade; que mede o peso da doença expressa no número de anos perdidos por questões de doença) em dois, temos o YLL: Years of Life Lost (em português - AVP: Anos de Vida Perdidos, ou seja, morte prematura em relação aos anos de vida esperados) e o YLD: Years Lived with Disability (em português - AVI: Anos de Vida com Incapacidade, ou seja, doença ou deficiência).

Ansiedade: Se de repente tivesse três dias de férias, o que faria? Os TOP 2 DALYs a nível mundial são a depressão e a ansiedade.

O transtorno de ansiedade como o transtorno de pânico, o transtorno obsessivo-compulsivo, o transtorno

de stress pós-traumático, as fobias e a ansiedade generalizada, provoca na pessoa um desvio constante da sua atenção para os seus pensamentos de preocupação.

A ansiedade é uma emoção caracterizada por sentimentos de tensão, pensamentos preocupados e mudanças físicas como o aumento da pressão arterial.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

As pessoas com transtornos de ansiedade geralmente têm pensamentos ou preocupações intrusivas recorrentes. Podem evitar certas situações por preocupação. Também podem ter sintomas físicos como suor, tremores, tonturas ou batimentos cardíacos rápidos. As datas de aniversário de eventos traumáticos podem reactivar pensamentos e sentimentos do evento real, e as pessoas podem experimentar picos de ansiedade e depressão.

Por exemplo, o transtorno do pânico que muitas vezes é assustador é altamente tratável, com uma variedade de terapias extremamente eficazes. Uma vez tratado, o transtorno de pânico não causa complicações permanentes. O mesmo acontece com os restantes transtornos de ansiedade como o transtorno obsessivo-compulsivo, o transtorno de stress pós-traumático, as fobias e a ansiedade generalizada.

Quanto mais cedo se procurar ajuda profissional, melhor. Os psicólogos podem ajudar as pessoas e as suas famílias a lidar com problemas de ansiedade e eventos stressantes como o divórcio ou a morte de alguém próximo, a saudade, o bullying, conflitos, memórias de abuso infantil reprimidas, recuperadas ou sugeridas.

Enfrentar/prevenir a ansiedade passa por trabalhar o desenvolvimento e aprendizagem social e emocional.

Marta Pimenta de Brito (Psicóloga)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Rota dos Moinhos leva amantes da natureza a Martim Tirado (2018-05-16 08:17)

A "Rota dos Moinhos", passeio pedestre que é já um marco na descoberta do território, realiza-se este ano no próximo dia 20 de Maio, em Martim Tirado, Carviçais.

Rota dos Moinhos leva amantes da natureza a Martim Tirado O passeio dá a conhecer não apenas os moinhos de água predominantes no concelho, mas também a sua necessidade em outros tempos para garantir a produção de alimento.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os trilhos, já muitas vezes pisados por pastores e agricultores para tratarem das suas culturas, podem mais uma vez, ser utilizados pelos amantes das caminhadas.

O contacto com a natureza, com um leve toque da funcionalidade histórica destas estruturas, que pela mão dos moleiros tornavam o grão em farinha, torna-o num percurso a não perder.

Durante a caminhada podemos apreciar vários pontos de interesse, tais como, a Fonte da Saúde, "Eiras da Vacas", os Moinhos de água, o Palão, Quedas de água, a Mina da Galena, a Fonte dos Moleiros, o Curral das Cabras, a Fraga Amarela, Gravuras, o "Pulpado" e também a Fonte do Grixo.

O trajeto tem início pelas 09h00, junto à Escola Primária, estendendo-se por 10km, com a duração prevista de 03h30.

As inscrições são gratuitas e estão abertas até o dia 18 de Maio, ás 12h00 na Junta de Freguesia de Carviçais, no Gabinete de Desporto da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.

A iniciativa é da Junta de Freguesia de Carviçais e conta com o apoio do Município de Torre de Moncorvo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Dia Internacional dos Museus vai ser comemorado na região **(2018-05-16 08:35)**

V árias iniciativas estão agendadas para comemorar o Dia Internacional dos Museus no distrito de Bragança. Mirandela, Macedo de Cavaleiros, Bragança e Miranda do Douro são localidades onde a efeméride não vai passar em branco.

Dia Internacional dos Museus vai ser comemorado na região A Rede do Património Cultural Transmontano, que reúne os cinco municípios da Associação de Municípios Terra Quente, (Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor), a que se junta a DRCN e o Museu Abade de Baçal, vão assinalar este dia com visitas guiadas nos dias 20 de maio aos museus Armindo Teixeira Lopes e Museu da Oliveira e do Azeite (Mirandela), aos museus de Arqueologia e Martim Gonçalves (Macedo de Cavaleiros) e ao Museu Abade de Baçal em Bragança.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Dia Internacional dos Museus será celebrado de 18 a 20 de maio, em Macedo de Cavaleiros, com várias atividades nos espaços museológicos da cidade.

Também o Museu da Terra de Miranda não vai deixar passar a data em branco. No programa que este ano assinala o Dia Internacional dos Museus consta uma feira de antiguidades e velharias e visitas guiadas, diurnas e noturnas, ao museu e à concatedral de Miranda do Douro.

Instituído pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM), o Dia Internacional dos Museus tem este ano como tema "Museus hiperconectados: novas abordagens, novos públicos" .

"*Hiperconetividade é um termo criado em 2001 para designar as múltiplas formas de comunicação dos nossos dias, tais como contacto pessoal (face-to-face)*,

correio electrónico, mensagens instantâneas, telefone ou Internet. Esta rede global de conexões torna-se a cada dia mais complexa, diversa e integrada. No mundo hiperconectado de hoje os museus juntam-se a esta nova tendência."

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

VI Ciclo de Música Sacra de Bragança

(2018-05-16 09:04)

O VI Ciclo de Música Sacra sob a alçada do Conservatório de Música e Dança de Bragança terá o seu início a 27 de junho e terminará a 1 de julho de 2018 e pretende dar continuidade à formação realizada nas cinco edições anteriores.

PUBLICIDADE

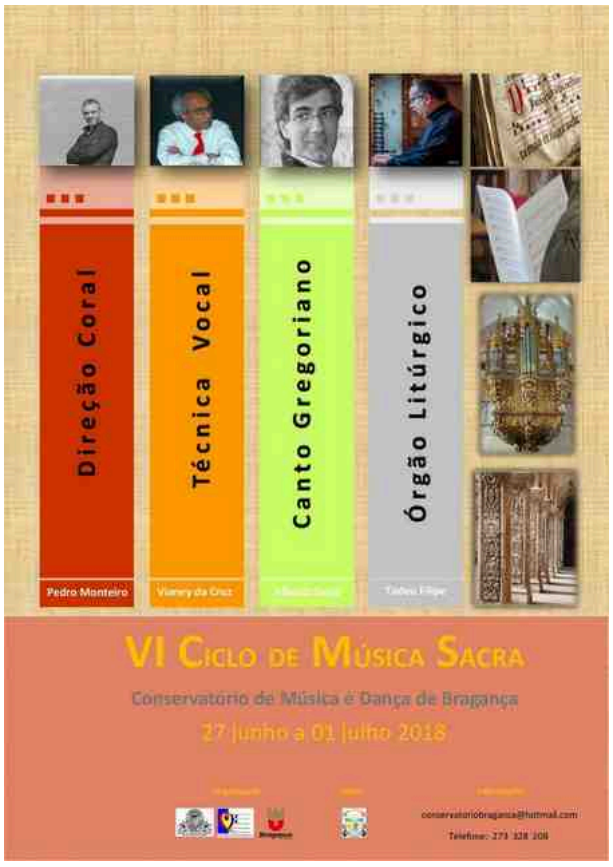
Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este ciclo destina-se a todos aqueles que trabalham atualmente nas paróquias no âmbito da música litúrgica ou que pretendam iniciar uma formação específica nesta vertente da música sacra.

Nesta edição os formadores serão Pedro Monteiro - Direção Coral, Alberto Medina de Seiça - Canto Gregoriano, Cornélio Vianey da Cruz - Técnica Vocal, e Tadeu Filipe - Órgão Litúrgico.

Esta iniciativa pretetende colmatar uma "*necessidade de formação permanente ao nível da liturgia e este ciclo pretende colmatar algumas dessas lacunas através de disciplinas práticas e teóricas sob a observação atenta de docentes preparados e dispostos a ajudar os alunos independentemente do nível da formação musical dos mesmos. Esperamos uma participação ativa dos elementos corais, diretores de coro e organistas nesta ação de formação. Acreditamos que é um investimento na formação musical e litúrgica possibilitará no futuro celebrações mais vividas, com outro rigor e qualidade*", refere fonte da organização.

As inscrições já estão abertas e qualquer informação adicional poderá escrever para o endereço: conservatorio-obraganca@hotmail.com



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-

Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Manuel Heitor tem encontro marcado com alunos africanos do IPB (2018-05-16 12:31)

O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, tem Encontro com a pintora Graça Morais e alunos africanos do IPB no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais em Bragança no dia Dia Internacional dos Museus que também coincide com o Dia internacional do Fascínio das Plantas.

Manuel Heitor tem encontro marcado com alunos africanos do IPB

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No próximo dia 18 de maio o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, vai estar em Bragança para assinalar o Dia Internacional dos Museus, que este ano coincide com a exposição Cabo Verde, patente no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais (CACGM). O ministro terá um encontro com alunos africanos do IPB e a pintora Graça Morais seguido de uma visita guiada pela própria pintora à sua exposição.

Tratando-se ainda do Dia internacional do Fascínio das Plantas assinalado pelo IPB, com distribuição de plantas e animação de rua pelos seus estudantes e professores, em dois locais da cidade (Eixo Atlântico e Praça da Sé), o programa da visita do ministro Manuel Heitor inclui também a visita a esta iniciativa.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Vão hienas entre Leões (2018-05-18 06:56)

|Daniel Conde| ***O dia 15 de Maio de 2018 vai ficar gravado na História, não só do Sporting, como do futebol português. Cinquenta "adeptos", supostamente ligados à claque Juventude Leonina, entraram sem oposição pela Academia de Alcochete adentro, agredindo jogadores e equipa técnica, e deixando um rasto de destruição.***

À pura estupefacção perante o incidente, seguiu-se-me uma imensa tristeza; se se diz com piada e alguma razão que o coração do sportinguista está habituado a sofrer, nada, absolutamente nada preparou o coração de qualquer adepto do Sporting para a infinita mágoa sobre os acontecimentos desse dia.

Talvez seja cedo para nos apercebermos, e, arriscando-me a pura futurologia, mas virou-se uma página definitiva na História do clube e do desporto em Portugal. A um incidente com contornos de terrorismo como este, nada poderá permanecer como antes. A começar pela direcção do Sporting, e passando pela forma como o desporto é escrutinado política e judicialmente, numa época de inimagináveis atropelos legais, esgrimidos

histericamente em público como quem abana cachecóis do seu clube em dia de jogo no estádio.

À invasão com a maior das facilidades de um complexo desportivo de um clube com dimensões internacionais, agressão a atletas e staff cuja segurança cabe ao clube garantir, e à destruição de equipamentos e instalações, o responsável máximo do Sporting responde que foi um acontecimento "chato", e que o "crime faz parte do dia a dia". Já seria inimaginável ouvir isto de um adepto, sócio, ou dirigente intermédio do clube, mesmo que ébrios à mesa do café. Ouvilo do presidente quando ainda reinava o estado de sítio é avassaladoramente grotesco. E dito enquanto transformava um acto de terror contra membros do clube a que preside, numa fonte de aproveitamento por terceiros e numa cabala contra a sua própria pessoa.

Quando Bruno de Carvalho pegou no leme do Sporting, recorde-se, a equipa de futebol sénior saía de um resultado vexatório no campeonato, e o clube de negócios ruinosos que ameaçavam a sua própria sobrevivência, havendo mesmo responsáveis suspeitos da prática de crimes. E Bruno de Carvalho equilibrou as contas, voltou a encher Alvalade com adeptos, e trouxe para o reduto leonino mais uma Taça de Portugal. E acabou aí a lua de mel com os adeptos: qual herói apaixonado pela própria lenda, incompatibilizou-se com um excelente treinador como foi Marco Silva, impôs-se no banco dos jogadores aonde não pertence, entrou numa demanda quixotesca pela verdade desportiva, usou e abusou das redes sociais como vazadouro de dixotes e má educação, cuspiu/fumou para cima de um dirigente de outro clube, enxovalhou publicamente os jogadores após um mau resultado, ameaçou a torto e a direito com suspensões. E este comportamento incendiário de tiranete trouxe-nos a este 15 de Maio, não o justificando, mas ajudando em larga medida a compreendê-lo.

A dias da final da Taça de Portugal, há a ameaça real da saída a custo zero de jogadores do clube, mediante rescisão por justa causa, sabe-se lá em que estado mental e mesmo físico o plantel poderá apresentar-se no Jamor – e no Mundial, os investidores e patrocinadores do clube estarão certamente de calculadora nas mãos, e o nome deste clube centenário que tem fornecido ao mundo do futebol apenas nomes como Figo, Simão Sabrosa, Quaresma, Moutinho, Ronaldo, Rui Patrício, entre muitos outros, jogado na lama além fronteiras.

E, cereja no topo do bolo, afinal também o nosso Sporting se vê a braços com uma investigação criminal, sobre um suposto esquema de corrupção para viciação de resultados, nas modalidades de andebol e futebol, descendo ao mais baixo grau de vilania, e sujeitando o clube a sanções pesadíssimas. Sr. Bruno de Carvalho, tenha um último acto de decência para com o Sporting: demita-se, já.

Aos vândalos e aos dirigentes que enxovalharam o nome do Sporting, do futebol e do andebol português, e atentaram contra ou prevaricaram de forma abjecta em nome deste clube, faço votos à Justiça para uma decisão exemplar.

Faço minhas as palavras de alguns adeptos: somos 3,5 Milhões de Leões, não 50 + 3 hienas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Como o turismo pode ajudar a ciência

(2018-05-18 07:40)

***C ientistas e empresas turísticas colaboram para estudar a distribuição geográfica de cetáceos nos Açores. Um estudo agora publicado na [1]revista Marine Ecology Progress Series* (), avaliou a precisão de diferentes modelos de distribuição geográfica de golfinhos, baleias e outros cetáceos dos Açores.**

Avistamento de golfinhos pintados do Atlântico (Stenella frontalis) em viagem turística - Fotografia de Marc Fernandez Morron.O estudo só foi possível graças à

colaboração com empresas turísticas de observação destes animais no arquipélago, que durante sete anos recolheram informações sobre os avistamentos nas suas viagens e as submeteram na plataforma MONICET.
Os cetáceos têm um papel fundamental nos ecossistemas marinhos. Conhecer a sua distribuição geográfica e como esta varia com o tempo é muito importante para identificar áreas de preocupação para populações vulneráveis e desenvolver planos de conservação mais eficazes. No entanto ainda sabemos pouco sobre a distribuição destes animais: não só são muito móveis, respondendo com rapidez a alterações ambientais no oceano, como as campanhas dedicadas ao seu estudo são dispendiosas e limitadas no tempo.

Os investigadores têm obtido estimativas de distribuição a partir de modelos computacionais que extrapolam o nicho ecológico de uma espécie a partir dos dados de localização existentes e das variáveis do ambiente. Mas no caso de espécies tão móveis como os cetáceos, que vivem num ambiente tão dinâmico como o oceano, com que intervalo de tempo – dias, semanas, meses – devem as variáveis ambientais ser introduzidas no modelo de forma a que os resultados sejam o mais precisos possível?

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

“A questão em si depende muito da espécie a estudar. Por exemplo: para espécies altamente dinâmicas como a baleia de barbas é muito melhor usar dados semanais. Mas para isso precisamos de uma recolha de dados constante, um grande esforço de amostragem, que neste caso foi obtido graças à colaboração das empresas turísticas de observação de cetáceos”, explica Marc Fernandez Morron, primeiro autor do artigo e investigador do Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais – cE3c e da Universidade dos Açores.

Este estudo só foi possível porque os investigadores puderam recorrer a dados detalhados das dez espécies de cetáceos mais avistadas no arquipélago dos Açores, entre janeiro de 2009 e dezembro de 2015. Nas suas viagens turísticas – que embora tenham um pico de afluência durante o Verão, ocorrem durante todo o ano – os operadores de observação de cetáceos anotam as espécies que observam, contam animais e registam a sua posição. Estes dados são submetidos na plataforma MONICET - uma base de dados online inaugurada em 2008 e que conta com o apoio do Governo dos Açores – acompanhados de fotografias para identificação das espécies. Todos os dados são validados por especialistas antes de serem disponibilizados online.

“Na atualidade o MONICET encontra-se numa fase adulta, com dez anos de funcionamento e oito empresas a colaborar. Estamos a trabalhar para que tenha uma maior autonomia, com candidaturas a novos projetos para melhorar e expandir a plataforma para outras áreas. Ao mesmo tempo estamos a trabalhar para demostrar outras potenciais utilidades dos dados recolhidos pelos nossos colaboradores que possam ser uteis não só para as próprias empresas como também para a gestão e conservação dos cetáceos”, frisa Marc Fernandez Morron.

Gabinete de Comunicação do Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais – cE3c

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://doi.org/10.3354/meps12551
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Começa hoje o IV Festival Literário de Bragança (2018-05-18 08:27)

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

A Câmara Municipal de Bragança realiza entre os dias 18 e 26 a maio o IV Festival Literário, uma iniciativa cultural que traz até à capital nordestina alguns consagrados escritores do panorama literário nacional.

PUBLICIDADE

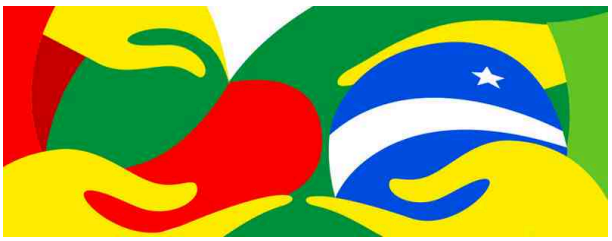
Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Apresentação de livros, convívio com escritores, jornalistas, cientistas, artistas plásticos, workshops, fazem parte do programa da edição deste ano do Festival Literário de Bragança, que já vai na sua quarta edição.

O programa da rádio TSF "Governo Sombra" também vai estar presente neste evento cultural, com uma transmissão em direto do programa a partir do Teatro Municipal. Ricardo Araújo Pereira, Pedro Mexia e João Miguel Tavares, moderados por Carlos Vaz Marques, vão falar sobre “Cultura-Território-Identidade”.

Bragança recebe sede da Associação Nacional de Estudantes Brasileiros (2018-05-18 20:51)

A contece às 18h da próxima quarta-feira, 23 de maio de 2018, a inauguração da sede da Associação Nacional dos Estudantes Brasileiros em Portugal (ANEBP), que ocupará uma sala no Edifício do Principal, situado na rua Serpa Pinto em Bragança



Bragança recebe sede da Associação Nacional de Estudantes Brasileiros Com o objetivo de Promover um diálogo efetivo, no sentido de um entendimento viável das necessidades e realidades de carácter científico, técnico e profissional dos estudantes brasileiros, a ANEBP tem como Missão integrar os núcleos distribuídos pelas diversas universidades portuguesas, fomentando a identificação, motivação e formalização de grupos brasileiros

objetivando a promoção das Instituições envolvidas.

Festival Brasil

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Festival realizar-se-á dias 1, 2 e 3 de junho na praça Cavaleiro Ferreira e tem início previsto para as 16h, onde será instalada uma Feira de Culinária Brasileira, que por uma ação de empreendedorismo e integração, os alunos brasileiros venderão pratos típicos de suas respetivas regiões do Brasil.

A programação cultural será composta por apresentações de danças típicas desenvolvidas nas atividades realizadas pela Associação dos Alunos Brasileiros a comunidade acadêmica, concertos de alunos do IPB e bandas brasileiras convidadas.

A Programação também inclui um concurso de Karaokê em duas categorias: Alunos de países lusófonos e demais alunos estrangeiros, com premiação sob voto popular. Também culminará no festival a premiação do primeiro lugar da equipa vencedora do Torneio de Volei e de Futebol.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Bragança-Miranda reflete sobre Fé e Deficiência

(2018-05-18 21:13)

"A Fé e as pessoas com deficiência / desafios e compromissos" é o tema da conferência que o Serviço da Pastoral a Pessoas com Deficiência leva até Bragança no próximo dia 28 de maio.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A iniciativa terá como protagonista a irmã Veronica Donatello, da Congregação da Suore Francescane Alcantarine, e destina-se a um público alargado, nomeadamente: sacerdotes, agentes de pastoral, catequistas, docentes e seminaristas, IPSS, famílias, pessoas com deficiência, comunicação social e público em geral.

Prestigiada especialista em Educação para a Inclusão Eclesial, da Conferência Episcopal Italiana, Ufficio Catechistico Nazionale, a religiosa italiana também é responsável pelo setor da catequese para pessoas com deficiência.

Partilhará o seu pensamento e as suas experiências, às 21h, no salão nobre da Casa Episcopal de Bragança. A entrada é livre.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

A vida corre **(2018-05-22 06:20)**

|Hélio Bernardo Lopes| ***C omo usa dizer-se, a vida corre. E acontece assim a todos os níveis e nos mais diversos setores. É de um rol razoável destes que aqui me determinei a escrever.***

1 . Ontem mesmo, cerca de três centenas de pessoas operaram uma manifestação em São Petersburgo, a fim de denunciar os atos de tortura que serão praticados pelos Serviços Especiais. Quase com toda a certeza, estes manifestantes deverão achar que tais práticas, para lá de desumanas, serão claramente ilegítimas. Porventura, mesmo ilegais. Assim não se deu com Gina Haspel, agora já aceite como nova diretora da CIA, onde substituiu Mike Pompeo, que é atualmente Secretário de Estado. Esta senhorinha não esteve com meias medidas, presenciando mesmo a aplicação de torturas a diversos detidos na sequência do 11 de Setembro. A vida corre.

2. Ao mesmo tempo, o Papa Francisco apelou hoje à Venezuela para que tenha a sabedoria de encontrar o caminho da paz, assegurando rezar por todos os presos que morreram no seguimento de um motim na prisão. Em contrapartida, não procedeu de igual modo para com os governantes de Israel, pedindo-lhes para que respeitem as instituições do Direito Internacional, mormente as destinadas à construção da paz e à criação do, desde há décadas inexistente, Estado da Palestina, também com capital em Jerusalém. Enfim, a vida corre.

3. Simultaneamente, num destes dias, Donald TusK salientou publicamente que o mundo está hoje a testemunhar um fenómeno novo, a afirmação caprichosa da administração norte-americana. E formulou esta pergunta: com amigos destes, quem precisa de inimigos? Será que é imaginável que algum político português, para lá do Bloco de Esquerda, do PCP e dos Verdes, possa assumir publicamente uma tal pergunta? Claro que não! Portanto, a vida corre.

4. Da Colômbia chegou-nos a confissão pública do seu Procurador-Geral: estamos inundados de cocaína, pelo que é preciso repensar as políticas para acabar com os cultivos ilegais. Bom, no mínimo, reconhece uma conhecidíssima realidade. Infelizmente, uma realidade que se projeta, com objetivos distintos, por todo o mundo. Sobretudo, nos Estados Unidos, mas também na Europa, com essa porta de entrada privilegiada que é Portugal. Uma realidade sempre apontada pelas Nações Unidas e em sucessivos relatórios da Secretaria de Estado dos Estados Unidos. Por fim, o Procurador-Geral da Colômbia salientou que onde há cartéis, crime organizado, pouca presença do Estado, a corrupção domina. E quando

se sabe que a corrupção domina? Nesta situação, que poderá concluir-se, ao menos em termos de probabilidade, sobre a presença de crime organizado e de cartéis, até em domínios diversos? E a vida corre.

5. Regressando ao Vaticano, eis que nos veio agora propor a criação de um imposto mínimo sobre as transações offshore e de comités éticos nos bancos, a fim de se controlar a emissão de produtos financeiros imorais. Foi o que nos chegou através de um documento assinado pelo Papa Francisco.

Neste documento sublinha-se que não é possível calar que aquelas sedes offshore, em muitas ocasiões, se tornaram lugares habituais para a lavagem de dinheiro, isto é, dos resultados de receitas ilícitas (furtos, fraudes, corrupção, associações para delinquir, máfia, saque de guerra...).

Este documento é espantoso por duas razões. Por um lado, porque chega tardíssimo. Por outro, porque a estrutura económica e financeira ocidental – neoliberal e global – só pode sobreviver por caminhos como o ora condenado no documento dado ao mundo. E, como realmente penso, o seu impacto será praticamente nulo, só sendo viável num outro lugar do Universo. E assim a vida corre.

6. Com um espanto enorme foi como tomei conhecimento das declarações do Presidente Jorge Sampaio sobre o Conselho de Segurança das Nações Unidas: a paralisia geral do Conselho de Segurança da ONU tem mostrado, infelizmente, incapacidade para se avançar para negociações de paz na Síria. Mas porquê a Síria e não o lémen, ou o direito do povo palestiniano a ver nascer, nos termos legais, o Estado da Palestina?! No fundo, Jorge Sampaio parece não entender que os casos bélicos no mundo de hoje estão sempre condicionados pela vontade dos Estados Unidos. Com ou sem Conselho de Segurança, seja este ou outro qualquer. Então e o acordo com o Irão, que até teve o apoio dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança e da Alemanha?!

Verdadeiramente espantado foi como fiquei ao escutar do nosso antigo Presidente da República a afirmação, certamente convicta, de que será a estrutura atual do Conselho de Segurança a razão pela qual as Nações Unidas têm um trabalho muito difícil para resolver a crise síria. Fiquei espantado, porque basta olhar o caso do acordo com o Irão, para logo se perceber que a causa de todos os males está na omnipresença político-militar dos Estados Unidos no mundo. Nós tínhamos visto o Conselho de Segurança funcionar plenamente, mas bastou que Donald Trump deixasse de cumprir o assinado para, de pronto, os restantes signatários lhe seguirem as pisadas. Ao princípio, com aparente desacordo; num segundo tempo, aceitando já tudo. Como se vê, a vida corre.

7. Por fim, o caso do Sporting Clube de Portugal com Bruno de Carvalho. Bom, vivo perplexo com este caso, de algum modo ligado ao Direito. Afinal, Bruno cai, ou não cai? Quantos dias, semanas ou meses – e anos? – ainda terão de correr para se tentar salvar da morte uma das principais pérolas da nossa cultura desportiva? Será que, também aqui, a vida vai continuar a correr, sempre com tudo de mal a pior? Bom, ao que parece, a vida corre mesmo!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Hipertensão arterial é responsável por 1 em cada 5 mortes nas mulheres **(2018-05-22 07:17)**

A hipertensão arterial (HTA) é responsável por 1 em cada 5 mortes entre as mulheres, sendo mais pesada a carga da doença no feminino. Um problema que, explica Pedro Marques da Silva, coordenador do Núcleo de Estudos de Risco e Prevenção Cardiovascular (NERPC) da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI), "pode afetar as mulheres em todas as fases da vida, com características específicas e singulares em cada uma delas". Até porque, refere o especialista a propósito do Dia Mundial da Hipertensão, que se assinala hoje, "a HTA é um companheiro para vida, numa relação intempestiva, trespassada por afeções diversas, mas sempre presente, sempre atenta, tanto na prevenção como no tratamento".

Hipertensão arterial é responsável por 1 em cada 5 mortes nas mulheres É o coordenador do NERPC que cita os dados do Global Burden of Disease, que dava conta que, em Portugal, "cerca de 41 % do total de anos de vida saudável perdidos por morte prematura poderiam ter sido evitados se fossem suprimidos os principais fatores de risco modificáveis". E no segundo lugar da lista, logo seguido dos hábitos alimentares inadequados (16 %), está a hipertensão arterial (13 %). A estes dados juntam-se outros: "em 2015, as doenças cardiovasculares e vasculares cerebrais foram responsáveis por quase 30 % d

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

as mortes ocorridas em Portugal, com um acréscimo de 0,5 % relativamente a 2014, que nos deve obrigar a meditar". Ainda assim, Pedro Marques da Silva defende que, "mais ponderadas, as mulheres estão mais conscientes de que têm HTA, ao contrário dos homens, o que, juntamente com a sua singular relação com instituições de saúde desde a saúde materno-infantil, explica, possivelmente, o melhor controlo tensional nas mulheres".

Apesar de tudo isto, "a taxa bruta de mortalidade foi de 313,2 por 100 mil habitantes, mais elevada para as mulheres (330,6) do que para os homens (293,9). E ainda dizem que as mulheres não morrem de doenças cardiovasculares!..."

Consciente de que "a presença e a combinação de diversos fatores de risco favorecem o advento, o estabelecimento e a progressão da HTA, com afetação do coração, artérias, cérebro e rins e o consequente aumento do risco cardiovascular", o especialista considera "crucial uma abordagem multifacetada e multifatorial da HTA nas mulheres (mas também nos homens!), evitando e controlando o peso, favorecendo uma dieta variada, equilibrada e nutricionalmente adequada (com um aporte adequado de ácido fólico), restringindo o sal, alguns tipos – mais nefastos – de gorduras e o excesso de açúcares de absorção rápida, promovendo o exercício físico regular e a limitação de álcool e restringindo – em tantos casos! – os analgésicos anti-inflamatórios".

Por isso, a propósito deste Dia Mundial de Hipertensão, deixa um conselho simples: "não omita a HTA, uma circunstância cardiovascular que é capaz de afetar as mulheres – e é delas que hoje estamos a falar! – em todas as fases da sua vida, concorrendo, de forma impressiva, para uma parte importante da morbilidade e mortalidade do sexo feminino. O tratamento, farmacológico ou não, é eficaz, com redução significativa da doença cardiovascular e melhoria da qualidade de vida".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

A origem de fungo responsável pelo declínio de anfíbios (2018-05-22 07:27)

U m novo estudo [1]publicado na revista Science **revela que a mais recente linhagem do fungo quitrídio-dos-anfíbios, que tem causado o declínio e empurrado para a extinção várias espécies de anfíbios por todo o mundo nas últimas décadas, teve origem no Sudeste Asiático no início do século XX. Esta linhagem mais agressiva do fungo tinha já sido detetada na Serra da Estrela e noutros pontos da Península Ibérica.**

Indivíduo de galinha-da-montanha (Leptodactylus fallax) com quitridiomicose na ilha de Montserrat, onde a populações foi empurrada para a beira da extinção © Gonçalo M. RosaDesde a década de 1990 que se conhece a ligação entre o quitrídio (Batrachochytrium dendrobatidis), um fungo microscópico, e o declínio de várias espécies de anfíbios por todo o mundo. O fungo infecta a pele de rãs, sapos e outros anfíbios causando uma doença chamada quitridiomicose. Em espécies mais susceptíveis este fungo tem sido responsável por inúmeros episódios de mortalidade em massa. No entanto, não se conhecia ainda onde e quando teria tido origem este fungo e a sua linhagem mais agressiva.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Os resultados do estudo agora publicado, que envolveu uma equipa internacional de mais de 50 investigadores de 38 instituições, revelam que esta linhagem terá emergido no Sudeste Asiático, em particular na península da Coreia. "Esta é uma questão que tem estado no centro de acérrimos debates ao longo das últimas duas décadas, com sugestões em cima da mesa tão diversas como África do Sul, América do Norte e Sul ou mesmo Japão", explica Gonçalo M. Rosa, investigador do cE3c -[3] Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa) e do Instituto de Zoologia de Londres (Reino Unido).

Os investigadores sequenciaram o genoma de amostras deste fungo recolhidas em todo o mundo e combinaram estes dados com os resultados de outros estudos já publicados, num total de 234 amostras. As análises genéticas revelaram a existência de quatro principais linhagens deste fungo, três das quais distribuídas a nível global – e uma delas apenas existente na península da Coreia, em sapos nativos da região. Os resultados indicam também que – ao contrário de estimativas anteriores – esta linhagem mais agressiva terá divergido do seu ancestral comum mais recente no início do século XX.

"Em vez de remontar a milhares de anos, como se pensava anteriormente, estimamos agora com maior robustez que a emergência tenha ocorrido entre 50 a 120 anos atrás" acrescenta Matthew Fisher, professor no Imperial College London (Reino Unido). Esta data coincide com uma intensificação de atividades humanas naquela parte do globo com um aumento do comércio intercontinental que terá contribuído para a rápida expansão do fungo por todo o mundo.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[4]Consulte a tabela de preços

Em Portugal este fungo foi associado pela primeira vez a um episódio de mortalidade em 2009 na Serra da Estrela, onde desde então Gonçalo M. Rosa estabeleceu um estudo de monitorização. "As populações de sapo-parteiro foram as mais afetadas, principalmente nas zonas elevadas da Serra da Estrela onde, em alguns charcos e lagoas, os animais deixaram simplesmente de ser vistos ou ouvidos", acrescenta o investigador.

Os resultados deste estudo, coordenado pelo Imperial College London, indicam que o movimento de anfíbios causado pela atividade humana – por exemplo através do comércio de animais de estimação ou com fins gastronómicos – terá tido uma contribuição significativa para a disseminação desta estirpe a nível global. Os autores recomendam um maior controle sobre o comércio de anfíbios oriundos da Ásia bem como mais atenção à higiene e medidas de biossegurança no transporte dos mesmos, devido ao elevado risco de exportação de estirpes anteriormente desconhecidas para fora desta região.

Gabinete de Comunicação do cE3c - Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://doi.org/10.1126/science.aar1965
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://ce3c.ciencias.ulisboa.pt/
4. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

As escritoras Leonor Mexia e Leonor Graça vão à aldeia de Parada, concelho de Bragança, para se encontrarem, falarem e conviverem com as pessoas da localidade, cerca de 60 idosos e todos os que se queiram juntar a esta iniciativa da Câmara Municipal de Bragança.

A para da iniciativa "O escritor vai à aldeia", existem ainda outras paralelas e semelhantes destinadas a gerar interatividade entre os autores e as diferente camadas de público recetor da obra literária. "O escritor vai à escola " ou "À conversa com o escritor" são outras das ações programadas na edição de 2018 do Festival Literário de Bragança para aproximar os criadores de um público mais vasto e diversificado.

O escritor vai à aldeia, vai à escola e conversa com o leitor no Festival Literário de Bragança

(2018-05-22 08:32)

"O escritor vai à aldeia" é uma iniciativa inovadora que decorre este ano pela primeira vez integrada no âmbito do Festival Literário de Bragança 2018.

O escritor vai à aldeia, vai à escola e conversa com o leitor no Festival Literário de Bragança

PUBLICIDADE

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

"Hotel Paraíso" abriu no Cenas de Maio

(2018-05-22 08:40)

O Grupo de Teatro da Associação Vale d'Ouro esteve este sábado em Boticas onde "abriu" o seu "Hotel Paraíso". Este espetáculo integra-se no festival "Cenas de Maio" organizado este ano pela segunda vez consecutiva pela Associação Fórum Boticas.

"Hotel Paraíso" abriu no Cenas de Maio Depois do Gete-pepe, Teatro Perafita e do Centro Cultural Lordelense, a honra de pisar as tábuas do Festival Cenas de Maio em Boticas coube ao Grupo de Teatro da Associação Vale d'Ouro. "Hotel Paraíso" é uma comédia que o grupo produziu e que mantem em cena desde há um ano, inspirada num texto de António Torrado.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este hotel recebe, contudo, hóspedes muito peculiares que se apresentam perante um rececionista não menos excêntrico e que se vê envolvido de forma inesperada na vida de alguns dos clientes. Miguel Lopes, que desempenha o papel de rececionista do hotel foi também, no final, um dos atores mais requisitados pelo público presente.

O espaço da Junta de Freguesia de Boticas e Granja encheu-se novamente e à semelhança das semanas anteriores para receber o grupo que chegou do Pinhão. No final, Ricardo Mota, da Associação Fórum Boticas, congratulou o grupo e a irreverência do jovem elenco da peça. Antonio Guilherme Pires, vice-presidente da Câmara Municipal de Boticas mostrou-se também satisfeito pelo sucesso do evento e pela divertida noite de teatro. Luís Almeida, da Associação Vale d'Ouro, deixou largos elogios ao Teatro Fórum Boticas e reforçou a honra que era para o Grupo de Teatro participar neste festival ao lado de tão boas companhias.

O Festival Cenas de Maio encerra no próximo dia 2 de junho com a estreia nacional da nova peça do Teatro Fórum Boticas, "Lisístrata". O espetáculo decorre a partir das 21h30 no Claustro do Tribunal de Boticas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Terras de Cavaleiros Geoparque Mundial da UNESCO comemora a Semana Europeia de Geoparques 2018 (2018-05-22 10:12)

O Terras de Cavaleiros Geoparque Mundial da UNESCO comemora, de 25 de maio a 10 de junho, mais uma Semana Europeia de Geoparques.

Terras de Cavaleiros Geoparque Mundial da UNESCO comemora a Semana Europeia de Geoparques 2018 Terras de Cavaleiros Geoparque Mundial da UNESCO comemora a Semana Europeia de Geoparques 2018Este é um evento organizado pela Rede Europeia de Geoparques e comum a todos os Geoparques da Europa. A iniciativa visa sensibilizar a opinião pública para a geoconservação e promoção do património geológico, com eventos que visam informar o público sobre atividades geoturísticas e educativas nos seus territórios geoparque.

O Terras de Cavaleiros Geoparque Mundial da UNESCO promove, ao longo de duas semanas, múltiplas e diversificadas atividades dirigidas, algumas delas, ao

público em geral e outras às escolas em particular.

A Semana Europeia de Geoparques é um dos vários eventos comuns a todos os Geoparques da Europa, organizado pela Rede Europeia de Geoparques e que, este ano terá lugar entre os dias 25 de maio e 10 de junho.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Esta é uma iniciativa que visa sensibilizar a opinião pública para a geoconservação e promoção do património geológico, com eventos que visam informar o público sobre atividades geoturísticas e educativas nos seus territórios geoparque.

O programa de atividades que o Terras de Cavaleiros propõe, contempla múltiplas e variadas atividades, entre as quais, devendo ser destacado aa exposição de "Rochas e Minerais", patente na Casa Falcão em Macedo de Cavaleiros até ao dia 10 de junho, e a "Exposição do Ambiente", patente na Biblioteca Municipal de Macedo de Cavaleiros, que ostentará vários trabalhos realizados pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros, a inaugurar no dia 5 de junho, pelas 14h30, visitável até ao dia 22 de junho.

No âmbito destas comemorações realizar-se-á também a "Marcha pelo Ambiente", pelas principais artérias da cidade de Macedo de Cavaleiros, no dia 5 de junho, pelas 10h, com a participação das crianças do pré-escolar e do 1º Ciclo, numa ação que pretende sensibilizar a população para a preservação dos recursos naturais.

As comemorações da Semana Europeia de Geoparques pretendem divulgar o território deste Geoparque Mundial da UNESCO, fomentando, em simultâneo, o conhecimento sobre o mesmo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

86% dos portugueses usa internet para procurar informações (2018-05-24 08:05)

8 6 % dos portugueses usa internet para procurar informações. Dia Mundial da Internet assinala-se a 17 de maio. Mulheres e jovens são os que mais se conectam à internet. Telemóvel é o dispositivo de conexão mais usado.

O dia 17 de maio marca o Dia Mundial da Internet, uma data estabelecida pela ONU que visa fazer uma reflexão sobre as potencialidades e desafios das novas tecnologias na vida dos cidadãos.

Que a Internet faz parte do dia a dia de todos os portugueses isso já sabemos, mas qual será a sua maior utilidade?

Segundo dados obtidos por um estudo realizado pelo Portal da Queixa – a maior rede social de consumidores em Portugal – em parceria com a Nicequest, 86 % dos portugueses conecta-se à Internet para procurar informações e, na maioria das vezes, a partir de casa, ficando o local de trabalho em segundo lugar. As mulheres e os jovens são os que mais se conectam à Internet. Os inquiridos afirmaram realizar uma média de 5 atividades na internet. O estudo atesta ainda que os consumidores usam, cada vez mais, a internet, nomeadamente, as redes sociais, para reclamar de uma marca ou serviço.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Com a evolução dos smartphones, não é de estranhar que seis dos 10 entrevistados os utilizem como principal dispositivo para se conectar à Internet, deixando o computador em segundo lugar. As mulheres com menos de 50 anos são as que mais utilizam os smartphones, enquanto homens e pessoas com mais de 49 anos elegem o computador como dispositivo principal.

Das diversas atividades que é possível fazer online, as mais frequentes são procurar informações pelos motores de pesquisa, navegar em redes sociais, comprar online, aceder ao homebanking (site do banco) e atividades relacionadas com o trabalho. Os jovens são o grupo que mais atividades realiza na Internet, já as mulheres são mais ativas nas redes sociais e ouvem mais músicas.

Com o aumento do tráfego online, uma das atividades que tem registado uma mudança significativa são as reclamações. Um resultado que, Pedro Lourenço, CEO e fundador do Portal da Queixa, interpreta como cultural: "O consumidor português queixa-se muito, mas formaliza pouco as suas reclamações. Felizmente esta tendência tem vindo a alterar-se por força da massificação do acesso à internet que levou ao crescimento das reclamações, tanto no Portal da Queixa, como nos mais variados canais.

No entanto, durante muitas gerações, foi erradamente instruído que reclamar não tinha consequência e, por conseguinte, assistiu-se a uma descredibilização muito grande por parte dos órgãos de supervisão e fiscalização. Hoje em dia, o consumidor começa a ter consciência do poder da opinião pública que adquire através das redes sociais, plataformas estas que, cada vez mais, contribuem para uma maior literacia dos consumidores relativamente aos seus direitos e opções de escolha."

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Os dados do estudo revelam que 69 % dos entrevistados elegeram o Portal da Queixa como o canal preferencial para reclamar e resolver, o que o posiciona em primeiro lugar como canal de denúncia mais eficaz. Já o Livro de Reclamações ocupa o segundo lugar (49 %) o que revela que os portugueses utilizam cada vez mais os meios online para resolver e solucionar grande parte dos seus problemas.

Em relação à atividade do Portal da Queixa, em 10 entrevistados consideram que é uma rede que ajuda a gerir as reclamações feitas, sendo que uma faixa etária mais jovem é aquela que apresenta melhor opinião sobre o Portal da Queixa.

Por fim, 7.9 (numa escala de 1 a 10) é a média que os usuários do Portal da Queixa dão para a possibilidade de recomendá-lo a amigos e familiares que precisem de apresentar reclamações de serviços públicos.

O estudo teve uma abrangência nacional e obteve um total de 5.748 respostas (60 % do sexo masculino e 40 % do sexo feminino). O questionário foi efetuado entre 13 e 21 de março de 2018 e teve uma duração média de 8 minutos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

«Estudo o texto bíblico no seu contexto histórico e arqueológico» (2018-05-24 08:12)

E ntrevista a Francisco Martins, doutorando em estudos bíblicos na Universidade Hebraica de Jerusalém, em Israel. «A maioria dos livros do que comumente se chama o Antigo Testamento foi escrita em hebraico, uma língua com quase 3000 anos de história, e é

um privilégio e um estímulo enorme poder falá-la no dia-a-dia e, por isso, apreciar no original estes textos com mais de 2000-2500 anos.»

Francisco Martins ***Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?***

Eu sou bolseiro da FCT e faço trabalho de investigação na área das Línguas e Culturas antigas. Mais concretamente, estudo o texto bíblico no seu contexto histórico e arqueológico. E, para isso, não há nada melhor do que estar em Jerusalém, e estudar na Universidade Hebraica. A maioria dos livros do que comumente se chama o Antigo Testamento foi escrita em hebraico, uma língua com quase 3000 anos de história, e é um privilégio e um estímulo enorme poder falá-la no dia-a-dia e, por isso, apreciar no original estes textos com mais de 2000-2500 anos. É um bocadinho como ser um aluno de Erasmus, digamos, da Suécia, e vir para Portugal, aprender a nossa língua e poder ler Os Lusíadas de Camões ou os poemas de Fernando Pessoa no original e escrever uma tese de doutoramento sobre isso.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Além disso, estando em Jerusalém, posso facilmente deslocar-me aos sítios arqueológicos que nos ajudaram a compreender melhor algumas das histórias que povoam o imaginário da cultura ocidental. Toda a gente já ouviu falar dos reis David e Salomão, mas poucos saberão que, hoje em dia, os arqueólogos debatem animadamente se o primeiro teria sido mais do que uma espécie de pequeno chefe tribal e se o palácio do segundo teria sido pouco mais que uma caserna…

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

O que mais me fascina na literatura, em geral, e na literatura antiga pré-clássica, em particular, é a capacidade humana de contar histórias, de inventar épicos, de se imaginar sempre de novo. E o mais impressionante é quando isso é posto ao serviço da luta por dar sentido ao que somos e fazemos, sobretudo em momentos de crise. Por exemplo, no caso do Israel Antigo, a pior das desgraças nacionais foi o exílio de Babilónia. E é precisamente desta crise sem precedentes que nascem algumas das melhores histórias de Bíblia, porque era preciso "agarrar o futuro" e sonhar uma nova forma de vida, num país estrangeiro ou entre os escombros de Jerusalém.

A nós, que somos filhos da sociedade da eficácia científica e tecnológica, isto tudo pode parecer-nos um bocadinho estranho, e até patético: quem é que precisa de histórias, quando ainda falta reconstruir a capital que foi arrasada? Mas, há aqui, nestes textos antigos, uma sabedoria que, se calhar, perdemos: a de dar conta – é isso que significa "contar" – do que nos aconteceu e do que não queremos perder, aquelas coisas que nos permitem olhar o mundo e os outros de frente.

Por que motivos decidiu fazer períodos de investigação no estrangeiro e o que encontrou de inesperado nessa realidade académica?

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Como membro de uma ordem religiosa internacional, os jesuítas, resido há já vários anos no estrangeiro e fui aluno, e depois investigador, em universidades em Espanha, França e agora Israel. Num certo sentido, o mundo tornou-se a minha casa e a experiência de entrar

em distintos universos académicos em diversos países já é uma espécie de "segunda pele".

Dito isto, há sempre coisas novas, que nos surpreendem. Em Israel, na Universidade Hebraica, o que mais se surpreende é aquilo a que eu chamaria a "cultura da pergunta". Assisti a uma ou outra aula e fiquei fascinado com a atitude dos alunos, a sua energia, a sua vontade de questionar tudo, de levantar hipóteses, de expressar a sua opinião. E esta cultura caracteriza toda a vida da Academia: a investigação, mesmo em Humanidades, é um "vai-e-vem" constante de pergunta e resposta, de interacção e debate, de confronto de ideias com outros colegas, com professores. Há aqui uma "energia académica" que é contagiante e, ao mesmo tempo, muito exigente, porque cada afirmação, cada opinião, cada hipótese é escrutinada, sem quaisquer pruridos.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

É-me difícil falar do panorama científico português, porque nos últimos anos tenho tido menos contacto com o meio académico do nosso país. Tenho, no entanto, a percepção de que Portugal tem dado passos significativos também neste âmbito, com o aumento do número de bolsas ou a promoção da mobilidade internacional dos investigadores portugueses. Além disso, e isto nunca é demais dizê-lo, a minha experiência na Europa e agora em Israel tem-me convencido de que a qualidade da formação universitária ministrada em Portugal não é suficientemente reconhecida: os alunos, sobretudo os bons alunos, saem, em geral, bem preparados para enfrentar o exigente mundo da investigação científica.

A minha área, Línguas e Culturas Pré-Clássicas e Estudos Bíblicos, não é e não tem sido, nos últimos tempos, uma prioridade do nosso país. E sente-se esse desinvestimento. Mas, também há sinais de esperança, como a criação, em 2012, da Associação Bíblica Portuguesa (ABP), ou o importantíssimo projecto arqueológico no qual a Universidade Nova de Lisboa está envolvida: uma nova época de escavações naquela que foi a capital do reino do Israel durante a Idade do Ferro, Tirzah. São dois exemplos, entre outros, de uma nova audácia que é preciso saudar e apoiar.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

Aderi ao GPS há mais de um ano e fi-lo por estar convencido da importância de uma ferramenta deste género. É preciso pôr os investigadores portugueses no mapa, literalmente, para "abrir a porta" a contactos, a sinergias, e, quem sabe, a futuras parcerias. A Fundação Francisco Manuel dos Santos está seguramente de parabéns e acredito que este é um serviço importante ao nosso país. A mim, pessoalmente, ajuda-me a ter percepção desta imensa diáspora científica portuguesa e, por isso, a valorizar o nosso envolvimento, como povo, no progresso da ciência. E isso enche-me de orgulho!

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Afinal, sempre existem (2018-05-24 08:15)

|Hélio Bernardo Lopes| ***Q uando há momentos tomei conhecimento de que o Tribunal de Contas deu já a essencial autorização para o reforço do dispositivo de***

combate a incêndios, com mais 12 aviões, exclamei para com quem tomava café comigo: afinal, os tais meios aéreos que o Governo tinha garantido à malta sempre existem. E logo completei a pergunta: o que será que agora irá dizer a Direita – PSD e CDS?

Na continuação da conversa, acabámos por rir, com um amigo a dizer que S. Pedro deverá ser do PS. A verdade é que a oposição terá de encontrar argumentos, sejam eles os que forem. E não é assim coisa difícil de conseguir, porque o Dicionário de Argumentos da Política Portuguesa é infindo. Se não viessem os meios aéreos, seria esse o grande mal. Mas se virem e não servirem, foi a argúcia política que falhou, talvez porque a um ano seco e quente devesse prever-se o surgimento de um molhado e menos quente. E se não existirem incêndios, tudo terá sido um desperdício de dinheiro. Ah, e dinheiro dos contribuintes, claro está!

Infelizmente para a nossa oposição da Direita – PSD e DS –, o Tribunal de Contas concedeu hoje o visto correspondente ao contrato de aluguer de mais uma dúzia de aeronaves. Assim no-lo garantiu o Ministério da Administração Interna. Mais uma vez, o Diabo não chegou. Um desespero terrível, é o que imagino do estado de espírito dos políticos da nossa Direita, que durante anos sonharam, acordados ou a dormir, com a chegada do Diabo que lhes não deu ouvidos. Coisa estranha, porque tal acontecimento havia sido garantido por via da alta ciência económica, então manobrada por doutores. Até catedráticos...

Estas aeronaves resultam de um concurso público internacional que foi lançado no passado mês de março. O tal tempo em que tudo iria falhar, quando já não se deviam limpar as matas nem cortar as árvores, depois de se ter exigido, precisamente, o contrário ao longo de anos. Sobretudo, depois dos trágicos incêndios do passado tempo quente que envolveu o último verão.

Consigo hoje imaginar o desgaste que este mais recente acontecimento estará a causar na alma dos criadores da Teoria do Diabo. De molde que aqui deixo um conselho aos seus membros, com ênfase muito especial para os mais abrilhantados: estudem e visionem A DANAÇÃO DE FAUSTO, de Hector Berlioz; FAUSTO, de Gounod; ou o MEFISTÓFELES, de Arrigo Boito, porque tais obras se constituem num essencialíssimo auxiliar para a compreensão do que continua a passar-se com a nossa proteção civil. Para a nossa Direita, tais obras terão um efeito ainda superior ao da Aspirina.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

"Gestão do Stress e da Ansiedade no nosso dia-a-dia" em Mirandela (2018-05-24 09:34)

N o próximo dia 16 de junho Mirandela recebe iniciativa com vista a combater problemas de stress e ansiedade, problemas comuns que afetam um números significativo de pessoas.

A iniciativa é realizada pelo Núcleo de Mirandela da Associação TODOS e denomina-se "Gestão do Stress e da Ansiedade no nosso dia-a-dia", sendo direcionado a toda a comunidade local.

Este evento realizar-se-á no Auditório Municipal (pequeno) de Mirandela, na Rua João Maria Sarmento Pimentel.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Miguel Alves foi eleito Presidente do Conselho Regional do Norte (2018-05-24 17:22)

O Presidente da Câmara Municipal de Caminha, Miguel Alves, foi eleito Presidente do Conselho Regional do Norte, órgão consultivo da CCDR-N que acompanha as atividades da instituição. Sucede ao Presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Paulo Cunha. A nova composição do Conselho Regional do Norte inclui como Vice-Presidente o autarca do Município da Póvoa de Varzim, Aires Pereira.

Miguel Alves foi eleito Presidente do Conselho Regional do Norte (Foto: CCDRN) A eleição decorreu na reunião que juntou ontem, na Casa das Artes de Felgueiras, a maioria dos membros do Conselho Regional do Norte e que serviu, igualmente, para aprovar a proposta de reprogramação do NORTE 2020 (Programa Operacional Regional do Norte 2014/2020), a qual revê a afetação de 540 milhões de Euros.

A proposta, que será submetida à Comissão Europeia, prevê o reforço do financiamento na formação inicial e na formação ao longo da vida, das políticas ativas de emprego e apoio ao empreendedorismo de base local, dos sistemas de incentivos às empresas, do investimento em infraestruturas e equipamentos de utilização coletiva de proximidade e na mobilidade urbana multimodal sustentável.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Conselho Regional do Norte integra na sua composição os 86 presidentes de Câmara Municipal da Região do Norte e cerca de duas dezenas de organizações sociais, económicas, ambientais e científicas representativas do tecido institucional da região.

Acompanhar as atividades da CCDR-N e a execução dos programas operacionais de financiamento comunitário, pronunciar-se sobre os projetos de relevância e dar parecer sobre os planos e programas de desenvolvimento regional, nomeadamente sobre a aplicação de investimentos da administração central na região, são algumas das competências do órgão.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Exposição de colagens de Helena Rocio Janeiro (2018-05-24 17:31)

A artista plástica Helena Rocio Janeiro vai inaugurar no próximo dia 2 de junho, pelas 17h, na Plataforma de Arte e Criação, narua 5 de outubro, nº 32 em Bragança, uma exposição de Colagem, intitulada "Pós Página".

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Helena Rocio Janeiro, vive no Porto e tem formação em Artes Plásticas. Iniciou o projecto de colagens (Coração o Ditador) em Maio de 2012, trabalha com imagens originais do sec. IXX e XX, seleccionadas de revistas, jornais e livros. Utiliza diferentes suportes para as colagens: livros, papel, madeira, loiças, estruturas tridimensionais, etc... Realiza também trabalhos graficos e ilustração.

Nesta exposição, Pós-Página, apresenta colagens feitas com páginas de livros e enciclopédias, compostas em 3 dimensões.

Nome autora: Helena Rocio Janeiro
Título exposição: Pós-Página
Ano de execução: 2018

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Torre de Moncorvo recebe Richard Zimler e José Luís Peixoto no âmbito do programa Somos Douro

(2018-05-24 17:44)

D urante o mês de junho, a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo vai receber duas sessões do programa Somos Douro, "À Conversa com Richard Zimler" e "À Conversa com José Luís Peixoto".

A primeira, "À Conversa com Richard Zimler", realiza-se no dia 9 de junho, pelas 16h00, na Igreja da Misericórdia, durante a qual será abordada a Cultura Judaica no Douro.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No dia 14 de junho, às 14h30, tem lugar uma conversa com José Luís Peixoto, na Biblioteca Municipal, em que o autor fará uma análise única ao nobel da Literatura José Saramago.

Esta ação contará com a participação dos alunos do 10º ano do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo, que terão a oportunidade de colocar algumas questões a José Luís Peixoto relativamente à obra de José Saramago.

A iniciativa Somos Douro é promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) e vai percorrer os 19 municípios do douro. Pretende "*auscultar, capacitar e envolver os jovens da região, dar-lhes ferramentas para que se possam pensar a si mesmos e a este lugar específico, potenciar a sua autoestima através de um conhecimento e reconhecimento do seu património*."

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

De 8 a 10 de junho todos os caminhos vão dar a Alfândega da Fé (2018-05-24 17:57)

N o fim de semana de 8, 9 e 10 de Junho de 2018 abre ao público a Festa da Cereja, em Alfândega da Fé. Virgul e Carminho são os cabeça de cartaz de um dos mais antigos certames da região transmontana, onde há muito mais a descobrir.

Carminho São três dias de Festa que vai já na 36ª Edição. O certame é antigo, mas todos os anos renovado para dar a conhecer o melhor do concelho e da região. Este ano, o espaço será dedicado especialmente aos produtores locais, com zonas temáticas personalizadas e mais atrativas, dedicadas aos principais produtos como o queijo e enchidos, azeite, frutos secos, doces e compotas tradicionais, vinhos e turismo que vão estar em destaque na Tenda com 2100 metros quadrados, onde não faltará a rainha da festa: a cereja de Alfândega da Fé.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Também a gastronomia vai estar em destaque com um espaço renovado para a Edição da Festa da Cereja 2018. Vai poder apreciar pratos típicos, como a Sopa das Cegadas, o Cabrito, o Cordeiro e outros, nos restaurantes e tasquinhas presentes no recinto e ainda saborear deliciosas sobremesas com cerejas. Vão ser apresentados menus típicos, possibilitando uma experiência única, numa parceria com o chef Marco Gomes que acompanhará a restauração durante os três dias de festa e que contará com a participação da vencedora do 1º Masterchef Júnior a Maria.

Mas há mais: pelo quarto ano consecutivo realiza-se o Encontro de Pastores, no dia 9 de Junho, onde são postas a concurso a Cabra Serrana e a Ovelha Churra da Terra Quente. O Júri será composto por membros da Associação Nacional de Caprinicultores da Raça Serrana (ANCRAS), da Associação Nacional de Criadores de Ovinos Da Churra da Terra Quente (ANCOTEQ) e da Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV). A classificação decorrerá entre as 10h00 e as 13h00, seguindo-se de um almoço convívio e entrega dos respetivos prémios.

No dia 10, haverá a 2ª Edição da Meia Maratona da Cereja, prova pioneira no distrito de Bragança, que se pretende afirmar no "mapa" do atletismo nacional. A edição de 2018, com um percurso que alia património histórico à beleza do vermelho das cerejas, tem início junto ao Recinto Municipal de Feiras, pelas 9h00. A Prova compreende a Meia Maratona (21km) e uma caminhada não competitiva (8km), estando inserida no Programa da Festa da Cereja. O surgimento desta prova prende-se com a política do Município em aumentar o número de praticantes de atividade física no concelho e em dar a conhecer o território e as suas características peculiares.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A juntar a tudo isto há espaço para a cultura, com o lançamento da Bienal de Cerveira – Pólo de Alfândega da Fé no dia 9 de junho e a apresentação do projeto "O Teatro e as Serras – Pólo de Criação da Serra de Bornes", vencedor do Orçamento Participativo de Portugal que acontece no dia 10 de junho.

A autarquia alfandeguense quer este ano dar ênfase ao que por lá se faz de melhor, apostando num novo formato e organização para proporcionar aos visitantes uma melhor experiência na Festa da Cereja. Nos dias 8, 9

e 10 de Junho, todos os caminhos vão dar a Alfândega da Fé.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Desprezar a vida (2018-05-26 07:59)

|Hélio Bernardo Lopes| ***N inguém que seja normal deseja perder a vida. Exceto na situação muito bem sintetizada por Alexandra Lucas Coelho, creio que hoje mesmo, e que é quando esta se torna condenação.***

A discussão sobre a eutanásia está na ordem do dia, situação que eu mesmo referi em carta que escrevi ao cardeal José Saraiva Martins, pouco tempo depois da entrada em funções do Governo de Pedro Passos Coelho. E neste tema não faltam, de facto, jogos de cintura e de sombras, reinando, do modo mais evidente, a hipocrisia.

A evolução da ciência médica, e de outras que lhe são complementares, criou a possibilidade de superar com êxito as maleitas que afligem os seres humanos. Esta realidade fez desenvolverem-se expectativas de felicidade, tal como se deu, por exemplo, com o sonho de uma paz tão duradoura quanto possível. Naturalmente, as pessoas não estão hoje dispostas a deitar por terra estes sonhos tornados realidade e que são claramente possíveis nos dias de hoje.

Ora, o mecanismo de ataque às maleitas que sempre podem atormentar os seres humanos acabou por se materializar, nos países mais desenvolvidos e onde está (ainda) presente o direito de se poder viver com dignidade, em estruturas de serviços destinados fazer regredir essas mesmas maleitas. No caso português e no âmbito da Constituição da República surgida na sequência da Revolução de Abril, essa estrutura é o Serviço Nacional de Saúde, estrutura pública e hoje (ainda) tendencialmente gratuita.

Como pude já escrever e se conhece hoje bem, esta

estrutura foi inteiramente da lavra do nosso concidadão António Arnaut, e quase nada da iniciativa do PS, incluindo Mário Soares. De resto, quando o tema teve finalmente de ser decidido, de pronto mereceu a reprovação da Direita – PSD e CDS. Uma situação – a desta Direita – que ainda hoje se mantém.

Acontece que o Estado Social na Europa derivou da necessidade de se travar o avanço do comunismo. E nunca seria difícil perceber que o fim deste acarretaria a vitória do capitalismo, para mais do modo mais selvagem que se tem vindo a ver, com as pessoas votadas a uma secundarização sem limites e com o triunfo pleno do direito ao aumento ilimitado da riqueza por parte de uma ínfima minoria. Enfim, é o mundo que temos e cujo sentido se percebe já hoje à saciedade.

Esta situação, como é lógico, retirou toda a parcela de valor à (dita) democracia. O problema é que esta se constitui (ainda) num anestesiante social, conferindo uma aparência de poder nas mãos dos designados cidadãos eleitores – veja-se o BREXIT. Simplesmente, o tempo vai passando e vagas crescentes de pessoas vão percebendo a farsa em que se constitui a (dita) democracia destes dias, ao mesmo tempo que se perceciona que no futuro que aí vem as coisas irão do atual mal para pior.

Ora, isto é, precisamente, o que está hoje a passar-se com o setor da Saúde. Qualquer pessoa minimamente atenta e honesta percebe que o direito que a Constituição da República estabelece não pode ser aplicável à luz do mecanismo do mercado, uma vez que este visa o lucro, naturalmente à revelia de preocupações sociais ou humanas. De um modo já iniludível, percebe-se que o PS de António Costa, qual transformação quase-reversível, pretende reduzir a um ínfimo o Estado Social. Ou seja, terá de o fazer de um modo lento, mas tão eficaz quanto possível no seu objetivo.

Acontece que para se atingir esta situação é essencial fornecer às pessoas, em especial idosos e/ou doentes, o direito a recusarem a tal situação referida por Alexandra Lucas Coelho: quando a vida se torna condenação. Ou seja, se se padecer de doença curável mas de tratamento muito caro, dispõe-se da porta para evitar um sofrimento atroz. É esta a razão do atual imperativo da eutanásia, tal como expus ao cardeal José Saraiva Martins, quando se tornava evidente que a política da anterior Maioria-Governo-Presidente iria conduzir à redução a nada do histórico, humano e essencial Serviço Nacional de Saúde.

O terrível problema que o PS criou aos portugueses foi abrir o setor da Saúde à iniciativa privada. Ao fazê-lo gerou uma concorrência objetivamente desleal e natural, dado que o Estado não pode nunca concorrer com grandes interesses privados, capazes de pagar o que for preciso para chamar a si os melhores, mas só para serem pagos por quem puder. Os choramingões da nossa Saúde só se preocupam com o horror da eutanásia e com os seus vencimentos, mas são incapazes de tratar os bois pelos nomes, como usa dizer-se: o Serviço Nacional de Saúde terá a sorte que está a poder ver-se, mas como consequência da natural e desleal concorrência com o setor privado. É uma opção dos políticos de hoje, mas já se percebe que o PS de António Costa se prepara para se aderir à política (de sempre) da Direita neste domínio tão essencial para a defesa da vida de cada um de nós.

Não se pense, em todo o caso, que este caminho será percorrido só no setor da Saúde. Também no do Ensino Superior se estão a dar os primeiros passos com o mesmo objetivo, bastando ter presente a ideia de diminuir o número de alunos nas universidades de Lisboa e Porto. Neste ano e em alguns dos vindouros. A explicação suporta-se na ideia, errada, de levar à procura do Ensino Superior no interior do País. Simplesmente, isso exigiria das famílias um custo incomportável. Ou seja: não só essa procura não terá um volume digno de registo, como se limitará o acesso ao Ensino Superior em Lisboa e Porto. Para já...

Mais tarde, lá acabará por surgir uma solução para o saboroso setor da Segurança Social, que também irá buscar ao recurso à eutanásia algum apoio. Porventura, crescente durante um bom tempo. E também a política de baixos salários, que continua a manter-se, ajudará a sustentabilidade do setor.

Os grandes campeões da eutanásia, tal como os seus indefetíveis adversários, por razões distintas, trabalham hoje arduamente no sentido de extinguir, na prática, o Estado Social. O resto é conversa para distraídos ou desinteressados, muito mais que para congressos partidários. Esteja o leitor atento ao Congresso do PS, neste fim-de-semana, e por ele verá que nenhum destes temas será ali tratado. Apenas conversa fiada e floreada...

Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Monstra à Solta em Torre de Moncorvo (2018-05-26 11:46)

O Município de Torre de Moncorvo recebe mais uma edição da Monstra à Solta de 30 de maio a 1 junho. A iniciativa conta com várias sessões destinadas aos alunos da escolas e outras destinadas ao público em geral.

No dia 30 de maio, pelas 10h30, realiza-se uma sessão de curtasmetragens destinada aos alunos do 2º ciclo do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo. No dia 31 de maio, serão projetadas as longas-metragens destinadas ao público em geral. Às 15h00 está em destaque "Os Comedores de Meias" de Galina Miklinova e às 21h30, "Neste Canto do Mundo" de Sunao Katabuchi.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No dia 1 de junho, Dia Mundial da Criança, são apresentadas duas sessões da Monstrinha, uma para os alunos dos jardins-de-infância e outra para os alunos do primeiro ciclo do concelho.

Torre de Moncorvo é o único Município do Norte do país a receber a Monstra à Solta, permitindo assim, ao público moncorvense entrar em contacto com uma parte importante do festival MONSTRA e com o que de melhor se produz a nível mundial nesta arte.

A iniciativa tem entrada gratuita e é organizada pelo Festival de Animação de Lisboa com o apoio do Município de Torre de Moncorvo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Resistência a antibióticos: uma ameaça global à saúde pública (2018-05-26 11:59)

Imagine um cenário em que um simples corte num dedo ou uma simples intervenção cirúrgica o possam deixar a lutar pela vida. Apesar de parecer uma descrição pertencente a um passado distante, trata-se de uma possibilidade encarada com crescente seriedade pela comunidade científica.

Atualmente cerca de [1]700 000 mortes/ano são registadas em todo o mundo devido a infeções provocadas por bactérias resistentes a antibióticos. E perante o acentuado desinteresse das farmacêuticas na pesquisa de novos antibióticos (essencialmente por questões de retorno do investimento), estima-se que por volta do ano de 2050 este número ascenda aos 10 milhões.

A resistência a antibióticos surge quando bactérias se tornam capazes de proliferar na presença de quantidades terapêuticas de um ou mais antibióticos. Essa resistência pode surgir através de diversos mecanismos, como por exemplo, a aquisição de mutações espontâneas durante a pressão seletiva que é imposta pela exposição a antibióticos, e/ou aquisição de material genético que confira essa resistência através de outras bactérias.

Pedro Oliveira A prescrição abusiva destes fármacos e a incapacidade de garantir uma utilização informada por parte de pacientes, foi e continua a ser um catalisador para o aparecimento de resistência. Por exemplo, um [2]inquérito levado a cabo pela organização mundial de saúde (OMS) envolvendo 12 países, revelou que 64 % dos cerca de 10,000 inquiridos crê que os antibióticos são eficazes contra, por exemplo, infeções virais comuns como a gripe ou constipações (quando não o são). 32 % acredita ainda não ser necessário respeitar as indicações médicas respeitantes ao período de duração do tratamento. Mas o problema é, contudo, mais complexo e ultrapassa o domínio clínico.

É prática comum em vários países administrar antibióticos a animais saudáveis para consumo humano por forma a acelerar o seu crescimento, ou como medida profilática/metafilática. Ora esta prática tem sido apontada como uma das principais causas de infeções resistentes em animais e humanos. Na União Europeia o uso de antibióticos como estimulantes de crescimento de animais para consumo humano é proibido desde 2006. Apenas mais recentemente, em 2017, a Food and Drug Administration (FDA) introduziu algumas diretrizes no sentido de limitar a sua utilização nos Estados Unidos da América (não sendo claro o seu caráter obrigatório).

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Apesar destas medidas, estima-se que o consumo global de antibióticos para uso animal aumente [4]52 % até 2030 . Atualmente, este valor situa-se entre as [5]100 000-190 000 toneladas/ano , com a China a liderar a lista de países com níveis de utilização mais elevados (média de 318 mg de antibióticos por kilograma de produto animal). Portugal conta com níveis de utilização bem mais moderados, na ordem dos 90 mg por kilograma de produto animal.

De acordo com um [6]relatório , publicado recentemente pela OMS, são as bactérias pertencentes às espécies Acinetobacter baumannii, Pseudomonas aeruginosa, e à família Enterobacteriaceae, que globalmente apresentam índices mais elevados de resistência a antibióticos (tipicamente carbapenemos). Ao longo da última década, a sua disseminação alcançou níveis endémicos em várias regiões do globo, incluindo a América do Norte (Estados Unidos), América Latina (Argentina, Brasil, Colômbia), [7]Europa do sul e leste (Grécia, Itália, Roménia), Médio Oriente (Israel), e Ásia (China). Como resposta à crescente ineficácia dos carbapenemos em fazer face a infeções causadas por estas espécies bacterianas, registou-se um aumento significativo na utilização de um outro antibiótico – a colistina.

Uma das suas particularidades é a de pertencer ao grupo de antibióticos designado de último recurso, utilizados no tratamento de infeções que não respondem a outras drogas. Mas mesmo no caso deste antibiótico, as más notícias não se fizeram esperar. Em 2015, foi encontrado em bactérias isoladas de gado suíno na China, o gene mcr-1 que confere resistência à colistina. Pelo facto de este gene ter sido encontrado integrado naquilo que se designa por elemento genético móvel, torna-se mais fácil que seja transmitido a outras bactérias. Desde então, o gene mcr-1 (e outras variantes do mesmo) têm sido encontrados em isolados bacterianos um pouco por todo o mundo, incluindo em várias dezenas de suínos

testados em duas quintas produtoras [8]em Portugal . Isto significa, portanto, que as opções de tratamento disponíveis (e eficazes) estão a diminuir.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[9]Consulte a tabela de preços

O problema da resistência a antibióticos é uma responsabilidade coletiva. Fazer-lhe frente implica que se seja célere na implementação de uma agenda política, económica e social livre de interesses travestidos, e que se traduza em ações vigorosas e coordenadas à escala local, nacional e internacional. Alguns exemplos destas ações que poderemos elencar incluem: (a) a criação de programas de sensibilização focados no uso responsável e otimizado de antibióticos; (b) a limitação da sua utilização para fins não terapêuticos; (c) a proibição de venda sem receita médica (prática comum em vários países); (d) o desenvolvimento de testes de suscetibilidade a antibióticos mais rápidos e precisos; (e) criação de novos modelos económicos que assegurem a viabilidade no desenvolvimento de novos antibióticos e tecnologias associadas; (f) extensão do tempo de vida de patentes para antibióticos considerados prioritários; (g) legislação que conduza a uma redução da contaminação ambiental por organismos resistentes ou resíduos antimicrobianos.

Decorria o ano de 1945, quando o Nobel Sir Alexander Fleming lançou um alerta referindo-se ao antibiótico que havia descoberto, a penicilina: "o público exigirá a droga e, então, começará uma era de abusos". Passaram-se mais de setenta anos. Precisamos de agir.

Pedro Oliveira

Conteúdo forenecido por Ciência na Imprensa Regional / Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://amr-review.org/
2. http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/194460/1/9789241509817_eng.pdf?ua=1
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
4. https://resistancemap.cddep.org/AnimalUse.php
5. http://science.sciencemag.org/content/357/6358/1350.full
6. http://www.who.int/medicines/publications/WHO-PPL-Short_Summary_25Feb-ET_NM_WHO.pdf
7. https://ecdc.europa.eu/sites/portal/files/documents/AMR-surveillance-Europe-2016.pdf
8. https://wwwnc.cdc.gov/eid/article/23/12/17-0883_article
9. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Bloco de Esquerda interroga Governo sobre poluição no rio Tua (2018-05-26 12:06)

O rio Tua anda a ser poluído, milhares de peixes aparecem mortos à superfície das águas e as descargas causadoras do problema ainda não se sabe de onde provêm.

Bloco interroga Governo sobre poluição no rio Tua Perante este impasse, o Bloco de Esquerda (BE) interrogou o Governo sobre as averiguações que estão em curso para detetar o foco da poluição.

Numa pergunta dirigida ao Ministério do Ambiente, o BE questiona sobre “os resultados das diligências das diferentes autoridades que se têm vindo a deslocar ao localo” e “de que forma considera o Governo atuar para evitar comportamentos de descargas recorrentes como se tem verificado“.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Segundo o Bloco, citado pela Lusa, “no último ano, o rio Tua tem sido afetado por descargas poluentes, na zona de Frechas, no concelho de Mirandela, distrito de Bragança, atribuídas a uma empresa localizada na zona”.

Segundo o BE “a poluição voltou, com visíveis manchas de óleo e sujidade numa vasta dimensão do leito do rio” e o problema já se arrasta desde o verão do ano passado.

As descargas poluentes atingem todo o caudal do rio Tua que nasce próximo de Mirandela e vem desaguar no rio Douro, em Foz-Tua, numa área territorial onde se faz a divisão entre os concelhos de Alijó e Carrazeda de Ansiães.

O caudal do rio Tua e a sua recente albufeira inserem-se no território administrativo de cinco concelhos: Mirandela, Vila Flor, Carrazeda de Ansiães, Murça e Alijó.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Três momentos (2018-05-29 06:52)

| Hélio Bernardo Lopes | ***N o meio da balbúrdia que varre hoje o mundo, objetivamente capitaneada pelos Estados Unidos de Donald Trump, também o nosso Portugal se vê atingido pelos efeitos de tal maré. Escolhi hoje três casos que ilustram bem o estado a que chegou o Portugal da III República, hoje a caminho do fim pleno de quanto trouxe de bom aos portugueses a Revolução de 25 de Abril.***

PEDRO SIZA VIEIRA
Sem mais nem menos, eis que nos surgiu o caso do ministro Pedro Siza Vieira. Um caso de que se conhecem os contornos razoavelmente bem e que não dá mostras de se estar na presença de algo malicioso, independentemente de erros que poderiam (e deveriam!) não ter tido lugar.

Como teria de dar-se, no sentido que se compreende, começou o jogo do empurra. O Governo expõe a verdade objetiva: um lapso. A Direita, ainda hoje sem um conteúdo político para uma sua hipotética governação – não pode revelá-lo...–, deita mão de tudo o que possa servir, ao menos aparentemente, de arma de arremesso. De molde que aí nos surgiu a bramar ao redor deste caso do ministro Pedro Siza Vieira. O Presidente Marcelo Rebelo de Sousa sorri e segue em frente, tal como o Primeiro-Ministro. O Presidente do Tribunal Constitucional salienta que este não falhou e que o Ministério Público junto do mesmo terá centenas de casos para analisar. O Ministério Público determina-se a ir esclarecer o que se poderá ter passado e que deve ser algo como centenas de outros casos. É o meu primeiro momento deste texto.

Acontece que este caso do ministro Siza Vieira suscita-me

uma dúvida: o que achará José Sócrates deste caso e do modo como os diversos órgãos de soberania o estão a abordar? Mais de quatro décadas depois da Revolução de Abril! E sobre o caso em si: o que pensa o antigo Primeiro-Ministro? Porque a verdade é que se seguiu aqui a metodologia já usada com José Sócrates: aguarda-se que as autoridades judiciárias esclareçam o que está agora em causa.

O SPORTING

Verdadeiramente inenarrável é o caso que vem varrendo a vida do Sporting Clube de Portugal. Depois da passada quinta-feira, está-se agora à espera do penúltimo sábado do mês que se segue ao atual. Mas o mais interessante foi aquele espetáculo da tentativa de saída de Jaime Marta Soares das instalações de Alvalade, sem conseguir responder em condições aos jornalistas presentes e acabando por dar meia volta. O maravilhoso Estado de Direito a que se chegou. O que até se torna interessante, por ter tido lugar no dia em que o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa prestou elogio público ao Tribunal Constitucional.

Claro está que aquela decisão ao redor do tal penúltimo sábado do mês de junho vale hoje o que vale, ou seja, quase nada. Seguir-se-ão impugnações e o seu inverso e a esmo, sessões de esclarecimento em catadupa, declarações e o seu contrário sem parança, etc.. E tudo isto ao mesmo tempo que se assiste ao nojento espetáculo de uns quantos a tentar ficar no retrato para memória futura, com Deus ou com o Diabo... Simplesmente inenarrável! E já agora: não será que Bruno de Carvalho irá ficar?

CLARINHA

Por fim, o último episódio d'O EIXO DO MAL, trocado com a esperada QUADRATURA DO CÍRCULO. Um tempo televisivo que nos permitiu perceber o grande falhanço político da III República, mormente por via das fantásticas e irreais considerações de Clara Ferreira Alves sobre o PS, a sua esquerda e a sua direita.

Desde logo, a grande verdade que Clara Ferreira Alves conhece bem é que as proclamadas posições de esquerda de Manuel Alegre foram sempre inconsequentes e, por isso mesmo, vazias e inúteis. Clara Ferreira Alves fingiu não recordar o posicionamento de Alegre em favor de Mário Soares e em desfavor de Manuel Serra, quando este estava à beira de conseguir liderar o PS.

Depois, fez ainda por esquecer que as intervenções de Manuel Alegre são sempre pontuais, mas cabalmente inconsequentes. Terminada cada singularidade que o leva a falar, operada a correspondente equação de balanço, constata-se que o poeta se limitou a falar, a parar de falar e a em nada ser seguido. Derrotas, umas após outras. A inconsequência política de uma vida passada a lutar por um ideal que foi colocado de lado, precisamente, pelos que dirigiram o partido que é o seu. Sobra-lhe, pois, tal como a Clara Ferreira Alves, o (dito e badalado mas vazio) socialismo democrático.

O que este programa permitiu ver à evidência é que Clara Ferreira Alves só é de esquerda no falar – mesmo assim...–, porque o seu alinhamento é já claramente sintonizado com os grandes objetivos neoliberais defendidos pelos vencedores da Guerra Fria, depois do apoio que lhes foi sempre dado pelos partidos da Internacional Socialista e que os levaram à prática extinção política.

Três momentos deveras interessantes, porque ilustram o estado de cabal degradação política que o neoliberalismo e a globalização criaram ao mundo e na real e substantiva prática das liberdades e da dignidade das pessoas. E já reparou o leitor que Donald Trump deixou de ser tema de crítica? É o socialismo democrático em ação, fazendo lembrar Vasco Santana naquele seu dito: barretes há muitos!...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

A saúde mental não mata, mas mói **(2018-05-29 06:57)**

P erturbações do foro mental representam apenas 0.1 % de anos perdidos por morte prematura. Contudo, essa percentagem sobe para 18.9 % se estivermos a falar de anos vividos com incapacidade. Questão para dizer: mão mata, mas mói.

A saúde mental não mata, mas mói Então o que está ao alcance de cada um de nós fazer? Investir nos factores protectores e ter atenção aos factores de risco. Quer uns quer outros situam-se a cinco níveis: individual, familiar, escolar/profissional, acontecimentos de vida e social.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Começando pelos factores que protegem a saúde mental de cada um de nós. Ao nível individual um temperamento fácil, boas competências sociais e emocionais e um estilo positivo e optimista para lidar com as situações podem proteger a nossa saúde mental. Ao nível familiar a harmonia e estabilidade familiar, familiares que nos apoiam e valores de família fortes contribuem também para a protecção de que falamos. Ao nível da escola ou do trabalho um clima positivo que promove o sentir-se a pertencer e conectado facilitam a protecção da nossa saúde mental.

No que diz respeito aos acontecimentos de vida o envolvimento de pessoas que cuidam de nós e o apoio que temos disponível em tempos críticos aumentam a nossa protecção. Por fim, ao nível social podemos proteger fortemente a nossa saúde mental se participarmos em grupos ou redes na nossa comunidade, tivermos acesso a serviços de apoio, estabilidade económica, e uma identidade e orgulho cultural fortes.

Há, portanto, que avaliar o que temos e pôr mãos à obra.

Convém, no entanto, a título de precaução, revelar os factores que colocam em risco a nossa saúde mental. Ao nível individual um temperamento difícil, uma baixa auto-estima e um estilo de pensamento negativo põem em risco a nossa saúde mental.

Ao nível familiar a desarmonia, instabilidade e ruptura familiar e um estilo de comunicação e relação inconsistente, agressivo ou negligente ferem a nossa saúde mental. Ao nível da escola ou do trabalho, a rejeição pelos pares, o falhanço e uma conectividade pobre prejudicam a nossa saúde mental. Ao nível dos acontecimentos de vida transições difíceis, a morte de um familiar ou um trauma emocional contribuem para colocar em risco a nossa saúde mental.

Por fim, o nível social a discriminação, o isolamento, a instabilidade económica e a falta de acesso a serviços de apoio prejudicam a nossa saúde mental.

Marta Pimenta de Brito (Psicóloga)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Futebol Clube Mãe d'Água conquistou 3ª Lugar no Torneio Internacional "VI Memorial Elvira"

(2018-05-29 08:20)

O Futebol Clube Mãe d'Água conquistou no passado Sábado 26 de Maio, o 3ª Lugar no prestigiante Torneio Internacional "VI Memorial Elvira Fernández" em Zamora, na categoria de Traquinas (Sub9).

Futebol Clube Mãe d'Água conquistou 3ª Lugar no Torneio Internacional "VI Memorial Elvira Esta foi a melhor classificação de um clube Português neste torneio e neste escalão até à data. No decorrer do Torneio o F.C. Mãe d'Água apenas consentiu 1 derrota na totalidade das partidas tenho ganho todas as restantes.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Num ambiente competitivo por vezes adverso, com ritmos e tamanhos diferentes dos nossos rivais Espanhóis, esta foi sem dúvida uma brilhante participação aplaudida por todos os presentes, tendo inclusive sido considerados como a revelação do Torneio.

O Torneio contou a participação de um total de 19 equipas provenientes de Zamora, León, Salamanca, Valladolid e Portugal, sendo o F.C. Mãe d'Água o representante Luso. Os campos anexos do Estádio Municipal Ruta de La Plata encheram-se de centenas de crianças e familiares cheios de vontade de disfrutar de um excelente dia de futebol e convívio, onde reinou a boa disposição e alegria dos presentes.

O F.C. Mãe tem já assegurada a participação na próxima edição do "Memorial Elvira Fernández" em 2019.

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Filandorra comemora Dia Mundial da Criança com textos de António Torrado (2018-05-29 08:26)

A Filandorra – Teatro do Nordeste "arranca" hoje no Teatro Ribeiro Conceição, em Lamego, com a Semana da Criança, iniciativa anual desenvolvida por esta Companhia Profissional de Teatro por toda a região do Interior Norte para assinalar na região o Dia Mundial da Criança, a 01 de Junho, com uma programação especificamente destinada ao público infantil.

Este ano o mote é dado com a Leitura Dramatizada da história de um macaco mariola, que andava de bata e sacola, como se fosse para a escola. Mas não ia, era tudo a fingir... com base na obra "História do Macaco de Rabo Cortado", de António Torrado, uma referência da literatura infanto-juvenil, para muitos um profundo conhecedor do imaginário infantil, um contador de histórias que já lhe valeu o Prémio Calouste Gulbenkian de Literatura para Crianças.

As "trapalhices do macaco mariola" são dramatizadas no palco do Ribeiro Conceição até ao dia 30 de Maio, para todas as crianças que frequentam o pré-escolar e 1° ciclo do concelho de Lamego, num total de seis dramatizações para um universo de cerca de 1500 crianças, numa parceria com o Município local.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No dia 01 de Junho a história do “macaco mariola” é apresentada às crianças do concelho de Vila Flor com sessões agendadas para as 09h30 e 11h00 no Centro Cultural. À tarde a Filandorra tem encontro marcado com as crianças de Montalegre no Auditório do Pavilhão Multiusos, pelas 14h30, na abertura da 19ª edição da Feira do Livro deste concelho barrosão.

No Sábado, 02 de Junho, a iniciativa marca presença na Feira do Livro de Ribeira de Pena, com a apresentação do projecto de dramatização pelas 22h00, uma forma de “despertar” para a importância da leitura em “miúdos e graúdos”.

A Semana da Criança é uma iniciativa anual desenvolvida pela Filandorra – Teatro do Nordeste para assinalar na região do interior norte o Dia Mundial da Criança e que expressa o entusiasmo e vitalidade da Companhia em fazer e levar o teatro ao público infantil, criando hábitos de fruição regular e contribuindo para o enriquecimento e formação pessoal das crianças, com o apoio das Câmaras Municipais da região que integram a Rede Protocolada.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo homenageia António Arnaut **(2018-05-29 08:32)**

O Município de Torre de Moncorvo homenageia António Arnaut com uma exposição que está patente na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo.

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo homenageia António Arnaut

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A exposição é constituída por obras do autor, alguns recortes de imprensa, fotografias e dois painéis alusivos à sua visita a Torre de Moncorvo.

O mentor do Serviço Nacional de Saúde, António Arnaut, participou em Maio de 2016 na conferência “ O 25 de Abril – A Implantação da Democracia em Portugal” e na inauguração do monumento evocativo ao Serviço Nacional de Saúde, que o Município de Torre de Moncorvo criou junto da rotunda do Centro de Saúde.

A exposição pode ser visitada, no átrio da Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo, até dia 22 de junho de 2018.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Eutanásia **(2018-05-29 08:42)**

|Hélio Bernardo Lopes| ***P ude expor já, até por diversas vezes, a carta que enviei ao cardeal José Saraiva Martins, que se encontrava então na sua terra natal. Nela referia, perante a governação da anterior Maioria-Governo-Presidente, que a eutanásia teria de chegar num prazo médio, dado que o acesso aos cuidados de saúde iria ser fortemente restringido – vivia-se o tempo da extinção das gorduras...***

Acontece que as sociedades sempre se organizaram na base de uma estrutura piramidal de valores, a qual se vê encimada (sempre!) por um nível de transcendência, apenas envolto por uma carapaça marcada pela indefinição plenamente racional e pela aceitação absoluta do mesmo, à luz de um desejo arquetípico de bem. O Bem absoluto.

O nosso mundo, porém, vive longe desta inacessível realidade, apenas dela se podendo aproximar por defeito e, na melhor hipótese, por um mecanismo assintótico lento. Infelizmente, a História da Humanidade mostra que os aperfeiçoamentos são muitas vezes supérfluos, não essenciais, nem sequer acessíveis a todos. Até em espaços nacionais deveras pequenos. Além do mais, fortemente marcados por contradições intrínsecas.

Como sempre teria de dar-se – foi o que escrevi ao nosso cardeal –, aí nos surgiu a eutanásia. Certamente sem ser por acaso, num tempo em que se notam frequentes problemas no seio do Serviço Nacional de Saúde, tal como a Revolução de 25 de Abril e a sua Constituição de 1976 garantiram a todos portugueses, com ou sem riqueza. Um serviço a pagar por todos, de acordo com as suas possibilidades, e destinado a todos, nos termos das suas necessidades.

Sem espanto, pude assistir à corretíssima tomada de posição do PCP, que se determinou a votar contra a eutanásia com base nos avanços da ciência médica e no imperativo político de realizar a Constituição da República. Tudo nesta posição do PCP foi claro e correto, materializado numa exigência de vontade política realmente democrática.

O mesmo se pode dizer, por exemplo, da posição assumida pelo bispo do Porto, Manuel Linda: com esta legislação o Estado procura fugir aos seus deveres. E não pode evitar-se a realidade que se materializou na vontade geral das mais diversas confissões religiosas hoje presentes em Portugal.

Menos feliz foi o surgimento do Presidente Cavaco Silva, dado o desprestígio público que hoje o marca, mormente desde aquele caso que levou a uma petição de mais de setenta mil portugueses no sentido de que deixasse de exercer as funções presidenciais. Uma intervenção que só não se saldou num desastre maior por agora.

Mas também o Presidente António Ramalho Eanes foi pouco feliz, porque com esta lei, a ter sido aprovada, o Estado não iria meter-se na vida das pessoas e das famílias. A verdade é que o Estado está sempre a meter-se com as pessoas quando legisla. Um bom momento para não vir a terreiro. Por fim, o Presidente Jorge Sampaio, que sintetizou bem a intervenção titubeante dos (aparentes) defensores da legislação que veio a não ser aprovada. A verdade é que, objetivamente, o problema nada tem que ver com aspetos técnicos de valor absoluto, ou com a necessidade de mais ampla discussão. De resto, toda a gente sabe hoje bem o que está em jogo com o caso da eutanásia.

O que quase ninguém referiu foi que os cuidados paliativos simplesmente não avançam, tudo levando a crer que assim continue a dar-se. De resto, a nossa grande comunicação social não se dignou referir as palavras da eurodeputada Marisa Matias, a cuja luz a corretora internacional Goldman Sachs terá recomendado às empresas farmacêuticas que não invistam em tratamentos médicos que curem, porque isso transformará as doenças mortais em doenças crónicas o que acabará por afetar a estrutura negocial. E isto sim acabará sempre por levar a uma aceitação, porventura uma exigência, da eutanásia.

A tudo isto há que juntar a recente revelação da Organização Mundial de Saúde, solicitando uma ação urgente, para que em 2030 se consiga acabar com a desnutrição e instaurar uma cobertura universal de saúde em África. Mas logo acrescenta parecer tal algo pouco provável. No fundo, um panorama terrivelmente desolador.

Finalmente, as palavras do cardeal Manuel Clemente: a rejeição no Parlamento da despenalização da eutanásia mostra que é necessário avançar no sentido da vida, para uma sociedade mais inclusiva e realmente solidária. Uma realidade completamente mergulhada na irrealidade que tais palavras não focam. Falta, em Portugal, uma voz de exigência da Igreja Católica Romana em defesa da objetiva dignidade das condições de vida de todos e de cada um. E já agora: irá a Conferência Episcopal Portuguesa, de parceria as restantes confissões religiosas, dar corpo a um esclarecimento amplo e muito geral sobre o tema que vai voltar a ser tratado na Assembleia da República? Claro que não! Até porque se correria o risco de quase ninguém procurar esclarecer-se...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Sede dos estudantes brasileiros em Bragança já abriu portas (2018-05-29 08:43)

A conteceu às 18h desta quarta-feira (23/maio), a inauguração da sede da ANEBP – Associação Nacional dos Estudantes Brasileiros em Portugal, que ocupará uma sala no Edifício do Principal, situado na rua Serpa Pinto 4, 5300-252, Distrito de Bragança, Portugal.

Com o objetivo de Promover um diálogo efetivo, no sentido de um entendimento viável das necessidades e realidades de carácter científico, técnico e profissional dos estudantes brasileiros, a ANEBP tem como Missão integrar os núcleos distribuídos pelas diversas universidades portuguesas, fomentando a identificação, motivação e formalização de grupos brasileiros objetivando a promoção das Instituições envolvidas.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A escolha da cidade que sedia a Associação é fruto do sucesso das atividades da Associação de estudantes brasileiros do Instituto Politécnico de Bragança, que percebeu a necessidade de "centralizar descentralizando" e disponibilizar informações para ajudar os alunos brasileiros. Para além disso, o presidente da ANEBP, Higor Cerqueira, destaca também a necessidade de organizar e quantificar os alunos brasileiros em Portugal. A Associação arranca com representantes de 7 universidades portuguesas e teve o espaço físico cedido pela Câmara Municipal de Bragança, Instituição esta que tem fomentado os núcleos de alunos internacionais bem como investido na preservação do centro histórico da cidade.

No evento estiveram presentes o presidente da Câmara Muncipal de Bragança, Dr. Hernani Dias, o reitor do Instituto Politécnico de Bragança, Prof. Sobrinho Texeira, reitores de 11 Institutos Federais do Brasil, Pró-reitora da Universidade de Aveiro Dra. Sandra Soares, Reitor

da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dr. Luiz Pilatti e o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Dr Sandra Soares e o atual presidente da Associação Nacional, Sr. Higor Cerqueira. A inauguração, como já era esperado, foi um sucesso, com direito a musica e aperitivos genuinamente brasileiros e troca de experiências com os portugueses.

Texto: Natália Figueiredo

Fotografias: Raylson Raniel

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

1.6 junho

Festival Brasil
O Festival realizar-se-á dias 1, 2 e 3 de junho na praça Cavaleiro Ferreira e tem início previsto para as 16h, onde será instalada uma Feira de Culinária Brasileira, que por uma ação de empreendedorismo e integração, os alunos brasileiros venderão pratos típicos de suas respetivas regiões do Brasil.

A programação cultural será composta por apresentações de danças típicas desenvolvidas nas atividades realizadas pela Associação dos Alunos Brasileiros a comunidade acadêmica, concertos de alunos do IPB e bandas brasileiras convidadas.

A Programação também inclui um concurso de Karaokê em duas categorias: Alunos de países lusófonos e demais alunos estrangeiros, com premiação sob voto popular. Também culminará no festival a premiação do primeiro lugar da equipa vencedora do Torneio de Volei e de Futebol.

O céu de junho de 2018 (2018-06-01 06:41)

E stamos em junho, mês de exames para alguns, e de começar a pensar mais a sério nas férias de verão para todos. No dia 3, a Lua passa a 4 graus do planeta Marte, com ambos a ficarem visíveis por volta da uma da manhã. No dia 6, o nosso satélite atinge a fase de quarto minguante.

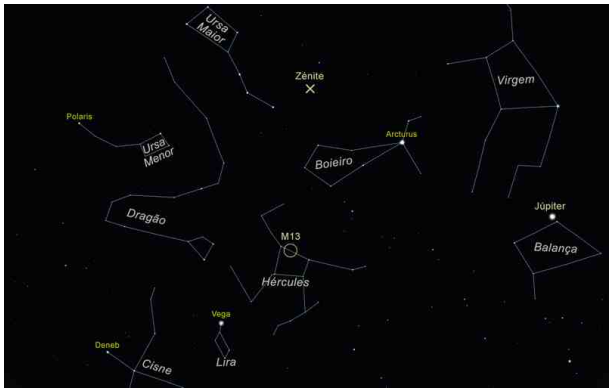


Fig1: O céu “por cima das nossas cabeças” no dia 13 de junho de 2018, por volta das 22h30. Na imagem estão destacados o Zénite (ponto do céu “por cima das nossas cabeças”) e a localização do enxame de estrelas de Hércules. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium)

No dia 13, a Lua “desaparece” ao atingir a fase de lua nova. Os dias de lua nova são os melhores para observação de objetos de céu profundo, como o caso do enxame de estrelas de Hércules, também conhecido por Messier 13 (ou M13). Situado a mais de 25 000 anos-luz de distância, na direção da constelação com o mesmo nome, o enxame de Hércules é um enxame globular, composto por cerca de 300 000 estrelas. Num céu escuro, sem poluição luminosa, é mesmo visível a olho nu.

A constelação que “acolhe” o enxame representa um dos mais famosos heróis de qualquer mitologia – o semideus Hércules (ou Héracles), filho de Zeus e da mortal Alcmene. Este herói quase dispensa apresentações, sendo principalmente conhecido pelos seus 12 trabalhos. Mas além destes, Hércules teve ainda tempo para navegar com Jasão e os seus Argonautas ou capturar Troia.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Dia 16 a Lua passa a 4 graus do planeta Vénus, a “super estrela” visível a Oeste logo que o Sol se põe. Dia 20 atinge o quarto crescente. E um dia depois, às 11h07, ocorre o solstício de Verão (no hemisfério Norte). Neste dia, o Sol atinge o ponto mais alto no céu (e passa mais tempo acima do horizonte) em todo o ano. Neste dia o Sol em Bragança nasce às 5h52 e põe-se às 21h05, enquanto no Porto nasce às 6h02 e põe-se às 21h11. Em Coimbra o dia dura das 06:04 às 21:07, em Lisboa das 06h12 às 21h05 e em Faro das 06h12 às 20h55. No arquipélago da Madeira (Funchal) o Sol nasce às 07h00 e põe-se às 21h18. Já nos Açores (Ponta Delgada), nasce às 06h21 e põe-se às 21h08.

No dia 23 a Lua passa a 3 graus do planeta Júpiter, a outra “super estrela” visível logo ao anoitecer, mas virado a Sul.

Na madrugada de 27 para 28 é dia da lua cheia passar a menos de 1 grau de Saturno, com ambos visíveis logo ao pôr-do-Sol de dia 27, a Sudeste. Neste dia, Saturno está em oposição, ou seja, está oposto ao Sol (com o Sol, a Terra e Saturno alinhados) e no perigeu (ponto de maior aproximação da Terra).

Este seria o melhor dia do ano para observar Saturno, mas a lua cheia logo ao lado acaba por estragar este plano. No entanto, basta esperar um ou dois dias para que esta se afaste um pouco, e se tiverem um telescópio, aproveitem para ver os famosos anéis deste planeta.

Boas observações.

Ricardo Cardoso Reis (Planetário do Porto e Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Arte e Cultura na Festa da Cereja de Alfândega da Fé (2018-06-01 09:27)

A 36º Edição da Festa da Cereja de Alfândega da Fé é marcada pelas atividades culturais que, durante os 3 dias do certame vão ser dinamizadas. A autarquia vai aproveitar o maior evento do concelho para apresentar duas grandes iniciativas, uma relacionada com Arte e outra com Teatro, envolvendo o público e as associações locais em momentos de criatividade artística.

Arte e Cultura na Festa da Cereja de Alfândega da Fé
Falamos, em primeiro lugar do lançamento do Polo da Bienal de Cerveira em Alfândega da Fé que terá lugar no dia 9 de junho, pelas 15h30 e que conta com a presença da Fundação Bienal de Cerveira e de uma Delegação do Município de Vila Nova de Cerveira. A Bienal de Cerveira chega a Alfândega da Fé no dia 11 de agosto assinalando os 40 anos de existência da mais antiga mostra cultural da Península Ibérica.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Durante os 3 dias da Festa da Cereja, a partir das 10h00, vão ser realizadas várias Oficinas de Arte, orientadas por artistas ligados à Bienal. No dia 8 de junho a Oficina é acompanhada por Ricardo Campos, No dia 9, será a vez de os visitantes interagirem com Henrique do Vale e no dia 10 de junho os artistas Cabral Pinto e Fernanda Santos serão os orientadores das Oficinas de Arte.

Arte que chega sob a forma de teatro no dia 10 de junho, pelas 16h00, com a apresentação do projeto vencedor do Orçamento Participativo de Portugal "O Teatro e as Serras – Polo de Criação da Serra de Bornes". Uma ideia que nasceu em Alfândega da Fé mas que se estende a outras serranias da região norte.

A iniciativa é promovida pela companhia Filandorra – Teatro do Nordeste e conta com a presença do Director Regional da Cultura Norte, Drº António da Ponte e autarcas dos municípios envolvidos nos restantes núcleos de teatro. Vai ser possível assistir a performances teatrais levadas a cabo pelo grupo de teatro de Alfândega da Fé- TAFÉ. As "Teatrices" vão andar pelo recinto da festa fazendo jus a este dia em que o teatro sai à rua.

A cultura em destaque num dos principais eventos da região onde também há lugar para a criatividade. De 8 a 10 de junho todos os caminhos vão dar à Festa da Cereja de Alfândega da Fé.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Ideias feitas e desfeitas (2018-06-04 07:11)

E specialistas e palavras complicadas não são garantia de fundamento científico. Nos intervalos publicitários na televisão oferecem-nos soluções para tudo e mais alguma coisa, com a oferta dos portes de envio. Não há problema que não tenha uma solução simples, rápida, eficaz e sem receita médica.

A cura para a gripe (que passa sozinha), a eliminação de tóxinas (basta para isso convencer-nos que a Natureza se esqueceu desse pormenor no nosso corpo) ou uma memória de elefante (desde que se consiga lembrar de tomar o suplemento).

Para nos convencer há sempre métodos comprovados, especialistas de bata branca, umas quantas palavras complicadas para dar ideia que é mesmo a sério (ómega 3, metabolismo, fósforo, colagénio e o alfabeto inteiro em vitaminas) e celebridades com um ar confiável que parecem estar contentes com o produto (com os rendimentos da publicidade estarão certamente).

A ideia é que todos estes milagres, que vêem em práticas embalagens de 30 e 60 unidades, têm um fundamento científico. E não é por acaso que os vendedores o dizem. Hoje as pessoas confiam na ciência. E têm boas razões para isso.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

É por causa da ciência que vivemos mais e melhor. Curamos rotineiramente infecções que há algumas décadas seriam fatais, prevenimos muitas através das vacinas, compreendemos os factores de risco de doenças cardiovasculares e cada vez temos mais respostas para o cancro. Há 100 anos os nossos telemóveis pareceriam objectos mágicos e tudo o que eles fazem é possível graças à ciência.

Mas nem tudo o que parece ciência é ciência. Há quem queria mascarar a sua banha da cobra de ciência para a vender mais facilmente. São conhecidos muitos truques para fazer isso. Os dois mais frequentes são o uso de figuras de autoridade (dizer que uma coisa é verdade porque há pessoas muito importantes e sabichonas que dizem que é verdade) e a utilização abusiva de linguagem científica (escolher umas quantas palavras da ciência e usa-las ao calhas, sem qualquer significado).

Mas a ciência não se baseia em nada disso. Baseia-se em provas. Na observação da Natureza e na experiência com um determinado método. Não interessa quem apresenta uma nova ideia, modelo ou teoria. Interessam sim, as provas que apresenta em seu abono, de modo transparente. Assim, outros cientistas podem repetir as experiências ou observações, de maneia a confirmar ou refutar os resultados.

É capaz de dizer o nome de um qualquer cientista que tenha participado no desenvolvimento de algum medicamento a sério que já tomou? Alguma vez viu algum desses cientistas num anúncio de televisão ou numa publicação no Facebook? Provavelmente não. Porque para a ciência e o que interessa são as provas - e no caso da medicina são os ensaios clínicos - e não as garantias de um qualquer guru.

E o uso de palavras da ciência também não é garantia de fundamento científico. O método epigenético baseado na física quântica garante a eliminação natural de radicais livres através das redes neuronais. Soa a científico? Não significa absolutamente nada.

Por vezes não é fácil distinguir ciência de falsa ciência. Há aldrabices com um ar muito credível, apregoadas por pessoas muito simpáticas que parecem apenas querer ajudar. Mas questione. Tenha uma atitude céptica. Procure recolher informações de forma independente e não aceite apenas aquilo que os vendedores dizem. Desconfie de produtos cujo suposto fundamento científico é assegurado pela proclamada credibilidade de um qualquer guru ou por celebridade com um ar fofinho. E de rajadas de palavras complicadas para vender um produto muito simples, com desconto se ligar nos próximos 10 minutos.

David Marçal (Bioquímico)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Sem Rei nem Roque **(2018-06-04 07:18)**

|Hélio Bernardo Lopes| ***P or muito que seja o otimismo de cada um, porventura a fé respetiva, por cá ou pelo mundo, a grande e omnipresente verdade é que a loucura alastra por todo o lado. Tudo está em ligar o televisor, ou em estar atento ao que nos circunda. Num ápice, surgem-nos notícias ou evidências de uma situação que se carateriza por uma doença social profunda, claramente potenciada pela natureza humana, mas, sobretudo, pelo modelo político hoje dominante no mundo.***

À PROCURA DA GUERRA

Já não é possível deixar de perceber que os Estados Unidos, mormente agora, com Donald Trump e seus apaniguados, se está paulatinamente a preparar para dar corpo a uma guerra que lhe permita voltar a dominar o mundo num quadro que, no entretanto, se alterou: o de superpotência única no mundo e deste dominador e líder supremo.

O mais interessante, no meio de tudo isto – tragicamente interessante –, é constatar o modo como os políticos europeus se perfilam de cócoras perante tudo e mais umas botas com que Donald Trump se determina a fustigar tudo e todos, incluindo mesmo os Estados da União Europeia, e também esta mesma. A resposta, como se vai podendo ver, salda-se por via de coisas redondas, mais ou menos gongóricas, mas que se percebe serem completamente ineficazes. Um mero cacarejar.

Acontece que a guerra vai chegar, sendo que a História registará a cabal cumplicidade da União Europeia e dos seus Estados. Uma lamentável e dolorosa realidade que nos mostrará como a tal União Europeia não passou de um sonho de pesadelo, ao mesmo tempo que ajudou, de forma essencial, ao completo abastardamento da democracia.

UM ALIADO E PERAS!

Mas o mais risível no meio desta desgraça é continuar a ouvir os políticos europeus a tratarem os Estrados Unidos como aliado. Um aliado que não irá deixar de recorrer à guerra à medida que se aperceber o modo sem retorno da sua decadência. Vão decorridos mais de vinte cinco anos sobre esta minha crença publicamente exposta, e muitos mais sobre a perceção do caráter violento e belicista da sociedade norte-americana.

Para já, os Estados Unidos declararam guerra (comercial) à União Europeia, certos, naturalmente, da tradicional fraqueza dos políticos europeus. E, em boa verdade, tudo aponta para que estes tentem adoçar uma situação de que têm um terrível e objetivo medo. Manda o grande e universal ditador, aquiesce, meio sorridente, o por este tratado como estando num estádio primitivo de dependência político-social.

UM EXEMPLO INTERESSANTE

No meio de tudo isto, o novo Governo de Espanha, liderado por Pedro Sanchez. Uma situação que nos permitiu constatar uma interessante realidade constitucional espanhola: em menos de quarenta e oito horas, caiu um Governo e entrou outro em funções. De molde que eles vão à frente, nós bem mais atrás.

MAIS UM FIM-DE-SEMANA

Raro é o fim-de-semana em que se não constata um pico no tráfico de estupefacientes em Lisboa. Em geral, porém, trata-se de máximos muito relativos. Mas no caso deste fim-de-semana que caminha para o seu ocaso, o pico foi tão visível e tão vasto, que poderá situar-se próximo dos valores mais altos a que pude assistir.

Saindo de casa pelo meio da manhã, almoçando fora e regressando pouco depois, com mais um café pelo final da tarde, acabei por conseguir um cúmulo de uma realidade que teria de estar a passar-se, mas que assumiu nesta fim-de-semana um valor muito próximo dos mais elevados a que pude assistir. Uma verdadeira explosão de drogas, certamente de mil e um tipos. Coisas do tempo modernista que conquistou... Uma maravilha!

SOCIEDADE, FAMÍLIA, GENES

Deu-se o caso, durante a refeição da manhã, em certo

café, de podermos acompanhar a conversa das duas mesas contíguas à nossa. Uma família residente na minha zona, com aparência abastada e de bem, mas em que certa mãe se queixava aos seus familiares sobre o muito mau aproveitamento escolar de três dos seus quatro descendentes.

Com grande frequência, lá fui escutando da mãe dolorida esta queixa: eles tiveram tudo, não percebo a razão de tão más notas e desta reprovação de agora, e por faltas!

Na altura ouvi estas palavras mas não pude comentá-las com a minha mulher. Simplesmente, cerca de uns quinze minutos depois a referida família deixou as suas mesas, o que me permitiu dialogar com a minha mulher sobre o que ouvíramos. Expus a minha mulher o meu ponto de vista sobre este tema, apontando três níveis de influência na formação de cada uma das pessoas: a sociedade, a família e os genes.

Em primeiro lugar, a sociedade. No caso português, mais geralmente no ocidental, a sociedade tem vindo a perder influência de um modo acelerado. Em contrapartida, tem vindo a induzir nas pessoas um sentimento crescente de individualismo e de aumento do grau de liberdade a todos os níveis. Para mim, a sociedade dos nossos dias é um pernicioso fator na formação das pessoas.

Em segundo lugar, a família. É um fator ainda muito importante, mas só se se suportar num conjunto coerente de valores e de vivências, tudo temperado por regras disciplinares razoavelmente fortes e impostas e praticadas desde a infância. Simplesmente, a generalidade das famílias vive a anos-luz desta realidade. Significa isto que a família vale hoje o que vale: um porto de abrigo, mas nem sempre um estaleiro. E, em terceiro lugar, os genes. Hoje, à beira dos meus setenta e um anos, estou em crer que é este o fator fundamental na definição do percurso de vida de cada um. Penso assim porque conheço mil e um que vieram do nada e chegaram a lugares supremos e outros tantos que, vindo dos melhores ambientes, nunca passaram de lugares secundaríssimos. E estes casos não são raros, bem pelo contrário.

Ao contrário do que defende a minha mulher, é minha convicção que a estrutura genética se constitui no fator fundamental no percurso de vida de cada um: pode ter-se recebido a melhor educação e sair-se um malandrim; e pode ter-se nascido sem condições adequadas e chegar-se a um ponto alto. Não faltam exemplos em profusão. Por cá e por todo o mundo.

DESATENÇÃO

Com algum espanto, recebemos todos do bispo de Leiria-Fátima, António Marto, a afirmação de que a posição do PCP na eutanásia surpreende, mas é humanista. Que é humanista, objetivamente não espanta, mas também não surpreende. Mas o que realmente nada surpreende nesta posição do PCP ao redor da eutanásia é o que de conservador na mesma se contém. Andará bem o bispo António Marto se deitar a estudar a História do PCP, para tal deitando mão da obra de José Pacheco Pereira.

FALTA A OUTRA CARTA

Sem estranheza, o Papa Francisco enviou uma carta ao presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, divulgada sexta-feira pela vice-presidente Rosario Murillo, em que apela ao diálogo para solucionar a crise e refere que nunca é tarde para o perdão.

Quando tomei conhecimento deste documento, de pronto me ocorreu a situação criada por Israel aos palestinianos, de pronto me interrogando: então e os mil e um crimes de Israel sobre os palestinianos, incluindo a ocupação de territórios que nunca lhe pertenceram? Mas logo me ocorreu o risco de uma tal tomada de posição, para lá da guerra hoje em curso do Ocidente contra o Islão: então, e o holocausto não viria logo à baila na resposta israelita? Enfim, chegou-se a um ambiente sem rei nem roque.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Arrancaram as viagens do comboio histórico do Douro **(2018-06-04 08:36)**

A rrancam no passado fim-de-semana as viagens do comboio histórico do Douro. O Comboio Histórico do Douro circula anualmente entre junho e outubro, entre as estações do Peso da Régua e Tua. Pelo meio há uma paragem na estação do Pinhão.

Arrancaram as viagens do comboio histórico do Douro As viagens efetuam-se todos os sábados e domingos, já a partir deste sábado, num total de 44 circulações ao longo da campanha 2018.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este ano há uma pequena exceção para o mês de junho. De acordo com a CP, citada pela Agência Lusa, "até ao início de julho, o comboio será puxado por uma locomotiva a diesel da década de 60, que conserva todas as suas características originais. Depois, a partir dessa altura e até ao final de outubro, a tração será feita pela locomotiva a vapor, construída em 1925 pela Henschel & Son".

Viajar no Comboio Histórico do Douro é fazer uma viagem no tempo. Num percurso à beira do Rio Douro, as 5 carruagens históricas percorrem um troço marcado pela beleza da paisagem classificada pela UNESCO como Património Mundial.

Durante todo o trajeto, a animação é assegurada por música popular, degustação de vinho do Porto e distribuição de rebuçados da Régua.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

InnoEvent em Bragança (2018-06-04 08:44)

E ste é um projeto de alunos para alunos, que tem por objetivo criar uma ligação entre o mundo académico e o mundo empresarial. Os estudantes que participarem irão desempenhar uma tarefa desafiante que consiste em resolver um problema apresentado por uma empresa do mundo real.

InnoEvent em Bragança Aqui as capacidades de inovação e criatividade vão ser postas à prova! Pelo que o evento está dirigido a todos os alunos do Instituto Politécnico de Bragança.

Haverá uma Gala Final, na qual as equipas de estudantes farão um pitch sobre a solução que encontraram para a sua empresa e a melhor ideia será premiada.

O evento vai-se realizar entre os dias 4 a 8 de Junho, o que corresponde a uma semana cheia de actividades para os estudantes. No entanto o dia da Gala Final, 8 de Junho, será o mais importante, porque vai dar para perceber toda a dinâmica do evento.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Durante a semana o evento decorrerá no espaço Brigantia Ecopark e no dia 8 de Junho encerra no Castelo de Bragança, onde decorrerá a Gala Final.

Esta é a 1° Edição do evento alguma vez realizada em Portugal. Nesta primeira edição foram reunidas 90 inscrições, 12 empresas, 14 desafios para as equipas de

participantes e 42 coaches para orientarem as equipas.

Estarão presentes duas escolas do IPB, a ESTiG e a EsACT, representando estas mais de 70 % dos alunos participantes e também uma maior iniciativa por parte dos estudantes estrangeiros, o que demonstra a diversidade cultural que do evento.

O evento conta com o Apoio do InnoEvent Tampere (Finlândia) e com o do IPB.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

PEV insiste na preocupação pela exploração do urânio em Retortillo-Santida (2018-06-04 09:00)

A Deputada Heloísa Apolónia, do Grupo Parlamentar Os Verdes, entregou na Assembleia da República uma perguntaem que questiona o Governo, através do Ministério do Ambiente, sobre a necessidade do Governo Português desencadear um procedimento de participação pública, para que os portugueses em geral e as populações transfronteiriças, e seus representantes em particular, possam expressar as suas preocupações relativamente à exploração de urânio prevista para Retortillo-Santida que poderá causar impactos significativos não só na Província de Salamanca, mas também em Portugal.

Heloísa Apolónia A exploração de urânio prevista para Retortillo-Santidad poderá causar impactos significativos não só na Província de Salamanca, mas também em Portugal. A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) considera que este complexo mineiro de urânio em Retortillo-Santidad poderá ser «suscetível de ter efeitos ambientais significativos em Portugal, face à distância da fronteira portuguesa atendendo à direção dos ventos (a qual é, com alguma regularidade, dos quadrantes E/NE); e, ressaltando com maior relevo, o facto do rio Yeltes (que divide a exploração mineira em duas zonas) ser um afluente do Rio Huebra, que desagua no troço internacional do Rio Douro (a jusante da barragem de Saucelle), considerando a importância do Rio Douro na disponibilização de água para o abastecimento público de aproximadamente 2 milhões de pessoas e para a rega de todo o Douro Vinhateiro.»

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Esta exploração de urânio, junto à fronteira portuguesa (a cerca de 30km), tem merecido grande preocupação por parte do Partido Ecologista Os Verdes que, desde 2013, numa fase em que ainda nem o Governo português tinha conhecimento deste projeto, tem lutado contra o avançar deste projeto e alertado a população e autarquias da região para os impactes que poderão advir para o nosso território com a sua implementação.

Para além das reuniões com autarquias e iniciativas com a população e demais organizações de Portugal e Espanha, Os Verdes desde 2013 levaram por diversas vezes este assunto à Assembleia da República, seja através de intervenções, das cinco perguntas apresentadas ou do Projeto de Resolução n.º 911/XIII/2ª discutido e aprovado no passado dia 16 de Março que recomenda ao Governo que desenvolva todos os esforços junto de Espanha para travar a exploração de urânio em Salamanca, junto à nossa fronteira.

Apesar da resolução apresentada pelo PEV ser clara - «travar a exploração de urânio» - aprovada por unanimi-

dade assim como os demais projetos sobre a exploração de Retortillo que foram aprovados, o Governo português, afirma o PEV "parece só ignora as resoluções como se conforma com o avançar da implementação do complexo mineiro de urânio".

Após a reunião conjunta do Governo português com o congénere espanhol realizada dia 24 de maio, em Madrid, no âmbito do Protocolo de Atuação a aplicar às avaliações ambientais de planos, programas e projetos com efeitos transfronteiriços foi lançado pelo Governo português um comunicado dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e do Ambiente com as conclusões da reunião.

Nesta nota de imprensa é referido, entre outros aspetos, que «a parte espanhola prestou informação detalhada sobre o ponto de situação dos distintos projetos de exploração mineira de urânio de "Retortillo-Santidad" e de "Salamanca 28", na Comunidade Autónoma de Castela e Leão. Confirmou que todos os projetos se encontram em fases iniciais da sua eventual concretização e entrada em funcionamento e que Portugal será envolvido nas subsequentes etapas. Em particular, quanto a "Salamanca 28" Espanha assegurará a participação de Portugal no processo de impacte ambiental transfronteiriço. Espanha assegurará igualmente o acompanhamento por Portugal das fases subsequentes do projeto de "Retortillo-Santidad", designadamente quanto à exploração mineira e a instalação de processamento do minério."

Segundo o PEV, "neste comunicado ficou evidente que o Governo português, apesar dos impactos negativos para o nosso país, não pretende travar a exploração, assim como nem sequer exige uma nova Avaliação de Impacte Ambiental para Retortillo-Santidad conformando-se com a atual fase, já avançada, em que está o projeto".

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Já em outubro de 2016, em resposta à pergunta 3779/XIII/2ª apresentada pelos Verdes ao Ministério do Ambiente é referido que relativamente ao projeto de Retortillo «A possível participação do Governo da República Portuguesa poderá ser realizada, neste caso, quanto aos procedimentos ainda em tramitação, ou seja, autorização da construção da fábrica de instalação, uma vez que já terminou o processo relativamente à concessão da licença de exploração realizada pela Junta de Castela e Leão». Portanto nada de novo.

"Para além do conformismo, conforme a nota de conclusão consideram-se as explorações de Retortillo-Santidad e de Salamanca 28 (La Alameda de Gardon) como dois projetos similares estando ambos em fases iniciais, quando na verdade são diversos e encontram-se em fases muito distintas", sublinha o PEV.

Se em Salamanca 28 ainda nem sequer foi feita Avaliação de Impacte Ambiental e o projeto incide apenas na abertura de uma mina de urânio, já o complexo de Retortillo-Santidad inclui para além de minas, uma unidade de processamento de urânio (onde também é processado o urânio explorado em La Alameda de Gardon) e um aterro dos resíduos radioativos, encontrando-se já numa fase extremamente avançada com a emissão da Declaração de Impacte Ambiental (em outubro de 2013), com o abate de árvores e mobilização dos solos.

Mediante a nota de conclusão em que refere que Espanha prestou informação detalhada, nomeadamente sobre a exploração de Retortillo-Santidad e considerando que em 2016 o Ministério do Ambiente, com informação e documentos prestados por parte de Espanha, se comprometeu a desencadear um procedimento de participação pública em Portugal, transmitindo os resultados ao Governo de Espanha, para que sejam tidos em conta na autorização de construção da instalação, é oportuno dada a evolução da exploração perceber quando será lançada essa participação pública para que os cidadãos e entidades se possam pronunciar.

Foi com esse objetivo de esclarecimento que o PEV questiona o Governo sobre estes projetos que poderão ter impactos negativos para as águas do rio Douro. Assim o PEV quer saber o Ministério do Ambiente confirma que os projetos de Retortillo-Santidad e de Salamanca 28 são projetos distintos assim como os seus impactos no nosso país; quais as caraterísticas da exploração de Salamanca 28; se o urânio explorado em Salamanca 28 será processado em Retortillo e se a mina prevista para Salamanca 28 será a céu aberto.

Considerando o PEV que o Ministério do Ambiente já tem informação detalhada sobre o projeto de Retortillo-

Santidad, estes perguntam ainda “ para quando prevê o Governo desencadear um procedimento de participação pública em Portugal, para que os portugueses em geral e as populações transfronteiriças, e seus representantes em particular, possam expressar as suas preocupações?”.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Filandorra anuncia estreia de "Amor de D. Perlimplim com Belisa em seu jardim" (2018-06-06 07:07)

H oje, dia em que se assinala os 120 anos do nascimento de Federico Garcia Lorca, e com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Lamego, Ângelo Moura e da Vereadora do Pelouro da Cultura Ana Catarina Rocha, a Filandorra – Teatro do Nordeste anunciou em “pleno palco” do Teatro Ribeiro Conceição aquela que é a sua 70ª produção, a primeira em Residência Artística no TRC, Amor de Dom Perlimplim com Belisa em seu Jardim da autoria deste grande dramaturgo espanhol, a estrear no próximo dia 21 de Junho.

Foto de Lançamento Créditos Município de Lamego

[1]

Esta estreia configura a nova dinâmica de programação preconizada pelo TRC que, a partir da parceria estabelecida este ano entre o Município de Lamego e a Filandorra – Teatro do Nordeste, depois de dez anos de interrupção, pretende afirmar-se na região como centro dinamizador e promotor do teatro, a partir de uma nova política de ação cultural na área das artes do palco na região de que a cidade de Lamego é naturalmente a sua capital cultural.

Esta parceria iniciada em Janeiro deste ano permitiu já a implementação do projecto CEDITES – Centro de Divulgação de Teatro para as Escolas, que desde janeiro já levou ao “scala” do Douro mais de 3 000 alunos, desde o pré-escolar ao ensino secundário, em ciclos de teatro organizados num total 16 sessões pedagógicas, e a centralização em Lamego das Comemorações do Dia Mundial do Teatro com o À Manhã de José Luís Peixoto, e a 27 de Março com a iniciativa Dia Aberto que abriu o teatro com várias actividades para todos os públicos.

O processo criativo desta nova produção da Filandorra é realizado em Residência Artística no TRC, dinamizando e reforçando as dinâmicas e metodologias criativas numa relação directa com a equipa técnica deste teatro.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O texto de Lorca é um hino ao Amor que o autor construiu "a partir de memórias quase infantis das aleluias", espectáculos populares do século XIX. Se no início se assemelha a uma comédia ao gosto popular, transforma-se progressivamente numa tragédia, quer no conteúdo quer na forma, para tratar um tema simples e popular, através de uma forma poética que requer do espectador não apenas a passividade distanciada da acção, mas exige dele muita sensibilidade e disponibilidade, já que o tema é mais sugerido do que representado. Marcolfa, a criada, pretende casar seu amo D. Perlimplim, e já Mãe de Belisa se quer ver livre da filha, assim nasce um casamento de interesse. Belisa é nova, ardente e maliciosa, enquanto Perlimplim se contentará com os

livros: apesar da idade, é inexperiente com as mulheres. O que tinha de acontecer acontece... Trata-se de uma das mais belas histórias da literatura dramática espanhola, numa tradução de Eugénio de Andrade, poeta do sal na língua portuguesa.

A proposta cénica do espetáculo, que inicia em pleno centro histórico de Lamego, mais propriamente na praça frontal do TRC, envolve o público num prólogo em que actores/duendes, figuras do imaginário lorquiano, cantam e dançam transportando os espectadores para a escadaria e varandas da frontaria do Teatro e de forma lúdica e histriónica "invadem" o espaço interior e instalam-se pelos camarotes, plateia, frisas e balcões.

Nesta encenação, a enigmática sala à italiana do TRC é explorada na sua totalidade através de jogos cénicos a partir do sub-palco, utilização da "sumptuosa" escada de ferro em caracol e a complexidade da "teia" e alçados direito e esquerdo, pondo a nu toda a caixa negra de palco. Também as arcadas exteriores do velho e renovado edifício são utilizadas como cenário para a celebração do casamento e boda, culminando o espectáculo com o cerimonial fúnebre/elegia da libertação da figura do velho Perlimplim que desaparece envolto numa "coroa de flores como o sol do meio-dia".

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Com encenação de David Carvalho e assistência de encenação de Bibiana Mota, Amor de Dom Perlimplim... conta com as interpretações de Bruno Pizarro, Débora Ribeiro, Helena Vital Leitão, Anita Pizarro, Silvano Magalhães, Sofia Duarte e Rui Moura.

Depois de cinco anos de ausência de apoios por parte da tutela nos vários concursos, Amor de Dom Perlimplim com Belisa em seu Jardim é a primeira produção da Filandorra que conta com o apoio da DGartes/ Ministério da Cultura no âmbito do Programa de Apoio Sustentado | Teatro, numa candidatura que alcançou a 28ª posição em 89 candidaturas, e que prevê para o biénio 2018/2019 a estreia de mais quatro produções que vão dinamizar a maior Rede Protocolada do país e que o júri da Dgartes classificou de "notável": Amadeo e o Mundo às Cores de José Jorge Letria no Museu Amadeo de Souza-Cardoso em Amarante, Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett no Claustros do Convento de São Gonçalo em Amarante, Mestre Grilo Cantava e a Giganta Dormia de Aquilino Ribeiro na terra natal do autor, Sernancelhe, e Com o Amor não se brinca de Musset no Teatro de Vila Real.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://2.bp.blogspot.com/-yyZ60wTlYVw/WxejxJLCCgI/AAAAAAAAdKQ/iyeQL2J9QNM3doMzO2RA3qnqjBjls997wCLcBGAs/s1600/Foto%2Bde%2BLan%25C3%25A7amento%2BCr%25C3%25A9dito
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

O genoma da sombra do montado (2018-06-06 07:13)

A cortiça é um material natural de origem biológica com propriedades fantásticas. Desde cedo a humanidade reconheceu a sua utilidade em diversos aspectos da vida quotidiana, entre elas a de ser um excelente isolante térmico e material leve. Hoje em dia as suas aplicações são vastíssimas, desde o seu uso na construção civil, no vestuário e calçado, e até na indústria aeroespacial.

O genoma da sombra do montado Portugal sempre foi um grande produtor de cortiça e este é um elemento importante da economia portuguesa. Isto só é possível pelo clima apropriado em algumas regiões do país para a cultura do sobreiro (nome científico Quercus suber), a árvore de cuja "casca" se extrai a cortiça. O sobreiro é a árvore nacional de Portugal e um símbolo da paisagem no Sudoeste europeu. O sobreiro é uma peça fundamental de um ecossistema único: o montado.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O declínio do montado tem preocupado empresários, agricultores e cientistas. Diversos esforços têm sido feitos nas últimas décadas para encontrar soluções para proteger o montado. Um destes esforços foi o início há cerca de cinco anos da sequenciação do genoma do sobreiro. O conhecimento do genoma do sobreiro permite detectar problemas nestas árvores e na qualidade da cortiça produzida num espaço de tempo muito mais curto do que o que é possível com a técnicas tradicionais, algumas destas demorando dezenas de anos.

O conhecimento do genoma do sobreiro pode permitir, através de técnicas genéticas e de biologia molecular, detetar precocemente características de interesse, como a qualidade da cortiça, a tolerância às pressões ambientais ou a resistência às pragas, mas também porque se pode melhorar a espécie, aumentar a sua diversidade genética e certificar os produtos resultantes, explicou M. Margarida Oliveira, investigadora no Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier, da Universidade Nova de Lisboa, numa apresentação do projecto "Genosuber – Sequenciação do Genoma do Sobreiro, em 2013.

Finalmente, esta semana foi publicado na [2]revista científica Scientific Data , do grupo Nature, o artigo em que se revela uma primeira versão do genoma do sobreiro. O estúdio foi efectuado por uma equipa de 21 cientistas portugueses e uma espanhola de diversas instituições: coordenada pelo Centro de Biotecnologia Agrícola e Agro-Alimentar do Alentejo (Cebal, em Beja), a equipa do Genosuber contou com cientistas do parque tecnológico Biocant (em Cantanhede), do Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica, do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária e do Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB) – os três últimos em Oeiras.

Embora ainda não seja a versão final, esta é a caracterização genética mais completa do sobreiro alguma vez divulgada. Ficamos assim a conhecer melhor os genes que compõem a árvore que dá sombra ao montado e a saber que tem o sobreiro tem 953 milhões de pares de bases no ADN, um terço da dimensão do genoma Humano.

Para este trabalho os cientistas tiveram que escolher um sobreiro que garantisse ser "um sobreiro puro" e não um híbrido resultante do cruzamento de sobreiro com azinheiras. O escolhido foi o sobreiro de Montargil que tem uma idade entre 125 e 150 anos.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://www.blogger.com/(https://www.nature.com/articles/sdata201869

O relatório (2018-06-06 07:45)

|Hélio Bernardo Lopes| ***A í está mais um relatório sobre o estado do ensino, creio que apenas ao nível do Básico. Talvez também no do Pré-escolar. Um relatório cujos dados essenciais têm sido extremamente divulgados. Um documento que, para quem esteja atento – ou porque seja pai, ou avô ou professor –, nada traz, de facto, de realmente novo.***

Diz o relatório que os nossos pequenotes, aí até aos dez anos, sabem resolver exercícios mas não problemas. E também que têm dificuldade em argumentar. Penso, do que retenho, que o documento também aponta insuficiências no domínio da Educação Física. Simplesmente, do que conheço de mim, isto foi sempre assim. Já era assim no meu tempo. Para mostrar tal, vou aqui falar um pouco de mim, mas sem que tal represente qualquer ínfima mania ou vaidade.

Em primeiro lugar, a fórmula resolvente da equação do segundo grau. Acontece que no antigo primeiro ciclo liceal se aprendia a noção de polinómio, com as respetivas operações. E aprendia-se que um polinómio de grau n podia ser escrito sob a forma de um produto de n monómios do primeiro grau.

Perante isto, ocorreu-me operar o produto de dois monómios do primeiro grau, obtendo um do segundo. Em pouco tempo, percebi a relação entre as raízes dos dois monómios e os coeficientes do polinómio do segundo grau. De seguida, impus-me resolver uma equação do segundo grau – essa equação que havia criado –, para tal escrevendo o polinómio do segundo grau sob a forma de um produto de dois monómios do primeiro grau. Perante a propriedade do anulamento do produto, achava as soluções da equação do segundo grau que havia criado. Num ápice, disse para mim: já sou capaz de resolver qualquer equação do segundo grau!

Falei nisto ao meu professor, que me disse estar eu certo, mas pedindo-me que resolvesse uma equação do segundo grau que ele mesmo criou num papel. E assim comecei a usar o meu método, só que não consegui achar as soluções. Apaguei e voltei a seguir o meu método, mas voltei a não conseguir... Então, o meu professor, sorrindo abertamente, disse para mim: não consegues, porque as raízes são imaginárias. E completou: um dia, eu explico-te o que são as raízes imaginárias e os números complexos.

Em segundo lugar, precisamente os números complexos. Quando a minha professora, já no terceiro ciclo, nos apresentou os números complexos, de pronto salientou bem: no conjunto dos números complexos não é possível estabelecer uma relação de ordem. Bom, fez-me espécie, como usa dizer-se. A verdade é que, ainda antes de terminar a aula eu já havia conseguido definir uma relação de ordem entre complexos: dados dois complexos, é maior o que tiver maior módulo. Expliquei à minha professora o que fizera, mas ela limitou-se, algo irritada, a repetir o que já havia dito.

Em casa, deitei-me a desenvolver a minha definição de relação de ordem, que criara na aula, mas logo me dei conta de que, a valer a mesma, surgiam terríveis perturbações nos domínios que já conhecia dos anos anteriores. E desisti de continuar à procura da tal (inexistente) relação de ordem no campo complexo.

E, em terceiro lugar, o último Teorema de Fermat, sobre que Sebastião e Silva falava no seu GUIA PARA A UTILIZAÇÃO DO COMPÊNDIO DE MATEMÁTICA, que pode hoje ser retirado do sítio da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Logo depois, surgem seis páginas alusivas à minha pessoa. E foi por o académico ali ter escrito que aquele que pela primeira vez demonstrar o TEOREMA DE FFERMAT, ou o TEOREMA DAS QUATRO CORES, ficará para sempre com o nome indissoluvelmente ligado à História da Matemática, que me determinei a procurar a respetiva demonstração. Ambicioso, optei pelo último Teorema de Fermat, certo, intimamente, de que conseguiria demonstrá-lo.

Na revista MILLENIUM, do Instituto Politécnico de Viseu, existe um artigo meu onde se pode ver a carta de Sebastião e Silva, oriunda do então Instituto de Alta Cultura, onde me mostrava o erro cometido na tal demonstração. Bom, caí de costas ao ler a sua carta. Mas uns minutos depois recuperei o meu ânimo e disse para mim: eu vou demonstrar isto, porque ele está é a ver que eu acabo por conseguir fazê-lo!! Essa carta termina assim: Siga o meu conselho: não pense mais no Teorema de Fermat. Já lhe expliquei porquê. Até que um dia se me fez luz: não tenho mais apetrechos para enfrentar esta porcaria.

Conto aqui estes três casos com a finalidade de salientar que todos se constituíram em objetivas singularidades.

Eu fiz o que fiz por gostar muito de Matemática e por ter um espírito desafiador das realidades estabelecidas de modo dogmático. E tinha colegas, até melhores alunos que eu mas que não possuíam esta atitude.

Ao contrário do que poderá dizer o relatório, do que que uma vez escutei a Nuno Crato, creio que num programa PLANO INCLINADO, e do que penso ser a opinião da Sociedade Portuguesa de Matemática, eu penso que Portugal estaria muito melhor do que está se a Matemática, ao nível Básico e Secundário, estivesse muitíssimo mais centrada em exercícios que em problemas. Estes acabarão sempre por surgir, mas nunca será difícil, mais tarde, a exigente adaptação com vista à sua resolução. O que não pode é esperar-se que cada criança, ou cada jovem, se determine a adotar uma atitude de desafio investigativo em Matemática. Porque a consequência é a que se conhece: um tenente-general que dirigiu a PSP, em certa festa, pediu-me um dia, encarecidamente, que não levasse àqueles jovens cadetes aquelas coisas das primitivas e dos integrais... E disse isto quase com um ar de terror, o que me levou a concluir que também ele deveria ter passado umas boas passas em Matemáticas Gerais e em Cálculo Infinitesimal. A verdade, porém, é que chegou a tenente-general, o que não é para todos.

Por fim, a Educação Física. Ora, no meu tempo não tínhamos, nas aulas, nem mais nem melhor do que hoje. Simplesmente, tínhamos uma atitude muito virada pela procura da prática desportiva, mormente aos fins-de-semana: no Jamor – cá em baixo –, no Restelo, no Atlético ou no Palmense. Futebol de onze e durante hora e meia. Todos os fins-de-semana, em geral ao sábado de manhã.

Mas também jogávamos basquetebol, andebol e palmadinha – um jogo criado no meu liceu –, mas por igual judo e atletismo. Neste último caso, com um grande e já falecido amigo meu, procurei um dia o Professor João Coutinho, que treinava o CDUL. Apresentei-lhe, então, uma metodologia de treino com vista a derrubar o recorde nacional de 1500 metros, que pertencia a Valentim Batista, já então fora das competições. João Coutinho achou interessante a minha ideia, conferiu-lhe validade e disse aceitar a minha proposta. Simplesmente, passámos a treinar com os irmãos Fonseca e Silva – António e Luís – e com...Comura Imboá. O problema é que tínhamos de fazer com estes sucessivas séries de 100 metros, seguidas de uma espécie de trote, logo continuada com nova série de cem. Bom, um horror. E um horror que fugia do meu modelo. Falando com o Professor, este disse que o meu modelo era só para mais à frente, porque precisávamos sempre desta fase. Só que eu não pensava deste modo. Enfim, lá continuei.

Um dia, aí pelas oito da noite, à saída do Estádio Universitário de Lisboa, tomámos a usual garrafa de leite com chocolate da UCAL, Uma sanduiche com manteiga e queijo e dois rissóis. Ao chegar a casa, comi a sopa da minha mãe e carne assada com batatas, arroz e dois ovos estrelados. No final, uma laranja e uma pequena tablete de chocolate da Favorita. A minha mãe ia olhando, entre o sorridente e o pasmado. No final de tudo disse-me estas palavras: Lelo, a mãe não tem possibilidade de manter almoços e jantares como estes que vens tendo. E juntou: tu, só neste jantar, comeste um quilo de carne assada!

À noite, fui ao café e contei ao meu amigo o que se passara, acabando por pôr um fim no objetivo que, com gosto, nos levara ao CDUL e ao Professor João Coutinho. E como existia educação, fomos os dois, no dia seguinte, ao Estádio Universitário de Lisboa, a fim de dizer ao Professor a nossa decisão. Nunca esqueci as palavras do treinador: então, Hélio, e o seu método para derrubar o Valentim Batista?! E logo completou: eu acho que está correto, é um bom método, mas, antes, tem que treinar como aqui se faz, porque isso é essencial. Perante estas palavras, expus-lhe a verdade que se passara em minha casa e também na do meu colega de todas as ideias. Ao que o Professor João Coutinho aquiesceu: sim, isto obriga a uma alimentação muito reforçada e cara...

Com todas estas histórias da minha juventude procurei mostrar como o modo de cada um gastar o seu tempo depende, muito para lá do resto, da atitude do próprio. Cada um utiliza o tempo de que dispõe do modo que mais lhe apraz, sendo que tal decisão se deve, muito acima de tudo, a uma atitude muito própria. E há um dado que é certo e todos reconhecem da vida: o trabalho profissional de cada um só muito marginalmente se vê condicionado pelas matérias aprendidas ao longo da carreira escolar, com pequenas exceções. Até os mestrandos e doutorandos, sobretudo, se vão para fora do País, lá acabam por aprender inglês, o francês ou a língua que se mostre necessária. Ou seja, este relatório conta o que se conhece, sendo que a estrutura do ensino de hoje está longe de ser a adequada ao êxito que a comunidade precisa.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Linha Apoio Desenvolvimento Negócio 2018 – Start Up (2018-06-06 07:53)

A SPGM – Sociedade de Investimento, S.A., o IAPMEI, o Turismo de Portugal e as Sociedades de Garantia Mútua (SGM) – Agrogarante, Garval, Lisgarante e Norgarante – criaram uma linha de apoio especifico para as Start Up a [1]Linha Apoio Desenvolvimento Negócio 2018 – Start Up .

Os beneficiários são microempresas na fase inicial do seu ciclo de vida, com 4 ou menos anos de existência, e com um mínimo de 15 % de capitais próprios. O montante global da Linha, que tem um prazo de vigência de até 12 meses após o seu inicio, é de € 10 milhões, sendo que até 5 % se destinam exclusivamente a empresas do setor primário.

Para além do já referido, o prazo das operações apoiadas poderá ir até 8 anos, contando todas as Start Up com um período de carência de capital até 24 meses. As operações de crédito a celebrar no âmbito da presente Linha beneficiam de uma garantia autónoma à primeira solicitação prestada pelas SGM, destinada a garantir até 75 % do capital em dívida em cada momento do tempo.

Para Beatriz Freitas, CEO da SPGM, “no atual contexto da economia nacional importa criar condições para que as empresas possam aceder a crédito bancário em condições favoráveis, permitindo-lhes desenvolver uma estratégia de sustentabilidade e suportar o crescimento das exportações, motor fundamental da recuperação económica do nosso País. A relevância das Start Up e o seu papel na economia obrigam à execução de uma linha especialmente desenvolvida para as apoiar no seu esforço de consolidação e crescimento.”

Sobre a SPGM - Sociedade de Investimento, S.A.
A SPGM enquanto entidade coordenadora do Sistema Português de Garantia Mútua tem por missão prestar garantias financeiras a favor das empresas nacionais. A Garantia Mútua é, assim, um sistema mutualista de apoio às Micro, Pequenas e Médias Empresas (PME), que se traduz na prestação de garantias financeiras para facilitar a obtenção de crédito em condições adequadas aos investimentos e ciclos de atividade dessas empresas.

Fazem parte deste sistema de apoio às empresas quatro Sociedades de Garantia Mútua, Agrogarante, Garval, Lisgarante e Norgarante, o Fundo de Contragarantia Mútuo e a SPGM – Sociedade de Investimento, S. A., que é a entidade holding do Sistema Português de Garantia Mútua.consolidação e crescimento.”

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.spgm.pt/pt/catalogo/apoio-ao-desenvolvimento-de-negocio-adn-start-up/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

SL Benfica contrata jovem promessa do Futebol Clube Mãe d'Água, Bragança (2018-06-06 08:20)

O SL Benfica garantiu a contratação de Tiago Parente, uma das maiores promessas do futebol infantil Transmontano dos últimos anos, que era seguido e pretendido por vários outros clubes.

Tiago Parente O jovem jogador de apenas 12 anos irá fazer parte dos Infantis do Benfica mudando-se em definitivo para o Caixa Futebol Campus no Seixal já no início da próxima época.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No imediato integrará a comitiva do SL Benfica que disputará neste verão alguns torneios internacionais, nomeadamente na Polónia e Estados Unidos.

As suas maiores qualidades são a visão de jogo, passe, capacidade de drible em espaços reduzidos e o potente remate.

O FCMA "congratula-se com esta transferência que reflete a Qualidade do Projeto de Formação do clube nos últimos anos, estando na calha mais talentos emergentes. O Futebol Clube Mãe d'Água bem como todos os seus colegas desejam ao Tiago toda a felicidade nesta nova etapa", refere fonte do clube.

Tiago Parente

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. `https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw`

Festa da Cereja abre ao público na próxima sexta feira com a presença do Ministro da Administração Interna (2018-06-06 08:28)

A Festa da Cereja de Alfândega da Fé abre portas a 8 de junho (sexta feira), às 10h00, dando a conhecer o melhor do concelho e da região.

Festa da Cereja abre ao público na próxima sexta feira Cerimónia de abertura conta com a presença do Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita O evento que faz da cereja elemento de promoção e valorização da cultura e identidade do concelho é inaugurado oficialmente às 17h00. A cerimónia conta com a presença do Ministro da Administração Interna, Eduardo Cabrita.

O Ministro da Administração Interna vai estar em visita oficial a Alfândega da Fé no próximo dia 8 de junho, sexta feira, presidindo à abertura oficial da 36º edição do certame dedicado à cereja e aos produtos locais do concelho.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O programa da visita do Ministro da Administração Interna ao concelho inclui a passagem pelos Bombeiros Voluntários de Alfândega da Fé, onde decorrem as obras de remodelação e ampliação do quartel no valor de cerca de 365 mil euros e também o lançamento da 1ª pedra do Centro de Meios Aéreos - CMA/GIPS Alfândega da Fé, pelas 15.30 horas.

Recorde-se que esta obra de investimento superior a 495 mil euros inclui a construção de uma nova base de acolhimento dos GIPs da região de Trás-os-Montes em Alfândega da Fé e vai criar condições para alocar e receber meios aéreos ligeiros e médios para combate a incêndios florestais através da requalificação do heliporto existente.

Pelas 17h00 Eduardo Cabrita preside à cerimónia de abertura da Festa da Cereja, certame que decorre de 8 a 10 de junho em Alfândega da Fé.

Dossier Festa da Cereja de Alfândega da Fé

IFRAME: [2]https://cdn.flipsnack.com/widget/v2/widget.html?hash=ftia
&bgcolor=EEEEEE &t=1528272748

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://cdn.flipsnack.com/widget/v2/widget.html?hash=ftiagleqn&bgcolor=EEEEEE&t=1528272748

Delegação do PS desloca-se à Vila do Pinhão

(2018-06-06 08:40)

U ma delegação do Partido Socialista deslocou-se à Vila do Pinhão no passado dia 2 de junho, incluindo os deputados eleitos pelo distrito de Vila Real, Ascenso Simões e Francisco Rocha, acompanhados pelos vereadores do PS na Câmara Municipal de Alijó, o presidente da comissão política concelhia e membros do secretariado concelhio.

Delegação do PS desloca-se à Vila do Pinhão A delegação socialista reuniu com a Junta de Freguesia do Pinhão, para melhor se inteirar do ponto de situação em relação ao processo de requalificação urbanística da vila duriense.

Um dos motivos que levou os socialistas até ao Pinhão foi a enxurrada verificada na semana passada, que segundo aquela força partidária "*veio demonstrar uma vez mais a necessidade de se avançar com a intervenção de requalificação urbana no Pinhão, desde logo melhorando as suas infraestruturas*".

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O PS de Alijó defende "*uma intervenção necessária para desencravar a economia do Pinhão, melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes e dotar de melhores condições aqueles que visitam o coração da Região Demarcada do Douro e que são cada vez em maior número*", salientam em comunicado.

Por tal motivo este partido, que possui três vereadores na Câmara municipal, considera que "*o primeiro passo necessário para esta tão desejada intervenção estruturante, está a conclusão do respetivo projeto que a Câmara Municipal de Alijó ainda não apresentou*", dizem.

Após uma reunião na Junta de Freguesia, liderada por Sandra Moutinho, eleita pelo PS, a delegação dos socialistas promoveu contactos diretos com a população local.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Novelas extraordinárias (2018-06-08 06:32)

|Hélio Bernardo Lopes| ***Q ue a classe política mundial enlouqueceu razoavelmente, bom, já não se duvida. A generalidade das pessoas que conseguem sentir-se num ambiente onde não tenham medo, de pronto se abrem ao redor desta realidade.***

De um modo muito geral, deixou de acreditar-se em quase tudo e nas próprias instituições. De resto, instituições as mais diversas. Até ao nível das amizades. Mais: até dos simples conhecimentos, a confiança no próximo é hoje coisa deveras exígua. Duvida-se de quase tudo e de quase todos. De molde que nos vão surgindo novelas absolutamente extraordinárias. Uma destas novelas, por acaso com componentes diversas, varre hoje o mundo do nosso futebol. Mesmo do desporto.

Tivemos, em tempos, a novela Apito Dourado, que se saldou em quase nada. Chegou-nos, há pouco, a novela Benfica e, mais recentemente, a novela Sporting. Pelo meio de tudo isto, aspetos os mais diversos, que nos permitem perceber o estado de caos moral a que Portugal chegou ao fim de mais de quatro décadas da Revolução de Abril. E se lá se conseguiu vencer o anterior Europeu de Seleções – um quase-milagre –, já a todos surgiu a velha máxima de que de Espanha nem bom vento nem bom casamento... E então na Rússia de Putin, que os neoliberais que nos vêm desgraçando identificam como Mefistófeles!

Claro está que os atuais temas do Benfica e do Sporting já entraram na zona da chacota. Sobretudo o deste último, até por nos ter sido dado ver aquelas cenas de Alcochete, fazendo-nos lembrar uma verdadeira Carga da Brigada Verde. Desde aí, bom, tem sido uma autêntica sucessão

de insucessos que se vêm sucedendo sucessivamente sem cessar. E se de certo nível surgem imagens de autêntica loucura, logo de um outro as referidas são mais da zona da pastelaria belenense. Simplesmente, há outros níveis. Um deles é o do comentário profissional televisivo: imparáveis comentários em vai-vem. O certo de hoje é o incerto amanhã. Se as rescisões são uma certeza, tornam-se incertas em pouco tempo. Um outro nível é o do comentário leonino interno: as grandes personalidades. Aqui, como pude já referir, surge uma autêntica aplicação da Teoria da Decisão, mas olhada em situação de incerteza. No fundo, há sempre o dia de amanhã...

Mas há um outro nível nem sempre muito referido: o da Justiça. Raros compreendem hoje que este caso fabuloso do Sporting Clube de Portugal possa assim continuar nas calmas, materializando-se em sucessivos episódios de uma autêntica sucessão. Agora já de um modo evidente, Portugal deixou de ser um Estado forte, dado que o Governo o não é. E não me refiro ao atual Governo, mas a todos, fruto do caldo de cultura entretanto criado, mais ou menos, ao Deus dará. Passa o tempo e a vida lá vai correndo... Saldo objetivo: tudo a pior. Este caso do Sporting Clube de Portugal, indubitavelmente, constitui-se numa demonstração desta minha conclusão: tudo a pior.

No meio de tudo isto, aí nos surgiu a notícia de que o nosso concidadão Mário Machado poderá vir a liderar a claque leonina. O que significa que, com ou sem Mário Machado, parece que os clubes continuam a aceitar a existência de claques, sabendo-se perfeitamente as situações a que conduzem e o alarme social que geram no seio da comunidade. O quartel-general, portanto, em Abrantes...

Num ápice, no meio desta notícia sobre Mário Machado, de pronto nos surgiu a Inspetora-Geral da Administração Interna, Margarida Blasco Teles de Abreu. Em entrevista ao Público e à Renascença, confirmou que existem suspeitas sobre a presença da Extrema-Direita nas forças policiais, descartando porém uma infiltração organizada. Segundo referiu, existem queixas e estão a ser investigadas.

De tudo isto há um dado que penso merecer uma nota: não existe uma infiltração organizada. Bom, é natural que assim seja, porque para tal seria necessária uma doutrina ideológica que servisse de cimento dessa mesma organização. Ora, uma tal realidade só poderá surgir numa fase avançada do processo de enraivecimento dos elementos policiais hoje presentes nas diversas forças de segurança. Se um dia surgir uma tal organização, essa terá de surgir por dentro, fruto de frustrações terríveis derivadas de pressões e situações muito difíceis de suportar, que poderão gerar revoltas de baixa energia explosiva, mas viradas para um fim comum e aceite numa onda que poderá crescer.

Um dado é hoje certo para mim: a grande criminalidade organizada, mesmo de modo transnacional, sabe muitíssimo bem que as terríveis condições em que têm de funcionar os agentes de segurança os potencia para uma possível revolta (lenta e de baixa energia) contra as situações em que se veem obrigados a desempenhar as suas funções. Basta que o leitor reflita nisto: que motivação pode hoje ter um soldado da GNR, ou um guarda da PSP, em muitos casos com o Secundário e mesmo licenciados, alguns, porventura, com mestrado?

Por fim, a uma primeira vista parecendo nada ter que ver com as extraordinárias novelas deste tempo, as palavras desta quinta-feira do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa. Num jantar do Congresso da Associação Mundial de Jornais, em Lisboa, o Presidente da República salientou que o que é mais preocupante é, em democracias, esta nova moda das democracias iliberais, que não são democracias: os populismos, as xenofobias, as exclusões, o unilateralismo, o ataque às organizações internacionais, estes movimentos e estes partidos que surgem. Um domínio sobre que concluiu: é preocupante ver como estes movimentos e partidos se tornam tão poderosos, tão importantes, que a certo ponto discutem a própria ideia da União Europeia, da integração europeia que foi o resultado de 60 anos.

É para mim espantoso que um académico do Direito possa mostrar esta admiração com uma situação que mais não é que a consequência de se ter construído a União Europeia completamente à revelia da generalidade dos povos, para mais com graves consequências de instabilidade social para as pessoas e as famílias. Infelizmente, lá acaba por se nos mostrar sempre subordinada à grande estratégia dos Estados Unidos. A uma primeira vista, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa parece não se dar conta de que a União Europeia é apenas tolerada, mas não, de facto, amada. E parece, por igual, não dar grande importância à referência de Jaime Nogueira Pinto, em certo EXPRESSO DA MEIA-NOITE recente, de que

o ordenado mínimo nacional em 1974 era superior ao atual. Pelo meu lado, e do que conheço do dia-a-dia, a generalidade dos portugueses não tem um mínimo de interesse pela União Europeia, nem alguma vez estaria na disposição de pegar em armas para a defender. Façam os políticos um bom trabalho, distribuam bem a riqueza, confiram às pessoas segurança e dignidade, e elas confinar-se-ão aos partidos tradicionais. Só muda quem se sente mal. Pior quando essa mudança ocorre em grandes números.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Cristiano Ronaldo e os Outros **(2018-06-08 06:34)**

|Serafim Marques*| ***N a gíria futebolística, poder-se-ia dizer; "Ronaldo e mais dez", porque uma equipa que tem um craque que está a "anos luz" dos outros, acaba por jogar e agir em torno da estrela. Feliz ou infelizmente, na seleção portuguesa, tem sido assim desde que Ronaldo emergiu como uma "estrela maior" do futebol desta última década.***

O êxito da "nossa equipa" depende muito da eficácia e inspiração de Ronaldo, porque, alem de ser um excelente futebolista, ele é também um verdadeiro atleta e líder, que puxa a equipa para os êxitos.

Além dos êxitos desportivos ou por força destes, na seleção portuguesa e ainda mais nos dois grandes clubes por onde passou - Manchester United e Real Madrid -, depois de ter sido transferido Sporting, ainda jovem, Ronaldo tem sido o maior embaixador de Portugal, levando o nome do nosso país aos "quatro cantos do mundo".

Se para muitos, ele é um verdadeiro ídolo, para outros ele é o "adversário a abater", porque a inveja é um pecado capital, incluindo muitos portugueses. Mas os êxitos pessoais mostram que Ronaldo vai ficar na historia do futebol mundial por muitos anos, ao lado de muitos ídolos do passado, mas também dum grande jogador argentino da atualidade - Lionel Messi.

Contudo, este é um genial futebolista, qual verdadeiro rato atómico, enquanto Ronaldo pode ser considerado um autêntico atleta, isto é, equiparado aos atletas da Grécia antiga. Infelizmente para nós, portugueses, o final do futebolista Ronaldo aproxima-se do fim da sua carreira, deixando um vazio no universo futebolista, pois não se vê, no presente, nenhum jogador que possa seguir as peugadas de Ronaldo ou mesmo de Luís Figo, o seu antecessor no estrelato português e mundial.

Mas Ronaldo não tem sido apenas um futebolista, dentre os melhores de sempre, como milhares de outros de elevado valor futebolístico, pois ele é um exemplo e uma referência, como homem, apesar dalgumas "extravagâncias", próprias de alguém com muito dinheiro, e algumas originalidades no campo da paternidade, que só a ele dizem respeito. Desde a sua origem social e a "solidão e falta de apoio familiar" que, mesmo em ambientes de pobreza, as crianças e os jovens preferem a outros bem melhores materialmente, aquando da sua vinda do Funchal para Lisboa, aos 14 anos para o "lar do jogador" do Sporting, Ronaldo deu mostras que os grandes homens vencedores na vida, seja qual for a área profissional, se moldam com as características que ele, desde criança, deu mostras. Ele é o exemplo perfeito dos vencedores, ainda com maior mérito, porque partiu do grau mais baixo da pirâmide social e que, por isso, a primeira grande de vitória de cada um é vencer esse fatalismo. É uma tarefa de "sangue, suor e lágrimas", mas, cada etapa, é celebrada, muitas vezes em solidão, como uma grande vitoria pessoal. Sei do que falo.

Ronaldo é também um excelente exemplo para muitos dos futebolistas que ganhando muito dinheiro ou mesmo "rios de dinheiro", porque uma percentagem elevada deles, do topo, acabam a carreira, por volta dos trinta e poucos anos, sem poupanças, pois tudo gastaram em luxos e extravagâncias. E, mais triste ainda, sem nada saberem fazer profissionalmente, pois a sua formação escolar é média-baixa e, pior ainda, cheios de vícios. A idade com que eles acabam a carreira futebolista, é sensivelmente aquela em que muitos outros cidadãos se iniciam na vida ativa regular.

Durante cerca de década e meia, eles viveram em

torno do futebol e descuraram a sua formação escolar e profissional e, infelizmente, acabam por cair no meio social donde vieram, mas com muitos vícios e sem horizontes profissionais. São poucos os exemplos dos desportistas que souberam gerir os seus proveitos e também investir na sua formação escolar e profissional.

Esta é uma área onde os clubes falham, aquando da formação futebolística, mas também já na plenitude do futebol sénior (jogador acima dos 19 anos), em todas as divisões das competições, embora nesta fase os seus agentes, que vivem, alguns luxuosamente, do agenciamento dos contratos daqueles, sejam moralmente responsáveis, porque a sua função deveria ser também de aconselhamento e de gestão dos proveitos dos seus agenciados.

Alguns são mesmo os "coveiros da desgraça" de muitos jovens futebolistas e não só. Não nos esqueçamos que a vida dum futebolista se situa numa fase de muita imaturidade do homem e que, por isso, sonhos, pressão e dinheiro podem levar a "maus caminhos". Ora Cristiano Ronaldo, apesar de pertencer a outro universo futebolístico, deveria ser olhado por todos os candidatos a futebolistas e também por todos aqueles já bem posicionados no "mundo da bola", como exemplo a seguir, porque ele é um vencedor.

Aliado à sua elevada autoestima, a ambição e capacidade de sacrifício fizeram dele um ÍDOLO, (sem pés de barro). Ele faz questão, como em tempos disse publicamente, de não "cuspir no prato onde comeu", numa alusão ao reconhecimento para com todos aqueles que contribuíram para o seu sucesso, principalmente ao Sporting (e seus tutores) e ao Manchester United, cujo "manager "(Sir Alex Ferguson) foi e o considera como um pai. A verdadeira "escola" dos futebolistas são os clubes por onde passam, muitos desde tenra idade, e alguns esquecem-se disso. A humildade não está em paralelo com origem social da maioria dos jogadores.

Pena é que Ronaldo já esteja a acabar….

*Economista

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Comunicar Ciência (2018-06-08 06:39)

A o cumprirem as funções essenciais à sobrevivência, em particular, a procura de recursos alimentares e de defesa, os nossos mais longínquos antepassados interagiram de muito perto com o meio físico e, ainda que de forma muito embrionária, podemos aceitar que se iniciaram nos conhecimentos que, milénios mais tarde, integraram as diversas disciplinas científicas.

Galopim de Carvalho Entre os objectos e os mecanismos que lhes foi dado observar no mundo físico que foi o seu, experimentaram o que puderam experimentar, estabeleceram relações de causa-efeito, deduziram o que souberam deduzir, inferiram o que conseguiram inferir e transmitiram aos descendentes o saber que foram acumulando, servindo-se para tal das linguagens de que dispunham, nomeadamente o gesto e, mais tarde e progressivamente, a palavra falada e só muito depois a escrita.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

À semelhança da transmissão destes saberes rudimentares também a ciência é inseparável da comunicação. Entendida como um conjunto de conhecimentos acerca de parcelas maiores ou menores do todo universal, obtidos através da observação, da experimentação e/ou da elaboração mental, a ciência é um edifício do colectivo, cujos alicerces se perdem nos confins do tempo da humanidade. Edificada pedra sobre pedra, o seu fio condutor sempre foi e será a comunicação. Sem comunicação, o conhecimento científico não avança. Morre com quem o cria. Comunicar ou comungar, do

latim, communicare, significa partilhar com outrem. Comunica-se através da linguagem escrita, falada ou gestual. Comunicam entre si, e até connosco, muitos dos animais que conhecemos.

A comunicação entre os humanos utiliza sobretudo a palavra falada e escrita. Quando falada, apoia-se quase sempre no gesto e na expressão fisionómica e corporal. Comunicam entre pares, ao mais alto patamar de erudição, os sábios nas academias e os investigadores nos congressos e outras reuniões científicas. Comunicam entre si professores e alunos. Comunicam, através dos livros ou dos media, e aos mais diversos níveis, os poucos divulgadores que se dispõem a fazê-lo.

Quase tudo o que nos rodeia e de que constantemente nos servimos, ou com o qual nos articulamos diariamente, resultou das conquistas da ciência e da tecnologia. Os alimentos, os medicamentos, os transportes e comunicações, os equipamentos mais variados da indústria, da saúde, da cultura ou do lazer, radicam, em grande parte, nestas conquistas do génio humano. O conhecimento científico e as tecnologias com ele relacionados são alguns dos pilares sobre os quais assentam as sociedades humanas, o progresso social e o bem-estar da humanidade.

O paralelismo entre a produção científica e o avanço das técnicas de comunicação é, sobretudo nos dias que correm, uma evidência espectacular. Do texto manuscrito enviado por mar e à vela, ou por terra, na bolsa de um estafeta a cavalo, ao Morse e ao correio expresso, ou dos já antiquados telexes e faxes, ao actualíssimo e-mail e à inesgotável internet, a generalização e o aperfeiçoamento constante e progressivo dos meios de comunicação de pessoas e ideias fez crescer exponencialmente o hoje imenso e inabarcável edifício da ciência. Esperemos que o instantâneo da comunicação, que caracteriza os nossos dias, possa acautelar muitos dos riscos que os avanços da ciência e da tecnologia também acarretam.

Lembremo-nos da pólvora, da dinamite, da energia nuclear, da química e da biologia ao dispor de arsenais bélicos, e não esqueçamos a clonagem, os transgénicos, a nanotecnologia, a robótica e tudo o mais que já está aí e, ainda, o que se adivinha, com inevitáveis reflexos, bons ou maus, na vida dos cidadãos.

A.M. Galopim de Carvalho

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

O melhor de Alfândega da Fé vai estar à mesa

(2018-06-08 07:25)

Iniciativa da autarquia pretende dinamizar a restauração local. É com o objectivo de dinamizar a gastronomia de Alfândega da Fé que a autarquia vai apostar na qualificação, promoção e divulgação da restauração e dos pratos típicos locais.

O melhor de Alfândega da Fé vai estar à mesa Visando o reforço da economia e dos produtores do concelho, o município está a preparar um Regulamento Municipal, em parceria com Chef Marco Gomes, para levar à mesa o que de melhor há em Alfândega da Fé.

Trata-se do “Alfândega da Fé à Mesa”, uma iniciativa que já foi apresentada aos restaurantes locais e que na Festa da Cereja vai lançar as primeiras sementes.

Nas tasquinhas aderentes, vai ser possível experimentar alguns dos pratos típicos que o "Alfândega da Fé à Mesa" pretende oferecer durante o resto do ano. Durante o certame o Chef Marco Gomes vai orientar e apoiar os restaurantes aderentes, uma garantia para a qualidade e excelência do serviço que vai ser prestado.

Tasquinhas renovadas para a Festa da Cereja

A Festa da Cereja de Alfândega da Fé é uma montra privilegiada do que de melhor se faz no concelho e na região. Para acompanhar esta realidade a organização do certame renovou a zona das tasquinhas (restauração) para criar um ambiente condizente com os pratos que vão ser apresentados.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

As infra-estruturas foram renovadas mas também a apresentação das mesas vai ser melhorada. Com uma imagem uniformizada para todas as tasquinhas, o denominador comum para a restauração vai ser a qualidade e excelência dos pratos, aliados ao que de melhor a gastronomia local pode oferecer.

Para além de tudo isto, durante o certame haverá lugar a showcookings, apresentados por Marco Gomes, no dia 10 de junho e no dia 9, pela Maria, natural de Alfândega da Fé e vencedora do 1ºMasterchef Júnior de Portugal.

De 8 a 10 de Junho vai ser possível provar os sabores típicos da região, num espaço renovado e feito a pensar nos visitantes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Aldeia de Picões vai ser evacuada: Simulacro testa evacuação da população em situação de incêndio rural (2018-06-08 07:50)

N o dia 11 de junho, a aldeia de Picões, no concelho de Alfândega da Fé, vai ser palco de um exercício de simulação de uma evacuação em situação de incêndio rural. Em causa está a evacuação da população da aldeia de Picões, uma das 17 do concelho de Alfândega da Fé com maior risco de incêndio florestal.

Aldeia de Picões vai ser evacuada: Simulacro testa evacuação da população em situação de incêndio rural Esta iniciativa insere-se no âmbito dos programas nacionais de defesa contra os incêndios que a Autoridade Nacional de Protecção Civil está a implementar em 189 municípios do país. Aldeia Segura e Pessoas Seguras são os nomes dados aos programas cujo objectivo é construir territórios mais resilientes ao fogo e criar dinâmicas e hábitos de segurança na população, com base no conceito de autoprotecção. Estes programas vão desenvolver-se prioritariamente nas localidades consideradas de 1ª e 2º prioridade, podendo, eventualmente, serem também implementadas no restante território.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No concelho de Alfândega da Fé, foram consideradas de 1ª prioridade as aldeias de Gebelim, Soeima, Agrobom, Felgueiras, Saldonha, Vale Pereiro, Eucísia, Gouveia, Cabreira, Santa Justa, Valverde, Ferradosa, Picões, Sendim da Serra e Cerejais. Colmeias e Vilares da Vilariça

foram consideradas de 2ª prioridade. Isto significa que, estas aldeias têm maior risco de incêndio florestal e por isso, vão ver reforçadas as medidas prevenção de incêndios florestais.

Na próxima segunda-feira, pelas 14h00, realiza-se o 1º simulacro de evacuação de uma localidade no concelho, uma operação que envolve a população da aldeia de Picões, a Autoridade Nacional de Protecção Civil, Bombeiros Voluntários de Alfândega da Fé, GNR, GIPS, Câmara Municipal e a União de Freguesias de Ferradosa e Sendim da Serra.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

BE questiona Governo sobre destruição causada por intempérie em vinhas do concelho de Alijó (2018-06-08 08:06)

O Bloco de Esquerda (BE) questionou o Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural relativamente à destruição devido a intempérie no Concelho de Alijó, através dos Deputados Pedro Soares e Carlos Matias.

BE questiona Governo sobre destruição causada por intempérie em vinhas do concelho de Alijó O concelho de Alijó, mais concretamente a vila do Pinhão e as aldeias de Vilarinho de Cotas, Vale de Mendiz, Cotas e Castedo viveram no dia 28 de maio uma situação catastrófica devido à intensa queda de chuva, que afectou a actividade agrícola, causando imensos estragos em vinhas, queda de muros, deslizamentos de terras e inundações, sendo que o grau de destruição de algumas vinhas as tornou praticamente irrecuperáveis, segundo declarações de autarcas locais.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Município e a Protecção Civil foram, aparentemente, apanhados de surpresa. Porém, há cerca de dois anos, a vila do Pinhão foi atingida por uma intempérie similar que também provocou enormes prejuízos.

Atendendo ao sucedido e ao abrigo das disposições constitucionais, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda questionou o Governo, querendo saber se já existe uma avaliação dos estragos e prejuízos causados em explorações agrícolas pela intempérie na zona do Pinhão e de que forma irá o Governo apoiar os agricultores afetados e a reposição do potencial produtivo, nomeadamente no tratamento necessário da vinha e eventual reconstrução de muros.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Alijó assume presidência da Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua (2018-06-08 08:12)

O presidente da Câmara de Alijó, José Paredes, assumiu a presidência da Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua com o principal desafio de fazer andar o plano de mobilidade e o regresso do comboio, noticiou a Agência Lusa.

Alijó assume presidência da Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Tua Formada pelos concelhos Alijó, Murça Mirandela, Vila Flor e Carrazeda de Ansiães, esta agência de desenvolvimento local é responsável por projetos considerados estruturantes para o desenvolvimento destes cinco concelhos como, por exemplo, o Plano de Mobilidade Turística e Quotidiana, que está num impasse há algum tempo.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Plano de Mobilidade surgiu como a principal contrapartida da EDP no processo de EIA que estabeleceu as regras e as condicionantes para a execução deste projecto hidroeléctrico.

A presidência da agência é rotativa e chegou agora a vez do autarca de Alijó assumir os destinos desta estrutura nos próximos anos.

Para José Paredes, o objectivo imediato é "*garantir que o processo continue a decorrer a bom ritmo de forma a assegurar que todas as contrapartidas exigidas pela construção da barragem são implementadas no território*", disse o autarca citado pela Lusa.

"*A agência tem sido um exemplo de união para a região e para o país, um projeto que exige da liderança uma visão não concelhia mas territorial, neste momento a minha missão é defender os interesses das populações dos cinco municípios que integram o Vale do Tua*", considerou.

O Plano de Mobilidade contempla a exploração turística da nova albufeira que resultou da construção da barragem, o regresso do comboio à Linha do Tua, e a mobilidade quotidiana das populações ribeirinhas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

É uma vergonha (2018-06-09 08:50)

|Hélio Bernardo Lopes| ***A passagem pelo poder, em Portugal, da anterior Maioria-Governo-Presidente gerou nos portugueses uma naturalíssima revolta, mormente perante o regresso da necessidade da emigração.***

Já não a histórica emigração dos anos 60, mas a de técnicos com qualificação superior, recebidos de braços abertos pelos Estados cimeiros da União Europeia, como a Alemanha e o Reino Unido. Entre muitos outros, claro está.

Com a chegada do Governo de António Costa ao poder gerou-se a crença, que se materializou de um modo convincente, de que a política da anterior governação iria ser invertida. E, de facto, isto mesmo teve uma amplíssima materialização. Os portugueses, de um modo imensamente geral, ficaram satisfeitos com a mudança. E tal satisfação derivou das novas condições criadas, que impediram a continuação do êxodo de portugueses, já com preparação superior, a caminho de um exílio forçado, a fim de procurarem sobreviver por outras paragens. Infelizmente, em certos setores está a

parar, mesmo a regredir, esta esperança que nos chegou com o Governo de António Costa.

Ora, um desses setores – e quão fundamental ele é para a esmagadora maioria dos portugueses…– é o da Saúde. Noticia-se hoje, creio que no DN, que o Azerbaijão é o novo destino para os médicos portugueses. Um hospital de Baku, há mui pouco inaugurado, pretenderá recrutar especialistas portugueses para cerca de uma dezena de domínios médicos. E por igual se noticia que os assim recrutados poderão vir a ser remunerados em condições muito próximas dos mais altos valores praticados em Estados muitos ricos do mundo. É muito doloroso constatar que o Governo de António Costa, que tanta esperança concitou junto dos portugueses, venha a ficar na História da III República como o coveiro do nosso Serviço Nacional de Saúde, mormente por via da inoperância política, plena e indubitável, do Ministro da Saúde, Adalberto Campos Fernandes. Se é verdade que não foi o PS que criou o Serviço Nacional de Saúde, sim António Arnaut, parece ser cada dia mais certo que a respetiva extinção, tão sonhada desde sempre pela Direita, irá ser realizada pelo PS.

Esta é a triste realidade do setor da Saúde. Simplesmente, também no da Educação as coisas estão a passar de um ótimo que se conseguiu com Tiago Brandão Rodrigues e Alexandra Leitão, para uma nova guerra, também aqui surgida numa governação PS.

Custa compreender como é possível que o Governo de António Costa se mostre completamente inoperante em encontrar um mecanismo de convergência assintótica para dar corpo às mais que justas pretensões dos professores. Tão justas como quanto possa derivar da aplicação das normas de um Estado de Direito Democrático e Social, como no-lo disse o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa logo no seu discurso de tomada de posse.

Ao mesmo tempo, surgiu-nos o líder da FENPROF a expor esta imperativa realidade: os montantes expostos na Assembleia da República pelo Primeiro-Ministro, António Costa, estão errados. A uma primeira vista, poderão surgir dúvidas: afinal, quem tem razão? Um dado, porém, é certo: não passa pela cabeça de ninguém que Mário Nogueira fosse assim dizer o que logo se provaria estar errado! Nem a FENPROF, nem a INTERSINDICAL, nem o PCP atuam deste modo: quando fazem uma afirmação qualificada sabem, com elevada garantia, o valor de verdade da mesma.

Por fim, as intervenções de ontem de João Galamba e de Pedro Silva Pereira, em dois programas de que fazem parte. Ora, se de João Galamba ainda se pôde encontrar algum poder de cintura na argumentação que usou com Adolfo Mesquita Nunes, já a intervenção do segundo se mostrou extremamente dolorosa de acompanhar, completamente incapaz de defender, adequadamente e com segurança íntima, as infelicíssimas posições do Governo do PS. Nenhuma democracia pode subsistir e virtualizar-se com intervenções defensivas impossíveis com a de Pedro Silva Pereira na PROVA DOS NOVE desta quinta-feira. E, note-se, bem se podia juntar àquele par de militantes do PS a intervenção de Jorge Coelho na QUADRATURA DO CÍRCULO. O que está a passar-se na Saúde e na Educação é uma vergonha!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Balcão do BPI do Pinhão encerra no final do mês

(2018-06-09 14:32)

E ra um banco presente no Pinhão há décadas. Foi também o único balcão de um banco na vila do Pinhão durante muito tempo. Vai encerrar a 30 de junho, dando cumprimento às medidas de contensão de despesas com funcionários que se iniciou com Fernando Ulrich desde 2016 e que continua a ser concretizado com a gestão de Pablo Forero.

Balcão do BPI do Pinhão encerra no final do mês O balcão do Pinhão é apenas mais um dos casos, mas poderá

ser uma ocorrência com consequências gravosas para a população residente, para as populações das aldeias limítrofes e, particularmente, para o comércio local.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Uma vila que vive do comércio e da produção vitícola, com destaque para a presença de um significativo número de grandes empresas exportadoras de vinho do Porto e com uma atividade turística cada vez mais em alta, não deixará de ser sentido este encerramento que ocorrerá no final do presente mês.

O Banco informa os seus clientes do fecho do balcão do Pinhão através de email, justificando a medida com a necessidade de "construir diariamente uma relação de confiança e de proximidade com os Clientes e com a Comunidade".

Segundo o banco é essa "relação de proximidade com os Clientes" que pesou na decisão de proceder ao encerramento do Balcão do Pinhão e na transferência das suas contas "para o Balcão BPI Vila Real-Teatro", situado a mais de 30 quilómetros de distância.

Nesta vila fica agora apenas disponível um balcão da Caixa Crédito Agrícola.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Mogadouro recebe Circuito Norte de Triatlo

(2018-06-09 14:39)

N os próximos dias 16 e 17 de junho Mogadouro recebe a 5.ª etapa do Circuito Norte Jovem e a 2ª do Circuito Norte de Triatlo Longo que, simultaneamente, define os Campeões Norte por Clubes e Individuais por Grupos de Idades.

Mogadouro recebe Circuito Norte de Triatlo O 1º "Mogadouro Trialto" 2018, é um evento de aquatlo e triatlo para todas as idades. No sábado, dia 16 de junho pelas 16h00, realiza-se o Aquatlo Jovem pontuável para o Circuito Norte Jovem. A prova de natação decorre nas Piscinas Municipais descobertas de Mogadouro e a corrida na Pista do Estádio Municipal.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No domingo, dia 17 de junho às 09h30, tem lugar o Triatlo Promoção e, às 10h30, o "Mogadouro Trialto" na distância média, pontuável para o circuito norte de triatlo longo. A prova de natação decorre na Barragem de Penas Róias, segue-se o ciclismo até ao centro da Mogadouro onde, por último, os triatletas terminam a prova correndo a pé pelas ruas e avenidas locais, com Meta instalada na Alameda de N. Srª do Caminho.

O "Mogadouro Trialto" é uma organização do Município de Mogadouro com o apoio técnico da Delegação Norte da Federação de Triatlo de Portugal e engloba um Triatlo Sprint e um Aquatlo Jovem Segmentado.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2IONDJhNw

---

Festival “Sons do Parque” enche Alijó de música nos dias 13 e 14 de julho (2018-06-09 14:45)

A s entradas são grátis, o calor deve fazer-se sentir e o espaço onde é realizado o evento musical é fantástico. Falamos do “Sons do Parque”, um festival que nos dias 13 e 14 de julho deverá encher Alijó de boa e diversificada música. A organização desta iniciativa cultural congrega uma parceria entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Alijó.

Festival “Sons do Parque” enche Alijó de música nos dias 13 e 14 de julho

IFRAME: [1]https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=2524536250/size=small/bgcol=ffffff/linkcol=0687f5/track=2601796816/transparent=true/

[2]I’m Not Your Regular Woman / Be Ma Fela (ltd edition clear vinyl 45) by Marta Ren & The Groovelvets

Pelos nomes seelcionados para o cartaz de 2018, está garantida a qualidade do evento que este ano apostou num número variado de bandas e numa selecção bastante ecléctica, capaz de satisfazer diferentes gostos musicais, com destaque para o rock, soul, blues e jazz.

Nesta segunda edição do “Sons do Parque”, o festival é marcado pela presença Marta Ren & The Grovelvets, uma banda do Porto que explora com a perfeição dos grandes intérpretes americanos as potencialidades do soul e do Funk.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Dizem de Marta Ren que “vai ser um caso na música ocidental” e o certo é que desde 2016 que os seus temas foram apanhados no radar das grandes rádios europeias, onde têm vindo a ser passados, como por exemplo na Radio 1 da RAI, na Radio 3 espanhola, no Basic Soul Show de Simon Harris, no Craig Charles Funk and Soul Show, na BBC 6, etc.

Sem deixar de estarmos atentos aos restantes nomes do cartaz, o concerto de Marta Ren & The Grovelvets será um dos momentos imperdíveis do festival “Sons do Parque” deste ano.

De Espanha vêm também os Aurora & The Betrayers e os impetuosos Sexy Zebras.

Da edição de 2018 fazem ainda parte os franceses Datcha Mandala, a que se deverão juntar mais duas bandas portuguesas: os Monnshiners e os Iron Fist Blues Band.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=2524536250/size=small/bgcol=ffffff/linkcol=0687f5/track=2601

796816/transparent=true/

2. http://martarengroovelvets.bandcamp.com/album/im-not-your-regular-woman-be-ma-fela-ltd-edition-clear-vinyl-45-2

3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Inclusão de crianças migrantes e refugiadas nas escolas (2018-06-12 06:27)

E quipa da Universidade de Coimbra desenvolve Kit "Lend a Hand" para promover a inclusão de crianças migrantes e refugiadas nas escolas.

Ana Cristina Almeida e Ana Paula Couceiro Uma equipa da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC) desenvolveu e testou um conjunto de materiais para ajudar os professores e outros agentes educativos na inclusão escolar e social de crianças migrantes e refugiadas.

O kit foi desenvolvido no âmbito do estudo Lend a Hand (dar a mão) - Programa de Inclusão Social nas Escolas para Crianças Migrantes e Refugiadas, financiado pela União Europeia através do programa ERASMUS +. Além da Universidade de Coimbra, participam na investigação as universidades de Gazi (Turquia) e de Florença (Itália).

Considerando a complexidade do tema e as dificuldades relatadas por professores do ensino básico dos países envolvidos no projeto, o kit resultou num conjunto de sugestões para o desenvolvimento global das crianças, a implementar na sala de aula, escola e comunidade. O kit consiste na proposta de atividades decorrentes de um currículo especificamente elaborado em torno de eixos temáticos fundamentais e complementado por esquemas de avaliação de competências dos alunos e da eficácia das intervenções.

«A nossa preocupação é que os currículos versem uma perspetiva sistémica e que as escolas que acolhem crianças migrantes promovam o diálogo intercultural. É essencial introduzir o lúdico para imersão num ambiente autêntico de aprendizagem significativa, que permita explorar aspetos, por vezes negligenciados, como as expressões, o envolvimento socioemocional, a coordenação entre o formal e não-formal e o respeito pela diversidade (linguística, cultural, na alimentação, da religião, etc.) e prevenir ocorrências indesejáveis como o bullying ou outro tipo de exclusão», salienta Ana Cristina Almeida, coordenadora da equipa portuguesa.

Do projeto Lend a Hand, que envolveu também a participação da Direção de Educação Nacional de Ancara e uma consultora para a formação de professores, resultou ainda um plano de ação estratégico dirigido aos decisores políticos dos países parceiros.

O documento apresenta um conjunto de «recomendações e medidas facilitadoras da inclusão, entre as quais o estreitamento da relação da escola com a comunidade e com a família, a formação professores e preparação para a interculturalidade, a importância de um intérprete e/ou mediador na escola e especialistas como psicólogos, a adequação de currículos visando a aprendizagem da língua, mas também uma aproximação aos hábitos de vida, valores e costumes. São propostas que visam melhorar as políticas já existentes e o enquadramento legal», refere a especialista em Psicologia da Educação da Universidade de Coimbra.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Parceiros nacionais deste projeto - a Associação Peaceful Parallel, agrupamentos de Escolas de Coimbra e o Núcleo Regional de Viseu da Universidade Católica Portuguesa - têm participado no teste do kit e na disseminação da abordagem. A próxima etapa do estudo, desenvolvido ao longo dos últimos dois anos, consiste na criação de uma rede internacional de escolas amigas da inclusão de migrantes. O objetivo é partilhar conhecimento, boas práticas e recursos para que «as escolas dignifiquem a diferença e apoiem os professores, tutores, estudantes e famílias vulneráveis na prevenção do abandono precoce ou fracasso escolar», frisa Ana Cristina Almeida.

A mais-valia do projeto Lend a Hand, conclui a docente da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da UC, «é fornecer um conjunto de ferramentas, pela aprendizagem da língua portuguesa e consciencialização de todos das oportunidades ampliadas da abertura à diversidade. Têm sido feitos esforços providenciando regulamentos e recursos, mas por vezes dispersos ou de difícil acesso. Muito há ainda a fazer, nomeadamente em termos culturais, mas creio que nos situamos favoravelmente para uma efetiva inclusão de alunos migrantes.»

Cristina Pinto (Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Caricato **(2018-06-12 06:31)**

|Hélio Bernardo Lopes| ***É quase certo que a generalidade dos portugueses já nada deverá ligar ao inenarrável folhetim para que o Sporting Clube de Portugal foi atirado. Mesmo que continuem a surgir novidades a cada dia. Objetivamente, o Sporting Clube de Portugal não merece a situação caricata para que foi atirado e para a qual parecem não existir mecanismos de resolução capazes e essencialíssimos.***

Determinei-me a escrever este texto curto na sequência da mais recente intervenção do (ainda) presidente da Direção do Sporting, que teve lugar na noite desta segunda-feira. Em todo o caso, tomo a totalidade do que deverá ter sido dito por Bruno de Carvalho pelos seus primeiros sete minutos, dado que se me tornou insuportável continuar a escutar as suas explicações. Sete minutos que nos mostraram a situação de completa derrota íntima a que chegou Bruno de Carvalho, mas por igual o perigosíssimo estado a que chegou a instituição que (ainda) lidera.

Por muitos defeitos que Bruno de Carvalho possa ter, a verdade é que não é alguém incapaz de compreender o desenrolar dos acontecimentos que vêm envolvendo o clube a que preside. Depois do que ontem expôs, percebe-se que Bruno de Carvalho está só no universo que mais interessa ao clube. E não é possível que não perceba isto mesmo e não saiba que um general não faz um exército.

Qualquer pessoa com alguma experiência da vida consegue compreender que o Sporting Clube de Portugal nunca poderá ter um futuro adequado, ao menos a médio prazo, sob a liderança de Bruno de Carvalho. Com ou sem razão – entendo que com plenníssima razão –, Bruno de Carvalho é o elemento que impede a paragem da reação em cadeia que se vem desenvolvendo no seio do clube. Só a paragem desta reação poderá relançar o futuro do Sporting Clube de Portugal. Não irá ser um futuro com desenvolvimento linear e crescente, mas operar-se-ão as condições essenciais à retoma das grandes tradições da instituição. Não é possível que

Bruno de Carvalho não consiga perceber uma tão simples e evidente realidade.

Sendo esta a evidentíssima realidade e assistindo a Bruno de Carvalho o direito de se manter no seu posto nos termos estatutários, a verdade é que o futuro do Sporting Clube de Portugal terá sempre de ser visto no plano do amor à instituição e à sua história. Já não é um problema de Direito, muito menos um tempo para jogadas táticas. É o tempo, isso sim, para sair e deixar que outros tentem dar um novo fôlego ao Sporting Clube de Portugal. No fundo, é o que o coração de um verdadeiro sportinguista sempre terá de ditar.

Como benfiquista, daqui solicito a Bruno de Carvalho que demonstre, com a máxima clareza, o seu autêntico amor ao Sporting Clube de Portugal: deixe a Direção da instituição e contribua para a realização de uma nova Assembleia Geral, de molde a que os sportinguistas possam escolher novos órgãos diretivos. E mesmo mais: não se apresente nessas novas eleições imediatas como potencial candidato, antes se determine a acompanhar o relançar do Sporting Clube de Portugal, cujo estado da sua saúde global tão essencial é a Portugal. Há sempre mais marés que marinheiros.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Sm'arte, Festival de Street Art de Bragança decorre de 13 a 17 de junho (2018-06-12 07:19)

D ecorrerá na cidade de Bragança, entre os dias 13 e 17 de junho, o Sm'arte – III Festival de Street Art de Bragança. Destaque para as intervenções artísticas que acontecem um pouco por toda a cidade, o Mercado de Rua , a I Feira de artigos usados, a Praça do Artista, o Espaço Infantil, as Estátuas Vivas, as Caricaturas, os Espetáculos de Rua e a Festa Sm'Arte.

Sm'arte, Festival de Street Art de Bragança decorre de 13 a 17 de junho

O festival, organizado pelo município de Bragança, pretende transformar a cidade "numa referência nacional, na reabilitação urbana através do conceito de Street Art, ao mesmo tempo que pretende estimular a participação e criativa dos artistas locais, em diferentes artes, melhorar a imagem da cidade, requalificar o espaço público e atrair novos turistas, ligados ao conceito de arte urbana de rua".

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Integrada na estratégia de transformar Bragança numa Smart City e impulsionado pela recetividade e sucesso das duas primeiras edições, o Sm'arte 2018 – Festival de Street Art de Bragança, terá este ano muitas novidades, com a introdução de diferentes artes de rua e outras atividades.

Segundo Hernâni Dias, presidente da Câmara Municipal de Bragança, "este maior dinamismo traz novos desafios, mais abrangentes e ambiciosos: tornar este evento uma referência a nível nacional, capaz de atrair turistas e tornar a cidade mais atrativa". O evento decorre entre 13 e 17 de junho.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Montalegre: 1,3 Milhões de Euros para Reabilitação do Castelo (2018-06-12 07:57)

C oncluída a intervenção arqueológica no Castelo de Montalegre, vai agora ter início a empreitada de reabilitação das Torres do Castelo, seguindo-se a respetiva musealização.

Montalegre: 1,3 Milhões de Euros para Reabilitação do Castelo A cerimónia de lançamento da obra decorreu, no passado sábado, feriado municipal em Montalegre, contando com a presença do Diretor Regional de Cultura do Norte, Presidente da Câmara Municipal de Montalegre e D. Duarte Pio de Bragança.

Representando um investimento aproximado de 1,3 Milhões de Euros, a recuperação do Castelo de Montalegre enquadra-se na Operação «Castelos a Norte», cofinanciada pelo Programa Norte 2020, através do FEDER.

A Operação «Castelos a Norte» visa intervir nos castelos raianos da Região Norte: Castelo de Montalegre, Castelo de Monforte de Rio Livre (Chaves), Castelo de Outeiro (Bragança), Castelo de Mogadouro e Castelo de Miranda do Douro.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Através de um projeto de revitalização, incidindo sobretudo em ações de recuperação, divulgação e promoção turístico-cultural, pretende-se potenciar o usufruto dos monumentos pela população local e pelos turistas que acorrem à região cada vez em maior número.

Em termos beneficiários, esta operação inclui, além da Direção Regional de Cultura do Norte, os Municípios de Miranda do Douro e Montalegre.

O conjunto de cinco castelos abrangidos por esta Operação constituem um valor patrimonial, histórico e artístico relevante, tendo em consideração o ponto de vista da arquitetura militar, do património ou da sua própria história, que se confunde com a história de Portugal. Fundados na Idade Média, no início da nacionalidade, tiveram um papel importante na organização territorial e na proteção da fronteira nacional.

Estas fortificações com origem medieval foram objeto, ao longo dos séculos, de obras de manutenção e adaptação, nomeadamente à utilização de armas de fogo a partir do século XVI com a construção de fortificações abaluartadas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Imprecisões perigosas (2018-06-12 08:00)

|Hélio Bernardo Lopes| ***O s portugueses já se deram conta de que o PS de António Costa se encontra numa franca e crescente deriva em face das posições esperançosas inicialmente assumidas, pouco após as anteriores eleições para a Assembleia da República. Hoje, em face da eleição de Rui Rio, percebe-se que António Costa deverá ter-se juntado com os partidos de Esquerda para evitar que acontecesse ao PS o que já se havia dado com a generalidade dos partidos da Internacional Socialista.***

A verdade é que a solução governativa posta em vigor funcionou de um modo excelente, vencendo todos os que nunca a haviam desejado. Dentro e fora do PS. Mormente Pedro Passos Coelho, o único político português que conseguiu, objetivamente, limitar a ação política do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa. Para a História da III República ficará a célebre condição imposta pelo antigo líder do PSD de que este nunca apoiaria, entre outros, um catavento político...

Dois casos mostram ser esta a realidade ora em curso: o dos professores e o do Serviço Nacional de Saúde. Em ambos os casos a recusa do PS em resolver o que está em jogo liga-se, objetivamente, aos desejos longínquos da Direita – PSD e CDS. Sendo respostas por razões distintas, elas entroncam-se numa visão estratégica de (quase) sempre. Vejamos aqui o caso do Serviço Nacional de Saúde, mormente à luz de declarações recentes de Maria de Belém.

Referiu a antiga Presidente do PS que esta estrutura não deve olhar para os setores privado e social como inimigos. Trata-se, porém, de uma afirmação com uma densidade enorme no domínio da imprecisão política. E a razão é simples: o Serviço Nacional de Saúde não olha os tais dois setores como inimigos, porque quem o poderia fazer seriam os portugueses, na sua grande maioria. Se Maria de Belém tivesse referido a recíproca, bom, teria acertado em cheio: os setores privado e social da Saúde olham o Serviço Nacional de Saúde como inimigos, uma vez que a sua motivação é apenas o lucro. Percebe-se, de um modo simples, que quanto mais minguar o Serviço Nacional de Saúde maiores serão, dentro de certos limites, as possibilidades de êxito económico dos setores privado e social.

Maria de Belém, a dado passo, referiu também que a forma de financiar as instituições do serviço público de saúde deve passar a ser feita por resultados e por qualidade e não, como até agora, apenas por atos e serviços prestados e praticados. Simplesmente, esta militante da ala direita do PS não esclareceu o modo de medir os conceitos de resultados e de qualidade. Vejamos um pouco mais do que referiu Maria de Belém a este propósito.

Procurando esmiuçar um pouco mais estas suas ideias, Maria de Belém salientou que a contratualização do financiamento não pode ser feita apenas em termos de produção, mas em termos de qualidade da produção, ou seja, um financiamento por resultados e em função do valor que se acrescenta às pessoas. Perante estas palavras, coloco ao leitor esta pergunta: percebe o significado destas palavras? E sabe o que lhe digo? Não acredito que perceba.

Diz agora Maria de Belém que a revisão da Lei de Bases tem de apostar no que está definido na Constituição, que é a tendencial gratuitidade, não um tendencial pagamento. O problema é que a realidade histórica contraria o que Maria de Belém agora garante: o Serviço Nacional de Saúde até já foi universal e gratuito, tendo passado a tendencialmente gratuito com o apoio forte e indiscutível do PS, e logo pela voz de António Almeida Santos. E, como se sabe da experiência da vida, quem procede assim uma vez, procede mais vezes...

Por fim, Maria de Belém até garante que será ainda sugerido que deve ser diminuído o esforço financeiro que cada cidadão faz para gozar de boa saúde. Em princípio, tal só poderá dar-se se baixarem razoavelmente as taxas (ditas) moderadoras. O problema é que ninguém acredita que tal venha a ter lugar.

Para já, faltam soluções inovadoras para o essencialíssimo setor da Saúde. A uma primeira vista, nada deverá ter surgido de novo, o que penso poder ter a seguinte explicação: o que a generalidade dos técnicos ligados ao setor já hoje desejam é ver um fim no Serviço Nacional de Saúde. Quem depois dispusesse de dinheiro para pagar os respetivos serviços fá-lo-ia no setor privado, e quem não satisfizesse tal condição talvez acabasse por ir parar ao setor social... Foi por isso que agora surgiu a ideia da eutanásia, do mesmo modo que o Estado Social foi um instrumento tático na luta dos Estados do Ocidente contra o comunismo soviético: acabado este, começou a desagregação do primeiro.

A prazo médio, a materialização jurídica da nova Lei de Bases da Saúde irá cair na situação para que o PS de António Costa já agora pretende atirar a justíssima luta dos professores: alterar as condições estruturais da respetiva carreira... Prometeu-se – garantiu-se mesmo – quando conveio, mas tudo mudou quando se operaram as convenientes alterações na liderança do parceiro ideológico de sempre. É a nora da política, que tanto desprestígio tem carreado para a política e para os políticos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

José Luís Peixoto vai estar à conversa com o público moncorvense (2018-06-12 08:03)

N o próximo dia 14 de junho, pelas 14h30, a Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo recebe o escritor José Luís Peixoto, no âmbito do programa Somos Douro. José Luís Peixoto vem falar sobre José Saramago e a sua obra "Viagem a Portugal", em que há uma menção explícita a Torre de Moncorvo.

José Luís Peixoto vai estar à conversa com o público moncorvense Os alunos do 10º ano do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo vão associar-se à iniciativa com a formulação de algumas questões ao escritor. "José Luís Peixoto nasceu na aldeia de Galveias, no Alto Alentejo, onde viveu até aos 18 anos, idade em que foi estudar para a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Após terminar a sua licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, na variante de estudos ingleses e alemães, foi professor em várias escolas portuguesas e na Cidade da Praia, em Cabo Verde. Em 2001, dedicou-se profissionalmente à escrita.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Com apenas 27 anos, José Luís Peixoto foi o mais jovem vencedor de sempre do Prémio Literário José Saramago. Desde esse reconhecimento, a sua obra tem recebido amplo destaque nacional e internacional. Os seus livros estão traduzidos e publicados em 26 idiomas. O romance Galveias foi o primeiro livro de língua portuguesa a ser traduzido diretamente para o idioma georgiano, tendo acontecido o mesmo ao livro A Mãe que Chovia, que foi o primeiro a ser traduzido diretamente do português para o mongol."

Galardoado com vários prémios, entre eles o Prémio José Saramago, José Luís Peixoto é autor de várias obras: Morreste-me (Prosa, 2000), Nenhum Olhar (Romance, 2000), A Criança em Ruínas (Poesia, 2001), Uma Casa na Escuridão (Romance, 2002), A Casa, a Escuridão (Poesia,

2002), Antídoto (Prosa, 2003), Cemitério de Pianos (Romance, 2006), Cal (Prosa e Teatro, 2007), Gaveta de Papéis (Poesia, 2008), Livro (Romance, 2010), Abraço (Prosa, 2011), A Mãe que Chovia (Infantil, 2012), Dentro do Segredo (Viagens, 2012), Galveias (Romance, 2014), Em Teu Ventre (Novela, 2015), Todos os Escritores do Mundo têm a Cabeça Cheia de Piolhos (Infantil, 2016), Estrangeiras (Teatro, 2016) e O Caminho Imperfeito (Viagens, 2017).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Vem aí mais um Festival do Solstício

(2018-06-13 08:29)

O Município de Torre de Moncorvo promove de 15 a 17 de junho mais uma edição do Festival do Solstício, este ano dedicado aos quatro elementos da natureza: a terra, o ar, o fogo e a água. Este último com maior importância devido ao programa desenvolvido pelo Município denominado "O Uso Sustentável da Água".

Vem aí mais um Festival do Solstício O Festival do Solstício decorre em três espaços diferentes, no Jardim Dr. Horácio de Sousa, Jardins do Museu do Ferro e Largo General Claudino.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Do programa fazem parte várias atividades ligadas ao fantástico, imaginário e à astronomia. A animação passará por um concerto de jazz e músicas do mundo "Sabor Artes Ensemble", a atuação dos Dj's Overule e Isabel Figueira e do quarteto de arpas Lulavai. Destacamos ainda a Night Run, o desfile do fantástico, o comboio do fantástico, teatro com o Grupo Alma de Ferro Teatro, performances, oficinas da ciência e criativas, sessões de astronomia, animação de rua, defesa urbana e yoga.

Com entrada gratuita, a iniciativa pretende celebrar o fenómeno astronómico e pagão que marca e celebra o início do Verão.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, "este festival, de cariz ambiental, tem potencialidades para crescer. Nesta edição, e porque estamos ligados a um mundo nos seus quatro elementos, a água tem um papel fundamental e por isso temos de começar a incutir às pessoas que a água é um bem de extrema necessidade e importância. O que queremos é que as pessoas se sintam interligadas com a natureza e em comunhão com os elementos da natureza."

A iniciativa é promovida pela Câmara Municipal de Torre de Moncorvo com o apoio da Escola Municipal Sabor Artes, Museu do Ferro e da Região de Moncorvo, Grupo Alma de Ferro Teatro, Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo, Associação de Jovens Universitários de Torre de Moncorvo, Agrupamento de Escuteiros de Torre de Moncorvo, Dragon Force de Torre de Moncorvo e Associação de Municípios do Baixo Sabor.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

União das Misericórdias Portuguesas promove Jornadas de Museologia nas Misericórdias

(2018-06-13 08:39)

I niciativa decorre no Auditório Paulo Quintela, em Bragança, no próximo dia 15 de junho, a partir das 10h, com a presença do Diretor Regional de Cultura, António Ponte.

União das Misericórdias Portuguesas promove Jornadas de Museologia nas Misericórdias A Misericórdia de Bragança, em parceria com a União das Misericórdias Portuguesas (UMP) e com o apoio da Câmara Municipal de Bragança, vai realizar as Jornadas de Museologia nas Misericórdias. A realizar-se no próximo 15 de junho em Bragança, a quinta edição desta iniciativa, que se associa às comemorações dos 500 anos da Santa Casa local e ao Ano Europeu do Património Cultural (AEPC 2018), permite uma reflexão útil sobre a realidade e as potencialidades do património museológico das Misericórdias e sobretudo sobre as boas-práticas e os princípios mais adequados para a sua proteção.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A edição deste ano das Jornadas pretende debater as oportunidades e os desafios do património e dos museus para o desenvolvimento e crescimento do turismo.

Através das suas realidades museológicas, as Misericórdias têm vasta experiência e conhecimento, uma vez que ao longo de séculos foram, e ainda são, promotoras de cultura e tradições locais.

As Jornadas "Museologia nas Misericórdias" realizam-se anualmente para refletir sobre a realidade existente nas Misericórdias, para avaliar os constrangimentos e sobretudo para projetar a intervenção futura.

Presentemente, as Misericórdias têm cerca de 70 realidades museológicas que se traduzem em museus, casas museu, núcleos museológicos, centros interpretativos, centros de memória, espaços musealizados, coleções visitáveis, entre outros.

A quinta edição das Jornadas realiza-se no próximo dia 15 de junho, a partir das 10h no Auditório Paulo Quintela, em Bragança, com a participação gratuita mediante inscrição.

A sessão de abertura contará com a presença do Diretor Regional de Cultura, António Ponte; do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Bragança, Eleutério Alves; e do Presidente da UMP, Manuel de Lemos. O encontro termina com uma visita ao Museu Etnográfico Belarmino Afonso.

Sobre a União das Misericórdias Portuguesas (UMP)
Enquanto promotora da economia social, a UMP tem pautado a sua atuação pelo diálogo entre as Misericórdias e os diversos parceiros institucionais, participando ativa-mente na definição e execução de políticas públicas sociais, com o objetivo de asse-gurar respostas sociais e de saúde que contribuam para o desenvolvimento de uma rede de apoio para o bem-estar da população.

Em todo o território português existem atualmente 387 Misericórdias, algumas com mais de 500 anos de existência. Apoiando diariamente mais de 165 mil pessoas em todo o país em áreas sociais estratégicas, como a educação, saúde, inclusão socioprofissional, as Misericórdias detêm 23 hospitais e 118 unidades de cuidados continuados.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

“Há Festa na Aldeia”, chega a Paradela, Miranda do Douro **(2018-06-13 13:18)**

D ias 23 e 24 de Junho acontece o segundo festival “Há Festa na Aldeia”, agora em Paradela, Miranda do Douro.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

É o segundo de oito festivais realizados em territórios do norte e centro do país e o primeiro de três no distrito de Bragança.

O Há Festa na Aldeia é um projecto de desenvolvimento rural desenvolvido desde 2013 com enfoque em territórios distintos, mas que convergem em características de isolamento social e envelhecimento da população. Perto dos centros urbanos mas fora, foram sendo asfixiados ao longo dos anos.

Desta forma, e tendo em conta esta particularidade, desenhou-se uma iniciativa que permitisse, recuperando os usos e saberes tradicionais, reforçar economicamente estas regiões, promover o emprego e desenvolver o turismo, peça que liga, afinal, todos estes elementos.

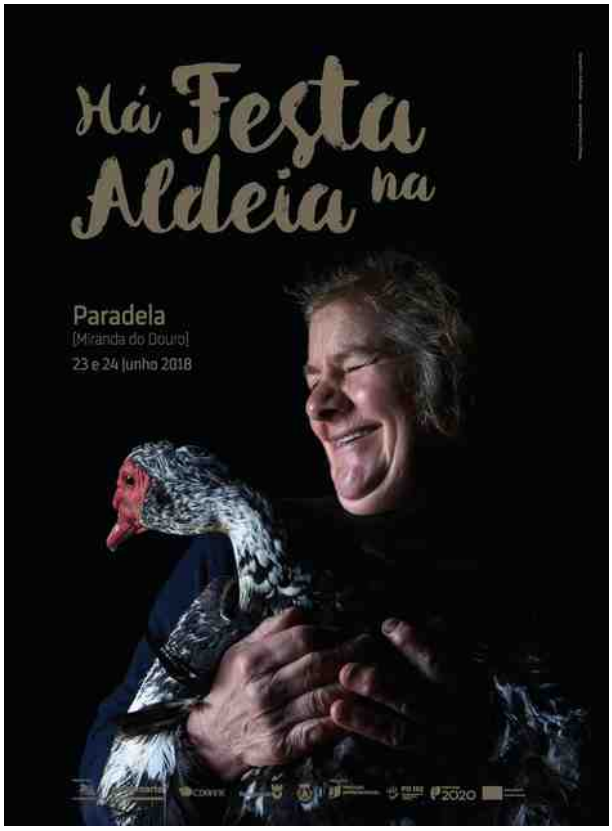
No ano passado, a Associação das Aldeias de Portugal assumiu a sua coordenação para que, dado o seu grande impacto junto da população, pudesse ser replicado em mais lugares.

Durante os festivais Há Festa na Aldeia são apresentados os resultados do trabalho da comunidade realizados ao longo do ano.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Dias 23 e 24 de Junho, a festa é em Paradela, Miranda do Douro. Nesta aldeia, a cereja no topo do bolo saboreia-se durante a actuação dos Diabo a Sete, durante o sábado à noite. Mas o prato principal é servido durante todo o fim de semana: actuações dos grupos locais, caminhadas à descoberta do património, passeios de burro, boa posta na mesa e o mercado a mostrar o que de melhor de faz por ali. Além disso, a marca HFA trabalha a programação e o convívio através da rede de aldeias HFA, um convite que acrescenta valor e expande boas práticas.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Estranhas situações (2018-06-13 23:00)

|Hélio Bernardo Lopes| ***C om ou sem perspetivas acrescidas de paz num teatro do mundo que chegou a mostrar-se extremamente perigoso para todos nós, a verdade é que não para a sequência de estranhas situações que, a cada dia, nos vão chegando.***

A INENARRÁVEL SAGA LEONINA

Um dos elementos desta fantástica e interminável sequência é o que se vem passando no seio do Sporting Clube de Portugal. A Natureza impôs a sucessão dos dias e das noites, com as caraterísticas que se nos mostram no Planeta. Já sem espanto, ou mesmo com ele, surgem-nos novidades e o seu contrário a cada novo dia. Mas o que ainda conseguiu criar em mim algum espanto foi ver Fernando Correia a falar como se pôde ver neste feriado do Santo António! O que me permite, mais uma vez, colocar esta pergunta: por onde anda o Direito?

Confesso que ainda consegui sorrir, até com razoável abertura, quando vi a imagem da procuradora Cândida Vilar, acompanhada da citação do encontrado pela RTP 3 no despacho da magistrada. E também o que foi referido sobre o mesmo, mas ao nível de certo juiz do Tribunal do Barreiro. Simplesmente, foi luz de pouca dura, porque logo nos foi referido que o dito por uns já era desdito pelos outros, sendo a recíproca igualmente verdadeira. Uma lamentável paródia, mas terrivelmente trágica.

VERGONHA E CRIME

Uma outra tragédia é a que está a ser vivida pelos náufragos a bordo do navio Aquarius. Uma tragédia que envergonha a União Europeia e uma ampla parte dos seus Estados, mas que se constitui num quase-crime, uma vez que se materializa na omissão de auxílio a náufragos em alto mar. Não deixa de ser revoltante poder assistir ao quase silêncio das grandes personalidades da política mundial, mas também da generalidade dos líderes das grandes religiões de referência no mundo. A própria comunicação social trata este caso, em termos de volume informativo, a um nível incomensuravelmente inferior ao que pratica com a bola nossa de cada dia.

Objetivamente, raros referem o que verdadeiramente está por detrás desta tragédia e de outras similares. Ainda há dias se tomou conhecimento da destruição de um hospital por via de bombardeamentos da coligação entre Estados Unidos e Arábia Saudita, com centenas de

mortos, mas quase sem ter sido tal por aqui noticiado. Uma tragédia moral, objetivamente criada pelo Ocidente ao mundo islâmico.

UMA PARÓDIA PERIGOSA

No entretanto, prossegue, nos Estados Unidos, a paranoia contra a Rússia, há muito envolta em torno da indigerível vitória de Donald Trump sobre os seus adversários. Simplesmente, poucos imaginariam o que há dias o histórico Rudy Giuliani nos veio assegurar: o Presidente, provavelmente, perdoar-se-á, porque a Constituição não diz que não pode fazê-lo.

O tema tem tanto de fantástico como de impensável e de engraçado, mas abre a porta a mil e um estudos sobre Direito Constitucional Comparado. Será que o nosso Presidente da República, com aquela sua dificilmente igualável imaginação e simpatia, tratará, mesmo que à luz de uma tentativa de comparar Direitos, o tema no encontro que irá ter com Donald Trump? Claro está que é altamente improvável, mas seria sem dúvida interessante uma tal conversa.

DIREITOS, LIBERDADES E GARANTIAS...

Dentro da sua histórica tradição, os Estados Unidos lá vetaram, no Conselho de Segurança, o projeto de resolução proposto pelos países árabes, que se propunha proteger os palestinianos na faixa de Gaza. Uma resolução cujo teor foi redigido pelo Koweit e que foi apresentada na sequência na morte de dezenas de manifestantes em Gaza e na Cisjordânia ocupada.

A cínica Nikki Haley, embaixadora dos Estados Unidos na ONU, considerou esta proposta de proteção internacional uma abordagem grosseiramente unilateral e moralmente falida. E, com uma lata que nem o Diabo conseguiria adotar, salientou que a referida resolução iria minar os esforços de paz entre Israel e os palestinianos!!! São os Direitos Humanos à Americana. Em todo o caso, nada de muito distinto da sua observância no espaço da União Europeia.

Num destes dias, a eurodeputada Marisa Matias manifestou-se indignada e revoltada com o facto de os intérpretes do Parlamento Europeu estarem de greve e terem sido obrigados a trabalhar. O grande erro de Marisa Matias é continuar a esgrimir a sua luta à luz da ideia de que, no contexto atual do mundo neoliberal e global, os Direitos, as Liberdades e as Garantias ainda continuam a poder estar presentes. Marisa, a uma primeira vista, não terá ainda conseguido aceitar que a democracia é (quase) já só uma palavra.

SÓ PELA FORÇA

Vergonhosamente, a arquidiocese de São Paulo e Minneapolis, no Estado de Minnesota, lá acabou por concordar em pagar 179 milhões de euros a quatro centenas e meia de vítimas de abusos sexuais por parte de clérigos. Uma vergonha para que não existem palavras. Nem sei se, um dia, Deus será capaz de perdoar os autores de tais crimes.

Nesta onda criminosa, veio agora a saber-se que também na Holanda um mínimo de quinze mil meninas foram obrigadas a trabalhar para as monjas da Ordem Católica do Bom Pastor em condições de extrema indignidade e autêntica violação da dignidade humana.

Na sua maioria, estas meninas – também mulheres adultas – haviam sido mães solteiras, mulheres incapacitadas ou prostitutas, que acabaram por ver-se obrigadas a trabalhar em condições semelhantes à escravatura praticada entre 1860 e 1973 nas lavandarias e casas de costura desta mesma congregação na Holanda. Infelizmente, a Ordem Católica do Bom Pastor já tinha estado envolvida em escândalo similar, mas na Irlanda, através das designadas lavandarias das Madalenas. Um verdadeiro teatro de horror, por onde cerca de dez mil mulheres jovens foram forçadas a trabalhar desde a década de 1920 até 1996.

Mas também no seio das estruturas da Igreja Católica Romana têm tido lugar casos destes, mas envolvendo os próprios sacerdotes, eles também vítimas de colegas seus. Muito recentemente, o Papa Francisco recebeu cinco sacerdotes chilenos que foram vítimas de abusos do padre Fernando Karadima e dos seus seguidores na paróquia d'El Bosque: cinco sacerdotes que foram vítimas de abusos de poder, de consciência e sexuais. Um mimo...

O MODELO

Como seria de esperar, análises recentes a águas residuais de Lisboa, Porto e Almada confirmaram a tendência de aumento do acesso a cocaína. Estranho seria que assim não fosse, para mais com Portugal a servir de porta de entrada dos grandes carregamentos oriundos do subcontinente americano, talvez também do norte africano.

Este aumento do consumo de cocaína tem lugar,

sobretudo, na Grande Lisboa e no Grande Porto, acompanhando a tendência europeia neste domínio. E tudo isto envolto numa tendência para o aumento do consumo de estupefacientes no espaço europeu. Enfim, um outro mimo, mas que mostra que essa historieta do nosso excelente modelo é só mesmo isso: uma historieta.

A RAZÃO DOS PROFESSORES

No meio da balbúrdia em que o Governo de António Costa se envolveu com os professores – uma sina do PS...–, acaba por nos causar graça a objetiva razão de Castro Almeida, atual dirigente do PSD de Rui Rio: cumprir a promessa aos professores vale mais que umas décimas no PIB. E como não teria de acertar-se no alvo, se este se move à procura da bala, qual estrutura anti-tiro?!

TRIPLAMENTE DESAGRADÁVEL

Terminou, finalmente, a saga com que o nosso Sistema de Justiça envolveu o nosso antigo deputado e ministro, Paulo Pedroso, ao redor do caso Casa Pia. Um erro judiciário clamoroso, para o qual pontificou o tradicional caminho de tentar minimizar escombros: o erro não teria sido clamoroso.

A verdade é que este caso causou três vítimas. Atingiu, mais uma vez, a imagem de Portugal. Atingiu, por igual, a imagem do nosso Sistema de Justiça. Mas atingiu, lamentavelmente e muito acima do resto, a vida do antigo deputado e ministro, Paulo Pedroso. E já reparou o leitor o modo híper-escasso como a nossa grande comunicação social noticiou a recente decisão do Tribunal Europeu dos Direitos Humanos? Ainda consegue recordar o modo infame como tantos trataram Paulo Pedroso à luz do que, afinal, nunca havia tido lugar? É a democracia, meu caro. É a democracia em movimento e no tempo que passa: o da tal inenarrável saga leonina.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

CTT lideram ranking de reclamações mensais no Portal da Queixa (2018-06-14 08:26)

D esde o início do ano, foram registadas mais de 3.000 queixas contra os CTT e CTT Expresso. Reclamações referentes a encomendas via Yanwen aumentaram em maio. Centenas de artigos chegam a Portugal, mas não aos consumidores, informa o Portal da Queixa em nota de imprensa.

Os CTT são a marca com mais reclamações mensais registadas no Portal da Queixa. À maior rede social de consumidores de Portugal, chegaram, desde o início do ano, mais de 3000 queixas referentes aos CTT e CTT Expresso (3184).

A insatisfação dos consumidores relativamente ao serviço tem vários motivos, no entanto, o Portal da Queixa verificou que, no mês de maio, as reclamações dirigidas aos CTT referentes a encomendas não entregues (feitas via Yanwen), registaram um aumento significativo.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"O Yanwen Air Mail é um método de envio fornecido pela empresa chinesa Yanwen Logistics. Algumas plataformas como o Aliexpress, apresentam este método em alguns produtos como forma de os enviar para diversos países do mundo. É neste último ponto que surgem os CTT. Quando o produto encomendado chega a Portugal, cabe aos CTT a distribuição pelo país, algo que não tem acontecido desde o início de 2018.", explica Pedro Lourenço, CEO do Portal da Queixa.

Artigos chegam a Portugal, mas não aos consumidores

As reclamações registadas referem que os produtos ficaram presos na alfândega, outras referem que os CTT não conseguem dizer onde estão os artigos, nem sequer pelo número de tracking dado pelo expedidor.

No entanto, os consumidores afirmam saber que os produtos chegam a Portugal, pois é o último destino que aparece no tracking da encomenda a que têm acesso.

CTT dão única resposta às reclamações
As reclamações aumentam, as encomendas extraviam-se e a resolução do problema também não está à vista. Há apenas um caso que se apresenta como resolvido, e o consumidor indica - no feedback dado ao Portal da Queixa - que "disseram que a culpa é dos CTT".

CTT no Portal da Queixa
O desagrado dos consumidores em relação aos CTT reflete-se na página da marca no Portal da Queixa. O índice de satisfação gerado pelos consumidores é, atualmente, de 62,3 %.

Sobre o Portal da Queixa
O Portal da Queixa é uma startup tecnológica que nasce de um projeto inovador e pioneiro em Portugal. Lançado em 2009, em 8 anos de existência, já recebeu mais de 180.000 reclamações, apresentadas por uma comunidade de 230 mil utilizadores registados online. Hoje, assume-se como a maior rede social de consumidores do país e alcança uma posição de referência nacional, na internet, em matéria de consumo.

Atualmente, o Portal da Queixa é visitado por mais de meio milhão de portugueses, todos os meses, que procuram a plataforma para comunicar diretamente com outros consumidores, marcas e entidades públicas, bem como, compararem marcas com base no Índice de Satisfação disponível ao consumidor.

Os portugueses reconhecem o serviço prestado como uma mais-valia por permitir apresentar uma reclamação em qualquer lugar, em apenas 3 passos e sem qualquer custo associado.

O Portal da Queixa não intervém na relação dos consumidores com as marcas e, por isso, não efetua a mediação entre as partes, no entanto, assim que uma reclamação é validada, é enviada uma notificação por email para a marca visada, permitindo que seja dada oportunidade de resposta e de resolução.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

IPB é considerado o melhor Instituto Politécnico em Portugal pelo quinto ano consecutivo

(2018-06-14 12:33)

***A quinta edição do [1]ranking internacional U-Multirank* volta a considerar o Instituto Politécnico de Bragança como o melhor Instituto Politécnico em Portugal.**

IPB é considerado o melhor Instituto Politécnico em Portugal pelo quinto ano consecutivo O U-Multirank é um ranking multidimensional promovido e financiado pela União Europeia, tendo a edição de 2018 avaliado e seriado mais de 1600 Instituições de Ensino Superior de 94 países de todo o mundo. De acordo com a metodologia do ranking, as instituições são avaliadas através de 35 indicadores, agrupados em cinco áreas de intervenção: ensino, investigação, transferência de conhecimento, internacionalização e envolvimento regional. O ranking das instituições é estabelecido de acordo com o número de classificações com a pontuação máxima (categoria A) nos 35 indicadores avaliados.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O Instituto Politécnico de Bragança ocupa, desde o início do ranking U-Multirank e pelo quinto ano consecutivo, a primeira posição entre todos os Institutos Politécnicos em Portugal, tendo obtido, em 2018, a sétima posição a nível nacional (entre todas as universidades e politécnicos portugueses).

As pontuações máximas obtidas são o resultado da experiência acumulada e comprovada do IPB, nomeadamente, no impacto e excelência da sua produção científica e investigação aplicada, na mobilidade internacional de estudantes e no envolvimento com a sua Região.

Em particular, o IPB ocupa a 5ª posição nacional no sub-ranking de investigação ("readymade ranking in research and research linkages"), através da obtenção da classificação máxima "A" nos indicadores "Citation rate" (que mede o número médio de citações às publicações científicas da instituição), "Top cited publications" (que mede a proporção das publicações científicas da instituição no grupo das 10 % de publicações mais citadas em cada área em todo mundo) e "International joint publications" (que mede a proporção das publicações científicas da instituição com pelo menos outro autor de uma instituição de outro país).

No sub-ranking de orientação internacional ("readymade ranking in international orientation"), o IPB ocupa a 4ª posição nacional, acrescentando a classificação máxima "A" no indicador "Student mobility" (que mede a dimensão dos estudantes enviados e recebidos em mobilidade e dos estudantes em programas internacionais conjuntos).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.umultirank.org/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Festa da Cereja de Alfândega da Fé foi um sucesso, garante organização (2018-06-14 13:40)

N em a chuva e o mau tempo que se fizeram sentir no fim de semana passado demoveram os vários milhares de pessoas de visitarem a Festa da Cereja de Alfândega da Fé. De 8 a 10 de junho todos os caminhos foram dar a Alfândega da Fé para aquela que foi uma Festa da Cereja de sucesso, refere uma nota da organização endereçada aos meios de comunicação social.

Festa da Cereja de Alfândega da Fé foi um sucesso, garante organização A aposta da organização para este ano foi direccionada para os produtos e produtores locais, através da criação de ilhas temáticas. Uma inovação que agradou quer aos cerca de 100 expositores quer aos visitantes e que concedeu maior dinamismo ao certame.

A cereja foi a rainha desta festa e o principal atractivo. Durante os três dias foram vendidas mais de 10 toneladas deste fruto. As condições climatéricas não foram as mais propícias para a cereja que, apesar de este ano ter o seu período de maturação mais tarde, não faltou para quem quis provar e comprar as cerejas de Alfândega da Fé.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Recorde-se que a Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé candidatou a cereja de Alfândega da Fé a IGP (Identificação Geográfica Protegida), que inclui a produção e cereja do concelho e de algumas localidades limítrofes, pelas suas características únicas e diferenciadoras e por

ser há várias décadas uma referência no concelho.

A Festa da Cereja teve ainda espaço para iniciativas culturais, musicais e desportivas. Atividades para todos os gostos e que ajudaram a fazer da edição deste ano um verdadeiro sucesso. Também a gastronomia esteve em destaque com a renovação da zona das tasquinhas e dos menus gastronómicos apresentados durante a Festa, que incluíram pratos típicos como as sopas da cegadas, cordeiro grelhado e caldeirada de cabrito e que vão continuar a ser servidos através do programa Alfândega da Fé à Mesa. Uma iniciativa que a autarquia pretende fazer crescer junto da restauração local.

Para quem não teve a oportunidade de visitar Alfândega da Fé por ocasião da Festa da Cereja vai sempre a tempo de o fazer e ainda há cerejas para quem quiser provar.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Mundo Segundo confirmado no Côa Summer Fest

(2018-06-14 15:26)

O membro dos Dealema e os Sugar Daddies são os mais recentes nomes a juntar-se ao cartaz do festival da juventude do interior. O Côa Summer Fest decorre de 2 a 4 de agosto. Depois de Jimmy P e Putzgrilla, Côa Summer Fest anuncia Mundo Segundo, para o dia 4 de agosto. Com mais de duas décadas de carreira, o MC e produtor Edmundo Silva pisa agora o palco do evento que decorre em Foz Côa.

Mundo Segundo ©Deck97 “Nesta minha primeira passagem pelo Côa Summer Fest, vou apresentar o meu mais recente álbum de originais: “Sempre Grato”, que, inclusive, conta com uma faixa chamada “Margens do Douro”. Os festivaleiros terão ainda oportunidade de ouvir, ao vivo, temas como “Não há competição”, “Tudo o que tenho” e “Era uma vez” destaca o artista, um dos cabeças de cartaz do último dia do festival.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Mundo Segundo lançou o seu primeiro álbum a solo em 2016 e, atualmente, é considerado uma figura incontornável do hip-hop no país. Recentemente fez uma parceria com Sam the Kid da qual resultaram os singles "Também faz Parte", "Brasa" e "Tu não sabes". Este último conta já com cerca de 6 milhões de visualizações no Youtube.

Em palco, no mesmo dia, vão estar também os Suggar Daddies, dupla de Dj’s que se lançaram recentemente em Portugal. Misturam, nos seus concertos, ritmos de Hip-Hop, R &B e Dancehall.

À frente da entidade que organiza o Côa Summer Fest, a Associação Juvenil Gustavo Filipe, está Rui Pedro Pimenta que destaca a vontade de no festival se promoverem artistas nacionais em início de carreira.

“Quando planeamos o evento, temos em atenção dois importantes critérios: qualidade e variedade, em

todos os sentidos. Para nós, isto passa por potenciar artistas portugueses que estão a começar a sua carreira. Queremos dar-lhes oportunidade de se darem a conhecer e atingirem novos públicos", esclarece Rui Pedro.

Sugar Daddies Para além de música, o Côa Summer Fest apresenta ainda um cartaz com várias atividades culturais e desportivas, que têm lugar durante o dia e à noite. Em edições passadas, houve já um City Water Slide, uma corrida de cores, uma Glow Night Run, entre outras. As piscinas munícipais são um dos pontos de atração durante o evento, apresentando preços mais reduzidos para os participantes que apresentem pulseira do festival. Quem desejar ficar na cidade durante todo o evento, tem possibilidade de acampar num espaço de campismo gratuito ou pernoitar na Pousada da Juventude, a preços especiais.

Todos os concertos do Côa Summer Fest, que têm como mote "O Verão não é só praia", são gratuitos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Richard Zimler falou sobre a religião judaica em Torre de Moncorvo (2018-06-14 18:24)

N o passado dia 9 de junho, Richard Zimler esteve à conversa com a população de Torre de Moncorvo, na Igreja da Misericórdia, sobre a cultura e a religião judaica na região do douro.

Richard Zimler falou sobre a religião judaica, em Torre de Moncorvo No início da sessão tomaram a palavra o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, o Presidente da CCDR-N, Fernando Freire de Sousa e a curadora da iniciativa, Anabela Mota Ribeiro.

Ouça aqui as declarações prestadas por Anabela Mota Ribeiro, Fernando Freire de Sousa, Nuno Gonçalves e Richard Zimler

IFRAME: [1]https://tecnn.ycorn.pt/audio/audio1/somosdouro2.html

Richard Zimler falou da destruição da comunidade judaica portuguesa e dos mitos e fantasias sobre os judeus que ainda existem em Portugal em 2018, assim como sobre a presença judaica no interior de país. Para Richard Zimler é importante falar da história judaica em Portugal, " Torre de Moncorvo tinha uma história importante em relação aos judeus, pode vir a ter mais visitantes dos Estados Unidos, Israel e outros sítios com judeus. Eu penso que é uma questão de justiça, os judeus foram perseguidos cá, fugiram de cá e nós devemos tentar restabelecer pelo menos a história dos Judeus de cá."

O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo falou da importância desta iniciativa para o concelho salientado que "*vem ao encontro daquilo que temos defendido e manifestado como um dos princípios da cultura de Torre de Moncorvo, que é a cultura judaica. E por isso é muito importante termos o Richard Zimler a falar da cultura judaica que ele tão bem conhece e do património que Moncorvo quer preservar*."

Richard Zimler falou sobre a religião judaica, em Torre de Moncorvo Explicou também porque foi escolhida a Igreja da Misericórdia para a realização deste evento. "*Esta igreja tem um grande simbolismo, primeiro porque retrata de alguma forma esta conversão dos cristãos*

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

novos e que ajudaram a construir um templo católico para de alguma forma fazerem acreditar o resto da população que eles se tinham convertido. E segundo porque estamos paredes meias com a antiga sinagoga e que será o futuro Centro de Estudos Judaicos do concelho."

No final, o público presente teve a oportunidade de colocar algumas questões, a que o escritor prontamente respondeu.

A iniciativa realiza-se no âmbito do programa Somos Douro promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) e vai percorrer os 19 municípios do douro.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://tecnn.ycorn.pt/audio/audio1/somosdouro2.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

CIM -Terras de Trás-os-Montes vai criar um Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal

(2018-06-14 21:02)

A CIM-Terras de Trás-os-Montes quer ver vertida num documento a estratégia comum de desenvolvimento territorial. Na reunião do Conselho Intermunicipal, realizada a 13 de junho, foi aprovada a realização de um Plano Estratégico de Desenvolvimento Territorial. Trata-se de um documento orientador que pretende apontar os caminhos a seguir para o desenvolvimento sustentável da região nas suas vertentes económica,

social e ambiental.

Reunião da CIM -Terras de Trás-os-Montes em 13 de junho de 2018 Este Plano é entendido como uma forma de conferir maior poder reivindicativo à região, apontando caminhos, definindo estratégias, sustentando as medidas a adotar, numa estratégia comum e de futuro.

Mais do que identificar os problemas, o estudo deverá apontar soluções e assumir-se como um instrumento de valorização e dinamização do território, ao mesmo tempo que se criam as condições e definem as estratégias necessárias para responder aos desafios de futuro, nomeadamente no âmbito do 20/30.

Apreensão com a possível alteração da concessão do IC5

O Conselho Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes solicitou ao Ministério das Infraestruturas uma reunião com carácter de urgência para clarificar a questão relativa à concessão do Itinerário Complementar n.º 5 – IC5 -. A decisão foi tomada na reunião do Conselho Intermunicipal, que teve lugar em Mirandela, a 13 de junho.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Em causa está a possibilidade do resgate da concessão de exploração do IC5 pelas Infraestruturas de Portugal. A verificar-se esta situação os Presidentes de Câmara dos nove concelhos que integram a CIM-Terras de Trás-os-Montes temem que a segurança, vigilância e manutenção desta via estruturante seja posta em causa. Por outro lado, receiam que a mudança na gestão deste Itinerário Complementar conduza ao encerramento/desmantelamento dos Centros de Assistência e Manutenção explorados pela atual concessionária e à perda dos postos de trabalho existentes.

Os autarcas pretendem ver estas preocupações esclarecidas e inteirar-se das reais diretrizes do Governo relativamente a esta temática, de modo a concertarem ações e posições futuras.

Recorde-se que o IC5 é uma das vias estruturantes do território, ligando a parte sul do distrito de Bragança à Autoestrada n. °4. Este itinerário é uma das vias resultantes da concessão do Douro Superior, foi construído pela Ascendi, atual concessionária, no âmbito de uma parceria público/privada.

CIM - Terras de Trás-os-Montes quer território contemplado no PNPOT

A Proposta de Programa Nacional do Ordenamento do Território esteve em discussão durante a última reunião do Conselho Intermunicipal da CIM-Terras de Trás-os-Montes, que teve lugar a 13 de junho, em Mirandela. Os nove autarcas que integram este órgão querem ver o território incluído neste programa, considerando que da proposta não constam as especificidades e necessidades da região.

Afirmam que documento, que está em discussão pública até 15 de junho, não serve o território e por isso assumiram uma posição conjunta onde reivindicam a inclusão de ligações e vias de comunicação consideradas estruturantes para as Terras de Trás-os-Montes. A CIM quer ver inscrita no Programa as ligações do IC5 a Espanha e de Bragança à Puebla de Sanábria, assim como as vias Bragança/Vimioso e Bragança /Vinhais. Considera fulcral o reforço dos aeródromos locais e a inclusão de um aeroporto sem serviço internacional regular. Ainda no campo das conectividades reclamam um corredor ferroviário entre o Porto de Leixões e Zamora e a criação de um Centro de Logística. Estas são obras tidas como fundamentais para atrair investimento, dinamizando a economia local e contribuindo para contrariar a tendência decrescente da curva demográfica no território.

Outra das reivindicações das Terras de Trás-os-Montes é o reforço e melhoria da rede de banda larga no território, que também não está inscrita nas prioridades desta Proposta do PNPOT.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O Presidente do Conselho Intermunicipal da CIM-Terras de Trás-os-Montes, que engloba os Municípios de Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais, espera ver as reivindicações inscritas na versão final do PNOT, até porque este é um instrumento que define objetivos e opções estratégicas de desenvolvimento territorial e estabelece o modelo de organização do território nacional. Este é um Programa de Ação a 10 anos e assenta num novo regime de gestão, acompanhamento e monitorização.

O PNPOT é também a base para a elaboração dos Programas Regionais de Ordenamento do Território (PROTs). Estes instrumentos estabelecem, entre outros, os grandes objetivos de desenvolvimento económico e social sustentável à escala regional e as linhas de investimento público.

Sónia Lavrador

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Portugal tem águas balneares de qualidade superior à da média europeia: no nordeste há nove espaços considerados excelentes (2018-06-16 10:04)

P ortugal tem águas balneares de qualidade superior à da média europeia e para esse ranking também contou a qualidade de dez espaços analisados na região do Nordeste Transmontano.

Portugal tem águas balneares de qualidade superior à da média europeia: no nordeste há 9 espaços considerados de excelentes A água balnear de Frades, Ponte de Soeira e Ponte da Ranca, todas no concelho de Vinhais, mereceram a classificação de excelente. O mesmo se passou coma água balnear do Rabaçal, concelho de Valpaços, e as águas balneares de Quintas, Maravilha e Parque Dr. José Gama, todas no concelho de Mirandela. Aqui apenas a água balnear de Vale Juncal mereceu a classificação de boa, as restantes foram todas consideradas como excelentes. Em Macedo de Cavaleiros, as águas balneares da Praia da Ribeira e da Praia da Pegada, na albufeira do Azibo, mereceram igualmente a classificação de máxima qualidade. O mesmo acontece com a água balnear da Congida, em Freixo de Espada à Cinta, também considerada como excelente.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O relatório anual «Qualidade das Águas Balneares na Europa», realizado pela Agência Europeia do Ambiente, em conjunto com a Comissão Europeia, foi lançado recentemente e mostra que as amostras colhidas em

Portugal confirmam 603 estâncias com água de qualidade balnear no país.

Os dados foram avaliados em 2017 e, por isso, indicam os melhores locais de águas balneares para este ano. Portugal é o décimo país onde as estâncias balneares têm águas de melhor qualidade, com um resultado (87 %) acima da média europeia (85 %).

As 3 801 amostras colhidas a nível nacional, entre 1 de maio e 15 de outubro de 2017, traduziram-se num total de 95 % de águas classificadas como «boas» ou «excelentes». Das estâncias balneares analisadas, 480 são costeiras.

Os resultados foram analisados por meio de cinco critérios: identificação; dados sazonais; monitorização de resultados; períodos de situações anormais; e períodos de poluição de curto prazo. As conclusões apontam, então, para águas balneares, na sua maioria, isentas de poluentes.

A qualidade das águas balneares em Portugal tem vindo a aumentar nos últimos anos, sendo que 2017 contou com mais 36 estâncias balneares a entrar para a categoria «excelente», em comparação com o ano de 2016.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Suprema desfaçatez (2018-06-19 07:23)

|Hélio Bernardo Lopes| ***V ivemos, do modo mais evidente, num tempo da mais extrema desfaçatez. O que se diz hoje, desdiz-se amanhã. O que vale aqui, não vale ali. Até mil e um que tanto condenaram o conflito de civilizações, já agora o reconhecem. É um tempo da mais extrema e despudorada desfaçatez.***

Isto mesmo pôde agora ver-se com o alerta do FBI aos norte-americanos ao redor do Mundial de Futebol da Rússia: computadores e telemóveis estão na mira dos espiões russos. Bom, é provável e algo de natural. Tal como pude já explicar em vezes diversas, qualquer norte-americano que se desloque ao estrangeiro tem uma obrigação histórica de colaborar com as autoridades de espionagem dos Estados Unidos, se essa colaboração lhe for solicitada. Um norte-americano não dispõe do direito (de facto) de recusar uma tal colaboração, porque se o fizesse, de pronto passaria a ver-se perseguido por tudo e umas botas mais.

Como por igual se percebe com facilidade, este Mundial da Rússia constitui uma excelente oportunidade para se conseguirem contactos no domínio da espionagem a níveis diversos. Portanto, é natural que as autoridades russas procedam à correspondente ação de contraespionagem em larga escala. De resto, até futebolistas e técnicos podem proceder a certas ações com fins de espionagem ao serviço das autoridades do seu país. Sobretudo, ações ligadas à colocação de certos dispositivos técnicos em determinados lugares. É a coisa mais expectável no mundo da espionagem.

Acontece que este alerta do FBI transporta consigo uma extrema desfaçatez, porque as autoridades compe-

tentes dos Estados Unidos espiaram (e espiam) de modo maciço mil e um por esse mundo fora, incluindo políticos e tudo quanto possa convir aos interesses dos Estados Unidos. Basta recordar o que nos foi revelado por Julian Assange, primeiro, e por Edward Snowden, mais tarde. Ou seja: se têm a possibilidade de operar tais ações, fazem-no... As autoridades russas, que fazem o mesmo ou parecido, têm, naturalmente, de tomar medidas a fim de limitarem a ação dos espiões ocidentais, atualmente a atuarem maciçamente no território russo. Enfim, uma suprema desfaçatez dos políticos norte-americanos, líderes do Ocidente no mundo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Próxima geração de fármacos contra o cancro

(2018-06-19 08:01)

N ovo artigo de investigadores da Universidade do Algarve apresenta compostos metálicos como próxima geração de fármacos contra o cancro.

O grupo de investigação de Aureliano Alves, professor de Bioquímica da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UAlg e investigador do Centro de Ciências do Mar (CCMAR), em colaboração com o grupo de investigação da professora Annette Rompel, responsável pelo Instituto de Biofísica da Universidade de Viena, analisaram criticamente as propriedades anticancerígenas de todos os polioxometalatos (POMs) conhecidos, com o objetivo de estudar a sua aplicação como agentes no tratamento de vários tipos de cancro.

Este artigo de revisão foi aceite para publicação na [1]revista Angewandte Chemie , uma revista internacional de Química extremamente conceituada.

O campo de pesquisa da atividade anti tumoral, utilizando novos compostos, tem-se revelado muito importante e de interesse geral. Após um impacto bastante limitado com POMs puramente inorgânicos em décadas anteriores, novos progressos foram desenvolvidos neste campo nos últimos anos com a síntese de novos POMs.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Mas o que são POMs e para que servem? São aglomerados inorgânicos de vanádio, tungsténio e molibdénio, entre outros, que exibem uma ampla diversidade de estruturas e propriedades que conduzem à sua aplicação em vários campos, como catálise, fotoquímica, ciência dos materiais, cristalização de proteínas e na medicina. Segundo o investigador, “estruturas híbridas de POMs mostraram-se muito eficazes contra uma série de linhas celulares tumorais e a sua atividade anticancerígena superior à de drogas clinicamente aprovadas (como por exemplo a cisplatina)”.

Os autores apresentam uma revisão abrangente e atualizada desta área de pesquisa, abrangendo desde questões da síntese, até aplicações clínicas. Procuraram identificar as caraterísticas estruturais e físico-químicas que processam os POMs bioativos e que são, portanto, responsáveis pelas atividades anticancerígenas, bem como discutir criticamente quais são os alvos biomoleculares e os processos bioquímicos afetados nas células cancerígenas.

Segundo Aureliano Alves, “o artigo permitirá informar a comunidade geral de químicos, biólogos e médicos cientistas sobre o estado atual da investigação nestas áreas do conhecimento e, especialmente, para apontar possíveis novos desenvolvimentos no futuro".

Gabinete de Comunicação - Universidade do Algarve

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/anie.201803868
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

IFRAME: [1]https://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/fe

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Festival MaketaFest regressa a Sanábria com armada portuguesa em peso (2018-06-19 09:54)

N ova edição de um festival onde música, arte e outras disciplinas criativas dialogam com a belíssima Vila da Puebla de Sanabria "Uma das mais belas vilas da Espanha" a pouco mais de 30 minutos de Bragança.

O MaketaFest é um Festival Rural de Criação Contemporânea de natureza interdisciplinar que persegue a geminação criativa entre bandas e artistas na grande maioria hispano-portugueses. Um exercício de abordagem cultural transfronteiriça em uma área que sempre desempenhou um papel importante no fluxo de ambas as nacionalidades.

No MaketaFest, queremos promover a cultura contemporânea nas áreas rurais, desenvolvendo redes nos dois lados da fronteira que nos oferecem novas visões e ajudam a formação criativa da comunidade local.

O MaketaFest será ainda visitado por jovens artistas internacionais que abrirão novos caminhos nesse diálogo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/festivalsanabria.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo recebeu José Luís Peixoto (2018-06-19 10:18)

J osé Luís Peixoto, um dos mais conceituados escritores da sua geração esteve no passado dia 14 de Junho, à conversa com o público moncorvense, na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo, no âmbito da iniciativa "Somos Douro".

Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo recebeu José Luís Peixoto A sessão teve início com as palavras do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, e da curadora da iniciativa, Anabela Mota Ribeiro.

Ouça as declarações de José Luis Peixoto aquando da sua passagem por Torre de Moncorvo.

IFRAME: [1]https://tecnn.ycorn.pt/audio/audio1/joseluispeixoto.html

José Luís Peixoto falou sobre literatura, fez uma reflexão sobre as obras e as influências de vários escritores da sua geração, falando também de si. Como vencedor do prémio José Saramago de 2001 não pode deixar de falar de José Saramago, da sua obra e importância em todo o mundo.

No que diz respeito a esta iniciativa o escritor referiu que " *é muito importante ter estas oportunidades de ir a todo o país e também expor o meu trabalho e as minhas ideias, com a expectativa de que assim possa criar alguma curiosidade sobre aquilo que escrevo e que também os meus livros sejam lidos aqui. Até porque um dos temas fundamentais daquilo que escrevo é Portugal, é esta reflexão identitária que enquanto portugueses devemos fazer, para também podermos saber quem somos e a partir daí tomarmos decisões e termos uma consciência maior de nós próprios. Eu escrevo em português, os leitores em que eu penso são os portugueses e por isso faz muito sentido aproveitar estas oportunidades e ir ao seu encontro, seja aqui em Torre de Moncorvo ou noutros lugares*."

Já o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, referiu que "*Torre de Moncorvo teve duas ações, uma com Richard Zimler e outra com José Luís Peixoto que verteram em dois temas que são importantes para a cultura e tradição do concelho. Richard*

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Zimler na parte judaica e José Luís Peixoto como o segundo autor a ganhar o Prémio José Saramago, um estudioso de saramago, um autor de ficção de viagens e porque veio falar sobre a Viagem a Portugal de Saramago. Não nos podemos esquecer que quando inaugurámos a Loja Interativa de Turismo, em 2014, fizemos questão que uma das frases que constam desta Loja Interativa de Turismo fosse uma frase retirada deste livro. Foi este contexto, o judaísmo e a Viagem de Portugal de Saramago onde refere Moncorvo, que fizeram que fossem estes autores os escolhidos para estas ações."

No final, o escritor respondeu a algumas questões levantadas pelo público presente sobre a sua obra e carreira e também sobre o nobel da literatura, José Saramago.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://tecnn.ycorn.pt/audio/audio1/joseluispeixoto.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Falta de tato político (2018-06-20 06:38)

|Hélio Bernardo Lopes| ***J á não custa perceber que está a crescer a falta de tato político por parte do Governo de António Costa, quase parecendo estar à procura de problemas que lhe dificultem a possibilidade de executar uma política que possa deixar marcas positivas nos portugueses e que fique na sua memória. Chega a dar a sensação de se estar a tentar perder a própria possibilidade de exercer o poder.***

Esta realidade está já hoje bem presente na queda da imagem pública do PS de António Costa, como se pode concluir, com probabilidade elevada, dos resultados de sondagens recentes diversas. Uma situação que poderá vir a colocar o PS, no futuro, na tal posição com que Francisco Assis defendeu no mais recente congresso do PS: uma política bissetriz, ora para a Esquerda, ora para a Direita.

Acontece que uma tal política tem uma consequência há muito conhecida na área dos partidos ditos do socialismo democrático: a sua erosão, numa primeira fase; a quase extinção, numa segunda fase. Uma realidade muito conhecida e que, como há muito pressinto, será deveras desejada por boa parte dos que ainda se encontram inscritos como militantes do PS. A consequência da natural incapacidade de prever o futuro…

O caso do Serviço Nacional de Saúde, perante quanto se conhece e que hoje veio a público, é, quase com toda a certeza, o mais alarmante no domínio da comunidade portuguesa. Naturalmente, cada um de nós pretende manter a vida, de preferência com um grau de sofrimento tolerável, situação que a Medicina de hoje realmente permite. Simplesmente, percebe-se, a cada dia que

passa, que tal objetivo já não é o da classe política que temos, mormente ao nível do PS, PSD e CDS. O resultado foi o por mim apontado há muito – início da anterior Maioria-Governo-Presidente: o lamentável, mas inevitável, triunfo da eutanásia.

Logo de seguida, a situação da Educação – já está a atingir o ambiente Superior...–, mormente o estado a que o Governo, agora já com o natural e expectável apoio da Direita, deixou chegar o caso da injustiça praticada para com os professores. Uma pecha historicamente ligada ao PS de que parece não conseguir libertar-se. Com extraordinário cinismo político, o PSD condena a garantia do PS aos professores, mas apoia agora a posição do Governo de António Costa!!!

Por fim, o setor da Segurança Social e do Trabalho, onde o PS de António Costa, tal como a UGT, acaba de ligar-se, também aqui, à Direita. Um fantástico pinote que nos permite hoje compreender, já sem sofismas ou dúvidas, o verdadeiro posicionamento político do PS de António Costa. De resto, um posicionamento que se constitui na marca fundacional do PS. Nomeadamente, desde que a democracia começou a dar os primeiros passos em Portugal, na sequência da Revolução de 25 de Abril.

Tudo isto, já hoje deveras conhecido da enormíssima maioria dos portugueses interessados pela vida pública, explica também o silêncio do Governo de António Costa, bem como da generalidade dos nossos detentores de soberania, em face das violações de Direitos Humanos que vêm tendo lugar no seio da União Europeia, mas por igual nos Estados Unidos de Donald Trump. Uma cabalíssima falta de tato político, mormente onde nunca se imaginou, como é o caso do Primeiro-Ministro António Costa.

Por fim, uma nota que é também uma pergunta: Deus nos salve da Direita de hoje – PSD e CDS –, porque o falhanço deste Governo deixaria de o ser, dado que todo o Estado Social iria desta para pior, ou não acredita nisto o leitor? Talvez o leitor se interrogue agora: mas há alternativa? Claro que há!

A Antártida a derreter (2018-06-20 07:43)

M udanças na região Antártica vão ter consequências no resto do planeta e na Humanidade. As escolhas feitas na próxima década vão certamente afetar a Antártida e o mundo a longo prazo, revela um estudo que foi publicado no dia 14 de junho na reputada revista Nature.

Oceano Antártico poderá dar-nos importantes respostas sobre como funciona o planeta Os autores, todos vencedores do prestigiado prémio Tinker-Muse para a Ciência e Política na Antártida, são especialistas em diversas disciplinas científicas, incluindo biologia, oceanografia, glaciologia, geofísica, ciências climáticas e política.

José Xavier, docente do Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) e investigador do Centro de Ciências do Mar e Ambiente (MARE), foi vencedor deste prémio em 2011 e é o único cientista português a participar neste artigo.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O estudo contrasta duas narrativas sobre o futuro da Antártida, a partir da perspetiva de um observador

em 2070 olhando para trás, para os últimos 50 anos. Cada narrativa realça as ramificações a longo prazo das decisões tomadas hoje. Esses cenários baseados em ciência representam futuros alternativos plausíveis, em vez de previsões.

Na primeira narrativa, as emissões de gases de efeito de estufa continuam a aumentar, o clima continua a aquecer, e as ações políticas são poucas para responder aos fatores sociais e ambientais na Antártida. Neste contexto de elevadas emissões, a Antártida sofrerá mudanças rápidas por toda a região, com consequências no resto do mundo: em 2070, o aquecimento causou o degelo e acelerou o aumento do nível global do mar, alterou os ecossistemas marinhos e o aumento ilimitado do uso humano na Antártida degradou o ambiente e introduziu pestes invasivas.

Na segunda narrativa, ações ambiciosas são adotadas para limitar as emissões dos gases de efeito de estufa e estabelece políticas para reduzir a pressão antropogénica no ambiente, abrandando a taxa de mudança na Antártida. Neste contexto de baixas emissões - ações rápidas e efetivas para a redução de emissões de gases e implementação de políticas para minimizar mudanças na Antártida -, as plataformas de gelo mantêm-se intactas, há um abrandamento do aumento do nível global do mar, os ecossistemas mantêm-se intactos e a pressão humana na Antártida é gerida apropriadamente.

José Xavier, coautor do artigo da Nature, realça que esta pesquisa «permitiu-nos compreender quais são as grandes ameaças que enfrentamos hoje na Antártida, como o degelo e a acidificação dos oceanos, e também as suas consequências no resto do mundo, como no nível da água do mar global».

O docente e investigador da UC deixa o alerta: «o que se decidir politicamente em relação ao ambiente na próxima década vai ter consequências para as gerações seguintes. Ainda estamos a tempo de agir, mas está a escassear...»

Cristina Pinto Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

"Vem Partilhar o teu Pão" iniciativa da Cáritas em Bragança (2018-06-20 08:51)

A Cáritas Diocesana de Bragança- Miranda promove no próximo dia 23 de junho o encontro "Vem Partilhar o Teu Pão", pelas 15 horas no Auditório da Escola Superior de Bragança.

Esta é uma iniciativa que se integra na Semana Global de Ação Conjunta, da campanha internacional Partilhar a Viagem, que decorre de 17 a 24 de junho e congrega os 165 países onde a Cáritas se encontra representada na resposta ao apelo do Papa Francisco para a promoção da Cultura do Encontro, com migrantes e refugiados.

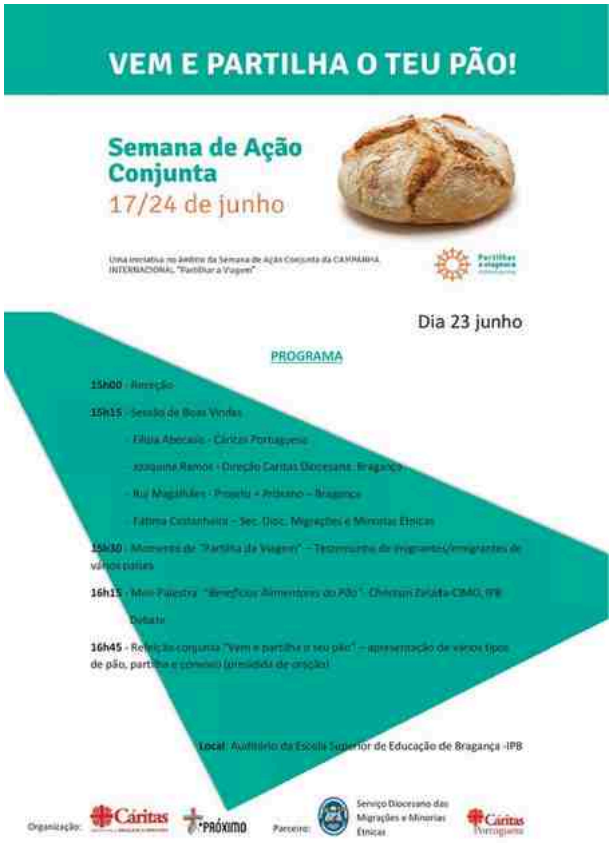
PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"*Queremos com esta campanha dar a conhecer as muitas motivações que levam homens e mulheres a deixar o seu*

país e a quebrar barreiras que impedem o acolhimento que todos nos merecem", explica Eugénio Fonseca, presidente da Cáritas Portuguesa: "*Acolher, proteger e promover através da integração é uma preocupação para a Igreja e para todos os que defendem a dignidade da pessoa humana*."

Durante a Semana de Ação Conjunta Mundial, serão dinamizadas várias iniciativas em todo o país promovidas pelas Cáritas locais. Do programa, do dia 23 de junho (em anexo), destacamos a partilha do pão, confecionado por voluntários de vários países, que será servido num lanche convívio.



Festival do Solstício animou Centro Histórico de Torre de Moncorvo (2018-06-20 08:53)

D e 15 a 17 de junho decorreu em Torre de Moncorvo o Festival do Solstício, este ano dedicado aos quatro elementos da natureza.

IFRAME: [1]https://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/solisticio

A iniciativa foi um sucesso, sendo a edição de 2018 uma aposta ganha, uma vez que foi uma das edições mais participadas. O festival, com entrada gratuita e dirigido a um público de todas as idades, decorreu no Jardim Dr. Horácio de Sousa, Jardins do Museu do Ferro e Largo General Claudino.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

No jardim Dr. Horácio de Sousa havia quatro espaços diferentes relacionados com os elementos da natureza,

um dedicado ao ar, um à terra, outro ao fogo e um outro à água, sendo este o elemento que mais se destacou devido ao programa desenvolvido pelo Município denominado “O Uso Sustentável da Água”.

Nesta edição muitas foram as novidades introduzidas nomeadamente, uma Night Fun onde a música e as cores percorreram o centro da vila num desfile que juntou miúdos e graúdos de todas as idades e o comboio do fantástico que fez a delícia dos mais novos. No decorrer do festival realizaram-se também várias ações de sensibilização e oficinas artísticas e científicas, demonstrando assim o forte cariz ambiental desta iniciativa. Outro dos pontos altos foi o desfile do fantástico, onde os alunos do Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo regressaram ao mundo da fantasia, vestidos a rigor.

Destaque para a animação que este ano ficou ao cuidado da Escola Municipal Sabor Artes, Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo, Dj’s Overule e Isabel Figueira e do quarteto de harpas Lulavai.

Muitas outras atividades tiveram lugar entre elas, sessões de astronomia, promovidas pela Associação de Física da Universidade de Aveiro (FISUA), performances, teatro com o Grupo Alma de Ferro, defesa urbana e yoga. O Município de Torre de Moncorvo aposta assim num festival diferente, com grande potencial de crescimento, dirigido a todas as famílias e que de uma forma original celebra o fenómeno astronómico e pagão que marca e celebra o início do Verão.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/solisticio2018.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Passageiros da CP com descontos no Centro Interpretativo do Vale do Tua (2018-06-20 09:02)

O s passageiros da CP que viajarem na linha do Douro e nos comboios históricos vão ter descontos para visitar o Centro Interpretativo do Vale do Tua (CIVT). O acordo entre a CP e a Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães foi feito no âmbito de um protocolo que vai também fazer a promoção daquele espaço nas principais estações da empresa Comboios de Portugal.

Assinatura do protocolo na Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães

A iniciativa resulta de uma parceria entre a CP e o município de Carrazeda de Ansiães (distrito de Bragança), que detém a gestão do CIVT, um espaço de memória situado em estruturas da Estação de Foz Tua, local de onde também arrancava a centenária Linha do Tua que foi desativada e parcialmente submersa pela nova barragem, localizada nas proximidades do espaço museológico inaugurado recentemente.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Segundo fonte da autarquia, “*com este protocolo os passageiros da oferta regular dos comboios que circulam*

diariamente na linha do Douro e dos comboios Históricos, que circulam na linha do Douro entre finais de maio e outubro, podem usufruir de condições especiais de acesso ao CIVT, através da atribuição de um desconto de 50 % na emissão do bilhete".

A CP "*fica responsável por proceder à promoção e divulgação do CIVT, disponibilizando para o efeito cartazes e folhetos promocionais nos balcões/recepção de atendimento das principais estações*", segundo ainda a mesma fonte, *"será também disponibilizada informação no sítio da Internet da empresa CP sobre o Centro Interpretativo do Vale do Tua*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Programa do festival PAN já foi divulgado

(2018-06-21 09:27)

É uma iniciativa ibérica já com uma longa carreira. Chama-se PAN e é um encontro e festival transfronteiriço de poesia, património e arte de vanguarda em meio rural. O PAN, este ano, vem até à aldeia de Vilarelhos, concelho de Alfândega da Fé, e durante os dias 6, 7 e 8 de julho promete ser mais um momento alto e de intensa actividade cultural na região do Nordeste Transmontano.

Vilarelhos, Alfândega da Fé Poesia dita por quem a quiser dizer, teatro, exposições, música, vídeo, debates sobre património, são algumas das iniciativas previstas para este festival que no ano de 2018 trabalha o tema "Caminhos".

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"Todo o caminho é o traçado de uma ausência. Sendas através do monte, estradas secundárias, auto-estradas, o imenso e frio oceano intercalado entre os terminais de trânsito...: qualquer caminho conduz à açoteia da tua casa".

Nos dias 6,7 e 8 de julho, Vilarelhos é um ponto no mapa do distrito de Bragança e da região nordestina para onde todos os caminhos deverão convergir.

Consulte todo o programa do PAN (Festival Transfronteiriço de Poesia, Património e Arte de Vanguarda em Meio Rural).

IFRAME: [2]https://cdn.flipsnack.com/widget/v2/widget.html?hash=ftu
&bgcolor=EEEEEE &t=1529140581

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://cdn.flipsnack.com/widget/v2/widget.html?hash=ftu9szdd0&bgcolor=EEEEEE&t=1529140581

Às aranhas (2018-06-22 08:41)

|Hélio Bernardo Lopes| ***F oi deveras ridícula a cena hoje vivida por parte de alguns dos membros da nova Comissão de Gestão do Sporting Clube de Portugal, nomeada legalmente pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, tal como apontado nos estatutos do clube e, ao que se diz, já judicialmente reconhecido.***

Depois de se ter podido acompanhar as cenas da tentativa infrutífera de entrada nas instalações do Sporting, a dúvida que se coloca é esta: e agora? Se a Mesa da Assembleia Geral se encontra em funções, se o mesmo se dá com o seu Presidente, se as comissões criadas por Bruno de Carvalho não têm existência legal e se a Comissão de Gestão a tem, qual a razão desta não se fazer acompanhar da força pública, a fim de dar cumprimento à tal apontada deliberação de certo tribunal? Haverá de compreender-se que há em tudo isto uma terrível marca caricatural.

Não é de hoje a minha explicação para cenas com o ridículo ora visto ao vivo: a ordem jurídica portuguesa é uma borracheira. E é a realidade: tudo pode muito bem ser nada; o que se poderia resolver num dia, pode acabar por levar anos; e tudo perdido num emaranhado de caudais de papelada cuja clareza pode ser posta em causa por quem tenha a arte e o engenho para o fazer.

Devo dizer que desconheço o pormenor dos conteúdos das tais mil e uma providências cautelares, mas conheço o que as mesmas podem, de facto, valer: tudo na mesma, quartel-general sempre em Abrantes. Ou bem me engano, ou o Sporting Clube de Portugal bem poderá ir de mal para muitíssimo pior... Ao que nos vai parecendo em crescendo, sempre com Bruno de Carvalho no poder executivo do clube. É a melhor imagem de que se dispõe do dito Estado de Direito Democrático em Portugal, quase mais de quatro décadas depois de se iniciar a III República Portuguesa.

Por fim, uma notinha: a seleção de futebol de Portugal, que hoje atuou contra Marrocos, é que é a verdadeira seleção de Portugal. Olhando o jogo sem paixões, Marrocos seria, indiscutivelmente, o justo vencedor. O que agora se viu é a repetição do que teve lugar na fase de grupos do Europeu de Futebol que, pelo acaso do golo do desaparecido Éder, acabámos por vencer. Infelizmente, não creio que no futebol, e a este nível, se possa acreditar na existência de uma sem duas. Faz lembrar a vitória da Dinamarca num outro Europeu.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Bombeiros promovem sardinhada popular no centro da cidade de Macedo de Cavaleiros (2018-06-22 17:07)

É já amanhã, dia 23 de junho, a partir das 19h00, que tem lugar no centro da cidade de Macedo de cavaleiros, mais precisamente no Jardim 1º de Maio, uma 'Sardinhada Solidária' dos Bombeiros Voluntários locais, que conta com o apoio da autarquia de Macedo , e para a qual convidam toda a população local e dos concelhos circundantes.

Sardinhada popular dos Bombeiros de Macedo de Cavaleiros anima centro da cidade

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este evento, organizado pela Associação Humanitária dos Bombeiros, vai reunir centenas de pessoas num grande convívio popular, eque será também um tributo ao trabalho abnegado e corajoso dos «soldados da paz», que irá assim pretendem recolher fundos para o desenvolvimento do trabalho da corporação.

"*Esta sardinhada, que é como que o 'aquecimento' para as festas de S. Pedro, que só arrancam oficialmente no dia 27 de Junho, mas que já animam o dia-a-dia dos macedenses, contará com todos os ingredientes típicos das festas populares*", refere fonte da organização. Também não faltará a animação musical que estará a cargo do grupo 'Vaganova'.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Diocese vai homenagear Eurico Carrapatoso

(2018-06-22 17:08)

A Diocese de Bragança-Miranda vai homenagear o compositor Eurico Carrapatoso, no próximo domingo, dia 24 de Junho. A cerimónia terá lugar em Bragança, na igreja de S. Bento, pelas 21h, e é organizada pelo Secretariado da Pastoral da Cultura e Turismo.

Eurico CarrapatosoEurico Carrapatoso nasceu em 1962, em Alvites, concelho de Mirandela. É licenciado em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto tendo iniciado os estudos musicais em 1985. Docente de composição no Conservatório Nacional, a sua música tem vindo a ser executada, editada e difundida desde 1987.

O seu mérito foi sucessivamente reconhecido: 2011 foi distinguido pelo Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura com o Prémio Árvore da Vida - Padre Manuel Antunes; 2006 - UNESCO International Rostrum of Composers, Paris, com "O meu poemário infantil para tenor e orquestra"; 2004 - condecorado pelo Presidente da República com a Comenda da Ordem do Infante Dom Henrique; 2001 - distinguido pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal com o Prémio da Identidade Nacional; 1999 - Francisco de Lacerda Composition Prize; 1999 - UNESCO International Rostrum of Composers, Paris, com Deploração sobre a morte de Jorge Peixinho; 1998 - UNESCO International Rostrum of Composers, Paris, com Cinco melodias em forma de Montemel; 1998 – Prémio Lopes-Graça, Tomar.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

«*A música parte de ideias simples, de processos técnicos claros. A gramática é transparente. A concepção não*

pretende ser alta como o Everest. Nem sequer como a Serra da Estrela. Chega-lhe bem ter a altitude da minha amada Serra de Bornes: mais pequena, mas minha. Mais do que no tempo-curto das paixões humanas, tentei lançar estas minhas obras no tempo-longo, naquele tempo que emana do abismo dantesco sobre o Douro no Penedo Durão, perto de Freixo de Espada à Cinta, ou que ressalta dos magalitos do Cromeleque dos Almendres, ali ao pé de Évora, que estão no mesmo sítio há quatro milénios e lá permanecerão outros tantos, após todos nós – eu, que escrevo, e vós, que ledes - sermos varridos da face da terra, na voragem da morte».

Entre a sua extensa obra encontramos: Música de câmara, Música de câmara com voz, Ensembles, Música sinfónica, Música concertante, Música cénica, Música cénica – adaptações, Ópera, Música vocal-sinfónica, Música coral-sinfónica, Música a-cappella sacra, Música a-cappella profana, Harmonizações a-cappella. Não podendo elencar todos os títulos apresentamos Ciclo de Natal de 1991, In paradisum de 1994, e o Requiem à memória de Passos Manuel de 2004.

É casado com a soprano Angélica Neto e tem dois filhos: António e Leonor. Algum do seu trabalho pode ser consultado [2]aqui .

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://eurico-carrapatoso.weebly.com/

Mogadouro promove Gala do Desporto

(2018-06-22 17:17)

A IV Gala do Desporto terá lugar na Casa da Cultura de Mogadouro, no dia 22 de junho, pelas 21H00.

Pelo quarto ano consecutivo o Município de Mogadouro organiza a gala do desporto na qual são distinguidos os clubes, atletas, treinadores, dirigentes, freguesias e eventos da terra.

Nesta quarta edição serão distinguidas 9 categorias que estiveram sujeitas a votação e será ainda homenageada uma figura ligada à história desportiva do concelho.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Município de Mogadouro através do Gabinete Municipal de Desporto trabalha desde o ano letivo 2004/2005 para que os mogadourenses pratiquem regularmente desporto e tenham uma vida mais ativa e mais saudável.

Os professores dinamizam, por todo o concelho, inúmeros eventos desportivos ao longo do ano, bem como atividades regulares como as AEC's, desporto no pré-escolar, escolinha de futebol, gira-vólei, natação, hidroginástica, atividade física para a 3.ª idade, o ginásio municipal e ainda aulas de grupo. Dos 6 meses aos 100 anos de idade, em Mogadouro há solução para todos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Azimute promoveu ciclo de formações sobre a Alimentação Saudável (2018-06-22 17:33)

A Azimute promoveu no dia 21 de junho um ciclo de formações sobre a Alimentação Saudável, com a colaboração da formadora Clotilde Nogueira, estagiária da licenciatura de Dietética e Nutrição. Este ciclo de formações foi destinado aos Mestres das 4 Aldeias Pedagógicas – Portela, Pinela, Vale de Frades e Vilar Seco e à comunidade em geral.

IFRAME: [1]https://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/azimutealimentacao.html

Esta é uma iniciativa integrada no projeto Sementes com Vida. As formações pretenderam capacitar os Mestres das 4 Aldeias Pedagógicas, dotando-os de novas competências sobre a Alimentação Saudável e as sementes nativas que são a garantia de alimentos saudáveis com mais nutrientes, dando acesso à qualidade e diversidade alimentar. Depois de capacitados os Mestres irão transmitir os seus conhecimentos através da realização de ações de sensibilização para crianças e escolas.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Nas formações os Mestres das Aldeias Pedagógicas aprenderam como praticar uma alimentação saudável, conheceram o guia da alimentação saudável, ouviram recomendações para uma alimentação mais saudável, conselhos úteis e aprenderam a usar o descodificador de rótulos.

O objetivo do projeto Sementes com Vida é sensibilizar e difundir o uso de sementes nativas junto dos Mestres das Aldeias Pedagógicas e das escolas para melhorar a qualidade da alimentação, mostrando como são valiosas as sementes autóctones e que estão na base de uma alimentação saudável.

O projeto Sementes com Vida foi um dos vencedores da Missão Continente 2017, programa que tem por objetivo apoiar projetos de âmbito local ou nacional, relacionados com a Alimentação, nas áreas da Alimentação Saudável, Desperdício Alimentar ou Inclusão Social. O Sementes com Vida pretende mostrar como são valiosas as sementes autóctones e que estão na base de uma alimentação saudável.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/azimutealimentacao.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Acidente causa seis feridos ligeiros no circuito de Vila Real (2018-06-23 15:44)

U m acidente envolveu 27 carros participantes na Taça do Mundo de Carros de Turismo (WTCR) da etapa de Vila Real e teve como resultado seis feridos sem gravidade. Tudo se passou na fase inicial da prova do WTCR, sendo o resultado seis feridos ligeiros, quatro pilotos e dois espectadores que assistiam à prova.

IFRAME: [1]https://www.facebook.com/plugins/video.php?hr
%3A %2F %2Fwww.facebook.com %2FWorldTouringCar-Cup %2Fvideos %2F1512455305521324 %2F &show _text=0 &width=560

O acidente, que se reveste de grande espectacularidade, foi gravado por vários câmaras , algumas delas incorporadas em veículos acidentados.

Tudo aconteceu nos primeiros metros da corrida, depois de um toque entre os Volkswagen do britânico Robert Huff e do marroquino Mehdi Bennani.

A corrida acabou por ser suspensa e houve entrada em pista de duas ambulâncias e das equipas médicas que prestaram a primeira assistência aos pilotos, com dois deles a serem transportados até ao hospital, onde foram submetidos a exames complementares, mas sem nada de grave a registar.

O WTCR é a prova rainha do fim de semana de corridas em Vila Real, a quinta das 10 que pontuam para a Taça do Mundo de Carros de Turismo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.facebook.com/plugins/video.php?href=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2FWorldTouringCarCup%2Fvideos%2F1512455305521324%2F&show_text=0&width=560

Nasceu o projeto de dinamização turística “Lagos do Sabor” (2018-06-23 17:53)

***“N ão podemos ficar à espera que nos descubram, por isso resolvemos ir ao Padrão dos Descobrimentos chamar a atenção da Comunicação Social, para que nos ajude a colocar os Lagos recém-nascidos no mapa e na agenda dos portugueses”. É com uma espécie de ação prática baseada na premissa ’se Lisboa não vem até nós, vamos nós até Lisboa’ que o projeto ’[1]Lagos do Sabor ’* vai ser apresentado na capital, no próximo dia 26 de junho, junto do Padrão dos Descobrimentos.**

Nasceu o projeto de dinamização turística “Lagos do Sabor”. Foto: [2]www.ambs.pt Trata-se de um novo projeto de dinamização turística baseado na paisagem criada pelo espelho de água da albufeira da Barragem do Baixo-Sabor. ” *São 70 Km de água cristalina, desde a barragem do Baixo Sabor até à foz do Azibo, com grandes*

lagos, ligados entre si por gargantas e penhascos, que formam um verdadeiro santuário da vida selvagem e oferecem aos visitantes um céu azul e um horizonte de cortar a respiração", lê-se no texto de apresentação dos promotores deste projeto organizado a partir da Associação de Municípios do Baixo Sabor que congrega Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro e Torre de Moncorvo.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

A Associação de Municípios do Baixo Sabor (AMBS) foi criada em resultado da construção da barragem do Baixo Sabor com o objetivo promover o desenvolvimento sustentável de Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro e Torre de Moncorvo e "*capitalizar o potencial endógeno do território, minimizar os impactos da albufeira, aproveitar de forma inovadora os novos lagos que surgiram. O objectivo é criar um destino turístico e atrair investidores, assegurada que está a preservação da natureza, havendo a registar a existência de um centro ambiental de excelência e com características únicas - o 'CIARA - Centro de Interpretação Ambiental e Recuperação Animal'*.

Dentro da dinâmica criada por este plano foi já lançada a marca "Lagos do Sabor" e o projeto "Caminhos do Sabor" com o objetivo de promover a valorização turística do património natural dos Lagos, estando a ser implementado um "Grande Circuito Panorâmico Automóvel do Baixo Sabor" com miradouros, parques de merendas, sinalética e conteúdos interpretativos e um Programa de Educação Ambiental "País do Sabor" com filme de animação, canção Karaoke, máscaras, Passaporte-Guia e materiais pedagógicos do "País do Sabor".

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[4]Consulte a tabela de preços

Desta primeira fase de promoção do novo destino turístico faz ainda parte um documentário vídeo "Sabor" destinado a difusão nos media e conteúdo televisivo e uma campanha, nos media e redes sociais, promovendo os Lagos do Sabor em torno de um evento-chave mobilizador chamado "Caminhão".

O caminhão é uma Megacaminhada Fotográfica, um evento concebido para um dia completo com múltiplas caminhadas e passeios com diversos graus de dificuldade, distância e duração, passeios TT, circuito BTT, atividades de aventura, visitas culturais, música tradicional, degustação e venda de produtos endógenos. O evento termina com uma cadeia humana num pequeno percurso acessível em que será batido o record do Guiness de "Selfies".

"*É preciso reinventar o que somos e o que temos e oferecê-lo em oportunidades ao país e ao mundo. Esse é o nosso desafio. Por isso, onde outros viram surgir uma albufeira, nós vimos nascer os extraordinários Lagos do Sabor. E sonhamos com o futuro*", referem na nota de apresentação os responsáveis por esta nova estrutura de promoção e dinamização do turismo a uma escala local e regional.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.ambs.pt/
2. http://www.ambs.pt/
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
4. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Catálogo Museu da Memória Rural (2018-06-24 06:39)

A primeira edição do catálogo do Museu da Memória Rural, um Território Musealizado é uma publicação da autoria de Isabel Justo Lopes e Luis Pereira e com fotografias de Leonel de Castro. Este novo catálogo expõe

de forma particularmente visual aspetos relacionados com alguns ofícios tradicionais e variadas temáticas da cultura rural do concelho de Carrazeda de Ansiães que são objeto de um tratamento expositivo no Museu da Memória Rural.

O Museu da Memória Rural tem vindo a constituir-se como um projeto de musealização territorial inovador dentro da região transmontana. Organizado a partir de uma unidade sede, o projeto integra já quatro núcleos territoriais diferentes que abordam temáticas do património rural e da cultura imaterial do concelho de Carrazeda de Ansiães.

Neste momento o museu constitui-se pelo edifício central, situado em Vilarinho da Castanheira e pelos núcleos territoriais do Lagar de Azeite da Lavandeira, o Moinho de Vento de Carrazeda de Ansiães, os Moinhos de Rodízio da Ribeira do Couto e agora também o núcleo Museológico da Telha, na aldeia de Luzelos.

Titulo: Catálogo Museu da Mmória Rural
Autores: Leonel de Castro; Isabel Lopes; Luis Pereira
Edição: Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães
[1]Comprar online

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://museudamemoriarural.pt/catalogo/

O tal silêncio... (2018-06-24 06:55)

|Hélio Bernardo Lopes| ***N o passado domingo foi possível, como usualmente, acompanhar os comentários da eurodeputada Ana Gomes sobre aspetos diversos da vida das sociedades do nosso tempo. Destaco, neste meu texto, os referentes ao caso dos migrantes.***

Dentro da sua linha de valores, Ana Gomes mostrou-se abertamente contrária à atitude que se vem tendo perante os migrantes que demandam o espaço da União Europeia, agora muito agudizada pelo caso dos transportados pelo navio Aquarius. E de outros sobre que, sintomaticamente, se evitou falar abertamente... Mas também pela bestialidade do Governo de Donald Trump, infelizmente muito fortemente acompanhado pela generalidade do Congresso, bem como da Justiça dos Estados Unidos: se estes nem se pronunciam, aqueles falam sem nada de válido dizerem.

Diz agora Antonio Tajani, Presidente do Parlamento Europeu, que a imigração é o problema dos problemas. Disse até mais: na resolução da questão migratória joga-se o futuro da União Europeia, porque sem respostas concretas aos cidadãos aumentará o alarme social. Uma afirmação sem dúvida verdadeira, mas que comporta este enorme ridículo: continua a tratar-se um problema por uma via que se sabe, de antemão, nunca poder conduzir a bom porto. Em bom português, chama-se a isto falar para o boneco, ou para não estar calado.

Compreendo perfeitamente que Antonio Tajani não

possa reconhecer que a União Europeia, de facto, só é forte com os fracos. É forte quando fala, fraca quando atua. Invariavelmente, coloca-se do lado de quem dispõe de um poder real, seja este bem ou mal utilizado. Um dos exemplos neste momento à nossa frente é o que decorre em plenos Estados Unidos, onde se volta a observar o desmembramento de famílias, à semelhança do que se deu durante a II Guerra Mundial com famílias ítalo-americanas, germano-americanas e americano-nipónicas. Terríveis calvários para os milhões de vítimas de tais métodos bestiais. Gravíssimas consequências humanas, muitas delas ainda por resolver.

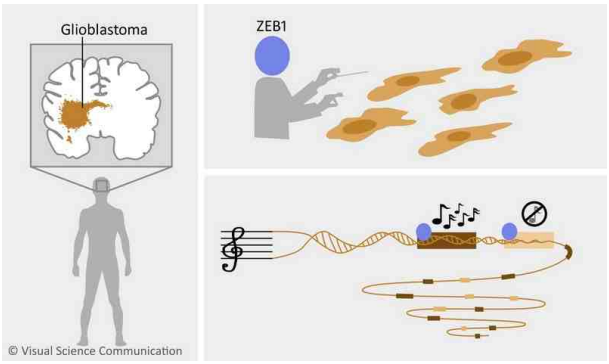
Perante um tal horror humanitário, os políticos europeus, bem como os tais líderes da União Europeia, nada dizem. Caladinhos que nem ratos, os políticos da União Europeia e dos seus Estados fingem não acreditar nesta realidade, tolerando a atuação bestial do Governo de Donald Trump com um silêncio que só tem uma designação válida: calar e consentir, talvez até apoiar. O leitor já imaginou o reboliço que iria por este nosso mundo se um crime desta estirpe estivesse a ter lugar, por exemplo, na China, na Rússia, em Cuba, na Coreia do Norte, ou noutro adversário ligado a esta área política? E consegue imaginar o silêncio que ribombaria se isto tivesse lugar com Israel ou com a Arábia Saudita?

Perante tudo isto, aqui deixo esta pergunta: que é feito de João Soares, de Manuel Alegre, de António Campos e de todos os mil e um que tanto criticavam o incomensuravelmente menos grave do tempo da nossa II República? Que é feito dos nossos políticos, de um modo muito geral, perante estas violações horrorosas dos Direitos Humanos e do dever de auxílio aos que, mormente no mar, precisam de ver surgir as condições que permitam a sua salvação? Por onde andam os paladinos da luta contra os fascismos?... Sabe o leitor o que lhe digo? Goela...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Novas sobre o tumor glioblastoma (2018-06-24 07:40)

I nvestigação do Instituto Gulbenkian de Ciência descodifica programa genético que controla a disseminação do tumor de glioblastoma.



Dos tumores cerebrais em adultos, o glioblastoma é o mais frequente e aquele com pior prognóstico. Uma das razões para tal é a capacidade que este tumor tem de invadir o tecido cerebral circundante, tornando a sua remoção por cirurgia extremamente difícil. Agora, uma equipa de investigação liderada por [1]Diogo Castro do [2]Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC, Portugal) descobriu um programa genético que controla a disseminação das células deste tipo de cancro. Esta investigação, publicada na revista científica [3]The EMBO Journal , pode abrir caminho ao desenvolvimento de novas terapias.

Diogo Castro O glioblastoma é um tipo de tumor que invariavelmente reaparece após cirurgia. Tal deve-se ao

facto de as células cancerosas facilmente se misturarem com as células normais do tecido envolvente, dificultando o trabalho do cirurgião quando tenta remover todo o tumor. Para além disso, o glioblastoma contém em si células ditas "estaminais" do cancro, quer dizer que têm a capacidade de originar um novo tumor. Se algumas destas células são deixadas para trás, um novo tumor começa a formar-se.

"A capacidade de invasão deste tipo de tumor é um assunto tão grave que muitos investigadores se dedicam a tentar compreender quais os mecanismos que permitem às células do glioblastoma invadir o tecido cerebral à sua volta", diz Diogo Castro.

Uma molécula que se sabia estar implicada no processo de invasão do glioblastoma chama-se Zeb1. "O Zeb1 pertence a um importante grupo de moléculas reguladoras denominadas de factores de transcrição. Estes atuam dentro da célula da mesma forma que um maestro conduz a sua orquestra, dizendo aos músicos quando devem começar a tocar ou deixar de o fazer. Os factores de transcrição fazem a mesma coisa com os genes", explica Pedro Rosmaninho, primeiro autor deste estudo e investigador no grupo de Diogo Castro.

"O nosso trabalho revelou como o Zeb1 desempenha o seu papel dentro das células cancerosas quando permite que estas sejam capazes de invadir os tecidos do cérebro saudáveis à sua volta, confirmando assim o papel crucial deste factor no tumor de glioblastoma", acrescenta o investigador do IGC.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[4]Consulte a tabela de preços

Usando culturas de células criadas a partir de biópsias humanas e bases de dados contendo o perfil genético de centenas de tumores de glioblastoma, a equipa de investigação mapeou no genoma humano quais os genes que são regulados pelo Zeb1. Os investigadores concluíram que o Zeb1 orquestra alterações importantes nas propriedades das células cancerosas, desempenhando um duplo papel: a sua presença consegue "ligar" ou "desligar" simultaneamente um grande número de genes. Isto altera a forma como as células cancerosas interagem umas com as outras, conseguindo-se infiltrar no tecido cerebral no qual o tumor se desenvolve.

Diogo Castro realça a importância desta investigação: "Quanto melhor percebermos como as células do tumor de glioblastoma invadem os tecidos envolventes, mais perto estaremos de um dia encontrarmos terapias eficazes que possam interromper este processo." A prevalência de glioblastomas na população está estimada em 1 em cada 100,000 habitantes.

Esta investigação foi conduzida no Instituto Gulbenkian de Ciência em colaboração com investigadores do Edinger Institute of Neurology (na Alemanha) e da McGill University (no Canadá). Este estudo foi financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), pela Deutsche Forschungsgemeinschaft (Alemanha) e pelo Canadian Institutes of Health (Canadá).

Ana Mena – Instituto Gulbenkian de Ciência
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://wwwpt.igc.gulbenkian.pt/dcastro
2. http://wwwpt.igc.gulbenkian.pt/pages/homepage.php
3. http://emboj.embopress.org/cgi/doi/10.15252/embj.201797115
4. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Investigadores validaram sistema de rastreamento único, instalado no Pavilhão dos Desportos de Vila Real **(2018-06-24 09:24)**

O Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD) é pioneiro na utilização de sistema de rastreamento indoor em Portugal.

Colocação de uma *tag* num jogador de basquetebol A monitorização da performance de equipas desportivas através de sistemas de tracking com tecnologia Bluetooth foi validada, pela primeira vez, por uma equipa de investigadores do CIDESD. A partir de agora, as equipas técnicas passam a dispor de dados válidos e fiáveis, como, por exemplo, distâncias percorridas, velocidades, distâncias e ângulos entre jogadores, que podem ajudar a potenciar a obtenção de resultados desportivos.

«*Sendo o CIDESD a proceder à validação de um sistema que é comercializado por uma empresa, está garantida a independência dos resultados. Desta forma, as equipas técnicas, de Portugal ou de outros países, podem confiar nos dados fornecidos para optimizar as estratégias de treino e/ou jogo*», refere o investigador Bruno Figueira.

O sistema de rastreamento indoor está instalado no Pavilhão dos Desportos em Vila Real, na sequência dos trabalhos desenvolvidos pelo Talentódromo Desportivo de Vila Real, um projecto co-promovido pelo CIDESD-UTAD e a autarquia vila-realense. No pavilhão, estão instalados seis localizadores que recebem os sinais emitidos por pequenos dispositivos (tags) que os jogadores prendem no equipamento, permitindo, assim, que o sistema registe informações sobre distâncias, velocidades, movimentações, entre outros dados.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

«*É o abrir de novas oportunidades para integrar ciência na preparação desportiva dos jogadores e equipas para que possam tomar decisões mais fundamentadas. Esta é mais uma evidência que em Portugal se pode ganhar escala e ser competitivo*», afirma o director do CIDESD, Jaime Sampaio.

A equipa do CreativeLab-CIDESD desenvolveu e publicou este estudo porque «não se conhecia a precisão dos dados deste sistema». «*Sempre que se desenvolvem novas ferramentas tecnológicas, é fundamental assegurar o processo de validação*». «*Por isso, importava saber quais as diferenças entre os dados fornecidos pelo sistema e os dados reais*", sublinha Bruno Figueira.

O recurso à tecnologia de rastreamento em jogos oficiais já acontece nos EUA, onde o basquetebol é uma das modalidades mais importantes. Em Portugal, é o quarto desporto com mais atletas federados, num total de 40.135 praticantes, de acordo com os dados de 2016 da Pordata. «*Pretendemos trazer informação que possa ser útil para os treinadores portugueses, disponibilizando-lhes dados individuais e colectivos para optimizar a performance quer em treino, quer em jogo*», conclui Bruno Figueira.

CIDESD – Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano

Com mais de 120 investigadores, o CIDESD resulta de um consórcio de 10 instituições nacionais de Ensino Superior: Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Desporto de Rio Maior – Instituto Politécnico de Santarém, Universidade da Beira Interior, Instituto Universitário da Maia (ISMAI), Universidade da Madeira, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Instituto Politécnico de Viseu, Universidade de Évora, Instituto Politécnico de Viana do Castelo e Instituto Politécnico da Guarda.

Fundado em 2007 e avaliado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) como "Muito Bom" (2015-2020), o CIDESD procura difundir o conhecimento científico através de publicações, eventos e intercâmbio com instituições nacionais e internacionais. Por isso, mantém vários acordos de cooperação com centros de investigação e redes científicas dispersos pelos cinco continentes.

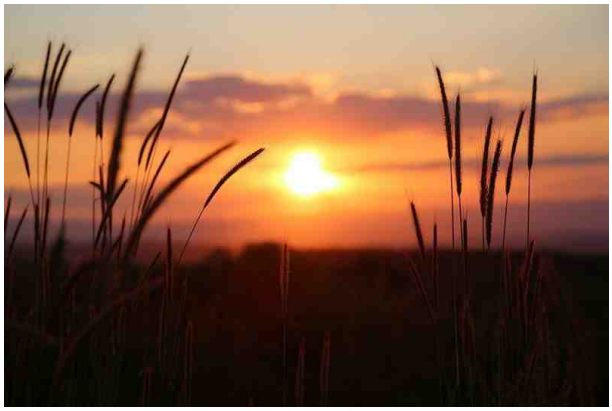
Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Município de Alfândega da Fé já tem plano de contingência para o Verão (2018-06-24 09:35)

A utarquia de Alfândega da Fé recomenda medidas de autoprotecção em caso de incêndio, de ocorrência de ondas de calor e afogamentos.



Município de Alfândega da Fé já tem plano de contingência para o Verão Com a entrada do Verão é preciso reforçar as medidas de prevenção e autoprotecção da população em caso de incêndios florestais mas também perante a ocorrência de ondas de calor ou afogamento. Por isso, a autarquia de Alfândega da Fé vai implementar um plano de contingência para o Verão que visa, principalmente, proteger a população mais vulnerável, deixando conselhos e avisos a ter em conta.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Não deitar fósforos ou cigarros acesos para o chão, não depositar lixo e vidro na floresta, não fazer queimadas ou acender fogueiras nas florestas durante esta época do ano são alguns dos avisos feitos à população no âmbito do plano de contingência sazonal. Mas há também recomendações da protecção civil municipal em caso de ocorrência de incêndio. Desligar botijas de gás, fechar portas e janelas das habitações ou procurar o local de refúgio seguro da localidade, podem ajudar a salvar bens e pessoas na eventualidade de um incêndio se aproximar. Estas ações já iniciaram com o Programa "Aldeia Segura, Pessoas Seguras" e vão ser reforçadas durante os próximos meses.

Mas há também conselhos para evitar os efeitos adversos das ondas de calor que durante o Verão se fazem sentir. Conselhos que são dirigidos em especial às pessoas idosas, aos doentes crónicos, às grávidas e às crianças mas que ajudam, de uma forma geral, toda a população a resistirem ao calor extremo do Verão do Nordeste Transmontano. Aproveitando a época balnear vão ser também transmitidos ensinamentos para evitar afogamentos, através de ações de sensibilização a realizar nas piscinas municipais, um equipamento muito procurado durante os meses de calor. Conselhos úteis e recomendações que vão circular com a Unidade Móvel de Saúde e que os técnicos do ATL (actividades de tempos livres) vão transmitir às crianças do concelho.

Há ainda actividades para a promoção de uma alimentação saudável, para a redução do consumo excessivo do álcool, sobre o aumento da população de vetores (mosquitos, pulgas, carraças e baratas) durante o Verão e ações de sensibilização sobre os cuidados a ter com o Sol, no âmbito da Prevenção Primária do Cancro da Pele.

Medidas que a Câmara Municipal, em parceria com várias entidades locais, quer fazer chegar à população do concelho para que todos passem o Verão em maior segurança e com mais saúde.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

1.7 julho

IPB organiza Escola de Verão & Simpósio de Dupla Diplomação 2018 Bragança, 3-6 julho 2018 (2018-07-01 06:18)

No âmbito da plataforma internacional de dupla diplomação, que junta o Instituto Politécnico de Bragança e várias instituições de ensino superior estrangeiras para a mobilidade internacional de estudantes com atribuição de duplo diploma, o IPB promove, de 3 a 6 de julho, a Escola de Verão & Simpósio de Dupla Diplomação 2018 - [1]DD 2018 .

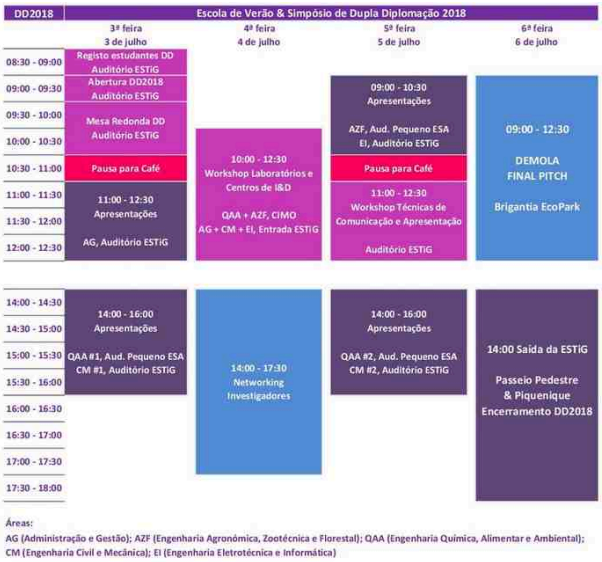
IPB organiza Escola de Verão & Simpósio de Dupla Diplomação 2018 Bragança, 3-6 julho 2018 Com um programa variado, a DD 2018 pretende ser um encontro multidisciplinar e multicultural, decorrendo em ambiente de convívio informal, cujo objetivo central é o de congregar estudantes, professores e investigadores, do IPB e das IES parceiras, em torno de objetivos científicos e pedagógicos comuns.

Entre esses objetivos constam a apresentação e divulgação de trabalhos científicos e resultados já alcançados pelas equipas interinstitucionais, o fomento de técnicas atuais de apresentação de trabalhos científicos e a valorização científica e pedagógica em torno de novos domínios do conhecimento no contexto da Tecnologia e da Inovação.

Iniciado em 2014, a plataforma internacional de dupla diplomação já envolveu 11 países parceiros (de fora da União Europeia), 22 instituições de ensino superior, 351 estudantes e 158 professores recebidos.

A DD2018 contará com as apresentações orais de 82 estudantes internacionais em dupla diplomação no IPB, bem como a participação de 16 professores internacionais convidados.

A Cerimónia de Abertura da DD 2018 decorrerá na próxima terça-feira, dia 3 de julho, pelas 9:00, no Auditório Alcínio Miguel da Escola Superior de Tecnologia e Gestão.



PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.dd2018.ipb.pt/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Trágica vergonha (2018-07-01 06:25)

|Hélio Bernardo Lopes| ***O s sucessivos acontecimentos que vêm tendo lugar com a tragédia dos migrantes que demandam o espaço da União Europeia, de parceria com a atitude de Donald Trump no domínio da imigração que procura os Estados Unidos, mostra bem como o Ocidente, de um modo extremamente geral, está na base do sofrimento das vítimas que nos vêm pressionando e se vêm vendo abandonadas à sua sorte em crescendo.***

A chegada dos europeus ao continente africano, tal como à grande região do Médio Oriente, se poderá ter deixado novas realidades que se possam ter mostrado úteis e conseguirem até manter-se nos dias de hoje, deixaram, porém, uma terrível mancha de dependência, uma ausência de bases para um adequado desenvolvimento e o suporte cultural para a implementação profunda de uma estrutura de corrupção que inviabilizaram completamente uma real condução da soberania dos povos em causa.

É interessante reparar em certa conversa de Salazar com amigos seus, que chamaram a sua atenção para o facto de estarem diversos países europeus, também longínquos detentores de territórios em África e noutras partes do Mundo, a concederem independências a muitos desses territórios, mostrando-se, no mínimo potencialmente, defensores de um tal caminho. Por rápido, Salazar salientou que tais Estados da Europa dispunham de capacidade para explorar esses territórios em regime neocolonial, condição a que Portugal não satisfazia.

Este diálogo é interessante, porque mostra que a concessão das independências africanas, no mínimo, foi feita com má-fé política, já que tinha como objetivo atribuir uma aparência de poder soberano, a ser exercido por políticos inexperientes, psicologicamente subordinados aos antigos colonizadores, na sua generalidade potencialmente suscetíveis de se tornarem correias de transmissão dos grandes interesses dos Estados colonizadores. O resultado está cabalmente à vista.

Nos dias que vêm correndo, tem sido possível assistir ao modo como os países ocidentais que foram os principais exploradores dos territórios tornados independentes voltaram a intervir nos mesmos, operando golpes de Estado, promovendo guerras sangrentas, aliciando tais países para a compra de material militar, promovendo refregas religiosas, etc.. Como teria de dar-se, desenvolveu-se um sofrimento sem limites, completamente fora do suscetível de ser imaginado pela generalidade dos ocidentais, eles também a caminho de um empobrecimento lento mas sustentado, como usa dizer-se nestes dias.

As guerras assim criadas, naturalmente em nome da democracia e dos sempre badalados Direitos Humanos, gerou a destruição muito vasta de valor nesses Estados aparentemente soberanos e criou terríveis guerras civis de geometria variável ao ritmo semestral. Em contrapartida, trouxe, por igual, o terrorismo ao espaço europeu, tal como sucessivas ondas migratórias por razões que sempre se reduzem à tentativa de salvar a vida. Nuns casos para fugir à morte quase certa da guerra, noutros para procurar o essencial trabalho que permita subsistir.

Ao início, com o fantástico cinismo dos poderosos, a União Europeia e os seus Estados pareceram dar uma ideia de humanismo solidário. Um ou dois, porém, de pronto se demarcaram de tal iniciativa solidária, invocando, entre outros, fatores religiosos. Num ápice, porém, começaram a surgir novos Estados em número lentamente crescente. A verdade, todavia, é que quase todos pensavam de igual modo. De molde que, para lá de terem ficado a Grécia e a Itália como os únicos países que arcaram com a plena responsabilidade por tudo o que pudesse aportar às suas margens, acabou mesmo por poder ver-se a Alemanha negociar com a Turquia de Erdogan no sentido de servir esta como tampão contra novas levas de migrantes a demandarem a União Europeia.

Esta infeliz iniciativa alemã acabou por ser seguida

pela Itália, desta vez tentando conseguir o mesmo, mas através da Líbia que os europeus de hoje ajudaram a criar. Bom, para já, não resultou. Agarrando-se a questões menores, os mais sensíveis à defesa dos Direitos Humanos e da vida deitaram-se a salvar o maior número possível de migrantes à deriva, conhecedores de que entrega-los à (dita) guarda costeira líbia era uma outra forma de os condenar à morte. Dentro da melhor tradição europeia, poderão os autores deste ato solidário e muito humano ficar à mercê de uma (dita) justiça que só tem como incumbência conseguir a sua paragem em termos de boa vontade.

Na sequência de tudo isto, veio agora a saber-se o que os políticos europeus de hoje já conheciam: milhares de migrantes, entretanto parados na Argélia, viajaram de autocarro até ao início – ou fim – do deserto do Sara, aí deixados com a incumbência de regressarem aos seus países... Achei graça às palavras de Miguel Sousa Tavares na sua entrevista de ontem à RTP 3, quando nos contou acreditar, logo após a Revolução 25 de Abril, que iria nascer um novo Nuremberga! Será que Miguel consegue imaginar uma escala de valores que permita comparar o que encontrou quando esteve na Comissão de Extinção da PIDE/DGS e Legião Portuguesa em face do que está a passar-se com o que vem gerando os migrantes que demandam a Europa? E será que António Guterres imagina o que quer que seja sobre o horror que se está a gerar, de novo a partir da Europa, naturalmente acompanhada dos Estados Unidos, ao redor deste genocídio contra concidadãos nossos do mundo e de partes as mais diversas?

Por fim, a mais recente tentativa de branqueamento de uma situação claramente criminosa, infelizmente levada à prática pelos que mandam e sempre mandaram no mundo: criar uma (aparente) rede de postos de apoio seguro para migrantes, mormente sob o comando do ACNUR, mas fora do espaço da União Europeia... Se tudo isto não envolvesse uma tragédia humanitária em larga escala – autêntico crime contra a humanidade –, seria caso que nos perdêssemos de rir com esta mais recente ideia dos políticos europeus, que simplesmente percebem, há muito, o que ontem referiu Ricardo Pais Mamede, na RTP 3: o problema do mundo é o da escassez de recursos e não de pessoas, onde o seu número não para de crescer, mormente no espaço do Islão. Uma trágica vergonha para a União Europeia, para os seus Estados e para quem realmente continua a mandar no mundo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O céu de julho de 2018 (2018-07-01 06:28)

O início do mês é assinalado pela passagem da Lua junto a Marte, planeta que atualmente se encontra na constelação do Capricórnio. A seu turno, o quarto minguante de dia 6 antecede em algumas horas a chegada da Terra ao seu afélio: ponto da orbita mais afastado do sol. Apesar disso, como nesta altura do ano o hemisfério norte terrestre está virado para o Sol, ele recebe mais energia do que o faz quando está no periélio (ponto de maior aproximação).

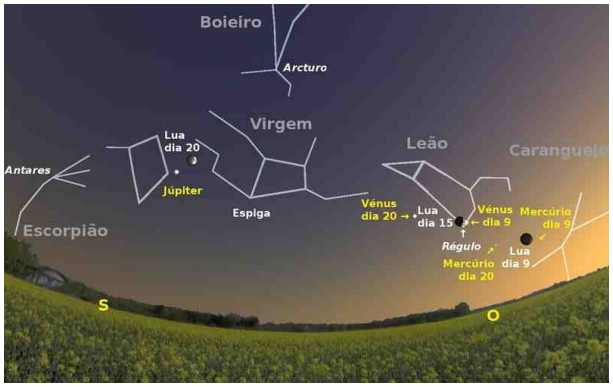


Figura 1: Céu a sudoeste ao anoitecer de dia 9, com indicação da posição de Mercúrio e Vénus na noite de dia 20 e da Lua nas noites de dia 15 e 20.Na noite de dia 9 encontraremos Vénus (planeta visto durante todo o mês como estrela da tarde) ligeiramente acima do coração da constelação do Leão: a estrela Régulo. Durante a madrugada seguinte a Lua irá aproximando-se aos poucos de Aldebarã, o olho da constelação do Touro.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Na madrugada de dia 12 Mercúrio atinge a sua maior elongação (afastamento relativamente ao Sol) para leste. Assim, ao anoitecer desse dia veremos Mercúrio um palmo ao lado do Sol. A partir deste dia o Mercúrio aproximar-se-á aos poucos do Sol deixando de ser visível ao início de julho.

A Lua Nova terá lugar na madrugada de dia 13, ocupando parte do céu muito próxima do plano da orbita terrestre. Por este motivo irá originar um eclipse solar parcial que apenas será visível no extremo sul da Austrália.

Entre a noite de dia 14 e a madrugada de dia 16 iremos notar como a Lua se desloca da vizinhança de Mercúrio até ao pé de Vénus. Entre estas efemérides ocorre a passagem da Lua junto a Régulo no dia 15. Esta estrela será igualmente visitada por Mercúrio no dia 24. O quarto crescente dar-se-á ao pôr-do-sol do dia 19. Esta é uma excelente ocasião para observar as crateras e montes lunares. Um dia depois iremos encontrar o nosso satélite natural ao lado de Júpiter.

Na madrugada de dia 25 a Lua passará ao lado de Saturno, planeta que por estes dias se situa na constelação do Sagitário. Duas madrugadas depois o planeta Marte estará em oposição, i.e., a direção diametralmente oposta à do Sol. Assim, Marte estará mais próximo de nós do que é habitual, apresentando-se ligeiramente maior e mais brilhante.

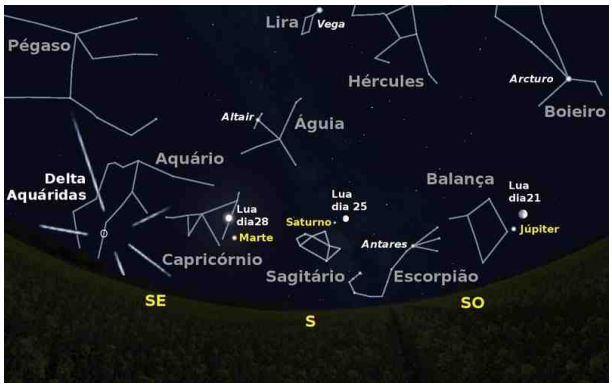


Figura 2: Céu a sul à meia-noite de dia 28. Igualmente é visível a posição da Lua nos dias 21 e 25 e o radiante da chuva de estrelas Delta Aquáridas. Ao início da noite de dia 27 terá lugar a Lua Cheia. Do alinhamento entre o Sol, a Terra e a Lua resultará um eclipse lunar total. Este será o eclipse lunar mais longo do século XXI, começando pelas 18 horas e 13 minutos (hora continental) e terminando por volta da meia-noite e meia.

A noite de dia 27 para 28 coincide igualmente com o pico de atividade da chuva de estrelas Delta Aquáridas. No entanto a presença da Lua cheia irá limitar gravemente o número de objetos que será possível observar, não chegando sequer à dezena de meteoros por hora.

Boas observações!

Fernando J.G. Pinheiro (CITEUC e OGAUC)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Município e Freguesias de Boticas dão o exemplo e aderem ao Compromisso Pagamento Pontual a Fornecedores (2018-07-01 09:44)

O Município de Boticas e todas as Juntas de Freguesia do Concelho aderiram ao Compromisso Pagamento Pontual (CPP), numa acção conjunta da ACEGE, CIP, APIFARMA e IAPMEI.

Município e Freguesias de Boticas dão o exemplo e aderem ao Compromisso Pagamento Pontual a Fornecedores No dia 27 de Junho, João Quintela Cavaleiro, responsável do Núcleo da ACEGE e membro da Direcção Nacional, abriu a sessão ocorrida no Salão Nobre da Câmara Municipal.

O mesmo realçou a importância das autarquias se tornarem num exemplo positivo, rompendo com uma cultura de permissividade e de incumprimento instalada.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os números públicos de processos de cobrança existentes em Portugal - que se aproximam de um milhão - apontam para uma diminuição face a 2012, sendo que o prazo médio de recuperação de um crédito em Tribunal , pode variar entre 21 e 52 meses. Números elucidativos.

“É a primeira vez que nas acções realizadas a nível nacional que vemos todas as Juntas de Freguesia de um Concelho a aderir ao Compromisso. A região do Barroso dá assim um sinal positivo, demonstrando que as Freguesias, locais de proximidade por excelência, querem fazer parte deste Compromisso”, destacou ainda João Cavaleiro.

Depois de adesões como Lisboa, Porto, Braga num total de 21 autarquias a nivel nacional, Boticas a par de Vila Real destacam-se como primeiras autarquias do Distrito a aderir.

" O compromisso de pagar a horas dignifica o trabalho e é um factor catalizador da economia local. Trata-se de um movimento que conta já com mais de 1.000 entidades aderentes, referiu o Advogado João Quintela Cavaleiro".

Jorge Libano Monteiro, Secretário Geral da ACEGE, realçou a posição missionária da associação presente nos grandes centros e enraizada por todo o país. Evidenciou ainda os resultados de um estudo preparado pela ACEGE onde se evidencia que cerca de 85 % das empresas em Portugal não cumprem os prazos de pagamento. Curiosamente o prazo médio de pagamentos no período de permanência da Troika era inferior ao actual.

Compromisso Pagamento Pontual, Boticas 27 Junho. Entrega de ceritificados ao Municipio e Juntas de Freguesia aderentes Sedimentado num estudo do Prof. Augusto Mateus e em dados da Informa DB, Jorge Libano Monteiro realçou ainda que o mero atraso de 12 dias nos pagamentos pode gerar por ano mais de 14.000 desempregados. Deste modo, a adesão das autarquias reveste-se de muita importância, dado que o caminho que têm percorrido tem sido considerável fruto das medidas aplicadas e da disciplina que se conseguiu implementar nos últimos anos.

Fernando Queiroga, Presidente da Câmara Municipal de Boticas, fechou a sessão, dando nota que a mensagem de boas contas e de pagamento a horas é muito importante para o Município, sobretudo quando o prazo de pagamentos ronda os 13 dias.

A média nacional de pagamentos nas autarquias locais ronda os 60 dias, quando em 2012 era de 120 dias. A terra Barrosã ocupa os lugares cimeiros na região neste aspecto, registando divida zero a fornecedores, de que muito se orgulha.

No final foi realizada a sessão solene de entrega formal dos diplomas à Câmara Municipal e às 10 Juntas de Freguesia aderentes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Torre de Moncorvo recebeu o IV Encontro de História e Cultura Judaica (2018-07-01 09:50)

N os dias 22 e 23 de junho, decorreu na Biblioteca Municipal, o IV Encontro de História e Cultura Judaicas.

Torre de Moncorvo recebeu o IV Encontro de História e Cultura Judaica Esta quarta edição, contou com vários oradores bastante conceituados, do qual fez parte António Assis, Carlos Eduardo de Almeida Barata, Fernando Rosas, Guilherme Maia de Loureiro, Luís Reis Torgal e Norberto Cunha.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Esta iniciativa contou com a presença dos Coordenadores Científicos, Adília Fernandes e Adriano Vasco Rodrigues e o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves.

No decorrer do encontro tiveram lugar várias comunicações sobre a temática, entre elas "Isaac Cardoso – Refutação das calúnias contra os hebreus" do Professor Norberto Cunha, "Cristão-novo – racismo ou heresia?" do Dr. António Assis, "Um mártir cristão-novo na Restauração – Manuel Fernandes Vila Real (1608- 1652)" do Professor Luís Reis Torgal, "Memória Histórica e Geográfica dos Cristãos-novos no povoamento do Brasil: migração, interiorização e dispersão" do Dr. Carlos Eduardo de Almeida Barata, "Os Judeus e a Inquisição em Portugal" do Professor Fernando Rosas e "O moncorvense Francisco Botelho de Morais e a importância da crítica das fontes de Genealogia Sefardita.", do Dr. Guilherme Maia de Loureiro.

Torre de Moncorvo recebeu o IV Encontro de História e Cultura Judaica O Município de Torre de Moncorvo, pretendeu trocar conceitos sobre a cultura judaica, promovendo o conhecimento sobre esta importante cultura e divulgando a forte herança judaica existente no concelho. Realizou-se uma visita à Judiaria em Torre de Moncorvo e a vários monumentos do centro histórico, que foi um enorme sucesso, cativando os participantes.

A organização foi da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo com o apoio da Coordenação Científica.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Lucrecia Dalt atua em Bragança (2018-07-01 10:02)

A compositora Colombiana Lucrecia Dalt visita Bragança para apresentar o seu mais recente aclamado "Anticlines" no Museu do Abade de Baçal.

Lucrecia Dalt atua em Bragança Natural da Colômbia, Lucrecia Dalt é produtora e dedica-se, enquanto artista, a uma pop surrealista. As suas produções registam os movimentos do tempo geológico, com convulsões e explosões, conscientemente processando tensões e distúrbios através de uma combinação de sons acústicos e eletrónicos. Para ouvir a sua música, tem de se estar preparado para fazer uma viagem tão real quanto o próprio som. Evocativa do universo de Laurie Anderson, protegé de Nicholas Jaar, aceite-se o convite de imersão electrónica, par a par com uma voz que sussurra, confidencia e embala.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Na preparação dos espetáculos de apresentação de "Anticlines", o seu mais recente trabalho, Lucrecia Dalt planeou uma representação em que pretende alcançar "gestos que criem tensões com objetos que não existem" com o intuito de "oferecer ao espectador uma experiência de meditação ou de identificação com as ideias e problemas apresentados", fazendo adivinhar um espetáculo que imperdível!

Quando: Dia 4 de Julho 2018
Hora: 21h30
Onde: Museu Abade de Baçal
Entrada: 5€

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Peritos fazem avaliação do território Terras de Cavaleiros Geoparque Mundial da UNESCO (2018-07-02 13:19)

D ois peritos das Redes Europeia e Global de Geoparques da UNESCO estão de visita ao território do Terras de Cavaleiros Geoparque Mundial da UNESCO para fazerem a 1ª Reavaliação do território.

Andreas Schuller da Alemanha, e Huang Tao da China com os Caretos de Podence

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os dois peritos, Andreas Schuller da Alemanha, e Huang Tao da China, vieram com o objetivo visitar com algum pormenor esta realidade e proceder à 1ª reavaliação deste território, enquanto membro do Programa Internacional de Geociências e Geoparques da UNESCO.

Durante 3 dias será reavaliado o trabalho que tem sido realizado no âmbito da geoconservação, educação e eeoturismo nos últimos 4 anos, depois da integração e do reconhecimento feito pelas Redes Europeia e Gobal de Geoparques da UNESCO do Geoparque Terras de Cavaleiros que ocorreu no ano de 2014.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

A Entrevista de Miguel Sousa Tavares

(2018-07-03 05:56)

|Hélio Bernardo Lopes| ***C ontra o que eu poderia esperar, acompanhei com grande gosto a entrevista de ontem, à RTP 3, de Miguel Sousa Tavares. Um interessante varrimento sobre aspetos diversos da sua mancha de vivências, mas também opiniões sobre temas variados. Dos mais antigos, aos mais recentes – em número muito restrito neste último caso. Vejamos, então, alguns dos tópicos abordados por Miguel Sousa Tavares.***

Em primeiro lugar, a sua passagem pela Escola Primária de Jazente. Contou-nos o Miguel que era a única criança da turma – seriam meia centena de pequenotes – que ia calçado para a escola. Alguns levariam tairocas em madeira, mas muitos outros iam, permaneciam na escola, e voltavam para casa descalços. Depreende-se que seria assim ao longo de todo o ano letivo.

Não ponho em causa a palavra do entrevistado, mas a verdade é que tenho dúvidas sobre o alcance desta amostra. Tenho dúvidas porque nunca conheci nenhum rapaz ou rapariga da minha geração que se visse na contingência de viver de um tal modo. Jovens dos mais diversos quadrantes sociais, desde os de Cascais ou do Estoril, aos da envolvência de Campo de Ourique, determinada pelo Casal Ventoso, Fonte Santa, Terramotos e parte antiga de Santa Isabel. De resto, tenho fotografias das turmas a que pertenci, sendo que em nenhuma é possível ver, ou depreender, uma tal realidade.

Acontece até que em Campo de Ourique, no mínimo, existiam três vilas, lugares onde viviam famílias muito pobres, embora, de um modo muito geral, com trabalho. Ora, eu conheci, e brinquei, com mil e um rapazes dessas vilas, nunca tendo encontrado nenhum que, no dia-a-dia, se visse na contingência de andar descalço. Coisa já diferente era ter de jogar a bola na rua, onde era frequente muitos jogarem descalços, a fim de não correrem o risco de destruir o calçado, entretanto colocado em bom porto.

Depois de casar – já até dois anos antes –, conheci Almeida, tendo constatado as marcas de uma pobreza forte, mas nunca em condições de obrigar os jovens, ou quem quer que fosse, a andarem descalços no dia-a-dia. Mas lá está: já depois da Revolução de Abril participei num jogo de futebol absolutamente informal no estádio da freguesia. Sem equipamento, determinei-me a jogar a guarda-redes, mas de pronto tirei sapatos e meias, porque se o não fizesse seria grande a probabilidade de ter de os enviar ao sapateiro. Em resumo: não pondo em

causa o testemunho do Miguel, a verdade é que nunca vi nada de comparável, com uma turma de meia centena de jovens, sem condições para usarem sapatos, exceto num caso. Em segundo lugar, o que se terá passado com Francisco Sousa Tavares e Salgueiro Maia.

Contou-nos o entrevistado que seu pai saiu de casa ainda de madrugada, tendo encontrado, por acaso, Salgueiro Maia. É bem possível, só que nessa altura ainda não se colocava a questão do Quartel do Carmo. Ninguém, nessa madrugada, sabia onde se encontrava o então Presidente do Conselho. Tratava-se, isso sim, de tomar os ministérios militares – Marinha e Exército –, que se situavam no Terreiro do Paço. Só muito mais tarde – já de tarde – surge Salgueiro Maia no Largo do Carmo, dado conhecer-se, já então, a presença de Marcelo Caetano no edifício do Comando-Geral da GNR, liderado pelo general Adriano Augusto Pires. Dúvidas que deverão derivar da falta de minúcia do relatado pelo Miguel.

Em terceiro lugar, o caso geral da Direção-Geral de Segurança e polícias predecessoras. O espanto de Sousa Tavares, ao ver no que tudo ia dar no domínio da antiga polícia, só pode ter derivado de um sonho que tomou, ao longo da vida, mormente na infância e na juventude, como sendo uma realidade. Quase com toda a certeza, Miguel Sousa Tavares terá acreditado que nada do que se passava em Portugal era minimamente similar ao que decorria nas democracias europeias. De resto, acabou mesmo, mormente ao redor da pobreza, por reconhecer que não pôde nunca comparar com o que se passava, nesse tempo antigo, noutros Estados da Europa. Ainda assim, mesmo não tendo podido estar nesses países, teria sempre de conhecer certas realidades, como a pobreza nas cidades inglesas, a miséria do sul italiano, a enorme pobreza espanhola, a perseguição aos comunistas nos Estados Unidos, o desmembramento familiar também neste país, etc.. E em todos estes países as agências de segurança do Estado deitavam mão de métodos terrivelmente desumanos. Métodos que deixavam a DGS e polícias predecessoras ao início de uma carreira para carrascos torturadores. De resto, a PIDE chegou a tirocinar com a GESTAPO e com a CIA, embora só se refira sempre a primeira.

Em quarto lugar, o caso das escutas telefónicas. A verdade é que a Direção-Geral de Segurança, no dia 25 de abril de 1974, disporia de umas sessenta linhas telefónicas na Central da Trindade. Tinha-as também nos TLP do Porto, mas em número menor. Em contrapartida, era praticamente impossível operar escutas através da rede dos CTT – servia o resto do País –, por razões que já expliquei e que continuaram a manter-se, por décadas, depois da Revolução de Abril. Só agora, já fruto das novas tecnologias de comunicação, as coisas são diferentes e muito universalizadas em todo o Portugal. Em todo o caso, com uma diferença: é incomensuravelmente superior o potencial de escuta telefónica com o atual Estado de Direito Democrático (e Social). E aqui é importante reter o que o entrevistado ali nos diz da globalidade da prática ao redor das escutas telefónicas nos dias de hoje em Portugal.

Em quinto lugar, o caso da decisão de Aníbal Cavaco Silva sobre dois antigos inspetores adjuntos de segurança. Essa decisão, como se sabe, suportou-se numa proposta do então Presidente do Supremo Tribunal Militar. Simplesmente, o militar em causa só tomou a iniciativa que pôde ver-se em face da ideia que fizera da personalidade política do então Primeiro-Ministro. Tal iniciativa, em minha opinião, nunca teria tido lugar com Eanes, Sampaio, ou mesmo Mário Soares. Embora, neste último caso, eu admita que a iniciativa pudesse seguir o seu caminho, desde que tivesse sido concedida a Salgueiro Maia a mesma prebenda.

Em sexto lugar, o caso dos juízes dos Tribunais Plenários. O que Miguel Sousa Tavares não referiu é que alguns desses magistrados acabaram mesmo por chegar ao Supremo Tribunal de Justiça. E também não referiu o silêncio que se abateu sobre tal caminhada. Já em democracia e com amplas liberdades, a verdade é que quase ninguém levantou um dedo a toda esta realidade dos juízes dos Tribunais Plenários: nem os magistrados, na sua globalidade; nem a classe política, ao mesmo nível; nem a grande comunicação social.

Em sétimo lugar, o caso do concurso sobre O MAIOR PORTUGUÊS DE SEMPRE, com a traição que teria comportado, para os milhares de emigrantes, a votação vitoriosa em Salazar. Defendeu o Miguel que os que assim procederam não sabiam o que foi o Estado Novo de Salazar, e que o apoio dos portugueses constituiu um silêncio cobarde e uma traição à imensidão que teve de deixar Portugal para poder vencer na vida. Enfim, mostra, deste modo, estar longe da realidade social e cultural portuguesa, ou não ser capaz de a reconhecer.

Tive a oportunidade de assistir à vaga de fundo na votação em Salazar, desde novos a velhos, de gente com

estudos a gente pouquíssimo letrada, de portugueses que emigraram aos que o não fizeram, de retornados a permanentes. Sousa Tavares já consegue reconhecer o apoio cúmplice dos portugueses em Salazar e no Estado Novo, mas parece não conseguir perceber que o concurso se suportou, precisamente, no conhecimento de que Salazar sairia vencedor, num tempo em que Abril era já só História.

Parece que Miguel Sousa Tavares dedica um capítulo do seu novo livro a coisas muito pouco cristãs que encontrou, precisamente, no colégio jesuíta de Lisboa que frequentou. Até refere padres que recomendavam à Direção-Geral de Segurança jovens destinados a prosseguirem a sua carreira naquela instituição policial. Simplesmente, tudo isto era incomensuravelmente menos e menos grave do que o que entretanto veio à superfície ao redor da própria Igreja Católica Romana, desde o caso do dito Banco do Vaticano, ao da pedofilia e ao do rapto de crianças recém-nascidas, dadas como mortas – o grande problema de agora é a IURD...–, a fim de serem negociadas com famílias garantidas para a Igreja e para o regime franquista. No mínimo, porque a realidade mundial ultrapassa o pensável...

Foi uma entrevista interessante, mas que nunca referiu esta realidade tão de hoje: afinal, com democracias a esmo e de todo o modo e feitio, o mundo chegou a níveis de horror que nos trazem, em crescendo, o contorno de um desastre humanitário. Temos democracias – ou já não as temos?...–; temos liberdades, direitos e garantias – ou temo-los já completamente em definhamento?...–; temos os novos Estados saídos das descolonizações, mas com a mais cabal miséria dos seus povos, mormente no continente africano; temos a guerra religiosa em franco desenvolvimento, mas que quase todos negam, cinicamente, sem olhar a meios; temos o regresso do racismo e da xenofobia, mas sempre com mil e um a clamarem por novas conquistas; e temos uma comunicação social (quase) completamente enfeudada aos grandes interesses mundiais, ou plenamente envolta na violação de normas legais e fundamentais de uma sã e ética convivência em sociedade. Hoje, nós temos, lamentavelmente, a mais cabal insegurança na vida em sociedade. O resto são sínteses, muitas vezes interessantes, para serem expostas em entrevistas com esta, de Miguel Sousa Tavares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Equipa internacional efetua o primeiro registo de sempre de alimentação noturna de grifos

(2018-07-03 06:49)

I nvestigadores do Centre for Functional Ecology (CFE) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), do Institute for Game and Wildlife Research (IREC) e da Universidade Autónoma de Madrid (UAM) registaram, pela primeira vez no mundo, grifos (Gyps fulvus) - uma espécie de abutre - a alimentarem-se de carcaças de gado durante a noite.

Buitres noche Fig 1a Ecology doi10.1002ecy.2366. Creditos Patricia Mateo Tomás e Pedro P Olea Considerando que os abutres são aves necrófagas (alimentam-se de carne em decomposição) diurnas, esta expansão incomum do nicho trófico desta espécie poderá ser uma resposta à escassez excecional de alimento, um fator já assinalado como causa de outros comportamentos atípicos em abutres, sugere o estudo publicado na revista Ecology, da Ecological Society of America.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

As fotos, captadas à noite através de provas fotográficas, mostram vários grifos a alimentarem-se de carcaças de gado, que ali apareceram por acidente ou por doença, na Cordilheira Cantábrica, no Parque Natural Somiedo (Espanha). Esta é a primeira vez em todo o mundo que são registadas evidências gráficas deste comportamento.

Patricia Mateo Tomás, investigadora do CFE que participou no trabalho científico, explica que «*a escassez excecional de alimentos aumenta a competição entre os indivíduos. Esta competição intraespecífica pode aumentar quando os recursos favoritos, como por exemplo carcaças grandes, são escassos. Assim, alguns indivíduos podem passar a alimentar-se à noite para evitar a competição e aumentar a sua possibilidade de acesso a animais mortos, expandindo o seu nicho trófico.*»

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Esta expansão temporal do nicho trófico agora descrita, sublinha a investigadora, «*não é de todo um comportamento comum nesta espécie uma vez que só foi registado em 2 das 93 (2 %) carcaças monitorizadas entre 2011 e 2014. No entanto, a alimentação noturna junta-se a outros comportamentos inesperados já relatados para esta espécie, como ataques a gado ou alimentação em aterros, que também estão relacionados com uma escassez de alimentos.*»

Nesse sentido, os autores do trabalho recomendam que «*futuramente se preste mais atenção às possíveis consequências ecológicas e evolutivas que uma gestão ineficiente de carcaças animais, mediada pelo homem - como a implementada na Europa após o aparecimento da "doença da vaca louca", ou o desaparecimento da agricultura tradicional, como a transumância - podem ter no nicho trófico de espécies de caça, como os abutres.*»

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Querem fechar a minha Casa **(2018-07-03 08:19)**

|Danil Conde| ***A obra Salesiana chegou a Poiares da Régua, aldeia vinhateira do Peso da Régua, Trás-osMontes, em 1924. De raízes modestas, cresceu desde há 40 anos atrás para as dimensões actuais, um colégio com capacidade para acolher alunos em regime de internato e externato, leccionando para turmas dos 2º e 3º Ciclos e cursos profissionais.***

Desengane-se contudo quem acha que tal facto a confinou a estar fora do radar. Fui aluno salesiano em Poiares entre 1994 e 1999, mesmo estando a minha aldeia a 140 km de distância, no concelho de Vinhais, e por sugestão de um familiar, também antigo aluno salesiano de Poiares, também ele vinhaense. Desses anos de internato, onde o Colégio Salesiano de Poiares da Régua foi a minha escola e a minha casa, ficou a amizade com colegas de praticamente todos os recantos de Trás-os-Montes: Bragança, Miranda do Douro, Mogadouro, Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Vila Flor, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Valpaços, Chaves, Vila Pouca de Aguiar, Murça, Montalegre, Mondim de Basto, Vila Real, Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua, Lamego, Armamar, e São João da Pesqueira.

Em nenhuma outra escola que frequentei, da “pré” ao Ensino Superior, voltei a ver tamanha dimensão de captação territorial de alunos. Logo aqui sobressai imediatamente a insensibilidade padronizada de uma norma criada por quem se habituou a gerir o país a partir de um gabinete em Lisboa; obrigar este colégio a receber apenas alunos do diminuto concelho do Peso da Régua é ignorar décadas de tradição em acolher dezenas de milhares de alunos num raio de 180 km – a distância

entre esta insuspeita aldeia duriense, e Miranda do Douro.

Mas a gestão "chapa 5" com que se juntam realidades completamente distintas, a bem de uma gestão pública fast food, onde ao imediatismo se alia impreparação, ainda enforca este colégio noutros preconceitos assassinos. Apesar de ter frequentado posteriormente outros excelentes estabelecimentos de ensino, como a há muito extinta Secundária da Cidade Universitária, o ISCTE e a ESHTE, nunca mais voltei a encontrar o ensino ou a mera vivência de valores de amizade, respeito e entreajuda como em Poiares. Não vamos mais longe: guardo ainda comigo desses tempos um ensinamento de D. Bosco, padre italiano do século XIX e fundador dos Salesianos: "Sede bons cristãos e honestos cidadãos".

O que trago ainda desses anos neste Colégio? O gosto pela música, onde aprendi a tocar órgão; o da prática do hóquei em patins, graças a alguém que deixou marcas nesta modalidade em Portugal e em Moçambique, o meu conterrâneo Padre Nuno; o de ler e escrever, tendo o meu primeiro artigo de opinião sido publicado na imprensa quando ainda aqui estudava; o da cidadania, que me guiou até à fundação nada menos do que o Movimento Cívico pela Linha do Tua; e esse vício malvado, o de viajar e defender os caminhos-de-ferro, graças às viagens de e para casa a partir da estação da Régua. Last but not least, foi neste Colégio que conheci aquela que é hoje a minha mulher, e mãe da nossa princesa Leonor.

Mas não se trata apenas do que devo a este Colégio, e a tudo aquilo que aqui aprendi. Trata-se de um vasto conjunto de equipamentos, de entre os quais um pavilhão desportivo, um ringue de patinagem, mais de 15 salas de aula, uma ampla sala de teatro, um dormitório com capacidade para mais de 100 alunos. Trata-se do serviço social e religioso prestado às comunidades locais, da arte ao desporto e ao culto católico. Trata-se das dezenas de postos de trabalho directos e indirectos, aqueles que custa tanto criar e manter, aqui, no tal Portugal profundo, que tanto dá ao país e tão pouco dele recebe. Trata-se ainda de um sistema de ensino que alia o melhor dos nossos tempos em tecnologia, à melhor pedagogia que os Salesianos têm vindo a apurar desde D. Bosco e a sua paternal e acolhedora "Boa Noite".

Fechar o Colégio Salesiano de Poiares da Régua, porque uma norma criada para poupar dinheiro ao Estado depois de anos de desvario a financiar sem rei nem roque alguns estabelecimentos de ensino privados, sem ter em conta a metodologia de ensino e décadas de tradição a preparar os jovens de uma província inteira, é de uma boçalidade atroz. Torna-se pois imperioso retroceder nesta decisão desequilibrada, e acabar com esta torpe decisão de fechar as portas a alunos que por tradição vêm do Larouco às Arribes, de Montesinho ao Marão, do Tâmega ao Douro.

Faço votos para que haja finalmente bom senso e humildade, e não encerrem uma parte vital do que eu sou junto com os portões de Poiares.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Filandorra recria Lenda da Ponte da Misarela

(2018-07-03 08:33)

O mês de Julho marca o início de digressão pelo interior norte da Filandorra – Teatro do Nordeste com um conjunto de espetáculos agendados para o ar livre e nos quais as populações são envolvidas como elemento ativo no processo de criação e participação numa experiência que privilegia o encontro e o diálogo a partir da linha de ação da Filandorra, Teatro e Comunidade.

Filandorra recria lenda da Ponte da Misarela Assim, no próximo Sábado, 07 de Julho, a Filandorra – Teatro do Nordeste vai recrear as lendas associadas à ponte medieval de Misarela, à qual a população local atribui a "mágica virtude de fecundidade", num espetáculo teatral que vai envolver a comunidade local numa iniciativa organizada pela Associação Amigos de Misarela com o apoio do Município de Montalegre.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Rodeada de misticismo, a ponte que atravessa o rio Rabagão, na freguesia de Ferral, vai ser palco da recreação das duas lendas mais conhecidas: Uma ponte do Diabo, que atribui a construção da ponte ao próprio Diabo que do nada faz aparecer a ponte de pedra em troca da alma de um criminoso que fugia à justiça, e O Baptismo na Ponte de Misarela, mito que aconselha as mulheres com um historial de vários abortos, e que queiram levar uma nova gravidez até ao fim, a dirigir-se à ponte da Misarela, e esperar que alguma pessoa a atravesse para lhes batizar o bebé ainda na barriga com o nome de Gervásio ou Senhorinha. Quem quiser "arriscar" e descer até à ponte, construída entre penedos e vegetação exuberante, pode participar na recreação das lendas da ponte do diabo a partir das 22h30.

No Domingo, dia 08 de Julho, e na aldeia de Vilarelhos em Alfândega da Fé, a Filandorra participa no PAN 2018 - Encontro e Festival Transfronteiriço de Poesia, Património e Arte de Vanguarda em Meio Rural, com o espetáculo Pranto de Maria Parda de Gil Vicente no largo da aldeia. Respeitando fielmente o texto, e com a colaboração dos elementos do grupo de teatro de Alfândega da Fé-TAFÉ, o espetáculo reveste-se de uma nova moldura cénica em que espectadores e atores se confundem no desenrolar da ação dramática: com recurso a adereços e guarda-roupa da época de quinhentos, o público é convidado a assumir "personagens" vicentinas, participando ativamente no espetáculo, nomeadamente no cortejo/procissão final que leva "em andor" a principal personagem, Maria Parda, mais pobre que os pobres que de goeelas secas, morre à sede de vinho por não ter quem lho vendesse fiado.

A mesma experiência cénica é proporcionada na noite de 14 de Julho ao público de Vinhais, com a singularidade deste espetáculo ter a colaboração do grupo de Gaiteiros de Zido e integrar crianças e jovens vinhaenses no desfecho das oficinas de teatro que a Filandorra vai realizar nos dias 11 e 12 de Julho no âmbito do Programa Ocupacional de Verão. O espetáculo tem lugar pelas 21h30, num "regresso ao passado" com pipos e aduelas de vinho generoso por toda a praça do município de Vinhais, outrora terra de vinhas e vinhedos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Tudo a postos em Vilarelhos, Alfândega da Fé, para receber o Festival PAN (2018-07-03 08:40)

A aldeia de Vilarelhos, no Vale da Vilariça, em Alfândega da Fé, recebe no próximo fim de semana o PAN - Festival e Encontro Transfronteiriço de Poesia, Património e Arte de Vanguarda em Meio Rural.

O evento tem lugar de 6 a 8 de julho, mas a população de Vilarelhos há já algum tempo que se prepara para receber os mais de 100 participantes activos desta iniciativa, bem como os visitantes, o que na aldeia é um acontecimento inédito.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Alojamento, alimentação, locais de realização das exposições, concertos e oficinas de arte, tudo está a ser organizado em articulação com a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, mas também com a população local que, em alguns casos, vai abrir as portas de sua casa para que os participantes tenham onde ficar durante o fim de semana.

Os espaços públicos vão ser utilizados para as exposições. O edifico da Junta de Freguesia, a escola primária e a antiga central melífera vão, nesses dias, transformar-se em galerias de arte para acolherem as exposições e oficinas de arte deste Festival. No espaço central da aldeia, junto ao jardim, decorrerão espetáculos musicais e outras performances artísticas e até no Santuário da Nossa Senhora dos Anúncios se vai respirar o Festival PAN.

É com o tema "Caminhos" que Alfândega da Fé recebe este ano o PAN. Um festival transfronteiriço de poesia e arte que acontece há 15 anos na aldeia de Morille, em Salamanca, tendo chegado a Portugal pela primeira vez em 2015. A iniciativa leva arte de vanguarda, poesia, música e cultura aos meios rurais, reunindo diversos artistas de Portugal e Espanha em experiências artísticas e culturais.

IFRAME: [2]https://cdn.flipsnack.com/widget/v2/widget.html?hash=ftu9szdd0 &bgcolor=EEEEEE &t=1529140581

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://cdn.flipsnack.com/widget/v2/widget.html?hash=ftu9szdd0&bgcolor=EEEEEE&t=1529140581

Demola North Portugal Final Pitch Event no Brigantia EcoPark **(2018-07-04 07:53)**

O evento que marcará o final de mais uma temporada do Demola e já tem data marcada. Acontece no dia 6 de Julho (sexta-feira), na sala de atos do Brigantia EcoPark, com início previsto para as 9 horas e 30 minutos.

Brigantia EcoPark Como parte integrante da Demola Network, o Demola North Portugal assume-se como uma plataforma de inovação que cria, promove a amplifica sinergias entre estudantes, empresas e instituições de ensino superior.

O projeto internacional, que chegou a Portugal em 2017 através do Instituto Politécnico de Bragança envolveu, na segunda temporada, 36 estudantes de oito nacionalidades e seis empresas e entidades da região, entre as quais a Câmara Municipal de Bragança, AgroMontesinho (Vinhais), Alheiras Angelina (Mirandela), Sapientia Romana (Chaves) e a Associação Empresarial do Distrito de Bragança (NERBA).

PUBLICIDADE
Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No Final Pitch, evento que marca o final de mais uma temporada do projeto, os estudantes que integram as equipas farão a apresentação final das soluções em que trabalharam ao longo do semestre para as problemáticas apresentadas pelas empresas e entidades parceiras.

Às apresentações, presidirá um júri, composto por professores do IPB, empresários e outros stakeholders, que avaliará as apresentações e dará feedback às equipas.

No decorrer do evento será, ainda, apresentado o Demola North Portugal Advisory Board. Um novo organismo ligado à plataforma, criado com a finalidade

de fortalecer os laços e a colaboração entre o projeto Demola e as empresas e entidades da região.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Plataforma Transgénicos Fora quer saber nível de contaminação por Glifosato da população portuguesa (2018-07-04 08:11)

C onhece o Glifosato? Poucos conhecem, mas é o pesticida sintético mais usado no país e no mundo. Durante décadas pensou-se que o glifosato desaparecia rapidamente após aplicação e portanto não estava presente na água nem na comida.

Acontece que, nos últimos anos, começaram a ser feitas análises a voluntários de diferentes países europeus e verificou-se que muitos estavam contaminados por glifosato. O problema é grave, pois o glifosato causa cancro em animais de laboratório e, tudo indica, em humanos também.

Infelizmente, em Portugal, as únicas análises disponíveis (realizadas em 2016) apontam para valores dezenas de vezes acima da média europeia. Ninguém sabe porque é que estamos tão contaminados, e não parece haver pressa em saber: as câmaras e juntas de freguesia continuam a pulverizar ruas e parques com glifosato mesmo sabendo que estão a expor a população, as empresas de águas ignoram as recomendações e não testam a água, os hipermercados vendem glifosato livremente, os Ministérios da Agricultura e do Ambiente não preparam alternativas para os agricultores...

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Quer saber se está contaminado? A [2]Plataforma Transgénicos Fora está a organizar, até 21 de julho de 2018, a recolha e envio para um laboratório na Alemanha de amostras de urina dos portugueses interessados em saber o seu nível de contaminação. Cada análise tem o custo de 78,20 euros. Estes resultados irão mostrar quanta contaminação existe de facto em Portugal e permitir exigir junto de autarquias e governo que o uso de glifosato seja drasticamente reduzido e progressivamente substituído por alternativas que não prejudiquem a saúde dos habitantes e o ambiente de todos.

Se fizer a análise através desta iniciativa a Plataforma Transgénicos Fora envia-lhe, junto com o resultado, uma explicação simples do seu significado, uma comparação (anónima) com os resultados dos outros participantes e algumas sugestões para acelerar a descontaminação do seu organismo e da sua família.

Daqui a uns anos o glifosato vai acabar por ser oficialmente proibido, já poucos duvidam disso, mas até lá temos de ser nós, os cidadãos, a tomar a iniciativa. Cada análise que for feita vai ajudar a Plataforma a defender um Portugal livre de glifosato e também será usada (com autorização, claro) para o primeiro estudo científico sobre este silencioso problema de saúde pública no país.

Vai participar? Se está interessado [3]leia o folheto e inscreva-se [4]aqui .

A Plataforma Transgénicos Fora não tem fundos próprios que lhe permitam financiar as análises, em 2016 a Plataforma recolheu donativos para pagar as análises. Ao mesmo tempo a plataforma sabe que 78,20 euros é muito dinheiro para o bolso da maioria das famílias. Por

isso fizeram um apelo à auto-organização e conjugação de esforços em associações, bairros e comunidades locais. Para saber o que se passa ao certo no país.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://stopogm.net/
3. https://tinyurl.com/analisesglifosato
4. https://www.stopogm.net/analises-glifosato-portugal

Como enganar bactérias batoteiras (2018-07-05 06:47)

***C ientistas do Instituto Gulbenkian de Ciência exploram interações sociais entre bactérias para manipular patogéneos. Um novo estudo, publicado na revista científica [1]Current Biology* , propõe novas estratégias para induzir o colapso de populações bacterianas.**

Caixas de petri com bactérias. Créditos: Roberto Keller.Uma equipa de investigação liderada por [2]Karina Xavier, do [3]Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC, Portugal), identificou novas formas de promover a "batota" em comunidades bacterianas, e consequentemente o seu colapso, manipulando simplesmente a composição química do ambiente.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos! [4]Consulte a tabela de preços

Semelhante às sociedades humanas, as bactérias vivem em comunidades. De forma a melhor se adaptarem ao meio ambiente, as bactérias interagem umas com as outras. Regularmente, produzem compostos que são excretados para o meio circundante e consumidos por toda a população. Estes compostos funcionam como bens públicos uma vez que beneficiam toda a comunidade bacteriana. No entanto, algumas bactérias têm mutações que as impedem de produzir esses bens públicos. Esses mutantes bacterianos atuam como "batoteiros", beneficiando dos bens públicos sem contribuir para a sua produção.

"*Tal como as sociedades humanas, as populações bacterianas também têm batoteiros. Alguns cidadãos não trabalham e usufruem dos benefícios fiscais proporcionados pelos contribuintes sem terem de pagar impostos. Se muitos cidadãos seguirem esta tendência, todo o sistema económico entra em colapso. O mesmo acontece com as bactérias. As bactérias batoteiras lucram com produtos produzidos por outras bactérias sem contribuir para essa produção*", explica Özhan Özkaya, primeiro autor deste estudo e estudante de doutoramento no laboratório de Karina Xavier na altura em que esta investigação foi conduzida. "*Fazer batota permite-lhes economizar energia, e assim essas bactérias podem crescer mais e mais rapidamente. Em última análise, os batoteiros podem invadir a população, levando à extinção da população já que os bens públicos deixarão de ser suficientes para todos*", acrescenta o investigador do IGC.

Sabia-se que as populações bacterianas podem colapsar na presença de batoteiros para uma tarefa de cada vez. Mas na natureza, num organismo infectado, as populações de bactérias podem incluir vários mutantes com deficiências na produção de tarefas diferentes. Então, o que acontece se outros batoteiros jogarem o mesmo jogo? Para investigar essas interações sociais, a equipa do IGC usou Pseudomonas aeruginosa, uma bactéria patogénica oportunista que infecta pulmões e é normalmente encontrada em pacientes com fibrose cística. As infecções crónicas causadas por estas bactérias frequentemente contêm vários mutantes bacterianos. A equipa de Karina Xavier usou tubos de ensaio e placas

de Petri para crescer bactérias normais e duas estirpes de bactérias com mutações que resultavam em falhas na produção de dois bens públicos diferentes. Os investigadores observaram que as interações entre esses dois mutantes e bactérias normais poderiam impedir o colapso da população. "*Os nossos resultados mostram que, quando os batoteiros fazem batota um com o outro, o colapso da população que poderia ser causado por um batoteiro pode ser evitado e a população consegue permanecer estável por mais tempo. Isto pode ser muito bom do ponto de vista das bactérias, mas são péssimas notícias quando se quer eliminar uma infecção causada por um patogéneo indesejável*", diz Özhan Özkaya.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[5]Consulte a tabela de preços

Para poder prever como mudar o destino de populações bacterianas quando diferentes batoteiros estão em jogo, os investigadores criaram um modelo matemático simples. As previsões deste modelo foram depois testadas, mais uma vez, em tubos de ensaio e placas de Petri. Özhan e outros membros da equipa Xavier mostraram que, alterando os nutrientes dados às bactérias, poderiam mudar o custo dessas ações cooperativas e levar a população estável à extinção. "*Nos últimos anos, avançamos tremendamente no entendimento de como as bactérias interagem umas com as outras. Esta nova abordagem permitiu-nos desenvolver previsões sobre como as comunidades bacterianas podem ganhar com a cooperação ou sofrer com a batota. Na minha opinião, novas drogas que atuem de modo a bloquear os comportamentos sociais das comunidades bacterianas vão ser muito mais eficazes no combate contra infeções do que os antibióticos agora disponíveis. Isto porque vão induzir o colapso das populações bacterianas com menores riscos associados ao desenvolvimento de resistência ao contrário do que acontece com os antibióticos tradicionais*", diz Karina Xavier.

A economia ao serviço da microbiologia

Ao contrário do que se poderia inicialmente pensar, as teorias económicas podem contribuir para entender os comportamentos das comunidades de outros organismos que não os humanos. Inúmeros investigadores têm vindo a usar conceitos da economia para estudar as interações sociais das bactérias. Dois destes conceitos são a "tragédia dos comuns" e o "teorema do dilema público". De acordo com teorias baseadas em economia, esses conceitos estipulam que as sociedades humanas podem sofrer escolhas individuais que negligenciam o bem-estar da comunidade na busca do ganho pessoal, ou seja, quando beneficiam de um bem público. É o que se observa em comunidades bacterianas que incluem mutantes bacterianos deficientes para a produção de compostos utilizados por toda a comunidade. Este novo estudo da equipa do IGC exemplifica como esse entendimento pode ser usado para estabelecer estratégias para manipular patogéneos bacterianos.

I nstituto Gulbenkian de Ciência

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

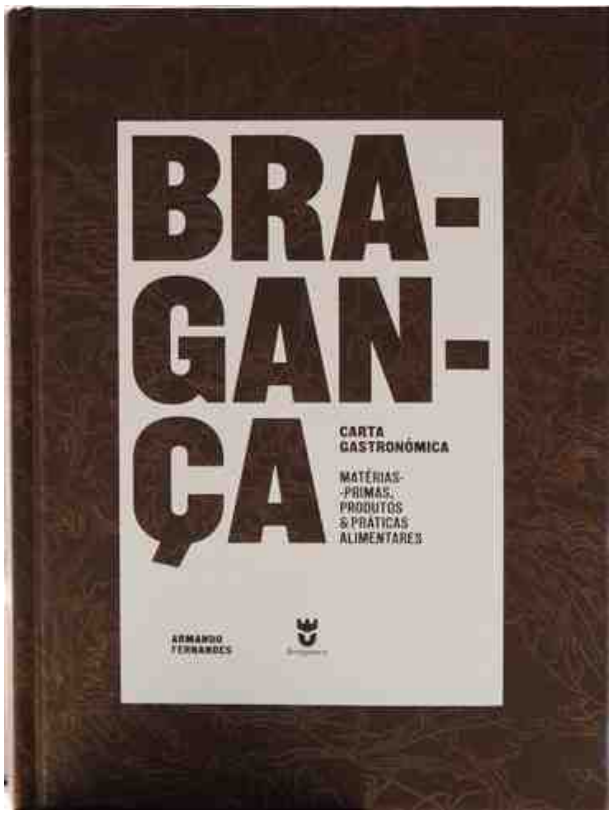
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://doi.org/10.1016/j.cub.2018.04.093
2. http://wwwpt.igc.gulbenkian.pt/kxavier
3. http://wwwpt.igc.gulbenkian.pt/pages/homepage.php
4. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
5. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

"Carta Gastronómica de Bragança" conquista prémio em Nova Iorque (2018-07-05 09:04)

O livro "Carta Gastronómica de Bragança" conquistou um "Silver Award", no concurso internacional "Graphis Awards", na categoria "Design Annual 2019".

“Carta Gastronómica de Bragança” conquista prémio em Nova Iorque A edição de 2019 dos “Graphis Awards”, atribuídos na passada sexta-feira em Nova Iorque, distinguiu o livro “Carta Gastronómica de Bragança”, editado pelo Município de Bragança, em abril de 2017, com o galardão de prata, na categoria relativa a design de comunicação.



Os “Graphis Awards” são atribuídos anualmente, desde 1952, aos melhores projetos de design, fotografia, ilustração e publicidade de todo o mundo. O galardão “Design Annual” integra a competição da Graphis que premeia anualmente trabalhos reveladores de especial talento na categoria de design de comunicação.

O projeto editorial “Carta Gastronómica de Bragança” trata-se de um resumo histórico sobre os costumes gastronómicos de Bragança desde o período medieval até aos nossos dias. A publicação reúne 128 fotografias de objetos e artefactos assim como 199 receitas recolhidas em 77 entrevistas. O design da “Carta Gastronómica de Bragança” é da responsabilidade da [1]OOF Design .

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.oof.pt/

Escola Municipal Sabor Artes promoveu gala de final de ano lectivo (2018-07-05 09:11)

N os dias 29 e 30 de junho a Escola Municipal Sabor Artes promoveu uma gala de final de ano letivo, no Cineteatro de Torre de Moncorvo.

Escola Municipal Sabor Artes promoveu gala de final de ano lectivo A gala foi dividida em duas partes e contou com a participação de 150 alunos da Escola Municipal Sabor Artes. No dia 29 de junho atuaram as classes de

ballet clássico, dança contemporânea, piano, guitarra clássica, guitarra elétrica, baixo elétrico, bateria, canto e cavaquinho.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No dia 30 de junho subiram ao palco as turmas de coro adulto, coro infantil, bateria, piano, saxofone, danças de salão, musical, órgão, gaita de foles, percussões tradicionais e guitarra elétrica.

A iniciativa contou com uma convidada especial, Catarina Miranda, que interpretou o tema "Para sorrir eu não preciso de nada" com os alunos do coro infantil. De salientar que este tema ficou e, 2º lugar na edição de 2018 do Festival da Canção.

A gala ficou ainda marcada pela grande afluência do público, que não perdeu esta oportunidade para ver o que de melhor se faz na Escola Municipal Sabor Artes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Bragança recebe a visita do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa

(2018-07-05 09:29)

N o âmbito do 10.º aniversário do Centro de Arte Contemporânea Graça Morais e da inauguração da Área de Acolhimento Empresarial das Cantarias, Bragança recebe a visita do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, no próximo dia 7 de Julho, sábado, a partir das 10h00.

ragança recebe a visita do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa Cerimónia comemorativa do 10.º aniversário do Centro de Arte Contemporânea Graça Morais inclui abertura das exposições "10 anos – a Coleção" e "Humanidade" de Graça Morais.

Inaugurado em 2008, o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais é um projeto arquitetónico da autoria do arquiteto Souto Moura, Prémio Pritzker em 2011.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A dinâmica deste centro assenta num programa de exposições temporárias dos mais conceituados artistas nacionais e estrangeiros dos nossos dias e de grandes coleções de arte contemporânea, resultantes de coproduções e parcerias com outras instituições nacionais e internacionais de referência.

Este centro dispõe de um núcleo de sete salas dedicadas à obra da pintora Graça Morais, um programa expositivo frequentemente renovado. Aqui realizam-se ainda outras iniciativas de âmbito multidisciplinar, nomeadamente programas educativos, oficinas de prática artística, concertos, performances e atividade editorial.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Reunião da Plataforma de Concertação Intermunicipal da Região Norte (2018-07-05 09:36)

R eunião da Plataforma de Concertação Intermunicipal da Região Norte Portugal 2030 e concessões de energia elétrica em baixa tensão em destaque.

Reunião da Plataforma de Concertação Intermunicipal da Região Norte Os membros da Plataforma de Concertação Intermunicipal da Região Norte, que estiveram reunidos, na terça feira, em Alfândega da Fé, querem a região com uma voz mais ativa e concertada na definição do plano de investimentos do Quadro comunitário de apoio 2030.

Esta plataforma, que representa um total de 86 municípios e é constituída pelos representantes das sete Comunidades Intermunicipais (CIM) do Norte do País (Alto Minho, Alto Tâmega, Ave, Cávado, Douro, Tâmega e Sousa, Terras de Trás-os-Montes) e da Área Metropolitana do Porto (AMP) defende que é altura de colocar o território a debater as grandes prioridades de investimento do próximo Quadro e a consequente a distribuição de verbas.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A ideia passa por promover dois grandes debates à escala regional sobre este assunto. O primeiro está já agendado para o dia 24 de julho, em Vila Nova de Gaia, e vai ser subordinado ao ambiente e energia. O segundo, vai acontecer em setembro, na cidade espanhola de Zamora. Em debate vão estar questões relacionadas com a mobilidade e os transportes, nomeadamente a criação do grande corredor ferroviário entre o Porto de Leixões e Zamora e ligação das vias de comunicação estruturantes que atravessam a região a Espanha.

Com a realização destas iniciativas pretende-se recolher contributos, definir estratégias e caminhos comuns para a reivindicação de investimentos no âmbito do Portugal 2030. Isso mesmo foi referido por Artur Nunes, Presidente do Conselho Intermunicipal da CIM-Terras de Trás-os-Montes, a entidade anfitriã desta reunião. O responsável e também Presidente da Câmara Municipal de Miranda do Douro, reforçou a necessidade de conseguir a união de esforços e vontades de todas a entidades intermunicipais no processo negocial do próximo quadro comunitário. Esta é entendida como uma forma de conferir maior poder reivindicativo à região e um passo essencial para a coesão e desenvolvimento territorial, disse.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Outros dos temas em análise, na reunião de Alfândega da Fé, foi a exploração da Rede Municipal de Distribuição de Eletricidade de Baixa Tensão. Na passada sexta-feira a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) publicou a proposta das concessões da rede de baixa tensão e respetiva delimitação territorial, que estão em discussão pública até 17 de agosto. Na proposta são apresentados três mapas de divisão territorial, dois deles assentam em cinco regiões outro delimita o território nacional em duas regiões (Norte e Centro Norte; Sul e Centro Sul). Ora, as entidades intermunicipais da Região Norte contestam esta delimitação territorial. O Presidente da CIM das Terras de Trás-os-Montes acrescenta que os elementos desta plataforma vão reivindicar uma solução regional, que tenha em conta a divisão territorial já existente ao nível das NUTs II Norte. Para além disso, falam da falta de informação disponível em todo este processo, de um limite temporal reduzido para a tomada de decisões e apresentação dos estudos necessários que as fundamentem. Daí que pretendam ver alargado o

prazo de discussão pública das novas concessões para a eletricidade.

Recorde-se que a Plataforma de Concertação Intermunicipal da Região Norte foi constituída com o intuito de promover uma base de entendimento comum em matérias chave para o desenvolvimento da Região, concertando posições e unindo esforços na defesa de interesses comuns.

Sónia Lavrador

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

O que é a Ejaculação Precoce? (2018-07-06 06:40)

A ejaculação precoce é uma perturbação que ocorre na fase da excitação que não se deve exclusivamente aos efeitos directos de uma substância nem a problemas no sistema reprodutivo masculino: pénis, testículos, próstata e vesículas seminais.

O que é a Ejaculação Precoce? Embora existam características desenvolvimentais, culturais, religiosas e sociais que possam ter uma influência, o ciclo da resposta sexual tem por norma 4 fases (DEOR):
1. Desejo – fantasias acerca da actividade sexual
2. Excitação – sensação subjectiva de prazer sexual acompanhada por modificações fisiológicas
3. Orgasmo – pico de prazer acompanhado por libertação da tensão sexual e contracção rítmica dos músculos do períneo e dos órgãos sexuais
4. Resolução – sensação generalizada de relaxamento muscular e bem-estar

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Contudo, nalguma destas fases podemos ter uma perturbação da resposta sexual, também chamada disfunção sexual. Esta perturbação pode ser de acordo com o seu início, contexto e factores etiológicos:
1. ao longo da vida ou adquirida
2. generalizada ou situacional
3. secundária a factores psicológicos ou secundária a factores combinados (psicológicos e fisiológicos/substâncias)

A ejaculação precoce é uma perturbação que ocorre na fase da excitação que não se deve exclusivamente aos efeitos directos de uma substância nem a problemas no sistema reprodutivo masculino: pénis, testículos, próstata e vesículas seminais. Esta perturbação parece atingir já um quarto da população entre os 25-64 anos de idade, embora a maioria das pessoas ainda hesite a falar sobre o assunto devido ao forte estigma associado de menor masculinidade.

Consiste numa ejaculação com estimulação sexual mínima antes, durante ou pouco depois da penetração. É persistente e recorrente e causa acentuado mal-estar e dificuldades interpessoais, principalmente porque associada a uma incapacidade de controlar a ejaculação para que a relação seja satisfatória para o casal.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A intensa ansiedade de desempenho, o medo da dificuldade em atingir ou manter a erecção ou o stress podem contribuir para o surgimento desta perturbação.

Poderá, contudo, haver uma causa genética de baixa actividade de serotonina: os sinais nervosos entre os neurónios não são transferidos adequadamente.

Esta perturbação deve ser tratada o mais cedo possível quer com medicamentos anti-depressivos (psiquiatra) quer com aconselhamento e terapia sexual (psicólogo) para ajudar o paciente ou o casal a reconhecerem os sinais que antecedem a ejaculação e a capacitá-los do controle dos mesmos com técnicas de distracção, para além de um forte trabalho ao nível da comunicação e do evitar de culpabilização, em variáveis de auto-confiança, auto-estima, locus de controle, etc.

Marta Pimenta de Brito (Psicóloga)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Empresas do Norte mantêm ritmo de crescimento

(2018-07-06 08:07)

S omando-se aos bons indicadores económicos já conhecidos, também o valor de novos empréstimos concedidos às empresas da Região do Norte confirmam uma forte dinâmica de crescimento e a inversão da tendência verificada até 2017.

Empresas do Norte mantêm ritmo de crescimento De acordo com os dados do relatório NORTE CONJUNTURA do 1° trimestre de 2018, verificou-se um crescimento de novos empréstimos às empresas de 17,7 por cento em termos homólogos, recuperando um valor que já não se registava desde o primeiro trimestre de 2014.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Na análise do crédito concedido à economia da Região do Norte, verifica-se ainda uma lenta melhoria da proporção de empresas (23,8 por cento cento) e famílias (10,5 por cento) devedoras com crédito vencido, bem como do rácio de crédito vencido. Acresce que o valor total do crédito às famílias e às empresas da região registou, em termos homólogos, uma variação nula, resultado que compara com -0,9 % no final do trimestre anterior. A última vez que este indicador tinha observado uma variação homóloga não negativa nesta região foi há sete anos, no 1° trimestre de 2011.

O documento analisa, ainda, outros indicadores com comportamento favorável no 1° trimestre de 2018, nomeadamente o emprego, as exportações, o consumo privado e a atividade turística, com um aumento do número de dormidas e do número de hóspedes residentes no estrangeiro.

O NORTE CONJUNTURA, relatório trimestral que apresenta as tendências da evolução económica na Região, no curto prazo e está disponível em [2]on-line .

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.ccdr-n.pt/norte-conjuntura

Empresas do Minho e Trás-os-Montes com acesso à inovação **(2018-07-06 08:11)**

O nanoGateway é um projeto ibérico pioneiro que visa facilitar o acesso à inovação científica e tecnológica. Uma oportunidade única não só para empresas, mas também para decisores políticos e investigadores da região do Minho e Trás-os-Montes.

Empresas do Minho e Trás-os-Montes com acesso à inovação O nanoGateway é um projeto pioneiro lançado pelo Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL), com sede em Braga, que visa dar resposta aos desafios das empresas, nomeadamente, das empresas da região do Minho e Trás-os-Montes. Na prática, trata-se de uma plataforma que pretende ser o ponto de encontro entre as empresas, e as suas necessidades específicas, e os especialistas, nacionais ou internacionais, com trabalho desenvolvido nessa área. Um projeto "ciência chave na mão".

Portugal e Espanha estão hoje na vanguarda global da investigação em nanotecnologia. Uma ciência capaz de dar resposta aos mais diversos desafios, desde a otimização da produção agrícola, através do uso de nanosensores que monitorizam as condições atmosféricas a que as plantações estão sujeitas – um projeto que o INL tem vindo a desenvolver com a Sogrape, por exemplo. Mas também o desenvolvimento de alimentos personalizados para pacientes com diabetes ou doenças cognitivas (como o Alzheimer), ou a criação de loiça mais resistente para a indústria hoteleira, através da aplicação de uma rede de nanopartículas, um projeto desenvolvido em colaboração com a Porcelanas da Costa Verde.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Em síntese, a nanotecnologia permite a reorganização de átomos e moléculas em contexto laboratorial de forma a conferir diferentes propriedades aos materiais, como maior resistência, impermeabilidade, maior condutividade, capacidade de armazenamento de informação, etc, criando múltiplas oportunidades de aplicações para diferentes setores.

"O nanogateway é um projeto que não exclui desafios", destaca Sonia Pazos, responsável pelo projeto. "É um projeto que quer promover a investigação de excelência na área da nanotecnologia e a sua transferência para o tecido empresarial. O que significa que podemos estar a falar de desafios que tenham hoje já uma resposta com capacidade de aplicação no mercado, mas podem ser também desafios que promovam a investigação de soluções adequadas para futuras aplicações", explica a responsável do INL.

Além de procurar soluções científicas e tecnológicas para as necessidades das empresas, o nanoGateway permite ainda identificar oportunidades de financiamento para o desenvolvimento destes projetos, que podem ser locais, nacionais ou supranacionais. "No fundo procuramos respostas para os desafios das empresas numa perspetiva 360°", refere Sonia Pazos.

Esta não é, no entanto, uma oportunidade apenas para empresas. Também entidades públicas, como autarquias, comunidades intermunicipais ou áreas metropolitanas podem contactar o INL solicitando soluções para as questões que afetam as suas regiões. Sonia Pazos dá um exemplo: "Duas regiões transfronteiriças, de Portugal e Espanha, abordaram-nos com a necessidade de identificar azeite contrafeito, vendido com rotulagem destas regiões. E isso permitiu-nos trabalhar no desenvolvimento de uma tecnologia que mede a origem e pureza do azeite através da análise do ADN vegetal".

O projeto nanoGateway também apoia os governos locais e regionais na identificação de iniciativas, parcerias e oportunidades de financiamento para impulsionar a transição industrial regional com base nos RIS3, ajudando a criar e implementar hubs de inovação, plataformas temáticas e projetos-piloto envolvendo múltiplas regiões europeias.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A formulação de uma estratégia pluri-regional de especialização inteligente em nanotecnologia, dirigida aos decisores políticos e atores da ciência e inovação, focada nos setores chave das regiões transfronteiriças vai responder aos desafios e necessidades dos territórios, contribuindo para a sua competitividade global.

Podem candidatar-se ao projeto nanoGateway entidades públicas e privadas das oito regiões transfronteiriças, entre Portugal e Espanha: Norte, Centro, Algarve, Alentejo, Andaluzia, Castela e Leão, Extremadura e Galiza. Entre as prioridades já identificadas nestas regiões estão os desafios da saúde e alimentação, crescimento inteligente, indústria 4.0, economia circular e sustentabilidade ambiental.

"Queremos com este projeto juntar conhecimento que está disperso, criando uma 'bolsa' de especialistas e investigadores, de diferentes áreas, que queiram colaborar connosco para solucionar estes grandes desafios da sociedade, lançados quer por empresas quer pelos decisores políticos", remata Sonia Pazos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Dia Internacional das Cooperativas vai ser celebrado em Mirandela (2018-07-06 08:25)

N o próximo dia 7 de julho, cooperadores de todo o mundo celebrarão o Dia Internacional das Cooperativas, este ano subordinada ao tema "Sociedades Sustentáveis através da Cooperação".

Dia Internacional das Cooperativas vai ser celebrado em Mirandela Em Portugal, a cerimónia comemorativa deste dia será coorganizada pela CONFAGRI e pela CONFECOOP, com o apoio da CASES e da Câmara Municipal de Mirandela, e terá lugar no Grande Auditório do Centro Cultural de Mirandela, pelas 14h30. A anfitriã do evento será a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Douro.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Dia Internacional das Cooperativas tem como objetivo divulgar o trabalho meritório das cooperativas, destacar as metas do movimento cooperativo internacional em paralelo com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e fortalecer e fomentar as parcerias entre este movimento e outros agentes, como governos (locais e nacionais) e organismos internacionais.

CONFAGRI quer "*aumentar a consciência pública sobre a importância das cooperativas*"
Francisco Silva, secretário-geral da CONFAGRI, recorda que o movimento cooperativo em Portugal já conquistou um lugar de grande destaque na Economia Nacional, "*segundo dados da última Conta Satélite da Economia Social (referente a 2013) só o setor cooperativo soma 2.117 entidades, que representam cerca de 25 mil empregos e cerca de 490 milhões de euros no VAB nacional. É por isso urgente aumentar a consciência pública sobre a importância das cooperativas, porque este movimento, feito por pessoas e para pessoas, é o que reúne, pelas suas características de proximidade, maior competência para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU que têm como aspiração alcançar sociedades mais sustentáveis, com maior coesão social e menores desequilíbrios económicos e sociais*", conclui.

A Aliança Cooperativa Internacional quer contribuir para "t*ornar o mundo num lugar melhor* "
Nesta ocasião, Ariel Guarco, Presidente da Aliança Cooperativa Internacional salienta "q*ue é possível crescer com democracia, equidade e justiça social; que as nossas sociedades não podem continuar a desperdiçar recursos e a excluir as pessoas; que devemos melhorar o presente e preservar o futuro para as próximas gerações; e que nos orgulhamos de fazer parte deste movimento. Um movimento com valores e princípios. Um movimento comprometido com a justiça social e a sustentabilidade ambiental*".

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Atualmente existem 1,2 mil milhões de cooperadores a nível global. "*Não há outro movimento económico, social e político que, em menos de 200 anos, tenha crescido tanto quanto nós. Mas o crescimento não é o mais importante. Nós consumimos, produzimos e usamos os recursos que o planeta nos dá, mas de forma solidária com o meio ambiente e com as comunidades. É por isso que somos um parceiro chave para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas*", destaca Ariel Guarco.

Pela sua própria natureza, as cooperativas desempenham um papel triplo, como atores económicos, criam oportunidades de emprego, meios de subsistência e geração de rendimento; como empresas centradas nas pessoas com objetivos sociais, contribuem para a igualdade e justiça social e como instituições democráticas, são controladas por seus associados, desempenhando um papel de liderança na sociedade e nas comunidades locais.

Sobre o Programa A Sessão, de entrada livre mas sujeita a inscrição, contará com a presença do Presidente da Comissão de Agricultura e Mar da Assembleia da República, Joaquim Barreto, e Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Vieira da Silva.

Macedo de Cavaleiros reivindica prolongamento do IP 2 até Espanha Para os membros da Assembleia Municipal é "*crucial a progressão do IP2 através de Vinhais, pela aldeia de Mofreita, a Norte, até ao município de A Gudiña, ligando à A52 e à estação do AVE (Alta Velocidad Espãnola)*".

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Macedo de Cavaleiros reivindica prolongamento do IP 2 até Espanha (2018-07-06 08:31)

O s partidos com assento na Assembleia Municipal de Macedo de Cavaleiros aprovaram, por unanimidade, uma moção proposta pelo Partido Socialista, na qual exigem o prolongamento do Itinerário Principal 2 (IP2) até à vizinha Espanha.

A moção, que deverá chegar ao Conselho de Infraestruturas de Portugal, aos grupos parlamentares e ao Governo, pretende vir a ser incluída na discussão do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT).

O Partido Socialista lembra que o concelho de Macedo de Cavaleiros está localizado num "*território de baixa densidade e numa região economicamente frágil*", não fazendo sentido que a "*fronteira a Nordeste de Trás-os-Montes fique com quatro acessos a Espanha e Europa e cerca de três quartos do território da fronteira da província fique sem qualquer ligação a Espanha*", defendem.

Para os deputados do grupo parlamentar do PS, que reforçam ainda esta reivindicação com a ampliação da Zona Industrial de Macedo de Cavaleiros para assim potenciar a criação de uma plataforma logística regional na confluência de grandes vias rodoviárias (IC5, A4,IP2), considera que a proposta agora apresentada defende a coesão territorial, a descentralização e em muito contribuiria para um abrandar de perda demográfica e para a fixação de população nos municípios do Nordeste Transmontano.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

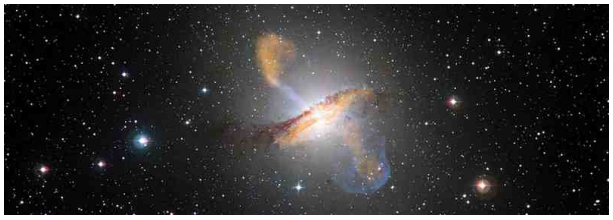
---

f.mascarenhas (2018-07-07 12:11:08)
Fernando Mascarenhas A Rádio Onda Livre bloqueia-me a tal ponto, que nem a política de privacidade me deixa ler. Nunca me aconteceu, nos milhares de consultas e utilizações que faço, exigirem-me que anule processos de segurança no meu computador, para poder ver a informação de um órgão de comunicação. Não estarão enganados? É mesmo necessário exigirem a quem vos ouve, lê, ou vê, que baixe as guardas a esse ponto para deixar entrar a publicidade? Não haverá outra forma de passar a publicidade? Será que isto está alinhado com as regras da Entidade Reguladora para a Comunicação Social? Gostaria que me respondessem, para não ter que ser eu a pôr o problema à ERC.
Gerir
GostoMostrar mais reações
· Responder · 1 dia(s)
Fernando Mascarenhas
Fernando Mascarenhas Apesar de a Rádio Onda Livre não me deixar ler a notícia, o que está visível é suficiente para me congratular com a vontade dos Partidos da Assembleia Municipal de Macedo de Cavaleiros. Amigos de Bragança, os Rapazotes, os Cavaleiros de Ferreira e outros que tais, já acabaram há muito. Os tempos são outros.Já é tempo de perceberem que não resolve, nem ajuda, terem os restantes concelhos do Nordeste contra a v/ prepotência, o v/egoísmo, o v/ serôdio "quero,posso e mando", que vos tem deixado isolados em situações que a todos prejudicam. Não acham que é ridículo pretenderem meter um IP dentro de uma Auto-estrada, só para que passe em Bragança? Há gente inteligente, com visão e ideias arejadas em Bragança. Porra, ainda estão assim tão em minoria?
AGRADEÇO AO NOTÍCIAS DO NORDESTE QUE DEIXE LER, LIVREMENTE, OS SEUS ARTIGOS. ESTAREI MAIS ATENTO AO NOTÍCIAS DO NORDESTE E QUANDO PUDER, COLABORAREI.

Novas pistas sobre a evolução das galáxias

(2018-07-07 06:40)

I nvestigadores do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço descobriram fortes indícios de que dois tipos diferentes de núcleos de galáxias espirais não resultam de processos distintos, mas são extremidades diferentes de uma sequência de formação contínua, que depende da massa total da galáxia.



Composição de imagens no visível submilimétrico e raios-X da galáxia Centauro A Recorrendo a Unidades de Campo Integral para Espectroscopia 3D (IFS) e avançadas ferramentas computacionais, Iris Breda e Polychronis Papaderos do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço ([1]IA) alcançaram um marco importante para a resolução de um enigma de longa data na astronomia extragaláctica – a natureza e formação do núcleo das galáxias espirais, como a Via Láctea.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Refira-se que nas Unidades de campo integral para espectroscopia 3D (Integral Field Unit spectroscopy – IFS), o sinal de cada pixel do detetor é enviado para um espectrógrafo, que gera um espectro, o que permite o registo simultâneo de milhares de espectros por galáxia, produzindo assim uma visão tridimensional das estrelas e gás ionizado de cada galáxia.

Até aqui pensava-se que a formação do bojo central se dava ao longo de duas vias distintas: Os bojos clássicos, formados por estrelas antigas, mais velhas que as do disco, porque se formaram rapidamente antes deste, há cerca de 10 mil milhões de anos. Já os pseudo-bojos são

formados por estrelas de idade semelhantes às do disco, pois a formação estelar foi lenta, continuamente alimentada por um fluxo de gás proveniente do disco. Estes dois cenários implicam que bojos clássicos e pseudo-bojos têm propriedades radicalmente diferentes, mas apesar de inúmeros estudos realizados nos últimos anos, este contraste acentuado nunca foi observado.

Para resolver este estudo, a equipa levou a cabo uma análise espectral sem precedentes a mais de meio milhão de espectros individuais, de 135 galáxias no rastreio IFS [3]CALIFA, de modo a ter resolução suficiente para inferir a história de formação estelar do disco e do núcleo. De acordo com a aluna de doutoramento [4]Iris Breda (IA & [5]Faculdade de Ciências da Universidade do Porto), o que eles encontraram "implica que o tempo de formação de bojos é inversamente proporcional à massa total da galáxia: Nas galáxias massivas a formação do núcleo acontece nos primeiros 4 mil milhões de anos, enquanto nas de menor massa a formação ainda está a decorrer, a um ritmo lento."

Este estudo, publicado na revista [6]Astronomy & Astrophysics , revela um cenário comum para a formação do núcleo das galáxias. Breda acrescenta: "o nosso estudo revela uma clara continuidade nas propriedades dos bojos, que contradiz fortemente o modelo dos dois cenários distintos de formação. Em vez disso, a evolução do bojo é influenciada por uma mistura de processos rápidos e lentos, cuja importância é governada pela massa e densidade de cada galáxia."

Outro dos objetivos deste projeto foi a determinação do papel das galáxias ativas (AGN), cujo buraco negro supermassivo central é alimentado por acreção de matéria. A equipa descobriu que as AGNs populam frequentemente os bojos de maior massa, mas são negligenciáveis nos de menor massa. Este resultado pode ter vastas implicações no conhecimento atual da relação entre a evolução dos bojos e os buracos negros supermassivos.

Para o investigador FCT [7]Polychronis Papaderos (IA & [8]Universidade do Porto), "Os nossos resultados são consistentes com a ideia que a eficiência radiativa da acreção de matéria para um buraco negro supermassivo é influenciada pela massa do buraco negro, ou pela correlação entre a massa da galáxia e a proporção em massa buraco negro/bojo. Explorar melhor esta hipótese é de considerável interesse."

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[9]Consulte a tabela de preços

Este projeto extremamente exigente a nível computacional foi para além de anteriores, não só na quantidade de dados analisados, por ter conseguido separar com precisão o bojo do disco, mas também porque, pela primeira vez, foi feito um pós-processamento das histórias de formação estelar com o código [10]RemoveYoung . Esta é uma nova ferramenta, desenvolvida pelos astrónomos do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA) [11]Jean Michel Gomes e Polychronis Papaderos. Foi programado para suprimir a contribuição da luminosidade das estrelas jovens do brilho das galáxias. Desta forma foi possível explorar como é que disco e bojo se formaram.

A investigação revelou que a contribuição da luminosidade de estrelas com menos de 9 mil milhões de anos está fortemente relacionada com a massa estelar, densidade de estrelas, idade e enriquecimento químico do bojo. Este novo parâmetro é por isso uma poderosa ferramenta de diagnóstico das propriedades físicas e evolucionárias dos bojos galácticos.

Para o coordenador do IA [12]José Afonso (IA & [13]Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa): "Esta é uma fantástica demonstração da capacidade científica e técnica do IA para compreender um dos maiores mistérios em astrofísica – como é que as galáxias se formam ao longo da história do Universo. A utilização de eficientes ferramentas computacionais, desenvolvidas por investigadores do IA, em conjunto com observações realizadas com os mais avançados telescópios e instrumentos a nível mundial, está a abrir uma nova janela, e um novo entendimento, acerca da história de formação e evolução de galáxias ao longo do tempo e também do espaço ".

I nstituto de Astrofísica e Ciências do Espaço

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1. http://www.iastro.pt/
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. http://www.caha.es/CALIFA/public_html/
4. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=257
5. http://www.fc.up.pt/
6. https://www.aanda.org/articles/aa/abs/2018/06/aa31705-17/aa31705-17.html
7. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=86
8. http://www.up.pt/
9. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
10. http://www.iastro.pt/research/tools/RemoveYoung.html
11. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=96
12. http://www.iastro.pt/ia/staffDetails.html?ID=215
13. http://ciencias.ul.pt/

Coligação "É Tempo de Mudar" diz que "Presidente da Câmara de Vinhais esqueceu defesa dos interesses do Concelho" (2018-07-07 09:01)

A s comissões políticas do PSD e do CDS-PP de Vinhais, que integram a coligação "É Tempo de Mudar", dizem que o "Presidente da Câmara de Vinhais esqueceu a defesa dos interesses do Concelho".

Coligação "É Tempo de Mudar" diz que "Presidente da Câmara de Vinhais esqueceu defesa dos interesses do Concelho" A acusação é feita depois de uma reunião realizada de 13 a junho de 2018, do Conselho da Comunidade Intermunicipal de Trás-os-Montes, que definiu os investimentos infraestruturais prioritários da região, a constarem no Programa Nacional da Política do Ordenamento do Território (PNPOT).

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Segundo a Coligação "É Tempo de Mudar", nessa reunião o Presidente da Câmara Municipal de Vinhais "*não apresentou como prioritário e fundamental a ligação Macedo de Cavaleiros – Vinhais – Moimenta (fronteira)*", o que leva a oposição de Vinhais a repudiar tal situação.

"*Imaginamos que este 'esquecimento' presidencial não se tenha fundamentado na mera 'trica politica local' de '...se tu defendes, eu sou contra....' e tenha constituído um momento de mera distração estratégica do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vinhais. Por outro lado, estranhamos que a defesa acérrima desta ligação esteja a ser protagonizada pelo autarca de Macedo de Cavaleiros, cujo interesse na mesma, apesar de importante, não se reveste da importância estratégica que esta tem para o nosso concelho*", refere um comunicado da coligação enviado às redacções.

Carlos Almendra e Filipe Garcia, os líderes locais, respetivamente, do PSD e do CDS/PP de Vinhais, consideram "*que andou tarde e mal o Sr. Presidente Luís Fernandes, uma vez que só a 25 de junho fez, extra-agenda, na Assembleia Municipal, uma proposta a reivindicar esta ligação, quando o documento com a proposta da CIM Trás-os-Montes, ao que consta, já tinha sido enviado para Lisboa dez dias antes*".

A Coligação "É Tempo de Mudar" diz ainda que irá enviar ao Ministro das Infra-estruturas uma carta de sensibilização para a importância estratégica desta ligação.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Câmara de Macedo de Cavaleiros em ação para sensibilização e prevenção do cancro cutâneo (2018-07-07 09:11)

A Associação Portuguesa do Cancro Cutâneo vai realizar, com o apoio da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, no dia 8 de julho, domingo, pelas 10h30, uma sessão de esclarecimento sobre os riscos do sol em férias e no trabalho. A ação terá lugar na praia da Ribeira, na Albufeira do Azibo.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Esta iniciativa, enquadrada na campanha de alerta em relação aos cuidados a ter com o sol, com a mensagem "Neste Verão, Sol Com Moderação", ocorre pelo 15° ano consecutivo e visa lembrar que os cancros da pele são o tipo de cancro mais frequente em Portugal e que a prevenção e o auto exame são essenciais para travar este problema.

Presentes na sessão estarão o Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Benjamim Rodrigues, dermatologias locais, nomeadamente Carlos Marques, Diretor dos Serviços de Dermatologia do Hospital de Vila Real e o diretor do Centro de Saúde de Macedo de Cavaleiros.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Área de Acolhimento Empresarial das Cantarias é inaugurada hoje (2018-07-07 09:24)

O Município de Bragança inaugura hoje a nova Área de Acolhimento Empresarial das Cantarias, um empreendimento da autarquia que permitirá a absorção de investimento privado no concelho, com vista ao desenvolvimento económico da região e à fixação de pessoas através da criação de novos postos de trabalho.

Área de Acolhimento Empresarial das Cantarias é inaugurada hoje. Foto: CM Bragança Representando um investimento global de 3,43 milhões de euros, o projeto de 30,30 hectares inclui 46 lotes de terreno. Esta Área de Acolhimento Empresarial tem a particularidade de ser criteriosa na seleção das empresas que irá albergar, tendo em conta que as propostas para aquisição de lotes serão alvo de uma avaliação aprofundada sobre o impacto das empresas na região, quer em termos económicos, quer em termos sociais.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Na análise e avaliação das propostas serão utilizados alguns critérios, como o montante do investimento a realizar, o número líquido de novos postos de trabalho permanentes a criar, o número de postos de trabalho criados, com desempregados jovens, entre outros.

Aquando das obras de construção da Área de Acolhimento Empresarial das Cantarias, o Município de Bragança fez por preservar o "Tojal dos Pereiros", um geossitio constituído por dois afloramentos rochosos, com uma área aproximada de 4,229m2, com elevada importância do ponto de vista histórico, já que se estima que estas rochas tenham uma idade de 1079 milhões de anos (método SM-ND), o que as torna no testemunho de formação mais antigo do país.

Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Aberto o prazo de inscrição dos Prémios Vinduero-Vindouro 2018 (2018-07-07 10:28)

E stá aberto o prazo de inscrição para o concurso de vinhos da associação Duero-Douro. Trata-se da XIV Edição do Concurso Internacional de Vinhos Duero-Douro e a segunda edição de um concurso destinado em exclusivo às que trabalham neste setor.

Aberto o prazo de inscrição dos Prémios Vinduero-Vindouro 2018 Um dos Certames de referência a nível internacional já abriu as suas [1]inscrições . Os Prémios VinDuero-VinDouro continuam a ser o maior concurso de vinhos de Espanha e Portugal que conta com um Comité de Prova de primeiro nível, sendo que 60 % deste Comité é composto por mulheres cujas votações concedem, em paralelo aos Galardões Arribe, os Prémios em feminino, duplicando assim o resultado do Concurso com a elaboração de um segundo Guia dos Melhores Vinhos de Espanha e Portugal segundo as Mulheres.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Seguindo a tradição, este prestigiado evento que valoriza os melhores vinhos de ambos os países, celebrará a sua XIV Edição durante os dias 1, 2 e 3 de agosto na localidade de Trabanca (Salamanca), para posteriormente conceder os Galardões Gran Arribe de Oro, Arribes de Oro e Arribes de Plata que serão publicados no Guia dos Melhores Vinhos de Espanha e Portugal.

Será elaborado também um segundo Guia tendo em conta únicamente as votações das mulheres pertencentes ao Júri para conceder, em paraleleo aos Prémios Gerais, os Galardões às enólogas que serão conhecidos na II Edição do Guia dos Melhores Vinhos de Espanha e Portugal segundo as Mulheres.

É também adicionado aos Galardões um Prémio para o Melhor Desenho Corporativo e no decorrer do Certame, a Federacão Internacional de Periodistas e Escritores do Vinho (FIJEV) concede três prémios especiais: o Vinho Mais Pontuado de Portugal, o Vinho mais Valioso de Espanha e o Vinho com Mais Pontos das Arribas.

2018 volta a atribuir prémios para vinhos produzidos por enólogas

Os Prémios Prémios Vinduero-Vindouro continuarão a duplicar os seus resultados com a celebração da II Edição em feminino, tendo em conta unicamente as votações das prestigiadas provadoras do Júri, atribuindo os respetivos Galardões para elaborar o Guia dos Melhores Vinhos de Espanha e Portugal segundo as Mulheres.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

O maior Concurso Internacional de Vinhos de Espanha e Portugal, os Prémios Vinduero-Vindouro, continuarão com a sua jornada em feminino celebrando em 2018 a II Edição de forma adicional aos Prémios Gerais Arribe perseguindo a valorização do papel da mulher dentro da Cultura Vitivinícola.

Os Prémios Vinduero-Vindouro no feminino nasceram em 2017, na edição anterior, para destacar a importância do papel da mulher no mundo do vinho, perseguindo o seu caminho na via da inovação e como valor acrescentado para os produtores, que tiveram a possibilidade de conhecer em primeira mão no Certame quais os vinhos que mais agradaram ao público feminino.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://inscripciones.premiosvinduero.com/login.php
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

«Em França, os bolseiros têm direito a subsídio de desemprego – uma utopia em Portugal»
(2018-07-08 09:02)

E ntrevista a Joana Teixeira de Sousa, investigadora doutorada no Virginia Institute of Marine Science, nos Estados Unidos. «Continuo a ver doutorados e mestres a viver de bolsas de curta duração, e uma vez terminadas, não terem direito a subsídio de desemprego ou qualquer apoio social. Tudo isto faz com que a maioria seja obrigada a sair do país ou então a mudar completamente de ramo.»

Joana Teixeira de Sousa ***Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?***

Sou bióloga e especializei-me em biologia marinha, mais concretamente na área da citogenética e na aquacultura de moluscos bivalves. Actualmente estou a finalizar o meu primeiro pós-doutoramento num centro de selecção e melhoramento genético da ostra americana (Crassostrea virginica), inserido no Virginia Institute of Marine Science (College of William & Mary) em Virginia, EUA.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este centro, Aquaculture Genetics & Breeding Technology Center (ABC), visa produzir ostras com um desempenho superior para os aquicultores, como por exemplo uma melhor tolerância a doenças, maior crescimento e melhor sobrevivência. Para além da selecção e melhoramento da ostra diplóide (em que as suas células têm duas cópias de cada cromossoma - estado característico da maioria dos animais) também produzimos ostras triplóides e tetraplóides (ostras que possuem três e quatro conjuntos de cromossomas, respectivamente).

Por ser estéril, a ostra triplóide canaliza toda a sua energia para o crescimento (em vez da reprodução) e apresenta também um melhoramento do teor de carne, sabor e textura, permitindo ser consumida durante todo o ano, e não apenas nos meses com "r". Esta é uma técnica muito usada em espécies vegetais como a banana, o morango e a melancia que comemos diariamente, mas apenas nas últimas décadas se tem desenvolvido em bivalves, como neste caso a ostra.

No entanto, e apesar das suas indiscutíveis vantagens para a aquacultura, as ostras poliplóides apresentam instabilidade cromossómica, perdendo alguns destes cromossomas extra ao longo do seu desenvolvimento. O objectivo do meu trabalho é melhor compreender esta instabilidade cromossómica, a sua herdabilidade e possíveis consequências para o animal. Para além disso também ajudo com frequência a equipa técnica durante a época das desovas (Primavera/Verão) na maternidade, na manutenção do cultivo e saídas de campo.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

O que mais me entusiasma no meu trabalho é poder fazer um tipo de ciência com resultados práticos, ajudando de forma directa o sector industrial na produção de ostras, que têm um papel sócio-económico de extrema importância nesta região dos Estados Unidos. Graças ao desenvolvimento da aquacultura nesta região, o número de ostras tem vindo a aumentar exponencialmente, depois de esta espécie quase ter sido dizimada no início do século XX devido à sobrepesca, doenças e poluição. Para além do grande valor económico e gastronómico, as ostras têm também um papel fundamental no ecossistema, podendo cada animal filtrar entre 75 a 200 litros de água por dia, tornando-a mais limpa e transparente e permitindo uma maior incidência dos raios solares. Um animal incrível e com super poderes.

Outra das razões pela qual adoro o meu trabalho é a variedade de tarefas com que me deparo no meu dia a dia. De manhã posso estar no laboratório ao microscópio a procurar cromossomas ou a contar larvas de ostra, como de tarde já posso calçar umas botas, entrar num barco e ir fazer trabalho de campo. É um trabalho muito dinâmico, que me dá destreza e capacidade de trabalhar em diversos ambientes.

Por que motivos decidiu fazer períodos de investigação no estrangeiro e o que encontrou de inesperado nessa realidade académica?

Comecei o meu doutoramento em 2011 em Portugal (Tavira), no Instituto Português do Mar e da atmosfera (IPMA). A minha bolsa de doutoramento foi financiada por um projecto europeu que tinha a colaboração de várias instituições de diversos países. Através deste projecto acabei por ir para França em 2012, onde continuei a minha investigação no Instituto Ifremer (Brest). Durante o meu doutoramento também tive a oportunidade de trabalhar 3 meses em Itália, na Universidade de Pádua. Sem dúvida que a falta de opções para continuar o meu trabalho em Portugal me fez sair do país, mas em ciência, uma ou mais experiências no estrangeiro valoriza enormemente o currículo profissional, e por isso senti-me privilegiada.

O que mais me impressionou em França foi a qualidade da investigação que se faz, o profissionalismo de todos os investigadores e técnicos com quem me cruzei e os recursos materiais disponíveis para trabalharmos. Já para não falar do facto de todos os bolseiros terem direito a subsídio de desemprego (uma utopia ainda para Portugal). Em Itália achei o panorama científico muito parecido com o de Portugal, nomeadamente na falta de oportunidades para os jovens investigadores.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

No entanto, e como a maioria dos cientistas portugueses, todos eles com um enorme espírito de sacrifício e motivação em continuar a lutar para o bem da ciência que fazem. Nos Estados Unidos o que mais me impressiona é o facto da ciência não se limitar unicamente às universidades. Aqui é cada vez mais frequente o sector industrial contratar doutorados, reconhecendo que as capacidades desenvolvidas durante a trajectória académica trazem uma mais-valia para o sector.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

Nos últimos anos tenho ouvido falar nas inúmeras tentativas e promessas do governo português em apostar no mar e no desenvolvimento da aquacultura e pescas. Tenho a esperança que não passem apenas de promessas e que realmente se consiga aproveitar este recurso tão presente no nosso país: o nosso mar e as nossas rias. No geral, e apesar das inúmeras promessas do ministro da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior em aumentar o emprego científico, ainda continuo a ouvir falar demasiado da precariedade deste ramo em Portugal. Continuo a ver doutorados e mestres a viver de bolsas de curta duração, e uma vez terminadas, não terem direito a subsídio de desemprego ou qualquer apoio social. Tudo isto faz com que a maioria seja obrigada a sair do país ou então a mudar completamente de ramo, como muitos dos meus colegas de licenciatura.

Gostava de ver o sector industrial do meu país a olhar para os cientistas de outra forma. Nem todos os doutorados têm de trabalhar em universidades, em institutos de investigação ou serem professores catedráticos, nem sequer há lugar para todos. As capacidades que desenvolvemos durante os anos de estudo e investigação dá-nos ferramentas únicas para sermos capazes disso, claro que sim, mas não só. Outra coisa que também faz falta em Portugal é a divulgação da ciência ao público em geral. Abram as vossas instituições uma ou duas vezes por ano, mostrem os vossos laboratórios e o que fazem lá dentro. Usem as redes sociais de uma forma lúdica, simples e divertida. Desenvolvam actividades interactivas com crianças e adultos e mostrem que não somos (apenas) ratos de laboratório que só sabem conversar usando palavras difíceis que ninguém entende.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

Qualquer ferramenta que ajude na divulgação da ciência é decerto bem-vinda. Com cada vez mais cientistas portugueses a abandonarem o país, por opção ou necessidade, faz todo o sentido o GPS existir. É bom saber onde andamos nós, cientistas portugueses, e o que andamos a fazer para o avanço da ciência em todo o mundo.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

O que é a Cleptomania? **(2018-07-09 19:15)**

A Cleptomania é uma das Perturbações do Controlo dos Impulsos. As outras são a Perturbação do Controlo dos Impulsos, o Transtorno Explosivo Intermitente, a Piromania, a Tricotilomania e a Perturbação do Controlo

dos Impulsos sem outra especificação.

Em todas elas a pessoa é incapaz de resistir a um impulso, vontade ou tentação de causar perigo a si próprio ou a terceiros. Primeiro (antes) sente tensão e excitação, depois (durante) prazer, gratificação ou alívio e, por fim (após), arrependimento, vergonha, tristeza ou culpa. Na Cleptomania, em específico, a pessoa sente um impulso irresistível e involuntário para roubar objectos sem valor ou utilidade.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Parece existir uma relação com uma alteração hormonal: disfunção da serotonina. A Cleptomania pode ser:
1. Esporádica
2. Episódica
3. Crónica

O tratamento pode consistir em medicamentos para reduzir depressão e ansiedade (psiquiatra) e trabalho ao nível do padrão do comportamento: frequência, horário, tempo despendido, consequências pessoais, factores precipitantes externos/internos, stressores psicossociais (psicólogo).

Marta Pimenta de Brito (Psicóloga)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Carrazeda de Ansiães vai ter Ensino Superior

(2018-07-09 20:32)

É um projeto inesperado. Novo. Com repercussões que se prevêem significativas para um concelho como Carrazeda de Ansiães. A vila duriense vai ter um curso técnico de Ensino Superior, e essa realidade resulta de uma pareceria estabelecida com o Instituto Politécnico de Bragança (IPB).

Carrazeda de Ansiães vai ter Ensino Superior O Município Carrazeda de Ansiães, através do Instituto Politécnico de Bragança, vai ter já no próximo ano lectivo um [1]Curso Técnico Superior Profissional (CTESP) na área das Energias Renováveis e Instalações Elétricas.

A presença do IPB em Carrazeda de Ansiães resulta de um acordo estabelecido entre esta instituição de Ensino Superior e o Município que disponibilizou para o efeito as instalações onde o curso vai ser leccionado.

Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTESP)

são cursos superiores de curta duração que têm como objectivo conferir qualificação do nível cinco de acordo com o Quadro Nacional de Qualificações (QNQ). Um CTESP tem 120 créditos e a duração de quatro semestres, sendo o último em contexto de trabalho.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Os titulares destes diplomas podem prosseguir os estudos de Licenciatura, através de um concurso especial de acesso. Parte da formação efetuada no CTESP será creditada na futura Licenciatura.

Podem concorrer aos CTESP os titulares de um curso secundário ou de habilitação legalmente equivalente, os estudantes maiores de 23 anos que tinham sido aprovados nas provas especiais de acesso, os titulares de um diploma de especialização tecnológica, os titulares de um curso técnico superior profissional e os titulares de um grau de ensino superior que pretendam a sua requalificação profissional. As inscrições podem ser efectuadas [3]aqui .

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://portal3.ipb.pt/index.php/pt/guiaects/cursos/cursos-tecnicos-superiores-profissionais/curso?cod_escola=3043&cod_curso=4063
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://apps2.ipb.pt/candidaturas/

Sobrinho Teixeira recebeu medalha de mérito científico "Ciência" (2018-07-10 07:57)

J oão Sobrinho Teixeira, Presidente do Instituto Politécnico de Bragança, foi distinguido com a medalha de mérito científico "Ciência ", entregue pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. A cerimónia decorreu o sábado passado, dia 7 de julho, na sessão de criação do Laboratório de Artes da Montanha Graça Morais, no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, em Bragança.

Sobrinho Teixeira recebe medalha de mérito científico "Ciência" As medalhas de mérito científico "Ciência " destinam-se a galardoar as individualidades nacionais ou estrangeiras que, pelas elevadas qualidades profissionais e de cumprimento do dever, se tenham distinguido por valioso e excecional contributo para o desenvolvimento da ciência ou da cultura científica em Portugal.

João Sobrinho Teixeira é licenciado em Engenharia Química pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e doutor em Engenharia química pela mesma Universidade.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

De Dezembro de 2008 a Janeiro de 2013 foi Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos – CCISP.

De Janeiro de 2011 a Janeiro de 2013 integrou a direção da European Network for Universities of Applied Sciences - UASNet.

Desde Setembro de 2014 integra o Conselho de Administração da AULP (Associação das Universidades de Língua Portuguesa).

Foi presidente do Instituto Politécnico de Bragança, nos últimos 8 anos durante os quais desenvolveu a capacidade científica em Bragança e a relação com países lusófonos de forma inédita em Portugal.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Blaya "Faz Gostoso" em Foz Côa (2018-07-10 08:07)

***P rimeira mulher portuguesa a atingir o número um no Spotify das 50 músicas mais tocadas em Portugal, [1]Blaya* atua gratuitamente dia 3 de agosto, no Côa Summer Fest. O cartaz do festival fica fechado com esta confirmação.**

Meses depois de ter regressado à música, Blaya irá marcar presença no "maior festival da juventude do interior", a decorrer entre os dias 2 a 4 de agosto. A artista fecha o cartaz da 8ª edição do Côa Summer Fest e junta-se a outros nomes conhecidos como Jimmy P, Putzgrilla e Mundo Segundo.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Com o seu disco de estreia a pronto (será editado no último trimestre de 2018), contou com a colaboração de MC Zuka, Kaysha, Laton, Ella Nor ou Virgul, Blaya está a fazer sucesso com o seu primeiro single, "Faz Gostoso", que, em menos de dois meses, já atingiu a marca dos 18 milhões de plays no YouTube. Liderou também todos os tops de vendas e das plataformas de streaming, atingindo o número um no Spotify e na tabela de vendas do iTunes.

Deste concerto, os festivaleiros do Côa Summer Fest podem esperar ritmos cheios de cores e danças, definido pela própria Blaya como 'euro favela funk'.

Além dos concertos agendados para este festival da juventude do interior, a organização do festival planeou a Côa Bubble Run, uma corrida repleta de espuma, e uma Somersby Pool Party, com música garantida até o

sol se pôr. A aliar o desporto à cultura, haverá ainda um MiniFut Fest, torneio de futebol em dimensões reduzidas, promovido pela Academia de Futebol JogaBola.

Com este programa, Rui Pedro Pimenta, presidente da Associação Juvenil Gustavo Filipe e organizador do evento, tem como objetivo "*proporcionar uma experiência memorável a todos os que visitam o Côa Summer Fest. Queremos oferecer muito mais que a música a todos os que aqui se deslocam. Ter nomes portugueses sonantes é importante, mas não podemos descurar as atividades culturais e desportivas. São elas que ocupam as tardes dos festivaleiros até os concertos começarem, e contribuem para que estes dias sejam inesquecíveis*".

O Côa Summer Fest conta com o apoio do Município de Foz Côa e do IPDJ. A edição deste ano conta ainda com uma parceria com o Museu do Côa, a Casa de Vinhos Ramos Pinto, o SuperBock Group e as Pousadas da Juventude.

Todos os concertos deste festival, que tem como mote "O verão não é só praia", são gratuitos, bem como o espaço de campismo disponível.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/BbMu-H7i3D8?&rel=0&autoplay=1
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Autarquia de Macedo de Cavaleiros disponibiliza ligação Wi-fi e transporte gratuito até às praias do Azibo (2018-07-10 18:24)

P raias da Albufeira do Azibo vão ter ligação Wi-fi e autarquia disponibiliza transporte gratuito até à estância balnear.Conetividade em fibra a partir do mês de agosto.

Autarquia de Macedo de Cavaleiros disponibiliza transporte gratuito até às praias do Azibo Encontra-se em fase de concurso o projeto "Praias do Azibo disponibilizam Wi-fi". Um projeto da autarquia macedense enquadrado no "Programa Valorizar", Linhas de financiamento especificas para apoio à disponibilização de redes Wi-fi, da responsabilidade do Turismo de Portugal, que irão permitir, já no início do mês de agosto, o acesso à rede Wi-fi dos utentes das praias da Albufeira do Azibo.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O projeto que ronda os 93 mil euros de investimento, comparticipados em 90 % pelo Turismo de Portugal, contemplando fornecimento, instalação, configuração e manutenção de todo o equipamento, permitirá à autarquia macedense disponibilizar acesso à rede Wi-fi, gratuitamente, por um período contratual de três anos, suportando cerca de 1 500 ligações em simultâneo.

Em termos de execução, o projeto subdivide-se em duas fases: a primeira de fornecimento de conetividade em fibra ótica nas praias e a segunda de instalação de AP's. A ligação dos pontos de acesso será feita maioritariamente por ligação cablada com recurso ao "Mesh" em condições de difícil acesso com cablagem.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O Valorizar é um programa do Turismo de Portugal de apoio ao investimento na promoção da qualificação do destino turístico Portugal, dotando os agentes públicos e privados, que atuam na área do turismo, de um instrumento financeiro que permita potenciar e melhorar a experiência turística, prevendo a concessão de apoios financeiros a projetos de investimento e a iniciativas que tenham em vista a regeneração e reabilitação dos espaços públicos com interesse turístico; a valorização turística do património cultural e natural do país; a redução da sazonalidade e a criação de valor.

Entretanto, a autarquia já está a disponibilizar, desde o dia 9 de julho e até ao final da época balnear, serviço de transporte diário até às praias da Albufeira do Azibo. O transporte será feito de autocarro, com partida das piscinas municipais, no período da manhã às 9:00 h e com regresso marcado para as 12:00h e no período da tarde com saída às 14:00 h e regresso às 17:00 horas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Ferrovia Autárquica Trasmontana (2018-07-11 07:14)

|Daniel Conde| ***D esde 2006, quando fundei o Movimento Cívico pela Linha do Tua, que aprendi imenso sobre como um autarca trasmontano gere matérias do foro ferroviário. Fosse através do MCLT, ou em nome individual, testemunhei um pouco de tudo, entre o bom e o execrável.***

Neste percurso cheguei a elaborar projectos de investimento para as Linhas do Corgo, Tua e Sabor, tendo o desta última sido publicado no livro de 2015 "A Linha do Vale do Sabor", da editora Lema d'Origem. Todos eles foram apresentados e discutidos em debates públicos e em algumas autarquias, da Régua a Bragança e Moncorvo. Ademais, tive o privilégio de ter sido convidado pela associação RIONOR em 2017 para apresentar propostas para a ferrovia trasmontana, as quais ficaram compiladas num caderno de interesses endereçado aos governantes deste território.

Há contudo uma face mais feia na relação entre um autarca trasmontano e a ferrovia: a do dizer uma coisa agora, e afirmar o contrário depois. Hernâni Dias tem defendido, e disso fez fé numa sessão da RIONOR em Bragança, que a ferrovia não faz parte do futuro na região, nem numa ligação interna nem externa, pois se por um lado avançou na transformação da Linha do Tua numa gargantuesca ecopista de 76 km, por outro é apenas por estrada que vê uma ligação entre Bragança e a Alta Velocidade na Sanábria. Na outra ponta, foi a vez de Júlia Rodrigues proporcionar mais uma reunião absolutamente inócua a respeito da Linha do Tua, num concelho onde existe um plano de mobilidade imóvel há uma década, e que alinha na mesma inusitada ecopista.

Foi por isso com muito espanto que vi recentemente que Hernâni Dias afinal defende ser "fundamental" a passagem de uma via-férrea pela região, seja pela construção de uma nova via ou pela reabilitação de uma existente, no âmbito da discussão sobre o Plano de Investimentos 2030, e que Júlia Rodrigues, à margem de uma resolução da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes – entidade para a qual tão veementemente me encaminhou, e da qual recebi apenas silêncio sobre esta matéria – subscreve a construção de uma via que ligue o Porto a Zamora.

Daqui se podem tirar várias ilações, sendo a primeira e mais óbvia a de que é totalmente incongruente defender-se ao mesmo tempo uma ecopista na Linha do Tua e a sua reabertura à exploração ferroviária. Até mesmo o ditado "sol na eira e chuva no nabal" preconiza duas situações diferentes em dois locais diferentes, não no mesmo. Depois, é diferente defender-se um investimento na reabertura da Linha do Douro a Salamanca, ou na reabertura da Linha do Tua e prolongamento à Sanábria, ou na construção do secular projecto ferroviário da "Transversal Trasmontana", ou até mesmo da reabertura da Linha do Sabor e prolongamento directo a Zamora. Afinal de qual destas quatro hipóteses estamos a falar? Ou de nenhuma, e o que importa é que surja investimento, seja ele qual for – e a que custo for?

Agora que foi o próprio Governo a dar o exemplo, abrindo à discussão pública uma matéria tão decisiva quanto o plano de investimentos estruturantes para o país nos próximos anos, gostaria de ver o mesmo gesto a partir destas autarquias. É que, dar-se ao luxo de ignorar um conterrâneo, com conhecimento técnico em gestão, ferrovia e turismo, que lhes faz chegar a custo zero estudos e propostas para a melhoria de acessibilidades e mobilidade, num território incapaz de parar a sangria de habitantes e capitais, é deixar-se ficar, literalmente, a ver o comboio a passar. Não é crime, aos olhos da Lei; mas aos olhos dos munícipes, isso justifica-se de que forma?

Seja numa aposta arrojada, como seria divergir da Linha do Douro algures no Tâmega e acompanhar a A4 até Bragança e Sanábria; seja reabrir a Linha do Tua, construindo o famoso traçado em zigue-zague do Tua à barragem e um novo canal até à Brunheda, unilateralmente recusado pela EDP, e reabrindo com correcção de traçado de Carvalhais a Bragança, e daí à Sanábria; seja reabrir a Linha do Sabor e prolongá-la até Miranda e Zamora, ao longo do vale do Douro; seja reabrir a Linha do Douro do Pocinho a Boadilla. As hipóteses até são variadas e para todos os gostos. Lanço – mais uma vez – o desafio às autarquias locais: convidem a sociedade civil local, com conhecimentos técnicos, para a elaboração de um estudo profundo sobre a reconstrução da nossa aniquilada ferrovia. Façam o favor de unir os trasmontanos à volta de um desígnio comum e transparente; poderão ficar surpreendidos com o resultado.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

"Douro em Movimento, Aldeias com Vida" apresenta resultados da atividade na região

(2018-07-11 09:25)

O Projeto "Douro em Movimento – Aldeias com Vida" encerra formalmente as suas atividades com uma noite de festa e diversidade cultural no Teatro Ribeiro da Conceição, em Lamego. É já na próxima quinta-feira, 12 de Julho, a partir das 21 horas. Ao palco subirão nomes como Vitor Norte, Marcantónio Del – Carlo, Rita Blanco, Pedro Joia, entre outros.

Constituído por um conjunto de iniciativas para a cooperação entre regiões com Patrimónios da Humanidade classificados pela UNESCO, este projeto veio fomentar a preservação, a valorização e a promoção internacional da riqueza histórica, cultural, ambiental e socioeconómica do Douro, a partir das Aldeias Vinhateiras e do Alto Douro Vinhateiro.

Ao longo de dois anos, promoveu o desenvolvimento da região, divulgou o que de melhor nela se produz, ajudou à qualificação da oferta turística e a criar melhores condições de fixação das pessoas.

Os seus promotores, as associações Douro Generation e Rede de Aldeias Vinhateiras, contaram com o apoio da Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (UTAD), dos Municípios de Carrazeda de Ansiães, Moimenta da Beira, Sabrosa, São João da Pesqueira, Tabuaço, Tarouca e Vila Real, assim como de instituições como o Regia Douro Park e as Fundações Casa de Mateus e Museu do Douro.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Outras associações e organizações públicas e privadas, nacionais e dos países estrangeiros participantes, constituíram uma rede colaborativa para a implementação das atividades do projeto. Destaque para a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) e para a União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA). Foi assim possível estabelecer protocolos e criar laços de colaboração com Sítios classificados como Patrimónios da Humanidade, tanto na Europa como em países lusófonos, sendo eles Las Médulas, em Espanha, Cinque Terre, em Itália, Tokaj, na Hungria, Cidade Velha, em Cabo Verde, Salvador da Bahia, no Brasil, Macau, na China e a Ilha de Moçambique.

"*Apostou-se na promoção de produtos regionais, com a presença em feiras internacionais, realçando-se a L' Artigiano in Fiera 2016, em Milão, a Feira Internacional de Macau 2017, e a Salon Internacional de L´a agriculture 2018 , e estabeleceram-se contactos com empresas e associações empresariais de vários países, que são mercados importantes para o vinho*" salienta fonte da organização.

O "Douro em Movimento-Aldeias com Vida" beneficiou do apoio da CCDR-N, através do Programa Norte SIAC Internacionalização para Territórios de Baixa Densidade, nº do projeto NORTE-02-0752-FEDER-000009.

As atividades de promoção internacional do Douro constituíram uma parte significativa deste projeto, mas outras se mostraram de grande valia para que os objetivos traçados pudessem ser alcançados.

Foi assim com a elaboração do Estudo de Mercado e da Carta de Boas Práticas, que dedica especial atenção às Aldeias Vinhateiras, e com a dinamização socioeconómica e cultural, que levou a várias localidades da região expressões culturais diversificadas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

SpiritFest volta ao jardim do Museu do Abade de Baçal (2018-07-11 09:41)

O SpiritFest volta ao jardim do Museu do Abade de Baçal em modo matiné já no próximo Domingo dia 15 de Julho. Segundo a organização o festival sem data fixa, sem preço fixo, sem local fixo, que teima em acontecer...só por acontecer, regressa à cidade de Bragança, para mais uma edição cheia de música intensa que aposta mais uma vez num cartaz de cariz eclético e revivalista.

Câmara de Macedo de Cavaleiros quer contratar 51 pessoas mas esbarra na burocracia (2018-07-11 09:50)

O executivo da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros está preocupado com a morosidade na aprovação das candidaturas a medidas de emprego.

Câmara de Macedo de Cavaleiros quer contratar 51 pessoas mas esbarra na burocracia A autarquia submeteu, durante os meses de Abril e Maio, 20 candidaturas para a Paisagem Protegida do Azibo, para serviços de apoio às praias; 21 para as Piscinas Municipais e 10 para o Geopark, num total de 51 candidaturas, a medidas de emprego.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"*Volvidos três meses a autarquia ainda não obteve deferimento dos pedidos, situação que em muito lesa a atividade da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e o funcionamento normal dos seus serviços*", refere uma nota de imprensa da autarquia.

Estas candidaturas foram feitas de acordo com as necessidades reais de recursos humanos da autarquia para prestar um bom serviço aos seus munícipes.

IFRAME: [1]https://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O festival vai para a sua sétima edição e traz este ano artistas da Tailândia, Itália, Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos e Portugal. A organização convida a todos a passar um domingo numa versão menos preguiçosa, longe do sofá e da televisão.

Tragam a manta e preparem o vosso piquenique, tragam os pequenos e toda a família. A entrada para o festival é um "donativo consciente".

15 de julho
16:30 – Albertine Sarges & The Sticky Fiingers
17:15 – PARPAR
18:00 – Alright Gandhi
19:00 – Duas Semi Colcheias Invertidas
20:00 – Stylish Nonsense
DJset por Tóson no intervalo dos concertos

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/festabada.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Em causa está a contratação de 51 postos de trabalho, nomeadamente para o serviço de limpeza urbana, a manutenção de vias e jardins e o serviço de apoio às piscinais municipais.

"*O executivo mostra a sua preocupação com a demora na aprovação destes processos que, para além de prejudicarem o bom funcionamento da instituição, prejudica também 51 cidadãos macedenses que continuam a aguardar o seu recrutamento e uma ocupação*", salientam.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Curso técnico superior profissional de Viticultura e Enologia em Torre de Moncorvo (2018-07-11 16:30)

O ensino superior regressa a Torre de Moncorvo com o funcionamento do curso de técnico superior profissional de Viticultura e Enologia do Instituto Politécnico de Bragança, que decorrerá no ano letivo de 2018/2019.

As candidaturas estão abertas até dia 31 de Agosto de 2018 e podem ser efetuadas no CLDS Moncorvo 3G, na Rua do Hospital Velho, através do e-mail moncorvo3g@gmail.com e do telefone 279 254 214 ou no portal do IPB em www.ipb.pt/portaldocandidato e através do número 933 620 482.

O curso vai funcionar na Junta de Freguesia de Torre de Moncorvo, confere um diploma de qualificação de nível 5 e tem a duração de quatro semestres, sendo o último em contexto de trabalho.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

CP vai suprimir a partir do próximo mês de agosto cinco comboios diários na Linha do Douro (2018-07-11 21:45)

A Câmara Municipal do Peso da Régua manifestou hoje o total desacordo contra a decisão da CP – Comboios de Portugal de suprimir, a partir do próximo mês de agosto, cinco comboios diários na Linha do Douro.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Comboios de Portugal vai suprimir a partir do próximo mês de agosto cinco comboios diários na Linha do Douro. Os responsáveis da autarquia através de um comunicado publicado na pagina oficial do facebook consideram que "*esta decisão irá comprometer seriamente o desenvolvimento sustentado que se pretende para o interior do país, uma vez que contribuirá fortemente para a sua descapitalização*".

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os responsáveis da autarquia dizem não ter dúvidas "*que o desenvolvimento coletivo depende da forma como potenciarmos o que os concelhos e as regiões têm de melhor. No caso de Peso da Régua e do Douro, a dinamização da economia depende, cada vez mais, do turismo, o qual se pretende diferenciador, por forma a que a região se possa afirmar como o quarto destino de preferência em Portugal. Numa altura em que o fluxo de turistas aumenta, não compreendemos a decisão da CP – Comboios de Portugal, que condiciona a mobilidade de quem quer vir ao Douro e compromete o desenvolvimento sustentado de vários concelhos, de uma região. O desagrado vai mais longe quando pensamos nas pessoas que dependem diariamente da ligação ao Porto, para trabalhar ou estudar. Com esta resolução, todas essas pessoas serão forçadas a alterar as suas vidas*".

Salientam ainda que esta é "*uma decisão que compromete seriamente Peso da Régua, o Douro e todo o interior de Portugal*".

Na parte final do comunicado anunciam que o "*Presidente da Câmara Municipal do Peso da Régua vai solicitar, com caráter de urgência, uma reunião ao Presidente da CP – Comboios de Portugal, por forma a conhecer as motivações que conduziram a esta decisão, manifestar o seu desacordo e demonstrar a importância vital da linha do Douro para a região, para a mobilidade de milhares de pessoas e para o incremento da economia regional*".

IFRAME: [2]https://www.facebook.com/plugins/post.php?href=ht
%3A %2F %2Fwww.facebook.com %2FMunicipioPesodaRegua %2Fposts %2F2226703547370068 &width=100 %

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://www.facebook.com/plugins/post.php?href=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2FMunicipioPesodaRegua%2Fposts%2F2226703547370068&width=100%

O Recordar das Tradições: A ceifa e a Malha em Morais (2018-07-13 15:18)

A aldeia de Morais recria, no próximo domingo, 15 de julho, pelo 14º ano consecutivo, a tradição da ceifa e da malha. A iniciativa é da Junta de Freguesia de Morais e conta com o apoio da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e do Geopark – Terra de Cavaleiros.

O Recordar das Tradições: A ceifa e a Malha em Morais Arregaçar as mangas, preparar as foices e mãos ao trabalho. Habitantes de Morais e visitantes juntam-se, de novo, no trabalho comunitário da ceifa e malha, como se fazia noutros tempos. O trabalho da ceifa, do transporte, da malha e todo o convívio e animação em volta desta actividade agrícola secular, será recriado em Morais permitindo aos visitantes assumirem o papel de segadores ou de simples observadores!

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O arranque do evento, com entrada gratuita e aberto ao público em geral, será no sábado, dia 14 de julho, pelas 8h00 com uma caminhada pelo percurso Geológico de Morais. O jantar convívio, organizado pelo Clube Desportivo da União de Caçadores de Morais, está marcado para as 20h30. Pela noite dentro a animação é da responsabilidade do grupo musical “Mascotelos” que prometem uma grande noite de concertinas.

No domingo, 15 de julho, o dia inicia-se bem cedo, com a concentração na Junta de Freguesia de Morais às 7h00 e o início da ceifa pouco tempo depois no lugar ”do Sobreiro do Raio”. O exigente e esforçado trabalho, é envolvido num ambiente de cantorias populares e de grande convívio. O merecido descanso acontece à hora do almoço tradicional no campo, pelas 9h30. À tarde, depois da sesta dos trabalhadores e da eucarística em memória dos agricultores de Morais, Sobreda e Paradinha, as atenções centram-se na eira, onde se fará a malha do cereal. A animação da malha está a cargo do Grupo Cultural e Recreativo da Casa do Povo de Macedo de Cavaleiros.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Festival das Migas e do Peixe do Rio regressa a Torre de Moncorvo (2018-07-14 09:28)

A Associação de Comerciantes e Industriais de Moncorvo (ACIM) com o apoio do Município de Torre de Moncorvo, organiza mais uma edição do Festival das Migas e do Peixe do Rio, nos dias 20, 21 e 22 de Julho.

=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Festival das Migas e do Peixe do Rio regressa a Torre de Moncorvo Para além das amêndoas cobertas, Torre de Moncorvo é conhecido a nível gastronómico pelas famosas migas e peixes do rio. Esta iguaria é confecionada com os peixes dos rios Douro e Sabor, pescados diariamente na única aldeia piscatória de Trás-os-Montes, a Foz do Sabor, pelos pescadores nos tradicionais barcos rabelos.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A atividade piscatória é ainda o sustento de várias famílias desta freguesia, que durante a noite pescam o peixe, e que logo pela manhã entregam nos restaurantes e vendem à população local.

Os peixinhos do rio podem ser apreciados de diversas formas: fritos, em molho de escabeche, assados ou cozidos em posta, mas sempre acompanhados com as famosas migas de peixe.

Os visitantes podem provar este petisco nos restaurantes aderentes, junto à Foz do Sabor no Restaurante Lameirinho e Primavera, mas também nos restaurantes As Piscinas, The Garden House e O Artur.

A animação decorre na Praia Fluvial da Foz do Sabor, no dia 21 de Julho com o programa Feiras e Festas da Rádio Onda Livre.

Pretende-se com a iniciativa promover os pratos típicos confecionados com as migas e os peixes do rio, ao mesmo tempo que se promove a última aldeia Piscatória de Trás-os-Montes e o idílico espaço de lazer da Praia Fluvial da Foz do Sabor.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid

Viagens científicas do Terras de Cavaleiros Geoparque Mundial da UNESCO (2018-07-14 09:38)

O Terras de Cavaleiros Geoparque Mundial da UNESCO, em parceria com o Centro de Ciência Viva de Bragança, promove mais uma edição de Ciência Viva no verão em Rede.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Entre os próximos dias 21 de julho e 15 de setembro este Geoparque Mundial da UNESCO propõe verdadeiras viagens científicas - nas áreas da Geologia, da Biologia e da Astronomia - que desafiam os participantes a partirem à descoberta do seu território numa perspetiva diferente.

Desvendar uma parte da história da Terra, com mais de 500milhões de anos; conhecer os vestígios de dois antigos continentes e um oceano e os múltiplos fenómenos geológicos que ocorrem no Terras de Cavaleiros Geoparque Mundial da UNESCO; aprender mais sobre as diversas espécies de aves que são facilmente observáveis na Albufeira do Azibo; e, ainda, observar as estrelas, os planetas e alguns objetos mais longínquos; são os principais objetivos de um programa que incluí experiências únicas.

Estas ações de Ciência Viva são gratuitas, incluem transporte e são acompanhadas por técnicos especializados. Os interessados deverão inscrever-se através do [2]website da Ciência Viva .

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.cienciaviva.pt/veraocv/2018

Festival D'Onor promove tradições e cultura

(2018-07-14 09:53)

A aldeia de Rio de Onor, em Bragança, uma das 7 Maravilhas de Portugal, vai ser palco de um novo festival de verão que pretende promover o mundo rural e aproximar os jovens das tradições e cultura. Entre 20 e 22 de julho, estão previstas atividades culturais, experiências gastronómicas e atividades desportivas, culturais e recreativas.

Festival D'Onor promove tradições e cultura O evento tem como objetivo a dinamização e divulgação do património da aldeia de Rio de Onor, eleita uma das 7 Maravilhas de Portugal, no âmbito das aldeias situadas em Áreas Protegidas, estando a sua organização a cargo da Associação Montes de Festa. A 2ª edição Festival D'ONOR decorrerá de 20 a 22 de julho de 2018 e conta com o apoio da população da aldeia, da associação local e de diversas entidades (publicas e privadas) da região.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Ao longo de três dias, os visitantes poderão desfrutar de paisagens únicas e observação da fauna e flora local, através da realização de atividades desportivas como o Passeio Pedestre Enzonas, no Parque natural de Montesinho, uma das mais emblemáticas Áreas Protegidas da Península Ibérica. Outra atividade a destacar é o Passeio de Automóveis Antigos e Desportivos, um evento para os amantes dos carros clássicos e desportivos que inicia com um percurso citadino pelo Centro Histórico de Bragança, seguindo em direção à Puebla de Sanábria, terminando o seu percurso na aldeia de Rio de Onor.

Dentro das atividades culturais, está prevista a Ronda Cultural e das Adegas, composta por momentos musicais e de lazer, com uma visita guiada pela aldeia, onde os

habitantes locais serão os protagonistas que acolherão todos os festivaleiros, não só nos espaços comunitários, mas também nas suas adegas particulares.

A homenagem a Juan Prieto Ximeno será outro dos momentos altos deste evento, onde será dada a conhecer a sua importância como gaiteiro de referência da zona da Alta e Baixa Lombada, em Bragança, procurando perpetuar o seu legado e o seu trabalho musical ao longo dos tempos. Neste sentido, o Festival D'Onor contará com a presença de vários músicos e grupos de gaiteiros (de Portugal e Espanha), que têm Juan Prieto Ximeno como uma inspiração e animarão o evento.

As noites do Festival D'Onor

Relativamente às atividades recreativas, as noites do festival serão animadas com concertos de música pensadas para todas as faixas etárias, aliando a música tradicional com um estilo mais contemporâneo. Os grupos musicais serão, todos eles, provenientes de Portugal e Espanha. Destaque para o dia 20, em que se realiza a apresentação do livro "Cancioneiro da Gaita-de-Foles". A prática da gaita-de-fole em Portugal é bastante antiga e o património imaterial musical associado a este instrumento é transversal à história da música portuguesa. Com o objetivo de perpetuar este património, a Associação Portuguesa para o Estudo e Divulgação da Gaita-de-Foles, reuniu, nesta publicação, um conjunto de cem temas da tradição gaiteira. De seguida, pelas 22h00 decorrerá o Baile do Gaiteiro, um espaço de convívio entre gaiteiros de toda a região, proporcionando um ambiente festivo como os antigos terreiros de baile, muito comuns em tempos antigos nas aldeias.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Durante todo o evento, os visitantes poderão ficar instalados no Parque de Campismo Local (onde o camping terá um custo simbólico – das 14h00 do dia 20 às 12h00 do dia 23) ou nas várias unidades hoteleiras rurais e da cidade (a pouco mais de 20 km). A alimentação será garantida durante todo o festival, onde a gastronomia local promete conquistar todos os festivaleiros, a preços acessíveis. A entrada para o Festival é gratuita.

A 2ª Edição do Festival D'Onor prevê atrair um elevado número de turistas a esta região do país e manter o sucesso da edição anterior, em 2017, que contou com a visita de cerca de 5000 pessoas.

Programa Festival D'Onor 2018:

SEXTA-FEIRA (20/07):
18h30 - Apresentação do Livro: "Cancioneiro da Gaita-de-Foles"
20h00 - Jantar Comunitário
22h00 - Baile do Gaiteiro [Centro da aldeia]
00h00 - DJ Gaiteirinho [Música Tradicional/Contemporânea]

SÁBADO (21/07):
08h00 - Passeio Pedestre Enzonas
13h00 - Almoço comunitário
16h00 - Ronda Cultural e das Adegas
18h00 - Yvette Band
20h30 - Jantar comunitário
21H30 - Tejedor [Música Tradicional]
00h00 - Zíngarus [Música Tradicional/Contemporânea]
01h30 - DJ Kapnoc [DJ Local]

DOMINGO (22/07):
09h00 - II Passeio de Automóveis Clássicos e Desportivos [Saída da Cidade de Bragança, visita
a Puebla de Sanábria e chegada a Rio de Onor]
13h00 - Almoço comunitário
15h00 - Homenagem ao gaiteiro Juan Prieto Ximeno [Grupos de Gaiteiros - Portugal e Espanha]
20h30 - Jantar comunitário [Encerramento]
22h00 - DJ V'Guess [DJ Local]

Sobre Bragança: Bragança é um dos maiores concelhos do país, com 1.174 km2, distribuídos por 39 freguesias, 114 aldeias, uma vila e uma cidade com 35.341 habitantes. A proximidade à Rede Espanhola de Alta Velocidade (AVE), na ligação Corunha – Madrid, com uma paragem em Puebla de Sanábria (30km de Bragança) coloca Bragança, cada vez mais, como o território mais próximo do centro da Europa. Com uma biodiversidade surpreendente, inserida na Reserva da Biosfera Meseta Ibérica, esta pérola transmontana assume-se como um território para conquistar.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

CP garante que não vai haver supressão de comboios na Linha do Douro (2018-07-14 10:17)

A CP garante que não vai haver supressão de comboios na linha do Douro. A justificação da empresa é dada depois de a Câmara Municipal de Peso da Régua e a Junta de Freguesia do Pinhão terem mostrado publicamente o seu descontentamento [1]com uma alegada medida **que previa a retirada de cinco comboios diários da Linha do Douro a partir do próximo mês de agosto.**

CP garante que não vai haver supressão de comboios na Linha do Douro O gabinete de comunicação da CP garantiu à agência Lusa que "*não vai haver redução de oferta na linha do Douro*", explicando ainda "*que estão a ser feitas atualizações à base de dados e que, por isso, ainda não foram introduzidos todos os horários no site. O que se verificou foi um erro de pesquisa*", explica o referido gabinete, garantindo que não vai haver redução de oferta na linha do Douro.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A Junta Freguesia do Pinhão, liderada por Sandra Moutinho, veio também publicamente anunciar a sua preocupação, uma vez que os horários divulgados nos sites da CP e da Infraestruturas de Portugal (IP), previam a "*redução de 40 % da oferta*" no troço de via férrea que separa Peso da Régua e o Pocinho.

Os autarcas continuam apreensivos, apesar do desmentido feito pelo gabinete de comunicação da CP. Na sequência do que já tinha sido anunciado, o presidente da Câmara do Peso da Régua, José Manuel Gonçalves, mantém a intenção de se reunir com urgência com o presidente da CP, a quem quer pedir esclarecimentos sobre a linha ferroviária do Douro.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.noticiasdonordeste.pt/2018/07/comboios-de-portugal-vai-suprimir.html
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Livro de reclamações eletrónico: um ano depois a maioria dos sites não tem (2018-07-17 08:10)

U m ano após a entrada em vigor da legislação que veio obrigar os prestadores de serviços públicos essenciais a terem livro de reclamações eletrónico nos seus sites, a maioria não cumpre esta obrigação. A DECO analisou os sites nos setores da água, energia e telecomunicações e o balanço não é positivo.

Livro de reclamações eletrónico: um ano depois a maioria dos sites não tem A DECO realizou uma análise aos sites dos prestadores de serviços dos setores da água, da energia (eletricidade e gás) e das comunicações eletrónicas, a fim de verificar se tinham livro de reclamações eletrónico. O estudo abrangeu todo o território nacional (continente e regiões autónomas), tendo sido analisados, no total, 392 sites, dos quais 62 % não cumpre a legislação.

Nos três setores analisados, a maior taxa de incumprimento verificou-se no setor da água. Na análise efectuada a 122 sites de prestadores deste serviço público essencial da região Norte, 80 não disponibilizavam o livro de reclamações eletrónico, o que representa uma taxa de incumprimento de 66 %.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Já no setor da energia, verificámos uma taxa de incumprimento de 39 %. Dos 36 sites analisados, 14 não dispunham de livro de reclamações eletrónico.

Finalmente, todos os sites de prestadores de serviços de comunicações eletrónicas, disponibilizavam o livro de reclamações eletrónico. No entanto, quer neste setor, quer nos outros dois que analisámos encontrar o livro de reclamações eletrónico não foi fácil. A Lei obriga a que surjam em local visível e de forma destacada, o que nem sempre acontece. Dada a importância do livro de reclamações, enquanto verdadeiro instrumento de exercício de cidadania, este cenário é claramente lesivo dos direitos dos consumidores, pelo que a DECO manifestou a sua preocupação junto da Direção-Geral do Consumidor e das respetivas entidades reguladoras dos setores analisados – ERSAR, ERSE e ANACOM, reivindicando ainda um reforço da fiscalização nesta matéria.

A fim de alertar os consumidores para a existência do Livro de Reclamações Eletrónico nos Serviços Públicos Essenciais, a DECO disponibiliza um computador e informação técnica a todos os consumidores que, na nossa sede ou delegações regionais (contactos) queiram melhor compreender e usar esta ferramenta.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

O Tempo a passar (2018-07-17 08:17)

|Hélio Bernardo Lopes| ***D epois de duas semanas de dores lombares fortes – a velhice desenvolve-se a passos já percetíveis...– e que não deverão voltar à estaca zero, lá me determinei a voltar a escrever os meus textos. Em todo o caso, mesmo com dores fortes, fui acompanhando o que se desenvolveu por esse mundo fora e em domínios os mais diversos. Por esta razão, este texto constitui-se de pinceladas ao redor desses acontecimentos que me foram chegando, muitos deles desagradáveis, mesmo repugnantes, sem dúvida deveras preocupantes.***

DOENÇAS QUE SE MANTÊM

Como há muito pude salientar, o caso da pedofilia no seio das estruturas religiosas, mormente no ambiente católico romano, nunca poderia ser uma aberração isolada, tendo de resultar de deficiências estruturais da

própria Igreja. Referi, até, que sendo a realidade passada no Primeiro Mundo a que se conhece hoje à saciedade, no Terceiro Mundo esta realidade teria de ser bem mais grave e diversificada.

Ora, a BBC noticiou recentemente que uma freira que trabalhava numa congregação religiosa de Madre Teresa de Calcutá, em plena Índia, foi presa por ter alegadamente vendido uma criança com 14 anos. De resto, as autoridades indianas estão a investigar casos semelhantes, com bebés e crianças dessa instituição religiosa a poderem ter sido vendidas a casais sem filhos. Para lá da freira em causa, estarão alegadamente envolvidas duas outras funcionárias da instituição, confirmando certo oficial da polícia que pelo menos cinco ou seis bebés foram vendidos a casais sem filhos. Doenças, como se vê, que se mantêm. Um problema inquestionavelmente estrutural.

À BOLACHADA

No entretanto, surgiu um vídeo nas redes sociais mostrando um padre, ao que parece francês, a bater numa criança que chorava durante a cerimónia batismal. Num reflexo de legítima proteção, o pai retirou de pronto a criança dos braços do esbofeteador. Mas o pai, não a mãe, sendo que até levaram algum tempo a reagir. Temor é temor... Com grande oportunidade, alguém postou este comentário: isto foi na frente das câmaras, o que aconteceria nos bastidores quando se deixa um padre e uma criança sozinha...

DA BARULHEIRA AO SILÊNCIO ESTRONDOSO

Agora que terminou o Mundial da Rússia tem sido frequente recordar o nosso triunfo no último Europeu de França. O interessante, porém, é constatar o silêncio que está a separar o estrondo dos bilhetes e viagens oferecidos a personalidades do PS, desde governantes a deputados, em face das notícias vindas a público ao redor de Luís Montenegro, Hugo Soares e Luís Campos Ferreira, todos do PSD. Dois fantásticos critérios da nossa grande comunicação social, que lá vai oscilando entre o preto e o branco. E sempre em condições extremamente similares. É a democracia à portuguesa e no seu melhor...

ESTAMOS À ESPERA

Malgrado tudo, sempre constituiu um choque para muitos portugueses o que se passou no Porto com uma jovem de origem colombiana, talvez já mesmo portuguesa, que por cá vive há dezena e meia de anos. A jovem, como se pôde ver pelas imagens, ficou num estado terrível. De molde que surge a questão: como irá terminar este caso? Um dado é certo: o assunto parece ter já caído no olvido. Enfim: ficamos à espera do resultado.

TRAÇOS DE SEMPRE

Há já umas boas décadas, ainda antes da Revolução de 25 de Abril, a exibição dos filmes nas nossas salas de espetáculos era marcada por um ou dois intervalos. Num deles, invariavelmente, surgiam a sempre aguardadas ATUALIDADES FRANCESAS!, que nos traziam alguns manjares informativos com grande interesse.

Num desses intervalos surgiu a filmagem de uma senhora raptada em plena rua, sendo metida num carro pela força, carro que logo partiu veloz. Como depois foi mostrado, muita gente assistiu, mas ninguém reagiu.

Logo de seguida, surgiram supostos jornalistas e reais polícias, questionando os transeuntes sobre o que se passara. Num ápice surgiu uma autêntica sucessão aleatória de respostas: o carro era preto, branco, amarelo, etc.; os cabelos da senhora eram louros, castanhos, brancos, claros, escuros, etc.; a marca do carro ia deste esta até àquela; os raptores iam desde dois a cindo; a matrícula era francesa, belga, alemã, ou outras.

Pois, há dias, a polícia alemã resolveu-se a testar o desde sempre consabido: perante um acidente, como se comporta a maioria das pessoas? Resultado mais que esperado: 90 % do tráfego que ia passando não se determinou a parar, a fim de ajudar as aparentes vítimas. Traços muito permanentes do comportamento humano, para mais no plano social.

DO FIM PARA O PRINCÍPIO?

Foi com enormíssima satisfação que acompanhei a destituição de Bruno de Carvalho dos cargos que exercia no Sporting Clube de Portugal e na SAD desta instituição. A verdade é que logo desde uns bons dias antes se me começou a desenvolver a ideia, já agora cabalmente presente: se vier a candidatar-se e se surgir a usual multidão de candidatos leoninos, o mais certo será o regresso de Bruno de Carvalho. De molde que se me coloca esta questão: ao final de todas as contas, Bruno de Carvalho pode, ou não, voltar a candidatar-se?

ESTRÓRDINÁRIO!

Com o já conhecido alarido da nossa grande comunicação social, aí nos surgiu a detenção dos Hells Angels. E foi logo interessante ouvir a intervenção de Manuela Santos, coordenadora de investigação criminal, salientando esperar que à maioria dos detidos fosse aplicada a medida de prisão preventiva. E se é expectável que o procurador que trata o caso possa concordar com tal ideia, fico agora à espera para ver o que realmente irá fazer a juiz que terá de decidir sobre o caso. Um dado me parece certo: a opinião de Manuela Santos esteve longe de ser a apropriada, visto vir a ter lugar a decisão posterior de uma juiz. É que a separação dos poderes é também para estar presente entre a dos funcionários administrativos em face do poder soberano e das suas decisões. E o irá agora decidir a juiz?

PROCURAR A GUERRA

Num destes dias, em que me vi atingido por maleita dolorosa e persistente, e que ainda se mantém por cá – a idade irá determinar que se mantenha –, António Guterres esteve presente com uma sua intervenção no Clube Valdai – um espaço de intervenção política mundial fundado em 2004 –, dentro da sua visita oficial à Rússia.

Um tema abordado por António Guterres foi o da dita reorganização do Conselho de Segurança das Nações Unidas. Sempre pensei que se trata de um tema perigoso, porque as Nações Unidas, como no-lo conta Maurice Bertrand, foram sempre assim e não podem ser de um outro modo. De resto, Guterres até reconheceu tratar-se de um assunto muito complexo. E logo complementou esta sua opinião: o assunto mais difícil é a integração na qualidade de membro permanente, em que sou obrigado a admitir que estamos longe da situação em que uma solução seja visível.

Como já é usual na ribalta política – excetua-se, de facto, Donald Trump –, António Guterres expôs, sem grandes explicações de natureza causal, que o mundo está à beira de perder o controlo sobre os armamentos, o que é completamente inaceitável. O grande problema dos nossos dias, mas que Guterres não abordou, é o de reconhecer a causa da fantástica balbúrdia criada ao redor das relações entre os Estados Unidos e a Rússia, mas agora também entre aqueles e a China. Relações cujo terrível desenvolvimento têm levado a uma miríade de conflitos em partes diversas do mundo.

Ora, tratando o caso das atuais relações entre os Estados Unidos e a Rússia, Guterres deu-nos esta tirada digna do melhor e inoperante politicamente correto: eu próprio não sou capaz de resolver os problemas nas relações dos dois Estados, porque são duas grandes potências que têm seus próprios canais de comunicação. Bom, que é assim sempre se soube, mas o que se poderia esperar de António Guterres, como Secretário-Geral da ONU, seria a exposição do seu pensamento para o mundo, com o levantamento dos respetivos nós de bloqueamento, e com o apontar das possíveis saídas lógicas à luz da natureza humana e da História do Mundo. Infelizmente, Guterres fica-se a anos-luz desta desejável atitude.

Por fim, a ideia de que o desarmamento nuclear é um passo essencial para a construção da paz no mundo. Mas se se olhar para o que se passou com a Líbia de Kadhaffi e com a Coreia do Norte de Kim Jong-un, ou com Israel, de pronto se percebe que a posse de armas nucleares é a razão central para não se ser atacado pelos mais poderosos e interesseiros. Se amanhã, como que por milagre, os Estados deixassem de possuir armas nucleares, de pronto os Estados Unidos e os seus aliados ligados aos grandes interesses – sobretudo os europeus, mormente franceses, alemães e talvez ingleses – passariam a poder esmagar quem muito bem entendessem. Sobretudo, a Rússia...

MAIS SILÊNCIO CONVENIENTE

No meio da balbúrdia que vai varrendo o mundo, eis agora que, segundo notícia do Washington Post, hackers chineses, (alegadamente) ao serviço do Governo da China, terão entrado nos computadores de certo empreiteiro naval norte-americano, que desenvolve armamento para a frota de submarinos dos Estados Unidos, conseguindo aceder aos planos secretos para desenvolver um novo míssil supersónico contra navios.

O interessante deste caso é que o mesmo quase não foi notícia entre nós. Sobretudo, no domínio televisivo, podendo nós imaginar, com extrema facilidade, os raios e os coriscos, naturalmente ampliadíssimos, que não teriam sido proferidos se o caso, a ser real, se tivesse desenvolvido com a Rússia de Vladimir Putin, embora se perceba que o mesmo nunca teria lugar com um ébrio como Yeltsin.

Como pude já escrever, estou firmemente convicto de que existem nos Estados Unidos grupos – mormente

agências, universidades e fundações – que vêm construindo dados destinados a criar um lastro no domínio da opinião pública – americana e mundial – que permita apontar a China e a Rússia como estando a desenvolver uma agressão aos Estados Unidos e, logo, ao Ocidente. Certo é que este caso dos hackers chineses quase não foi falado por entre nós. Para já não referir ações deste tipo, mas praticadas, por todo o mundo, pelos Estados Unidos. É a estrórdinária isenção da democracia.

A PEDRA NO SAPATO

Não creio que exista hoje muita gente informada, sem grandes interesses em jogo, que não tenha percebido o embuste em que se constituiu o caso do traidor Seguei Skripal. A verdade, tal como logo escrevi no meu primeiro texto sobre o tema, é que acabaram por não morrer...

Como teria de dar-se no seio da nossa grande comunicação social – foi assim em quase todo o Ocidente –, ninguém se determinou a referir que muito perto de Salisbury se situa um complexo ligado ao fabrico de substâncias químicas de ponta, muitas delas extremamente perigosas. É verdade que José Goulão nos expôs esta realidade, até com grande pormenor, mas o que se seguiu foi o quase silêncio sobre esta realidade.

Pois, eis que, num destes dias, mais um casal se viu atingido pela tal substância que só seria dominada pela Rússia, vindo já do tempo da extinta União Soviética. Claro que os mais atentos e independentes de pronto perceberam que tal afirmação não podia corresponder à verdade, mas os nossos jornalistas, analistas, comentadores e outros especialistas teriam de dizer o que sabiam ser o desejado. Logo, teria sido a Rússia de Putin. O problema é que este casal não é russo, embora ainda possa vir a criar-se a historieta de que vinham trabalhando para a Rússia e pretenderam pôr um fim em tal tarefa.

A propósito destes dois casos, convido os leitores a procurarem, de um modo perseverante, obter, ou simplesmente ler, o COURRIER Internacional de junho, que contém um mui interessante trabalho sobre o regresso do tempo dos espiões, prestando especial atenção ao primeiro parágrafo começado na página 42. Está aqui, de um modo bem resumido, o que tem sempre de passar-se como consequência de se fugir, seja de onde for, demandando o Reino Unido, acabando por sujeitar-se a tudo... Quem não ler este texto, fica a perder.

O MUNDIAL DA RÚSSIA

Como teria de dar-se, lá acompanhei todo o Mundial da Rússia. Um torneio exemplarmente organizado, que já está a deixar uma marca fortíssima no imaginário coletivo mundial. Há já quem diga que este torneio passará a constituir uma marca histórica ao nível deste tipo de acontecimentos mundiais: antes do Mundial da Rússia e depois do Mundial da Rússia.

Certamente sem ser por acaso, a própria equipa da Rússia chegou a um lugar que muitos não imaginaram. Espero agora que não surja por aí mais uma invenção anti-Putin, como a da dopagem dos atletas russos e de diversas modalidades. Talvez com Donald Trump como presidente dos Estados unidos se acabe por fugir a este tipo de métodos.

Quando escrevo este texto, ainda me interrogo sobre se o antigo guarda-redes do Sporting, que foi comentador de certa televisão, ou se o presidente da FIFA, não virão a encontrar escolhos nas suas trajetórias profissionais. Com o Ocidente tal como hoje se encontra, bom, quase tudo passou a valer.

UMA EQUAÇÃO QUE SE VAI RESOLVENDO

Desde a vitória de Donald Trump nas eleições para o Presidente dos Estados Unidos que escrevi que um general não faz um exército. A prova está hoje à vista, uma vez que o que se passa na vida interna norte-americana e nas relações dos Estados Unidos com o mundo só pode ser aplicado se tiver o apoio de grande parte das forças vivas norte-americanas.

Também escrevi, e mantenho, que Donald Trump é um bronco. É até alguém grosseiro, sem grandes modos de educado relacionamento com quem quer que seja e desde que entenda ser tal atitude necessária. Mas o que hoje já posso dizer é que Trump se determina por uma manifestação de certas realidades objetivas. Expõe essas realidades à vista de todos, ao invés de as tratar na sombra, como é usual um política e na diplomacia.

Todos os mais atentos se recordam bem do que nos era contado pelos nossos políticos, jornalistas, analistas e comentadores: a União Europeia era o maior mercado do mundo, com centenas de milhões de cidadãos, capaz de fazer frente, a prazo, aos Estados Unidos e à China. Para já não falar da Rússia, para mais conduzida ao descalabro

por Gorbachev, ficando num estado muito desagradável com o consulado do ébrio Boris Yeltsin. Ao mesmo tempo, a União Europeia, malgrado estas palavras de triunfo sobre alheios, menosprezava os próprios europeus, deitando por terra todo o fundamento do Estado Social, atingindo recentemente o desumano e condenável espetáculo que se tem visto com os refugiados das guerras que França, Inglaterra e Estados Unidos levaram ao mundo islâmico. No Médio Oriente e no Norte de África.

Hoje dominados pela grande política dos interesses, os políticos europeus mostram-se naturalmente fracos. De resto, estes políticos dirigem uma estrutura em que ninguém realmente acredita e pela qual nenhuma pessoa com um mínimo de juízo estará na disposição de correr risco de vida em sua defesa. Mais do que europeus, cada um dos povos da Europa tem as suas raízes fundadas na História e são essas raízes que determinam a marca identitária que os leva a sacrificarem-se em favor de um coletivo.

Sem um ínfimo de lógica, os Estados Unidos de Barack Obama deitaram-se a colocar limitações à Rússia de Putin ao redor da dita anexação da Crimeia. E, dentro do que seria de esperar dos políticos europeus de hoje, de pronto estes se alinharam com as posições extremamente limitadores derivadas das sanções à Rússia. No fundo, se quisermos ser intelectualmente honestos, este foi o mesmo comportamento gnomo que os políticos europeus de hoje tiveram na recente cimeira da OTAN: quietinhos e caladinhos. Reações muito distintas, por exemplo, das de De Gaulle perante a OTAN, ou com a subida a potência nuclear.

Disse o Papa Francisco, numa das suas primeiras intervenções, que se vivia uma guerra mundial em pedaços. A verdade é que não foram a China ou a Rússia que geraram uma tal situação. Nem foram estes Estados que levaram a miséria, a fome, o subdesenvolvimento e as guerras a uma enorme parte do continente africano. Quem o fez, e de novo, foram as antigas potências coloniais com capacidade para exploração dos territórios africanos em regime neocolonial. E deitaram mão de tudo, incluindo a corrupção e o financiamento partidário. Para já não referir a rápida caminhada no sentido da destruição da própria Terra.

No meio de tudo isto, Donald Trump fez o que nunca ninguém havia feito ou mostrara coragem para fazer: apoiou incondicionalmente Israel e a transferência da embaixada norte-americana para Jerusalém; encontrou-se com Kim Jong-un, colhendo alguns resultados que geraram logo um ambiente propício à construção da paz; apontou sempre a mentira ao redor da responsabilidade russa, mormente do seu presidente, em torno da sua vitória eleitoral; e defendeu, incondicionalmente, os interesses dos Estados Unidos, olhando como concorrentes perigosos os que podem pôr os interesses do seu país em causa. Bom, é um bronco, é um grosseirão, mas é claro, direto e vai pelo caminho que pensa ser o melhor para os Estados Unidos. E era assim que os políticos europeus deviam fazer, ao invés de se subordinarem, mesmo agora, com Trump, à grande estratégia dos Estados Unidos.

Por fim, é essencial compreender a aceitação de Donald Trump em face da palavra a si dada pelo seu homólogo, Vladimir Putin: quem é que pode confiar em agências que, em plena véspera de uma cimeira, surgem com uma dúzia de nomes de supostos espiões?! Quase com toda a certeza, Donald Trump não se esqueceu do conselho que lhe deu Barack Obama: não hostilize a CIA, e não mande averiguar o caso do servidor particular de Hillary Clinton... O problema é que Trump é um bronco, mas não é estúpido. Ele sabe bem que há muito muitos se esfalfam por o pôr na rua. Ele é o Presidente dos Estados Unidos, pelo que usa essa função de um modo tão amplo e independente quanto possível. Mesmo um bronco, que razões que pode um presidente ter para acreditar numa estrutura que se move por caminhos secretos, naturalmente com amizades, inimizades e simpatias? Afinal, quem foi eleito foi Donald Trump e não os funcionários da CIA, do FBI, da DEA, da NSA, etc.. Portanto e dentro de amplos limites constitucionais, ele conduz a política dos Estados Unidos à luz da sua conceção política. Depois se verá se os norte-americanos o voltam a eleger para um segundo mandato. Um dado é certo: Trump é um bronco, mas não é nada estúpido.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Alfândega da Fé assinala o Dia dos Avós (2018-07-17 09:02)

E m Alfândega da Fé o próximo dia 26 de julho é dedicado aos avós e netos. A autarquia preparou, como todos os anos, um dia especialmente dedicado ao convívio intergeracional e que reúne cerca de 1000 avós e netos de todo o concelho.

Alfândega da Fé assinala o Dia dos Avós Trata-se de uma festa que já ganhou raízes no concelho e que todos os anos se repete para proporcionar aos avós e netos do concelho um momento de convívio, também marcado por encontros e reencontros de quem faz destas ocasiões altura para relembrar histórias de outros tempos.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Esta é também uma forma de homenagear estes munícipes, que muito já contribuíram para o desenvolvimento concelhio, ao mesmo tempo que se pretende valorizar o papel dos avós na sociedade contemporânea.

O encontro tem lugar no Jardim Municipal de Alfândega da Fé, pelas 11h, com a recitação do Mistério do Rosário, seguido de almoço, que se prolonga com animação musical durante a tarde. As inscrições dos avós e netos podem ser feitas na Câmara Municipal, nas Juntas de Freguesia ou na Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé. A participação é gratuita e o município disponibiliza transporte para as aldeias.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Estudo europeu revela que a população idosa portuguesa é pouco saudável (2018-07-17 10:52)

A população idosa portuguesa tem baixos níveis de saúde, por comparação com a de outros países europeus. Estes são os resultados preliminares do estudo DO-HEALTH, o maior estudo europeu sobre envelhecimento que procura formas de melhorar a saúde dos idosos com mais de 70 anos, no qual estão envolvidos mais de meia centena de investigadores de sete centros universitários da Alemanha, Áustria, França, Portugal e Suíça.

Ana Pinto e José António Pereira da Silva As conclusões, referentes à primeira visita clínica dos 2157 participantes no estudo, indicam que na Suíça 51 % dos idosos são considerados saudáveis, na Áustria 58 %, na Alemanha 38 %, em França 37 % e em Portugal apenas 9 %. No global, 42 % dos participantes europeus foram considerados idosos saudáveis.

Os investigadores do projeto, coordenado pela professora Heike Bischoff-Ferrari, da Universidade de Zurique,

clarificam que são considerados idosos saudáveis os seniores que não apresentam doenças crónicas e têm uma boa saúde física e mental.

A participação portuguesa no estudo, iniciado em 2012, é assegurada por um grupo de investigadores da Clínica Universitária de Reumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) liderado pelo professor [1]José António Pereira da Silva .

Ao longo de três anos de ensaio clínico foi pedido aos participantes que cumprissem, três vezes por semana, um plano de exercício simples em casa e tomassem diariamente suplementação de vitamina D e/ou ácidos gordos Omega 3 e/ou placebo, com o objetivo de avaliar o efeito da vitamina D e do Omega 3 e do exercício físico na saúde cognitiva e física dos idosos.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

De seguida, explicita José António Pereira da Silva, «os dados recolhidos vão ser analisados de forma a determinar os efeitos destas três intervenções em cinco principais dimensões: risco de fratura, função muscular dos membros inferiores, função cognitiva, tensão arterial e taxa de infeções», de modo a que a informação obtida permita desenhar «estratégias que possibilitem aos mais velhos terem uma vida mais ativa e saudável.»

Sobre o facto de Portugal apresentar níveis de saúde inferiores aos observados nos outros seis centros participantes, o docente e investigador da FMUC afirma que «estes resultados não nos surpreendem, mas preocupam. Temos os idosos menos saudáveis a todos os níveis, cognitivo e físico. É, sem dúvida, um problema relevante de saúde pública.»

Quanto a possíveis causas, embora ainda não tenham sido devidamente avaliadas no estudo, José António Pereira da Silva acredita que «há a considerar todo um conjunto de recursos sociais com efeito na saúde dos idosos, que vão desde o valor das pensões até à facilidade de acesso à saúde. Há ainda um fator que eu presumo ser muito determinante que é o nível educacional.»

Na opinião do especialista, a título pessoal, «há alguns sinais preocupantes em Portugal do ponto de vista do Serviço de Saúde. Por um lado, vai diminuindo a acessibilidade aos serviços públicos - por exemplo, a redução do acesso aos transportes de doentes - e, por outro, uma aposta que me parece deliberada dos partidos do arco de governação na medicina privada.»

A qualidade do Serviço Nacional de Saúde, reconhecida a nível internacional, «é excelente por comparação com o custo que ele tem. Para as pessoas mais carenciadas, e muitos dos nossos idosos estão inseridos neste grupo, este movimento não pode deixar de ser pernicioso porque a maior parte dessas pessoas não pode pagar cuidados de saúde privados», assevera.

Para a implementação do DO-HEALTH em Portugal foi criado um centro dedicado na FMUC, que implicou um financiamento da Universidade de Coimbra na ordem dos 200 mil euros, representando no total, com a contribuição da União Europeia, um orçamento de mais de 800 mil euros. O orçamento total do DO-HEALTH foi de 17.6 milhões de euros.

A equipa da UC, constituída por três enfermeiros, quatro médicos, dois fisioterapeutas e uma farmacêutica, recrutou e seguiu 301 idosos da região de Coimbra, que perfizeram 3 consultas anuais e 9 contactos telefónicos trimestrais.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/mQaaWxDGVY4?&rel=0&autoplay=1
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Macedo de Cavaleiros já recebeu helicóptero Kamov para combate aos incêndios (2018-07-17 10:58)

O Heliporto Municipal de Macedo de Cavaleiros recebeu o helicóptero Kamov Ka-32, uma peça fundamental para o combate aos fogos florestais e que estará estacionado no concelho até ao próximo dia 15 de outubro.

Macedo de Cavaleiros já recebeu helicóptero Kamov para combate aos incêndios Este helicóptero pesado, fabricado na Rússia com a missão de combater incêndios, é um dos três que a Autoridade Nacional da Proteção Civil (ANPC) coloca no território e que servirá toda a região Norte. As restantes unidades ficaram estacionadas em Loulé, que partilha a base com Santa Comba Dão, e Ferreira do Zêzere.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O estacionamento da unidade em Macedo de Cavaleiros acontece não só pela localização geográfica e estratégica da cidade, mas também pelo esforço de sensibilização levado a cabo pelo executivo macedense, liderado por Benjamim Rodrigues, junto das autoridades competentes. O risco de incêndio que o concelho apresenta, pela existência de um vasto património florestal a proteger e defender, levou a que o município cedesse o heliporto para acolher o Kamov. Com a aeronave chegou também uma equipa de seis elementos, constituída por técnicos, pilotos e um tradutor, que durante três meses e meio irão permanecer hospedados em Macedo de Cavaleiros.

O Kamov Ka-32 é um helicóptero de carga pesado, bi-motor, que usa um trem de aterragem tipo triciclo e tem como principal característica a inexistência de rotor de cauda, usando dois rotores principais de três pás rodando em sentidos opostos. Este modelo de aeronave está dotado de excelentes equipamentos de navegação e preparado para voar à noite e com condições meteorológicas adversas, conferindo-lhe o estatuto de um dos melhores helicópteros pesados existentes no mundo, e um dos mais eficazes no combate a incêndios.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

davide costa (2018-08-05 23:58:48)
O trem de aterragem sao quatro pontos de apoio, logo não pode ser chamado de um tipo triciclo. Embora a aeronave seja capaz de voar á noite em Portugal não apagam fogos nem voam á noite.

Registo em plataforma online é obrigatório para ter manuais escolares gratuitos (2018-07-17 19:08)

U m comunicado do governo anuncia a necessidade de um registo obrigatório na plataforma "MEGA – Manuais Escolares GrAtuitos" para quem pretenda adquirir os manuais gratuitamente.

Registo em plataforma online é obrigatório para ter manuais escolares gratuitos "*Famílias, Escolas e Livreiros vão, a partir do mês de agosto, usar a plataforma "MEGA – Manuais Escolares GrAtuitos" para a aquisição dos livros que o Ministério da Educação disponibiliza gratuitamente*

a todos os cerca de 500 mil alunos, do 1.º ao 6.º anos, que frequentam estabelecimentos de ensino da rede pública", anuncia um comunicado XXI Governo Constitucional.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A plataforma online MEGA vai ser difundida dentro em pouco tempo e além do acesso normal efetuado por um computador portátil ou desktop, " *também estará disponível uma aplicação móvel do Ministério da Educação (App "Edu Rede Escolar")*"

Esta plataforma vai gerir os pedidos que forem feitos, através de um sistema de vouchers. O registo na plataforma é gratuito e necessário para quem pretenda adquirir os manuais gratuitamente.

"*Após registo efetuado, será criado um código, associado ao número de contribuinte do encarregado de educação do aluno, que permitirá o levantamento dos manuais em qualquer uma das livrarias aderentes. Para aderirem, as livrarias necessitam apenas de, também elas, se registarem na plataforma. As escolas terão condições de prestar apoio aos encarregados de educação, no que diz respeito à utilização da nova ferramenta*".

O mesmo [2]comunicado anuncia que no final deste mês vão decorrer reuniões, em várias cidades do país, com o objetivo de explicar como funciona na prática a plataforma MEGA, que começará a ser utilizada no início de agosto.

No ano letivo de 2018/2019 – e durante quatro anos letivos – o preço dos manuais escolares não aumenta, além das regulares atualizações em função da taxa de inflação, resultado do acordo alcançado entre o Governo e a associação que representa o setor dos editores e livreiros, a APEL. Se tem filhos em idade escolar que frequentam o primeiro ciclo, do 1.º ao 6.º anos de escolaridade, não se esqueça que para adquirir o manuais escolares que são fornecidos gratuitamente pelo estado Português é necessário registar-se na plataforma "MEGA – Manuais Escolares GrAtuitos".

As famílias carenciadas não precisam de inscrição prévia para receber os manuais gratuitos. A obrigatoriedade de registo na plataforma online deixa de fora todos os alunos com ação social escolar.

Os encarregados de educação que não disponham do equipamento necessário, podem também dirigir-se às escolas para fazer o pedido.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://www.portugal.gov.pt/pt/gc21/comunicacao/comunicado?i=plataforma-facilita-as-familias-aquisicao-de-manuais-escolares-gratuitos

---

Número de transplantes em Portugal aumentou em relação a anos anteriores (2018-07-19 10:38)

O ano passado foi um ano em que o número de transplantes aumentou em relação a anos anteriores embora, não atingindo os recordes de 2009 e 2010.

Número de transplantes em Portugal aumentou em relação a anos anteriores "Fomos os segundos a nível mundial, com 34 dadores por milhão de habitante", afirma Susana Sampaio, presidente da Sociedade Portuguesa de Transplantação (SPT), que salienta no entanto

que para pelo menos manter estes números é necessário aumentar o número de elementos das equipas de Cuidados Intensivos, Coordenação e das Unidades de Transplantação. É notório o esforço desenvolvido por todas as equipas que se encontram a trabalhar no limite sem que haja investimento da tutela nesta área, quer a nível de recursos humanos quer a nível de infra-estruturas.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

As celebrações do 10º Dia do Transplante, uma efeméride que a SPT continua a lutar para que se torne uma celebração nacional, mantendo, para isso, uma petição e convidando todo os portugueses a darem o seu contributo para a criação do Dia Nacional do Transplante e que "é uma forma de homenagear, em primeiro lugar, todos os dadores, os recetores, assim como todos os profissionais envolvidos nesta área", explica Susana Sampaio.

Há 10 anos que a SPT comemora, no dia 20 julho, o primeiro transplante realizado em Portugal pela equipa do Professor Linhares Furtado, em Coimbra. Cidade que, este ano, recebe a cerimónia solene, subordinada ao tema 'O Transplante e a Arte', no Pavilhão Centro de Portugal.

Uma relação muito evidente no início da transplantação, explica Susana Sampaio, quando "os seus pioneiros de alguma forma necessitaram de possuir arte e engenho para ultrapassar as dificuldades que sentiram, numa época em que esta técnica dava os primeiros passos", mas que não desapareceu nos dias de hoje. "A arte é uma das melhores formas de o ser humano expressar as suas emoções e sentimentos. E o mundo da transplantação pode ser uma avalanche de emoções, quer para os dadores, para os recetores e mesmo para os profissionais de saúde.

No Dia do Transplante pretende-se "homenagear todos os intervenientes na transplantação e chamar a atenção para a transplantação através da ARTE e ao mesmo tempo divulgar algumas das suas expressões." refere a presidente da SPT, que chama a ainda a atenção para a necessidade procurar ir mais além, dado que o número de dadores falecidos não consegue suprir as necessidades de órgãos para os doentes em lista de espera, uma forma de aumentar a doação é através da doação em vida. São, por isso, necessárias campanhas, para sensibilizar potenciais dadores e profissionais de saúde, que poderão ajudar a responder a todas as dúvidas que possam surgir."

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

A grande trapaçada americana (2018-07-19 11:43)

|Hélio Bernardo Lopes| ***A recente Cimeira de Helsínquia, que reuniu Donald Trump e Vladimir Putin, desenvolveu-se em condições que já permitem uma explicação da globalidade do que se tem vindo a passar nas relações entre os Estados Unidos e a Rússia. Tentando dar corpo a esta finalidade, exponho aqui uma sistemática racional ao redor das relações entre a Rússia e o Ocidente, que levaram ao atual panorama.***

01 – O exercício do poder na Rússia, já do tempo czarista, foi sempre extremamente centralizado, situação que, em si mesma, correspondeu, de modo forte, ao sentimento coletivo da sua população. Precisamente o que ontem foi exposto nos momentos finais do trabalho

televisivo sobre a saga dos Romanov, na sequência da chegada dos bolcheviques ao poder.

02 – Em contrapartida, a correspondente situação em Inglaterra foi quase a oposta. O exercício do mecanismo democrático, naturalmente com as limitações fortes derivadas de uma estrutura de classes sociais muito bem definida e mais ainda acentuada, levou a uma prática muito institucional do mecanismo democrático. Dois casos que podem caraterizar-se pelo exercício de um poder hard – o da Rússia – e o de um poder soft – o de Inglaterra. Em boa verdade, a população nunca dispôs de meios, em qualquer dos casos, para exprimir, no mínimo, uma ordem de preferências políticas a prosseguir pela governação. Uma realidade que pode já hoje observar-se com quanto se está a passar com o BREXIT.

03 – Os problemas envolvendo ações de espionagem estiveram sempre presentes em Inglaterra, embora por décadas negadas. E o mesmo se deu com a Rússia de sempre, mas aqui já assumidos de um modo muito aberto e quase nada negacionista. É um tema sobre que se impõe ler o excelente trabalho surgido no COURRIER Internacional de junho, como pude já referir no meu texto anterior. Um trabalho que, como síntese, vale por todos.

04 – A fleuma inglesa, tão presente em tantos outros domínios, determinou que a atividade de espionagem fosse muito praticada mesmo nas classes da mais elevada burguesia, incluindo gente de elevado nível social e intelectual. Mesmo o fracasso, até a traição, também se viam bafejadas pelo modo tipicamente fleumático dos ingleses. Uma realidade muitíssimo bem exposta no tal trabalho do COURRIER Internacional.

05 – O Reino Unido, mormente depois da Segunda Guerra Mundial, pôs em prática uma política de receção a tudo o que fosse trânsfuga, fosse por motivos políticos, religiosos, financeiros, ou outros de onde, no plano potencial, se pudesse vir a retirar um qualquer benefício. Mais uma vez, recomendo a leitura do excelente trabalho do COURRIER Internacional de junho. O problema é que toda a medalha tem anverso e reverso…

06 – A generalidade dos políticos mundiais nunca se determinou a compreender que o comunismo não era viável, dado ser uma estrutura ideológica que se desenvolve à revelia da natureza humana. Esta é individual e egoísta, acabando por desenvolver uma estrutura de suporte assente na concentração de riqueza, só reagindo em circunstâncias excecionais às aflições da esmagadora maioria. A estrutura capitalista produz amplamente, mas à custa de uma maioria amplíssima de, no mínimo, muito-mal-pagos. A estrutura comunista tenta colocar todo o trabalho humano ao serviço de todos, certamente com diferenças, mas sem poder atingir os níveis de produção da sociedade capitalista. Esta diferença veio a gerar o que ficou conhecido por socialismo num só país. E deste embate, como sempre teria de dar-se, sobreveio o triunfo capitalista, acompanhado do desmoronar da ideia socialista.

07 – Acontece que o triunfo capitalista não se determinou a gerar mais riqueza para todos e melhor distribuição pelos povos do mundo dos bens produzidos no seio do seu próprio sistema vencedor. Como pode ver-se à saciedade, o que se gerou foi o renascer da descrença na democracia e nas suas instituições, o desenvolvimento da miséria, da fome e o regresso de doenças que se supunham erradicadas, ao mesmo tempo que passou a poder ver-se, até já nas calmas, a fuga brutal de gente oriunda de lugares do mundo os mais diversos, no sentido dos territórios que foram operando a exploração dos seus próprios lugares de origem. Chegou-se à beira do fim do valor da democracia, não se conseguiu o desenvolvimento dos povos do mundo, levou-se a Terra à exaustão e nasceu a descrença por todo o lado, certamente em graus variados.

08 – Olhando com atenção e honestidade intelectual e moral, percebe-se que a presente situação do mundo se deve, precisamente, à ação dos vencedores neoliberais, não dos vencidos do socialismo real. Ninguém, desde que honesto, pode deixar de reconhecer que até os povos que criaram o Estado Social se estão a ver do mesmo destituídos. Precisamente o que também já está a ter lugar em Portugal, à medida que o PS se tem vindo a deixar levar pela onda laranja, sobretudo (e realmente) capitaneada pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, que lá vai deitando mão dessa errada e perigosa ideia dos consensos.

09 – Esta ação exploradora neoliberal e global teria sempre de incluir no seu espaço de mira a amplíssima Rússia, sem meios de explorar as suas (quase) infindáveis riquezas, mas por igual a China, sobre que nunca se pensou vir a conseguir o desenvolvimento que hoje já ninguém nega. No primeiro caso, os Estados Unidos de pronto se determinaram a violar o que haviam concertado, honrosamente, com Gorbachev: paulatinamente,

à medida a União Soviética, e logo depois a Rússia, desarmavam, os Estados Unidos deitaram-se a operar o cerco à nova Rússia, para mais com todas as vantagens de ser esta dirigida por um ébrio mais ou menos irresponsável. É o tempo das compreensíveis gargalhadas de vermelhidão que Bill Clinton deixou para a História.

Em contrapartida, a sabedoria chinesa teve um papel central no desenvolvimento da China, fugindo-se aqui à sempre perigosa armadilha da dita democracia à moda ocidental, em que os partidos dos Estados mais fracos, ou dos menos desenvolvidos, acabam por se transformar em correias de transmissão bem oleadas dos interesses dos Estados que realmente mandam. Uma realidade que os portugueses conhecem já hoje bem e que, com algum azar, também os ingleses e o mundo poderão vir a conhecer com o que pode vir a dar-se com a decisão soberana dos ingleses sobre o BREXIT. Como sempre escrevi, a democracia só serve se for a Direita dos interesses a ganhar e a governar.

10 – Com a chegada de Vladimir Putin ao poder – fala-se em décadas, mas há ver que se trata do constitucionalmente estatuído, e nas funções de Presidente da República e de Primeiro-Ministro – as coisas mudaram cabalmente de rumo. De resto, é bom não esquecer que também nos Estados Unidos, ao tempo de Ronald Reagan, já então atingido pela doença de Alzheimer, se pensou em voltar a permitir mais de dois mandatos para o Presidente da República. As coisas, em política, são como são.

A verdade é que Vladimir Putin, sendo um patriota, tinha uma formação política muito sólida, tendo desempenhado o cargo de diretor da FSB, sucessora do KGB. Um caso muito idêntico ao de George Bush – o pai –, que também havia sido o diretor da CIA. Mas com uma diferença muito significativa: os jornalistas, analistas, comentadores e outros especialistas lá nos vão dizendo que Putin foi agente da espionagem russa, evitando referir que desempenhou o cargo homólogo do desempenhado por George Bush...

Deste modo, Vladimir Putin determinou-se a tentar inverter a situação para que Gorbachev e Ieltsin tinham atirado a Rússia. E nesta sua ação política de pronto pôs um fim no sonho norte-americano de poder vir a explorar, certamente sem limites, as imensas riquezas da vastíssima Rússia. Bom, os Estados Unidos, naturalmente, nunca viram numa tal política o caminho a contento dos seus interesses de dominação mundial. Foi o início da contenda que chegou aos nossos dias.

11 – Sucedeu-se a vasta cadência de acontecimentos de natureza trágica, como o abate do avião malaio na Ucrânia, o desaparecimento do outro avião malaio no Pacífico, ou no Índico, onde ainda se tentou pôr a hipótese de que pudesse ter ido para o Cazaquistão, o derrube do Presidente da Ucrânia, que havia sido democraticamente eleito, a histérica reação à retoma da Crimeia, com quase todos, ao tempo, a reconhecerem a falta de valor da decisão tomada por Krutchev em noite de regada embriaguez, e num tempo em que não se imaginava o fim da União Soviética, o caso da dopagem dos atletas russos, as sucessivas e estranhas mortes de dissidentes russos no Reino Unido, de pronto atribuída a respetiva autoria à Rússia, numa primeira fase, e mesmo a Putin, logo numa segunda, etc..

12 – Perante toda esta realidade a União Europeia, os seus políticos, bem como os dos seus Estados, limitaram-se a fazer o que sempre se lhes conheceu: olharam para os Estados Unidos e, quais cataventos, seguiram o guião indicado. Assim, se alguém, russo ou não, espião ou não, foi morto pelo contacto com certa substância criada na velha União Soviética, é porque quem fez tal foi a Rússia. Não são precisas provas, embora se saiba que existe uma razoável miríade de Estados com capacidade para produzir a referida substância.

13 – Deste modo, o Ocidente determinou-se a aplicar sanções à Rússia. Sanções que acabaram por prejudicar todos e que fizeram subir o risco de guerra na própria Europa, em primeiro lugar, e no mundo, mais geralmente. Construiu-se, deste modo, uma narrativa difícil de ser agora parada, mesmo quando se conhece bem que a mesma contém amplíssima falta de sustentação a todos os níveis. Até as Nações Unidas acabaram por se ver paralisadas, com Guterres a reconhecer que é difícil encontrar uma solução para o estado das relações russo-americanas. O mais que esperado...

14 – No meio de toda esta perigosa paranoia, surgiu a inacreditável doutrina de reformar as Nações Unidas, e logo a começar pelo Conselho de Segurança – a Rússia e a China são membros permanentes e dispõem de armas nucleares e de poder de veto... Claro está que o que se pretende é pôr um fim no direito de veto, e também, se possível, pôr um fim no armamento nuclear, uma vez que é este que impede, de facto, o triunfo pleno do Ocidente sobre a Rússia e até a China. Sem armas nucleares, a

Rússia passaria a ser um figo, como usa dizer-se. Até mesmo no plano religioso, sendo que a China se constitui ainda, neste domínio, num amplo terreno humano para desbravar. O raio de tudo isto é que está lá, na Rússia, Vladimir Putin…

15 – Os grandes obreiros norte-americanos desta paranoia anti-russa, objetivamente, foram sempre os democratas. Depois de Bush e Nixon terem aberto os canais para com a China, e deste ter posto fim na Guerra do Vietname, de Reagan ter conseguido a reconciliação com Gorbachev, assim se conseguindo o fim da hoje extinta União Soviética, até acabou por ser Donald Trump a aceitar encontrar-se com Kim Jong-un e agora com Vladimir Putin, a fim de remendar o terrível espólio deixado pelo borracho Barack Obama. Objetivamente, os históricos políticos soviéticos sabiam o que faziam quando preferiam presidentes republicanos a democratas. E Putin, inteligente e conhecedor, segue o mesmo caminho. Os republicanos são claros e sinceros, dizendo o que pensam e o que pretendem; os democratas são falsos, ínvios no pensamento e cataventos na ação. Um pouco como o que se passa com os ditos socialistas democráticos…

16 – Isto mesmo se tem podido ver desde que Donald Trump foi eleito, derrotando Hillary Clinton. Por todo o mundo, os ditos intelectuais perderam as estribeiras. Por um lado, teria havido batota na contagem dos votos. Por outro lado, a maioria dos americanos teria votado em Hillary, quando a regra é a do Colégio Eleitoral. Depois, ele era um bronco – quem não se lembra do que se dizia de Reagan?…–, ao passa que Hillary possuiria uma categoria superior. A seguir, o mirífico trilho russo, que estaria por detrás da vitória de Trump. Mais à frente, Stormy Daniels, sem dúvida bonita e muito interessante. Parece até ser inteligente. E, por fim, as ideias de Donald.

17 – Uma destas ideias foi a do muro na fronteira com o México. O cinismo dos intelectuais do mundo determinou que ninguém se lembrasse dos restantes muros já existentes, na Europa e em Israel, mas também no Vaticano, cercado por um muro, fechado durante a noite e que ainda não recebeu umas boas dezenas de migrantes nos seus jardins e nas suas instalações. Ao mesmo tempo, surgiu a questão da contestação de Donald Trump à ação do FBI, que sempre pôs de lado as ligações de gente da campanha de Hillary às diversas acusações contra a vitória de Trump e o apoio russo ao presidente e à sua equipa. Para os nossos jornalistas, analistas e comentadores a CIA e o FBI – sobretudo estes – estão ainda acima das próprias instituições religiosas. A sua palavra, mormente se exposta publicamente, não poderia ser posta em causa. Primeiro as polícias, só depois o Presidente dos Estados Unidos.

18 – Por tudo isto, Donald Trump nunca manteve plena confiança naquelas duas instituições. E tinha toda a razão para assim proceder, porque foi o seu próprio antecessor que lhe recomendou que não pusesse a CIA em causa, para lá de lhe ter solicitado que não mandasse averiguar Hillary Clinton ao redor do que esta operou através do seu servidor privado. E Trump, que é um bronco óbvio mas não é burro, facilmente percebeu que a CIA e o FBI não lhe mereciam grande credibilidade: vêm atuando um jogo com fins político-partidários, mas usando os instrumentos do Estado com as suas funções.

19 – Para se compreender, cabal e facilmente, o que tem estado aqui em jogo, imagine-se que o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa iria iniciar, já no próximo sábado, uma visita de Estado a Angola. Cabe na cabeça do leitor que, a dois dias deste início, a nossa Procuradoria-Geral da República apresentasse publicamente, como suspeitos de certo ilícito, uma dúzia de governantes angolanos, ou dos seus gabinetes? Claro que não! E muito menos o faria o nosso SIS, ao contrário do que faz a CIA e boa parte dos congressistas, que vão dando a conhecer publicamente supostas realidades que, como Donald facilmente percebe, se destinam a limitar a sua ação e a realização das suas ideias políticas.

20 – Em entrevista surgida há uns dois ou três dias, Donald Trump foi muito claro sobre a CIA e o FBI: eles não têm nada contra mim, porque se tivessem já tinham mostrado… E foi até muito assertivo na Casa Branca, quando a luz se foi ao ar: se calhar, foram os serviços secretos, é estranho… Simplesmente, por entre nós ninguém referiu esta frase: se calhar, foram os serviços secretos, é estranho… Neste nosso caso, o que é significativa é a (má) qualidade da nossa grande comunicação social, toda ela fortemente alinhada com a grande estratégia dos interesses norte-americanos.

21 – Por outro lado, as palavras de Donald Trump em Helsínquia foram mal apresentadas e mal interpretadas pelos jornalistas, analistas e comentadores. De facto, até não custa acreditar que possa ter sido um lapso a falta do tal “não”. Simplesmente, ele explicou agora a realidade: podia ter sido a Rússia ou outra gente que por

aí anda… E tem toda a razão, porque a Rússia pode ter feito o ato ou não, mas há mais gente por aí… E Trump sabe, desde que venceu a eleição presidencial, que é o homem a abater pela CIA, pelo FBI e pelos democratas. No mínimo…

22 – Por fim, o problema das informações do FBI e da CIA e a palavra de Vladimir Putin. Sendo evidente a falta de elegância em declarar, frente-a-frente com Putin, que estava convencido de que teria sido a Rússia a interferir na eleições americanas, também o é que todo o mundo atento ao que se passa nos Estados Unidos sabe bem que Trump é, para a CIA, o FBI e os democratas, um homem a tentar abater a todo o custo. Pois se assim não fosse, não iriam agora surgir os novos casos de Novichoc no Reino Unido, os doze hipotéticos russos ligados às notícias falsas ou a jovem agora presa como que por milagre: era uma espia ao serviço da Rússia… E o leitor, que certamente já foi às compras, não acha que há aqui fruta a mais? Claro que há!

No meio de tudo isto, esta fantástica novidade: o FBI e a CIA, com o terrível passado negro das suas histórias de vida, acabam agora por se nos mostrar como autênticos Estados dentro do Estado, porque querem ser quem define a política externa dos Estados Unidos, com o Presidente a mostrar-se naturalmente obediente. Num ápice, lá se viu forçado a reconhecer o que CIA e FBI pretendiam que dissesse. Isto, meu caro leitor, é que é a democracia à moda dos Estados Unidos: a polícia a condicionar a decisão presidencial, para tal criando factos sem provas, nunca sendo reconhecido aos visados e ao seu país de origem opinar sobre o que se contém no dito inquérito. A verdade é que é já hoje difícil não perceber uma tal engrenagem.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Bragança acolhe Prova do Campeonato Nacional de Trial 4x4 (2018-07-19 13:08)

A quela que para muitos é "a mais dura prova do campeonato" está de regresso a Trás-os-Montes, com Bragança a receber, pela terceira vez, o Campeonato Nacional de Trial 4x4. A penúltima jornada da competição corre-se na pista de S. Pedro de Serracenos, no dia 5 de agosto.

Bragança acolhe Prova do Campeonato Nacional de Trial 4x4 No dia 4 de agosto (sábado) realizam-se as verificações técnicas, com parque fechado na Praça Cavaleiro Ferreira, bem no coração da cidade de Bragança, possibilitando aos brigantinos ter contacto direto com pilotos e máquinas. No dia 5 de agosto (domingo) haverá um prólogo, a partir das 10H00, sendo que a prova de resistência começa às 14H30.

PROGRAMA:

04 e 05 Agosto 2018

Sábado: 04/08/2018
14h00 / 18h00 - Secretariado, verificações técnicas e administrativas
14h00 / 18h00 - Parque fechado na Praça Professor Cavaleiro Ferreira
18h30 - 1ª Reunião Colégio Comissários Desportivos - Salão de Atos Teatro Municipal
18h45 - Publicação Lista dos Concorrentes Admitidos à Partida
19h00 - Briefing c/pilotos/navegadores/chefes equipa (Salão de Atos do Teatro Municipal)

Domingo: 05/08/2018
08h30 - Abertura Parque Fechado
09h00 - Encerramento Parque Fechado

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

09h00 - Deslocação até local da prova
10h00 /12h00 - Prologo para qualificações pré-grelha
12h15 - Publicação de tempos
13h00 /14h00 - Pausa para almoço
13h30 /14h00 - Entrada em Parque Fechado / Grelha de Partida
14h10 - Neutralização/Briefing
14h30 - Inicio Prova Resistência - Campeonato Portugal Trial 4x4 (3 horas)
15h30 - Inicio Prova Resistência - Campeonato Portugal Promoção Trial 4x4 (2 horas)
17h30 - Final Prova Resistência CPT4x4 e CPPT4x4 17h30 - Viaturas em Parque Fechado – junto à reta da meta.

Controlo Anti Doping Anti Alcoolémia realiza-se no final da prova, de acordo com os Art. 18 e 19 das PGAK nas instalações do pavilhão multiusos de S. Pedro dos Serracenos.

17h45 - 2ª Reunião do Colégio de Comissários Desportivos
18h00 - Afixação das Classificações Oficiosas
18h30 - Afixação das Classificações Oficiais
18h30 - Cerimónia da entrega de prémios – Pista / S. Pedro dos Serracenos

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Espuma vai cobrir ruas de Foz Côa (2018-07-19 13:19)

C ôa Bubble Run acontece no dia 2 de agosto e abre o Côa Summer Fest. Porque "o Verão não é só praia", a organização do Côa Summer fest preparou para o primeiro dia do festival uma corrida muito veraneana: um banho de espuma que vai animar as principais ruas da cidade de Foz Côa.

Espuma vai cobrir ruas de Foz Côa Participar no Côa Bubble não exige preparação física, já que os participantes podem correr, caminhar, ou até rebolar durante os cerca de 5km do percurso. Passada a linha da chegada, está garantida animação musical e mais doses de espuma.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"*A Côa Bubble foi pensada para miúdos e graúdos. A partir das 18 horas, teremos uma festa de espuma que se irá estender por toda a cidade, é a nossa novidade para esta edição. Teremos animação, música e muita espuma para abrir em grande a 8ª edição do Côa Summer Fest 2018*", refere Rui Pedro Pimenta, presidente da Associação Juvenil Gustavo Filipe, entidade organizadora do festival.

As inscrições para a corrida abrem no dia 26 de julho e podem ser feitas nas Piscinas Municipais de Foz Côa ou através do email geral@coasummerfest.pt. O preço é de 8€ até 29 de julho e de 10€ depois dessa data. Os participantes terão direito a um Kit Côa Bubble que inclui uma t-shirt oficial do evento, uns óculos de sol e uma fita para a cabeça.

"L Burro I L Gueiteiro" regressa ao planalto mirandês de 25 a 29 de Julho **(2018-07-19 13:34)**

O "L Burro I L Gueiteiro" é um festival itinerante que decorre de 25 a 29 de Julho, pelas aldeias de Ífanes e Paradela, no concelho de Miranda do Douro.

IFRAME: [2]https://www.facebook.com/plugins/video.php?hre
%3A %2F %2Fwww.facebook.com %2Fcoasummerfest
%2Fvideos %2F1977565412262194 %2F &show _text=0
&width=560

Os interessados em dar um mergulho nas Piscinas Municipais durante o festival podem também adquirir o CSF Pack pelo valor de 10€ que dá acesso às piscinas e à Côa Bubble. Com concertos gratuitos nos dias 3 e 4 de agosto, o Côa Summer Fest irá contar com Jimmy P, Putzgrilla, Mundo Segundo e, a mais recente confirmação, Blaya.

O Côa Summer Fest nasceu em 2011, pelas mãos dos membros Associação Juvenil Gustavo Filipe. A lacuna na oferta de atividades locais direcionadas ao público juvenil, levou a que estes jovens de Foz Côa, desenvolvessem um festival que, para além de música, compila diversas atividades, diurnas e noturnas. Para além do acesso à piscina e do recinto onde decorrem os concertos, existe uma zona de campismo, pensada para aqueles que querem viver a experiência Côa Summer Fest na sua plenitude.

A"L Burro I L Gueiteiro" regressa ao planalto mirandês de 25 a 29 de Julho O Festival Itinerante de Cultura Tradicional "L Burro I L Gueiteiro" surge como um esforço de revitalizar e valorizar dois elementos chave da cultura mirandesa – o Burro de Miranda e o tocador de Gaita-de-Fole -, bem como enfatizar a relação tradicional existente entre ambos – era o primeiro quem transportava o segundo até aos arraiais que este ia animar pelas diferentes aldeias do Planalto Mirandês.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Festival, que é planeado ao longo de meses, toma forma em 5 dias de itinerância pelas aldeias de Miranda, levando burros, gaiteiros, teatro, dança e música ao encontro das populações locais, geralmente desprovidas deste tipo de evento cultural.

Mostrar o melhor do Planalto Mirandês e quebrar, ao mesmo tempo, o estereótipo de uma cultura parada no tempo constitui a dupla missão deste festival.

"L Burro I L Gueiteiro" é um evento a pensar em todos ,miúdos e graúdos, os que gostam de caminhadas por percursos bonitos, de refeições apetitosas, de sestas burriqueiras, de oficinas instrutivas, de boa música e de

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://www.facebook.com/plugins/video.php?href=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2Fcoasummerfest%2Fvideos%2F1977565412262194%2F&show_text=0&width=560

muita festa.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

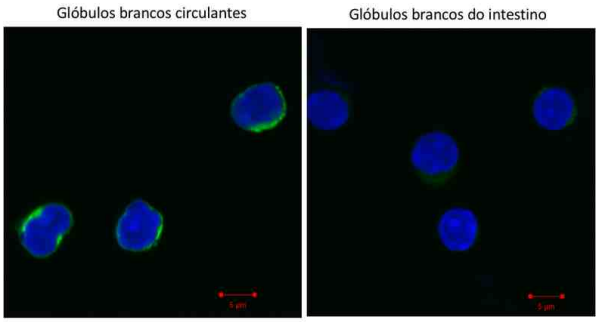
1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Quando ter a bateria fraca é uma coisa boa

(2018-07-21 06:56)

N ovo estudo mostra como os glóbulos brancos do intestino são controlados. O intestino humano trabalha todos os dias num equilíbrio que garante a retenção de nutrientes essenciais impedindo, ao mesmo tempo, a entrada de micróbios possivelmente prejudiciais.



Legenda da imagem anexa: Nos glóbulos brancos circulantes (à esquerda) as "baterias" ou mitocôndrias (a verde) têm um sinal mais intenso - quando comparadas com as mitocôndrias dos glóbulos brancos do intestino que são "baterias mais fracas" (à direita). A azul estão marcados os núcleos das células. Créditos: Špela Konjar, iMM. Este sistema de vigilância tem a contribuição de um grupo especializado de células do sistema imunitário que, embora tenham muitas características de ativação contra agentes externos, controlam a sua resposta.

Agora, um novo estudo conduzido por Marc Veldhoen, investigador principal no Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes ([1]iMM; Portugal;) mostra como estas células são controladas. O trabalho foi publicado na [2]revista científica Science Immunology , revela que as "baterias" destas células têm uma composição diferente, o que reduz a sua capacidade de produzir energia, mantendo-as num modo de ativação controlada. Este conhecimento pode dar origem a novas ferramentas de diagnósticos e tratamentos para condições que afetam a via digestiva, como inflamações intestinais ou infeções.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

A camada externa de nossos corpos, a pele e o intestino, contém uma população especial de glóbulos brancos, chamados linfócitos intra-epiteliais. É em grande parte desconhecido como a atividade destas células é controlada, não estando totalmente ativadas nem em repouso. Usando ensaios bioquímicos e de imagem, o grupo de investigação liderado por Marc Veldhoen mostrou agora que isso se deve, pelo menos em parte, às diferenças nas "baterias" das células – as mitocôndrias. Estas estruturas estão presentes dentro das nossas células e têm como função a produção de energia, regulando a "potência" da célula. "Nós colocámos a hipótese de que estes glóbulos brancos do intestino podiam usar energia de uma maneira diferente. Foi surpreendente ver que a deteção das mitocôndrias é muito diferente do que se observa noutros glóbulos brancos, estando esta observação na base de uma nova hipótese de que as próprias mitocôndrias são diferentes nestas células", explica Marc Veldhoen.

Através da grande ampliação obtida com a microscopia eletrónica, os investigadores observaram que as mitocôndrias estavam presentes em abundância nestas células, mas pareciam ser diferentes quando estavam especificamente marcadas em ensaios de imagiologia. A seguir, os investigadores estudaram a funcionalidade dessas baterias. "Quando analisámos detalhadamente essas estruturas, encontrámos alterações nos lípidos que formam uma camada que separa as mitocôndrias do resto da célula", diz Špela Konjar, primeira autora do estudo, acrescentando que "essas mudanças fazem com que esta "baterias" funcionem de forma diferente, como se estivessem num "modo de baixa energia".

Quando os investigadores alteraram a disposição

lipídica confirmaram uma mudança na ativação das células. "Os nossos resultados mostram que os lípidos nestas mitocôndrias podem alterar o estado metabólico das células e com isso alterar a sua atividade. Quando estes lípidos não estão organizados da mesma forma que em outros glóbulos brancos do sangue, as células não podem ser ativadas adequadamente quando necessário", explica Marc Veldhoen. O investigador explica ainda: "Este conhecimento permite-nos investigar de que forma podemos inibir essas células quando estão muito ativas e causam danos, como nas inflamações intestinais, ou como podemos ativá-las mais em casos de infeções intestinais. Além disso, a deteção de mitocôndrias pode ser um marcador de diagnóstico para o estado de ativação dos glóbulos brancos intestinais."

Este trabalho foi realizado no iMM (Portugal) e no Babraham Institute (Reino Unido) com colaborações da University of Chicago (EUA). O estudo foi financiado pelo Conselho Europeu de Investigação (European Research Council, ERC), Biotechnology and Biological Sciences Research Council, National Institutes of Health (NIH, EUA), Horizon 2020 "EXCELLtoINNOV", FEDER através do POR Lisboa 2020-Programa Operacional Regional de Lisboa, PORTUGAL 2020 e Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Legenda da imagem anexa: Nos glóbulos brancos circulantes (à esquerda) as "baterias" ou mitocôndrias (a verde) têm um sinal mais intenso - quando comparadas com as mitocôndrias dos glóbulos brancos do intestino que são "baterias mais fracas" (à direita). A azul estão marcados os núcleos das células. Créditos: Špela Konjar, iMM.

Inês Domingues – iMM

Conteúdo fornercido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://imm.medicina.ulisboa.pt/pt/investigacao/laboratorios/veldhoen-marc-lab/
2. http://immunology.sciencemag.org/content/3/24/eaan2543
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Votações para "7 Maravilhas à Mesa" já começaram. O Número de Alijó é 760 10 70 23 (2018-07-21 08:17)

N o dia 12 de agosto, o concurso "7 Maravilhas à Mesa" estará em Alijó, com transmissão em direto pela RTP, a seguir ao telejornal. Esta será a quarta gala dos pré-finalistas, onde serão medidas forças entre os pratos apresentados por Albufeira, Setúbal, Constância, Beja, Laje das Flores, Beira Serra e Alijó.

IFRAME: [1]https://www.facebook.com/plugins/video.php?href=https %3A %2F %2Fwww.facebook.com %2F7maravilhas %2Fvideos %2F1933682183330027 %2F &show _text=0 &width=560

A mesa de Alijó, "*pretende demonstrar uma harmonização onde se apresentam os melhores produtos endógenos. A perdiz um produto de caça de excelência, os peixinhos do rio que nos contam tantas histórias sobre o Douro, o melhor vinho produzido nas encostas*

verdejantes dos imensos socalcos repletos de 'sangue suor e lágrimas', o melhor azeite a ser apreciado num pão tão diversificado e característico com sabor puro e ainda artesanal, tudo isto aliado à melhor e mais bela paisagem vinhateira do Mundo, não poderia deixar de ser logo à partida um factor de sucesso!

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A Mesa é composta pelo Pão esse produto tão português e tão variado e ainda hoje confecionado em fornos a lenha: – O famoso Trigo de quatro cantos de Favaios, o Pão de Centeio da zona norte e o Pão de Azeitona de Santa Eugénia, terra de azeites. Os tradicionais Peixinhos do Rio em Escabeche, apreciado petisco oriundo dos rios Douro e Tua ao qual se junta um premiado espumante. A Perdiz, prato de caça digno de Rei, estufada com uvas, míscaros do campo e aromatizada com um excelente Vinho do Porto, acompanhado por um grande vinho tinto do Douro, DOC".

As votações já começaram ontem, dia 20 de julho, e Já há número para votação na Mesa de Alijó. Para votar na mesa de Alijó é só necessário digitar o número de telefone 760 10 70 23, com custo da chamada 0,60€ + IVA.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.facebook.com/plugins/video.php?href=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2F7maravilhas%2Fvideos%2F1933682183330027%2F&show_text=0&width=560
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

APPACDM Mirandela realizou o 17º Encontro Nacional de CAO's. (2018-07-21 09:31)

A APPACDM Mirandela organizou nos passados dias 13, 14 e 15 de Julho o 17º Encontro Nacional de CAO's. O evento é já uma tradição por parte da instituição e único no Distrito de Bragança. O encontro contou com cerca de 60 participantes, tendo inclusive juntado 100 pessoas entre familiares e associados da APPACDM Mirandela, no churrasco do dia 14 de Julho.

APPACDM Mirandelarealizou o 17º Encontro Nacional de CAO's. Os participantes eram oriundos de várias instituições de apoio à deficiência da região Norte. Para além dos diversos convívios, que incluíam muita dança e animação desportiva, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer Mirandela e a Praia Fluvial do Azibo, em Macedo de Cavaleiros. Na cidade mirandelense as atividades desenvolveram-me na Piscina do Parque de Campismo e na Praia Fluvial do Azibo.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Todos os utentes tiveram a oportunidade de realizar atividades náuticas e de teambuilding, entre outras, numa colaboração com a empresa Naturthoughts. Para Sofia Morais, coordenadora do projeto e diretora técnica do Centro de Atividades Ocupacionais " *a realização destes encontros entre jovens adultos com deficiência é muito importante para a existência e criação de laços de*

amizade entre eles, para promover atividades desportivas que normalmente não são realizadas durante o ano nas instituições. Este 17º Encontro de CAO'S, na minha opinião e na opinião de quem trabalhou próximo de nós foi aquele que mais sorrisos criou. Um agradecimento a todos os que colaboraram para que este Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental acampamento fosse um sucesso e em especial aos colaboradores da APPACDM que disponibilizaram do seu fim-de-semana de descanso para trabalharem. Bem hajam".

Segundo a Presidente, Vera Pires Preto "o *encontro anual de CAO´s promovido pela APPACDM de Mirandela é já um evento reconhecido pelas instituições congéneres do distrito e até de toda a região norte do país. Esta Edição, a 17ª, decorreu com grande animação, primando pela partilha e estreitamento dos laços de amizade entre utentes, pais e colaboradores. O Encontro de CAO´s é já um marco da nossa instituição e pretendemos continuar a dinamizá-lo, promovendo a inclusão através da diversão e desporto*". O projecto foi co-financiado pelo INR, IP.

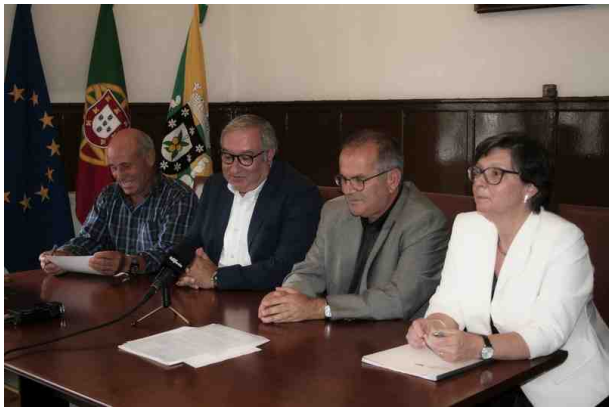
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Foi assinado o contrato para a requalificação do Centro de Atividades de Talhas (2018-07-21 09:43)

R ealizou-se, esta sexta-feira, dia 20 de julho, no Salão Nobre da Autarquia de Macedo de Cavaleiros a assinatura do contrato-equipamento de financiamento no âmbito do Programa Equipamentos, para a Requalificação do Edifício para o Centro de Atividades de Talhas.



Foi assinado o contrato para a requalificação do Centro de Atividades de Talhas Esta iniciativa contou com a presença do Secretário de Estado das Autarquias Locais, Carlos Manuel Soares Miguel, o Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Benjamim Rodrigues, o Presidente da Junta de Freguesia de Talhas, Inácio de Jesus Roma e Natália Gravato da CCDRN.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O contrato assinado representa um investimento de 100 mil euros, financiados em 50 % pelo Governo e os restantes 50 % pela autarquia de Município de Macedo de Cavaleiros. Trata-se de uma intervenção urgente e há muito ambicionada pela Junta de Freguesia de Talhas.

Benjamim Rodrigues agradeceu a deslocação do Secretário de Estado das Autarquias Locais ao território e a sua intervenção em todo o processo referindo que "*há muitos anos que aquele Centro de Atividades apontava dificuldades*", acrescentando que "*estamos aqui para apoiar a população macedense em tudo o que for possível*".

Para Inácio de Jesus Roma, "*a população de Talhas merece e agradece*". No uso da palavra, Carlos Manuel Soares Miguel congratulou-se pelo resultado do trabalho de uma parceria entre "*o Governo, a CCDRN e a Autarquia de Macedo de Cavaleiros*".

Foi assinado o contrato para a requalificação do Centro de Atividades de Talhas

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Continuação da matéria anterior (2018-07-24 06:46)

|Hélio Bernardo Lopes| ***J á só gente muito interessada – gente que trabalha hoje ao serviço da propaganda norte-americana ou que virou a casaca, passando de comunista e anti-imperialista a pró-americano e anti-russo – pode continuar a dizer-se crente nas mil e uma historietas ao redor de Donald Trump, embora, como facilmente se percebe, Donald se encontre a anos-luz de poder ser olhado como um anjo.***

Em cada dia que chega assiste-se, indiscutivelmente, à chegada de novos supostos episódios ao redor de Donald Trump, ou dos hipotéticos espiões russos, ou dos apontados (e já identificados…) – criminosos envenenadores novitchoquistas, ou das meninas que tentam agora enriquecer à custa do velho Donald, que as deve ter tratado de um modo que agora consideram ter sido verdadeiramente humilhante, ou daquela cínica e poderosa classe política de Washington, completamente divorciada da vida dos norte-americanos.

A generalidade do mundo conhece estas realidades à luz da interpretação que lhes é dada pela generalidade da grande comunicação social, sobretudo, no Ocidente. Uma comunicação social que se preocupa com as crianças retidas no nosso Aeroporto Humberto Delgado, mas que fecha os olhos ao estado policial e racista hoje já presente em Israel. A tal comunicação social para quem um ataque da Força Aérea Síria só mata civis, mas que nunca se refere a uma tal situação quando os ataques são operados por Israel, Turquia, Arábia Saudita, Reino Unido, Estados Unidos ou França. A mesma comunicação social que se mostra completamente incapaz de questionar os silêncios, ou as inutilidades, de António Guterres, do Governo Português e dos representantes da União Europeia sobre quanto está hoje a passar-se no mundo. Uma estrutura que foge à explicação elementar da origem dos ditos Capacetes Brancos e ao papel desde sempre desempenhado por estes no conflito sírio. Enfim, uma muito má comunicação social, que tanto tem ajudado ao descrédito da democracia e da generalidade das instituições.

Estranhamente – ou não será nada estranho?…–, a nossa grande comunicação social leva dias e semanas a preocupar-se com Sócrates e Manuel Pinho, mas esqueceu completamente os casos BPN e GES/BES. Uma comunicação social a quem não ocorre perguntar, por exemplo, pelos casos dos nossos concidadãos Daniel Vera-Cruz Pinto ou Domingos Duarte Lima, mas por igual ao redor da imensidão de temas ontem mesmo referidos por Ana Gomes no seu tempo dominical na SIC Notícias. Então e o caso do padre que foi vice-reitor do Seminário Menor do Fundão? Em que pé está o processo? Foi condenado, ou não? E onde está a cumprir pena, se tal é a situação? Pois, a nossa grande comunicação social faz

de tudo isto tábua rasa.

Por fim, foi com enorme satisfação que ontem escutei esta intervenção da nossa eurodeputada, não deixando de achar interessante o silêncio, deveras geral, da nossa classe política ao redor de quanto ali disse. Terá sido, porventura, a primeira vez que alguém com envergadura política – até sem ela – referiu esta realidade simples, ao redor das armas de Tantos: de resto, o próprio Presidente da República, se é verdade que muito tem falado sobre este tema, também o é que ninguém liga ao que diz.

Mas cá fico à espera do noticiário da noite e das novidades para amanhã sobre Donald Trump. Devem voltar a surgir, agora que CIA, FBI e restantes agências ligadas à segurança dos Estados Unidos se encontram tão unificadas contra o Presidente escolhido pelos americanos que, desbocadamente, vai dizendo o que pensam milhões. É a democracia à americana, onde, talvez pela primeira vez, um anterior presidente se dá ao luxo, pago aos milhões, a por aí andar a dar palpites sobre que o que vai sucedendo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

«Escassez e irregularidade do financiamento são um dos problemas da ciência em Portugal»

(2018-07-24 07:40)

***E ntrevista a [1]Sara Marques* , gestora de investigação no National Heart and Lung Institute do Imperial College London. «Parece-me que os maiores problemas neste momento são, por um lado, a escassez e a irregularidade do financiamento, que depende maioritariamente da Fundação para a Ciência e Tecnologia; e por outro, a precariedade de condições dos bolseiros.»**

Sara Marques ***Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?***

Depois de vários anos a fazer trabalho experimental de investigação na bancada, agora sou parte da equipa responsável pela gestão e apoio à investigação no National Heart and Lung Institute que faz parte do Imperial College London. Nós gerimos a estratégia de financiamento da investigação do instituto. Esta actividade engloba uma série de áreas distintas que vão desde o desenvolvimento profissional e bem-estar dos nossos investigadores até à gestão do programa das candidaturas que submetemos, incluindo a avaliação interna dessas candidaturas. Uma grande parte do meu trabalho consiste também em preparar a candidatura do meu instituto para a Research Excellence Framework (REF), que é o sistema de avaliação da qualidade da investigação das instituições do ensino superior no Reino Unido.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

Aquilo que me entusiasma no meu trabalho é a variedade. Recentemente, por exemplo, discuti a implementação de um programa de mentores para os pós-doutorados e depois a estratégia geral de avaliação da ciência que produzimos e do impacto que tem na sociedade. Depois, mais especificamente, estive a investigar o tipo de ciência

que fazemos e publicamos, onde a publicamos e com que frequência. Gostaríamos de ter a nossa ciência disponível e em acesso aberto, especialmente se foi financiada com fundos públicos, mas ainda não temos um sistema eficiente para o fazer, é um projecto a desenvolver a longo prazo. De certa forma, parece-me que continuo a resolver problemas tal e qual como fazia na bancada.

Por que motivos decidiu fazer períodos de investigação no estrangeiro e o que encontrou de inesperado nessa realidade académica?

Não houve nenhum motivo especial, apenas tinha curiosidade de explorar outros países. A primeira experiência profissional no estrangeiro foi como técnica de investigação na Califórnia. Não gostei do laboratório nem da excessiva carga de trabalho, mas fiquei impressionada com a disponibilidade de recursos e financiamento nos Estados Unidos e acabei por voltar para fazer o doutoramento. Quando entrei no GABBA (programa graduado em áreas da biologia básica e aplicada da Universidade do Porto), a minha bolsa permitiu-me ir fazer o doutoramento no estrangeiro e decidi ir para Nova Iorque. Não encontrei nada particularmente inesperado, mas se inicialmente tive alguma dúvida de que talvez não estivesse preparada para trabalhar em institutos de investigação de ponta, rapidamente senti que a preparação que adquiri no Instituto Gulbenkian de Ciência (onde fiz o estagio), no GABBA e na Universidade de Évora (onde me formei em Biologia) era excelente.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

A minha apreciação resulta da informação que me chega através dos órgãos de comunicação social e tem sobretudo a ver com a área da biomedicina, em que trabalho. Parece-me que os maiores problemas neste momento são, por um lado, a escassez e a irregularidade do financiamento, que depende maioritariamente da Fundação para a Ciência e Tecnologia; e por outro, a precariedade de condições dos bolseiros. Tendo em conta este panorama, observo com prazer a capacidade com que os investigadores portugueses na área da biomedicina conseguem assegurar financiamento europeu. Penso que esse sucesso possivelmente reflecte a qualidade dos programas doutorais portugueses e o retorno do investimento na formação de investigadores.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

Creio que claramente possibilita a conexão de investigadores portugueses, mas parece-me que, mais do que isso, pode ser um repositório de dados muito interessante. Parece-me útil saber onde estão os investigadores portugueses, em que trabalham, como se movem, que financiamento têm, como e onde colaboram, o que publicam, etc. Estes dados poderiam ajudar a informar a política de investigação e emprego científico nacional. Um exemplo simples: seria possível perceber o quão vantajosa ou necessária é a mobilidade para os investigadores? Se sim, há um período da sua carreira em que seja mais vantajoso?

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://gps.pt/u/smarques/about
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

IV Gala da Academia de Artes Douro e Tâmega realizou-se no passado fim-de-semana

(2018-07-24 09:12)

M ontalegre e Ribeira de Pena receberam uma vez mais a gala de encerramento do ano letivo da Academia

de Artes Douro e Tâmega esta sexta-feira e sábado, respetivamente.

IV Gala da Academia de Artes Douro e Tâmega realizou-se no passado fim-de-semana As alunas e alunos da Academia de Artes Douro e Tâmega, projeto itinerante da Associação Vale d'Ouro que pretende divulgar o ballet clássico na região e outras modalidades de dança, repartiram-se por dois espetáculos. Na sexta-feira, o Auditório Municipal de Montalegre recebeu o primeiro espetáculo desta IV Gala, no sábado foi a vez do Auditório Municipal de Ribeira de Pena.

Os espetáculos deste ano, sob direção artística da professora Joana Amaral, foram os que mais tempo útil de dança apresentaram na história da Academia e além da constituírem parte da avaliação das alunas e alunos, permitiram aos pais e restante público acompanhar a evolução técnica ao longo dos diferentes graus de aprendizagem.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Orlando Alves, presidente da Câmara Municipal de Montalegre, enalteceu o espetáculo e recordou a importância de poder proporcionar às crianças o acesso a diversas atividades para que possam escolher com confiança aquelas que pretendem seguir no futuro. O restante executivo da Câmara Municipal de Montalegre acompanhou também o espetáculo. Em Ribeira de Pena, o presidente da Assembleia Municipal, António Rodrigues, o Presidente da Junta de Freguesia de Salvador e Santo Aleixo de Além Tâmega, Daniel de Carvalho e João Noronha em representação do Presidente da Câmara Municipal assistiram igualmente ao espetáculo.

Kátia Rocha, diretora da Academia de Artes Douro e Tâmega, mostrou-se emocionada ao recordar mais um ano letivo e agradeceu todo o empenho e compreensão dos pais. Luís Almeida, presidente da Direção da Associação Vale d'Ouro recordou que nunca tinha sido apresentado um espetáculo com tanto tempo de dança: "mais de 50 minutos em cada um dos espetáculos num alinhamento que teve uma vertente técnica mais vincada que o habitual para que os pais acompanhassem a evolução dos alunos, sem qualquer filtro".

Perto de três centenas de espectadores assistiram ao conjunto dos espetáculos que compuseram a IV Gala da Academia de Artes Douro e Tâmega.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

II Mercado Artesanal Transfronteiriço, IV Certame "Artistas da Fronteira" e V Encontro Hispano-Luso de Séniores (2018-07-24 09:25)

V illardeciervos, acolhe no próximo sábado 28 de julho cerca de 1.000 pessoas para celebrar o II Mercado Artesanal Transfronteiriço, IV Certame "Artistas da Fronteira" e V Encontro Hispano-Luso de Séniores

Villardeciervos Vários grupos de teatro e folclore de mais de 30 localidades espanholas e portuguesas de ambos lados da fronteira, compartilharão uma longa jornada repleta de grandes experiências culturais.

Mais um ano, o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Duero-Douro quer sublinhar a importância deste projeto, através dos seus máximos protagonistas "os nossos idosos". Esta iniciativa aposta pela promoção e valorização das tradições e costumes rurais, com o objetivo de favorecer a qualidade de vida deste coletivo e fomentar a sua inclusão social.

Pretende também possibilitar um espaço de encontro e convívio conjunto, dando a conhecer a sabedoria popular destes espaços localizados no âmbito de atuação do AECT Duero-Douro, favorecendo a coesão do território fronteiriço.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O programa de atividades será levado a cabo em dois locais em simultâneo. O Auditório Municipal acolherá o teatro e as atuações de folclore, música e dança terão lugar no Pavilhão Municipal, lugar contiguo ao espaço onde se encontrarão os expositores do Mercado Artesanal.

O teatro integrará grupos de séniores de Villardeciervos, Mayalde e Sanzoles, Vitigudino e Torre de Moncorvo.

As atuações musicais contarão com a participação das localidades e freguesias de Villardeciervos, Mayalde, Sanzoles, Vitigudino, Ferreruela de Tábara, Vezdemarbán, Villar del Buey, Lubián, Remondes, Faramontanos de Tábara, Riofrío de Aliste e Viñas.

Também participam grupos de séniores provenientes de Carbellino de Sayago, Montamarta, Almaraz de Duero, Boada, Carbajales de Alba, Manzanal de Arriba, Sejas e Pino del Oro, que se somam a esta iniciativa popular como vêm fazendo anualmente, para compartilhar esta experiência e apoiar de perto com a sua presença.

De forma complementar, o Mercado Artesanal estará representado por uma grande variedade de artesãos de Moralina de Sayago, Moveros, Morales del Vino, Cubo de la Tierra del Vino, Villardeciervos, Freixo de Espada á Cinta, Miranda do Douro, Vinhais, Torre de Moncorvo, Riofrío de Aliste, Villadepera, Morales de Toro e Viñas.

Pelas 11:00 horas (hora local em Espanha), realizar-se-á a Abertura Oficial da atividade que contará com a presença do Alcalde de Villardeciervos, o Presidente do AECT Duero–Douro e uma variada representação de alcaldes/presidentes e concejales/vereadores dos Ayuntamientos e Juntas de Freguesia participantes, bem como o Diretor Geral do AECT.

No final da manhã, será oferecida aos cerca de 1000 participantes, uma Grande Paella Popular. Este espaço descontraído permite os participantes conhecerem com maior profundidade as características e peculiaridades dos municípios implicados nesta atividade.

A jornada terminará por volta das 19:30 horas, momento no qual se dará lugar à despedida dos grupos participantes e entrega de prémios comemorativos, reconhecendo o esforço e compromisso dos grupos envolvidos, já que sem a sua valiosa participação este tipo de projetos culturais não seria possível.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

CIM das Terras de Trás-os-Montes está a desenvolver projeto de Internacionalização para produtos locais e turísticos (2018-07-24 09:32)

A CIM das Terras de Trás-os-Montes, promoveu nos dias 19 e 20 de julho uma ação de benchmarking destinada a conhecer e analisar boas práticas implementadas a nível nacional, no setor agroalimentar.

CIM das Terras de Trás-os-Montes está a desenvolver projeto de Internacionalização para produtos locais e turísticos O objetivo é a criação das sinergias necessárias para a dinamização e crescimento deste setor no território, contactando com exemplos de sucesso, capacitando os agentes e delineando estratégias para melhorar práticas e serviços.

Esta iniciativa insere-se na estratégia de internacionalização e abordagem a mercados prioritários para os recursos endógenos que a CIM Terras de Trás-os-Montes está a desenvolver. Esta foi a primeira ação prática no âmbito desta estratégia, inserida num estudo que está a sobre elaborado sobre esta temática. Trata-se de um processo que pretende fazer dos recursos endógenos fator de crescimento e desenvolvimento e afirmação das Terras de Trás-os-Montes a nível nacional e internacional.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Nesta visita participaram responsáveis políticos, técnicos municipais, representantes de Associações/Agrupamentos de Produtores e Cooperativas locais. O programa incluiu a visita a clusters agroindustriais, que desenvolvem trabalho no âmbito da valorização, inovação, desenvolvimento de produto, comercialização nacional e internacional.

Os locais selecionados apresentam semelhanças com o território das Terras de Trás-os-Montes, quer ao nível dos produtos e potencialidades como dos constrangimentos que os produtores enfrentam. A delegação pode ver como algumas destas dificuldades estão a ser ultrapassadas, numa visita que passou pelo Inovcluster e Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar, em Castelo Branco, pelo Tagus Valley em Abrantes e pelo Portugal Foods, na Maia.

Este é um projeto financiado por fundos comunitários, no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte 2020, no eixo Sistema de Apoio a Ações Coletivas (intermunicipal).

Recorde-se que a CIM-Terras de Trás-os-Montes tem na valorização e promoção dos produtos endógenos do Território um dos seus principais objetivos. Esta Comunidade que integra os concelhos de Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais, está através desta estratégia a lançar as bases para fazer do binómio produtos locais/turismo fator de desenvolvimento e internacionalização do território.

Sónia Lavrador

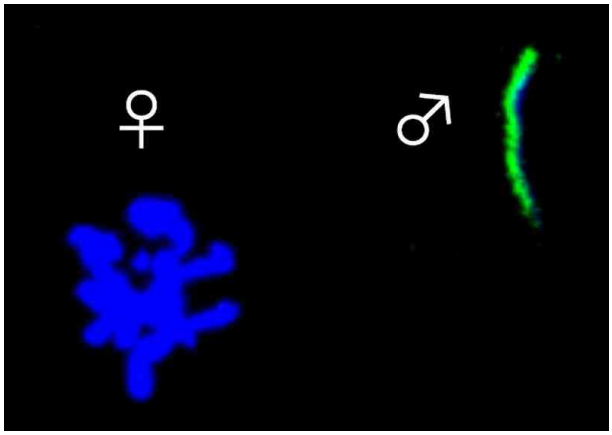
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Compatibilidade entre os cromossomas maternos e paternos após a fertilização (2018-07-25 06:44)

H á uma proteína que promove a compatibilidade entre os cromossomas maternos e paternos após a fertilização.



Legenda da figura anexa: Cromossomas maternos (♀) e paternos (♂) num óvulo recém-fertilizado da mosca da fruta. O DNA está marcado a azul e os cromossomas paternos estão adicionalmente identificados a verde.Uma equipa de investigação do [1]Centro de Investigação em Biomedicina (CBMR)/ Universidade do Algarve (UAlg) e do [2]Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) , liderada por Rui Gonçalo Martinho (UAlg) e Paulo Navarro-Costa (UAlg e IGC), identificou o mecanismo através do qual o óvulo fertilizado coloca "em pé de igualdade" os cromossomas herdados da mãe e do pai. O estudo agora publicado na [3]revista científica EMBO reports pode abrir caminho a novas abordagens clínicas em casais inférteis.

O desenvolvimento de uma nova vida inicia-se após a fusão entre o óvulo e o espermatozoide. Porém, muitos dos mecanismos moleculares por detrás deste extraordinário processo têm permanecido um enigma.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[4]Consulte a tabela de preços

Há muito que se sabia que mãe e pai transmitem de forma diferente a sua informação genética para a descendência. Enquanto que os cromossomas maternos contidos no óvulo estão bloqueados em pleno processo de divisão, os cromossomas paternos transportados pelo espermatozoide não só já completaram a sua divisão como também foram compactados para caberem no pequeno volume desta célula. Contudo, a forma pela qual o óvulo fertilizado é capaz de promover a igualdade entre os cromossomas oriundos dos dois progenitores - um aspeto essencial para o desenvolvimento do novo ser vivo - é algo que tem intrigado a comunidade científica.

A estreita parceria entre as equipas da Universidade do Algarve e do IGC facilitou a descoberta de uma proteína chamada dMLL3/4, que permite que o óvulo fertilizado seja capaz de assegurar não só a correta divisão dos cromossomas maternos como também a descompactação da informação genética paterna.

"Tal é possível pois dMLL3/4 é um regulador da expressão génica, ou seja, tem a capacidade de instruir o óvulo a desempenhar diferentes funções. Neste contexto, dMLL3/4 atua durante a formação do óvulo, promovendo a expressão de um conjunto de genes que serão, mais tarde, essenciais para eliminar as diferenças entre os cromossomas herdados da mãe e do pai", explica Paulo Navarro-Costa.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[5]Consulte a tabela de preços

"Estes resultados podem abrir caminho a novas abordagens no diagnóstico da infertilidade de causa feminina, assim como para o aperfeiçoamento dos meios de cultura embrionária atualmente utilizados em reprodução medicamente assistida", acrescenta Paulo Navarro-Costa.

"A proteína dMLL3/4 foi identificada usando mosca-da-fruta (Drosophila melanogaster) como organismo modelo, o que novamente reforça a importância da investigação fundamental e do uso de organismos modelo como um importante trampolim para a investigação translacional e a uma eventual melhoria da saúde humana", conclui Rui Martinho.

Este estudo foi desenvolvido no contexto dos laboratórios de Rui Gonçalo Martinho (CBMR, Universidade do Algarve) e Jörg Becker (IGC); e foi financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Comunicação de Ciência - Instituto Gulbenkian de Ciência Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1. http://cbmr.ualg.pt/research/stemcelldevelop/ruimartinho/
2. http://wwwpt.igc.gulbenkian.pt/
3. http://embor.embopress.org/cgi/doi/10.15252/embr.201845728
4. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
5. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Criada a primeira rota privada de enoturismo na região do Douro (2018-07-25 08:19)

F oi criada a primeira rota privada de enoturismo na região do Douro. Quinta do Vallado, Quinta do Crasto, Quinta dos Murças, Quinta da Marka, Quinta Nova N.S. Carmo, Quinta de la Rosa, Quinta do Bomfim, Quinta da Roêda, Quinta das Carvalhas, Quinta do Seixo, Quinta do Panascal, Quinta do Pôpa, Quinta do Tedo, Quinta Maria Izabel, Quinta da Casa Amarela, Quinta de Tourais, são os promotores desta iniciativa.

Ao todo são 16 produtores de vinho da Região Demarcada do Douro que se juntaram para criarem um rota de enoturismo assente em quintas produtoras situadas junto ao rio Douro, entre as localidade de Peso da Régua e Pinhão.

A iniciativa já produziu a primeira edição de um guia escrito em inglês com o titulo "All Around Douro – in the heart of the Unesco wine region".

Nesta publicação dá-se um panorama geral de cada uma das quintas que integram o projeto, horários das visitas e das provas de vinhos, serviços de restaurante ou alojamento e a melhor maneira de chegar até cada um dos espaços que integram este roteiro enófilo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

CD Nacional da Madeira contrata jovem promessa do Transmontana (2018-07-25 08:26)

O CD Nacional da Madeira garantiu a contratação do guarda-redes Brigantino Artur Santos, uma das promessas do futebol juvenil Transmontano dos últimos anos, que era seguido e pretendido por vários outros clubes.

Bragança mantém tradição e comemora verão em festa (2018-07-25 08:35)

M úsica, entretenimento, djs e esplanadas em plena zona histórica: animação será uma constante em julho e agosto na cidade de Bragança.

A iniciativa Bragança em Festa, Verão na Praça que decorre entre 25 de julho e 10 de agosto, será vivida em pleno centro histórico da cidade. Organizado pelo município, o evento tem como objectivo dinamizar o movimento noturno que incentive o regresso ao coração da cidade, enchendo-a de vida. As pessoas poderão usufruir do centro da cidade de forma diferente, mas dentro daquilo que é o espírito de promoção da zona histórica e da própria promoção da cidade.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O jovem jogador de apenas 17 anos irá fazer parte do plantels Juniores do CD Nacional da Madeira, com possibilidades de integração no plantel Sénior ao longo da época.

"Esta transferência que reflete a Qualidade do Projeto de Formação do clube nos últimos anos, estando na calha mais talentos emergentes", refere fonte da direção do Futebol Clube Mãe d'Água que também deseja a Artur Santos "toda a Felicidade nesta sua nova etapa".

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

De acordo com Hernâni Dias, presidente da Câmara Municipal de Bragança "esta iniciativa, entre outras, tais como O Lombada – Festival de Música e Tradição 2018 e o Water Slide Festival, pretende criar momentos de entretenimento aos brigantinos, mas também a quem nos visita dando a conhecer as nossas tradições e, simultaneamente, atividades diferentes e com cheiro a verão, como é o caso do maior escorrega de água da Europa", explica.

O Lombada – Festival de Música e Tradição 2018 que decorrerá durante os dias 27, 28 e 29 de julho é uma iniciativa que comemora 20 anos de existência com um vasto programa dedicado à música tradicional

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

em associação com artes agrícolas de outros tempos, nomeadamente o ciclo do pão. Naqueles dias a aldeia de Palácios será palco de várias atividades, como concertos, refeições comunitárias, workshops, demonstrações de atividades agrícolas realizadas antigamente, entre outras.

E porque estamos em pleno verão, Bragança irá acolher no fim-de semana de 28 a 29 de julho o Water Slide Festival, o maior escorrega de água de toda a Europa. Este evento único acontece na Avenida das Forças Armadas, das 10h30 às 13h00 e das 14h30 às 18h30, e traz consigo duas pistas de 500 metros para transformar a cidade num verdadeiro parque aquático. Há ainda uma piscina para adultos, duas mais pequenas para os miúdos e vários insufláveis, num evento com entrada gratuita que irá despertar a adrenalina e a alegria de todos.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

O Lombada, Festival de Música e Tradição tem o seguinte programa:
27, 28 E 29 JULHO SEXTA, SÁBADO E DOMINGO
“LOMBADA” - FESTIVAL DE MÚSICA E TRADIÇÃO 2018
DIA 27 DE JULHO SEXTA-FEIRA
Durante a tarde, fabrico do pão em fornos tradicionais.
16h30 - Workshop sobre o fabrico do pão.
22h30 - Música tradicional.

DIA 28 DE JULHO SÁBADO
09h30 -Segada manual, revivendo todo o ritual inerente, desde cantigas, comida, trajes, brincadeiras, etc..
12h30 - Almoço comunitário com ementa tradicional da segada.
15h00 – Workshop “Cá se fazem cuscos”.
15h30 - Abertura da feira de artesanato e de produtos da terra.
16h00 – Workshop sobre artesanato. (fabrico das cestas)
16h30 – Malha tradicional.
17h30 – Workshop “Cá se fazem cuscos” (Cont.)
20h00 - Jantar comunitário.
22h00 – Atuação do grupo de música tradicional “CHULA DA PONTE VELHA” de Portugal e de Espanha.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

DIA 29 DE JULHO DOMINGO
15h30 - Toques religiosos no sino da igreja.
16h30 - Concerto temático, na igreja.
17h00 - 20.º ENCONTRO DE GAITEIROS E TOCADORES DO NORDESTE.
20h00 - Jantar comunitário.
21h30 – 20.º ENCONTRO DE GAITEIROS E TOCADORES DO NORDESTE (Cont.).
22h30 – Atuação do grupo de música tradicional “FORRO MIOR” do Brasil.

Durante estes dois dias haverá: - Bar e restaurante abertos para visitantes;
- Venda de artesanato e produtos da terra, em pequenas barraquinhas;
- Exposição e venda de bordados, exposição de fotografias sobre o ciclo do pão e exposição permanente sobre o tema “Atividades e Gentes da Terra de Palácios”.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Basílica de Santo Cristo de Outeiro é o sexto palco dos Dias do Património a Norte **(2018-07-25 09:51)**

A Basílica de Santo Cristo de Outeiro, situada na aldeia de Outeiro, concelho de Bragança, é o sexto palco dos Dias do Património a Norte.A Basílica e o seu entorno enchem-se de atividades que proporcionam descobertas e experiências diversas que dão a conhecer a riqueza

deste monumento de particularidades únicas.

Basílica de Santo Cristo de Outeiro é o sexto palco dos Dias do Património a Norte As atividades começam com uma Visita-Jogo para os mais novos, na qual vão-se desvendando pistas até à descoberta de um "segredo guardados a sete chaves." Para toda a família é a peça de teatro de marionetas "A Floresta", nascida da imaginação dos mais pequenos, e onde o respeito pela natureza, a partilha e a amizade são o mote da ação.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Uma visita guiada por membros da comunidade cruza o saber histórico com as estórias de quem com este monumento tem uma relação de proximidade. A meio da tarde, com o mote no Património e Território, guia-se uma conversa que propõe uma reflexão acerca do impacto que as diversas alterações territoriais, a vários níveis, provocam nas populações.

E porque a valorização e preservação do património diz também respeito ao património imaterial, preparou-se um piquenique, inspirado na tradição da pandorcada nas Festas de São Gonçalo e em que sabores da gastronomia regional, reinventados pelas mãos do chef Pedro Limão, serão partilhados e dados a provar.

Ao final da tarde far-se-ão ouvir as vozes de duas comunidades musicais brigantinas que, sob a orientação de Artur Carvalho e António Miguel, das Vozes da Rádio, criaram um espetáculo único e irrepetível.

Para almoçar e jantar, a Junta de Freguesia e a Comissão de Festas de Outeiro, disponibilizam um serviço de snack-bar, com petiscos e bebidas.

À noite, a voz de Aldina Duarte entoará no interior da Basílica, num concerto ímpar, envolto em contornos encantadores.

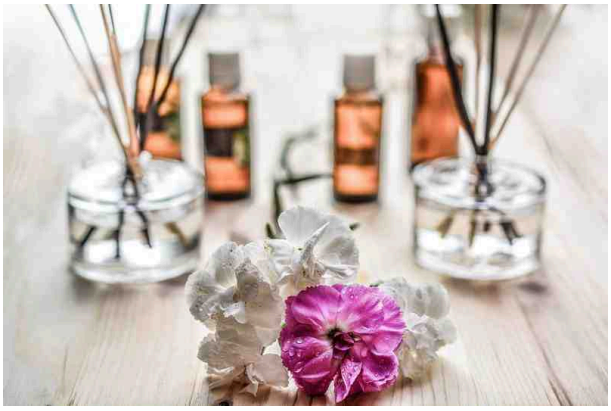
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

As terapias alternativas não são alternativa no cancro (2018-07-27 06:21)

H á cerca de um ano foi publicado um [1]estudo **(o primeiro na área), demonstrando que os doentes com cancro que recorrem em primeiro lugar às terapias alternativas em detrimento da medicina convencional têm 2.5 vezes maior probabilidade de morrer. No caso do cancro da mama, esse valor era 5 vezes superior.**



Agora, recentemente, a mesma equipa de investigação fez uma avaliação ligeiramente diferente. E se as pessoas recorrerem à medicina convencional, mas forem seguidos por terapeutas alternativos de forma "complementar"? Bem, nesse caso os[2] autores concluíram que as pessoas têm o dobro da mortalidade em comparação com os doentes que são seguidos apenas pela medicina convencional. Ou seja, esta "complementaridade" é altamente deletéria para os doentes oncológicos.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Mas porque é que isto acontece? Segundo o estudo, está relacionado com a recusa mais frequente dos tratamentos oferecidos pela medicina convencional (radioterapia, quimioterapia, cirurgia ou hormonoterapia). E isso, muitas vezes, é uma sentença de morte. A razão pela qual essa recusa é superior não foi abordada por este estudo. No entanto, tendo em consideração a posição dos terapeutas alternativos relativamente a determinados tratamentos (como a quimioterapia), é possível que haja uma influência destes profissionais para que os doentes recusem estes tratamentos.

A comunicação social também é responsável por parte desta fobia. Por exemplo, uma notícia publicada recentemente na [4]Visão, intitulada "*Quimioterapia pode fazer o cancro alastrar e ressurgir ainda mais agressivo*" é extremamente enganadora relativamente ao papel da quimioterapia no tratamento do cancro.

É que abrindo o artigo da Visão, percebemos que afinal se refere apenas ao cancro da mama. E fala apenas da quimioterapia neoadjuvante (utilizada antes da cirurgia para reduzir o tamanho do tumor e aumentar a probabilidade de cirurgia conservadora da mama). De facto, uma análise à evidência publicada no[5] British Medical Journal refere que temos que repensar a quimioterapia neoadjuvante no cancro da mama, já que não diminui a mortalidade e parece aumentar a recorrência local de cancro. No entanto, outra análise publicada no [6]The Lancet refere que temos que pensar na quimioterapia neoadjuvante para lá do benefício relativamente à mortalidade. A questão é que a quimioterapia neoadjuvante leva a um maior número de cirurgias conservadoras da mama, algo extremamente positivo para as mulheres. Além disso, não há certezas quanto ao aumento da recorrência de cancro ou aumento de risco de metastização utilizando a quimioterapia neoadjuvante, de momento. Isso será algo que os investigadores irão esclarecer no futuro.

Mas afinal, como tem evoluído o tratamento do cancro da mama?

Um [7]estudo publicado em 2015 demonstrou que entre 1975 e 2010, a mortalidade por cancro da mama diminuiu 34 % nos EUA. Entre 1975 e 2002, a sobrevivência a 10 anos aumentou 28 %. Isto são resultados muito animadores.

A maioria das pessoas poderá pensar que esta melhoria observada se deve sobretudo à implementação do rastreio do cancro da mama e a uma deteção mais precoce da doença. No entanto, segundo um estudo publicado em 2015, a melhoria é sobretudo graças à melhoria do tratamento. Que inclui também a quimioterapia. Só a quimioterapia foi responsável por uma diminuição da mortalidade por cancro da mama na ordem dos 20-25 %, segundo uma meta-análise publicada no[8] The Lancet em 2011. Aliás, verifica-se que o simples atraso do início da quimioterapia tem consequências em termos de sobrevivência, principalmente quando o cancro da mama é de um subtipo agressivo ([9]artigo e [10]artigo).

Mas estas melhorias não se verificam apenas no cancro da mama. É uma evolução à qual assistimos na grande maioria dos cancros. Por exemplo, [11]entre 1990 e 2014 , houve uma diminuição da mortalidade por todos os cancros na ordem dos 25 % nos EUA.

Concluindo

O cancro é uma doença horrível e, infelizmente, muitas pessoas irão falecer da doença. E obviamente que os tratamentos têm efeitos secundários extremamente deletérios e em alguns casos pode mesmo levar à morte do doente. Mas infelizmente é o melhor que temos para oferecer aos doentes. Não há "alternativa" a estes tratamentos, de momento. Não há energias, rezas, acupunturas, chazinhos, dietas ou meditações que consigam tratar cancro. E se alguém disser o contrário, fuja...pela sua saúde, não se deixe enganar por essa gente.

[12]João Júlio Cerqueira

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://academic.oup.com/jnci/article-abstract/110/1/djx145/4064136/Use-of-Alternative-Medicine-for-Cancer-and-Its?redirectedFrom=fulltext
2. https://jamanetwork.com/journals/jamaoncology/fullarticle/2687972
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
4. http://visao.sapo.pt/actualidade/sociedade/2017-07-06-Quimioterapia-pode-fazer-o-cancro-alastrar-e-ressurgir-ainda-mais-agressivo
5. https://www.bmj.com/content/360/bmj.j5913.full
6. https://www.thelancet.com/journals/lanonc/article/PIIS1470-2045(17)30914-2/fulltext
7. https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2213538315000065
8. https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736%2811%2961625-5/abstract?code=lancet-site
9. https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27447963
10. https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23679207
11. https://www.cancer.gov/about-cancer/understanding/statistics
12. http://www.scimed.pt/

A última máscara (2018-07-27 06:27)

|Hélio Bernardo Lopes| ***D e um naturalíssimo modo, pude acompanhar, mais uma vez, as diversas variantes de estrondoso silêncio ao redor das recentes mudanças constitucionais em Israel, transformando este Estado em muito mais do que um violador sistemático do Direito Internacional Público, acabando agora também por violar os Direitos Humanos, criando um autêntico regime de apartheid no seio da sua vida em comunidade.***

Sem estranheza, o que sobreveio, um pouco por todo o mundo, foi o silêncio. Desde logo, o silêncio dos Estados Unidos, que até apoiaram a iniciativa sem reservas nem tergiversações. De um modo objetivo, o estado a que se chegou no conflito entre israelitas e palestinianos só foi possível por via do incondicional apoio dos Estados Unidos a todo o tipo de desmandos e crimes praticados por Israel.

De um modo concomitante, também a União Europeia, como a esmagadora maioria dos seus Estados, se manteve (quase) silenciosa. Tudo o que fez materializou-se em espasmos que talvez nem tenham sido percecionados pelas autoridades israelitas, e muito menos pela generalidade da sua população.

Também sem estranheza, o quase silêncio da Igreja Católica Romana e de Francisco, tudo mostrando a guerra religiosa hoje realmente em curso, onde o alvo central do Ocidente são os povos onde o Islão é a religião predominante, porventura única. E a razão é simples: estes povos multiplicam-se a uma cadência muito superior aos dos Estados onde estão presentes as religiões de origem cristã. A guerra religiosa, como creio há muito, deverá ser hoje a mais central e cimeira de todo o ambiente de guerra que está a varrer o mundo.

Por fim, a miséria moral da grande comunicação social na generalidade do Ocidente, que se limita a noticiar, por segundos, um facto da maior gravidade no mundo: a criação de um regime constitucional suportado num apartheid de natureza étnica e religiosa. Infelizmente, a grande comunicação social dos nossos dias vive apenas da noticiazinha podre e sem valor substantivo, acantonada como se deixou ficar ao serviço dos grandes interesses internacionais. Até simplesmente nacionais.

Terá o leitor reparado que não referi o idêntico silêncio das Nações Unidas, bem como as quase inaudíveis palavras de António Guterres. Pois, a razão é simples: nada de quanto daqui possa vir poderá ter importância e real repercussão em favor dos povos oprimidos. Um cabalíssimo bluff.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Regresso ao passado **(2018-07-27 06:34)**

|Hélio Bernardo Lopes| ***D esde que o Papa Francisco surgiu ao mundo, de pronto se repetiu o que sempre se pôde escutar em tais situações: é muito simpático, tem um sorriso muito franco, vê-se-lhe uma vontade de mudar, tenho grande fé nele, etc.. Ao mesmo tempo, de pronto tudo o que foi feito e dito pelos antecessores passa, de imediato, a uma zona de penumbra, mesmo de sombra escura. Caem praticamente no esquecimento, para a esmagadora maioria dos católicos, os seus antecessores, sendo neste domínio quase desconhecida a sua ação.***

O atual Papa surgiu, como se sabe, num ambiente complicado para a imagem da Igreja Católica Romana no mundo, o que levou mesmo o seu antecessor a renunciar ao seu posto. Francisco, sem um ínfimo de dificuldade, percebeu que se tinha de rejuvenescer a imagem da sua Igreja, mas sempre consciente de que o essencial teria de manter-se. No fundo, mudar, o mínimo possível, os contornos da Igreja, ou seja, mexer na nuvem eletrónica, mas sem intervir no núcleo. Ainda assim, nunca tal seria uma tarefa sem escolhos, e que, como sempre, passaria também pela mudança no corpo cardinalício.

Há alguns meses, surgiu a acusação velada, por parte de cerca de um terço dos cardeais, de que Francisco estaria a entrar num ambiente já de heresia. Simplesmente, esta vertigem está longíssimo de ser nova, sendo que até João Paulo II se viu apontado como um infiltrado vindo do Leste, assim se desenvolvendo um pequenito cisma no seio da Igreja, depois ultrapassado.

Como tive a oportunidade de expor a amigos e conhecidos meus, as tomadas de posição de Francisco raramente são claras. Nem são, sequer, suportadas em valores universalmente usados, antes dependendo do que está em jogo. É o que se passa, por exemplo, com a guerra religiosa que hoje varre o mundo e por via da qual tanto o Ocidente vem martirizando os povos islâmicos. Basta ver, por exemplo, o que se está a passar em Israel, ou as lutas fratricidas entre islâmicos de fações diversas. O que aqui sobrevem é o silêncio.

Ora, num destes dias, foi-nos possível escutar as palavras do cardeal Peter Turkson, prefeito do Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral, a cuja luz a separação entre a Igreja e o Estado é artificial. Num ápice, surgiu-me isto ao pensamento: o que diria disto – será que diria o que quer que fosse? – Mário Soares, se ainda estivesse na nossa companhia? Sim, porque Mário Soares foi eleito Presidente da República expondo aos portugueses ser laico, republicano e socialista (democrático). Portanto, o que pensa disto tudo o leitor?

Por fim, o cardeal Peter Turkson, abordando a atuação da Igreja Católica Romana na sociedade dos nossos dias, mormente ao redor do candente crime ao redor dos refugiados, lá se saiu com esta: o Vaticano não é um governo, por isso, a sua atuação baseia-se, sobretudo, no convite para o diálogo, mas desafia todos os cristãos que têm responsabilidades políticas a terem em conta a sua fé nas decisões que tomam. Um exemplo supremo do tudo em nada. Uma resposta que, não fora a tragédia humanitária dos migrantes, nos faria dar uma gargalhada autenticamente tonitruante.

A Igreja Católica Romana, para o que está em jogo neste caso dos migrantes, também é um Estado, e tem

até um Governo, naturalmente presidido pelo Papa em funções. Neste caso, porém, o Estado é até murado, sendo que nunca recebeu no seu pequeno espaço migrantes em número digno de um registo qualquer, mesmo que diminuto. E quanto ao desafio que lança a todos os cristãos que têm responsabilidades políticas, no sentido terem em conta a sua fé nas decisões que tomam, o que pode dizer-se é que a estas palavras há muito o vento levou.

Tenho para mim, já desde há muito, que o pontificado de Francisco se desenrola à luz da espera do momento de rotura essencial que permita um regresso ao passado. Já com uma guerra mundial à vista, desta vez a ser preparada pelos democratas norte-americanos, o que Francisco e a sua Igreja têm para nos dizer vai desde o silêncio perseverante ao redor do novo apartheid em Israel, à paralisia sobre o caso dos migrantes. É o regresso ao passado. Até porque se caminha para o fim da democracia e para a imposição de uma nova ditadura mundial. Uma ditadura, naturalmente, confessional. Mas de que tipo?...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Edição de 2019 da Feira Medieval de Torre de Moncorvo já tem data e tema (2018-07-27 07:36)

A próxima edição da Feira Medieval de Torre de Moncorvo realiza-se de 26 a 28 de Abril de 2019 e tem como tema a Alquimia do Ferro.

Edição de 2019 da Feira Medieval de Torre de Moncorvo já tem data e tema Surgida no extremo Oriente, a alquimia chegou à Península Ibérica na Idade Média. Os alquimistas procuravam a "pedra filosofal" necessária à produção de ouro a partir de metais considerados inferiores como o cobre, chumbo, estanho e o ferro. Estando situada em Torre de Moncorvo a maior jazida de ferro da Europa, faz todo o sentido que nesta edição o destaque seja a alquimia do ferro. Durante os três dias não faltarão alquimistas e recriações de todo o processo de transmutação do ferro.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Com o objetivo de criar uma nova imagem para o evento, a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo está a promover no facebook da autarquia uma votação para escolher a nova imagem da Feira Medieval.

À escolha estão oito imagens que foram criadas com fotografias tiradas com um dos parceiros da Feira Medieval, o Grupo Alma de Ferro Teatro, e que têm como base uma gravura de Torre de Moncorvo com o antigo castelo medieval, retirada do Diário Ilustrado de 13 de maio de 1874.

A fotografia com mais gostos será a imagem usada para promover a próxima edição da Feira Medieval de Torre de Moncorvo. As votações encerram no dia 9 de agosto de 2018.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Património Natural Transmontano vai ser divulgado durante este verão (2018-07-27 07:52)

O Centro Ciência Viva de Bragança e a Biomater-Ambiente, Sustentabilidade e Conservação Natureza encontram-se a dinamizar atividades de observação de aves selvagens em algumas das áreas naturais mais importantes da região transmontana.

Património Natural Transmontano vai ser divulgado durante este verão Estas atividades permitirão conhecer algum do património natural transmontano mais emblemático e observar algumas espécies de aves raras e ameaçadas.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este programa enquadra-se na iniciativa Ciência Viva no Verão, iniciando-se já no próximo dia 30 de julho, com uma visita à serra de Santa Comba, e prolongar-se-á até 6 de agosto, dia em que se realizará uma atividade na serra do Alvão.

A participação nestas atividades é gratuita, mas carece de inscrição obrigatória. A consulta de informações adicionais e a formalização de inscrições podem efetuadas online, na [2]página de internet da Ciência Viva .

Nestas atividades, serão visitados alguns dos locais com maior biodiversidade dos rios Tua e Tâmega; a mata do Romeu - um dos maiores e mais bem conservados sobreirais do país, que justificou a classificação deste local como Rede Natura; e algumas das serras mais emblemáticas e desconhecidas da região transmontana, como sejam as serras de Santa Comba, de Faro e do Alvão, território de muitas espécies de aves, onde se incluem diferentes aves rapinas, mas também de espécies como o lobo ou corço.

Os programas agendados são os segintes: [3]Descobrir as aves da Serra de Santa Comba; [4]Descobrir as aves das lagoas do Tâmega ; [5]Descobrir as aves do vale do rio Tua ; [6]Descobriras aves da Mata do Romeu ; [7]Descobrir as aves da Terra Quente Transmontana ; [8]Descoberta da Serra do Alvão .

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.cienciaviva.pt/veraocv
3. http://www.cienciaviva.pt/veraocv/comum/2018/actividadeshoje.asp?accao=showaccao&id_accao=7129
4. http://www.cienciaviva.pt/veraocv/comum/2018/actividadeshoje.asp?accao=showaccao&id_accao=7120
5. http://www.cienciaviva.pt/veraocv/comum/2018/actividadeshoje.asp?accao=showaccao&id_accao=7135
6. http://www.cienciaviva.pt/veraocv/comum/2018/actividadeshoje.asp?accao=showaccao&id_accao=7125
7. http://www.cienciaviva.pt/veraocv/comum/2018/actividadeshoje.asp?accao=showaccao&id_accao=7142
8. http://www.cienciaviva.pt/veraocv/comum/2018/actividadeshoje.asp?accao=showaccao&id_accao=7146

Novo barco turístico vai surgir no Douro (2018-07-27 08:01)

U m novo wine boat integra o turismo fluvial no Douro, a cargo da empresa Rivus. O passeio de charme entre quintas com Enoturismo inclui a degustação de vinhos, de diferentes quintas, acompanhada pelo cenário único desta região emblemática.

O "*Wine Boat não é apenas mais um barco a navegar no rio Douro*" assegura António Chaves e Rui Batista, tripulantes e sócios fundadores. Com uma equipa experiente e bem conhecedora do rio e da sua cultura, a Rivus promete assegurar uma viagem inesquecível a bordo.

António Chaves explica que "*este barco foi pensado desde o início para o enoturismo, desde o serviço a bordo de provas de vinho passando pela cozinha para elaboração de harmonizações gourmet. A experiência no enoturismo veio trazer a este projeto uma capacidade de resposta única, onde cada detalhe é pensado em função dos amantes do vinho e das suas exigências.*" reforça o mesmo responsável da Rivus.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O barco batizado de Senhora do Carmo é um trawler de origem inglesa de 1971, cuidadosamente recuperado, clássico e muito confortável. Dispõe de uma zona sombreada para uma refeição ligeira e provas de vinhos, bem como uma zona de solário na proa.

Paula Sousa, da Quinta Nova, diz que a nova embarcação "*estará atracado no cais do Ferrão e fará igualmente embarque/desembarque de turistas no cais do Távora, facilitando o acesso até nós, assim como a outras quintas da margem norte do rio, em passeios exclusivos ou previamente definidos, sempre ao longo do coração do Douro vinhateiro*."

Desde 1990 que a inauguração da via navegável do Douro abriu uma porta ao turismo, mais tarde consolidada com a classificação do Douro como Património Mundial da UNESCO. São 210 km's de um rio que bate recordes de passageiros nas embarcações que o cruzam mas que igualmente atrai cada vez mais turistas que optam por viajar em pequenas embarcações com um serviço personalizado e diferenciador.

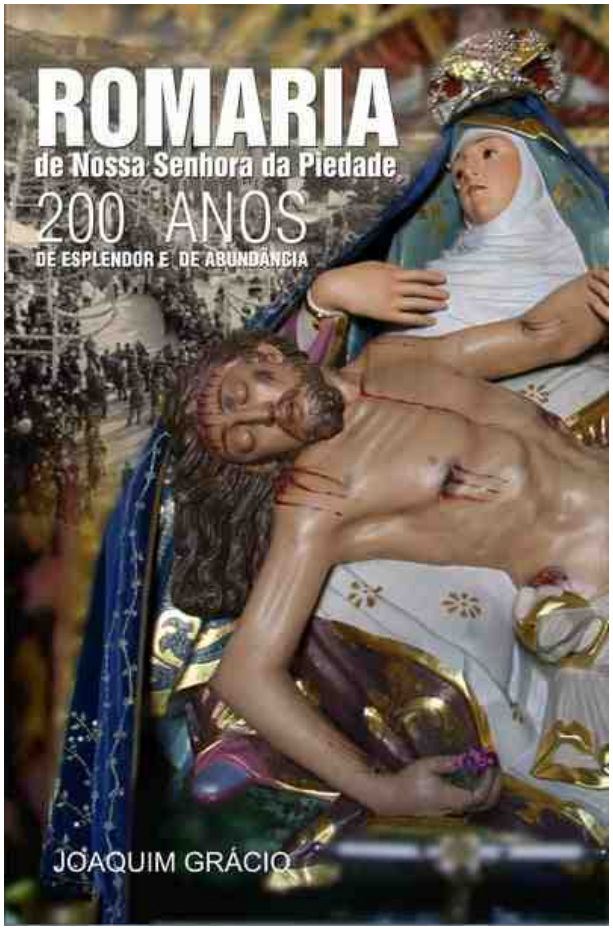
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Vai ser apresentado livro sobre a história da romaria de Nª Srª da Piedade (2018-07-27 08:04)

U m novo livro de Joaquim Grácio será lançado no dia 10 de agosto. O autor escolheu o fim-de-semana da romaria de Nossa Senhora da Piedade para publicar a sua última investigação sobre as origens e a história de uma das mais tradicionais romarias de Trás-os-Montes e Alto Douro.



No próximo dia 10 de agosto, pelas 17,30 horas, na ermida de Nossa Senhora da Piedade, em Sanfins do Douro, será apresentado o livro "Romaria de Nossa Senhora da Piedade – 200 anos de esplendor e de abundância".

Este livro, constituído por 14 capítulos, procura situar a origem da Romaria de Nossa Senhora da Piedade e o seu desenvolvimento ao longo dos duzentos anos em que se realiza, analisando os aspetos mais relevantes e etnograficamente mais representativos.

O autor, natural de Sanfins do Douro, neste seu livro explora temas relacionados com os antecedentes da romaria, a sua origem e posterior desenvolvimento ao longo dos últimos duzentos anos.

Nas temáticas abordadas, Joaquim Grácio não esqueceu os romeiros, a arrematação do andor, as orações associadas à manifestação, fazendo ainda uma profunda incursão pela literatura e pelos antigos arquivos da imprensa nacional e regional, de onde colheu um completíssimo corpo documental que permitem perceber a importância que a romaria de Nossa Senhora da Piedade teve ao longo dos últimos dois séculos.

Sobre o autor:

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Joaquim Grácio nasceu em Sanfins do Douro em 1953. Professor de formação, é investigador e divulgador da história e do património do Município de Alijó, possuindo uma vasta obra publicada. No seguimento da sua vocação literária publicou livros como a Monografia de Sanfins do Douro ou Contos de Vilarelho. O seu mais recente trabalho vai ser apresentado publicamente no próximo dia 10 de agosto com o titulo "Romaria de Nossa Senhora da Piedade – 200 anos de esplendor e de abundância". Os pedidos de reserva deste livro poderão ser feitos junto da Associação Romaria de Nossa Senhora da Piedade, através do seu site ou dos contactos telefónicos habituais.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Câmara reabre o Centro Interpretativo Geológico de Morais **(2018-07-27 08:07)**

O Centro Interpretativo Geológico de Morais, em Morais, foi reaberto, numa cerimónia que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Benjamim Rodrigues, o presidente da Junta de Freguesia de Morais, Ramiro Valadar e a coordenadora do Geopark-Terra de Cavaleiros, Antónia Morais.

Câmara reabre o Centro Interpretativo Geológico de Morais O edifício, uma antiga casa florestal, foi objeto de uma intervenção profunda no ano de 2011, através de um projeto financiado em 80 por cento pelo fundo do Baixo Sabor, com um investimento total de cerca de 107 mil euros. Inaugurado em fevereiro de 2012, com o objetivo de apoiar os visitantes de Morais, ainda serviu de ponto de partida para alguns percursos pedestres, mas a generalidade dos seis anos de existência deste equipamento ficam marcados pelo facto de ter estado com as portas fechadas à população e aos visitantes do Geopark.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O Centro passará a estar aberto, em fase experimental, terças e quintas, das 13 às 17h00, podendo vir a estar aberto "todos os dias" desde que se justifique. Para o efeito, o presidente da junta de freguesia de Morais disponibilizou uma funcionária, que já teve formação no âmbito do Geopark, para que a população de Morais "possa usufruir de um espaço que é nosso", referiu.

Para Benjamim Rodrigues este foi "um momento histórico", enaltecendo o esforço conjunto da junta de freguesia e do Geopark para a reabertura de um edifício que "representa justiça para o povo de Morais ". O autarca macedense lembrou que a região possui uma das zonas geológicas mais importantes do mundo e que tem sido objeto de muita investigação e de estudo, devendo a "população tirar partido do título de 'umbigo do mundo"'.

A abertura deste espaço contou com uma tertúlia, em jeito de convívio, sobre o "Monte Maldito", espaço onde está edificado o Centro. Os anciãos da aldeia contaram histórias sobre o famigerado "Monte Maldito" e os geólogos do Geopark explicaram o nome. É que aqui predominavam no solo os peridotitos, rochas do fundo oceânico, ricas em ferro, níquel e crómio, arrastados por obducção para este local e que impedem o crescimento normal da vegetação. Motivo pelo qual neste monte nada medrava.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Exposição fotográfica "Ex-Voto" de Lucília Monteiro no Centro de Fotografia George Dussaud

(2018-07-29 08:23)

O projeto ex-voto pretende, em primeira instância, documentar uma tradição religiosa que, ao longo do tempo, tem vindo a perder-se. Os ex-votos integram um ritual antigo que expressa a fragilidade dos homens e a omnipresença de Deus, ecoando o sacrifício, a entrega de um pedaço de si mesmo como pagamento da retribuição da divindade.

Exposição fotográfica "Ex-Voto" de de Lucília Monteiro no Centro de Fotografia George Dussaud Este ato de

fé materializa-se em diferentes formas que, tradicionalmente, seriam partes do corpo em madeira ou cera mas que rapidamente se expandiram para outras expressões como a roupa, objetos de pessoas, monumentos, fotografias, pinturas.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

No trabalho aqui apresentado, a escolha centrou-se nos ex-votos de cera e nos ex-votos fotográficos, ambos representantes simbólicos da era da reprodutibilidade através do negativo ou molde que permitem a sua multiplicação. Deste modo, o estudo partiu de um questionamento prático da relação entre o humano e o divino através do corpo representado e aprofundou a função da fotografia como mediadora, não só da relação do crente com a representação do seu corpo - o seu lugar - mas também da relação entre o objeto - a representação - e o divino. Procura-se assim elaborar uma reflexão sobre o corpo contemporâneo, o corpo do 'Eu' e os seus simulacros através da problematização da necessidade que o Homem sempre demonstrou em representar-se, tanto na arte como na religião.

Simultaneamente estará também patente ao público a exposião "Douro" de Geoge Dussaud.Encorajado pelo poeta Miguel Torga, Dussaud inicia, em abril de 1985, um extraordinário trabalho fotográfico na região do Douro, onde, para além de uma visão muito particular sobre paisagem e os íngremes socalcos, nos dá a conhecer o quotidiano do homem duriense, particularmente na época das vindimas.

A presente exposição reúne cerca de 75 fotografias a preto e branco, na sua maioria pertencentes à coleção do Museu do Douro, no Peso da Régua.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Livros de ciência para as férias (2018-07-29 08:30)

N as férias há mais tempo para ler. Por que não escolher alguns dos últimos livros de divulgação científica que saíram entre nós? Eis aqui algumas sugestões, ordenadas por ordem alfabética do apelido do autor:

Livros de ciência para as férias Alvarez, Walter, A Viagem mais Improvável. Uma grande história do nosso planeta e de nós mesmos, Arte e Ciência, 2018. Este é um dos primeiros volumes de uma nova editora ligada ao Museu de História Natural da Universidade do Porto. Com prefácio do director deste museu, Nuno Ferrand, e de um conceituado historiador de ciência, Henrique Leitão, esta obra apresenta a "grande história", a história do processo evolutivo que começa no cosmos, centra-se na Terra e na vida e desemboca na Humanidade. O autor, geólogo americano, é coautor, com o seu pai, da teoria segundo a qual foi a queda de um grande meteorito que extinguiu os dinossauros há cerca de 60 milhões de anos.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

André, João-Paulo, Poções e Paixões. Química e Ópera, Gradiva, 2018. Este livro de um professor de Química da Universidade do Minho e entusiasta da ópera, é uma obra-prima que junta as "duas culturas", por conseguir relacionar de uma maneira cativante essas duas áreas,

aparentemente distanciadas, que são a química como a ópera. Com sabedoria e elegância, o autor, mostra-nos como há muita química na ópera. Na apresentação que o livro teve em Braga, a famosa soprano Elisabeth Matos cantou duas áreas. E o livro foi depois apresentado no Porto em Coimbra, com actuações de estudantes dos Conservatórios de Música locais.

Gonçalves-Maia, Raquel, Francis Crick. DNA, o puzzle 3D, Edições Colibri, 2018. A autora, professora de Química, ensaísta e romanista, conta neste pequeno volume a história da vida de um dos descobridores da estrutura do DNA, a molécula que encerra o código da vida. É o vol. 5 de uma colecção centrada na vida e obra de grandes químicos (Dois átomos de das moléculas). Entre os outros volumes da colecção estão biografias de Linus Pauling (vol. 2), duplo prémio Nobel, e John Desmond Bernal, químico e activista político (vol. 3).

Magdalena, Carlos, O messias das Plantas. Aventuras em busca das espécies mais raras do mundo", Bizâncio, 2018. O autor trabalha nos Reais Jardins Botânicos de Kew, na periferia de Londres, um dos maiores e melhores jardins botânicos do mundo. Tem dedicado à sua vida a procurar e a salvar plantas em vias de extinção. Um volume, com ilustrações, fascinante para quem se interessa pelo diversificado e prodigioso mundo vegetal.

Reeves, Hubert, O Banco do Tempo que passa. Meditações Cósmicas. Gradiva, 2018. Da autoria do conhecidíssimo astrofísico e divulgador de ciência canadiano, autor de Um pouco mais de azul e de vários outros bons livros, deixa neste livro uma súmula do seu pensamento científico e filosófico, onde cabem tanto a admiração pelo cosmos como a consciência da necessidade de defesa da vida na Terra. A Gradiva publicou também recentemente duas bandas desenhadas de Reeves, Hubert Reeves explica a biodiversidade e O Universo, as duas desenhadas por Daniel Casanave.

Verney, Luís António. O Verdadeiro Método de Estudar, Círculo de Leitores, 2018. Este volume é uma das obras maiores da cultura portuguesa, por ser a primeiro tratado pedagógico escrito de raiz em língua portuguesa. Trata tanto o estudo da física e da química como da poética e da retórica... Quando saiu, a meio do século XVIII, suscitou grande polémica, entre os "antigos" e os "modernos". É o vol. 27 da colecção Obras Pioneiras da Cultura Portuguesa, que coordeno com José Eduardo Franco, da qual já saíram 10 volumes. O coordenador deste volume, autor da introdução e notas, foi Adelino Cardoso.

Se o leitor prefere ficção científica, tem à sua disposição o clássico Um estranho numa Terra estranha, de Robert Heinlein (2 vols. Saída de Emergência, 2918) ou o thrlller que tem vendido muito nos Estados Unidos O gene da Atlântida, de A. G. Riddle (Lua de Papel, 2018). Boas leituras. Boas férias!

Carlos Fiolhais (Professor de Física da Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Johnson & Johnson divulga dados de estudo longo prazo de vacina de prevenção para o VIH

(2018-07-30 06:50)

R esultados preliminares do estudo APPROACH demonstram que o esquema de vacinação de mosaico imunogénico manteve uma resposta imunológica robusta até um ano após a última vacinação.

Johnson & Johnson divulga dados de estudo longo prazo de vacina de prevenção para o VIH A Johnson & Johnson acaba de anunciar os primeiros dados de resposta imunológica a longo prazo da investigação de um esquema de vacinação de mosaico imunogénico para a prevenção da infeção pelo VIH-1, que está a ser desenvolvida pela Janssen, companhia farmacêutica do grupo. Na fase inicial (Fase 1/2a) do estudo APPROACH, foi registada uma resposta robusta de anticorpos contra o VIH em todos os voluntários saudáveis que receberam o esquema de vacinação durante 96 semanas, um ano após a última vacinação. Esses dados foram divulgados numa apresentação oral na 22.º International AIDS Conference (AIDS 2018), que decorreu em Amesterdão, na Holanda, entre 23 e 27 de julho.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Os resultados a longo prazo apresentados na AIDS 2018 baseiam-se nos dados iniciais do estudo APPROACH publicados na The Lancet, em 6 de julho de 2018.

«A nossa visão é ter um mundo sem o VIH, e isso exigirá uma vacina de prevenção contra este vírus», referiu Paul Stoffels, MD, Vice Chairman do Executive Committee and Chief Scientific Officer da Johnson & Johnson. «A Johnson & Johnson está empenhada na colaboração com parceiros para solucionar essa lacuna crítica e disponibilizar a melhor ciência para encontrar uma vacina contra o VIH ainda durante o nosso tempo de vida, o que mudará o percurso da saúde de populações em risco de VIH em todo o mundo».

A procura por uma vacina contra o VIH começou no momento em que o vírus foi descoberto, há mais de 30 anos. No entanto, devido às propriedades únicas do vírus - incluindo a sua diversidade genética global - o desenvolvimento de uma vacina eficaz é altamente desafiador. O esquema de vacinação experimental contendo um mosaico imunogénico da Janssen é concebido como uma "vacina global". Tem por objetivo prevenir as infeções provocadas por uma ampla variedade de estirpes de VIH-1 em todo o mundo e que são responsáveis pela pandemia. O esquema de vacinas contém um mosaico imunogénico (moléculas capazes de induzir uma resposta imunológica para diversos subtipos ou clades de VIH), criados a partir de genes de diferentes subtipos de VIH.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Com base nos resultados do APPROACH e de outros estudos em fase inicial, em novembro de 2017, a Janssen e os seus parceiros globais iniciaram o primeiro estudo de avaliação de eficácia de um esquema de vacinação de mosaico imunogénico. O estudo da Fase 2b, HVTN 705 / HPX2008 (também conhecido como 'Imbokodo'), ambiciona envolver 2.600 mulheres jovens com idades entre os 18 e os 35 anos, de cinco países da África Subsaariana para determinar se a vacina é segura e tem capacidade de reduzir a infecção pelo VIH nesta população que beneficiaria bastante de novas medidas de prevenção do VIH. As participantes estão agora a voluntariar–se em centros de investigação clínica na África do Sul, Malawi, Zâmbia e Zimbabué. A aprovação regulamentar para o estudo está ainda pendente em Moçambique.

Os resultados do HVTN 705 / HPX2008 são esperados em 2021. Estudos adicionais em larga escala serão necessários para o licenciamento do esquema de vacina de mosaico imunogénico contra o VIH-1.

«*Embora ainda estejamos numa fase inicial do processo de desenvolvimento, estamos a registar progressos significativos*», *afirma Johan Van Hoof, Global Therapeutic Area Head de Infectious Diseases & Vaccines e Managing Director da Janssen Vaccines and Prevention B.V. «Estes dados demonstraram a durabilidade das respostas imunológicas desencadeadas pelos esquemas de vacinação em mosaico*».

Sobre o Estudo APPROACH

APPROACH (HIV-V-A004/NCT02315703) é um estudo de Fase 1/2a que envolve 393 adultos saudáveis não infetados com VIH dos EUA, Ruanda, Uganda, África do Sul e Tailândia. Avalia a segurança, tolerabilidade e imunogenicidade (capacidade de induzir uma resposta imunológica) de diversos esquemas de vacinação de

mosaico imunogénico para a prevenção da infeção por VIH-1.

Estes esquemas de vacinação heterólogos contêm duas doses de indução imune (semanas 0 e 12) da vacina de mosaico trivalente com vetor viral Ad26.Mos.HIV, utilizando a tecnologia Janssen's AdVac® que se baseia no serotipo 26 do adenovírus (Ad26). As doses de indução são seguidas de dois reforços (semanas 24 e 48) de Ad26.Mos.HIV, MVA-Mosaic e/ou de diferentes doses da proteína solúvel Clade C gp140 adjuvante com fosfato de alumínio. Através desta estratégia de indução e reforço de resposta do sistema imunológico utilizando diferentes componentes da vacina, o objetivo é produzir uma resposta imunológica forte e prolongada ao VIH.

Às 96 semanas, um ano após a última dose da vacina, todos os esquemas de vacina avaliados pelo APPROACH apresentavam um perfil de segurança favorável. Nenhum acontecimento adverso relacionado com a vacina foi reportado. Todos os esquemas mantiveram respostas imunológicas humorais e celulares do VIH-1 robustas induzidas pela vacinação.

O esquema mais imunogénico foi composto pelo mosaico Ad26 como primário e Ad26 + gp140 (dose alta) como reforço. Todos os voluntários do estudo que receberam este esquema alcançaram uma reposta de anticorpos ao VIH e mantiveram essa resposta até um ano após a vacinação. Além disso, um número elevado de recetores alcançou como resposta a imunidade celular. O conceito de vacina de mosaico foi selecionado para avaliação adicional em estudos de eficácia.

Os parceiros de Janssen no estudo APPROACH foram o Beth Israel Deaconess Medical Center (BIDMC) na Harvard Medical School; o United States Military HIV Research Program (MHRP) no Walter Reed Army Institute of Research (WRAIR), com a Fundação Henry M. Jackson para o Advancement of Military Medicine (HJF); o National Institute of Allergy and Infectious Diseases (NIAID), parte dos US National Institutes of Health (NIH); o hospital Ragon Institute of Massachusetts General, MIT e Harvard; o International AIDS Vaccine Initiative (IAVI); e o HIV Vaccine Trials Network (HVTN).

Desde 2005 que a Janssen Vaccines & Prevention B.V. tem participado no programa NIH-supported Integrated Preclinical/Clinical AIDS Vaccine Development (IPCAVD), subsidiada pelos AI066305, AI078526 e AI096040.

Consulte o site www.jnj.com/HIV para saber mais sobre o espetro da ciência do VIH que está a ser desenvolvida pela Janssen, companhia farmacêutica do grupo Johnson & Johnson, e os seus parceiros para a prevenção, tratamento e investigação para a cura.

Sobre a Johnson & Johnson

Na Johnson & Johnson acreditamos que boa saúde é a base de vidas ativas, comunidades prósperas e progresso. É por essa razão que, há mais de 130 anos, temos como objetivo manter as pessoas saudáveis em todas as idades e em todas as fases da vida. Atualmente, enquanto maior companhia de cuidados de saúde do mundo, estamos empenhados em usar esta dimensão e alcance para o bem comum. Lutamos para melhorar o acesso, criar comunidades mais saudáveis, e colocar uma mente, corpo e ambiente saudáveis ao alcance de todos, em qualquer lugar. Unimos as nossas emoções, à ciência e à criatividade para mudar profundamente a trajetória da saúde para a humanidade.

Sobre a Janssen

A Janssen, companhia farmacêutica do grupo Johnson & Johnson, é uma das companhias farmacêuticas de investigação líder a nível mundial, estando presente em todos os continentes. A Janssen está empenhada em descobrir e disponibilizar medicamentos inovadores para necessidades médicas não preenchidas, e desenvolveu ao longo das últimas décadas múltiplas terapêuticas que têm feito a diferença, de forma significativa, na vida dos doentes. As áreas chave da companhia são: Neurociências, Imunologia, Oncologia, Infecciologia e Doenças Metabólicas. Para mais informações consultar: www.janssen.com/portugal. A Janssen Vaccines & Prevention B.V. faz parte da Janssen, companhia farmacêutica do grupo Johnson & Johnson.

Precauções com as declarações prospetivas

Este comunicado de imprensa contem "declarações prospetivas" conforme definido no "Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 sobre o desenvolvimento de uma potencial vacina preventiva para o VIH. Adverte-se ao leitor não se apoiar nessas declarações prospetivas. Essas declarações são baseadas em expectativas atuais de eventos futuros. Se os pressupostos subjacentes se revelarem inexatos ou riscos conhecidos ou desconhecidos ou incertezas se materializarem, os resultados atuais podem variar materialmente das expectativas e projeções da Janssen Vaccines & Prevention B.V. e

qualquer uma das outras Companhias Farmacêuticas Janssen e/ou Johnson & Johnson.

Riscos e incertezas incluem, mas não estão limitados a: desafios e incertezas inerentes à investigação e desenvolvimento de produtos, incluindo incerteza de sucesso clínico e obtenção de aprovações regulatórias; incerteza do sucesso comercial; dificuldades e atrasos de produção; concorrência, incluindo avanços tecnológicos, novos produtos e patentes obtidas por concorrentes; objeções para patentes; preocupações quanto à eficácia e segurança do produto que resultem em retirada do produto do mercado ou ação reguladora; alterações no comportamento e nos padrões de gastos dos compradores de produtos e serviços de saúde; alterações em regulamentos e leis aplicáveis, incluindo reformas de saúde globais; e tendências para a contenção de custos com saúde.

Uma lista e descrição adicionais desses riscos, incertezas e outros fatores podem ser encontradas no Relatório Anual da Johnson & Johnson no Formulário 10-K para o ano fechado a 31 de dezembro de 2017, inclusive no "Item 1A Fatores de Risco", o seu relatório trimestral arquivado mais recentemente no Formulário 10-Q, inclusive na seção intitulada "Nota de precauções com declarações prospetivas", e os subsequentes registos da empresa com a Comissão de Segurança e Câmbio. Cópias desses arquivos estão disponíveis online em www.sec.gov, www.jnj.com ou a pedido da Johnson & Johnson. Nenhuma das Companhias Farmacêuticas Janssen ou a Johnson & Johnson compromete-se a atualizar qualquer declaração prospetiva como resultado de novas informações ou desenvolvimentos ou eventos futuros.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Faleceu D. António José Rafael, Bispo Emérito da Diocese de Bragança-Miranda (2018-07-30 07:58)

D. António José Rafael, Bispo Emérito da Diocese de Bragança-Miranda, faleceu este domingo, em Bragança, aos 92 anos de idade.

Faleceu D. António José Rafael, Bispo Emérito da Diocese de Bragança-Miranda Natural de Paradinha (11.11.1925), concelho de Moimenta da Beira (Diocese de Lamego), ingressou no Seminário de Resende em 1937, tendo sido ordenado presbítero em 22.08.1948.

Foi prefeito e professor de Latim e de Religião no Seminário de Lamego, administrador do jornal "A Voz de Lamego" e Oblato de S. Bento.

Licenciado em Filosofia pela Pontifícia Universidade de Salamanca, em 1954, foi nomeado vice-reitor do Seminário de Resende e cónego da Sé de Lamego.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Naquela Diocese exerceu diversas funções pastorais, nomeadamente de Diretor espiritual do Movimento dos Cursos de Cristandade (1964) e colaborador do Congresso Eucarístico; delegado diocesano da Comissão Episcopal de Vigilância da Fé e presidente da Comissão Diocesana do Ano Santo e da Comissão dos Centenários.

Em 1976 foi nomeado pelo Papa Paulo VI, bispo auxiliar de Bragança e Bispo Titular de Budua, tendo a sua Sagração episcopal ocorrido na Sé de Lamego, em 13.02.1977.

Acompanhado por D. Manuel de Jesus Pereira, entrou solenemente na Diocese de Bragança a 19.03.1977. Na sequência do falecimento de D. Manuel de Jesus Pereira é eleito Vigário Capitular, ficando provisoriamente à frente dos destinos da Diocese.

Em 01.03.1979, o Papa João Paulo II nomeia-o Bispo Residencial de Bragança-Miranda. Toma posse em 24.03.1979, na igreja de S. Francisco, em Bragança.

Ao longo do seu ministério, cujo lema preferido se centrou n'«A graça e a verdade por Jesus (cf. Jo 1,17)», o Prelado foi responsável pela projeção da nova Catedral de Bragança, que começou a ser construída em 1981, e foi dedicada a 07.10.2001, no seu último ano à frente da Diocese.

Resignou em 13.06.2001 tendo-lhe sucedido nessa ocasião, D. António Montes Moreira, e em 2011, D. José Cordeiro.

Celebrações fúnebres são Catedral de Bragança. A Missa Exequial será hoje, dia 30 de julho, às 16h00, sendo depois sepultado no átrio dos Bispos na Catedral.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Côa Summer Fest promove a primeira ação de florestação num festival de verão (2018-07-30 10:00)

C ôa Summer Fest vai deixar Foz Côa mais verde. 8ª edição do evento promove a primeira ação de florestação num festival de verão.

No dia 3 de agosto, a 8ª edição do Côa Summer Fest, na cidade de Vila Nova de Foz Côa, distrito da Guarda, convida os festivaleiros a plantar a sua própria árvore na primeira ação de florestação a acontecer em contexto de festival.

Sob o mote "O verão não é só praia", além de poderem assistir a concertos gratuitos e participar em diversas atividades, os jovens de todas as idades serão envolvidos na florestação daquele que será o futuro parque de campismo do Côa Summer Fest. Uma iniciativa que conta com o apoio do Município.

Seguindo um formato semelhante ao dos anos anteriores, a organização do Côa Summer Fest procurou tornar esta edição do festival mais ecológica, sendo que pela primeira vez, o festival terá também copos reutilizáveis e ecopontos espalhados por todo o recinto.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

"Estas iniciativas e pequenas mudanças são importantes, pois são uma forma de contribuirmos para a cidade e sensibilizarmos quem nos visita para questões ambientais. Somos um festival "tímido" no cenário nacional, mas com uma preocupação gigante com a vertente ambiental", explica Rui Pedro Pimenta, presidente da Associação Juvenil Gustavo Filipe, entidade por detrás do evento.

Durante os restantes dias, de 2 a 4 de agosto, o Côa Summer Fest contará com um programa diversificado.

Em palco, a dar música a todos os visitantes, vai como cabeça de cartaz desta edição a intérprete da música "Faz Gostoso", Blaya, bem como outros artistas portugueses como Jimmy P, Putzgrilla, Mundo Segundo.

Outra das grandes novidades do programa desta edição é a Côa Bubble, corrida que irá cobrir 5km da cidade com espuma e abrirá o "maior festival da juventude do interior". Com um custo de 10€, participantes de todas as idades poderão correr, caminhar, ou até rebolar até à linha de chegada. Até os concertos começarem, haverá ainda uma Somersby Pool Party e o MiniFut Fest, torneio de futebol em dimensões reduzidas. Os festivaleiros poderão ainda aproveitar um mergulho nas piscinas Municipais a um preço mais reduzido.

O Côa Summer Fest tem o apoio do Município de Foz Côa, do IPDJ, do Museu do Côa, Casa de Vinhos Ramos Pinto, SuperBock Group e das Pousadas da Juventude. Para ficar na cidade durante o período em que o festival acontece, os jovens podem acampar, gratuitamente num espaço disponibilizado para o efeito ou pernoitar na Pousada da Juventude, por um valor mais acessível.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Alfândega da Fé recebe o "Caminhão" dos Lagos do Sabor a 4 de Agosto (2018-07-30 10:35)

N asceram os Lagos do Sabor e é Alfândega da Fé que recebe o primeiro evento de dinamização e promoção do território, associado a este projeto.

Alfândega da Fé recebe o "Caminhão" dos Lagos do Sabor a 4 de Agosto Trata-se do "Caminhão" uma mega caminhada fotográfica em que, para além de se dar a conhecer o território, a organização pretende bater o record do Guiness de "Selfies". O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, está convidado a participar.

São várias caminhadas com diferentes graus de dificuldade e distâncias, visitas guiadas, passeios todo o terreno e BTT, atividades radicais e outras para disfrutar da natureza e da beleza que a envolvente do Santuário do Santo Antão da Barca, no concelho de Alfândega da Fé, oferece aos visitantes.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Mas o Caminhão tem também o festival de comida, o Sabor Food Fest, com mostra e degustação dos sabores do Sabor e com música tradicional e animação num palco dedicado ao "Povo do Sabor". Uma mostra do que é genuinamente do território, tudo num só dia e com os Lagos do Sabor como cenário principal.

A juntar a tudo isto vai ser feita uma tentativa de bater o Record do Guiness de Selfies para garantir a classificação da "maior cadeia de Selfies do Mundo" e para a qual foi convidado o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Recorde-se que o projeto Lagos do Sabor é uma iniciativa de dinamização turística de um território que se

estende por mais de 70 Km de lagos, promovido pela Associação de Municípios do Baixo Sabor que engloba Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro e Torre de Moncorvo.

A apresentação oficial foi feita no passado dia 26 de junho, no Padrão dos Descobrimentos, em Lisboa. Para breve está a rodagem do documentário "Sabor" um retrato da região e dos valores locais pensado e preparado para distribuição internacional, focando-se nos elementos locais únicos dos Lagos do Sabor. Uma produção de André Miranda, narrado por Hudson Stuart, um americano que já percorreu grande parte do mundo mas foi nos Lagos do Sabor que se sentiu em casa.

Bragança eleita finalista das 7 Maravilhas à Mesa de Portugal Bragança é, de entre múltiplas qualidades, sinónimo de um património edificado bem conservado e de uma gastronomia que sabe aliar a elegância da cozinha moderna às suas formas próprias artesanais, que perpetuam a sua autenticidade e genuinidade com sabores ricos e fortes. Desta forma, iguarias como o folar, o butelo e as casulas, a castanha e o azeite, verdadeiros embaixadores da mesa brigantina, assumem a responsabilidade de representar a rica gastronomia da região na candidatura de Bragança a "7 Maravilhas à Mesa".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Bragança eleita finalista das 7 Maravilhas à Mesa de Portugal (2018-07-30 19:03)

B ragança foi uma das mesas finalistas que reuniu o consenso de um painel de 77 especialistas neste evento. O nordeste Transmontano destacou-se em iguarias como o folar, o butelo e as casulas, a castanha e o azeite, mas também o património histórico, natural e cultural e eventos da região. As 7 Maravilhas à Mesa estão agora em fase de votação para a seleção de 14 propostas que vão integrar a gala final, que decorre no próximo dia 16 de Setembro, na qual Bragança já conquista o seu lugar.

Na Mesa de Bragança, no período da Páscoa, não pode faltar o folar bem cozido e recheado com carnes certificadas da região ou uma panóplia de cogumelos silvestres, colhidos cautelosamente entre pinheiros e giestas.

Símbolo da gastronomia de Bragança, cada vez com mais destaque, é também o Butelo, sempre acompanhado com as casulas (vagens de feijão secas cozidas em pote de ferro). O Butelo é um excelente exemplo do aproveitamento das partes menos nobres do porco que, depois de envolvidas pela bexiga e pelo buxo e respetiva cura, se transforma num prato de inigualável sabor, acompanhado pelo melhor azeite da região e servido especialmente no Carnaval.

A acompanhar a soberbos pratos de Bragança está o azeite da região, enriquecido pelo clima, solo e pelas

diferentes variedades de azeitona de baixa acidez. Essencial na mesa dos portugueses, também o azeite de Bragança, de qualidade já reconhecida é um excelente embaixador da região.

A castanha, produto rei de Bragança, muito valorizado economicamente é, cada vez mais um produto aplicado em múltiplas receitas, desde as entradas à sobremesa e de referência na gastronomia de Bragança. De destacar o apetecível pudim ou o afamado ouriço de castanha, verdadeiras tentações.

A par da viagem pela gastronomia de Bragança é imperativo conhecer também o Património Histórico, Cultural e Natural, como o Castelo de Bragança, um dos mais bem preservados do país, ou a Domus Municipalis exemplar único da arquitetura civil do estilo Românico na Península Ibérica; eventos que afirmam e identificam a região, como é o Carnaval dos Caretos e ainda as experiências únicas os passeios micológicos que permitem observar as muitas variedades de cogumelos existentes no Parque Natural de Montesinho.

Em resumo, um verdadeiro banquete que casa perfeitamente com a natureza de cortar a respiração e a acolhedora hospitalidade brigantina que deixa sempre vontade de voltar ao "Reino Maravilhoso" de Miguel Torga.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

1.8 agosto

Pão (2018-08-01 13:09)

P ão é um vídeo que ilustra o processo da sementeira e da cegada do trigo, o transporte para a eira e a sequente malhada manual. Este vídeo foi produzido para o Museu da memória Rural com o intuito de integrar a componente audiovisual do discurso museográfico que ilustra o Ciclo do Pão, patente no edifício sede deste museu.

IFRAME: [1]https://www.facebook.com/plugins/video.php?href=https%3A %2F %2Fwww.facebook.com %2Fmuseudamemoriarural %2Fvideos %2F1757318640989789 %2F &show_text=0 &width=560

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.facebook.com/plugins/video.php?href=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2Fmuseudamemoriarural%2Fvideos%2F1757318640989789%2F&show_text=0&width=560

Novo hospital privado em Vila Real (2018-08-01 16:32)

O Trofa Saúde Hospital, a maior rede privada de hospitais no norte do país, irá abrir o Trofa Saúde Hospital em Vila Real, a 15 de outubro de 2018, localizado junto ao Centro Comercial "Nosso Shopping".

Novo hospital privado em Vila Real Com um investimento total de 50 milhões de euros, esta nova unidade vai permitir a criação de 500 postos de trabalho, dos quais 300 são médicos e enfermeiros.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este novo hospital terá acordo com os principais seguros e subsistemas de saúde e é o primeiro hospital do Trofa Saúde Hospital na região de Trás-os-Montes e Alto Douro. Esta unidade está assente em recursos humanos altamente qualificados e equipado com tecnologia de última geração e disponibilizará mais de 40 especialidades médicas, cirúrgicas e valências complementares, e meios técnicos avançados, em funcionamento 7 dias/semana, 365 dias/ano.

O Trofa Saúde Hospital foi criado em 1999 e é hoje em dia a maior rede privada de unidades hospitalares no norte de Portugal.

Assume-se como um projeto global de saúde e está presente na Trofa, Matosinhos, Braga Sul, Alfena, Gaia, Braga Centro, Famalicão, Maia, São João da Madeira e Vila Real.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Castelo de Mogadouro é o próximo palco dos Dias do Património a Norte (2018-08-01 16:45)

N os próximos dias 10 e 11 de agosto a Castelo de Mogadouro transforma-se no próximo palco dos Dias do Património a Norte. Teatro, Música, Gastronomia e um Concerto Performance com grupos da Comunidade são os motivos principais para um visita a Mogadouro.

Castelo de Mogadouro é o próximo palco dos Dias do Património a Norte. Foto: DRCN Em pleno verão, Mogadouro torna-se o palco dos Dias do Património a Norte, evento em rede promovido pela Direção Regional de Cultura do Norte e que, ao longo de seis meses (de abril a setembro), transforma oito lugares patrimoniais da região Norte, em palcos de uma programação artística, cultural e gastronómica, desenhada com o traço da identidade singular de cada território.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

De manhã as atividades têm início com uma visita-jogo ao Castelo para os mais novos, onde em cada canto se evoca uma história e se descobre um segredo.

Ao final da tarde, a celebração retoma, com uma visita guiada por membros da comunidade que lembra a história e à qual se acrescentam estórias e memórias. O imaginário da ruralidade e do trabalho da terra é representado na peça de circo "E-nxada", da Companhia Erva Daninha. Um grupo de comunidades locais presenteiam-nos ainda, com um espetáculo único e irrepetível, que mistura música, dança e performance e que faz a alusão às lendas e culturas locais.

À noite, em ambiente de grande festa recebemos os Melech Mechaya que, com a sua inesgotável alegria e energia, far-nos-ão dançar noite dentro.

Para almoçar e jantar nestes dias de comemoração prepararam-se refeições especiais, em conjunto com os restaurantes locais, com inspiração no receituário local, especificamente na tradicional Sopa das Segadas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

O céu de agosto de 2018 (2018-08-02 05:54)

C om Marte acabadinho de sair do perigeu (ponto de maior aproximação da Terra) do dia 31 de julho, Terra e Marte começam agora a afastar-se um do outro no Sistema Solar. De qualquer maneira, o planeta vermelho vai continuar bastante brilhante durante o mês de agosto, com a sua magnitude a variar de -2,76 no dia 1, para -2,11 no dia 31 (quanto menor a magnitude, maior o brilho).

Figura 1: Foto resultante da composição de 1266 fotogramas de Marte, obtidas através de um telescópio amador. Foto gentilmente cedida por João Porto (OASA).

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Assim, Marte continua assim a ser mais brilhante do que Júpiter, destronando-o como terceiro objeto mais brilhante do céu à noite. Por isso, quem tiver acesso a um telescópio não deve perder a oportunidade de espreitar este planeta, já que a próxima vez que Marte vai estar tão perto da Terra será em 2035!

Mas Marte não é o único planeta visível a olho nu. Durante este mês, ao anoitecer, são 4 os planetas visíveis. Mas já lá chegamos. Quanto ao resto do céu, no dia 4 a Lua entra em quarto minguante e dia 11 está em fase de lua nova. Nesse mesmo dia há um eclipse parcial do Sol, que na Europa é só visível nos países nórdicos, e com o máximo do eclipse a ocorrer no Circulo Polar Ártico.

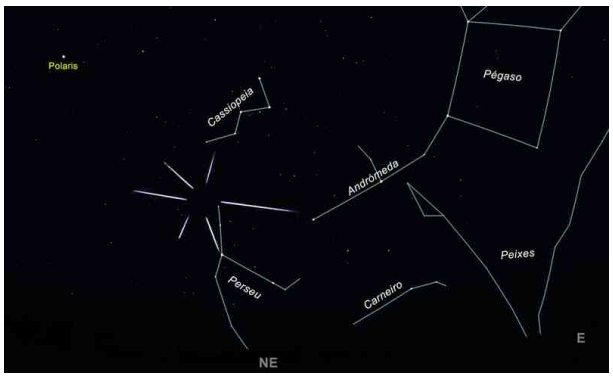


Figura 2: O céu virado a Nordeste, por volta das 23:45 do dia 12 de agosto de 2018. Na imagem está indicado o radiante (ponto de onde parecem emanar os meteoros) das Perseidas. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium)Dia 12 ocorre o pico da "chuva" de meteoros das Perseidas. Este pico está previsto ocorrer entre as 20:00 do dia 12 e as 08:00 do dia 13. Com a Lua praticamente nova, e um número de meteoros por hora a rondar os 130 (em céus escuros), este promete ser um ano propício para ficar "de papo para o ar" a ver meteoros passar.

A constelação onde se situa o radiante (ponto de onde parecem emanar os meteoros) e que dá o nome às Perseidas, é a constelação de Perseu, um semideus filho de Zeus e de Dánae. Perseu foi responsável por salvar a princesa Andrómeda do monstro marinho Cetus (a baleia). Entre outras façanhas, Perseu cortou a cabeça da górgona Medusa.

Figura 3: Panorâmica do céu ao anoitecer do dia 14 de agosto de 2018. De Oeste para Sudeste podem ver-se 5 objetos do Sistema Solar - quase a Oeste, a Lua está por cima de Vénus, com os dois separados por 5 graus; Júpiter está a Sudoeste; Saturno está quase a Sul e Marte está a Sudeste. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium)

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Dia 13 a Lua junta-se ao lote de objetos do Sistema Solar visíveis ao anoitecer, e no dia seguinte passa a 5 graus de Vénus. No dia 17 o nosso satélite passa também a 5 graus, mas de Júpiter, e no dia seguinte entra em quarto crescente. No dia 21 a Lua passa a 5 graus de Saturno, na constelação do Sagitário, e dia 23 passa a 6 graus de Marte.

A lua cheia ocorre no dia 26, e nesse mesmo dia Mercúrio estará na máxima elongação (ponto mais afastado do Sol, no céu). Mesmo assim será difícil ver este planeta, estando visível apenas cerca de uma hora, mesmo antes do amanhecer.

Boas observações.

Ricardo Cardoso Reis (Planetário do Porto e Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Duas lástimas e três glórias (2018-08-02 06:00)

|Hélio Bernardo Lopes| ***A vida de cada povo compõe-se, naturalmente, de momentos bons e de outros maus.***

Não faltam lástimas e glórias em tal vivência. Precisamente o que se deu recentemente com a nossa comunidade nacional. Por um lado, duas lástimas: o caso Ricardo Robles e o cabalíssimo vazio da nossa Direita em matéria de propostas políticas para o País e para os portugueses. Por outro lado, três glórias: os casos dos académicos Margarida Silva Carvalho e Manuel Antunes, e o do médico e político, João Semedo. Comecemos, pois, pela parte má deste texto.

Foi de uma extrema infelicidade o que se veio a passar com o ex-vereador do Bloco de Esquerda na Câmara Municipal de Lisboa. A verdade é que, embora tarde, Ricardo Robles lá conseguiu perceber que o que de si foi noticiado se havia já tornado irreversível. A verdade objetiva é que a sua iniciativa, de parceria com sua irmã, era absolutamente incompatível com o que sempre havia defendido no domínio do essencial direito a possuir habitação.

Claro está que o erro foi ter embarcado na tal iniciativa que, desde sempre, havia condenado de um modo claro e pleno de razão. E fizera assim muitíssimo bem, embora se tenha depois deixado levar pela força das circunstâncias. A verdade é que mais vale tarde que nunca, até porque as posições do seu partido estão corretas e devem ser prosseguidas. E já agora, uma notinha: de facto, o tal diploma, já aprovado na Assembleia da República, para ser lei, só falta ser promulgado pelo Presidente da República. Tinha Catarina Martins toda a razão, embora na proporção inversa da nota de oportunidade político-partidária da Presidência da República. Um momento que, por este lado, bem deveria ter sido de silêncio.

Na sequência desta baralhada de Ricardo Robles, a segunda lástima que aqui refiro hoje: voltou a perceber-se, com as mais recentes intervenções do PSD – também do CDS, claro –, que a Direita simplesmente não tem propostas para apresentar. Ou antes, talvez até as possua, só que não pode explicitá-las, porque as mesmas se reduzem à continuação da política da anterior Maioria-Governo-Presidente: cortes, pobreza, emigração, destruição do Estado Social. Outra lástima.

Em contrapartida, também nos surgiram glórias ao caminho. Em primeiro lugar, o prémio atribuído à nossa académica, Margarida Silva Carvalho, destinado à melhor tese de doutoramento em certo período de tempo e em certo espaço geográfico. Um indiscutível fator de orgulho para todos os portugueses, também para a galardoada, para a nossa Academia e para quantos se interessam pelo domínio do saber que se desenvolve na fronteira do conhecimento. Neste caso, no domínio da Investigação Operacional, mormente na Teoria dos Jogos. Um primeiro momento de glória.

Em segundo lugar, a jubilação do académico Manuel Antunes, catedrático e cirurgião torácico de referência, interna e internacional. Com enorme orgulho, foi agora possível ficar a saber que apenas trabalhou, ao longo da sua vida, no Serviço Nacional de Saúde, operando milhares de concidadãos. Até do mundo! Um enormíssimo fator de orgulho para qualquer português.

E, em terceiro lugar, a perda de João Semedo, médico e político. Um concidadão profundamente empenhado na defesa de todos os portugueses, mormente naqueles domínios que mais importam a todos. Tal como referi ao tempo da morte de Miguel Portas, também neste caso, indiscutivelmente, eu senti a perda de um irmão.

Temos lástimas, naturalmente, mas temos muito mais glórias. Citei aqui três destas, mas podia ter igualmente referido a nossa ascensão ao topo do futebol europeu de Sub-19. Infelizmente, não faltam nuvens no horizonte, desde as mais altas e brancas, a outras mais escuras.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Maioria dos portugueses goza férias na praia e gasta à volta de 700 euros (2018-08-02 06:37)

D e acordo com o estudo do Instituto Português de Administração e Marketing (IPAM) sobre as principais características das férias dos portugueses, realizado em julho, conclui-se que a praia continua a ser muito valorizada pelos portugueses, nomeadamente para 61 % dos inquiridos. Por outro lado, o verão permanece como a estação do ano preferida pelos portugueses para ir de férias, com 87 % da população a confirmar que tira férias nos meses de julho, agosto e setembro.

Maioria dos portugueses goza férias na praia e gasta à volta de 700 euros No que diz respeito ao valor médio que os portugueses planeiam gastar nas férias de 2018, este é de 702€, ligeiramente inferior ao de 2017 (708€). No entanto, para 52 % dos casos, este valor será igual ao do ano anterior. O estudo do IPAM apura ainda que 49 % dos inquiridos pretende despender parcialmente o subsídio de férias e 36 % não o quer fazer.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Em relação à escolha de local onde passar as férias, 78 % dos portugueses indica que sairá do local habitual de residência e os que respondem que não vão sair da área de residência nesta época alegam constrangimentos financeiros. O Algarve continua a ser o grande destino de férias (47 %), seguido do Alentejo Litoral (32 %) e do Norte Litoral (17 %). Os restantes inquiridos dividem-se pelo interior (norte e Alentejo) e centro do país.

Na escolha do destino, a maioria prefere ficar em Portugal (54,8 %), enquanto 25,8 % opta por viajar para a Europa, 5 % para África e 3 % para América do Sul.

A pesquisa do local de férias, tipo de alojamento e destino de viagens é efetuada online por 67 % dos inquiridos e o preço é um fator relevante para 24 % da amostra do estudo.

No que diz respeito à diversidade de alojamento, os portugueses revelam ter conhecimento de uma enorme variedade e a preferência recai por hotéis (31 %), alojamento local (22 %) e aluguer temporário de casa (18 %).

Ficha Técnica do Estudo

O Estudo foi realizado pelo IPAM – Porto, em julho de 2018, sob a coordenação da Professora Mafalda Ferreira, Doutorada em Psicologia Social pela Universidade de Cádiz. A análise teve lugar, entre os dias 12 de junho e 24 de julho de 2018, e contou com uma amostra de 470 indivíduos, maiores de 18 anos, com as seguintes características: 8,7 % da amostra da classe social A, 34,8 % da B, 15,3 % da C1, 32,6 % da classe C2 e 7,6 % da classe D. Parte dos inquéritos (25 %) foram administrados diretamente através de questionários e 75 % foram realizados online.

Sobre o IPAM

Fundado em 1984, o IPAM é a mais antiga e a maior escola de Marketing em Portugal e uma das mais antigas em todo o mundo. Com Campus no Porto e em Lisboa, o IPAM formou nas últimas três décadas de atividade mais de 10.000 alunos e detém inúmeras parcerias com reputadas escolas nacionais e internacionais como a Pace University de Nova Iorque.

O IPAM integra a rede Laureate International Universities que, em Portugal, detém ainda a Universidade Europeia e o IADE – Universidade Europeia. As três instituições portuguesas são certificadas internacionalmente pela B Corp, por contribuírem na sua atividade para uma sociedade mais equilibrada, diversa, participativa e evoluída.

Com cerca de um milhão de estudantes, presente em mais de 20 países e com mais de 55 instituições de ensino superior, a Laureate International Universities é líder mundial na oferta de instituições de ensino superior e tem como missão influenciar de forma positiva e duradoura a vida dos seus estudantes, professores e colaboradores, assente no princípio “Quando os nossos estudantes brilham, os países prosperam e as sociedades evoluem”.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Conselhos para ultrapassar a onda de calor

(2018-08-02 06:59)

A gosto chegou com as tão aguardadas temperaturas de verão. Este tardou, mas segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera nos próximos dias os termómetros poderão chegar, em alguns locais, aos 45°.

Idosos e crianças são grupos de risco, mas todos devem ter cumprir com alguns cuidados Por isso, a Sociedade Portuguesa de Medicina Interna alerta para a importância de alguns cuidados redobrados que podem fazer a diferença. "As crianças e os idosos são os grupos de maior risco nestas vagas de calor, mas devemos cumprir todos com alguns cuidados" afirma Vasco Barreto, médico internista.

"Nos idosos o principal problema é a sua menor capacidade de termorregulação, ou seja, o seu organismo não tem a mesma capacidade para dar resposta às elevadas temperaturas. Além disso, este é um grupo etário que toma, na sua grande maioria, medicação e existem algumas situações que reduzem a sensação de calor, ou a sensação de sede, além de poderem interferir com o equilíbrio dos líquidos." As crianças são igualmente um grupo de risco "porque são particularmente sensíveis à desidratação e porque até uma certa idade não se conseguem exprimir, por exemplo para pedir água".

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Contudo, ainda que estes sejam os dois grupos mais vulneráveis nesta altura de calor, o especialista alerta que os cuidados devem ser tidos por todos: "beber água, mesmo quando não se sente sede, garantindo uma correta hidratação; optar por locais mais frescos e evitar andar na rua nas horas de maior calor ou ir à praia nestes períodos, principalmente com crianças; preferir comidas mais frescas e leves, comendo mais vezes ao longo do dia e evitando grandes quantidades de cada vez, assim como alimentos não conservados no frio, não frescos, não preparados na altura e excesso de bebidas alcoólicas."

Nos períodos em que as temperaturas estiverem mais elevadas, um duche de água tépida ajuda a controlar o calor. Evitar cozinhar no forno, que contribui para o aquecimento da casa; usar roupa mais clara, menos apertada e mais fresca, optando por roupas de algodão, em detrimento das roupas sintéticas; não esquecer a proteção da cabeça e dos olhos, usando um chapéu e óculos de sol (mesmo as crianças); e usar protetor solar no dia-a-dia são mais alguns conselhos que o internista nos deixa para que possamos passar estes dias de calor com maior qualidade. Afinal, pedimos o verão e ele não nos falhou!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Festa "Verão Bragança" promete animação e entretenimento aos brigantinos e não só

(2018-08-02 07:24)

P ara festejar o verão, Bragança vai acolher no seu centro histórico 8 horas de música, dança e diversão, com 4 palcos, 11 Dj´s, animação de rua e muito mais.

Festa “Verão Bragança” promete animação e entretenimento aos brigantinos e não só A iniciativa “Verão Bragança” decorre no primeiro sábado do mês de agosto, dia 4, e conta com a presença de djs, espetáculos de luz e animação entre as 19h00 de sábado e as 3h00 de domingo em pleno centro histórico da cidade - ruas Almirante Reis, Alexandre Herculano, República, Combatentes da Grande Guerra, na Praça Camões e na Praça da Sé.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

De acordo com o presidente da Câmara Municipal de Bragança, Hernâni Dias, a realização deste evento tem como objetivo “promover a dinamização do comércio tradicional e animação do Centro Histórico, espaço polarizador e estruturante da cidade”.

Bragança mantém a animação durante todo o mês de agosto com a Festa da História no Castelo de 13 a 16 de agosto, seguindo-se as Festas da Cidade, de 18 a 22 agosto, onde se destacam como artistas principais os The Gift, Emanuel, Expensive Soul e D.A.M.A.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Festival do Solstício recebe menção honrosa do Prémio Douro Criativo (2018-08-02 07:30)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo recebeu a distinção de Menção Honrosa com o projeto Festival do Solstício, no concurso Projetos Ligados às Industrias Criativas na categoria projetos já executados do Prémio Douro Criativo, inserido no projeto Douro Criativo Hub.

Festival do Solstício vence menção honrosa do Prémio Douro Criativo

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O prémio foi atribuído no dia 27 de junho de 2018, em Vila Real. Com um conceito bastante diferente do habitual o festival do Solstício pretende celebrar o fenómeno astronómico e pagão que marca e celebra o início do Verão. Esta iniciativa destinada ao público infantil e às famílias tem um caráter lúdico e educativo.

No decorrer do festival além de haver animação de rua, concertos, o desfile do fantástico, performances, yoga e reiki, também se pode participar em oficinas cientificas e ambientais que ensinam boas práticas aos mais novos e em sessões de astronomia.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Festival Oito Mãos, Monumentos com Música Dentro apresentado em Torre de Moncorvo

(2018-08-02 08:17)

N o passado dia 30 de julho teve lugar na Igreja Matriz de Torre de Moncorvo a apresentação do Festival Oito Mãos, Monumentos com Música Dentro.

Festival Oito Mãos, Monumentos com Música Dentro apresentado em Torre de Moncorvo Como anfitrião, o Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo deu as boas-vindas a todos os presentes e referiu que "esta iniciativa também visa criar raízes e a dar a conhecer o território da CIMDOURO". De seguida tomou a palavra o Presidente da CIMDOURO, Carlos Silva, que disse que os pilares fundamentais para o desenvolvimento do território são a cultura, a educação e o turismo. " O Douro é vastíssimo em património natural, mas também é muito grande em património arquitetónico e daí que o espaço escolhido para a apresentação deste grande projeto cultural seja este monumento com dimensão", explicou Carlos Silva. Salientou ainda que com este festival se pretende "juntar a cultura musical com a cultura que os nossos antepassados nos deixaram, que é este todo este património que o Douro evidencia."

Já o programador, Rui Fernandes, explicou o porquê do nome do festival "oito mãos" porque todos os grupos são em formação de quarteto e "monumentos com música dentro" porque os concertos são realizados em património classificado ou de interesse municipal." Este ano é a 4ª edição e aquela que é mais alargada porque são 19 municípios, 19 concertos e são 19 monumentos", salientou. Quanto aos tipos de música que vão marcar o festival Rui Fernandes destaca "este ano vamos poder ver desde rock, blues, world music, jazz até à música erudita", sendo que o tipo de concerto é adaptado ao monumento em que se insere.

Festival Oito Mãos, Monumentos com Música Dentro apresentado em Torre de Moncorvo Referiu ainda que "não temos conhecimento na Europa que haja um festival só de quartetos e só destacando o património, daí que nós tão rapidamente recebemos essa distinção pela entidade EFFE, que é uma espécie de garantia do festival."

No decorrer da apresentação teve ainda lugar a cerimónia de assinatura do contrato para aquisição dos serviços destes espetáculos. O Festival Oito Mãos Monumentos com Música Dentro vai percorrer os 19

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

municípios da CIMDOURO, sendo que Torre de Moncorvo recebe no dia 5 de outubro um concerto do quarteto Portocello, na Igreja Matriz.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Eu bem avisei... (2018-08-05 05:47)

|Hélio Bernardo Lopes| ***T ive já a oportunidade de expor a minha opção eleitoral no pleito que conduziu Marcelo Rebelo de Sousa ao alto cargo de Presidente da República, tendo votado no seu colega António Sampaio da Nóvoa, e tendo salientado, bem a tempo e horas, os riscos que poderiam vir a correr-se com o resultado que sobreveio.***

Os portugueses, naturalmente, decidiram votar no nosso jurista e académico, assim dando início a um potencial que não foi ainda possível observar em todo o seu esplendor interventivo, naturalmente à luz do seu pensamento político e das correspondentes opções partidárias. Uma realidade determinada, em essência, por três fatores. Por um lado, aquele histórico desabafo de Pedro Passos Coelho sobre que o PSD não se daria a apoiar um catavento político. Por outro lado, a excelente ação – também tem havido falhas importantes – do atual Governo de António Costa. E, por fim, pela completa ausência de reais, humanas e melhores soluções da Direita – PSD e CDS – que pudessem servir de cimento ao que a fação direitista do PS tanto desejaria, e que seria pôr em prática um blairismo à portuguesa.

Acontece que a ação política do Governo de António Costa se tem visto muito condicionada pela intervenção do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa. Desde logo, por via do comportamento popularucho do Presidente, suportado em beijos, abraços, férias e selfies. Depois, porque, de facto, nunca se pode dizer que o Presidente da República não governou bem, porque o que se dá é que ele deixa governar, mas em maior ou menor grau. Os resultados da atual governação, se é verdade que se devem à arte e ao engenho do Governo de António Costa, talvez pudessem até ter sido melhores, desde que o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa deixasse que o Governo mostrasse ao que realmente pretendia vir, ao invés de conduzir a vida pública com os condicionamentos do Presidente da República e dos antigos colegas seus do jornalismo, sempre de si tão incondicionalmente próximos.

Vejamos um exemplo, que aqui deixo ao leitor. Imagine que o que se passou com o ex-vereador Ricardo Robles se tivesse passado com o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, mas em circunstâncias formalmente equivalentes. Acredita o leitor que todo o alarido que se tem podido ver teria igualmente lugar? Claro que não!

Para se perceber que é esta a realidade, temos agora dois casos, embora ao redor da mesma temática. Por um lado, aquele inoportuno comunicado de Belém, sobre que não estava aqui nenhum diploma para ser promulgado ao redor do que dissera Catarina Martins. Ora, como logo se percebeu facilmente, esta espera para promulgação só derivava de ter a mesma de ser operada ao redor do diploma que tratava o tema. A afirmação da líder do Bloco de Esquerda não se referiu nunca a estar já o diploma em Belém. Ou seja: Catarina falou de autênticos alhos, Belém respondeu sobre bugalhos.

Ora, ainda ao redor deste tema, que tanta luz artificial tem feito correr, surgiu agora a notícia de que o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa poderá vetar o diploma que creio estar já agora em Belém. Devo dizer que não suscitará em mim admiração uma tal tomada de

posição, porque uma coisa é dar beijos, abraços, fazer visitas e entrar em selfies, outra contrariar os grandes interesses de sempre em Portugal, mesmo que à custa do sofrimento de muitos portugueses com idade avançada e, quase certamente, bem mal pagos. Mas, enfim, temos de esperar para ver o que vai fazer o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa.

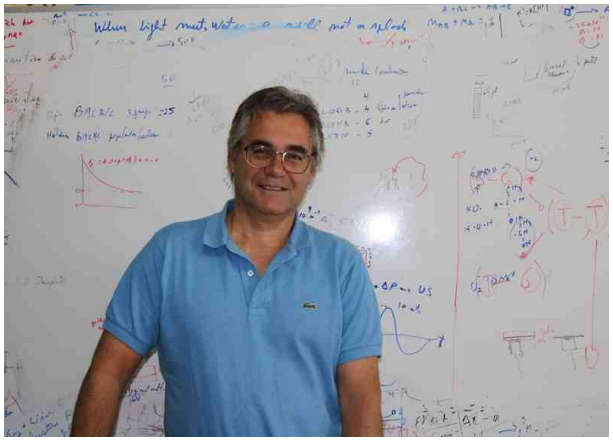
Por fim, ainda uma notinha: depois do que se ouviu no tempo quente do verão de 2017 ao Presidente da República, não seria oportuno e lógico de si escutar agora, mesmo que muito informalmente, um apelo a todos os portugueses no sentido de defenderem, cada um com os seus meios, o Portugal que temos, para mais depois de um esforço tão empenhado e vasto do Governo e de quantos de si dependem? Aqui está, para mim indiscutivelmente, uma objetiva ausência do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa. Uma ausência que, estou em crer, nunca se daria com António Sampaio da Nóvoa como Presidente da República.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O fim da Teoria de um Prémio Nobel da Química?

(2018-08-05 06:43)

A conhecida teoria de Marcus, teoria que explica a transferência de eletrões em reações químicas, foi invalidada por uma equipa de cientistas da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), liderada pelo professor catedrático Luís Arnaut.



Luis Arnaut Sem margem para dúvidas, o artigo científico acabado de publicar na conceituada [1]Nature Communications , do grupo Nature, prova que a teoria desenvolvida em 1956 por Rudolph Arthur Marcus, e que lhe valeu a atribuição do prémio Nobel da Química em 1992, está errada.

Em causa está a reorganização de moléculas necessária para a transferência de eletrões. Para ocorrer este tipo de reações químicas, a teoria de Marcus prevê que essa reorganização tem de ser principalmente efetuada nos solventes, mas o estudo agora publicado diz que não é assim, evidenciando que a chave para a transferência de eletrões está nos reagentes.

Esta descoberta é o culminar de duas décadas e meia de estudos desenvolvidos no Departamento de Química da FCTUC, que geraram muita controvérsia dentro da comunidade científica ao longo do percurso. O grande impulsionador de toda esta investigação foi o químico Formosinho Simões (catedrático da FCTUC, falecido em dezembro de 2016), que sempre questionou a teoria de Marcus.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

«*O Doutor Formosinho Simões defendia que a chave para transferência de eletrões estava nos reagentes, mas faltava uma evidência experimental decisiva para refutar a teoria de Marcus, pois Marcus era um cientista muito*

credível e a sua teoria foi premiada com o prémio Nobel da Química 1992», conta Luís Arnaut.

Confrontado com duas visões radicalmente opostas em relação a esta reação química, «*em 1993 reuni os químicos mais eminentes do mundo num NATO Workshop em Portugal para discutir o problema. À exceção de Formosinho Simões, ninguém ousou questionar o prémio Nobel. Foi uma discussão muito intensa*», recorda o docente da FCTUC.

No entanto, o grupo de Coimbra não esmoreceu e avançou sozinho na conceção de experiências que permitissem determinar qual das duas teorias estava correta. Foram necessários 25 anos: «*foi uma tarefa extremamente difícil. Tivemos de desenhar, conceber e executar um vasto conjunto de estudos e experiências. Há múltiplas razões que justificam tantos anos de estudo, entre as quais a exigência de equipamento altamente sofisticado que nós não possuíamos, a necessidade de sintetizar moléculas que não existiam e a contratação de pessoal altamente qualificado para desenvolver o trabalho*» sublinha Luís Arnaut.

Sebastião Formosinho Além de todas estas dificuldades, os cientistas da FCTUC tiveram de enfrentar a crítica da comunidade científica, que teimava em não aceitar que um Nobel da Química pudesse estar errado. Após um longo e sinuoso caminho, finalmente, em 2014, a equipa de Formosinho Simões e Luís Arnaut reuniu as condições adequadas para realizar «*a experiência decisiva. Os resultados ficaram completos no final do ano passado (2017). Submetemos o artigo científico ao grupo Nature e, mais uma vez, a polémica foi inevitável*», relata o coordenador do estudo.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

No entanto, a argumentação dos cientistas da FCTUC convenceu os reviewers da revista e o artigo foi publicado esta quarta-feira (25 de julho de 2018). Questionado sobre qual será a reação da comunidade científica, Luís Arnaut acredita que «*talvez vá ficar perplexa porque o que está escrito no artigo vai contra a corrente. Expõe claramente que a teoria de Marcus não funciona*.»

Quanto a implicações práticas desta nova teoria – denominada de "modelo de interseção de estados" –, o catedrático comenta: «*não creio que de repente a teoria desenvolvida em Coimbra permita originar um produto que chegue ao mercado com vantagens relativamente aos existentes. Demorámos 25 anos a realizar esta experiência, por isso é expectável que demore muitos anos para se desenvolver sistemas de uma forma diferente. Porém o nosso modelo pode inspirar melhores soluções em áreas onde a transferência de eletrões é importante*».

As reações de transferência de eletrão são a base das reações de oxidação-redução, e ocorrem em sistemas biológicos como a fotossíntese e a respiração, bem como em sistemas artificiais, por exemplo, painéis solares, polímeros condutores utilizados em televisões e computadores, optoelectrónica, etc.

Cristina Pinto (Assessora de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.nature.com/articles/s41467-018-05267-5
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid

=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

One-N-Done, a cápsula "mágica" para transformar os óleos alimentares usados em agentes de limpeza inovadores (2018-08-05 07:33)

E coXperience, uma Startup formada em 2016 por um grupo de químicos da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), acaba de obter 700 mil euros de financiamento do Programa PT2020 para desenvolver detergentes ecológicos a partir de óleos alimentares usados.

Da esquerda para a direita: Cátia Esteves, Filipe Antunes, César Henriques, Elodie Melro e Luís AlvesEsta verba vai ser aplicada no desenvolvimento da One-N-Done, uma cápsula 100 por cento "verde" que converte os óleos alimentares usados, um resíduo altamente poluente - 1 litro de óleo contamina até um milhão de litros de água -, em diferentes detergentes (lava chão, limpa vidros, sabonetes, lava loiça, entre outros), de forma praticamente automática e a baixo custo.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

O projeto, que envolve uma dezena de investigadores do Departamento de Química da FCTUC, a Tecnocanto e o grupo Sonae, prevê que esta cápsula esteja no mercado dentro de dois anos, uma vez que a EcoXperience já criou uma tecnologia para transformar os óleos usados em agentes de limpeza através de uma proteína que funciona como biocatalizador.

Esta tecnologia, em processo de patenteamento, recorre a uma proteína existente no corpo humano, produzida pelo pâncreas para processar as gorduras ingeridas. Na prática, «a fórmula desenvolvida pela EcoXperience, em parceria com a Universidade de Coimbra, mimetiza o que acontece no corpo humano, ou seja, transforma os triglicerídeos presentes nos óleos usados em novos componentes», explicam César Henriques e Filipe Antunes, dois dos fundadores desta Startup da FCTUC.

Sustentada na filosofia da Economia Circular – uma economia que tem como premissa a transformação de resíduos em produtos inovadores -, a EcoXperience pretende disponibilizar, tanto para o setor industrial como para uso doméstico, «uma cápsula idêntica à que colocamos na máquina de lavar roupa ou loiça, "recheada" com todos os agentes necessários para a transformação do óleo usado e os ingredientes essenciais para os vários produtos de limpeza (perfume, corantes, etc.). Assim, valorizamos um resíduo e fornecemos detergentes altamente ecológicos, sem produtos químicos agressivos para o ambiente como acontece na generalidade com os atuais detergentes», salientam César Henriques e Filipe Antunes.

«O objetivo é democratizar a forma como as pessoas têm acesso aos detergentes, permitindo obter produtos de origem vegetal eficazes e amigos do ambiente, economizando tempo e dinheiro. Estima-se que a One-N-Done permita ao utilizador final uma poupança média anual de 45 % em detergentes», garantem os também investigadores.

A pensar no mercado internacional, a Startup está a efetuar um levantamento de todos os tipos de óleos que são usados a nível mundial «com o objetivo de encontrar uma solução para cada zona geográfica do globo ou mesmo desenvolver uma fórmula universal», adiantam ainda os responsáveis.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

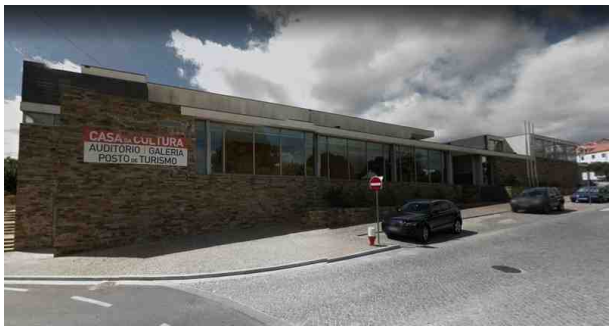
1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Bienal Internacional de Arte de Cerveira: Pólo de Alfândega da Fé inaugurado a 11 de Agosto

(2018-08-05 08:19)

A Casa da Cultura Mestre José Rodrigues acolhe, a partir do próximo dia 11 de agosto, a exposição - XX Artistas na Casa. Uma iniciativa inserida na XX Bienal Internacional de Arte de Cerveira com curadoria de Ágata Rodrigues, filha do Mestre José Rodrigues e Ana Duque, responsável pela área da cultura no Município de Alfândega da Fé.



Bienal Internacional de Arte de Cerveira: Pólo de Alfândega da Fé inaugurado a 11 de Agosto José Rodrigues, ilustre conterrâneo, continua a inspirar as gentes de Alfândega da Fé, difundindo a XX Bienal com esta 1ª exposição que acolhe artistas e amigos do Mestre, criando sinergias entre o livro de artista, o desenho, a pintura, a fotografia, serigrafia e a escultura, em aço inoxidável, cerâmica e bronze.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Conta com a participação de Acácio de Carvalho, Artur Moreira, Cabral Pinto, Ção Pestana, Cristina Valadas, Deolinda Pinto Rodrigues, Fernanda Araújo, Graça Martins, Henrique Silva, Isabel Cabral, Isabel De Sá, José Emídio, M. Sousa Pereira, Margarida Leão, Roberto Merino, Rodrigo Cabral, Rosa Ramos, Rui Anahory, Susana Bravo e Zulmiro de Carvalho.

A criação do Pólo da XX Bienal resulta da parceria entre o Município de Alfândega da Fé, o Município de Vila Nova de Cerveira, a Fundação Escultor José Rodrigues e a Fundação Bienal de Cerveira. O evento faz parte também do programa cultural da autarquia apresentado para os meses de verão "4 Meses a rebentar pelas Culturas" que culmina em Setembro com o Festival Sete Sóis Sete Luas, nos dias 7 e 14. Propostas que o município apresentou ao público e que se inserem na estratégia municipal de dinamização cultural.

A exposição XX Artistas na Casa é inaugurada no dia 11 de agosto, pelas 15h30 e vai estar patente até 14 de outubro.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Exportação de mercadorias: Bragança em 2.º lugar no Top Dinamismo e no 4.º lugar do Top Valor

(2018-08-05 08:26)

D e acordo com os dados publicados recentemente pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), sobre o volume de exportações de mercadorias, Bragança é um dos concelhos que mais tem contribuído para impulsionar as vendas ao estrangeiro, não só no último ano, mas também desde 2013.

Exportação de mercadorias: Bragança em 2.º lugar no Top Dinamismo e no 4.º lugar do Top Valor Assim, no universo dos 308 municípios portugueses, Bragança surge na 22.ª posição no ranking dos concelhos que registaram mais vendas ao exterior no ano de 2017 e o 15.º lugar na região norte (com subida de uma posição relativamente ao ano anterior), com 674 milhões de euros, representando 3,04 % das exportações da região Norte e 1,22 % de Portugal (em 2013, Bragança representava 1,58 % da região Norte e 0,57 % de Portugal).

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este resultado coloca Bragança no TOP 5 VALOR (ranking das maiores subidas em milhões de euros, entre 2013 e 2017), ocupando a 4.ª posição, com um aumento de 402 milhões de euros.

No que concerne ao TOP DINAMISMO (maiores subidas em percentagem, entre 2013 e 2017, no universos dos concelhos que exportam mais de 100 milhões de euros), Bragança surge na 2. ª posição, com um aumento de 148 %, muito acima da média nacional, que no período em análise foi de apenas 16 %.

No que concerne aos cinco primeiros meses de 2018 e comparativamente ao período homólogo, Bragança regista uma tendência de crescimento ao nível das exportações, de 21,60 %.

Por último, de referir que, em termos regionais, em 2017, Bragança exportou 95,13 % da NUT Terras de Trás-os-Montes, 84,00 % das NUTS Terras de Trás-os-Montes e Douro (28 Municípios) e 7 vezes mais que a NUT Douro (19 Municípios), reforçando as dinâmicas exportadoras e de liderança regional.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Igreja da Lavandeira foi reabilitada e é hoje apresentada ao público (2018-08-06 09:30)

A apresentação após intervenção de reabilitação na Igreja da Lavandeira, no concelho de Carrazeda de Ansiães, está agendada para hoje, segunda-feira, pelas 12 horas, com a celebração de uma Missa Solene, presidida por D. José Cordeiro, Bispo de Bragança - Miranda.

greja da Lavandeira foi reabilitada e é hoje apresentada ao público A intervenção na Igreja da Lavandeira está integrada no plano de Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua e foi desenvolvida pela Direção Regional de Cultura do Norte, representado um investimento total de 308 Mil Euros.

A empreitada foi concretizada tendo em conta dois eixos principais de atuação: a Conservação, Restauro e Valorização da Igreja; e a Valorização, Conservação e Restauro do Património Integrado.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A Igreja de Santa Eufémia, situada na freguesia da Lavandeira, está classificada como imóvel de interesse público. É um templo seiscentista, de planta alongada antecedido por um alpendre suportado por 12 colunas toscanas. O seu portal de padieira recta está enquadrado por duas pilastras toscanas e é coroado por um frontão. A torre sineira foi adossada ao lado direito da fachada é composta por dois pisos.

Mas o esplendor máximo deste espaço está no seu interior que foi ricamente decorado em estilo barroco. Conserva um tecto em falsa abóboda com caixotões pintados representando na nave cenas da vida de Cristo e da Virgem e na capela-mor uma Árvore de Jessé.

A Direção Regional de Cultura do Norte é a entidade responsável pela coordenação e implementação do projeto de valorização do património nos municípios abrangidos pelo Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua, que inclui um conjunto de monumentos previamente identificados entre esta entidade e os municípios envolvidos.

Compete à Direção Regional de Cultura do Norte a elaboração dos projetos de intervenção, o lançamento das empreitadas e respetivo acompanhamento das obras.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Os suplementos alimentares afinal pouco suplementam... (2018-08-09 05:04)

R ecentemente uma [1]revisão da Cochrane **veio deitar por terra as vantagens para a saúde da suplementação com cápsulas de ómega-3, tendo demonstrado que não leva à redução da mortalidade geral ou de eventos cardiovasculares. Já se sabia, [2]pelo menos desde 2016 , que também não serviam para a prevenção da demência.**

Os suplementos alimentares afinal pouco suplementam... Esta é apenas mais uma demonstração que os suplementos alimentares, com exceção de situações muito específicas, pouco impacto têm na saúde. Pior...poderão ser mesmo nocivos.

Um dos casos paradigmáticos são os antioxidantes, substâncias que foram durante muito tempo tidas como essenciais na prevenção de doenças e do envelhecimento. No entanto, o que os estudos demonstraram de forma consistente é que esses suplementos podem, de facto, aumentar a mortalidade. Isso foi observado numa [3]revisão Cochrane publicada em 2012 e num estudo de [4]revisão da evidência científica realizada em 2014 . Este risco estava presente sobretudo para o beta-caroteno, vitamina A, vitamina E e eventualmente para o selénio.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[5]Consulte a tabela de preços

Mas porque é que isto acontece?
Um[6] artigo da Nature faz uma boa revisão sobre o tema. Indica que alguns radicais livres que os antioxidantes "combatem" podem, de facto, ser benéficos para a saúde. Parecem ser importantes na ativação dos sistemas de reparação celular.

Aliás, esta produção controlada de radicais livres, que provoca pequenas agressões ao organismo ativando estes sistemas de reparação celular também aparenta ser a base pela qual o exercício físico é positivo para a saúde.

Mas o problema não são apenas os antioxidantes
A inutilidade ou o perigo destes produtos vai para lá dos antioxidantes. As vitaminas do complexo B6 e B12 parecem aumentar o risco de mortalidade, [7]principalmente o risco de cancro do pulmão em homens .

Uma[8] meta-análise recente, para além de comprovar a inutilidade da maioria dos suplementos multivitamínicos na população geral, junta a niacina (também conhecida como vitamina B3) a este grupo de substâncias que poderá aumentar o risco de morte.

O que fazer, perante esta informação?
Como referido, apenas em situações específicas está indicada a toma de suplementos: ferro, vitamina B12 e ácido fólico na presença de anemias; ácido fólico na grávida (ferro e o iodo em algumas circunstâncias); vitamina D no primeiro ano de vida, etc. O melhor será mesmo aconselhar-se com o seu médico.

No entanto, é cada vez mais clara a inexistência de benefícios na população geral com a suplementação vitamínica. Pelo contrário, poderá ser prejudicial.

Se está preocupado com esta questão dos défices vitamínicos, concentre-se em ter uma alimentação variada, rica em vegetais, frutas, leguminosas, cereais integrais e frutos secos. É a melhor forma de combater qualquer tipo de deficiência vitamínica e com garantias de ganhos em saúde. Uma boa base para ter uma alimentação equilibrada é a dieta mediterrânica.

João Júlio Cerqueira (www.scimed.pt/)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://cochranelibrary-wiley.com/wol1/doi/10.1002/14651858.CD003177.pub3/abstract
2. https://www.cochrane.org/CD009002/DEMENTIA_omega-3-fatty-acids-treatment-dementia
3. https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22419320
4. https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24241129
5. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
6. https://www.nature.com/scientificamerican/journal/v308/n2/full/scientificamerican0213-62.html
7. http://ascopubs.org/doi/abs/10.1200/JCO.2017.72.7735?journalCode=jco
8. http://www.onlinejacc.org/content/71/22/2570

Verão, calor, fogos e exibicionismo (2018-08-09 05:53)

|Hélio Bernardo Lopes| ***H á uma semana e pouco atrás, raro era o dia em que não escutava queixumes sobre o estado do tempo: já nem existia verão! Naturalmente, expliquei que tudo passaria a ser visto e sentido ao contrário mal o calor chegasse.***

Assim foi: chegou, finalmente, o calor do verão. Num ápice, as críticas passaram a ser ao contrário: que horror, assim também não! E tudo isto pela voz dos mesmos que

antes referiam viver-se um verão sem nexo, sem calor, etc..

Dentro do que é expectável e natural, com o tempo quente – quentíssimo, aliás – chegaram também os incêndios florestais. Com estes, naturalmente, surgiram as intervenções da Autoridade Nacional de Proteção Civil, coordenando as ações destinadas a pôr um fim nos incêndios naturalmente surgidos, qualquer que tenha sido a sua origem. Finalmente, as ininterruptas transmissões televisivas, completamente inúteis, mesmo cansativas, que até acabam por criar um estado alto de alarme por todo o tecido social.

Neste verão, comigo aqui em Lisboa, atingiu-se um máximo absoluto de temperatura, com 44 graus Celsius. Quem sabe se no verão de 2019 não se chegará aos 54? O que justifica esta pergunta: será que alguém pode imaginar que é sempre possível atacar um qualquer incêndio desde o seu início; ou que a resolução do mesmo depende apenas do dispositivo tático adotado? Claro que não! Mas claro que não se quem analisa esta questão dispuser de bom senso e de honestidade intelectual.

Com algum espanto, escutei ao início desta tarde as palavras do académico Domingos Xavier Viegas, salientando que tudo talvez possa ser resolvido se o incêndio for atacado nos primeiros quinze a vinte minutos, e que terá faltado aqui os (já agora badalados) estradões pelo meio das serranias, de molde a cortar o avanço do fogo e a permitir a movimentação dos bombeiros. O meu espanto com estas palavras, porém, logo se esbateu quando, com um sorriso significativo, referiu que resolver este tipo de incêndios florestais, com as atuais condições climáticas e de estado do tempo, é praticamente impossível. E é a realidade. A tal realidade que tão bem referiu, em 2017, o Primeiro-Ministro António Costa: podem estar certos que vão continuar a ocorrer grandes fogos florestais. A evidência!

Acontece que neste caso de Monchique os tais estradões nunca teriam servido para nada, porque se os eucaliptos, ali plantados em larguíssima escala, projetam objetos ardentes a grandes distâncias – centenas ou milhares de metros –, passa a estar-se numa situação em que os referidos estradões nunca impediriam o avanço do fogo. Assim se tem visto na Califórnia, no Canadá, na Austrália, em Espanha e agora já também na... Suécia. No fundo, o que o académico acabou por reconhecer é tão-só isto: as coisas são como são. Ora, a nossa grande comunicação social tem terríveis vícios de abordagem do seu trabalho, procurando sempre as culpas de quem quer que seja. Uma temperatura de 46 graus Celsius, ou de 56, ou de 66, é irrelevante, para tal bastando adotar o dispositivo adequado... Assim, adotado este, de pronto se garantiria, na pior hipótese, uma minimização forte das consequências da iniciação do incêndio. Uma erradíssima ideia, que traz ao pensamento o histórico argumento de Adriano Moreira, ao tempo da anterior Maioria-Governo-Presidente: impunha-se evitar a fadiga fiscal... A verdade, quase com toda a certeza, é que este conceito é novíssimo e meramente subjetivo, sem possibilidade de definição aceitável no domínio económico.

No entretanto, sucedem-se as mil e uma intervenções televisivas de personalidades que se limitam a reconhecer o que se passa, depois deambulando ao redor do que está em causa, mas que, invariavelmente, nunca tiveram a incumbência de resolver uma bestialidade natural desta dimensão e nas condições de hoje. Mesmo gente experiente, nunca teve de enfrentar, ao longo da sua vida, uma situação como a ora vivida em lugares os mais diversos do mundo, com a mudança climática que já só Donald Trump recusa estar em curso de desenvolvimento. A verdade é que o Primeiro-Ministro, António Costa, já havia dito que este seria o futuro em matéria de incêndios florestais: iriam continuar, porventura em piores circunstâncias. Simplesmente, isto é o que resulta da evidência das coisas.

Hoje, por quanto se pôde já ver, o tal dispositivo global está muitíssimo melhor que nos anos anteriores, mas a verdade é que o resultado, em Monchique, quase não dependeu dessa mudança profunda.

O que este caso dos incêndios florestais mostra é a enormíssima falta de qualidade da nossa grande comunicação social, mormente a televisiva, incapaz de compreender que existem problemas sem solução. E é à luz desta má qualidade que, com enorme frequência, os nossos jornalistas formulam problemas muito mal formulados, acabando por atirar os seus convidados, sempre preocupados com a sua imagem politicamente correta, para respostas que acabam por potenciar a persistência em interpretações e doutrinas enganosas.

Vivemos um tempo onde reina a mentira que serve os grandes interesses, tornando-se muitíssimo difícil possuir a força de caráter e a coragem psicológica para

falar verdade e expor as realidades tal como se sabe e percebe que são.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar associa-se a campanha global para dar a conhecer doença silenciosa (2018-08-09 06:47)

D iabéticos, alcoólicos, idosos e vegetarianos são os principais grupos de risco, nos quais a doença chega a ter uma prevalência de 50 %. A Neuropatia corresponde a um quadro de lesões nos nervos motores, sensoriais e/ou autónomos que afetam diferentes fibras nervosas provocando Um em cada três pessoas poderá evoluir para um quadro debilitante. "Escute o seu corpo" apela ao conhecimento dos sintomas de Neuropatia tais como: perda de sensibilidade, formigueiro e ardor.

Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar associa-se a campanha global para dar a conhecer doença silenciosa

"Escute o seu corpo" é o mote de uma campanha global que chega agora a Portugal para dar a conhecer os sintomas de uma doenças que, apesar de subdiagnostiada, sabe-se que atinge grande parte da população. Lançada com o apoio da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar (APMGF), a campanha apresenta-se com uma mensagem simples que aponta, de uma forma clara e direta, para as principais manifestações da neuropatia: a perda de sensibilidade, o formigueiro e o ardor, sintomas que afetam, sobretudo, o sistema nervoso periférico, ou seja os nervos dos braços e das pernas.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Como explica Jorge Brandão, médico de medicina geral e familiar e Vice-presidente da APMGF, «a Neuropatia corresponde a um quadro de lesões nos nervos motores, sensoriais e/ou autónomos que afetam diferentes fibras nervosas. Ocorre quando há lesão no sistema nervoso periférico, como nos nervos dos braços e das pernas, o que conduz a um quadro sintomático desconfortável e perturbador da qualidade de vida dos doentes».

A Neuropatia atinge cerca de 8 % da população geral, mas a frequência pode ultrapassar os 50 % em idosos, diabéticos e alcoólicos

A Neuropatia é uma doença cuja prevalência aponta para cerca de 8 % da população em geral, mas a frequência pode ultrapassar os 50 % em idosos, diabéticos e alcoólicos. «Sabe-se que 50 % das pessoas podem estar em risco de desenvolver Neuropatia com o passar dos anos e 1 em cada 3 pessoas poderá evoluir para um quadro debilitante. É importante que as pessoas, em especial os grupos de risco, reconheçam os sintomas e procurem identifica-los junto do seu médico, de modo a travar ou controlar a doença», esclarece Jorge Brandão.

[2]www.escuteoseucorpo.pt é uma plataforma de informação que dá a conhecer os sintomas, os grupos de risco e a importância da prevenção. Com vista a promover um maior conhecimento da doença e a sensibilização da sociedade em geral, esta é uma campanha que tem como suporte a plataforma www.escuteoseucorpo.pt, um espaço que dá a conhecer os sintomas, os grupos de risco e as razões que suportam a necessidade de promover o diagnóstico precoce. Para a APMGF, a questão do diagnóstico precoce é importante para intervir mais atempadamente e contrariar a evolução das doenças subjacentes. «Sabe-se que, quando diagnosticadas precocemente, as doenças que originam neuropatia

podem ser revertidas ou, pelo menos, controladas, pelo que é importante que as pessoas reconheçam os sintomas de modo a travar os possíveis danos que, a longo prazo, se verificam a nível do sistema nervoso periférico, tornando-se irreversíveis quando a perda de fibras nervosas ultrapassa os 50 %».

Sobre a campanha:
Escute o seu corpo é uma campanha global lançada pela Merck S.A. um pouco em todo o mundo. Muitas são as figuras públicas, as sociedades médicas e científicas e até grupos de doentes que se têm associado a esta causa que é chamar a atenção para uma doença que, apesar de ser muito comum, encontra-se subdiagnosticada.

As mensagens são simples e diretas e incidem sobretudo nos sintomas, grupos de risco e prevenção. Em Portugal a campanha reúne toda a informação em www.escuteoseucorpo.pt, conta com a atriz Rita Blanco como embaixadora e com o apoio da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar. A campanha "Escute o seu corpo" arranca em Agosto de 2018 com uma campanha em televisão, com a presença de informação em Centros de Saúde e Unidades de Saúde Familiar e com toda uma estratégia de comunicação digital.

Sobre a Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar
A APMGF é uma organização não-lucrativa que visa defender os interesses da classe médica em geral e da de Medicina Geral e Familiar em particular, assim como promover uma maior informação e atualização sobre a Medicina Geral e Familiar, os Cuidados de Saúde Primários e o Setor da Saúde em Portugal.

Através da colaboração com outras instituições em iniciativas de estudo, investigação e promoção da saúde, procura contribuir para a evolução da cultura médica e para a melhoria efetiva da qualidade dos cuidados de saúde prestados à população portuguesa.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. http://www.escuteoseucorpo.pt/

Animação em Macedo de Cavaleiros não para durante todo o mês de Agosto (2018-08-09 08:26)

A nimação no concelho não para durante todo o mês de Agosto, com várias iniciativas da arte à gastronomia, da música à moda. O Jardim 1.º de Maio, junto à Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, está em festa durante todo o mês de Agosto.

nimação em Macedo de Cavaleiros não para durante todo o mês de Agosto Um mês em que a população do concelho cresce exponencialmente, quer com a comunidade emigrante que vem de férias, quer com inúmeros turistas que cada vez mais procuram as belezas naturais da região para retemperar forças e descobrir as potencialidades do concelho e da região.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Mercado de Verão de 9 e 10 de Agosto
Já na próxima quinta-feira, e durante dois dias, realiza-se a V edição do Mercado de Verão, que este ano terá mais expositores e que conta receber ainda mais visitantes. Durante dois dias, o coração da cidade desperta para a novidade dos sons, dos cheiros, dos paladares, da moda, do artesanato, das danças, entre outras atividades.

À semelhança de anos anteriores, aguarda-se com grande expectativa o desfile de moda, que acontece já esta quinta-feira, pelas 22h00, depois de uma aula de zumba aberta a todos. Este ano, e pela segunda vez, a passerelle do mercado irá apresentar também propostas de moda masculina que, certamente, trará mais público à iniciativa.

A grande novidade desta edição é a iniciativa "street food", com a presença de quatro rulotes gastronómicas, com bifanas, francesinhas, hambúrgueres e gelados. Este ano vai, também, poder cortar o cabelo ou aparar a barbar ao ar livre e personalizar a sua bijuteria. Para os mais novos, a animação faz-se com o grupo Runiskas.

Na sexta-feira, dia de encerramento, a animação também não faltará, sendo que para este dia o destaque vai para um concerto a cargo da banda 'Funk You Brass Band'. A entrada em qualquer uma das referidas iniciativas é livre, estando a organização a contar com um aumento significativo de público.

Feira de Antiguidades e Velharias de 13 a 15 de Agosto
De 13 a 15 de agosto, a Praça Agostinho Valente e a Rua Almeida Pessanha recebem a Feira de Antiguidades e Velharias. Uma feira de venda de objetos antigos e usados onde participam artesãos, alfarrabistas e antiquários e onde é possível encontrar antiguidades e velharias, louças e artigos decorativos, livros e artesanato, entre outras opções.

Música 17 de Agosto
Ainda no âmbito do «Há Festa na Praça», a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros irá continuar a 'dar música' aos munícipes e aos muitos visitantes que nesta altura do ano procuram o concelho.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Desfile de carros clássicos 12 de Agosto
Como Macedo de Cavaleiros não para, e convém que os carros mais antigos também não, no próximo domingo, dia 12 de agosto, vai também realizar-se o 14.º Passeio de Carros Antigos e Clássicos. A concentração está marcada para as 9.00h, no Parque Municipal de Exposições. Depois de um «mata-bicho», a caravana visita a Adega da Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros, na Quinta do Lombo, a que se segue um repasto regional.

Da parte da tarde há uma visita ao Museu Municipal Martim Gonçalves de Macedo, terminando o percurso com uma passagem pelo Azibo, já ao final da tarde.

Já no dia 17 de Agosto, o som da orquestra ligeira "Fénix Beira-Douro" far-se-á ouvir no centro da cidade. A orquestra, composta por 18 elementos, caracteriza-se por interpretar temas conhecidos do público, de uma forma muito singular, e que abarcam vários estilos musicais.

Sunset no Azibo e «Há Festa na Aldeia» em 18 de Agosto
No dia 18 a festa transfere-se para a albufeira do Azibo, onde acontecerá a I Edição do "Sunset Azibo", na Praia da Ribeira. Uma iniciativa de um grupo de jovens do município que conta com o apoio da autarquia.

Em Talhas, no dia 18, acontece o “Há Festa na Aldeia”, um projeto de desenvolvimento rural dinamizado pela ATA - Associação de Turismo de Aldeia, em parceria com a Associação de Desenvolvimento Local - Desteque, a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e o Geopark-Terras de Cavaleiros e com o alto patrocínio da Presidência da República, numa mostra do que de melhor se faz nestes territórios: a descoberta do património, gastronomia, artesanato e música regionais.

Teatro 20 a 25 de Agosto

De 20 a 25 de agosto, os jovens artistas de Macedo de Cavaleiros (AJAM), promovem um workshop sobre teatro, com apresentação pública do resultado final programado para o último dia, pelas 21.30h na sede desta associação.

Festival de Música Tradicional 24 de Agosto

Uma semana depois, dia 24, acontece o Festival de Música Tradicional com bandas e intérpretes de diferentes paragens do mundo, divididos entre um palco e animação de rua. Assim, e a dar música aos transeuntes, estará o grupo de Sikuris (Peru-Bolívia), bem como um conjunto de gaiteiros. No palco estarão os ETNOTIKA, vindos dos balcãs, e o momento alto prevê-se que aconteça ao som dos sobejamente conhecidos Galandum Galundaina, de Miranda do Douro.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[3]Consulte a tabela de preços

Concurso Nacional de Raça Bovina Mirandesa de 24 a 26 de Agosto

O mês encerra com um evento de caráter nacional: o Concurso Nacional de Raça Bovina Mirandesa, que acontecerá de 24 a 26, no Parque Municipal de Exposições, onde são esperados os melhores exemplares, em várias categorias, da raça mirandesa, oriundos dos concelhos de Macedo de Cavaleiros, Bragança, Miranda do Douro, Mogadouro, Vimioso e Vinhais.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
3. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Novo Miradouro em São Lourenço convida a entrar no vale do Tua (2018-08-09 08:37)

O Município de Carrazeda de Ansiães e a Junta de Freguesia do Pombal inauguram hoje um novo miradouro, o que vai permitir a observação em pleno de um extenso troço do vale do Tua e da atual albufeira.

Novo Miradouro em São Lourenço convida a entrar no vale do Tua O novo equipamento localiza-se junto ao lugar de S. Lourenço e possui uma vista privilegiada sobre o vale do Tua. Este novo miradouro, mais um projeto da autoria do escultor Paulo Moura, convida o observador a entrar na silhueta de São Lourenço para usufruir da magnífica paisagem envolvente.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A vista é diversificada e marcada pelo recorte das montanhas com vinhas, sobreiros, oliveiras e o rio sinuoso que brilha lá no fundo. As termas e o rio Tua continuam um eterno diálogo que sempre surpreende, mesmo o viajante experimentado. Da contemplação da natureza muitos sentirão um convite irresistível para um banho ou hidromassagem nas caldas ou um mergulho retemperador nas águas da albufeira.

Este novo espaço é mais um elemento que irá integrar a futura Rota dos Miradouros que o Município de Carrazeda de Ansiães pretende brevemente criar.

A Rota dos Miradouros terá como objectivo a divulgação conjunta dos miradouros já existentes no espaço concelhio com elementos gráficos que permitem ao visitante interpretar a paisagem usufruindo assim em pleno da paisagem circundante.

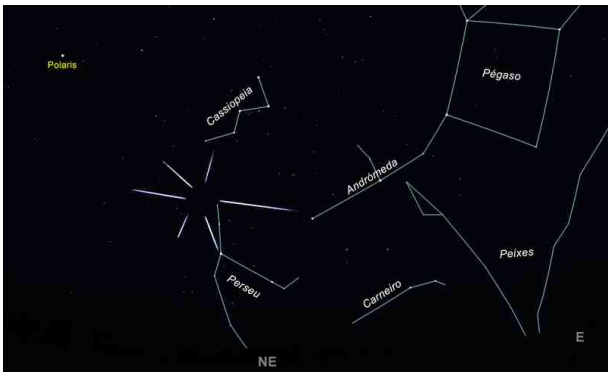
A futura Rota dos Miradouros integrará, entre outros, os miradouros Olhos do Tua e Senhor da Boa Morte (Castanheiro do Norte), Srª da Graça (Samorinha), Miradouro da Rota do Douro (Beira Grande), Miradouro da Fraga da Ola (Vilarinho da Castanheira).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

Chuva de estrelas das Perseidas este Domingo (2018-08-11 07:44)

O Universo é tudo menos estático e monótono. Todos os corpos celestes, desde os grandes aglomerados de galáxias, até aos átomos das nubelosas e às poeiras interesterales estão em movimento.



O céu virado a Nordeste, por volta das 23h45 do dia 12 de agosto de 2018 A viagem da Terra em redor do Sol, que se repete todos os anos, também não é monótona: deslocando-se a uma velocidade média de 30 Km/s, a Terra atravessa diversas paisagens, caminhos de poeiras testemunhas da visita de diversos cometas ao nosso sistema solar. A nossa transumância solar conta-nos histórias do Cosmos. Nessa viagem, o deslumbramento do céu inspira arte e o melhor da Humanidade.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Neste Domingo à noite, olhemos para o céu estrelado e deixemo-nos banhar por poeira cósmica. Poderemos presenciar o momento alto da “chuva de estrelas” das Perseidas. Todos os anos, na noite de 12 para 13 de Agosto, não precisamos de procurar muito para impressionar de movimento meteorítico a retina ao olhar a abóbada celeste. É que o planeta Terra atravessa, nessa

altura do ano, uma região do espaço interplanetário semeado de meteoróides, pouco maiores do que uma ervilha, e que polvilham o caminho percorrido pela cauda do gigante cometa periódico Swift-Tuttle (cerca de 28 km de diâmetro!) na sua órbita ao redor do Sol, a qual demora 133 anos terrestres! O primeiro registo de observação da passagem deste cometa é de origem chinesa e data do ano 69 a.C. O último ocorreu em 1992, data da sua redescoberta.

Como acontece com qualquer outro cometa, quando se aproxima do Sol, o aumento dantesco na temperatura faz com que pequenos fragmentos do núcleo do cometa se desprendam e desenhem no espaço a trajectória da órbita deste. O nosso planeta atravessa em Agosto o rasto meteorítico da órbita do Swift-Tuttle, e um observador no hemisfério norte terá a sensação de contemplar uma chuva de meteoros que aparentam jorrar de uma única origem (a radiante) na esfera celeste, próxima da constelação de Perseus (por isso o nome de Perseidas).

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Uma pausa para definir alguns nomes que muitas vezes aparecem trocados e mal utilizados. Segundo o Observatório Astronómico de Lisboa, "designa-se por meteoro o fenómeno luminoso resultante da entrada na atmosfera da Terra de um corpo sólido proveniente do espaço; e por meteoróide um objecto sólido que se desloca no espaço interplanetário, de dimensões consideravelmente mais pequenas do que as de um asteróide e bastante maiores do que as de um átomo ou molécula. Os meteoróides que penetram na atmosfera terrestre dão origem aos meteoros (estrelas cadentes) e, neste caso, quando o meteoróide ou uma fracção dele atinge a superfície da Terra, sem ser completamente volatilizado, chama-se meteorito." É comum observar nesta chuva das Perseidas uma centena de meteoros no espaço de uma hora, riscando a abóbada a uma velocidade média de entrada de cerca de 59 km/s (dados do Observatório Astronómico de Lisboa).

O pico mais intenso das Perseidas ocorre a partir das 21 horas do dia 12 até às 8 horas do dia 13. Como a constelação de Perseus só aparecerá acima do horizonte a Nordeste pelas 23 horas, a observação só será possível em Portugal a partir desta hora.

Este ano temos a Lua a nosso favor, pois a fase de Lua Nova ocorrerá no dia 11 de Agosto pelas 10h58 horas. Esta é uma boa notícia para a observação este ano das Perseidas: Mas será também possível observar durante esta data os planetas Marte, Saturno e Júpiter durante a mesma noite. Preparemo-nos, assim, para uma noite deslumbrante com a observação da abóbada celeste que sempre inspirou a imaginação humana.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

A passarelle dos experts **(2018-08-11 07:47)**

|Hélio Bernardo Lopes| ***Q uando inicio o presente texto parece que o grande fogo de Monchique estará***

(finalmente!) a iniciar a sua paragem. Uma realidade que deverá ter a sua causa no abaixamento das terríveis condições do estado do tempo com que se iniciou este incêndio, que acabou mesmo por se estender a Silves e diversas outras regiões.

Espero, pois, que se consiga chegar a um fim neste flagelo do estado da natureza derivado das atitudes assumidas pelos humanos, mormente ao sabor dos ventos do famigerado mercado.

Este terrível incêndio de Monchique acabou por trazer-me ao pensamento, mais uma vez, o histórico Salazar, sempre consciente que quem conta um conto, acrescenta um ponto. Precisamente o que se passa com a nossa grande comunicação social, que todos os dias nos traz mil e um contos.

Infelizmente, fá-lo com o acrescento de outros tantos pontos. E um dos veículos deste acrescento localiza-se na torrente de palpites por parte dos mil e um que se veem presentes nos estúdios. Os tais mil e um supostos experts, embora, invariavelmente, sem terem algum dia tido que combater uma realidade dinâmica como a dos fogos atuais, um pouco por todo o mundo, e em condições cada dia mais difíceis e horríveis.

Lembram-se quase todos os leitores do que se disse no passado verão, logo depois da tragédia da estrada onde pereceram dezenas de concidadãos nossos: uma verdadeira armadilha, um túnel de fogo, sem as bermas das estradas convenientemente limpas, as árvores sobre o tapete de alcatrão, encostadas, nas copas, umas às outras, sem distância de segurança, e sem que tivesse alguma autoridade mandado interromper a referida circulação.

Passou um ano, e eis que um dos nossos experts nos vem agora dizer que criar espaços separadores entre as árvores e a estrada é um erro, porque faz diminuir o efeito da sombra e porque leva a um aumento de ventos ao longo da nova estrada alargada. Bom, tem agora de ser o leitor a decidir o que entende por correto, sendo conveniente voltar a ler o relatório da Comissão Técnica Independente.

Ao mesmo tempo, e depois de andar o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa a tanto elogiar as nossas Forças Armadas, e os militares em geral, surgem-nos críticas piedosas ao facto de soldados da GNR terem de dormir no chão de um qualquer ginásio!! De molde que pergunto ao leitor, admitindo que defendeu, nalgum lugar, as antigas províncias ultramarinas: na atuação de uma companhia de comandos, de fuzileiros ou de paraquedistas, lá no meio do mato, à noite, os militares dormiam onde e em que circunstâncias? Infelizmente, caro leitor, a nossa grande comunicação social da III República já nos consegue brindar com ridículas historietas de crítica deste quilate.

É verdadeiramente espantoso o rio de dinheiro que se despedaça com a transmissão dos palpites destes nossos mil e um experts. Uma realidade de tal ordem, que ontem mesmo me vi forçado a acompanhar o estrórdinário debate entre alguns candidatos à liderança sportinguista. A verdade é que, mal por mal, sempre é preferível a bola do que intermináveis transmissões televisivas que se constituem em autênticos espetáculos criadores de terror, mais ou menos deformado, fruto de ampliações, diminuições ou inúteis conversações. Como é possível que se pergunte a alguém, a viver um clima de ansiedade com o desenvolvimento do incêndio, o que está a sentir?!! Ou colocar a questão sobre se acatará, ou não, as ordens da GNR no sentido de deixarem as suas casas?!! Se se excluir o trágico destes acontecimentos no Algarve, este tipo de perguntas traz-me sempre ao pensamento o histórico APOCALIPSE NOW, naquela fase em que chega a certa praia um qualquer regimento de cavalaria aérea, com o histórico Robert Duvall – o tenente-coronel Bill Kilgore – a rir e a arengar com os mil e um estoiros que vão surgindo dos tiros, bombas e socos nas trombas que se desenvolvem mesmo ao seu redor: aquele cheirinho a napalm... Como se vê, a nossa grande comunicação social lá se vai americanizando.

Depois, os nossos concidadãos, tal como os autarcas: nada tiveram que ver com o que quer fosse. E como agora a culpa nunca pode ser dos bombeiros, de pronto se aponta o dedo aos comandos de toda operação de combate aos incêndios. Num primeiro passo, porque logo num segundo se sobe ao nível da governação. Mas desta, nunca da anterior.

Por fim, o meu grande espanto: a oposição ainda se mantém calada, embora tal se deva às ditas férias grandes! Não creio, em todo o caso, que CDS e PSD não venham a deitar mão de mais esta tragédia, uma vez que as eleições estão à porta e há que tentar deitar mão da demagogia e mesmo de uma intervenção de cunho tão populista quanto possível. Estamos em tempo de

vale-tudo. De resto, é esta a prática que está em franco desenvolvimento por todo o mundo, pelo que a nossa Direita – PSD e CDS – não deve deixar passar esta taluda sem fazer um gesto, mínimo que seja.

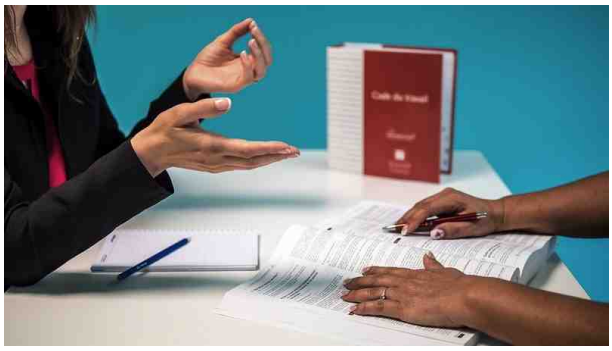
Aguardo, neste momento, o que nos irá trazer a nova passerelle de experts da hora do jantar. Depois de anteontem nos ter surgido a associação de bombeiros profissionais a dar o seu palpite, surgiu ontem a dos bombeiros voluntários, seguindo atitude idêntica, mas com valor substantivo diferente. E é por esta que se deverá voltar hoje a iniciar a ação dos experts, porventura também com uma interpretação jurídica sobre o número – cabalístico? – 648.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Aumento do emprego feminino na Região permite manter taxa de emprego a longo prazo

(2018-08-11 10:20)

A análise de longo prazo do mercado de trabalho na Região do Norte mostra que, entre 1998 e 2017, o aumento das taxas de atividade, sobretudo entre a população feminina, foi o fator que permitiu manter sensivelmente a mesma taxa de emprego (71,5 % em 2017 e 71,8 % em 1998).



Aumento do emprego feminino na Região permite manter taxa de emprego a longo prazo A conclusão consta da publicação "[1]Norte Estrutura – edição Primavera-Verão 2018 ", vocacionada para a análise de tendências de médio e longo prazo da Região no contexto nacional.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística, sem a subida das taxas de atividade entre os 25 e os 64 anos e em particular das taxas de atividade femininas, e considerando os níveis elevados de desemprego, a taxa de emprego seria substancialmente mais baixa.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Crescimento das empresas fez-se por via da internacionalização, da industrialização e do aumento de produtividade

Na análise do mercado de trabalho e dos trabalhadores empregados por conta de outrem, as tendências dos últimos seis anos ditam, igualmente, que a diferença salarial entre dirigentes e trabalhadores não qualificados diminuiu. Desde 2014 (inclusive), o nível salarial corresponde a pouco mais do triplo do salário médio, depois de em 2012 ter atingido o quádruplo.

Outra dimensão em análise é a que justifica o crescimento das empresas do Norte de Portugal, entre 2008 e 2016, por via da internacionalização, da industrialização e do aumento da produtividade. De um modo geral, as indústrias transformadoras ganham destaque tanto na abertura da região a mercados externos como no crescimento da produtividade. Neste capítulo, a indústria do vestuário destaca-se por ser a mais empregadora e por criar mais riqueza.

Dos temas em destaque na publicação Norte Estrutura consta, igualmente, uma proposta para a produção de estimativas da taxa de desemprego para as sub-regiões do Norte.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.ccdr-n.pt/norte-estrutura
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Posto de Transformação requalificado no Souto da Velha (2018-08-11 10:27)

O Município de Torre de Moncorvo em parceria com a EDP Distribuição procedeu ao desmantelamento de um posto de transformação do tipo cabine alta e 150 metros de rede aérea de média tensão para instalação de um novo posto de transformação, na aldeia de Souto da Velha.

Posto de Transformação requalificado no Souto da Velha

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A inauguração do posto de transformação contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, Representante do Diretor de Redes e Concessões Norte da EDP Distribuição, Jorge Batista, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Victor Moreira e membros do executivo da Junta de Freguesia de Felgar e Souto da Velha.

Jorge Batista explicou que "com este pedido da autarquia nós instalamos um novo posto de transformação que irá ser ligado hoje e vai servir a população, fica disponibilizada potência para a localidade e para possíveis aumentos de potência e novas instalações que venham a surgir. Vai servir cerca de 150 clientes e é uma obra que orça em 30 mil euros."

Posto de Transformação requalificado no Souto da Velha

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Para Nuno Gonçalves "concretizou-se mais uma realidade que vinha sendo adiada há 20 anos que era a remoção do posto de transformação do Souto da Velha que fazia com que a população estivesse descontente por não ter um largo onde as festividades pudessem decorrer com a solenidade que pretendiam. De salientar também que foi aumentada a capacidade do posto de transformação que passou a ter 160KVA de potência, o que irá permitir sustentar a etar que vai ser construída, bem como toda a população e novas infraestruturas que venham a surgir."

O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo destacou ainda a persistência da Junta de Freguesia de Felgar e Souto da Velha, para a resolução deste problema da população.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

"Há Festa na Aldeia" em Talhas nos dias 18 e 19 de agosto (2018-08-11 10:37)

D ias 18 e 19 de Agosto acontece o "Há Festa na Aldeia" em Talhas, Macedo de Cavaleiros. Trata-se de um projecto de dinamização rural de territórios que, pela geografia, foram estrangulados ao longo do tempo.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

A ATA - Aldeias de Portugal, em parceria com a CORANE, o Município de Macedo de Cavaleiros, a Junta de Freguesia de Talhas e o Geopark Terras de Cavaleiros são os promotores da iniciativa, que só é possível com o comprometimento de todos.

Tendo em conta a sua localização e as particularidades de cada região, desenhou-se uma iniciativa que permitisse, recuperando os usos e saberes tradicionais, reforçar economicamente estas regiões, promover o emprego e desenvolver o turismo.

Baseada na teoria da Mudança, uma estratégia que coloca os habitantes das aldeias como principais agentes da mudança, são feitas várias formações ao longo do ano para que a promoção do espaço se ligue directamente ao desenvolvimento e capacitação das pessoas.

Durante os festivais Há Festa na Aldeia são apresentados os resultados do trabalho da comunidade.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

A marca HFA mostra o que de melhor se faz nestes territórios: a descoberta do património, gastronomia, artesanato e música regionais, a provar que o que é nacional é mesmo bom (sobretudo as pessoas, as que fazem e acontecem, as que visitam e todas as que se entregam em gesto de amor).

O ciclo de festas começou em Junho, em Vilarinho de São Roque(Albergaria a Velha). Depois, Paradela (Miranda do Douro); Porto Carvoeiro (Santa Maria da Feira); Burgo (Felgueiras).

Até Outubro, ainda Há Festa nas aldeias de Ul (Oliveira de Azeméis), Rio de Onor (Bragança) e Castromil (Paredes).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Duas lamentáveis intervenções (2018-08-13 10:26)

|Hélio Bernardo Lopes| ***A s recentes considerações do Ministro da Defesa Nacional, José Azeredo Lopes, ao redor da possibilidade do regresso do serviço militar obrigatório, constituem uma infelicíssima intervenção do atual Governo de António Costa.***

A grande maioria dos portugueses já se deu conta de que o PS de António Costa se prepara para impor à nossa juventude, muitíssimo mais que perspetivas de trabalho e de um futuro estável, o regresso a um trabalho forçado no ambiente militar, agora já não para defender a Pátria, mas para servir a OTAN, ou seja, a grande estratégia dos Estados Unidos, objetivamente a darem passos sucessivos e diários para criarem um conflito mundial, de molde a manterem a liderança do mundo e, por aí, conseguirem satisfazer os grandes interesses da sua minoria de multimilionários.

A este propósito, convém ler o excelente texto de Luís Aguiar-Conraria, na edição online de ontem do OBSERVADOR. Já ninguém duvida de que o Governo de António Costa se prepara para fazer a nossa juventude entrar num novo regime de trabalhos forçados, através do regresso do serviço militar obrigatório. E isto quando os Estados Unidos dão passos em direção a uma nova guerra mundial, ao mesmo tempo que prossegue a vaga migratória oriunda do Terceiro Mundo, mantido na pobreza e no subdesenvolvimento por via da política ocidental, talvez acima de todos pelos Estados da União Europeia.

Mas se é verdade que o PS se mostra agora virado para este objetivo regime de trabalhos forçados sobre a nossa juventude, também o PCP lhe vai no encalço, sem que se perceba muito bem como pode defender o serviço militar obrigatório, se o mesmo apenas visa servir a grande estratégia dos Estados Unidos através da OTAN.

Esta tomada de posição do PCP, embora muito antiga, está muitíssimo bem alinhada com a fraquíssima figura do seu Secretário-Geral, Jerónimo de Sousa, ontem no Algarve, como que escovando os bombeiros e contra a ação e o brio e qualidade da GNR, ao mesmo tempo que colocava a ausência de vítimas mortais como coisa que, não sendo de pôr de lado, não permitia cantar vitória!!

Para que o leitor perceba esta fantástica barbaridade

argumentativa de Jerónimo de Sousa, basta pensar no recente caso do colapso da ponte Morandi, em Génova. A diferença entre o que agora se passou e o mesmo, mas com ausência de vítimas mortais e de feridos tem um só nome: abismo. E foi um abismo deste tipo que se deu com o incêndio de Monchique: com uma área ardida de cerca de metade do anterior máximo local, não houve vítimas mortais. Realidades excelentes a que tem de juntar-se o caráter singular deste acontecimento neste tempo quente de 2018 e até ao momento.

A política, em democracia, não pode consentir tudo. Nem umas eleições livres podem consentir no regresso do serviço militar obrigatório, para mais sem se encontrar escorado numa necessidade objetiva de defesa da Pátria, nem um partido deve por aí andar – foi o que agora fez o PCP – a tentar jogar bombeiros contra militares da GNR e contra os comandos, legítimos e agora muitíssimo competentes, da Autoridade Nacional de Proteção Civil. Duas lamentáveis intervenções políticas, sendo que os portugueses nunca esquecerão, nem certamente perdoarão, a primeira.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Alijó é finalista das 7 Maravilhas à Mesa

(2018-08-13 18:32)

A RTP1 e RTP Internacional efectuaram durante o serão de ontem uma transmissão em direto para a cobertura de mais uma Gala do programa culinário[1]"7 Maravilhas à Mesa" .

Alijó é finalista das 7 Maravilhas à Mesa As Mesas de Albufeira e Alijó foram as duas apuradas, numa Gala transmitida diretamente do Centro Histórico de Alijó. De fora ficaram as mesas de Beira Serra, Beja, Constância, Lajes das Flores e Setúbal.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

Agora, só resta apurar mais 6 finalistas para depois ser novamente exposto ao voto público as 14 mesas apuradas para disputar a final. De salientar que essa votação se processará entre 9 e 16 de setembro, sendo mantidos os mesmos números de telefone atribuídos para a fase de apuramento.

Quem marcou ontem presença na Gala de Alijó foi o Ministro do Ambiente, João Pedro Fernandes, destacando a importância da área protegida do Douro Vinhateiro, uma região intervencionada pelo homem ao longo do tempo e exemplo maior de uma paisagem cultural, evolutiva e viva, sendo ela própria, como salientou o ministro, "criadora de biodiversidade".

João Pedro Fernandes alertou também para a importância do apoio aos produtores locais e, sobretudo, o consumo à mesa desses produtos de forma a incrementar a sustentabilidade ambiental, reduzindo "as cadeias logísticas e de distribuição" que possuem impactos ambientais significativos ao nível das emissões de CO2. Segundo o ministro do ambiente é necessário encurtar os circuitos de distribuição de forma a gerar menos dependências dos produtos embalados tão caraterísticos da civilização do plástico.

No palco da Gala de Alijó "7 Maravilhas à Mesa", passaram também Ala dos Namorados, alguns momentos de dança contemporânea e o grupo de Daniel Pereira Cristo, a banda residente do programa.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro

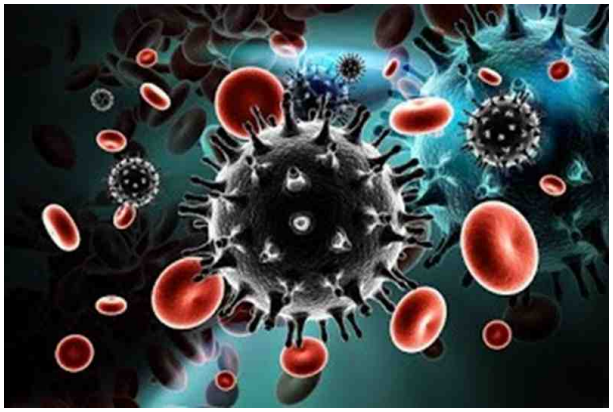
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.rtp.pt/play/p4850/e360471/7-maravilhas-a-mesa-galas-pre-finalistas
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

HIV: Porquê tão perigoso? (2018-08-17 10:16)

O vírus da SIDA (HIV) destaca-se como uma das maiores ameaças à saúde mundial com um número de infetados superior a 70 milhões e com mais de 30 milhões de mortes registadas. O HIV é um lentivírus (família Retroviridae) com um tropismo especial para as células do sistema imunitário, responsáveis pela defesa do organismo humano, em especial, as células que contém na sua superfície o recetor CD4.



HIV: Porquê tão perigoso? Como consequência, os indivíduos afetados têm uma elevada taxa de infeções e de tumores explicada pela deficiência imunitária que os caracteriza após contraírem a infeção. De que forma é que a infeção por este vírus se torna tão perigosa e porquê que o seu tratamento é tão difícil?

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Primeiro deve salientar-se a rapidez com que o vírus estabelece uma infeção latente. Sendo um retrovírus, a sua informação genética encontra-se na forma de RNA, uma molécula semelhante ao DNA mas que necessita de ser convertida nesta para ser integrada no DNA da célula. Todo este processo de conversão e integração da informação do vírus nas células humanas ocorre entre 5 a 10 dias. Tendo em conta que a ativação do sistema imunitário adaptativo demora, em média, uma semana, quando as nossas defesas específicas estão aptas a combater o vírus da SIDA, já este pode ter 'instalado' um reservatório silencioso nas células.

O processo de conversão RNA-DNA referido constitui uma das outras armas do vírus na luta contra o nosso sistema imunitário. A reação é mediada por uma proteína da classe das enzimas que tem uma altíssima taxa de mutação, ou seja, a enzima altera o vírus no processo de conversão. Deste modo o vírus que é inserido no DNA nas células humana é uma forma diferente do vírus que inicialmente entrou na célula. Regista-se então uma 'impotência' do organismo para se defender contra o vírus, porque as moléculas criadas para essa defesa estarão preparadas para combater a primeira versão do vírus que entrou na célula.

O desenvolvimento de vacinas eficazes torna-se um autêntico desafio para um vírus com uma taxa de mutações tão elevada; como é possível preparar o organismo para uma infeção causada por um agente que se altera tão frequentemente?

Outro fator depreende-se com as próprias células que o vírus infecta. A condição essencial para que o HIV entre nas células é a presença da molécula CD4 à superfície das mesmas. Várias células do sistema imunitário, os linfócitos T helper, os macrófagos ou as células dendríticas enquadrando-se nessa descrição, logo, as mesmas células que têm como função atacar invasores são as que são infetadas e danificadas pelo vírus!

Salienta-se ainda que existe a possibilidade de as partículas virais se anexarem às células dendríticas, um dos componentes do sistema imunitário, e serem transportadas por estas para os nódulos linfáticos, onde, por sua vez, existe uma grande concentração de células com o recetor CD4 à superfície facilmente alcançáveis pelo vírus. Por este e ainda outros procedimentos semelhantes, os nódulos linfáticos podem-se tornar incontestáveis reservatórios de HIV.

Existem alguns tratamentos bastante dispendiosos que têm tido sucesso em atrasar o desenvolvimento da doença. Todavia, ainda falta um longo caminho na procura por uma solução permanente. Apenas 25 % da população europeia consegue impedir que as manifestações da doença interfiram com o seu dia-a-dia. A rapidez com que estabelece a latência, a elevada taxa de mutações, a debilidade do sistema imunitário e o uso deste para facilitar a sua propagação pelo organismo fazem do HIV um dos mais complexos desafios da ciência atual.

Fonte: 'How The Immune System Works',

Lauren Sompayrac Leonardo Fernandes

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Festival Sete Sóis Sete Luas de 7 a 14 de setembro em Alfândega da Fé (2018-08-17 10:23)

O Festival Sete Sóis Sete Luas volta no final do verão a Alfândega da Fé, para todos deliciar com a sua multiplicidade de culturas.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Este festival internacional está pelo 9º ano consecutivo em Alfândega da Fé, e há 26 anos que promove o encontro intercultural de diversas manifestações artísticas, como a música, a expressão dramática, o artesanato e até mesmo a gastronomia.

Os pontos altos da edição deste ano do festival na vila transmontana são os espetáculos nos dias 7 e 14 de Setembro, realizados no Largo S. Sebastião.

No dia 7 uma abertura incrível com "Triplette", um espetáculo de circo dedicado aos loucos anos 30 e ao circo daquela época. Vindos de França, são três acrobatas, um trapézio fixado a 7 metros do chão e muitas acrobacias de tirar o fôlego. Após este espetáculo atuam "Estrelas 7Sóis", que contam com cinco músicos oriundos de várias culturas musicais enraizadas nos Países da Rede Sete Sóis Sete Luas: mundo árabe, Cabo Verde, Portugal, França e ilha de La Réunion. Um longo e fascinante percurso, que visita a música popular portuguesa, os ritmos de Cabo Verde, árabes e da fascinante ilha. Uma estreia nacional desta produção original do Festival.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[2]Consulte a tabela de preços

No dia 14 Alfândega da Fé apresente Santo Antão 7Sóis Band. Uma produção original do Festival Sete Sóis Sete Luas, com a participação de cinco prestigiados músicos da Ilha de Santo Antão, dirigidos pelo mestre italiano Mário Incudine, com um reportório que harmoniza músicas tradicionais, composições originais e novos arranjos inspirados na rica cultura da Ilha de Santo Antão. Os sons de Cabo Verde, vão invadir Trás-os-Montes com ritmos e melodias crioulas.

Venha despedir-se do verão, ao Festival Sete Sóis

Sete Luas, nos dias 7 e 14 de setembro, no Largo S. Sebastião junto à Casa da Cultura Mestre José Rodrigues.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Dis|simulação (2018-08-20 06:32)

R etomando com a questão que iniciei numa crónica anterior sobre o que fora representado na temporada 1 da série Westworld, volto a perguntar: será um robot capaz de fazer escolhas éticas, ou será programado – dentro de um padrão moral específico – para responder em concordância com esse mesmo padrão? Poderá uma Inteligência Artificial (IA) vir a saber porque age de um determinado modo?

Na segunda temporada de Westworld, Dolores (Evan Rachel Wood) demonstra uma evolução da sua personagem, dando-nos a possibilidade de pensar alguns temas como o transumanismo e/ou machine learning, e/ou simulação.

No sexto episódio ("Phase Space"), por exemplo, Bernard (Jeffrey Wright) expressa uma dúvida receosa sobre Dolores (Evan Rachel Wood), a propósito do modo como esta poderia vir a desenvolver as suas escolhas - portanto, assistimos a dois robôs a mimetizarem o funcionamento de um sistema comportamental, sendo que Bernard estaria num contexto de simulação orientado por Dolores, levando-me a pensar num contrassenso: por um lado seriam capazes de pensar, de ter consciência para querer optar, de compreender a sua humanidade (ou evolução de personalidade); por outro lado, não têm a capacidade de se auto definirem/auto distinguirem de uma 'máquina', ainda que consigam auto definir-se como um aprimoramento humano.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Surge-me a associação direta à questão do "internalismo" e "externalismo" amplamente trabalhada por Bernard

Williams (1979) no artigo “Internal and External Reasons”. No “internalismo” as razões para ação são as mesmas que as razões da motivação para ação, ao passo que no ‘externalismo’ podemos dizer que as razões de um agente para agir (passando a redundância) não fazem parte da estrutura da motivação para a ação, sendo esta última: externa - p. ex. um androide programado. Fica então a questão, sob a qual assenta a distinção do internalismo | externalismo – onde encontramos, em Westworld (Dolores), a noção de que as razões se encontram num conjunto motivacional subjetivo e de como é que este conjunto é base racionalista de uma determinada ação?

A substituição do humano através de um upload da consciência para o mundo virtual (O Vale - no episódio “The Passenger) – tal como tem sido explorada em algumas app. como a Eterni.me (sobre a qual também já por aqui escrevi) volta a deixar-nos novamente uma mensagem sobre o posicionamento da tecnologia face ao humano: tudo se passa como se houvesse uma nova realidade que escapa à nossa compreensão sensorial (algo que Kant também nos deu a pensar). É esta a premissa que tem sido usada para validar a ideia de que vivemos numa simulação à qual chamamos, erradamente, realidade.

Relembrando o filme The Matrix do Nag Hammadi (1999), também nele se presumiu a existência da realidade adormecida numa simulação; o Baudrillard, na obra Simulacros e Simulação, deu-nos a ler a diferença entre realidade material e realidade social; e o Deleuze em Différence et répétition comparou o virtual ao material. A questão que coloco é - aceitando que a simulação computacional pode ser uma metáfora, no sentido de se tornar um modelo alternativo para demonstrar aquilo que tem sido descrito em termos teológicos (p. ex.): em que momento é que a discussão em torno do livre-arbítrio vs. determinismo deixa de se colocar face a uma IA que se autodefine enquanto aprimoramento humano?

Lia Raquel Neves

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Pôncio Pilatos e a sucessão, sim, não, sim, não... (2018-08-20 07:28)

|Hélio Bernardo Lopes| ***O que se passou – até agora, claro está – com a vinda de Marine Le Pen a Portugal, a fim de intervir na Web Summit que se aproxima, convidada que foi pela liderança da estrutura, veio mostrar o inenarrável cinismo hoje presente no seio da nossa dita democracia. Da nossa e da generalidade das restantes.***

Depois de convidada, após uma ínfima pressão do nosso Bloco de Esquerda e de mais um ou dois, de pronto foi desconvidada. O que era sim, num ápice, passou a ser não. Simplesmente, existindo bastidores, e certamente pretendendo agradar a gregos e troianos, a organização de pronto passou a novo sim, voltando a colocar o nome de Marine Le Pen como um dos convidados. Era o terceiro termo desta inenarrável sucessão de cinismo e de desnorte.

O Governo Português, aflito com a situação criada, lá se determinou a salientar que nada tinha que ver com os convites, apenas da responsabilidade da organização. Talvez mais aflita ainda que o Governo de António Costa, a liderança da Web Summit fez surgir o quarto termo da sucessão: não. Para já, uma lamentável sucessão

alternada, embora com este último termo tenha também surgido um fator de galhofa: a organização aceita sugestões para outros nomes, a entrar ou a sair. Bom, caro leitor, é a pândega!

Acontece, neste caso, que a recusa da vinda e Marine Le Pen se constitui, nos termos do que havia sido exposto pela organização, numa limitação à liberdade de expressão, uma vez que a defesa deste valor havia sido, precisamente, a razão apontada para a não discriminação da francesa. Além do mais, a organização pode até pôr na alheta Francisco Louçã, assim uma boa barulheira pública o exija. Como também convidar Victor Orban, se umas boas centenas dos nossos empresários o entenderem.

No meio de tudo isto, há um dado que se impõe ter em conta: se Trump venceu a corrida presidencial, se o BREXIT até teve lugar, que razões poderão assegurar que Marine Le Pen não venha a atingir o poder em França? E como verá ela, então, Portugal, os portugueses e a nossa classe política? De resto, ainda há momentos, em plena RTP 3, João Teixeira Lopes referiu que talvez até tenha existido alguma manobra do Governo ao nível de bastidores. Objetivamente, será agora difícil pensar o contrário. E o mesmo ocorrerá, por igual, com Marine Le Pen.

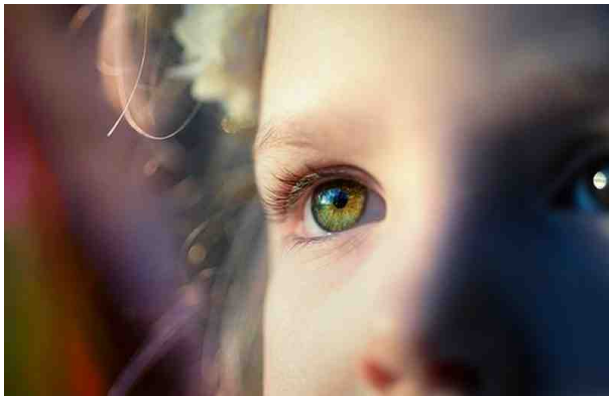
O que este caso veio mostrar foi simplesmente isto: Marine Le Pen foi impedida de intervir em Lisboa – e não teria nunca aí qualquer vantagem digna de registo – por razões objetivamente ideológicas.

No fundo, um isomorfismo do que se passou com Jaime Nogueira Pinto na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Nestes casos, e para já, foi a nossa classe bem pensante da dita Esquerda caviar que mostrou a sua cabalíssima intolerância. Até porque Marine Le Pen, objetivamente, nada tem que ver com a ideologia fascista. E nunca defendeu o racismo, apenas equacionou certa realidade tendo encontra diferenças determinadas. E é por este pensamento estar cada dia mais difundido no seio da (falhada) União Europeia – culpa da Esquerda que vendeu a alma ao Diabo –, que a tal Esquerda caviar voltou a mostrar-se primariamente aterrorizada com o que pudesse dizer em Lisboa Marine Le Pen. Só me ocorre, ao nível da nossa classe política – que é feito do CDS, do PSD, do PCP, dos Verdes, do Presidente da República e de Fernando Medina? –, Pôncio Pilatos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O que é o Síndrome de Asperger? (2018-08-20 08:01)

O Síndrome de Asperger, mais comum no sexo masculino, é uma perturbação neurobiológica, mais especificamente uma perturbação pervasiva do desenvolvimento em que se denotam alterações no comportamento social, interesses, linguagem, funcionamento motor e cognitivo.



O que é o Síndrome de Asperger? Distingue-se do Autismo por ser mais frequente e porque enquanto este se caracteriza por silêncio e distância, no Síndrome de Asperger emerge um discurso estereotipado, monocórdico, robotizado, pedante e com palavras impróprias para a idade.

As crianças como Síndrome de Asperger demonstram em primeiro lugar um grande fascínio por movimentos repetitivos como:

1. máquina de lavar a roupa
2. ventoinhas
3. pêndulos
4. hélices de aviões
5. gira-discos
6. lençóis ou sacos-plásticos no estendal

As crianças como Síndrome de Asperger demonstram em

segundo lugar um grande fascínio por temas específicos como:
1. marcas de carros
2. abelhas
3. lagartixas
4. vacas
5. matrículas
6. sinais de trânsito
7. trajectos de autocarros

As crianças como Síndrome de Asperger demonstram em terceiro lugar rotinas e rituais rígidos como:
1. sentar-se sempre no mesmo sítio
2. colocar o casaco no mesmo cabide
3. mudar o pijama no mesmo dia da semana
4. só tomar banho em determinado dia e hora
5. lavar os dentes em determinada hora e posição
6. comer os alimentos por uma determinada ordem

O tratamento envolve um trabalho psicológico, social e educativo incentivando a interacção social nos vários contextos da vida quotidiana.

Marta Pimenta de Brito (Psicóloga)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Cinco vinhos da região premiados no XIV Concurso de vinhos VinDuero-VinDouro (2018-08-20 08:17)

O XIV Concurso de vinhos VinDuero-VinDouro deu a conhecer os melhores vinhos de Espanha e Portugal para 2018. O Comité de Prova 2018 foi composto por um total de 30 provadores, presididos por Isabel Mijares e, dos quais, 60 % compõem o Júri que entrega os Prémios em feminino.

Cinco vinhos da região premiados no XIV Concurso de vinhos VinDuero-VinDouro Uma vez mais os membros do júri deste concurso foi constituído por profissionais de reconhecido prestígio no setor vitivinícola com um currículo internacional, procedentes de 7 países diferentes (Espanha, Portugal, Hungria, China, França, Itália e Uruguai).

Os Prémios VinDuero-VinDouro posicionaram-se mais um ano como um dos Certames de referência a nível internacional. Um prestigiado e consolidado evento que, através de um Painel de Prova do mais alto nível, valoriza ano após ano os melhores vinhos de ambos os países.

Depois de 14 anos de caminhada, os Prémios VinDuero-VinDouro celebraram as em Trabanca, uma localidade no munícipio de Salamanca, situada em plena fronteira das Arribas do Douro, durante os dias 1, 2 e 3 de agosto.

Nesta décima quarta edição do concurso participaram mais de 500 vinhos procedentes de mais de 50 menções geográficas de Espanha e Portugal, sendo entregues um total de 56 Medalhas de Ouro e 91 Medalhas de Prata.

A região de Trás-Os-Montes e Alto Douro Douro foi contemplada com medalhas de ouro e medalhas de prata, cujas marcas dos vinhos premiados pode consultar na listagem que se segue:

IFRAME: [1]https://cdn.flipsnack.com/widget/v2/widget.html?hash=f7xcsxhh4 &bgcolor=EEEEEE &t=1534526282

Notícia corrigida /18:07 horas do dia 20/08/2018

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://cdn.flipsnack.com/widget/v2/widget.html?hash=f7xcsxhh4&bgcolor=EEEEEE&t=1534526282

Mesa de Mirandela é finalista do concurso 7 Maravilhas à Mesa (2018-08-20 08:23)

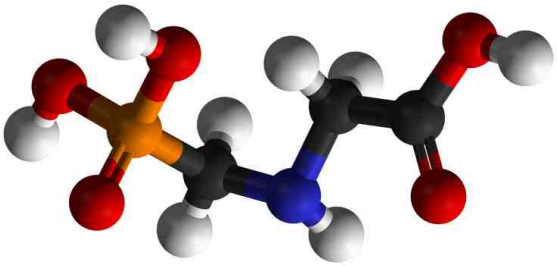
A Mesa de Mirandela - Maria Rita do Romeu foi apurada, ontem, dia 19 de agosto de 2018, para a final do concurso 7 Maravilhas à Mesa promovido pela RTP. Depois de ter passado pelo "crivo" de 77 especialistas gastronómicos e ter ficado entre as 49 pré-finalistas das 182 candidaturas, vai agora à Gala final em Albufeira, no próximo dia 16 de setembro.

Esta Mesa congrega a gastronomia e receituário com história, num edifício que conta histórias, agregado a um museu de curiosidades, com peças únicas, uma loja, uma adega, um lagar e enquadrados numa aldeia que integra a REDE NATURA 2000 – a Mata do Quadraçal, percurso pedestre associado à temática da cortiça e do granito, que "agarra" as aldeias circundantes como por exemplo os Avantos com alojamento turístico e Igreja classificada, e que liga o rural ao urbano através da Rota dos Cavaleiros da Ordem de Malta cujo percurso se inicia na cidade de Mirandela (junto à Ponte) até ao Caminho dos Marcos que nos leva a Jerusalém do Romeu.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Os tribunais não ditam a ciência: o glifosato não causa cancro (2018-08-22 07:50)

R ecentemente saiu o veredito: "Monsanto vai ter que pagar 289 milhões de dólares por ter sido provado em tribunal que o glifosato causa cancro." No entanto, apesar da condenação, isso não é uma prova inequívoca que o glifosato é cancerígeno. Na realidade, a evidência científica que temos aponta exatamente no sentido oposto.



A maioria das pessoas refere o relatório da IARC quando falamos de glifosato e cancro. É verdade que a IARC considerou o glifosato como um "provável carcinogénio (grupo 2A)". No entanto, o que habitualmente não é

falado é que a IARC tem um sistema de classificação bastante sui generis, que se baseia no Hazard. Ou seja, a sua avaliação considera apenas se determinada substância causa ou não cancro. Não tem em consideração os níveis de exposição que a população está sujeita. E nesta área, a dose é fundamental para estabelecer o risco de toxicidade.

Após ter sido publicado em 2015, o relatório da IARC foi altamente criticado pela comunidade científica. Aliás, foram publicados vários artigos científicos em que painéis de peritos independentes não validavam as conclusões da IARC, com base na evidência científica existente. Para além destes painéis, existe mais de uma dezena de agências governamentais que avaliaram o glifosato e não encontraram risco de carcinogenicidade.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Aliás, várias dessas agências voltaram a rever a evidência científica após a publicação do relatório da IARC, tendo chegado à mesma conclusão: o glifosato não é carcinogénico. São agências que pertencem à Organização Mundial de Saúde, Nações Unidas, União Europeia, Estados Unidos, Japão, Coreia do Sul, Austrália, Nova Zelândia, Suiça, França, Alemanha, Canadá, etc. Destas, apenas a IARC considera o glifosato como um provável carcinogénio. Parece-me implausível que uma empresa consiga subornar todas estas instituições.

Mas não só. Recentemente foi publicado o [2]Agriculture Health Study . O maior estudo epidemiológico realizado nesta área, com duração de 20 anos e mais de 50.000 participantes, tendo concluído que o glifosato era seguro - mesmo para o linfoma não-Hodgkin, doença da qual padece DeWayne Johnson, o jardineiro que ganhou o caso contra a Monsanto. Neste mesmo estudo foi possível perceber que não havia qualquer aumento do risco de cancro com o aumento da exposição ao glifosato, o que também é um sinal de que esta substância não é cancerígena. Este estudo também destrói o argumento que não é o glifosato, mas os surfactantes utilizados juntamente com o glifosato que causam cancro. Tal não parece acontecer, dado que este estudo se refere à utilização do glifosato no mundo real, juntamente com os surfactantes.

Outra coisa que é preciso avaliar é o tempo de exposição ao glifosato e o aparecimento do linfoma não-Hodgkin de DeWayne Johnson. O senhor só esteve exposto ao glifosato dois anos antes do diagnóstico. É extremamente improvável que uma exposição tão breve tenha este tipo de consequências nefastas. Basta pensar que, em média, são necessários mais de 20 anos de exposição continuada ao tabaco desenvolver um cancro do pulmão relacionado com essa exposição. Além disso, se o glifosato provocasse cancro com exposições tão breves, a esta altura já todos tínhamos a certeza das propriedades cancerígenas desta substância.

É comum as pessoas compararem este caso ao da indústria do tabaco e a manipulação da ciência para esconder os seus malefícios. Mas isso também é um erro. A ciência sobre o risco do tabaco estava estabelecida desde 1950. É verdade que a indústria do tabaco manipulou a opinião pública através da criação da dúvida sobre essa relação. Mas aqui isso não acontece. A ciência não está lá. Não há provas que o glifosato seja cancerígeno.

Para saber mais e ter acesso aos restantes estudos, aconselho a leitura do [3]artigo no blog Scimed .

João Júlio Cerqueira

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw
2. https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29136183
3. https://www.scimed.pt/geral/glifosato-nao-causa-cancro-tribunais-nao-ditam-ciencia/

Vergonhosos horrores **(2018-08-22 07:56)**

|Hélio Bernardo Lopes| ***O s recentes horrores sexuais praticados por mais de três centenas de padres católicos no Estado da Pensilvânia, nos Estados Unidos, atingindo, com barbaridade, mais de mil jovens, por entre rapazes e raparigas hoje já muito adultos, veio corroborar o que já hoje se conhece por quase todo o mundo: com o conhecimento e proteção da hierarquia da Igreja Católica Romana, estes horrores foram tendo lugar no seu seio e assim escondidos do conhecimento público.***

Estes horrores tiveram lugar no Estado da Pensilvânia, o que se nos terá de mostrar como uma horrorosa estimativa da realidade que deverá ter lugar por todos os Estados Unidos, tal como por partes do mundo as mais diversas. E isto é o que se percebe ao nível dos países mais desenvolvidos, porque nos do Terceiro Mundo podemos imaginar o que deverá ter lugar... Basta ver a prisão de freiras do grupo de religiosas criado pela Irmã Teresa de Calcutá, que vendiam crianças oriundas de mães pobres, certamente solteiras e já detidas pelas autoridades.

Tudo isto permite ter uma ideia do que deverão ser as marcas essenciais no interior das estruturas da Igreja Católica Romana, onde também existirá gente boa. Porém, percebe-se já que as linhas gerais e fortes terão de estar assinaladas por estes horrores agora descritos. Horrores que, com elevada probabilidade, terão de continuar, porventura com oscilações na sua magnitude. Hoje, é essencial que se olhe para o que, quase com toda a certeza, deverá ter lugar no Terceiro Mundo...

Também se pode já perceber que as reações da Igreja Católica Romana se ficam, objetivamente, por meras palavras. E logo a começar pela intervenção do Papa Francisco. Já ninguém duvida, tornando-se mesmo difícil pôr tal realidade em causa.

Ao mesmo tempo, uma associação de freiras norte-americanas resolveu expor ao Papa Francisco o assédio de que são alvo por parte de padres e da sua hierarquia. Assédio e exigências de trabalho sem limite. Uma maravilha cristã...

Mas se isto se refere a pedofilia e a assédio e exigências sem limite, de pronto nos surge a droga no ambiente eclesiástico. Foi assim que uma freira natural do Missouri, nos Estados Unidos, foi apanhada a tentar entrar na Austrália com quase 900 gramas de cocaína, escondida dentro dos saltos de vários pares de sapatos, que levava na bagagem. Cá está: a árvore no meio da floresta... Um miminho!

A verdade é que também o Procurador-Geral da República do Chile, Jorge Abbott, dirigiu um ofício ao Vaticano a solicitar diligências que envolvem clérigos investigados pelo Ministério Público em casos de abusos sexuais cometidos por sacerdotes e leigos ligados à Igreja Católica Romana do Chile. E a razão é simples: a hierarquia da Igreja quase não colabora na punição dos criminosos que têm sido protegidos no seu seio. Uma vergonha. Uma vergonha que só poderá ter um vislumbre de fim se o estatuto mundial da Igreja Católica Romana lhe impuser as regras de transparência próprias de um Estado de Direito, que realmente não é.

Quando escrevo este texto, a terceira figura da hierarquia do Vaticano está acusada de abuso sexual na Austrália, sendo a segunda suspeita de encobrimento num processo em França. O que me permite deitar aqui mão da letra de certo anúncio: mais palavras para quê, é um artista da Igreja?!

Claro está que este tipo de crimes está por igual presente nas restantes estruturas religiosas. O problema é que só a Igreja Católica Romana tem um chefe único e universalmente reconhecido, tudo suportado numa estrutura vasta e fortemente hierarquizada. Como pude já expor, este caso resulta da própria estrutura da Igreja, dificilmente modificável. A prova está bem à vista...

Por ser esta a realidade, e tendo em conta a história negra da Igreja Católica Romana na Irlanda em matéria de pedofilia, com todas as suas consequências, o Arce-

bispo de Dublin veio agora pedir publicamente ao Papa Francisco para que fale abertamente e com franqueza do passado da Igreja na Irlanda, quando visitar o país na próxima semana, assegurando que não basta pedir perdão. Mas pode Francisco pôr um fim nesta marca de crime no seio da sua Igreja? Claro que não!

Por fim, uma pergunta à TVI: terá chegado a hora de nos fornecer um programa em dez episódios sobre esta marca de criminalidade, omnipresente no seio da Igreja Católica Romana, tal como fez com a IURD? O que pensa o leitor? E já agora: em que pé se encontra o caso do antigo vice-reitor do Seminário Menor do Fundão, que creio ter sido condenado a dez anos de prisão em primeira instância? Em que ficou o caso?

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Projeto europeu de "robô da vinha" regressa ao Douro (2018-08-22 08:29)

C om financiamento da Comissão Europeia, o projeto VineScout tem como único parceiro nacional a Symington Family Estates

Projeto europeu de "robô da vinha" regressa ao Douro Depois de uma primeira fase de testes no verão de 2017, o robô VineScout regressa novamente ao Douro para dar continuidade aos ensaios no terreno, nomeadamente na Quinta do Ataíde, propriedade da Symington Family Estates. A família é a única parceira nacional e o único player do setor vitivinícola a nível europeu a integrar este projeto, contribuindo com o conhecimento aprofundado de end user - utilizador final.

O VineScout destaca-se pela capacidade de monitorizar a vinha de forma autónoma e com recurso a propulsão elétrica e energia solar, para garantir melhorias na vitivinicultura no Douro e em outras regiões da Europa, tendo em conta as práticas sustentáveis necessárias para garantir o futuro do setor.

A versão aperfeiçoada do VineScout que está agora em testes no Douro incorpora os ensinamentos e as conclusões dos primeiros ensaios realizados em contexto real no ano passado. No dia 29 de agosto, os vários parceiros – que, para além da Symington, incluem a Universidade Politécnica de Valencia e a Universidade de La Rioja (Espanha); a Wall-YE Robots & Software (França); e a Sundance Multiprocessor Technologies (Reino Unido) – convidam várias empresas nacionais produtoras de vinho, universidades e institutos de investigação, consultores internacionais, associações de produtores e empresas tecnológicas para participarem nas demonstrações em campo e darem feedback do que ainda pode ser melhorado. Todos os dados recolhidos serão essenciais para o avanço do projeto que deverá estar concluído em 2019.

PUBLICIDADE

Anuncie no Notícias do Nordeste! Contacte-nos!
[1]Consulte a tabela de preços

Um robô que dá informações úteis em tempo real

O projeto VineScout foi iniciado em dezembro de 2016 e é financiado em cerca de 1,7 milhões de euros (dos 2 milhões de euros totais) pelo Horizonte 2020, um Programa-Quadro Comunitário de Investigação e Inovação da Comissão Europeia. O grande objetivo é o desenvolvimento de um robô acessível, fiável e fácil de operar, que se pretende que seja produzido em série a médio-longo prazo. O VineScout é capaz de fazer medições de parâmetros chave da vinha que apoiem a viticultura, incluindo o controlo do estado hídrico da videira (o que permite uma correta gestão da disponibilização de água), a temperatura da folha da videira e o

vigor da planta.

Relembre-se que as técnicas atuais de recolha de dados das vinhas têm várias limitações, como serem muito caras, exigirem colaboradores com formação específica, consumirem muito tempo (as quintas, normalmente, têm extensas áreas para serem monitorizadas) e, muitas vezes, fornecem uma imagem incompleta já que as taxas de amostragem são forçosamente baixas. Com o VineScout, os viticultores e produtores podem assim ter acesso a informações abrangentes e confiáveis durante os ciclos de crescimento e maturação, em tempo real, de modo a poderem realizar ao máximo o potencial qualitativo do fruto. A coordenação do projeto está a cargo de Francisco Rovira-Más, professor da Universitat Politécnica de Valencia e especialista em robótica e engenharia agrícola.

A Symington continua, assim, a estar na vanguarda da investigação da viticultura no Douro, de forma a alavancar a qualidade dos vinhos e encontrar soluções pioneiras para os desafios que se avizinham. A empresa tem apostado em vinhas experimentais na Quinta da Cavadinha, e nas coleções de castas plantadas na Quinta do Ataíde e na Quinta do Bomfim, respetivamente com 53 e 29 variedades diferentes, algumas das quais quase desconhecidas. A Symington está ainda envolvida no VISCA - Vineyards' Integrated Smart Climate Application, um projeto de investigação e desenvolvimento europeu que pretende desenvolver estratégias de adaptação de curto e médio prazo às alterações climáticas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=sites&srcid=ZGVmYXVsdGRvbWFpbnxwZGZub3RpY2lhc2Rvbm9yZGVzdGV8Z3g6NDcwYzQ4NGVkY2I0NDJhNw

---

Quinta do Bill atuam em Vale Benfeito

(2018-08-22 08:35)

A Quinta do Bill, que desde o início do ano tem percorrido o país com a sua tour 2018, anuncia mais uma atuação imperdível, desta vez em Vale Benfeito, a 26 de agosto.

Quinta do Bill atuam em Vale Benfeito Neste concerto, a Quinta do Bill irá apresentar um alinhamento inédito, que percorre toda a sua discografia, mas que não esquece os clássicos de sempre como "Os Filhos da Nação", "Se te amo", "Voa" ou "Menino".

Com mais de 30 anos de carreira, a banda de Carlos Moisés (voz, guitarra e flauta), Paulo Bizarro (baixo), Carlos Calado (guitarras), Dalila Marques (violino), Jorge Costa (bateria) e Miguel Urbano (teclas e acordeão) continua a ocupar um lugar especial no coração dos portugueses. São décadas de muitas viagens, de aventuras, de peripécias, de encontros com diferentes culturas transportados para canções que sempre fizeram questão de ousar misturar a inquietude das palavras com as emoções do seu tempo. Canções divididas entre a magia da folk e a garra do rock que atravessaram gerações.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Festival Internacional de Música Tradicional regressa à Praça das Eiras no próximo fim-de-semana

(2018-08-22 08:43)

O município de Macedo de Cavaleiros acolhe nos próximos dias 24 e 25 de agosto, a partir das 21h30, na Praça das Eiras, o XVIII Festival Internacional de Música Tradicional.

Festival Internacional de Música Tradicional regressa à Praça das Eiras no próximo fim-de-semana Organizado pela Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e pela Associação Galandum Galundaina, este é um dos mais reconhecidos festivais de música tradicional do Nordeste Transmontano e, mais uma vez, com entrada livre.

A 18.ª edição conta, entre outros, com as participações especiais de ETNOTIKA, um agrupamento musical que interpreta um amplo reportório de músicas dos Balcãs, e do quinteto Magali Revollar.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Lacaze Zara (2018-09-04 03:19:03)
Este comentário foi removido pelo autor.

Conversa fiada (2018-08-23 07:19)

|Hélio Bernardo Lopes| ***É muito interessante acompanhar, num café razoavelmente frequentado, o volume realmente fantástico de conversa fiada, invariavelmente ao redor de aspetos públicos, veiculados pela grande comunicação social, e sobre que se pronunciam os mais velhos da comunidade e hoje já aposentados.***

A generalidade destes nossos concidadãos situam-se na zona do saudosismo salazarista, num tempo em que, em geral por cobardia, só criticavam o regime político e o seu líder por entre gente familiar ou da sua cabal confiança. Simplesmente – viu-se isto na eleição em que concorreu Humberto Delgado –, perante a incerteza de uma mudança, antes um mal conhecido que um péssimo possível.

Quando surgiu a Revolução de 25 de Abril, de um modo muito geral e de novo pelo modo politicamente cauteloso dos portugueses, de pronto estes se deitaram a dar morras aos vencidos e a mostrar-se compreensivos para com a democracia que se anunciava ir nascer. Muito mais depressa, porém, começaram os trabalhos de parto do que viria a saldar-se no falhado 28 de Setembro, o tal da dita maioria silenciosa.

Ora, neste passado domingo, em certo centro comercial de Lisboa, que frequento há muitos anos, a fim de tomar café e o pequeno-almoço, lá fui encontrar um oitentão de exuberância moralizadora, sempre sem se referir a Salazar, muito menos ao Estado Novo, mas pondo sempre em causa a Constituição de 1976, o seu Sistema Político, a moral de hoje e tudo o mais que possa ser feito politicamente, desde que seja proveniente do PS.

E foi até interessante, neste domingo que passou, ouvir-lhe um elogio a um qualquer escrito de Rui Tavares, certamente por este criticar algum comportamento pontual do Governo e António Costa.

Acontece que este velho arganaça é casado, sem filhos, mas já um bem conhecido narcotraficante. Dado que moro na minha zona residencial já desde o final de 1973, conheço, ao menos de vista, a generalidade das pessoas da minha zona residencial e sua envolvente próxima.

A dado passo, vi chegar e instalar-se em certa mesa do referido centro comercial um casal pelas minhas bandas nunca visto. De um modo simples, dei-me conta de

que a senhora olhava ao redor sem parar, naturalmente esperando por alguém. Desconfiei, como já é meu hábito.

Passou um ápice, e eis que lá surgiu o tal arganaça, de pronto tonitruando de (aparente) admiração por encontrar (inesperadamente...) o tal casal seu íntimo amigo. Falando alto, este último lá explicou que a mulher não estava em casa, mas que deixara as janelas viradas a Sul com as persianas abertas, pelo que se deslocara à mesma, a fim de as fechar. Num segundo ápice, começou o corte, a-torto-e-a-direito, em tudo o que pudesse referir-se à governação. Tinha de ser.

Num terceiro ápice, eis que a senhora do casal teve de ir a casa da mãe, a fim de ver como a senhora estava. Simplesmente, se assim fosse, a senhora tinha lá ido bem antes de chegar o arganaça. Além do mais, a mãe da senhora morava no prédio do nosso moralizador do Estado Novo e logo no andar contíguo... Bom, ficou assim resolvido este elementar sistema de condições.

A senhora foi, isso sim, a casa do arganaça, onde, ao contrário do que este dissera, estava a sua mulher. Ali recolheu o que ia buscar, tendo, muito provavelmente, pago o montante devido. Uns dez minutos depois – talvez nem tanto –, a senhora voltou, com a mãe em estado excelente, mas logo com o marido a prepararem as despedidas. Nada como pôr pés a caminho... Mesmo a dez metros de distância, ainda se pôde ouvir o arganaça dizer à senhora: veja lá, se precisar de alguma coisa é só dizer, porque eu estou logo ali ao lado.

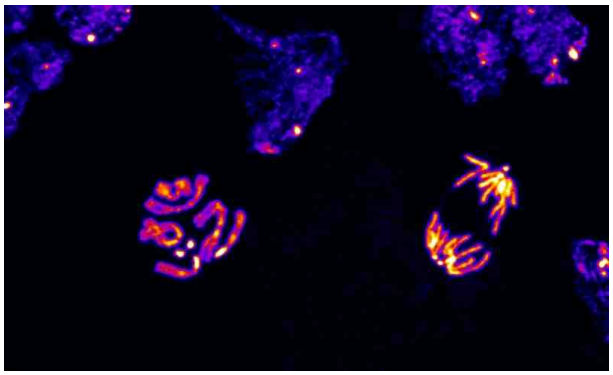
Esta cena é extraordinariamente interessante, porque mostra como alguém do interior do Estado Novo, antigo funcionário público superior, se transformou, nos dias de hoje, num narcotraficante, a todo o momento debitando uma (aparente e falsa) atitude de profunda moralização, criticando tudo e todos que possam, de algum modo, defender a Constituição de 1976, com tudo o que de excelente ela acabou por conceder à generalidade dos portugueses. Incluindo este narcotraficante e os que lhe vieram comprar o que facilmente se pode perceber. É mais uma das constantes históricas do País: atravessa regimes constitucionais e sistemas políticos.

Ah!, mais uma ligeira notinha: ainda surgiu um casalinho de controleiros múltiplos, que o casal comprador desconhecia.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

“Polícias sinaleiros” das células podem ser contra-producentes (2018-08-23 07:28)

I nvestigadores descobrem que os guardiões da divisão celular podem também contribuir para um aumento dos erros genéticos.



Cromossomas das células da mosca da fruta durante a divisão celular. Créditos: Alexandra Tavares, IGC.

Uma equipa de investigação do [1]Instituto Gulbenkian de Ciência (IGC) e do [2]Centro de Investigação em Biomedicina (CBMR) / Universidade do Algarve, liderada por [3]Raquel Oliveira (IGC) e [4]Rui Gonçalo Martinho (CBMR/ UAlg), descobriram que um mecanismo de controlo da divisão celular pode estar associado a um aumento dos erros na distribuição dos cromossomas. Este processo pode ter impacto no desenvolvimento de patologias como o cancro, a infertilidade ou certas doenças congénitas. O estudo foi publicado no dia 16 de Agosto na revista científica [5]Current Biology ;.

O nosso ciclo celular é composto por um conjunto de etapas que as células têm de realizar para dividir-se e duplicar-se. Uma correta divisão das células é importante para assegurar que as novas células recebem o número exato de cromossomas - onde se encontra localizada a nossa informação genética. Quando há falhas neste processo, os erros associados podem contribuir para o desenvolvimento de diversas doenças.

A investigação, agora publicada, foca-se num mecanismo de regulação, o chamado “checkpoint mitótico” (ou via de controlo da mitose), crucial para garantir a correcta separação dos cromossomas. Este “checkpoint mitótico” funciona como uma espécie de polícia sinaleiro que pára o trânsito sempre que há problemas de modo a prevenir acidentes.

Até aqui, já tinha sido comprovado que a ação “checkpoint mitótico” é importante para prevenir falhas na distribuição dos cromossomas durante a divisão celular, uma vez que consegue detectar erros dentro das células e parar o processo de divisão. O trabalho de investigação feito por esta equipa vem mostrar que nem sempre é assim, e que por vezes, a acção do polícia sinaleiro pode ser contra-producente. Os investigadores mostraram que este era o caso quando as células apresentavam problemas na “cola” que une os cromossomas. Na presença destes erros irreversíveis, a acção continuada do “checkpoint mitótico” pode levar a um aumento dos erros genéticos.

Como explica Rui Martinho “se o problema for irreversível e se o polícia sinaleiro parar continuadamente o trânsito, a solução é pior que o problema, exacerbando a probabilidade de ocorrerem acidentes graves”.

A experiência, levada a cabo com a mosca-da-fruta Drosophila melanogaster, vem assim “abanar” um dogma científico – de que a função do “checkpoint mitótico” é sempre benéfica para as células em divisão.

Este estudo mostra que “erros associados à perda de coesão entre os cromossomas, comuns em várias doenças humanas, poderão até ser parcialmente corrigidos pela remoção do polícia sinaleiro, ao contrário do que seria de esperar”, explica Raquel Oliveira”.

Recorde-se, aliás, que o “checkpoint mitótico” é atualmente um dos alvos da terapia do cancro. A equipa está neste momento a testar se a observação descrita em mosca-da-fruta também se verifica em células humanas. Se for o caso, poderemos estar diante de uma importante descoberta que ajudará a compreender o papel do “checkpoint mitótico” e da coesão dos cromossomas no desenvolvimento das várias patologias. Estes resultados podem também vir a contribuir para a definição de estratégias terapêuticas, quer no cancro, quer em outras patologias associadas a erros na divisão celular.

Gabinete de Comunicação Instituto Gulbenkian de Ciência e Centro de Investigação em Biomedicina

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.igc.gulbenkian.pt/
2. http://cbmr.ualg.pt/
3. http://wwwpt.igc.gulbenkian.pt/rcoliveira
4. http://cbmr.ualg.pt/research/stemcelldevelop/ruimartinho/
5. https://doi.org/10.1016/j.cub.2018.06.062

Macedo de Cavaleiros acolhe Concurso Nacional de Bovinos de Raça Mirandesa (2018-08-23 08:45)

O município de Macedo de Cavaleiros acolhe entre os dias 24 a 26 de agosto, a partir das 13h30, no Parque Municipal de Exposições, o Concurso Nacional de Bovinos de Raça Mirandesa, aberto ao público em geral e com entrada livre.

Foto: Por Xemenendura - Obra do próprio, CC BY-SA 3.0, https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=32633109 Organizado pela Associação de

Criadores de Bovinos da Raça Mirandesa e com o apoio da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e dos municípios de Bragança, Miranda do Douro, Mogadouro, Vimioso e Vinhais, este concurso visa eleger o melhor exemplar da raça mirandesa.

De sexta-feira a domingo, 24 a 26 de agosto, a partir das 13h30 no Parque Municipal de Exposições de Macedo de Cavaleiros.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Sunset com a Senhora do Campo a 24 de agosto

(2018-08-23 09:01)

D epois do sucesso do Sunset "Fados com Maria", no passado dia 14 de agosto, nas margens do Azibo, a Unidade Pastoral de Santo António mobiliza-se para uma segunda edição. Será já no próximo dia 24 de agosto, pelas 19h, no alto da Ermida da Senhora do Campo, em Lamas, Macedo de Cavaleiros, e contará com a presença do bispo diocesano.

Sunset com a Senhora do Campo a 24 de agosto

«*Na humanidade as ideias separam os homens, mas os sonhos unem-nos. Por isso, queremos dar continuidade ao 'Sunset' que realizámos no Azibo, completando e finalizando esta atividade pastoral na Senhora do Campo. Aqui, onde a natureza e o espaço muito dizem e onde Maria tem o seu mais belo baluarte, seremos todos convidados a rezar o Santo Rosário juntos a Maria, a Nossa Senhora do Campo*», salienta o Pe. Manuel Ribeiro.

O programa prevê uma Procissão com a Senhora do Campo desde a capela até ao lugar de encontro. Segue-se a recitação do Rosário voltados para a albufeira do Azibo.

Cada família é convidada a levar uma flor que será plantada na orla do muro da capela.

No final da celebração serão distribuídas pequenas peças de um puzzle que, depois de constituído, formará o Cartaz promotor do Sunset. Emoldurado ficará na Ermida como memória deste dia. Seguem-se cânticos marianos pela Banda 25 de Março e uma merenda-convívio entre todos os participantes.

A iniciativa tem o apoio das forças vivas do concelho de Macedo de Cavaleiros e da Diocese de Bragança-Miranda.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

---

Novo festival de verão nasce em Trás-os-Montes

(2018-08-23 09:14)

N ovo festival de verão nasce em Outeiro Seco, concelho de Chaves. A primeira edição do Outeiro Metal Fest tem data marcada para 15 de Setembro com um cartaz composto por 5 bandas portuguesas, onde a aposta no produto da região Transmontana é o ponto principal das confirmações do Festival.

Novo festival de verão nasce em Trás-os-Montes

A freguesia de Outeiro Seco, que se encontra nos arredores de Chaves, irá receber um festival focado num género que tem sido esquecido ao longo dos anos na região Flaviense e também em toda a zona Transmontana, um evento que terá entrada totalmente grátis.

O cartaz da primeira edição do Outeiro Metal Fest é composto por Vurdalak (Chaves), Nematomorphos (Peso da Régua), RUINA (Chaves), Witch Sin (Mirandela) e Sotz' (Porto), um cartaz que consegue trazer um pouco de vários géneros mais pesados ao norte de Trás Os Montes.

O Festival tem entrada grátis e começará ao final da tarde do dia 15 de Setembro (sábado) e seguirá pela noite dentro.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Brilhantismo, competência e êxito (2018-08-27 08:10)

|Hélio Bernardo Lopes| ***A entrevista concedida na passada terça-feira à RTP 3 pelo coronel tirocinado, José Manuel Duarte Costa, mostrou-se repleta de brilhantismo, traduzindo grande competência nas suas funções e mostrando o grande êxito que vem comportando a presente campanha de combate aos fogos florestais.***

Mas foi, como explicarei, uma entrevista algo inoportuna, dado o modo invejoso de ser de boa parte dos fanáticos da Direita portuguesa – gente desconhecida mas fundamentalista, como o arganaça há dias por mim referido num outro escrito.

Foi uma entrevista muito brilhante, porque o coronel tirocinado, José Manuel Duarte Costa, usou da palavra com dominância profunda da mesma e das ideias e factos por si veiculados. E nunca seria difícil conseguir tal desiderato, dado estar ciente da qualidade e profundidade das mudanças operadas ao nível da Autoridade Nacional de Proteção Civil desde os fogos do outono de 2017.

De igual modo, o coronel tirocinado mostrou nesta entrevista uma elevada competência ao nível das funções que hoje desempenha na instituição de que é comandante nacional operacional. Percebeu-se facilmente que José Manuel Duarte Costa domina perfeitamente o conjunto global de meios que se encontram sob sua coordenação. Meios humanos e materiais, tendo uma noção muito bem desenvolvida sobre o modo de utilizar esses meios, naturalmente sempre escassos, nas condições de múltipla solicitação, invariavelmente inesperadas e aleatórias.

E conseguiu-se, por via desta sua presença no 360, com Ana Lourenço, mostrar o que tem sido o êxito, até ao presente momento, desta intervenção da Autoridade Nacional de Proteção Civil. De resto, foi interessante ter ontem podido escutar uma pergunta de Judite de Sousa a uma sua colega da Guarda, logo colocando, em primeiro lugar, esta questão: há vítimas humanas? O que mostra, afinal, como tinha razão o Primeiro-Ministro, António Costa, ao considerar como vitória a ausência de mortes no incêndio de Monchique.

Foi igualmente interessante ter podido escutar de José Manuel Duarte Costa o facto de se mostrar estranho o início do incêndio de Monchique, estando o levantamento desta indeterminação a cargo da Polícia Judiciária. E, de facto, tendo presente o que deverá ter causado os terríveis incêndios do ano anterior, tudo pode acontecer quando o desespero se apossa de certa gentalha incapaz de reconhecer o imperativo de defender a dignidade humana.

Do mesmo modo, e tal como escrevi num outro texto, o coronel tirocinado também abordou nesta sua entrevista o fantástico corrupio televisivo de ditos experts em combate ao fogo florestal. Até Jaime Marta Soares – quem diria?! – teve a oportunidade de referir isto mesmo em dia anterior. Infelizmente, esta entrevista também se mostrou um pouco inoportuna, porque acabou por enraivecer os tais que no passado ano, perante a cabal ausência de horizontes, se viram na necessidade de usar os fogos florestais como meio para pôr em causa a governação. Custa-me acreditar que o incêndio do triângulo Benespera – não se lê Benéspera –, Bendada, Maçainhas, que logo surgiu no dia seguinte à entrevista, tenha sido meramente aleatório. Talvez tenham sido as tais descargas elétricas naturais referidas. Ou não?...

Um dado é certo: José Manuel Duarte Costa, coronel tirocinado do nosso Exército, merece ser considerado um oficial de elite, tal como António de Spínola na Guiné exarou em despacho sobre Alpoim Calvão. Temos todas as razões para estar felizes neste verão ainda mais quente que o do ano anterior.

Por fim, cá ficamos agora à espera das respostas do Ministério Público ao redor do que nos foi dado ver na excelente reportagem de Ana Leal, na TVI. Um dado é certo: com as mil e uma facilidades pedidas, mesmo exigidas, por mil e um em nome do infortúnio, teria sempre de ser este o resultado. Aliás, logo na noite dos primeiros incêndios o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, em clara atitude populista, dizia estar preparado para que as casas destruídas pudessem estar já prontas no... Natal!! O que agora pôde ver-se é mais uma materialização da mentirosa doutrina da Direita de que é essencial menos Estado para melhor estado. Ficamos à espera de respostas do Ministério Público, ainda com Joana Marques Vidal à sua frente.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Novo livro do "Poeta do Espaço" **(2018-08-27 09:16)**

H ubert Reeves, astrofísico nascido em 1932 na cidade de Montreal, no Canadá, tem-se destacado como um dos mais prolíficos e populares divulgadores de astronomia e astrofísica a nível mundial. Com mais de uma dezena de livros de divulgação científica publicados em diversos países, que alcançaram muito sucesso, Reeves destaca-se pela sua escrita translúcida e acessível, mas que mantém o rigor científico, escrita pautada com um estilo poético que o caracteriza e que, por isso, é por muitos considerado como o "Poeta do Espaço".

Entre nós, as obras de Hubert Reeves têm sido publicadas pela editora Gradiva, principalmente na sua prestigiada colecção "Ciência Aberta". O primeiro, "Um pouco mais de Azul", publicado em 1983, foi logo o número 2 desta colecção. O leitor encontra na "Ciência Aberta" os outros títulos deste autor, cuja leitura continua sempre interessante e actual.

E, neste último mês de Julho, foi publicado o mais recente livro deste cativante astrofísico: tem por título "O Banco do Tempo que Passa – Meditações Cósmicas", e é o número 228 da colecção "Ciência Aberta" da Gradiva.

Com tradução de Tiago Marques e revisão científica de Carlos Fiolhais, este novo livro de Hubert Reeves é destinado a todos os que se questionam sobre a natureza do Universo, sobre as questões imemoriais e primordiais da Humanidade, sobre as novas questões que o conhecimento científico tem feito desabrochar, sobre as questões que ainda não têm resposta e que nos inquietam. Como escreve Hubert Reeves no Preâmbulo, "este livro destina-se a todos os que se interrogam sobre o grande mistério da realidade na qual o nascimento nos pôs a viver durante algum tempo". É um livro para todos.

Ao longo de 336 páginas, Hubert Reeves partilha connosco as suas reflexões e a sua visão do Universo em que coabitamos e convida-nos a participar nesta aventura Humana que é a de sermos capazes de nos interrogar sobre a nossa própria existência, sobre as nossas origens e o nosso destino.

Com uma liberdade de pensamento genuína e livre de preconceitos, mantendo uma consciência lúcida sobre a incompletude do conhecimento científico e o papel crucial da dúvida, do erro e da incerteza na ciência, com uma humildade que advém da consciência da ainda muita ignorância que detemos sobre como o Universo "funciona", Reeves reflecte connosco sobre a existência de Deus, sobre a necessidade de humanizar a Humanidade, sobre as alterações climáticas, sobre a evolução do Universo desde o Big Bang até ao aparecimento da consciência neste planeta azul, sobre o papel do acaso na evolução e no aumento da complexidade do Universo, entre muitos outros assuntos com que todos somos confrontados ao longo da nossa viagem pela vida.

Carlos Fiolhais escreve que este "é o livro dos livros de Reeves: uma súmula dos seus pensamentos sobre o Universo e sobre nós próprios". E é, de facto, um privilégio podermos partilhar com o Hubert Reeves o seu conhecimento e cultura, o seu fascínio pela música e outras formas de arte que são, segundo o astrofísico, as expressões mais maravilhosas da evolução da vida no nosso planeta.

Sentemo-nos com Hubert Reeves neste seu "Banco do Tempo que Passa" e enriqueçamo-nos com os diálogos que ele estabelece com o leitor. Um livro para ler e reler ao acaso da nossa liberdade de escolha e interesse.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Bayan Quartet atuam na Capela de Nossa Senhora da Boa Morte, no Pópulo (2018-08-27 10:01)

O festival "Oito Mãos, Monumentos com Música Dentro" está a percorrer Trás-os-Montes e Alto Douro. Este ano é já a 4ª edição deste evento cultural e aquela que é mais alargada, integrando 19 municípios, 19 concertos e 19 monumentos.

Bayan Quartet atuam na Capela de Nossa Senhora da Boa Morte, no Pópulo. Foto: Facebook Bayan Quartet No próximo dia 30 de agosto o festival "Oito Mãos, Monumentos com Música Dentro" chega ao Concelho de Alijó, num concerto a que irá decorrer na Capela de Nossa Senhora da Boa Morte, no Pópulo, às 20:30h, com interpretação do Bayan Quartet, um quarteto de acordeões que explora sons relacionados com a evolução deste instrumento musical ao longo do tempo.

O grupo é composto por quatro elementos com um vasto currículo musical, já premiados em vários concursos nacionais e internacionais. Viajando desde o Barroco ao Contemporâneo, passando pela Música Tradicional Portuguesa esta formação interpreta obras originais de Gerhard Maasz, Vitorino Matono, André Santos, João Barradas ou de Astor Piazzolla.

Pedro Santos, Carisa Marcelino, Nelson Almeida e Paulo Neto são os nome s que dão vida e som ao Bayan Quartet.

Feira do Naso regressa ao planalto no próximo dia 6 de setembro (2018-08-27 10:40)

R ealiza-se no próximo dia 6 de Setembro mais uma edição da Feira do Naso, a que estará associado o Concurso Nacional da Raça Asinina de Miranda. O evento tem lugar no Recinto da Nossa Senhora do Naso, na aldeia da Póvoa, Concelho de Miranda do Douro.

Feira do Naso regressa ao planalto no próximo dia 6 de setembro A Festa da Nossa Senhora do Naso reúne, todos os anos, centenas de pessoas vindas de todas as aldeias do Planalto Mirandês, assumindo-se como uma das principais celebrações da região. Antigamente, o facto de ser um momento privilegiado de encontro motivava ainda a realização de uma grande feira que durava vários dias; um deles, o dia 6 de setembro, estava reservado à compra e venda de burros.

A desertificação das aldeias e a mecanização da agricultura que tanto alteraram a paisagem social do Planalto a partir de meados do século passado levaram à descativação desta feira durante alguns anos. Até que, em 2002, a Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino (AEPGA) se propôs a revitalizá-la e a fazer dela um evento-chave para a valorização do Burro de Miranda.

O certame tem vido a se recuperado nos últimos anos e, uma vez mais, a AEPGA, em colaboração com o município de Miranda do Douro e sob a orientação técnica da Direção Geral de Alimentação e Veterinária, realiza a 16ª

edição do Concurso que, desde do ano passado, passou a ser de âmbito nacional, da Raça Asinina de Miranda.

Este concurso tem por objetivo avaliar a evolução e estado atual da raça asinina de Miranda em Portugal e, em particular, no concelho de Miranda do Douro, bem como os progressos que se têm verificado no seu desenvolvimento genético, proporcionando aos criadores a oportunidade de mostrarem o esforço que vêm desenvolvendo na sua seleção.

A iniciativa procura ainda estimular os criadores para a produção de animais que, pelas suas características, bem-estar e qualidade de vida, possam contribuir para a promoção e dignificação desta raça, não só enquanto património genético, mas também enquanto património cultural.

No dia 6 de Setembro, a partir das 10h00, o recinto do Santuário da Nossa Senhora do Naso recebe mais uma edição da Feira do Naso e do Concurso Nacional da Raça Asinina de Miranda.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

António Jarnalo (2018-09-04 10:49:43)
Para já quero deixar uma nota acerca do cuidado na utilização da língua, pois detetei (não quero saber do acordo ortográfico) um erro,bastante comum aliás, no emprego das preposições "sob"(debaixo de) e "sobre"(por cima de). Onde está escrito "sobre a forma de anonimato", deveria estar: Sob a forma de anonimato.

Notícias do Nordeste (2018-12-01 15:08:13)
Obrigado pelo reparo. O erro foi corrigido!

Debate sobre o Douro quer colocar na agenda a Linha Ferroviária da região (2018-08-27 10:48)

A Associação Vale d'Ouro e a Câmara Municipal da Régua anunciaram esta semana que vão promover no próximo dia 15 de setembro a partir das 16h30 no Auditório Municipal da Régua um debate sobre a Linha do Douro com o objetivo de colocar na agenda nacional a exploração da ligação transfronteiriça e chamar a atenção para as oportunidades que esse investimento poderá ter na região.

Debate sobre o Douro quer colocar na agenda a Linha Ferroviária da região

Apesar de diversos estudos elaborados ao longo dos anos confirmarem uma vocação estratégica deste eixo ferroviário para o país e para a península ibérica, no contexto transfronteiriço, a situação da Linha do Douro tem-se vindo a deteriorar e o seu contributo para a economia tem vindo a ser negligenciado. O turismo é hoje uma das fortes vocações desta linha ferroviária mas o potencial deste corredor está muito longe de estar esgotado.

Em causa não está apenas a eletrificação que, de acordo com os planos do governo português, não será em toda a extensão da linha atualmente em serviço, mas também o potencial económico, de desenvolvimento regional e até operacional da rede ferroviária nacional e ibérica que o restabelecimento da ligação transfronteiriça poderia trazer.

Para o debate, a organização convidou um conjunto de especialistas na área dos transportes, da economia e do planeamento regional e urbano oriundos de vários pontos do país e que integrarão um painel responsável por lançar um debate onde se espera que a sociedade civil também participe. Além de estar aberto ao publico em geral, a organização endereçou ainda convites ao governo, autarquias atravessadas pela linha em Portugal e Espanha, entidades públicas e privadas com responsabilidades e interesses na região, operadores ferroviários

e gestor da infraestrutura bem como a diversas associações que acompanham a ferrovia em ambos os países.

As inscrições estão abertas até à véspera do evento e poderão ser feitas em [1]www.linhadodouro.associacaovaledouro.pt .

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.linhadodouro.associacaovaledouro.pt/

Feira da Maçã, do Vinho e do Azeite de Carrazeda de Ansiães surge este ano renovada (2018-08-27 11:00)

O Município de Carrazeda de Ansiães aposta este ano na renovação da Feira da Maçã, do Vinho e do Azeite com uma nova área expositiva dedicada aos produtores locais. A vigésima terceira edição da Feira da Maçã, do Vinho e do Azeite abre ao público no dia 31 de Agosto.

Feira da Maçã, do Vinho e do Azeite de Carrazeda de Ansiães surge este ano renovada A vigésima terceira edição da Feira da Maçã, do Vinho e do Azeite abre ao público, no dia 31 de Agosto, em Carrazeda de Ansiães, e tem como principal novidade uma área de 1100 metros quadrados dedicados à promoção, exposição e venda dos principais produtos da economia local.

Este novo espaço multifunções além de albergar os principais produtores de Maçã, Vinho e Azeite tem também associada uma zona de lazer onde o visitante poderá experienciar a degustação de petiscos tendo por base os produtos locais produzidos neste concelho duriense.

Nesta nova área coberta do certame carrazedense estará também disponível uma zona expositiva dedicada à promoção turística, onde durante os 3 de dias de duração da feira irá estar em evidência o vasto património histórico cultural concelhio com especial destaque para os locais classificados como Monumentos Nacionais, a par do Parque Natural Regional do Vale do Tua e da área ribeirinha do alto douro vinhateiro, classificada pela UNESCO como Património da Humanidade, enquanto Paisagem Cultural Evolutiva e Viva.

Mas a Feira da Maçã, do Vinho e do Azeite não se esgota aqui. No interior do recinto da Feira poderemos também encontrar uma área destinada à exposição e venda de artesanato, artigos comerciais e produtos regionais e uma zona de lazer e entretenimento com um palco onde irão decorrer variados espectáculos musicais.

IFRAME: [1]https://www.facebook.com/plugins/video.php?href=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2Fmunicipio.carrazedadeansiaes%2Fvideos%2F229690227718784%2F &show _text=0 &width=560

Átoa, David Carreira e Cuca Roseta, nomes consagrados do panorama musical português, são os cabeças de cartaz dos três dias de festa que proporcionarão

concertos a não perder. A estes artistas juntam-se ainda atuações de Djs, de projecção nacional e grupos locais de música que animarão as tardes e noites de festa.

No sábado, dia 1 de Setembro, das 11h00 às 20h00 o programa televisivo da RTP 1 “Aqui Portugal” vai ser transmitido em directo do recinto da Feira da Maçã, do Vinho e do Azeite o que garante 8 horas de divulgação televisiva.

Durante a tarde do dia 1 de Setembro poderemos ainda contar com a animação de um espectáculo de perícia de tractores e do tradicional cortejo etnográfico que traz às ruas da vila os saberes e as cores de outrora num momento de partilha das antigas tradições locais.

Na manhã do dia 2 de Setembro realiza-se pela primeira vez em Carrazeda de Ansiães uma prova desportiva de Triatlo, com uma organização partilhada entre o Município de Carrazeda de Ansiães e a Federação de Triatlo de Portugal. Durante a tarde decorrerá, a partir 17h00, a celebração eucarística seguida da procissão dos padroeiros concelhios que junta mais de 30 andores.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.facebook.com/plugins/video.php?href=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2Fmunicipio.carrazedadeansiaes%2Fvideos%2F229690227718784%2F&show_text=0&width=56

Macedo de Cavaleiros apresenta Projecto "Side UP" e Escola de Negócios (2018-08-28 08:20)

O município de Macedo de Cavaleiros apresenta na próxima quarta-feira, dia 29 de agosto, a partir das 12h00, no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros, o Projecto "Side Up", uma iniciativa educacional e económica pensada pela Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e que envolve a Associação Comercial e Industrial de Macedo de Cavaleiros, o Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e a incubadora de empresas BLC3.

Desta parceria surge ainda uma Escola de Negócios que pretende servir toda a região transmontana e até as populações transfronteiriças. Um instrumento agregador que ajudará a incrementar o progresso, sustentabilidade, dinamismo económico e a coesão intermunicipal de um território que precisa de potenciar as condições naturais e humanas que tem à sua disposição.

Na apresentação pública desta iniciativa, que promete constituir-se como um instrumento que vai revolucionar o desenvolvimento económico local, vão estar presentes o Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Benjamim Rodrigues, o presidente do IPB, Orlando Rodrigues, e o coordenador do Projecto "Side Up", Acácio Espírito Santo.

"*Este é um grande desígnio do concelho, uma promessa eleitoral que estamos a cumprir, sabendo que não é uma solução única, uma panaceia, mas que é essencial, impulsionador do empreendedorismo e promotor da coesão territorial*", considera o presidente da Câmara Municipal, Benjamim Rodrigues.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

A pata na poça (2018-08-30 06:00)

|Hélio Bernardo Lopes| ***A Intervenção televisiva de Luís Marques Mendes no dia de ontem, no seu comentário da SIC, foi de uma extrema infelicidade, porque acabou por mostrar o modo político-partidário que a Direita confere à intervenção de Joana Marques Vidal como líder da Procuradoria-Geral da República.***

Se o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa até já referiu que a decisão sobre o tema passa pelo Primeiro-Ministro e pelo Presidente da República, e só no momento próprio, que razões não partidárias poderá ter Luís Marques Mendes para vir ontem falar como pôde ver-se e ouvir-se? Só pode existir uma razão: a materialização de um sonho com raízes político-partidárias.

Esta intervenção de Luís Marques Mendes contém uma boa dose de imprecisões e de erros. Desde logo, quando disse que se tem um mandato positivo, o óbvio é reconduzir. O que significa, afinal, que o Princípio da Limitação de Mandatos é só para aplicar quando convém. Claro que tal princípio não está aqui expresso de um modo imperativo, mas até Joana Marques Vidal pôde já expor, publicamente, que o mandato do seu cargo deve ser único e longo. Precisamente o que sempre se deu com os seus antecessores que seguiram José Narciso da Cunha Rodrigues. Assim, no dizer de Luís Marques Mendes, se Marcelo Rebelo de Sousa tem um mandato positivo, o óbvio é reconduzir, para tal devendo alterar-se a Constituição da República. Como chegou a pensar-se com Ronald Reagan, já então atingido pela Doença de Alzheimer. Ou seja: para Luís Marques Mendes a vida política deve suportar-se em pessoas e não em princípios gerais e abstratos.

Depois, Luís Marques Mendes referiu que Joana Marques Vidal até agora teve um mandato altamente positivo, com investigações difíceis e complexas sobre a banca, com os políticos, envolvendo um primeiro-ministro e um ministro, também no domínio das magistraturas e no futebol, e de um modo geral elogiada por toda a gente. Bom, há aqui muito de impreciso.

É verdade que o Ministério Público tem tocado muita gente, mas também o é que isso havia já tido lugar com antecessores seus. Em contrapartida, quase não existem resultados conclusivos de nada. Afinal, qual é a resultante das investigações aos casos BCP, BPN, BPP, GES/BES, Duarte Lima, elementos da PJ, futebol, Alcochete, etc., etc.? Porque casos destes, como pude já referir noutros escritos, sempre existiram, até com condenações e com antecessores de Joana Marques Vidal. Nada de novo, portanto.

Ao contrário do que diz o nosso concidadão laranja, a generalidade dos nossos concidadãos continua a pensar como sempre pensou, porque essa é a resultante de uma leitura de raiz cultural e muito antiga. Só se operará uma real mudança no pensamento dos portugueses quando existirem condenados graúdos e obrigados a cumprir penas de prisão.

Também Luís Marques Mendes salienta que as duas grandes investigações do período de Joana Marques Vidal são as de Sócrates e de Manuel Vicente. Acontece que a investigação a José Sócrates é já muitíssimo antiga, apenas sofrendo uma aceleração forte já com Joana Marques Vidal no exercício de funções, mas com o antigo Primeiro-Ministro sem já o ser. Por outro lado, o caso Manuel Vicente teve diversas vicissitudes, logo desde a visita de Rui Machete a Angola. Além do mais, o processo, afinal, acabou por ser remetido para a justiça de Angola. Como pude escrever, este caso, se teve algo de referente, foi o modo pouco político de ser tratado pelo nosso Ministério Público. Infelizmente, Portugal viu-se fortemente prejudicado por este caso e pelo tratamento que por cá lhe foi dado. De resto e como pude explicar por diversas vezes, a aplicação da lei nunca pode ser levada a um tal ponto que acabe por pôr em causa interesses essenciais do Estado na sua globalidade.

Por fim, o caso do cheio a esturro. Joana Marques Vidal, pela lógica das coisas e pelo sentido constitucional que é o nosso, deve findar aqui as suas funções. A limitação temporal do exercício de funções de na-

tureza política deve ser limitado. E aqui o seu cargo é também político. Pois se assim não fosse, a nossa Direita não estava nas aflitinhas que se vão podendo ver. Simplesmente, só um tolo pode imaginar que o Primeiro-Ministro, António Costa, estará determinado a entrar num qualquer tipo de conflito com o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa. O que significa que se vier a surgir um novo Procurador-Geral da República – um académico do Direito, um causídico, mesmo um engenheiro ou um economista político –, tal terá de merecer o apoio do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, o que, no raciocínio de Luís Marques Mendes, o colocaria muito tocado pelo cheiro a esturro!!

Este comentário clarificador de Luís Marques Mendes foi bastante importante, porque ele permite perceber a ideia que a Direita tem de Joana Marques Vidal: alguém que pensam satisfazer as suas esperanças políticas. Bom, não se poderá fazer pior à atual Procuradora-Geral da República. Com toda a certeza que ninguém veria o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa dar vivas ao Braga por uma sua vitória na Luz, mormente logo ali ao lado de António Costa e de Luís Filipe Vieira. Um político tem o dever de saber conter as suas emoções, evitando que sejam lidas como desejos ínvios e politicamente parciais. Foi mais um momento de rara infelicidade de Luís Marques Mendes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

INL abre candidaturas para bolsas de curta duração a investigadores (2018-08-30 07:46)

O Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL) vai implementar um Programa de Mobilidade de curto prazo que consiste na atribuição de 10 vagas para residências de curta duração no INL (até 8 semanas) a investigadores da indústria e da comunidade científica. Os investigadores interessados podem apresentar a sua candidatura até ao dia 1 de junho de 2019, sendo que a primeira data de seleção dos candidatados ocorre já a 1 de setembro.

INL abre candidaturas para bolsas de curta duração a investigadores O objetivo deste Programa de Mobilidade é fomentar a investigação colaborativa nos projetos de inovação e promover o ecossistema nanotecnológico, dando a oportunidade aos participantes de trabalharem com os melhores especialistas em diversas áreas da nanotecnologia.

Durante a realização do programa, os participantes terão a oportunidade de conhecer as infraestruturas do INL; aprender as técnicas de investigação e acompanhar as atividades de investigação em curso; identificar oportunidades de inovação com base na nanotecnologia; participar em seminários e workshops que estejam a decorrer no INL; desenvolver atividades docentes e divulgativas; apoiar na preparação de propostas de projetos europeus, entre outras atividades.

"Esta ação é uma excelente oportunidade para a promoção de uma interação muito próxima dos investigadores do INL com a indústria e comunidade científica, a fim de promover uma colaboração futura de investigação e a transferência de nanotecnologia. Por outro lado, através desta ação, o INL irá contribuir para a criação de massa crítica especializada nestas áreas, nas regiões transfronteiriças entre Portugal e Espanha, ao mesmo que promove a ligação entre centros de I &D/universidades e empresas", explica Sonia Pazos, responsável pelo projeto nanoGateway do INL.

Os investigadores e estudantes interessados em participar neste Programa de Mobilidade de nanoGateway no INL poderão apresentar a sua [1]candidatura online , sendo que os candidatos serão selecionados e avaliados em função do seu curriculum, da sua carta de apresentação e da originalidade da sua ideia de projeto ou plano

de trabalho proposto. Nota ainda para o facto de os candidatos terem de pertencer a uma das oito regiões do espaço de cooperação fronteiriço entre[2] Portugal e Espanha: Algarve; Alentejo; Centro; Norte; Andaluzia; Castela, Estremadura e Galiza .

A primeira data de seleção dos candidatos acontece já a 1 de setembro, estando ainda previstas mais duas datas para a seleção de candidaturas: 1 de fevereiro de 2019 e 1 de junho de 2019. Os candidatos serão notificados pelo INL quatro semanas após cada data-limite.

Recorde-se que o Programa de Mobilidade está inserido no âmbito do projeto nanoGateway do INL. O nanoGateway é um projeto pioneiro que visa dar resposta aos desafios das empresas, mas também das entidades públicas, como autarquias, comunidades intermunicipais ou áreas metropolitanas das regiões transfronteiriças entre Portugal e Espanha. Na prática, trata-se de uma plataforma que pretende ser o ponto de encontro entre as empresas, e as suas necessidades específicas, e os especialistas, nacionais ou internacionais, com trabalho desenvolvido nessa área. Um projeto "ciência chave na mão".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://nanogateway.eu/pt-pt/research-mobility-program/#registe-se
2. http://nanogateway.eu/pt-pt/#poctep

«É urgente um Simplex a nível científico»

(2018-08-30 07:57)

E ntrevista a Zita Martins, Professora e investigadora de Astrobiologia no Instituto Superior Técnico. «A Ciência em Portugal é refém da burocracia. É incompreensível que a plataforma de candidatura de projetos nacionais seja tão complicada, e que a FCT demore um ano a divulgar os resultados das candidaturas.»

Zita Martins ***Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?***

Eu sou Astrobióloga e Professora Associada no IST. Um cientista que trabalha na área da Astrobiologia investiga como surgiu a vida na Terra e se existe vida noutras partes do Universo. No meu caso eu analiso moléculas orgânicas em meteoritos de maneira a perceber de que forma estes objetos celestes contribuíram para a vida na Terra. Também desenvolvo métodos de deteção de vida extraterrestre para futuras missões espaciais.

Além disto, o meu dia a dia é muito variado. Dou aulas na Universidade, escrevo artigos científicos sobre os meus resultados, vou a conferências por todo o mundo para apresentar o meu trabalho (nos últimos meses estive no Japão, China, Países Baixos, Suíça, França, Alemanha, e na NASA nos Estados Unidos), supervisiono estudantes de doutoramento, tenho teleconferências com colaboradores para discutir o trabalho de equipa, tenho reuniões de trabalho na Agência Espacial Europeia, vou a escolas do ensino básico e secundário falar sobre Astrobiologia e sobre o dia a dia de um cientista, e dou entrevistas aos meios de comunicação social de todo o mundo.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

A procura de vida fora da Terra é um assunto que fascina qualquer pessoa. Isto é refletido não só na comunidade científica, mas no número de filmes e séries de TV sobre esse assunto. Obviamente que os cientistas que trabalham na área da Astrobiologia não andam à procura de homenzinhos verdes, mas sim de formas microscópicas que potencialmente possam existir

noutros planetas do nosso sistema solar.

Qualquer missão espacial a um planeta demora décadas, e implica investimento financeiro. Mas o retorno é enorme, não só a nível financeiro (contratos em empresas, indústria e centros de investigação) como a nível de aplicações no dia a dia. Por exemplo, o equipamento de combate a incêndios utilizado nos Estados Unidos é baseado no material desenvolvido pelo programa espacial Americano. As câmaras fotográficas dos telemóveis também resultam de desenvolvimentos do programa espacial.

Por que motivos decidiu fazer períodos de investigação no estrangeiro e o que encontrou de inesperado nessa realidade académica?

Eu vivi quase 16 anos fora de Portugal, tendo vivido nos Países Baixos, Estados Unidos, Reino Unido e ainda passei uma temporada no sul de França. Tudo isto começou no quinto ano da minha licenciatura em Química, que era um estágio à escolha do aluno. Eu decidi que queria aplicar os meus conhecimentos de Química ao Espaço, e trabalhar em Astrobiologia, que nessa altura (2001) não existia em Portugal.

Decidi que queria ser a primeira Portuguesa com um doutoramento nessa área e queria um dia mais tarde voltar a Portugal e colocar o nosso país no mapa dos países que têm um laboratório e trabalham em Astrobiologia. Escrevi a cientistas da NASA a perguntar o melhor sítio na Europa para trabalhar nessa área e todos me responderam os Países Baixos. Em Janeiro de 2002 fui para a Universidade de Leiden fazer o meu estágio de final de curso, e a experiência foi tão fantástica que decidi continuar e fazer um doutoramento (que comecei em 2003). Leiden é uma cidade estudantil que vive da sua Universidade, que é a mais antiga dos Países Baixos, onde passaram vários prémios Nobel e outros cientistas notáveis, entre eles Einstein, Bohr, Fermi e Ehrenfest.

Leiden fica perto da Agência Espacial Europeia (ESA) onde fui e vou muitas vezes para ter reuniões de trabalho, e, portanto, toda esta envolvência cria um clima de satisfação que permite dar o máximo e ter sucesso no nosso trabalho. Durante o doutoramento viajei imenso, estive uma temporada na Universidade de Santa Barbara na Califórnia, dei várias apresentações em conferências, e fui cientista convidada na NASA. Passei duas temporadas na NASA Goddard em Washington DC nos Estados Unidos em 2005 e 2006.

A NASA tem um ritmo de trabalho louco, começa-se a trabalhar muito cedo e acaba-se muito tarde, mas por outro lado foram-me dadas todas as condições financeiras e de equipamento no laboratório para analisar as minhas amostras. Ainda antes de defender o meu doutoramento eu tive várias ofertas de emprego, entre elas para ficar na NASA e outra para ir para o Imperial College em Londres. A oferta de emprego da NASA foi repetida várias vezes, mas eu decidi dizer não.

Em 2007 fui trabalhar para o Imperial College. Durante 2 anos trabalhei para uma futura missão espacial a Marte chamada ExoMars, que tem o objetivo de detetar potenciais sinais de vida extraterrestre em Marte. Entretanto, eu queria dar o salto de modo a ser tratada como membro permanente, e ter os meus próprios estudantes, e por isso candidatei-me a uma fellowship da Royal Society, que é a instituição científica em contínua existência mais antiga do mundo. Em 2009 ganhei 1 milhão de libras durante 8 anos, que é um dos prémios mais competitivos no Reino Unido e também muito prestigiante, e isto permitiu-me dar um salto na minha carreira.

Esta foi uma oportunidade única, que me permitiu apostar em projetos e ideias arriscadas e de longa duração, que de outra forma eu não conseguiria realizar. Como sabemos a ciência demora tempo e persistência para obter bons resultados, mas em geral o nível de financiamento costuma ser muito mais curto (em geral de 3 anos, e no máximo de 5 anos). Por exemplo, um dos estudos que realizei foi mostrar que o impacto de cometas em planetas e luas geladas (de Júpiter e Saturno) origina um dos blocos fundamentais da vida, os aminoácidos, sendo mais uma potencial contribuição para a origem da vida no nosso sistema solar. Este estudo demorou no total 4 anos e foi publicado em 2013 na Nature Geoscience. Isto mostra claramente que para se fazer ciência de qualidade é necessário tempo e investimento/dinheiro.

O meu tempo no Reino Unido permitiu-me também fazer comunicação de ciência. Durante os mais de 10 anos que vivi no Reino Unido dei mais de 100 entrevistas para TV, rádio e jornais de todo o Mundo, fui a várias escolas falar com estudantes, dei palestras em festivais de ciência e em Museus, e fiz mais uma série de atividades para explicar a Ciência, e em particular Astrobiologia para o público em geral. O Reino Unido é definitivamente o

local ideal para ter formação e fazer Comunicação da Ciência. Por exemplo, em 2013 a BBC andava à procura de mulheres cientistas para apresentar programas de TV e rádio, e abriu um casting em que concorreram mais de 2000 candidatas. Eu fui uma das 60 pessoas escolhidas pela BBC, o que me permitiu ter treino nos seus estúdios de TV em Londres.

As oportunidades profissionais durante os mais de 10 anos em Londres foram muitas, e proporcionaram episódios inesperados: participei num programa de rádio com o astronauta Britânico Tim Peake, falei sobre o meu trabalho com um membro da família Real (o Príncipe William), estive numa receção de trabalho no palácio de St James em Londres cujo anfitrião foi o Príncipe Andrew, fui recolher amostras para o meio do deserto na Austrália, e viajei quase todos os meses em trabalho para ir a uma conferência ou reunião em várias partes do Mundo. Todos estes anos fora de Portugal, e todas estas oportunidades moldaram e definiram a minha personalidade e a minha carreira.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

A Ciência em Portugal é refém da burocracia. É incompreensível que a plataforma de candidatura de projetos nacionais seja tão complicada, e que a FCT demore um ano a divulgar os resultados das candidaturas. É urgente um Simplex a nível científico. É também incompreensível que as "regras do jogo" dos projetos nacionais não sejam claras, e que projetos que apresentam secções/conteúdos iguais, mas submetidos para painéis diferentes, tenham pontuações diferentes.

Por último, o grande problema não é tanto a falta de financiamento nacional por parte da FCT, mas a falta de consistência e previsibilidade da abertura dos concursos para financiamento de projetos científicos. Algo tão simples como ter todos os anos o prazo das candidaturas no Outono, e comunicar os resultados na Primavera a todos os investigadores ao mesmo tempo, iria sem sombra de dúvida melhorar a competitividade da ciência Portuguesa, e contribuiria para a estabilidade da mesma.

Portugal tem uma comunidade científica excecional, e com uma produção científica de qualidade. Para manter esse nível de qualidade para as próximas décadas, e de forma a evitar uma nova leva de emigração científica é necessário injetar sangue novo nas Universidades e Centros de Investigação, abrindo verdadeiras posições permanentes (não apenas promoções na carreira), e dando assim estabilidade aos jovens cientistas.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

O GPS é uma ferramenta fundamental para criar pontes entre diferentes intervenientes. Permite colocar em contacto cientistas da mesma área de investigação ou até mesmo de áreas diferentes, fomentando desta forma novas colaborações. Mas acima de tudo, o GPS dá voz aos cientistas para mostrarem ao público o que andam a fazer e de que forma a Ciência Portuguesa contribui para a qualidade de vida de todos nós. Isto permite que o público veja de que forma o dinheiro investido está a ser gasto, mas também para inspirar os mais jovens a serem a próxima geração de cientistas. Por último, o GPS serve como lista e ponto de contacto para que os meios de comunicação social Portugueses contactem especialistas de uma determinada área quando necessitarem.

GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Torre de Moncorvo recebeu exposição de Empresas, Emprego e Empreendedorismo (2018-08-30 08:20)

D e 23 a 25 de agosto a Praça Francisco Meireles, em Torre de Moncorvo, recebeu uma exposição de empresas- emprego e empreendedorismo.

A iniciativa teve um balanço bastante positivo uma vez que permitiu às empresas divulgar os seus produtos e recrutar recursos humanos. A organização foi do CLDS Moncorvo 3G em parceria com a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Torre de Moncorvo recebeu exposição de Empresas, Emprego e Empreendedorismo No decorrer da exposição estiveram presentes mais de 30 expositores de vários ramos de negócio e realizaram-se quatro workshops sobre “Apoio à criação do próprio emprego”, “Apoio à Instalação de Jovens Agricultores”, “Damos Rumo à vida” e “Empreendedorismo – Design Thinking e criação do próprio negócio”, que contaram com mais de 50 participantes.

Tiveram ainda lugar várias provas e degustações de produtos endógenos do concelho como vinho, amêndoa, queijo, azeite, mel, doçaria e fumeiro.

Torre de Moncorvo recebeu exposição de Empresas, Emprego e Empreendedorismo De salientar ainda diversas atividades de animação e lazer, como a atuação do Grupo de Concertinas de Sambade, o Grupo de fados e os insufláveis e pinturas faciais para as crianças.

Macedo de Cavaleiros acolhe III Edição da Feira da Agricultura de Trás-os-Montes (2018-08-30 08:28)

O município de Macedo de Cavaleiros acolhe nos próximos dias 01 e 02 de setembro, a partir das 14h00, no Parque Municipal de Exposições de Macedo de Cavaleiros, mais uma edição da Feira da Agricultura de Trás-os-Montes.

Macedo de Cavaleiros acolhe III Edição da Feira da Agricultura de Trás-os-Montes Durante dois dias são muitos os motivos para viajar até ao Município de Macedo de Cavaleiros e visitar a Feira da Agricultura. Logo no dia 01 de setembro será possível visitar o mercado de produtos regionais e assistir aos I Jogos Tradicionais Inter-freguesias, com provas tão variadas como o Fito, Lançamento da Relha ou o Jogo do Chino. "*É uma oportunidade de dinamizar o concelho e de manter vivas algumas tradições seculares que fazem parte da nossa memória coletiva*", afirma Benjamim Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros.

No segundo dia desta terceira edição decorrem os concursos concelhios dos Ovinos de Raça Churra Galega Bragançana e dos Caprinos de Raça Serrana e Cabra Preta de Montesinho. Ao final da manhã decorre a Bênção dos agricultores e máquinas agrícolas e durante a tarde uma animada gincana de tratores e um sorteio de alfaias agrícolas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Caçadores contra o projeto de proposta de alteração à Lei das Armas (2018-08-30 08:37)

A Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses (CNCP), liderada por Fernando Rui Castanheira Pinto, manifestou-se contra o projeto de proposta de alteração à Lei das Armas, 5/2006, num comunicado distribuído ontem pelas redações dos meios de comunicação social.

Caçadores contra o projeto de proposta de alteração à Lei das Armas O descontentamento da confederação já foi manifestado oficialmente à Secretária de Estado da Administração Interna, no passado dia 16 de agosto, em reunião realizada para o efeito, tendo sido transmitidas as razões do desacordo tornado público pelos representantes dos caçadores portugueses. A CNCP recusa "*o nível da limitação do número de armas e a extinção da figura da detenção, sem prejuízo da disponibilidade para encontrar soluções de consenso que respeitem os direitos dos cidadãos, e seus familiares, que em larga medida representamos*".

A CNCP acusa ainda o Ministério da Administração Interna (MAI) de ser o responsável pela queda abrupta da atividade cinegética em Portugal, uma vez que, salientam, foram criados sucessivos obstáculos que levou os caçadores a abandonarem a atividade. "*Ao longo da última década, dezenas de milhares de caçadores abandonaram a atividade, fruto das medidas que o MAI sobre eles lançou, numa operação que mais pareceu de perseguição; se uns tiveram de deixar de caçar, os outros cumpriram até à exaustão*".

A Confederação Nacional dos Caçadores Portugueses critica ainda a política de desativação das armas e o processo de entrega ao Estado por parte de alguns caçadores que cessaram a sua atividade cinegética.

Segundo a CNCP "*uma arma tem identidade, tem valor sentimental, por vezes cultural, artístico e histórico, tem valor material e constitui propriedade privada, direito consagrado no Artigo 62° da Constituição; constitui um património pessoal, constituído ao abrigo da lei, com prévia autorização de aquisição pelo próprio Estado ou expressa dispensa dela; os caçadores são cidadãos de pleno direito, têm direito à transmissão da sua propriedade em vida ou por morte e entendem como violação do seu direito constitucional a exigência do MAI que cada um destrua, aliene, venda ou lhe entregue esse seu património*".

Na mesma nota de imprensa frisam ainda que o "*MAI escolheu a desativação das armas como via de eleição, mas omite a imensa desvalorização que tal provoca ao património privado que cada uma representa; não deixa de ser interessante pensar no uso de opção similar para aquele que é o maior responsável pela taxa de mortalidade provocada no País – o automóvel (então certamente sem rodas, na opção do MAI*".

Neste quadro CNCP garante que tudo fará "*na defesa dos caçadores e partes interessadas relacionadas com a atividade cinegética, para que o documento em discussão possa ser revisto, garantindo o equilíbrio dos interesses mútuos que se deseja*".

Projeto 'Side Up' pretende revolucionar o desenvolvimento económico de Macedo de Cavaleiros

(2018-08-30 11:21)

R egresso do Ensino Superior, criação de uma Escola de Negócios e implementação de incubadora de empresas. O Projeto 'Side Up' pretende revolucionar desenvolvimento económico de Macedo de Cavaleiros.

Apresentação do Projeto 'Side Up' . Foto: Facebook Município de Macedo de Cavaleiros 'Side Up' é o nome de um projeto económico e de formação superior, pensado pela Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, que envolve a associação comercial e industrial local, o Instituto Politécnico de Bragança (IPB) e a incubadora de empresas BLC3, e que promete ser um instrumento que vai revolucionar o desenvolvimento económico local.

Num trabalho desenvolvido sob a coordenação de Acácio Espírito Santo, identificaram-se núcleos aglutinadores e a educação como um pilar essencial ao desenvolvimento sustentado desta região, através da qualificação dos seus quadros e com uma ligação estreita ao politécnico e ao mundo empresarial.

"*Este é um grande desígnio do concelho, uma promessa eleitoral que estamos a cumprir, sabendo que não é uma solução única, uma panaceia, mas que é essencialmente, um projeto impulsionador do empreendedorismo e promotor da coesão territorial*", considera o presidente da Câmara Municipal, Benjamim Rodrigues.

É assim que o Ensino Superior volta a ser lecionado já em 2018/2019 no concelho de Macedo de Cavaleiros. Uma medida essencial para travar a saída dos jovens para as grandes cidades e, paralelamente, cativar população de outras paragens, rejuvenescendo o tecido social e económico do concelho. "*São formações sob a égide do Instituto Politécnico de Bragança, classificado nos lugares cimeiros dos rankings mundiais das instituições de ensino superior, o que confere grande credibilidade aos cursos aí ministrados*", reforça o presidente da câmara.

Cinco cursos técnicos superiores serão lecionados nas antigas instalações do Instituto Piaget em Macedo de Cavaleiros, cuja negociação para aquisição por parte da autarquia está a ser finalizada. São cursos de curta duração, visando formar quadros para responder às necessidades da economia local e dos concelhos vizinhos, identificando-se áreas-chave que podem ditar um modelo de desenvolvimento económico regional a médio prazo.

Com a duração de quatro semestres curriculares estas formações finalizam com um estágio e conferem aos formandos um diploma de técnico superior profissional nas áreas ministradas. Em 2018/2019 a oferta formativa contempla: Empresas e Serviços - Secretariado e Línguas; Turismo - Restauração e Inovação Alimentar; - Acompanhamento de Crianças e Jovens; Agricultura e Ambiente - Gestão Ambiental e Saúde - Estética, cosmética e bem-estar.

O envolvimento da sociedade civil no desenho deste projeto garante uma ligação estreita entre o mundo académico e as empresas, qualificando os formandos para áreas como a agricultura e ambiente, turismo, natureza, lazer, saúde e bem-estar. Toda a oferta formativa vai ser continuadamente pensada para ir ao encontro das áreas críticas de desenvolvimento que estavam por explorar, prevendo-se ofertas dinâmicas e inovadoras, na formação técnica superior, durante os próximos anos letivos.

Estas foram as vertentes selecionadas como grandes apostas, potenciando a identidade histórica, patrimo-

nial, cultural e, fundamentalmente, os muitos recursos endógenos secularmente existentes no concelho em áreas como a agricultura, a pecuária ou a floresta. Na área patrimonial, destaque para os Caretos de Podence, o Geopark, o complexo do Azibo (Rede Natura 2000) ou a biodiversidade, que poderão alavancar a criação de novos cursos.

É neste contexto que surge, também, uma Escola de Negócios, sediada em Macedo de Cavaleiros, mas para servir toda a região transmontana, e até as populações transfronteiriças. Gozando de uma posição geográfica privilegiada no contexto regional, Macedo de Cavaleiros quer ser um pólo empresarial dinamizador e acredita nas mais-valias de uma escola diferenciadora, muito voltada para a criação de empresas e inovação. Um instrumento agregador que ajudará a incrementar o progresso, sustentabilidade, dinamismo económico e a coesão intermunicipal de um território que precisa de potenciar as condições naturais e humanas que tem à sua disposição.

Poderá culminar com a instalação de uma Plataforma Logística Nacional na sua zona industrial em expansão, com cerca de 80 empresas aí sediadas ou com intenção de para aí se deslocarem. Ficando no cruzamento do IP 2 com a A4, criar-se-ia aí uma nova centralidade.

A Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros estima que, numa primeira fase, possam aderir cerca de 200 alunos aos cursos disponíveis, contando que muitos formandos possam vir de outras regiões do País, atraídos pela qualidade de vida que o concelho proporciona. Por isso, também está em marcha um projeto de reabilitação da antiga residência estudantil na cidade, através de um projeto de execução protocolado com o Ministério da Educação.

Podem candidatar-se os titulares de um curso de ensino secundário ou com habilitação legalmente equivalente, ou de um qualquer grau de ensino superior, que pretendam a sua requalificação profissional.

A parceria entre o IPB e a Escola de Negócios irá ainda resultar na criação de três pós-graduações. A primeira, no domínio da Contabilidade e Administração Pública, arranca até início de outubro. No primeiro trimestre de 2019 inicia-se a segunda pós-graduação na área da Gestão Organizacional de Unidades de Saúde.

Depois, em outubro de 2019, irá arrancar a terceira formação pós-graduada. "*Trata-se de uma formação na área da Inovação e Estratégia Empresarial*", sublinha o presidente da Câmara de Macedo de Cavaleiros. Entretanto estão a ser desenhadas novas propostas formativas de nível superior, integrando MBA e mestrados.

"*Pretendemos criar um espaço de diálogo com os empresários locais e trazer para o concelho empresários de outras regiões. Com a sua experiência e através de um trabalho conjunto, desejamos que consigam desenvolver outro tipo de ações não só na área da Inovação como também na Gestão de Empresas*", defende Benjamin Rodrigues.

A autarquia irá investir, no imediato, cerca de 1,3 milhões de euros ao longo de quatro anos, esperando o presidente do município alcançar um retorno que não é mensurável apenas a nível financeiro. "*Estamos a falar da chegada de novas pessoas que vão procurar casa, dinamizar o comércio e restauração local, mas também da possibilidade de criação de startups, novas empresas, novos postos de trabalho, de uma maior dinamização da área empresarial*", acrescenta o presidente da Câmara de Macedo de Cavaleiros.

Todas as informações sobre os cursos disponíveis estão no site do Instituto Politécnico de Bragança, entrando em «Portal do Candidato», ou ligando (telef. 278 097 861) para o Gabinete de Apoio à Presidência.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1.9 setembro

O céu de setembro de 2018 (2018-09-04 08:11)

O arranque deste mês é assinalado pela presença de Vénus abaixo da estrela Espiga da constelação da Virgem. Este planeta apresentar-se-á durante todo o mês como estrela da tarde. Já Mercúrio será visível pouco antes do amanhecer, mas apenas durante o primeiro terço de setembro. O quarto minguante de dia 3 coincide com a presença da Lua junto a Aldebarã, o

olho da constelação do Touro.

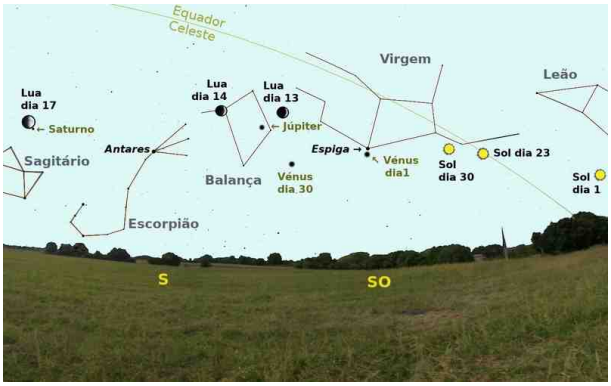


Figura 1: Céu a oeste ao final da tarde de dia 1. Igualmente é indicada a posição de alguns astros e constelações mais importantes visíveis naquela noite, assim como a posição do Sol nos dias 1, 23 e 30, da Lua nos dias 13, 14 e 17 e de Vénus ao início e final do mês. Na madrugada de dia 7 a Lua visitará a constelação do Caranguejo e o seu aglomerado estelar Presépio. Neste mesmo dia Neptuno estará em oposição, i.e., a posição diametralmente oposta à do Sol. Apesar de ser a altura do ano em que este planeta se encontra mais próximo de nós, só é possível observa-lo com a ajuda de um bom telescópio.

A Lua chegará ao seu perigeu (ponto da sua órbita mais próximo da Terra) no dia 8, véspera da Lua Nova. Entre as noites de dias 13 e 14 a Lua ter-se-á deslocado da direita para a esquerda de Júpiter, planeta que por estes dias está a meio da constelação da Balança.

A Lua atingirá a fase de quarto crescente na madrugada de dia 17. Mas quem quiser observa-la terá que esperar pela noite seguinte, altura em que a irá encontrar junto a Saturno e a constelação do Sagitário.

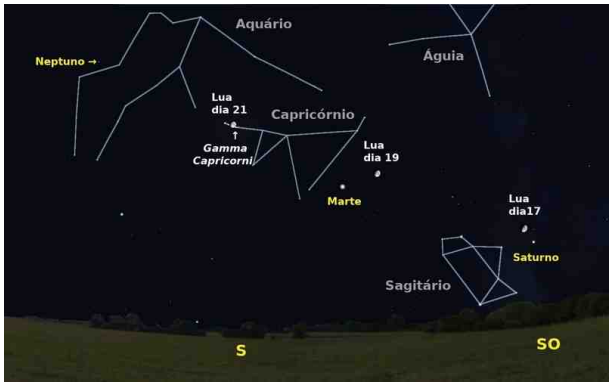


Figura 2: Céu a sul pelas vinte e duas horas de dia 21. Igualmente é visível a posição da Lua nos dias 17 e 19. (imagens adaptadas de Stellarium)Ao final da madrugada de dia 20 será a vez de Marte ser visitado pelo nosso satélite natural. Pouco depois das vinte e uma horas e dez minutos (hora continental) de dia 21 os habitantes das regiões norte e centro do país poderão assistir passagem da Lua em frente de Nashira, a estrela Gamma da constelação do Capricórnio (por isso também chamada de Gamma Capricorni), por parte da Lua. Esta ocultação lunar irá durar cerca de meia hora.

Este ano o Equinócio Outonal ocorre às duas horas e cinquenta e quatro minutos (hora continental) de dia 23. Neste instante o hemisfério norte terrestre deixa de estar virado na direção do Sol, passando o Sol a ser visto abaixo do equador celeste (projeção no firmamento da linha do equador) e dando início ao outono no nosso país. Apesar do seu nome, nesta data o dia e noite não têm a mesma duração. Tal ocorre apenas 3 dias depois. Isto deve-se ao fenómeno de refração atmosférica que nos faz ver o Sol sempre ligeiramente acima da sua real posição, encurtando assim a duração das noites.

A Lua Cheia terá lugar na madrugada de dia 25 e cinco dias depois, uma nova passagem da Lua junto a Aldebarã marca o final deste mês.

Boas observações!

Por: Fernando J.G. Pinheiro (CITEUC e OGAUC)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional / Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro

---

Correia-sem-fim **(2018-09-04 08:17)**

|Hélio Bernardo Lopes| ***Q uase todos, pelo mundo entretanto criado, vivemos ao sabor de uma infinda sucessão de acontecimentos, como se estejamos a ser transportados por uma correia-sem-fim. Acontecimentos que consigo transportam, invariavelmente, angústia sobre os mil e um que vão vivendo o tempo que passa. É sobre alguns destes acontecimentos que hoje me determinei a escrever o presente texto.***

A TRANSPARÊNCIA DAS PREBENDAS

Há umas duas semanas gastou-se por aí uma boa dose de tinta ao redor das subvenções vitalícias de diversos concidadãos para quem as mesmas foram criadas e ainda se mantêm. Claro está que no quadro político do tempo que passa tais prebendas se constituem em mais uma vergonha surgida no tempo político da III República. O que a invocação da democracia acaba por permitir! E como é espantoso assistir ao generalizado silêncio da nossa classe política e da generalidade dos nossos detentores de soberania!!

FORA DO DIREITO

Continua o espanto ao redor da vergonha que atingiu a Igreja Católica Romana. Desta vez, até o Papa Francisco foi posto em causa. Mas o interessante em toda esta vergonha sem nome é constatar como a hierarquia e os seus seguidores tentam fazer esquecer o centro desta vergonha sem nome, para tal lançando mão de uma real luta no seio da Igreja, entre os conservadores e os seguidores de Francisco, supostamente um reformador. E dos profundos…

Admitindo que o Papa Francisco pretende, de facto, mudanças de fundo e reais – nunca acreditei nem acredito –, a verdade é que elas não podem ser feitas, o que o Papa tem de perceber. De molde que a resultante desta sua ação é simples: acaba por não mudar nada de substantivo e lança ideias junto do ambiente dos crentes, invariavelmente impreparados e desatentos, de que as coisas estão realmente a mudar. Ou seja: cria-se um potencial de certeza, mas que não é real. De molde que a consequência é a que ora se pode ver: a luta é de morte no seio da Cúria e dos cardeais e bispos. Muito tenho recordado, em conversas com conhecidos e amigos, o histórico Pacto Germano-Soviético, que serviu para que tantos deixassem o PCP – a prisão era uma chatice… A verdade é que, perante a fantástica vergonha até agora vinda a público – a ponta do iceberg…–, ninguém faz outra coisa a não ser fingir não ver e seguir em frente. Não faltam católicos envergonhados, mas completamente silenciosos e inconsequentes. E já agora: que é feito do padre Mário de Oliveira e o que nos pode dizer desta vergonhas sem nome? E a nossa TVI: para quando um programa em dez episódios, à semelhança do que se fez com a IURD? Para Saint Never Day?

PLATAFORMA CENTRAL

A Geografia, indiscutivelmente, tem um poder extraordinário e central. Alguém escreveu que a História é a Geografia em Movimento, o que se constitui numa realidade evidente. De molde que se Portugal foi sempre – sucessivos relatórios da ONU e da Secretaria de Estado dos Estados Unidos sempre o disseram – a principal porta de entrada de estupefacientes oriundos da América Latina, compreende-se facilmente que seja agora também a plataforma central do tráfico de crianças, liderado por redes criminosas. Sobretudo, crianças oriundas do continente africano.

É DIFÍCIL FALAR VERDADE EM DEMOCRACIA

Num destes dias, Roger Waters, um dos fundadores dos Pink Floyd, desde sempre um ativista político, salientou, em certa entrevista a um jornal russo, que muitos acordos e outros documentos existentes justificam a reclamação russa pelo porto militar de Sebastopol, na Crimeia. Mais uma porra! Como é possível um músico deste calibre não saber comportar-se de um modo politicamente correto?!

Simplesmente, o músico não se ficou por este comentário, completando-o com o reconhecimento de que

as ações de Moscovo foram provocadas pela queda do antigo presidente ucraniano, Viktor Yanukovych, muito próximo de Vladimir Putin. Uma queda orquestrada pelos Estados Unidos. E pela Alemanha, como devia também ter referido.

Mas Roger Waters foi ainda mais longe: o ataque aos Skripal não faz qualquer sentido, o que é claro para qualquer pessoa com apenas metade do cérebro. Enfim, mas temos a democracia.

DESÍGNIO DA DIREITA

Com um espanto razoável, foi como escutei de Pedro Marques Lopes, n'O EIXO DO MAL deste passado sábado, que tem sido a Direita a falar da recondução de Joana Marques Vidal como Procuradora-Geral da República. Um espanto que não se deveu a ter sido a afirmação feita por Pedro Marques Lopes, mas por ser este um adepto laranja. E também por ter, deste modo, mostrado uma coragem que já não é pensável com Clara Ferreira Alves ou com Luís Pedro Nunes, por exemplo.

A grande e objetiva verdade é que a Direita está à beira da loucura, ao ver aproximar-se, porventura, o fim de Joana Marques Vidal à frente do cargo ora desempenhado e bem. Em boa verdade, o PS tem seguido a orientação constitucional, há um bom tempo exposta pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa: o Primeiro-Ministro propõe um nome ao Presidente da República, que depois decide. Esta regra tem sido a seguida pelo PS, completamente ao invés da assumida pela Direita e pela nossa grande comunicação social.

Foi interessante constatar, na RTP 3, um debate ente José Eduardo Martins, do PSD, e Ana Drago, da área do Bloco de Esquerda ou da sua envolvente. O primeiro defendeu, por razões providenciais – ou Joana, ou o fim de tudo –, a recondução de Joana Marques Vidal; a segunda defendeu a posição contrária, escudando-se na doutrina geral e não escrita, mas desde há muito executada.

No entretanto, surgiu o Jornal da Meia-Noite da RTP 3, sendo que apenas foi notícia a posição antes assumida por José Eduardo Martins... Bom, é difícil manchar mais a imagem política de Joana Marques Vidal. Uma luta de morte no seio da Direita. Um terrível tempo de angústia, perante a possibilidade de quem sempre consideraram como alguém da sua área. É difícil pior prestação política!

JOHN MCCAIN

Faleceu, lamentavelmente, o senador John McCain. Faleceu como um herói, embora em Portugal as razões deste qualificativo não se costumem aqui aplicar.

Portugal teve diversos militares presos, por muitos anos, em Konacry. Foram mais tarde adequadamente condecorados, mas nunca até hoje considerados como heróis. O mesmo se deu com António Alva Rosa Coutinho, embora noutras circunstâncias. Ainda assim, a situação dolorosa que viveu nunca foi considerada um ato de heroísmo. E é o que penso de John McCain.

Indubitavelmente, ele sofreu nas prisões do Vietname do Norte, mas em condições semelhantes às dos militares norte-americanos que o acompanhavam. Colegas que ninguém considera como sendo heróis dos Estados Unidos.

Simplesmente, quando as autoridades do Vietname do Norte se determinaram a tentar libertá-lo, ele nunca poderia assumir uma qualquer outra atitude, ou ficaria para sempre num terrível quadro de desonra militar. De resto, sabia-se que a tentativa das autoridades comunistas se devia ao facto do pai, John McCain II, se ter tornado comandante da Esquadra do Pacífico.

Por fim, uma nota: ele serviu numa guerra criminosa, movida pelos Estados Unidos ao Vietname do Norte, que os norte-americanos acabaram por perder. De molde que o conceito de herói se deve aqui, claramente, ao facto ser John McCain um republicano e oriundo de uma família da classe alta dos Estados Unidos.

NO ESCONDERIJO

Como se vai podendo ver, a Direita tem uma cabalíssima dificuldade em mostrar clareza nas suas ideias políticas para o futuro de Portugal e dos portugueses. Desde Assunção Cristas, pelo CDS, passando por Rui Rio, do PSD, até Pedro Santana Lopes, da nova e efémera Aliança, a objetiva evidência materializa-se na completa ausência de um discurso coerente que possa suportar uma política de futuro, alternativa à do atual Governo de António Costa, virada para o futuro do País e de todos nós.

Compreende-se bem esta situação, dado que a mesma se deve a não poderem ser explicitadas as suas linhas de força: destruição do Estado Social, mais privatizações ruinosas, retoma, na prática, de uma ação política de suporte fortemente conservador, destruição constitucional e política. Seria a destruição, de facto, de quase

tudo o que se conseguiu ao longo de mais de quatro décadas. O que se diz que falta explicitar, infelizmente – ou felizmente? –, tem de ser mantido num esconderijo, porque pode sempre acontecer que os portugueses caiam numa qualquer espécie de sonho (suicidário). De molde que a atual oposição limita-se a ir explorando e gerindo os casos que possam ir surgindo ao caminho...

OS FRACOS FOGOS FLORESTAIS

Graças à variabilidade climática, o tempo tem vindo a oscilar entre aceitável e fresco, e mui difícil de suportar e perigoso. De molde que os fogos florestais deste 2018, fruto desta realidade, mas por igual das mudanças operadas na estrutura da Autoridade Nacional de Proteção Civil, mormente no respeitante à excecional capacidade de comando e controlo do Comandante Operacional Nacional, o coronel tirocinado José Manuel Duarte Costa, ficaram-se, para já, muito abaixo do que se pôde ver em 2017.

Claro está que a Direita tem aqui uma espécie de pedra no sapato, dado que os elementos não ajudaram, menos propiciando ainda a ação criminosa que pôde detetar-se no ano passado. Uma desagradável chatice... Para já, temos mais uma semana de calmaria, tendo-se tornado evidente que a enormíssima maioria dos fogos florestais têm sido contidos pouco depois de serem conhecidos.

ARGUMENTOS A ESMO

Como logo pude explicar após os incêndios de 2017, a ideia de fazer tudo numa corridinha, sempre aligeirando procedimentos, só por milagre não atravessaria a zona do compadrio. Isto mesmo se diz agora e por parte dos que pediam a máxima velocidade, bem como os maiores aligeiramentos possíveis. Estava escrito nas estrelas.

Acontece que, quando o primeiro programa da TVI surgiu, o Primeiro-Ministro, António Costa, explicou que só dois casos dependentes do domínio público suscitavam dúvidas. A verdade é que as notícias lá foram continuando a fluir, até porque a Direita precisa destas realidades como a boca precisa do pão.

Perante tal realidade, a CCDRC decidiu enviar os vinte e um processos que por si haviam passado para o Ministério Público. Não porque entendesse existir algo de anómalo, mas para evitar uma ação erosiva que a grande comunicação social e a Direita iriam encarregar-se de continuar a manusear.

Significa isto, se acaso não erro, que não terão sido enviados para o Ministério Público os restantes casos, mas que foram tratados por entidades não públicas. Se estou certo, aqui deixo o convite a essas entidades: enviem também esses processos para o Ministério Público e facultem o seu acesso à grande comunicação social, mormente a mais referente em Portugal. De outro modo – se estou certo nos pressupostos que adoto aqui –, estar-se-á perante uma distorção da realidade de quanto possa estar em causa nesta matéria.

EM QUE SE FICA?

No entretanto, pude hoje mesmo acompanhar uma notícia relativa à Santa Casa da Misericórdia de Murça, creio que ao redor de um seu lar. Parecem estar em causa duas situações: uma ligada a ordenados em atraso, outra com a falta de verbas da instituição, sejam as causas as que forem. A notícia comportava, também, alguma dúvida ao redor de tudo isto, salientando que a liderança da instituição recusara responder à solicitação que havia sido formulada. De molde que deixo esta minha dúvida: será que o Ministério Público irá aqui intervir, em ordem a esclarecer o que possa estar em causa na tal dúvida que ficou por via da notícia televisiva? Em que se fica? E será que a liderança da Santa Casa da Misericórdia de Murça irá proceder como o fez a direção da CCDRC? Vamos esperar.

RUSSOFOBIA

Por um verdadeiro acaso, acompanhei, na noite deste domingo recente, a intervenção de Paulo Portas na TVI. E foi com graça e com gosto que lhe ouvi salientar que, malgrado achar que John McCain era uma personalidade de grande relevo na vida norte-americana, não o acompanhava na sua atitude de russofobia que sempre mostrara. Bom, fiquei satisfeito por ver um político português (e da Direita!) ter a coragem de reconhecer uma tal realidade, até porque a coragem política, em Portugal, rareia. Sobretudo nestes tempos da nossa III República.

Paulo Portas mostrou, nesta sua intervenção, que tem o bom senso que nunca teve John McCain nem os seus compagnons de route – republicanos e democratas – da política americana, porque esta sua russofobia ao que acabará por levar é a um conflito militar. Provavelmente, devastador. De resto, esta ideia é muitíssimo antiga, tendo começado a germinar depois da saída de Truman. E é por isso que Roger Waters tem toda a razão no que

disse na sua entrevista ao Yzvestia.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Debate sobre a Linha do Douro já tem programa

(2018-09-04 09:45)

D urante o último fim-de-semana a Associação Vale d'Ouro e a Câmara Municipal da Régua revelaram os primeiros detalhes do programa referente ao "Grande Debate do Douro: a Linha do Douro, um futuro que tarda" que se realiza no próximo dia 15 de setembro pelas 16h30 no Auditório Municipal da Régua.

Debate sobre a Linha do Douro já tem programa Um período alargado de intervenção destinada ao público é a grande vantagem do formato proposto e que a organização acredita ser o mais adequado para garantir que todos os presentes, estejam no painel ou na audiência, possam registar a sua opinião.

Para lançar o debate foram convidados diversos técnicos com perspetivas diferentes sobre o caminho-de-ferro e a Linha do Douro em particular. Sob a moderação do jornalista Carlos Cipriano integrarão o painel de arranque da discussão: Alberto Aroso, engenheiro civil e especialista de vias de comunicação e transportes; André Pires, mestre em Gestão com trabalho publicado referente aos caminhos-de-ferro regionais; Ascenso Simões, deputado da Assembleia da República eleito por Vila Real; Luís Ramos, também deputado pelo círculo de Vila Real e professor universitário na área dos transportes e planeamento do território; e ainda Manuel Tão, investigador da Universidade do Algarve que tem acompanhado o fenómeno ferroviário no nosso país e que em outubro estará em Bruxelas para defender a importância da ligação transfronteiriça da Linha do Douro no âmbito do estudo "Comprehensive analysis of the existing cross-border rail transport connections and missing links on the internal EU borders".

Além das inscrições abertas ao público, até à véspera do evento, a organização tem vindo a convidar um conjunto de entidades para estar presente desde o próprio governo, deputados os distritos atravessados pela linha e também autarcas, partidos políticos, operadores ferroviários e o gestor da infraestrutura, associações do setor, operadores do setor turístico. As inscrições decorrem a bom ritmo e são quase meia centena, mesmo antes de ser conhecido o programa.

As informações sobre o evento estão a ser divulgadas nas redes sociais e no site oficial do evento: [1]www.linhadodouro.associacaovaledouro.pt , através do qual também é possível efetuar a inscrição no debate.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.linhadodouro.associacaovaledouro.p/

EDP Lança 3ª edição do Programa Tradições

(2018-09-04 09:58)

A EDP abriu mais uma edição do Programa Tradições, um projeto de apoio à cultura popular que irá atribuir 250 mil euros às melhores ideias concebidas para os territórios onde se localizam centros produtores da EDP.

EDP Lança 3ª edição do Programa Tradições As candidaturas a esta 3ª edição podem ser feitas até dia 17 de setembro. "Em 2018, o Programa Tradições associa-se ao Ano Europeu do Património Cultural que tem como objetivo chamar a atenção para o papel da cultura e do património no desenvolvimento social e económico na Europa e nas suas relações externas, e motivar os cidadãos para os valores comuns europeus" refere fonte da empresa elétrica de Portugal.

Este programa tem como objetivos valorizar as cultura e as tradições locais estimulando a autoestima das comunidades, ajudar a criação de novos públicos, garantindo que as novas gerações valorizam e integram as artes e os saberes populares evitando a extinção das mesmas e contribuir para o desenvolvimento e dinamização local, sendo uma forma de combater a desertificação do interior do país.

Podem concorrer todos os projetos que cumpram estes objetivos e se insiram na área geográfica dos centros produtores da EDP, num total de 94 municípios abrangidos. O formulário de candidatura e regulamento do concurso estarão disponíveis no[1] site da EDP .

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.a-nossa-energia.edp.pt/

Mestres ensinaram tradição dos escrinhos na Aldeia Pedagógica de Vilar Seco (2018-09-04 10:25)

N as Aldeias Pedagógicas os Mestres ensinam as suas artes e perpetuam a tradição. O conhecimento salta das mãos dos mais antigos e chega às novas gerações. São eles, os Mestres, que tornam possível esta passagem de sabedoria, a dita herança cultural.

No passado sábado, dia 01 de Setembro, os Mestres foram a bússola dos visitantes numa viagem pelos escrinhos, uma tradição ancestral da Aldeia Pedagógica de Vilar Seco. Um grupo de participantes passou uma manhã diferente guiado pelas mãos do Mestre Aníbal Delgado e da Mestre Rosa do Nascimento.

Os aprendizes ficaram a saber que os escrinhos são feitos com silvas e palha de centeio. O dia na Aldeia Pedagógica de Vilar Seco começou com a saída de campo para recolha das silvas, que serviram para dar os primeiros passos. Os Mestres explicaram a um grupo bastante atento e entusiasta o processo de apanha das silvas, a altura do ano e lua em que devem ser apanhadas e quais as silvas que podem ser apanhadas. Os passos seguintes foram retirar os picos das silvas, rachá-las em 4 partes, retirar o miolo e fazer rolos para serem fervidos numa caldeira. Com a ajuda dos Mestres escrinheiros os participantes prepararam o material e meteram as mãos na palha e na silva, dando início à confeção dos escrinhos.

O objetivo desta iniciativa é manter vivas as tradições locais e os antigos saberes dos Mestres, conservando e divulgando o património histórico e cultural da região, promover a valorização social e combater o estigma de que quem faz artesanato está a um nível inferior, para assim atrair novos praticantes. Os próximos passos passam pela criação e registo de uma marca que certifique a origem das peças produzidas na Aldeia Pedagógica de Vilar Seco, a inscrição do Escrinho no inventário Nacional do Património Imaterial e a participação em feiras e exposições. Os escrinhos são cestos feitos com palha de centeio e casca de silvas usados antigamente para colocar a farinha ou o trigo, sendo na atualidade usados como adorno. Outrora era um trabalho só de homens e, com o avançar dos tempos, passou também a ser feito por mulheres.

No final do workshop todos ficaram com vontade de mais e a Azimute promete a realização de novos Workshops no futuro.

Iniciativa teve a colaboração da Junta de Freguesia de Vilar Seco

O "Aldeias Pedagógicas" valoriza os saberes, os ofícios, experiência de vida dos idosos e a sua ligação ao mundo rural tornando-os nos "Mestres" das aldeias: são os idosos que melhor guardam os saberes de outrora e são também eles que melhor os sabem transmitir.

O projeto Aldeias Pedagógicas faz parte de uma candidatura aprovada pelo instrumento de financiamento Parcerias para o Impacto, gerido pela Portugal Inovação Social – sendo cofinanciado pelo PO ISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, Portugal 2020 e FSE - Fundo Social Europeu, Fundação Calouste Gulbenkian, Câmara Municipal de Bragança e Câmara Municipal de Vimioso.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Vigésima Terceira edição da Feira da Maçã, do Vinho e do Azeite superou todas as expetativas

(2018-09-04 20:32)

A Edição de 2018 da Feira da Maçã, do Vinho e do Azeite de Carrazeda de Ansiães superou todas as expectativas, refere fonte da organização, estimando-se em 20 mil o número de pessoas que durante os 3 dias visitaram o evento.

Vigésima Terceira edição da Feira da Maçã, do Vinho e do Azeite superou todas as expetativas A aposta na renovação da feira com a concentração de todos os expositores no interior do recinto e uma tenda orbital dedicada à exposição e venda da maçã, do vinho e do azeite foi uma aposta ganha, tendo permitido aumentar largamente a visibilidade destes produtos endógenos assim como ampliar exponencialmente o volume de vendas. Estima-se que na edição de 2018 tenham sido vendidas cerca de 3 toneladas de maçã, um volume oito vezes superior ao do ano transato.

A par da Feira, a aposta na renovação do cartaz com espetáculos de música com artistas do panorama nacional, bem como um conjunto de atividades paralelas como o programa da RTP "Aqui Portugal" o "Ansiães Douro Triatlo" foram motivos que contribuíram para trazer mais visibilidade ao evento e um maior número de visitantes à Feira.

É também de salientar o envolvimento da comunidade local que durante estes três dias esteve presente e participou ativamente no evento através das atividades paralelas como o cortejo etnográfico, a procissão dos padroeiros, o Ansiães Douro Triatlo e a gincana de tratores.

IFRAME: [1]https://www.facebook.com/plugins/video.php?href=https %3A %2F %2Fwww.facebook.com %2Fmunicipio.carrazedadeansiaes %2Fvideos %2F231206247573448 %2F &show _text=0 &width=560

Segundo o presidente da Câmara de Carrazeda de Ansiães, João Gonçalves, o evento superou todas as expetativas, gerando um grande dinamismo económico na vila, ao mesmo tempo que o nome de Carrazeda de Ansiães foi levado a todo o país e a todo o mundo. O presidente da autarquia referiu-se à transmissão em direto efetuada pela RTP1 e pela RTP Internacional do programa "Aqui Portugal" como um evento produzido a partir de Carrazeda de Ansiães com grande profissionalismo, que permitiu que o nome do concelho fosse levado a todo o mundo durante as oito horas em que a transmissão esteve no ar.

João Gonçalves enalteceu ainda a participação e a colaboração empenhada das instituições, associações e de todos os agentes económicos e empresários locais que estiveram presentes em massa no evento, trazendo para este recinto os seus investimentos e os projetos que desenvolvem no território concelhio.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.facebook.com/plugins/video.php?href=https%3A%2F%2Fwww.facebook.com%2Fmunicipio.carrazedadeansiaes%2Fvideos%2F231206247573448%2F&show_text=0&width=56

Sabor D'ouro Wine Summer Fest promove vinhos de Torre de Moncorvo (2018-09-05 13:40)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo promove os vinhos da região nos dias 8 e 9 de setembro, em mais uma edição do Sabor D'ouro Wine Summer Fest. "O festival tem um conceito diferenciador que alia numa festa de final de verão a música e as maravilhosas paisagens da Praia Fluvial da Foz do Sabor à degustação dos vinhos de excelência produzidos no concelho", garante fonte do município.

Sabor D'ouro Wine Summer Fest promove vinhos de Torre de Moncorvo Presentes na mostra e venda de vinhos estão mais de 10 produtores de vinhos locais, a grande maioria já reconhecidos a nível nacional e alguns a nível internacional.

O festival e mostra/venda de vinhos tem entrada gratuita e está aberto ao público no dia 8 de setembro, sábado, das 16h00 às 00h00 e no dia 9 de setembro, domingo, das 11h00 às 18h00. Os visitantes têm ainda a oportunidade de degustar no local alguns petiscos e tapas, nas três tendas disponíveis para o efeito.

Nesta edição, destaque para o concerto com a artista Gisela João, a atuação do Dj Tiger Lewis, Álvaro Lancha e Carlos Fial. De referir que a vila de Torre de Moncorvo está situada em pelo Douro Superior, sendo que é abrangida pela Região Demarcada do "Vinho do Porto" e pela área do Alto Douro Vinhateiro considerada Património Mundial, pela UNESCO.br>

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

CIM-Terras de Trás-os-Montes reúne com Ministro da Agricultura (2018-09-05 13:49)

A Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM) esteve reunida, no dia 3 de setembro, com o Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Capoulas dos Santos. Na audiência, solicitada pela CIM-TTM, esteve em debate a importância estratégia da agricultura e pecuária para o território. O objetivo foi sensibilizar a tutela para a relevância do reforço do investimento no setor agrícola, transmitindo as necessidades e prioridades a incluir no próximo Plano Nacional de Investimentos 2030.

CIM-Terras de Trás-os-Montes reúne com Ministro da Agricultura Tendo em conta a importância da agroindústria e agropecuária para o território, a CIM-TTM entende o investimento nestas áreas como prioritário para o desenvolvimento territorial. Daí que queira ver contempladas no próximo Plano Nacional de Investimentos um conjunto de medidas que visem apoiar o setor na região. O reforço do regadio, com a realização de novos investimentos e a reabilitação dos existentes, é entendido pela CIM-TTM como fundamental para aumentar a competitividade da agricultura regional. Isso mesmo foi transmitindo ao Ministro da Agricultura que deixou a garantia de que o regadio e as medidas de apoio ao setor agrícola se constituem como uma das prioridades do Governo. Capoulas dos Santos disse também que vai haver um reforço no investimento no regadio na região Norte e Centro no âmbito do 2030, projetos que serão para iniciar a partir de 2022.

Neste campo, tal como já foi anunciado, a CIM-TTM vai elaborar um Plano Estratégico de Regadio que abrangerá os nove concelhos desta Comunidade. Trata-se de um documento que visa conferir a sustentabilidade necessária às reivindicações do território, enquadrando as necessidades e permitindo delinear uma estratégia comum e de futuro neste âmbito. É neste sentido que CIM-TTM tem vindo a trabalhar, preparando o território para os novos desafios que se colocam com o próximo quadro de apoio. Do Ministro da Agricultura ficou o compromisso da inclusão Plano Estratégico de Regadio das Terras de Trás-os-Montes nas medidas de apoio do Quadro Comunitário 2030.

Recorde-se que no território estão em curso ou serão iniciados em breve projetos que representam um total de 37 milhões de euros de investimento no território. No entanto, a CIM entende que é necessário intensificar a aposta neste domínio tido como essencial para conferir um novo impulso ao setor agrícola e pecuário, conseguindo a valorização, mas também o aumento da produtividade, da qualidade dos produtos locais e potenciando novos investimentos. Daí que as garantias obtidas na reunião sejam vistas como de extremo relevo para a coesão e desenvolvimento das Terras de Trás-os-Montes e de um sector que se assume como um dos principais motores da economia regional.

Durante a reunião foi ainda abordada a questão relacionada com a necessidade de mais inspetores sanitários para os matadouros, facto que que está a criar alguns constrangimentos nas unidades existentes na região. O combate à Vespa das Galhas dos Castanheiro, o trabalho desenvolvido pelo Centro Nacional de Competências dos Frutos Secos e a sua importância para esta fileira da produção agrícola a nível nacional, foram outros dos temas em análise.

Sónia Lavrador

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Mais de 12 000 passageiros voaram este ano na linha regional Bragança – Portimão (2018-09-06 18:07)

A linha aérea regional que liga Bragança a Portimão atingiu a melhor taxa de ocupação de sempre.A taxa de ocupação da linha aérea entre Bragança e Portimão, com escalas em Vila Real, Viseu e Cascais, cresceu 49,6 % nos primeiros oito meses de 2018, face a igual período de 2017.

Mais de 12 000 passageiros voaram este ano na linha regional Bragança – Portimão. Foto: Facebook Savenair
Este ano, a Sevenair, empresa concessionária, já transportou nesta linha 12 006 passageiros, mais 4436 que em 2017. Comparando as taxas de ocupação nos períodos homólogos, as variações são positivas em praticamente todos os meses. Agosto de 2018 foi o melhor mês de sempre. A taxa de ocupação atingiu os 108,58 %, contra os 92,25 % registados no mesmo mês de 2017. Pela primeira vez nesta linha regional a Sevenair ultrapassou os 2100 passageiros num mês.

O crescimento do número de passageiros verifica-se desde o lançamento, em dezembro de 2015. Em março de 2018, passou a ter duas ligações diárias. De acordo com Alexandre Alves, CCO da Sevenair, “estes números positivos e de crescimento refletem o nosso compromisso em prestar um serviço de qualidade, confiável e regular aos nossos passageiros.

O número de pessoas que utilizam frequentemente a linha para viajar do extremo norte ao sul do país tem aumentado de forma consistente ao longo da duração da atual concessão, quer se trate de famílias ou empresários. Fidelizámos passageiros e estamos a conquistar novos públicos, designadamente, turísticos. Esta linha é, cada vez mais, parte da rotina quotidiana de milhares de portugueses”.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Urze estreia "Agnus Dei" (2018-09-07 07:13)

N o próximo dia 14 (sexta-feira) do corrente mês de Setembro estreamos a produção "AGNUS DEI"no Teatro Auditório Municipal de Alijó, pelas 21:30, com texto e encenação de Fábio Timor, coreografia de Isabel Costa, música de Vítor Nogueira, e com as interpretações dos actores Ángel Fragua, Isabel Feliciano e Anabela Nóbrega, envolvidos numa história trágica entre a fé e a paixão.

Urze estreia "Agnus Dei" 'Agnus Dei' é uma obra inédita, que nos conta uma história dramática e comovente sobre uma relação amorosa condenada a um fim trágico. Maria e Jorge — uma Freira e um Padre católicos —, vivem num conflito interior, entre a fé e a intensa paixão que sentem um pelo o outro — entre o desejo de felicidade e a realidade.

A coreografia e o vídeo conferem ao espectáculo uma marca identitária, ancorada numa atmosfera dramática-poética, onde os corpos dos actores prosseguem a ondulação do elemento água, que fisicamente preenche com naturalidade o espaço cénico, matizado pela música e luz, envolvido numa cenografia expressiva reflectindo a realidade angustiante em que vivem os dois protagonistas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Secretário de Estado das Infraestruturas no debate sobre o futuro da Linha do Douro (2018-09-07 08:20)

O Grande Debate do Douro subordinado ao tema "A Linha do Douro, um futuro que tarda" organizado pela Associação Vale d'Ouro e Câmara Municipal do Peso da Régua, no próximo dia 15 de setembro, pelas 16h30, no Auditório Municipal do Peso da Régua contará com a presença do Secretário de Estado das Infraestruturas, Guilherme d'Oliveira Martins.

Secretário de Estado das Infraestruturas no debate sobre o futuro da Linha do Douro Para esta sessão, além do painel de lançamento do debate que contará com Alberto Aroso, André Pires, Ascenso Simões, Luís Ramos e Luís Tão, foram convidadas todas as autarquias atravessadas pela Linha do Douro até Salamanca, os operadores ferroviários, o gestor da infraestrutura, operadores turísticos e logísticos, diversas associações empresariais e ligadas ao setor ferroviário e diversos deputados além do público em geral. O debate terá a moderação do jornalista Carlos Cipriano. A sessão de encerramento ficará a cargo do Presidente da Comunidade Intermunicipal do Douro e do Secretário de Estado das Infraestruturas.

O Presidente da Câmara Municipal do Peso da Régua, José Manuel Gonçalves, considera que este é um momento chave para uma discussão que a região precisa urgentemente. O autarca considera que não está em causa apenas o turismo e a operação logística associada a esta linha mas também, e sobretudo, as populações de um vale que tem sido "esquecido" em matéria de investimento. O objetivo deste debate é primeiramente chamar a atenção para a necessidade de um projeto que tem impacto na região mas também no país. Uma visão integrada no território pressupõe olhar para o Vale do

Douro em toda a sua extensão, dimensão e potencial. A cidade do Peso da Régua não se poderia alhear de uma discussão que interessa a todos, desde o Porto até Salamanca.

Para Luís Almeida, presidente da Direção da Associação Vale d'Ouro as vantagens da operação da linha do Douro com a reabertura até Espanha são inúmeras e tem impacto não só na região como no país. A Associação Vale d'Ouro entendeu que apesar da pertinência deste assunto, numa altura em que se define o Plano de Investimentos até 2030, a região parecia adormecida para esta discussão e para a relevância de um investimento que diversos estudos apontam como estratégico. Esse foi o principal motivo para, com a autarquia da Régua, lançarem esta iniciativa e colocarem o assunto na agenda nacional.

As inscrições decorrem a excelente ritmo quer no que diz respeito às entidades convidadas quer no que diz respeito ao público em geral que tem demonstrado um interesse bastante significativo sobre esta matéria. Até à véspera do evento é possível efetuar inscrições através da página oficial: [1]www.linhadodouro.associacaovaledouro.pt .

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.linhadodouro.associacaovaledouro.pt/

Baixa literacia e busca de informação junto de familiares, amigos ou internet colocam em risco a saúde

(2018-09-07 16:05)

S egundo um [1]estudo **da Fundação Calouste Gulbenkien sobre Literacia em Saúde, 38 % da população portuguesa apresenta um nível "problemático" e 11 % "inadequado" no que respeita a este tema. Entre os grupos com menor conhecimento em saúde estão os idosos, indivíduos com baixos rendimentos e baixos níveis de escolaridade, doentes crónicos ou com doença prolongada e ainda grandes usuários dos serviços de saúde. Nestes grupos, os níveis de literacia considerados limitados chegam mesmo a ultrapassar os 60 %.**

Para João Araújo Correia, Presidente da SPMI, "nada disto é surpreendente e apenas reforça a necessidade de haver um tratamento integrado do Doente Crónico Complexo, com uma grande entreajuda entre a Medicina Interna no Hospital e a Medicina Geral e Familiar no ambulatório. Estes doentes, são idosos, têm de ser vistos com frequência, muitas vezes no domicílio, onde estão sós e com grandes dificuldades de mobilidade."

A literacia em saúde é fundamental para evitar alguns constrangimentos nos serviços de saúde, especialmente no que respeita às urgências. Contudo, é preciso que os conhecimentos sejam dados como corretos apenas quando adquiridos nos locais adequados, devendo ser corrigidos pelo médico quando provêm da opinião pública ou de uma pesquisa na internet, que nunca têm em conta a especificidade individual. Caso contrário, o especialista alerta que "coloca-se em causa o diagnóstico e a terapêutica."

No referido estudo, o recurso a familiares e amigos surge de forma destacada como meio de obtenção de informações de saúde. "Tomar o medicamento que fez bem ao vizinho e acreditar no diagnóstico do familiar conhecedor, foram sempre "travessuras" dos doentes, muitas vezes não confessadas aos médicos" explica João Araújo Correia. O "Dr. Google" é também um meio utilizado pelos doentes para obterem mais esclarecimentos. "A internet é como se fosse uma enorme vizinhança, cheia de opiniões e mitos, com pouca evidência científica" o que para o Presidente da SPMI, pode "constituir um risco, caso o doente se julgue autónomo e suficientemente sabedor, considerando o médico dispensável."

Como podemos, então, reforçar a relação médico-doente, consolidando a posição dos profissionais de

saúde como o meio privilegiado de obtenção de informação em saúde? Para João Araújo Correia, a solução está no tempo que o médico deverá conceder ao doente para que este exponha todas as suas dúvidas. “Cabe ao médico corrigir as anomalias, dando tempo ao doente para expor tudo o que aprendeu na internet e tem como certo, explicando, sem sobranceria, como é a leitura correta da informação obtida” até porque, acredita, “ambos são atores e têm de participar em todas as decisões diagnósticas e terapêuticas.” Mas adverte que “ cada vez é mais reduzido o tempo concedido pelos administradores para a realização das consultas e isso compromete a possibilidade do doente esclarecer todas as suas dúvidas”. O Presidente da SPMI conclui, dizendo que “saber ouvir é absolutamente essencial para a criação da empatia entre o médico e o doente, que gera a confiança e a abertura de espírito, para a obtenção dos melhores resultados em saúde.”

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://content.gulbenkian.pt/wp-content/uploads/2017/08/29203225/PGISVersCurtaFCB_FINAL2016.pdf

---

Macedo de Cavaleiros presente em conferência internacional da UNESCO sobre geoparques

(2018-09-07 18:37)

O presidente do Município de Macedo de Cavaleiros, Benjamim Rodrigues, irá marcar presença na 8ª Conferência Internacional sobre Geoparques Globais da UNESCO. Este encontro irá decorrer no Geopark Adamello Brenta, na província de Trentino (Itália), de 11 a 14 de setembro de 2018. "Vamos aproveitar esta importante conferência para promover o Geopark Terras de Cavaleiros", refere o presidente Benjamim Rodrigues.

Macedo de Cavaleiros presente em conferência internacional da UNESCO sobre geoparquesa A conferência sobre “*Geoparques e Desenvolvimento Sustentável*” decorre no Centro de Conferências Palacampiglio, em Madonna di Campiglio, localizado no coração do Geopark Adamello Brenta. "*É um encontro que decorre com o propósito de ser feita uma reavaliação dos geoparques com a chancela da UNESCO e de serem determinados quais os parques que continuam a ser merecedores de tal distinção*", explica o presidente da CM de Macedo de Cavaleiros.

Benjamim Rodrigues afiança que vai aproveitar a reunião internacional para promover o Geopark Terras de Cavaleiros, nomeadamente na área do Turismo da Natureza. "*Os participantes terão um espaço de exposição na Geo-feira, em que podem mostrar e promover seu próprio território e serviços, atividades e produtos típicos para mais de oitocentos delegados de todo o mundo*", diz.

"*Pretendemos aproveitar os trabalhos de campo no Geopark Adamello Brenta para conhecer como funciona este parque, como foi feita a sua integração com as populações locais e o modo com interage com as culturas e tradições locais*", acrescenta o presidente da Câmara de Macedo de Cavaleiros.

Benjamim Rodrigues adianta que "*com esta conferência internacional, a UNESCO dá-nos uma oportunidade para partilhar experiências nas várias áreas temáticas e criar uma rede de trabalho e troca de boas práticas com os responsáveis dos outros geoparques*". "*Vamos aprender com o que de melhor se faz lá fora e procurar apreender novas metodologias que possam ser aplicadas ao Geopark Terras de Cavaleiros*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro

O mapa mais completo do genoma do trigo

(2018-09-09 06:55)

A primeva seara dourada e ondulante anuncia a civilização Humana. Desde há cerca de dez mil anos que o trigo, então domesticado com a sedentária agricultura que espigava em prosperidade civilizacional, tem sido amparo para a alimentação de uma população humana sempre crescente. O trigo tornou-se, e ainda é, um dos principais cultivos para a alimentação da Humanidade.

O mapa mais completo do genoma do trigo Mas, o exponencial crescimento da população humana cria uma enorme pressão para o aumento da produção do trigo. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), o trigo é cultivado em cinco continentes tendo sido produzidas, só em 2016, 749 milhões de toneladas. Contudo, a produção actual será de todo insuficiente para sustentar a futura necessidade Humana: por exemplo, estima-se que em 2050 a população atinja as 9600 milhões de pessoas, o que faz com que a FAO calcule que seja necessário um aumento em cerca de 60 % na produção de trigo. Para resolver este problema um dos aspectos a considerar é o integral conhecimento do genoma deste cereal, por forma a tornar mais produtivas as espécies de trigo actualmente existentes. E os cientistas tem trabalhado intensivamente na procura deste conhecimento, no mapeamento o mais completo possível de todos os genes trigueiros.

Numa investigação que começou há 13 anos, uma equipa de 202 cientistas, provenientes de 73 instituições científicas de todo o mundo, conseguiu obter uma versão mais actualizada, e com uma notação de qualidade mais pormenorizada, do genoma do trigo. Este resultado foi publicado recentemente no número 6403 da prestigiada revista Science. Este trabalho foi possível graças à criação do Consórcio Internacional de Sequenciação do Genoma do Trigo (IWGSC), que reuniu mais de 2400 participantes de 68 países durante a investigação.

Para além do artigo que apresenta a a[1]notação mais completa do genoma deste cereal , foram ainda publicados outros seis artigos (outro na revista Science, um na Science Advances e quatro na Genome Biology) que interpretam as potenciais aplicações deste conhecimento novo, e de como ele pode ser potencialmente determinante para o desenvolvimento de novas variedades mais resistentes a pragas e com possibilidade de cultivo em climas extremos. Os resultados permitem também compreender certas doenças que afectam este cereal e a sua relação com a alimentação e saúde humanas. O desenvolvimento de novas variedades produtivas em climas extremos é visto com particular interesse num planeta em plena alteração climática de origem antropogénica.

A espécie de trigo estudada foi a Triticum aestivum da variedade Primavera Chinesa (Chinese Spring). Segundo Rudi Appels, cientista da Universidade de Melbourne (Austrália) e um dos autores deste estudo, esta “não é uma variedade com valor agronómico, mas foi usada para produzir uma sequenciação de referência do genoma porque Ernest Sears – um geneticista que estudou o trigo - fez muito trabalho genético sobre ela entre 1950 e 1970”. Este estudo antigo serviu de base ao novo conhecimento.

Esta espécie de trigo possui sete cromossomas repetidos três vezes, pelo que são 21 cromossomas no total. Esta repetição no trigo moderno reflecte a sua hibridização a partir de três espécies ancestrais.

Neste trabalho, é apresentada a localização genómica exacta de 107 891 genes. Para comparação, refira-se que este genoma é cinco vezes maior do que o humano e 35 vezes maior do que o do arroz. Esta dimensão e a complexidade encontrada no genoma, que tem 85 % de ADN repetido, explicam os 13 anos de longa investigação.

Em particular, uma equipa da Universidade Norueguesa de Ciências da Vida, liderada por Odd-Arne Olsen, investigou os genes que codificam proteínas responsáveis por reacções alérgicas nos humanos, como a doença

celíaca entre outros problemas imunitários advindos do consumo de trigo. Os resultados obtidos estão no artigo publicado na [2]Science Advances . “Com toda esta nova informação, sabemos exactamente quais os genes do glúten que estão a causar reacções alérgicas, dando-nos uma ferramenta para remover ou modificar as sequências que codificam essas proteínas”, refere Odd-Arne Olsen.

Com este conhecimento, novas searas continuarão a compaginar esta relação milenar do trigo e do Homem.

António Piedade

conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://science.sciencemag.org/content/361/6403/eaar7191
2. http://advances.sciencemag.org/content/4/8/eaar8602

Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior: IPB entre as instituições que mais crescem

(2018-09-09 08:47)

O Instituto Politécnico de Bragança (IPB) foi a segunda instituição a nível nacional que mais cresceu no número de alunos colocados no concurso nacional de acesso ao ensino superior, tanto em números absolutos como percentualmente, face ao ano anterior.

Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior: IPB entre as instituições que mais crescem A política de coesão nacional implementada este ano pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, reduzindo em 5 % as vagas nas instituições de Lisboa e Porto, traduziu-se num aumento de cerca de 9 % nas colocações no IPB.

Ainda que o número total de alunos colocados a nível nacional se tivesse reduzido em 2 %, o IPB foi uma das instituições nacionais que maior capacidade teve para atrair os alunos libertados em Lisboa e Porto por força daquela política.

Também nos outros regimes de ingresso, o IPB cresceu significativamente este ano. Na primeira fase do concurso local para os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) o número de candidatos subiu cerca de 32 % e nos alunos internacionais 24 %.

"*Prevê-se que o número de alunos matriculados nas licenciaturas do IPB, no 1º ano 1ª vez, ultrapasse os 2000 alunos e, considerando também as entradas nos CTeSP, o número de ingressos 1º ano 1ª vez deve ultrapassar os 2800 alunos, o que significa um aumento de mais de 600 alunos face ao ano anterior*", refere fonte do IPB.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Regata do Vinho do Porto, entre Bagaúste e o Pinhão, realiza-se hoje (2018-09-10 08:03)

A s comemorações do Port Wine day, que arrancaram dia 1 de setembro, culminam no dia 10 de setembro, hoje, com uma Regata de Barcos Rabelos que, pela primeira vez, se realiza no Douro Vinhateiro, relembrando trajetos da história.

Regata do Vinho do Porto, entre Bagaúste e o Pinhão,realiza-se hoje O público poderá assistir, ao longo das margens do rio, à partida de Bagaúste, pelas 15h30, com final e entrega de prémios no Pinhão pelas 17h30. As 12 embarcações têm nas suas velas as marcas das casas: Barros, Cálem, Dalva, Dow's, Ferreira, Fonseca, Kopke, Offley, Porto Cruz, Rozès, Sandeman e Taylor's.

O Port Wine day assinala anualmente a data em que foi instituída a primeira região vitivinícola do mundo, demarcada e regulamentada, através da criação da Companhia Geral de Agricultura das Vinhas do Alto Douro, dia 10 de setembro de 1756.

Sobre o IVDP
O Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P. é um instituto público, integrado no Ministério da Agricultura que tem como missão certificar, controlar, proteger e promover as Denominações de Origem Porto e Douro e Indicação Geográfica Duriense em Portugal e no mundo.

Macedo de Cavaleiros recebe final Nacional de Jogos Tradicionais do INATEL (2018-09-10 12:58)

O Município de Macedo de Cavaleiros foi o local escolhido para acolher a final nacional dos Jogos Tradicionais promovido pelo INATEL no próximo dia 16 de setembro, pelas 10 horas, no Parque Municipal de Exposições de Macedo de Cavaleiros.

"*Depois de termos promovido o I Torneio de Jogos Tradicionais de Macedo de Cavaleiros, acolhemos esta importante final e para qual poderemos contribuir com a nossa experiência*", sustenta Rui Vilarinho.

O vereador com o pelouro do Desporto refere que "*este tipo de provas proporciona momentos insubstituíveis de convívio, coesão social e inserção do indivíduo da comunidade*".

"*Para Macedo de Cavaleiros é uma honra que uma instituição como o INATEL escolha o nosso município para acolher a final nacional dos Jogos Tradicionais", sustenta Rui Vilarinho. "É mais uma oportunidade para promovermos a nossa hospitalidade e gastronomia, bem como a nossa capacidade organizativa*", diz.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Marco Histórico... (2018-09-12 07:32)

|Hélio Bernardo Lopes| ***P elo final da passada semana tive a oportunidade de ler uma extensa entrevista de Pedro Tinoco Faria ao i. Uma entrevista sem grande interesse, fortemente ideológica, claramente transportada pelos ventos da Extrema-Direita destes dias, mas com razoáveis imprecisões e enormíssimas omissões. Malgrado tal, entendo haver toda a vantagem em comentá-la aqui, neste meu texto.***

A entrevista surge como ponta de lança do movimento que pretende um adequado regresso ao Estado Novo, deitando mão do caso da saída do anterior comandante dos Comandos, coronel Pipa Amorim. E, numa perspetiva mais recente, ao redor de certo almoço que teve lugar neste passado sábado. Um almoço sobre que Pedro Tino Faria nos referiu vir a contar com a presença de 500 militares, mas que a grande comunicação social desse dia logo referiu serem 400. Já pelas cinco da tarde, em certo café, ouvi, algo desagradado, um dos que terão estado presentes, salientando que só haviam surgido 256. Fica, desde já, pois, esta pergunta: 500, 400 ou 256? Mas vamos, então, ao que justificou este texto.

01 – A dado passo da entrevista, é contado que é extinto o Regimento de Comandos, em 1992/3, contra a nossa vontade, salientando-se ter sido um crime de lesa-Pátria, mas sem que o entrevistado pareça saber quem foi o responsável por esta decisão, que considera ter sido um crime de lesa-Pátria.

02 – Num ápice, Pedro conta-nos que o Mário Soares foi à cerimónia, mas os militares não destroçaram. Refere-se, portanto, àquele gajo que foi Presidente da República e sobre quem Diogo Freitas do Amaral, tal como o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, tiveram já a oportunidade de nos expor ter sido o maior político da III República.

03 – O que Pedro Tinoco Faria não diz – só pode ser por brincadeira conveniente, ou o entrevistado teria de ser um ignorante da História da III República Portuguesa – é que foi num Governo de Aníbal Cavaco Silva que o tal crime de lesa-Pátria foi praticado, embora, ao tempo, nem Jaime Neves, Lobato de Faria ou Vítor Ribeiro tenham feito mais que mostrar-se aborrecidos. Ou seja: foi num Governo da Direita e com maioria absoluta.

04 – Um pouco à frente diz-nos que a Academia Militar devia chamar-se Escola de Guerra. Sobre este tema, embora com grande facilidade, mas algum trabalho e tempo, deixo ao leitor o encargo de procurar as designações das escolas militares da generalidade dos Estados, mormente no referente à OTAN e à União Europeia. Mas também da Rússia, China, Índia, etc..

05 – Questionado sobre o serviço militar obrigatório, diz ser contra o mesmo. Mas logo refere que até poderia ser favorável, mas desde que os chefes militares fossem escolhidos por militares. Bom, também aqui deixo ao leitor a incumbência de procurar em que Estados os chefes militares são escolhidos pelos militares. Um dado é certo: foi também um Governo de Aníbal Cavaco Silva – da Direita, portanto – que pôs fim a qualquer papel de intervenção de militares na escolha dos chefes militares. Simplesmente, Pedro Tinoco Faria também aqui não deve recordar-se deste facto. Provavelmente, não deverá ser um crime de lesa-Pátria.

06 – Mais um saltinho, e logo Pedro nos garante que as Forças Armadas, hoje, estão politizadas e polarizadas. Certamente que aceitará que esta situação se vem dando desde a manhã de 25 de abril de 1974. E como os vencedores desta mudança político-constitucional diziam o mesmo dos antigos militares – os da II República –, temos, afinal, que as Forças Armadas serão, ao que parece, uma guarda pretoriana da classe política e do funcionamento constitucional em cada momento.

07 – Diz também que não é contra o CEME, mas que este está a ter uma ação má e muito fraca, não defendendo os militares, supostamente postos a ridículo na praça pública. Refere, até, a resposta do CEME, creio que na Assembleia da República: não sei o que estou

aqui a fazer. E não tinha razão? Não estava o caso nas mãos do Ministério Público? Não protestou agora Rui Rio contra a lentidão desta estrutura? Não parece ter o Presidente pressentido – é o momento da graça – que uma resposta daquela estrutura estará para breve? Alguém diz o que quer que seja? E não é verdade que Rui Rio nos contou que sabe mais do que disse há dias? E alguém o questionou sobre como soube mais? Se sabe, como é que soube? Que é feito, aqui, do Ministério Público?

08 – Volta a dizer que as nossas Forças Armadas são hoje comandadas por maçons. Haverão dezenas, mesmo centenas, de maçons. Mas Vieira Matias, Saldanha Lopes, Melo Gomes, Eanes, Soares Carneiro, Garcia Leandro, Rocha Vieira, etc.., são ou eram maçons? Afinal, ao nível de chefes militares, quem são ou eram os maçons? E da Opus Dei, conhece alguns? Enfim, uma pândega!

09 – Num outro ápice, lá nos vem com a balela do cansaço dos portugueses com o atual panorama político. A uma primeira vista, não terá ainda percebido que a grande maioria dos portugueses nunca se interessou pela política nem pela democracia. Uma realidade já vinda da I República. Foi por ser esta a realidade que a II República decorreu do modo linear que se pôde ver.

Como teria de dar-se, fala da corrupção, do compadrio, dos boys, dos Sócrates, etc.. Em contrapartida, não fala das messes da Força Aérea, nem dos dinheiros militares do Ultramar, nem do atentado de Camarate, mormente tendo em conta o que contou na Assembleia da República o major-general, Oswald Le Winter, nem dos massacres de Wiriamu, Mueda, Batepá ou do caso Angoshe, entre tantos outros casos. E sempre sem resultados dignos de um registo ínfimo. Se nesse tempo existissem procuradoras,... Nem se lembrou de referir o telegrama da Embaixada dos Estados Unidos, a cuja luz Portugal possuía um Exército de generais sentados.

10 – E porque um mal nunca vem só, de pronto põe também em causa a procuradora, ilustre e corajosa, que tratou o caso dos soldados dos Comandos que faleceram durante um curso. Diz-nos, até, que os que morrem são os melhores, pelo que se morressem todos teríamos um curso situado no supremo deste domínio.

11 – Acontece que, há já muitos anos, tive a oportunidade de escutar de Jaime Neves, em certa cerimónia dos Comandos, a linha de rumo de que o comando não pensa, obedece. Na altura, fiquei estarrecido, porque por rápido percebi aonde este pensamento poderia levar. Agora, Pedro Tinoco Faria diz-nos que o comando é feito para olhar o inimigo nos olhos e matá-lo. E quem é o inimigo? Ah, quem assim lhe for indicado pelo seu chefe. Portanto, se o chefe disser a um comando que mate a mãe, não pensando este mas obedecendo, o soldado mata a mãe. Pode parecer uma brincadeira, mas não é. Porque a regra foi bem indicada: o comando não pensa, obedece.

12 – Neste sentido, Pedro até aceitou dar um curso de comandos sem meios, mesmo sem estes lhe terem sido dados. E porquê? Porque a ordem veio de cima e nós damos o curso. Como não é possível que os meios necessários não sejam conhecidos dos monitores dos cursos, o que isto mostra é que o comando não pensa, obedece.

13 – Neste contexto, confrontado com o facto de que ninguém ligou à desidratação, Pedro responde que não acredita nisso. E se Pedro não acredita, é porque a verdade da pergunta é uma falsidade. Só é verdade se Pedro acreditar.

14 – Sempre atacando a classe política – até se mostra descontente com o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, apesar de ter acreditado nele por via dos abraços e das selfies!!! –, lá nos refere que certo Ministro da Defesa Nacional era maricas, que um outro era uma outra coisa qualquer e que o atual é uma besta e um incompetente. Infelizmente, nos dois primeiros casos não refere quem eram esses ministros. Nem nos diz se o tal crime de lesa-Pátria também teve a assinatura de Fernando Nogueira. E muito menos trata a potencial dissidência entre a Polícia Judiciária e a Polícia Judiciária Militar.

15 – Por fim, refere o 25 de Novembro, que levou Pipa Amorim a fazer uma qualquer referência a Vítor Ribeiro, de quem diz ser um herói. Acontece que eu conheci, uma só vez, Vítor Ribeiro: um almoço na Associação de Comandos, em que esteve presente o seu presidente – Vítor Ribeiro –, um concidadão idoso, que publicara um livro sobre Genealogia, uma figura pública muitíssimo conhecida, académico, e um amigo meu que foi quem ali me levou.

Nesse almoço só falámos eu e o meu amigo, juntamente com o tal académico. Do idoso e de Vítor Ribeiro

nem uma palavra, apenas olhares e mui ligeiros sorrisos. Só já depois de terminar o almoço, após saírem o meu amigo e o académico, os outros dois se acercaram de mim, numa sala mesmo frontal à porta de entrada, tendo Vítor Ribeiro enaltecido o meu texto surgido na revista a Associação de Comandos, mas referindo que, de futuro, seria preferível usar uma linguagem mais suave, porque a associação tinha algum apoio do Estado. Era o tempo do Bloco Central. Bom, fiquei deveras admirado, não reagi e aproveitei para também eu me despedir e agradecer o almoço.

Nessa noite, ou na imediata, estive em casa do amigo que ali me levara, contando-lhe as palavras de Vítor Ribeiro e a minha admiração. Espanto dos espantos, eis que o meu amigo me explicou: ó Hélio, sabe que isto do carcanhol é que conta... Já pelas duas da manhã, regressando a casa sempre a pé, como tanto gostava, algo furioso com o que vira e ouvira, tomei a decisão de nunca mais escrever um qualquer texto para a revista em causa. Foi até hoje.

Ora, no meio de tudo isto, desde o antes, o durante e o depois do almoço em causa, nunca ninguém me disse que Vítor Ribeiro era um herói. Foi nesta entrevista de Pedro Tinoco Faria que ouvi tal qualificação pela primeira vez.

Esta entrevista, e quanto se está a desenrolar no seio da sociedade portuguesa, mostra que está a surgir a cabeça de um movimento restauracionista do histórico Estado Novo, mas naturalmente adaptado às circunstâncias hoje presentes no mundo e em Portugal. E, malgrado o imenso de populista que se contém na entrevista, a verdade é que se impõe olhar para as raízes da Revolução de 25 de Abril, porque os piores saudosistas, invariavelmente nada democráticos, nunca deixaram de sonhar com o fim do suporte essencial da III República: a Constituição de 1976, com as mais diversas revisões a que já foi sujeita.

A destruição da III República, com o regresso ao tal Estado Novo (aparentemente) revigorado, terá sempre suportar-se na mudança cabal da Constituição de 1976, do Sistema Político e do Sistema Eleitoral. E terá, como sempre aconteceu, o pleno apoio, mais ou menos explícito, da Igreja. Se a Esquerda for por tais caminhos, terminará aí o seu papel histórico-político. A verdade é que o direito à asneira é amplamente livre...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Manuais Escolares: queixas subiram 317% face a 2017 (2018-09-12 07:49)

M anuais Escolares: queixas subiram 317 % face a 2017. Reclamações dirigidas ao Ministério da Educação e Ciência têm vindo a aumentar no Portal da Queixa.

Às portas do arranque do novo ano letivo, o Portal da Queixa - a maior rede social de consumidores de Portugal – registou, entre o início de agosto e 6 de setembro de 2018, um aumento na ordem dos 317 % do número de reclamações relativas aos manuais escolares, face ao período homólogo.

No entanto, dirigidas ao Ministério da Educação e Ciência (MEC), entre julho e 6 de setembro de 2018, já chegaram ao Portal da Queixa mais de 100 reclamações, uma subida de 100 %, comparativamente com 2017. Um dos principais motivos da insatisfação dos consumidores está relacionado com a plataforma MEGA (Manuais Escolares Gratuitos) lançada, este ano, pelo MEC.

Como funciona a plataforma MEGA?
Para obter manuais escolares pagos pelo Estado, os encarregados de educação de alunos da rede pública, do 1º ao 6º ano de escolaridade, têm de se registar na plataforma MEGA. O mesmo têm de fazer os encarregados de educação dos alunos do 1º ao 12º ano de escolas públicas do concelho de Lisboa. Este é um registo

gratuito que está disponível desde o dia 1 de agosto.

Após o registo na plataforma, são emitidos vouchers (um por manual), associados ao NIF do encarregado de educação que permitem o levantamento dos respetivos manuais escolares nas livrarias/papelarias ou lojas aderentes.

A plataforma faz, também, a gestão de manuais escolares usados, redistribuindo-os de forma aleatória, como forma de garantir que não existem alunos que ficam apenas com livros usados ou apenas com livros novos.

Qual o motivo de tantas reclamações?

A menos de uma semana para o início do novo ano letivo, o principal motivo das reclamações contra a plataforma MEGA prende-se com problemas associados à emissão dos vouchers. Há quem tenha feito o registo e não tenha recibo os vouchers. Também existem casos em que os consumidores recebem o voucher e depois este é anulado. Para além dos problemas associados aos vouchers, os consumidores deparam-se, também, com a impossibilidade de contacto para esclarecimentos e resolução dos seus problemas. Os casos de insatisfação relacionados com a plataforma, também se fazem sentir na entrega dos manuais escolares, com queixas dirigidas a livrarias aderentes ao programa MEGA.

Manuais escolares usados

No âmbito da compra de manuais usados, o Portal da Queixa também já registou várias reclamações dirigidas, nomeadamente, à Book in Loop, uma empresa que compra manuais escolares usados, mas em bom estado, para depois os vender por um preço inferior ao imposto pela editora. Até aqui parece ser uma boa solução para gastar menos dinheiro, no entanto, têm surgido reclamações relacionados com o mau estado dos livros adquiridos. O caso não é novidade, uma vez que, em 2017, problemas semelhantes foram noticiados pelo Portal da Queixa. Recorde-se que, a notícia referia que existia um negócio entre 12 autarquias e a empresa Book in Loop, que visava a compra de manuais escolares usados dentro das escolas, algo que originou uma queixa por parte do Movimento de Reutilização dos Livros Escolares à ASAE e à Direção-Geral do Consumidor. Isto significa que algumas autarquias estavam a contratar a empresa Book in Loop para comprar os manuais escolares usados.

O negócio era processado da seguinte forma: os livros eram comprados aos alunos a 20 % do preço de capa e eram vendidos a 40 % do preço e capa, ou seja, o manual de Ciências da Natureza do 6º ano da Porto Editora, por exemplo, tem um custo de 32.96 euros (Preço de capa), mas era comprado pela Book in Loop aos alunos por 6.50 euros e vendido, posteriormente, a 13 euros.

Reclamações ao Ministério da Educação tendem a aumentar

Entre julho e 6 de setembro de 2018, chegaram ao Portal da Queixa cerca de 118 reclamações dirigidas ao Ministério da Educação e Ciência. Este é um número que tenderá a aumentar, não só, pelos problemas relacionados com a plataforma MEGA - pois o ano letivo está à porta e os alunos sem manuais -, mas também, pelos problemas relacionados com matrículas e faltas de vagas escolares como noticiado recentemente, pelo Portal da Queixa em nota enviada à imprensa. Neste alerta, lançado em agosto, era referido que ainda não existiam resposta ou tentativa de resolução de problemas por parte das entidades envolvidas. Uma situação que, hoje, ainda se mantém.

Sobre o Portal da Queixa

O Portal da Queixa é uma startup tecnológica que nasce de um projeto inovador e pioneiro em Portugal. Lançado em 2009, em 9 anos de existência, já recebeu mais de 180.000 reclamações, apresentadas por uma comunidade de 230 mil utilizadores registados online. Hoje, assume-se como a maior rede social de consumidores do país e alcança uma posição de referência nacional, na internet, em matéria de consumo.

Atualmente, o Portal da Queixa é visitado por mais de meio milhão de portugueses, todos os meses, que procuram a plataforma para comunicar diretamente com outros consumidores, marcas e entidades públicas, bem como, compararem marcas com base no Índice de Satisfação disponível ao consumidor.

Os portugueses reconhecem o serviço prestado como uma mais-valia por permitir apresentar uma reclamação em qualquer lugar, em apenas 3 passos e sem qualquer custo associado.

O Portal da Queixa não intervém na relação dos consumidores com as marcas e, por isso, não efetua a mediação entre as partes, no entanto, assim que uma reclamação é validada, é enviada uma notificação por

email para a marca visada, permitindo que seja dada oportunidade de resposta e de resolução.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

A teoria dos jogos pode ajudar a resolver o paradoxo da Biodiversidade (2018-09-12 07:58)

U m dos maiores quebra-cabeças da ecologia é perceber como centenas, por vezes milhares de espécies coexistem apesar de o número de recursos diferentes disponíveis ser muito limitado. Cientistas em Lisboa desenvolveram agora uma promissora abordagem matemática para esta questão, que poderá permitir resolver um paradoxo de longa data e ter importantes implicações para a conservação da biodiversidade – um dos mais prementes desafios actuais.

A teoria dos jogos pode ajudar a resolver o paradoxo da Biodiversidade Há décadas que os especialistas tentam explicar como é possível que recursos limitados consigam sustentar a multiplicidade de espécies que vivem na Terra. As primeiras tentativas teóricas para perceber a biodiversidade conduziram a uma conclusão que não passava o teste da realidade: a teoria previa que o número de espécies tinha de ser igual ao número de tipos de recursos disponíveis no meio ambiente, algo que claramente não corresponde ao que vemos à nossa volta. O contraste entre a teoria e a observação experimental é tão flagrante que tem sido qualificado de paradoxal.

Este paradoxo é frequentemente conhecido como "paradoxo do plâncton" porque é muito bem ilustrado pelas propriedades dos ecossistemas de plâncton. Nos oceanos, existem menos de dez recursos que sustentam o crescimento destes organismos, tais como luz, azoto, carbono, fósforo, ferro, etc. Contudo, mesmo nestas condições, centenas de espécies diferentes de plâncton conseguem coexistir de forma estável sem que nenhuma delas leve as outras à extinção.

Apesar de recentes avanços, este enigma da biodiversidade ainda não foi esclarecido. Mas agora, cientistas do Centro Champalimaud, em Lisboa, desenvolveram um novo modelo matemático que o poderá resolver. Os seus resultados foram publicados na revista [1]Proceedings of the Royal Society B ().

Segundo Andres Laan, o primeiro autor do estudo, liderado pelo investigador principal Gonzalo de Polavieja, os modelos clássicos de competição pelos recursos prevêem que cada recurso irá sustentar a espécie que o consuma com mais eficiência, conduzindo, portanto, as espécies concorrentes à extinção. Mas esta correspondência unívoca não acontece na natureza. Pelo contrário, a ordem de grandeza do número de espécies que vivem na Terra é muito maior.

Os cientistas decidiram procurar uma nova solução para o paradoxo do plâncton. A novidade neste estudo é que, para explicar o paradoxo da biodiversidade, utilizaram modelos de agressão inspirados numa área da matemática chamada teoria dos jogos. "P*artimos de um cenário teórico onde só tínhamos duas 'espécies': falcões e pombos*", explica Laan. "*Os falcões são carnívoros e estão sempre dispostos a lutar. Os pombos são pacíficos e tendem a partilhar os recursos ou a fugir da luta. Segundo a teoria dos jogos, no final, nem os falcões puros nem os pombos puros se tornam dominantes - pelo contrário, as duas 'espécies' coexistem.*"

A seguir, quiseram saber o que aconteceria se várias espécies entrassem neste jogo dos falcões e dos pombos, competindo por muitos tipos de recursos em simultâneo. Para cada recurso, cada espécie podia escolher entre ser falcão ou pombo. *"Este rico conjunto de escolhas gerou uma diversidade combinatória que resultou num grande número de potenciais espécies. E tal como tinha acontecido no caso simples de duas espécies, as múltiplas*

espécies acabaram por coexistir e não por se extinguir mutuamente", diz Laan.

Conforme o seu modelo, a biodiversidade aumenta de facto exponencialmente com o número de recursos. "*Com um recurso, duas espécies conseguem coexistir; com dois recursos, quatro espécies; com quatro recursos, 16 espécies; e com dez recursos, obtemos mais de 1000 espécies a coexistir. O crescimento exponencial é muito rápido, fornecendo, portanto, uma boa forma de manter a biodiversidade*", explica ainda o cientista.

Esta teoria, dizem os autores, também faz um certo número de previsões que foram confirmadas experimentalmente. O modelo estima precisamente a abundância de cada espécie em ecossistemas reais. Nestes ecossistemas, existem poucas espécies mais abundantes mas, no entanto, representam uma fracção desproporcionalmente elevada da biomassa total do sistema. "*Isto é semelhante ao que acontece com a desigualdade da riqueza nas sociedades humanas, onde os ricos possuem uma parte desproporcionalmente grande da riqueza total*", diz Laan.

Os autores pensam que o facto de resolver este paradoxo poderá fornecer a chave não só para perceber a biodiversidade, mas também para melhor compreender a extinção de espécies e prever possíveis direcções futuras da evolução animal. "*Estas ideias ainda são em grande parte teóricas e precisamos de testar até que ponto os mecanismos de competição propostos no nosso artigo descrevem correctamente o que se passa na competição entre espécies reais, mas estes primeiros resultados parecem bastante promissores*", conclui Laan.

Centro Champalimaud

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://rspb.royalsocietypublishing.org/content/285/1885/20181273

Comemoração do Dia Mundial da Música em Santa Marta de Penaguião (2018-09-12 08:37)

A Fundação INATEL, em colaboração com a Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião, vão comemorar o Dia Mundial da Música com um ENCONTRO de BANDAS FILARMÓNICAS, a efetuar naquela vila duriense, no dia 30 de setembro, domingo, pelas 15,30 horas e com a participação das Bandas Musicais de Pontido (Vila Pouca de Aguiar), Sabrosa e Cumieira (Santa Marta de Penaguião) .

O Dia Mundial da Música foi instituído em 1975 pelo International Music Council, uma instituição fundada pela UNESCO em 1949. A efeméride é assinalada internacionalmente no dia 1 de outubro de cada ano, contudo a Fundação INATEL antecipou para dia 30 de setembro as celebrações no distrito proporcionando desta forma uma tarde de domingo diferente. O evento contará com a participação de três bandas musicais da região.

A Banda Musical do Pontido, fundada em 1765 no concelho de Vila Pouca de Aguiar e com uma riquíssima história de mais de dois séculos. A Casa de Ensaio e a sua Escola de Música são os maiores orgulhos de uma instituição que conta com cerca de 60 músicos sob direção do Maestro Lionel Eira. A Banda de Música de Sabrosa, fundada em 1861 e com atividade contínua desde 1980 sob alçada da Associação Recreativa, Cultural e Musical de Sabrosa conta atualmente com cerca de 65 músicos, sobretudo jovens sob direção da maestrina Cláudia Macedo.

A Banda de Música da Cumieira, fundada em 1830 é composto por cerca de 50 elementos sob direção do Maestro David Rodrigues. É também uma banda formada essencialmente por jovens músicos e que procura no concelho de Santa Marta de Penaguião e na região desenvolver a cultura musical através de iniciativas de captação, sensibilização e fidelização de públicos. À semelhança de praticamente todas as bandas, dispõem

também de uma escola de música.

Esta iniciativa tem o propósito de promover o intercâmbio entre Associações Musicais associadas da INATEL e mostrar o trabalho de enorme qualidade cultural, social e artístico desenvolvido pelas mesmas no seio das suas comunidades no que respeita principalmente ao ensino, promoção e divulgação da música instrumental.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Alfândega da Fé assinala Semana Europeia da Mobilidade (2018-09-12 08:50)

O Município de Alfândega da Fé vai assinalar a Semana Europeia da Mobilidade. De 16 a 22 de setembro vão decorrer diversas atividades cujo objetivo é a promoção de medidas de mobilidade sustentáveis e menos poluentes. Entre as iniciativas estão workshops e passeios de bicicleta.

A comemoração da Semana Europeia da Mobilidade surgiu com o objetivo de encorajar as autoridades locais a promover medidas de mobilidade sustentável, incentivando os cidadãos a adotarem outros meios de transporte alternativos ao automóvel. Assim, todos os anos, entre os dias 16 e 22 de setembro, várias localidades europeias aderem a esta iniciativa, tal como o Município de Alfândega da Fé, promovendo atividades de mobilidade com o intuito de sensibilizar os/as cidadãos/ãs para a importância da redução das emissões poluentes provenientes do tráfego. A autarquia alfandeguense assinou uma Carta de Compromisso, revendo-se nestes princípios e comprometendo-se a realizar várias ações neste sentido.

Este ano, para assinalar a Semana Europeia da Mobilidade, a autarquia está a preparar um conjunto de atividades para a população local e instituições sob o lema "Combina e Move-te". A abertura das comemorações da Semana Europeia da Mobilidade acontece no próximo dia 16 de setembro, pelas 16h00, nas instalações da Associação Recreativa Alfandeguense (ARA) com a Concentração "Combina e movete em Alfândega da Fé", com um conjunto de iniciativas lúdicas para famílias. Durante toda a semana vão realizar-se workshops e ações para a comunidades escolar e junto de instituições locais.

Para terminar, no dia 22, está prevista a comemoração do Dia Sem Carro, com o encerramento ao tráfego motorizado da Av. Dr. Ricardo de Almeida, Zona Biblioteca Municipal, Zona Agrupamento de Escolas e Zona Mercado Municipal.

Mais uma vez vinhos de Moncorvo foram promovidos no "Sabor D'ouro Wine Summer Fest"
(2018-09-12 09:30)

D urante o fim-de-semana de 8 e 9 de setembro, teve lugar na Praia Fluvial da Foz do Sabor a V Edição do Sabor D'ouro Wine Summer Fest. A sessão de abertura do festival realizou-se dia 8, sábado e contou com a presença do VicePresidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Victor Moreira.

IFRAME: [1]https://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/dourfest

Sobre o festival, Victor Moreira, referiu que "*estamos aqui a promover a festa das vindimas, queremos trazer ao festival o fim do verão e promover os produtos endógenos do concelho. E nada melhor que o Sabor banhado pelo Rio Douro, estando em plena região demarcada do douro, património mundial, a promover o que de melhor temos, os nossos vinhos do Douro Superior*."

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Ouça aqui as declarações prestadas por Victor Moreira, Vice-prresidente da autarquia de Torre de Moncorvo.

IFRAME: [2]https://tecnn.ycorn.pt/audio/audio1/festavinhos2018.html

Presentes na mostra estavam onze produtores, número que tem vindo a aumentar ao longo das edições, "*começamos com cerca de metade dos produtores, à medida que vão passando as edições há uma maior aceitação da parte deles e é uma montra que têm aqui para divulgar o que de bom fazem e têm*", salientou o vice-presidente do Município.

Explicou ainda que se encontram no festival "*vinhos de excelência a maioria deles premiados. Queremos fazer deste evento, não há semelhança de outros, não e isso que nos interessa, em trazer todos os vinhos do douro, interessa-nos sim dar a conhecer os produtores do concelho*." Outro ponto diferenciador é que "*não é um festival de massas, é mais dedicado a um público apreciador de vinhos, apreciador de qualidade, também gostávamos que aqueles que não apreciam vinho venham e passem de alguma forma a gostar. Vemos cada vez mais jovens a apreciar vinho e esse público é importante para nós*", salientou Victor Moreira.

No decorrer do festival houve provas de vinho e muita animação com um concerto da artista Gisela João, a atuação do Dj Tiger Lewis, Álvaro Lancha e Carlos Fial.

O Sabor D'ouro Wine Summer Fest promovido pelo Município de Torre de Moncorvo alia numa festa de final de verão a música, as maravilhosas paisagens da Praia Fluvial da Foz do Sabor e a degustação dos vinhos de excelência produzidos no concelho.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/dourfest2018.html
2. https://tecnn.ycorn.pt/audio/audio1/festavinhos2018.html

Vai ser apresentado estudo para o setor dos Vinhos do Porto e do Douro (2018-09-12 10:57)

O Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P. (IVDP), em estreita articulação com o setor, apresenta um estudo realizado pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) numa sessão a realizar no Museu do Douro, Peso da Régua, na próxima sexta-feira, dia 14 de setembro, pelas às 15h. O evento será presidido pelo Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos.

Vai ser apresentado estudo para o setor dos Vinhos do Porto e do Douro O estudo, intitulado "*Rumo Estratégico para o Setor dos Vinhos do Porto e do Douro*" foi encomendado à UTAD pelo IVDP e tem coordenação geral de Tim Hogg, coordenação científica de João Rebelo e acompanhamento e avaliação de Daniel Bessa. Do trabalho resultaram três documentos: Estudos de Base, Síntese Informativa e Proposta de Plano de Ação - disponíveis no site institucional [1]www.ivdp.pt .

Os destinatários deste estudo são os agentes económicos e institucionais ligados ao setor dos vinhos do Porto e Douro e à Região Demarcada do Douro. Num contexto de desafios provocados pelas rápidas alterações ocorridas nas últimas três décadas, na economia mundial e na indústria do vinho, em particular, o IVDP avança com esta iniciativa que visa gerar conhecimento que permita suportar a definição de um rumo estratégico de sustentabilidade do setor, tendo como objetivo geral o reforço da competitividade tanto no mercado nacional como internacional.

"*Vivemos tempos de grandes mudanças numa economia do vinho cada vez mais globalizada e competitiva. O IVDP pretende munir o setor de conhecimento estruturado capaz de indicar onde estamos e questionar onde queremos estar para lançar bases de orientação a um posicionamento estratégico direcionado ao resultado*" diz Manuel Cabral, Presidente IVDP.

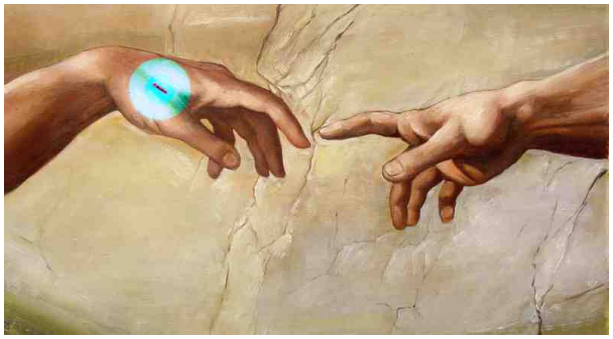
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.ivdp.pt/

Des|controlo Sub|cutâneo (- a biometria)

(2018-09-13 07:42)

H á uma série documental sobre a utilização da internet, o impacto e o papel da tecnologia na vida humana que saiu em 2016: [1]Dark Net do Mati Kochavi – o fundador, entre outras, da [2]AGT Internacional e da [3]Vocativ - ambas empresas que trabalham com (e sobre) as implicações da inovação tecnológica.



Des|controlo Sub|cutâneo (- a biometria) Apesar de esta série nos expor a histórias reais da navegação pela deep web, ou seja, pela parte não indexada (não visível) da Internet e, portanto, diferente da navegação por motores de busca como o Google, tenta mostrar diversos registos do ambiente online. Numa das histórias do 2.° episódio, por exemplo, apresenta-nos uma mulher sueca que optou por implantar um chip RFID (sigla em inglês) na mão (subcutaneamente), ou seja, um chip de identificação de frequência de rádio.

No fundo, o seu mecanismo continua a ser bastante simples, emitindo um sinal para um código eletrónico que, ao ser ativado, devolve, ou transmite esse mesmo sinal. Interessa reter que esta frequência é aquela que permite a captação de dados, armazenando num microchip (chamado biochip), através de número de série, uma certa identificação – quer seja de uma pessoa, quer seja de um objeto.

No episódio da série que fora mencionada anteriormente, esta mulher sueca optou por implantar o chip por curiosidade (de livre vontade), sabendo antemão que se tratava de um dispositivo que funciona como se fosse uma pen drive dividida entre uma pasta de arquivos armazenados (ex. informações de saúde) e outras pasta encriptada com palavras-chave.

Apesar da tecnologia destes implantes ter pelo menos duas décadas (tendo em conta a investigação e trabalho realizados pelo cientista Kevin Warwick), está regulamentada para a indústria pela [4]Food and Drug Administration (FDA) desde 2004(). Atualmente, pode dizer-se que as empresas que oferecem estes implantes aos seus funcionários como se de uma experiência controlada se tratasse, não praticam (aparentemente)

uma ilegalidade. Como exemplos, temos a [5]Epicenter na Suécia; a [6]Three Square Market , ou a [7]Applied Digital Solutions (Verichip) nos USA – fazendo uso da tecnologia NFC (semelhante à dos smartphones). Na Suécia, por exemplo, o movimento de adesão tem tido uma resposta tão afirmativa que já é usado na rede nacional ferroviária. Parece que a velocidade deste tipo de tecnologia, por si só, se sobrepõe à insuficiência de estudos transdisciplinares.

Não deixa de ser uma ideia aliciante para reduzir o desperdício de diversas origens materiais, no sentido em que [8]não necessita transportar chaves, ou cartões . Pode, portanto, simplificar a logística diária (acesso de portas e/ ou login's/ registo de saúde eletrónico.). Todavia, uma questão retorna quando nem todas as variáveis são controladas: quais os dados que se podem armazenar? Quem tem acesso a estes dados? Gostaria, por exemplo, que a sua entidade empregadora tivesse acesso a quantas pausas faz por dia? Poderá uma entidade empregadora garantir que os seus dados não serão invadidos, sendo a principal interessada em ter acesso aos mesmos?

Depois de serem exploradas algumas 'consequências da pegada digital' e da própria triangulação de dados ao serviço de uma plano de persecução ([9]sistema de crédito social do regime de Xi Jinping), esta crónica cumpre a finalidade de o/a lembrar que tem sempre o direito de perguntar pelas consequências destes implantes quando deixarem de ser 100 % voluntários. Diferentemente do Decreto que aprovou o Sistema de Identificação e Registo de Caninos e Felinos (SICAFE), transformando-se num instrumento de regime obrigatório, parece que a phrónesis poderá ser o nosso intermitente tecnológico.

Lia Raquel Neves

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.imdb.com/title/tt5397520/
2. https://www.agtinternational.com/
3. https://www.vocativ.com/
4. https://www.fda.gov/downloads/Medical.../ucm072191.pdf
5. https://epicenterstockholm.com/
6. https://www.youtube.com/watch?v=MtIzyrhNGW8
7. https://www.applied-ds.com/
8. https://www.dinheirovivo.pt/lifestyle/microchips-debaixo-da-pele-estao-a-substituir-os-bi-na-suecia/
9. http://imprensaregional.cienciaviva.pt/conteudos/artigos/?accao=showartigo&id_artigocir=1186

Ópera regressa ao Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros (2018-09-13 07:53)

C om apoio do município de Macedo de Cavaleiros, a Ópera regressa ao Centro Cultural do município no próximo dia 15 de setembro, pelas 21:30h, com a peça "Viaggiare Per Il Mondo - Verdi". Uma produção da Associação Rituais Dell Arte.

Durante um baile de máscaras, numas ruínas romanas, um conjunto de atores e cantores interpreta as principais cenas de 4 óperas do famoso compositor italiano do século XIX Giuseppe Verdi. São cerca de 80 minutos de espetáculo em que nos serão apresentadas La Traviata, Aida, Nabucco e Rigoletto.

O quê: Viaggiare Per Il Mondo - Verdi (Ópera)
Quando: Sábado, 15 de setembro
Local: Centro Cultural, Macedo de Cavaleiros
Hora: 21:30 horas

Interior da Igreja de Santa Eufémia Depois de ter passado pelo concelho de Alijó, dia 30 de agosto, com a atuação do Quarteto Bayan Quartet na Capela de Nossa Senhora da Boa Morte, no Pópulo, é agora a vez do concelho vizinho de Carrazeda de Ansiães.

No próximo dia 15 de setembro o festival "Oito Mãos, Monumentos com Música Dentro" leva até à aldeia de Lavandeira, mais exactamente à recentemente valorizada igreja de Santa Eufémia, a atuação do "Quarteto em Si".

O concerto está agendado para as 17 horas e enquadra-se nas Festividades em honra de Santa Eufémia, ou a "Festa da Marrã", uma das mais típicas da região.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

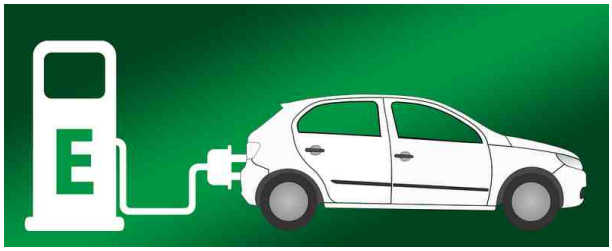
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Festival "Oito Mãos, Monumentos com Música Dentro" passa pela aldeia de Lavandeira, concelho de Carrazeda de Ansiães (2018-09-13 08:18)

O festival "Oito Mãos, Monumentos com Música Dentro" está a percorrer Trás-os-Montes e Alto Douro. Este ano é já a 4ª edição do evento cultural e aquela que é mais alargada, integrando 19 municípios, 19 concertos e 19 monumentos.

Mirandela comemora Semana Europeia da Mobilidade com inúmeras iniciativas (2018-09-13 08:49)

O Município de Mirandela assinala a Semana Europeia da Mobilidade, de 16 a 22 de setembro de 2018, com muitas atividades.



Mirandela comemora Semana Europeia da Mobilidade com inúmeras iniciativas A começar a semana, dia 16, pelas 9h30, vai ser inaugurada a ciclovia com um passeio de bicicleta e oferta de brindes ambientais. O dia 17 é dedicado à mobilidade elétrica. Estarão em exposição e demonstração carros elétricos, no largo da rua da República. No dia 18, será apresentada a equipa de identificação de barreiras arquitetónicas à mobilidade.

Esta equipa terá como principal objetivo detetar necessidades sentidas pelas pessoas que possuem mobilidade reduzida, por forma a adaptar e melhorar as estruturas e equipamentos municipais. Na quarta-feira, dia 19, a PSP organiza uma ação de sensibilização sobre boas práticas rodoviárias destinada a alunos do 3° e 4° anos de escolaridade.

Dia 20, realiza-se a atividade Troca por Troca, cada cidadão pode trocar uma garrafa de plástico por uma caneca reutilizável. Esta ação decorre na rua da República da parte da manhã.

No dia 21, no auditório municipal, poderão ser visitadas 2 exposições ambientais e 1 exposição dedicada à Semana Europeia da Mobilidade, em Mirandela, ao longo dos vários anos. No último dia, o Dia Europeu Sem Carros - Na Cidade Sem o Meu Carro, as ruas do centro da cidade estarão fechadas ao trânsito das 9h00 às 18h00 e decorrerão várias iniciativas para dar vida às ruas como caminhadas, arruada pelo grupo Folclórico S. Tiago, zumba e corridas de carrinhos de rolamentos.

De referir que de 16 a 22 setembro haverá viagens gratuitas nos transportes públicos municipais, no metropolitano de superfície e no autocarro urbano.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Associação Campos d'Arte propõe-se criar cápsula do tempo em Vila Nova de Foz Côa (2018-09-13 09:12)

A Associação Campos d'Arte propõe -se criar um Repositórium em Vila Nova de Foz Côa com textos e objectos que serão guardados numa "cápsula do tempo" e aberta em 2068.

Associação Campos d'Arte propõe-se criar cápsula do tempo em Vila Nova de Foz Côa Segundo fonte da organização desta inciciativa a "*criação de um Repositórium em Vila Nova de Foz Côa é em si mesmo uma forma de refletir acerca do Futuro. Quando se pensa em termos de futuro, a reflexão acerca das memórias que desejaríamos ver preservadas é incontornável. Os objectos aos quais se deseja atribuir um valor que perdure para gerações vindouras e acerca dos quais se deseja que essas gerações depositem especial atenção, estamos por inerência a pensar nas formas de atuação no presente de modo a que as directrizes que escolhemos sejam acertadas e surtam efeitos no Tempo*".

Este *Repositórium* vai ser realizado no Âmbito da terceira edição do Simpósio Internacional de Arte Contemporânea (SIAC3), e propõe-se gerar "*uma reflexão acerca da temática das Vanguardas da Memória, bem como acerca da forma como se considera que a memória será encarada daqui a cinquenta anos. O nosso propósito será compilar um conjunto de textos/ensaios acerca desta temática que poderão vir a ser publicados algures no ano de 2068*".

Outro dos objectivos a que a ACd'A se propõe é

também convidar à reflexão na forma de utilização de recursos, fontes e interfaces. "*Dada a velocidade com que a tecnologia evolui, pensar em termos de interfaces e num futuro a médio prazo é sempre uma incerteza porque estes se tornam obsoletos de forma cíclica. Portanto, o único interface que nos parece que jamais será obsoleto será o papel, uma vez que é um mero suporte e não carece de nenhum tipo de dispositivo de interpretação/leitura para que se possa aceder à informação nele contida que não sejam os meramente sociais e culturais (saber ler e interpretar o que está escrito). Desta feita, a ideia é, na medida do possível depositar informação em papel como forma de dizer ao futuro que se pense a evolução e a tecnologia mas sem se perder de vista a centralidade do ser humano*", salientam na explicação que fazem desta sua inicativa .

Segundo a A Associação Campos d'Arte, "*o #ProjectoReferentes está a recriar uma selecção de imagens do Passado/(agora) Presente a fim de estabelecer uma comparação em relação à forma como a região se alterou. A ACd'A considera a presente proposta muito pertinente, válida e desejável, especialmente no Concelho de Vila Nova de Foz Côa, um concelho cuja identidade se estende a todas as Idades da História. Dito de outra forma, a vida nesta região sempre teve futuro e, ainda que muitas vezes de forma inconsciente, sempre se pensou na preservação de memórias e nestes termos*".

"*Nesta região de interior e numa época de grandes incertezas, de grandes desafios, nomeadamente a desertificação do interior, que nos obrigam a ponderar formas de sobrevivência que são agora tão vitais quanto aquelas que há milénios trouxeram para esta região os antepassados dos Fozcoenses, o simbolismo desta iniciativa é importante, premente e urgente porque, como já foi explicado no início deste documento, o simples acto de pensar o que deixar depositado e que gostaríamos que os descendentes do Concelho valorizassem é em si mesmo um desafio ao pensar em termos de futuro e se de facto estamos a ir ou não na direcção correcta*", referem.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Município de Bragança concede Transportes Escolares gratuitos a todos os alunos do concelho

(2018-09-13 09:26)

A Câmara Municipal de Bragança vai conceder no ano letivo de 2018/2019 transportes gratuitos a todos os alunos do concelho. Segundo nota de imprensa distribuída à comunicação social, esta iniciativa surge "pelo direito à igualdade de oportunidades e ao acesso à educação que o Município de Bragança se prepara para conceder o passe escolar a todos os alunos do ensino obrigatório residentes no concelho. A decisão foi tomada em Reunião de Câmara, no dia 10 de setembro".

Município de Bragança concede Transportes Escolares a todos os alunos do concelho "*A Câmara Municipal de Bragança, tem como objetivo garantir a execução efetiva do direito ao ensino, à igualdade de oportunidades e o acesso à educação dos alunos*" garantem os responsáveis da autarquia. Segundo a mesma nota de imprensa, a autarquia tem vindo a aprovar *"medidas para além das exigências impostas pelo governo*".

A Câmara Municipal de Bragança pretende deste modo alargar o atual apoio prestado aos alunos, no qual o Município assegura a totalidade dos custos a todos os alunos até ao final do 3.º ciclo do ensino básico e comparticipa em 50 % o custo com o transporte escolar a todos os alunos do ensino secundário.

"Doravante, o Município de Bragança passa a garantir o transporte gratuito a todos os alunos que frequentam as escolas do concelho, a mais de 3 ou 4 km (se as escolas

dispuserem de refeitório ou não) dos Estabelecimentos de Ensino Referência, e que frequentem o Ensino Secundário, em estabelecimentos de ensino da rede pública e privada do município, desde que os mesmos não sejam objeto de comparticipações ou bolsas, por frequência de cursos que sejam financiados e comparticipem este tipo de transporte, numa medida de apoio às famílias, que representa um investimento superior a 40 mil euros",salientam .

Tendo em conta que, em Portugal, a escolaridade obrigatória está fixada até aos 18 anos de idade, "*a Câmara Municipal de Bragança, apostada na promoção do acesso à educação e do sucesso escolar dos alunos, pretende, com esta medida, apoiar e tornar efetivo o cumprimento do dever de frequência dos alunos até ao 12.º ano, contribuindo para que todos possam usufruir das mesmas oportunidades de frequência no ensino e não apenas os alunos do ensino básico, conforme disposto no Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro*", concluem.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Ciclo "Dias do Património a Norte" encerra em Sambade, Alfândega da Fé (2018-09-13 09:36)

C oincidindo com as Jornadas Europeias do Património, a Direção Regional de Cultura do Norte promove o evento de encerramento do Ciclo Dias do Património a Norte, nos dias 28 e 29 de setembro, na Igreja Matriz de Sambade, em Alfândega da Fé.

Ciclo "Dias do Património a Norte" encerra em Sambade, Alfândega da Fé Desde o passado mês de abril que o Ciclo Dias do Património tem vindo a percorrer a região Norte, tendo passado já por Arouca, Tarouca, Miranda do Douro, Vila Real, Bragança e Mogadouro, registando 362 participantes locais, envolvidos nas visitas guiadas, ações de gastronomia e performances comunitárias; 63 criações originais, distribuídas por visitas-jogos para o público infantojuvenil, conversas sobre o património e ações de envolvimento das comunidades locais; 6 concertos musicais e 6 restaurantes locais envolvidos e 3 criações gastronómicas de autor.

Em Ano Europeu do Património Cultural, a Direção Regional de Cultura do Norte tem vindo a promover este Ciclo de eventos, apostando na descentralização e na oferta cultural disseminada pelo território, apresentando um projeto de turismo cultural inovador, agregador e atrativo, que utiliza como instrumentos fundamentais a programação cultural, o trabalho de mediação com as comunidades e a comunicação ao serviço da qualificação da experiência turística e da competitividade da economia regional.

O Ciclo Dias do Património a Norte encerra na Igreja Matriz de Sambade, em Alfândega da Fé, no próximo dia 29 de setembro (o dia 28 de setembro está reservado à participação das escolas).

Ao iniciar o dia, pelas 10h30, acolhem-se as famílias numa visita-jogo, desafiando-as a conhecer a história deste monumento de mapa na mão e de ouvido atento às pistas que se desvendam. Solucionados os enigmas, o convite é para assistir, e participar, numa peça de teatro que nos faz refletir acerca do valor da água e da preservação dos recursos naturais.

Inicia-se a tarde com uma visita orientada por quem aqui reside e relembra as memórias das gerações que vivenciaram este monumento. "*E é com este conhecimento do património vivido que nos sentamos para uma conversa sobre como se decide, e se vive, a cultura de um lugar. Abrem-se as portas e o Chef Marco Gomes dá a provar iguarias inspiradas nos sabores das terras de pastorícia. Ao findar da tarde, são as gentes de Sambade e de Alfândega da Fé que reclamam o palco e erguem as vozes num concerto do qual são cocriadoras*", salienta fonte da DRCN, entidade promotora deste evento.

A comemoração última da riqueza patrimonial da

região norte, agendada para as 21h30, é dirigida pela mão de Rui Massena, num concerto de piano a solo que se tornará ímpar para a plateia privilegiada que se reúna na intimidade da Igreja. A entrada é livre.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

CIM das Terras de Trás-os-Montes continua sem resposta sobre o futuro da exploração do IC5
(2018-09-13 15:42)

D e estrada da justiça a itinerário marginalizado. Esta é a preocupação dos nove autarcas dos concelhos que constituem a CIM das Terras de Trás-os-Montes relativamente ao IC5. Em causa está possibilidade de resgate da concessão deste itinerário principal e ausência de respostas do Governo neste campo.

CIM das Terras de Trás-os-Montes continua sem resposta sobre o futuro da exploração do IC5 A CIM das Terras de Trás-os-Montes tem vindo a efetuar várias diligências para obter respostas e esclarecimentos necessários junto da tutela, mas, até ao momento, estes esforços têm-se revelado infrutíferos. Os Presidentes de Câmara falam mesmo de uma discriminação negativa da região.

Temem que todo o processo esteja a ser conduzido sem ter em consideração as necessidades do território e lamentam que o Governo não tenha manifestado qualquer disponibilidade para ouvir as suas preocupações neste campo.

Vão até mais longe, considerando que se estivesse em causa uma ligação nos grandes centros urbanos já teria havido uma tomada de posição pública e esclarecimentos por parte da tutela. Recusam-se, no entanto, a acreditar que a ausência de respostas sobre este tema indicie que a valorização e discriminação positiva do interior, defendida pelo Governo, seja apenas mera retórica.

O que é facto é que a CIM das Terras de Trás-os-Montes já efetuou dois pedidos de audiência à Secretaria de Estado das Infraestruturas para debater e analisar este assunto e até ao momento não obteve qualquer resposta. Na reunião do Conselho Intermunicipal, realizada a 12 de setembro, em Mogadouro, ficou decido reforçar este pedido junto do Ministro do Planeamento e das Infraestruturas de modo a que as pretensões e preocupações da região sejam atendidas.

Para o Presidente do Conselho Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, a concretização do resgate da concessão será altamente penalizadora para a região, considerando que a apelidada "*estrada da justiça passará a estrada injustiçada*".

Artur Nunes manifesta também a sua preocupação pelo facto de o plano de investimentos para as rodovias ser baixo na região e não comtemplar qualquer verba para o IC5. Recorde-se que no âmbito da revisão das parcerias público-privadas está em a análise a possibilidade da passagem da gestão do IC5, até agora concessionado à Ascendi, para empresa pública Infraestruturas de Portugal (IP).

A CIM das Terras de Trás-os-Montes entende que esta situação irá por em causa a segurança, vigilância e manutenção desta via estruturante. Por outro lado, receia que a mudança na gestão conduza ao encerramento/desmantelamento dos Centros de Assistência e Manutenção explorados pela atual concessionária e à perda dos postos de trabalho existentes.

o IC5 é uma das vias estruturantes do território, ligando a parte sul do distrito de Bragança à Autoestrada n. °4. Este itinerário é uma das vias resultantes da concessão do Douro Superior, foi construído pela As-

cendi, atual concessionária, no âmbito de uma parceria público/privada.

Sónia Lavrador

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

A noite do tempo? (2018-09-14 07:00)

U ma das reivindicações mais frementes do feminismo actual reside na do corpo. No entanto, de quem é o corpo da(s) mulher(es)?

Em face da consideração histórica da mulher como fêmea, exposta brutalmente na sua abertura primordial, toda pele sensibilizada, sem acesso directo, e de direito, à razão, à alma, à palavra, delineiam-se as reivindicações actuais do seu corpo pela própria. Afinal, reclama-se um corpo ressonante, habitado, que se demarque da natureza em que sempre se implantou, e onde os homens supostamente desempenharam o papel de predadores.

O assalto mais doloroso terá sido o que fizeram ao "útero", de onde provém o qualificativo das mulheres enquanto histéricas (do grego histeresia, referente ao útero). Ora, como refere Helena Neves, professora na Universidade Lusófona, "é por este órgão que a mulher é um imbecilitas sexus, repetirá S. Tomás, ou no mais caridoso discurso filosófico e médico dos iluministas, um animal doente." E, afinal, é o órgão onde se aloja o feto durante a gestação: toda a mulher, todo o homem, enceta morada nele.

Dizem-nos Isabel do Carmo e Lígia Amâncio: "Como se sabe até certa altura as mulheres não tinham alma … Mas o mais curioso é que além de não terem alma também não tinham esqueleto! Só depois da revolução francesa foi representado pela primeira vez num livro de anatomia o esqueleto feminino, que como se calcula, é diferente do esqueleto do homem. Possivelmente até aí não tinha diferença, tinha defeito…"

Mas…o esqueleto que se recusou à sustentação do feminino revelará alguma coisa efectiva? Porque no momento em que se desenhava o esqueleto feminino, Olympe de Gouges, criadora da Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã no alvor da Época Contemporânea, subiria à forca, e proibir-se-iam as mulheres de desempenharem actividades políticas. Deste modo, é verdade que as mulheres perdem a voz, mas os homens também perdem qualquer coisa: os ouvidos. Têm voz, os homens? Seguindo uma via corporativa, têm: mas ventríloqua. Assim, para que a sociedade não derive num diálogo de mudas e surdos, convém mesmo questionar a herança moderna de várias realidades, entre elas: autonomia e liberdade. Uma visão-outra torna-se imperiosa, ou seja: a imagem em que se reclama a voz para as mulheres tem de ter também os homens, no caso, à procura dos seus ouvidos.

A voz funciona aqui como análogo da expressão; já os ouvidos prefiguram uma disposição. Podemos por isso afirmar que estamos em face talvez das duas heranças mais retumbantes no Ocidente: a greco-romana, com a racionalidade da palavra, e a judaico-cristã, com a revelação pela escuta. Ora, sabemos que Platão, no célebre O Banquete, coloca Sócrates a enobrecer o parto das ideias, ofuscando, portanto, a "génese criativa" feminina (Camille Paglia chama-lhe ctónica, com a influência de Jane Harrison), ou seja: a gestação efectiva de humanos; por esta via, então, a palavra separar-se-á magistralmente do corpo, flutuando como uma espécie de pária sobre o feminino. Sabemos também que a maternidade é o calcanhar de Aquiles de uma concepção do feminismo contemporâneo; não nos enganemos: parte do caminho calcorreado é-o no sentido da oclusão dessa potência inscrita quase como um "bruxedo" no corpo das mulheres.

Já no que concerne à tradição judaico-cristã, relembre-se o seguinte selo: "o verbo fez-se carne e habitou entre nós". Por aqui, vemos que a "palavra" sela a existência informe dos humanos, tal como disso precisamente dá conta María Zambrano. Se costurarmos as duas vias, rapidamente se perfila a necessidade de encontrar uma economia discursiva que seja fiel à experiência da vida; digo "economia" no sentido que lhe dá Julia Kristeva, ou seja, uma travessia, cujo risco está pressuposto. Pois será exactamente isso que é necessário des-bravar: uma economia discursiva que não replique o "manto de palavras" que se abateu sobre a experiência, como o bem afirma José Bragança de Miranda; uma economia discursiva, singular sim, mas também transcendental. E transcendental na medida em que mantém o lugar certo para a mulher e para o homem, sem perigar no essencialismo: apenas o caminho da transcendência permitirá, e sintomaticamente inserido na trama do tempo, evitar o "espírito de corpo", ou corporativismo, que ameaça, sempre ameaçará, a liberdade, mesmo se a violência lança a sua noite sem estrelas sobre a claridade de uma manhã redentora.

Cláudia Ferreira

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Cláudia Ferreira é natural de Coimbra. Licenciou-se em História/variante História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, frequentou Estética e Filosofia da Arte na FLUCL, em Lisboa, sendo nessa mesma cidade que viria a concluir o mestrado em Estudos sobre a Mulher - As Mulheres na Sociedade e na Cultura, concretamente, na FCSH da Universidade Nova. De momento ultima a sua tese de doutoramento em Estudos Contemporâneos no Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX, em Coimbra. Os seus interesses de investigação aliam a arte à questão do feminino/masculino, acopladas desde um ponto de vista filosófico. Foi professora no ensino básico e secundário, bem como numa universidade sénior; foi produtora na área do cinema; foi revisora de texto; e desempenha actualmente as funções de consultora cultural na Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Alfândega da Fé recebe o " Caminhão" dos Lagos do Sabor a 29 de setembro (2018-09-14 08:46)

N asceram os Lagos do Sabor e é Alfândega da Fé que recebe o primeiro evento de dinamização e promoção do território, associado a este projeto. Trata-se do "Caminhão" uma mega caminhada fotográfica em que, para além de se dar a conhecer o território, a organização pretende bater o record do Guiness de "Selfies".

Alfândega da Fé recebe o " Caminhão" dos Lagos do Sabor a 29 de setembro São várias caminhadas com diferentes graus de dificuldade e distâncias, visitas guiadas, passeios todo o terreno e BTT, actividades radicais e outras para disfrutar da natureza e da beleza que a envolvente do Santuário do Santo Antão da Barca, no concelho de Alfândega da Fé, oferece aos visitantes. Mas o Caminhão tem também um festival de comida, o Sabor Food Fest, com mostra e degustação dos sabores do Sabor e com música tradicional e animação num placo dedicado ao "Povo do Sabor". Uma mostra do que é genuinamente do território, tudo num só dia e com os Lagos do Sabor como cenário principal.

A juntar a tudo isto vai ser feita uma tentativa de bater o Record do Guiness de Selfies para garantir a classificação da "maior cadeia de Selfies do Mundo" e para a qual foi convidado o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Recorde-se que o projeto Lagos do Sabor é uma iniciativa de dinamização turística de um território que se estende por mais de 70 Km de lagos, promovido pela Associação de Municípios do Baixo Sabor que engloba Alfândega da Fé, Macedo de Cavaleiros, Mogadouro e Torre de Moncorvo. A apresentação oficial foi feita em junho, no Padrão dos Descobrimentos, em Lisboa.

Para breve está a rodagem do documentário "Sabor" um retrato da região e dos valores locais pensado e preparado para distribuição internacional, focando-se nos elementos locais únicos dos Lagos do Sabor. Uma produção de André Miranda, narrado por Hudson Stuart, um americano que já percorreu grande parte do mundo mas foi nos Lagos do Sabor que se sentiu em casa.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Escritor de Moncorvo que escreveu em espanhol motiva colóquio internacional em Coimbra **(2018-09-14 09:39)**

U m colóquio sobre Francisco Botelho de Morais e Vasconcelos, um escritor natural de Torre de Moncorvo, que viveu entre finais do século XVII e meados do Século XVIII e produziu toda a sua obra literária em castelhano, vai ser realizado na Universidade de Coimbra sobre a coordenação do historiador Carlos d'Abreu.

By Joseolgon [CC BY-SA 4.0 (https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0)], from Wikimedia Commons O colóquio anda a ser preparado há 2 anos, mas só agora encontrou a Universidade de Coimbra como o local onde será realizado já nos próximos dias 27 e 28 de Setembro.

[1]Francisco Botelho de Morais e Vasconcelos (1670-1747), foi um poeta português que escreveu na Língua Castelhana, tendo convivido e ombreado com notáveis intelectuais espanhóis do seu tempo.

O poeta de Torre de Moncorvo conheceu a fama em vida, foi alçado à condição de Académico Honorário da Real Academia Española, legou-nos uma profícua e inovadora obra poética e literária e fundou na sua terra natal uma academia literária, da qual aqui procuraremos dar notícia incluindo a apresentação de um manuscrito inédito de autoria de alguns dos seus membros.

Não obstante, é um autor insuficientemente conhecido no âmbito dos Estudos Ibéricos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.revistahipogrifo.com/index.php/hipogrifo/article/view/120

CIM das Terras de Trás-os-Montes reclama financiamento para transportes públicos **(2018-09-14 10:08)**

O s autarcas da CIM das Terras de Trás-os-Montes querem ver aplicada nos territórios de baixa densidade um modelo de financiamento de transportes públicos adaptado à realidade destas áreas.

CIM das Terras de Trás-os-Montes reclama financiamento para transportes públicos Tendo em conta que está em discussão o financiamento dos sistemas de transporte urbano de passageiros, a CIM das Terras de Trás-os-Montes quer que os transportes públicos na sua área de influência sejam também financiados pelo Governo.

Atualmente, são os municípios desta comunidade que assumem o financiamento dos transportes públicos de passageiros nas áreas urbanas e rurais, sendo que as autarquias estão a suportar, exclusivamente, a existência deste serviço público.

Os responsáveis entendem que deve ser implementado um modelo que tenha em conta as especificidades do território, contribuindo para melhorar as condições de mobilidade, aumentando a utilização dos transportes públicos e respondendo também às preocupações ambientais, nomeadamente no que diz respeito ao cumprimento das metas de descarbonização.

A CIM das Terras de Trás-os-Montes pretende ver estas reivindicações atendidas pelo Governo e vai fazê-las chegar ao Ministério do Ambiente. A ideia passa por encontrar uma solução que corresponda às necessidades do território, estudando a melhor forma de servir as populações.

Sónia Lavrador

Na mouche **(2018-09-17 07:16)**

|Hélio Bernardo Lopes|

Q uando tiveram lugar os incêndios de Pedrógão Grande, bem como nos concelhos envolventes, de pronto me determinei a operar duas chamadas a partir dos telefones de minha casa, mas também quatro da casa do meu filho, sua mulher e meus netinhos. Quase com toda a certeza, não fiquei por aí, continuando a ajudar e como também já fizera com os descalabros da Madeira, mormente ao redor das chuvas diluvianas que ali tiveram lugar.

A verdade é que logo me ocorreu a dúvida ao redor do controlo sobre os dinheiros assim carreados e oriundos de lugares os mais diversos. Sendo português, já com mais de setenta anos, conhecedor do modo de ser de uma imensidão de portugueses, a minha dúvida não era ilógica.

Por ser esta a realidade, de pronto me causou um espanto grande as exigências dos mil e um que nos iam surgindo nas televisões, logo a começar pelos jornalistas, pedindo menos burocracia e pleno aligeiramento de processos... Tornava-se evidente que tal via de atuação teria sempre de conduzir a abusos e a golpadas.

Esta minha reação de estranheza voltou logo a crescer ao dar-me conta que tais ideias estavam também a ser defendidas pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, com um ano a menos que eu, e naturalmente muito conhecedor de certas doenças sociais endémicas da sociedade portuguesa. Chegou mesmo a pedir, numa

atitude verdadeiramente populista, que as casas estivessem prontas logo por esse Natal. Nem lhe ocorreu perguntar se existiam empresecas de construção civil nesses concelhos, porque num ou noutro nem existiam. Os governantes, perante mais uma deste tipo, lá foram sorrindo, tentando chamar à realidade com algumas estimativas otimistas. Fosse Pedro Passos Coelho – o único que encostou Marcelo às cordas da política – o Primeiro-Ministro, e logo o Presidente da República teria tido ali uma resposta já própria de um catedrático (convidado). Passou o tempo, como sempre acontece, e os que pediam facilidades e aligeiramentos descobriram, afinal, o que sempre se poderia prever como uma natural consequência do populismo apresentado e acefalamente defendido pela grande comunicação social.

Foi, pois, com enorme satisfação que há dias escutei as palavras de José Pacheco Pereira, na Quadratura do Círculo, salientando, pleno de razão, que o próprio Marcelo andou por lá a pedir rapidez na recuperação das casas e aligeiramento nos procedimentos... Depois de ter eu já referido esta realidade, eis que um concidadão nosso com notoriedade pública se determinou a dizer as coisas com clareza. Assistindo ao programa na companhia de minha mulher, de pronto reagi dizendo: até que enfim, na mouche!

A verdade é que as coisas (portuguesas) são como são, pelo que já agora se voltou à exigência ao redor desta metodologia, mas na sequência do incêndio de Monchique. Convém, pois, que o Ministério Público se determine a preparar uma equipa de trabalho, de parceria com a Polícia Judiciária, a GNR, as autarquias, etc., de molde a operar um mínimo levantamento prévio da realidade aqui em jogo, porque mais um anito, e aí teremos nova reportagem ao redor das (naturalíssimas) consequências dos aligeiramentos a todo o custo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Requalificar a Linha do Douro é um "desígnio nacional" (2018-09-17 08:51)

R ealizou-se este sábado no Auditório Municipal da Régua o Grande Debate de Douro sobre "A Linha do Douro, um futuro que tarda" contando com a presença de mais de uma centena de convidados, cidadãos e autarcas interessados em discutir o cenário de reabertura da ligação transfronteiriça via Barca d'Alva.

Requalificar a Linha do Douro é um "desígnio nacional" A sessão, conduzida pelo jornalista Carlos Cipriano, contou com a presença dos técnicos especialistas de vias de comunicação, Alberto Aroso, André Pires, Manuel Tão e com os deputados Ascenso Simões e Luís Ramos. O Secretário de Estado das Infraestruturas, Guilherme d'Oliveira Martins, que inicialmente aceitou o convite para encerrar o debate, juntamente com o presidente da CIM Douro, acabou por não estar presente por motivos inadiáveis e de força maior.

O Presidente da Câmara Municipal da Régua, José Manuel Gonçalves referiu que este foi um dia para discutir um projeto de "interesse nacional como foi provado do ponto de vista técnico" durante o debate e que "naturalmente traz valor acrescentado à região". Perante as afirmações do deputado socialista eleito por Vila Real, Ascenso Simões, que referiu que a prioridade é o IC26 e não a ferrovia, o autarca reguense argumentou que são investimentos em planos diferentes. José Manuel Gonçalves reivindicou que a reabertura da Linha do Douro seja um projeto de ambição nacional.

Carlos Santiago, presidente da CIM Douro, encerrou o debate apelando ao estado português que encare este projeto "como um desígnio nacional" que o autarca considera "vital para o sucesso desta região do norte e um impulso indispensável ao seu desenvolvimento e ao seu futuro". Para Carlos Santiago agora é "a vez do Douro".

Debate técnico apontou para a necessidade eminente de reabertura da linha

Requalificar a Linha do Douro é um "desígnio nacional" Num painel técnico com diferentes perspetivas sobre o fenómeno ferroviário e sobre a linha do Douro analisou-se o cenário de reabertura e os casos de sucesso na Europa.

Alberto Aroso destacou o potencial da linha para o turismo e para as cadeias logísticas realçando a redução da extensão do percurso entre o Porto de Leixões e Espanha. O especialista de vias de comunicação referiu-se ainda aos impactos ambientais que serão reduzidos pelo facto do canal já existir.

André Pires, investigador que se tem debruçado sobre a ferrovia regional, apresentou diversos casos de sucesso em que a reabertura de ligações transfronteiriças na Europa tem tido retornos económicos muito relevantes.

Ascenso Simões, numa intervenção em que pouco abordou o tema do debate, acabou por afirmar que "a prioridade do partido socialista em Vila Real é o IC26 e não a ferrovia" e só depois "a eletrificação entre o Marco e o Pinhão".

Luís Ramos classificou a discussão "como de grande coragem" e referindo que "tecnicamente não há razão nenhuma para que a linha do Douro não seja recuperada" estimando "o custo da reabilitação em 473 M€ o que dá para pagar 2 a 4 estações do metro de Lisboa". O deputado e professor universitário na área do planeamento e transportes referiu que "o que se pede não é mais do que um debate sério, aprofundado e independente considerando todas as alternativas e os novos dados" referindo que "nenhuma solução que beneficie o norte e o Porto de Leixões pode ser feita sem colocar o Douro na equação". Concluiu a sua intervenção referindo que "hoje não é o sonho romântico de reabilitar a linha do Douro, é sobretudo pensar no interesse do Douro, do norte e do país".

A discussão encerrou-se com o professor Manuel Tão, da Universidade do Algarve que, partindo das afirmações do administrador da MEDWAY, referiu que "o ideal é a linha do Douro e não são necessárias miragens como Aveiro/Mangualde ou Aveiro/Salamanca que já foram chumbadas duas vezes na Comissão Europeia". Socorrendo-se de uma imagem atual da ponte Internacional do Águeda, em Barca d'Alva, Manuel Tão perguntou se este é um cenário "compaginável com uma Europa sem fronteiras e com a livre circulações de pessoas, serviços, bens e mercadorias". O professor universitário recordou ainda que em 2025 serão imputadas ecotaxas às empresas, pelo transporte que fazem, e com base nas emissões de carbono. Acrescentou que durante 32 anos "andamos a brincar às autoestradas com os fundos comunitários" e "destruímos linhas estratégicas como a Linha do Douro que nos permitiria ter uma ligação rápida da nossa principal região exportadora para o centro da Península e para a Europa além Pirenéus.

Requalificar a Linha do Douro é um "desígnio nacional" No evento estiveram ainda representados todos os partidos políticos com assento parlamentar quer através das estruturas regionais, como nacionais bem como diversas entidades e autarcas português e espanhóis.

Num evento que contou com a organização conjunto da Associação Vale d'Ouro e da Câmara Municipal da Régua, Luís Almeida, Presidente da Direção da Associação Vale d'Ouro, fez um balanço positivo: "quisemos pôr a região a discutir estes números e estes dados". Acrescentou que "ficou claro que ainda há muito a dizer sobre a Linha do Douro e que há muitas pessoas e entidades a querer contribuir". O dirigente associativo lamentou ainda a ausência de uma representação do governo apesar de todos os esforços encetados nesse sentido.

No final, os vários autarcas presentes advogaram que esta discussão irá continuar e disponibilizaram-se a, curto prazo, continuar a promover iniciativas semelhantes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Junta de Freguesia do Pinhão congratula-se com eletrificação da linha de caminho-de-ferro (2018-09-17 14:34)

S andra Moutinho, presidente da Junta de Freguesia do Pinhão, mostrou durante este fim-de-semana o seu agrado após o deputado Ascenso Simões ter anunciado publicamente que a eletrificação da linha do Douro até ao Pinhão vai ser uma prioridade.

Sandra Moutinho No decorrer do debate sobre o futuro da linha do Douro, que este sábado decorreu na cidade da Régua, o deputado eleito pelo Partido Socialista em Vila Real, Ascenso Simões, anunciou que a prioridade em matéria de obras públicas no distrito será a construção do IC26 e a eletrificação da Linha do Douro não até à Régua mas até ao Pinhão.

Sandra Moutinho, em declarações realizadas à margem do debate, não deixou de se mostrar surpreendida com o anúncio: "*é uma novidade, sabemos que o projeto que foi contratado e que está em curso não contempla trabalhos para lá da barragem de Bagaúste*".

A autarca reconhece e sublinha a importância da eletrificação chegar ao Pinhão: "*a ligação ferroviária não pode ficar interrompida por causa de uma questão técnica relacionada com a eletrificação, isso criaria uma perturbação de consequências inimagináveis para o turismo mas sobretudo para os utilizadores regulares do comboio*". Ainda assim defendeu a necessidade de um projeto mais abrangente e com maior alcance regional. "P*ode ser uma boa noticia para o Pinhão, mas temos que olhar a região como um todo*" e acrescentou "*hoje no debate ficou bem clarificado que a Linha do Douro precisa de ser reaberta até Espanha e que esse será o impulso definitivo que a região precisa*".

A Junta de Freguesia do Pinhão ficará agora a aguardar que este anúncio tenha consequências práticas e que o investimento venha inscrito no próximo orçamento de estado ou no plano de investimentos para 2030 que o governo tem vindo a preparar.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Mesas de Mirandela e Vila Real são eleitas 7 Maravilhas de Portugal (2018-09-17 16:25)

A s mesas de Mirandela e Vila Real foram ontem eleitas duas das Sete Maravilhas gastronómicas de Portugal, um projeto conduzido pela televisão pública que durante alguns meses apurou os melhores pratos através de uma votação realizada por chamada telefónica. A Gala

que determinou as melhores sete mesas portuguesas decorreu ontem na cidade algarvia de Albufeira. Além de Vila Real e Mirandela chegaram à final as mesas de Chaves, Bragança e Alijó, sendo a região transmontana aquela que melhor prestação teve a nível nacional.

Equipa de Mirandela recebendo o título de 7 Maravilhas à mesa Vila Real apresentou como ementa os famosos covilhetes, a carne maronesa, as tripas aos molhos e os vinhos da Adega Cooperativa de Vila Real.

A Mesa de Mirandela - Maria Rita do Romeu congrega a gastronomia e receituário com história, num edifício que conta histórias, agregado a um museu de curiosidades, com peças únicas, uma loja, uma adega, um lagar e enquadrados numa aldeia que integra a REDE NATURA 2000 – a Mata do Quadraçal, percurso pedestre associado à temática da cortiça e do granito, que "agarra" as aldeias circundantes como por exemplo os Avantos e que liga o rural ao urbano através da Rota dos Cavaleiros da Ordem de Malta cujo percurso se inicia na cidade de Mirandela (junto à Ponte) até ao Caminho dos Marcos que nos leva a Jerusalém do Romeu.

"*Esta vitória tem um significado muito importante para a economia do concelho, pois, além de representar mais um passo na valorização dos produtos de excelência, constitui-se como um motivo de atracão turístico*", refere fonte da autarquia.

A Mesa de Mirandela concorreu com uma ementa histórica composta pelos Tostadinhos Alheira de Mirandela como entrada, Bacalhau à Romeu, prato mítico da Maria Rita uma receita com história da família Menéres, como prato de peixe e Sopa Seca, prato distintivo expressão do território e sua autenticidade, como prato de carne. Para regar este repasto, o Azeite DOP Bio Romeu e os vinhos Quinta do Romeu Reserva Branco e Quinta do Romeu Tinto Touriga Nacional.

A Mesa de Mirandela - Maria Rita do Romeu é agora uma das 7 Maravilhas, juntamente com a Mesa de Albufeira, Mesa da Bairrada ao Mondego, mesa das Lajes do Pico, Mesa de Monção, Mesa Terras de Chanfana e Mesa de Vila Real.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Hilariante **(2018-09-18 07:52)**

|Hélio Bernardo Lopes| ***F oi para mim verdadeiramente hilariante a exposição feita, num destes dias, por Luís Filipe Pereira ao redor das (supostas) ideias do PSD de Rui Rio para a área da Saúde. E tudo em torno do Serviço Nacional de Saúde.***

E foram várias as razões que suscitaram a minha reação hilariante. Em primeiro lugar, aquele movimento amplo de braços, primeiro com o esquerdo, depois com o direito. Com algum reflexo calmo de David Justino, lá se evitou uma possível valente bolachada…

Em segundo lugar, Luís Filipe Pereira lá tentou vender a ideia de que essa treta das ideologias é completamente inútil, devendo antes seguir-se um caminho de bom senso: o do centro sem ideologias – valores. E isto porque nada de Direitas nem de Esquerdas, sim o caminho do bom senso.

E, em terceiro lugar, ampliar o número de parcerias público-privadas, liderando-as com a gestão privada, sempre completamente preocupada em servir os portugueses que procuram cuidados de saúde, mas com este verdadeiro milagre: conseguindo, ainda por cima, ter lucro.

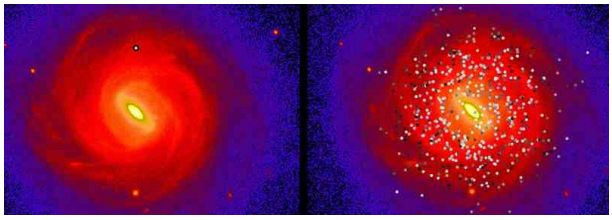
Como se vê, com Luís Filipe Pereira o PSD – neste caso o de Rui Rio – mostrou conseguir, tantos séculos depois, a autêntica quadratura do círculo. Um case study que irá marcar a mudança no ensino da gestão dos cuidados de saúde por todo o ambiente das grandes academias.

Por sorte, os portugueses sabem agora, já com alguma clareza, no que se constitui a proposta do PSD de Rui Rio para a essencialíssima área da Saúde. Até aqui, sempre o PSD se reivindicou, sem razão, de ter sido um dos parceiros na criação do Serviço Nacional de Saúde. Desta vez, porém, a falta de jeito político foi de tal modo que mostrou, com tudo escancarado, a realidade dos objetivos do PSD e da Direita. Com um pouco de análise, até de boa parte de antigos dirigentes do PS, alinhados, como há muito se sabe, com a ideia da privatização do Serviço Nacional de Saúde incluída no pensamento de Maria de Belém e da ala direitista do partido. E, vistas bem as coisas, com uma boa dose de diálogo entre o Primeiro-Ministro e o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, lá nos surgirá nova cedência a toda a prova do PS. No fundo, uma velha linha política do PS de sempre: ceder sempre aos apetites vorazes dos grandes interesses da Direita.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Onde nasceu o Sol na Via Láctea? (2018-09-18 08:02)

S omos viajantes cósmicos. Desde a formação do nosso sistema solar, há cerca de 4,5 mil milhões de anos, já "demos" vinte vezes a volta à Via Láctea. Neste carrossel galáctico, muitos ambientes interestelares influenciaram a evolução do nosso sistema solar e, apesar de não termos certezas, da própria vida no nosso planeta. Mas onde é que começou esta viagem? Em que local da Via Láctea "nasceu" o nosso Sol?



Simulação da Via Láctea vista de cima, com indicação da posição das estrelas usadas neste estudo. Esquerda: O ponto branco engloba a localização aproximada das estrelas (incluindo o Sol). Direita: Locais de nascimento das estrelas. As mais antigas (pontos negros) migraram preferencialmente do interior do disco, enquanto as mais jovens (pontos brancos) nasceram mais próximas da sua atual distância ao centro galáctico. Crédito: I. Minchev (AIP)Para responder a estas questões, uma equipa internacional, que inclui o investigador do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA) Vardan Adibekyan, descobriu uma maneira de estimar os locais de nascimento das estrelas na nossa galáxia. Os resultados deste estudo foram publicados esta semana na revista [1]Monthly Notices of the Royal Astronomical Society

Segundo um comunicado do IA, a equipa usou uma amostra de cerca de 600 estrelas na vizinhança solar,

observadas com o espectrógrafo de alta resolução designado por HARPS, montado no telescópio de 3,6 metros do Observatório Europeu do Sul (ESO, na sigla inglesa), situado no observatório de La Silla (Chile). Graças à caracterização muito precisa da massa e da metalicidade destas estrelas (em astronomia, a metalicidade de uma estrela refere-se à quantidade de outros elementos para além do Hidrogénio e do Hélio que existem na sua composição), em grande parte já anteriormente efetuada por investigadores do IA nas estrelas onde se sabe existirem exoplanetas, a equipa descobriu que as estrelas nasceram espalhadas por todo o disco galáctico, com as mais antigas a migrarem das zonas mais interiores do disco para zonas mais periféricas.

Segundo Vardan Adibekyan (IA & Universidade do Porto), "*esta interessante técnica é única, porque nos permitiu determinar o local de nascimento do nosso Sol. Descobrimos que a nossa estrela pode não ter vagueado pela galáxia tanto quanto pensávamos até agora, e que a distância ao centro da galáxia onde nasceu pode ser semelhante à que tem atualmente.*"

Ivan Minchev, do Leibniz Institute for Astrophysics Potsdam e primeiro autor do artigo, acrescenta que "*depois de sabermos onde é que as estrelas nasceram, podemos obter uma imensidão de informação preciosa acerca do passado da Via Láctea, mesmo só a partir do diminuto número de estrelas para as quais, neste momento, temos dados com precisão suficiente.*"

São novas sobre a nossa viagem galáctica que permitem que compreendamos melhor, quer o nosso passado, quer o nosso futuro.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://doi.org/10.1093/mnras/sty2033

Macedo de Cavaleiros apresenta Plano Inovador Integrado de Combate ao Insucesso Escolar

(2018-09-18 08:34)

O Município de Macedo de Cavaleiros assinala na próxima quarta-feira, dia 19 de setembro, pelas 14h30, a abertura do ano escolar no concelho, com a apresentação do Programa Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar das Terras de Trás-os-Montes – PIICIE-TTM para o concelho e a inauguração do remodelado pavilhão municipal.

Macedo de Cavaleiros apresenta Plano Inovador Integrado de Combate ao Insucesso Escolar A iniciativa, inserida na estratégia nacional de promoção do sucesso escolar, é coordenada pela Comunidade Intermunicipal (CIM) Terras de Trás-os-Montes e tem uma dotação orçamental de 6,3 milhões de euros a aplicar nos próximos três anos, com apoio do Programa Operacional NORTE 2020. O PIICIE-TTM tem como principal objetivo reduzir o insucesso e o abandono escolar em 25 % e irá abranger três mil dos cerca de 11 mil alunos matriculados nas escolas dos nove concelhos da CIM.

Segundo a vereadora com o pelouro da Educação e Ensino, Elsa Escobar, o município de Macedo de Cavaleiros vai "*apostar na promoção de encontros formativos para pais e encarregados de educação, alunos e professores, na realização de ações periódicas de coaching para a comunidade escolar como meio catalisador de mudança de mentalidades e atitudes*".

Na mesma cerimónia será inaugurado o Pavilhão Municipal, depois de sofrer obras de requalificação.

Financiado em 85 % por fundos do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial e com um investimento de um milhão de euros, o pavilhão, explica o presidente da autarquia, Benjamim Rodrigues, "*permite agora a prática de qualquer prova nacional ou internacional*". "*Esta infraestrutura de apoio à prática desportiva da comunidade escolar servirá ainda a comunidade local na prática de desportos em espaços fechados*", acrescenta o autarca.

A sessão, com início agendado para as 14h30, irá decorrer no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Obras de Reabilitação e Requalificação dos Ecossistemas Ribeirinhos (2018-09-18 12:36)

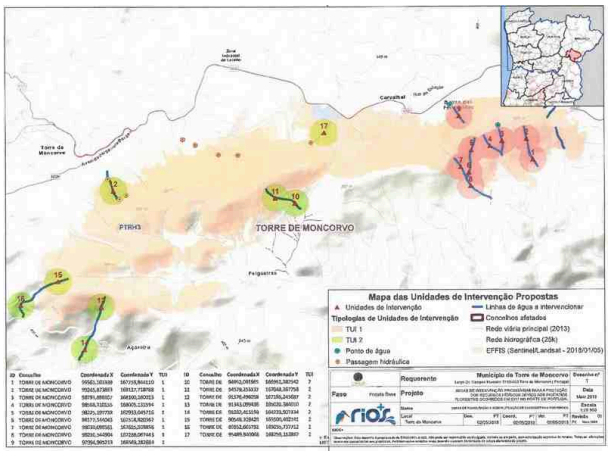
N o passado dia 11 de setembro teve lugar, no centro de convívio da Nogueirinha, uma sessão de sensibilização sobre as obras de reabilitação e requalificação dos Ecossistemas Ribeirinhos, destinada aos proprietários de terrenos situados junto das ribeiras afetadas pelos incêndios de 2017.

A iniciativa surge de um protocolo de colaboração assinado entre a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo com vista ao apoio no financiamento das intervenções urgentes e inadiáveis de regularização fluvial, afetados pelos incêndios de 2017.

Os trabalhos de reabilitação e requalificação terão início em breve e serão efetuados nas freguesias de Carviçais, Torre de Moncorvo, Açoreira e União de Freguesias de Felgueiras e Maçores.

A sessão de sensibilização à população foi da responsabilidade da empresa Rios +, em representação da Agência Portuguesa do Ambiente e a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo.

Mapas das Unidades



Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Vias de Comunicação e transportes entre as principais prioridades das Terras de Trás-os-Montes para 2030 (2018-09-18 12:48)

A s prioridades estratégicas para o território das Terras de Trás-os-Montes, para a próxima década, foram apresentadas no Porto, numa sessão que decorreu no âmbito do período de auscultação pública do Programa Nacional de Investimentos 2030 (PNI).

Vias de Comunicação e transportes entre as principais prioridades das Terras de Trás-os-Montes para 2030 A ação, que teve lugar na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte (CCDR-N), foi promovida pelo Governo e tinha como principal intuito auscultar e recolher contributos da região Norte para a definição das prioridades estratégicas de investimento em infraestruturas, nos setores da Mobilidade e Transportes, Ação Climática e Energia.

Na altura a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes defendeu a necessidade de executar infraestruturas que melhorem a conectividade externa e interna do território, apontando como principais eixos estruturantes para o desenvolvimento económico e social do território o investimento na mobilidade e transportes.

Recorde-se que a CIM-TTM tem vindo a defender como prioritários, num quadro de um desenvolvimento sustentável do território, investimentos nestas áreas reivindicando, junto do Governo, o reforço do investimento, a conclusão de infraestruturas estruturantes e a implementação de projetos que vão ao encontro das especificidades deste território de baixa densidade e contribuam para a coesão e desenvolvimento territorial.

Neste sentido a CIM-TTM quer ver inscritas no PNI 2030 as ligações rodoviárias de Bragança/Vimioso e Bragança /Vinhais, a conclusão da ligação do IC5 a Espanha e a construção da ligação, com perfil de Itinerário Principal, de Bragança a Espanha (Puebla de Sanábria). No domínio da conectividade considera ainda como fulcral a inclusão da ligação Macedo de Cavaleiros/Vinhais/Espanha (Godinha), com perfil de Itinerário Principal.

Estas são algumas dos investimentos que a CIM-TTM quer ver contemplados no PNI2030, assumidos como prioritários na última reunião do Conselho Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, que teve lugar, a 12 de setembro, em Mogadouro.

Os autarcas dos nove Concelhos que integram a CIM-TTM consideram também essencial o reforço dos aeródromos locais e a construção de um Aeroporto Regional em Bragança. O corredor ferroviário entre o Porto de Leixões e Zamora e a criação de um Centro de Logística na região foram outros dos projetos considerados como fulcrais para o futuro.

Outra das necessidades apontadas passa pelo reforço e melhoria da rede de banda larga na região. Estas são investimentos tidos como fundamentais para atrair investimento, dinamizando a economia local e contribuindo para contrariar a o despovoamento e isolamento do território.

Um pacote de investimentos apresentados, no dia de hoje, numa sessão de auscultação que contou com a presença Ministro do Planeamento e Infraestruturas, Pedro Marques e do Secretário de Estado da Energia, Jorge Seguro Sanches.

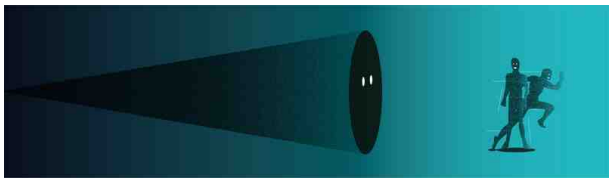
A CIM-TTM fez-se representar pelo Presidente do Conselho Intermunicipal, Artur Nunes e pelo Primeiro Secretário, Rui Caseiro.

Sónia Lavrador

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Fugir ou não fugir (2018-09-19 08:15)

L utar, fugir ou paralisar: quando confrontados com uma ameaça, todos os organismos, dos ratinhos aos humanos, optam com certeza por uma destas três estratégias. Mas, embora elas sejam cruciais para a sobrevivência, ainda não se sabe como o cérebro escolhe qual a estratégia a aplicar em cada instância. Um novo estudo permitiu agora não só identificar variáveis que levam o cérebro a escolher uma estratégia específica, mas também descobrir um par de neurónios essenciais para a sua execução .



Há muitos milhares de anos, as vidas humanas eram regularmente ameaçadas por animais predadores. Os tempos mudaram, mas os circuitos cerebrais que garantiram a nossa sobrevivência ao longo dos tempos continuam bem ativos. "*Tal como qualquer outro animal na natureza, a nossa reação a uma ameaça é sempre uma das três seguintes: luta, fuga ou paralisação na esperança de passar despercebido*", diz Marta Moita, que juntamente com Maria Luísa Vasconcelos liderou um novo estudo realizado no Centro Champalimaud, em Lisboa.

"*Estes comportamentos são fundamentais, mas ainda não sabemos quais são as regras do jogo: em cada situação, como é que o cérebro decide qual das três estratégias implementar e como assegura que o corpo as aplica?*", diz Ricardo Zacarias, o primeiro autor do estudo, publicado a 12 de Setembro na [1]revista Nature Communications .

É de notar que respostas inéditas a estas perguntas provêm da vulgar mosca-do-vinagre. "*Quando começámos a trabalhar nestas questões, a maioria das pessoas pensava que as moscas iriam fugir sistematicamente. Quisemos ver se isto era realmente verdade. Apesar de ser um insecto, a mosca-do-vinagre é um modelo animal extraordinário, que tem ajudado a esclarecer muitos problemas difíceis da biologia. Portanto, quando decidimos estudar as bases neurais dos comportamentos defensivos, perguntámo-nos o que aconteceria se expuséssemos as moscas a uma ameaça numa situação em que simplesmente não podiam fugir a voar*", lembra Moita.

Os resultados foram imediatamente claros. "*Quando colocámos as moscas num prato coberto e as expusemos a um círculo escuro em expansão, que funcionava como uma ameaça para as moscas, vimos algo de totalmente novo: as moscas paralisavam. De facto, tal como acontece com os mamíferos, elas permaneciam perfeitamente imóveis minutos a fio, por vezes em posições muito desconfortáveis, tal como meio de cócoras ou com uma pata ou duas suspensas no ar*", explica a cientista.

Mas a história não acaba aqui. Muitas moscas paralisavam, mas nem todas – algumas fugiam da ameaça a correr. "*Isto era muito entusiasmante*", diz Vasconcelos, "*porque significava que, tal como os humanos, as moscas estavam a escolher entre estratégias alternativas.*"

A equipa decidiu olhar mais de perto para o que desencadeava estas respostas diferentes recorrendo a um software de visão artificial que produzia uma descrição muito pormenorizada do comportamento de cada mosca. Com esta informação, descobriram uma coisa surpreendente: as reações das moscas dependiam da sua velocidade de locomoção no momento em que surgia a ameaça. Se a mosca estivesse a andar devagar, paralisava; mas se estivesse a andar depressa, fugia da ameaça a correr. "*Este resultado é muito importante: trata-se da primeira demonstração de que o estado comportamental do animal pode influenciar a escolha da sua estratégia defensiva*", salienta Vasconcelos.

Estas observações abriram o caminho à identificação dos neurónios que determinavam se a mosca iria fugir ou paralisar. Utilizando as mais avançadas ferramentas genéticas, a equipa descobriu que um único duo de neurónios era importante para os comportamentos defensivos das moscas. "*Foi bastante incrível. Existem centenas de milhares de neurónios no cérebro da mosca e, entre todos eles, descobrimos que a paralisação era controlada por dois neurónios idênticos, um de cada lado do cérebro*", explica.

Quando os cientistas desativaram esses neurónios, as moscas deixaram de paralisar, mas continuaram a fugir da ameaça. Mas ainda mais notável foi o que aconteceu quando ativaram esses neurónios na ausência de qualquer ameaça: as moscas paralisavam de uma maneira que dependia da sua velocidade de locomoção. "*Se ativássemos os neurónios quando a mosca andava devagar, ela paralisava*", diz Zacarias, "*mas isso não acontecia se estivesse a andar depressa. Este resultado coloca estes neurónios diretamente à entrada do circuito de escolha!*"

"*É exactamente o que procurávamos: como o cérebro decide entre estratégias concorrentes. Mais ainda, estes neurónios são do tipo que envia comandos motores do cérebro para a estrutura equivalente à espinal medula da mosca. O que significa que eles poderão estar envolvidos não apenas na escolha, mas também na execução do*

comportamento", faz notar Moita.

Segundo a equipa, esta série de descobertas inaugura uma área totalmente nova da investigação na mosca. "*Podemos agora estudar diretamente como o cérebro faz escolhas entre estratégias defensivas muito diferentes*", diz Moita. "*E como os comportamentos defensivos são comuns a todos os animais, as nossas descobertas fornecem um bom ponto de partida para conseguir identificar as 'regras do jogo' que definem a forma como os animais escolhem defender-se*."

Artigo original: Ricardo Zacarias, Shigehiro Namiki, Gwyneth Card, Maria Luisa Vasconcelos* and Marta A. Moita*. (2018). Speed dependent descending control of freezing behavior in Drosophila melanogaster. [2]Nature Communications. DOI: 10.1038/s41467-018-05875-1 .

Centro Champalimaud

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.nature.com/articles/s41467-018-05875-1
2. https://www.nature.com/articles/s41467-018-05875-1

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo assegura transporte de doentes não urgentes e doentes oncológicos a consultas e tratamentos **(2018-09-19 15:26)**

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo disponibiliza de forma gratuita o transporte de doentes oncológicos a consultas e tratamentos a unidades hospitalares e serviços do Serviço Nacional de Saúde ou entidades com contrato ou convenção para prestação de cuidados de saúde.

Câmara Municipal de Torre de Moncorvo assegura transporte de doentes não urgentes e doentes oncológicos a consultas e tratamentos É disponibilizado ainda o transporte de doentes não urgentes que sejam economicamente carenciados.

Os doentes do concelho que queiram beneficiar destes apoios devem dirigir-se aos serviços de Ação Social do Município de Torre de Moncorvo para efetuar uma candidatura.

A iniciativa surge no âmbito de dois protocolos que o Município de Torre de Moncorvo tem vindo a assinar com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Bragança apresenta Plano para a Mobilidade Sustentável **(2018-09-19 15:39)**

"U ma Nova Energia para a Mobilidade Sustentável" é o mote para esta semana e também para o Plano para a Mobilidade Sustentável definido para a cidade de Bragança."

Bragança apresenta Plano para a Mobilidade Sustentável Dotar a cidade de Bragança com boas condições para o fomento da mobilidade urbana sustentável, incentivando o uso de modos suaves de transporte, tais como a bicicleta e as deslocações a pé, bem como o uso de meios de transporte mais sustentáveis, como o transporte público ou de viaturas elétricas, é o principal objetivo da semana dedicada à mobilidade, mas também do Plano de Mobilidade Sustentável que o Município pretende implementar, garante nota de imprensa desta autarquia.

Hernâni Dias, Presidente da Câmara Municipal de Bragança diz que "*o Plano para a Mobilidade Sustentável de Bragança está em linha com o trabalho que temos vindo a desenvolver e que nos tornou numa Smart City. Mas é importante dar continuidade a esta estratégia para que, num futuro próximo possamos ser cada ver mais sustentáveis, dotando a cidade de infraestruturas que facilitem a mobilidade e que contribuam, também, para a adoção de práticas mais amigas do ambiente e mais saudáveis para todos*."

Em toda a cidade será criada uma rede ciclável "segura e confortável", incluindo o melhoramento dos passeios e ainda a introdução de soluções smart como as passadeiras inteligentes, promovendo a mobilidade universal. Esta rede visa também garantir uma lógica de visitação em todo o centro histórico, assegurando a existência de percursos estruturados e confortáveis.

Segundo a mesma nota de imprensa serão "*construídas de ciclovias na Avenida. Sá Carneiro, a principal avenida da cidade (atualmente, já existem 22km de ciclovia em Bragança); alteração nos estacionamentos que permitirão aumentar o número de lugares (estacionamento em espinha); mais espaço para peões e esplanadas; iluminação led autónoma, piso fotovoltaico transitável e antiderrapante para produção de energia (Av. Abade Baçal e Zona Industrial/Núcleo Empresarial); reestruturação dos transportes públicos; aquisição de 2 novos autocarros elétricos e que possibilitam o transporte de bicicletas; melhorias na bilhética com integração multimodal de transportes urbanos; implementação de um sistema inovador para a compra e validação de títulos de transporte; disponibilização de informação em tempo real nos abrigos inteligentes; produção de energia nos abrigos inteligentes; promoção de workshops com a PSP e Unidade Local de Saúde do Nordeste sobre segurança ciclável e as vantagens para a saúde de andar a pé e de bicicleta; -implementação de transporte a pedido que sirva as zonas de mais baixa densidade do concelho e atribuição de bicicletas elétricas de montanha e viaturas elétricas para passeios na natureza nas aldeias de Rio de Onor e Montesinho*".

No próximo sábado, dia 22 de setembro, Dia Europeu Sem Carros, o Município organiza, no centro histórico, um conjunto de atividades dedicadas a esta temática e apresenta, às 10h30, o Plano para a Mobilidade Sustentável de Bragança.

A par da apresentação pública, a informação ficará disponível durante todo o dia na Praça da Sé com a exposição "*Estratégias do Município*" e também a exposição "*Frota Elétrica do Município*". Para os mais pequenos, haverá uma ciclovia onde se vai ensinar os mais pequenos as regras de segurança e os principais cuidados a ter para pedalar de forma confortável e segura.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Serviço Postal nas Terras de Trás-os-Montes deve ser garantido sem mais alterações, defende a CIM

(2018-09-19 16:03)

A Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes quer garantias de que os serviços postais no território não vão sofrer mais alterações e continua a manifestar o seu total desacordo e preocupação com o

processo de reestruturação da CTT Correios de Portugal, SA.

"*Atualmente, coloca-se a possibilidade de a empresa reduzir as Estações dos CTT, existentes em alguns dos concelhos do território, a meras Lojas, cujo modelo pode passar pela concessão a privados ou protocolização com entidades públicas*" denunciam os representantes desta Comunidade e consideram que esta medida "*é lesiva dos interesses da população, coloca em causa a qualidade do serviço e não assegura os princípios mínimos de serviço público a que a empresa está obrigada*".

"*A CIM das Terras de Trás-os-Montes teme que, tal como aconteceu com os Centros de Distribuição Postal, a empresa se prepare para decidir unilateralmente, sem ter em conta as necessidades das populações e opinião dos autarcas*", referem em nota de imprensa.

Esta Comunidade quer ser ouvida no processo e entende que "*a concretização desta intenção vai contribuir para degradar ainda mais um serviço que, ao longo da vigência da concessão, tem vindo a apresentar fragilidades e deficiências crescentes*".

"*Em causa está um serviço público de relevância para as populações e consequentemente para a qualidade de vida das mesmas e também o princípio da coesão territorial. A concretização desta medida irá, certamente, contribuir para agravar o despovoamento e isolamento do território*", salientam.

No mesmo comunicado a CIM das Terras de Trás-os-Montes garante que "*continua empenhada na salvaguarda dos interesses do território, defendo a manutenção dos serviços existentes na região e pugnado pelo desenvolvimento territorial. Neste sentido, não pode aceitar o esvaziamento de um serviço considerado de vital importância*".

Neste sentido, vai solicitar uma audiência ao Ministro responsável por esta área e avaliar junto da ANACOM- entidade reguladora- esta matéria.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Bloco de Esquerda de Vila Real denuncia caso de insolvência repentino em Chaves **(2018-09-24 08:42)**

A distrital do Bloco de Esquerda (BE) de Vila Real denunciou um caso de insolvência repentino em Chaves, numa fábrica de confeções designada Tourya El-Bakkali, localizada na freguesia de Vale de Anta.

Bloco de Esquerda de Vila Real denuncia caso de insolvência repentino em Chaves Segundo o BE, está em causa o futuro de 35 operárias que se viram privadas do seu emprego sem qualquer aviso prévio. "*Com o encerramento intempestivo desta fábrica, adquirida apenas há cerca de um ano por uma empresária marroquina as trabalhadoras ficam numa situação desesperante e completamente desprotegidas*", denuncia o BE, ao mesmo tempo que se diz "*preocupado não só com o incerto futuro das trabalhadoras sobre quem paira o espectro do desemprego mas também com mais uma*

'machadada' no desenvolvimento local que irá afetar, negativamente, a equidade e o equilíbrio dos territórios do interior transmontano".

O BE diz-se solidário com todas as trabalhadoras que já desencadearam formas de luta na tentativa de salvar os seus postos de trabalho. "*Numa região em que há necessidade de criação de emprego e com um tecido industrial muito frágil, a extinção destes postos de trabalho tem grande impacto na economia local, refletindo-se diretamente na subsistência de diversas famílias. Interessa à região a criação de emprego sustentável e que respeite os direitos e dignidade dos trabalhadores*", defende o BE no comunicado de imprensa.

Os trabalhadores da Tourya El-Bakkali vão ficar à porta das instalações e em vigilância permanente para que os bens que se encontram no interior da fábrica não sejam retirados, sem poderem usufruir de benefícios sociais de desemprego ou sequer poderem procurar novo emprego.

Segundo a Comissão Coordenadora da Distrital do BE de Vila Real "*não é a primeira vez que operários e operárias que cumprindo diligentemente as suas tarefas, no seu posto de trabalho e tudo fazem para manter em funcionamento uma empresa, são confrontados e surpreendidos com uma situação de 'portas fechadas' sem uma explicação da entidade patronal, sem uma carta de despedimento, ficando isso sim com as suas vidas suspensas*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O que é a Perturbação da Hiperactividade com Défice de Atenção? (2018-09-30 05:12)

A Perturbação da Hiperactividade com Défice de Atenção atinge 3 % da população e é mais frequente no sexo masculino. A Perturbação da Hiperactividade com Défice de Atenção caracteriza-se por um padrão persistente de falta de atenção e/ou hiperactividade-impulsividade por pelo menos 6 meses que interfere no funcionamento normal da pessoa e cuja frequência e intensidade é desajustada e exagerada para o seu estádio de desenvolvimento.

Há 3 tipos de Perturbação da Hiperactividade com Défice de Atenção :

1. predominância de sintomas de falta de atenção

• não terminar tarefas/trabalhos
• não ouvir o que foi acabado de dizer
• hábitos de trabalho desorganizados e erros por descuido
• fácil distracção por estímulos irrelevantes

2. predominância de sintomas de hiperactividade-impulsividade hiperactividade

• dificuldade em permanecer sentado
• movimentos excessivos das mãos e pés
• dificuldade em participar em jogos de grupo e seguir as regras
• falar em excesso

impulsividade

• precipitar-se em responder antes das perguntas terminarem
• impaciência constante
• não ouvir normas e interromper os outros excessivamente
• iniciar conversas em momentos socialmente inoportunos

3. predominância de todos os sintomas

O tratamento psicológico da Perturbação da Hiperactividade com Défice de Atenção passa por:

1. incentivar adesão a rotinas/normas diárias
2. desenvolvimento da autonomia
3. estratégias de auto-regulação
4. desenvolvimento de actividades extra-curriculares como escape às tensões acumuladas

O tratamento psiquiátrico da Perturbação da Hiperactividade com Défice de Atenção consiste numa medicação psicoestimulante (Ritalina) que actua ao nível da concentração e do foco.

Marta Pimenta de Brito (Psicóloga)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O que é a Demência do tipo Alzheimer?

(2018-09-30 06:18)

A demência em geral caracteriza-se pelo desenvolvimento de défices cognitivos múltiplos (ex.: diminuição da memória) devido a: 1. estado físico geral 2. efeitos persistentes de uma substância 3. múltiplas etiologias

A Demência do tipo Alzheimer é uma demência degenerativa. A Demência do tipo Alzheimer inclui uma diminuição da memória e pelo menos uma destas: 1. afasia (processamento da linguagem, capacidade de falar e de compreender outras pessoas, nalguns casos também a leitura e a escrita)
2. agnosia (capacidade de reconhecer objectos, pessoas, sons e formas como a própria imagem no espelho)
3. apraxia (capacidade em executar movimentos e gestos precisos) .
4. perturbação na capacidade de execução (planeamento, organização, sequenciamento e abstracção).

Existem quatro tipos de Demência do tipo Alzheimer:

1. com início precoce (antes dos 65 anos)
2. com início tardio (depois dos 65 anos)
3. sem perturbação do comportamento
4. com perturbação do comportamento

O tratamento psiquiátrico da Demência do tipo Alzheimer consiste em anticolinesterásicos ou inibidores da acetilcolinesterase e antagonista dependente de voltagem de receptores (NMDA). O tratamento psicológico actua sobretudo na sintomatologia depressiva e ansiosa do paciente e respectivos cuidadores, bem como:

1. adaptação/organização do espaço e agenda/ rotinas quotidianas com calendários, relógios, luzes de presença e objectivos conhecidos e relevantes de forma a evitar a desorientação espacial e temporal e promover um ambiente previsível e estruturado.
2. exercícios de linguagem, memória, atenção, concentração, leitura e escrita como sopa de letras, puzzles, jogos de encaixes, jogos de tabuleiro 3. actividades de diminuição da agitação como animais de estimação, dança, caminhadas, música de relaxamento, massagens, meditação, snoezelen – estimulação sensorial num ambiente confortável.

De forma a não sobrecarregar uma só pessoa, deve existir sempre mais do que um cuidador informal (família, amigos, vizinhos) para cada doente e privilegiar sempre a permanência no ambiente familiar.

Marta Pimenta de Brito (Psicóloga)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Estudo revela que os incêndios afetam a qualidade da água (2018-09-30 06:30)

O s grandes incêndios florestais ocorridos em Portugal em 2017 tiveram impacto na qualidade da água da bacia hidrográfica do rio Mondego, registando-se um aumento considerável de alumínio, ferro e manganês, mas não há risco para a saúde pública, revela um estudo desenvolvido por uma equipa de investigadores do Centro de Estudos Sociais (CES) e do Departamento de Ciências da Terra (DCT) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC).

Alexandre Tavares

Entre novembro de 2017, um mês após os incêndios, e junho deste ano, os investigadores monitorizaram 10 pontos de amostragem de 7 linhas de água, nos seus parâmetros físicos e químicos, da bacia hidrográfica do rio Mondego, que foi afetada em cerca de 30 % de área ardida, para detetar e avaliar quais as alterações nas propriedades da água, assim como o tipo de sedimentos formados após os incêndios.

Verificou-se que «as águas do Mondego e alguns dos seus efluentes têm uma grande quantidade de sedimentos em suspensão (constituintes do solo, por exemplo, cinzas) e turbidez relativamente elevada», assinala Alexandre Tavares, docente da FCTUC e coordenador do estudo, esclarecendo que as análises realizadas evidenciaram «um aumento considerável de alumínio, ferro e manganês, associados à fração argilosa dos solos após períodos de chuva, o que aponta para a mobilização e erosão dos solos e introdução desses elementos nas linhas de água.»

Ou seja, explicita, «os vários resíduos resultantes da combustão, nomeadamente cinzas, associados aos constituintes resultantes da erosão e mobilização dos solos, vão ser transportados para as linhas de água, o que origina o aumento da concentração destes elementos químicos - alumínio, ferro e manganês.»

No entanto, enfatiza Alexandre Tavares, «positivamente observa-se que os hidrocarbonetos aromáticos policíclicos, substâncias com propriedades carcinogénicas, mutagénicas e teratogénicas, que podem ser formadas durante o processo de combustão de matéria vegetal, apresentam valores muito residuais, chegando mesmo a não ser encontrados, não pondo em risco a saúde pública.»

Foi ainda registada a afetação ocasional da qualidade da água para abastecimento público, tendo sido necessário recorrer a fontes alternativas de abastecimento de água em dois municípios ou a melhorar o sistema de depuração e filtragem. A degradação ambiental afetou ainda inúmeros espaços fluviais de lazer, levando as autoridades a proceder a ações de limpeza e de estabilização de vertentes, ou a não hastear a bandeira azul em praias fluviais.

Esta investigação foi realizada no âmbito do projeto europeu RiskAquaSoil: Plano Atlântico de Gestão de Riscos no Solo e na Água, um projeto INTERREG iniciado em 2016, que tem como objetivo central a deteção dos impactos das alterações climáticas nos espaços rurais, contribuindo para a gestão do risco, o uso dos recursos hídricos e do solo, a reabilitação de áreas agrícolas e o desenvolvimento de novas práticas.

O RiskAquaSoil reúne cerca de quatro dezenas de investigadores de Espanha, França, Irlanda, Portugal e Reino Unido. A equipa portuguesa, liderada por Alexandre Tavares, envolve docentes e investigadores do Centro de estudos Sociais (CES), das Faculdades de Ciências e Tecnologia (FCTUC) e de Economia (FEUC) da Universidade de Coimbra (UC) e da Universidade do

Algarve.

Os parceiros do projeto irão combater os efeitos adversos das mudanças climáticas, especialmente nas áreas agrícolas, considerando três objetivos específicos: aviso precoce e diagnóstico – testando novas tecnologias remotas low-cost para medir e prever os impactos locais; implementação e adaptação, realizando ações piloto com comunidades dos espaços rurais para uma melhor gestão do solo e da água, tendo em conta os riscos associados às alterações climáticas; capacitação e difusão, através de formação e compromisso das comunidades locais e agricultores para um aumento da capacitação e informação para a gestão do risco e dos sistemas de compensação de danos.

Os primeiros resultados globais do RiskAquaSoil vão ser apresentados e discutidos na conferência "Alterações Climáticas: Resiliência Local e Cenários Globais", que se realiza no próximo dia 16 de outubro, na Plataforma das Artes e Criatividade Black Box, em Guimarães.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Eram 16 horas e 22 minutos (2018-09-30 06:43)

|Hélio Bernardo Lopes| ***E xatamente, caro leitor, foi preciso terem decorrido 22 minutos sobre a hora marcada para a escolha aleatória do juiz de instrução criminal que irá apreciar o Caso Marquês, para que se obtivesse o tão esperado resultado. Um tema que decorreu num ambiente de um suposto falhanço do sistema informático em causa: nos termos indicados pelos jornalistas presentes, o referido sistema estaria a não responder.***

Este acontecimento de pronto me trouxe ao pensamento a defesa porfiada de Manuela Ferreira Leite, há já uns anos, do mecanismo informático como o melhor para se conhecer a decisão, por exemplo, do eleitorado. A verdade é que, num caso simples, envolvendo a escolha de um de dois juízes – Carlos Alexandre ou Ivo Rosa –, houve este apontado falhanço, pelo que facilmente se imagina o que não deveria vir a ter lugar com o apuramento dos resultados em eleições nacionais.

A tudo isto, poderemos juntar o já histórico VAR, com coisas boas e outras más, mas que, em essência, não pôs fim a disputas insanáveis. Mais: chegou já, ao menos uma vez, a parar de funcionar. O que mostra o que pude já explicar: nenhum sistema jurídico pode garantir que os atos praticados no seu seio são justos.

Neste caso de agora, quis o acaso que o juiz de instrução criminal escolhido tenha sido o juiz Ivo Rosa, o que foi excelente. E porquê? Bom, porque se os acusados no processo da Operação Marquês, quer em relação a dúvidas sobre as ações do Ministério Público, quer de muitas das decisões do juiz Carlos Alexandre, delas discordam, é ilógico, até gerador de uma dúvida insanável, que quem viesse a decidir das críticas a decisões de Carlos Alexandre fosse... Carlos Alexandre.

Para que o leitor possa perceber a minha posição redor de tudo isto, digo aqui o que penso dos acusados na Operação Marquês: o que eu penso só eu sei e não digo a ninguém. Precisamente a resposta dada por Salazar, quando foi julgado na I República, e o juiz lhe perguntou o que pensava da monarquia.

Desconhecendo cabalmente o processo, nunca tendo lido uma só notícia de jornal sobre o tema, tendo lido diversos livros publicados ao redor do mesmo, eu posso dizer, por exemplo, que discordo, liminarmente, da interpretação dada pela Procuradoria-Geral da República ao redor da defesa de que os prazos estipulados na lei são, afinal, meramente indicativos. Como discordo da brincadeira pouco feliz do juiz Carlos Alexandre na entrevista concedida à SIC. Ou de certa entrevista de rua, em determinada procissão que teve lugar em Mação,

onde, sem lógica, nos surgiu a garantir que sempre se ateria à lei, se lhe aparecesse um daqueles amigos que ali iam, naquela subida ligeira. O despropósito da curtíssima entrevista, operada num ambiente religioso e recolhido, logo completada com um tema que supostamente mostraria alguém que sempre cortaria a direito, foi o suficiente para gerar, nos mais atentos e experientes da vida, uma dúvida também insanável. Qualquer historiador que um dia se debruce sobre o papel da comunicação social em face do juiz Carlos Alexandre sempre acabará por concluir que aquela foi operando, ao longo do tempo, a criação de um mito: o juiz implacável e imparável.

É minha convicção forte que não existirão agora anticorpos contra as decisões do juiz Ivo Rosa, exceto, porventura, do Ministério Público, agora que se pôde já assistir ao que teve lugar em torno de Manuel Pinho. Um tema sobre que vale a pena tentar conhecer as considerações absolutamente certeiras de Ricardo Sá Fernandes, até por serem objetivamente jurídicas.

Por fim, embora um bom bocado fora deste tema, mostro aqui a minha enorme satisfação pela recente eleição do novo Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, dado ser um juiz de carreira e não alguém proveniente da carreira de procurador. Se é legítimo que quem segue a carreira de procurador anseie por chegar ao topo desta magistratura – não é detentora de soberania –, também é perfeitamente natural que quem tenha seguido a carreira da Judicatura – os juízes são detentores de soberania – aspire a chegar ao topo da carreira que escolheu. Infelizmente, falta muita coragem e bom senso à nossa classe política. E falta-lhe olhar para os que, por tantas partes do mundo, alumiam duas vezes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Fundação Montepio premeia projeto da Associação LEQUE **(2018-09-30 07:28)**

A Fundação Montepio premiou o projeto da Associação LEQUE de Alfândega da Fé. A cerimónia de entrega dos apoios e assinatura de protocolos realizou-se no passado dia 27 de setembro, em Lisboa.

Fundação Montepio premeia projeto da Associação LEQUE

A Associação LEQUE foi uma das entidades vencedoras da segunda edição do Programa FACES, iniciativa da Fundação Montepio destinada a combater a exclusão social e a intervir em três áreas: Empregabilidade de pessoas com deficiência, Inclusão de crianças e jovens em situação de risco e Respostas inclusivas para famílias vulneráveis e pessoas sem-abrigo.

"Desinstitucionalizar para trabalhar" foi o projeto desenvolvido pela fundadora da Leque, Celmira Macedo desde 2012 e tem como ideia base o "Job Shadoying". neste conceito, os frequentadores da associação que apresentassem bons níveis de funcionalidade eram inseridos em estágios profissionais em lojas e comércio da vila, de acordo com a sua vontade, para aprenderem a desempenhar tarefas e funções que os pudessem ajudar a integrar o mercado de trabalho.

"*O projeto agora ganho à Faces é a maturação deste conceito. Desta vez pretende-se criar na associação um pequeno mercado auto-sustentável, através da venda de sacos terapêuticos com caroços de cereja, e dar assim a possibilidade de empregar pessoas, respeitando a sua autonomia e autodeterminação*." Confirmou Celmira Macedo, presidenteda LEQUE. A concretização do projeto ficará a cargo da Diretora técnica Psicóloga Patrícia.

A Fundação Montepio selecionou 19 projetos de Instituições de norte a sul do País e Regiões Autónomas da Madeira e Açores aos quais se prepara para atribuir um

apoio global superior a 340 000 euros.

"*Esta segunda edição acolheu 148 candidaturas, das quais resultaram 19 vencedores, após um longo processo de preparação, receção, análise e pré-seleção realizado pela Fundação Montepio*", referiu fonte desta instituição bancária.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Assinado contrato definitivo para requalificação da Escola Secundária Dr. Ramiro Salgado (2018-09-30 08:05)

O termo de aceitação para a requalificação e modernização da Escola Básica e Secundária Dr. Ramiro Salgado foi assinado no dia 21 de setembro, na cerimónia de entrega de prémios de mérito aos alunos do ano letivo 2017/2018, que teve lugar na Escola Secundária Dr. Ramiro Salgado.

Assinado contrato definitivo para requalificação da Escola Secundária Dr. Ramiro Salgado O diretor do Agrupamento, Professor Luís Miranda Rei, referiu que "*esta escola já tem 35 anos e nunca teve uma intervenção a fundo, foram feitas pequenas reparações e é urgente proceder a obras, seja das infiltrações, isolamentos, rede elétrica, rede de água, pisos, etc.*" Salientou ainda que este projecto "*vai permitir melhorar as condições de funcionamento para que os alunos tenham um ensino de melhor qualidade.*" Nuno Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, explicou que a aceitação do termo "*é importante para lançarmos todo o procedimento contratual até chegarmos à fase final de adjudicação e posteriormente a fase de trabalho em si.*"

Recordou ainda que "*que já foi um protocolo assinado com a Sra Secretária de Estado da Educação, em Setembro de 2016, e sobre esse tempo passaram já dois anos o que se reflete muito na vida de quem trabalha nesta escola com quase 40 anos e com necessidades elevadas desta obra. Agora é não perder tempo e iniciarmos e trazermos a esta comunidade estudantil aquilo que é necessário para ter bons resultados que é boas condições de trabalho.*"

Importa salientar que a obra tem um custo de 2 500 000,00€, financiados em 85 % pelo Norte 2020, 7,5 % pelo Orçamento de Estado para a educação e 7,5 % pelo Município de Torre de Moncorvo.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

IPB tem novo mestrado (2018-09-30 08:10)

F oi já apresentado no Instituto Politécnico de Bragança (IPB) o novo mestradonovo Mestrado em Empreendedorismo e Inovação e de projetos baseados em estratégias pedagógicas inovadoras.

IPB tem novo mestrado O IPB em cooperação com a Universidade de Ciências Aplicadas de Tampere (TAMK, Finlândia), tem vindo a apostar em estratégias pedagógicas inovadoras, através da formação do seu corpo docente e do desenho de novas ofertas formativas dirigidas para a aquisição de competências que se ajustem às necessidades de um mercado globalizado em constante mutação.

No início de mais um ano letivo, o IPB avança com a oferta de um novo mestrado e outros projetos baseados em estratégias pedagógicas inovadoras, promovendo o empreendedorismo, a inovação e a transferência de conhecimento.

De forma a garantir um contexto de cocriação e ligação ao mundo empresarial, estas novas formações funcionarão no Brigantia Ecopark, promovendo a incubação de empresas e startups tecnológicas em estreita cooperação com os investigadores do IPB.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Macedo de Cavaleiros vai reconverter antigas estações da Linha do Tua (2018-09-30 09:01)

O Município de Macedo de Cavaleiros assina na próxima segunda-feira, dia 1 de outubro, dois contratos de subconcessão com a IP Património - Administração e Gestão Imobiliária, S.A. que vão permitir a reutilização das antigas estações ferroviárias da Linha do Tua em Macedo de Cavaleiros e no Azibo.

Macedo de Cavaleiros vai reconverter antigas estações da Linha do Tua A cerimónia decorrerá pelas 11h30m, no Cais de Embarque da antiga Estação Ferroviária de Macedo de Cavaleiros e conta com as presenças do presidente de Câmara Municipal, Benjamim Rodrigues, do vice-presidente, Pedro Mascarenhas, e de Carlos Fernandes, presidente da IP Património e Vice-Presidente do Conselho de Administração Executivo da Infraestruturas de Portugal, S.A. e de Nuno Neves, administrador da IP Património.

"*A assinatura destes contratos de subconcessão vão permitir que estes dois bens do domínio público ferroviário das Linhas do Tua relativos às Estações Ferroviárias de Macedo de Cavaleiros e do Azibo transitem para o município, dando-lhe poder para intervencionar e requalificar duas estruturas há muito abandonadas*", salienta o presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Benjamim Rodrigues.

O município tem como objetivo intervencionar as duas Estações no âmbito de duas candidaturas a fundos comunitários permitindo requalificar a Estação do Azibo para albergue de apoio aos cicloturistas da ciclovia do Linha do Tua e abrigo para bicicletas. A Estação Ferroviária de Macedo de Cavaleiros será requalificada para sede do Geopark - Terras de Cavaleiros. Aveiro".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

CIM das Terras de Trás-os-Montes tem projeto para implementação de marca territorial
(2018-09-30 10:06)

"T erras de Trás-os-Montes" pretende assumir-se como fator de promoção e valorização do território e das suas gentes.

IM das Terras de Trás-os-Montes tem projeto para implementação de marca territorial Está em curso o processo para a implementação da marca territorial "Terras de Trás-os-Montes". Uma marca que se pretende agregadora dos produtos e serviços do território, assumindo-se como um dos pilares para a valorização e promoção interna e externa da região.

A CIM das Terras de Trás-os-Montes, enquanto entidade promotora, vê na criação desta marca uma forma de conseguir maior visibilidade para o território, impulsionando o trabalho colaborativo e em rede e contribuindo para a dinamização do tecido económico. A ideia é que esta represente toda a oferta territorial, traduzindo-se num veículo de comunicação reconhecido por produtores e consumidores nacionais e internacionais e gerando valor para o território.

Um projeto que começa a ganhar forma, estando em desenvolvimento ações que visam contribuir para o sucesso da sua implementação. Este é o caso da ação de benchmarking que a CIM das Terras de Trás-os-Montes organizou aos Açores. A iniciativa, teve como principal objetivo conhecer o processo de desenvolvimento desta marca e a estratégia adotada para o seu sucesso. Uma visita técnica que permitiu trocar experiências, contactar com promotores da marca, empresas e empresários constatando no terreno os benefícios da criação de uma marca territorial e as formas de replicar as boas práticas no território das Terras de Trás-os-Montes. É nisso mesmo que consistem as ações de benchmarking, definidas como um "processo contínuo de comparação dos produtos, serviços e práticas empresariais entre os mais fortes concorrentes ou empresas reconhecidas como líderes".

A visita de quatro dias, à Ilha Terceira e à de S. Miguel, contou com uma comitiva constituída por responsáveis políticos e técnicos da CIM das Terras de Trás-os-Montes, Municípios e Associações de Desenvolvimento Local da região. A delegação foi recebida pelo Vice-Presidente do Governo Regional dos Açores, Sérgio Ávila, numa receção onde também estiveram presentes os Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, José Gabriel de Meneses, da Praia da Vitória, Tibério Dinis e os administradores da Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores (SDEA), entidade gestora da "Marca Açores".

Do programa fizeram também parte ações de formação, ministradas pela SDEA, sobre os princípios e procedimentos em que assenta a estratégia da "Marca Açores". Na altura, foram abordados temas como a "Estratégia da Marca Açores", a "Aplicação e Resultados da Marca", a "Gestão da Marca" e a "Comunicação". Esta ação incluiu ainda a visita a empresas regionais aderentes à marca.

A "Marca Açores" foi criada em 2015 e em apenas três anos já tem 177 empresas aderentes e mais de 3 mil produtos e serviços certificados. Um exemplo de sucesso, que a região quis conhecer in loco, uma vez que o objetivo da criação da marca "Terras de Trás-os-Montes" assenta também no envolvimento de todos os agentes da região para a concretização de uma estratégia comum que permita o reconhecimento e afirmação do território e dos seus produtos e serviços.

Neste âmbito está também a decorrer um concurso de ideias para a criação da identidade corporativa da marca territorial "Terras de Trás-os-Montes". A criação de uma imagem única e identificativa do território é entendida como fundamental nesta estratégia de promoção territorial. Recorde-se que a CIM das Terras de Trás-os-Montes engloba os concelhos de Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais.

Sónia Lavrador

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1.10 outubro

Dos políticos espera-se sentido de estado (2018-10-03 06:19)

|Hélio Bernardo Lopes| ***A sociedade, de um modo maior ou menor, encontra-se hierarquizada. Um tema estudado pelos jovens desde, ao menos, o início do 2º Ciclo do Ensino Básico. Fugindo de considerações de natureza religiosa, aquela hierarquia sedimenta-se a partir dos textos constitucionais, referenciais principais de toda a ordem hierárquica presente no tecido social. Podemos ver esta realidade nas grandes datas comemorativas das principais efemérides históricas.***

Neste sentido, o lugar cimeiro da nossa hierarquia como sociedade organizada é o Presidente da República. Em todo o caso, esta hierarquização não impede a qualquer um a manifestação da livre expressão do pensamento. Malgrado tal existem sempre a elegância, o respeito e o sentido de Estado, sobretudo, quando quem se exprime desempenhou já funções públicas muito elevadas.

Vêm estas palavras a propósito das inapropriadas considerações de Aníbal Cavaco Silva em momentos diversos, como se deu em certa Universidade de Verão do PSD, e, mais recentemente, ao redor da sua inenarrável estranheza pela não recondução de Joana Marques Vidal como Procuradora-Geral da República.

Acontece, como também é da praxe e da elegância dos estadistas, que um Presidente da República não deve pronunciar-se sobre o que possa ser dito por comentadores, exceto se… exceto se o comentador tiver desempenhado o cargo de Presidente da República. Nesta situação o Presidente da República em exercício de funções, em face de uma tal deselegância, passa a ter o dever (natural) de responder, dado que tal comentário é sempre visto pela comunidade como uma picadela política sempre incontornável, mesmo como uma afronta desse tipo e que, inevitavelmente, sempre terá de conduzir a um mecanismo do tipo ação-reação.

É verdade que faltas de cortesia deste tipo tiveram já lugar, por exemplo, com Mário Soares em face de Aníbal Cavaco Silva, só que neste caso aquele traduzia o sentimento muito geral da nossa coletividade e dos seus cidadãos. Por isto mesmo, Cavaco nunca respondeu a estas invetivas do nosso maior político da III República.

Diferentes foram os casos das palavras de Aníbal Cavaco Silva em face de Marcelo Rebelo de Sousa. Sobretudo, neste mais recente caso, dado que o mesmo se desenrolou do modo mais natural e legal. A prova vimo-la no silêncio aquiescente de todos em face de ter o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa exposto, bem a tempo e horas, que o tema seria tratado no momento próprio entre o Primeiro-Ministro e ele mesmo.

Acontece que a nossa Direita nunca imaginou que o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa tivesse ideias jurídicas precisas e estáveis – Pedro Passos Coelho até referiu que o seu partido também não iria apoiar um cata-vento político –, assim fugindo ao modo muito português de fazer política. E foi por ter o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa mostrado esta faceta que a Direita quase endoideceu. E depois o sorteio que fez surgir o juiz Ivo Rosa!… E que fazer agora? Talvez continuar a gritar, mesmo que isso só sirva para pôr crescentemente em causa aquilo que a Direita teve de aceitar pela força: a democracia.

Mesmo assim, quero acreditar – de facto, tenho sérias dúvidas…– em que Cavaco deixe de andar por aí,

mesmo que raramente, a pôr em causa o estilo pessoal do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, generalizadamente aceite e apoiado pelos portugueses – até estrangeiros! –, ou decisões suas absolutamente lógicas e constitucionais. Será que António Ramalho Eanes, Mário Soares ou Jorge Sampaio andaram por aí a alardear dúvidas estranhas e profundas sobre as nomeações de Fernando Pinto Monteiro e Joana Marques Vidal? E será que os portugueses teriam um ínfimo de dúvida, nas primeiras mil escolhas, em votar Marcelo e não Cavaco? A um político impõe-se manter o sentido de Estado.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O Prémio Nobel da Física deste ano é sobre ferramentas feitas de luz **(2018-10-03 07:00)**

A s ferramentas foram sempre forças motrizes para a evolução humana, para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, e o Prémio Nobel da Física deste ano foi atribuído ao desenvolvimento de uma nova ferramenta.

Arthur Ashkin, Gérard Mourou e Donna Stric Não uma ferramenta feita com materiais, mas uma ferramenta feita com luz. Para eliminar as limitações físicas e tecnológicas para fabricar "pinças" materiais para manipular objectos microscópicos ou seres vivos como as bactérias, um dos cientistas galardoados com o Prémio Nobel da Física de 2018 desenvolveu "pinças" feitas de luz, mais exactamente feitas de raios LASER.

Arthur Ashkin, investigador dos Laboratórios Bell (em Holmdel, EUA), recebeu o prémio pelo trabalho desenvolvido com "pinças ópticas e a sua aplicação aos sistemas biológicos". Gérard Mourou, professor na Escola Politécnica de Palaiseau (França), e Donna Strickland, investigadora na Universidade de Waterloo (Canadá), receberam o Nobel pelo desenvolvimento do "método para gerar impulsos óticos ultra-curtos e de alta intensidade".

Para a Real Academia Sueca das Ciências, as invenções que agora foram distinguidas revolucionaram a área da Física de Lasers. As ferramentas criadas por dois grupos de investigação diferentes permitem manusear objetos extremamente pequenos, realizar acções muito minuciosas, ver pormenores do tamanho de átomos e fazer tudo isto de uma forma rápida e bastante precisa.

Donna Strickland foi a primeira mulher a receber o Nobel da Física nos últimos 55 anos.

António Piedade

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O céu de Outubro de 2018 **(2018-10-03 07:11)**

O utubro é o mês em que Júpiter deixa de ser visível. O planeta está a aproximar-se cada vez mais do Sol, no céu, ficando gradualmente mais baixo ao pôr-do-Sol. Se no dia 1 ainda o vemos a partir das 19h30 e até cerca das 21h00, no dia 31, com o planeta a menos de 19 graus de distância do Sol, já se põe às 18h30, sendo visível apenas para os mais atentos, e durante cerca de meia hora.

Quanto ao céu do mês, no dia 2, a Lua atinge o quarto minguante.

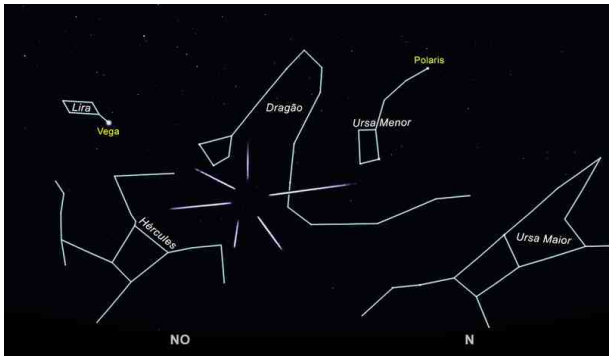


Figura 1: O céu virado a Noroeste, às 00h30 de dia 9 de outubro, com indicação da localização do radiante das Dracónidas. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis /Stellarium)

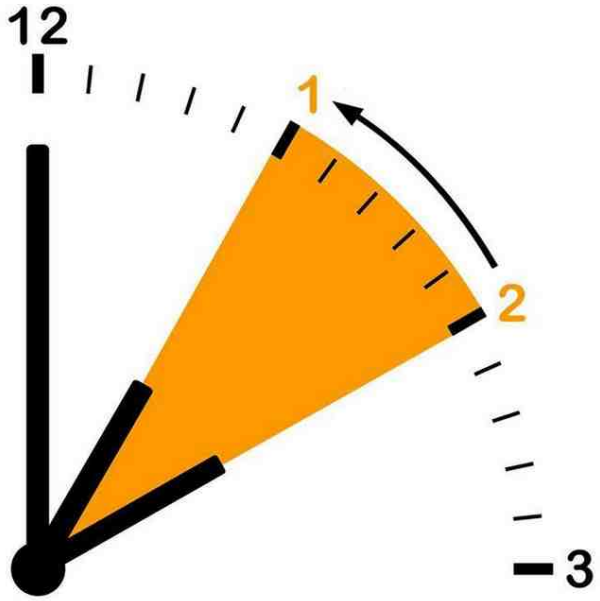


Figura 2: Na madrugada do dia 28 não se esqueçam de atrasar os relógios uma hora. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/IA/Planetário do Porto)Depois temos uma semana em cheio para a Lua. Dia 11 o nosso satélite passa a 4 graus de Júpiter, dia 14 passa a 3 graus de Saturno, dia 16 entra em quarto crescente e dia 18 passa a 4 graus de Marte.

No dia 9, dia de lua nova, ocorre também o pico da chuva de meteoros das Dracónidas. Esta é tradicionalmente uma chuva fraca, com cerca de 10 meteoros por hora (em céus escuros). No entanto, em anos em que o cometa que lhe deu origem, o 21P/Giacobini-Zinner, volta ao periélio, essa contagem aumenta até aos 50 meteoros por hora (em céus escuros). Isso é esperado este ano, com o pico a ocorrer entre as 00h00 e as 8h00. Além disso, esta chuva é dada a inesperados surtos de intensidade que podem valer a pena (em 2011 chegaram aos 600 meteoros por hora).

O radiante desta chuva (ponto de onde parecem emanar os meteoros) é a constelação do Dragão, constelação associada a vários dragões mitológicos. Um deles é Ladão, o dragão de 100 cabeças que guardava as maçãs douradas do jardim das Hespérides. Num dos 12 trabalhos de Hércules, o dragão foi morto pelo titã Atlas, enquanto Hércules o substituía na tarefa de sustentar o céu nos seus ombros.

A estrela mais brilhante do Dragão, Thuban, já foi a estrela polar, por volta do ano 3000 a.C. Isto aconteceu por causa da precessão dos equinócios, o "bambolear" natural do eixo de rotação da Terra (semelhante ao que acontece a um pião quando perde velocidade), que faz com que o eixo rode sobre si próprio a cada 25 770 anos. Por volta do ano 20 346, Thuban voltará a ser a estrela polar.

No dia 21 ocorre o pico da chuva de estrelas das Oriónidas, com cerca de 35 meteoros por hora previstos (em céus escuros). Com Orion a nascer por volta da meia-noite, e com a Lua quase cheia, este não será dos melhores anos para observar esta chuva. A lua cheia chega três dias depois, no dia 24.

E na madrugada de dia 28 muda a hora, com os relógios a atrasarem uma hora às 02h00 no Continente e na Madeira (passa a ser 01h00), e à 01h00 nos Açores (volta a ser meia-noite). Nesta altura voltamos a ficar mais próximos da verdadeira hora solar para o nosso país. E para terminar o mês, dia 31 a lua atinge novamente a fase de quarto minguante.

Boas observações.

Ricardo Cardoso Reis (Planetário do Porto e Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Madrid em feminino será uma celebração de sensações que terá o vinho e a mulher como protagonistas (2018-10-03 07:44)

A prova de vinhos, com 100 mulheres como protagonistas, será realizada a 9 de Outubro no Círculo de Bellas Artes de Madrid.Durante a jornada, prova-se uma seleção de 10 dos vinhos mais pontuados nos Prémios VinDuero-VinDouro em feminino.

Madrid em feminino será uma celebração de sensações que terá o vinho e a mulher como protagonistas A Asociación VinDuero-VinDouro lança MADRID em feminino, um evento cujos protagonistas serão o vinho e a mulher, e no qual se apresentará uma seleção de 10 dos melhores vinhos galardoados nos Premios VinDuero-VinDouro em feminino, integrados num concurso internacional que celebrou a XIV edição, em 2018.

A prova de vinhos, concebida exclusivamente para 100 mulheres representantes de diferentes áreas profissionais, será levada a cabo na próxima terça-feira, dia 9 de Outubro, às 19 horas, na Sala María Zambrano, do Círculo de Bellas Artes de Madrid.

MADRID em feminino será uma celebração de sensações dedicada a mulheres únicas, de carácter forte e determinado que lutam pelos seus ideais. Mulheres que apreciam a sofisticação e representam os valores do colectivo feminino em diferentes âmbitos.

Os Prémios Vinduero-Vindouro em feminino surgiram no ano passado, em 2017, para valorização do papel da mulher no mundo vitivinícola, e para oferecer um valor acrescentado aos produtores. Os VinDuero-VinDouro em feminino são prémios que, em paralelo aos Prémios VinDuero-Vindouro, se atribuem aos vinhos melhor classificados, tendo em conta unicamente a votação das provadoras que compõem o Comité de Prova, e que se publicam no Guía dos Melhores Vinhos de Espanha e Portugal segundo as Mulheres.

Nesta última edição, os Prémios contaram com um Júri de Prestigio Internacional, no qual se destacaram as seguintes enólogas: Isabel Mijares, como Presidente da Mesa, acompanhada por reconhecidas profissionais como Adela Viscay, Aiping Chen Liu, Alexandra Silva, Alma García, Ana Alonso de Letamendía, Ana Urbano, Arminda Ferreira, Carmen Garrobo, Carla Tiago, Cristina Tierno, Helena Mira, Inés Salas, Mar Galván, Misericordia Bello, Patricia Dos Santos e Sandra Sousa.

MADRID em feminino concebe uma interessante jornada de networking e contacto social, que servirá para criar sinergias entre Espanha e Portugal, e na qual se poderão conhecer os excelentes vinhos premiados que se produzem em ambos os lados da fronteira. Um acto que enriquecerá ambos os países e as mulheres que os representam, para brilharem em Madrid e no mundo.

Os Prémios VinDuero-VinDouro

Os Prémios VinDuero-VinDouro realizam-se anualmente na primeira semana de Agosto, desde 2005, ano em que foram criados, para a promoção, defesa e desenvolvimento da Cultura do Vinho. Um concurso internacional e transfronteiriço que trabalha para promover o vinho de qualidade em todos os mercados internacionais, que é apoiado por um juri de reconhecidos profissionais, e por um amplo número de participantes de Espanha e Portugal.

VinDuero-VinDouro é uma marca de enoturismo da mais alta qualidade, um espaço de surpreendentes paisagens e excelentes vinhos, no qual Espanha e Portugal, e a sua coesão económica e social são os pilares fundamentais da sua existência e desenvolvimento. É no Territorio do Duero-Douro Internacional que a Asociação

leva a cabo, consecutivamente, desde há 14 anos, o maior Concurso de Vinhos de Espanha e Portugal, os Prémios VinDuero-VinDouro, e como novidade, desde há dois anos, VinDuero-VinDouro en femenino.

Este certame conta com um Comité Internacional de Provadores do mais alto nivel, composto por 30 provadores e provadoras, que classificam os vinhos com os prestigiados Prémios Arribe (Grande Arribe de Ouro, Arribe de Ouro, Arribe de Prata e Premios en femenino), sendo publicados na edição da Guia dos Melhores Vinhos de Espanha e Portugal, que pode obter-se através da [1]página web .

Posteriormente a MADRID em feminino, VinDuero-VinDouro realizará a Gala de Entrega de Prémios no dia 17 de Novembro, sábado, na localidade lusa de Pinhel, concidindo com Beira Interior: Vinhos &Sabores, uma das Feiras mais importantes de Portugal, onde poderão ser degustados todos os vinhos premiados na XIV Edição.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.premiosvinduero.com/

Terceiro Simpósio Nacional da Castanha vai ser no IPB, em Brgança (2018-10-03 07:50)

***O Instituto Politécnico de Bragança vai receber de de 11 a 13 de outubro de 2018 o [1]terceiro Simpósio Nacional da Castanha* . Organizado pela RefCast e a Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal, os primeiros dois dias do Simpósio serão dedicados a apresentações de alta qualidade e conhecimento sobre o tema do castanheiro e do seu fruto seco .**

Terceiro Simpósio Nacional da Castanha vai ser no IPB, em Brgança O último dia do Simpósio Nacional da Castanha vai ficar reservado para a realização de uma visita complementar que irá permitir um conhecimento mais prático e assim aprofundado sobre este tema.

"*A realização de eventos como o Simpósio Nacional da Castanha é essencial para revitalizar uma área de extrema importância em Portugal – a cultura do castanheiro. Especialmente em algumas regiões do norte do país, o setor da castanha é dos que maior rendimento traz à população e é assim de grande relevância que a cultura do castanheiro seja estudada e organizada da melhor forma possível. Em acréscimo, são vários os problemas que este setor enfrenta. Estes obstáculos são necessários ultrapassar já que a procura pela castanha está a aumentar à medida que o conhecimento dos benefícios do seu consumo são cada vez mais reconhecidos*", refere a organização.

Esta é uma [2]iniciativa científica que envolve a RefCast e da Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal. O evento está a ser considerado um acontecimento de relevância para a fileira da Castanha, podendo os interessados efetuar a [3]inscrição para participação online.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.simposiodacastanha.pt/
2. http://www.simposiodacastanha.pt/datas-programa/programa/
3. http://www.simposiodacastanha.pt/inscricoes/

Município de Bragança atribui 1,42 milhões de euros em apoios sociais escolares (2018-10-03 08:12)

O Município de Bragança vai atribuir no ano letivo de 2018/19, 1,42 milhões de euros em apoios sociais escolares, informou fonte da autarquia.

Segundo uma nota de imprensa distribuída à comunicação social o Município de Bragança pretende "*garantir iguais oportunidades de acesso ao ensino, independentemente da condição económica do agregado familiar*."

Com tal, referem, que o "*município assegurará o transporte gratuito de todos os alunos até ao 12.º ano de escolaridade, a atribuição de bolsas de estudos a alunos do ensino superior, a oferta das fichas escolares para todos os alunos do ensino básico, a comparticipação das refeições e suplementos para os alunos integrados nos escalões 1 (100 %), 2 (50 %) e 3 (25 %) do abono de família, assim como o prolongamento do horário do pré-escolar*".

O município trata-se de "*mais uma medida amiga das famílias e da natalidade, contribuindo para aumentar os respetivos orçamentos familiares*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

PS Alijó quer abertura das Piscinas Municipais (2018-10-03 08:33)

O PS de Alijó exige celeridade por parte da Câmara Municipal para abertura das piscinas interiores do complexo das Piscinas Municipais de Alijó que deveriam ter aberto no dia 1 de outubro, mas que por motivos de obras não chegaram a abrir.

Piscinas Municipais Alijó As piscinas municipais deste concelho duriense encontram-se encerradas devido a problemas de manutenção derivados de patologias que se repercutem ao nível do seu funcionamento, facto que também levou o Bloco de Esquerda (BE) a questionar o presidente da autarquia, José Paredes, na última sessão da Assembleia Municipal, que aconteceu no passado dia 28 de setembro.

Em resposta ao BE, o autarca garantiu que as obras estariam concluídas no máximo de duas semanas, de forma a que toda a atividade pudesse ser retomada normalmente, após a reparação e estabilização das anomalias detetadas, uma vez que os trabalhos de reparação já haviam sido concecionados, faltando agora apenas a sua execução.

Segundo refere o PS de Alijó, "*Já no ano de 2017, o mau planeamento das obras pelo Município fez com que as piscinas exteriores estivessem fechadas durante o verão. Mau planeamento que também se repetiu nas piscinas interiores*", salientam em comunicado de imprensa.

"*No final do ano passado fecharam para obras de correção de algumas patologias, mas decorrido quase um ano, este equipamento continua de portas fechadas*", sublinha a estrutura local dos socialista alijoenses.

"*O PS Alijó não percebe porque não se aproveitou o verão e as férias escolares para terminar as obras, exigindo ao executivo camarário a conclusão dos trabalhos. Este foi, aliás, um dos temas em debate na última sessão da Assembleia Municipal de Alijó, no dia 28 de setembro, com muitas críticas da oposição, não havendo ainda uma data definida para a reabertura das piscinas interiores*", conclui o comunicado do PS de Alijó.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

A entrevista do primeiro-ministro (2018-10-04 07:43)

|Hélio Bernardo Lopes| ***T ive a oportunidade, na noite de ontem, de acompanhar a ampla e abrangente entrevista do Primeiro-Ministro, António Costa, à TVI e à TVI 24, nas pessoas dos jornalistas Sérgio Figueiredo e Judite de Sousa. E gostei desta entrevista, mormente na sua globalidade, mas por esta razão, para muitos inesperada: ela não trouxe nada de novo.***

Invariavelmente, estas entrevistas são organizadas, e posteriormente comentadas, na base de um certo tipo de conflitualidade dialética, pegando neste ou naquele ponto, com a finalidade de, por aí, criar um tempo de antena que possa ser chamativo das audiências, ou servir um propósito ligado a outros interesses. Bom, não foi este o caso.

Desde logo, toda a entrevista foi muito bem conduzida, com Sérgio e Judite a utilizarem de simpatia, gentileza, ausência de tom provocador ou minimizador, mas sempre tratando os temas que decidiram por bem. Temas sobre cujas perguntas o Primeiro-Ministro, António Costa, respondeu sem hesitações e com a mais ampla sinceridade.

Este meu texto, que até bem poderia não ser escrito, também poderia ficar por aqui. A razão de o dar à estampa ficou a dever-se ao facto desta entrevista ter permitido mostrar a quase completa incapacidade da Direita e da Extrema-Direita terem conseguido alinhavar comentários realmente válidos e mínimos. Pelo contrário, o que sobreveio foi um pouco o que também se dá comigo: havia que dizer qualquer coisa. E, perante os inequívocos êxitos da governação, o que é que aqueles forças políticas poderiam vir dizer-nos de realmente válido? Nada!

Já pelas dez e meia da noite tive a oportunidade de encontrar aquela ilha em que se constituiu, num oceano de bola, o programa O OUTRO LADO, desta vez apenas com José Eduardo Martins e Pedro Adão e Silva. Além de João Adelino, claro está.

Ora, José Eduardo Martins trouxe-nos, desta vez, duas interessantes novidades. Por um lado, deixou transparecer o que já toda a gente percebeu: há um objetivo boicote à ação política de Rui Rio no seio das figuras do PSD que viveram lugares cimeiros sob a liderança de Pedro Passos Coelho. E até se compreende esta situação, porque o prolongador desejado de Pedro Passos Coelho era o histórico perdedor, Pedro Santana Lopes.

Também se compreende este evidente boicote a Rui Rio, dado ser este alguém que corta a direito, e que não irá – é o que todos esperam de Rio – pôr os interesses partidários ou das suas clientelas acima do interesse que possa estimar como sendo o de Portugal. Viu-se isso com o modo como, pela primeira vez, defendeu a aplicação da lei e dos direitos e interesses legítimos do PSD em face dos gastos para lá do estipulado ou permitido. Uma chatice...

No meio da sua intervenção, José Eduardo Martins

estimou, à luz da sua sensibilidade, que Pedro Passos Coelho poderá pretender voltar à liderança do PSD, embora, ao que assegurou, só depois das eleições para deputados à Assembleia da República.

Acontece que familiares meus muito diretos, até amigos com cor política diversa, se mostraram admirados com a minha defesa de que Pedro Passos Coelho não deixasse a liderança do PSD. A todos expliquei sempre a razão daquela minha defesa: Rui Rio era alguém com qualidades e com obra, ao passo que o PSD estava garantida e sustentadamente a afundar-se com Pedro Passos Coelho. E isto porque o ora catedrático – convidado, claro está – era um acérrimo defensor do neoliberalismo, tal como se dá com Pedro Santana Lopes. E se com aquele o PSD não parava de descer, com o segundo o que nasceu foi a tal nova e efémera Aliança. Mais uma estrutura destinada a ficar pelo caminho, talvez permitindo a Pedro Santana Lopes voltar à Assembleia da República.

Hoje, a Direita e a Extrema-Direita só sobrevivem através de casos, uns mais reais, outros mais artificiais. Não falam de Trump e muito menos de Bolsonaro. Terrível poderá ser Fernando Haddad, até por suceder a Dilma, que sucedeu a Lula. E mesmo ao nível do PS de Costa, limita-se a defender a solução de dois Estados para a Palestina – é o momento da gargalhada –, mas não se determina a reconhecer o Estado da Palestina. Até Trump já conseguiu ir imensamente mais longe, salientando bem alto que a Arábia Saudita não sobreviveria sem o apoio dos Estados Unidos por duas semanas. Aliados, aliados, petróleo à parte...

O que tudo isto mostra é que, com a exceção de Salazar e de Marcelo Rebelo de Sousa – convém lembrar a coragem que mostrou no seu recente discurso na Assembleia Geral das Nações Unidas –, os governantes da III República acabam por mostrar-se como autênticos pigmeus da política em face dos interesses inconfessáveis dos poderosos do mundo. Enfim, o grande interesse da entrevista do Primeiro-Ministro, António Costa, pode agora medir-se pelo estrondoso silêncio ao seu redor por parte da oposição. Mas o que é que esta haveria de dizer? Sim, o que é que esta haveria de dizer?!

Portocello em concerto no Adro da Igreja Matriz de Torre de Moncorvo (2018-10-04 08:14)

N o próximo dia 5 de Outubro, pelas 21h00, tem lugar no adro da Igreja Matriz de Torre de Moncorvo um concerto com o quarteto de violoncelos [1]Portocello .

Portocello em concerto no Adro da Igreja Matriz de Torre de Moncorvo. Foto website Portocello O espetáculo, com entrada livre, realiza-se no âmbito do Festival Oito Mãos, Monumentos com Música Dentro que percorreu os 19 municípios da CIMDOURO e termina com o este concerto em Torre de Moncorvo.

O Festival Oito Mãos, Monumentos com Música Dentro distingue-se dos demais porque envolve exclusivamente quartetos e os concertos ocorrem unicamente em património classificado ou de interesse municipal.

"*O Portocello teve o seu concerto de estreia na Casa das Artes, em Vila Nova de Famalicão, em dezembro de 2001. Para além do reportório para esta formação estar em constante crescimento, o conjunto de violoncelos adapta-se bem a arranjos de músicas tanto eruditas como ligeiras, pelo que diversificar a programação e atender a uma multiplicidade de públicos são os objetivos do Portocello. Este quarteto é formado por Jed Barahal, Ana Luísa Pereira, Bruno Fernandes e Júlia Barahal.*"

Apoiado pela CIM Douro, este evento, que já demonstrou ser um verdadeiro acontecimento cultural, contribui para uma efetiva dinâmica regional promovendo a região do Douro como um todo.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://dmipsi.wixsite.com/demiparasi1/portocello

Torre de Moncorvo promove colóquio sobre Francisco António Correia (2018-10-04 08:22)

A biblioteca municipal de Torre de Moncorvo recebe nos dias 5 e 6 de outubro um colóquio sobre Francisco António Correia.

Francisco José Correia nasceu na Foz do Sabor, freguesia de Cabeça Boa, concelho de Torre de Moncorvo, em 1877 e faleceu em Lisboa, em 1938. Ao longo da sua carreira destacou-se como professor, historiador, político, economista e diplomata.

A sessão de abertura do colóquio, que decorre às 14h30 do dia 5 de outubro, conta com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e do Professor Adriano Vasco Rodrigues seguindo-se um período de 5 comunicações. Tem ainda lugar a apresentação do livro "Grande Guerra (1914-1918) – Os Combatentes de Torre de Moncorvo" da autoria de Adília Fernandes e Carlos Branco.

A obra será apresentada pelo Almirante Artur Sarmento. Pelas 21h00, realiza-se no adro da Igreja Matriz de Torre de Moncorvo um concerto com o quarteto de violoncelos Portocello, no âmbito do Festival Oito Mãos, Monumentos com Música

Biografia
Francisco António Correia (1877 – 1938) era natural de Torre de Moncorvo e destacou-se como professor, historiador, político, economista e diplomata. Licenciado em comércio pelo antigo Instituto Industrial e Comercial de Lisboa, ingressou na carreira aduaneira, onde atingiu o posto de chefe de Serviços. Dedicou grande parte da sua vida ao magistério superior, tendo sido nomeado diretor do Instituto Superior de Comércio. Em 1920 foi ministro dos negócios estrangeiros e em 1921 ministro das finanças.

Em 1922 fez parte da missão intelectual que acompanhou ao Brasil o Presidente da República, em 1923 foi incumbido das negociações para a realização do "modus vivendi" com a França e em 1927, representou Portugal na Conferência Económica Internacional, na Sociedade das Nações. Foi também vogal da comissão executiva da Conferência da Paz.

Foi louvado várias vezes e possuía, entre outras as seguintes condecorações: comenda da Legião de Honra, grande oficialato de Santiago, grã-cruzes de Cristo, Três Estrelas da Letónia, Santo Olavo da Noruega, da Polónia Restituta, do Mérito Industrial. Nasceu e viveu numa época importante da vida nacional e ele contribuiu de várias maneiras para esse ciclo de desenvolvimento e de progresso.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Sobre o granito e a sua origem (2018-10-04 08:36)

J á dissemos que não há um, mas sim, vários tipos de rochas a que o vulgo dá o nome de granito. Deixando este tema para outras conversas, comecemos agora por dizer que o termo granito, em sentido restrito, designa uma rocha plutónica (gerada em profundidade, na

crosta), granular, rica em sílica (mais de 70 %), com quartzo essencial, expresso e abundante (20 a 40 %), e feldspato alcalino (ortoclase, microclina, albite).

Sobre o granito e a sua origem Como mineral ferro-magnesiano contém, geralmente, biotite, sendo raros os granitos com anfíbolas ou piroxenas. Entre os seus minerais acessórios, destacam-se moscovite, apatite, zircão e magnetite. Esta rocha corresponde ao que, numa linguagem mais rigorosa, se designa por "granito alcalino". O termo granito, atribuído ao italiano Andrea Caesalpino, surgiu em 1596, e radica no latim granum, que significa grão.

Imagine o leitor uma paisagem como a do norte de Portugal, essencialmente formada por granitos, xistos argilosos e grauvaques, na margem ocidental da placa litosférica euroasiática, à beira de um oceano (o Atlântico) que a separa de uma outra placa (a Americana).

Como é sabido, os agentes atmosféricos (a humidade, a água da chuva, o oxigénio e o dióxido de carbono do ar e as variações de temperatura) alteram ("apodrecem") as rochas e é essa alteração, ou meteorização, que gera a capa superficial (rególito) que dá origem ao solo. - E quais são os materiais desta capa de alteração e do respectivo solo? – Pergunta-se.

Restringindo a resposta ao local em questão, aos principais minerais destas rochas, e à situação climática que aqui exerce a sua influência, diremos, de um modo muito esquemático, mas que aponta o essencial da questão, que: (1) No granito, o feldspato altera-se, transformando-se parcial e, de início, superficialmente, em argila. Alterando-se o feldspato, os restantes grãos minerais descolam-se uns dos outros e a rocha perde coesão (esboroa-se entre os dedos). Os grãos de biotite (uma mica contendo ferro) também se alteram e dessa alteração resulta o seu aspecto "enferrujado", o que confere à rocha exposta as cores de castanho-amarelado, que contrasta com a cor da rocha sã, acabada de cortar. O quartzo não sofre qualquer alteração, o mesmo sucedendo à mica branca (moscovite) que apenas se divide em palhetas cada vez mais pequenas e delgadas.

(2) No xisto argiloso, que além de argila tem quartzo em grãos finíssimos, microscópicos (ao nível de poeiras), tem lugar a perda de coesão destes materiais.

(3) No grauvaque acontece outro tanto, com a libertação dos seus componentes arenosos (os mesmos do granito, mas muito mais finos). Podemos agora dizer que os rególitos e os solos desta região de Portugal têm uma fracção arenosa com quartzo abundante, algum feldspato, micas e um fracção argilosa ou barrenta que faz o pó dos caminhos, em tempo seco, e a lama, em tempo de chuva. Podemos igualmente dizer que, quando chove com certa intensidade, as águas de escorrência arrastam estes materiais, com suficiente visibilidade na componente argilosa em suspensão. Isso vê-se frequentemente nas enxurradas, nas águas barrentas dos rios e, até, no mar, frente às fozes desses rios.

As pedras (cascalho) vão ficando, em parte, pelo caminho, outras atingem o litoral e não passam daí. As areias enchem as praias, as dunas e o fundo rochoso da plataforma continental. As areias mais finas e as argilas, incapazes de se depositarem em mar de pequena profundidade, constantemente agitado pela ondulação, progridem no sentido do largo, indo depositar-se na vertente continental (onde ficam em situação instável). As muitíssimo mais finas, essencialmente argilosas, vão imobilizar-se mais longe, no fundo oceânico. Sempre que, por exemplo, um sismo abala a região, os sedimentos em situação de depósito instável na vertente desprendem-se, indo decantar sobre os já acamados no dito fundo.

Imaginemos que este processo (alteração das rochas, erosão, transporte e acumulação no mar) se repete ao longo de milhões de anos e que dele resultam alguns milhares de metros de espessura deste tipo de sedimentos. Imaginemos, ainda, que o mesmo se passa do lado de lá do Atlântico. A tectónica global ensina-nos que este oceano, como todos os outros, ao longo da história da Terra, irá fechar-se. Isso terá como resultado o

encurtamento do espaço coberto pelos ditos sedimentos que, à semelhança de um papel que amarrotamos entre as mãos, sofrerão enrugamentos, com "dobras" que vêm para cima, formado novas montanhas, e outras que vão para baixo, formando as "raízes" dessas montanhas.

É sabido que a Terra conserva grandes quantidades de calor no seu interior e que a temperatura aumenta com a profundidade, o mesmo sucedendo com pressão (dita litostática). Assim, dos sedimentos envolvidos nas citadas "raízes", os mais superficiais ficarão sujeitos a pressões e temperaturas relativamente baixas, sofrendo ligeiríssima transformação (anquimetamorfismo), dando origem a rochas na fronteira entre as sedimentares e as metamórficas, como são o xisto argiloso, o grauvaque e, um pouco mais abaixo, a ardósia. Continuando em profundidade, com o aumento da pressão e da temperatura, mas sempre com transformações no estado sólido, formar-se-ão outras rochas francamente metamórficas, de graus progressivamente mais elevados, expressas na sequência: filádios ou xistos luzentes (uma vez que a componente argilosa se transformou em minerais que têm brilhos característicos, "luzentes", como a sericite, a clorite ou o talco), xistos porfiroblásticos, micaxistos e, ainda mais abaixo, gnaisses (estes representando o grau mais elevado).

A profundidades na ordem dos 30 quilómetros, a temperatura pode atingir os 800oC, e a pressão ultrapassar as 4000 atmosferas. Neste ambiente e na presença de água (toda a contida na composição das argilas) terá lugar a fusão dos minerais menos refractários (quartzo e feldspatos). Entra-se aqui no domínio do chamado ultrametamorfismo e o processo toma o nome de anatexia (do grego "aná", novo, e "teptikós", fundir), ou palingénese (do grego "pálin", de novo, e "génesis", geração), dando origem a migmatitos.

Logo que a fusão seja total, entra-se no domínio do magmatismo, com a formação de um magma que, dados os materiais envolvidos, só pode ser de composição granítica, magma que, uma vez arrefecido e solidificado, gerará um novo granito.

A história que acabámos de descrever nesta espécie de antevisão é a que julgamos saber contar relativamente à que, há pouco mais de 300 milhões de anos, deu origem à orogenia hercínica ou varisca e ao granito, ao xisto e ao grauvaque que nela se geraram e que marcam a paisagem do norte de Portugal. Do mesmo modo, esta história conta a de todas as paisagens afins do planeta, desde as mais antigas, com mais de 4000 milhões de anos, às mais recentes com escassos milhões.

Relativamente ao granito, a mais importante rocha magmática que forma a "ossatura" dos continentes, sabemos que o primeiro resultou de um processo de diferenciação, lenta e complexa, de uma crosta primitiva, de natureza próxima da do basalto. Sabemos também que qualquer geração de granito tem, atrás de si, outro granito e que, muitos milhões e anos depois (400 a 500, em média), renascerá numa nova geração de granito. Esta história é, afinal, a expressão (reconhecível ao nível das paisagens da Terra) do conhecido Ciclo de Wilson (do geólogo canadiano John Tuzo Wilson (1909-1993), relativo às sucessivas aberturas e fechos dos oceanos da Terra.

Notas: Grauvaque – rocha sedimentar arenítica e coesa, gerada nos grandes fundos marinhos, a par dos xistos argilosos. Contém, sobretudo, quartzo (20 a 50 %), feldspatos e micas. O termo foi introduzido na nomenclatura litológica, em 1789, por Lasius, e radica no alemão grauwacke, que significa pedra cinzenta.

Migmatito – rocha ultrametamórfica, gerada por anatexia, de que resulta uma composição granitóide, na qual uma parte foi fundida e outra, mais refractária, permaneceu no estado sólido. Situa-se na passagem das rochas metamórficas da catazona (como é o gnaisse) ao granito franco. Abaixo da zona dos gnaisses a temperatura e a pressão permitem a fusão dos elementos.

António M. Galopim de Carvalho

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Sinto Saudades do Futuro (2018-10-11 06:11)

|Serafim Marques*| ***T er saudades do futuro, como assim se a saudade é um sentimento de algo ou de alguém que nos marcou ou marca positivamente? Saudade de alguém que amámos e que já perdemos, por exemplo um ente querido ou um amor. Saudade de algo que foi bom para nós, etc. "…e é por isso que eu tenho mais saudades…; Porque encontrei uma palavra para usar todas as vezes em que sinto este aperto no peito, meio nostálgico, meio gostoso, mas que funciona melhor do que um sinal vital quando se quer falar de vida e de sentimentos.***

Ela é a prova inequívoca de que somos sensíveis! De que amamos muito o que tivemos e lamentamos as coisas boas que perdemos ao longo da nossa existência…". O passado deixou-me "marcas" profundas, no corpo e na alma, mas que, por isso, constituíram, juntamente com o meu ADN, as bases da minha personalidade. Não tenho, por isso, saudades desse passado, apesar da importância que ele teve em mim, porque foi muito sofrido e doloroso.

Tivesse ele sido de "cor de rosa" e, nesta era conturbada, teria saudades dele. Mas não foi e se, e quando o cito, faço-o não como saudade desse tempo, mas como exemplo desse condimento que se misturou, no cadinho da vida, com a minha herança genética e ajudou a gerar o ser humano que fui sendo ao longo destas quase sete décadas de vida. Sendo, contudo, muito imperfeito, enche-me de orgulho, não um orgulho "bacoco", mas um orgulho de encher a alma ao ponto de, por vezes, o peito querer rebentar, porque é demasiado pequeno para conter uma alma que quer ainda crescer, mas sempre num processo dinâmico, porque, até morrermos, poderemos sempre mudar para melhor. Só os mortos não mudam.

Ao invés de sentir saudade do passado, apesar das críticas que me dirigem, quando cito esse passado duro, muitas vezes insensatas e indiciadoras de falta de sensibilidade ou de conhecimento duma realidade que milhares de portugueses viveram há décadas atrás, sinto saudades do futuro, saudades de um futuro que desejo viver e que, sei, não viverei. "…Sinto saudades do futuro, que se idealizado, provavelmente não será do modo que eu penso que vai ser…"

Gostaria de viver muitos anos ainda, porque gostaria de realizar ainda muitos sonhos e realidades. Por exemplo, ver os "rebentos" do meu sangue a percorrer os caminhos da vida sem as dificuldades do meu tempo. Ser vigilante desses seres que vão adquirindo a sua autonomia, mas que nós tendemos sempre a querer proteger, com medo de que os muitos perigos desta vida, diferentes do meu tempo, mas talvez mais ameaçadores, os molestem, alguns de forma muito violenta e destruidora.

Aprendemos a ser filhos, quando somos pais, esta é uma grande verdade. E aprendemos a ser pais, quando somos avós, digo eu na minha experiência de vida. Mas, contudo, não teremos já oportunidade de aplicar esses saberes adquiridos. "O tempo não volta para trás" e a partilha intergerações tem vindo a perder-se, pagando todos um custo elevado. Nestes papeis, acabo por sentir saudades do passado, como filho e pai, mas sentir também saudades do futuro porque nele se projeta a minha vida. Seremos lembrados, até que exista alguém que se lembre de nós e da nossa "obra" na terra.

Mas, deixando o universo dum microcosmo que é a família, mesmo que constituída por três gerações, e apesar dela ser a base da pirâmide das superestruturas – cidade, região, país, continente e mundo – o futuro, tal como o vemos no presente e o projetamos, parece que, tudo o indica, não será um paraíso, aliás, em muitas partes do globo ele tem sido sempre um terrível inferno.

As ameaças são muitas, porque os governantes não sabem, não querem ou nós não os deixamos, combater os males destruidores dum futuro que deveria levar-nos a sentirmos saudades dele, mesmo esperando ainda o seu provir. Fome, desigualdades, migrações, terrorismo, guerras, episódios violentos da natureza – cada vez mais agredida e a leva a "vingar-se nos humanos – poderão levar o mundo ou significativa parte dele para situações que nos leve a sentirmos saudades dum futuro que deveríamos saber criar e gerir.

Então e afinal, acabaremos por sentir saudades do passado ou dum presente que, sempre que o citamos, já é passado, apesar de tudo e de todas as ameaças, ainda é um paraíso, mas, infelizmente e apenas, para uma franja da população mundial, maioritariamente, localizada a

norte do globo terrestre. Afinal onde está a riqueza e o desenvolvimento da humanidade. Sinto saudades das coisas boas ou menos más, mas também das coisas boas que poderemos gerar, no futuro.

* Economista

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O Mundo sempre a rodar (2018-10-11 06:16)

|Hélio Bernardo Lopes| ***É conhecido o movimento de rotação da Terra, sendo que também esta realidade se manifesta na dinâmica opinativa de cada um de nós. Nuns casos mais do que noutros, como é natural.***

Vem isto a propósito da entrevista hoje concedida ao i por João Salgueiro. Uma entrevista sobre cuja globalidade talvez venha a escrever num destes dias, mas que chamou a minha atenção por via de uma conclusão sua ao redor do comportamento político dos portugueses e que se nos mostra logo na capo desta edição.

A dado passo da entrevista, o economista refere que os portugueses não raciocinam, ouvem um slogan e vão atrás. Bom, Salazar pensava isto mesmo, mas nunca conseguiria ser mais sintético numa tal temática.

Objetivamente, ao menos em Portugal, o que João Salgueiro agora nos diz é que a democracia é completamente inútil, dado que os portugueses não raciocinam. A perceção do economista diz-lhe que um slogan escutado pelos portugueses leva-os logo atrás.

Acontece que a esmagadora maioria dos portugueses nada sabe de Economia ou de Finanças. Não sabem nem estão interessados em saber. O que essa avalanche de portugueses pretende é poder ver problemas essenciais da sua vida serem resolvidos. É o que se passa com o acesso ao conhecimento, com a defesa do seu estado de saúde e com uma velhice que não se transforme num horror e numa desistência de tudo.

Para esta vaga amplíssima de portugueses a democracia vale muito pouco, a não ser que proporcione um grau mínimo de qualidade nas suas vidas. Incluindo a segurança de cada um. Percebem a democracia, e bem, como um instrumento que só tem valor se servir para garantir aqueles mínimos essenciais de bem-estar. É-lhes indiferente saber o verdadeiro saber económico e financeiro, até porque já todos puderam ver o amplíssimo grau de criminalidade que se movimenta no seio de tais domínios. Por cá e por todo o mundo.

Arrisco dizer aqui que a imagem dos economistas e dos financeiros de hoje, um pouco por todo o lado do nosso Planeta, é o de gente que só pensa em dinheiro e em lucro, raramente nas pessoas e em servi-las. Até o Papa Francisco teve já a oportunidade de apontar que esta economia mata.

Durante anos, a classe dos advogados era a apontada como servindo quem pudesse pagar, tivesse feito o que quer que fosse. Depois, vieram os militares, que se movimentariam numa denominada escola de vícios. Mais tarde, os próprios magistrados, deixando o Sistema de Justiça com uma imagem nunca imaginada. Hoje, porém, depois de quanto se vai vendo no mundo ao redor da banca e de todo o tipo de atividades correlativas, são os economistas e os financeiros que assumiram o lugar cimeiro do descrédito. Mais: acabaram mesmo por subjugar a própria classe política, chegando a atingir todo o restante tecido social. Até o Vaticano, mesmo sob o pontificado de Francisco, lá acabou por manter o dito Banco do Vaticano. E não esqueço nunca a resposta dada à revista STELLA por Adriano Moreira, ao redor da falta de lógica de possuir a Igreja um banco: acho que não, Cristo expulsou os vendilhões do Templo, não os quis lá.

Os portugueses percebem isto muito bem, desconhecem são as técnicas de manipular dos economistas e dos financeiros. Como tenho saudade daquele PRÓS E CONTRAS que juntou João Salgueiro e António Garcia Pereira...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O brilho invisível do Universo primordial

(2018-10-11 07:20)

O bservações efetuadas com o espectrógrafo MUSE, que contam com a colaboração do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço, observaram o brilho "invisível" das nuvens de hidrogénio à volta de galáxias no Universo primitivo.

Galáxias no Campo Ultra profundo do Hubble Num artigo, publicado online no dia 1 de Outubro de 2018 na [1]revista Nature , uma equipa internacional, que inclui o investigador do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA) Jarle Brinchmann, descreve o rastreio espectroscópio que realizou à região do céu conhecida como Campo Ultra Profundo do Hubble (HUDF), onde foi detetada uma abundância inesperada de emissão do tipo Lyman-alfa, que preenche todo o campo de visão, levando a equipa a extrapolar que o céu estará preenchido com um brilho invisível de emissão Lyman-alfa, emitida no início do Universo.

A radiação de Lyman-alfa é produzida quando eletrões no átomo de hidrogénio decaem do segundo nível para o primeiro nível de energia. A quantidade de energia perdida é libertada sob a forma de radiação com um comprimento de onda específico, na banda do ultravioleta. Devido ao desvio para o vermelho, resultante da velocidade de afastamento destas galáxias distantes, a radiação de Lyman-alfa das galáxias observadas pelo espectrógrafo MUSE é observada na banda do visível ou do infravermelho próximo.

Jarle Brinchmann (IA e Universidade do Porto) comenta: "Quando olhamos para as imagens mais profundas do Universo, pensamos nas galáxias como pequenas ilhas de luz num imenso mar de escuridão. Estas observações revelaram que o Universo não é completamente escuro – há uma emissão de gás ionizado, em todas as direções para onde olhamos, que só vemos se tivermos instrumentos sensíveis o suficiente. Este é o espantoso e inesperado resultado das observações ultra-profundas realizadas com o espectrógrafo MUSE."

Esta emissão, proveniente da infância do Universo, numa altura em que as galáxias eram muito menores que as atuais, é devida aos enormes reservatórios cósmicos de hidrogénio atómico que envolvem as galáxias distantes no Universo primitivo. Philipp Richter (Universidade de Potsdam), um dos membros da equipa, comenta: "Com as observações do MUSE temos uma visão completamente nova dos 'casulos' de gás difuso em redor das galáxias no Universo primordial".

O instrumento MUSE, instalado no VLT (ESO) é um espectrógrafo que usa unidades de campo integral para espectroscopia 3D, para obter o espectro total de cada pixel do céu. Ao dispersar a luz nas suas componentes é possível "aprender mais sobre estas galáxias, tais como o seu conteúdo químico e movimentos internos — não para cada galáxia de sua vez, mas para todas as galáxias ao mesmo tempo!", segundo explica Brinchmann, que até recentemente foi professor na Universidade de Leiden, nos Países Baixos.

"A próxima vez que olharem para uma noite sem luar e virem as estrelas, tentem imaginar o brilho invisível do hidrogénio, o primeiro "tijolo" da formação do Universo, a iluminar a totalidade do céu", comenta Themiya Nanayakkara (U. Leiden), outro membro da equipa.

Gabinete de Comunicação - Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.nature.com/articles/s41586-018-0564-6

A voz e o violão do brasileiro Nanan na rentrée do Praça 16 em Bragança (2018-10-11 09:12)

D epois do período de verão inteiramente dedicado ao jardim inaugurado em Maio do presente ano, a rentrée cultural no Praça 16 faz-se com um concerto do brasileiro Nanan no dia 11 de Outubro, quinta-feira.

A voz e o violão do brasileiro Nanan na rentrée do Praça 16 em Bragança Na nova temporada, o bar localizado na Praça da Sé, em Bragança, irá manter a aposta numa programação mensal diversificada na qual se destacam os concertos, os talks, as noites de poesia, de jogos de tabuleiro e de troca de livros.

Músico, professor e ambientalista, Nanan Zanatta vê na música a oportunidade de expressar a sua autobiografia, a sua vivência, a sua medicina, com um olhar voltado para a Mãe Natureza e o nosso mundo. As suas composições são uma mescla de regionalismo e ancestralidade. Entre arte e artesania, é artista e artífice.

Pela primeira vez em Portugal, o músico curitibano irá apresentar-se num formato de voz e violão, trazendo na bagagem o tema "Casa da Floresta", cujo vídeo ultrapassou já 2,7 milhões de visualizações no Youtube, tornando-se um hino de várias comunidades nos quatro cantos do mundo.

O concerto tem início marcado para as 22h30 e as entradas custam 6€. Após o concerto, a noite continua com o Baile Giramundo, onde vão rodar muitos discos do Brasil e de outras latitudes, de Angola ao Perú ou de Cabo Verde à Nigéria.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Salário médio na Região do Norte em rápido crescimento (2018-10-11 09:18)

N o 2º trimestre de 2018, o salário médio mensal líquido dos trabalhadores por conta de outrem da Região do Norte atingiu o valor de 835 Euros.

Salário médio na Região do Norte em rápido crescimento De acordo com os dados do relatório NORTE CONJUNTURA do 2º trimestre de 2018, observa-se, em termos homólogos, um crescimento real de 4,5 por cento. "É necessário recuar até ao 4º trimestre de 2009 para se encontrar registo de um crescimento real mais acentuado", lê-se na publicação. Ainda assim, o valor é inferior ao registado em Portugal, que se cifra em 887 Euros.

Na análise ao mercado de trabalho na Região do Norte, mantém-se a tendência de queda da taxa de desemprego, atingindo o valor mais baixo dos últimos 14 anos.

O NORTE CONJUNTURA destaca, igualmente, que pela primeira vez desde há oito anos a taxa de desemprego jovem (menos de 25 anos) está abaixo do limiar

de 20 por cento, fixando-se nos 18,4 (percentagem que compara com 21,9 no trimestre anterior e com 25,3 no período homólogo do ano passado). No período em análise, diminuiu também a incidência do desemprego de longa duração.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Bragança melhor desempenho económico e financeiro da Região Norte (2018-10-11 09:24)

P elo terceiro ano consecutivo Bragança é o município com melhor desempenho económico e financeiro da Região Norte e o 17º a nível nacional, entre os 98 municípios de igual dimensão.

Bragança melhor desempenho económico e financeiro da Região Norte No ano de 2017, o Município de Bragança apresentou, pelo terceiro ano consecutivo, a melhor eficiência financeira na Região Norte (num total de 30 Municípios de média dimensão), ocupando a 17.ª posição a nível nacional, no universo dos 98 Municípios de igual dimensão. Esta é a conclusão da análise efetuada a todos os municípios portugueses, cujos resultados foram publicados no passado dia 02 de outubro, pela Ordem dos Contabilistas Certificados, no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses, relativos ao exercício económico de 2017.

Bragança integra, ainda, os Municípios com melhor índice de dívida total, ocupando a 23.ª posição a nível nacional (subindo 17 posições relativamente ao ano de 2015) tendo, no quadriénio de 2014-2017, reduzido a estrutura da dívida total, em 44,15 % (4,11 milhões de euros), o que reflete o bom governo do Executivo na utilização dos escassos recursos que são de todos, prosseguindo os princípios do rigor, disciplina orçamental, sentido de responsabilidade e transparência na gestão.

Bragança ocupa também a 2.ª posição das Capitais de Distrito, a 4.ª posição na Região Norte e a 10.ª a nível nacional, no universo dos municípios de média dimensão, com menor Prazo Médio de Pagamento (PMP).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Projeto "POR UMA GOTA" promove uso eficiente da água no Nordeste Transmontano (2018-10-11 09:30)

A AEPGA – Associação para o Estudo e Protecção do Gado Asinino e a Palombar – Associação de Conservação da Natureza e do Património Rural lançaram, no âmbito do Dia Nacional da Água, 1 de outubro, o projeto "POR UMA GOTA – Pelo uso eficiente da água" ([1]www.porumagota.pt | [2]www.facebook.com/projetoporumagota), que visa promover a sensibilização ativa da comunidade rural no Nordeste Transmontano para o uso eficiente deste recurso hídrico vital.

rojeto “POR UMA GOTA” promove uso eficiente da água no Nordeste Transmontano O projeto POR UMA GOTA é financiado pelo Fundo Ambiental – Ministério do Ambiente, segue as recomendações do Programa Nacional Para o Uso Eficiente da Água (PNUEA) e tem como objetivo geral desenvolver um programa de educação ambiental que promova o uso e a gestão eficiente da água no Nordeste Transmontano, uma região do país altamente vulnerável aos fenómenos meteorológicos extremos, nomeadamente à seca, e que está também ameaçada pela desertificação.

A água é um recurso natural estratégico para a região de Trás-os-Montes, do qual dependem fortemente os setores produtivos, especialmente o setor primário (agricultura e pecuária), a população, os ecossistemas, a fauna e a flora.

As previsões de especialistas nacionais e internacionais apontam para que as alterações climáticas em curso afetem de forma significativa o território nacional, principalmente as zonas do interior, com graves consequências sobre os recursos hídricos.

De acordo com os peritos, nomeadamente com um estudo coordenado pelo investigador Filipe Duarte Santos e publicado no livro “Climate Change in Portugal: Scenarios, Impacts and Adaptation Mesures”, de 2002, que avaliou os principais impactos das mudanças climáticas em Portugal para os próximos 100 anos, as consequências dessas alterações já estão a ser registadas e vão agravar-se nas próximas décadas.

O aumento da temperatura e dos fenómenos extremos como a ocorrência de cheias, secas e tempestades com intensificação dos ventos, a redução da precipitação média anual, com períodos de chuva mais intensa e concentrada no inverno e o aumento da frequência e intensidade das ondas de calor no verão são exemplos de alterações que já estão a ocorrer no país.

No que se refere aos recursos hídricos, haverá, consequentemente, uma menor quantidade de água disponível, uma pior qualidade das águas fluviais e os nossos rios internacionais, nomeadamente o Rio Douro, estarão mais condicionados, visto que as autoridades espanholas poderão, por exemplo, reter mais água, afetando o seu fornecimento a Portugal.

Na área da agricultura e das florestas, as alterações climáticas poderão ditar a alteração dos tipos de culturas plantadas devido à escassez de água para irrigação, bem como obrigar à readaptação a novos períodos de cultivo.

Poderá registar-se também um aumento de pragas, doenças e infestantes, tanto na floresta como na agricultura. O flagelo dos incêndios também irá aumentar, segundo as previsões, havendo ainda uma redução da produtividade florestal e uma diminuição da biodiversidade.

As previsões sobre o impacto que as alterações climáticas terão no território nacional, sobretudo no que se refere aos recursos hídricos, e as consequências que já se fazem sentir no país, principalmente nas zonas do interior, com a ocorrência cada vez mais frequente de situações de seca, mostram, desta forma, que avançar com medidas que promovam a sensibilização da comunidade para o uso e a gestão eficiente da água é não só uma necessidade estratégica, como um imperativo ambiental.

O Nordeste Transmontano é uma zona do país eminentemente rural, florestal e agrícola e, sendo o setor agrícola o que mais água gasta e desperdiça em Portugal, é fundamental assegurar a eficiência hídrica nesta região, não só na agricultura, como também no meio doméstico e no setor industrial.

O projeto visa, desta forma, promover uma nova cultura de utilização da água, a qual está em constante risco de esgotamento devido ao seu uso ineficiente, ao desperdício e às alterações climáticas.

No âmbito deste projeto, as duas associações vão desenvolver diversos materiais didáticos e informativos sobre o uso eficiente da água no meio agrícola, doméstico e industrial; organizar sessões de sensibilização nas escolas da região; promover um concurso de ideias sobre o uso eficiente da água numa exploração agrícola direcionado a jovens estudantes, bem como capacitar os agentes agrícolas para o uso e a gestão eficiente deste recurso hídrico, entre outras atividades. O projeto culminará numa sessão de encerramento pública em diferentes concelhos do Nordeste Transmontano.

1. http://www.porumagota.pt/
2. http://www.facebook.com/projetoporumagota

Paisagem do Azibo corre mundo via rádio

(2018-10-11 09:49)

U m grupo de radioamadores portugueses aproveitou o fim de semana prolongado de 5 de outubro para estabelecer uma estação de comunicações em onda curta na Albufeira do Azibo, Macedo de Cavaleiros, no âmbito de uma atividade que destaca e celebra os parques naturais e paisagens protegidas de todo o mundo.

IFRAME: [1]https://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/radiazibo.html

Organizado pela Associação de Radioamadores de Entre Tâmega e Douro (ARETD), o evento contou com o apoio da Ecoparks Azibo e resultou no estabelecimento de cerca de 700 contactos com entusiastas das telecomunicações, um pouco por todo o planeta. "Durante o fim de semana, o Azibo esteve praticamente nos ouvidos e bocas do mundo", esclarece Paulo Alexandre Teixeira, presidente da ARETD e um dos operadores da estação.

Segundo ainda uma base de dados partilhada entre todos os praticantes desta modalidade, terão sida perto de duas mil as consultas da informação sobre esta atividade em particular.

De acordo com o dirigente associativo, o programa designado por World Wide Flora and Fauna (WWFF) é uma forma de encorajar os radioamadores a realizar atividades ao ar livre e de dar destaque aos parques e reservas naturais um pouco por todo o mundo.

A Paisagem Protegida do Azibo localizada, na sua quase totalidade, no concelho de Macedo de Cavaleiros, abrange as freguesias de Vale da Porca, Santa Combinha, Podence, Salselas, Vale de Prados e ainda a freguesia de Quintela de Lampaças, no concelho de Bragança. De acordo com o dirigente da ARETD, é uma das 878 referências nacionais registadas no programa WWFF que, na sua totalidade, abrange mais de 20 mil locais naturais.

Os radioamadores que organizaram a atividade destacaram, também, a preciosa colaboração de várias entidades, nomeadamente da Ecoparks Azibo, local onde se realizou o evento.

"*Este tipo de atividade tem sempre os seus custos associados, em particular quando se desenrola ao longo de vários dias. O estabelecimento de acordos de apoio com outras entidades e indivíduos é essencial para que o evento ganhe escala e tenha maior impacto*", adianta Nuno Pereira Gomes, outro dos organizadores deste evento. E acrescenta,"*o apoio da Ecoparks Azibo foi essencial ao sucesso da operação. Aliás, ficou bem acima das expetativas pois, sinceramente, não estávamos à espera de uma receção tão acolhedora*".

Por seu lado, Paulo Alexandre Teixeira acrescenta que o evento não se esgota aqui. Ao longo das próximas semanas, a associação vai enviar a cada um dos cerca de 700 radioamadores contatados um postal alusivo ao evento, ilustrado com uma imagem de um Mergulhão de Crista, uma das várias espécies de aves que se pode encontrar na Albufeira do Azibo.

"*Para o radioamador, o postal é essencial na validação do contato e para a obtenção de um ou mais diplomas. Mas também é um excelente veículo de promoção do local onde se realizou a atividade. Neste caso, ganham todos: os radioamadores, os patrocinadores e a região em si*", conclui o dirigente da ARETD.

O que é o Radioamadorismo?
O Radioamadorismo é um hobby técnico-científico e, simultaneamente, um serviço de comunicações via rádio com praticantes em todo o mundo, devidamente legalizado e sob a tutela da autoridade nacional responsável, neste caso a Autoridade Nacional para as Comunicações - ANACOM. Tendo em conta o seu potencial como rede de emergência em caso de catástrofe, com a capacidade de manter comunicações entre diversos intervenientes num teatro de operações, os radioamadores gozam do estatuto de utilidade pública.

Não obstante de ser uma atividade técnico-científica e de reconhecida utilidade pública, o radioamadorismo também tem uma vertente desportiva, onde os seus praticantes visam alcançar determinados objetivos ou metas. Isto é formalizado através de inúmeros concursos e outras atividades realizados ao longo do ano, onde se compete para obter o maior número de contatos em determinado período de tempo, por exemplo. Uma variante a esta atividade é a instalação temporária de uma estação de comunicações em pontos onde, normalmente, não existe esse tipo de equipamento ou em observação de caraterísticas especiais do local.

Quem é a Associação de Radioamadores de Entre Tâmega e Douro
Fundada em 2010, a Associação de Radioamadores de Entre Tâmega e Douro, com sede em Amarante, é uma entidade sem fins lucrativos que se constituiu para defender os interesses dos radioamadores da região e promover os aspetos técnicos, científicos e do apoio em emergência inerente à atividade. Nesse sentido, a ARETD é responsável pela operação de uma rede de comunicações de uso comum e pela realização de diversos encontros e atividades.

Quem é o Ecopark Azibo
O EcoPark Azibo é um parque localizado num espaço de excelência natural e diversificado no contexto da biodiversidade - o Azibo, no concelho de Macedo de Cavaleiros. Tendo como plano de fundo a Ribeira - Albufeira do Azibo, recentemente aclamada como uma das 7 Maravilhas - Praias de Portugal, a sua génese assenta no conceito "Eco-Discovery", proporcionando aos amantes da natureza e do turismo ativo momentos de descoberta únicos em grupo ou em família.

A natureza e a cultura das Terras de Cavaleiros são a principal inspiração para criação e realização de atividades que culminam em experiências diversificadas nas áreas do turismo ativo/natureza, cultural, saúde e bem-estar. O EcoPark Azibo dispõe de 5 Casas de Montanha, típicas pela rusticidade da sua construção que alia o granito à madeira, plenamente enquadradas na paisagem rural e natural da Albufeira do Azibo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://noticiasdonordeste.tecnn.ycorn.pt/galerias/radiazibo.html

---

Comunidade Intermunicipal do Douro apresentou Providência Cautelar contra os CTT (2018-10-11 10:04)

A Comunidade Intermunicipal do Douro (CIMDOURO), apresentou perante o Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela uma Providência cautelar de Intimação aos CTT.

Comunidade Intermunicipal do Douro apresentou Providência Cautelar ao CTT Em nota de imprensa, a CIM-DOURO explica que esta decisão resultou da preocupação que está a ser veiculada e que prevê o encerramento de estações dos correio localizadas em sede de alguns dos concelhos que integram esta comunidade. O objetivo, referem, é para que os CTT "*se abstenha de adoptar*

qualquer conduta, activa ou omissiva, que tenha por efeito prático a redução do horário de funcionamento das Estações de Correio e Postos de Correios e/ou a extinção de Estações de Correio, ou a transformação ou substituição destas por Postos de Correio" e ainda que se "*abstenha de conduzir qualquer reorganização dos serviços que presta à comunidade*" sem que a CIMDOURO seja previamente consultada.

Esta Providência Cautelar surge da ausência de resposta dos CTT ao pedido de reunião urgente formulado pela CIMDOURO, e à continuada intenção de proceder à extinção de Estações de Correio, transformando-as em meros Postos de Correio, com serviços contratualizados com terceiros, explica-se no comunicado.

Segundo a CIMDOURO estas decisões por parte da Direção dos CTT "*implicam a redução de serviços prestados à população, e impossibilitando-a de usufruir de um serviço postal de qualidade, constituindo uma violação clara e manifesta da Lei, das Bases da Concessão, do Contrato de Concessão e das deliberações do Regulador*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Direitos Humanos à americana (2018-10-12 06:44)

|Hélio Bernardo Lopes| ***N um destes dias recentemente passados, teve lugar a morte de certo oposicionista ao Governo de Maduro, na Venezuela. A explicação oficial foi de que se tratou de um suicídio.***

Não sendo impossível, é muito pouco provável, embora também seja quase certo que o referido venezuelano deverá ter estado ligado à tentativa de homicídio do Presidente Maduro, tal como um qualquer seu compatriota de apelido Borges, podre de rico, hoje a viver entre a Colômbia e os Estados Unidos.

Não faltam casos deste tipo por toda a parte do mundo, bastando lembrar o que se passou com o dito suicídio global, em plena prisão, dos membros da extinta Fração do Exército Vermelho, na antiga Alemanha Ocidental, ou mesmo a noticiada morte natural do Papa João Paulo I. Uma morte que nem sequer se viu acompanhada da maia que lógica autópsia...

Sem mais, dentro do cinismo de que sempre se deita mão no ambiente político internacional, de pronto os Estados Unidos se determinaram a acusar Nicolás Maduro da morte deste seu opositor. Como seria de esperar, nunca lhes ocorreu reconhecê-lo como um dos criminosos ligados à tentativa de homicídio de Maduro.

De um modo mimético, num ápice logo surgiram as Nações Unidas a pedirem uma investigação a este oficialmente anunciado suicídio de Fernando Albán, para mais ocorrido nas instalações do serviço secreto venezuelano.

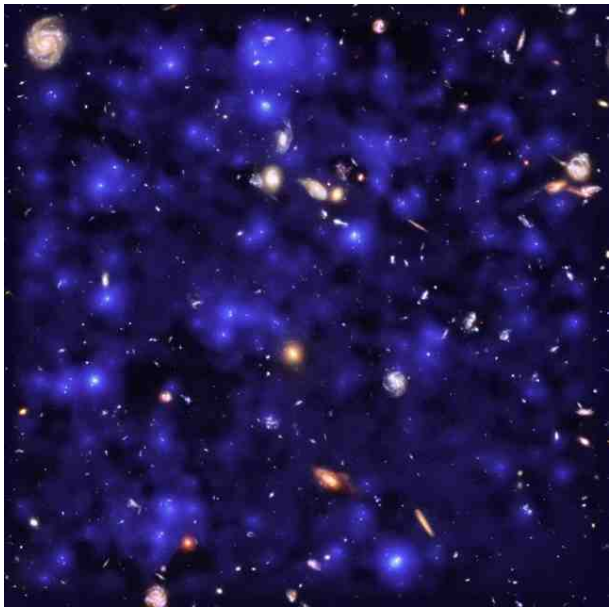
Sem que cause um ínfimo de estranheza, as Nações Unidas, mormente António Guterres, tal como os Estados Unidos, não se determinam a exigir o mesmo sobre os criminosos que assassinaram a jovem Marielle no Brasil. O assunto, de um modo assaz conveniente, parece ter caído no olvido, até um pouco por todo o mundo, percebendo-se hoje quem foram os mandantes do crime e que a sua apresentação a juízo nunca chegará.

Infelizmente, as Nações Unidas e António Guterres, tal como os Estados Unidos, também não fazem uma exigência pública como esta da Venezuela, mas ao redor do jornalista saudita que, depois de ter entrado no consulado da Arábia Saudita em Istambul, nunca mais apareceu. E isto depois de se ter já podido escutar de Erdogan que o referido jornalista foi assassinado nas instalações do consulado, constando agora que o corpo foi cortado em bocados, depois transportados para lugares desconhecidos.

Este conjunto de casos ilustram muitíssimo bem o que se entende, na política norte-americana, e no seu braço no Direito Internacional, que são as Nações Unidas, por Direitos Humanos: se o crime é cometido por alguém da Esquerda, exigem-se explicações cabais; se é praticado por gente da Direita, se se diz alguma coisa, bom, é para lamentar o ato violento em causa. Um mimo...

O maravilhoso brilho invisível (2018-10-12 06:47)

C erca de 360 mil anos despois do Big Bang, o elemento Hidrogénio formou-se e "encheu" o Universo então em expansão acelerada. Passados mais de 13 mil milhões de anos, ainda hoje o Hidrogénio é o elemento mais abundante do Universo.



O maravilhoso brilho invisível Este elemento químico, o mais simples que conhecemos, formado por um protão "orbitado" por um electrão, é o bloco de partida para a síntese estelar que, por fusão atómica e outras reacções, gera todos os restantes elementos químicos que conhecemos.

Quando excitado por radiação electromagnética, luz, com a energia suficiente e determinada, o seu único electrão "salta" da orbital fundamental de mais baixa energia para a seguinte mais energética. Passado um certo intervalo de tempo, o electrão excitado regressa ao nível fundamental, processo no qual é emitida luz na região do ultravioleta. Este tipo de libertação de energia é designado por emissão Lyman-alfa, descoberta e caracterizada em 1906 pelo físico norte-americano Theodore Lyman (1874-1954).

Num artigo, publicado online no dia 1 de Outubro de 2018 (dia mundial da música) na [1]revista Nature, uma equipa internacional, que inclui o investigador do Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço (IA) Jarle Brinchmann, descreve a análise espectroscópica que realizou à região do céu conhecida como Campo Ultra Profundo do Hubble, através do espectrógrafo designado por MUSE.

Para maravilhamento do nosso conhecimento, foi detetada uma extensa abundância, inesperada, de emissão do tipo Lyman-alfa, que preenche todo o campo de visão observado, levando a equipa a extrapolar que o céu estará preenchido com um brilho invisível de emissão Lyman-alfa, emitida no início do Universo: as primeiras galáxias que se conseguem observar no Campo Ultra Profundo do Hubble estão rodeadas de halos de luz. Aliás, há luz resultante deste processo por todo o lado do Universo primitivo.

Esta emissão, proveniente da infância do Universo, numa altura em que as galáxias eram muito menores que as actuais, é devida aos enormes reservatórios cósmicos de hidrogénio atómico que envolvem as galáxias distantes no Universo primitivo.

Apesar de a emissão Lyman-alfa ser, como se disse, na região do ultravioleta do espectro electromagnético, devido ao desvio para o vermelho, resultante da velocidade de afastamento destas galáxias distantes, a radiação de Lyman-alfa das galáxias observadas pelo espectrógrafo MUSE é registada na banda do visível ou do infravermelho próximo.

Mas este brilho primordial do Universo é tão ténue, tão delicadamente subtil no pano de fundo do Cosmos, que é imperceptível ao nosso olhar. Só a técnica e a ciência dos telescópios e espectrógrafos de última geração permite vislumbrar e recuperar esse passado de luz.

Assim, caro leitor, da próxima vez que admirar o céu nocturno, numa noite sem luar e num local sem a poluição luminosa da nossa "civilização eléctrica", tente imaginar com a lente do cérebro o brilho invisível do hidrogénio primordial e iluminar a totalidade do céu.

António Piedade

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.nature.com/articles/s41586-018-0564-6

Música e Poesia invadem Concatedral de Miranda do Douro (2018-10-12 07:32)

A Concatedral de Miranda do Douro será palco, nos dias 20 e 21 de outubro, de uma original Visita Orientada que inclui momentos musicais, poesia e alguns elementos surpresa.

Música e Poesia invadem Concatedral de Miranda do Douro A iniciativa integra-se no programa do Ciclo de Visitas Orientadas que a Direção Regional de Cultura do Norte promove, em 2018 e 2019, no âmbito da Operação Rota das Catedrais a Norte.

O objetivo desta ação visa proporcionar uma visita qualificada às Catedrais que, por um lado, constitua um exemplo prático do que deve ser a interpretação patrimonial e, por outro, permita estimular nos visitantes o sentimento de pertença em relação ao património, sensibilizando o público para a sua importância e necessidade de salvaguarda.

Assim, o público é desafiado a participar numa visita orientada sempre por uma personalidade local que guiará os participantes pelas Sés, com principal enfoque nos aspetos mais relevantes do património. Durante o percurso, os visitantes serão surpreendidos com inesperados momentos de poesia e música, transformando a experiência da visita num evento cultural único.

Em 2018, o Ciclo de Visitas Orientadas irá decorrer na Sé de Vila Real, Sé de Braga, Concatedral de Miranda do Douro e Sé de Viana do Castelo; seguindo-se, em 2019, a Sé do Porto, Sé de Lamego e Sé de Bragança.

A próxima iniciativa deste Ciclo vai decorrer na Concatedral de Miranda do Douro, nos dias 20 e 21 de outubro, pelas 16h00, com entrada livre, sendo conduzida por António Rodrigues Mourinho (professor), Isaque Ferreira (bibliografo e leitor de poesia) e Blandino (músico).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Município de Bragança concede benefício fiscal de 4,44 milhões de euros às empresas com sede no Concelho (2018-10-12 08:16)

N o quadriénio 2014-2017 o Município de Bragança concedeu mais de 4,44 milhões de euros às empresas com sede no Concelho de Bragança, ao não aplicar derrama municipal sobre o lucro tributável dos sujeitos passivos, cuja taxa máxima permitida por Lei é de 1,50 %.

Município de Bragança concede benefício fiscal de 4,44 milhões de euros às empresas com sede no Concelho Segundo nota de imprensa do município "*trata-se, pois, de um importante benefício fiscal municipal concedido às empresas com sede em Bragança, permitindo que estes importantes agentes económicos possam canalizar esse montante para investimentos na área da modernização e inovação dos processos produtivos e, ainda, no apoio à internacionalização dos seus negócios, contribuindo para a melhoria da competitividade do tecido empresarial local*".

A medida pretende também gerar "*uma vantagem competitiva territorial, no que concerne à atração de novas empresas para o Concelho de Bragança, gerando mais emprego e riqueza*".

No território continental, para além do Município de Bragança, apenas mais dois Municípios capitais de distrito não aplicam a taxa de derrama ao lucro tributável dos sujeitos passivos.

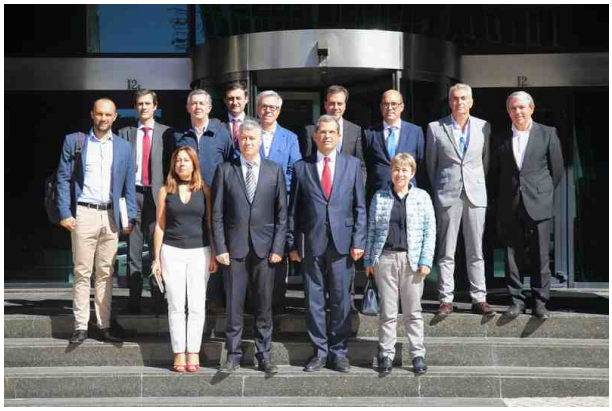
As empresas instaladas em Bragança beneficiam, ainda, desde 2015, de benefícios fiscais, a partir da isenção ou redução de IMI, por um período até dez anos, desde que seja reconhecido o interesse do investimento para a região.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

CIM das Terras de Trás-os-Montes reúne com ANACOM e Secretário de Estado das Infraestruturas

(2018-10-12 08:26)

C IM das Terras de Trás-os-Montes reúne com ANACOM e Secretário de Estado das Infraestruturas. Em análise o encerramento de Estações dos CTT e as comunicações no território.



CIM das Terras de Trás-os-Montes reúne com ANACOM e Secretário de Estado das Infraestruturas A CIM das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM) defende a criação de legislação que assegure a manutenção das estações dos CTT no território. Esta foi uma das principais propostas apresentadas ao Secretário de Estado das Infraestruturas, Guilherme d'Oliveira Martins, durante uma reunião que esta Comunidade Intermunicipal manteve com o responsável governativo.

Esta é entendida como uma forma de garantir a permanência das Estações dos Correios nas sedes do concelho, travando a intenção da CTT de Portugal de encerrar aquelas que apresentam indicadores menos positivos, substituindo-as por lojas/postos de atendimento contratualizados com terceiros.

O que é facto é que embora os CTT estejam obrigados a cumprir determinados regras e indicadores relacionados com a densidade da rede postal e ofertas mínimas de serviços é da sua competência gerir a rede Postal, pelo que a empresa pode decidir encerrar Estações ou Postos de Correios. Uma situação que a CIM das Terras de Trás-os-Montes quer ver alterada, com a criação de uma nova lei que determine a obrigatoriedade de manutenção de pelo menos uma Estação nas sedes de concelho.

A proposta foi bem acolhida por Guilherme d'Oliveira Martins e também defendida pelo Presidente da ANACOM-Autoridade Nacional de Comunicações-, João Cadete de Matos, com quem a CIM das Terras de Trás-os-Montes esteve reunida para debater esta matéria.

Recorde-se que alguns autarcas das Terras de Trás-os-Montes têm vindo a ser confrontados com a possibilidade

de encerramento das Estações dos CTT nos seus concelhos, facto que conduziu a uma tomada de posição pública sobre ao assunto, no passado dia 19 de setembro, onde a Comunidade Intermunicipal manifestava a sua preocupação e total desacordo com esta medida, sustentando que estava em causa a qualidade do serviço, os princípios mínimos de serviço público a que a empresa está obrigada, defendendo que tal iria contribuir para agravar o despovoamento e isolamento do território contrariando o princípio da coesão territorial.

Estas preocupações foram transmitidas ao Secretário de Estado e também Presidente da ANACOM. Na altura o responsável da Autoridade Reguladora reconheceu a legitimidade das preocupações da CIM-TTM e manifestou disponibilidade para cooperar em todo este processo. João Cadete de Matos assegurou aos membros da CIM-TTM que a ANACOM vai fazer chegar uma recomendação à CTT Correios de Portugal para que garanta, no mínimo, a existência de uma Estação dos CTT em cada sede de concelho.

CIM defende roaming nacional para resolver problemas da cobertura da rede de telemóveis na região

Outros temas relacionados com as comunicações no território estiveram também em análise no encontro com o Presidente da ANACOM. A CIM defendeu a criação de um Roaming Nacional, de forma a resolver os problemas da cobertura de rede de telecomunicações móveis sentidos na região. Esta seria uma maneira de evitar falhas de cobertura, instalando um sistema com funcionamento semelhante ao do serviço de roaming existente no estrangeiro. Facto que resolveria a falha de cobertura verificada em freguesias ou até em vias estruturantes como o IC5.

Os autarcas da CIM das Terras de Trás-os-Montes manifestaram também preocupação relativamente às falhas na Cobertura da Televisão Digital Terrestre (TDT), que se continuam a verificar na região. A ANACOM mostrou abertura para ultrapassar os problemas sentidos e encontrar soluções para que cada habitação possa ter acesso a este serviço em pleno, dizendo que estão a ser tomadas medidas para que a TDT chegue a todas as zonas sombra.

Por sua vez o Secretário de Estado das Infraestruturas manifestou abertura para resolver este problema. Para além da proposta do Roaming Nacional a CIM das Terras de Trás-os-Montes, reivindicou a cobertura total do território com internet. No próximo ano a quinta geração de rede móvel (5G) vai chegar a Portugal. As Terras de Trás-os-Montes defenderam que o contrato de concessão deve incluir a obrigatoriedade de cobertura total do território nacional.

CIM das Terras de Trás-os-Montes reúne com Secretário de Estado das Infraestruturas para debater o futuro da exploração do IC5 e investimentos prioritários para o Território. Governante demonstrou recetividade às reivindicações do território neste campo.

Ainda nada está decidido relativamente ao futuro da exploração do IC5, a garantia foi dada pelo Secretário de Estado das Infraestruturas durante a reunião agendada para discutir estes e outros assuntos tutelados por esta Secretaria de Estado. Guilherme d'Oliveira Martins disse que o processo de desclassificação do IC5 e a transição da exploração para as infraestruturas de Portugal está em avaliação e afiançou aos autarcas das Terras de Trás-os-Montes que nada ficará definido sem os consultar previamente. Por outro lado, afirmou que a verificar-se este processo a manutenção, segurança e vigilância da via estará sempre assegurada e analisada com os autarcas.

Nesta reunião, que decorreu a 09 de setembro, a CIM das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM) encontrou recetividade relativamente aos investimentos estruturantes para o território no que diz respeito às infraestruturas rodoviárias, ferroviárias e aeroportuárias.

A CIM-TTM já tinha feito saber que considera fundamental para o desenvolvimento económico e social da região o investimento na mobilidade e transportes com a execução de infraestruturas que melhorem a conectividade externa e interna do território. A Comunidade Intermunicipal defendeu perante o Secretário de Estado das Infraestruturas a conclusão de infraestruturas rodoviárias estruturantes e a implementação de novos projetos que vão ao encontro das especificidades deste território de baixa densidade e contribuam para a coesão e desenvolvimento territorial.

O Secretário de Estado das Infraestruturas tomou boa nota das necessidades do território, afirmando

que estão em análise e mostrando-se recetivo à sua inclusão no Programa Nacional de Investimentos 2030. Recorde-se que neste campo a CIM-TTM defende investimentos estruturantes para o território como: as ligações rodoviárias de Bragança/Vimioso e Bragança /Vinhais, a conclusão da ligação do IC5 a Espanha, a construção da ligação de Bragança a Espanha (Puebla de Sanábria) e da ligação Macedo de Cavaleiros/Vinhais/Espanha (Godinha), ambas com perfil de Itinerário Principal. O reforço dos aeródromos locais e a construção de um Aeroporto Regional em Bragança.

O corredor ferroviário entre o Porto de Leixões e Zamora e a criação de um Centro de Logística na região são outros dos investimentos tidos como fundamentais para atrair investimento, dinamizar a economia local, contribuir para atrair população e quebrar o isolamento do território. O secretário de Estado das Infraestruturas viu com bons olhos a criação deste corredor Ferroviário e comprometeu-se em analisar e avaliar todas as pretensões do território no campo da mobilidade e conexões externas.

Linha aérea de Bragança/ Portimão assegurada

Perante as preocupações apresentadas pela CIM-TTM relativamente ao concurso para a concessão da linha aérea Bragança/Portimão, esta Comunidade obteve garantias de que que a região não vai ficar sem ligação aérea. O concurso para a concessão da linha está a avançar e deverá estar concluído até ao final da concessão, que termina em dezembro deste ano. Caso, tal não seja possível de concretizar, afiançou, Guilherme d'Oliveira Martins, que a ligação aérea não será interrompida.

Sónia Lavrador

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Macedo de Cavaleiros foi distinguido com o galardão Eco-Escolas pelo 6.º ano consecutivo

(2018-10-12 08:40)

O Município de Macedo de Cavaleiros acaba de receber o galardão Eco-Escolas pelo 6º ano consecutivo. A distinção foi atribuída ao Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros pela ABAE- Associação da Bandeira Azul da Europa, que reconhece Macedo como "Município Parceiro Eco-Escolas 2018".

Macedo de Cavaleiros foi distinguido com o galardão Eco-Escolas pelo 6.º ano consecutivo Para Elsa Escobar, vereadora com o Pelouro da Educação, "esta distinção, pelo sexto ano consecutivo, é fruto de um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo agrupamento de escolas e que, claro, a Câmara de Macedo de Cavaleiros não podia deixar de apoiar". "Demonstra ainda a forma como professores e alunos estão determinados a melhorar a escola e em torná-la mais amiga do ambiente", sustenta a vereadora macedense.

O galardão Eco-Escolas consolida a posição do Agrupamento como escola amiga do ambiente e resulta da avaliação da qualidade de implementação da metodologia internacional "seven steps", integrando este trabalho de forma implícita ou explicita na estratégia de educação para a cidadania da escola.

A distinção foi atribuída no passado dia 4 de outubro, na cerimónia oficial que decorreu na cidade de Pombal, e, segundo a ABAE, "vem reconhecer o trabalho de todos os que contribuíram para tornar mais sustentável o dia-a-dia da escola e da comunidade".

A atribuição de bandeira verde demonstra, ainda, a vontade do agrupamento em melhorar o desempenho ambiental, envolvendo os alunos e os professores nos processos de decisão e encoraja e reconhece o trabalho de qualidade desenvolvido no âmbito da Educação Ambiental para a sustentabilidade, em total parceria com o município de Macedo de Cavaleiros.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Boogarins em Bragança dia 23 de Outubro (2018-10-15 08:21)

O s Boogarins vão dar um concerto em Bragança no próximo dia dia 23 de Outubro.O concerto tem lugar no "underground" do Vitoria Pub às 22h horas.

Boogarins em Bragança dia 23 de Outubro *"Os Boogarins são neste momento a maior banda da prateleira indie do Brasil e tocam em Bragança dia 23 de Outubro."*

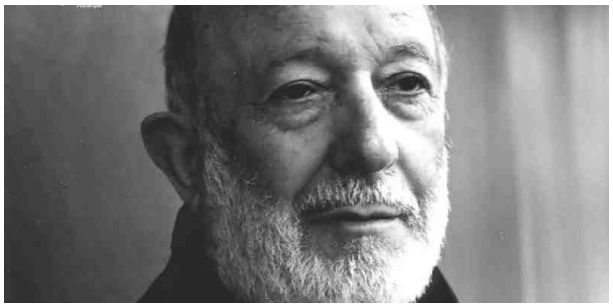
"*Depois de uma tour portuguesa em Março e Abril deste ano que esgotou todas as salas onde passaram: Gnration, Salão Brazil, Maus Hábitos, o festival MIL em Lisboa e o açoreano Tremor em Ponta Delgada, os brasileiros Boogarins voltam ao nosso país no Outono para uma segunda parte da tourné europeia de apresentação do álbum "Lá Vem a Morte".*

A estreia nos discos com "As Plantas Que Curam" (2013) deixou Brasil e Portugal de mãos dadas, ajoelhados perante amplificadores sujos que gritam coisas bonitas, que fazem escorrer suor. Olhamos para o palco e encontramos Benke (guitarra), Ynaiã (bateria), Raphael (baixo) e Dino Almeida (voz e guitarra) - quatro dos mais entusiasmantes rock n' rollers que já fizeram a rota de Pedro Álvares Cabral, que desde então editaram outros três discos e têm sido abraçados pela crítica, festivais e públicos de Austin a Londres, de Lisboa a Nova Iorque, de Santiago à cidade do México".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Plast&Cine 2018, 19 e 20 de outubro com Bragança ao espelho (2018-10-15 08:27)

N os anos 80, Georges Dussaud passou por Bragança, gostou e ficou. Relatou como poucos o dia a dia de um povo. 40 anos depois, o fotógrafo regressa a casa. À volta deste olhar, que vem de fora, o Plast &Cine quer recordar o passado e olhar para o futuro. Que emoções sentirá hoje o fotógrafo? - Como é que os Brigantinos olham hoje para o dia a dia do mesmo povo? – De que maneira o passado ajuda a entender o presente?



Plast &Cine 2018, 19 e 20 de outubro com Bragança ao espelho Ao longo de dois dias, 19 e 20 de outubro, os espaços públicos e culturais e as gentes de Bragança retratam a vida e obra deste francês que certo dia encontrou, por um acaso, a região e quis saber mais.

Serão mais de 200 os intervenientes na cerimónia de abertura, dia 19 pelas 14h00, na Praça da Sé a darem as boas vindas ao homenageado, com um espetáculo cheio de cor, música, dança e teatro.

Os espaços públicos transformar-se-ão numa espécie de moldura gigante, o comercio local não fica de fora e decora as suas montras de acordo com o tema. Depois da inauguração, Dussaud é encaminhado para os espaços culturais de Bragança, entre eles o centro de fotografia batizado com o seu nome, onde está patente a exposição "Georges Dussaud| A norte do norte – Trás os Montes na década de 80", com curadoria de Jorge Costa.

Ainda na sexta feira, dia 19, a partir das 21h30, no Auditório Paulo Quintela, o jornalista Pedro Mesquita fica à conversa com os fotojornalistas Adriano Miranda, Lucília Monteiro e Violeta Santos Moura.

No segundo e último dia do Plast &Cine 2018, 20 de outubro, acontece pelas 16 h00, um dos pontos altos do programa com a conferência "Georges Dussaud– Vida e Obra", no Centro de Fotografia Georges Dussaud, em Bragança, que conta com as presenças, para além do homenageado, de Graça Morais; Joana Providência; Clara Crabbé Rocha; Sérgio Andrade e José Rodrigues Monteiro, moderados pelo jornalista Nuno Moura Brás.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Torre de Moncorvo recebeu Festival Oito Mãos, Monumentos com Música Dentro (2018-10-17 05:44)

O adro da Igreja Matriz de Torre de Moncorvo recebeu no passado dia 5 de outubro, um concerto com o quarteto de violoncelos Portocello.

Torre de Moncorvo recebeu Festival Oito Mãos, Monumentos com Música Dentro O Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, tomou a palavra no início do espetáculo para dar as boas vindas ao publico presente.

Uma das particularidades deste festival é que os concertos ocorrem unicamente em património classificado ou de interesse municipal, como é o caso da Igreja Matriz, um dos ex-libris de Torre de Moncorvo.

O quarteto formado por Jed Barahal, Ana Luísa Pereira, Bruno Fernandes e Júlia Barahal, proporcionou um espetáculo único ao público presente.

A iniciativa, com entrada livre, realizou-se no âmbito do Festival Oito Mãos, Monumentos com Música Dentro que percorreu os 19 municípios da CIMDOURO, terminando esta edição em Torre de Moncorvo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Para Cá Do Marão regressa com NU e The Old Cash a Chaves em Outubro (2018-10-17 06:24)

D epois de cinco grandes edições e um verão bem preenchido com concertos ao ar livre, voltamos para pais uma edição em Outubro com a mesma receita: Bandas da região e Bandas visitantes.

Para Cá Do Marão regressa com NU e The Old Cash a Chaves em Outubro Continuamos a explorar estilos que ainda não estiveram presentes no Para Cá Do Marão.

Existem poucas descrições que consigam resumir o que a banda de Santo Tirso consegue criar em palco e mesmo em estúdio, com seis membros, os NU descarregam um rock experimental fora do normal, no qual diferentes disciplinas como a música, a literatura, o vídeo e a performance se tornam o ponto alto de todo o concerto.

A banda tem vindo a crescer a olhos vistos nestes últimos dois anos, chegando a Chaves prontos para apresentar uma das performances mais fora da caixa deste ciclo de concertos.

Se de um lado temos o Rock Experimental sempre imprevisível, do outro temos os Transmontanos The Old Cash com o seu Rock que aborda vários tipos de sub-gêneros do mesmo.

Desde o Country ao Blues. a banda vinda de Vila Real vem com um reportório praticamente por apresentar em palco, prontos para ver como o público de Trás os Montes reage a mais uma grande banda da região.

A sexta sessão do Para Cá Do Marão, conta com NU e The Old Cash, terá lugar a 27 de Outubro no Cineteatro Bento Martins em Chaves. Os bilhetes custam 5€ e encontram-se disponíveis na bilheteira do Teatro, na Cervejaria O Abade e no Caffé Curto, em Chaves.

Desintoxicar (2018-10-17 06:45)

|Hélio Bernardo Lopes| ***E ste meu texto tem como objetivo tentar ajudar a combater as tentativas de intoxicação de diversos jornalistas que vão surgindo nos nossos canais televisivos, ao redor do Orçamento de Estado ora apresentado, para tal tentando utilizar, de um modo deformado, as palavras do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa.***

Sem muito para dizer sobre a substância da governação, hoje facilmente considerada como um êxito, a nossa grande comunicação social deitou-se a utilizar, a-torto-e-a-direito, o conceito de orçamento eleitoralista. Chegou-se mesmo ao ponto de apontar o Presidente da República como tendo corroborado esta ideia.

Ora, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, instado por certa jornalista sobre o caráter eleitoralista deste Orçamento de Estado, respondeu que seria impossível deixar de assim acontecer, até porque o clima eleitoral começou um pouco mais cedo. E continuou: houve uma antecipação das eleições europeias para o final de maio, e há uma sequência entre europeias e legislativas, portanto é inevitável que os partidos – todos! – estejam a pensar em eleições. E concluiu: por isso, não existindo eleições internas nem congressos neste período, concentram as suas campanhas a pensar nos atos eleitorais do ano que vem, é normal. Todos os partidos, portanto.

Ainda assim, logo alguém mais surgiu com a pergunta sobre se este Orçamento de Estado era imune a uma tal situação, tendo o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, com aquela paciência e aquela pedagogia que tem de reconhecer-se-lhe respondido: pelo que eu tenho visto das propostas mais variadas, de todos os lados, é evidente que cada qual procura apresentar propostas diferentes, quem apoia o Governo, quer da oposição, que… não digo que sejam só a pensar em eleições, mas naturalmente têm reflexos eleitorais.

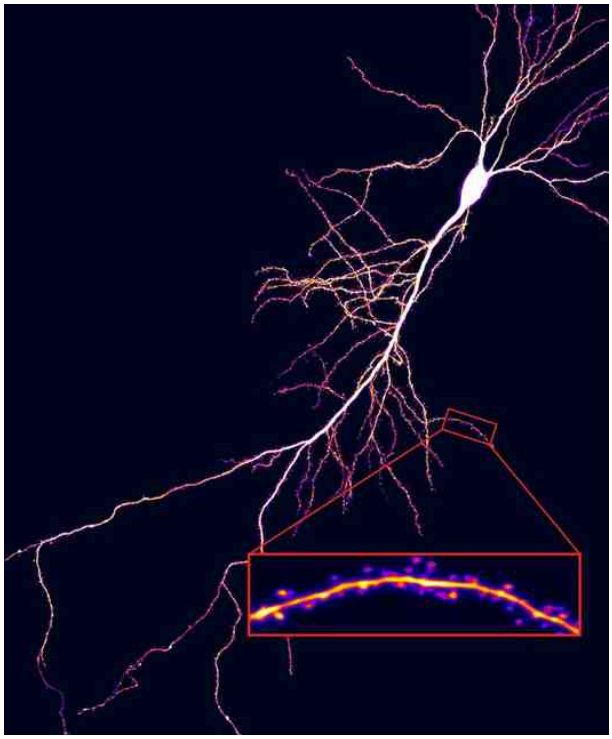
Devo dizer que a nossa grande comunicação social,

hoje cabalmente alinhada com a Direita, quase sem sequer emitir uma crítica adequada aos riscos de uma vitória de Bolsonaro, mostrou grande dificuldade em digerir as palavras do Presidente. O que este disse, de facto, foi que é impossível que os partidos – mas todos os partidos – consigam deixar de ter em conta, nas suas tomadas de posição, o facto de se estar em véspera de diversas eleições. E foi perante estas tentativas de intoxicar os portugueses que me determinei a ajudar à correspondente desintoxicação, por via deste meu texto breve.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Como se criam novas memórias no cérebro
(2018-10-17 06:54)

O cérebro tem uma forma de controlar a actividade nervosa garantindo que, à medida que aprendemos coisas novas, consolidamos as nossas memórias. Se assim não fosse, acabaria por ficar "saturado", perdendo a capacidade de armazenar qualquer informação. Mas essa exigência de estabilidade não estará, por sua vez, a limitar as nossas faculdades de memorização e aprendizagem? Um estudo fornece agora novos elementos para resolver este enigma.



Espinhas dendríticas são visíveis nesta microfotografia de um neurónio do hipocampo, obtida com um microscópio de dois fotões. Crédito da fotografia: Anna Hobbiss A função essencial do cérebro é permitir que os organismos aprendam e se adaptem ao mundo que os rodeia. Para fazer isso, o cérebro é literalmente capaz de alterar as ligações, ou sinapses, entre os neurónios, reforçando padrões relevantes de actividade neural de forma a armazenar informação. A existência deste processo, denominado "plasticidade cerebral", já é conhecida há algum tempo.

Ao nível das sinapses, existem dois tipos diferentes de plasticidade cerebral. Um deles é a "plasticidade de Hebb" (do nome do pioneiro das neurociências Donald Hebb), que permite efectivamente registar informação nas sinapses. O outro tipo, descoberto mais recentemente, é a "plasticidade sináptica homeostática" (PSH). A sua função, tal como acontece com outros processos "homeostáticos" no organismo – a manutenção de uma temperatura corporal constante é disso um exemplo – é manter a estabilidade do cérebro. É a PSH que garante que o cérebro não se torne demasiado activo (como na epilepsia) ou demasiado inactivo (o que pode acontecer na doença de Alzheimer devido à perda de sinapses).

No entanto, pouco se sabe sobre como estes dois tipos de plasticidade interagem de facto no cérebro.

Agora, uma equipa de neurocientistas do Centro Champalimaud, em Lisboa, começou a desvendar os processos que ocorrem nas sinapses quando os dois mecanismos se sobrepõem. Os seus resultados foram publicados na [1]revista iScience .

"Em teoria, os dois tipos de plasticidade funcionam como forças opostas", diz Anna Hobbiss, primeira autora do novo estudo, liderado por Inbal Israely. "A plasticidade de Hebb corresponde à actividade sináptica que incita as sinapses a tornarem-se mais fortes, enquanto a PHS torna as sinapses mais fracas. Nós quisemos perceber, ao nível celular e molecular, como as sinapses lidam com estas duas forças quando elas estão presentes simultaneamente."

Neste estudo, os autores inesperadamente mostraram que, ao contrário do que seria de esperar, a PHS promove a plasticidade de Hebb, influenciando, portanto, a criação de memórias e a aprendizagem. Isso significa que estes dois tipos de plasticidade "poderão na realidade não ser tão distintos, mas sim conjugarem os seus efeitos numa mesma sinapse", diz Israely.

O objectivo da equipa consistia em determinar as mudanças de tamanho de minúsculas estruturas, chamadas espinhas dendríticas, que recebem sinais de outros neurónios através da sinapse. O tamanho destas espinhas muda conforme a força da ligação sináptica.

No novo estudo, os cientistas analisaram células do hipocampo de ratinhos (o hipocampo é uma parte do cérebro que é crucial para a aprendizagem). Nas suas experiências, bloquearam a actividade nas células ao introduzir uma potente neurotoxina, a tetrodotoxina, simulando assim a perda de actividade neuronal que atinge uma parte do cérebro ("basta imaginar uma cegueira repentina, que resulta na perda de sinais dos olhos para o cérebro", diz Hobbiss).

Quarenta e oito horas depois, simularam uma pequena recuperação de actividade neuronal ao nível de apenas uma sinapse, ao libertar moléculas de um neurotransmissor – o glutamato –, numa única espinha de um único neurónio. Isto foi possível graças a uma tecnologia laser de ponta, chamada microscopia de dois fotões, que lhes permitiu visualizar e estimular individualmente as espinhas dendríticas com grande precisão.

Durante a experiência, os cientistas seguiram de perto o que acontecia às espinhas – visualizando várias alterações anatómicas. Primeiro, o silenciamento total da actividade neural causou um aumento do volume das espinhas dendríticas. "As espinhas são como minúsculos microfones que, perante o silêncio, aumentam o 'volume' para tentar captar os mais ténues ruídos", explica Hobbiss.

A seguir, ativaram individualmente as espinhas com pulsos de glutamato e seguiram-nas durante duas horas. Uma das hipóteses era que as espinhas seriam incapazes de crescer mais, visto que o seu 'volume' estava no máximo. Mas aconteceu exatamente o contrário: as espinhas continuaram a crescer – e as espinhas mais pequenas foram as que mais cresceram.

Por último, os autores viram que as espinhas vizinhas à espinha ativada também tinham crescido, apesar de a experiência ter ativado apenas uma espinha de cada vez. "Descobrimos que, após ausência de atividade, outras espinhas na vizinhança também tinham crescido, tornando ainda maior a sensibilidade da célula à transmissão neuronal", diz Hobbiss. "As células tornam-se mais sensíveis, mais suscetíveis de codificar informação. Como se de 'amplificadores' se tratasse", acrescenta.

"O facto de as espinhas vizinhas crescerem ao mesmo tempo que a espinha ativa significa que a plasticidade homeostática altera uma das características fundamentais do armazenamento de informação, que é o facto de a plasticidade ficar limitada ao local de entrada de informação", explica Israely. "Portanto, nesse sentido, os diferentes mecanismos de plasticidade que actuam sobre os neurónios são capazes de colaborar para mudar quais e quantos canais de entrada respondem a um estímulo. Acho que este é um resultado muito importante do nosso estudo."

Conjuntamente, estes resultados mostram que a plasticidade homeostática pode de facto aumentar a plasticidade de Hebb, o tipo de plasticidade necessário para armazenar informação. "O nosso trabalho acrescenta uma peça ao puzzle de como o cérebro desempenha uma das suas tarefas fundamentais: ser capaz de codificar informação e ao mesmo tempo manter um nível estável de atividade", conclui Hobbiss.

A desregulação da plasticidade homeostática – a componente estabilizadora – começa a ser relacionada com a saúde humana, em particular com as perturbações

do desenvolvimento neural tais como as síndromes do X frágil e de Rett, mas também com doenças neurodegenerativas como a doença de Alzheimer. "Talvez seja este equilíbrio que nos torna capazes de aprender informações novas e de assegurar a estabilidade desse conhecimento ao longo de uma vida", diz Israely.

Centro Champalimaud
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://doi.org/10.1016/j.isci.2018.09.015

Norte 2020 já aplicou 2 mil milhões de euros em investimentos na região (2018-10-17 08:01)

O NORTE 2020 (Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020) já aplicou cerca de 2 mil milhões de Euros de fundos europeus em projetos públicos e privados na região.

O balanço, com dados de 30 de setembro e disponível no [1]novo endereço o, é relativo à aprovação de 5.800 projetos que estão em curso e deverão tornar o Norte de Portugal mais competitivo e mais coeso face às demais regiões europeias.

Parte significativa deste investimento reflete-se no apoio a micro e pequenas empresas da região, responsáveis pela execução de perto de 4.300 projetos. O maior volume de financiamento incide na construção ou modernização de fábricas, no desenvolvimento de novos produtos ou serviços, na qualificação ou certificação e em ações de internacionalização.

A procura destes apoios foi muito superior ao do ciclo comunitário anterior e, à data, estão a ser aplicados 824 milhões de Euros de fundos europeus para um investimento elegível de 1,5 mil milhões de Euros.

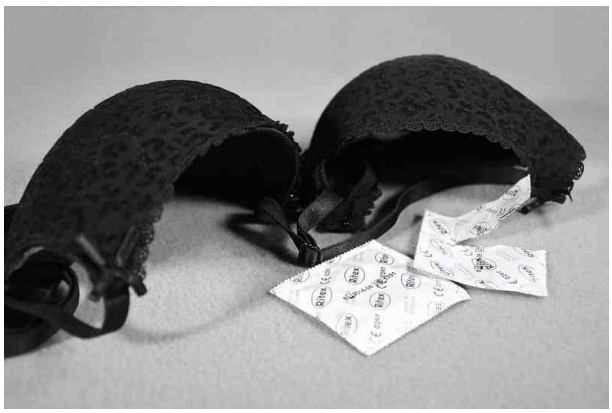
Dos projetos apoiados pelo NORTE 2020 ganha igualmente destaque o financiamento concedido ao investimento municipal, que tem permitido a construção ou modernização de infraestruturas coletivas, de que são exemplo as escolas, a promoção do património cultural e natural, a aposta em eficiência energética, a promoção das TIC nos serviços públicos, bem como da reabilitação e mobilidade urbanas. Neste contexto, estão a ser aplicados 385 milhões de Euros de fundos europeus para um investimento elegível de 453 milhões.

O NORTE 2020 (Programa Operacional Regional do Norte 2014/2020) é um instrumento financeiro com uma dotação de 3,4 mil milhões de Euros de apoio ao desenvolvimento regional do Norte de Portugal. Está integrado no Acordo de Parceria PORTUGAL 2020.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.norte2020.pt/programa/projetos-lista

Congresso SexualidArte para lá do Marão em Alfândega da Fé (2018-10-17 08:19)



N os dias 8 e 9 de Novembro realiza-se em Alfândega da Fé o Congresso "SexualidadArte para lá do Marão". Um evento que promete o debate em torno da sexualidade, juntando especialistas da área numa partilha de informação sobre os afetos e a sexualidade humana.

Este congresso surge no seguimento da concretização de um projeto da ATA - Associação Território de Afetos e cujo objectivo é a promoção do conhecimento na área da sexualidade através da arte, bem como, desenvolver competências de intervenção nas diversas questões no âmbito da sexualidade humana.

Neste que é o primeiro congresso da Associação serão abordados temas como a saúde sexual do indivíduo, a sexualidade na terceira idade e a educação sexual nas escolas. As vertentes clínica, social e comunitária serão o foco de toda a intervenção.

Nos dias 8 e 9 de novembro o Auditório da Casa da Cultura abre portas a esta iniciativa ímpar, que conta com o apoio do Município de Alfândega da Fé. A participação está sujeita a inscrição prévia.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Colóquio em Torre de Moncorvo destacou Francisco António Correia (2018-10-17 08:32)

O professor, historiador, político, economista e diplomata Francisco António Correia foi o tema principal de um colóquio que decorreu na biblioteca municipal de Torre de Moncorvo, nos dias 5 e 6 de outubro.

Colóquio em Torre de Moncorvo destacou Francisco António Correia Francisco José Correia nasceu na Foz do Sabor, freguesia de Cabeça Boa, concelho de Torre de Moncorvo, em 1877 e faleceu em Lisboa, em 1938. A sessão de abertura contou com as intervenções do Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, e do Professor Adriano Vasco Rodrigues.

No decorrer da tarde foram ainda apresentadas várias comunicações "Francisco António Correia – Esboço Biográfico", por Adília Fernandes, "Ensino Comercial e desenvolvimento económico - revisitando a obra de Francisco António Correia", por Justino Pereira de Magalhães, " Francisco António Correia economista", por Carlos Bastien, " Francisco António Correia: Ministro dos Negócios Estrangeiros (1920) e Ministro das Finanças (1921), por António José Queiroz e " Francisco António Correia e a História Económica de Portugal", por Jorge Pedreira.

António Correia O ciclo de intervenções terminou com a apresentação do livro "Grande Guerra (1914-1918) – Os Combatentes de Torre de Moncorvo" da autoria de Adília Fernandes e Carlos Branco, apresentado pelo Almirante Artur Sarmento. À noite, teve lugar no adro da Igreja Matriz de Torre de Moncorvo um concerto com o quarteto de violoncelos Portocello, no âmbito do Festival Oito Mãos, Monumentos com Música Dentro.

No dia 6 de outubro, Aurélio de Oliveira falou sobre "O tratado de Methwen na obra historiográfica de Francisco António Correia", Teresa Nunes sobre "Portugal, a Europa e a Diplomacia do pós Grande Guerra: as ideias de Francisco António Correia sobre a representação diplomática de Entre Guerras" e Norberto Cunha terminou o colóquio com a comunicação "O projeto europeísta de Francisco António Correia".

Como complemento estava patente no átrio da Biblioteca Municipal uma exposição sobre a Grande Guerra e uma exposição fotográfica e bibliográfica sobre a vida de Francisco António Correia.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Autarquia reforça montante financeiro atribuído aos Bombeiros Voluntários de Macedo de Cavaleiros (2018-10-17 08:38)

O Município de Macedo de Cavaleiros reforçou o apoio financeiro aos Bombeiros Voluntários de Macedo de Cavaleiros (BVMdC), assumindo o pagamento de uma verba de 35 mil euros prometida pelo anterior executivo. "Esta verba adicional será importante para ajudar os bombeiros a melhorar a capacidade de resposta e socorro à população", salienta Pedro Mascarenhas, vice-presidente da autarquia.

Colóquio em Torre de Moncorvo destacou Francisco

Autarquia reforça montante financeiro atribuído aos Bombeiros Voluntários de Macedo de Cavaleiros. Foto: Facebook B.V Macedo de Cavaleiros. Face ao anúncio de demissão do presidente da Associação Humanitária dos BVMdC alegando motivos de saúde, Pedro Mascarenhas adverte que "*é fulcral deixar uma palavra de apoio e confiança aos homens e mulheres que todos os dias vestem a farda dos bombeiros. É importante que saibam que contam com o apoio total da câmara municipal*", garante.

O vice-presidente, que tem a seu cargo o Pelouro da Proteção Civil, explica que a autarquia "*tem orçamentado até final do ano o pagamento de um total de 159 mil euros aos bombeiros no âmbito dos subsídios e protocolos assumidos com a corporação*". A estes valores, diz, "*juntam-se os 35 mil euros que eram reclamados pela direção dos bombeiros ao anterior Executivo*". "*Apesar de não haver qualquer suporte documental, a autarquia acedeu a assumir o pagamento desse valor até final deste ano*".

"*Sabemos que são verbas fulcrais para os bombeiros manterem o seu apoio e socorro à população em níveis adequados e, por isso, a Câmara não podia voltar as costas aos Soldados da Paz. Na prática e somadas as duas verbas, a autarquia estará a apoiar os BVMdC com um total de 194 mil euros ao longo do ano de 2018. Sendo que deste montante falta transferir cerca de 64 mil euros, que serão pagos integralmente até final do corrente ano*", acrescentou.

Pedro Mascarenhas lamenta a demissão do presidente da direção da Associação Humanitária, mas reforça o apoio aos operacionais da corporação. "A *Câmara Municipal está totalmente disponível para ajudar os bombeiros. É fundamental que tenham condições para que não falhe o apoio e socorro à população macedense. Para nós esse é um ponto de honra*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Trofa Saúde Hospital em Vila Real abriu a 15 de outubro (2018-10-17 12:40)

I ntegrado na maior rede privada de hospitais no norte do país, o Trofa Saúde Hospital em Vila Real assume-se como um Hospital para a região de Trás-os-Montes e Alto Douro, que dá resposta às diferentes patologias médicas, cirúrgicas, programadas ou urgentes.

Trofa Saúde Hospital em Vila Real abriu a 15 de outubro Com um Serviço de Atendimento Permanente 24H/dia (Cirurgia Geral, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna, Ortopedia e Pediatria), conta ainda com os meios complementares de diagnóstico e terapêutica mais avançados do Mundo e equipas médicas, de enfermagem e de técnicos de saúde altamente dedicados.

O Trofa Saúde Hospital em Vila Real disponibiliza ainda um serviço de Consulta Externa com mais de 40

especialidades médicas, permitindo o agendamento de consultas entre as 08h00 e as 22h00, procurando assim responder às necessidades da população desta região e dessa forma garantir uma maior acessibilidade dos doentes aos cuidados de saúde.

Especialidades como Urologia, Ortopedia, Pneumologia, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Cirurgia Vascular, Cardiologia, Medicina Física e Reabilitação, Ginecologia/Obstetrícia e Dermatologia terão disponibilidade para agendamento semanal, dando assim uma resposta eficaz e de qualidade a toda a população.

O Hospital apresenta ainda uma equipa de Pediatria e Neonatologia de elevada competência técnica que assegura o funcionamento permanente de dois blocos de parto, apoiados por Neonatologia 24H/dia durante todo o ano.

O serviço de Imagiologia está equipado com os mais recentes e inovadores equipamentos de imagem, como a Ressonância Magnética, TAC, Ortopantomógrafo, RX e Densitometria Óssea, e está de apoio ao Serviço de Urgência, às consultas programadas e ao Internamento.

Neste serviço destaca-se a Ressonância Magnética Cardíaca, até agora inexistente nesta região, evitando a partir de agora que os doentes se tenham que deslocar para fora da região de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Realce ainda para as instalações com mais de 20.000 m2, de arquitetura moderna e uma localização de fáceis acessos rodoviários junto ao Shopping de Vila Real, respondendo positivamente às expectativas desta região.

O edifício possui 6 pisos, com dois pisos de estacionamento subterrâneo (350 lugares de estacionamento), 58 camas de internamento, 83 consultórios médicos, 3 salas de bloco operatório, 2 salas de gastrenterologia, 1 ginásio e 35 cabines de tratamento de fisioterapia, uma Unidade de Cuidados Intermédios, uma Unidade de Cuidados Neonatais.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Câmara Municipal inaugura pólo da Universidade Sénior em Macedo de Cavaleiros (2018-10-17 16:03)

O Município de Macedo de Cavaleiros passa a contar, a partir desta semana, com um pólo da Universidade Sénior. A sessão inauguração decorre na próxima sexta-feira, dia 19 de outubro, a par da sessão de abertura do ano letivo.

Câmara Municipal inaugura pólo da Universidade Sénior em Macedo de Cavaleiros "*Esta é uma forma de potenciar os saberes e as competências que foram adquiridas pelos cidadãos com mais de 50 anos ao longo da sua vida*", explica o presidente de Câmara de Macedo de Cavaleiros, Benjamim Rodrigues.

A criação da Universidade Sénior em Macedo de Cavaleiros resulta de uma parceria entre o município e a Associação Rede de Universidades da Terceira Idade (RUTIS) e pretende "*fomentar uma cultura de aprendizagem, de partilha de experiências e convívio, promovendo a participação da população sénior na sociedade*".

O projeto "*Idade Maior/Idade Melhor*", recorda Benjamim Rodrigues, foi criado em 2014 e surgiu com o objetivo de promover a saúde, o convívio e a diversão dos mais idosos. Na sua fase inicial, o grupo reunia-se de quinze em quinze dias para desenvolver atividades no domínio da expressão e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida, para um envelhecimento proactivo e para o desenvolvimento da autonomia pessoal.

É a partir desta base que nasce a Universidade Sénior em Macedo de Cavaleiros. "Esta é uma resposta social do Município de Macedo de Cavaleiros para os munícipes

com idade superior a 50 anos, sendo que os custos e benefícios deste projeto, de natureza cultural e social, não têm relevância do ponto de vista financeiro", explica o presidente da Câmara. Que adianta que a cooperação com a RUTIS "*permite potenciar as mais valias que a Universidade Sénior pode oferecer aos seus utentes*".

A sessão de abertura oficial do ano letivo 2018/2019 está previsto para o próximo dia 19 de outubro, pelas 10h00, no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros. Segue-se a inauguração da Universidade Sénior que ficará sediada no Edifício Side Up, no Bloco F das antigas instalações do Instituto Jean Piaget. É aqui que, desde esta segunda-feira, se tratam todos os assuntos relacionados com a Universidade Sénior.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O que é a Perturbação Dissociativa da Identidade?

(2018-10-18 04:03)

A s Perturbações Dissociativas consistem numa disfunção da consciência, memória, identidade ou percepção que leva à separação de informações como sentimentos, memórias e sensações. Exemplo: o sentimento de felicidade deixar de estar ligado à nossa música favorita. As Perturbações Dissociativas podem ter início súbito ou gradual e desenvolvimento crónico ou transitório.

O que é a Perturbação Dissociativa da Identidade?
Existem 5 tipos de Perturbações Dissociativas:
1. Perturbação Dissociativa da Identidade
2. Amnésia Dissociativa (incapacidade de recordar informação pessoal importante; relacionada com episódio traumático; é reversível)
3. Fuga Dissociativa (confusão sobre a própria identidade; decisão de passear ou viajar para longe de casa ou do trabalho de forma inesperada)
4. Perturbação de Despersonalização (sensação de estranheza em relação a si próprio como se estivesse num sonho)
5. Perturbação Dissociativa sem Outra Especificação

A Perturbação Dissociativa da Identidade em concreto consiste na presença de duas ou mais identidades ou estados de personalidade distintos que controlam o comportamento. Exemplo: a mesma pessoa pode ter uma identidade passiva, outra controladora e ainda outra auto-destrutiva, cada uma com uma idade, sexo e assinatura distintas.

A Perturbação Dissociativa da Identidade atinge 1-3 % da população, e mais frequentemente as mulheres. A Perturbação Dissociativa da Identidade pode ser desencadeada por episódios de stress, trauma, abuso sexual, morte violenta ou abuso de substâncias.

Marta Pimenta de Brito (Psicóloga)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Tremenda surpresa (2018-10-18 04:58)

|Hélio Bernardo Lopes| ***N inguém deixou de reconhecer a surpresa em que se constituiu a recente ampla remodelação do Governo de António Costa. Uma remodelação que se norteou por uma condição necessária – a saída do académico José Azeredo Lopes – e por uma condição de fronteira – a aprovação do Orçamento de Estado para 2019.***

Na circunstância dinâmica deste processo, como facilmente se percebeu, o Primeiro-Ministro, António Costa, operou, igualmente, as modificações por si consideradas essenciais a uma maior dinamização governativa. E depois, como também se percebeu, deitou mão de personalidades políticas mais ligadas à vida do PS, perante as eleições que já surgem no horizonte.

Infelizmente, José Azeredo Lopes teve a pouca sorte de ter de tratar com uma estrutura militar hoje muito longe de ser vista com prestígio pelos olhares portugueses. Sobretudo, o Exército, depois do que se pôde ver com as reações subsequentes ao caso do Colégio Militar, mas também pelo que se desenrolou com os instruendos dos Comandos que faleceram e da fantástica embrulhada que parece estar a montante do caso de Tancos e com ele se desenvolveu. O inimaginável num exército do Primeiro Mundo.

Compreendo perfeitamente o profundo desagrado de José Azeredo Lopes em face de quanto teve de passar à frente da pasta da Defesa Nacional, e também percebo muitíssimo bem que não se tenha dado ao trabalho de informar pessoalmente os chefes militares sobre a sua demissão da pasta que sobraçava. Tendo já recordado um caso parecido com Marcelo Caetano, volto a dizer que quem não se sente, não é filho de boa gente.

Substituído José Azeredo Lopes por João Gomes Cravinho, seria perfeitamente expectável que tivesse também de deixar o seu posto o general Rovisco Duarte, um malquerido desde o triste episódio do Colégio Militar, depois seguido do que se passou com os instruendos dos Comandos e com o caso de Tancos. Lá pelo meio, a inenarrável cena da deposição das espadas, com almoços e jantares à mistura, quais condições de perturbação. Por fim, a trapalhada da recuperação das armas, fazendo recordar uma situação que me recuso a designar.

Mas se no Exército foi esta uma parte essencial da barafunda existente, também na Força Aérea surgiu o caso das messes, cujo desenvolvimento judicial se aguarda. E também ao nível do Instituto de Ação Social das Forças Armadas – não é uma estrutura da Força Aérea – surgiu agora mais uma alegada barafunda com uma plataforma de alojamento local. Ou seja, não faltam casos com algum grau de choque e espanto.

Como pude já escrever, João Gomes Cravinho – sobretudo –, mas também Ana Santos Pinto, agora Secretária de Estado da Defesa Nacional, terão de se encontrar em boas condições em matéria de coração, porque a imagem interna atual das nossas Forças Armadas, sobretudo o Exército, está a anos-luz de possuir o prestígio que teve noutros tempos. De antes e de depois da Revolução de 25 de Abril. Uma imagem determinada pela energia interna, mais ou menos incontrolável, que assentou praça nas Forças Armadas, sobretudo no Exército.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Concerto Sons d'Outono na Igreja Matriz de Torre de Moncorvo (2018-10-18 05:51)

N o próximo dia 20 de outubro, pelas 21h00, realiza-se o concerto Sons d'Outono, na Igreja Matriz de Torre de Moncorvo.

Foto: DRCN (Site) A Escola Municipal Sabor Artes e a Banda Filarmónica de Felgar vão apresentar neste espetáculo várias obras musicais de diferentes compositores nacionais e estrangeiros.

O concerto Sons d'Outono pretende valorizar e divulgar o património musical da Igreja, mantendo vivos os tesouros de música de Igreja que não devem deixar-se perder: as obras musicais, o toque do órgão e o canto.

O Município de Torre de Moncorvo associa-se assim à iniciativa "Diálogos com a Arte Cristã", no âmbito da comemoração do Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Alfândega da Fé assinala Dia Municipal para a Igualdade. Autarquia foi novamente distinguida com prémio Viver em Igualdade (2018-10-18 08:29)

N o próximo dia 24 de Outubro comemora-se o Dia Municipal para a Igualdade. Para assinalar esta data, o Município de Alfândega da Fé, em parceria com outras entidades do concelho, preparou um conjunto de actividades para a promoção dos valores da igualdade e inclusão na comunidade.

Foto: Por Rufino - hermandad - friendship, CC BY-SA 2.0, https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=7783936 Uma prática regular na autarquia que este ano foi novamente distinguida a nível nacional com o Prémio Viver em Igualdade. Nesse dia, no ginásio do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé vai decorrer um jogo de Basquetebol entre equipas mistas, compostas por rapazes e raparigas e uma mega aula de ginástica intergeracional, dirigida a jovens e idosos das intuições locais. Para já estão a ser também recolhidos depoimentos em áudio das crianças do pré escolar sobre o que pensam acerca do tema Igualdade. Os testemunhos vão ser reproduzidos no dia 24 de outubro no Jardim Municipal. O objectivo é sensibilizar a população para as questões da igualdade de género e da inclusão social.

Recorde-se que o Município de Alfândega da Fé foi distinguido, em 2016, com o prémio Viver em Igualdade, atribuído pela CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género a cada dois anos e que destaca as boas práticas municipais nesta área. Na edição deste ano, a CIG atribuiu uma menção honrosa a Alfândega da Fé pela integração da dimensão da Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação na organização municipal e nas iniciativas desenvolvidas a nível local.

No dia 24 de outubro, Rosa Monteiro, Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade vai entregar as distinções no Encontro Nacional e Cerimónia de Entrega de Prémios que terá lugar em Lisboa. A Presidente da Câmara Municipal, Berta Nunes, vai receber o prémio, acompanhada pela Conselheira Municipal para a Igualdade, o interlocutor municipal para as questões da Igualdade de Género e a responsável técnica pelo Gabinete de Inserção e Apoio à Vítima de Alfândega da

Fé (GIAV).

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

“Transforme ideais em gestos reais” é o novo desafio da Sociedade Ponto Verde (2018-10-18 08:42)

“T ransforme ideais em gestos reais” é o desafio que a Sociedade Ponto Verde (SPV) lança agora aos portugueses, incentivando-os a tornarem-se parte ainda mais ativa no grande e importante compromisso que é a reciclagem.

“Transforme ideais em gestos reais” é o novo desafio da Sociedade Ponto Verde

Já todos quisemos mudar o mundo e prometemos dar o nosso melhor. Fazer valer cada momento e viver ao máximo o presente, sonhando com o futuro. Mas sonhar não basta. Passar das palavras às ações é o próximo (e necessário) passo para alcançarmos um mundo mais sustentável, mensagem que a Sociedade Ponto Verde faz chegar hoje aos portugueses através da nova campanha de sensibilização.

São três filmes a retratar situações do quotidiano que pretendem inspirar uma atitude transformadora e responsável para com o ambiente e, acima de tudo, para connosco. “Transforme ideais em gestos reais” desafia assim cada um de nós a transformar a reciclagem em mais do que um hábito, tornando-a numa missão individual. “Recicle, sempre” assina a nova campanha da Sociedade Ponto Verde, como incentivo a manter este hábito de forma duradoura e natural, tanto dentro como fora de casa.

Adicionalmente, e de forma a reforçar as boas práticas de separação, a SPV vai dinamizar ativações de terreno, focadas especialmente em momentos de maior consumo e produção de resíduos, como a época natalícia.

A direção criativa pertence à Winicio e a Krypton é a produtora desta nova campanha, que arranca hoje e vai estar no ar até ao final do ano, em televisão, rádio, outdoor, redes sociais e meios digitais. A campanha de meios está a cargo da Nova Expressão.

Ficha técnica:
Agência: Winicio | Direção Criativa: Filipa Alves
Realização: Pedro Amorim
Produção Executiva: Ricardo Estevão e João Vilela
Direção de Produção: Alexandra Ribeiro
Direção de Fotografia: Sergi Gallardo
Chefia de Produção: Sandra Fanha
Chefia de Realização: Paulo Belém
Direção de Arte: Rui Pina
Guarda-Roupa: Kali Quaresma
Pós-Produção & Colorização: Light Film
Sonorização: Digital Mix

Sobre a Sociedade Ponto Verde
A Sociedade Ponto Verde é uma instituição privada sem fins lucrativos que tem por missão organizar e gerir a retoma e valorização de resíduos de embalagens, promovendo a ECONOMIA CIRCULAR através da implementação do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE), mais conhecido como "Sistema Ponto Verde". A sensibilização e a educação para as melhores práticas ambientais é um dos grandes objetivos da Sociedade Ponto Verde junto dos portugueses.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Feira Internacional do Norte renovada para promover Caça, Pesca e Castanha (2018-10-19 08:42)

Bragança acolhe novo formato da Feira Internacional do Norte – Norcaça, Norpesca & Norcastanha de 1 a 4 de novembro, um evento de todos e para todos que este ano contará com o envolvimento de mais de 50 entidades e da comunidade local.

Feira Internacional do Norte renovada para promover Caça, Pesca e Castanha É a pensar nos amantes de caça e pesca, nos apreciadores das iguarias derivadas da castanha e no turismo e valorização económica da região que o Município de Bragança organiza, de 1 a 4 de novembro, a 17.ª Feira Internacional do Norte - Norcaça, Norpesca e Norcastanha, um certame com tradição e dimensão ibérica onde, ao longo dos quatro dias, será possível degustar a gastronomia de excelência da região e, em particular, os três produtos emblemáticos desta época na região: a caça, a pesca e a castanha. Além disso, este ano, com a particularidade de ser palco de diversas atividades diferenciadoras de edições anteriores, desde logo um concerto na noite de sábado (3 de novembro), às 22h30, com a fadista Cuca Roseta, e uma Gincana de Tratores agrícolas, no domingo à tarde, tornando este evento representativo, também, do meio rural. O Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Miguel João de Freitas, preside à sessão de abertura, dia 1 de novembro, às 18h00, no NERBA, no alto da Av. das Cantarias, local onde se realiza o certame.

Preparar o futuro

A iniciativa que dá a conhecer os produtos de caça, pesca e castanha pretende ser, igualmente, um momento de debate e reflexão sobre o futuro destes setores na região. No primeiro dia, quinta-feira, 1 de novembro, realiza-se o seminário "Norcaça/Norpesca "Potenciar a caça e Pesca na Região Transmontana. Será possível?", no auditório do NERBA. Já no dia seguinte, sexta-feira, pelas 14h30, decorre o XI Fórum Internacional dos Países Produtores de Castanha subordinado ao tema "Castanheiro: o futuro sustentável".

Hernâni Dias, presidente da Câmara Municipal de Bragança, afirma que "*a caça, a pesca e a castanha são produtos muito importantes para Bragança. De notar que somos responsáveis por 85 % da produção nacional de castanha. Desta produção, 70 a 80 % destina-se a mercados externos. É um produto que representa um valor económico de 100 milhões de euros para a região e, naturalmente, com muita importância para o concelho. Somos a Capital da Castanha e esta iniciativa tem como objetivo promover, a nível nacional e internacional, não só este recurso tão valioso, mas também a caça e a pesca, dois setores com dimensão considerável na nossa economia*." Refere ainda o autarca que "*a par da promoção destes produtos é fundamental acompanhar os novos desafios que se colocam a estas áreas e, portanto, a Feira Internacional do Norte, tem também como objetivo reunir, em Bragança, agentes do setor para que seja possível refletir sobre o futuro sustentável desta economia*."

Atividades permanentes

Feira Internacional do Norte renovada para promover Caça, Pesca e Castanha São 4 dias dedicados à gastronomia e a algumas atividades do setor primário, mas também com muita animação e atividades culturais. Para os mais pequenos (crianças dos 3-10 anos) haverá, em permanência, um espaço de animação infantil, com diversos equipamentos de diversão e com vigilância.

Os mais crescidos e adeptos de um bom desafio terão a Parede de Escalada, no sábado e domingo, das 10h/16H, onde poderão pôr à prova a sua resistência. Esta atividade terá o acompanhamento do Exército. Para apreciadores de falcões e outras aves de rapina, será possível visitar a exposição e assistir a demonstrações de cetraria (11h30, 14h30, 16h30, 18h30, 20h30, 22h00). Haverá também exposições de elementos escultóricos alusivos ao evento (elaborados por instituições locais), pintura, fotografia e quadras de S. Martinho, patentes durante todos os dias do certame.

A componente ambiental não fica fora do programa, havendo um espaço de educação ambiental, onde se realizarão workshops para ensinar a fazer a compostagem doméstica e, ainda, um Teatro de Rua, que explica como deve ser feita a separação seletiva do lixo.

Animação para todos

A par das atividades permanentes, a 17.ª Feira Internacional do Norte tem um programa completo e com iniciativas diversificadas durante os quatro dias de exposição. De destacar a presença e participação na passagem de modelos do manequim internacional André Costa (sexta-feira, dia 2 de novembro, às 22h30), um modelo profissional que nasceu em Bragança e que já desfilou para grandes criadores, como Giorgio Armani e Dolce & Gabbana, tendo também protagonizado editoriais de moda em prestigiadas revistas e participado nos videoclipes de Jennifer Lopez, Ricky Martin e Paulina Rubio. Destaque, ainda, para o concerto com a fadista Cuca Roseta (sábado, 3 de novembro, às 22h30).

Para quem gosta de desporto e contacto com a natureza, a organização propõe a Maratona Ibérica da Castanha em BTT, que conta com 500 inscritos oriundos de várias localidades de Portugal e Espanha, a caminhada solidária pedestre “Por entre os Soutos”, cujas inscrições revertem integralmente para a Liga Portuguesa Contra o Cancro – Delegação de Bragança, e o passeio micológico acompanhado por um guia especializado, no domingo, 4 de novembro. Todas as atividades terão inicio no recinto exterior do NERBA, às 09h00.

No período da tarde será apresentado o livro “Romanceiro da Castanha” de Jorge Lage e entregues os prémios relativos aos concursos de Quadras Populares de S. Martinho, Pintura, Fotografia, Pesca, Sto. Huberto e Avaliação de Cães de Caça. Domingo será, também, dia de Gincana de Tratores, onde alguns brigantinos colocaram à prova a sua destreza ao volante das máquinas agrícolas. Além disso, o último dia do programa conta com demonstrações de falcoaria, concursos de doces de castanhas e a demonstração de apanha mecânica da castanha.

Semana Gastronómica

Feira Internacional do Norte renovada para promover Caça, Pesca e Castanha Caça, Pesca & Castanha Já a partir do dia 27 de outubro e até dia 4 de novembro, decorre a Semana Gastronómica com o apoio dos restaurantes locais (14) que se associam à divulgação da castanha, pesca e caça, privilegiando nas suas ementas pratos confecionados com estes produtos.

Um certame solidário

Este é um evento socialmente responsável, pelo que no decorrer da feira algumas das iniciativas são solidárias e os donativos reverterão para instituições locais, como o caso da Caminha Solidário, onde os lucros revertem a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro – Delegação de Bragança, e o Circuito de Trator Infantil, cujas receitas revertem a favor da Obra Kolipng.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Fundos europeus financiam formação de recursos humanos da Administração Local (2018-10-20 08:19)

O NORTE 2020 (Programa Operacional Regional do Norte 2014-2020) lançou um novo concurso para financiar em 4,5 milhões de Euros do Fundo Social Europeu a formação de recursos humanos de entidades intermunicipais, municípios e freguesias.

Fundos europeus financiam formação de recursos humanos da Administração Local O apoio abrange ações de formação profissional ligadas a projetos de modernização administrativa e/ou de capacitação dos serviços da Administração Pública.

Com a atribuição deste apoio, pretende-se contribuir para a modernização dos serviços, nomeadamente ao nível da transformação digital da Administração Pública, e para um melhor desempenho e eficácia na resposta às necessidades dos cidadãos e das empresas. A meta traçada pelo NORTE 2020 é apoiar até ao final do programa 12 mil trabalhadores em funções públicas com ações de formação.

Os termos do concurso, com candidaturas até 10 de janeiro, encontram-se disponíveis [1]online , na área Competitividade e Inte

O NORTE 2020 (Programa Operacional Regional do Norte 2014/2020) é um instrumento financeiro com uma dotação de 3,4 mil milhões de Euros de apoio ao desenvolvimento regional do Norte de Portugal. Está integrado no Acordo de Parceria PORTUGAL 2020. Saiba mais [2]aqui .

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.norte2020.pt/concursos/concursos-abertos
2. http://www.norte2020.pt/

PEV Exige a Abolição das Portagens na A24 (2018-10-20 10:08)

O Partido Ecologista "Os Verdes" (PEV) entregou na Assembleia da República um Projeto de Resolução onde recomendam ao Governo que considere a abolição das portagens na A24 – Autoestrada do Interior Norte.

Foto: A24. Por PG 123 - Obra do próprio, Domínio público, https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=12039769 É entendimento do PEV que a A24, não devia ter custos para os utilizadores, uma vez que na região Transmontana e da Beira Alta não existe uma verdadeira alternativa de mobilidade a nível rodoviário, nem sequer ferroviário, que possibilite à população deslocar-se no seu território sem constrangimentos.

O percurso alternativo à A24 é a Estrada Nacional 2 (EN2), que não constitui uma opção viável de mobilidade. A ligação entre Viseu (nó da A25) e Chaves (fronteira) pela A24 tem uma extensão de 160 km, demorando cerca de uma hora e vinte e cinco minutos para percorrer esta distância, enquanto pela EN2 para além do percurso ser mais extenso 185km, os utilizadores demoram praticamente mais duas horas (3h20m) e a ferrovia nem se pode ponderar como alternativa pois é praticamente inexistente devido ao encerramento, por vários governos, de um conjunto linhas que servia esta zona do país.

Os verdes consideram que "a*s políticas públicas nacionais devem assegurar a coesão territorial, combater as assimetrias e promover a igualdade entre cidadãos. A implementação de medidas como a existência de portagens nas regiões que não têm alternativas de mobilidade e com índices económicos abaixo da média nacional são uma forma de originar ainda mais injustiças e desigualdades no país*".

Num comunicado enviado à imprensa salientam que a "*A24, é exemplo de como as políticas públicas incidem sobre os sectores económico e social, contribuindo para fragilizar a qualidade de vida das populações, provocando a perda de competitividade dos territórios, com a acentuada penalização das empresas instaladas e consequentes prejuízos, graves, para o emprego e para a região", afirmando que as "opções meramente economicistas dos Governos do PSD/CDS e PS conduziram à implementação de políticas exatamente opostas*".

Segundo Os Verdes, " *a A24 não deveria representar custos para os utilizadores, exatamente porque estão presentes as duas premissas que deveriam justificar a não aplicação de portagens, por um lado, porque se localiza num território cujos indicadores de desenvolvimento socioeconómico são inferiores à média nacional e, por outro, por não existirem alternativas de mobilidade", e também porque "não existe uma verdadeira alternativa de mobilidade a nível rodoviário, nem sequer ferroviário, que possibilite à população deslocar-se no seu território sem constrangimentos*".

Também a ferrovia é preocupação do PEV, uma vez que já praticamente não existe na região para funcionar como alternativa."*No que concerne à ferrovia nem se pode ponderar como alternativa pois é praticamente inexistente devido ao encerramento, por vários governos, de um conjunto linhas que servia esta zona do país. Atualmente, à exceção de Peso da Régua, que é atravessada pela Linha do Douro e que apresenta grandes limitações, não existe mais nenhum aglomerado servido pela ferrovia, incluindo as capitais de distrito: Viseu e Vila Real*", sublinham.

Segundo o PEV a "i*ntrodução de portagens na A24 está a ter consequências muito negativas para as populações e empresas, transformando-se num obstáculo ao desenvolvimento económico, à mobilidade, já de si reduzida, e um convite claro ao seu despovoamento e ao definhamento destas áreas*" e por isso propôs ao Governo, no âmbito da Assembleia da República, "*que considere a abolição das portagens na A24 – Autoestrada do Interior Norte*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Nova geração de polímeros para eliminar bactérias em ambiente hospitalar (2018-10-25 06:45)

É mais um passo para prevenir infeções hospitalares. Uma equipa de investigadores da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) desenvolveu uma nova geração de polímeros (macromoléculas) com propriedades antimicrobianas.

[1]

Da esquerda para a direita - Patrícia Mendonça, Mariana Almeida, Jorge Coelho, Carla Dias, Madson Santos, Arménio Serra, Paula Morais Das várias experiências realizadas em laboratório, os novos polímeros, desenvolvidos no âmbito de um projeto que tem como objetivo

final a invenção de um revestimento antibacteriano (uma espécie de verniz) para aplicação em unidades de saúde, «demonstraram elevada atividade contra um vasto leque de estirpes indicadoras da atividade contra bactérias patogénicas e outras, ou seja, as bactérias foram exterminadas quando colocadas em contacto com os polímeros», explicam Jorge Coelho e Paula Morais, coordenadores do estudo.

«Manipulando a estrutura do polímero, é possível garantir um desempenho eficaz face a um espectro alargado de bactérias, de forma completamente segura», realçam os docentes dos departamentos de Engenharia Química e de Ciências da Vida da FCTUC, respetivamente.

Considerando o problema da resistência a antibióticos, esta investigação assume particular relevância porque «permite eliminar as bactérias antes de acontecer a transmissão. Como é sabido, uma larga maioria das infeções acontece em ambiente hospitalar, sendo por isso essencial investigar formas inovadoras de as prevenir e combater. Esta nova geração de polímeros demonstrou a capacidade de eliminar as bactérias, mesmo as mais resistentes, evitando a sua proliferação. É um método completamente seguro, que recorre a materiais biocompatíveis, inócuos para o ser humano», frisam.

O método de produção testado em laboratório é aplicável à escala industrial, facilitando assim a sua introdução no mercado. Se tudo correr como o previsto, os investigadores estimam que o novo revestimento antimicrobiano possa entrar no circuito comercial dentro de dois a três anos. O estudo é financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e conta com a colaboração da Faculdade de Engenharia do Porto (FEUP). Os resultados obtidos foram publicados na prestigiada revista científica Biomacromolecules.

Cristina Pinto (Assessora de Imprensa - Universidade de Coimbra)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://4.bp.blogspot.com/-u_HPnIhSmGU/W9GCedMrn5I/AAAAAAAAeK8/puRZ4oosw847vhm3BmxFK-YQ_MDu1dCdwCLcBGAs/s1600/w223343.JPG

O riquíssimo dicionário dos argumentos

(2018-10-25 06:48)

|Hélio Bernardo Lopes| ***N o dia de ontem chegaram-nos aqui notícias do nosso concidadão Rui Patrício, que foi Ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo de Marcelo Caetano e hoje vive no Brasil. Aliás, há já muitas décadas. Felizmente, recuperou das dificuldades por que passou, tendo sido agradável poder ouvi-lo numa curta entrevista televisiva já com algum tempo.***

Desta vez, porém, a sua voz chegou-nos por via da eleição do próximo domingo, entre Jair Bolsonaro e Fernando Haddad. Sem espanto, Rui Patrício contou-nos que havia votado em Alkmin na primeira volta, mas que iria agora fazê-lo em Bolsonaro. Perante estas palavras, respondi para mim mesmo: chamem-me Joaquim...

Custa-me acreditar, em face das sondagens, que Rui Patrício tenha ido votar num derrotado na primeira volta, sobretudo por ir agora votar num louco e idiota perigoso. Quase com toda aa certeza, o seu argumento é o de que o Brasil está farto da balbúrdia do PT, pelo que o regresso a alguma ordem só poderá ser conseguido, porventura, com Bolsonaro e com um general pior que este.

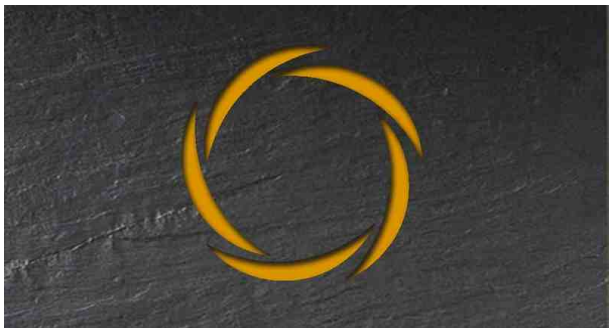
Quer isto dizer que se Rui Patrício tivesse que optar entre Fernando Haddad e Hitler, em circunstâncias similares às hoje vividas no Brasil, iria escolher Hitler. E quem diz Hitler, na Alemanha, diz Pinochet no Chile

ou Fujimori no Peru. Importante, para Rui Patrício é a ordem, porque as liberdades valem apenas lá bem para diante. E se chegarem a vir.

Esta sua curta entrevista mostra também a sua coerência de valores estruturantes da sociedade. Se estivesse nos Estados Unidos teria votado, quase com toda a certeza, Donald Trump. E deve acreditar que a suspensão do Tratado INF tem por causa, precisamente, o que Donald nos vai dizendo. Até porque com ele a falar, somos nós logo cem por cento a acreditar. Deve, porventura, defender, por igual, um novo referendo no Reino Unido. É a coerência política e ideológica.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Associação Vale d'Ouro comemora 10.º aniversário com gala em Alijó (2018-10-25 08:11)



O Teatro Auditório Municipal de Alijó receberá no próximo dia 3 de novembro de 2018, a partir das 21h30, a Gala Comemorativa do X Aniversário da Associação Vale d'Ouro que pretende assinalar uma década de história da instituição e distinguir diversas personalidades e entidades que ao longo dos anos se relacionaram com a associação e contribuíram para o cumprimento da sua missão estatutária.

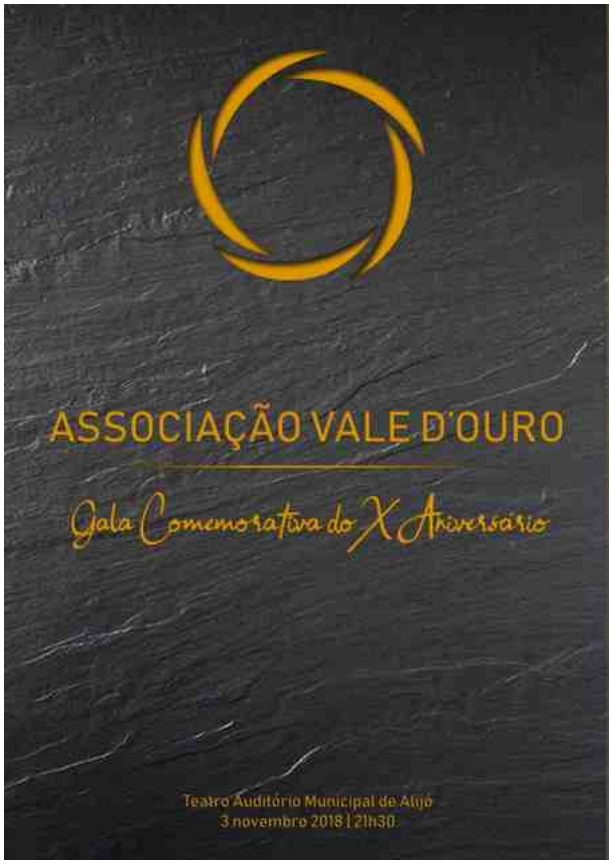
Esta iniciativa, anunciada desde o início de ano, integra-se nas comemorações dos dez anos desde a fundação da Associação Vale d'Ouro que se assinalam em 2018. Apesar do dia exato da fundação ser a 24 de junho, só agora é que a instituição comemora o seu aniversário. A Gala será composta por momentos de humor e musicais além de pretender contar a história e o percurso da associação desde 2008. Serão também entregues distinções a um conjunto vasto de entidades e personalidades que contactaram com a Associação e foram determinantes na execução da sua missão estatutária.

A Associação Vale d'Ouro é uma instituição que se dedica sobretudo à cultura e tem sede na vila do Pinhão. No seu percurso ao longo dos anos contam-se diversas iniciativas e projetos de cariz regional como a Mostra de Teatro do Douro ou a Academia de Artes Douro e Tâmega. Também o seu Grupo de Teatro mantém atividade ininterrupta desde a fundação. Mais recentemente, o Encontro de Associações do Vale do Douro, que conta já com 4 edições, e o Grande Debate do Douro sobre a linha ferroviária que atravessa a região marcaram a agenda da associação.

Luís Almeida é um dos fundadores e presidente da Direção da Associação Vale d'Ouro mostrando-se orgulhoso pelo caminho percorrido: "fizemos algumas coisas bonitas em defesa da nossa região". Para o dirigente associativo o segredo está nas pessoas: "são os nossos voluntários que fazem a nossa força" e acrescenta "a associação limita-se a colocar ao serviço da comunidade as capacidades das pessoas que estão connosco e que têm essa predisposição". Sobre o futuro da instituição, não se atreve a comentar: "a conjuntura muda muito, a nossa preocupação é continuar a cumprir as nossas obrigações".

A Associação Vale d'Ouro é hoje uma instituição diferente daquela que iniciou em atividade em 2008, contando com quase 300 associados e tendo no seu quadro de pessoal dois colaboradores a tempo parcial para além dos mais de dez voluntários.

A entrada na Gala do X Aniversário é gratuita e aberta ao público em geral. A organização apenas solicita que "por motivos logísticos" o convite seja antecipadamente requerido através da página do Facebook ou do e-mail geral@associacaovaledouro.pt.



Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

No dia 5 de novembro "a Terra treme" em Alfândega da Fé **(2018-10-25 08:19)**

M unicípio promove Exercício Público de Sensibilização para o Risco Sísmico. É já o terceiro ano que se realiza no Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé o exercício público de sensibilização para o risco sísmico.

[1]

Município promove Exercício Público de Sensibilização para o Risco Sísmico Este ano a data de realização coincide com o dia Internacional dos Tsunamis, que se assinala a 5 de novembro, mas o propósito da sua realização mantêm-se: dar a conhecer os gestos que podem salvar em caso de ocorrência de sismo.

Baixar, Proteger e Aguardar é este o conselho dado pela Autoridade Nacional de Proteção Civil na campanha "A Terra Treme", difundida por todo o país. O objectivo é dar a conhecer as medidas preventivas e os comportamentos de autoproteção a adotar antes, durante e depois de um terramoto.

As 11 horas e cinco minutos, do dia 5 de novembro é a hora marcada para a terra tremer em todo o país. Durante 1 minuto vai ser simulado um sismo na escola EB 1 de Alfândega da Fé para pôr à prova a aprendizagem dos alunos de como agir antes, durante e depois de um terramoto.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://3.bp.blogspot.com/-EUHt1vYtAdc/Vyuc4rRa9vI/AAAAAAAAVew/eS6j_vxr84kdOX5q-5AyTgkDyakkfJZGwCLcB/s1600/wweew.jpg

---

DECO comemora Semana da Poupança em Trás-os-Montes **(2018-10-25 08:26)**

N os dias 30 e 31 de outubro a DECO estará em Macedo de Cavaleiros e Alfândega da Fé, respetivamente, para assinalar o Dia Mundial da Poupança com a dinamização de workshops: "O Essencial da Economia Pessoal: Poupar para os seus sonhos realizar".

DECO comemora Semana da Poupança em Trás-os-Montes A concretização dos sonhos exige que se estabeleçam objetivos e metas para os alcançar. Em regra, é necessário juntar algum dinheiro primeiro, ou seja, é necessário poupar e esta é uma tarefa difícil. O que fazer para alcançar a meta proposta? Esta é a resposta que se pretende dar ao consumidor.

A DECO, juntamente com o Município de Alfândega da Fé e com o Município de Macedo de Cavaleiros, irá nestes workshops partilhar estratégias e ferramentas para ajudar os consumidores a tomar decisões financeiras mais informadas e sustentáveis.

A participação é gratuita e aberta a toda a população. Em Macedo de Cavaleiros, a sessão acontece no Centro Cultural, no dia 30 de outubro, às 14h30. Em Alfândega da Fé, a atividade decorrerá no dia seguinte, 31 de outubro às 10h30, na Biblioteca Municipal.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Efi-Duero posiciona-se como a comercializadora mais barata de Espanha. Torre de Moncorvo integra a cooperativa (2018-10-25 08:37)

E fi-Duero é a primeira cooperativa europeia de fornecimento eléctrico; um projecto pioneiro que já fornece electricidade aos seus sócios, de forma satisfatória, desde o passado mês de Junho.A cooperativa é constituída por entidades públicas de Espanha e Portugal, e garante electricidade aos seus utilizadores a preço de custo, sendo, actualmente, a fornecedora mais barata de Espanha.

Efi-Duero posiciona-se como a comercializadora mais barata de Espanha A primeira cooperativa europeia de fornecimento elétrico oferece os seus serviços desde o passado mês de junho a preço de custo, o que supõe uma poupança entre 15 % a 30 % nas faturas. Barcelona interessou-se pelo modelo e estuda a possibilidade de adaptá-lo à cidade metropolitana.

Efi-Duero Energy, a cooperativa europeia de consumo elétrico apresentou na passada quinta-feira, as novidades perante os novos interessados e presidentes dos municípios que já integram o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, entidade gestora da iniciativa numa apresentação oficial realizada no Centro Cultural Palácio de la Alhóndiga de Zamora, com José Luís Pascual Criado, Presidente da Cooperativa; Bernardo Casado, Presidente do AECT Duero-Douro e José Morais, Engenheiro Eletrotécnico, em representação do Município de Torre de Moncorvo como oradores.

A comercializadora, que oferece os seus serviços de forma satisfatória desde o passado mês de Junho de 2018, é constituída por 25 entidades públicas e já faz a gestão de mais 300 contratos, promovendo uma poupança de até 30 % nas faturas elétricas dos seus utilizadores, o que a posiciona como sendo a mais barata de Espanha, de acordo com o seu Presidente, José Luis Pascual Criado.

Almaraz, Camarzana de Tera, Castroverde de Campos, Ferreruela de Tábara, Fresno de la Ribera, Manzanal

de Arriba, Melgar de Tera, Molacillos, Montamarta, Moral de Sayago, Morales de Rey, Pino del Oro, Robleda, San Pedro de la Nave-Almendra, Santa Croya de Tera, Villalcampo, Villardeciervos, Villaseco del Pan e Viñas constituem a cooperativa pela parte zamorana; Boada, El Manzano, Martín de Yeltas, Pereña e Robleda no que respeita à província de Salamanca, e Torre de Moncorvo por Portugal.

Efi-Duero oferece fornecimento elétrico a preço de custo uma vez que é uma empresa constituída na forma de cooperativa e não pode obter benefício algum, sublinhou Pascual. É essa falta de margem comercial que torna pioneira esta comercializadora e no top do custo de energia elétrica mais barato, comparativamente a outras companhias.

Segundo Pascual, o Mercado Elétrico está controlado pelas grandes comercializadoras que especulam com os preços de um serviço essencial, como é a luz, como se de um bem de luxo se tratasse. Efi-Duero está abrindo um caminho num mercado até agora controlado por cinco grandes elétricas, e Barcelona fez eco disso mesmo, interessando-se pelo projeto e estudando a possibilidade de adaptá-lo na cidade metropolitana despois de conhecer a iniciativa num congresso. Trabalhamos pela realização de um novo modelo energético que ponha fim ao oligopólio elétrico dominante neste país, afirmava Pascual.

Um dos motivos da criação da cooperativa foi o desejo de oferecer às populações e municípios um serviço essencial a preço de custo, podendo estes destinar a poupança gerada ao contratar com a companhia, a outros serviços para as suas gentes. Efi-Duero é uma comercializadora pioneira que exerce como Agente no Mercado Elétrico, comprando eletricidade da mesma forma que o resto das comercializadoras, mas anulando a margem comercial, o que promove uma significativa poupança para os seus utilizadores. Podem contratar com a Efi-Duero Energy SCEL todas as empresas e particulares cujo fornecimento elétrico (contador) se encontre no Território Duero-Douro, ou fora do território, mas cujo proprietário esteja ali registado.

A alta de sócio tem um custo de 50€ que se distribui em: 5€ de quota de inscrição, 25€ para gastos de gestão, e 20€ correspondentes ao capital social. Neste momento, Efi-Duero tem o seu foco em Portugal, onde a comercialização ainda não é efetiva devido às elevadas taxas que são exigidas pelas entidades distribuidoras, tendo a EDP como líder. A cooperativa apela a todos os interessados lusos a fazerem parte da iniciativa como já o fizeram outros, juntando-se e fortalecendo assim um bem comum em benefício de todos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

CTT impedidos de encerrar Estações nas Terras de Trás-os-Montes (2018-10-26 21:02)

P rovidência Cautelar contra o encerramento das Estações dos Correios foi aceite. CTT impedidos de encerrar Estações nas Terras de Trás-os-Montes, pelo menos até que tribunal se pronuncie.

CTT impedidos de encerrar Estações nas Terras de Trás-os-Montes "A Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM) congratula-se com a decisão do Tribunal Administrativo de Mirandela ao dar provimento à providência cautelar interposta contra a CTT-Correios de Portugal e a ANACOM (Autoridade Nacional de Comunicações)", informou a CIM-TTM, em comunicado de imprensa.

Em causa está o encerramento das Estações de Correios (CTT) no território e a sua transformação em Postos de atendimento contratualizadas a terceiros. A decisão do Tribunal foi proferida ontem e dada a conhecer na reunião do Conselho Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, que decorreu em Vila Flor.

Esta decisão tem efeitos suspensivos imediatos o que significa que os CTT não podem encerrar e ou transformar as Estações dos CTT em postos de atendimento até que o tribunal se pronuncie. Com esta decisão os correios não podem também avançar com qualquer medida que implique a redução do horário das Estações dos CTT.

A CIM-TTM considera que esta decisão vem sustentar as preocupações e reivindicações dos autarcas relativamente a esta questão. Os Municípios alegaram que a atuação dos CTT coloca em sério risco o cumprimento dos princípios de imparcialidade e da igualdade de acesso a serviços públicos, violando direitos consagrados na Constituição Portuguesa. Para além disso, está também em causa a segurança, confidencialidade e qualidade do serviço, que tem que ser prestado sem obstáculos e limitações conforme estipulado na lei e na base da concessão. Os nove municípios que integram a CIM-TTTM são unanimes na oposição a qualquer medida que implique a diminuição dos serviços postais prestados à população.

Na providência cautelar apresentada quarta feira, cujo primeiro requerente é o município de Vila Flor, para além de se requerer que os CTT se abstenham de encerrar as estações de correios e substituí-las por outra tipologia, não podendo efetuar qualquer reorganização de serviços sem consulta prévia às Câmaras e Juntas de Freguesia, solicita-se também que a ANACOM proceda à suspensão da decisão final sobre os objetivos de densidade da rede postal e de ofertas mínimas de serviços.

Recorde-se que o possível encerramento das Estações dos CTT no território já tinha conduzido a CIM-TTM a uma tomada de posição pública onde manifestava a sua preocupação e total desacordo com esta medida, sustentando que estava em causa a qualidade do serviço, os princípios mínimos de serviço público a que a empresa está obrigada, defendendo que tal iria contribuir para agravar o despovoamento e isolamento do território contrariando o princípio da coesão territorial.

Estas preocupações foram transmitidas ao Secretário de Estado das Infraestruturas e também ao Presidente da ANACOM em duas reuniões mantidas sobre este assunto. O responsável da ANACOM assegurou aos membros da CIM-TTM que a entidade ia fazer chegar uma recomendação à CTT Correios de Portugal por forma a garantir, no mínimo, a existência de uma Estação dos CTT em cada sede de concelho. Na altura os autarcas da CIM-TTM colocaram em cima da mesa a necessidade de produzir legislação para assegurar a manutenção de pelo menos 1 estação dos CTT em cada sede de concelho.

Confrontados com o encerramento iminente das estações dos CTT em alguns concelhos dos territórios os autarcas recorreram aos tribunais para travar esta medida e não colocam de parte a realização de outras a ações para garantir um serviço público considerado de extrema importância para as populações e sua qualidade de vida.

Fonte: Nota de Imprensa CIM-TTM (Sónia Lavrador)

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Simples falta de oportunidade? (2018-10-31 06:46)

|Hélio Bernardo Lopes| ***C omo é do conhecimento geral, não há quem não refira o caso do dito furto das armas de Tancos como algo da maior gravidade, impondo-se apurar tudo, doa a quem doer.***

Perante uma tal realidade, foi com grande satisfação que ouvi Miguel Sousa Tavares, num momento informativo informal durante o noticiário da TVI das 13.00 horas, dizer esta frase: sim, iremos tentar descodificar o puzzle de verdades e mentiras à roda de Tancos. Referia-se o Miguel ao que iria abordar no noticiário da hora do jantar,

onde dialogaria com Paulo Portas ao redor das recentes eleições brasileiras. Como também se compreende, para lá de muito satisfeito, acabei por ficar ansioso ao longo da tarde, matutando no que seria a tal descodificação que nos havia sido prometida.

Lá chegou, finalmente, o tal noticiário da TVI. Por um acaso, uns segundos depois de a minha netinha deixar a nossa casa, a caminho do carro do pai, que havia chegado para a levar. Pude, deste modo, acompanhar o noticiário completo da TVI das 20.00 horas.

Gostei imenso do debate – correto, esclarecedor e muitíssimo civilizado – entre Miguel Sousa Tavares e Paulo Portas, que permitiu ficar a conhecer a realidade que, em verdade, esteve por detrás das mil e uma mentiras contadas ao redor do PT e de Fernando Haddad. Ficámos até a saber que também Fernando Henrique Cardoso, ao tempo em que foi Presidente do Brasil, comprou votos na Câmara de Deputados, a fim de conseguir, se acaso não erro, uma determinada mudança constitucional que realmente se impunha. E também que o único assalto sofrido por Sousa Tavares no Brasil foi perpetrado por... polícias. Enfim, o Brasil.

No entretanto, o noticiário foi decorrendo. Volta que não volta, lá nos surgiu Miguel Sousa Tavares, comentando aspetos diversos da nossa vida social, até mundial, e a que se havia referido no noticiário da hora do almoço. A ansiedade, à roda de Tancos, como se compreende ia crescendo, até porque nunca duvidei de que todo este caso tem vindo a ser contado com mentiras a esmo, tornando-se evidente que por detrás do dito furto houve, para lá de outras possibilidades que pudessem surgir ao caminho, um objetivo político.

Simplesmente, este noticiário das 20.00 horas teria de chegar ao fim. De molde que fiquei boquiaberto ao escutar de Pedro Pinto que o tema que o Miguel iria tratar de seguida – não era o caso do dito furto das armas de Tancos – poria fim no próprio noticiário. Ainda assim, já pleno de estupefação, sem uma só referência à ausência do tema, quis acreditar que o mesmo pudesse vir a ser tratado, quase de seguida, na TVI 24. Bom, também aqui não tive sorte. Ou seja: sem mais, o que nos fora anunciado por Sousa Tavares como uma tentativa de descodificar o puzzle de verdades e mentiras à roda de Tancos, a ser operada neste noticiário das 20.00 horas, simplesmente se viu levado por uma qualquer onda de estranheza.

Como qualquer um facilmente aquiescerá, não é possível aceitar que profissionais da comunicação social possam esquecer-se de um tema sempre dito da maior importância, e sem ao menos fornecerem aos seus espectadores uma justificação para se não caminhar como prometido às 13.00 horas. Portanto, algo de força maior se terá imposto ao caminho. Objetivamente, custa-me entender esta realidade de um outro modo.

Claro está que Miguel Sousa Tavares teve a mais cabal razão quando referiu que o caso do dito furto das armas de Tancos se encontra envolto num puzzle de verdades e mentiras. E também teve razão ao referir que iria tentar descodificar o referido puzzle. Infelizmente, acabou por não nos mostrar essa sua descodificação. Uma situação que é a terceira, nos sentidos que se compreendem, deste tipo. A primeira, com Vasco Lourenço, que por duas vezes foi entrevistado em canais televisivos, salientando, até de modo sorridente, que o que se passara não era como se estava a contar. A segunda, com a QUADRATURA DO CÍRCULO, ao constatarmos que um puzzle estranho para José Pacheco Pereira – para todos, claro –, com peças que (realmente) não encaixavam, o levava a aceitar o que raramente considera como válido: algo do tipo (teoria da) conspiração. E, finalmente, este dito por não dito de Miguel Sousa Tavares no noticiário desta noite da TVI.

Perante tudo o que tem vindo a lume ao redor deste caso, surge a questão: haverá ainda alguém que, estando atento, não tenha já percebido a real raiz desta historieta? E será que a verdade da mesma poderá ser simplesmente exposta àqueles perante quem tantos se curvam em subserviências que são uma hipocrisia ou uma abjeção, como em tempos escreveu Salazar? Tenho as mais sérias dúvidas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O que é a Perturbação Autística? (2018-10-31 07:43)

A s perturbações globais do desenvolvimento caracterizam-se por um défice global de competências sociais e de comunicação, grave e inadequado para o nível de desenvolvimento ou idade mental da pessoa, bem como comportamentos, interesses ou actividades estereotipadas:

1. Perturbação Autística
2. Perturbação de Asperger
3. Perturbação de Rett
4. Perturbação Desintegrativa da Segunda Infância
5. Perturbação Sem outra Especificação

A Perturbação Autística é a perturbação global do desenvolvimento mais severa e consiste num atraso ou funcionamento anormal em pelo menos uma das seguintes áreas:
1.interacção social
2.linguagem usada na comunicação social
3.jogo simbólico ou imaginativo

A Perturbação Autística caracteriza-se por:
1.incapacidade para desenvolver relacionamentos
2.competências de interacção limitadas (ex.: dificuldade em manter contacto visual ou conversa)
3.acentuada preferência por jogos repetitivos e estereotipados
4.preferência e fascínio por objectivos manipuláveis por movimentos repetitivos
5.desejo obsessivo de conservação da uniformidade (ex.: rotinas)
6.perturbação extrema perante alteração de rotinas
7.hipo ou hipersensibilidade a estímulos ambientais (ex.: sons, toques, sabores, cheiros, luzes, cores)
8.movimento de baloiço do corpo ou tapar ouvidos/olhos em resposta a excesso de estímulos externos
9.acentuado atraso ou insucesso na aquisição da linguagem e uso pouco vulgar
A Perturbação Autística não depende da atenção, carinho e amor que os pais dão aos filhos.

A Perturbação Autística consiste numa danificação ou desenvolvimento incorrecto de neurónios na área das emoções, comunicação e sentidos, ou seja, alterações neurológicas e bioquímicas. Estruturas como a amígdala, o hipocampo apresentam anomalias ou irregularidades funcionais.

O psicólogo para além de poder ajudar os respectivos cuidadores informais na aproximação à pessoa com Perturbação Autística e no evitamento de culpabilização e sentimento de impotência, pode ajudar as próprias pessoas com Perturbação Autística estimulando o desenvolvimento social e comunicativo no sentido de uma melhoria no estilo de vida para uma maior autonomização. Tratamentos complementares incluem:
1.pediatria
2.neurologia
3.farmacologia
4.psiquiatria
5.terapa da fala e da linguagem
6.terapia ocupacional
7.terapia da habilidade social
8.terapia do desenvolvimento
9.terapias com animais (golfinhos, cavalos, cães)
10.estimulação sensorial e relaxamento (cor, textura e som)

Marta Pimenta de Brito (Psicóloga)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Alfândega da Fé novamente distinguida com o Prémio Viver em Igualdade (2018-10-31 09:06)

O Município de Alfândega da Fé foi novamente distinguido a nível nacional com o Prémio Viver em Igualdade. Esta distinção foi pela segunda vez consecutiva atribuída a Alfândega da Fé pelas boas práticas municipais na área da igualdade de género e não discriminação, no dia em que se assinalou o Dia Municipal para a Igualdade.

Alfândega da Fé novamente distinguida com o Prémio Viver em Igualdade Na edição deste ano a CIG-Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género atribuiu uma Menção Honrosa a Alfândega da Fé pela integração da dimensão da Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação na organização municipal e nas iniciativas desenvolvidas a nível local. Recorde-se que o Município de Alfândega da Fé já tinha sido distinguido em 2016 com o prémio Viver em Igualdade, uma iniciativa bienal que destaca as boas práticas municipais nesta área.

Rosa Monteiro, Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade entregou a Menção Honrosa à Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Berta Nunes, no Encontro Nacional "Dia Municipal para a Igualdade", louvando as iniciativas e políticas locais para a promoção da igualdade e cidadania. Um exemplo das boas práticas levadas a cabo pela autarquia é o Protocolo Intermunicipal, que a autarquia estabeleceu em 2017 com a Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade, para a criação de um Núcleo de Apoio à Vítima com intervenção no território sul do Distrito de Bragança.

Esta distinção reconhece assim todo o trabalho que é desenvolvido a nível local, individualmente pela autarquia ou em parceria, e que visa a promoção dos valores da igualdade junto da comunidade local. Alfândega da Fé foi o único município da região de Trás-os-Montes a receber um galardão na edição deste ano do Prémio Viver em Igualdade.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Projeto ConnectNatura promove conservação de aves necrófagas e reforça conectividade da Rede Natura 2000 (2018-10-31 09:16)

A Palombar – Associação de Conservação da Natureza e do Património Rural vai avançar em breve com a implementação do projeto "ConnectNatura – Reforço da Rede de Campos de Alimentação para Aves Necrófagas e Criação de Condições de Conectividade entre Áreas da Rede Natura 2000".

Projeto ConnectNatura promove conservação de aves necrófagas e reforça conectividade da Rede Natura 2000 O projeto da Palombar ConnectNatura é financiado pelo Fundo Ambiental – Ministério do Ambiente e tem como parceiro o ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas.

O seu objetivo é criar condições para recuperar e reforçar as populações de aves necrófagas em duas Zonas de Proteção Especial (ZPE) da Rede Natura 2000, classificadas ao abrigo da Diretiva Aves, e que estão localizadas no norte de Portugal, nomeadamente as ZPE 'Serra do Gerês' e 'Montesinho/Nogueira'. Estas duas ZPE estão também inseridas em Sítios de Importância Comunitária (SIC).

As ZPE abrangidas pelo projeto ConnectNatura integram ainda a Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP), apresentando o estatuto de Parque Nacional, no caso da Serra do Gerês, e Parque Natural, no que se refere a Montesinho.

O Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG), classificado em maio de 1971, foi a primeira área protegida criada em Portugal, sendo a única com o estatuto de Parque Nacional, reconhecido internacionalmente com idêntica classificação, desde a sua criação, por parte da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN), devido à riqueza do seu património natural e cultural, sendo um dos últimos redutos do país onde se encontram ecossistemas no seu estado natural, com reduzida ou nula influência humana, integrados numa paisagem humanizada.

A natureza e a orientação do seu relevo, as variações de altitude e as influências atlântica, mediterrânica e continental traduzem-se na variedade e riqueza do coberto vegetal, nomeadamente, matos, carvalhais e pinhais, bosques de bétula ou vidoeiro, abundante vegetação bordejando as linhas de água, campos de cultivo e pastagens.

As matas do Ramiscal, de Albergaria, do Cabril, todo o vale superior do rio Homem e a própria Serra do Gerês são um tipo de paisagem que dificilmente encontra em Portugal algo de comparável.

O PNPG é território de espécies emblemáticas como o lobo-ibérico (Canis lupus signatus) e a águia-real (Aquila chrysaetos). Micromamíferos diversos, como a toupeira-deágua (Galemys pyrenaicus), diversidade de répteis e anfíbios e uma fauna ictiológica que inclui a truta-do-rio (Salmo truta) e outras espécies de peixes enriquecem também o quadro zoológico.

O Parque Natural de Montesinho (PNM) foi classificado pela primeira vez em agosto de 1979. Este Parque possui uma elevada diversidade biológica, resultante da diversidade de habitats que ocorrem nesta área de montanha. Com mais de 110 espécies de aves nidificantes, é uma área importante para as aves de rapina, como a águia-real (Aquila chrysaetos).

Estão referenciadas para o PNM 70 % das espécies de mamíferos terrestres ocorrentes em território nacional, apresentando cerca de 10 % destas espécies um estatuto de conservação desfavorável, segundo o Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal.

Projeto ConnectNatura promove conservação de aves necrófagas e reforça conectividade da Rede Natura 2000 De destacar ainda a presença de uma das mais importantes populações de lobo-ibérico (Canis lupus signatus) em Portugal. As principais presas silvestres deste grande carnívoro, nomeadamente o veado (Cervus elaphus), o corço (Capreolus capreolus) e o javali (Sus scrofa) são também mamíferos abundantes nesta região.

Este parque possui também uma diversidade de vegetação que pode ser observada em percursos de poucos quilómetros, encontrando-se carvalhais, soutos, sardoais (bosques de azinheira), bosques ripícolas, giestais, urzais, estevais, lameiros, etc.

As medidas a implementar no âmbito deste projeto serão dirigidas a espécies estritamente e parcialmente necrófagas que constam do Anexo I da Diretiva Aves e que possuem um estatuto de conservação desfavorável em Portugal, em particular o abutre-preto (Aegypius monachus), o britango (Neophron percnopterus), o grifo (Gyps fulvus) e a águia-real (Aquila chrysaetos).

As ações previstas têm como objetivo melhorar as condições de alimentação e de aceitação social, de forma a reverter as tendências populacionais negativas e a promover o retorno e/ou a fixação dessas aves nesses territórios, os quais constituem áreas de presença histórica.

Para além disto, o projeto contribuirá para reforçar a conectividade entre populações/núcleos populacionais, através de corredores entre áreas da Rede Natura 2000, e para restaurar cadeias tróficas ancestrais.

No âmbito do projeto ConnectNatura, a Palombar vai aumentar a disponibilidade de alimento para as espécies-alvo, através da reativação e/ou construção de campos de alimentação, bem como através da criação de áreas de alimentação no interior de explorações pecuárias. Estas medidas contribuirão para expandir a rede de campos/áreas de alimentação para aves necrófagas no norte de Portugal, favorecendo, desta forma, a existência de um continuum espacial (ou espaços de conectividade) com disponibilidade de alimento para as espécies-alvo, criando, assim, condições para o seu retorno e/ou fixação em novos territórios, em particular nas áreas de implementação do projeto.

É também um dos objetivos específicos do projeto ConnectNatura desenvolver ações de educação e sensibilização em escolas e para o público em geral, de modo a melhorar o seu conhecimento sobre as espécies-alvo, bem como ações direcionadas a grupos de interesse relevantes (caçadores, criadores de gado, agricultores, setor turístico), de forma a torná-los agentes ativos na conservação das espécies.

Adicionalmente, pretende-se valorizar os territórios, criando e disseminando o conhecimento e a experiência adquirida na aplicação de boas práticas ao nível da conservação da natureza.

Projeto ConnectNatura promove conservação de aves necrófagas e reforça conectividade da Rede Natura 2000 Outras espécies de aves parcialmente necrófagas, como o milhafre-real (Milvus milvus), que também apresenta um estatuto de conservação desfavorável no nosso país (sobretudo a sua população residente) e o milhafre-preto (Milvus migrans) também serão beneficiadas pelas ações que serão implementadas no terreno.

Em Portugal, as espécies de aves necrófagas, em particular as espécies-alvo deste projeto, apresentam, no geral, um estatuto de conservação delicado, encontrando-se numa situação populacional desfavorável, o que reflete a importância da implementação deste projeto de conservação da Palombar.

A Palombar – Associação de Conservação da Natureza e do Património Rural é uma entidade sem fins lucrativos, criada em 2000, que tem como principais objetivos promover a conservação dos ecossistemas agrícolas, florestais e selvagens, assim como a preservação do património edificado e respetivas técnicas tradicionais de construção. Ainda que a sua área de intervenção seja cada vez mais alargada, tem vindo a atuar sobretudo em Trás-os-Montes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Ansiães Douro Trail duplicou o número de participantes nas provas competitivas (2018-10-31 09:30)

M ais de duas centenas e meia de participantes oriundos de vários pontos do norte de Portugal estiveram presentes ontem, dia 28 de Outubro, em Carrazeda de Ansiães, na segunda edição do Ansiães Douro Trail.

Ansiães Douro Trail duplicou o número de participantes nas provas competitivas Este evento, que é organizado pelo Município de Carrazeda de Ansiães em parceria com a empresa Naturthoughts, teve este ano como novidade a certificação por parte da Associação Portuguesa de Trail Running (ATRP), passando o Ansiães Douro Trail a integrar a Taça de Portugal de Trail.

A edição 2018 desta prova desportiva registou um acréscimo muito significativo do número de participantes, tendo as inscrições duplicado face ao ano transacto.

O Ansiães Douro Trail compôs-se por três provas diferentes que satisfizeram uma variedade de atletas que se dirigiram até ao concelho de Carrazeda de Ansiães para participar no trail longo de 29 Km, no trail curto de 16 Km e na caminhada não competitiva, composta por 11 Km.

Os atletas participantes passaram no passado domingo por vários trilhos, tendo como ponto de partida e de chegada o Centro de Apoio Empresarial de Carrazeda de Ansiães (CAECA).

Os percursos das diferentes provas competitivas e não competitivas permitiram a quem nelas participou a fruição de extensos troços da paisagem duriense classificada como Património da Humanidade e também do emblemático Castelo de Ansiães, uma vila medieval classificada como Monumento Nacional e onde ainda permanecem estruturas de grande valor arquitectónico, como é o caso da igreja de São Salvador de Ansiães, considerada por muitos historiadores de arte como uma verdadeira jóia do românico português.

Lucinda Moreiras, do Grupo Desportivo de Bragança, venceu a prova feminina com 29 km, em segundo lugar classificou-se Ana Azevedo e Cláudia Moreira na terceira posição. Ainda em feminino, mas na categoria de veteranas Luísa Preto venceu e Judite Sousa ficou no segundo lugar. Sónia Ferreira venceu a distância curta, Joaquina Beça de Bragança venceu na categoria de veteranas F40.

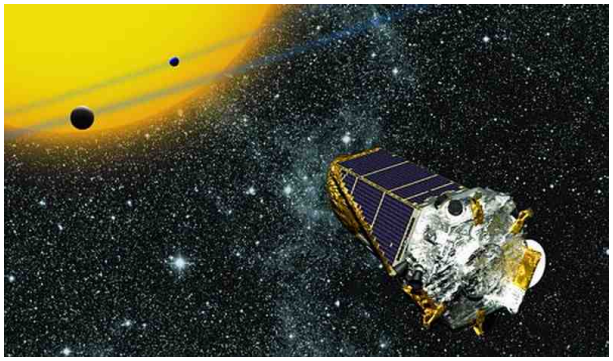
Nas provas masculinas Paulo Costa do Amarante Trail Running foi o vencedor, seguido de Ilídio Moreiras e André Machado. No trail curto Manuel Palmeiro destacou-se e ganhou a prova. Na segunda posição ficou Orlando Alves e em terceiro Manuel Curral, todos do do Ginásio Clube de Bragança.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1.11 novembro

O fim do telescópio espacial Kepler (2018-11-09 09:21)

H á 250 mil anos, numa noite de breu intensamente estrelado, um primeiro Homo sapiens comtemplava a abóbada celeste, como habitualmente fazia desde que se conhecia. A contemplação estelar intensificava a sua consciência primeva e refractava os seus sonhos.



O fim do telescópio espacial Kepler Naquela noite, a continuada consciência da regularidade do movimento dos astros, fruto de anos de observações repetidas, iluminou o seu pensamento imagético: ainda sem palavras, teve consciência de que era o centro de tudo o que conhecia. Ou seja, para além de viver no Jardim do Éden, vislumbrou a certeza de que era o centro do Universo, diríamos hoje.

Esta certeza antropocêntrica da centralidade humana no Universo, fruto da nossa miopia cósmica, perdurou durante centenas de milhares de anos e edificou cosmogonias, mitos e religiões, fortificadas por diversas civilizações humanas.

Apesar do grego Aristarco de Samos (310 — 230 a.C.) ter sugerido, tanto quanto se sabe, que a Terra deveria girar à volta do Sol, a centralidade da Terra perdurou inabalavelmente até ao século XVI da nossa era. Foi Nicolau Copérnico, baseado em milhares de observações astronómicas a olho nu, quem propôs a então herege Teoria Heliocêntrica: era o Sol o centro do Universo e todos os planetas então conhecidos orbitavam em seu redor. Ou seja: o Sol era o centro do Sistema Solar.

Foi com Galileu Galilei (1564 - 1642) - com a sua nova e metódica destreza instrumental e científica em observar o céu com o novíssimo telescópio, que ele próprio melhorou adequando-o com o que a técnica de então permitia para a melhor observação astronómica – que o cérebro humano conclui, perante as provas experimentais observáveis por qualquer um, que a hipótese de Copérnico estava certa, que o Sol tinha de ser o centro da observável "máquina do mundo". As quatro luas de Júpiter e as fases do planeta Vénus, que Galileu observa em 1610, assim o sustentavam.

Devemos ao astrónomo francês Charles Messier (1730 – 1817) o mapeamento intensivo de corpos celestes só visíveis através do telescópio, o que deu origem ao designado, em sua honra, por catálogo Messier de "objectos" do céu profundo. Mas, apesar de ter registado no seu catálogo nebulosas, aglomerado estelares e aquilo que hoje sabemos se tratarem de galáxias, Messier e os seus contemporâneos continuavam a considerar o Sol como o centro do Universo humano.

Esta centralidade solar começa a ser erodida com o brilho explorado da Via Láctea. Mas sublinhe-se que até ao princípio do século XX a Via Láctea era a única galáxia entendida como tal. Tinha-se como certo que tudo o que se podia observar, com os melhores telescópios de então, cabia dentro da Via Láctea. Por outras vistas, nada se julgava ver para além da Via Láctea, o mesmo é dizer que o Universo se resumia à nossa galáxia.

Foi Edwin Hubble (1889 — 1953) quem descobriu, em 1923, com recurso ao telescópio Hooker no Observatório de Monte Wilson, nos Estados Unidos da América, que o que então se julgava ser uma nebulosa interina da Via Láctea se tratava, de facto, de uma "nova" galáxia, a Andrómeda, situada muito para além dos limites da nossa galáxia. Descobria também que essa e outras galáxias logo depois identificadas se afastavam umas das outras com velocidades proporcionais às distâncias que as separavam. O "novo" e estonteante Universo estava em expansão. A Via Láctea era uma entre muitas e muitas outras galáxias e não era de maneira nenhuma o centro do Universo! A mente do Homo sapiens expandia-se com assombro cósmico.

E, na década de 90 do século XX, com o fantástico desenvolvimento técnico na sensibilidade dos telescópios mais modernos, foi possível dectectar "pequeníssimas" oscilações na posição das estrelas e variações periódicas dos seus brilhos: descobria-se e confirmava-se a existência de planetas extrassolares, ou exoplanetas, novos mundos a orbitarem as estrelas celestes. Desde então, já foram detectados mais de três mil exoplanetas e estima-se que entre 30 a 50 por cento das estrelas visíveis sejam orbitadas por planetas.

Um telescópio em particular, o telescópio espacial Kepler, da NASA, contribui para a descoberta da maioria desses exoplanetas, em particular de vários planetas rochosos com dimensões similares às da Terra e a distâncias das suas estrelas que poderão permitir a existência de água no estado líquido: orbitam o que se designa,

com muita esperança, por “zona de habitabilidade”!

O telescópio espacial Kepler, que começou a explorar a luz das estrelas em 2009, terminou esta semana a sua funcionalidade por o seu combustível ter chegado ao fim. Mas a NASA adiantou que há ainda muito mais a descobrir com os dados ainda não estudados que o Kepler captou e enviou para a Terra. São ainda muitos os mundos a desvendar neste Universo assombroso…

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

A barafunda é total (2018-11-09 10:16)

|Hélio Bernardo Lopes| ***E mbora, como pude já escrever, ninguém hoje ligue um ínfimo ao caso de Tancos – diz-se agora que Jesus poderá vir a substituir Rui Vitória –, a verdade é que a grande comunicação social e os partidos da oposição têm perseverado em incentivar a barafunda entretanto gerada ao redor do caso em questão.***

Custa-me acreditar que as entidades que vêm promovendo a presente barafunda consigam imaginar o cansaço da generalidade dos que acompanham os noticiários televisivos. Por acaso, um cansaço acompanhado de sorrisos tradutores da graça que tudo isto também já suscita.

Não tendo acompanhado a intervenção do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa durante a recente parada das Forças Armadas, limitando-me a conhecer algumas das suas partes posteriormente, não posso deixar de reconhecer a fortíssima correlação entre as mesmas e a reportagem da passada sexta-feira do SEXTA ÀS NOVE, que foi para o ar logo após o noticiário da hora do jantar da RTP.

Claro está que a reportagem, apesar de muito imperativa no que reportou, não forneceu dados demonstrativos do que referiu. Simplesmente, as reportagens em Portugal são sempre assim, como se tem podido ver à saciedade em casos os mais diversos. E não custa acreditar que a nossa oposição diria exatamente o contrário se, no lugar da Presidência da República e do seu anterior Chefe da Casa Militar, estivessem a Presidência do Conselho de Ministros e a estrutura militar que a assessora.

O estado da barafunda a que se chegou tem, à luz do meu entendimento, uma causa primeira: as constantes intervenções do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, sempre operadas a cada momento em que sobre o tema é questionado. Tudo seria diferente se se limitasse, de uma vez por todas, a dizer aos jornalistas: agradeço que não voltem a perguntar-me o que quer que seja sobre este tema, porque o mesmo está a ser tratado por quem tem a incumbência de o fazer. Infelizmente, de cada vez que é questionado, o Presidente da República lá diz um pouquinho mais, declarações logo colocadas ao Primeiro-Ministro, cujas respostas voltam depois a ser expostas ao primeiro. Ou seja: uma sucessão de sucessos que se sucedem sucessivamente sem cessar.

Gerou-se, deste modo, a barafunda que se vai podendo ver. De facto, se o leitor tiver tido a oportunidade de acompanhar este caso através dos noticiários televisivos, ou dos comentários de jornalistas, analistas e comentadores, facilmente se dará conta de que tudo vai sendo contado com imprecisão, variando com o tempo o (suposto) valor de verdade do que é dito, e com as verdades de hoje a servirem para arremessar sobre estes e amanhã sobre aqueles.

Interessante é o cabal silêncio sobre os ladrões das tais armas apontadas como furtadas em Tancos. Espantosamente, sobre este tema, bom, nem uma noticiazinha…

Não surge, neste domínio, uma violaçãozinha ao segredo de justiça... E isto apesar do general Rovisco Duarte, em plena emissão televisiva, ter reconhecido que o tal furto teria de ter cumplicidade interna. Nem o Teorema de Fermat terá sido coisa tão complexa!

Vão decorridos muitos anos sobre certa conversa com um amigo meu, que me fez esta referência, mas que recusei ao tempo: a culpa de tudo isto – preparava-se António Guterres para deixar o poder – é da comunicação social. Este amigo meu, note-se, era dos tempos da fundação do CDS. Hoje, tantos anos depois, já com as redes sociais aí bem vivinhas, com a Extrema-Direita a surgir por toda a parte – Madeleine Albright diz hoje ao Público que as ameaças reais do fascismo à democracia que vêm de todo o espetro político –, já não consigo deixar de ver a realidade que nos vais surgindo a cada dia que passa.

Termino este meu texto com as palavras de Alfredo Barroso, no seu texto de hoje, no i, CRISE DA DEMOCRACIA, CRISE DO OCIDENTE, referindo que a deriva demagógica e populista está a crescer a olhos vistos, conduzida por caudilhos sem escrúpulos, sem educação, sem cultura, sem preparação, e tanto ou mais medíocres e porventura tão corruptos como alguns desses políticos tradicionais. Mas, então, e o Povo? Para que lhe serve, afinal, a democracia? Ou será que a natureza humana é muitíssimo diferente do que desde há muito se vem apregoando? Um dado é certo: o caso do dito furto do armamento de Tancos foi atirado para um autêntico estado de barafunda. E foi um máximo absoluto desta que se observou na sequência do programa dirigido por Sandra Felgueiras. E já agora: e se o preço a pagar pelo conhecimento da verdade prejudicar o País incomensuravelmente mais que o seu desconhecimento? Continuará a imagem de Portugal a estar primeiro? E sabe o que lhe digo, caro leitor? Marcelo Caetano era um português com honra e vergonha e um jurista muito emérito... Veja se vislumbra o alcance do que acabo de escrever, porque já o referi, ao menos, em dois textos meus.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Concluídos projetos de requalificação de Unidades de Tratamento de águas Residuais de Torre de Moncorvo (2018-11-09 11:12)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo concluiu no dia 3 de outubro, a execução dos 11 projetos de requalificação de Unidades de Tratamento de Águas Residuais.

Concluídas projetos de requalificação de Unidades de Tratamento de águas Residuais de Torre de Moncorvo Destes projetos fazia parte o fecho de SAR Moncorvo (Felgar, Souto da Velha, Larinho e Moncorvo), com vista à otimização da capacidade instalada, o fecho do subsistema da Açoreira, o fecho do subsistema da Horta da Vilariça, construção de uma estação elevatória em Maçores, construção de três estações elevatórias na Vide, construção de uma ETAR e implementação de uma estação elevatória em Cardanha, construção de uma ETAR e implementação de uma estação elevatória nos Estevais, construção de órgãos de filtração a jusante da fossa séptica existente em Nozelos, construção de uma ETAR e implementação de uma estação elevatória na Junqueira, construção de uma estação de tratamento de águas residuais em substituição da fossa séptica existente no Peredo dos Castelhanos e a construção de uma estação elevatória em Urros.

No total foram investidos mais de 1 milhão de euros, cofinanciados em 85 % pelo Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR).

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

«Os plásticos podem ser usados de forma mais responsável e adequada» (2018-11-09 11:20)

***E ntrevista a [1]Elvira Callapez* , investigadora FCT no CIUHCT-FCUL. «Em Portugal, as resistências a propostas novas continuam a imperar, certas universidades continuam a premiar a endogamia e outras pouco ou nada promovem a competição saudável entre pares.»**

Elvira Callapez ***Pode descrever de forma sucinta (para nós, leigos) o que faz profissionalmente?***

De momento coordeno um projecto de investigação, financiado pela FCT, sobre a história dos plásticos, intitulado O Triunfo da Baquelite – Contributos para uma história dos plásticos em Portugal, desenvolvido no Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia, da Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa CIUHCT-FCUL. O termo "baquelite" é desconhecido pela grande maioria do público e não só, pelo que se justifica desde já a sua definição. A baquelite é o primeiro plástico, material totalmente sintético, criado pelo homem, sintetizado em 1907 por Leo Hendrick Baekeland (1863-1944) e comercializado em grande escala em 1910).

O projecto propõe-se investigar aspectos da história dos plásticos em Portugal, alicerçando-se em estudos técnico-científicos e histórico-sociais, de história da ciência e da tecnologia e de cultura material. Pretende-se realçar os aspectos tecnocientíficos dos plásticos (e a sua comunicação ao grande público); a necessidade de preservar os objectos de plástico; a importância do plástico na evolução do design industrial, na estratégia das empresas e na vida quotidiana; a relação da indústria de plásticos com os seus actores (trabalhadores e elites locais) e com outras indústrias (eléctrica e de vidro) e ainda questões energéticas e ambientais relacionadas com os plásticos. Em suma, um dos objectivos deste projecto é estudar o impacto dos plásticos na sociedade portuguesa, desde a sua chegada em meados de 1930, através da baquelite, num país agrícola, sem investigação química e tecnológica nem tradição industrial, em contraste com os países industrialmente mais avançados, onde o plástico já se assumia como emblema da modernidade.

Este é um projecto que tem suscitado interesse a nível internacional, pelo que já inspirou a criação de Plastics Heritage European Association (PHEA), a fim de estabelecer uma rede que facilite a cooperação entre organizações e instituições, tais como universidades, departamentos, centros de investigação, museus e sociedades, em torno dos materiais plásticos. Permite desenvolver actividades, com foco em estudos culturais, técnicos, científicos, catalogação, popularização, e conservação do património comum de materiais e objectos históricos poliméricos (HIPOMs), em diversas áreas como arte, design, arquitectura, etnologia, ciência, tecnologia, indústria, bem como em arquivos e bibliotecas.

Agora pedimos-lhe que tente contagiar-nos: o que há de particularmente entusiasmante na sua área de trabalho?

A docência e a investigação são simultaneamente profissões e missões que classifico de nobres pela sua exigência, pela liberdade para criar, inovar e estabelecer relações com outras expressões culturais. A área de trabalho a que me dedico, História da Ciência e da Tecnologia, é deveras gratificante, estimulante e motivadora, mostrando o lado belo e humano de uma área de conhecimento muitas vezes vista como fria, neutra, objectiva e muito bem sucedida, como é o caso da ciência e da tecnologia.

Especificamente, a minha investigação centra-se na história dos plásticos, materiais que, infelizmente, são mal vistos/avaliados pela população em geral embora sejam apenas conhecidos por uma pequena franja. As emoções que os plásticos suscitam resultam mais de campanhas que os desprestigiam, apoiando-se em ocorrências como a morte de tartarugas, baleias, etc., o que fere a sensibilidade das pessoas. Pela comunicação social vai-se contactando com os alarmismos sobre as preocupações em torno das implicações ambientais do uso de plásticos, algumas legítimos e outras não. Mas um rápido olhar para a história do material revela o outro lado da questão. Os plásticos foram originalmente "inventados" para substituir o marfim, uma substância "natural", cujo uso hoje é responsável pela extinção de grandes mamíferos, como o Rinoceronte Negro. Como a maioria dos materiais, os plásticos podem ser usados de forma mais responsável e adequada, quando melhor compreendidos. A realidade é que no mundo contemporâneo, os plásticos nos rodeiam e continuarão a ser importantes para nossa vida diária. Basta olharmos para nós próprios, para o que vestimos, para o que comemos, para os objectos do nosso dia-a-dia, em casa ou no trabalho, para comprovarmos que os plásticos são materiais únicos, com propriedades e características incomuns, que os tornam ideais para uma grande variedade de usos. Um entendimento apropriado desses materiais conduzirá a um desenvolvimento sustentável e inovador.

Para o plástico do século XXI, de facto, recomendo que não devemos manter os hábitos de desperdícios de produção e consumo de plástico do século XX. Temos a tecnologia para fabricar plásticos melhores e mais seguros, a partir de fontes renováveis que causam danos mínimos ou inexistentes no planeta e na nossa saúde. Temos políticas públicas que incentivam à construção de melhores sistemas de reciclagem e que até responsabilizam as empresas pelos produtos que colocam no mercado. Então, por que motivo surgem campanhas tão agressivas contra o plástico? Ao invés, deixo a ideia de fazermos o mesmo que nos Estados Unidos da América, onde um grupo de professores de ciência se voluntaria para fornecer, aos colegas professores dos ensinos básico e secundário, informações sobre materiais poliméricos e estratégias para incluí-los nos curricula. São os Embaixadores Polímeros, que têm a missão de promover a educação e o ensino de polímeros junto aos professores, alunos e público, com a ajuda de recursos de sociedades educacionais, industriais e profissionais.

Na realidade, os plásticos são objectos neutros, e todos os problemas que lhe são imputados resultam do comportamento dos humanos e não deles per se. Os plásticos merecem as preocupações? Facilitaram e facilitam o consumismo? De qualquer forma, nós precisamos deles. Para melhor conhecimento e divulgação dos plásticos, [2]planeamos inaugurar uma exposição sobre plásticos em Abril de 2019, no Museu de Leiria e organizar um congresso internacional sobre plásticos, eventos para os quais são todos bem vindos .

Por que motivos decidiu fazer períodos de investigação no estrangeiro e o que encontrou de inesperado nessa realidade académica?

Todo o meu percurso académico universitário, pré-Bolonha (Bacharelato, Licenciatura, Mestrado e Doutoramento) foi feito em Lisboa, num tempo em que não havia as facilidades nem as possibilidades de mobilidade de que gozam os jovens actualmente. Passei pelo ISEL e pela FCT-UNL, viajando para os Estados Unidos da América, em 2004, para a Universidade da Califórnia, Berkeley (UCB), onde realizei o pós-doutoramento na área de História da Ciência e Tecnologia. Os Estados Unidos da América são muito fortes e têm uma enorme tradição na área de História da Ciência e Tecnologia. Nas grandes escolas como Harvard, Berkeley, Stanford, Los Angeles, etc. passaram e passam nomes de primeira linha na História da Ciência e Tecnologia, como por exemplo, George Sarton, Thomas Kuhn, Paul Feyerabend, Stephen Jay Gould, Thomas Hughes, e muitos mais. Foram estes os factores que orientaram a minha opção para ir para os Estados Unidos da América fazer estudos complementares. Um sinal bem visível da boa prática de investigação científica e respeito pelo trabalho de um investigador, nesse país, manifestou-se, por exemplo, na resposta assertiva da UCB ao meu pedido para levar a cabo, nas suas instalações, o projecto que tinha em mente.

Por vezes o nosso próprio país não proporciona aquelas condições pelas quais lutamos, pelas quais ansiamos. Felizmente, o estrangeiro apresenta soluções para quem quer fazer ciência e tecnologia com todas as suas forças e capacidade, os nacionais emigram para os locais que melhor os acolhem. Por outro lado, este grupo especial de pessoas sabe que a mobilidade traz vantagens a todos os níveis. Os benefícios daí advindos não se traduzem apenas na aquisição de conhecimentos académicos mas

também no enriquecimento pessoal. A diversidade de contactos humanos, de estratégias e metodologias de trabalho, a transferência de saberes que se efectiva, a relação informal, despretensiosa e simples que se estabelece com as figuras de primeiro plano mundial na nossa área de estudos, constituem motivações acrescidas para se gostar de trabalhar no estrangeiro. Algo de que espero não me esquecer diz respeito à forma positiva como os colegas se relacionam e a não cultura da lamúria e das queixas, mas sim da exigência, do estímulo, da promoção do debate, do respeito pelas ideias, pelo espaço e pelo tempo dos outros.

Que apreciação faz do panorama científico português, tanto na sua área como de uma forma mais geral?

Lembro-me que em 2006, a Portuguese American Post-Graduate Society (PAPS), de cuja direcção fiz parte, elaborou uma inovadora Declaração de Princípios Orientadores para a Revisão do Estatuto da Carreira Docente Universitária, em vigor na época, mas não vejo postos em prática esses princípios que romperiam e resolveriam, seguramente, muitos dos problemas denunciados e sentidos actualmente. Há que fazer justiça e devo confessar que depois de Mariano Gago, apesar de haver tentativas para melhorar o panorama científico e tecnológico, surgiu o monstro da troika... Actualmente assiste-se a um descontentamento geral sobre as políticas científicas, nos diferentes graus de ensino. As críticas giram sempre à volta de condições de trabalho, falta de recursos (monetários, humanos, etc.) estagnação de carreiras, precariedade no trabalho, etc. O diagnóstico está feito, as razões detectadas, mas os problemas persistem. É fácil atribuir todos os insucessos à incompetência dos que governam.

Qual o nosso papel enquanto sociedade? Que responsabilidade e com que grau de compromisso exigimos e nos envolvemos com os que nos governam? Porque não nos mobilizamos mais? Percorro vários ambientes académicos e verifico que há excelentes professores, investigadores, alunos mas também péssimas, pequenas e medíocres mentes. Ao nível de chefias intermédias há de facto gritantes exemplos. As resistências a propostas novas continuam a imperar, certas universidades continuam a premiar a endogamia e outras pouco ou nada promovem a competição saudável entre pares.

Atitude e facto positivo verifico na relação entre a universidade e algumas empresas/indústria. A importância e necessidade dessa ligação manifesta-se, por exemplo, no recrutamento de investigadores e no exercício do mecenato. São poucas as que participam neste processo, mas justiça seja feita a algumas a quem pessoalmente devo reconhecimento pelo seu envolvimento no projecto que coordeno. As barreiras existentes, fruto de culturas diferentes, parece-me que podem ser ultrapassadas, tendo presentes as características peculiares tanto da academia como das empresas.

Que ferramentas do GPS lhe parecem particularmente interessantes, e porquê?

A iniciativa é bastante meritória, tanto mais que permite criar e reforçar laços entre Portugal e as demais comunidades. Parece constituir-se como um elemento facilitador do estímulo à inovação, e à mobilidade de capital humano. É de louvar que tenha definido metas como o estabelecimento de pontes entre as competências existentes em diversos sectores, e a circulação de ideias por forma a que se mantenha a postura internacional das coisas, viva, eficaz e saudável.

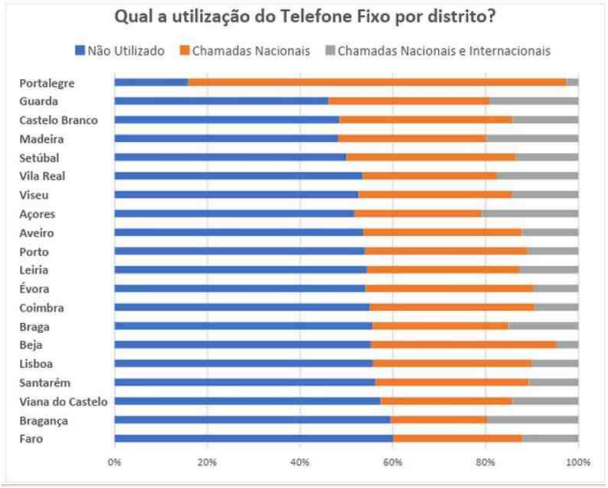
GPS é um projecto da Fundação Francisco Manuel dos Santos com a agência Ciência Viva e a Universidade de Aveiro.
GPS/Fundação Francisco Manuel dos Santos
Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://gps.pt/u/mcallapez/about
2. http://plasticsheritage2019.ciuhct.org/

Bragança não dá muita importância ao telefone fixo

(2018-11-09 11:56)



D e acordo com as últimas 30.000 simulações no comparador gratuito de pacotes com Internet, TV e Telefone do ComparaJá.pt, os habitantes do distrito de Bragança são os que menos utilizam o telefone para fazer chamadas somente para destinos nacionais. Bragança destaca-se ainda por ser o segundo distrito que mais dispensa o telefone fixo, apenas ultrapassado por Faro.

Este portal independente, que para além de pacotes de telecomunicações também permite simular vários produtos bancários, nomeadamente crédito habitação, revela pela primeira vez quais as diferenças, em termos proporcionais, nas preferências em relação aos serviços de telecomunicações nos diferentes distritos. Bragança surge em destaque em vários parâmetros.

Em Bragança não se dá muita importância ao telefone fixo

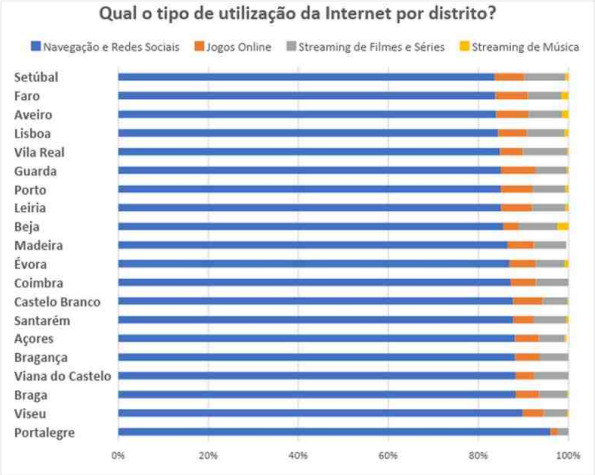
Pese embora o telefone fixo esteja incluído na grande maioria dos pacotes contratualizados, regra geral com um elevado número de minutos gratuitos incluídos no plafond para chamadas nacionais e internacionais, 55 % dos consumidores portugueses admite não utilizar o telefone fixo. As chamadas nacionais são a utilização mais comum (34 %), sendo que apenas 11 em cada 100 consumidores nacionais fazem uso do telefone fixo para comunicações internacionais.

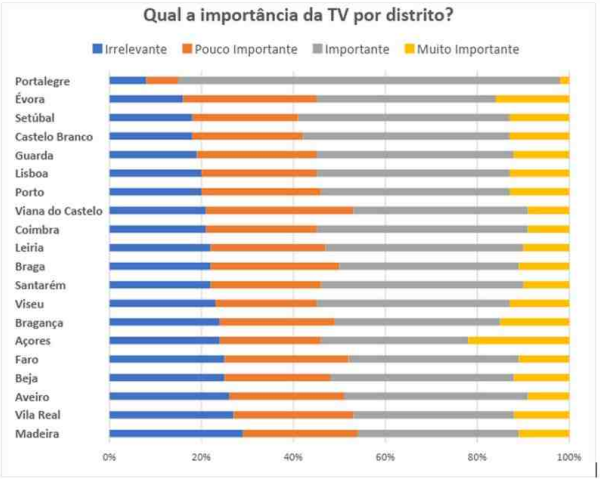
Analisando as preferências por distrito é possível verificar perceber que é em Faro (58,8 %) e em Bragança (57,7 %) que os consumidores menos fazem uso do telefone fixo. No extremo oposto está Portalegre, com 81,3 % dos utilizadores a afirmarem utilizar o serviço para chamadas nacionais, mas apenas 2,5 % para chamadas internacionais. Açores (20,8 %), Madeira (19,8 %), Guarda (19,2 %) e Bragança (19 %) são as regiões em que os consumidores mais afirmam utilizar o telefone fixo para chamadas internacionais.

Bragança é o distrito em que os utilizadores menos utilizam o telefone fixo apenas para chamadas nacionais (20,1 %).

Utilização da internet por distrito

No que à utilização da internet diz respeito, concluise que é em Setúbal (83,6 %) e Faro (83,8 %) que a finalidade de "Navegação e Redes Sociais" apresenta uma preponderância mais reduzida. Estes números contrastam com Portalegre (96,1 %), o distrito em que esta finalidade assume maior predominância.





Por sua vez, é nas regiões de Vila Real (9,8 %) e Setúbal (9,2 %) que o uso da internet para "Streaming de Filmes e Séries" mais se evidencia. Desta feita, é em Portalegre (2,5 %) que este tipo de utilização menos se destaca.

Já Guarda (7,7 %), Aveiro (7,2 %), Faro (7,2 %) e Porto (7 %) são os distritos em que existe um maior número de consumidores que afirma utilizar a internet para "Jogar Online". Por outro lado, voltam a ser os portalegrenses os que menos se evidenciam (1,4 %) neste tipo de utilização. A finalidade menos preferida dos portugueses é o "Streaming de Música", existindo vários distritos com valores próximos de 0 %, como é o caso de Bragança. É em Beja (2,4 %), Faro (1,6 %) e Aveiro (1,4 %) que este tipo de utilização tem mais adeptos.

No distrito de Bragança é importante ter TV

Conforme os dados do ComparaJá.pt, no distrito de Bragança verifica-se que a categoria com mais preponderância foi "Importante", com 36 %.

A Televisão, apesar de ter vindo a perder relevância para a Internet, continua a ser um dos serviços mais valorizados pelos portugueses: 42 % consideram este serviço "Importante" e 11 % como "Muito Importante" na escolha do seu pacote de telecomunicações. Olhando às preferências por região, verifica-se que são os madeirenses quem menos valoriza a TV (29 % considera "Irrelevante"). Os portalegrenses voltam a diferenciar-se com apenas 8 % a considerar o serviço "Irrelevante" e 83 % a considerar "Importante". É nos Açores que, proporcionalmente, mais consumidores afirmam que o serviço de Televisão é "Muito Importante" (22 %) na escolha do seu pacote de telecomunicações.

Conforme os dados do ComparaJá.pt, no distrito de Bragança verifica-se que a categoria com mais preponderância foi "Importante", com 36 %.

Pacotes ficaram mais completos por um preço mais reduzido

A plataforma ComparaJá.pt promove a cada ano os "Prémios de Telecomunicações", iniciativa que visa confrontar as características dos pacotes de telecomunicações face ao seu custo de forma a apurar a oferta mais competitiva. A MEO foi a operadora que arrecadou mais distinções na edição deste ano, cujos resultados são agora revelados.

A operadora da Altice recebeu os prémios de "Pacote 3P mais Competitivo", "Pacote 5P mais Competitivo", "Melhor Pacote para Desporto" e "Melhor Pacote para Crianças".

A NOWO foi distinguida com os prémios de "Pacote

4P mais competitivo" e a NOS recebeu o prémio de "Melhor Pacote para Filmes e Séries". No seguimento da iniciativa, José Figueiredo sublinha que "foram notadas várias evoluções nos pacotes de telecomunicações neste último ano. No geral, pode-se afirmar que os consumidores podem agora aceder a pacotes mais completos, em particular no que à velocidade da internet fixa e aos dados móveis diz respeito, por um preço inclusivamente um pouco mais reduzido do que em 2017".

"Por exemplo, em 2017, o pacote 3P "Total 100" da MEO, com velocidade de internet de 100 Mbps e com 200 canais, apresentava uma mensalidade de 44,99 euros. Atualmente, a operadora oferece o pacote 3P "TV+NET+VOZ 200", com internet com velocidade de 200 Mbps e com 200 canais, por apenas 40,49 euros", avança o responsável.

"Já no caso da NOS, a título exemplificativo, as características do pacote "NOS 3 - UMA TV" foram mantidas - Internet com velocidade de 200 Mbps e 177 canais -, no entanto, em 2017 a mensalidade era de 44,99 euros enquanto atualmente é de 42,99 euros", acrescenta José Figueiredo. O porta-voz do ComparaJá.pt conclui que, analisando a evolução das ofertas, "se pode antecipar que os pacotes com 1GB de velocidade na internet fixa se tornarão o padrão do mercado muito em breve, o que confirmará Portugal como um dos países europeus com melhor rede de ligação à internet".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Prémios Municípios do Ano. Alfândega da Fé é o único nomeado do Distrito de Bragança
(2018-11-09 12:05)

J á são conhecidos os municípios nomeados para a edição deste ano dos Prémios Municípios do Ano - Portugal 2018. Dos 35 finalistas, Alfândega da Fé está nomeado na categoria "Norte com menos de 20 mil habitantes" e é o único do Distrito de Bragança a concurso.

Prémios Municípios do Ano. Alfândega da Fé é o único nomeado do Distrito de Bragança Esta iniciativa acontece desde 2014 e visa reconhecer as boas práticas de projetos implementados pelos municípios com impacto no território, na economia e na sociedade, promovendo o crescimento, a inclusão e a sustentabilidade. Pretende também colocar na agenda a temática da territorialização do desenvolvimento, perspetivada a partir da ação das autarquias, bem como valorizar realidades diversas que incluam as cidades e os territórios de baixa densidade nas diferentes regiões do país.

Recorde-se que a autarquia recebeu a distinção para a qual está novamente nomeada em 2016, graças ao projeto de cariz social "Sorriso Sénior", desenvolvido em parceria com a Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé. Este ano, o município concorreu com uma iniciativa de âmbito cultural, o Festival Sete Sóis Sete Luas", um evento que se realiza neste concelho há nove anos consecutivos e que promove a multiplicidade de culturas do mundo, através da música, da gastronomia e das diversas expressões artísticas.

Em 1993, data do nascimento do Festival Sete Sóis Sete Luas, dá-se início a um original e rico intercâmbio cultural entre Itália e Portugal que, ao longo dos seus 26 anos (1993-2018), já viu aderir muitos outros países: Grécia (1993), Espanha (1997), Cabo Verde (1998), França e Marrocos (2005), Israel (2006), Croácia (2008), Brasil (2009), Roménia (2012) entre outros, privilegiando sempre as localidades periféricas e não os grandes centros.

José Saramago, Presidente Honorário do Festival SSSL durante 18 anos, deu ao Festival SSSL os instrumentos, filosóficos e práticos, para começar esta fantástica viagem pelo Mediterrâneo e pelo mundo lusófono. O Festival inspira-se nos valores presentes na sua obra "Memorial do Convento", cujas personagens são sonhadores de alma

visionária, que vivem numa Europa medieval, oprimidos por uma intolerante e tenebrosa Inquisição. Baltazar Sete Sóis e Blimunda Sete Luas, acompanhados pelo padre Bartolomeu de Gusmão, criam a "passarola", uma máquina voadora, que é o símbolo do Festival pelo seu poder evocativo e simbólico, representando a metáfora do sonho e da liberdade utópica. O Festival serve-se da capacidade da arte, da música e da literatura de ver para além da realidade do nosso tempo. Neste contexto compreende-se como o espectáculo, o concerto, a exposição – momentos de visibilidade deste projecto cultural – representam os seus instrumentos e não o seu fim.

A cerimónia de entrega dos Prémios realiza-se no próximo dia 16 de novembro, às 17h00, no Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães. A organização cabe à Universidade do Minho, através da plataforma UM-Cidades, e ao Município de Guimarães. Esta que é já a quinta edição contou com 56 candidaturas, estando nomeados projetos de 35 municípios para nove categorias e para o grande prémio final.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Notas a uma entrevista **(2018-11-09 13:44)**

|Hélio Bernardo Lopes| ***S ó hoje, fruto da ampla balbúrdia que varre o mundo, incluindo o caso de Portugal, com o constante e infetado caso noticioso do dito furto das armas de Tancos, tenho a oportunidade de comentar a entrevista de Joana Marques Vidal ao EXPRESSO, poucos dias depois de deixar as suas anteriores funções de Procuradora-Geral da República. Mas, como no-lo indica um velho ditado popular digno de registo, mais vale tarde que nunca.***

Como teria de dar-se, a entrevista esteve muito centrada ao redor da corrupção e do seu combate em Portugal, o que se compreende bem. Em todo o caso, a entrevistada tratou igualmente de outros temas, havendo alguns mais, por acaso bastante candentes, que ficaram sem ser abordados. Começarei este texto, precisamente, por dois desses temas que não foram tratados na entrevista.

Um tema não tratado foi o do tráfico laboral em Portugal, que já hoje supera o tráfico sexual. Um estudo recente veio mostrar que em Portugal, de parceria com outros cinco países europeus, a exploração laboral ultrapassou o tráfico sexual enquanto principal forma de tráfico humano, sendo a maioria das vítimas do sexo masculino e trabalhando nos setores da agricultura, hotelaria e pescas. Com alguma estranheza, constata-se que é rara a atuação das autoridades neste domínio, invariavelmente sem grandes consequências práticas. Objetivamente, nas convivências correntes, este é um tema completamente ausente, estejam presentes algarvios, alentejanos, beirões, etc.. Uma consulta à grande comunicação social escrita, ou aos nossos jornais regionais ou locais, e raramente se encontrarão notícias sobre operações ou condenações. Se a isto se juntar a língua portuguesa, tal como a localização geográfica de Portugal, tudo piora neste domínio.

Muito recentemente, o nosso concidadão Acácio Pereira, com total razão, salientou sentir vergonha pelo facto de, sendo Portugal um país de vanguarda naquilo que foi a eliminação da abolição da escravatura, acabe por permitir que se continue a fazer a escravatura do século XXI. Isto porque o nosso País surge apontado como estando no topo, no plano europeu, deste flagelo repugnante.

Do que se conhece por ínvias vias, três quartos dos migrantes que chegam à Europa são alvo de tráfico ou de exploração, havendo em Portugal dezenas de milhares de estrangeiros a sofrerem abusos em explorações agrícolas, tendo-se transformado o País numa rota de tráfico de crianças africanas. São informações que facilmente se compreendem e podem aceitar, porque o mesmo teve já lugar com o tráfico de estupefacientes oriundos do subcontinente americano, bem como da África Ocidental.

Garante o Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização dos funcionários do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras que o número de casos deste tipo se medem em milhares de pessoas, que todos os anos são vítimas de exploração em Portugal. Valores que contrastam com o reduzidíssimo número de casos descobertos, presentes a juízo e alvo de condenação.

Um segundo tema não tratado nesta entrevista é o do tráfico de crianças e menores: Portugal – é o que se sabe ao nível dos profissionais deste setor – está, de facto, na rota do tráfico de pessoas, nomeadamente, de crianças e menores. De resto, a Procuradoria-Geral da República emitiu uma circular apontando esta área como de investigação prioritária, tal como também o fazem as recomendações das estruturas competentes da União Europeia.

A todo isto importa justapor que o Grupo de Peritos em Ação Contra o Tráfico de Seres Humanos, organização do Conselho da Europa que controla a forma como é implementada a convenção contra este tipo de crime – vigora em Portugal desde 2008 –, colocou Portugal no topo dos países com mais desaparecimentos preocupantes de crianças. Enfim, terríveis manchas negras da nossa comunidade lusitana.

Vejamos agora os temas tratados por Joana Marques Vidal na sua entrevista. Assim, no domínio da corrupção, confirmou que somos um país onde o problema da corrupção tem uma dimensão que é urgente atacar, devendo ser encarada como uma questão essencial do Estado de Direito Democrático. Mas também referiu que não deve daqui inferir-se que somos um país de corruptos.

Com grande oportunidade, Joana Marques Vidal pensa que, politicamente, a resposta não é eficaz, vindo a ser muito superficial. Falta uma estratégia nacional, sendo pouco abordada e sempre no domínio judiciário. O que já não penso corresponder à realidade, ao menos no domínio do tempo em jogo, é a construir de uma dimensão cultural e de rejeição total da corrupção. E isto porque, num sentido muito amplo, o mecanismo da corrupção é fortemente tolerado no seio da comunidade portuguesa, bem como em mais uns quantos Estados da União Europeia.

Abordou, por igual, a Operação Marquês, defendendo-a com veemência no domínio da prova factual, que considera boa e defensável. E retira a importância normalmente apontada às possíveis decisões do juiz de instrução criminal, Ivo Rosa. E tem toda a razão: o processo é uma estrutura dinâmica, que funciona segundo regras estabelecidas.

Também tratou o caso do GES/BES, que considerou ser o caso mais complexo que o MP tem em mãos. Segundo referiu, é este o caso que reúne uma equipa vasta de diversos magistrados, liderada pelo procurador José Ranito. Simplesmente, estas investigações, iniciadas há quatro anos, requerem perícias económico-financeiras de grande profundidade, abrangendo muitos casos, que necessitam de ser analisados de com uma visão mais geral e está a demorar mais um pouco. Em todo o caso, Joana Marques Vidal assegurou que o DCIAP tem a capacidade para analisar as centenas de offshores e os esquemas financeiros complexos inerentes ao caso GES/BES. Por fim, com alguma aparência de resignação, a anterior Procuradora-Geral da República lá referiu que se vai ter de aguardar para ver qual vai ser a evolução deste caso, que é realmente muito complexo em termos técnico-jurídicos e que será, porventura, o caso mais complexo que o Ministério Público tem em mãos. No que me diz respeito, resulta de toda esta explanação a sensação de que este caso poderá vir a saldar-se em quase nada. Vamos esperar.

Mas também abordou, embora sem grande importância no que disse, o histórico caso Manuel Vicente. Aguarda-se o desenrolar do processo ao nível do Sistema de Justiça de Angola.

Por fim, abordou também os casos do enriquecimento ilícito e o da delação premiada. Dois instrumentos para o combate à corrupção que o poder político e o poder judicial têm obstaculizado. Uma realidade, embora a delação premiada contenha riscos de grande periculosidade ao nível de um país onde estão presentes os traços culturais que são os nossos. Quando refere que é preciso que as pessoas percebam que mesmo no Brasil, por si só, ninguém pode ser incriminado com um depoimento de alguém que vem dizer que essa pessoa é culpada, porque o que acontece é que há um conjunto de elementos que nos são trazidos pelos depoimentos de quem colabora com a justiça, Joana Marques Vidal quase nos faria crer que desconhece que, na generalidade dos casos, tal não funciona como refere. A delação premiada, num país como Portugal, com as tradições que

se conhecem, passaria sempre a concitar a concorrência de quem pretendesse salvar a pele com quem pretende realizar trabalho com êxito aparente. Um perigo terrível...

Por fim, há muito que defendo a ideia proposta por Joana Marques Vidal: a possibilidade de, perante uma discrepância estranha e forte, possa o Ministério Público iniciar uma averiguação sobre a realidade que possa, porventura, esconder-se por detrás de uma ilegalidade. E ainda uma ligeira notinha: foi pouco feliz a defesa da continuidade de Amadeu Guerra na liderança do DCIAP. Mas foi uma entrevista muito interessante, sobretudo se acompanhada pelas imagens.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Projeto integrado no Serviço Voluntário Europeu mostra riqueza natural, cultural e edificada do Nordeste Transmontano (2018-11-09 13:46)

O projeto de voluntariado internacional "Heritage: a common good, a common responsibility" da Palombar – Associação de Conservação da Natureza e do Património Rural deu a oportunidade a dois voluntários franceses de descobrir a riqueza natural, cultural e edificada do Nordeste Transmontano.

Voluntária SVE Constance Faucher No âmbito deste projeto, que está integrado no Serviço Voluntário Europeu (SVE) do Programa Erasmus + Juventude em Ação (JA) – Agência Nacional Portuguesa (juventude.pt), a Palombar acolheu dois jovens franceses, sendo que um deles foi a voluntária Constance Faucher, que veio para Portugal, nomeadamente para a aldeia de Uva, concelho de Vimioso, distrito de Bragança, através de uma colaboração realizada com a Associação Avril ([1]www.associationavril.org), em França. Este projeto de voluntariado da Palombar foi financiado pelo Programa Erasmus + JA.

A voluntária Constance Faucher tem 24 anos e é natural de Aixe-sur-Vienne, França. É licenciada em Cultura e Património Cultural, tendo também realizado um Mestrado em Turismo e Desenvolvimento do Território. As suas áreas de interesse são sobretudo a ruralidade, o património e a natureza.

Ao chegar ao Nordeste Transmontano, mais precisamente à aldeia de Uva, a voluntária revelou que "imediatamente" gostou "*deste lugar, da natureza, do mosaico das paisagens, das antigas casas de pedra, dos pombais, da cultura local muito marcante e da receção calorosa dos seus habitantes*", tendo sentido um forte acolhimento e abertura para a sua integração.

Visita à EPA Carvalhais Mirandela No âmbito de um projeto individual, a voluntária realizou entrevistas a proprietários de pombais tradicionais para fazer uma recolha de memórias sobre este ícone arquitetónico do Nordeste Transmontano. Este trabalho visa promover a valorização dos pombais tradicionais e divulgar a sua história, a sua importância para as comunidades rurais,

bem como a relação crucial entre os proprietários dessas edificações e a Palombar, que promove a recuperação de pombais tradicionais e o seu repovoamento com pombos em prol da conservação de aves ameaçadas, como é o caso da águia-de-Bonelli (Aquila fasciata).

A voluntária também realizou uma visita, no passado dia 30 de outubro, à Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais/Mirandela (EPADRCM) para divulgar junto dos (as) alunos (as) desta instituição de ensino o Serviço Voluntário Europeu (SVE) do Programa Erasmus + JA – Agência Nacional Portuguesa e falar sobre a sua experiência enriquecedora na missão SVE em Portugal.

O SVE oferece aos jovens com idades entre os 17 e os 30 anos a oportunidade de participar em programas de mobilidade e ter a experiência de viver noutro país, através do serviço voluntário prestado para uma organização sem fins lucrativos (seja uma associação, comunidade, etc.). A missão voluntária pode durar de dois a 12 meses. "*O SVE permite descobrir outras culturas e adquirir competências úteis para a integração social e profissional*", destaca a voluntária.

Constance F. com proprietário de pombais tradicionais

"*O SVE pareceu-me ser a ferramenta que mais se adequava aos meus objetivos e à minha vontade de conhecer outros lugares, com gastos reduzidos, uma vez que a participação no SVE é gratuita para os voluntários, que têm assegurados o alojamento, a alimentação e um seguro durante a sua missão*", explica Constance Faucher. No âmbito do "Heritage: a common good, a common responsibility", a voluntária integrou vários projetos, iniciativas e atividades de proteção e conservação do património natural, cultural e construído desenvolvidos pela Palombar e pelos seus parceiros no Nordeste Transmontano.

Constance Faucher participou, nomeadamente, em censos de coelho e perdiz, monitorização de populações de aves, manutenção de campos de alimentação para aves necrófagas, vigilância e prevenção de incêndios florestais e manutenção/reconstrução de pombais tradicionais.

Campos de Trabalho Voluntário Internacionais, Oficina de Construção de Muros de Pedra, atividade de observação de aves Eurobirdwatch´18, Festival L Burro i L Gueiteiro e Sons &Ruralidades foram alguns dos eventos em que a voluntária pôde também participar, tendo ainda integrado um passeio de barco no Rio Douro e realizado visitas guiadas a museus e centros de interpretação da região.

"*A minha experiência na Palombar deu-me a oportunidade de descobrir muitas coisas novas. Em primeiro lugar, pude conhecer parte da região de Trás-os-Montes. O território de ação da Palombar é realmente bastante extenso e permite contactar e conhecer diferentes aldeias e paisagens da região. Os lugares onde vamos trabalhar são às vezes de difícil acesso, mas também é por isso que me sinto privilegiada por lá estar*", revelou Constance Faucher, num testemunho que escreveu sobre a sua experiência nesta missão. "*Através desta experiência, desenvolvi também uma maior consciência sobre a ligação que existe entre o património natural e cultural e as diferentes questões que surgem relativamente à sua preservação e conservação*", destacou ainda.

"*Esta experiência de voluntariado deu-me a oportunidade de descobrir um novo território, a sua cultura, língua e pessoas, mas também, e mais importante, de ser parte ativa na vida local num ambiente rural. Esta é uma aventura muito gratificante do ponto de vista profissional, mas também pessoal, que eu recomendo a todos aqueles que tenham a oportunidade de participar*", conclui a voluntária.

Constance F. A entrevistar um proprietário de pombal A missão da voluntária francesa em Portugal decorreu entre os meses de maio e novembro de 2018.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.associationavril.org/

Torre de Moncorvo já possui Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (2018-11-10 09:59)

T eve início no princípio do mês de outubro, no Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo, o projeto integrado e inovador de combate ao insucesso escolar e seus projetos de Torre de Moncorvo.

Torre de Moncorvo já possui Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar Este plano surgiu de uma candidatura do Município de Torre de Moncorvo ao Norte 2020, com um valor de 392 896,14€, cofinanciado em 85 %.

O programa que se vai desenrolar durante três anos prevê quatro ações como a criação de uma equipa multidisciplinar; aquisição de equipamentos; organização de encontros, seminários workshops, trabalho em rede e ações de divulgação; aquisição de equipamento móvel.

Os alunos, encarregados de educação, pais e famílias passam a dispor do apoio de uma equipa constituída por dois psicólogos, um terapeuta da fala, um técnico de informática, um técnico de inovação e empreendedorismo, um animador sociocultural e um técnico de ciências experimentais.

O projeto conta ainda com uma viatura destinada a levar a escola ao ambiente familiar, novos equipamentos para a criação da sala de aula do futuro e um conjunto de eventos práticos e teóricos que promovam o desenvolvimento das competências e saberes necessários dos vários agentes da comunidade educativa.

Com o presente projeto pretende-se contribuir para a melhoria do sucesso educativo dos alunos, reduzindo as saídas precoces do sistema educativo, combatendo o insucesso escolar, reforçando a equidade no acesso à educação pré-escolar e aos ensinos básico e secundário e melhorando a qualidade e a pertinência das aprendizagens e das competências adquiridas e contribuir para a prossecução das prioridades e medidas de política educativa.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

"Contas de Rezar" no Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros (2018-11-10 10:35)

O Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros inaugurou ontem, pelas 17h30, a exposição "Contas de Rezar- Diálogos Entre Culturas e Artes".

"Contas de Rezar" no Museu de Arte Sacra de Macedo de Cavaleiros. Foto:[1] facebook Museu Abade de Baçal A mostra, que estará patente ao público até 31 de maio de 2019, reúne uma amostra do espólio privado de "Contas de Rezar" da colecionadora Júlia Lourenço e assinala o reforço da intenção de colaboração institucional entre os parceiros que nela se associam: Concatedral de Mirando do Douro e Museu Abade Baçal, onde estarão em exibição outros conjuntos de peças da mesma coleção.

As contas de rezar são transversais a todas as religiões, ao longo das épocas culturais e expressam a arte de rezar, a fé e os diálogos entre culturas e artes. As peças da coleção privada de Júlia Lourenço, que está na origem do projeto expositivo, convergem num ponto de reencontro plural, que poderemos experimentar e revelar o significado profundo do ser humano, dando sentido à vida espiritual.

Esta exposição, que resulta de uma coleção iniciada há mais de 20 anos e que atualmente ultrapassa as duas mil peças, "*conduz-nos numa viagem pelo mundo e pelas várias religiões, dado que reúne 'contas de rezar' de diferentes proveniências, nomeadamente terços ou rosários (católicos), japa malas (hindus), odyuzu (budistas), masbahas (muçulmanos) ou cordões de oração, feitos de diferentes materiais*", frisa Elsa Escobar, vereadora do município de Macedo de Cavaleiros, responsável pelo pelouro da cultura.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.facebook.com/MABacal/photos/pcb.1915077308545281/1915076771878668/?type=3&theater

---

Comportamento revoltante (2018-11-13 06:40)

|Hélio Bernardo Lopes| ***É conhecida a lamentável história vivida pelo Sporting Clube de Portugal desde que se operou o ataque, penalizador e aterrorizador, ao plantel futebolístico que se preparava para iniciar mais um treino na Academia de Alcochete.***

E é igualmente conhecida a fantástica sucessão de inimagináveis acontecimentos que se desenrolaram desde esse dia, que se constituiu numa das páginas mais negras do nosso futebol e do nosso desporto. Infelizmente, o tempo destes dias, de parceria com a singularidade do caso, permitiram que todo o mundo passasse a conhecer aqueles acontecimentos, prejudicando gravemente o Sporting Clube de Portugal, instituição que não merecia passar por um tal inferno.

A passagem de Bruno de Carvalho pela liderança do Sporting Clube de Portugal foi sempre plenamente conhecida pelos sócios da instituição, bem como pelos portugueses mais ligados ao ambiente do futebol. A partir do gravíssimo caso de Alcochete, objetivamente destinado a punir e aterrorizar o plantel futebolístico do clube – pôr aquela malta na ordem, como facilmente se

percebeu –, só com imensa dificuldade se não perceberia que se havia tratado de uma ação punitiva e de aviso através de um mecanismo aterrorizador. Havia, pois, que tratar o caso adequadamente e sem tergiversações, ou o modelo bem poderia vir a espalhar-se.

Surgiram depois, dentro do lamentável estado a que chegou a nossa grande comunicação social, perante a espantosa passividade das autoridades judiciais, sucessivos julgamentos opinativos operados através dos canais televisivos, invariavelmente baseados em hipóteses, sempre previamente garantidas como suportadas no desconhecimento das realidades entretanto apuradas pelas autoridades competentes!!

Infelizmente, este estado de coisas já chegou ao dia de hoje, quando os pais de Bruno de Carvalho e sua irmã o foram visitar ao lugar onde se encontra detido por ordem, creio, do Ministério Público. Seria humanamente natural que estes familiares fossem poupados a mil e uma perguntas dos jornalistas, a grande maioria das quais sem um ínfimo de lógica. Se Bruno de Carvalho estava bem?! Se está detido com ou sem razão?! O que pensa Bruno de Carvalho da nossa Justiça?! O que tem o causídico seu defensor a dizer?! Enfim, cenas ridículas e típicas de um jornalismo que parece precisar de sobreviver à custa de inenarráveis espetáculos. Lamentavelmente, espetáculos altamente lesivos da calma que os familiares de Bruno de Carvalho – ou de quem quer que seja –, já idosos, precisam de ter ao seu alcance nas presentes circunstâncias.

Constituiu para mim um espetáculo revoltante o que hoje mesmo pude ver, por mero acaso, no noticiário das 19.00 horas de que qualquer canal de televisão. Só pode gerar revolta um tal tipo de solicitações sem nexo junto de familiares de quem se encontra a passar um momento singularmente difícil. É revoltante assistir a um tal espetáculo ou ter de vivê-lo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Escolher criteriosamente em saúde (2018-11-13 07:36)

C rónica sobre literacia em saúde, o papel da comunicação em ciência e o programa Choosing Wisely - Portugal. Perante uma necessidade crescente da população para recorrer aos serviços que prestam cuidados de saúde, não se deverá excluir e/ou esquecer a indispensabilidade de refletir sobre estes mesmos serviços/ cuidados/ necessidades/ direitos. Em suma, tudo aquilo que implica pensar as diversas esferas que se relacionam com saúde.

A título exemplificativo é possível pensar o seguinte: a complexidade para analisar o funcionamento do Serviço Nacional de Saúde reclama pela monitorização de diversos parâmetros e, no mesmo lance, pela contínua atualização das tecnologias de informação em saúde. Isto quer dizer, entre outros aspetos, que os mecanismos que regulam esta monitorização requerem uma atenção permanente por parte do Ministério da Saúde. Como tal, é indispensável a implementação de medidas/ programas/ ferramentas que possam contribuir para a melhoria dos serviços, dos cuidados, das necessidades e dos direitos. Dizer isto é também declarar um compromisso com a educação, com a literacia em saúde e com a saúde para todos - um objetivo, aliás, que fora proposto pela esquecida Carta de [1]Ottawa em 1986 . Do ponto de vista da comunicação em ciência, na sua função social e não protocolar de informar, pode assinalar-se um exemplo recente deste compromisso mencionado anteriormente: Choosing Wisely Portugal – Escolhas Criteriosas em Saúde. Trata-se de um programa de Educação para a Saúde que teve início em 2012 nos Estados Unidos da América pelo [2]American Board of Internal Medicine , tendo sido adotado por diversos países e, agora, por Portugal. Ora, como se explica a relação entre o Choosing

Wisely Portugal e a melhoria dos serviços, dos cuidados, das necessidades e dos direitos das pessoas?

A questão não terá, por certo, uma resposta exclusiva. Poder-se-á projetar através da leitura de uma recomendação disponibilizada pelo Choosing Wisely Portugal (subscrita pelo Colégio da Especialidade de Medicina Geral e Familiar da Ordem dos Médicos e pelo Colégio da Especialidade de Saúde Pública da Ordem dos Médicos) sobre 'Check-ups' anuais a adultos assintomáticos, sem fatores de risco e sem [3]problemas de saúde diagnosticados duas melhorias provenientes do Choosing Wisely: o aumento do nível de literacia em saúde individual e, ao mesmo tempo, enquanto material pedagógico – a melhoria de práticas instituídas nos cuidados de saúde primários.

Evidentemente que do ponto de vista de análise das ciências sociais e humanas, é possível apresentar outras questões sobre este programa como se poderemos, ou não, comentar a priorização dos temas, os parâmetros de análise, ou a metodologia selecionada e não será difícil de assumir que conseguiremos sempre levar adiante uma análise crítica – dependendo da "lente" e da finalidade com que olhamos para estes/as, ou até de aspetos tão complexos e básicos como a falta de consenso científico quanto ao modo de definir saúde. Contudo, é inegável que da decisão em saúde - e do risco que assume um/a profissional de saúde ao deliberar - faz parte a melhor evidência científica atual. Este aspeto é crucial para a melhoria da comunicação entre os profissionais de saúde e os doentes, para a monitorização dos serviços, dos cuidados e das necessidades.

Lia Raquel Neves

Conteúdo fornecido por Ciência na imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.who.int/healthpromotion/conferences/previous/ottawa/en/
2. http://www.choosingwisely.org/
3. https://ordemdosmedicos.pt/check-ups-anuais-a-adultos-assintomaticos-sem-fatores-de-risco-e-sem-problemas-de-saude-diagnosticados

---

Curso técnico superior profissional de viticultura e enologia já funciona em Torre de Moncorvo

(2018-11-13 09:10)

N o passado dia 29 de outubro, realizou-se a abertura oficial do ano escolar do curso técnico superior profissional de viticultura e enologia, do Instituto Politécnico de Bragança, que está a decorrer na Junta de Freguesia de Torre de Moncorvo.

Curso técnico superior profissional de viticultura e enologia já funciona em Torre de Moncorvo A cerimónia contou com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo e responsável pelo pelouro da educação, Victor Moreira, do presidente do Instituto Politécnico de Bragança, Orlando Rodrigues e do diretor da Escola Superior Agrária de Bragança, Miguel José Rodrigues Vilas Boas.

Os representantes das duas instituições desejaram um ano letivo produtivo a todos os alunos presentes, salientando a importância da educação, de adquirir novos conhecimentos e da realização do curso em Torre de Moncorvo, quer pela descentralização do ensino quer pela importância que este tem para a afixação de jovens.

Torre de Moncorvo recebeu este curso prático de viticultura e enologia visto que uma das culturas predominantes do concelho é a vinha e devido à sua localização no Douro Superior, sendo que numa grande extensão é abrangido pela Região Demarcada do "Vinho do Porto"

e, numa pequena extensão, pela área classificada como Património da Humanidade, pela UNESCO.

Pretende-se assim dotar os novos formandos de ferramentas e técnicas orientadas para a fileira vitivinícola, capaz de autonomamente ou sob supervisão, desenvolver trabalhos de campo para instalação da vinha, acompanhamento do seu desenvolvimento, maturação e colheita, gerir as instalações e equipamentos na adega, executar e acompanhar as operações de vinificação e colaborar no controlo analítico dos produtos.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Rede Douro Vivo lança discussão, esta quinta-feira, em Bragança (2018-11-13 09:18)

A Bacia do Douro e, mais concretamente, os rios do Parque Natural de Montesinho e a gestão da água nesta área serão tema de discussão na primeira Sessão Aberta de Bragança, dinamizada pela Rede Inducar no âmbito da Rede Douro Vivo. "Parque Natural de Montesinho: Como gerimos a água numa área protegida?" é o tema central de um encontro a realizar esta quinta-feira, 15 de novembro, na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança, e que pretende envolver atores-chave da região em torno desta temática.

Rede Douro Vivo lança discussão, esta quinta-feira, em Bragança A sessão terá como propósito discutir e debater sobre as temáticas que envolvem o Parque Natural de Montesinho e a bacia do Douro e territórios abrangidos no âmbito da Rede Douro Vivo, visando uma reflexão aprofundada sobre as principais problemáticas, em diferentes perspetivas. O objetivo é promover um debate de visão estratégica para uma ação comprometida de diversas partes na cogestão dos recursos hídricos.

"Esta sessão aberta pode ser um instrumento útil para o início de uma mudança. Mais do que debater as questões, precisamos começar a investir as nossas energias em ações concretas sobre o futuro da nossa água, desenhadas em conjunto. Participar na primeira sessão sobre este tema em Bragança pode finalmente ser a forma de mostrar a preocupação das pessoas e garantir a oportunidade de exercer a nossa cidadania", explica Mariana Marques, da Rede Inducar.

Para Ricardo Próspero, do projeto Rios Livres GEOTA, a "Rede Douro Vivo constitui um projeto inovador de caracterização ambiental e promoção dos valores naturais na bacia do Douro. Foi desenvolvida enquanto plataforma de contacto entre várias entidades académicas e organizações não governamentais e procura conhecer com profundidade os impactes dos usos humanos no rio Douro e afluentes, criando uma ponte de comunicação entre a investigação científica e as comunidades locais, numa lógica de aprendizagem mútua e valorização dos processos de cidadania e de participação pública". A Rede Douro Vivo é um projeto liderado pelo GEOTA em parceria com a ANP|WWF Portugal, o CEDOUA-UC (Centro de Estudos de Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente – Universidade de Coimbra), o CIBIO-UP (Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos – Universidade do Porto), o CITAB-UTAD (Centro de Investigação e Tecnologias Agroambientais e Biológicas – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), a FCT-UNL (Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Nova de Lisboa), a Rede INDUCAR, IUCN-Med (International Union for Conservation of Nature – Centre for Mediterranean Cooperation), a LPN (Liga para a Proteção da Natureza). e a WI-EA(Wetlands International – European Association).

Mais informação:
A Rede Douro Vivo, é um projeto que tem como principal interesse proteger o Rio Douro e os seus afluentes. Para os próximos anos, a rede pretende identificar os impactes causados pelas barreiras, encontrar alternativas e promover um estatuto de conservação de rios livres. O

projeto envolve uma rede alargada de organizações que, ao longo de 36 meses irão intervir na região hidrográfica do Douro, a maior da Península Ibérica e de Portugal, no sentido de combater aquelas que são as grandes ameaças aos ecossistemas e meios de subsistência do território, procurando parar o Programa Nacional de Barragens, inverter a falta de conhecimento sobre o seu impacto e o estado dos ecossistemas ribeirinhos, e combater o envolvimento reduzido das partes interessadas na proteção da região hidrográfica.

A Rede Inducar é parceira do GEOTA no âmbito do projeto Rede Douro Vivo. O trabalho da cooperativa está envolvido no conceito da "Democracia da Água", que tem por base que a água é um bem comum e ninguém tem o direito de prejudicar os recursos hídricos. Com 15 anos de experiência na promoção da cidadania democrática, da participação pública, desenvolvimento local de base comunitária, ou modelos de governação em rede, a Rede Inducar assume, no projeto Rede Douro Vivo, a responsabilidade da criação de condições favoráveis ao envolvimento das diversas partes interessadas na reflexão, debate e ação colaborativa no que diz respeito ao Estuário do Douro enquanto território selecionado para a implementação de um projeto piloto para os próximos 3 anos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Junta de Freguesia do Pinhão exige manutenção do número de comboios **(2018-11-13 09:27)**

O número de comboios no vale do Douro, e em particular na vila do Pinhão, vai ser reduzido para menos de metade, a partir do final do mês, situação que a Junta de Freguesia do Pinhão considera incompreensível, num momento em que se fala da aposta no interior e que foi anunciada a intenção de prolongar o investimento na linha, pelo menos, até àquela vila.

Junta de Freguesia do Pinhão exige manutenção do número de comboios A partir de 26 de novembro irão iniciar as obras que permitirão a eletrificação dos túneis da Linha do Douro entre Marco de Canaveses e Caíde e com isso, o troço entre Marco de Canaveses e Pocinho ficará isolado do resto do país. Com esta alteração também o número de comboios se vai reduzir para menos de metade. No troço entre Marco e Régua passarão a circular 12 comboios em vez dos atuais 26 e entre Régua e Pocinho, 4 comboios em vez dos atuais 10.

A Infraestruturas de Portugal apresentou a solução de encerramento temporário para realização das obras a diversos municípios da região mas não convocou a Junta de Freguesia do Pinhão a estar presente. Sandra Moutinho, presidente da autarquia, não pode deixar de mostrar a sua apreensão: "isto leva-nos a pensar que o interesse do troço entre Régua e Pocinho é reduzido.

No decorrer do debate que se realizou na Régua, em setembro último, Ascenso Simões, deputado eleito no círculo de Vila Real, anunciou que a eletrificação da linha do Douro se fará até ao Pinhão e mais recentemente a estrutura distrital do PS aprovou um pacote de medidas para o próximo programa de candidatura do partido que inclui a eletrificação da linha até ao Pocinho e reabertura do troço até Barca d'Alva. Sandra Moutinho, contudo, estranha esta linha de ação da CP: "*a verdade é que parece que vamos assistir a uma redução do número de comboios*" e não compreende como pode um troço ficar isolado do resto da rede: "*em caso de emergência, vai ficar um comboio de socorro deste lado da linha?*".

Para a Junta de Freguesia do Pinhão esta solução não é aceitável: "*estamos a falar de obras que se arrastam há vários anos*" e questiona "*porque é que a população tem que ser prejudicada com um transbordo*

rodoviário, e pior, com a redução do número de comboios para menos de metade?"

A Junta de Freguesia do Pinhão exige que a CP – Comboios de Portugal mantenha os horários atuais e apresente os horários com que pretende explorar a Linha do Douro até ao Pocinho assim que este período de obras se conclua deixando garantias inequívocas que não só vai manter a oferta atual como reforçar o número de automotoras disponíveis nos períodos de verão depois dos vários problemas que tem surgido pela falta de lugares, nos últimos 3 anos. Apela ainda ao Ministério do Planeamento e das Infraestruturas, que tutela a IP e a CP, que garanta a celeridade das obras e assuma inequivocamente a importância estratégica desta linha e da sua reabertura até Espanha.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Município de Torre de Moncorvo expõe vinhos do concelho no Encontro com Vinhos e com Sabores **(2018-11-19 06:27)**

O s vinhos do concelho de Torre de Moncorvo estiveram em destaque no Encontro com Vinhos e com Sabores que se realizou de 3 a 6 de novembro, no Centro de Congressos de Lisboa.

Município de Torre de Moncorvo expõe vinhos do concelho no Encontro com Vinhos e com Sabores Presentes estiveram os seguintes produtores: Adega Cooperativa de Torre de Moncorvo, Quinta Vila Maior & Casa da Palmeira, Quinta das Aveleiras, Quinta do Couquinho, Quinta da Silveira, Quinta da Terrincha e Quinta Vale da Pia que tiveram a oportunidade de contactar com os consumidores, mas também com profissionais da área. No decorrer dos quatro dias a câmara municipal de Torre de Moncorvo promoveu ainda todo o território e o Vinho Sabor & Douro, uma mostra de vinhos do concelho que terá lugar nos dias 7 e 8 de setembro de 2019 na Foz do Sabor, em Torre de Moncorvo.

Presente no encontro com Vinhos e com Sabores esteve o vice-presidente da câmara municipal de Torre de Moncorvo, Victor Moreira.

O Município de Torre de Moncorvo entende que deve dar a oportunidade aos produtores de vinho do concelho, através da participação em eventos da área, de poderem expor e dar a conhecer as suas marcas ao mesmo tempo que divulgam o que de melhor se faz no concelho.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Doentio **(2018-11-19 07:40)**

|Hélio Bernardo Lopes| ***D urante anos, nunca acompanhei a CMTV, apesar de a ter à disposição no meu***

pacote de canais contratados. E a principal razão ficou a dever-se ao formato da programação. De resto, só se uma edição do Correio da Manhã estiver ao meu alcance, num qualquer dos lugares que frequento, me determino a folheá-la. É o tipo de jornalismo que não me atrai.

Com a ação terrorista que teve lugar na Academia de Alcochete, do Sporting Clube de Portugal, determinei-me a acompanhar a CMTV. Quase não se falava de outro tema, surgindo personalidades sem fim, umas mais úteis, outras menos. E, como se conhece de tais situações, com uma quase infinda sucessão de palpites. Com ligeiras variações, uma situação que ainda se mantém.

O tratamento deste caso, tal como o do homicídio do triatleta, mostram três caraterísticas do canal. Por um lado, uma doentia sucessão dos temas em causa, apresentados e repetidos quase sem fim, numa exaustiva e inútil repetição. Por outro lado, uma verdadeira balbúrdia sonora, com frequentes vezes toda a gente a falar, estragando, até, o que de bom se pudesse escutar nessas conversas. Uma verdadeira balbúrdia cacofónica! E depois, os verdadeiros julgamentos que ali se produzem ao redor dos temas tratados.

Estas caraterísticas também estão presentes nos restantes canais televisivos, mas em muitíssimo menor grau. É uma situação deveras doentia, que só contribui para debilitar a imagem pública do mecanismo democrático. Infelizmente, a generalidade dos nossos canais televisivos não consegue abordar temas verdadeiramente importantes para o presente que varre o mundo nem para o terrível futuro que parece estar cada dia mais próximo. Infelizmente, os nossos canais televisivos, com ênfase deveras particular para o caso da CMTV, estão a criar um clima extremamente doentio no seio da sociedade portuguesa.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Uma super-Terra orbita a Estrela de Barnard

(2018-11-19 07:45)

A estrela individual mais próxima do Sol alberga um exoplaneta com pelo menos 3,2 massas terrestres — um exoplaneta do tipo super-Terra.

Esta imagem mostra uma impressão artística do planeta visto a partir do espaço - Créditos - ESO - M Kornmesser
As estrelas mais próximas do Sol constituem o sistema estelar triplo de Alfa Centauri. Em 2016, os astrónomos usaram os telescópios do ESO e outras infraestruturas para descobrir evidências claras de um planeta a orbitar a estrela mais próxima da Terra deste sistema, Proxima Centauri. Agora, foi detectado um planeta em órbita da Estrela de Barnard, a uns meros 6 anos-luz de distância da Terra. Esta descoberta — anunciada num artigo publicado na revista Nature — é o resultado das campanhas Pontos Vermelhos e CARMENES, cuja busca de planetas rochosos próximos revelou já um novo mundo em órbita da nossa vizinha mais próxima, a Proxima Centauri.

O planeta, designado Estrela de Barnard b, ocupa o lugar de segundo exoplaneta conhecido mais próximo da Terra. O planeta encontra-se a apenas pouco mais de 4 anos-luz de distância da Terra e foi descoberto por uma equipa liderada por Guillem Anglada-Escudé. Os dados colectados indicam que o planeta pode ser uma super-Terra, com uma massa de, pelo menos, 3,2 vezes a massa da Terra, e que orbita a sua estrela hospedeira com um período de cerca de 233 dias. A Estrela de Barnard é uma anã vermelha, ou seja, uma estrela fria de pequena massa que ilumina pouco o mundo agora descoberto. A luz da estrela dá ao seu planeta apenas 2 % da energia que a Terra recebe do Sol.

Apesar de se encontrar relativamente perto da sua estrela progenitora — a uma distância de apenas 0,4 vezes a distância entre a Terra e o Sol — o exoplaneta situa-se próximo da linha de neve, a região onde compostos voláteis, tais como a água, podem condensar-se em gelo sólido. Este mundo gelado e sombrio pode ter uma temperatura de -170º C, o que o tornaria hostil para a vida tal como a conhecemos.

Retirando o seu nome do astrónomo E. E. Barnard, a Estrela de Barnard é a estrela individual situada mais próximo do Sol. Apesar da estrela propriamente dita ser antiga — terá provavelmente o dobro da idade do Sol — e relativamente inativa, é na realidade a estrela com o movimento aparente mais rápido de todo o céu noturno. As super-Terras são o tipo mais comum de planeta que se forma em torno de estrelas de pequena massa como a Estrela de Barnard, o que dá credibilidade ao recentemente descoberto candidato a planeta. Adicionalmente, as atuais teorias de formação planetária prevêem que a linha de neve é o local ideal para a formação de tais planetas.

Buscas anteriores de um planeta em torno da Estrela de Barnard tiveram resultados decepcionantes — esta descoberta foi agora possível apenas porque se combinaram medições de diversos instrumentos de alta precisão montados em telescópios de todo o mundo.

As infraestruturas usadas neste trabalho foram: o HARPS montado no telescópio de 3,6 metros do ESO; o UVES montado no VLT do ESO; o HARPS-N montado no Telescopio Nazionale Galileo; o HIRES instalado no telescópio Keck de 10 metros; o PFS instalado no Carnegie's Magellan 6.5-m telescope; o APF montado no telescópio de 2,4 m do Lick Observatory; e o CARMENES colocado no Observatório de Calar Alto. Adicionalmente, foram feitas observações com o telescópio de 90 cm instalado no Observatório da Sierra Nevada, o telescópio robótico de 40 cm colocado no observatório SPACEOBS, e o Telescópio Joan Oró do Observatório Astronómico de Montsec (OAdM) de 80 cm.

"Após uma análise cuidada, estamos 99 % confiantes de que o planeta é real," afirma o cientista líder da equipa, Ignasi Ribas (Instituto de Estudos Espaciais da Catalunha e Instituto de Ciências Espaciais, CSIC, Espanha). "No entanto, continuaremos a observar esta estrela rápida para excluir possíveis, mas improváveis, variações naturais do brilho estelar que poderiam ser confundidas com um planeta."

Entre os instrumentos usados estão os famosos caçadores de planetas do ESO, os espectrógrafos HARPS e UVES. "O HARPS desempenhou um papel vital neste projeto. Combinámos dados de arquivo de outras equipas com medições novas da Estrela de Barnard obtidas por diferentes infraestruturas," comentou Guillem Anglada-Escudé (Queen Mary University of London), cientista que co-líderou a equipa. "A combinação dos instrumentos foi crucial para verificarmos o nosso resultado."

Os astrónomos usaram o efeito Doppler para encontrar o candidato a exoplaneta. À medida que o planeta orbita a estrela, a sua atração gravitacional faz com que a estrela oscile ligeiramente. Quando a estrela se afasta da Terra, o seu espectro desvia-se para o vermelho, ou seja, desloca-se para os maiores comprimentos de onda. Do mesmo modo, quando a estrela se aproxima da Terra, a sua luz é desviada para os comprimentos de onda menores, mais azuis.

Os astrónomos usam assim este efeito para medir, com uma precisão extraordinária, as variações na velocidade da estrela devido à existência de um planeta em sua órbita. O HARPS consegue detectar variações na velocidade de uma estrela tão pequenas quanto 3,5 km/hora — o que equivale à velocidade de passo de uma pessoa. Este método de procura de exoplanetas é conhecido por método das velocidades radiais e, até agora, nunca tinha sido usado para detectar um exoplaneta do tipo super-Terra numa órbita tão extensa em torno da sua estrela.

"Usámos observações de sete instrumentos diferentes, correspondentes a 20 anos de medições, o que faz desta a maior e mais extensa base de dados alguma vez utilizada no estudo de velocidades radiais muito precisas," explica Ribas. "A combinação de todos os dados levou a 771 medições no total — uma quantidade de informação enorme!"

"Trabalhámos muito para chegar a este resultado," conclui Anglada-Escudé. "Esta descoberta é o resultado de uma extensa colaboração levada a cabo no âmbito do projeto Pontos Vermelhos, que incluiu contribuições de equipas de todo o mundo. Estamos já a proceder a observações de seguimento em vários observatórios."

Observatório Europeu do Sul (ESO)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Município de Torre de Moncorvo adere à Rede Solidária do Medicamento (2018-11-19 09:08)

A câmara municipal de Torre de Moncorvo e a associação Dignitude assinaram no dia 12 de novembro um protocolo para materialização do Programa abem: Rede Solidária do Medicamento. O protocolo tem a duração de um ano e entra em vigor em janeiro de 2019.

Município de Torre de Moncorvo adere à Rede Solidária do Medicamento Na cerimónia de assinatura contou com a presença do Presidente da câmara municipal de Torre de Moncorvo, Nuno Gonçalves, vereadora do pelouro da ação social do município, Piedade Meneses, presidente da delegação norte da Associação Nacional de Farmácias e director da associação Dignitude, Francisco Faria, e a gestora de parcerias da associação Dignitude, Mariana Rolinho.

Segundo o diretor da associação Dignitude, Francisco Faria, "*é um programa de apoio às pessoas mais carenciadas que não conseguem, por motivos económicos, obter os medicamentos de que necessitam.Funciona em protocolo, neste caso com o Município de Torre de Moncorvo, que identificará as pessoas e em conjunto atribuiremos um cartão que as pessoas podem utilizar nas farmácias aderentes, para comparticipação total dos medicamentos prescritos e que sejam comparticipados*."

Nuno Gonçalves, presidente da câmara municipal de Torre de Moncorvo salientou que "e*ste programa é importante porque vem colmatar uma lacuna no território que é aposta no social e nas camadas mais desfavorecidas*".

O programa abem: Rede Solidária do Medicamento tem como destinatários os indivíduos beneficiários de prestações sociais de solidariedade mas igualmente todos os que se deparem com uma situação inesperada de carência económica decorrente de desemprego involuntário ou de doença incapacitante.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Bluish: a reveleção do dream pop nacional em concerto no Praça 16 (2018-11-19 09:14)

N o dia 22 de Novembro, quinta-feira, o Praça 16 recebe o concerto dos Bluish, a nova cara do dream pop nacional, considerada já uma das grandes revelações do ano no panorama da música alternativa em Portugal.

IFRAME: [1]https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=2474996877/size=small/bgcol=ffffff/linkcol=de270f/track=533953824/transparent=true/
[2]On Our Own by Bluish

Formados por Vera Vaz e João Farmhouse (ex-baixista dos Mighty Sands), a banda lisboeta apresenta uma sonoridade assente num instrumental minimalista, juntando vozes e sintetizadores a uma guitarra que compassa entre a suavidade e rebeldia, criando uma atmosfera etérea de melodias que nos abraçam com nostalgia e cumplicidade.

Regressados há pouco de uma tour europeia que os levou por Espanha, França, Alemanha, República Checa, Bélgica, Reino Unido e uma passagem pelo mítico VERA Groningen na Holanda, onde foram espalhando a magia da sua sonoridade, os Bluish foram também convidados para os Novos Talentos Música Fnac 2018.

Lançado no dia 1 de Novembro, “On Our Own” é o primeiro trabalho discográfico da banda e contou já com apresentações ao vivo no Musicbox (Lisboa), Café au Lait (Porto) e Salão Brazil (Coimbra).

No dia 21 de Novembro é a vez de Bragança viajar no universo dreamy dos Bluish! O concerto tem início marcado para as 22h30 e as entradas custam 4,5€.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://bandcamp.com/EmbeddedPlayer/album=2474996877/size=small/bgcol=ffffff/linkcol=de270f/track=533953824/transparent=true/
2. http://bandbluish.bandcamp.com/album/on-our-own

Macedo de Cavaleiros vai plantar bolas de sementes para preservar floresta autóctone

(2018-11-19 09:23)

C om o intuito de promover a consciencialização para a conservação e preservação da floresta autóctone, o Município de Macedo de Cavaleiros, em parceria com a Associação Geopark Terras de Cavaleiros, promove várias ações de defesa da floresta na semana de 19 a 23 de novembro, mas com especial enfoque no dia 23, data em que se assinala o Dia da Floresta Autóctone.

Macedo de Cavaleiros vai plantar bolas de sementes para preservar floresta autóctone As iniciativas destinam-se a professores, alunos e auxiliares da comunidade escolar de Macedo de Cavaleiros e "pretendem sensibilizar para o património florestal do território, incentivando à prática de atitudes sustentáveis", salienta Elsa Escobar, vereadora do município com o pelouro da Educação.

Para esta semana, a vereadora explica que a autarquia e o geoparque têm previstas várias ações, entre as quais se destaca a realização do workshop “*Semear hoje para plantar amanhã*”. Destinada a todas as escolas do concelho e abrangendo os alunos do pré-escolar e do 1º e 2º ano de escolaridade, a ação consiste na apresentação das espécies autóctones existentes no território e na elaboração de bolas de sementes, constituídas por bolotas, terra e argila que serão mais tarde lançadas à terra queimada pelo fogo.

"*Este método é considerado o mais eficaz na reflorestação de áreas ardidas e na germinação da semente*", explica Pedro Mascarenhas, vice-presidente da autarquia e com o pelouro da Proteção Civil e Defesa da Floresta. Segundo este responsável autárquico, "*este composto de sementes germina com maior facilidade e, por isso, os alunos vão plantar estas bolas de sementes na floresta no dia 23 de novembro para ajudar na reflorestação do nosso concelho*".

Elsa Escobar adianta que "*no âmbito das ações de promoção da defesa da floresta, está ainda prevista a realização da iniciativa 'Cuidar da tua floresta', que se destina a alunos do 3.º ao 12.º ano de escolaridade. Os alunos e as alunas vão plantar cerca de meia centena árvores de espécies autóctones no jardim envolvente aos edifícios da Escola Secundária de Macedo de Cavaleiros*", diz.

As ações decorrerão de segunda a sexta-feira, das 8:30h às 17:00h, com o intuito de sensibilizar todos os alunos. "*Este ano, a ação irá ainda abordar a necessidade de tratar e cuidar a árvore para que esta consiga vingar*", sublinha Pedro Mascarenhas. O vice-presidente acrescenta que o Município de Macedo de Cavaleiros se comprometeu a colocar um sistema de rega na área plantada com árvores autóctones. Cada turma irá plantar uma árvore identificada com matérias recicladas e será responsável pelo seu acompanhamento.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Conselho Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes reuniu na passada quarta-feira

(2018-11-19 09:37)

F alta de ofertas de empresas para os concursos lançados pela autarquia e aprovação do Orçamento da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes entre os principais assuntos em análise.

Conselho Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes reuniu na passada quarta-feira Os constrangimentos sentidos pelos municípios para adjudicar obras, devido à falta de empresas interessadas, esteve em análise na última reunião do Conselho Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes. Na reunião que teve lugar a 14 de novembro, em Vimioso, os autarcas manifestaram a sua preocupação pelo facto de começarem a multiplicar-se o número de concursos públicos que ficam desertos.

Numa altura em que estão em fase de execução investimentos financiados estas dificuldades estão a colocar em causa a concretização dos mesmos, provocando atrasos no início e consequentemente na conclusão dos projetos. O que é facto é que esta situação obriga as autarquias a repetir os concursos, ajustando valores de adjudicação, para preços superiores, sem garantias de que exista capacidade ou interesse das empresas para concorrer.

Numa região em que o tecido empresarial é débil, com falta de construtores e as empresas existentes a passar por dificuldades põem-se em causa financiamentos aprovados, conduzindo à necessidade alargar prazos ou até reformular candidaturas, comprometendo a taxa de execução dos fundos comunitários. O Conselho Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes considera necessário que sejam encontradas soluções de modo a garantir que o setor da construção volta a ter capacidade responder aos concursos lançados.

Por outro lado, encontrando-se em fase de negociação a reprogramação do Portugal 2020, a CIM-TTM considera que o território não pode ser prejudicado nesta reprogramação pelo facto de não responder totalmente à execução prevista devido a dificuldades que são alheias aos municípios. Nesta reunião do Conselho Intermunicipal foi também aprovada a proposta de Orçamento da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-

Montes para 2019, no valor de 5 milhões e 895 mil euros.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2019 será, agora, submetido à aprovação da Assembleia Intermunicipal que se realizará no mês de dezembro.

Sónia Lavrador

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Diocese lança campanha «Natal na Prisão»

(2018-11-19 18:43)

O Serviço Diocesano da Pastoral Penitenciária em colaboração com a Cáritas Diocesana de Bragança-Miranda lança, este fim-de-semana, a campanha «Natal na Prisão».

Diocese lança campanha «Natal na Prisão»

A ação consiste na recolha de meias e produtos de higiene oral, como escovas e pastas de dentes, para os cerca de 500 reclusos dos Estabelecimentos Prisionais de Bragança e de Izeda.

«*Como já vem sendo habitual, esta iniciativa procura levar a boa nova do nascimento de Cristo aos Estabelecimentos Prisionais. Além dos donativos que serão entregues às pessoas privadas de liberdade como presentes de Natal, procura-se sobretudo sensibilizar a sociedade para esta realidade "oculta" à maioria da população*», salienta Rui Magalhães.

«*É necessário despertar a responsabilidade comunitária*», salienta o responsável da Pastoral Penitenciária, pois «*a caridade deve estar presente nas iniciativas de qualquer expressão comunitária cristã*», frisa.

Anualmente, as comunidades (Unidades Pastorais, estabelecimentos de ensino, IPSS) são convidadas a aderir à campanha. Este ano, o desafio da Pastoral Penitenciária é lançado a Bragança (paróquias da Unidade Pastoral Senhora das Graças, Santuário de Nossa Senhora das Graças, Colégio do Sagrado Coração de Jesus, Colégio de S. João de Brito/Escola de Santa Clara e Escola Secundária Emídio Garcia) e Mirandela (Colégio Nossa Senhora do Amparo).

Além dos donativos (meias e produtos de higiene oral), os alunos da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica da Escola Secundária Emídio Garcia estão a preparar postais de Natal personalizados para os reclusos. Serão entregues juntamente com os presentes de Natal.

A campanha termina a 9 de dezembro. Os interessados em colaborar poderão fazer a doação nos templos religiosos e estabelecimentos de ensino anteriormente referidos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Dois amigos inesquecíveis (2018-11-20 06:04)

|Hélio Bernardo Lopes| ***F oi com uma dor profunda que tomei conhecimento da morte de dois amigos de há muito. Refiro-me aos casos de João Corte-Real, já com uma semana e pouco, e de José Alberto Loureiro dos Santos, pelo final da semana que passou. E escrevo dois amigos por via de razões distintas, mas que acabam por ter muitíssimo em comum.***

Tinha um amigo em João Corte-Real por ter sido meu assistente na disciplina de Termodinâmica, então regida por um outro amigo, por acaso oriundo do Concelho de Almeida, que era o académico José Pinto Peixoto. Mas tinha também José Alberto Loureiro dos Santos como um amigo, por há muito ter tomado conhecimento da sua intervenção pública, no seguimento da Revolução de 25 de Abril e do pleno estabelecimento da III República, cujo funcionamento ajudou a colocar em regime estacionário, mesmo que com um outro ressalto.

João Corte-Real tinha duas caraterísticas muito marcantes. Por um lado, era uma personalidade muito estudiosa, sabedora e inteligente. Por outro lado, era, nesse tempo, um jovem bom, sempre feliz, correspondendo desse modo às solicitações dos estudantes, então muito marcadas pelo combate ao regime da Constituição de 1933.

Quem conviveu com o Professor Doutor João Corte-Real nunca deverá ter deixado de o recordar, porque a sua simpatia e a sua humildade intelectual, muito bem temperadas por uma formação católica profunda mas culta, criavam uma grande empatia com os que frequentavam as suas aulas práticas. Era, até, interessante perceber que as mesmas serviam de um excelente complemento ao que se escutava nas magistrais lições de José Pinto Peixoto, bem como em face do que se continha na sebenta adotada. Muito do que se estudou só ficou cabalmente dominado na sequência do levantamento das dúvidas suscitadas nos estudantes que estavam presentes nas aulas teóricas. Era, pois, um amigo direto dos que, nessa situação, com ele puderam conviver. No meu caso, um bom bocado mais do que isso, porque, embora por momentos esparsos, voltámos a encontrar-nos ao longo de muitos anos.

Em contrapartida, só falei por uma vez com o General José Alberto Loureiro dos Santos, em pleno Centro Comercial Colombo, tendo amavelmente entrado comigo na Livraria Bertrand, a fim de confirmar a obra que me propunha comprar, sobre Estratégia, do Major-General Raul François Martins. Como se percebe, tratou-se de uma conversa naturalmente curta – não mais de dez minutos –, uma vez que não nos conhecíamos de lado algum, sendo ele quem era e eu um ilustre desconhecido que ali o abordara sem mais.

Interessante foi o facto de, logo ali, ter operado um conjunto de considerações sobre a obra que ia comprar, ao mesmo tempo que me aconselhou outras, já publicadas em Portugal, bem como outros autores muito consagrados. Era, como sempre considerei, um amigo, dado tratar-se de uma personalidade pública, que com frequência recebíamos em nossa casa, sempre mostrando uma sabedoria de grande impacto, extremamente simpático e de grande elegância pessoal. Duvido de que um qualquer português interessado na vida pública deixasse de o ouvir sempre que lhe entrava em casa através dos nossos canais de televisão.

Não me determinei a falar aqui do currículo de cada um destes meus dois amigos, cada um por sua razão, porque os leitores facilmente conseguirão saber de cada um o que muito bem entenderem. Mas tinha o dever de mostrar a minha dor perante a sua saída da nossa companhia, embora a sua obra perdure por aí, a níveis diversos, mais diretos ou mais indiretos, sendo certo que ambos deixaram atrás de si uma escola com resultados, humanos e científicos. E não esquecerei estes dois amigos de há muito.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro

Desafio de cortar a respiração quer pôr os portugueses a respirar por uma palhinha (2018-11-20 07:51)

N o próximo dia 21 de novembro assinala-se o Dia Mundial da DPOC e a Respira, Fundação Portuguesa do Pulmão e o Grupo de Estudos de Doenças Respiratórias da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar lançam um desafio a todos os portugueses: tapar o nariz e respirar através de uma palhinha, inspirar e expirar e fazê-lo, repetidas vezes, para dentro do pequeno tubinho. Porque este é também o desafio diário de quem vive com DPOC, um desafio de cortar a respiração.

Desafio de cortar a respiração quer pôr os portugueses a respirar por uma palhinha "*A falta de ar é uma situação assustadora*", confirma Isabel Saraiva, vice-presidente da Respira, Associação Portuguesa de Pessoas com DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica) e outras Doenças Respiratórias Crónicas. Mas falar é fácil.

O difícil é senti-lo, como acontece com estes doentes e, acima de tudo, viver assim. É por isso que, a propósito do Dia Mundial da DPOC, que este ano se assinala a 21 de novembro, a Respira, a Fundação Portuguesa do Pulmão, e a APMGF (Associação Portuguesa de Medicina Geral de Familiar) representada pelo seu Grupo de Estudos GRESP (Grupo de Estudos de Doenças Respiratórias da APMGF), com o apoio da Boehringer Ingelheim, desafiam os portugueses a tapar o nariz e respirar através de uma palhinha, inspirar e expirar e fazê-lo, repetidas vezes, para dentro do pequeno tubinho. Porque este é também o desafio diário de quem vive com DPOC, um desafio de cortar a respiração.

Os pulmões vão fazer um esforço extra, as mãos vão suar e as pessoas vão poder parar quando quiserem, ao contrário dos 800 mil doentes em Portugal, a quem a doença corta a respiração a cada minuto. Para ajudar na divulgação, pede-se a quem aceitar este desafio que registe, com uma fotografia, esse momento de bravura e o partilhe nas redes sociais, com #cortararespiração. Para que, juntos, possamos dar um novo ar ao ar que os doentes sentem cortado.

"*Esta é uma forma de chamarmos a atenção das pessoas para a sua saúde respiratória*", *explica Isabel Saraiva*. *Isto porque*, *acrescenta*, *"a DPOC continua a ser subdiagnosticada*, *já que os sintomas não são valorizados*". De facto, acrescenta Rui Costa, especialista do GRESP, "*as pessoas reconhecem a bronquite crónica*, *mas a DPOC ainda não*".

Tosse, cansaço frequente, dificuldades respiratórias são sintomas que, ainda que sentidos por muitos, tendem a ser desvalorizados, sobretudo pelos fumadores, os que mais sofrem com a doença. "*Noventa por cento dos casos de DPOC estão relacionados com o tabaco*", esclarece José Alves, da Fundação Portuguesa do Pulmão, que junta outro número: "*Um quinto dos fumadores vão desenvolver DPOC*". É por isso que realça a importância do diagnóstico cada vez mais precoce. "Não podemos esperar pelos 40 anos para fazer as espirometrias, o exame que confirma a DPOC. Temos de o fazer mais cedo, mesmo junto dos fumadores jovens, porque a doença leva a uma perda da função respiratória que não é recuperável. Por isso, quando mais cedo for detetada, menor será essa perda".

Rui Costa concorda que a espirometria é "*um exame essencial*, *fundamental e obrigatório*". No entanto, nem sempre de fácil acesso. "*A nível nacional*, *há uma iniquidade no acesso a este exame*, *que a rede nacional de espirometrias tem procurado colmatar*."

Para os doentes, são vários os desafios. Isabel Saraiva identifica os principais e começa por "d*eixar de fumar. Isto é muito difícil e não basta dizer que se vai deixar*, *mas é preciso procurar ajuda juntos das consultas de cessação tabágica*". Depois, manter alguma atividade,

o que também nem sempre é tarefa fácil. "*Os doentes devem andar, fazer exercício, mas como se cansam muito, costumam defender-se ficando parados*."

"*Os doentes com DPOC são dos mais sedentários*", confirma Rui Costa. "*Como têm dificuldade em respirar, vão evitando fazer exercício ou atividades da vida diária e isso leva a uma atrofia muscular, por alterações ao nível musculoesquelético. Quanto mais ativo fisicamente, melhor o prognóstico e melhor a sobrevida. Mesmo que seja difícil, em vez de uma caminhada de 30 minutos, devem fazer caminhadas mais curtas, ao longo do dia*".

À necessidade de exercício, José Alves junta a reabilitação respiratória, "*que historicamente aparece no fim do tratamento, quando não há muito mais a fazer, quando de facto pode e deve ser feita desde o início, mesmo que não haja ainda a questão da falta de oxigénio. E pode ser feita por profissionais fora do ambiente hospitalar*".

No entanto, como salienta Isabel Saraiva, ainda que esta seja "*uma das formas mais eficazes de dar aos doentes uma melhor qualidade de vida, há poucos centros que o disponibilizam e a maioria são nos hospitais, com ambientes que não são bons para os doentes com DPOC*".

A propósito deste Dia Mundial da DPOC, José Alves deixa duas mensagens simples, que podem fazer a diferença. "*Quem não fuma, nem vale a pena começar. Para os fumadores, o conselho é fazer o diagnóstico tão precoce quanto o possível*."

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Reflexão pública sobre consequências do excesso de azoto no ambiente (2018-11-20 08:55)

O projeto europeu NitroPortugal vai promover uma reflexão pública sobre as duas faces do azoto – o seu papel crítico para a vida e as consequências do seu excesso no ambiente – através de diversas iniciativas abertas ao público durante novembro e dezembro.

O projeto europeu NitroPortugal vai promover uma reflexão pública sobre as duas faces do azoto – o seu papel crítico para a vida e as consequências do seu excesso no ambiente – através de diversas iniciativas abertas ao público durante novembro e dezembro. Estas iniciativas incluem uma exposição de arte, uma aplicação de telemóvel, um livro infantil e um guia de boas práticas agrícolas para a redução de emissões de amoníaco.

O azoto é um elemento fundamental para os seres vivos e um dos fatores limitantes à produção de alimentos. Um dos grandes sucessos do século XX foi a produção de fertilizantes sintéticos: atualmente, a alimentação de 50 % da população mundial é assegurada por fertilizantes. No entanto, apenas 5 % do azoto fornecido nos fertilizantes é consumido – todo o resto é libertado no ambiente, ao que se junta o azoto libertado pela utilização de combustíveis fósseis. Esta superabundância de azoto no ambiente diminui a qualidade da água, do ar e dos solos, reduz a biodiversidade e contribui para o aquecimento global.

Ao longo dos últimos três anos, o projeto europeu [1]NitroPortugal - Strengthening Portuguese research and innovation capacities in the field of excess reactive nitrogen estudou o impacto real do azoto em Portugal, propondo soluções que permitem diminuir a poluição causada pelo seu excesso no ambiente. Após mapear com grande detalhe as zonas de Portugal com maior

poluição por azoto no ar e nos ecossistemas, o projeto identificou quais as zonas protegidas em maior risco por este tipo de poluição, numa equipa liderada pelo Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa (ISA-Ulisboa) e da qual também fazem parte investigadores do Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa - FCUL), do Centro de Ecologia e Hidrologia de Edimburgo (Reino Unido) e da Universidade de Aarhus (Dinamarca).

"*Utilizando indicadores baseados em organismos vivos, avaliámos também qual o sucesso das diretivas europeias sobre a qualidade do ar em Portugal, o que nos permitiu verificar que enquanto que a redução da poluição por enxofre é um caso de sucesso, ainda há muito a fazer no caso do azoto*", refere [2]Cristina Branquinho , investigadora do Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (FCUL).

"*Embora o azoto seja um elemento essencial à vida nas quantidades adequadas, quando está em excesso passa a ser num poluente. Os cidadãos têm um papel fundamental no problema da poluição por azoto. Através das várias iniciativas que estamos a dinamizar, esperamos promover a consciencialização pública acerca dos benefícios e desvantagens da presença do azoto no meio ambiente, que leve a sociedade a pensar melhor sobre as suas opções e a estar mais alerta para esta questão*", refere Cláudia Cordovil, coordenadora do NitroPortugal e professora do Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa (ISA-ULisboa).

A 15 de novembro, o ISA-ULisboa será palco da reunião de encerramento doNitroPortugal, na qual será revelada a capa da versão portuguesa do "Guia de Boas Práticas Agrícolas para a redução de emissões de amoníaco" da Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa (UNECE), a capa do livro infantil "A história do Azoto, bom em pequenino e mau em grande", da autoria de Vanda Brotas, investigadora da FCUL. Será também apresentado pela primeira vez o filme de animação "As duas faces do nitrogénio", também produzido no âmbito do projeto e que ficará disponível online com narração em Português e Inglês. A reunião é aberta à participação pela comunidade científica, sendo necessária inscrição prévia para [3]nitroportugal@isa.ulisboa.pt até 14 de novembro. Mais informações disponíveis [4]aqui .

A 17 de novembro terá lugar no Mercado do Rato, entre as 11h e as 19h, a exposição e venda "Arte e Ambiente", cujas peças – que serão apresentadas pelos artistas convidados e vendidas no evento – foram produzidas como uma forma de expressão artística das preocupações ambientais relacionadas com o azoto. O produto da venda das peças expostas irá reverter parcialmente para a Refood.

Até 30 de novembro, no âmbito do Festival New Art Fest no Museu Nacional de História Natural e da Ciência (MUHNAC), o público poderá participar num cenário imersivo de realidade virtual que dá a conhecer o efeito do excesso de nitrogénio no ambiente – resultado da colaboração do ISA-ULisboa com a Cultivamos Cultura e a Ocupart.

Entre 28 e 30 de novembro estará patente na Sociedade Nacional de Belas Artes em Lisboa, no evento Maker Art, a aplicação de telemóvel "NitroSmash" criada por Tiago Loureiro e David Filipe (Collide) para Android. A aplicação ficará disponível para download no Google Play. A 5 de dezembro, pelas 18h00, terá lugar no Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva o lançamento oficial do livro infantil "A história do Azoto, bom em pequenino e mau em grande", com entrada livre mediante[5] inscrição prévia .

Por último, será lançada uma coleção de selos para circulação corrente, inspirada no papel crítico do azoto para a vida e as consequências do seu excesso no ambiente, cujo lançamento formal pelos CTT irá decorrer a 20 de dezembro no ISA-ULisboa.

Gabinete de Comunicação do cE3c - Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

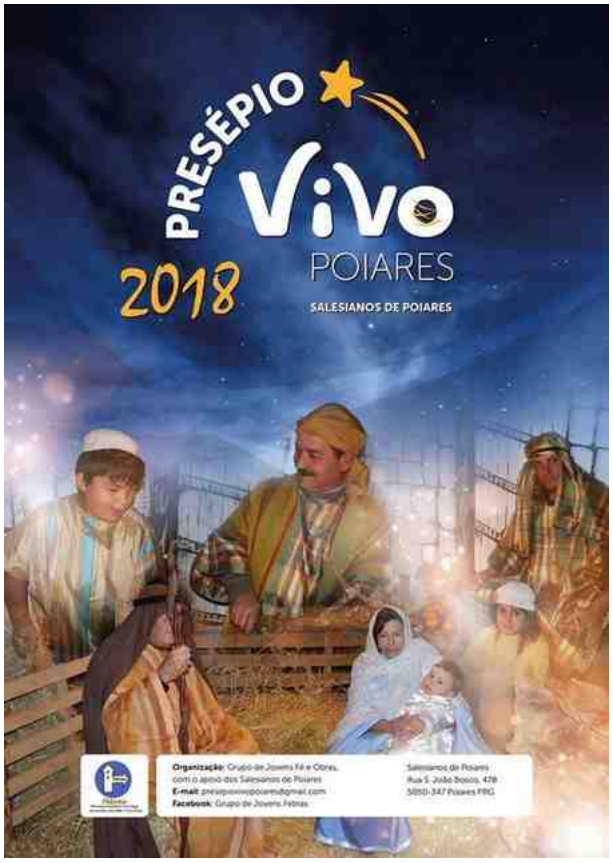
Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.isa.ulisboa.pt/proj/nitroportugal/
2. http://ce3c.ciencias.ulisboa.pt/member/cristinabranquinho

3. mailto:nitroportugal@isa.ulisboa.pt
4. http://www.isa.ulisboa.pt/proj/nitroportugal/docs/2018/convite%206%C2%BA%20workshop%20NitroPortugal.pdf
5. https://tinyurl.com/ycndw2ho

Presépio Vivo surge este ano na aldeia de Poiares

(2018-11-20 09:12)



N o âmbito da iniciativa católica pastoral dinamizado pelo grupo de jovens "Fé e Obras" e com a colaboração de várias pessoas da freguesia de Poiares, concelho de Peso da Régua, que têm desenvolvido esta actividade ao longo dos últimos anos, vai surgir nesta aldeia duriense um presépio vivo.

A iniciativa terá lugar nos dias 8, 9, 16 e 30 de Dezembro e segundo a organização terá como objetivo "colocar Jesus menino no centro do natal de cada um. Aqui concretiza-se o mistério cristão que se desenvolve num ambiente de alegria. Este presépio mostra-nos a relação que existe entre Cristo que nasce e nós que o acolhemos de braços abertos.

Este presépio mostrará todas as cenas bíblicas que antecedem o nascimento do menino e também o que lhe sucede, com a participação de mais de 100 figurantes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Sistema de Vigilância e Apoio à Decisão Operacional para prevenir e detetar incêndios florestais

(2018-11-20 09:22)

A s Terras de Trás-os-Montes são o primeiro território do Norte de Portugal com um Sistema de Vigilância e Apoio à Decisão Operacional em funcionamento. Trata-se de um projeto que visa reforçar a vigilância e monitorização das zonas florestais, contribuindo para otimizar recursos e melhorar respostas no campo da prevenção, deteção, gestão e combate a incêndios florestais. Esta é uma ferramenta de apoio aos agentes da Proteção Civil e GNR no campo da defesa e proteção da floresta contra incêndios.

Contribui para um combate mais rápido e eficaz e assumem-se também como um instrumento dissuasor ao reforçar a vigilância das zonas florestais. Além disso, permite reduzir o número de falsos alertas, aumenta a fiabilidade dos alertas confirmados e a precisão na localização dos focos das ocorrências detetadas. Simultaneamente possibilita um melhor dimensionamento dos meios a deslocar para o terreno e de uma forma mais célere. Isso mesmo foi explicado durante a apresentação pública do projeto pelos responsáveis da Proteção Civil distrital que evidenciaram a importância que as funcionalidades trazidas por este equipamento assumiram durante o período crítico de incêndios.

Sistema de Vigilância e Apoio à Decisão Operacional para prevenir e detetar incêndios florestais O projeto é promovido pela Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM) e a sua implementação foi desenvolvida em estreita colaboração com a Proteção Civil e GNR. Está em funcionamento desde o início do verão e foi apresentado durante uma sessão que contou com a presença do Secretário de Estado da Proteção Civil, Artur Neves.

O Sistema de Vigilância e Apoio à Decisão Operacional é composto por estações de dois tipos: as Torres de Vigilância e Apoio à Decisão (TVAD) e Centros de Gestão e Controlo (CGC). As TVAD servem de suporte às câmaras de vídeo, orientáveis em azimute e elevação, a partir dos Centros de Gestão e Controlo. Os CGC's dispõem de monitores de vídeo onde as imagens das câmaras são apresentadas em simultâneo e em tempo real, com elevadas qualidade e taxa de atualização. Garante uma cobertura de 164.530ha, na área de intervenção da CIM-TTM e zonas limítrofes.

Os locais escolhidos, para a instalação das câmaras de vídeo, são locais estratégicos, que possuem uma maior bacia de visibilidade sobre as áreas a proteger. As câmaras estão instaladas nas Serras de Bornes, Nogueira e Castanheira. Os Centros de Gestão e Controlo que permitem a visualização das imagens recolhidas pelas câmaras de vigilância estão em funcionamento no no Comando Territorial de Bragança da GNR e no Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Bragança e Este sistema permite uma vigilância permanente, em tempo real, 24h por dia durante todo o ano.

Sistema de Vigilância e Apoio à Decisão Operacional para prevenir e detetar incêndios florestais Tendo em conta o sucesso destes primeiros meses de funcionamento a CIM-TTM pretende instalar mais câmaras de vigilância, de modo a abranger todo o território das Terras de Trás-os-Montes, que é composto pelos concelhos de Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais. Esta foi uma das mensagens transmitidas pelo Presidente do Conselho Intermunicipal da CIM-TTM, Artur Nunes, ao Secretário de Estado da Proteção Civil. Na altura, Artur Nunes reforçou também a necessidade de o Governo assegurar, findo o período de financiamento, a manutenção deste Sistema.

O Sistema de Vigilância e Apoio à Decisão Operacional resulta de uma candidatura, promovida pela CIM-TTM, ao POSEUR- Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos – no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial das Terras de Trás-os-Montes. Este é um investimento de 130.872,00€,

com uma taxa de cofinanciamento FEDER- Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional - de 48,71 %.

Sónia Lavrador

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças aprova moção sobre alerta vermelho dos território de baixa densidade (2018-11-20 09:32)

N o passado dia 6 de novembro a Assembleia Geral da Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças (RIET) reuniu no Fundão e contou com a presença da Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Berta Nunes, em representação da ZASNET, AECT, uma das 23 entidades que concorrem para a cooperação transfronteiriça que compõem esta rede.

[1]

Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças aprova moção sobre alerta vermelha dos território de baixa densidade

Nesta reunião foi aprovada uma moção sobre o o processo de desertificação dos territórios de baixa densidade. "*O Atlântico representa a totalidade da fronteira mais longa da Europa, composta por territórios de baixa densidade em alerta vermelho demográfico. Portanto, a coesão da Península Ibérica e a sua competitividade económica e social no cenário europeu pós-crise estão em causa. Consequentemente, pedimos à cimeira ibérica para criar um grupo de trabalho para promover o corredor Atlântico, os investimentos e medidas complementares em todas as áreas para garantir o desenvolvimento do Atlântico*.", lê-se na moção que foi aprovada na Assembleia Geral desta organização

A RIET - Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças é constituída por organizações de proximidade à fronteira de Espanha e de Portugal, no âmbito do Tratado de Valência, que desenvolvam o seu trabalho, genérico ou específico, na área da cooperação transfronteiriça. O seu objetivo é desenvolver a cooperação transfronteiriça e suas organizações, bem como o debate e promoção de estratégias de cooperação no espaço ibérico.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

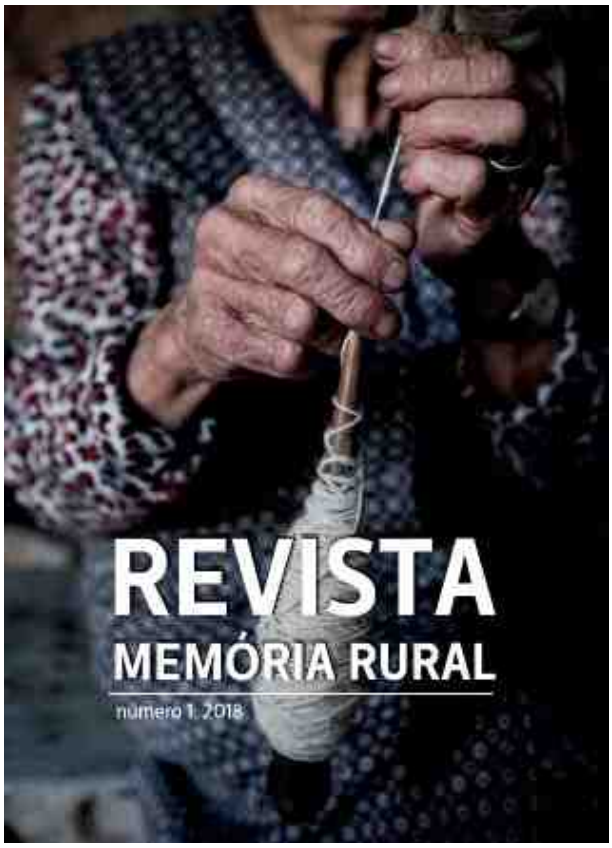
1. https://3.bp.blogspot.com/-JF7SwrkC5EI/W_PUhaCEDwI/AAAAAAAAeSM/irKiqwt6D1UdXVedvL730_KkIBtx1u8JwCLcBGAs/s1600/w3456.jpg

---

Revista sobre Património Cultural de abrangência regional surge no concelho de Carrazeda de Ansiães (2018-11-20 09:39)

C hama-se "Revista Memória Rural", tem uma periodicidade anual, assume-se como o órgão de comunicação do Museu da Memória Rural e vai surgir no panorama

editorial de conteúdos culturais da região no próximo dia 24 de novembro, sábado, em Carrazeda de Ansiães.



A apresentação pública da "Revista Memória Rural" será realizada pelo Professor Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Doutor Gaspar Martins Pereira, estando o ato agendado para o dia 24 de novembro, às 16 horas, na sede do Museu da Memória Rural, em Vilarinho da Castanheira, concelho de Carrazeda de Ansiães.

A edição deste primeiro número é integralmente suportada pela autarquia local que apostou na via editorial para dar dimensão regional a um projeto museológico que desde há cerca de 5 anos tem vindo a ser desenvolvido no seu território concelhio.

O Museu da Memória Rural, espaço que acolhe e é responsável pela criação e dinamização desta iniciativa editorial, é um projeto museológico polinucleado que tem vindo a ser construído por diversas aldeias do concelho de Carrazeda de Ansiães, caraterizando-se fundamentalmente como uma instituição local que visa responder às necessidades de dinamização cultural e preservação do espólio identitário de um território marcado pelos fortes problemas da interioridade.

Constituído na atualidade por 5 núcleos museológicos dispersos por diferentes localidades do território concelhio, o Museu da Memória Rural está a ser idealizado como um projeto pioneiro na região, assentando os seus pressupostos nos princípios de uma museologia social e coesiva que pretende o envolvimento e a participação da comunidade num processo dinâmico de valorização dos recursos culturais do concelho. Metodologicamente, o museu aposta numa abordagem participacionista do património, privilegia uma visão dinâmica do passado e pugna por uma intervenção científica e cultural capaz de operar com metodologias de intervenção comunitárias, democráticas e participativas.

É neste contexto genérico de valorização do Património Cultural e da Memória Histórica local e regional que agora surge a "Revista Memória Rural", uma publicação impressa que tem como principal intuito fortalecer o processo de comunicação do projeto museológico, tentando dar-lhe visibilidade e dinâmica regional e nacional.

Neste número de lançamento participaram 23 autores que escrevem ou publicam material gráfico e fotográfico sobre temáticas relativas ao património cultural da região de Trás-os-Montes e Alto Douro. Trata-se, nas palavras de João Gonçalves, presidente da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, de "*um novo desafio*", o lançamento desta nova revista de cariz técnico e científico. O autarca deseja que esta iniciativa se constitua como "*um espaço de publicação de artigos de grande interesse para o concelho e para a região e na qual possam participar especialistas dedicados à pesquisa, interpretação e preservação do património cultural*", um vazio editorial que pode ser constatado a nível regional, mas que esta iniciativa da autarquia de Carrazeda de Ansiães vem agora ajudar a colmatar.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Comboio em Vila Real – Utopia ou Oportunidade?
(2018-11-23 06:16)

|Daniel Conde| ***E stamos em pleno período de definição das prioridades de investimento para o próximo Quadro Comunitário de Apoio, o Portugal 2030, sendo um dos sectores que se reveste de especial atenção o dos transportes.***

Vila Real está na encruzilhada de duas auto-estradas, a A4 e a A24. Recentemente inaugurou a sua central de camionagem, com serviços regionais, de expresso, e internacionais. Aqui tem paragem o serviço aéreo que une o Algarve a Bragança. Contudo, estando a meros 25 km da Linha do Douro na Régua, parece aparentemente normal que uma cidade de 17 mil habitantes prescinda de serviço ferroviário. Tem-se feito nos últimos dias alarde da insegurança na A24 através de cartazes com a chancela da autarquia local, e antes disso a insistência desta junto da Infraestruturas de Portugal em se repor os níveis de segurança no túnel do Marão na A4. Porém, sobre a Linha do Corgo, encerrada num processo obscuro em 2009, nem uma palavra.

Reabrir a Linha do Corgo entre a Régua e Abambres - estação inserida no perímetro urbano da cidade - custaria cerca de 11 milhões de euros. Se tal investimento fosse contemplado com verbas comunitárias a 85 % a fundo perdido, restaria investir 1,6 milhões de euros por uma ou mais entidades. Se fossem repartidos pelas três autarquias deste troço, cada uma teria de investir cerca de meio milhão de euros; se o consórcio se alargasse à Comunidade Intermunicipal do Douro, 400 mil euros; se o núcleo empresarial da região se juntasse também ao investimento, 320 mil euros; com a CCDR-N, 260 mil euros; se o Estado desse o seu contributo, 230 mil euros. Não estamos a falar de valores irreais, para um investimento estruturante para a região. Reatar a Régua a Vila Real através do transporte terrestre mais seguro, ecológico, e acessível em termos de custo para passageiros e mercadorias, não se fica pela melhoria da mobilidade das populações locais. Há um conjunto de serviços que volta a ficar mais acessível física e economicamente, como a UTAD, o centro comercial, o teatro, o NERVA, o Parque Corgo, o centro de saúde de Mateus: todos eles estão encostados ou próximos a esta via-férrea.

As vantagens vão muito além: a partir do terminal de cruzeiros da Régua, bem como do de Leixões e do aeroporto Sá Carneiro via Linha do Douro, existe um manancial de potenciais visitantes que não chega a Vila Real, e poderia fazê-lo, bastando ter a Linha do Corgo reaberta. Se com isso se atraísse por ano os 40 mil turistas que a Linha do Tua conseguiu, sem publicidade, há uma década atrás, e se cada um destes deixasse na região uma média de, arredondemos, 25 euros, em dormidas e produtos regionais, estamos a falar de proveitos anuais para a região de 1 milhão de euros. Para as empresas e empregos da região, os benefícios estão bem patentes. Para o Estado, fica a receita de IVA – cerca de 200 mil euros/ano, entre dormidas, produtos e bilhetes – o incremento no resultado positivo das empresas aumenta o IRC, cada posto de trabalho mantido/criado reforça os proveitos de IRS e SS.

É possível explorar a Linha do Corgo com despachos, viagens charter, publicidade, merchandising, e exploração comercial/turística de estações, para além unicamente das receitas de bilheteira. Contas feitas, são 400 mil euros de receitas anuais, contra 300 mil euros de despesas. Soa-me a um bom negócio. Sobretudo quando pela mesma via podem circular comboios de mercadorias, onde a cada vagão se retira das estradas um camião, poupando o ambiente e as contas das empresas – sobretudo com a eco taxa europeia que aí vem – e podendo ainda assim transportar os próprios camiões a bordo. Através do transporte dos vagões de Via Estreita em cima de vagões de Via Larga na Régua, temos assim que, com uma operação simples, se podem transportar directamente mercadorias de e para o porto de Leixões.

As vantagens da reabertura da Linha do Corgo são enormes, e como se vê, mensuráveis - já que a beleza do Douro Vinhateiro que a acompanha até às portas de Vila Real não é. O porquê de se continuar a ignorar uma discussão séria sobre a sua reabertura, é coisa que me ultrapassa - sobretudo quando as próprias autarquias têm conhecimento destes números.

Luis Goncalves (2018-11-26 13:49:47)
um artigo lucido com uma abordagem quantificada. Escrito por alguem (um TrasMontano) que conhece bem de longa data os problemas da ferrovia regional, sobretudo as linhas de Tras-os-Montes que estao agora desactivadas. Mais ainda, que se saiba que Daniel Conde ja apresentou á poucos anos atrás ao Presidente da Camara de Vila Real um projecto bem estruturado visando a reabertura e reabilitacao da Linha do Corgo, com valores quantificados e uma estrategia delineada. O resultado foi o silencio por parte do sr. Presidente de Vila Real.

Relativamente ao artigo presente, sem duvida que parece ser uma analise objectiva, simples, clara e contundente, onde se prova, quantifica e apontam os varios e grandes beneficios estrategicos da reabertura da Linha do Corgo. Pois havendo consciencia por parte de todas as partes envolvidas na região sobre as enormes vantagens (unicas aliás) em reabrir a ferrovia regional do distrito (a linha do Corgo) - será então inacreditavel para nao dizer pior, que os seus politicos, autarcas e as diversas forças da sociedade civil do distrito de Vila Real continuem a pautar a sua atitude pelo silencio, mesmo com uma solução estrategica de valor á frente dos olhos. Se assim fôr, o silencio vai ser entendido como o silencio dos mediocres, o silencio da covardia duma região, o silencio dos que andam comprometidos com estratagemas de sobrevivencia e clientelas politicas e pessoais.
Uma coisa é certa, a linha do Corgo ao longo da sua vasta extensão territorial da Regua a Chaves tem tudo - desde importantes requisitos socio/economicos a uma belissima paisagem - para ser novamente uma grande linha ferroviaria regional, reabilitada e modernizada, a conferir valor e vida a este distrito do noroeste que entretanto foi perdendo em parte devido a erros ou excessos de uma falsa estrategia de interligaçãoo territorial. Haja vontade de avançar com o projecto ferroviario da Linha do Corgo (e que constituirá inclusive uma fonte de trafego e dinamica para a propria linha do Douro), há que candidata-lo se necessario ás fontes Comunitarias que existem para isso (investir), porque afinal os valores em jogo aproximados até não são tão grandes, mas os beneficios esses SIM, são muitos são de qualidade e visam um desenvolvimento sustentavel que as autoestradas comprovam não oferecerem

Fosse a Linha do Corgo noutros paises europeus e provavelmente os seus politicos e sociedade civil ja estariam a tratar da sua reabertura. Aguardemos. Que o jornalismo e as restantes forças vivas de Vila Real façam agora o seu trabalho, um trabalho com dignidade, inteligencia e perseverança junto dos autarcas para que tal resulte numa vaga de fundo que chegue ao governo central. Sem isso nada feito.

Daniel Conde (2018-11-28 22:47:47)
Obrigado Luís - mais um dos poucos trasmontanos que ao menos quer discutir as vantagens da reabertura das nossas vias-férreas.

Veja-se que a vantagem social da reabertura da Linha do Corgo - que numa distância como ir da Régua a Vila Real todos os dias, para trabalho ou escola, tem uma diferença de 500 euros a menos entre ir de comboio ou de automóvel - tem intrínseca uma vantagem financeira directa e indirecta para o Estado.

Mesmo que o Estado suportasse meio milhão de euros de investimento, ele reavê esse dinheiro ao fim de dois anos, dois anos e meio. E isso só em IVA - fora o acréscimo em IRC, IRS e TSU.

Como sempre, é uma mera decisão política de sim ou não, a reabertura da Linha do Corgo. E se nem as autarquias locais dão atenção ao problema, o Governo central não o fará de certeza.

Francisco Miranda (2019-01-26 01:05:53)
Desde Espanha opino que a reabertura e possivel e necessaria. Ligar Vila Real a Regua de comboio só tem vantagens.

Alunos e professores da Escola Municipal Sabor Artes participam em concerto com guitarrista Trevor Gordon Hall (2018-11-23 06:26)

T revor Gordon Hall, um dos 30 melhores guitarristas do mundo, esteve em Torre de Moncorvo para um concerto no cineteatro da vila.

Alunos e professores da Escola Municipal Sabor Artes participam em concerto com guitarrista Trevor Gordon Hall O guitarrista norte americano participou, durante a tarde, num workshop com os alunos de guitarra da Escola Municipal Sabor Artes, podendo estes aprender com um dos melhores especialistas em explorar todo o potencial sonoro deste instrumento, desde as cordas à caixa.

O artista convidou ainda os alunos da disciplina de combo e professores da Escola Municipal Sabor Artes a fazer a abertura do seu concerto e a tocarem uma música em conjunto.

Trevor Gordon Hall, subiu ao palco do cineteatro de Torre de Moncorvo onde apresentou várias canções da sua autoria que variaram muito de estilo, desde ritmos intensos a frases melódicas suaves. Interpretou ainda vários temas com o "Kalimbatar", instrumento que combina a kalimba e a guitarra acústica.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

«Conhecer a Meningite»: campanha da Pfizer Vacinas apela à prevenção contra a Meningite Meningocócica (2018-11-23 07:12)

«C onhecer a Meningite» é a mais recente campanha da Pfizer Vacinas para a sensibilização para a Meningite Meningocócica. Dirigida a pais, crianças, adolescentes e jovens adultos, a campanha para a prevenção da Meningite Meningocócica conta com a colaboração da apresentadora Cristina Ferreira, da blogger Catarina Beato e do youtuber Nurb.

Associamos a prevenção de doenças como a Meningite Meningocócica a bebés e a crianças mais jovens. A Doença Meningocócica endémica ocorre primariamente em crianças e adolescentes, com maior taxa de ataque em lactentes dos 3 aos 12 meses de vida.1 A mais recente campanha da Pfizer Vacinas tem como objetivo sensibilizar os adolescentes e os seus pais para esta doença, bem como para a sua prevenção.

A par do lançamento do site www.conhecerameningite.com, onde se pode ficar a saber mais sobre Meningite Meningocócica (uma das formas clínicas da Doença Meningocócica), grupos e comportamentos de risco, a campanha conta com o apoio de três "embaixadores" que, pelas fases da vida em que se encontram, falam a mesma linguagem dos públicos-alvo.

A apresentadora Cristina Ferreira e a blogger Catarina Beato são o ponto de contacto com os pais, explicando, nas suas plataformas sociais, a importância da doença e sua prevenção. Caberá ao youtuber Nurb a importante tarefa de chegar aos adolescentes e jovens adultos.

A Meningite Meningocócica é uma inflamação nas meninges (as membranas que envolvem o cérebro e a espinal medula).2 Rara, mas devastadora, esta doença é causada pela bactéria Neisseria meningitidis, também

conhecida por meningococo.1,2

Em até 15 % dos casos, a Meningite Meningocócica pode causar a morte 24 a 48 horas após o início dos sintomas, mesmo com diagnóstico precoce e tratamento adequado.2 Das pessoas que sobrevivem, até 20 % apresentam sequelas permanentes, tais como lesão cerebral, surdez ou défice motor.2 Tendo em conta a ravidade da doença torna-se crítico pensar na sua prevenção.

Para saber mais sobre os sintomas e outras informações, visite o website www.conhecerameningite.com

Para mais informações sobre a prevenção da meningite meningocócica poderão também ser consultadas as recomendações da Sociedade Portuguesa de Pediatria sobre a utilização de vacinas extra programa nacional de vacinação.

Pfizer – A Trabalhar em conjunto para um Mundo mais Saudável®
Na Pfizer, aplicamos a ciência e os nossos recursos globais para melhorar a saúde e o bem-estar das pessoas em todas as fases da vida. A cada dia, trabalhamos nos países desenvolvidos e em desenvolvimento para conseguir a prevenção e o tratamento das doenças mais temidas do nosso tempo e responder de forma mais eficaz às necessidades médicas não atendidas. O nosso diversificado portfólio inclui medicamentos de uso humano, biológicos, pequenas moléculas e vacinas, e muitos dos produtos de consumo mais conhecidos a nível mundial. Colaboramos com profissionais e autoridades de saúde de forma a garantir o acesso aos nossos medicamentos, procurando assumir uma voz ativa no desenvolvimento e na prestação de cuidados de saúde de qualidade e acessíveis a todos. Na Pfizer, trabalhamos há mais de 150 anos para fazer a diferença na vida de todos os que confiam em nós. Para saber mais visite www.pfizer.pt

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Começaram as obras de ajardinamento do Parque da Quinta Judite (2018-11-23 09:03)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo deu início às obras de ajardinamento do talude do estacionamento do parque da Quinta da Judite.

Começaram as obras de ajardinamento do Parque da Quinta Judite Além da arborização e ajardinamento serão executados muros em alvenaria de xisto, iluminação decorativa e a criação de uma estrutura metálica que fará a ligação do parque Vasco da Gama ao parque da Quinta Judite.

Pretende-se que esta obra venha melhorar a circulação pedonal entre a Rua Afonso Praça e o centro da vila e melhorar o ambiente urbano, dando uma nova imagem a este local que já algum tempo necessitava de intervenção. O Município de Torre de Moncorvo vai investir 51 609,99€ + iva para requalificar este espaço.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Pousada de Bragança distinguida pela Gastronomia. Restaurante G conquista uma Estrela Michelin
(2018-11-23 09:50)

A Pousada de Bragança acaba de ver reconhecida a sua aposta numa experiência gastrónomica autêntica, com a atribuição de uma Estrela Michelin ao Restaurante G, localizado nesta unidade, o primeiro espaço na região de Trás-os-Montes a atingir o estatuto de Excelência do reconhecido "Guia Vermelho".

Pousada de Bragança distinguida pela Gastronomia. Restaurante G conquista uma Estrela Michelin Complementar a experiência de alojamento numa Pousada de Portugal com uma cozinha de exceção, foi a premissa para a abertura do Restaurante G, em 2014, pelos irmãos Óscar e António Gonçalves.

Desde então, o restaurante tem vindo a distinguir-se pela aposta em métodos de confeção tradicionais e a valorização de produtos locais, com atenção redobrada à apresentação e qualidade do serviço, tendo em vista o conforto dos clientes, o que lhe mereceu reconhecimentos como o Garfo d'Ouro, em cinco edições consecutivas, e a recomendação do Guia Michelin, um guia de bolso que reconhece os restaurantes de melhor qualidade em cada região.

As estrelas Michelin são atribuídas mediante visitas de inspetores do Guia que avaliam, entre outros critérios, a qualidade dos produtos, o ponto de cozedura, os sabores, a criatividade, a regularidade da cozinha e a relação qualidade/preço. "Não fazem apenas uma visita, fazem várias, sempre de forma anónima", explica António Gonçalves.

"*O que nos move é a dedicação a esta arte, o estudo contínuo dos produtos e dos paladares e uma constante vontade de inovar a cozinha tradicional, que tanto respeitamos e valorizamos*", afirma o chef executivo do Restaurante G, Óscar Gonçalves, acrescentando que "*esta distinção é um enorme motivo de orgulho para toda a equipa e para a gastronomia transmontana*".

O chef desenvolveu desde cedo o gosto pela cozinha, herdando uma tradição familiar. À mãe, cozinheira, foi buscar alguns dos segredos do saber tradicional, que reinventou de forma inovadora. Com formação em Gestão e Produção de Cozinha, estagiou com reconhecidos nomes, como João Rodrigues (uma estrela Michelin para o Restaurante Feitoria) e Vincent Farges (na altura, na Fortaleza do Guincho, igualmente com uma estrela Michelin).

O Presidente das Pousadas de Portugal, Luís Castanheira Lopes, congratula a equipa e revela-se "*orgulhoso deste projeto que tão bem traduz o conceito da nossa marca. A pesquisa de receitas genuínas, a utilização de produtos autênticos e a sua divulgação são um compromisso das Pousadas de Portugal, que fazemos questão de preservar com o selo Authentic Flavours. Sendo a Gastronomia um ativo estratégico do turismo nacional esta é, sem dúvida, uma distinção que irá contribuir para a dinamização da economia local e a dignificação da cozinha tradicional portuguesa*".

O Pestana Hotel Group detém, desde 2003, a concessão de 35 Pousadas de Portugal que, sinónimo de cultura, história e tradição, oferecem a derradeira experiência em algumas das propriedades mais charmosas e impressionantes do país, sejam elas Fortalezas, Mosteiros, Castelos, Palácios e Conventos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Macedo de Cavaleiros assina protocolo para combate à praga da vespa asiática (2018-11-23 09:55)

O Município de Macedo de Cavaleiros lançou um projeto que visa combater a praga da vespa asiática que tem vindo a assolar vastas regiões do país e que tem como objetivo a implementação do Plano de Destruição dos Ninhos da Vespa Velutina no concelho.

Macedo de Cavaleiros assina protocolo para combate à praga da vespa asiática Para tal, foi assinado um protocolo que envolveu a Associação de Apicultores da Serra de Monte Mé – Seita da Abelha, representada pelo seu presidente, André Gonçalo Vaz e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Macedo de Cavaleiros, representada pelo Presidente da direção, António João Alves Trovisco. Em representação do Município de Macedo de Cavaleiros esteve o vice-presidente, Pedro Mascarenhas.

Este protocolo atribui à Associação de Apicultores a responsabilidade pela destruição dos ninhos de vespas e a disponibilização dos respetivos meios necessários ao cumprimento da tarefa, cabendo aos Bombeiros Voluntários a disponibilização dos meios técnicos e operacionais que permitam o auxílio ao serviço da destruição dos ninhos. A Câmara de Macedo de Cavaleiros disponibilizará transporte e recursos humanos necessários às deslocações, realização do serviço de destruição dos ninhos, concedendo ainda apoio financeiro à associação de apicultores para a aquisição de equipamento de incineração e proteção individual (fato, máscara, botas e luvas).

A operação de destruição será desempenhada em todo o território do concelho, sendo que o protocolo implica ainda a constituição de uma comissão de avaliação com dois representantes do Município, dois representantes da Associação de Apicultores de Serra de Monte Mé- Seita da Abelha e dois representantes da Associação humanitária dos Bombeiros Voluntários de Macedo de Cavaleiros.

De referir que o plano de ação para a Vigilância da Vespa Velutina tem por objetivo enquadrar a atuação nacional face ao estabelecimento e disseminação da vespa asiática em Portugal Continental. Trata-se de uma vespa não-indígena, predadora da abelha europeia, estando confirmada a sua presença em Trás-os-Montes através da identificação de dezenas de ninhos. O principal impacto é a predação das abelhas que se traduz num enfraquecimento e morte da colmeia, a diminuição da produção agrícola pelo efeito indireto da diminuição da atividade polinizadora das abelhas e a segurança dos cidadãos resultante do grande tamanho que os ninhos podem atingir com centenas ou milhares de vespas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Exposição de fotografias “Carvão de Aço” patente no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo (2018-11-27 09:02)

E stá patente até dia 31 de dezembro, no auditório do Museu do Ferro e da Região de Moncorvo a exposição “Carvão de Aço” de Adriano Miranda.

Exposição de fotografias “Carvão de Aço” patente no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo As fotografias a preto e branco foram captadas nas minas de carvão do Pejão, em Castelo de Paiva. Este trabalho fotográfico decorreu de 1992 a 1994, o ano de encerramento do complexo mineiro, com registos de homens duros pintados pelo negro do carvão, sob a escuridão brutal.

A exposição foi inaugurada no passado dia 17 de novembro e contou com a presença da vereadora do Município e Torre de Moncorvo, Piedade Meneses e do encarregado do Museu do Ferro, Nelson Rebanda.

Adriano Miranda é fotojornalista do jornal "Público" e tem sido distinguido com vários prémios, nomeadamente o Prémio Gazeta de Fotografia.

A mostra percorre em itinerância os vários parceiros do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal. A exposição tem entrada gratuita e pode ser visitada de terça a domingo das 09h30 às 17h30, no Museu do Ferro e da Região de Moncorvo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Falta de regulamentação na utilização de abelhões polinizadores (2018-11-27 10:09)

U m novo [1]estudo científico **recomenda aos agricultores em Portugal um maior cuidado na eliminação das caixas de colmeias comerciais utilizadas para polinização em estufas agrícolas.**

Bombus terrestris - Fotografia de Eduardo Marabuto
Esta recomendação surge após terem sido detetados na natureza abelhões que escaparam de colmeias comerciais – correspondentes a uma subespécie exótica em Portugal – e híbridos resultantes do cruzamento com a subespécie nativa do nosso país, o que representa um risco para a conservação das espécies polinizadoras e para os ecossistemas.

A introdução de uma espécie exótica num ecossistema pode ter um impacto profundo: não só esta espécie poderá tornar-se invasora e competir por recursos com as espécies nativas, como pode transmitir novas doenças e até cruzar-se com outras espécies próximas. As consequências de eventuais fenómenos de hibridação são imprevisíveis, podendo num extremo criar híbridos altamente adaptados que se tornam invasores, e noutro extremo criar híbridos menos adaptados, levando a um declínio populacional.

Nas estufas de culturas agrícolas, a libertação de insetos para o controlo de pragas ou a polinização de culturas é uma prática comum. Exemplo disso é o abelhão Bombus terrestris, que desde o final dos anos 1980 é criado e comercializado em larga escala por todo o mundo como um polinizador eficiente de várias culturas agrícolas, principalmente tomate. Existem várias subespécies deste abelhão, caracterizadas por possuírem adaptações locais que as diferenciam entre si. Em Portugal, os abelhões comercializados provêm de outras zonas da Europa e pertencem a subespécies diferentes (B. terrestris terrestris e B. terrestris dalmatinus) da

subespécie nativa do nosso país (B. terrestris lusitanicus).

No estudo agora publicado, os investigadores utilizaram milhares de marcadores genéticos para comparar os abelhões provenientes de colmeias comerciais com os abelhões nativos, em duas regiões do país: na zona Oeste, em que os abelhões comerciais são utilizados para polinização da cultura de tomateiro, e no Sudoeste Alentejano, em que são utilizados para a polinização de cultura de pequenos frutos. Não só detetaram na natureza vários abelhões que deveriam estar confinados às estufas, como detetaram também vários híbridos resultantes do cruzamento de abelhões comerciais com nativos.

"Numa altura em que se fala muito do declínio mundial dos polinizadores, não podemos esquecer que um dos fatores de risco é a introdução de espécies exóticas e em particular a utilização em larga escala de polinizadores comerciais vindos de outros locais. Nalguns países já existem leis que impedem a utilização de abelhões não nativos, mas em Portugal ainda não existe nenhuma regulamentação", explica Sofia Seabra, primeira autora deste estudo, investigadora do Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais - cE3c, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

De acordo com estes resultados, os investigadores fazem uma recomendação imediata aos agricultores: as caixas de colmeia que já não estão a ser utilizadas não devem ser deixadas do lado de fora das estufas, mas sim eliminadas de forma adequada, através de congelamento ou selagem numa caixa fechada. "Este deveria ser um procedimento habitual de modo a minimizar a fuga de abelhões, principalmente no final de vida da colmeia quando há produção de machos férteis", reforça Sofia Seabra. Uma medida a longo prazo seria a produção comercial da subespécie ibérica Bombus terrestris lusitanicus, ainda mais porque há cada vez maior utilização de colmeias comerciais em culturas de ar livre onde é muito difícil evitar contactos com os abelhões nativos.

Este estudo resulta da colaboração entre investigadores do Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (cE3c) na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, do Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem (LEAF - Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food) no Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, e do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar da Universidade de Aveiro, com financiamento do Programa de Desenvolvimento Rural (ProDeR) e da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

Referência do artigo: Seabra SG, Silva SE, Nunes VL, Sousa VC, Martins J, Marabuto E, Rodrigues ASB, Pina-Martins F, Laurentino TG, Rebelo MT, Figueiredo E, Paulo OS, (2018). Genomic signatures of introgression between commercial and native bumblebees, Bombusterrestris, in western Iberian Peninsula – implications for conservation and trade regulation.Evolutionary Applications. Disponível em [2]https://doi.org/10.1111/eva.12732

Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais - cE3c

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://doi.org/10.1111/eva.12732
2. https://doi.org/10.1111/eva.12732

São Silvestre chega a Mirandela (2018-11-27 11:22)

M irandela recebe, no dia 22 de dezembro, a 1ª prova de São Silvestre. O grupo Mirandela a Correr, em parceria com a Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Mirandela, pretende lançar esta prova como um dos eventos de referência da cidade.

São Silvestre chega a Mirandela A prova terá um percurso com 10 km de distância, com partida no Mercado Municipal, pelas 18 horas, e chegada no mesmo local.

As inscrições devem ser efetuadas online no site [1]www.prozis.com , até ao dia 21 de dezembro de 2018. Excecionalmente poderão ser efetuadas inscrições presenciais até às 16 horas do dia 22 de dezembro junto ao secretariado, localizado no Mercado Municipal de Mirandela.

Para os três primeiros classificados há prémios monetários que serão entregues por género, sendo atribuído ao primeiro lugar um valor de 150, ao segundo 100 e ao terceiro 50 euros, para os restantes escalões serão atribuídos outros prémios não monetários.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.prozis.com/

“Bragança,Terra Natal e de Sonhos” arranca a 1 de dezembro (2018-11-27 11:41)

J á considerado por muitos como um dos maiores atrativos do País da época natalícia, “Bragança, Terra Natal e de Sonhos” apresenta-se repleta de novidades e atividades para todos. Evento único na região acontece de 1 de dezembro a 6 de janeiro, em pleno Centro Histórico.

É já a partir do dia 1 de dezembro, com a chegada do Pai Natal, que Bragança se transforma em Terra de Natal e de Sonhos. O velhinho das barbas chega, vindo diretamente da Lapónia, no seu trenó, no sábado, de malas prontas para, depois de uma receção na Praça Cavaleiro Ferreira, agendada para as 16h30, desfilar e assentar arraiais na Praça Camões, em pleno Centro Histórico, o epicentro de todas as atividades lúdicas programadas para esta quadra festiva. Em Bragança, Terra Natal e de Sonhos, poderá descobrir uma pista de gelo natural coberta, de 300 metros quadrados , que inclui um ‘funtrack’, um corredor de gelo que promete fazer as delicias de todos os visitantes. Cada entrada na pista equivale a vinte minutos de diversão, pela quantia simbólica de 1 euro, com as r Nota de Imprensa Mas o natal não se fica pelo centro histórico.

Ele contagia a cidade e leva o espírito natalício a vários equipamentos municipais, desde o Teatro aos Museus e da Biblioteca ao Mercado, onde, além de concertos, atividades lúdicas, workshops e teatro, poderá visitar várias exposições. Para os mais novos, além de espaço de animação permanentes, como o comboio infantil, a casa do Pai Natal, a mini roda, o carrossel e os baloiços, são diversas as iniciativas programadas, como oficinas de leitura criativa na Biblioteca Municipal, peças de teatro, concertos e exposições.

Para os amantes do desporto, Bragança convida para o “Natal a Pedalar Solidário”, um passeio de bicicleta de 10km, com oferta de uma luz led para bicicleta e de barba e gorro de Natal, em troca de roupa ou brinquedos para doar às crianças da Obra Kolping; e para o “Trail Urbano Noturno Solidário”, uma prova (não competitiva) de 10km (7€) ou com caminhada de 5km (5€), cujas receitas revertem, integralmente, para a Santa Casa da Misericórdia de Bragança, que comemora 500 anos.

Haverá também palco para diversos concertos de bandas e artistas locais de todas as idades, com a participação do Coral Brigantino de N. Sra. das Graças, das Bandas Filarmónicas de Bragança, Izeda e Pinela, dos alunos do Conservatório de Música e Dança de Bragança, da ESPROARTE, do Grupo Coral do Instituto Politécnico de Bragança, do Coro da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, o Coro da Guarda, entre outros.

Hernâni Dias, Presidente da Câmara Municipal de Bragança, diz que “*visitar Bragança, em época natalícia é uma oportunidade única. Além das nossas tradições*

ancestrais, ainda muito vivas no mundo rural, propomos a descoberta da Terra Natal e de Sonhos".

Um evento para todos que faz as delícias de miúdos e graúdos.“Bragança, Terra Natal e de Sonhos” é uma iniciativa organizada pelo Município de Bragança, em parceria com a União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo, a ACISB - Associação Comercial, Indústria e Serviços de Bragança, o NERBA – Associação Empresarial do Distrito de Bragança e a Unidade Pastoral Senhora das Graças. Conta, também, com o apoio Polícia de Segurança Pública, Bombeiros Voluntários de Bragança e de Izeda, Centro Ciência Viva, Escolas e Agrupamentos de Escolas de Bragança, APADI - Associação de Pais e Amigos do Diminuído Intelectual, Centro Social e Paroquial dos Santos Mártires, Fundação “Os Nossos Livros” - Conservatório de Música e Dança de Bragança, Santa Casa da Misericórdia de Bragança, Bribanda - Banda Filarmónica de Bragança, Banda de Música de Izeda, Banda de Música de Pinela, Associação Coral Brigantino N. Sra. das Graças, Agrupamento XVIII de Escuteiros de Bragança, Ginásio Clube de Bragança, Associação de Atletismo de Bragança, Associação dos Amigos do Campo Redondo, Associação Team Giant, Velo Clube de Bragança, Associação Regional de Ciclismo e Cicloturismo de Bragança, RTUB, Tôna Tuna e RaussTuna.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Câmara de Macedo de Cavaleiros vai reabilitar Bairro de São Francisco (2018-11-27 11:51)

O Município de Macedo de Cavaleiros vai apresentar no próximo dia 29 de novembro o plano de requalificação do Bairro São Francisco de Assis. A sessão de esclarecimento aos moradores está agendada para as 20h30, no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros e pretende dar a conhecer os projetos da autarquia para melhorar as condições de habitabilidade, assim como dos espaços públicos.

Câmara de Macedo de Cavaleiros vai reabilitar Bairro de São Francisco Benjamim Rodrigues, Presidente da autarquia macedense, recorda que "*a Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros apresentou duas candidaturas, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), com vista à requalificação deste bairro*". "*Os projetos apresentados preveem a requalificação dos espaços públicos e de algum edificado do Bairro de São Francisco de Assis*", acrescenta o autarca.

As candidaturas representam um investimento global superior a 2,6 milhões de euros, sendo que "a cargo da autarquia ficará um esforço financeiro na ordem dos 400 mil euros, dado que os projetos contam com um financiamento de fundos europeus na ordem dos 85 %", acrescenta Benjamim Rodrigues.

Resta referir que estas candidaturas foram aprovadas, estando agora os serviços municipais a organizar os processos de concurso, com vista à adjudicação das obras. "*Dia 29 de novembro vamos apresentar os projetos aos moradores porque, na verdade, são eles que vão beneficiar diretamente da intervenção que vamos efetuar*", explica o presidente do Município.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Gancho (2018-11-28 14:57:19)
Qua boa noticia...gracas a deus. Ha casas que desde que foram construidas que nunca foram renovadas. Graças a deus podemos vir a ter casas mais quentes. Obrigada sr presidente

Estreia Nacional do projeto o Teatro e as Serras fez-se em ambiente intimista (2018-11-27 11:56)

O CIT – Centro de Interpretação do Território de Sambade celebrou o seu 3º Aniversário com o arranque do projeto "O Teatro e as Serras", vencedor do Orçamento Participativo de Portugal na área da cultura (região Norte).

Estreia Nacional do projeto o Teatro e as Serras fez-se em ambiente intimista A estreia nacional do projeto foi feita num ambiente intimista, aproveitando os espaços característico do CIT para recriar as estórias que antigamente se contavam nos serões transmontanos. Um evento com casa cheia, no qual esteve presente João Ribeiro da Silva da Direção Regional de Cultura do Norte.

No dia 21 de novembro, a companhia de Teatro Filandorra apresentou o espectáculo "Contas Nordestinas, o Diabo veio ao Enterro", uma adaptação ao palco de algumas páginas do livro "O Diabo veio ao Enterro" de A.M. Pires Cabral (1985), uma obra que retrata a vida do Nordeste de Portugal, onde os valores da ruralidade e muito em especial a linguagem e a literatura tradicionais mantêm uma réstia de vitalidade.

A ideia deste projeto surgiu em Alfândega da Fé, daí que tenha sido escolhida a localidade de Sambade, situada na Serra de Bornes, para a estreia nacional de um projeto que se vai estender aos territórios serranos do Gerês, Montesinho, Alvão e Marão. David Carvalho, da companhia de Teatro Filandorra, referiu que "o projeto vai percorrer cinco serras, como os cinco dedos de uma mão" para levar cultura e teatro às populações mais isoladas e rurais dos territórios serranos.

Neste dia foi ainda apresentado o livro CIT "Percorrer Sensações", fruto do projeto "O Olhar do Pastor", que contou com a colaboração de 42 pastores do concelho de Alfândega da Fé. Durante os últimos anos estas pessoas abriram as portas do seu mundo e, gentilmente, partilharam a sua maneira de estar e ser, a sua história e o património. "Uma devida homenagem", nas palavras da Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, pelo seu contributo para a diversidade e riqueza cultural da comunidade.

Este evento veio assim reafirmar a importância da promoção de iniciativas e dos espaços culturais nos territórios de baixa densidade, destacando as tradições e vivências populares, sendo que, quer o CIT quer o projeto "O Teatro e as Serras" são exemplo disso mesmo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Já foi apresentada publicamente a Revista Memória Rural (2018-11-27 12:30)

C hama-se "Revista Memória Rural", tem uma periodicidade anual, assume-se como o órgão de comunicação do Museu da Memória Rural já foi apresentada no dia 24 de novembro, sábado, em Carrazeda de Ansiães.

Já foi apresentada publicamente a Revista Memória Rural A apresentação pública da "Revista Memória Rural" foi

realizada pelo Professor Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Doutor Gaspar Martins Pereira. A iniciativa contou com a presença de mais de meia centenas de pessoas, que no passado sábado viram surgir mais uma edição cultural na região transmontana.

A edição deste primeiro número é integralmente suportada pela autarquia local que apostou na via editorial para dar dimensão regional a um projeto museológico que desde há cerca de 5 anos tem vindo a ser desenvolvido no seu território concelhio.

O Museu da Memória Rural, espaço que acolhe e é responsável pela criação e dinamização desta iniciativa editorial, é um projeto museológico polinucleado que tem vindo a ser construído por diversas aldeias do concelho de Carrazeda de Ansiães, caraterizando-se fundamentalmente como uma instituição local que visa responder às necessidades de dinamização cultural e preservação do espólio identitário de um território marcado pelos fortes problemas da interioridade.

Constituído na atualidade por 5 núcleos museológicos dispersos por diferentes localidades do território concelhio, o Museu da Memória Rural está a ser idealizado como um projeto pioneiro na região, assentando os seus pressupostos nos princípios de uma museologia social e coesiva que pretende o envolvimento e a participação da comunidade num processo dinâmico de valorização dos recursos culturais do concelho. Metodologicamente, o museu aposta numa abordagem participacionista do património, privilegia uma visão dinâmica do passado e pugna por uma intervenção científica e cultural capaz de operar com metodologias de intervenção comunitárias, democráticas e participativas.

É neste contexto genérico de valorização do Património Cultural e da Memória Histórica local e regional que agora surge a "Revista Memória Rural", uma publicação impressa que tem como principal intuito fortalecer o processo de comunicação do projeto museológico, tentando dar-lhe visibilidade e dinâmica regional e nacional.

Já foi apresentada publicamente a Revista Memória Rural O primeiro número é composto por uma mensagem de abertura do presidente da autarquia, Dr. João Gonçalves, e pelos seguintes artigos:

1. Memória, História e Património: Reflexão em torno do processo de educação patrimonial – Gaspar Marins Pereira;
2. O processo de inventariação do Património Cultural Imaterial. A experiência da zona Norte de Portugal – Cidália Duarte;
3. Da emergência do conceito de Património Mundial à criação do ICOMOS – Orlando Sousa
4. Memórias de um lagar de azeite – Isabel Alexandra Lopes;
5. Memória Histórica de Quintas Durienses do Concelho de Carrazeda de Ansiães (I República Portuguesa, 1910-26 e II República Espanhola, 1931-36) – Maria Otília Pereira Lage;
6. História, memórias e materialidades: os fornos de secar figos da Terra Quente Transmontana – António Luis Pereira;
8. Ponte do Pocinho. Monumento da Arqueologia Industrial do Douro Transmontano registado pela objetiva de Jorge Abreu Vale – Texto: Carlos d'Abreu, Fotografias: Jorge Abreu Vale;
9. Património industrial no território de S. João da Pesqueira. Espaços, momentos e ambiências de transformação e interpretação da paisagem cultural – Artur Oliveira;
10. Os Berrões e as Lendas: a Porca de Murça – Alexandra Vieira;
11. O Castro S. João das Arribas. Achegas para uma storia das Arribas. Parte I – Mónica Salgado e Pedro Pereira;
12. Núcleo Museológico da Fotografia do Douro Superior. O milagre da prata – Arnaldo Duarte da Silva;
13. Para além dos objetos: uma recolha de património

etnográfico no Baixo Sabor – Mauro Correia e Paulo Maximino;
14. Ribeiro de Moinhos (Felgar e Souto da Velha). Contributo para a memória de uma realidade desaparecida – André Rolo e Sara Oliveira;
15. O "Último Cerieiro" de Felgueiras Torre de Moncorvo – Texto e desenhos de Joaquim Pífano e Fotografias de Maria Luísa Garcia e Carlos Pimenta;
16. Geocentrismo loiseiro na interpretação do toque dos sinos das aldeias vizinhas – Teresa Machado, uma recolha de Carlos d'Abreu.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Anemia e deficiência de ferro são problema entre os atletas, mas falta sensibilização **(2018-11-29 06:33)**

E stima-se que 20 % da população portuguesa sofra de anemia, um problema ao qual nem os atletas escapam. Mas ainda que para este grupo faltem estudos capazes de identificar a prevalência da doença, explica Hélder Dores, especialista em Cardiologia Desportiva do Hospital das Forças Armadas e da NOVA Medical School, estudos internacionais confirmam que a prevalência da "anemia e deficiência de ferro é superior em atletas do que na população geral saudável".

Anemia e deficiência de ferro são problema entre os atletas, mas falta sensibilização No Dia da Anemia, que se assinala a 26 de novembro, a relação entre este problema de saúde e o desporto ganha protagonismo, sobretudo em forma de alerta, uma vez que muitos são os casos em que, sem sintomas, a anemia é apenas detetada em exames de rotina. Um problema que "pode afetar a prática de desporto, bem como qualquer atividade física na população geral. Em atletas de elevado nível competitivo, nos quais todos os pormenores contam, a anemia afeta significativamente o seu rendimento", explica Hélder Dores. "Entre outras, manifestações típicas da anemia como o cansaço e taquicardia têm uma influência óbvia, precipitando estados de exaustão e dificultando a fase de recuperação. Por outro lado, a anemia e a deficiência de ferro afetam outros sistemas como o sistema imune e outras funções fisiológicas, com impacto na prática desportiva."

É, por isso, reforça o especialista, "importante detetar precocemente estas alterações hematológicas e se necessário implementar estratégias preventivas e tratamentos adequados". No entanto, para isso é preciso estar sensibilizado. E, de acordo com Hélder Dores, os atletas não estão, "até porque as causas mais comuns de lesões, inaptidão ou contraindicação para a prática desportiva são musculoesqueléticas ou cardiovasculares. Este desconhecimento relativo à anemia deve ser semelhante à população geral, em que mais de 80 % das pessoas com anemia desconhecem a sua existência".

Até porque "a pesquisa de anemia não constitui uma rotina, exceto na presença de sintomatologia suspeita ou em determinados desportos de atleta de nível competitivo, em que a avaliação analítica é comum, incluindo sempre um hemograma". Mas deveria ser, defende o especialista, que considera que, "no contexto competitivo atual, com início cada vez mais precoce da prática de exercício, exigências de treino superiores, volumes de exercício progressivamente maiores, número crescente de atletas femininas e o reconhecimento da importância do apoio nutricional e da suplementação dos atletas, a pesquisa de anemia faz todo o sentido".

Anemia no trabalho: uma realidade

Para além dos atletas, a anemia em Medicina do Trabalho pode ser outra forma da doença, aqui resultante "da exposição a vários fatores de risco no local de trabalho, o tipo de local de trabalho, a suscetibilidade individual, tempo de exposição/duração e intensidade

da exposição", refere Manuel Oliveira, especialista em Medicina do Trabalho no SMS.

"Existem múltiplos fatores de risco que podem desenvolver um quadro de anemia com os seus sinais e sintomas", explica. E um deles é a exposição às radiações ionizantes e a alguns químicos ou tóxicos. "A radiação ionizante é toda a radiação que, ao interagir com a matéria, produz ionização da mesma e origina partículas de carga elétrica (iões). A radiação ionizante, ao atravessar as células vivas, vai produzir iões e radicais livres que rompem as ligações químicas e provocam alterações moleculares que afetam as células", refere o especialista. E entre estas estão as células sanguíneas, "em particular as que originam os vários componentes do sangue e neste caso os glóbulos vermelhos, levando a anemia e posteriormente a quadros clínicos mais graves. A gravidade das situações depende se a exposição é aguda ou continuada ao longo do tempo".

Segundo Manuel Oliveira, ainda que existam normas nacionais e internacionais de proteção no uso e contacto com estas partículas, a exposição existe e é, no mundo do trabalho, "um fator de risco de grande impacto na saúde de todos. As suas principais vias de absorção (respiratória, dérmica ou gastrointestinal) condicionam o seu modo de ação, levando a mecanismos hematotóxicos (sanguíneos), entre eles anemia aguda ou crónica, leucemias, linfomas e outras neoplasias, pela sua ação mielotóxica mesmo usados em baixas doses".

Recorde-se que a deficiência de ferro é um problema de saúde generalizado, que afeta cerca de um terço da população mundial e um em cada três portugueses. Ainda assim, mantém-se pouco reconhecido, subdiagnosticado e negligenciado, apesar de ser um dos principais responsáveis pela anemia, doença que afeta um em cada cinco portugueses adultos (estudo EMPIRE).

Fadiga generalizada, unhas frágeis, perda de cabelo ou síndrome das pernas inquietas, falta de ar, maior suscetibilidade para infeções, aftas ou dores de cabeça são alguns dos sintomas, que as pessoas acabam por não valorizar. "É o que acontece, por exemplo, com o cansaço inexplicável, o sintoma mais comum a todos os quadros de anemia, que é sempre desvalorizado", refere António Robalo Nunes.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Consórcio europeu inventa solução antissísmica

(2018-11-29 08:41)

U ma empresa italiana (FIP Industriale) já está a comercializar um produto com base na solução antissísmica para edifícios gerada no âmbito do projeto europeu FREEDAM – FREE from DAMage Steel Connections, no qual participou uma equipa de investigadores do Departamento de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), liderada pelo catedrático Luís Simões da Silva.

Consórcio europeu inventa solução antissísmica A investigação foi realizada ao longo dos últimos três anos e envolveu, além da FCTUC, as universidades de Liège (Bélgica), Nápoles e Salerno (Itália), e dois parceiros industriais (FIP Industriale, Itália, e OFELIZ, Portugal).

A estratégia proposta pelo consórcio foi desenvolvida para estruturas metálicas e consiste em «ligações especiais entre viga e pilar, que concentram em componentes substituíveis toda a dissipação da energia que o sismo transmite à estrutura, ou seja, são ligações capazes de suportar, sem qualquer dano, eventos sísmicos. Após o evento só temos de substituir esses componentes dissipativos, de forma muito simples», explica o coordenador da equipa portuguesa.

Luís Simões da Silva Este novo conceito, amplamente ensaiado, primeiro em laboratório e posteriormente num edifício protótipo construído propositadamente para o projeto, «garante que a ocorrência de sismos não compromete a estrutura física do edifício. Este projeto teve uma exigência experimental muito elevada, foram ensaiados vários modelos e materiais até se conseguir a solução final», salienta Luís Simões da Silva.

A equipa da FCTUC foi responsável por grande parte do trabalho de investigação experimental e numérica, tendo em determinada altura do projeto dois layouts experimentais distintos em curso no laboratório de Estruturas e Mecânica Estrutural do Departamento de Engenharia Civil.

As vantagens da técnica obtida no projeto FREEDAM, que teve o financiamento de 1,5 milhões de euros através do programa europeu Research Fund for Coal and Steel (RFCS) e da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), «são tanto económicas como de redução substancial nas perdas em vidas humanas. Se por um lado, teremos uma poupança decorrente da redução de custos de reparação da estrutura após sismo; por outro lado, o desenvolvimento destas ligações é também um passo importante para o projeto e construção de edifícios livres de dano face a ações acidentais», nota o catedrático.

Tratando-se de um projeto que envolveu todo o ciclo de inovação – desde a investigação fundamental até à introdução no mercado –, o docente e investigador da FCTUC deseja ver «democratizada a aplicação desta técnica, que poderá ser adaptada para outros fenómenos extremos que induzam vibrações nos edifícios, como tornados e furacões.»

Após o sucesso dos resultados alcançados no projeto, o consórcio tem já em curso o processo para o registo de patente desta "ligação metálica sem dano".

Cristina Pinto

Conteúdo fornecido por Universidade de Coimbra

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Alfândega da Fé é um Município Amigo do Desporto

(2018-11-29 09:04)

O Município de Alfândega da Fé foi distinguido pela Associação Portuguesa de Gestão de Desporto - APOGESD e pela Cidade Social com o galardão Município Amigo do Desporto 2018. Um reconhecimento atribuído à autarquia que pela primeira vez integra a lista de municípios portugueses "amigos do desporto".

Alfândega da Fé é um Município Amigo do Desporto A atribuição do Galardão "Município Amigo do Desporto" é uma forma de reconhecimento e valorização das boas práticas desenvolvidas pelas autarquias na área desportiva. Em Alfândega da Fé pode-se destacar o desporto sénior e o desporto escolar, como referências, mas também outras iniciativas desportivas que o município organiza anualmente, de forma individual ou em parceria, como é o caso da Meia Maratona da Cereja, do Km Vertical ou do Trail da Montanha. Destaque também para as associações desportivas locais, cuja atividade tem merecido o apoio da autarquia. É o caso da ARA – Associação Recreativa Alfandeguense, que conta com cerca de 150 atletas, de vários escalões, nas modalidades futsal, futebol e atletismo. Um trabalho que é agora reconhecido com a atribuição desta distinção.

O Programa Município Amigo do Desporto foi instituído em 2016 pela Associação Portuguesa de Gestão de Desporto - APOGESD e pela plataforma Cidade Social, com o objectivo de distinguir anualmente os municípios que desenvolvem uma política de apoio ao desporto de excelência. Paralelamente é também criado um plano anual para realização de ações de benchmarking e de formação para os municípios. Atualmente integram a lista dos Municípios Amigos do Desporto 81 autarquias.

A entrega do galardão realiza-se hoje, dia 29 de novembro, no âmbito do XIX Congresso Nacional de Gestão do Desporto que decorre de 29 a 30 de novembro em Rio Maior.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Fernando Mascarenhas lança novo livro em Macedo de Cavaleiros (2018-11-29 09:09)

D ecorre no próximo dia 1 de dezembro, pelas 18:00h, no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros, o lançamento da mais recente obra do romancista macedense, Fernando Mascarenhas, intitulado A Oitava Mulher de LEO, uma edição da "Cordão de Leitura", conta com prefácio de Mónica Baldaque e sinopse de Luís Serra.

Fernando Mascarenhas lança novo livro em Macedo de Cavaleiros A propósito do livro, A Oitava Mulher de Leo, Luís Serra, refere estar escrito em "linguagem e ritmos vivos, estilo a que o autor sempre nos habituou e nos cativa desde o início". Leo, ou Leonardo, a personagem central da obra, é um professor universitário que se vê envolvido num thriller de mistério e morte, durante o qual crimes em série são esclarecidos.

Sobre o autor
Fernando Mascarenhas estudou Direito na Universidade de Coimbra e licenciou-se em Gestão Bancária pelo ISGB. Fez carreira na área comercial da banca e, depois de reformado, dedicou-se à escrita. A Oitava Mulher de LEO é o sexto livro que publica, depois de Galateia, As Divinas Nádegas de Joana Ludovina, Vertigem, Cafeina e Sabor da Marmelada Fresca, a sua primeira obra, datada de 2008.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Programa de solidariedade nasce em Torre de Moncorvo (2018-11-29 09:16)

E m Torre de Moncorvo foi implementado o projeto Moncorvo 365 Dias a Ajudar, que assenta no aproveitamento dos excedentes alimentares e posterior entrega às famílias mais carenciadas do concelho.

Programa de solidariedade nasce em Torre de Moncorvo
A população, os agricultores, as mercearias e os restaurantes podem contribuir com os excedentes agrícolas, produtos alimentares em fim de prazo, eletrodomésticos, mobiliário, vestuário, material escolar e brinquedos, fazendo a entrega no Banco Solidário ou contactando a Junta de Freguesia para a recolha, quando os bens a entregar sejam de volume considerável. A distribuição será posteriormente efetuada pelo Banco Solidário de Torre de Moncorvo.

Pretende-se reduzir o desperdício alimentar com o propósito de intervir junto da população mais vulnerável no combate à pobreza e exclusão social, assim como sensibilizar e promover o exercício da cidadania a nível local.

O projeto é uma iniciativa da Junta de Freguesia de Torre de Moncorvo em colaboração com a Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Banco Solidário e Cáritas Diocesana de Moncorvo, tendo sido financiada pelo programa "Juntar" do Fundo Ambiental.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Resíduos do Nordeste vai construir Centro de Triagem (2018-11-29 09:27)

A Resíduos do Nordeste vai construir Centro de Triagem.Dotada de um conjunto de infraestruturas no seu Parque Ambiental, a Resíduos do Nordeste EIM, S.A. vai agora construir um Centro de Triagem, onde serão tratados todos os resíduos recolhidos seletivamente na sua área de intervenção.

Resíduos do Nordeste vai construir Centro de Triagem
O Centro de Triagem será dotado de triagem manual e de triagem automática e vai dispor de duas linhas de tratamento separadas, uma para triagem de vidro e outra para a triagem das embalagens e papel/cartão.

Esta nova infraestrutura é uma das ações previstas no "Projeto Integrado de Recolha Seletiva Multimaterial no Nordeste Transmontano", alvo de uma candidatura ao POSEUR, Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, aprovada a 5 de junho de 2016.

A obra do Centro de Triagem foi projetada, sobretudo, a pensar nas metas do PERSU 2020, impostas aos Sistemas Gestores de Resíduos Urbanos. Esta nova resposta, a construir no Parque Ambiental do Nordeste Transmontano, vai assim responder às atuais necessidades da Resíduos do Nordeste EIM, S.A.

Atualmente, e devido às quantidades anuais de recolha seletiva, a forma como se efetua a triagem está a atingir o limite da capacidade a tratar, e por isso mesmo, as embalagens têm sido separadas no Parque Multimateriais da Resíduos do Nordeste, localizado no Parque Ambiental, um equipamento de triagem improvisado, que será agora

devidamente adaptado a Centro de Triagem.

O Concurso Público foi adjudicado ao agrupamento concorrente "PA Residel – Otimização Energética de Resíduos, S.A.; SIEMENS, S.A.; Carlos Augusto Pinto dos Santos e Filhos, S.A." pelo preço de 1.917.691,98€, valor financiado pelo POSEUR em cerca de 85 %.

O contrato, assinado em 09 de janeiro de 2018, teve o visto do Tribunal de Contas a 12 de setembro de 2018. O contrato para a construção tem o prazo de 12 meses.

Um conjunto de projetos, que se prevê, contribuam para o incremento da recolha seletiva e que, dessa forma, justificam ainda mais a necessidade de construção de um Centro de Triagem.

A recolha seletiva e a recolha indiferenciada no Nordeste Transmontano

Resíduos do Nordeste vai construir Centro de Triagem Em 2017 foram enviados para reciclagem 3.240 toneladas de materiais. Um aumento na ordem de 6,5 % face a 2016 e uma tendência que se verificou no primeiro semestre de 2018. Até junho deste ano a recolha seletiva aumentou em todos os materiais, num total de cerca de 133 toneladas, e o correspondente a 9,16 %.

No que diz respeito à recolha indiferenciada, e depois de uma diminuição de 0,7 % em 2017, o primeiro semestre de 2018 teve um aumento de 2,55 %, correspondente a 620 toneladas.

A aposta passa agora pela maior sensibilização da população, colocação de mais ecopontos e mais próximos dos cidadãos, na disponibilidade de acessos aos ecocentros e no serviço de recolha direta. Desde 2015 que a recolha de materiais continua a crescer, mas o objetivo é que cresça cada vez mais.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

---

60 a 70% dos diagnósticos de cancro do pulmão são feitos numa fase avançada (2018-11-30 07:06)

D iagnosticar o cancro do pulmão nas suas fases mais precoces é o grande desafio dos especialistas. Uma tarefa difícil, uma vez que, explica Fernando Barata, presidente do Grupo de Estudos do Cancro do Pulmão, "o cancro do pulmão progride durante anos de forma assintomática.

60 a 70 % dos diagnósticos de cancro do pulmão são feitos numa fase avançada Em cerca de 60 % dos doentes o diagnóstico faz-se numa fase avançada o que condiciona opções terapêuticas mais eficazes com uma consequente redução da sobrevivência". No entanto, "quando o tumor é diagnosticado numa fase precoce a cirurgia com intenção curativa é a terapêutica de eleição. Para esses estadios iniciais, a sobrevivência aos 5 anos ultrapassa os 50 %, versus o diagnóstico já em fase avançada, com sobrevivências aos 5 anos inferiores a 5 %".

É, por isso, determinante estar atento aos sintomas. Tosse, expetoração, falta de ar são alguns dos mais comuns, mas é a expetoração raiada de sangue o sintoma mais alarmante para os doentes e aquele que os costuma levar ao médico. Já a tosse, esclarece o especialista, muitas vezes atribuída ao tabaco ou a causas ambientais, não é valorizada, erradamente, como sinal de alarme. "Aqui, o que é importante é alertar para a persistência do sintoma. Se a tosse perdura ao longo do tempo, esta deve levar o doente ao seu médico de medicina geral e familiar."

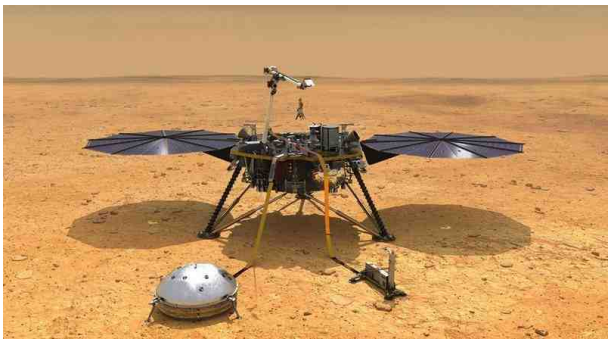
Não só a população em geral está mais informada sobre o tema, como se tem assistido também a um reforço da investigação sobre esta doença, sobretudo nas suas formas mais graves. "Os últimos anos foram de revolução em relação à investigação sobre o cancro do pulmão. A imunoterapia e a terapia-alvo foram passos importantíssimos. A quantidade de novos fármacos de elevada eficácia e baixa toxicidade constitui uma verdadeira revolução", reforça o médico.

Ainda assim, é preciso mais. A implementação de um programa de rastreio para o cancro do pulmão, tal como já acontece com outros tumores, pode vir a ser uma forma de conseguir um diagnóstico e uma intervenção terapêutica mais precoce com consequente redução na mortalidade por este flagelo. Um caminho que Fernando Barata acredita que fará parte de um futuro não muito distante. "Nos próximos anos temos que definir quem rastrear, qual o melhor método de rastreio e criar a nível nacional toda uma estrutura para o implementar." Por isso, e enquanto este não é uma realidade, o especialista aproveita este mês de sensibilização para a doença para reforçar a mensagem que considera mais importante: a aposta numa redução dos fatores de risco. "Aqui, refiro-me ao tabaco em todas as suas formas, em que se inclui o tabaco aquecido e o eletrónico. É importante que as pessoas que fumam deixem de o fazer e aqueles que nunca o fizeram se mantenham assim."

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Explorar o "coração" de Marte (2018-11-30 08:13)

M arte sempre estimulou a imaginação humana, alimentou sonhos, forjou ficções científicas que hoje em dia, com o avanço da ciência e da tecnologia que permitiram várias missões exploratórias ao planeta vermelho, começam a tornar-se uma realidade próxima de ser concretizada.



Explorar o "coração" de Marte Fazer chegar o primeiro ser humano a Marte já está nas agendas das agências espaciais. Não temos notícia da existência de marcianos verdes, nem de outra cor, mas a eventual existência de vida microscópica pode ser descoberta a qualquer momento.

Mas para planear científica e tecnologicamente uma ida humana a Marte, há ainda um oceano imenso de desconhecido. Não se conhece bem a geologia interna e a actividade sísmica do planeta, não se sabe qual a frequência e magnitude do impacto de meteoritos na sua superfície, não se sabe da existência ou não de água em quantidade apreciáveis no subsolo marciano.

Para explorar melhor Marte e tentar responder a estas e outras questões, acaba de amartar na superfície do quarto planeta a contar do Sol, mais precisamente na região designada por Elysium Planitia, a [1]sonda InSight da Agência Espacial Norte Americana, NASA, que também leva ciência e tecnologia europeia. A chegada à superfície de Marte ocorreu no dia 26 de Novembro cerca das 19h54 (hora continental portguesa).

Para a astrobióloga portuguesa Zita Martins, professora no Instituto Superior Técnico, em Lisboa, um aspecto interessante é que esta "missão irá estudar a

temperatura do interior de Marte permitindo determinar se existe água na forma líquida no subsolo de Marte. A água no estado líquido é um dos requisitos necessários para um planeta ser habitável, isto é ter as condições para a vida existir."

A InSight vai ser a primeira missão a estudar as profundezas do planeta através de um sismógrafo muito sensível e de um magnetómetro. A superfície vai ser perfurada a uma profundidade de 15 metros, algo nunca antes feito pelas missões exploratórias anteriores. O conhecimento que se espera obter com as experiências que vão ser realizadas é imenso e pode dar-nos algumas surpresas nos próximo dois anos.

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://mars.nasa.gov/insight/

Papagaios da política (2018-11-30 09:17)

|Hélio Bernardo Lopes| ***D igo aqui, com mais verdade que nunca, que foi com uma gargalhada sonora que reagi à notícia de que o Governo Português manifestou, há dias, séria preocupação com os incidentes entre navios russos e ucranianos no estreito de Kerch, reafirmando o seu apoio à soberania e integridade territorial da Ucrânia. Ri, indubitavelmente, com gosto e de um modo inteiramente espontâneo.***

Como facilmente se percebe, este acontecimento não pode desligar-se de duas realidades, uma mais antiga, outra a decorrer neste momento: a procura, por parte dos Estados Unidos, de dominar o mundo e os seus povos; e a próxima eleição presidencial na Ucrânia. No primeiro caso inserem-se as mil e uma histórias papagueadas pela grande comunicação social do Ocidente, para quem a Rússia e Putin são sempre dois horrores, ao mesmo tempo que a CIA, a OTAN e os Estados Ocidentais são pleníssimos estruturas Democráticas de Direito... No segundo, também já se pode perceber que o presidente ucraniano – chegou ao poder através de um golpe de Estado, que derrubou o seu antecessor, que havia sido democraticamente eleito – precisa de criar fatores de apelo patriótico, a fim de parar o que se sabe, até aqui, ser uma derrota certa.

Certamente com a aquiescência dos Estados Unidos, o atual presidente da Ucrânia deitou-se a criar uma provocação, de molde a obrigar as autoridades russas a terem de recorrer ao mecanismo de legítima defesa, assim propiciando que os políticos e a grande comunicação social ocidental pudessem rapidamente apontar o dedo... à Rússia e a Putin. Nada de novo, portanto.

Simplesmente, cada um de nós tem o seu grau de memória. A maioria não esqueceu o caso do traidor e duplo Skripal, de parceria com sua filha, que nem chegaram a morrer, na sequência daquela historieta nunca completamente percebida sobre o suposto atentado russo – mais duas mortes era chato, como escrevi ao tempo. Bom, foi o bom e o bonito, com os Estados da OTAN e da União Europeia a estruturarem-se em autêntico dominó, com um a dizer para matar, e logo outro para esfolar. Chamaram-se embaixadores, expulsaram-se diplomatas, fizeram-se declarações, invariavelmente gongóricas, embora quase toda a gente percebesse que se tratava de uma amplíssima peça de teatro, escrita pelo Reino Unido. Um pouco como o que se passou com o dito furto de armamento de Tancos.

Neste entretanto, aí nos surgiu o caso do homicídio de Jamal Khashoggi, em pleno consulado saudita de Istambul, onde acabou por ser esquartejado, com os restos mortais espalhados por uma área vasta, certamente conhecida, mas dizendo-se o contrário. Até a CIA veio a terreiro salientar que o príncipe saudita, que comanda a Arábia Saudita, sabia do crime. E se diz nada ter sabido, é porque foi o próprio a encomendar o homicídio. Simplesmente, Donald Ttrump diz que as coisas não deverão ter sido bem desse modo, pelo que, num ápice, tudo ficou no domínio da brancura. À semelhança do que se deu, no Brasil, com o homicídio de Mariel Franco. Um pouco como o que se passa com o nosso concidadão Daniel Vera-Cruz Pinto, cujo paradeiro

mundial se diz ser desconhecido. Ou como o homicídio da nossa concidadã Rosalina Ribeiro, que ninguém, por cá e pelo Brasil, consegue explicar.

Mais recentemente, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa relatou que numa reunião de Chefes de Estado lhe disseram que o vídeo da morte do jornalista saudita Jamal Khashoggi circularia a nível de Estados, mas logo assegurando não ter visto o referido filme. Uma informação que foi referida ao Presidente Marcelo Rebelo de Sousa por certo político presente nesse encontro. À luz do que vem sendo relatado – até por Erdogan –, há um filme realizado pela secreta turca, que descreve como é que teria sido morto Jamal Khashoggi. Nada mais natural, para o que basta recordar, entre tantos outros casos, a histórica escuta colocada numa oferta soviética ao Embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, e que até foi exibida no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

No meio de tudo isto, a reação dos políticos ocidentais foi um quase silêncio. Com os Skripal, que nem morreram, foi tudo um horror. Com Khashoggi, assassinado, esquartejado e escondido, a coisa não se conhece ainda bem. É o que nos garante Donald Trump, desvalorizando a informação da CIA, hoje comandada por uma mulher para quem a tortura é como canja. Enfim, somos comandados, a Ocidente, por autênticos papagaios da política. Um dado é certo: o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa deixou os restantes detentores de soberania do País a anos-luz. O resto é treta, mas já mui bem conhecida e dominada.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

"O frio não é desculpa", iniciativa da autarquia de Alfândega da Fé para dinamizar turismo no território (2018-11-30 10:39)

N o coração do nordeste transmontano, rodeada por vales e montes, há encantos e recantos para descobrir. Por isso o município de Alfândega da Fé desafia: Levanta-te do sofá e vai aonde nunca foste! Neste caso, Alfândega da Fé faz o convite para a celebração da montanha. "Por cá, há aromas, paisagens e experiências inesquecíveis. Traga a família e amigos e desfrute do melhor que a natureza tem para oferecer".

"O frio não é desculpa", iniciativa da autarquia de Alfândega da Fé para dinamizar turismo no território No dia 8 de dezembro "Vamos Relaxar na Montanha". É proposto uma aula de Yoga para crianças, aberta à participação das famílias, que terá lugar no Centro de Interpretação do território (CIT). A aldeia de Sambade, situada na Serra de Bornes, empresta-nos uma envolvência natural única para relaxar com os mais novos.

Dia 9 de dezembro realiza-se o V Trail da Montanha. Com percurso pela Serra da Gouveia e sempre acompanhada pelas fantásticas paisagens dos Lagos do Sabor e do Vale da Vilariça. Uma iniciativa aberta à participação de todos que inclui também uma caminhada.

O fim de semana de 14, 15 e 16 de dezembro, é dedicado à Montanha. Assim o é no nome "Fim de Semana da Montanha", como nas actividades preparadas para que, quem visitar Alfândega da Fé, possa aproveitar ao máximo o que a natureza oferece. Quem se aventurar vai poder participar nos workshops de sobrevivência e de orientação e navegação, nas caminhadas, mas também desfrutar de um serão transmontano à fogueira e dos repastos típicos de Trás-os-Montes.

Atividades para vivenciar a montanha não faltam, por isso aventure-se neste fim de semana da Montanha. Aventure-se em Alfândega da Fé. O frio não é desculpa!

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro

---

Câmara Municipal de Mirandela implementa projeto pioneiro na área do voluntariado

(2018-11-30 10:46)

A Câmara Municipal de Mirandela vai implementar um projeto pioneiro denominado "Voluntariado, em Gestos Concretos".

Câmara Municipal implementa projeto pioneiro na área do voluntariado Este projeto pretende envolver, numa participação ativa, o Voluntariado Empresarial como um instrumento facilitador do exercício da responsabilidade social das empresas do concelho de Mirandela ativando um espírito de cidadania em todos.

"*Ao favorecer a convergência entre o setor público, privado e solidário, a autarquia visa obter um território coeso, inclusivo e saudável*", salienta uma nota de imprensa do município de Mirandela.

Vai ser criada uma rede de voluntariado empresarial no concelho que pretende promover a prática de voluntariado empresarial, mediar a articulação entre as oportunidades de intervenção e as competências das empresas e responder às principais necessidades das famílias e causas sociais selecionadas.

"*Segundo a legislação, as empresas podem deduzir aos seus impostos a totalidade dos donativos concedidos a projetos e instituições culturais, até um montante equivalente a, genericamente, 0,8 % do seu volume de negócios*", refere fonte da autarquia.

A empresa que concede o benefício pode ainda beneficiar de uma majoração de gastos ou perdas, que podem ser de 20 %, 30 %, 40 % ou mesmo de 50 %. A percentagem depende (sempre) das finalidades prosseguidas pelas entidades beneficiárias e do fim a que se destina o donativo.

Este projeto contemplará numa fase inicial parcerias com clínicas dentárias e oftalmológicas, na realização de rastreios e tratamentos, empresas da área de informática, na manutenção dos equipamentos e atualização de software, casas de materiais de construção e empresas do ramo alimentar que possam contribuir com géneros alimentares e bens de primeira necessidade dirigido a famílias com carências económicas.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Concerto e Parada assinalam o início das festividades de Natal em Macedo de Cavaleiros

(2018-11-30 10:57)

C om o acender da iluminação nas principais artérias da cidade ao final da tarde, o Município de Macedo de Cavaleiros inicia no próximo dia 01 de dezembro uma preenchida agenda natalícia, que irá contar ainda este sábado com o concerto "Clássicos de Natal", pela Orquestra Típica Albicastrense.

Concerto e Parada assinalam o início das festividades de Natal em Macedo de Cavaleiros No dia seguinte a

animação sai às ruas centrais de Macedo, a partir das 15 horas, com a já tradicional Parada de Natal, num desfile de figuras e engenhos resgatados do imaginário natalício. Um cortejo que promete deixar um rasto de alegria e cor pelas ruas da cidade e onde pode ainda tirar uma fotografia com o Pai Natal.

O mês de dezembro conta com várias iniciativas para assinalar o Advento e a época natalícia, entre as quais se destaca o concerto com as bandas filarmónicas do concelho, que se realiza a 08 de dezembro, pelas 21h30m, no Centro Cultural. No dia seguinte, pelas 17 horas, a Igreja de São Pedro recebe o concerto "Carmina Cordis Ensemble", que irá apresentar ao público uma seleção de cânticos Marianos, juntando voz à tiorba e à viola de gamba.

Do próximo dia 10 de dezembro até 06 de janeiro de 2019 será também possível visitar a exposição de presépios de Natal. Fruto do trabalho e criatividade das associações, coletividades e da comunidade escolar, do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico, as peças vão estar patentes no Jardim 1.º de Maio e na Praça das Eiras.

Nas próximas semanas será ainda possível participar em várias oficinas na Biblioteca Municipal de Macedo de Cavaleiros. Sempre às 14 horas, as crianças dos 6 aos 10 anos têm à sua disposição as oficinas "Reciclar para inovar" (17 de dezembro), "Vamos meditar? Ioga para crianças" (18 de dezembro), "Vamos construir um presépio" (20 de dezembro) e "Construção de adereços para selfies" (27 de dezembro). A estes eventos junta-se a Hora do Conto: A Avó Leitura e o baú das histórias...", a 19 de dezembro, também às 14 horas, na Biblioteca Municipal.

Durante o mês de dezembro a animação está de volta às ruas de Macedo de Cavaleiros. E nada melhor que um Mercado de Natal para fazer as últimas compras, ao mesmo tempo que desfruta da animação de rua no Jardim 1.º de Maio, com modelagem de balões, ilusionismo e música.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Museu do Castelo vai ser uma realidade em Torre de Moncorvo (2018-11-30 11:02)

A Câmara Municipal de Torre de Moncorvo está a implementar o Museu do Castelo nas estruturas arqueológicas do castelo, no centro histórico da vila.

Museu do Castelo vai ser uma realidade em Torre de Moncorvo O Museu do Castelo faz parte de uma candidatura do Município de Torre de Moncorvo ao Programa Operacional Regional do Norte. Engloba um investimento no valor de 561 800,00€, cofinanciados em 85 %.

O presente projeto pretende criar um percurso museológico que terá início pela porta da traição a que se acede através de escadas. Ao entrar no "castelo", além de vitrines com espólio exposto e maquete do castelo, o público terá acesso a informação escrita, áudio e vídeo que dará a conhecer a evolução do castelo ao longo do tempo (sec. XII – XXI), o visitante pode ainda percorrer o troço de muralha do sec. XIII continuando até às fundações das antigas torres.

No decorrer da obra foram encontrados achados arqueológicos importantes, entre eles um balestreiro idêntico ao que está situado junto da porta da traição, a parede poente e parte da parede norte e sul da torre poente do castelo, uma estrutura em lajeado junto à torre poente e o fosso do castelo, que levaram a um estudo mais aprofundado dos achados e trabalhos adicionais que não estavam previstos em projeto.

A obra teve suspensa para readaptação do projeto às novas estruturas descobertas, tendo sido retomada e

com data prevista de conclusão em 2019.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1.12 dezembro

Infelizmente tem a máxima razão (2018-12-01 07:36)

|Hélio Bernardo Lopes| ***A atual oposição, à semelhança dos chamados bem pensantes da moda do momento, num ápice surgiram a terreiro a fim de criticarem as palavras de Graça da Fonseca, Ministra da Cultura, proferidas em Guadalajara: sabe, uma coisa ótima de estar aqui em Guadalajara há quatro dias é que não vejo jornais portugueses.***

Como sempre teria de dar-se, de pronto os tais bem pensantes vieram insurgir-se contra tais declarações, apesar das mesmas serem inteiramente corretas, também amplamente sentidas pela generalidade dos portugueses e poderem, até, ter uma outra leitura complementar.

A verdade é que a Ministra da Cultura também referiu que não sabia, não indo comentar o que não conhecia. São duas peças que não se podem, objetivamente, desligar: sabe, uma coisa ótima de estar aqui em Guadalajara há quatro dias é que não vejo jornais portugueses, pelo que não sei, não vou comentar o que não conheço.

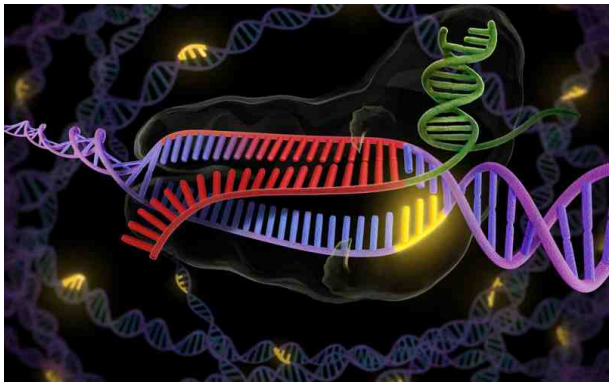
É preciso perceber que quem formulou à ministra a pergunta que suscitou a sua resposta, também gosta de ter períodos completamente esquecidos da realidade vivida ao dia-a-dia e de um modo extremamente denso, sendo sempre certo, sobretudo quando se exerce um cargo público, que só se comente o que se conhece e com segurança. Além do mais, nós vivemos hoje no tempo das fake news, pelo que todo o cuidado é pouco. Nunca como hoje, mormente na política, foi tão verdadeira a doentia marca histórica de que o calado é o melhor. Veja-se a balbúrdia que varre o PSD, e torna-se simples compreender e aceitar o que escrevo aqui.

Por fim, o muito mau serviço hoje prestado à comunidade pela grande comunicação social. Infelizmente, a procura de audiências leva-a a constantemente deitar mão do espetacular, desde o que é desastre, de preferência com sangue, à procura de culpados por tudo e por nada, ou à bola nossa de cada dia. Vem sendo nefando o papel político-social da nossa grande comunicação social, ao ponto de ter já surgido o próprio Presidente da República a pedir ajuda do Estado para a realidade do seu crescente desinteresse e cansaço pelos portugueses. Realidades a que estes, em crescendo, acabaram por votá-la. Infelizmente, a Ministra da Cultura, Graça da Fonseca, teve a máxima razão.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Humanos resistentes a infeções virais? (2018-12-01 08:28)

S erá já possível manipular geneticamente embriões humanos? Possível, é. Cabe-nos, a todos, decidir se é desejável e até onde podemos/devemos ir...



Humanos resistentes a infeções virais? Nesta segunda-feira, dia 26 de Novembro de 2018, foi anunciado com enorme projecção mediática e não menos polémica a notícia de que o cientista chinês da Southern University of Science and Technology (SUSTech) garantia ter criado [1]os primeiros bebés geneticamente modificados . A técnica de CRISPR/Cas9 que, alegadamente, terá proporcionado as condições para realizar a experiência aqui descrita, permitirá no futuro aliviar o sofrimento de muitas pessoas com patologias de origem genética.

Contudo, muitos cientistas e comentadores referem que a tecnologia não está ainda suficientemente consolidada para ser utilizada em humanos e muito menos em embriões.

Em que consiste afinal esta técnica? O que, alegadamente, fizeram com ela? Quais as vantagens e perigos desta tecnologia? E, finalmente, que questões éticas são essas?

CRISPR/Cas9

Desde há milénios que o homem manipula o "património genético" dos seres vivos que vai domesticando. Cruza os melhores indivíduos de uma espécie (animal ou vegetal) para criar uma nova raça animal ou variedade vegetal com determinadas características que lhe são convenientes. Trata-se de um processo de cruzamentos controlados seguido de selecção (artificial) dos descendentes que possuem as características que mais nos interessam. Na década de 50 do século XX surgiu o conhecimento do DNA, e posteriormente da sua estrutura e função, dos mecanismos que permitem a sua manipulação, alterar a sua estrutura e por consequência a sua função.

Podemos assim alterar a informação genética que os pais passaram para os seus filhos. Muito resumidamente, tornou-se possível construir vectores (porções de DNA, normalmente circular, fechado, de pequena dimensão), nos quais podemos inserir (in vitro, ou seja, em tubo de ensaio) genes da mesma ou de outra espécie, reintroduzir o vector numa célula ou organismo para que essa célula ou organismo passe a expressar a informação genética daquela inserção de DNA estranho. Esta foi a era da engenharia genética e dos organismos geneticamente modificados.

A técnica descrita como utilizada neste trabalho – CRISPR/Cas9 – é uma técnica mais recente (surgiu por volta de 2012) e permite utilizar uma molécula sintética de RNA (RNA guia) associada a enzimas de modificação de DNA para direccionar com muito mais precisão o local do genoma que queremos alterar.

O que foi feito?

Baseada num processo inicialmente descoberto pela equipa do investigador Francis Mojica, da Universidade de Alicante, mas com as aplicações mais tarde atribuídas a Jennifer Doudna e colaboradores, designado CRISPR/Cas9, o presente trabalho revela a transformação genética de um embrião humano que terá sido dotado de uma resistência a um vírus que, não sendo inédita na população humana, é, no entanto, rara (1 % da população mundial). O que os investigadores alegadamente terão feito terá sido a introdução dessa resistência (rara) à infecção pelo HIV, conferindo assim uma resistência inata à infecção pelo vírus.

O trabalho aqui descrito não foi ainda publicado em nenhuma revista científica com revisão pelos seus pares, pelo que não é possível apurar a veracidade dos factos. A ciência vive de evidência e não de informações através da comunicação social afirmando apenas "que se fez". Aguardemos a confirmação destas experiências. Todavia, o estado da técnica está já num ponto em que esta manipulação é perfeitamente credível, como já vem sendo alertado pelos cientistas há alguns anos. Não estamos no campo da futurologia e da ficção científica, mas sim na realidade actual. Esta técnica está neste momento na base de inúmeras linhas de investigação em animais e em plantas e a sua potencialidade na área da saúde é tremenda.

Imagine-se que um animal (humano ou não humano) possui uma doença genética que se manifesta pela alteração (mutação) de uma única base do seu DNA. Imagine-se que a versão "normal" (mais comum) é ATTGCATGCTA e a versão mutada (mais rara) é ATTGCAGGCTA. Ocorreu a troca de uma única base (um T por um G, ou seja, uma Timina por uma Guanina) e isso é suficiente para que ocorra uma doença.

A grande vantagem da CRISPR/Cas9 em relação a técnicas anteriores é a sua especificidade, a capacidade de dirigirmos as enzimas que cortam o DNA (Cas9) para o local preciso do genoma que queremos alterar.

Isto trouxe uma nova linguagem na ciência. Não se trata de "modificação genética", mas sim de "edição genética". Não estamos a dotar aquele animal de algo substancialmente NOVO, mas sim a conferir-lhe uma característica útil que a maioria da população não tem.

Quais as vantagens e perigos?
Esta técnica é extraordinariamente inovadora, promissora e potencia inúmeras possibilidades na agricultura, na saúde e basicamente em todas as áreas das ciências biológicas.

Em primeiro lugar, vem alterar significativamente o processo convencional de transformação de plantas e ultrapassar algumas das críticas que se apontavam a este processo na técnica anterior (Não há genes marcadores, não existem vectores integrados no genoma da planta, não há necessariamente um gene a ser transferido e sabemos exactamente onde se vai inserir).

Pensemos então nas vantagens:
Se uma criança foi diagnosticada com uma doença genética provocada por uma mutação simples, é agora possível curar essa doença alterando a base do DNA responsável pela doença. Esta linha de investigação está a ser desenvolvida em inúmeros países, com resultados promissores.

Principalmente, se uma criança tem um gene alterado que faz com que produza uma proteína alterada e é essa proteína que provoca doença debilitante, com esta técnica é relativamente simples "desligar" esse gene fazendo com que a proteína alterada não seja produzida e depois administrando à criança uma proteína "normal", através da alimentação. Se uma planta é devastada normalmente por um vírus ou um fungo, podemos introduzir nessa planta um gene de resistência ou tolerância ao fungo ou vírus, gene esse que exista na mesma espécie, mas numa variedade que não seja tão produtiva do ponto de vista agronómico.

Perigos:
Esta tecnologia (CRISPR/Cas9) tem uma enorme vantagem, mas que constitui também um perigo: É muito mais barata de realizar do que a técnica anterior. Ou seja, não necessita de equipamento muito dispendioso e pode ser feita num laboratório sem grande sofisticação e a custos pouco significativos (os reagentes podem custar apenas centenas ou alguns milhares de euros).

Isto pode abrir o processo a pessoas com objectivos menos humanitários ou até terroristas. Imagine-se que alguém possa tentar modificar uma bactéria patogénica por forma a ela ficar resistente a todos os antibióticos conhecidos.

E as questões éticas?
A mesma técnica levanta problemas éticos de enorme preocupação, pelo que merece que a sociedade civil tome conhecimento dos aspectos técnicos e participe na discussão pública, juntamente com os especialistas, de uma forma informada e esclarecida.

Neste aspecto em particular, a experiência não se destinou a aliviar um sofrimento estabelecido, mas tão somente a prevenir o surgimento de uma infecção, cuja prevenção pode facilmente ser realizada sem qualquer intervenção genética, mas tão simplesmente com comportamentos responsáveis sobejamente conhecidos. Embora a técnica seja promissora, não deverá ser este o caminho para a sua utilização.

Mas importa também definir limites não à descoberta tecnológica e científica, mas sim às aplicações. Se a lei permiti que se possam manipular embriões viáveis no sentido de dotar o futuro ser com genes que confiram "vantagens", será aceitável caminharmos para uma sociedade na qual os pais (eventualmente os pais com mais poder económico) possam escolher para os seus filhos a combinação de genes que potencialmente lhes confira uma determinada cor de olhos, complexão física, capacidades intelectuais, etc.?

Curiosamente, quando há uns anos confrontei jovens estudantes do ensino secundário num debate sobre este assunto, quase unanimemente responderam que isso seria um avanço positivo e eles gostariam de poder seleccionar os genes dos seus filhos.

Como irá esta geração decidir sobre o futuro da nossa sociedade?

Não há que temer o conhecimento científico. Há que entendê-lo para podermos fazer escolhas informadas sobre o que queremos para o nosso futuro.

José Matos (Bastonário da Ordem dos Biólogos)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.dn.pt/vida-e-futuro/interior/cientista-chines-diz-ter-criado-primeiros-bebes-geneticamente-modificados-10237057.html

---

Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Bragança promove mais uma Praxe Solidária (2018-12-01 11:45)

A Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária vai realizar uma recolha de alimentos não perecíveis, no dia 5 de dezembro, das 11h as 21h nos hipermercados Pingo Doce, Intermaché, Delícias, Meu Super e Mini-preço.

Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Bragança promove mais uma Praxe Solidária

A ideia surgiu a partir de uma reflexão entre alunos, "que se predisponham a desenvolver tarefas com o fim último de incrementar ações no sentido de prestar um serviço para além de cívico, acima de tudo humanitário", refer uma nota de imprensa desta associação estundantil.

A iniciativa já foi realizada em anos anteriores pela Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Bragança, justificando-se a sua realização, segundo os jovens estudantes, porque "existe cada vez mais, a necessidade de interajuda e com este simples e singelo gesto tenta a Associação de Estudante e os Alunos da Escola Superior Agrária, contribuir um pouco para a ajuda e melhoria do próximo".

Já foi protocolado com os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Bragança apoio logístico para a receção dos géneros recolhidos, que posteriormente serão entregues a alunos desfavorecidos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Alfândega da Fé entre os 7 municípios mais sustentáveis do país (2018-12-01 11:52)

A utarquia foi distinguida pelo 4º ano consecutivo posicionando-se como um dos 7 Municípios mais sustentáveis do país segundo a Associação Bandeira Azul da

Europa.

Alfândega da Fé entre os 7 municípios mais sustentáveis do país Com uma classificação superior a 80 %, Alfândega da Fé situa-se este ano no escalão máximo do índice Eco XXI. Um marco que consolida a posição da autarquia como uma das mais sustentáveis do país e lhe garante a atribuição da Bandeira Verde Eco XXI pelo 4º ano consecutivo. Para a autarquia alfandeguense esta distinção é o reflexo do trabalho contínuo da equipa municipal na melhoria do seu desempenho na área da sustentabilidade.

O galardão ECO XXI é atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa, com base na avaliação de 21 indicadores de sustentabilidade local, reconhecendo como eco municípios aqueles que demonstrem a implementação de boas práticas nas áreas relacionadas com a educação ambiental para o desenvolvimento sustentável, sociedade civil, instituições, conservação da natureza, mobilidade, ruído, agricultura, turismo, ordenamento do território, entre outros.

Recorde-se que Alfândega da Fé é um eco município desde 2015, ano em que se candidatou pela 1º vez. Para se alcançar a distinção de eco município é necessário obter um índice de avaliação igual ou superior a 50 % sendo que os municípios classificados acima dos 80 % atingem o escalão máximo da sustentabilidade.

É o caso do Município de Alfândega da Fé que, juntamente com Águeda, Guimarães, Loulé, Loures, Lousã e Pombal obtiveram esta classificação.

A entrega dos galardões decorreu no dia 29 de Novembro, em Estarreja, onde foram conhecidos os resultados de todas as candidaturas à edição ECO XXI 2018 e entregues as bandeiras verdes aos municípios vencedores.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Brigantinos já podem voltar a ajudar a comunidade com presentes solidários (2018-12-01 15:21)

O projeto "Sementes com Vida" da Azimute – Associação de Desportos de Aventura, Juventude e Ambiente ganhou uma nova vida este ano, ao receber um apoio de 15.595€, depois de ter sido um dos projetos vencedores do concurso Donativo Missão Continente.

Brigantinos já podem voltar a ajudar a comunidade com presentes solidários Com este valor, a Azimute foi capaz de recolher, catalogar e preservar sementes nativas com ajuda de idosos de quatro aldeias e de promover ações de sensibilização nas escolas, sensibilizando toda a comunidade para a importância de preservar e propagar as sementes nativas em prol de uma alimentação saudável.

O apoio financeiro só foi possível graças ao sucesso da venda de presentes solidários, disponíveis em todas as lojas Continente, e que permitiram angariar 330.000€, distribuídos por 22 projetos em todo o país.

Este natal, voltam a estar disponíveis nas lojas do distrito de Bragança, caixas de bombons e canecas e por cada artigo vendido, 1€ reverte a favor dos projetos

vencedores da edição 2018/2019. Os presentes solidários são, assim, uma ótima prenda de natal para oferecer aos amigos e família, servindo ao mesmo tempo para financiar os projetos selecionados, entre os quais poderá estar uma iniciativa do distrito de Bragança.

O Donativo Missão Continente é um concurso que visa financiar as melhores ideias nas áreas da alimentação saudável, desperdício alimentar e inclusão social.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Significativo **(2018-12-10 07:34)**

|Hélio Bernardo Lopes| ***C onforme previsto, teve lugar em França, mormente em Paris, a quarta grande manifestação dos coletes amarelos contra a política de Emanuel Macron, essencialmente virada para o potenciar da base lucrativa de quanto possa girar ao redor dos negócios, simultaneamente com uma diminuição forte e veloz das condições de vida da generalidade dos franceses. Franceses que vão da classe média, passando pela classe média baixa, até aos franceses já numa zona de pobreza objetiva.***

Como pude já escrever, sempre me pareceu estranha a vitória de Macron, surgido do nada, sem um programa realmente válido e justo para a generalidade dos franceses, e isto depois de se conhecer que era oriundo da banca. Só mesmo alguém muito angélico poderia acreditar que este homem iria pôr em prática uma política que ajudasse a França a reganhar-se, mas através da contribuição de franceses que não viessem a ser socialmente desqualificados, como se está a dar com esta presidência e com a sua patética governação.

Simplesmente, o que se deu foi o objetivamente expectável: baixou a contribuição da grande riqueza para o tesouro francês e baixaram também as garantias de uma vida digna para uma enorme franja dos franceses. O expectável. E por isso não espanta que a sua popularidade tenha descido a pique. No fundo, ele só se mantém porque foi eleito de um modo algo estranho, fruto de uma interpretação angelical dos franceses. E porque estes se deixaram levar pelo brandir do papão Marine. Bom, o resultado está já hoje bem à vista. Espero que os franceses não voltem a conceder-lhe uma nova oportunidade de presidir aos destinos da França.

Claro está que esta reação revoltosa dos franceses, ao contrário do que, mentirosamente, logo apontou Macron, não se suporta no sempre badalado papão da Extrema-Direita. Pode, naturalmente, ser por esta aproveitada, tal como por partidos – ainda existem em França? –, ou por políticos diversos. No fundo, até Donald Trump veio a terreiro dar o seu apoio a esta reação revoltosa dos coletes amarelos, o que até se compreende bem, depois do infeliz e anedótico comportamento de Macron na sua visita a Washington. Assentam estes acontecimentos, isso sim, no cabal afastamento entre as expectativas em que milhões de franceses, erradamente, se determinaram a acreditar e o que agora estão a ver e a sentir. Um ludíbrio. Um ludíbrio que está a mostrar aos franceses que antes da globalização e da União Europeia se sabia que o dia seguinte seria melhor, com a dolorosa realidade dos dias de hoje a mostrar que o dia de amanhã será pior. Os franceses, como tantos outros, perceberam já que o caminho político de hoje os irá conduzir a uma pobreza crescente, porventura, irreversível.

Como teria de dar-se, esta reação revoltosa terá de comportar-se como um processo de nascimento, auge e morte. Uma realidade inerente a qualquer processo desta natureza, mas mui ajudado pela ação política das autoridades ao serviço de Macron. Tal como no nosso tempo da II República, também neste mais recente sábado a polícia francesa se determinou a operar detenções preventivas às centenas, identificando milhares e impedindo mesmo uma boa parte dos franceses de chegaram a Paris.

Esta realidade trouxe-me ao pensamento certa Con-

versa em Família, que Marcelo Caetano proferiu na nossa RTP. A dado passo, abordando a temática dos Direitos Humanos, disse sensivelmente o seguinte: lá na velha e democrática Inglaterra, sempre que o interesse superior do Estado está em causa, isso dos Direitos Humanos é logo relegado para plano secundário. Aí está, agora mesmo e em França, a realidade há décadas apontada pelo antigo Presidente do Conselho. Para já não referir o silêncio que já se abateu completamente sobre o homicídio de Khashoggi, ou sobre o de Marielle Franco, no Brasil, ou sobre o homicídio da jornalista em Malta, etc., etc.. Temos, portanto, a democracia no seu pleno esplendor. Sobretudo, na União Europeia, esse exemplo supremo para o mundo, mormente para a vasta diversidade dos povos europeus.

No meio de tudo isto, raríssimos se determinam a abordar o rumo que a política está a levar, conduzindo, como se está a ver, a terríveis situações para as pessoas e para o próprio Planeta. Até a grande comunicação social se nos mostra quase completamente falha neste domínio. Infelizmente, perante o que se está a passar em França, na Bélgica, na Holanda e em tantos lugares do mundo, faltou a voz do Papa Francisco a apontar que a atual economia mata. Só com extrema dificuldade e por mero acaso se pode deixar de apontar esta realidade em face do que se está a passar em França. Tudo, pois, muito significativo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O Pai Natal vai fazer greve **(2018-12-10 07:39)**

|Serafim Marques| ***A figura do Pai Natal, que todas as crianças, enquanto genuínas e puras, porque depois, infelizmente, não se sabe que caminhos seguirão nas suas vidas de adultos ou mesmo já de adolescentes violentos, é uma das muitas manipulações das sociedades consumistas em que uma parte do mundo "rico" se converteu, sim, porque há milhões e milhões de crianças onde "o Pai Natal não existe", tal é o estado de pobreza dessa gente deserdada do desenvolvimento dos países ricos.***

Manipulamos e enternecemos-mos com a pureza e ingenuidade do sonho dessas crianças, mas basta lembrarmo-nos que todos os "homens maus" ou os mais facínoras da história da humanidade, também foram crianças e, muitas delas, bem-amadas e acarinhadas pelos seus progenitores. Quem gosta de crianças, não pode deixar de pensar, muitas vezes, que aqueles corpinhos frágeis e carinhas de anjos, capazes de nos "derreterem a alma", poderão vir um dia a ser capazes das maiores atrocidades sobre os outros humanos.

No passado, nas festas natalícias essa figura não era tão relevante, embora a lenda de São Nicolau (traduzido para Pai Natal), acabou por servir às mil maravilhas para que a economia de consumo o adotasse para o "Santo do Consumo", sim porque o Pai Natal não traz apenas prendas para os mais novos. Depende do orçamento "destinado a cada família", ele acaba por "distribuir" bens e graças por todos, mesmo por aqueles que não as mereceriam, violando, assim, o lema do Pai Natal em que este trará prendas para todas as crianças que se portarem bem durante o ano. Essa é a mensagem e chantagem que os "educadores" incutem nas crianças.

Conta-se que foi desde muito cedo que Nicolau se mostrou generoso e sendo ele filho dum comerciante rico, distribuía bens pelos mais necessitados e acabou mesmo por ser convertido em Santo pela igreja católica e é, atualmente, um dos santos mais populares entre os cristãos, principalmente no período que antecede o Natal, festa comemorativa do nascimento de Jesus Cristo, que, cada vez começa mais cedo, porque os negócios necessitam dum tempo mais longo. Hoje começa bem cedo, com todos os enfeites que fazem apelo ao período de festa que tem o seu ponto mais alto no dia 24 de dezembro.

A imagem que as crianças têm do Pai Natal é a de um homem velhinho e simpático, de aspeto gorducho, barba branca e vestido de vermelho, que conduz um trenó puxado por renas, que vem carregado de prendas e voa, através dos céus, na véspera de Natal, para distribuir as prendas de natal, entrando pela chaminé e depositando os presentes nas árvores de Natal ou meias penduradas na lareira, por cada uma das casas de

todas as crianças bem-comportadas durante o ano... A "encenação" é mais ou menos perfeita, seja nos locais de consumo, seja mesmo nos lares em que um membro da família "desempenha esse papel", levando as crianças a acreditarem no verdadeiro Pai Natal.

Atualmente, há quem atribuía à época de Natal um significado meramente consumista e outros veem o Pai Natal como o espírito da bondade, da oferta, da partilha, da entreajuda, etc, e os cristãos associam-no à lenda do antigo santo, representando a generosidade para com os outros. Mas, infelizmente, nem tudo são rosas, bem pelo contrário, porque o mundo em pleno século XXI, revela desigualdades gritantes entre nações e dentro destas entre classes e pessoas.

Os exemplos que nos chegam, de várias partes do globo, são aterradores e revoltantes e transmitindo-nos a sensação de impotência. Os tipos de conflitos, gerando guerras, destruição e mortes de milhares de inocentes, muitas delas crianças como as nossas que acreditam e esperam pela chegada do Pai Natal e das respetivas prendas, deixando-nos incrédulos e levam-nos a questionarmo-nos como é possível tanta desigualdade, tanta dor e ao mesmo tempo tanto egoísmo individual e corporativista? Às vezes e hipocritamente, os beligerantes concedem entre si tréguas natalícias.

A imprensa, ela própria com um papel duplo ("agente manipulador e vítima") de muitas coisas "ruins" que vão sendo fomentadas pelos homens, por esse mundo, que também já foram crianças e acreditaram na bondade do Pai Natal, já difundiu a notícia de que este ano também o Pai Natal vai fazer greve. Fundamenta ele que que saindo do seu reino na Lapónia corre muitos riscos de vida e das suas renas e, para não "desagradar a uns e agradar a outros", não vai dar a volta ao mundo, porque em vários pontos ele correria riscos.

Por exemplo, em França ele poderia ser barrado no seu percurso pelos "coletes amarelos" e assaltado pelos vândalos misturados na manifestação e ficar sem as prendas para distribuir. Em Portugal, ele correria riscos de ser apanhado no meio das muitas greves que ocorrem sistematicamente. Diz ele ainda que o que mais lhe dói na alma é saber que há crianças doentes vítimas dalgumas classes de grevistas e que, por isso mesmo, não poderiam estar nas suas casas na noite da sua passagem. Como "herdeiro do santo que é, diz ainda que reza por elas e por todos aqueles humanos para quem não há Natal. Pede perdão por tomar esta decisão tão drástica, mas promete que voltará.

Quando compreendem os homens, que foram criancinhas maravilhosas, que o Natal deveria ser todos os dias e não apenas em dezembro e que há valores pelos quais se deveriam bater, sem ganância, sem egoísmo, sem vingança e que a paz e o amor reinassem entre os homens e as desigualdades diminuíssem no mundo. Na ação política, acaba por ser sempre preciso trair ou o país ou os eleitores. Eu prefiro trair os eleitores" Charles de Gaulle (1890-1970), estadista francês duma nação à deriva e que suscita tantos motivos de alerta e reflexão. Quem escapa agora ao contágio do que aconteceu em França? Quando se perde o controlo dos acontecimentos e não se sabe como recuperá-lo, o pior é, infelizmente, sempre possível. Eis também uma lição para nós, portugueses, nestes tempos de greves e reivindicações em cadeia.

Até para o ano Pai Natal e reza por todos nós, porque nos governantes ninguém confia. Culpa deles apenas ou também de cada um de nós e dos nossos egoísmos e corporativismos e fechados no nosso próprio umbigo sem olharmos em redor?

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

O céu de dezembro de 2018 **(2018-12-10 08:31)**

A história de observação do céu deste mês vai ser marcada por dois eventos – Uma chuva de meteoros e um cometa. Mas já lá chegamos... No dia 7, a Lua está em fase de lua nova. Uma semana depois, no dia 14, a Lua passa a cerca de 4 graus do planeta Marte.

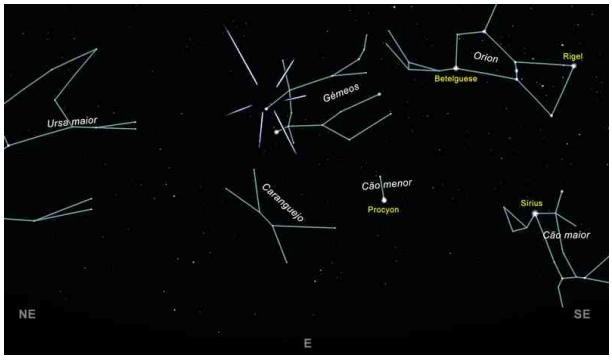


Figura 1: O céu virado a Este, às 22:30 do dia 13 de dezembro, com indicação da localização do radiante das Geminíadas. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis /Stellarium)Nesse mesmo dia ocorre o máximo da chuva de meteoros das Geminíadas. Esta é das chuvas mais intensas do ano, com uma média de meteoros por hora durante o máximo a rondar os 120 (em céus escuros). O pico de atividade está previsto para cerca do meio-dia, mas não desesperem, porque as Geminíadas são conhecidas por manter o número de meteoros por hora próximo do do máximo durante quase um dia (mais provavelmente, entre as 20:00 do dia 13 e as 17:00 do dia 14). No dia 13 a Lua põe-se perto da 22:30, altura em que a constelação dos Gémeos já está entre os 50 e 60 graus acima do horizonte, virada a Este.

No dia 15 a Lua atinge o quarto crescente e no dia seguinte, o cometa 46P/Wirtanen passa no ponto de maior aproximação da Terra (a cerca de 0,078 unidades astronómicas, ou pouco mais de 11,6 milhões de quilómetros), na sua órbita de 5,4 anos à volta do Sol. Esta aproximação ocorre apenas 4 dias depois do periélio (ponto de maior aproximação do Sol), e por isso será a altura em que o cometa estará mais brilhante no nosso céu nos próximos 20 anos.

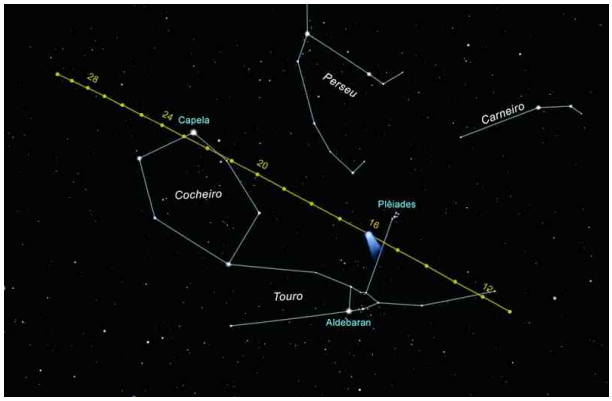


Figura 2: O céu à volta da constelação do Touro, com indicação da posição do cometa 46P/Wirtanen. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium) Na realidade, as projeções para o brilho deste cometa apontam para uma magnitude no máximo de 3, o que o coloca ao alcance da visualização a olho nu. Como é um objeto difuso, pode ser difícil de encontrar, em especial com a poluição luminosa das cidades. Por isso, para uma boa visualização, recomendo que o procurem com um par de binóculos.

O cometa 46P/Wirtanen era o alvo original da missão da Agência Espacial Europeia (ESA) Rosetta, mas incompatibilidades com a janela de lançamento levou que a missão fosse enviada para o cometa 67P/Churyumov–Gerasimenko.

Às 22:23 do dia 21 (apenas um dia antes da lua cheia) ocorre o solstício de Inverno. Este é o dia mais pequeno do ano, com o Sol no Porto a nascer às 7:57 e a pôr-se às 17:09, com o dia a durar 9 horas e 12 minutos. Em Bragança o dia dura 9h08min (das 7:51 ás 16:59), em Coimbra 9h18min (das 7:53 às 17:11), em Lisboa 9h27min (das 7:51 às 17:18), em Faro 9h37min (das 7:41 às 17:18). Já no arquipélago dos Açores (Ponta Delgada), o dia dura 9h33min (das 7:54 às 17:27), enquanto na Madeira (Funchal), o dia dura 10 horas certas (das 8:05 às 18:05).

E para acabar 2018, no dia 29 a Lua atinge o quarto minguante. Festas felizes e um 2019 cheio de boas observações.

Ricardo Cardoso Reis (Planetário do Porto e Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Chefes de cozinha de todo o país apanharam cogumelos em Alfândega da Fé (2018-12-10 10:02)

N o passado dia 3 de Dezembro, cerca de 50 chefes de cozinha de todo o país partiram à descoberta de Alfândega da Fé em busca de cogumelos selvagens.

Chefes de cozinha de todo o país apanharam cogumelos em Alfândega da Fé A iniciativa foi acompanhada pelos responsáveis da empresa Alfa Selvaticus, de Alfândega da Fé, que ensinaram os participantes desta iniciativa singular a distinguirem e reconhecerem as espécies de cogumelos comestíveis.

A apanha rendeu uma boa quantidade de cogumelos que posteriormente foram confeccionados na Quinta do Barracão da Vilariça, onde os cozinheiros tiveram a oportunidade de conhecer, cozinhar e degustar outros produtos típicos da região transmontana, como as carnes de javali e porco bísaro, os enchidos, os queijos, os azeites e os vinhos.

Este encontro surgiu da iniciativa de chefe Marco Gomes, natural de Alfândega da Fé, e contou com o apoio do Município. Uma experiência que muitos chefes pretendem repetir, pela qualidade dos produtos, pela experiência da apanha dos cogumelos e pela envolvente natural que puderam vivenciar.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro

Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Sete escolas de Bragança vão aprender sobre alimentação saudável (2018-12-10 10:08)

O Programa Escola Missão Continente - que visa apoiar as escolas na sensibilização para uma alimentação saudável e um consumo consciente, abordando temas fulcrais como dietas saudáveis, desperdício alimentar ou o uso excessivo de plástico – decorre durante todo o ano letivo e aposta na aprendizagem através de atividades didáticas, distribuição de materiais lúdicos, visitas de estudo e desafios, que vão incentivar a comunidade escolar a pensar e agir sobre a alimentação saudável e o consumo consciente.

Sete escolas de Bragança vão aprender sobre alimentação saudável No distrito de Bragança, são mais de 190 alunos e 15 professores de escolas do 1º Ciclo inscritos na Escola Missão Continente que vão receber uma visita de um Embaixador da Escola Missão Continente para uma aula temática e interativa e visitar uma loja Continente da sua cidade para descobrirem o seu funcionamento e compreender que uma alimentação saudável e um consumo consciente começam logo nas compras feitas no supermercado.

Para além disso, os alunos e professores serão postos à prova através de dois desafios – Desafio Escola e Desafio Turma -, em que terão de colocar em prática, com imaginação e criatividade, os conhecimentos adquiridos sobre as temáticas da Escola Missão Continente. No

Desafio Escola, os alunos são desafiados a refletir sobre o tema dos plásticos e a desenvolverem um trabalho multidisciplinar, com toda a comunidade educativa, sobre a consciencialização do seu uso excessivo. O desafio tem como título "Tornar a minha comunidade mais sustentável: reduzir o uso do plástico!" e pretende promover a aprendizagem sobre o uso consciente, a redução, a reciclagem e a reutilização deste material.

A Escola Missão Continente é uma das diversas iniciativas de responsabilidade social do Continente, no âmbito do compromisso da marca para a construção de um futuro mais sustentável e que, na edição de 2018/2019, contará com 23.939 alunos e 1.350 professores inscritos em todo o país.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Campanha de Sensibilização "Educar para uma Economia Circular" (2018-12-10 10:17)

N o próximo dia 13 de dezembro tem lugar na Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo a campanha de sensibilização sobre "Educar para uma Economia Circular".

Campanha de Sensibilização "Educar para uma Economia Circular" A abertura a sessão fica ao cuidado da vereadora do Município de Torre de Moncorvo, Piedade Meneses, e do diretor geral da Resíduos do Nordeste, Paulo Praça. Logo depois é apresentada a campanha, seguindo-se uma sessão de esclarecimentos.

A ação destina-se à população em geral, representantes de estabelecimentos de ensino, entidades públicas de administração local, agricultores e associações de agricultores, técnicos e operadores municipais, comércio alimentar e Instituições Particulares de Solidariedade Social.

A iniciativa é da Resíduos do Nordeste e conta com o apoio do Município de Torre de Moncorvo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Galardão ECOXXI 2018 entregue ao Município de Macedo pelo 12.º ano consecutivo (2018-12-10 10:23)

A Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) atribuiu ao Município de Macedo de Cavaleiros o galardão ECOXXI 2018, pelo 12.º ano consecutivo, reconhecendo o trabalho realizado pela autarquia em prol do desenvolvimento sustentável.

Galardão ECOXXI 2018 entregue ao Município de Macedo pelo 12.º ano consecutivo "*É uma distinção que reconhece o trabalho que tem vindo a ser feito no concelho para a preservação do ambiente e da valorização dos nossos recursos naturais*", salientou Rui Vilarinho, vereador com

o pelouro do Ambiente e que representou o município na gala de atribuição dos prémios.

O galardão ECOXXI é atribuído aos municípios que desenvolveram medidas, iniciativas e boas práticas ambientais, trabalhando na sua comunidade para um futuro mais sustentável. A avaliação das ações, práticas e políticas executadas em vários domínios da sustentabilidade baseia-se num sistema de 21 indicadores de sustentabilidade local e está a cargo de um painel de pessoas e entidades que integram a Comissão Nacional ECOXXI e se agregam em vários júris especializados.

Rui Vilarinho salienta que "*em 2017 Macedo de Cavaleiros conseguiu um resultado superior a 70 por cento, o que representa uma subida de dez pontos percentuais face ao ano 2016*". "*É o fruto do trabalho e das políticas de sustentabilidade que o município tem vindo a implementar e que se refletem, de novo, na atribuição desta distinção*", acrescentou.

As áreas temáticas cobertas por este galardão contemplam os domínios ambiental, social e económico e vão desde a educação ambiental, ao turismo sustentável, passando pela qualidade da água e do ar, gestão de resíduos e saneamento, mobilidade e ordenamento do território e ainda a participação pública, emprego e informação ao munícipe, entre outros.

A entrega da distinção aconteceu no dia 29 de novembro, em Estarreja, no ECOXXI, evento anual da entrega dos Galardões 2018, que contou com a presença do vereador Rui Vilarinho. No decurso da gala, o Município de Macedo de Cavaleiros foi ainda contemplado com a atribuição de um prémio no valor de 3400 euros, sorteado entre as autarquias presentes, para a implementação da Plataforma Gisbox pelo período de um ano. Esta plataforma online corresponde a uma ferramenta para visualização de dados geográficos e alfanuméricos, de uso fácil e intuitivo, cujos dados podem ser consultados por qualquer tipo de utilizador.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Livros de ciência para o Natal (2018-12-18 07:41)

A presento aqui a minha selecção de livros de ciência publicados em Portugal para o Natal de 2018. São doze livros, que surgem (excepto um) pela ordem do apelido do autor:

Almeida, Onésimo Teotónio, O Século dos Prodígios. A Ciência no Portugal da Expansão (Quetzal), O professor da Universidade Brown fala, neste volume com o rinoceronte de Duerer, na capa, dos Descobrimentos lusos num tempo em que a palavra “Descobrimentos” se tornou maldita, defendendo a tese de que eles foram o prelúdio da Revolução Científica.

Atkins, Peter, Como surgiu o Universo. As origens das leis naturais. (Gradiva). O químico da Universidade de Oxford, que é um consagrado pedagogo, aventura-se aqui pelos mistérios do início do Universo, sustentando que talvez não tenha sido nada de muito especial. Para ele, Deus não foi necessário no momento da criação.

Bernardo, Luís Miguel, Visão, Olhos e Crenças (Gradiva). Da autoria de um físico da Universidade do Porto, trata-se de uma história do nosso conhecimento da visão, no mundo e em Portugal, não esquecendo as lendas que imperam no saber popular.

Buescu, Jorge, Curvas Ideais, Relações Desconhecidas e Outras Histórias da Matemática« (Gradiva). O autor, matemático da Universidade de Lisboa, delicia-nos em mais um volume seu da colecção "Ciência Aberta" (é o seu sexto volume) com surpreendentes questões matemáticas. O químico e crítico de arte Jorge Calado escreveu um sedutor prefácio para a sexta destas obras.

Franco, José Eduardo (coord.), Dicionário dos Antis (Imprensa Nacional – Casa da Moeda). É um original dicionário em dois espessos volumes, em tiragem limitada, em que todas as entradas começam por "anti." Com um "antiprefácio" do jurista António Araújo, é, pela amplitude e qualidade da edição, um dos grandes lançamentos do ano. Só algumas entradas se referem à ciência, mas a ciência aparece aqui, como deve ser, integrada na cultura.

Hawking, Stephen, Breves respostas ás grandes perguntas (Planeta). Com prefácio do actor Edie Redmayne que fez de Hawking em "Teoria de tudo" e introdução de Kip Thorne, Prémio Nobel da Física de 2017, o livro foi deixado inacabado pelo autor. A filha Lucy Hawking, que escreve um posfácio, ajudou a completá-lo com respostas já antes dadas por Hawking. Não tem nada de muito novo, mas é mais um escrito do inigualável Hawking.

Kaku, Michio, O Futuro da Humanidade (Bizâncio). O famoso físico teórico norte-americano de origem japonesa faz futurologia neste seu tão interessante livro que se soma a outros seus sobre o futuro: O subtítulo é sugestivo: "Terraformação de Marte, Viagens interestelares, Imortalidade e o nosso destino para lá da Terra."

Patrão Neves, Maria do Céu e Carvalho, Maria da Graça (coords.), Ética Aplicada, vol. XII, Investigação Científica (Edições 70). A professora da Universidade dos Açores especialista em Ética e a assessora da Comissão Europeia que já foi responsável pela pasta da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior fazem neste volume colectivo uma introdução às questões éticas ligadas à ciência, o que interessa sobremaneira num mundo confrontado com desafios tremendos como os da inteligência artificial e da genómica.

Piedade, António, Íris Científica 5 (ed. autor), Quinto volume de crónicas sobre ciência da autoria de um bioquímico que, com o projecto "Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva," e com mais uma bem-sucedida temporada "Ciência às Seis" no Rómulo - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra, se tornou um dos mais conhecidos divulgadores de ciência em Portugal.

Sapolsky, Robert M., Comportamento. A biologia humana no nosso melhor e pior (temas e Debates / Cículo de Leitores). O professor de Biologia e Neurologia da Universidade de Stanford passa em revista, num grande volume, as bases biológicas do comportamento humano.

Wilson, Edward O., Homo Creator. O Génio e a perversidade da espécie que dominou o mundo (Clube de Autor). O eminente autor da sociobiologia, vencedor de dois prémios Pulitzer, fala aqui do essencial da natureza humana.

Finalmente, se me é permitido a auto-citação, sugiro ainda a "entrevista de vida" que o jornalista e escritor José Jorge Letria me fez para a colecção "O Fio da Memória" da editora Guerra e Paz com o título A arte de criar paizão pela ciência.

Boas leituras!

Carlos Fiolhais (Professor de Física na Universidade de Coimbra)

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Greves (2018-12-18 08:35)

|Hélio Bernardo Lopes| ***D ecorre, no presente momento e em Portugal, uma vaga de greves em setores os mais***

diversos. Uma vaga por onde se podem perceber, de um modo simplificado, três tipos de causas: causas de oportunidade partidária; causas envolvendo objetiva razão; e causas de mero oportunismo, tentando aproveitar um comboio que se move acossado de lados diversos e, desse modo, podendo imaginar-se como algo à deriva. Analisemos estas três vertentes da atual vaga de greves.

Em primeiro lugar, as causas de oportunidade partidária. É conhecida a fantástica aversão dos grandes interesses à atual solução governativa. Depois de se ter imaginado poder evitar que a mesma pudesse nascer, passou a acreditar-se que não teria, todavia, uma vida para lá de curta. Simplesmente, todo este sonho ruiu com estrondo.

O sonho transferiu-se depois para uma possível manifestação diabólica a curto prazo, mas por igual por via de uma ação do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa similar à do seu antecessor. Mas também estes dois sonhos seguiram o caminho dos anteriores, esvaindo-se sem materialização.

Por fim, foi surgindo uma infinda sucessão de aparentes oportunidades, a primeira das quais foram os estranhíssimos fogos florestais, depois o caso de Tancos, etc., até à tragédia mais recente, numa das pedreiras de Borba. A verdade é que nada tem surtido o efeito imaginado, uma vez que existe um caldo de fundo, que são os valores dos mais referentes indicadores económicos e sociais. Objetivamente, ninguém com bom senso poderá estar desejoso de mudar para um futuro que seria sempre, mais ou menos, uma incógnita. Para já não falar do nefando papel da grande comunicação social, hoje objetivamente ligada às linhas de força da política da Direita. Tudo debalde.

Perante estas evidências, a grande comunicação social, mas por igual a oposição, foram tentando estigmatizar o Bloco de Esquerda, o PCP e os Verdes, no sentido de lhes colar um rótulo de forças políticas que vêm cedendo perante a estratégia do PS, acabando por servir esta e, por esta via, minimizando as posições dos três partidos da Esquerda. Bom, a coisa, de facto, acabou por não funcionar, mas terá gerado, sobretudo depois das autárquicas, agora já com legislativas à vista, uma reação de revalorização do papel central destes partidos nos êxitos conseguidos. Simplesmente, esta é uma realidade que nunca foi ignorada pelos cidadãos.

Em segundo lugar, causas envolvendo objetiva razão. É o caso de um enorme leque de greves que vêm tendo lugar, de que a principal será a dos professores. Em todo o caso, são muitos mais os setores onde esta situação está presente. E só há um caminho a seguir para solucionar estas situações: dialogar com os contestatários das greves. Mas fazê-lo com vontade política e à luz de uma mudança global dos fatores que geram estas contestações. Uma realidade, que, infelizmente, não está a ter lugar. Por enquanto, porque o Governo poderá sempre, a todo o momento, mudar o rumo que vem sendo dado a estas realidades.

E, em terceiro lugar, causas de mero oportunismo. Claro está que, como sempre se dá numa situação como a atual, de pronto se percebe que é agora o momento de protestar, de exigir, sempre sem olhar a meios. Para não ser assim, teriam de existir valores fortes que ligassem os membros da comunidade e uma iniciativa do Governo, em ordem a ir, até onde fosse possível, ao encontro das exigências dos grevistas.

Ora, uma resposta deste tipo, numa situação como a do Portugal de hoje, já bem dentro da quarta década de vida da III República, só poderá ter êxito, porventura, à luz de uma reforma global da organização social, também suportada através do apoio dos setores sindical e patronal, mas que reordene o tecido social e legal existente, objetivamente uma mancha de retalhos construída um pouco ao Deus dará desde que entrou em vigor a Constituição de 1976, depois sucessivamente revista.

Como facilmente se percebe, uma tal reforma requer um leque vasto de apoios, tanto de natureza técnica como política, deve ter em vista a realidade envolvente mundial, precisa de tempo, deve culminar numa calendarização condicionada a fatores incontroláveis e requer tempo para ser implementada. Ainda assim, poderão desde já ser dados passos indiscutíveis e bem visíveis, de molde a que se possa baixar a energia interna que se introduziu no sistema global da nossa vida em sociedade.

Esta metodologia, que teria, com toda a certeza, o apoio do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, é a que deve ser seguida e desde já. Seria de excelente oportunidade um debate dos nossos líderes partidários, ao longo de uma boa semana de trabalho conjunto, de molde a que se conseguisse delinear uma envolvente política que viesse a servir de base às mudanças de fundo que se impõem em Portugal.

Formulo votos, pois, para que o Governo se determine a avançar com uma metodologia como a aqui apontada, ou de um tipo similar, recordando, a propósito, o que se passou com os Acordos de Bretton Woods, onde estiveram presentes, entre tantos outros, John Maynard Keynes e Harry Dexter White. E que aí tenha em conta o que por aí poderá vir em matéria de possibilidades de trabalho, olhando o descontrolo do que está a passar-se com as novas tecnologias, com a robótica, etc..

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Bragança disponibiliza uma rede Wifi constituída por 26 pontos de acesso (2018-12-18 09:35)

N o âmbito da estratégia de Bragança Smart City, o Município de Bragança passa a disponibilizar, gratuitamente, a todos os cidadãos, residentes e turistas, acesso à internet em alguns locais da cidade, através de uma rede wifi.

Bragança disponibiliza uma rede Wifi constituída por 26 pontos de acesso Este projeto enquadra-se na estratégia do município em implementar um modelo de conetividade e serviços no espaço urbano de Bragança, que permita uma ligação permanente com a comunidade local e os visitantes e que facilite o acesso aos serviços públicos seguindo a tendência das cidades inteligentes, usando a tecnologia ao serviço das pessoas.

Assim, o projeto disponibiliza uma rede Wifi constituída por 26 pontos de acesso (APs) distribuídos por locais considerados relevantes em termos de afluência turística e de população em geral, como o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, Bibliotecas Municipais, Museu da Máscara, Cidadela (Praça do Castelo e rua D. Fernão "O Bravo"), Praça Camões e Praça da Sé.

Para usufruir do serviço, é necessário proceder ao registo num dos locais identificados. Para tal deve ser selecionada a rede “CMB-WIFI”. Sempre que quer fazer login na rede o utilizador introduz as suas credenciais no portal de autenticação.

Através deste serviço passa a ser possível navegar na internet, nos locais identificados, de forma gratuita, 24 horas por dia, sete dias por semana e sem tempo limite de utilização. Este serviço pretende trazer maior dinâmica e utilização dos equipamentos e espaços públicos por parte da população e, ainda, uma maior dinamização do Centro Histórico.

Este projeto será futuramente ampliado a mais locais com acesso WiFi gratuito. Está prevista a disponibilização de aplicações específicas para dispositivos móveis, através das quais será divulgada informação da região para os turistas. Também serão disponibilizadas aplicações mais vocacionadas para os residentes com possibilidade de acesso rápido e simples a conteúdos informativos.

O custo total do projeto é de 91.344 euros, com comparticipação do Turismo de Portugal em 50.000 euros, correspondente a 54,74 % do investimento elegível, sendo o restante suportado pelo Município de Bragança.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Verdes colocaram na Agenda Reativação da Linha do Corgo (2018-12-18 09:49)

O Partido Ecologista Os Verdes, através do seu deputado transmontano, José Luís Ferreira, confrontou o Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, em Plenário da Assembleia da República, com a reativação da Linha do Corgo.

Verdes colocaram na Agenda Reativação da Linha do Corgo O deputado do PEV sublinhou o potencial desta Linha para puxar turistas do Porto e da Linha do Douro para a Linha do Corgo e para Vila Real, assim como o serviço que esta poderá prestar às populações locais nas suas deslocações e aos estudantes da UTAD, questionou a disponibilidade do governo para reativar a Linha do Corgo.

Os verdes assumiram a responsabilidade de contactar diferentes entidades, no sentido de pressionar para que a referida Linha seja reativada, tendo já evado o assunto ao Parlamento.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Festas da Boa Nova com Espaço Criança e Mercado de Natal em Torre de Moncorvo (2018-12-18 09:59)

N o âmbito das Festas da Boa Nova, o Município de Torre de Moncorvo criou um local destinado aos mais novos que está a ter um enorme sucesso. Aqui as crianças podem vivenciar várias experiências como visitar o PaiNatal, escrever-lhe uma carta, divertir-se nos carrosséis e roda gigante e participar num atelier de pinturas faciais.

Festas da Boa Nova com Espaço Criança e Mercado de Natal em Torre de Moncorvo O espaço criança está situado na Praça Francisco Meireles juntamente com o mercado de natal. Os visitantes podem adquirir neste mercado vários produtos endógenos, presentes de natal elaborados com materiais reciclados e doçaria tradicional de Torre de Moncorvo.

O Mercado de Natal e o espaço criança estão em funcionamento até dia 26 de dezembro, nos dias úteis da 13h00 às 19h30, no dia 16 dezembro das 10h00 às 21h00, dias 21, 22 e 23 de dezembro das 10h00 às 22h00, no dia 24 de dezembro das 10h00 às 17h00 e no dia 25 de dezembro das 15h00 às 18h00.

As festas de Natal tiveram início no dia 7 de dezembro com uma parada de Natal, que contou com a participação dos alunos dos jardins-de-infância e primeiro ciclo do concelho e do Centro Social e Paroquial de Torre de Moncorvo. Os mais novos percorreram as ruas da vila, desde o centro escolar até à Praça Francisco Meireles, em grande animação.

No decorrer da manhã os mais novos aproveitaram para usufruir do espaço criança, e visitar os restantes espaços de natal como o espaço pinheirinho, que teve a colaboração de todas as turmas do agrupamento de escolas e Centro Paroquial de Torre de Moncorvo, e o espaço presépio em colaboração com as Juntas de Freguesia do concelho.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Sambade recebe o X Raid TT com uma edição comemorativa da prova (2018-12-18 10:07)

A freguesia de Sambade, no concelho de Alfândega da Fé, prepara-se para receber a décima edição do Raid TT que se realiza no dia 23 de Dezembro. A organização preparou uma "gold edition" para comemorar os 10 anos de existência do Raid TT, um evento que é já a imagem de marca desta aldeia transmontana.

Sambade recebe o X Raid TT com uma edição comemorativa da prova O Raid TT é organizado pelo Sambade Aventura, um clube que pertence Associação Recreativa e Cultural de Sambade (ARCS) e conta com o apoio da Junta de Freguesia de Sambade e da Câmara Municipal de Alfândega da Fé. Uma iniciativa que reúne participantes de todo o país, amantes desta modalidade radical.

Para este ano são esperados cerca de 150 participantes e muita gente a assistir. Para além da prática em si, o evento proporciona um dia de muito convívio e camaradagem. Esta iniciativa distingue-se também pela data em que acontece pois é uma altura em que os emigrantes regressam à terra, fazendo do Raid TT um momento de reencontro entre amigos e familiares.

A organização privilegia a interação entre os participantes. Pelas 8h30, os amantes da aventura, reúnem em torno de um pequeno-almoço transmontano reforçado, onde constam as mais diversas iguarias. Às 10h00 é hora de ir para o "monte" e os participantes entregam-se à aventura, com a adrelina sempre a subir. Ao longo do percurso há locais onde são servidas bebidas e há ainda um reforço alimentar.

Terminado o Raid TT é hora de almoçar e o convívio continua. Da parte da tarde os mais aventureiros têm ainda a oportunidade de utilizarem a Pista Trial Eira Cruz, inaugurada em 2009. O Raid está organizado de forma a que toda a gente possa participar. Não é necessário ter um jipe todo equipado, porque há sempre alternativas nos pontos mais complicados e também existe sempre uma equipa pronta a auxiliar.

Com tudo a postos para a realização de mais uma edição do evento, que reunirá os amantes do TT e da aventura, é só aguardar que as condições meteorológicas sejam também favoráveis. As inscrições podem ser feitas no próprio dia ou através dos contactos 938 171 133 ou 964 876 590.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Reabilitação e requalificação dos ecossistemas ribeirinhos de Chacim e Malta (2018-12-18 10:08)

O Município de Macedo de Cavaleiros deu início aos trabalhos de reabilitação e requalificação dos ecossistemas ribeirinhos de Chacim e Malta.

Reabilitação e requalificação dos ecossistemas ribeirinhos de Chacim e Malta Uma iniciativa que surge após a assinatura do protocolo de colaboração entre a

Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) com vista ao apoio no financiamento das intervenções urgentes e inadiáveis de regularização fluvial nas áreas afetadas pelos incêndios de 2017.

Já no passado dia 16 de novembro o Município deu início ao processo com uma sessão de sensibilização, que decorreu na Casa do Povo de Chacim, sobre as obras de reabilitação e requalificação dos ecossistemas ribeirinhos, destinada aos proprietários de terrenos situados junto das ribeiras afetadas pelo incêndio de 2017.

Os trabalhos, que recorrem a várias técnicas de engenharia natural, consistem num conjunto de operações focalizadas na limpeza dos cursos de água. Em particular o corte e remoção de material vegetal arbóreo e arbustivo ardido, bem como a remoção de sedimentos e outro material nos leitos, a consolidação e recuperação de taludes e margens, reposição e reabilitação da galeria ripícola (plantação ou sementeira de espécies autóctones), construção de pequenas obras de correção torrencial e também construção ou reparação de bacias de retenção.

De salientar que as obras estão praticamente concluídas, e que os encargos resultantes da execução deste protocolo são integralmente financiados pelo Fundo Ambiental.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Mãe d'Água conquistou Torneio de Natal de futebol infantil em Peso da Régua (2018-12-18 10:09)

O Futebol Clube Mãe d'Água conquistou no passado Sábado 16 de Dezembro, o 1º Lugar no Torneio de Natal de Futebol Infantil, em Peso da Régua, nas categorias de Petizes e Traquinas.

Mãe d'Água conquista torneio de natal futebol infantil em Peso da Régua. Foto: Clube de Futebol Mãe d'Água No decorrer do Torneio o F.C. Mãe d'Água venceu todas as partidas em ambos as categorias.

O evento contou a participação de um total de 5 equipas nomeadamente, Clube de Caça e Pesca do Alto Douro, S.C. Régua, Real Clube Penaguião, S.C. Mesão Frio e o F.C. Mãe d'Água.

Apesar das condições climatéricas adversas, o campo do CCPAD encheu-se de dezenas de crianças e familiares cheios de vontade de disfrutar de um excelente dia de futebol e convívio, onde reinou a boa disposição e alegria dos presentes.

Estes resultados são fruto da forte aposta renovada por parte do clube na Formação de novos talentos, refere nota de imprensa do histórico clube da cidade de Bragança.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Concertos solidários de Cuca Roseta revertem a favor de três IPSS's do concelho de Macedo de Cavaleiros (2018-12-18 10:21)

T alvez seja um dos discos de Natal mais impressionantes dos últimos tempos e o primeiro gravado por uma artista portuguesa. "Luz de Natal", de Cuca Roseta, editado em Novembro deste ano, tem recebido as melhores criticas dos media e público e revelou, mais uma vez, a enorme versatilidade da fadista.

Este mesmo reconhecimento faz agora com que Cuca Roseta queira cantar a sua "Luz de Natal" ao vivo, com toda a linha condutora que afinal esta quadra e o mesmo trabalho refletem: a família e a música, duas palavras de importância vital para a fadista. O próprio álbum leva-nos a uma mensagem de partilha, de celebrar o natal e de nos transportar às mais enraizadas recordações de tempo em família e de crença real num mundo melhor, movido por valores mais humanistas. E é mesmo isto que se quer celebrar nestes concertos: O Natal, a família, com um momento musical de excelência. Num conceito inovador, irá realizar estes concertos no local mais apropriado, ou seja, em Igrejas ícones do país.

E porque o Natal é tempo de partilha, de entrega e comunhão, irá reverter parte da receita dos concertos para três importantes instituições do país, os Centros Sociais Paroquiais de S. Nicolau de Cortiços, S. Geraldo de Carrapatas e Santa Maria Madalena de Grijó, três IPSS's no concelho de Macedo de Cavaleiros, diocese de Bragança-Miranda, apoiando a sua missão, requalificando as suas estruturas e concretamente a criação de uma resposta social especializada para pessoas com demência de carácter inovador, pois no distrito de Bragança, as doenças neuro degenerativas, apesar de atingirem já mais de 25 % da população idosa, é uma área que se encontra ainda a descoberto. Neste contexto, o objectivo dos concertos são de extrema relevância para responder e proporcionar às pessoas com demência as mesmas oportunidades de envelhecer com qualidade, ternura e cuidado.

O concerto será de entrada livre, mas quem se sentir convidado a colaborar haverá a recolha de donativos, para os fins acima descritos. As entradas estão condicionadas à lotação da igreja.

Nestes mesmos concertos visitará temas instantaneamente reconhecíveis como Hark the Harold (Estamos Quase no Natal), Oh Holy Night (Oh Noite Santa), Jingle Bells (É Natal), Deck the Hall (Vai Chegar o Grande Dia), Silent Night (Noite Sagrada), Oh Christmas Tree (Pinheiro Verde de Natal) ouWinter Wonderland (Toca o Sino), entre tantos outros, cantar um original e também incríveis versões de Adestes Fideles ou Avé Maria de Schubert, todos eles levados pelo encanto límpido e consolador da voz de Cuca.

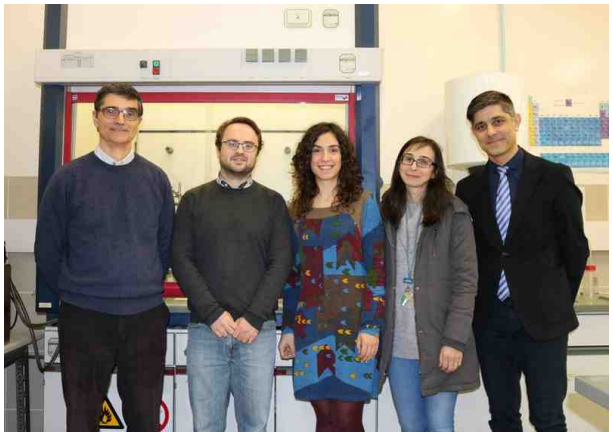
Este ano três concertos imperdíveis, exclusivos e únicos que terão lugar em Lisboa, Coimbra e Porto, num ambiente intimista, próximo e de reflexão, fazendo dessa mesma reflexão uma festa que se partilha com todos. No dia 6 de janeiro será a vez de Macedo de Cavaleiros.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Cientistas desenvolvem tubo-guia biodegradável para regeneração de nervo periférico

(2018-12-19 07:38)

U ma equipa de investigadores da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), com a colaboração da Faculdade de Engenharia do Porto (FEUP) e do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS), desenvolveu um inovador tubo-guia biodegradável para regeneração de nervo periférico (nervo responsável pela função motora e/ou sensorial) após lesões.



Arménio Serra; Jorge Coelho; Catarina Pinho e Ana Fonseca e Pedro Matos Na Europa, registam-se anualmente 300 mil lesões de nervo periférico causadas, por exemplo, por acidentes rodoviários e laborais, danos tumorais ou infeções virais, representando um importante problema de saúde. As lesões de nervo periférico estão quase sempre associadas a lesões secundárias e, muitas vezes, provocam danos irreversíveis, como a perda de locomoção.

O novo tubo-guia, já protegido por patente provisória, distingue-se por «ser um dispositivo biodegradável de forma controlada, produzido integralmente com materiais aprovados pela FDA [Food and Drug Administration], não tóxico e completamente seguro, que cria um microambiente propício à regeneração do nervo, isto é, promove a adesão e proliferação celular. Outra característica importante é o facto de ser um tubo flexível, de dimensão adaptável ao tipo de lesão do nervo», destaca o coordenador do estudo, Jorge Coelho.

Dito de forma muito simples, depois de implantado no paciente, o tubo-guia de base polimérica «vai indicar o caminho correto para que as extremidades separadas pela lesão (corte) possam juntar-se novamente e retomar a sua função», explica o investigador e docente do Departamento de Engenharia Química da FCTUC.

Testada em modelos animais (ratinhos), a solução apresentou resultados muito promissores: «o tubo-guia foi implantado em modelos de neurotmese - lesão do nervo ciático, o grau mais severo de lesão de nervo periférico. Após 20 semanas, verificou-se a recuperação total da função motora e sensorial dos animais», sublinha Jorge Coelho. O tempo estimado para a recuperação em

humanos será entre 24 e 30 semanas.

Atualmente, as lesões de nervo periférico são tratadas frequentemente com recurso a autoenxertos, método que apresenta muitas desvantagens, como a resistência a sutura e sacrifício de um nervo saudável.

O projeto acaba de vencer a final do concurso europeu PhD transition fellowships, promovido programa EIT Health, através da tese de doutoramento realizada por Catarina Pinho. Intitulado "Polymeric Nerve Guide Tubes for Peripheral Nerve Regeneration", o trabalho derrotou as propostas apresentadas pelas universidades de Oxford (Inglaterra), Sorbonne e Grenobla Alpes (França), e pelo Instituto Karolinska, da Suécia.

Validado o conceito e concluídos com sucesso os ensaios in vivo, os investigadores ponderam agora constituir uma Startup (empresa) da Universidade de Coimbra, tendo em vista a realização dos estudos necessários conducentes à comercialização do produto.

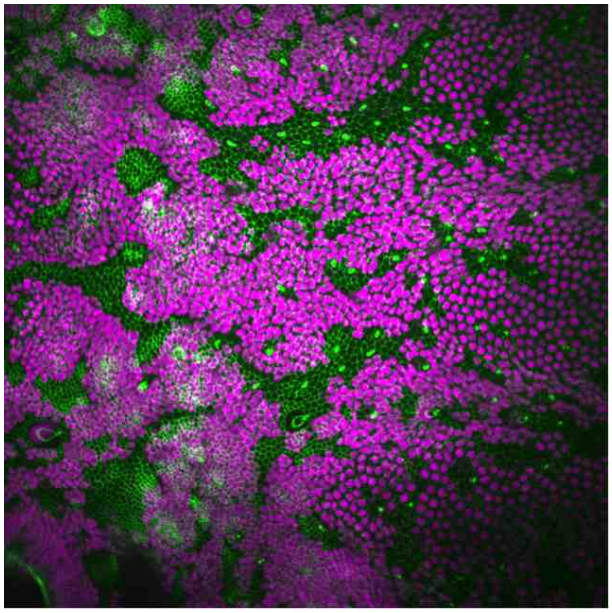
Sobre o programa EIT Health: Suportado pela Comissão Europeia e pelo Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT), o programa EIT Health é uma das mais abrangentes e importantes iniciativas mundiais na área dos cuidados de saúde.

Este programa possui um orçamento de dois mil milhões de euros para investir nos melhores talentos empresariais e mentes criativas da Europa, fomentando o desenvolvimento e a comercialização de produtos e soluções inteligentes no setor de saúde e abordando os desafios impostos pelas alterações demográficas e o envelhecimento das populações.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Como é que as células tumorais invadem tecidos vizinhos **(2018-12-19 08:45)**

A s células tumorais conquistam território aos seus vizinhos através de um mecanismo recém-descoberto.



Como fazem as células de um tumor para substituírem as células saudáveis e assim promover a progressão do tumor? Cientistas do Centro Champalimaud (Lisboa, Portugal) e do Instituto Pasteur (Paris, França) identificaram um mecanismo que responde à deformação celular e que é explorado pelas células tumorais para comprimir e matar as suas vizinhas. Este mecanismo poderá promover as primeiras fases da expansão dos tumores.

Apesar de décadas de pesquisa sobre o cancro, as fases iniciais da progressão tumoral, que vão do aparecimento de um punhado de células anormais à formação de uma massa tumoral clinicamente detectável ainda são pouco conhecidas. Foi anteriormente proposto que certas mutações poderiam conferir uma vantagem competitiva a um pequeno grupo de células que lhes permitiria matar e substituir as células vizinhas, dando assim origem a um tumor canceroso. No entanto, os mecanismos que estão na base desta "competição celular" não eram claros. Investigadores do Instituto Pasteur e do Centro Champalimaud, acabam de descobrir um novo mecanismo que poderá explicar como as células tumorais são capazes de eliminar as suas vizinhas saudáveis e de se espalhar por todo o corpo.

Num estudo publicado há dois anos, Eduardo Moreno, do Centro Champalimaud, e Romain Levayer, do Instituto Pasteur, identificaram uma forma de competição entre células inédita, a que chamaram de competição mecânica. "*Durante o desenvolvimento normal, por*

exemplo, há fases em que os tecidos ficam superlotados e algumas células são então eliminadas", diz Moreno. "*Mas pensava-se que essas células estavam a ser empurradas para fora do tecido superlotado por extrusão de células vivas, o que significa que, de certa maneira, elas simplesmente saltavam para fora do tecido*."

A equipa descobriu que afinal não era esse o caso. As células não eram expelidas vivas do tecido. Em vez disso, eles eram activamente mortos por uma forma de competição até lá desconhecida. Quando bloqueámos o processo de morte celular programada, essas células ficavam na realidade cada vez mais comprimidas, mas não morriam nem eram expulsadas. Foi aí, explicam Moreno e Levayer, que eles perceberam que tinha de haver um tipo diferente de competição, de natureza mecânica, na qual as células de alguma forma sentem a crescente pressão física e usam-na para eliminar as suas vizinhas.

Neste novo estudo, publicado no dia 13 de dezembro de 2018 na revista científica [1]Current Biology (DOI : 10.1016/j.cub.2018.11.007), os investigadores deram mais um passo e identificaram o mecanismo molecular que faz com que as células comprimidas sejam eliminadas. Para isso, optaram por se focar nos tecidos epiteliais do corpo como os que formam a pele e o sistema digestivo. "O *epitélio é o tecido mais comum do nosso corpo. É composto por camadas de células que formam barreiras que separam o interior do exterior*", explica Levayer. "*A maioria (cerca de 90 %) dos tumores humanos surge do epitélio*."

Utilizando um epitélio da mosca-da-fruta Drosophila melanogaster como sistema modelo e uma combinação de ferramentas vindas da biologia e da física, os cientistas descobriram que uma via celular interna chamada EGFR/ERK – uma conhecida via reguladora da sobrevivência celular – era modulada pelo stress mecânico. Especificamente, descobriram que quando as células saudáveis eram comprimidas por células tumorais, o sinal de EGFR/ERK promotor de sobrevivência diminuía nas células saudáveis, e então elas morriam. E mais: quando a mesma via foi activada artificialmente em células saudáveis comprimidas, a sua eliminação foi impedida e a expansão das células tumorais abrandou.

Por que é que as células do tumor vencem as células saudáveis nesta competição mecânica? Em princípio, as coisas poderiam igualmente evoluir em sentido oposto, já que os dois tipos de células estão sujeitos às mesmas forças exteriores. Moreno explica que o tumor frequentemente tem a vantagem de apresentar as suas vias de auto-eliminação bloqueadas. "*É uma das características das células tumorais*", ressalva. "*Além destas células serem mais proliferativas, também têm todas as vias apoptóticas (auto-eliminação) mutadas, tornando-se assim mais resistentes à morte*." Juntos, estes resultados indicam que a via do EGFR/ERK é um importante mecanismo celular através do qual a competição mecânica funciona – e sugerem um possível papel para este mecanismo em futuras aplicações clínicas.

"*A identificação do caminho que detecta deformações e desencadeia a eliminação de células é um importante avanço. O que este estudo sugere é que prevenir a eliminação das células saudáveis à volta dos tumores, impedindo assim que a activação dessa via diminua, poderá ser uma nova estratégia terapêutica para deter o crescimento do tumor e reduzir a mortalidade associada ao cancro no futuro*", conclui Levayer. Estudos futuros ajudarão a descobrir o quão geral este mecanismo é e se está ou não conservado, isto é, se acontece em diferentes espécies, incluindo os mamíferos. Esta observação pode ainda ter outras consequências, nomeadamente contribuir para melhor percebermos como se formam os nossos tecidos durante a embriogénese, em particular, como o tamanho e a forma desses tecidos são regulados.

Centro Champalimaud

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.eurekalert.org/pub_releases/2018-12/ccft-tcc120718.php

Coletes amarelos à portuguesa (2018-12-19 08:48)

|Hélio Bernardo Lopes| ***O ntem mesmo, tive a oportunidade de ler, com grande atenção e um gosto imenso, uma entrevista recentemente concedida pelo académico jubilado, António Borges Coelho, nosso historiador muito emérito.***

E foi com grande satisfação que encontrei nessa entrevista uma referência, elogiosa e verdadeira, ao modo como os portugueses descobriram o Hemisfério Sul, por via, como se sabe, do estudo e da audácia dos nossos navegadores almirantes e das suas tripulações. Uma referência de verdade, sem complexos, antes com grande orgulho e sem as tão usuais manias muito presentes nos traços culturais das nossas elites de hoje.

Eu mesmo tive já a oportunidade, por duas vezes, de expor o que foram os nossos Descobrimentos, primeiro ao meu neto, agora à irmã. E recordo perfeitamente ter exposto ao primeiro esta ideia: repara que os primeiros fomos nós, logo seguidos dos espanhóis, quase de imediato, mas com o surgimento posterior dos holandeses, franceses e ingleses. Aos poucos, fomos, por erros diversos que bem podiam não ter sido cometidos, sendo secundarizados, por vezes atraiçoados, mas sempre conseguindo vencer de algum modo. Fomos sempre exemplares a resistir.

Hoje, a realidade é já diferente. E é diferente desde há uma boa batelada de décadas. De molde que os nossos êxitos e os nossos achaques encontram-se muito dependentes do que se passa no centro do continente europeu, mas por igual do que se vai passando no Mundo. O poder dos acontecimentos, tal como as modas, só por aqui surgem muito depois de terem nascido nos lugares de (quase) sempre. Isto mesmo se passa agora com os nossos ditos coletes amarelos, ou seja, os coletes amarelos à portuguesa.

Disse ontem o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa acreditar que as manifestações agendadas para sexta-feira, sob o lema VAMOS PARAR PORTUGAL, vão ser pacíficas, recordando que os cidadãos também podem manifestar o seu agrado ou desagrado nas legislativas de 2019. Bom, é uma conversa que tem como objetivo apaziguar, mas que não é verdadeira nem falsa.

Também é verdade, como referiu o Presidente da República, que a situação em Portugal é diferente da situação em França. Porém, faltou-lhe poder referir que esta manifestação é uma cópia oportunista do que se tem visto em França, tendo como objetivo minimizar os resultados do PS, bem como os dos partidos da Esquerda, nas eleições que terão lugar no próximo ano. E também não poderia ter referido que o suporte ideológico desta cópia se situa na Extrema-Direita. Uma Extrema-Direita que, como escrevi há uns dois ou três anos, existia e existe em Portugal. Basta recordar a germinação do CHEGA, cuja principal figura foi até candidato do PSD à Câmara Municipal de Loures, tendo então tido o apoio presencial de Pedro Passos Coelho.

No plano imediato, o objetivo desta manifestação é o antes referido, mas o mais estratégico é pôr um fim na Constituição da República, já com diversas revisões, alterando na sua peugada uma série de dispositivos hoje em vigor, funcionando melhor ou pior, como se dá com o Estado Social. Mas por igual pôr um fim no Sistema Eleitoral, deitando mão dos perigosos círculos uninominais, verdadeiras portas de entrada de uma nova falange de caciques.

Mas o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa foi mais longe, expondo-nos que que uma coisa é a manifestação pacífica, que é timbre de Portugal, outra coisa é a violência que assistimos noutros países. Bom, achei estranha esta tomada de posição, para o que basta recordar o homicídio de Francisco Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa, bem como o que, muito mais recentemente, se passou com a fotografia de Diogo Freitas do Amaral na sede do CDS, ou com as reações de amigos e de familiares à sua entrada no Governo de José Sócrates. E há bem poucos meses foi-nos dado ver a verdadeira loucura da Direita e da Extrema-Direita em defesa da continuidade de Joana Marques Vidal, ou as recentes reações dos

procuradores do Ministério Público a uma qualquer alteração legislativa a operar no Conselho Superior do Ministério Público. Objetivamente, as coisas estão longe da brandura apontada pelo Presidente da República.

A tudo isto é essencial recordar o concurso sobre O MAIOR PORTUGUÊS DE SEMPRE, sobre cujos resultados o PS e os partidos da Esquerda tentaram ler o que não se poderia nunca ver nos mesmos. De resto e como pude já expor em mil e um momentos, o concurso só teve lugar por se saber, precisamente, que Salazar sairia vencedor, desse modo lançando uma mensagem subliminar para todo o tecido social.

Mais recentemente, surgiram diversas intervenções de militares, em geral na reserva, como foi o caso de Pedro Tinoco Faria. E vale a pena recordar certa entrevista sua a um jornal, onde considerou como crime de lesa-pátria a extinção do antigo Regimento de Comandos. Depois de terminar o parágrafo onde referia esta sua opinião, de pronto iniciou o seguinte com uma referência a Mário Soares, salientando uma cerimónia a que presidira, onde, perante a ordem de destroçar, os soldados não obedeceram, assim mostrando querer continuar (com o regimento). Claro está que, para os incautos, poderia ficar a ideia de que foi o antigo Presidente da República a extinguir o regimento, sendo que o mesmo seguiu esse caminho pela ação de um Governo de Aníbal Cavaco Silva.

Por fim, um dado muito crucial: estes coletes amarelos à portuguesa veiculam posições de extrema-direita, num movimento que se estrutura em torno de valores conservadores, incluindo no domínio da liberdade religiosa. Simplesmente, o leitmotif será o da exigência de reivindicações sempre apresentadas como justas, numa atitude essencialmente populista. É bom, pois, que os portugueses se não deixem levar na cantiga, olhando para esta realidade simples: hoje, no plano político-ideológico, Portugal não exporta rigorosamente nada, limitando-se a deitar mão do que se vê lá por fora. E este é que é o dado essencial que devia ser ponderado pelo Presidente Marcelo Rebelo de Sousa: é uma ideia como as hoje praticadas nos Estados onde se encontra no poder, ou em vias disso, a Extrema-Direita. Ao desvalorizar os riscos dos coletes amarelos à portuguesa para a democracia, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa acaba por desacautelar a defesa da mesma. É Alfredo Barroso quem tem razão: a democracia está em perigo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Financiamento de 10 milhões de Euros do Fundo Social Europeu para empresas contratarem recursos humanos qualificados (2018-12-19 09:08)

O NORTE 2020 lançou uma nova oportunidade de financiamento para incentivar a contratação de recursos altamente qualificados por parte de micro, pequenas e médias empresas.

Financiamento de 10 milhões de Euros do Fundo Social Europeu para empresas contratarem recursos humanos qualificados Os promotores deverão candidatar-se durante o próximo ano a um apoio que financia em 50 por cento os custos salariais pelo período máximo de 36 meses. No total, prevê-se a aplicação de 10 milhões de Euros do Fundo Social Europeu para a contratação de licenciados, mestres, doutorados ou pós-doutorados.

O concurso agora lançado tem como objetivo contribuir para elevar as competências das empresas em domínios como a Qualificação, Internacionalização e Investigação, devendo o promotor enquadrar na candidatura a contratação dos recursos humanos na estratégia de inovação da empresa. Já na análise das candidaturas, será dada prioridade a projetos alinhados com a Estratégia de Especialização Inteligente da Região do Norte, que identifica como nucleares os setores da cultura, criação e moda, sistemas avançados de produção, sistemas

agroambentais e alimentação, bem como indústrias da mobilidade e ambiente.

O financiamento a conceder prevê, ainda, limites para o salário base mensal dos recursos humanos a contratar, com um limite mínimo de 1.500 Euros e um limite máximo que pode ir até aos 3.209,67 Euros para os trabalhadores com doutoramento ou pós-doutoramento.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Apurados os vencedores do concurso "Gastronomia com Vinho do Porto" (2018-12-19 09:17)

O rganizado pelo Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, IP. (IVDP), em parceria com a revista Inter Magazine, o concurso "Gastronomia com Vinho do Porto" tem como objetivo promover os Vinhos do Porto e do Douro em harmonização com propostas gastronómicas, desde a entrada à sobremesa.

Melhor Entrada. Sendo o maior e mais antigo concurso de gastronomia e vinhos realizado em Portugal, contribui para a valorização da cultura e do património de Portugal, enquanto destino gastronómico de eleição.

A 10ª edição deste ano distinguiu 28 dos 100 restaurantes participantes com o diploma "Ouro". Nos prémios individuais, o concurso elegeu os seguintes restaurantes:

- Melhor Promoção do Concurso: Restaurante JARDIM, Hotel Axis Vermar, Póvoa de Varzim;
- Melhor Carta de Vinhos do Porto: Restaurante REI DOS LEITÕES, Mealhada;
- Melhor Entrada: Restaurante O GEADAS, Bragança | "Couscous de cogumelos com perdiz estufada" & Porto Graham's 30 Anos;
- Melhor Prato: Restaurante SRA. PELITEIRO, Esposende | "Filet mignon com molho de pimentas, cantarelos, puré de batata doce e nabo baby" & Porto Portal LBV 2011;
- Melhor Sobremesa: Restaurante FERRUGEM, Vila Nova de Famalicão | "Queijos portugueses, figo pingo-de-mel com vinagre e folhas secas de amêndoa" & Porto Andresen Branco 20 Anos;

Gilberto Igrejas, Presidente do IVDP, sublinha "*um registo ímpar de 100 restaurantes avaliados, cerca de 3300 quilómetros percorridos durante 8 semanas, de Bragança a Tavira, são, de facto, resultados marcantes que espelham a credibilidade que o concurso alcança junto dos profissionais de restauração portugueses, simultaneamente público-alvo e atores privilegiados, neste desafio de unir a arte culinária à excelência dos vinhos da Região Demarcada do Douro*".

O júri é composto por chefes de cozinha e técnicos especialistas do IVDP que visitam cada um dos restaurantes, integrados em 3 categorias - Tradicional/Típico, Informal/Casual e Gastronómico/Fine dining - avaliando as propostas gastronómicas de harmonização com vinhos do Douro e do Porto.

Sobre o IVDP: O Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P. é um instituto público, integrado no Ministério da Agricultura que tem como missão certificar, controlar, proteger e promover as Denominações de Origem Porto e Douro e Indicação Geográfica Duriense em Portugal e no mundo.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Filho da Mãe apresenta "Água Má" dia 20 de Dezembro às 21h no Teatro Municipal de Bragança (2018-12-19 09:25)

"N os discos de Filho da Mãe (Rui Carvalho) encontram-se histórias seguras e bem-definidas com realizações

claras dos caminhos que resolve percorrer. O modo como afirma a sua guitarra e a linguagem que pratica nasce, contudo, de uma estranheza com os locais onde decide gravar.

Filho da Mãe apresenta "Água Má" dia 20 de Dezembro às 21h no Teatro Municipal de Bragança Foi assim desde o começo, com Palácio, disco gravado em casa do seu amigo, e companheiro de armas nos If Lucy Fell, Makoto Yagyu, depois em Cabeça, entre Montemor-O-Novo e o Gerês, ou quando foi para Amares resolver as ideias para Mergulho no Mosteiro de Santo André de Rendufe. Água-Má segue a tradição, num movimento entre Portugal Continental (Lisboa, no estúdio HAUS) e as ilhas madeirenses, onde esteve durante uma semana em residência no primeiro trimestre de 2018.

Água-Má é sinónimo de alforreca e os tentáculos do ser marinho talvez sirvam de analogia para o dedilhar na guitarra de Filho da Mãe, ou a transparência da criatura como uma referência aos jeitos límpidos e lúcidos das composições que aqui apresenta. É um álbum que começa na Praia, uma vertiginosa corrida de alguém que foge com todas as certezas, e termina em Casa, onde larga a guitarra e deixa Água-Má repousar num registo de tranquilidade em modo field recordings, ficando a sensação de caminho percorrido e dever cumprido.

A distância entre essa Praia e a Casa é o fulgor de Água-Má. Filho da Mãe ficciona lugares e situações narrados por alguém que sabe impor o seu próprio tempo e história. Depois de uma corrida para Praia, cai bem a calma, segurança e brandura de um Não Me Voltes Atrás; as incertezas de Não, Não Danço seguram a galopada de Nem Chuva, Nem Cães. E em cada canção ouve-se a respiração de Rui Carvalho, uma marcação do tempo e da proximidade com que quer que oiçamos as suas canções. É uma partilha do seu espaço íntimo com o do ouvinte, um refrão constante que acompanha as melodias da guitarra e se funde com os sons em redor, ouvidos em alguns temas, e que humanizam a estética singular de Filho da Mãe. Os locais onde Rui Carvalho grava constroem a história dos seus álbuns e os locais só ficam mais ricos por ouvirem as aventuras que neles viveu com a sua guitarra."

Onde: Teatro Municipal de Bragança
Quando: 20 de Dezembro
Hora: 21 horas
Entrada: 6€

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Município de Macedo de Cavaleiros promove desfile solidário para apoiar IPSS local (2018-12-19 09:32)

O Município de Macedo de Cavaleiros, em conjunto com oito associações da região, promove no próximo dia 22 de dezembro, a partir das 20h30, um desfile solidário inédito em todo o distrito.

Município de Macedo de Cavaleiros promove desfile solidário para apoiar IPSS local A pé, de bicicleta, de automóvel ou mota, os macedenses estão convidados a percorrer as principais ruas da cidade num evento que tem como principal missão angariar apoios para a

Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Macedo de Cavaleiros (CERCIMAC).

"*É um desfile totalmente inédito em todo o distrito de Bragança*", realça Rui Vilarinho, vereador da autarquia com o pelouro do Desporto. "*Entendemos que era mais profícuo juntar todas as associações em vez de estar cada uma a organizar o seu evento* ", salienta o vereador. Ao realizar uma iniciativa conjunta, Rui Vilarinho acredita que "*será possível angariar mais bens para oferecer à CERCIMAC*".

O desfile contempla cinco vertentes. A caminhada, que conta com a colaboração da Associação dos Diabéticos do Distrito de Bragança; o ciclismo, com o apoio do Clube de Ciclismo de Macedo de Cavaleiros, da Associação Juvenil de Melhoramentos de Vilar do Monte e Associação Desportiva e Recreativa da Bela Vista; o desfile de automóveis clássicos e de automóveis tuning, coorganizado com o Auto Clube do Nordeste e a Associação Comercial e Industrial de Macedo de Cavaleiros, e o passeio de motociclos, com o apoio do Clube Moto-Turístico de Macedo de Cavaleiros. Durante o desfile haverá um pequeno coffee break servido pelo Agrupamento 602 do Corpo Nacional de Escutas (Macedo de Cavaleiros).

"*O objetivo é iniciar a concentração em frente à Câmara Municipal e depois percorrer as principais artérias da cidade, num passeio que vale essencialmente pelo convívio e confraternização, ainda para mais na altura do Natal*".

Os organizadores deste passeio desafiam ainda os participantes a levar um bem perecível ou a adquirir um gorro de Natal, pelo preço simbólico de um euro. "*A verba que se angariar será utilizada para comprar mais bens que, depois, serão entregues à associação*", refere Rui Vilarinho. "*É uma forma diferente de ajudar, pois será possível comprar bens que são efetivamente necessários, em vez de se dar apenas o dinheiro*", acrescenta.

"*Contamos com a generosidade dos macedenses e acreditamos que este será um passeio inesquecível não só pela originalidade de juntar cinco vertentes tão diferentes, mas também pela ajuda que será possível entregar à CERCIMAC*", conclui o vereador de Macedo de Cavaleiros.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

A nova moda (2018-12-20 08:40)

|Hélio Bernardo Lopes| ***A grande comunicação social, por alinhamento político, ou por falta de perceção da realidade, tem vindo a suportar a mais recente moda do tempo: o Estado vem falhando, mesmo fragorosamente. A uma primeira vista, só o Estado, daqui se deduzindo que sem este tudo estaria no melhor dos mundos. Mas trata-se, como qualquer um sabe, de uma afirmação sem nexo nem fundamento.***

Começou por se dizer que o Diabo acabaria por aqui chegar, mas a verdade é que quem acabou por seguir para o exterior da política ativa foi Pedro Passos Coelho. É verdade que acabou por ir para catedrático, embora apenas convidado. Perante aquele falhanço estrondoso, sempre sem que o Diabo, ao menos, de si nos desse um calorinho na zona do vermelho, aí nos surgiram as oportunidades de Pedrógão, depois a de Outubro, há pouco a de Borba, e, infelizmente, a mais recente do helicóptero do INEM, por via do que perderam a vida três portugueses e um espanhol, grande amigo e de há muito.

Dentro do que se tornou habitual nos meios políticos sem eira nem beira, aí nos surgiram notícias a esmo, sempre pedindo responsabilidades, mesmo que doa a quem doer. Ainda sem nada concluído em termos definitivos, de pronto nos surgem corrupios de pré-culpados, sejam concidadãos ou instituições. E, como há muito se

percebe, a concorrência entre as televisões encarrega-se de ir destruindo a imagem da estrutura democrática do País, não admirando que os portugueses acabem descrentes quanto ao valor da mesma. A chuva de disparates que se vão podendo escutar ultrapassa, em muito, os anunciados estragos do El Niño.

Lamentavelmente, o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa também tem dado, neste domínio, alguma contribuição, sempre apontando, e com veemência, os casos em que, segundo o seu ponto de vista, o Estado tem falhado. Simplesmente, eu nunca lhe ouvi uma tal referência aos fantásticos prejuízos causados a quase todos os portugueses na sequência dos casos BCP, BPP, BPN, GES/BES, BANIF, etc., etc.. Nem lhe escutámos uma preocupação para com os que aplicaram as suas poupanças em tais estruturas e se viram delapidados.

O problema é que BCP, BPP, GEES/BES, BANIF e tudo o resto que se conhece nada tem de estadual, antes de privado. Um privado que se foi movendo por onde pudesse dar lucro. E não deixa de ser simplesmente fantástico olhar o sempre referido caso Madoff, ao mesmo tempo que por cá o que nos é dito é que os casos similares são muito complexos, talvez não vindo a dar em nada... O problema é que nestes casos (quase) nunca referidos pelos nossos detentores de soberania não foi o Estado que falhou, mas sim os interesses privados. Simplesmente, também aqui o calado parece ser o melhor.

E tenho de concordar com a graça de hoje de Alfredo Barroso: se o Estado não para de falhar, será lógico que o representante supremo do Estado deixe as suas funções. A Lógica, de parceria com a cultura e o humor, por vezes, produzem coisas engraçadas, até com um forte fundo de verdade...

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Vacinas políticas e um "virião no discurso"

(2018-12-20 08:43)

D esde os primeiros registos de contração de doenças no Egipto (3100 a.C.) até à prática da "variolação" na China (Séc. XI), passando pelo início do rigor científico através das experiências do Edward Jenner (1796), e culminando nos estudos do Pasteur sobre a teoria da infeção por germes, pergunte-se: qual a medida de Saúde Pública que, atualmente, mais contribui para a prevenção das doenças infeciosas?

Vacinas políticas e um "virião no discurso" Se temos fatores que promovem as infeções como é o caso da prematuridade, da alteração da barreira cutânea, da imunodepressão e/ou dos ambientes fechados, então, através de medidas como: 1. Controlo de reservatórios (ex. animais, evitando tuberculose bovina, brucelose, raiva); 2. Controlo de vias de transmissão (ex. controlo da água e do lixo), 3. Imunizações (passiva e ativa), 4. Medidas de isolamento, quarentena e vigilância epidemiológica, e 5. Erradicação dos microrganismos; pode dar-se como resposta à questão anterior: A vacinação!

Perguntar-se-á, porque foram mencionados os fatores anteriores? A resposta é simples: pela necessidade de sintetizar indiretamente o reconhecimento indiscutível de diversas metodologias científicas que, hoje, validam a subárea de avaliação em tecnologias de saúde (ATS) que - by the way - produz informação que serve de auxílio à decisão do Serviço Nacional de Saúde (SNS) aquando do financiamento de novas tecnologias de saúde. Portanto, ao bom estilo do jogo do Monopólio surge uma questão: como é que se deu o salto para a aprovação, no Parlamento, da inclusão de novas vacinas no Programa Nacional de Vacinação "sem passar pela casa de partida", entenda-se, pela avaliação por parte da comissão técnica da Direção-Geral de Saúde (DGS)?

A aprovação, no Parlamento, da integração das vacinas da meningite B, do rotavírus e do HPV para os rapazes no Programa Nacional de Vacinação (PNV) sem

passar pela avaliação técnica da DGS, ou mais explicitamente, da Autoridade de Saúde Nacional pode significar o quê?

Do ponto de vista de comunicação em ciência, o facto desta aprovação por parte do Parlamento abrir um precedente (segunda a Diretora-Geral de Saúde, Graça Freitas) "num assunto que é do foro da prescrição médica e da prescrição da saúde" – dissemina uma resposta solipsista a uma questão que contém em si questões distintas, passando a redundância, e que ser interpretada como: esta matéria só pode ser discutida e deliberada por médicos e/ou profissionais de saúde.

Este aspeto, pelo que foi referido inicialmente, não transmite uma mensagem justa, transparente e objetiva. O consentimento informado no seu sentido lato existe - é um garante da própria sociedade democrática e, por este mesmo motivo, teria sido importante comunicar sem alarmismo por momentos:
1. Análise Técnica (ex. A epidemiologia da meningite B, do rotavírus e do HPV para rapazes; a análise do custo-benefício em cada, do custo-efetividade em cada e do custo-utilidade em cada);
2. Discussão Política (ex. Como se valida o desconsiderar da Comissão Nacional de Vacinação da DGS, portanto, um serviço do próprio Ministério da Saúde – que conduz a outras questões face à autonomia de deliberação, e à possibilidade de se discutir diretamente com a indústria farmacêutica a aprovação de medidas para o PNV);
3. Debate Social (ex. Não havendo confiança interna, isto é, por parte (de parte) do Parlamento numa avaliação técnica que, como já se referiu, faz parte do próprio Ministério da Saúde - o que se está a transmitir e comunicar para a confiança pública).

Em suma, apesar da dificuldade de isolar os pontos precedentes, e sabendo antemão que se devem "fazer políticas com" e não apenas "políticas para", estes três momentos (entre outros) podiam ter sido um ponto de partida para um debate que teria assumido a responsabilidade social de comunicar adequadamente.

Lia Raquel Neves

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Boticas, Mogadouro e Ribeira de Pena recebem apoio do programa BEM (2018-12-20 09:22)

S ão assinados hoje, na CCDR-N, oito contratos de apoio a municípios da Região do Norte para a realização de investimentos no contexto do "Programa BEM – Beneficiação de Equipamentos Municipais".

Mogadouro Em causa está a celebração de oito contratos-programa para um financiamento de cerca de 1,3 milhões de Euros, que asseguram a requalificação de equipamentos coletivos localizados em áreas do interior e promovem a coesão territorial, bem como o aumento da capacidade de atração destes territórios.

A distribuição do financiamento do Programa BEM inclui os municípios de Boticas, Mogadouro e Ribeira de Pena, no caso da região de Trás-os-Montes, para lá de outros municípios do norte do país.

Este programa destina-se à requalificação de pavilhões desportivos, multiusos.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Torre de Moncorvo recebeu ação de sensibilização “Educar para uma Economia Circular” (2018-12-20 09:27)

A Biblioteca Municipal de Torre de Moncorvo recebeu no passado dia 13 de dezembro a campanha de sensibilização “Educar para uma Economia Circular”.

Torre de Moncorvo recebeu ação de sensibilização “Educar para uma Economia Circular” A sessão contou com a presença da vereadora do Município de Torre de Moncorvo, Piedade Meneses, e do diretor geral da Resíduos do Nordeste, Paulo Praça. Seguiu-se a apresentação da campanha por Bárbara Rodrigues, técnica da empresa Resíduos do Nordeste. Teve ainda lugar uma sessão de esclarecimentos.

A ação pretende sensibilizar a população em geral para a compostagem doméstica, lutar contra o desperdício alimentar, diminuição de embalagens e prevenir e diminuir a perigosidade dos óleos alimentares usados.

No final a empresa entregou ao município vários materiais como compostores e guias de compostagem, garrafas de vidro e canecas reutilizáveis e moldes de madeira para fabrico de sabão em ateliers.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Projeto de atração de investimento de Alfândega da Fé apresentado no terceiro "Encontro de Investidores da Diáspora" (2018-12-20 09:34)

R ealizou-se entre os dias 13 e 15 de dezembro, em Penafiel, o III Encontro de Investidores da Diáspora. Uma organização do Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora, da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, que receberam várias centenas de pessoas e entidades que atuam junto das comunidades portuguesas espalhadas pelo Mundo.

Projeto de atração de investimento de Alfândega da Fé apresentado no terceiro "Encontro de Investidores da Diáspora" Este ano, o Encontro deu destaque à importância da valorização dos territórios, enquanto pólos de atração de investimento, fator que levou o Município de Alfândega da Fé a estar presente, juntamente com a empresa AlfândegaTur, para apresentarem o projeto de atracção de investimento para o concelho junto de possíveis investidores da diáspora.

Recorde-se que o grupo AlfândegaTur tem em curso o empreendimento “Varandas de Trás-os-Montes “, um aldeamento turístico de 5 estrelas, com 17 moradias, inserido no complexo do Hotel &Spa, um investimento que pretende devolver o território à diáspora do Brasil. Paralelamente, a autarquia procura atrair empresas para o concelho, disponibilizando para o efeito lotes na zona industrial.

"Situada junto a uma das principais vias do distrito, o IC5, com ligação à A4 e ao IP2, a zona industrial de Alfândega da Fé oferece facilidade e rapidez nos acessos

e boas condições para quem aqui queira desenvolver um negócio", sublinha fonte do município.

O regulamento de loteamento foi recentemente alterado tendo em conta a necessidade de criar atrativos para fomentar o desenvolvimento do tecido económico local, passando a prever um total de 61 lotes, com as devidas infra-estruturas urbanísticas. O novo regulamento estabelece também condições favoráveis na aquisição de lotes para as indústrias que criem mais de 20 postos de trabalho no concelho.

Para além disso, os investidores que aqui queriam estabelecer ou expandir os seus negócios, podem beneficiar de um conjunto de incentivos, nomeadamente apoio no licenciamento, formação ou realização de candidaturas a fundos comunitários, que visam facilitar a fixação de novas empresas no concelho.

Estas iniciativas foram apresentadas no Encontro de Investidores da Diáspora, no dia 14 de dezembro, em Penafiel, naquela que foi, segundo Berta Nunes, Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, "*uma boa oportunidade para travar conhecimentos e divulgar o território e os seus factores de atração para os potenciais investidores da diáspora portuguesa*".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Mensagem de Natal de D. José Cordeiro, Bispo da Diocese Bragança-Miranda (2018-12-20 10:07)

O Bispo da Diocese Bragança-Miranda, D. José Cordeiro, já tornou pública a sua mensagem de Natal para o ano de 2018.

IFRAME: [1]https://www.youtube.com/embed/YO _Ksls _dKI

Este ano, as palavras de D. José Cordeiro estão disponíveis nas línguas portuguesa, mirandesa e gestual portuguesa, nos formatos texto e vídeo. A tradução para a língua gestual portuguesa contou com o apoio da Comunidade Surda da Basílica dos Congregados.

"*Jesus Cristo é o autêntico Dom da Esperança e o grande mistério da Luz, que o Pai nos dá pelo Espírito Santo. Por isso, o Natal é o próprio Dom de Deus, a Luz que nasce da Luz, como cantamos na Liturgia do dia da celebração anual do nascimento de Jesus: «Santo é o dia que nos trouxe a luz. Vinde adorar o Senhor. Hoje, uma grande luz desceu sobre a terra»*.

Que a Luz da Esperança ilumine as famílias, os jovens, os doentes, os pobres, os reclusos, os que vivem sós, as pessoas com deficiência, os migrantes e as minorias étnicas nos caminhos da justiça e da paz.

Prossigamos discípulos missionários em comunhão, fazendo o Bem, bem feito, uns aos outros e uns com os outros".

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. https://www.youtube.com/embed/YO_Ksls_dKI

Portugueses estimam gastar 372 euros nas compras deste Natal **(2018-12-21 09:12)**

D e acordo com o estudo do Instituto Português de Administração e Marketing (IPAM), os portugueses pretendem gastar uma média de 372 euros nas compras de Natal, menos 1,4 % face ao ano anterior. A redução mais expressiva foi de 48,26 % entre 2009 e 2013. O estudo do IPAM, que vai na sua 10ª edição, é realizado nas duas primeiras semanas de dezembro, de modo a acompanhar o período tradicional de maior volume de compras dos portugueses.

Portugueses estimam gastar 372 euros nas compras deste Natal Este ano, os portugueses mantêm uma ligeira diminuição do valor médio a gastar, uma tendência já verificada no ano anterior (com 377,40 euros), contudo têm vindo a introduzir alterações no local de compra e na data para a sua realização.

Embora o número de inquiridos que opta pelos centros comerciais (33 %) seja superior ao número que opta pelas compras nos centros comerciais e comércio de rua (29,6 %), uma percentagem em crescimento de 15 % dos inquiridos opta exclusivamente pelo comércio de rua e 4,6 % exclusivamente pelas compras online.

Relativamente ao momento para realização das compras de Natal, o estudo identificou que 73 % dos inquiridos indicam efetuar as suas compras durante o mês de dezembro. Nas compras antecipadas o critério preço é o que tem uma maior relevância, quer seja "Encontrar melhores preços" (27 %), "Aproveitar promoções Black Friday" (25 %) ou "Aproveitar promoções ocasionais" (22 %).

Ao nível da utilização do subsídio de Natal, o estudo aponta que 33 % dos inquiridos não recebe o subsídio nesta altura, o que poderá ter consequências no comportamento face às compras de Natal. Dos que recebem, cerca de 31 % dos inquiridos revelaram que vão gastar 26 % a 50 % do seu 14º mês, e 26 % das pessoas apontam gastar entre 11 % e 25 %.

No que diz respeito aos destinatários prioritários das ofertas de Natal, as famílias dirigem as ofertas ao seu agregado (em 54 % dos inquiridos). O conjugue é outro alvo prioritário para 77 % dos casos e em 60 % compram para os pais, irmãos e outros familiares. Apenas 37 % dos inqueridos refere a intenção de comprar presentes para os amigos.

A roupa e sapatos são privilegiados nas ofertas para as diferentes faixas etárias, embora com mais representatividade em algumas categorias e complementada com outras ofertas. Na oferta para as crianças até aos 12 anos os presentes mais comprados são brinquedos (35 %), seguidos de roupas e sapatos (21 %) e livros (12 %). Já para os adolescentes (entre os 12 e os 18 anos) as escolhas recaem na roupa/sapatos (28,5 %), acessórios (10,3 %) e jogos eletrónicos. Para os adultos a opção mais escolhida para os presentes de natal é roupa/sapatos (24,1 %), seguida de acessórios (14,2 %) e perfumes e cosmética (12,5 %).

Bacalhau, doces típicos e bolo rei no topo da compra dos produtos alimentares

De forma complementar ao estudo de caracterização do comportamento dos consumidores face às compras de Natal de 2018, o IPAM procurou compreender o comportamento de compra de produtos alimentares, em particular do bacalhau, produto tradicionalmente mais consumido nesta época do ano.

Uma menor percentagem dos inquiridos indicou que vai comprar produtos alimentares, 58 %, face aos 94 % que vão adquirir presentes de Natal. No centro das compras alimentares para o Natal destaca-se o bacalhau, 64 %, seguido pelos doces típicos, 59 %, e o bolo rei, 57 %.

No que diz respeito à compra do bacalhau, os inquiridos assinalam 90€ como o valor médio a gastar,

sendo este valor muito próximo do apresentado em 2017. Em relação ao tipo de produto a comprar verifica-se que as opções dos consumidores recaem na aquisição do bacalhau seco inteiro (67 %).

Quanto ao momento de compra verifica-se que 47 % dos inquiridos efetuam a compra de bacalhau durante o mês de dezembro, dos quais 34 % compra em promoção. Já a opção do local de compra de bacalhau reincide nos supermercados (65 %), como primeira opção dos consumidores, logo seguido do comércio tradicional (32 %).

Ficha Técnica do Estudo
O Estudo foi realizado pelo IPAM nas duas primeiras semanas de dezembro, sob a coordenação da Professora Mafalda Ferreira, Doutorada em Psicologia Social pela Universidade de Cádiz. Realizado desde 2009, o estudo analisa os hábitos e comportamento dos consumidores relativamente às compras de Natal, seguindo a mesma metodologia. A amostra foi composta por 475 indivíduos, que responderam a questionários diretamente (15 %) ou online (85 %).

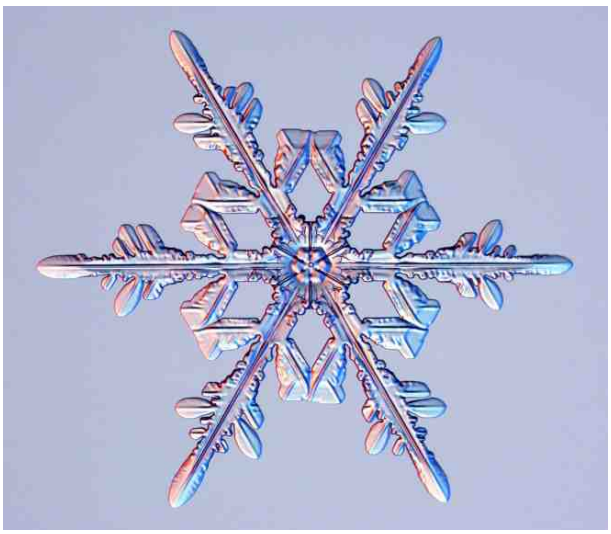
Sobre o IPAM Fundado em 1984, o IPAM é a mais antiga e a maior escola de Marketing em Portugal e uma das mais antigas em todo o mundo. Com Campus no Porto e em Lisboa, o IPAM formou nas últimas três décadas de atividade mais de 10.000 alunos e detém inúmeras parcerias com reputadas escolas nacionais e internacionais como a Pace University de Nova Iorque.

O IPAM integra a rede Laureate International Universities que, em Portugal, detém ainda a Universidade Europeia e o IADE – Universidade Europeia. As três instituições portuguesas são certificadas internacionalmente pela B Corp, por contribuírem na sua atividade para uma sociedade mais equilibrada, diversa, participativa e evoluída.

Com cerca de um milhão de estudantes, presente em mais de 20 países e com mais de 55 instituições de ensino superior, a Laureate International Universities é líder mundial na oferta de instituições de ensino superior e tem como missão influenciar de forma positiva e duradoura a vida dos seus estudantes, professores e colaboradores, assente no princípio “Quando os nossos estudantes brilham, os países prosperam e as sociedades evoluem”.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Luz no Natal (2018-12-21 09:18)



P ela janela do meu planeta entra a luz que o enche de vida.

É uma janela admirável, debruada com pôr-de-sóis, alvoradas e outros fenómenos luminosos.

Por ela entra a Luz Solar com que “retino” e admiro os dias terrestres. Por ela vejo outros pontos irradiadores e reflectores de luz quando, por ausência ou diminuição da primeira, me encho de noite, me tapo com ócio, ou me deslumbro com o que estava ofuscado. De noite, reflecte no solo Lunar, mostrando-o diferente de quarto em quarto.

Luz é também a parte visível ao meu olho de toda a radiação electromagnética que as estrelas, como o Sol, irradiam para o espaço. luz é energia que aquece o meu planeta e que as plantas usam para juntar átomos de carbono na forma de açúcares.

A janela do meu planeta não está sempre com a mesma abertura ao longo da sua viagem de translação solar. O trilho elíptico e o eixo inclinado do meu pião planetário fazem com que, ao longo do ano, a luz passe

pela janela com intensidades e periodicidades diferentes. Como resultado, o meu planeta veste-se com estações de vida, composições e estados físico-químicos diferentes, de quarto em quarto, por estas latitudes.

É como se a janela do meu planeta tivesse uma portada e uma persiana. A luz que por ela entra depende da posição combinada dos dois obliteradores.

A persiana sobe e desce com uma periodicidade diária. Ao subir, enche o dia de Luz. Quando desce, apaga as sombras deixando breu.

A portada abre e fecha com uma frequência e amplitude que depende da latitude em que estou no meu planeta. No equador, está sempre aberta. Nos trópicos oscila a um ritmo quaternário, mas nunca está totalmente aberta ou fechada. Nos pólos é binário: seis meses aberta, seis meses encerrada.

Nesta altura natalícia, mais precisamente no dia 21 de Dezembro, pelas 22h23 min (hora continental), a portada da janela do meu planeta recomeçou a abrir-se, para semear, dia a dia, a noite de luz.

Dizem os antigos que é a vitória da luz sobre as trevas. Diz a ciência que ocorreu o solstício de inverno. Dizemos todos que, por estas latitudes, os dias vão ter cada vez mais horas de luz, até que a janela do meu planeta fique o mais aberta que lhe é possível por alturas do solstício de verão. Mas isso é só para o Ano Novo que, por estes dias de festa, também começa.

Luz crescente, renovada esperança, acordam as sementes adormecidas, florescem os botões de fertilidade. Maior exposição solar e com maior intensidade, maior a fotossíntese. Maior também a temperatura e os cristais de gelo, refulgentes estrelas de natal, recompõem-se na água líquida, fluido de vida, de viagem, de mudança.

Bom Natal

António Piedade

Conteúdo fornecido por Ciência na Imprensa Regional / Ciência Viva

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Município de Torre de Moncorvo com dados positivos no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses de 2017 (2018-12-21 10:06)

O Município de Torre de Moncorvo é um dos 20 municípios com melhor resultado operacional em 2017, encontrando-se na 14ª posição, segundo os dados divulgados pelo anuário financeiro dos Municípios Portugueses.

Município de Torre de Moncorvo com dados positivos no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses de 2017 De salientar ainda que é o único município do distrito de Bragança a merecer destaque nos 20 municípios com melhor resultado operacional.

No que diz respeito ao maior volume de pagamento de amortizações de empréstimos em 2017, o Município de Torre de Moncorvo está entre os 35 municípios que mais amortizaram os empréstimos, encontrando-se na 17ª posição com uma redução de 8 260 000,00€, sendo que em 2016 as amortizações foram de 2 224 000,00€.

De destacar também que Torre de Moncorvo é o 8º município que menor peso apresenta dos pagamentos da despesa com pessoal nas despesas totais, de 24,7 % em 2014 passou para 15,9 % em 2017.

Luciana Raimundo

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Emprego continua a crescer na Região do Norte (2018-12-21 13:49)

O emprego na Região do Norte continua a crescer acima da média nacional. De acordo com os dados do relatório NORTE CONJUNTURA do 3º trimestre de 2018, o emprego nesta região cresceu 2,6 por cento em termos homólogos, impulsionado sobretudo pela construção, pelas indústrias transformadoras e pelo emprego na administração pública. A taxa de desemprego mantém-se nos 7,2 por cento.

Emprego continua a crescer na Região do Norte Os indicadores trimestrais do NORTE CONJUNTURA relativos ao consumo privado e ao investimento dão igualmente nota de uma evolução positiva no trimestre em análise. Destacam-se dois indicadores que inverteram a tendência negativa que tinha dominado a primeira metade do ano: o valor das importações de máquinas e outros bens e capital (exceto material de transporte), e o emprego no setor da construção, com um ganho de 16,5 por cento.

O verão fica, também, marcado por um crescimento regional do número de dormidas, o que contraria a variação homóloga negativa a nível nacional. Os indicadores de proveitos totais e de aposento mantiveram elevados níveis de crescimento (7,8 por cento e 8,1 por cento, respetivamente), embora em desaceleração.

Numa nota menos favorável, o NORTE CONJUNTURA refere o comportamento das exportações de mercadorias por parte de empresas da Região do Norte, com uma variação homóloga nominal praticamente nula. O abrandamento foi motivado sobretudo pela evolução das exportações de produtos tradicionais, como o vestuário de malha, o mobiliário e o calçado, bem como de máquinas, aparelhos e materiais elétricos.

O NORTE CONJUNTURA, relatório trimestral que apresenta as tendências da evolução económica na Região no curto prazo, está disponível em on-line em [1]www.ccdr-n.pt/norte-conjuntura .

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.ccdr-n.pt/norte-conjuntura

Mais apoios desportivos anunciados no II Fórum de Desporto de Mirandela (2018-12-21 13:54)

O Município de Mirandela promoveu o II Fórum de Desporto, que decorreu no dia 18 de dezembro, onde se fez, em conjunto com as associações desportivas e clubes do concelho, o balanço desportivo do ano 2018, definiram-se critérios para a constituição do Conselho Desportivo Municipal, anunciaram-se as propostas de apoios para o ano 2019 e apresentou-se o Plano de Atividades para 2019.

Mais apoios desportivos anunciados no II Fórum de Desporto de Mirandela Em 2018, a Câmara Municipal apoiou o desporto com 608.229.00€, sendo 342,149.00€ de apoios financeiros e 266.080.00€ de apoio logístico. Dos apoios financeiros 312.399,00€ dizem respeito a subsídios anuais e 29.750.00€ a subsídios extraordinários. No apoio logístico 234.580,00€ destinaram-se a instalações desportivas e 31,500.00€ a transportes. Apoiou um total de 21 eventos desportivos.

Para o ano de 2019 haverá ainda maior apoio à prática desportiva do concelho, a verba prevista rondará os 660,000,00€ no total.

Ficou definido que Conselho Desportivo Municipal (CDM) vai efetivamente funcionar como um órgão consultivo da Câmara Municipal de Mirandela que visa a promoção de uma política desportiva no âmbito das competências legalmente atribuídas aos órgãos autárquicos municipais. No plano de atividades para 2019 constam 27 atividades mais seis do que no ano transato.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Município de Macedo de Cavaleiros atribuiu habitação social a primeiras duas famílias

(2018-12-21 14:00)

O Município de Macedo de Cavaleiros procedeu esta tarde à entrega de duas habitações sociais no âmbito do "Programa Macedo Habitar", procedendo assim ao alojamento das primeiras duas famílias no Bairro da Alegria, num total de oito pessoas.

Município de Macedo de Cavaleiros atribuiu habitação social a primeiras duas famílias Para o presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Benjamim Rodrigues, "é dever da autarquia, sempre que possível e tal se justifique, apoiar as famílias macedenses, sobretudo numa vertente tão importante como a habitação". O autarca recorda que "esta é a primeira entrega que será feita, mas em breve vamos entregar as chaves e assinar contrato com mais seis famílias, num total de 23 pessoas".

A entrega das próximas habitações ainda não tem data marcada, mas Benjamim Rodrigues acredita que "tal irá acontecer muito em breve, dado que faltam apenas completar pequenas obras de recuperação em algumas habitações".

Recorde-se que, no âmbito do "Programa Macedo Habitar", concorreram 15 famílias. Nesta primeira fase serão, assim, entregues oito habitações, ficando mais sete famílias em lista de espera para ter acesso a habitação social municipal.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Assembleia Intermunicipal aprova voto de pesar pelas vítimas do helicóptero do INEM

(2018-12-29 14:47)

A Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes – CIM-TTM-, em

reunião ordinária de 20 de dezembro de 2018, aprovou, por unanimidade, um voto de pesar pelo falecimento dos quatro profissionais ao serviço do Instituto Nacional de Emergência Médica na sequência do trágico acidente com o Helicóptero do INEM, ocorrido no dia 15 de dezembro.

Assembleia Intermunicipal aprova voto de pesar pelas vítimas do helicóptero do INEM "*A Assembleia Intermunicipal manifesta o seu profundo pesar pela morte do médico espanhol Luís Vega, da enfermeira Daniela Silva e dos pilotos João Lima e Luís Rosindo que faleceram no desempenho da sua missão e presta sentida e sincera homenagem à sua memória, apresentando sentidas condolências aos familiares, amigos e colegas das vítimas.*

É particularmente dramático que estes profissionais, cujo empenho e dedicação no cumprimento da sua missão é reconhecido por todos e de um modo muito particular pela população das Terras de Trás-os-Montes, que sempre enalteceu o seu contributo inestimável no socorro à população da nossa região, tenham perecido durante o desempenho da sua missão.

Neste sentido, manifesta também a total solidariedade institucional ao Instituto Nacional de Emergência Médica, permanentemente empenhado na prestação de cuidados de emergência médica pré-hospitalar aos portugueses."

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Equipa do Heli 3 do INEM distinguida com Medalha de Mérito Municipal de Valor e Altruísmo, Grau Ouro (2018-12-29 14:56)

O Executivo do Município de Macedo de Cavaleiros aprovou ontem, em reunião de Câmara, a atribuição, a título póstumo, da Medalha de Mérito Municipal de Valor e Altruísmo, grau ouro, aos quatro profissionais que integravam a equipa do Helicóptero do INEM que caiu na zona da serra de Pias, em Valongo, a 15 de dezembro passado.

Equipa do Heli 3 do INEM distinguida com Medalha de Mérito Municipal de Valor e Altruísmo, Grau Ouro "*É o reconhecimento do papel desempenhado por estas quatro pessoas no apoio e auxílio às populações da nossa região*", salienta o presidente da autarquia, Benjamim Rodrigues.

As medalhas agora atribuídas serão entregues durante as comemorações do Dia da Cidade, que se realizam a 29 de junho de 2019. "É o dia nobre do município e, também por isso, nos parece a melhor data para honrar a memória destes quatro profissionais de excelência", sublinha Benjamim Rodrigues.

Na reunião realizada ontem, o Executivo reconheceu que «com elevado espírito de altruísmo e resiliência, o Dr. Luís Vega, a enfermeira Daniela Silva, o piloto João Lima e o copiloto Luís Rosindo assumiram um papel fundamental no apoio e auxílio às populações da nossa região». «A disponibilidade, o profissionalismo e a dedicação a esta causa contribuíram para o destaque

e fortalecimento deste serviço de emergência médica nesta região», sublinhou ainda a proposta levada a votação.

Também ontem foi aprovada a atribuição de Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro, conforme regulamento das distinções honoríficas de Macedo de Cavaleiros, ao Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM). "*É uma distinção que já estava pensada e que reconhece o exemplar percurso do INEM, a sua existência ao serviço da comunidade e da proteção e socorro de populações com uma atuação sempre caracterizada pelo heroísmo, pela abnegação e pela solidariedade para com o próximo*", frisa o presidente da Câmara Municipal. Esta medalha, refira-se, destina-se a "*distinguir as pessoas singulares ou coletivas, nacionais ou estrangeiras, de cujos atos advenham assinaláveis benefícios para o concelho, melhoria nas condições de vida da sua população, desenvolvimento ou difusão da sua arte, divulgação ou aprofundamento da sua história ou outros de notável importância que justifiquem este reconhecimento*".

Decidida também foi a atribuição da Medalha de Mérito Municipal de Valor e Altruísmo, Grau Ouro, ao Dr. Manuel Serralva pelo papel desempenhado ao serviço da emergência médica em Portugal. "*Manuel Filipe Serralva é o médico com mais horas em emergência médica, dignificando a profissão, a medicina em geral e a humanidade, identificando-se assim com os valores desde sempre defendidos pela Ordem dos Médicos*", explica a nota justificativa da atribuição. "*Esteve desde o início operativo da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) em Macedo de Cavaleiros, sacrificando os seus tempos livres para se dedicar à assistência e auxílio do povo transmontano e macedense. Sempre teve uma atuação caracterizada pelo heroísmo, abnegação e solidariedade incondicionais*", pode ler-se ainda.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

Rock transmontano promete ser do melhor rock português (2018-12-29 15:04)

***R aiva Rosa é o nome da mais recente e talentosa banda de Rock em português nas terras transmontanas. Com pouco mais de 3 meses já criaram o seu [1]primeiro single* intitulado homonimamente.**

Rock transmontano promete ser do melhor rock português A acompanhar o single foi lançado o videoclip, com a particularidade de ter sido realizado por um transmontano que vive no momento no Algarve, Guilherme Costa, que se deslocou por um dia a Bragança para filmar.

A banda Raiva Rosa é composta por João Sousa, vocalista e guitarrista, André Almeida na guitarra, Simão Reis na bateria e Heitor Peixoto no baixo. Com histórias pessoais sempre envolvendo a música rock e alternativa, sendo o João Sousa ex-barman do Hard Rock Café do Porto e Heitor Peixoto Professor no Conservatório de Bragança.

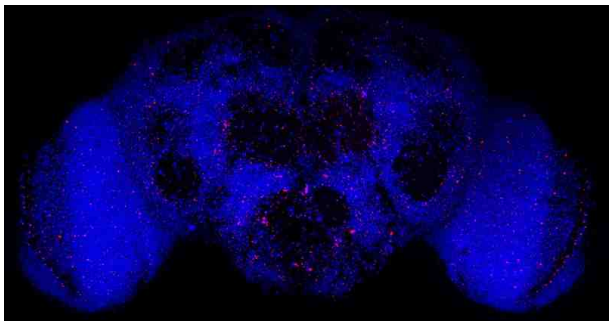
Este projeto não tem só uma sonoridade única como solidifica a esperança no sucesso do Rock Português em Trás-Os-Montes e a nível nacional.

Notícias do Nordeste- Informativo digital de Trás-os-Montes e Alto Douro
Visite-nos em www.noticiasdonordeste.pt

1. http://www.youtube.com/embed/vvAkiDq_xrI?&rel=0&autoplay=1

Perder neurónios pode por vezes não ser assim tão mau (2018-12-30 09:57)

O consenso actual sobre a doença de Alzheimer é que a morte de neurónios no cérebro é responsável pelo caos cognitivo causado pela doença. Mas um novo estudo sugere que a morte neuronal poderá, na verdade, ser um mecanismo protector. Os novos resultados poderão contribuir para novas abordagens terapêuticas da Alzheimer.



Os neurónios a vermelho são as células menos aptas, que irão ser mortas para permitir um melhor funcionamento de todo o cérebro (a azul). Crédito da imagem: Dina Coelho Pela primeira vez, cientistas do Centro Champalimaud (CC), em Lisboa, Portugal, mostraram que a morte neuronal na doença de Alzheimer (DA) pode, na verdade, não ser uma coisa má - pelo contrário, poderá ser a resultado de um mecanismo de controlo de qualidade celular que tenta proteger o cérebro da acumulação de neurónios disfuncionais. Estes resultados, obtidos em moscas-da-fruta geneticamente modificadas para mimetizar os sintomas da DA humana, foram publicados na [1]revista Cell Reports (). O mecanismo de controlo de qualidade celular em jogo é chamado de competição celular e serve para selecionar as células mais aptas num dado tecido do corpo através de uma "comparação de vigor celular" (em inglês, fitness comparison) entre cada célula e as suas vizinhas. Como resultado, as células mais aptas desencadeiam o suicídio das suas células vizinhas menos aptas.

Recentemente, provou-se que a competição celular é um potente e normal mecanismo de anti-envelhecimento do corpo em geral e do cérebro em particular. “Em 2015, descobrimos que eliminar as células inaptas de um tecido constituía um mecanismo de anti-envelhecimento muito importante para preservar a função dos órgãos”, diz Eduardo Moreno, investigador principal do laboratório de Cell Fitness do CC.

O ponto de partida da equipa para este trabalho foi o facto de essas comparações de vigor celular acontecerem no processo normal de envelhecimento e, seguindo a mesma lógica, poderem estar também envolvidas em doenças neurodegenerativas associadas ao envelhecimento acelerado, como as doenças de Alzheimer, Parkinson e Huntington, explica Moreno. “Isto nunca tinha sido testado”, acrescenta. Em colaboração com o laboratório de Células Estaminais e Regeneração de Christa Rhiner, também no CC, os cientistas começaram por observar as características típicas da DA em modelos de mosca-da-fruta da doença.

Para isso, criaram moscas-da-fruta geneticamente manipuladas para expressar no seu cérebro a proteína beta-amilóide humana, que forma agregados no cérebro dos doentes com Alzheimer. A formação de agregados de beta-amilóide no cérebro é um passo crucial no desenvolvimento da DA. Os investigadores confirmaram então que as moscas transgénicas apresentavam sintomas e características semelhantes às dos doentes humanos: “as moscas apresentavam uma perda da memória de longo prazo, um envelhecimento acelerado do cérebro e problemas de coordenação motora, que pioravam com a idade”, salienta Christa Rhiner, cuja equipa estudou as funções cognitivas e motoras das moscas.

O passo seguinte dos cientistas foi determinar se, nessas moscas, a morte neuronal era de facto activada pelo processo de comparação de qualidade celular - por outras palavras, mostrar "que os neurónios não estavam a morrer por si só, mas a serem eliminados por células vizinhas mais aptas", ressalta Moreno.

“Quando começámos, o consenso geral era que a morte neuronal é sempre prejudicial. Por isso, ficamos surpreendidos ao descobrir que a morte neuronal pode ser na verdade vantajosa nas fases iniciais da doença”, diz Dina Coelho, primeira autora do estudo. O que aconteceu foi que quando esta cientista bloqueou a morte neuronal no cérebro das moscas, os insectos desenvolveram problemas de memória e problemas de coordenação motora ainda piores, morreram mais cedo e o seu cérebro deteriorou-se mais depressa.

No entanto, quando a cientista estimulou o processo de competição celular, acelerando assim a morte dos

neurónios disfuncionais, as moscas que expressavam a proteína beta-amilóide associada à DA tiveram uma recuperação impressionante. “As moscas comportavam-se quase como moscas normais no que diz respeito à formação de memórias, ao comportamento locomotor e à aprendizagem”, diz Rhiner. E mais: esta recuperação deu-se quando as moscas já estavam muito afectadas pela doença.

Isto significa que, na doença de Alzheimer, o mecanismo de anti-envelhecimento em questão continua a funcionar correctamente. E mostra que, de facto, “a morte neuronal protege o cérebro de danos mais generalizados e que, portanto, a perda de neurónios neste caso não é assim tão má. Seria pior não deixar esses neurónios morrer”, enfatiza Moreno. “O nosso resultado mais significativo é que, provavelmente, estamos a pensar de forma errada na doença de Alzheimer. O nosso trabalho sugere que a morte neuronal é benéfica porque remove dos circuitos cerebrais os neurónios afectados por agregados tóxicos de beta-amilóide - e que manter esses neurónios disfuncionais é pior do que perdê-los”, conclui Moreno.

Os novos resultados poderão ter importantes implicações terapêuticas. “Algumas moléculas já foram identificadas como potenciais inibidoras do suicídio celular, e algumas substâncias experimentais que bloqueiam esses inibidores de morte celular – acelerando assim a morte neuronal – existem e estão a ser testadas”, diz Moreno.

Mas o investigador adverte: "este trabalho foi feito em moscas-da-fruta". Será, portanto, necessário verificar se os resultados sobre a morte neuronal na doença de Alzheimer são replicáveis nos seres humanos.

Centro Champalimaud

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

1. https://www.cell.com/cell-reports/fulltext/S2211-1247(18)31889-8

FICHA TÉCNICA NOTÍCIAS DO NORDESTE

www.notíciasdonordeste.pt | e-mail:noticiasdonordeste@hotmail.com

SUPORTE	online
PERIODICIDADE	Diário
MODO DE DISTRIBUIÇÃO	**Online (www.noticiasdonordeste.pt em outubro de 2016)**
SEDE DE REDACÇÃO	Macedo de Cavaleiros
DIRECTOR	António Luis Pereira
EDITOR	António Luis Pereira
SEDE	Macedo de Cavaleiros – Código Postal 5340-202
ENTIDADE PROPRIETÁRIA	Associação Potrica (Grupo de Acção Cultural do Nordeste Transmontano)
NIF	507396235
FOTOGRAFIA E MULTIMÉDIA	António Luis Pereira
WEBDESIGN	António Luis Pereira
COLABORADORES EM 2016	Luis Pereira, Celina Martins, Susana Magalhães, Eugénia Gonçalo, Adelino Cordeiro, Hélio Bernardo Lopes, Tânia Rei, Cláudio Carneiro
LEGAL	O Notícias do Nordeste está registado na Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) com o **nº 125301**